

CPPC - Fev 2021 a Fev 2024  
Rádio e Televisão



# Sumário

Número de notícias: 844 | Número de veículos: 726

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG pede arquivamento de inquérito que investiga obra de arte em BH..... 68**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - SHOW DA NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público de Minas deu parecer favorável ao arquivamento da investigação sobre pintura em prédio de BH..... 69**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS - SÁB  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG arquiva inquérito que investigava obra do Festival CURA..... 70**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Pública dá parecer favorável para o arquivamento do processo..... 71**

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - REPÓRTER ALVORADA - DOM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP dá parecer favorável a arquivamento de investigação sobre obra do Cura, diz organização de festival..... 72**

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG dá parecer favorável ao arquivamento de investigação de obra do Cura em BH..... 73**

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JUSTIÇA EM QUESTÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Proteção do patrimônio cultural exige esforço do sistema de Justiça..... 74**

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP acompanha apurações sobre incêndio em igreja de Paracatu..... 75**

RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Venda de antiguidades pela internet quadruplica e acende alerta para comércio ilegal..... 76**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Venda de antiguidades na internet quadruplicou durante a pandemia, de acordo com o MPMG..... 77**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Venda de antiguidade na internet aumentou durante a pandemia e preocupa o Ministério Público de Minas Gerais..... 78**

TV JUSTIÇA - JORNAL DA JUSTIÇA 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Aumento da venda de antiguidades na internet acende alerta do MPMG para comércio de bens furtados e roubados..... 79**

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JUSTIÇA EM QUESTÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Venda de peças sacras pela internet aumenta 400% na pandemia..... 80**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recomendou que Serra do Curral seja submetida a processo de tombamento pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural ..... 81**

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - CORRESPONDENTE AMERICA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público de Minas recomenda tombamento estadual da Serra do Curral..... 82**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recomenda o tombamento estadual do bem natura da Serra do Curral..... 83**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG realiza vistoria na Serra do Curral e recomenda o tombamento estadual do bem natural ..... 84**

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Recomendação do Ministério Público por tombamento da Serra do Curral será analisada ..... 85**

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Secretário de Estado e Cultura e Turismo acolhe recomendação do MPMG para tombamento da Serra do Curral ..... 86**

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Promessa de preservação: MPMG pede tombamento estadual da Serra do Curral..... 87**

RÁDIO SANTA CRUZ 100,3 FM - PARÁ DE MINAS / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Resolvida polêmica em torno de demolição de casarão antigo no centro de Pará de Minas ..... 88**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN EM FOCO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recomenda tombamento estadual da Serra do Curral..... 89**

TV LESTE - GOV. VALADARES / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL LESTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Santana do Manhuaçu adota medidas para devida proteção do patrimônio histórico e cultural da cidade ..... 90**

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público recomenda tombamento estadual da Serra do Curral..... 91**

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público recomenda também a proteção estadual da Serra do Curral..... 92**

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público e ambientalistas cobram tombamento estadual da Serra do Curral** ..... 94

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público e ambientalistas cobram tombamento estadual da Serra do Curral** ..... 95

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Peça sacra desaparecida por mais de 25 anos está de volta a Matriz de Santo Antônio, no Distrito de Itatiaia** ..... 96

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN ESPORTES  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Distrito de Ouro Branco celebra retorno de peça sacra furtada há quase 30 anos** ..... 97

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Crucifixo volta 27 anos após ser furtado em Minas** ..... 98

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Furtado em 1994, crucifixo recuperado pelo MPMG é devolvido à comunidade de Itatiaia, em Ouro Branco** ..... 99

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Autoridades defendem tombamento da Serra do Curral em audiência pública na ALMG** ..... 100

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA É A DONA DA NOITE - PARTE 2  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG impede demolição de edifícios históricos da capital** ..... 101

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Peça sacra furtada de igreja em Ouro Branco é devolvida a comunidade** ..... 102

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ainda não há data para votar tombamento da Serra do Curral em Belo Horizonte** ..... 103

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Associações da sociedade civil e MP tentam agilizar tombamento da Serra do Curral** ..... 104

TV ASSEMBLEIA - MG - ICLP - COMPACTO DAS COMISSÕES  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Compacto das Comissões: ambientalistas pedem o tombamento da Serra do Curral** ..... 105

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Associações da Sociedade Civil e MPMG tentam agilizar tombamento da Serra do Curral a nível estadual** ..... 106

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG acionou a justiça para declaração de valor cultural de cavidade na Serra do Gandarela**  
..... 107

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG aciona a Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela**.....108

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG aciona Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela**.....109

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG aciona Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela**.....110

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG acionou a justiça para que seja declarado valor cultural de cavidade na Serra do Gandarela**  
..... 111

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - SHOW DA NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG acionou a justiça para declaração cultural de cavidade na Serra do Gandarela**  
..... 113

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG aciona Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela**.....114

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ proíbe igreja de usar terrenos onde havia casarões tombados como estacionamento em BH**  
..... 115

TV JUSTIÇA - JORNAL DA JUSTIÇA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Igreja Universal do Reino de Deus não vai poder implantar estacionamento em área tombada de Belo Horizonte**  
..... 116

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - FALANDO DE VIDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recomenda recuperação de praças em Paracatu**.....117

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia já identificou um suspeito das pichações no bairro Santa Tereza, em BH**..... 118

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia já identificou um suspeito das pichações no bairro Santa Tereza, em BH**..... 119

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recomenda que Paracatu adote medidas de proteção para praças públicas**..... 120

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público recomenda que município adote medidas de proteção as praças públicas .....	121
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Decisão liminar da Justiça proíbe Igreja Universal de usar terreno como estacionamento .....	122
TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - INTEGRAÇÃO NOTÍCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ponto turístico de Araxá: área de lazer a atividade física foi ampliada no Parque do Cristo .....	123
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS - 11H - 13H MATÉRIAS RELACIONADAS	
Arquivo Público Mineiro e Ministério Público apreendem e recuperam documentos históricos .....	124
RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA (REDE) MATÉRIAS RELACIONADAS	
Arquivo Público Mineiro recebe mais uma entrega de documentos históricos apreendidos .....	125
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG entrega ao Arquivo Público Mineiro documentos históricos apreendidos em site de leilão .....	126
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Registros do passado de Minas Gerais estão sendo entregues ao Arquivo Público pelo MPMG .....	127
RÁDIO CBN NACIONAL - CBN MADRUGADA MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP entrega documentos históricos furtados apreendidos em site de leilão .....	128
RÁDIO MELODIA 102,3 FM - VARGINHA / MG - JORNAL DO CIDADÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Momento da cultura em Varginha .....	129
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG recupera documentos do período monárquico brasileiro .....	130
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Arquivo Público Mineiro: há 126 anos preservando a memória de Minas .....	131
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Registros do passado de Minas Gerais estão sendo entregues ao Arquivo Público Mineiro .....	132
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN MATÉRIAS RELACIONADAS	
Documentos do período monárquico recuperados pelo MPMG são devolvidos ao Arquivo Público Mineiro .....	133

RÁDIO 98 FM - BH - CENTRAL 98 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Pampulha: Tombamento da Pampulha** ..... 134

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos históricos são recuperados e entregues no Arquivo Público Mineiro** ..... 136

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TRIBUNA LIVRE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos históricos são recuperado e voltam ao Arquivo Público Mineiro** ..... 137

TV GLOBO - MG - TERRA DE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Começo da história de Minas Gerais** ..... 138

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura tem 30 dias para apresentar plano de recuperação da Lagoa da Pampulha** ..... 140

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - REPÓRTER ALVORADA- 14H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP define prazo de 30 dias para PBH apresentar plano de ação das obras de recuperação da Lagoa da Pampulha**  
..... 141

RÁDIO 98 FM - BH - ROCKNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura de BH tem 30 dias para apresentar plano de obras na lagoa da Pampulha** ..... 142

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA (REDE)  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Recomendação conjunta pede cumprimento dos serviços de desassoreamento da Lagoa da Pampulha**  
..... 143

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - REPÓRTER ITATIAIA 23H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Reunião da prefeitura de BH discute decisão jurídica de desassoramento da lagoa da Pampulha**  
..... 144

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CAFÉ COM NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura de BH discute decisão judicial de desassoramento da lagoa da Pampulha**  
..... 145

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**PBH e Estado devem garantir execução de desassoreamento na Lagoa da Pampulha** ..... 146

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura de BH e órgãos de proteção ao patrimônio são notificados para cumprir contrato de desassoreamento da Lagoa da Pampulha**  
..... 147

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura recebe notificação para limpeza da Lagoa da Pampulha** ..... 148

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Conversa de Redação : Justiça exige a retirada de lixo da Lagoa da Pampulha** ..... 149

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Recomendação conjunta pede cumprimento dos serviços de desassoreamento da Lagoa da Pampulha**  
..... 150

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**PBH ainda não sabe como será feita a limpeza da Lagoa da Pampulha** ..... 151

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeito de BH diz que prefeitura tem feito sua parte para limpeza da Lagoa da Pampulha**  
..... 152

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Esgoto despejado na Lagoa da Pampulha ameaça biodiversidade**..... 153

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL HOJE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Tecnologia a serviço da história: Em Minas, aplicativo vai ajudar a localizar peças sacras furtadas**  
..... 154

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP questiona intervenções na lagoa da Pampulha pra manter título de patrimônio da humanidade**  
..... 155

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ambientalista diz que despoluição da Lagoa da Pampulha só é possível com tratamento de córregos**  
..... 156

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia Civil prendeu integrantes de quadrilha de pichadores em BH** ..... 157

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - PLANTÃO DA CIDADE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia Civil prende membros de associação criminosa que faz pichações em prédios de BH**  
..... 158

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia Civil identifica organização criminosa envolvida em pichações em prédios no Centro de BH**  
..... 159

TV RECORD MINAS - BH - CIDADE ALERTA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia prende 15 integrantes de grupo de pichação em BH**..... 160



Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Pichação e associação criminosa: Polícia faz operação para prender grupo que agia em toda BH** ..... 161

TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - JORNAL DA ALTEROSA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia prende pichadores de BH** ..... 162

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Quadrilha de pichadores é presa em BH** ..... 163

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA É A DONA DA NOITE - PARTE 2  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia desarticula quadrilha de pichação em BH** ..... 164

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Alarmes serão aliados na proteção do acervo histórico mineiro** ..... 166

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - ESTÚDIO 100,9- PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo anuncia sistema eletrônico para reforçar proteção ao patrimônio cultural** ..... 167

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Sistema de alarmes será instalados em edificações para proteção de Patrimônio Históricos em MG** ..... 168

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas reforça segurança de patrimônios culturais do estado** ..... 169

RÁDIO UFMG EDUCATIVA FM 104,5 - MG - CONEXÕES  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Entrevista com Daniel de Freitas Ferreira sobre plataforma criada em parceria com o MPMG que busca contribuir com a recuperação de acervos culturais do Estado** ..... 170

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Vereador de Belo Horizonte fez críticas a manifestação cultural no Ceará** ..... 171

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Intervenções chamam a atenção da população** ..... 172

TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Intervenções em casarão tombado chamam a atenção, em BH** ..... 173

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura de Belo Horizonte encaminha plano de ação das obras da Lagoa da Pampulha** ..... 174

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Funai deve demarcar 50 mil hectares de terra** ..... 175

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL HOJE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Bombeiros interdita a Capela de Nossa Senhora do Rosário, em Belo Horizonte..... 176**

RÁDIO EDUCADORA 107,1 FM - CEL FABRICIANO / MG - JORNAL DA EDUCADORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ruínas da Estação Pedra Mole recebem a partir de domingo o Projeto Estação das Artes  
..... 177**

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP apura irregularidades do JK..... 178**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ação Civil Pública é ajuizada pelo MPMG para apurar intervenções irregulares no Conjunto  
Juscelino Kubitschek  
..... 179**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG investiga construção de fábrica de cerveja perto da área onde "Luzia" foi encontrada  
..... 180**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG investiga construção de fábrica de cerveja, na Grande BH..... 181**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP instaura inquério para apurar possíveis impactos ao patrimônio cultural causados por  
construção de cervejaria  
..... 182**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - O É DA COISA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural da construção de fábrica  
..... 183**

TV GLOBO NEWS - JORNAL GLOBO NEWS 00H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP-MG apura impacto de cervejaria em área de preservação..... 184**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Construção da fábrica da cervejaria Heineken poderá ser retomada em Pedro Leopoldo  
..... 185**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Construção da fábrica de cervejaria poderá ser retomada..... 186**

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Heineken consegue autorização para continuar obras da nova fábrica em Pedro Leopoldo/MG  
..... 187**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Após ter as obras suspensas pelo ICMBio, justiça autorizou que a Heineken volte a construir  
cervejaria  
..... 188**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Obras de construção da fábrica da Heineken em São Leopoldo podem retornar.....189

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça de Minas permite retomada de obras da empresa da Heineken em Pedro Leopoldo  
.....190

TV ALTEROSA SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG determina interrupção de asfaltamento no entorno de praça em São Lourenço.....191

TV ALTEROSA SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG pede na Justiça interrupção de asfaltamento no entorno de praça em São Lourenço  
.....192

TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

No Centro- Oeste 45 peças estão desaparecidas, 34 só em Oliveira.....193

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD  
MATÉRIAS RELACIONADAS

BH pede reintegração para demolir "puxadinho" do late.....194

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

"Puxadinho" do late: Prefeitura de Belo Horizonte pede reintegração para demolir prédio  
.....195

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - OPINIÃO MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP entra na justiça para garantir a preservação do edifício JK na capital.....196

TV LESTE - GOV. VALADARES / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL LESTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Usiminas completa 59 anos e inaugura centro de memórias.....197

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com Antônio Simões, Secretário de Obras e Urbanismo de Ouro Preto - P1  
.....199

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - BOM DIA SUPER  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais pede suspensão das obras da Heineken.....200

TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG recomenda suspensão de licença de obra de cervejaria em São Leopoldo.....201

TV ALTEROSA ZONA DA MATA - JUIZ DE FORA / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça acata pedido do MPMG e determina mudança na diretoria de museu de Juiz de Fora  
.....202

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG envia pedido de suspensão do licenciamento que autorizou a construção da fábrica da Heineken em Pedro Leopoldo  
.....203

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Acidente provoca uma morte e duas feridas na noite desta sexta-feira na BR 262.....204

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Detentos participam de projeto social em São João Del-Rei.....205

RÁDIO 98 FM - BH - ROCKNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Em entrevista, capitão Ronan Sassada fala sobre ações no âmbito da Rede Integrada de  
Proteção ao Turismo  
.....206

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - BAZAR MARAVILHA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Peça sacra furtada há 27 anos será devolvida ao Museu Regional do Sul de Minas.....208

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Após 27 anos de espera, a população de Campanha MG poderá rever a imagem de Nossa  
Senhora da Apresentação  
.....210

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2º EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Imagem roubada de Nossa Senhora da Apresentação retorna a Campanha.....211

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - CORRESPONDENTE AMÉRICA 4  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP de MG devolvera a cidade de Campanha MG a imagem de Nossa Senhora da  
Apresentação  
.....212

RÁDIO CBN NACIONAL - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Imagem de Nossa Senhora Aparecida furtada a 27 anos será devolvida em MG.....213

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Arte sacra furtada de museu há 27 anos será devolvida para população de Campanha no sul  
de Minas  
.....214

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Imagem de Nossa Senhora da Apresentação furtada há 27 anos é devolvida, no sul de Minas  
.....215

RÁDIO MELODIA 102,3 FM - VARGINHA / MG - JORNAL DO CIDADÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Furtada há 27 anos, imagem de Nossa Senhora da Apresentação será devolvida à comunidade  
de Campanha  
.....216

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - CONEXÃO INCONFIDÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Imagem sacra furtada há 27 anos é encontrada em site de leilões e será devolvida a  
Campanha, MG  
.....217

EPTV SUL DE MINAS - MG - BOM DIA CIDADE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Imagem sacra é recuperada 27 anos após ser roubada em Campanha..... 219**

TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**PF reabre inquérito sobre barragem da Vale em Brumadinho com novos indiciamentos..... 220**

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Entrevista com o prefeito de Paracatu Igor Santos (Parte 1)..... 221**

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Iphan não repassa recursos para reforma do vapor Benjamim Guimarães desde o primeiro semestre..... 224**

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Autorizações para construir em área tombada da Serra do Curral, no Mangabeiras, são suspensas a pedido do MPMG..... 225**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça suspende autorização para construção em área tombada no Mangabeiras, região nobre de Belo Horizonte..... 226**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG consegue liminar para suspender licenças ambientais na Serra do Curral..... 227**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS NO MEIO DO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Licenças para construção na Serra do Curral são suspensas pela Justiça..... 228**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Licenças para construção em áreas tombadas da Serra do Curral são suspensas pela justiça..... 229**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS NO MEIO DO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Licenças para construção nas áreas tombada da Serra do Curral são suspensas pela Justiça..... 230**

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Após um pedido do Ministério Público, Justiça decide impedir a construção de edificações em áreas da Serra do Curral..... 231**

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Heineken desiste de fábrica próxima a sítio arqueológico em Pedro Leopoldo..... 232**

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Heineken desiste de fábrica: obra ameaçava sítio arqueológico na Grande BH.....	233
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN MATÉRIAS RELACIONADAS	
Heineken desiste construir uma fábrica de cervejas em Pedro Leopoldo, na Grande BH .....	234
TV GLOBO NEWS - JORNAL GLOBO NEWS 00H MATÉRIAS RELACIONADAS	
Fábrica da Heineken não será em área de fóssil em Minas Gerais.....	235
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - BOM DIA SUPER MATÉRIAS RELACIONADAS	
Heineken anuncia que não irá mais construir fábrica em Pedro Leopoldo.....	236
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Heineken desiste de construção de fábrica em Pedro Leopoldo.....	237
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Destaques.....	238
TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Cervejaria Heineken desiste de construir fábrica em Pedro Leopoldo.....	239
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Heineken desiste de construir nova cervejaria em Pedro Leopoldo.....	240
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
Heineken desiste de construir fábrica de cervejas em Pedro Leopoldo.....	241
TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD MATÉRIAS RELACIONADAS	
Cidades disputam fábrica da cervejaria Heineken.....	242
RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Mariana faz credenciamento para receber a nova fábrica da Heineken.....	243
TV LESTE - GOV. VALADARES / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL LESTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Heineken em Minas: cidades disputam para abrigar fábrica da cervejaria.....	244
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JUSTIÇA EM QUESTÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Proteção do patrimônio cultural exige esforço da justiça.....	245
TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD MATÉRIAS RELACIONADAS	
Deslizamento de terra destrói casarão histórico em Ouro Preto.....	246
RÁDIO CBN NACIONAL - PONTO FINAL CBN MATÉRIAS RELACIONADAS	
Estudo mostra que Ouro Preto (MG) tem mais de 300 áreas com risco de deslizamentos .....	247
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - REPÓRTER ITATIAIA 23H MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ministério Público vai investigar o deslizamento que destruiu casarões históricos de Ouro Preto .....	248

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA É A DONA DA NOITE - PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Dois casarões históricos de Ouro Preto são destruídos em deslizamento ..... 249

TV GLOBO - NACIONAL - HORA UM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Casão histórico foi atingido por deslizamento e 35 imóveis estão isolados ..... 251

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CAFÉ COM NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Morro da Forca em Ouro Preto desaba em dois casarões históricos ..... 253

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - BOM DIA SUPER  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Deslizamento em Ouro preto soterra prédio histórico ..... 254

TV BAND NEWS - NACIONAL - JORNAL BANDNEWS TV  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Manchetes dos principais jornais do país ..... 255

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Promotoria quer saber se houve negligencia no desabamento do casarão em Ouro Preto  
..... 257

TV GLOBO NEWS - EM PONTO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

374 municípios estão em situação de emergência em MG ..... 258

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Casarão histórico é destruído em Ouro Preto após deslizamento de morro ..... 260

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Conversa de Primeira- Soterramento de casarão em MG mostra o desrespeito dos governantes  
com os patrimônios culturais das cidades ..... 262

RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Conversa de primeira, crônica de sexta - Casarão histórico em Ouro Preto soterrado  
..... 263

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Deslizamento destrói casarão histórico em Ouro Preto ..... 264

TV BAND - NACIONAL - BORA BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Últimas informações do deslizamento de terra em Ouro Preto, Minas Gerais ..... 265

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - MARIANA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP irá investigar deslizamento de encosta em Ouro Preto que destruiu 2 casarões ..... 266

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Conversa de redação ..... 267

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

<b>MPF abre investigação sobre causas do deslizamento que destruiu casarão em Ouro Preto</b> .....	268
<small>RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Decreto de Bolsonaro libera destruir caverna para construir empreendimentos em Minas Gerais</b> .....	269
<small>RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Ouro Preto tem mais de 300 áreas de risco semelhantes à do morro que cedeu</b> .....	271
<small>TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Imóveis são isolados em Ouro Preto depois do deslizamento de terra que atingiu casarão</b> .....	272
<small>TV CNN BRASIL - LIVE CNN BRASIL MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>MPF abre inquérito para apurar acidente em Ouro Preto-MG</b> .....	274
<small>TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Deslizamento em Ouro Preto, 32 imóveis estão interditados</b> .....	275
<small>RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - TARDE LIVRE MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Sob risco geológico, cerca de 80 famílias de bairros de Ouro Preto são evacuadas</b> .....	277
<small>RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>MPMG disponibiliza nota técnica e recomendação para proteção do patrimônio cultural mineiro diante da ameaça de desastres ocasionados pelas chuvas</b> .....	278
<small>RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Decreto que altera as regras das cavernas brasileiras - entrevista com Carlos Frederico Lott, diretor-presidente do Observatório Espeleológico</b> .....	279
<small>INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Governo de Minas Gerais assume restauração do vapor Benjamin Guimarães, embarcação turística de Pirapora</b> .....	282
<small>INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - INTER TV NOTICIA MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Governo de MG assume restauração do vapor Benjamin Guimarães</b> .....	283
<small>INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>O Vapor Benjamin Guimarães, Patrimônio Cultural de MG, é retirado do leito do rio São Francisco para uma restauração e nível do rio atinge o barco</b> .....	284
<small>TV JUSTIÇA - JORNAL DA JUSTIÇA 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviado de igrejas e capelas</b> .....	286



TV JUSTIÇA - JORNAL DA JUSTIÇA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas ..... 287

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JUSTIÇA EM QUESTÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Mais da metade do Patrimônio Cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas ..... 288

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais solicita ao município de Ouro Branco que defina o valor arqueológico da Fazenda do Guido ..... 289

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais vistoria Morro da Forca, em Ouro Preto ..... 290

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - TARDE LIVRE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Escombros do Solar Baêta Neves e Morro da Forca recebem vistoria do Ministério Público ..... 291

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

"Fotografar para preservar": concurso de fotografia promovido pelo Observatório Lei.A e Ministério Público de Minas Gerais ..... 292

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Obra do Mestre Aleijadinho é exposta em Ouro Preto após restauração ..... 293

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - CONEXÃO INCONFIDÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Obra sacra de Aleijadinho é doada ao Museu da Inconfidência, em Ouro Preto ..... 295

RÁDIO CBN NACIONAL - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Obra recuperada de Aleijadinho será exposta em Ouro Preto (MG) ..... 296

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Escultura feita por Aleijadinho é recuperada e vai ficar exposta temporariamente em Ouro Preto ..... 297

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Após passar por processo de restauração, obra de Aleijadinho será exposta em Ouro Preto ..... 298

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Cabeça de Anjo de Fita Falante: obra de Aleijadinho feita no século XVIII será exposta em museu de Ouro Preto ..... 299

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL NACIONAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais recupera obra atribuída a Aleijadinho ..... 300

RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG), vai expor uma obra de Aleijadinho ..... 301

TV GLOBO NEWS - JORNAL GLOBO NEWS 08H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais recupera obra atribuída a Aleijadinho ..... 302

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeitura de Ouro Preto se reúne com Heineken nesta quinta visando a instalação de fábrica da cervejaria na cidade ..... 303

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN EM FOCO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG ajuíza ação para que Município de Paracatu seja obrigado a conservar e restaurar imóveis tradicionais ..... 304

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP ajuizou ação para que o município de Paracatu seja obrigado a conservar e restaurar imóveis tradicionais ..... 305

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG ajuíza ação contra o município de Paracatu em defesa do patrimônio cultural local ..... 306

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG ajuíza ação civil pública contra o município de Paracatu ..... 307

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG ajuíza ação contra o município de Paracatu em defesa do patrimônio cultural local ..... 308

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA - 4  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG cumpre mandados de busca e apreensão na cidade de São Paulo para recuperar bens culturais ..... 309

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Peça de Nossa Senhora do Rosário furtada do acervo de Itaguara é recuperada ..... 310

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeitura de Paracatu se manifesta sobre ação ajuizada pelo MP ..... 311

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER FC 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista: Prefeito de Betim Vittorio Mediolli falando sobre o regime de recuperação fiscal ..... 312

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Promotoria quer que município restaure e preserve casarões antigos em Paracatu ..... 315

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - MANHÃ REALCOM ROMINZÊRA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Comentários de Sandro Andrade (Parte 4) ..... 316

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG propõe ação pública para restauração do Automóvel Clube em até 90 dias ..... 319

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP requer que Paracatu restaure imóvel do Automóvel Clube ..... 320

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Paracatu requer liminar que a prefeitura restaure imóvel tombado  
..... 321

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG em Paracatu requer em liminar que a prefeitura restaure imóvel tombado do Centro  
Histórico ..... 322

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Secretário de cultura e turismo de Paracatu e analista do Sebrae falam do município  
..... 323

RÁDIO CBN NACIONAL - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Já está no ar mapa que reúne informações do patrimônio cultural protegido em Minas Gerais  
..... 327

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG obtém sentença obrigando município de Paracatu e proprietária a reparar imóvel  
histórico ..... 328

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Todo o patrimônio cultural protegido em MG pode ser acessado a partir de um mapa de  
georreferenciamento ..... 329

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeitura de Paracatu é obrigada restaurar imóvel tombado na Praça do Santana ..... 330

RÁDIO VOX 97.1 FM - TIMÓTEO / MG - É NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Comentários de Mauro Guimarães ..... 332

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Palácio das Artes em BH lança o programa O Modernismo em MG ..... 333

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - ESTÚDIO 100,9- PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Fundação Clóvis Salgado lança programa "O modernismo em Minas Gerais" ..... 334

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

É lançado nesta noite no Palácio das Artes em Belo Horizonte o programa O Modernismo em Minas Gerais ..... 335

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2º EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

O modernismo em Minas: Projeto celebra o centenário da semana de Arte Moderna e destaca Minas ..... 336

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - ESTÚDIO 100,9- PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Lançado nesta segunda-feira o programa "O Modernismo em Minas Gerais" ..... 337

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Palácio das Artes em BH lança o programa O Modernismo em MG ..... 338

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeito de Paracatu assina ordem de serviço para reforma do antigo Automóvel Clube ..... 339

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1º EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Programação vai celebrar o centenário da semana de arte moderna ..... 341

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeito de Paracatu assina ordem de restauro do antigo Automóvel Clube ..... 343

RÁDIO VITORIOSA 105.5 FM - UBERLÂNDIA / MG - MANHÃ VITORIOSA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governador participa do lançamento do programa "O Modernismo em Minas Gerais" ..... 345

RÁDIO MELODIA 102,3 FM - VARGINHA / MG - JORNAL DO CIDADÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governador participa do lançamento do programa "O Modernismo em Minas Gerais" ..... 346

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Quantos e quais são os bens culturais em cada localidade de Minas Gerais? Como criar proteção desse patrimônio? ..... 347

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Quantos e quais são os bens culturais em cada localidade de Minas Gerais? Como criar proteção desse patrimônio? ..... 350

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - BAZAR MARAVILHA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com a presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras ..... 353

TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Acesso parcial aos cânions: decreto libera acesso na região do Lago de Furnas** ..... 357

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Capitólio: decreto libera parcialmente trecho de acidente** ..... 358

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Instituto entra na Justiça para impedir mineração na Serra do Curral, em Belo Horizonte**  
..... 359

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG propõe ação pública para conservação das praças em Paracatu** ..... 360

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça atende pedido do Ministério Público e determina que patrimônio histórico seja restaurando na Praça do Santana**  
..... 361

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público de Minas Gerais obriga Prefeitura de Paracatu a restaurar praças históricas**  
..... 362

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Visitação ao Lago de Furnas é liberada parcialmente a partir desta quarta-feira** ..... 363

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Cultura em Betim: Teatro Municipal inaugurado no centro da cidade conta com programação especial**  
..... 364

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - FALANDO DE VIDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público firma acordo com Caeté para preservação de toca gigante** ..... 365

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG firma acordo com o município de Caeté para preservação de paleotoca localizada na Serra do Gandarela**  
..... 366

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Polícia investiga falso título da Unesco à obra de integrantes do Clube da Esquina**  
..... 367

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Cláudia Pires comenta sobre a mineração na Serra do Curral** ..... 369

INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Estação Pedra Mole 100 anos: celebração do centenário foi hoje no bairro Cariru, em Ipatinga**  
..... 371

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO VANGUARDA 1170 AM - IPATINGA / MG - JORNAL DE VANGUARDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ipatinga comemora 100 anos da Estação Pedra Mole** ..... 372

RÁDIO ITATIAIA 102.3 FM - VALE DO AÇO / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Estação Pedra Mole completa 100 anos e recebe locomotiva fabricada em 1973** ..... 373

RÁDIO VOX 97.1 FM - TIMÓTEO / MG - É NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Comentários de Ronaldo Soares** ..... 375

RÁDIO VANGUARDA 1170 AM - IPATINGA / MG - PLANTÃO POLICIAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Estação Pedra Mole completa 100 anos em Ipatinga** ..... 376

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Novo museu de arte barroca é inaugurado em Ouro Preto** ..... 377

TV BANDEIRANTES - BH - BRASIL URGENTE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Distrito de São João da Serra, na Zona da Mata: prefeitura corta árvores e destrói praça**  
..... 378

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Policia Civil calcula prejuízo de pichação em Biblioteca Nacional** ..... 379

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Heineken assina termo de compromisso ambiental para projeto em Pedro Leopoldo** ..... 380

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Cervejaria assina termo de compensação ambiental para recuperar área onde fóssil foi encontrado**  
..... 381

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Heineken assina termo de compromisso ambiental com o Ministério Público de Minas Gerais**  
..... 383

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TRIBUNA LIVRE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Romeu Zema exonera presidente de órgão que negou anuência a projeto de mineração na Serra do Curral**  
..... 384

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**PBH alega que Tamisa usou documentos sem validade para aprovar mineração na Serra do Curral**  
..... 385

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Bem-te-vis faz campanha para recuperar peças roubadas da Matriz de Santo Antonio** ..... 386

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

<b>MPMG cria plataforma Sondar para recuperar junto a comunidade bens roubados</b> .....	387
INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Demora nas obras do Teatro Atiaia em GV</b> .....	388
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>CPI dos sertanejos não deve sair do papel</b> .....	390
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Justiça mineira arquiva ação do MPMG contra a mineração da Serra do Curral</b> .....	392
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Primeiro fim de semana sem portaria no Santuário da Piedade tem depredação</b> .....	393
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Biblioteca pública de MG será reaberta totalmente ao público no mês de agosto</b> .....	394
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - ALERTA SUPER MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Entrevista com a presidente da Fundação ArcelorMittal, Paula Harraca, sobre incentivo à cultura e esporte em Minas Gerais</b> .....	395
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Santuário de Nossa Senhora da Piedade: Arquidiocese de BH critica a determinação da retirada do controle de acesso</b> .....	399
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - CORRESPONDENTE AMÉRICA 4 MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Processo de tombamento estadual da Serra do Curral deve ser concluído em agosto</b> .....	400
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>MPMG arquiva o procedimento administrativo sobre a portaria instalada pela Igreja da Serra da Piedade</b> .....	401
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>MPMG arquiva o procedimento administrativo sobre a portaria e pedágio instalados pela Arquidiocese de BH</b> .....	402
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Santuário da Padroeira de Minas Gerais suspende as visitas ao Conjunto Arquitetônico no ponto mais alto da Serra da Piedade</b> .....	403
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Santuário da padroeira de Minas Gerais vai suspender as visitas neste fim de semana</b> .....	404

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Santuário de Nossa Senhora da Piedade suspende visitas ..... 405

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Visitas ao Santuário em Caeté são suspensas pela Arquidiocese ..... 406

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - SHOW DA NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será reaberta totalmente ao público no mês de agosto ..... 407

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Santuário fechado: Fiéis são surpreendidos ao tentar visitar a Basílica Nossa Senhora da Piedade ..... 409

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - SHOW DA NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será reaberta totalmente ao público no mês de agosto ..... 410

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Santuário da Piedade fechado: motivo seria a falta de controle de visitação ..... 412

TV CNN BRASIL - CNN NOVO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Veja quais são as manchetes agora no país ..... 413

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será reaberta totalmente ao público no mês de agosto ..... 418

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Acesso controlado: DER-MG volta a restringir trânsito na rodovia de acesso à Serra da Piedade ..... 420

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

DER determina restrição de veículos em estrada que dá acesso ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade ..... 421

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - O MUNDO EM MEIA HORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Com obras atrasadas, reabertura total da Biblioteca Pública de Minas Gerais agora deve ficar para agosto ..... 422

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Com obras atrasadas, reabertura total da Biblioteca Pública de Minas agora deve ficar para agosto



.....	424
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Contagem aciona MPF para suspender edital do Rodoanel.....	426
TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD MATÉRIAS RELACIONADAS	
Rodoanel Metropolitano; Contagem e Betim questionam traçado.....	427
TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Contagem e Betim questionam o traçado proposto para a construção do Rodoanel.....	428
RÁDIO LIBERDADE 92,9 FM - MG - INTEGRA 4 MATÉRIAS RELACIONADAS	
Atuação do MPMG possibilita a restauração da Casa do Artesão de Caeté, que será reinaugurada sábado, dia 25 .....	429
RÁDIO LIBERDADE 92,9 FM - MG - INTEGRA 1 MATÉRIAS RELACIONADAS	
Atuação do MPMG possibilita a restauração da Casa do Artesão de Caeté.....	430
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Secretaria de esportes promoveu vários eventos esse final de semana.....	431
TV REDE MAIS - VARGINHA / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL - REDE MAIS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Falta pouco: 48ª edição do Expomontes começa no dia 1º de julho.....	432
INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - INTER TV NOTICIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Montes Claros prepara fim de semana especial para comemorar seus 165 anos.....	433
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - FALANDO DE VIDA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Entrevista com Ana Maria de Castro sobre as obras do escultor Amilcar de Castro.....	434
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - MANHÃ SUPER MATÉRIAS RELACIONADAS	
Obra de Villa-Lobos é tema de apresentações no Palácio das Artes.....	435
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Portas reabertas para visita no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade.....	436
RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA - 2 MATÉRIAS RELACIONADAS	
Visitação no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade é reaberta nesta terça-feira .....	437
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Após 30 dias fechado, Arquidiocese anuncia reabertura do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade .....	438
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Arquidiocese anuncia reabertura do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade.....	440

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Arquidiocese anuncia reabertura do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade em Belo Horizonte** ..... 441

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**A partir de hoje o santuário basílica Nossa Senhora da Piedade reabre para visitação após 1 mês fechado** ..... 442

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS EM ALTA FREQUÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade será reaberto para visita o através de agendamento prévio** ..... 443

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 2  EDI O  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Leilão do Rodoanel Metropolitano foi adiado para 12 de agosto pelo Governo de MG** ..... 444

RÁDIO SANTA CRUZ 100,3 FM - PARÁ DE MINAS / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Secretário confirma que parque do Bariri será reestruturado após novos atos de vandalismo** ..... 445

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Por dentro da política, com Lucas Ragazzi** ..... 446

INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - INTER TV NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Desaparecimento da escultura de João Chaves causa indigna o** ..... 447

TV INTEGRA O - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 1  EDI O  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Vandalismo em São João del-Rei** ..... 448

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Desassoreamento da Lagoa da Pampulha: Tribunal de Contas do Estado suspende licita o** ..... 449

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA MANHÃ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Roubo histórico de 15 peças sacras da Basílica de Nossa Senhora do Pilar completa 49 anos** ..... 450

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeito Igor Santo assina ordem de serviço para início das obras de restaura o do museu de Paracatu** ..... 451

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG celebra termo de coopera o em Paracatu para reforma da Igreja de São Sebast o do Pouso Alegre** ..... 452

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Igreja São Sebastião do Pouso Alegre em Paracatu será restaurada..... 453

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com Marcelo Maffra (Parte 1)..... 454

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com Marcelo Maffra (Parte 2)..... 456

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Moradores estão insatisfeitos com troca de asfalto..... 458

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Moradores da Pampulha estão insatisfeitos com troca de asfalto..... 459

TV HORIZONTE - BH - MANHÃ DA PIEDADE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte..... 460

TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - JORNAL DA ALTEROSA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Moradores e comerciantes do bairro Lagoinha, em BH pedem atenção para a infraestrutura  
..... 462

CANAL VIVER BRASIL - BH TODO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Teatro (Bloco 2)..... 463

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com Prefeito Igor Santos - Falando sobre ações em Paracatu..... 468

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG destina verba ao Fundo Municipal de Turismo de Paracatu..... 472

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público destina verba ao fundo Municipal de Turismo em Paracatu..... 473

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com secretário municipal de cultura e turismo, Igor Diniz, sobre os 224 anos de  
Paracatu  
..... 474

TV HORIZONTE - BH - MANHÃ DA PIEDADE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte..... 479

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Desassoreamento da Lagoa da Pampulha: Iepha pede à prefeitura a retomada do serviço na  
enseada do Zoológico  
..... 481

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

<b>MPMG assinou acordo que estabelece os compromissos e procedimentos para revitalização integral do Sítio da Varginha do Lourenço</b>	<b>482</b>
.....	
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Lagoa da Pampulha menor</b>	<b>483</b>
.....	
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS - DOMINGO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Ministério Público alerta para redução do espelho d"água da Lagoa da Pampulha, em BH</b>	<b>484</b>
.....	
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Construção na Serra do Curral: Ministério Público pede demolição de intervenções em área de proteção</b>	<b>485</b>
.....	
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>MPMG pede demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular em BH</b>	<b>486</b>
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - MANHÃ AMERICA MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>MPMG pede a demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular em BH</b>	<b>487</b>
.....	
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Entrevista com Secretário de Cultura e Turismo de Paracatu Igor Diniz</b>	<b>488</b>
.....	
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - REPÓRTER CBN MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>MP pede a demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular em BH</b>	<b>492</b>
.....	
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Salve o Largo do Rosário: estudiosos fazem manifestação pela preservação do espaço</b>	<b>493</b>
.....	
INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Teatro Atiaia: obras devem ficar prontas em janeiro de 2023</b>	<b>494</b>
.....	
INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Com interdição de teatro, artistas se reinventam para levar cultura a população</b>	<b>495</b>
.....	
RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>A pedido do MPMG, Justiça determina que eventos em praças do centro histórico de Mariana devem ter autorização do Iphan</b>	<b>496</b>
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Justiça paralisa a comercialização e a construção de um condomínio em Ouro Preto</b>	<b>497</b>

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça determina suspensão de instalação de empreendimento residencial em Ouro Preto ..... 498

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça suspende instalação de condomínio em Ouro Preto ..... 500

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG recomenda a revogação do procedimento licitatório referente a revitalização da Lagoa da Pampulha ..... 501

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Revitalização da Lagoa da Pampulha ..... 502

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público recomenda barrar licitação da Lagoa da Pampulha por irregularidades no processo ..... 503

RÁDIO IMBIARA 91,5 FM - ARAXÁ / MG - IMBIARA NOTÍCIAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com superintendente de turismo de Araxá Ricardo Ruas ..... 504

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Nossa Senhora do Rosário devolvida: imagem centenária roubada em 1996 volta ao altar de capela histórica do distrito de Itaguara ..... 509

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Fiéis reencontram imagem sacra furtada há 26 anos de capela em Itaguara, na Grande BH ..... 510

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Peça sacra furtada há 26 anos da Capela de Nossa Senhora da Conceição em Itaguara retorna ao local ..... 511

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Vereadores de Belo Horizonte querem abrir CPI para investigar gastos na Lagoa da Pampulha ..... 512

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - MOMENTO RENOVA- PARTE 2  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Fotógrafa Ane Souza promove exposição com tema "Mineiridade" no Alphaville ..... 514

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Castelinho do Bairu é demolido em Juiz de Fora ..... 515

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

<b>Imóvel histórico demolido sem autorização: Castelinho do Bairu, em Juiz de Fora, foi derrubado de madrugada</b>	<b>516</b>
.....	
TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - INTEGRAÇÃO NOTÍCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Imóvel histórico é demolido de madrugada sem autorização em Juiz de Fora</b>	<b>517</b>
.....	
RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Decisão judicial determina restauração de praças situadas no núcleo histórico de Paracatu</b>	<b>518</b>
.....	
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Decisão judicial determina restauração de praça no núcleo histórico de Paracatu</b>	<b>519</b>
.....	
RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Prefeito de Paracatu assina ordem de serviço para restauração da Praça do Lar Rosário</b>	<b>520</b>
.....	
TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Demolindo parte da história: casarão do século XIX vira entulho em Araxá</b>	<b>521</b>
.....	
TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Demolição do casarão histórico do século XIX em Araxá é embargada pelo IPDSA</b>	<b>522</b>
.....	
RÁDIO CIDADE 94,5 FM - ARAXÁ / MG - CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>IPDSA paralisa demolição de casarão histórico do século 19 em Araxá</b>	<b>523</b>
.....	
RÁDIO CIDADE 94,5 FM - ARAXÁ / MG - CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Entrevista com Elisa Baião (Pres. Fund. Acia) (Parte 04)</b>	<b>525</b>
.....	
RÁDIO IMBIARA 91,5 FM - ARAXÁ / MG - IMBIARA NOTÍCIAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Entrevista com promotor de justiça Dr Marcos Paulo Queiroz sobre a demolição do Casarão</b>	<b>529</b>
.....	
RÁDIO IMBIARA 91,5 FM - ARAXÁ / MG - IMBIARA NOTÍCIAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Demolição do casarão na avenida Antônio Carlos</b>	<b>531</b>
.....	
RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA - 2 MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Após um ano da tragédia em Capitólio, o turismo começa a se recuperar</b>	<b>532</b>
.....	
RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA MANHÃ MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Secretaria de Cultura e Turismo de Ouro Preto Margarete Monteiro falando sobre o casarão que foi soterrado</b>	<b>533</b>
.....	
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Restauração da Igreja Matriz de São Bartolomeu, no distrito de Ouro Preto, é anunciada</b>	<b>534</b>
.....	

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2º EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Patrimônio de Minas: matriz de São Bartolomeu será restaurada ..... 535

TV ALTEROSA SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

"Casa dos Leões" abandonada em Três Corações ..... 536

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Briga por reforma vira caso de polícia no edifício JK ..... 537

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Acervo histórico em risco: Instituto denuncia problemas na conservação do Edifício JK  
..... 538

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Edifício JK - Infiltrações no prédio ameaçam acervo do instituto ..... 539

TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - JORNAL DA ALTEROSA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Condomínio JK é denunciado por problemas de conservação ..... 540

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 2º EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Instituto Histórico e Geográfico de MG registra boletim de ocorrência contra o edifício JK, em  
BH ..... 541

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CAFÉ COM NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Briga por reforma acaba virando caso de polícia em BH ..... 542

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Instituto aciona PM contra condomínio JK por danos à sua sede e acervo ..... 543

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Instituto denuncia administração do edifício JK ao Ministério público por má conservação  
..... 544

RÁDIO CIDADE 94,5 FM - ARAXÁ / MG - CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Entrevista com Cynthia Verçosa (FCCB) falando de diversos assuntos do momento em Araxá (  
Parte 02) ..... 545

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL HOJE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Recuperação do patrimônio histórico: empresas que prejudicaram a natureza têm que restaurar  
prédios, em MG ..... 547

TV GLOBO NEWS - JORNAL GLOBO NEWS 00H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Recuperação do patrimônio histórico ..... 548

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Secretário Igor Diniz comanda a praça de cultura e turismo utilizou tribuna da câmara municipal para falar do carnaval

549

EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Processo de licitação do Parque das Águas gera questionamento de moradores de Caxambu

550

EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP abre inquérito para apurar processo de licitação do Parque das Águas, em Caxambu

552

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Processo licitatório para concessão do Parque das Águas de Caxambu enfrenta resistência

554

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Promotora de Justiça fala sobre o filme "Partilhar" que será lançado amanhã em Paracatu

556

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG recomenda que Codemge suspensa licitação de concessão do Parque das Águas de Caxambu

558

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Filme "Partilhar" foi lançado em noite solene na Câmara Municipal

559

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG recomenda à Codemge a suspensão do processo licitatório do Parque das Águas de Caxambu

561

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Parque das Águas em Caxambu: governo quer privatizar espaço, mas MPMG pediu suspensão do leilão

562

EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP recomendou à Codemge que suspenda licitação para concessão do Parque das Águas de Caxambu

563

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Filme Partilhar uma parceria do Ministério Público está disponível já no YouTube

564

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Patrimônio abandonado: Igreja Nossa Senhora do Rosário está interditada com problemas na estrutura



.....	565
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - RÁDIO VIVO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>MPMG receberá do Governo de Minas o projeto de restauração do Palácio da Liberdade</b>	566
.....	567
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1º EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Palácio da Liberdade: MPMG recebe do Governo de Minas projeto de restauração do prédio</b>	567
.....	568
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 2º EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Estúdio aberto: Sérgio Rodrigues esclarece sobre polêmicas da Fundação Clóvis Salgado</b>	568
.....	574
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2º EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Palácio da Liberdade receberá investimento de quase R\$ 10 milhões para restauração</b>	574
.....	575
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - SUPER N 2º EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Governo de Minas entrega projeto de restauração do Palácio da Liberdade ao MPMG</b>	575
.....	576
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Moradores de conjunto tombado esperam resposta da PBH para troca de janelas</b>	576
.....	577
RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED. MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Governo de Minas entrega projeto de restauração do Palácio da Liberdade ao MPMG</b>	577
.....	578
TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Patrimônio dos mineiros: Palácio da Liberdade será restaurado sem impedir acesso de visitantes</b>	578
.....	579
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Palácio da Liberdade será restaurado e parte do custo é originário do pagamento de indenizações</b>	579
.....	580
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Murilo Rocha fala sobre os projetos da PBH para a região central da capital</b>	580
.....	582
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Palácio da Liberdade em Belo Horizonte será restaurado</b>	582
.....	583
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade</b>	583
.....	583

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Projeto de restauração do Palácio da Liberdade é entregue ao MPMG ..... 584

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - FALANDO DE VIDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Agenda Cultural - Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, será restaurado ..... 585

TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Patrimônio abandonado em Caeté , Minas Gerais ..... 586

RÁDIO CONEXÃO 106,5 FM - ITAÚNA / MG - CONEXÃO NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governo de Minas e MP anunciam parceria para recuperação do Palácio de Liberdade ..... 587

RÁDIO VITORIOSA 105.5 FM - UBERLÂNDIA / MG - MANHÃ VITORIOSA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade ..... 588

TV HORIZONTE - BH - HORIZONTE NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Acordo no MPMG encerra disputa judicial sobre rodovia que dá acesso ao Santuário da Piedade em Caeté, na Grande BH ..... 589

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Acordo garante proteção da Serra da Piedade ..... 590

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - ALMANAQUE - PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Santuário da Serra da Piedade terá novas regras para acesso do público ..... 591

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Acesso ao Santuário da Serra da Piedade terá novas regras ..... 592

INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Tombamento de patrimônios históricos em Manhuaçu, fachada do hotel França é um dos imóveis ..... 593

INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Já são mais de sete anos de portas fechadas do teatro Atiaia em Governador Valadares ..... 594

TV LESTE - GOV. VALADARES / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL LESTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

21 de março: Data homenageia uma das artes mais antigas da humanidade: a interpretação teatral ..... 596

TV LESTE - GOV. VALADARES / AF. RECORD MG - MG RECORD 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

21 de março: data homenageia a interceptação teatral ..... 598

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Adolescente admite que provocou incêndio em escola de BH ..... 600

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2º EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Instituto de Educação irá passar por reforma ..... 601

RÁDIO SANTA CRUZ 100,3 FM - PARÁ DE MINAS / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Noticiário Policial ( Parte 06) ..... 602

RÁDIO 98 FM - BH - RÁDIO CAST  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG opina por negar tutela de urgência a pedido de demolição da "Torre UAiffel" ..... 604

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Candidatura a patrimônio imaterial da humanidade já avança produção do Queijo Minas  
Artesanal ..... 605

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - AGENDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

"Partilhar": Lei.A e Ministério Público de Minas lançam filme sobre documentos históricos de  
Paracatu ..... 606

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ouro Preto recebe Seminário Nacional de Direito do Patrimônio Cultural ..... 607

EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Após retirada de trailers, associação de advogados tenta embargar obra da Alameda Poços  
..... 609

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeitura de Paracatu entrega imóveis da Academia de Letras do Noroeste de Minas e Coral  
Stella Maris revitalizados ..... 610

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeitura de Paracatu entrega imóveis da Academia de Letras do Noroeste de Minas e Coral  
Stella Maris revitalizados ..... 612

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Destaques do G1 ..... 614

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Escultura de São Francisco de Assis atribuída a Aleijadinho é entregue à comunidade de MG  
após restauração ..... 615

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Imagem restaurada de São Francisco de Assis, atribuída a Aleijadinho, é devolvida à comunidade de Cipotânea	616
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - MANHÃ AMERICA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Escultura de São Francisco de Assis atribuída a Aleijadinho é entregue à comunidade de MG após restauração	617
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - CORRESPONDENTE AMÉRICA 4 MATÉRIAS RELACIONADAS	
Depois de 7 anos de restauração, escultura de São Francisco de Assis será entregue à comunidade	618
.....	
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Imagem restaurada de São Francisco de Assis Penitente, atribuída a Aleijadinho, será devolvida à Paróquia de Cipotânea	619
.....	
RÁDIO CIDADE 94,5 FM - ARAXÁ / MG - CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Entrevista com Presidente FCCB, Cynthia Verçosa, sobre eventos ( Parte 03)	620
.....	
RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - MARIANA NEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Parque do Gogo precisa de proteção contra invasão	622
.....	
RÁDIO UFMG EDUCATIVA FM 104,5 - MG - CONEXÕES MATÉRIAS RELACIONADAS	
UFMG confirma autoria de imagem sacra de São Francisco a Aleijadinho	623
.....	
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
UFMG confirma autoria de imagem sacra de São Francisco a Aleijadinho	624
.....	
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
UFMG confirma autoria de imagem sacra de São Francisco a Aleijadinho	625
.....	
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Destaques O Tempo News 1ª Edição	626
.....	
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG vai apurar mudança da EMC para Secretaria de Comunicação Social	627
.....	
RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - ALMANAQUE - PARTE 1 MATÉRIAS RELACIONADAS	
A pedido do MPMG, Igreja São José, do Município de Passabém, tem valor cultural declarado pela Justiça	628
.....	
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Igreja São José, do Município de Passabém, teve o seu valor cultural declarado pela Justiça	629
.....	

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Igreja de São José teve seu valor cultural declarado pela Justiça e deve ser protegida** ..... 630

INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - INTER TV NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Novo monumento de João Chaves foi inaugurado após retirada criminosa** ..... 631

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Construção tombada é demolida em Lagoa Santa e dono deverá pagar R\$ 200 mil** ..... 632

TV PARANAÍBA - UBERLÂNDIA / AF. RECORD MG - JORNAL PARANAÍBA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Comerciantes ambulantes terão que deixar praça de Ituiutaba para obras** ..... 633

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**-Governo de Minas abre edital com R\$ 3 milhões para as culturas afro-mineiras** ..... 634

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público Estadual lança campanha para estimular a devolução de bens culturais ao estado** ..... 636

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Boa fé: MPMG lança campanha para estimular a devolução de bens culturais ao patrimônio do estado** ..... 637

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Boa Fé: MPMG lança campanha para estimular devolução de bens culturais** ..... 639

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG lança campanha para estimular a devolução de bens culturais ao patrimônio do Estado** ..... 640

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Campanha do MPMG estimula devolução voluntária de bens culturais** ..... 641

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Campanha do MPMG estimula devolução voluntária de bens culturais** ..... 642

RÁDIO ITATIAIA 102.3 FM - VALE DO AÇO / MG - ITATIAIA PONTO COM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Primeiro episódio da série Rota do Mutum** ..... 643

TV INTEGRAÇÃO - ITUIUTABA E UBERLÂNDIA / AF. GLOBO MG - MG TV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Uberlândia Clube Sociedade Recreativa: depois de ser interditado, local está sendo reformado** ..... 645

RÁDIO 98 FM - BH - CENTRAL 98 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Vereador Bráulio Lara fala sobre a CPI da Lagoa da Pampulha** ..... 647

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Será assinado na próxima semana um termo de compromisso entre o Governo de Minas e o MPMG para reforma do Palácio da Liberdade** ..... 650

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS - SÁBADO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade** ..... 651

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade** ..... 652

INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Criação de novo terno gera polêmica em Montes Claros** ..... 653

RÁDIO IMBIARA 91,5 FM - ARAXÁ / MG - IMBIARA NOTÍCIAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP recomenda suspensão da construção dos banheiros públicos** ..... 655

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Palacete Dantas será restaurado pelo MPMG** ..... 656

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Reforma do Palácio da Liberdade: R\$ 10 bilhões serão investidos** ..... 657

TV ALTEROSA SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. SBT MG - JORNAL DAS 7  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG encontra documentos históricos em casa de negociante de artes em Brasília** ..... 658

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Operação "Devolva-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas** ..... 659

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG** ..... 660

TV GLOBO - NACIONAL - BOM DIA BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recupera centenas de arquivos históricos que haviam sido roubados do Arquivo Público Estadual** ..... 661

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília** ..... 662

RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**PM e MPMG e DF realizam a operação Devolva-me para recuperar documentos históricos** ..... 663

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA URGENTE - 10H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Marcelo Mafra falará com a imprensa sobre a Operação "Devolva-Me"** ..... 664

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG** ..... 665

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA (EM REDE)  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recupera documentos históricos** ..... 666

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos históricos recuperados: Ministério Público recupera acervo do Ciclo do Ouro mineiro** ..... 667

TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos históricos do século XVIII são recuperados** ..... 668

TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Reforma do Palácio da Liberdade: R\$ 10 milhões serão investidos no espaço** ..... 669

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Operação Devolva-Me: Ministério Público recupera centenas de documentos históricos de MG** ..... 670

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos históricos mineiros são recuperados em operação** ..... 671

TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos mineiros da época do Brasil colônia são apreendidos, em Brasília** ..... 672

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL HOJE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Furto de documentos do Séc. XVIII: MP de MG faz operação para recuperar material de arquivos públicos** ..... 673

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Operação da PM e MP recupera documentos históricos no DF** ..... 674

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - REPÓRTER ALVORADA- 15H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Operação da Polícia Militar e do Ministério Público recupera documentos históricos** ..... 675

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Operação do Ministério Público recupera documentos históricos em Brasília** ..... 676

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - PAINEL ALVORADA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos do século XVIII sobre o ouro de Minas Gerais são recuperados em operação do MPMG**

.....	677
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Operação "Devolva-me": Ministério Público recupera documentos do século XVIII negociados ilegalmente	678
TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD MATÉRIAS RELACIONADAS	
Documentos históricos do Patrimônio Mineiro são recuperados em operação	679
TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - JORNAL DA ALTEROSA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Documentos do Brasil Colônia são apreendidos em Brasília durante operação	680
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ministério Público de Minas Gerais recupera documentos históricos durante operação em Brasília	681
TV RECORD - NACIONAL - JORNAL DA RECORD MATÉRIAS RELACIONADAS	
Operação do MPMG recupera documentos históricos	682
TV GLOBO - NACIONAL MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ministério público de Minas Gerais recupera documentos históricos que estavam sendo vendido ilegalmente	683
REDE TV - NACIONAL - REDETV NEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
MG: Documentos históricos do século 18 são recuperados	684
TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP faz operação para recuperar documentos de MG	685
TV ALTEROSA SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. SBT MG - ALTEROSA ALERTA 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Documentos do Brasil Colônia são apreendidos em Brasília	686
TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente	687
RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Destaques O Temo News 1ª Edição	689
RÁDIO CDL FM 102,9 - BH - RÁDIO CAFÉ MATÉRIAS RELACIONADAS	
Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente	690
RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - PAINEL ALVORADA 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Documentos históricos de Minas são recuperados em casa de negociador de artes do DF	691



RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília** ..... 692

TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos históricos de Minas eram vendidos por historiador do DF** ..... 693

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Documentos sobre exploração do ouro em Minas eram vendidos por historiador** ..... 694

TV RECORD NEWS - NACIONAL - LINK RECORD NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Artigos do século XVIII: polícia recupera documentos raros em casa de leiloeiro** ..... 695

RÁDIO VANGUARDA 1170 AM - IPATINGA / MG - JORNAL DE VANGUARDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Centenas de documentos do período colonial em MG são apreendidos em uma casa em Brasília** ..... 696

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Cozinha Mineira é oficialmente patrimônio imaterial de Minas Gerais** ..... 697

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG firmam compromisso para restauração do Palácio da Liberdade** ..... 698

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - TIMELINE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG firmam compromisso para restauração do Palácio da Liberdade** ..... 699

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recebe projeto que prevê a restauração do Palácio da Liberdade** ..... 700

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Palácio da Liberdade vai ser restaurado; as obras devem durar 18 meses** ..... 701

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Palácio da Liberdade será restaurado: termo de compromisso foi assinado hoje e prevê repasse de R\$ 10 mi** ..... 703

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas oficializou compromisso para iniciar restauração do Palácio da Liberdade** ..... 704

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - ALMANAQUE - PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG recebe Projeto que prevê a restauração do Palácio da Liberdade** ..... 705

RÁDIO AMÉRICA FM 107,1 - BELO HORIZONTE - MG - FALANDO DE VIDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

<b>Governo de Minas, Ministério Público e parceiros firmam compromisso para restauração do Palácio da Liberdade</b>	<b>706</b>
<small>RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>MPMG, Governo de Minas e entidades parceiras firmam Protocolo de Intenções para restaurar Palácio da Liberdade</b>	<b>707</b>
<small>RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Após 17 anos, Palácio da Liberdade será restaurado ao custo de R\$ 10 milhões</b>	<b>708</b>
<small>TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Projeto de restauração do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, é assinado</b>	<b>709</b>
<small>TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Obras no Palácio da Liberdade: Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para restauração do prédio</b>	<b>710</b>
<small>TV ALTEROSA - BELO HORIZONTE / AF. SBT MG - JORNAL DA ALTEROSA MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Governo de Minas anuncia restauração do Palácio da Liberdade</b>	<b>711</b>
<small>TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Palácio da Liberdade será restaurado</b>	<b>712</b>
<small>TV GLOBO - NACIONAL - HORA UM MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Palácio da Liberdade vai ser restaurado</b>	<b>713</b>
<small>TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para restauração do Palácio da Liberdade</b>	<b>714</b>
<small>RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED. MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Acordo entre Governo de Minas e MPMG prevê mais de R\$ 10 milhões para o Palácio da Liberdade</b>	<b>716</b>
<small>RÁDIO VOX 97.1 FM - TIMÓTEO / MG - VOX NOTÍCIAS MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Palácio da Liberdade será restaurado ao custo de R\$ 10 milhões, última reforma foi em 2006</b>	<b>717</b>
<small>RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>Estado e MPMG firmam acordo para obras de restauro no Palácio da Liberdade</b>	<b>719</b>
<small>RÁDIO CONEXÃO 106,5 FM - ITAÚNA / MG - CONEXÃO NEWS MATÉRIAS RELACIONADAS</small>	
<b>MPMG, Governo de Minas e entidades parceiras firmam acordo para restaurar Palácio da Liberdade</b>	

.....	720
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - MANHÃ AMERICA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Estado e MPMG firmam acordo para obras de restauro no Palácio da Liberdade .....	721
RÁDIO CLUBE 93,5 FM - ITAÚNA / MG - JORNAL DA CLUBE MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG, Governo de Minas e entidades parceiras firmam Protocolo de Intenções para restaurar Palácio da Liberdade .....	722
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Governo de Minas e MPMG anunciam restauração do Palácio da Liberdade.....	724
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para restauração do Palácio da Liberdade .....	725
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ufla participa de projeto para clonar um dos cenários de reunião de Tiradentes.....	726
TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - BAND CIDADE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Desrespeito e indignação: congadeiros são atacados com ovos em Uberlândia.....	727
TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - BAND MULHER MATÉRIAS RELACIONADAS	
Congado em Uberlândia: alegria e decepção durante festa.....	728
TV PARANAÍBA - UBERLÂNDIA / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL MATÉRIAS RELACIONADAS	
Participantes da abertura da Festa do Congado são alvos de moradores de condomínio no centro de Uberlândia .....	729
INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - INTER TV NOTICIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Desenvolvimento regional - Encontro vai fomentar os setores da cultura e turismo.....	731
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Moradores da Lagoinha pedem ajuda ao MPMG diante a degradação do bairro.....	732
TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - BAND CIDADE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Congadeiros se reúnem na OAB após agressões.....	733
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG entrega ao Arquivo Público da Paraíba documento do final do século XIX.....	734
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS - SÁBADO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ministério Público pede que mineradoras sejam obrigadas a restaurar capela do século XVIII que resistiu ao "mar de lama" de Mariana .....	735

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Lagoinha pede socorro: situação do bairro está sendo discutido pelo Ministério Público ..... 736

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Nova ação da justiça contra mineradoras: MP cobra restauração da capela de Bento Rodrigues ..... 738

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA URGENTE - 10H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG lança Programa Minas para Sempre ..... 739

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Programa Minas para Sempre vai restaurar e conservar bens integrantes do patrimônio cultural do estado ..... 740

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça nega pedido do MP para que mineradoras restaurem capela que resistiu à tragédia de Mariana ..... 741

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

"Minas Pra Sempre": programa vai restaurar patrimônio cultural de MG ..... 742

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Programa Minas para Sempre vai restaurar e conservar bens integrantes do patrimônio cultural do estado ..... 743

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça nega pedido do MP para que mineradoras sejam obrigadas a restaurar capela que resistiu ao "mar de lama" de Mariana ..... 744

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CAFÉ COM NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Moradores cobram mais transparência sobre obras de restauração de igreja em Brumadinho ..... 745

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Moradores de Brumadinho cobram restauro de igreja com mais de 300 anos ..... 746

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Câmara aprova Lei de Diretrizes Orçamentária, em Ouro Preto ..... 747

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Suspeito de pichar estátua do Cristo no Barreiro pode pagar multa de R\$ 23 mil ..... 748

TV POÇOS - POÇOS DE CALDAS / AF. TV CULTURA MG - BOM DIA POÇOS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

<b>O Ministério Público propôs um TAC sobre as obras da Alameda Poços para a Prefeitura de Poços de Caldas</b>	<b>749</b>
.....	
EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Ministério Público questiona construção da Alameda Poços, na Praça Pedro Sanches</b>	<b>750</b>
.....	
RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Campanha de recuperação de bens sacros</b>	<b>751</b>
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TRIBUNA LIVRE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Daniel Neri fala sobre a justiça que determinou medidas de proteção para estruturas pré-históricas em MG</b>	<b>753</b>
.....	
RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - REVISTA DA TARDE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Memória viva de Minas</b>	<b>755</b>
.....	
TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL NACIONAL MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Justiça de Minas Gerais determina a proteção de sítio pré-histórico na Serra do Gandarela</b>	<b>759</b>
.....	
TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Proteção ao Sítio pré-histórico em MG: Justiça quer proteger maior paleotoca já encontrada no estado</b>	<b>760</b>
.....	
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Paleotoca: Vale recorre de decisão que protege região onde fica "casa" da preguiça-gigante em MG</b>	<b>761</b>
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TRIBUNA LIVRE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Paleotoca: Vale recorre de decisão que protege região onde fica "casa" da preguiça-gigante, em MG</b>	<b>762</b>
.....	
TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Vale recorre de decisão que protege paleotoca, que teria marcas de preguiça-gigante</b>	<b>763</b>
.....	
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TRIBUNA LIVRE MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Professor Daniel Neri fala sobre a Vale que recorreu de decisão que busca proteger caverna pré-históricas em MG</b>	<b>764</b>
.....	
EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
<b>Além de sino de Itamonte, MP tem lista com 75 itens sacros desaparecidos no Sul de Minas</b>	<b>766</b>
.....	

EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Além de sino de Itamonte, MP tem lista com 76 itens sacros desaparecidos no Sul de Minas**  
.....767

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS NO MEIO DO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ mantém decisão do TJMG que condena a Igreja Universal a pagar indenização após derrubar casarões em BH**  
.....768

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ manda Igreja Universal pagar R\$ 23 milhões por demolir casarões em Belo Horizonte**  
.....769

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ mantém condenação da Igreja Universal ao pagamento de indenização por demolir casarões históricos em Belo Horizonte**  
.....771

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Pode passar dos R\$ 60 milhões a indenização que a Igreja Universal deverá pagar pela derrubada de três casas em BH**  
.....772

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ mantém condenação da Igreja Universal de BH por ter demolido imóveis tombados em 2005**  
.....773

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ mantém condenação da Igreja Universal de BH por ter demolido imóveis tombados em 2005**  
.....774

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**STJ mantém condenação da Igreja Universal ao pagamento de indenização por demolir casarões históricos em BH**  
.....775

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Professor Maciel Almeida fala sobre a condenação da Igreja Universal após demolir casarões em BH**  
.....776

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Autoridades falam sobre a inauguração do Casarão Rocha Lagoa, em Ouro Preto**.....780

TV JUSTIÇA - JORNAL DA JUSTIÇA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

JJ2 - Igreja é condenada a pagar mais de R\$ 23 milhões por demolir casarões históricos .....	782
TV JOVEM PAN NEWS - JP NEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Vale recorre de decisão que protege antigo lar de preguiças-gigantes .....	783
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - REPÓRTER ITATIAIA 23H MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG recupera documentos históricos .....	784
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CAFÉ COM NOTÍCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG devolve à comunidade documentos históricos dos séculos 18 e 17 em Mariana .....	785
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG devolve à população de Mariana mais de 30 documentos tricentenários que contam a história da região .....	786
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG devolve documentos históricos dos séculos XVII e XVIII recuperados em distrito de Mariana .....	787
REDE TV - NACIONAL - REDETV NEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Especialistas preservam abrigos subterrâneos pré históricos em MG .....	788
RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Documentos históricos são entregues em Mariana .....	789
TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - INTEGRAÇÃO NOTÍCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Painel Di Cavalcanti em Juiz de Fora está abandonado e sem previsão de reforma .....	790
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Entidades de Mariana comemoram devolução de documentos históricos .....	792
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Projeto cultural aí registrar histórias de moradores de Paracatu .....	793
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - PROGRAMA ACIR ANTÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Leônidas Oliveira fala sobre o programa Luzes no Patrimônio .....	794
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Projeto Cultural vai registrar historias de moradores de Paracatu .....	795
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ MATÉRIAS RELACIONADAS	
Projeto Moradores começa a registrar histórias dos paracatuenses dia 29/08 .....	796
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Projeto cultural está registrando historia de moradores de Paracatu .....	797

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Projeto cultural vai registrar histórias de moradores de Paracatu..... 798

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Projeto Moradores começa a registrar histórias..... 799

TV SUL - GUAXUPÉ / AF. REDE MINAS MG - JORNAL TV SUL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Obras de restauração da "Antiga Cadeia" e do "Palácio das Águias" avançam em Guaxupé  
..... 801

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - REPÓRTER CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF recomenda ao IPHAN o tombamento de uma paleotoca em Caeté..... 802

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - ESTÚDIO CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Paleotoca: MPF recomenda tombamento da área que abriga "casa" das preguiça-gigante em  
Minas  
..... 803

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Paleotoca: MPF recomenda o tombamento da área que serviu de abrigo para preguiças  
gigantes  
..... 804

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF recomenda tombamento de Paleotoca..... 805

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF recomenda ao IPHAN que paleotoca em Caeté seja tombada..... 808

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - PROGRAMA ACIR ANTÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Dra. Flavia de Figueiredo fala sobre os direitos das pessoas..... 810

TV INTEGRAÇÃO - UBERABA / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

9ª Jornada do Patrimônio Cultural..... 812

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Paróquia mineira faz campanha para pedir devolução de duas imagens..... 813

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CHAMADA GERAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MPMG recomendam suspensão do show de Dilsinho em Ouro Preto..... 814

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MPMG recomendam suspensão do show de Dilsinho, em Ouro Preto..... 816

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MPMG recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto por risco de  
incêndio  
..... 817



RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ainda não está autorizado o show do cantor Dilsinho na Praça Tiradentes, em Ouro Preto ..... 818

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MP recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto ..... 819

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP solicita suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto ..... 820

TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - INTEGRAÇÃO NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Jornada do Patrimônio Histórico de Minas ..... 821

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - JORNAL DA BANDNEWS FM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP pede suspensão do show do cantor Dilsinho na Praça Tiradentes, em Ouro Preto ..... 822

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Durante uma semana as pessoas que vivem em Paracatu contaram suas histórias de vida ..... 823

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Empossados em Paracatu novos membros do conselho municipal do patrimônio histórico do artístico e paisagismo ..... 824

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - TIMELINE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MP recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto ..... 825

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MP recomenda suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto por risco de incêndio ..... 826

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MPMG recomendam suspensão do show de Dilsinho em Ouro Preto ..... 827

TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPF e MP recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto ..... 828

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público recomenda suspensão de show de Dilsinho, em Ouro Preto ..... 829

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público recomenda a suspensão do show de Dilsinho, em Ouro Preto ..... 830

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Prefeito de Ouro Preto fala sobre o possível cancelamento do show do cantor Dilsinho ..... 831

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Risco de incêndio e falta de autorização: show de Dilsinho em Ouro Preto corre risco de ser suspenso .....	832
TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR MATÉRIAS RELACIONADAS	
Show do cantor Dilsinho em Ouro Preto é cancelado pela Justiça .....	834
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Gravação de DVD do cantor Dilsinho em Ouro Preto é cancelada .....	835
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
Discuta BH: Gravação de DVD do cantor Dilsinho em Ouro Preto é cancelada .....	836
TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Dilsinho lamenta proibição de show em Ouro Preto .....	839
RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Governo de Minas e Ministério Público assinam ordem de serviço para restauração do Palácio da Liberdade .....	840
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Palácio da Liberdade será restaurado ao custo de R\$ 10 milhões .....	841
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TRIBUNA LIVRE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Palácio da Liberdade: obras de restauração serão acompanhadas pelo público .....	842
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Acontecerá amanhã o 1º Fórum Regional do Turismo de Paracatu .....	843
TV HORIZONTE - BH - HORIZONTE NOTICIA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Palácio da Liberdade será reformado em ateliê aberto ao público .....	844
TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Restauração do Palácio da Liberdade .....	845
RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Governo de Minas e Ministério Público assinam Ordem de Serviço para início do restauro do Palácio da Liberdade .....	846
RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA - 3 MATÉRIAS RELACIONADAS	
Governo assina Ordem de Serviços para início das obras de revitalização e restauração do Palácio da Liberdade .....	847
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Governo de Minas e Ministério Público assinam Ordem de Serviço para início do restauro do Palácio da Liberdade .....	

.....	848
RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Foi assinada a ordem de serviço para a restauração da estação ferroviária Chrockatt de Sá, em Ouro Preto	849
.....	849
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Projeto Moradores abre inscrições para concurso de poesia	850
.....	850
RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Estação Ferroviária do século XVIII será revitalizada em Ouro Preto	851
.....	851
RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ordem de serviço para restauração de estação ferroviária	852
.....	852
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Projeto Moradores abre inscrições para concurso de poesia	853
.....	853
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ MATÉRIAS RELACIONADAS	
Paracatu promove o 1º Fórum Regional do Turismo, veja o cronograma	854
.....	854
RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Prefeito Ângelo Oswaldo fala sobre a restauração da Estação Ferroviária de Chrockatt de Sá	857
.....	857
RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Vereador propõe audiência pública para debater a realização de eventos na Praça Tiradentes	859
.....	859
RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Prefeito Ângelo Oswaldo fala sobre revitalização da estação ferroviária de Chrockatt de Sá	860
.....	860
INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Dia nacional do teatro: A data tem a ver com a busca pelo acesso das pessoas com deficiência	862
.....	862
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - JORNAL DA BANDNEWS FM MATÉRIAS RELACIONADAS	
Justiça determina início das obras de restauração na igreja Nossa Senhora das Mercês, atingida pelo rompimento da barragem da Samarco	863
.....	863
TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Justiça determina restauração de capela de Bento Rodrigues pelas mineradoras	864
.....	864
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Justiça obriga mineradoras a restaurar capela que resistiu ao "mar de lama" de Mariana	865
.....	865

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Mariana: Justiça determina início das obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês em Bento Rodrigues** ..... 866

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Após recurso do MPMG justiça determina que a Samarco inicie obras na capela Nossa Senhora das Mercês** ..... 867

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS NO MEIO DO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Fundação Renova diz em nota que ainda não foi notificada da decisão da Justiça para a restauração da capela de Nossa Senhora das Mercês** ..... 868

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII que resistiu ao "mar de lama" de Mariana** ..... 869

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Palacete Dantas: casarão histórico que fica na Praça da Liberdade será restaurado** ..... 870

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII em Bento Rodrigues** ..... 871

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Um dos prédios históricos mais conhecidos de BH na Praça da Liberdade será reformado** ..... 872

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Palacete Dantas: casarão histórico que fica na Praça da Liberdade será restaurado** ..... 873

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BANDNEWS NO MEIO DO DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e o MP assinam protocolo de intenções para restauração do Palacete Dantas, na Praça da Liberdade** ..... 874

RÁDIO 98 FM - BH - RÁDIO CAST  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG, Governo de Minas, PBH e CeMais assinam Protocolo de Intenções para restauração do Palacete Dantas** ..... 875

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG assinam protocolo de intenções para restauro do Palacete Dantas** ..... 876

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça obriga mineradoras a restaurar Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues** ..... 877

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG assinam acordo para as obras de restauração e conservação do Palacete Dantas** ..... 878

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - JORNAL DA BANDNEWS FM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para as obras de restauração e conservação do Palacete Dantas** ..... 879

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - MANHÃ LEGAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça obriga mineradoras a restaurar capela que resistiu ao "mar de lama" de Mariana** ..... 880

TV INTEGRAÇÃO - ARAXÁ / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII em Bento Rodrigues** ..... 881

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça determina que a Samarco, Vale, BHP e Renova iniciem obras de restauro na capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues** ..... 882

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Museus de Barbacena seguem fechados à espera de reformas** ..... 883

INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII em Bento Rodrigues** ..... 884

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - REVISTA DA TARDE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Memória Viva de Minas** ..... 885

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Câmara discute o cancelamento do show do cantor Dilsinho** ..... 888

TV HORIZONTE - BH - HORIZONTE NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Capela de São João Batista em Santa Luzia realiza campanha para resgatar imagens desaparecidas** ..... 889

INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeitura diz que reforma do Atiaia está quase pronto, em Gov. Valadares** ..... 890

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Morador reclama registro histórico quebrado no Centro de Gov. Valadares ..... 892

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Casarão que pegou fogo em Entre Rios de Minas está interdito ..... 894

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Evento de lançamento do filme moradores Paracatu ..... 895

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

A história de Paracatu contada a partir dos paracatuenses ..... 898

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - MÚSICA E NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG vai lançar aplicativo voltado para o resgate de bens culturais ..... 900

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Bens culturais desaparecidos: sistema do MPMG vai auxiliar no resgate ..... 901

TV ASSEMBLEIA - MG - JORNAL DA ASSEMBLEIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG apresenta nova versão do programa Sondar para recuperação de bens históricos e culturais ..... 902

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - JORNAL DA INCONFIDÊNCIA - 1ª ED.  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG lança sistema de resgate de bens culturais desaparecidos ..... 903

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa ..... 905

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - REPÓRTER ALVORADA- 10H  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa ..... 906

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa ..... 907

RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - REVISTA DA TARDE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa ..... 909

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais cria plataforma colaborativa para resgate de bens culturais ..... 911

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG e a Prefeitura de Januária assinam termo para preservação do patrimônio cultural ..... 912

EPTV SUL DE MINAS - VARGINHA / AF. GLOBO MG - JORNAL DA EPTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de MG cria plataforma colaborativa para resgate de bens culturais ..... 913

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Editora foca em catálogo com livros sobre sustentabilidade de Paracatu..... 914

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Resgate de bens históricos em Minas Gerais..... 916

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça determina que Edifício JK e Prefeitura de BH apresentem projeto para resolver problemas estruturais..... 918

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Problemas estruturais no Edifício JK: condomínio e PBH devem apresentar projeto de intervenção..... 919

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - JORNAL DA BANDNEWS FM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

PBH e o Condomínio JK têm o prazo de 45 dias para apurar as causas de infiltrações..... 920

RÁDIO CDL FM 102,9 - BH - CONEXÃO 102,9 -PARTE 1  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça determina que Edifício JK e PBH apresentem projeto para resolver problemas estruturais do prédio..... 921

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

PBH terá que identificar causas de danos no Edifício JK..... 922

RADIO LIBERDADE 92,9 FM - MG - INTEGRA 3  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça determina que Edifício JK e PBH apresentem projeto para resolver problemas estruturais..... 923

RÁDIO VITORIOSA 105.5 FM - UBERLÂNDIA / MG - MANHÃ VITORIOSA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Novo Sondar: MPMG aprimora sistema para ampliar resgate de bens culturais desaparecidos..... 924

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça determina que Edifício JK e PBH apresentem projeto para resolver problemas estruturais do prédio..... 925

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - CORRESPONDENTE AMÉRICA 4  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça determina que Edifício JK e Prefeitura de BH apresentem projeto para resolver problemas estruturais..... 926

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Novo Sondar: MPMG aprimora sistema para ampliar trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado** ..... 927

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - MARIANA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Centenário de Itabirito** ..... 929

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG - DIA A DIA NEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Entrevista com escritor Eduardo Rocha falando do lançamento de seu novo livro** ..... 930

RÁDIO EDUCADORA 107,1 FM - CEL FABRICIANO / MG - JORNAL DA EDUCADORA 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Igreja Católica completa 100 anos de presença formal no Vale do Aço** ..... 933

TV INTEGRAÇÃO - JUIZ DE FORA / AF. GLOBO MG - INTEGRAÇÃO NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Resgate de bens históricos - Ministério Público de Minas cria plataforma colaborativa** ..... 934

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais se reúne em Itabirito** ..... 935

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Reunião das cidade históricas de Minas Gerais** ..... 936

TV HORIZONTE - BH - AGORA É COM ACIR ANTÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Entrevista com Adalberto Andrade Mateus - Parte 2** ..... 937

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Demolição de cinema tombado em Itabirito está sendo investigada pelo MP** ..... 939

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Justiça determina medidas para a proteção de rochas formadas há bilhões de anos na Serra do Lenheiro** ..... 941

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Medidas para preservar estruturas rochosas de milhões de anos devem ser adotadas pela Prefeitura de São João Del-rei** ..... 943

TV HORIZONTE - BH - AGORA É COM ACIR ANTÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Entrevista com Adalberto Andrade - Parte 2** ..... 944

TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - BAND CIDADE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Prefeito de Paracatu acusa influencer de causar depredação de patrimônio histórico** ..... 946

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS



<b>Ministério Público pede multa a organizadores de caça ao tesouro no interior de MG</b> .....	947
<b>RÁDIO INCONFIDÊNCIA AM 880 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA (EM REDE) MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Caça ao tesouro promovida por influenciador termina em depredação em MG</b> .....	948
<b>RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Caça ao tesouro promovida por influenciador termina em depredação em MG</b> .....	949
<b>RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Promotora de Justiça visita as áreas destruídas em Paracatu durante uma caça ao tesouro promovida por um influenciador</b> .....	950
<b>RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Paracatu recebe 2º jogos internacionais de capoeira</b> .....	951
<b>RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>MPE já sabe que o casal que furtou um rosário em Ouro Preto tem histórico de vários crimes</b> .....	953
<b>RÁDIO CBN NACIONAL - JORNAL DA CBN MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Força-tarefa tenta localizar suspeitos de furto de rosário em Ouro Preto (MG)</b> .....	954
<b>RÁDIO CBN NACIONAL - REPÓRTER CBN MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>MPMG procura casal que furtou rosário de ouro no Museu de Arte Sacra de Ouro Preto</b> .....	955
<b>RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Casal é suspeito de furtar rosário do século XVIII em igreja de Ouro Preto</b> .....	956
<b>TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL DA GLOBO MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>MPMG aprimora sistema para ampliar trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado</b> .....	957
<b>TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>MPMG utiliza tecnologia no resgate da história</b> .....	958
<b>TV HORIZONTE - BH - AGORA É COM ACIR ANTÃO MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Entrevista com Adalberto Andrade - Parte 2</b> .....	959
<b>TV ASSEMBLEIA - MG - JORNAL DA ASSEMBLEIA MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>MPMG apresenta 83 projetos de relevância social</b> .....	961
<b>RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ MATÉRIAS RELACIONADAS</b>	
<b>Troféu Aureliano Lopes 21/11/2023</b> .....	962

TV HORIZONTE - BH - HORIZONTE NOTICIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Iniciativas educativas e de preservação da Serra da Piedade recebem reconhecimento do Ministério Público ..... 964

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Novidades sobre "'caça ao tesouro"' que depredou igreja no interior de MG ..... 965

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Influenciador da "caça ao tesouro" que depredou igreja e praça em MG é multado por dano ao patrimônio histórico ..... 966

TV INTEGRAÇÃO - ITUIUTABA E UBERLÂNDIA / AF. GLOBO MG - MG TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Influenciadores na mira na polícia: postagens viralizam, provocam mobilização social e prejuízos ..... 967

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Influenciador que promoveu o Caça ao Tesouro em Paracatu foi multado ..... 968

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL NACIONAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Casal é suspeito de furtar rosário do século XVIII em igreja de Ouro Preto ..... 969

TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Polícia investiga furto de rosário em Minas Gerais ..... 970

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Quatro colombianos são denunciados pelo furto de um rosário de ouro da Igreja do Pilar, em Ouro Preto ..... 971

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público identifica quadrilha que furtou rosário de ouro em Igreja de Ouro Preto ..... 972

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Destaques do Jornal da Itatiaia Ouro Preto ..... 973

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Quadrilha que furtou rosário em Ouro Preto é identificada ..... 974

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Operação Relicário - MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em Ouro Preto ..... 975

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Operação Relicário - MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em Ouro Preto**

..... 977

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - MANHÃ AMERICA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas**..... 978

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de MG**..... 979

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Colombianos são denunciados por furto de rosário em Ouro Preto**..... 980

RÁDIO BOM SUCESSO 95,5 FM - MINAS NOVAS / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MP identifica quadrilha que furtou rosário do século XVIII da Igreja do Pilar, em Ouro Preto**  
..... 981

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Tesouro de Minas: quadrilha que furtou rosário em Ouro Preto é identificada**..... 982

TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Colombianos são denunciados por furto de rosário, em Ouro Preto**..... 983

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Quatro colombianos são suspeitos de furto em museu sacro de Ouro Preto**..... 984

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Pelo menos 6 operações policiais mobilizam a PF nesta terça-feira em MG**..... 985

TV INTEGRAÇÃO - ITUIUTABA E UBERLÂNDIA / AF. GLOBO MG - MG TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Quadrilha que furtou rosário em Ouro Preto é identificada**..... 986

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**MPMG denuncia 4 colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas**..... 987

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Sistema Sondar do MPMG ganhará funcionalidade em Paracatu**..... 988

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas Gerais**  
..... 990

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Furto de rosário em Ouro Preto: MPMG inclui nomes de colombianos em lista de foragidos**  
..... 991

RÁDIO ITATIAIA 89,3 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA ITATIAIA OURO PRETO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Grupo que furtou rosário de igreja entra na lista dos criminosos mais procurados.....	992
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Novo Sondar: MPMG aprimora sistema para ampliar trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado .....	993
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
Furto de rosário em Ouro Preto: MPMG inclui nomes de colombianos em lista de foragidos .....	995
TV JUSTIÇA - JORNAL DA JUSTIÇA 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Acusados por furto de um terço de ouro passam a integrar MPMG Busca.....	996
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
Colombianos responsáveis pelo furto de um rosário de ouro em Ouro Preto entram para a lista de procurados .....	997
TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Furto de Rosário: três colombianos são procurados por furto de relíquia do século 18 .....	998
RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG denuncia 4 colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas.....	999
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Colombianos que furtaram Terço Beneditino em Ouro Preto passam a integrar lista de procurados do MPMG .....	1000
TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Furto de Rosário: Ministério Público inclui colombianos em lista de procurados.....	1001
TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Furto de rosário em igreja histórica de MG: MPMG inclui colombianos em lista de procurados .....	1002
TV GLOBO NEWS - EDIÇÃO DA MEIA-NOITE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Furto de rosário em igreja histórica de MG.....	1003
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Colombianos responsáveis pelo furto do rosário em uma igreja de Ouro Preto passam a integrar a lista de procurados do MP .....	1004
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - JORNAL DA BANDNEWS FM MATÉRIAS RELACIONADAS	
Colombianos responsáveis pelo furto do rosário em uma igreja de Ouro Preto passam a integrar a lista de procurados do MP .....	

.....	1005
TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Limites para se produzir conteúdos para redes sociais nas cidades.....	1006
INTER TV DOS VALES - GOV. VALADARES / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Depois de 8 anos de portas fechadas... Teatro Atiaia, em GV, vai ser reaberto.....	1007
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG assina Termo de Cooperação Técnica para restauração e revitalização da Igreja Matriz de São Sebastião.....	1009
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Paracatu ganhará restauro na igreja do Pouso Alegre através de plataforma do Ministério Público.....	1011
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL DA MANHÃ MATÉRIAS RELACIONADAS	
Entrevista com Secretário Municipal de Cultura, Igor Diniz, Demandas de Paracatu.....	1012
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Repositório Digital de Dados da Toponímia Histórica Mineira chega a Paracatu.....	1016
RÁDIO 98 FM - BH - CENTRAL 98 1ª ED. MATÉRIAS RELACIONADAS	
Caça ao Tesouro: MPMG pede bloqueio de bens de influenciador.....	1017
TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Caça ao Tesouro: MPMG pede bloqueio de bens de influenciador.....	1018
TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - BORA MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
Caso do influenciador em Paracatu: bens bloqueados e indenização milionária.....	1019
RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH MATÉRIAS RELACIONADAS	
Caça ao Tesouro: MPMG pede bloqueio de bens de influenciador.....	1020
RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG busca reparação por danos ao patrimônio de Paracatu causados por influencer....	1021
RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP pede bloqueio de bens do influenciador da "caça ao tesouro" em MG e pagamento de indenização que pode chegar a R\$ 1 milhão.....	1022
TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP pede que influenciador que promoveu caça ao tesouro, pague indenização.....	1023
TV PARANÁIBA - UBERLÂNDIA / AF. RECORD MG - BALANÇO GERAL MATÉRIAS RELACIONADAS	

Influenciador é processado pelo MP após evento promovido em Paracatu.....	1024
TV INTEGRAÇÃO - ITUIUTABA E UBERLÂNDIA / AF. GLOBO MG - MG TV 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ação da PM no bairro Marta Helena: policiais partem para cima de mecânico com socos e chutes.....	1025
TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - BAND CIDADE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Caça ao Tesouro em Paracatu: MP pede bloqueio dos bens de influenciador.....	1026
RÁDIO 98 FM - BH - ROCKNEWS MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP aciona influenciador para ser responsabilizado pelos danos arquitetônicos em praça de Paracatu.....	1027
TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP propõe ação civil pública: Paracatu é vandalizada em brincadeira de influencer.....	1028
RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
MP propõe ação de reparação de danos e responsabilização contra o influenciador Rincon após promover "caça ao tesouro" em praças de Paracatu.....	1029
TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Justiça propõe ação pública contra influenciador de Paracatu.....	1030
TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Caça ao tesouro promovida por influencers está na mira do Ministério Público.....	1031
TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR MATÉRIAS RELACIONADAS	
Ministério Público investiga ações de "caça ao tesouro" de influenciadores.....	1032
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA NOITE MATÉRIAS RELACIONADAS	
Mesmo em obras, Palácio da Liberdade está aberto à visitação.....	1033
RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
MPMG detalha segunda fase do programa que será lançado para restaurar o patrimônio histórico de MG.....	1034
TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL MG MATÉRIAS RELACIONADAS	
Minas Para Sempre: programa promove a recuperação e conservação de bens.....	1035
TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 1ª EDIÇÃO MATÉRIAS RELACIONADAS	
Empresas envolvidas em danos ambientais vão pagar por conservação do patrimônio público mineiro.....	1036

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - ITATIAIA AGORA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Empresas envolvidas em danos ambientais vão pagar por conservação do patrimônio público mineiro**

.....1037

RÁDIO VANGUARDA 1170 AM - IPATINGA / MG - REPÓRTER DA VANGUARDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre**.....1038

RÁDIO INCONFIDÊNCIA FM 100,9 - MG - REPÓRTER INCONFIDÊNCIA - 3  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Empresas envolvidas em danos ambientais vão pagar por conservação do patrimônio público mineiro**

.....1039

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa "Minas Para Sempre"**...1040

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - FALANDO DE VIDA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Programa Minas para Sempre destina quase R\$ 13 milhões para restauração de bens culturais**

.....1041

TV BANDEIRANTES - BH - JORNAL BAND MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público lança projeto para fortalecer a identidade de Minas Gerais**.....1042

TV REDE MINAS / AF. TV BRASIL - BELO HORIZONTE - MG - JORNAL MINAS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Minas para Sempre: dez projetos vão receber R\$ 12,9 milhões**.....1043

TV GLOBO - MG - MGTV 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**"Minas Para Sempre": programa vai destinar R\$ 13 milhões a dez bens culturais do estado**

.....1044

TV RECORD MINAS - BH - MG RECORD  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Minas para Sempre: segunda fase do programa libera R\$ 13 milhões**.....1045

INTER TV GRANDE MINAS - MONTES CLAROS / AF. GLOBO MG - MG INTER TV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Ministério Público e Governo anunciam segunda rodada do programa Minas Para Sempre**

.....1046

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - CAFÉ COM NOTÍCIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre**.....1047

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Anunciada nessa segunda-feira a 2ª fase do programa "Minas para Sempre" do Governo do Estado**

.....1048

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

**Governo de Minas e MP anunciam R\$ 12,9 mi para restauro de patrimônios culturais**.....1049

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Minas Para Sempre: programa vai destinar R\$ 13 milhões a dez bens culturais do estado .....1050

TV RECORD MINAS - BH - MG NO AR  
MATÉRIAS RELACIONADAS

"Minas para sempre": R\$ 13 milhões para preservação do patrimônio cultural..... 1051

RÁDIO ALVORADA FM 94,9 - BH - PAINEL ALVORADA 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Gruta, museus, igrejas: Governo do Minas anuncia recuperação de patrimônios.....1052

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre.....1053

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Programa Minas para Sempre, do MPMG, destina R\$ 12,8 milhões a 10 bens culturais.... 1054

RÁDIO ÚNICA 92,5 FM - PARACATU / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Programa "Minas para Sempre" contempla dois projetos de restauração e reestruturação em Paracatu .....1055

RÁDIO BOA VISTA 96,5 FM - PARACATU / MG - JORNAL CIDADE URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre.....1056

TV BANDEIRANTES - BH - BOA TARDE MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Minas Para Sempre: MP lança projeto para fortalecer a identidade de MG..... 1057

RÁDIO MARIANA 93,5 FM - MARIANA / MG - JORNAL DE MARIANA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Restauração de Igreja em Ouro Preto recebe investimentos.....1058

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre.....1059

RÁDIO MELODIA 102,3 FM - VARGINHA / MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre.....1060

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - JORNAL DA REAL 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ouro Preto recebe R\$2 milhões para a restauração da Matriz de São Bartolomeu (Editorial) .....1061

TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - MINAS URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Minas Para Sempre: MPMG lança projeto para fortalecer a identidade cultural.....1062

TV BAND TRIÂNGULO - UBERABA / AF. BAND MG - MINAS URGENTE  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Minas Para Sempre: MP lança projeto para fortalecer a identidade.....1063

TV GLOBO - MG - BOM DIA MINAS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Capela de Sabará, com mais de 300 anos, passa por restauração..... 1064



Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

TV GLOBO - MG - MGTV 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Capela com mais de 300 anos de história vai passar por restauração ..... 1065

RÁDIO ITATIAIA FM 95,7 - BH - JORNAL DA ITATIAIA - 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Começam trabalhos de restauração da capela de Santo Antônio do Pompéu em Sabará... 1066

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - MANHÃ AMERICA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Capela de Santo Antônio de Pompéu passa por restauração..... 1067

TV RECORD MINAS - BH - BALANÇO GERAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

27ª Mostra de Cinema de Tiradentes - 145 filmes serão exibidos e a programação é gratuita  
..... 1069

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Carnaval 2024 - Cidades históricas de Minas se preparam para receber visitantes..... 1070

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG divulga orientações para a preservação do patrimônio cultural durante o carnaval  
..... 1071

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG orienta promotores de Justiça sobre medidas para prevenção do patrimônio público e  
histórico durante o Carnaval  
..... 1072

RÁDIO AMÉRICA FM 107.1 - BELO HORIZONTE - MG - TARDE VIVA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Presidente do Iepha, Marília Palhares fala sobre o programa Minas Para Sempre - Parte I  
..... 1073

TV GLOBO - NACIONAL - JORNAL NACIONAL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG busca proteção do patrimônio histórico no Carnaval..... 1074

TV GLOBO NEWS - JORNAL DAS DEZ  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Cenários históricos de MG serão protegidos no carnaval..... 1076

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - MANHÃ BANDNEWS  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MPMG restitui dois castiçais ao Santuário Senhor do Bonfim, região central do estado  
..... 1078

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - JORNAL DA BANDNEWS FM  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de Minas Gerais restitui dois castiçais ao Santuário Senhor do Bonfim  
..... 1079

RÁDIO BAND NEWS FM 89,5 - BH - BAND NEWS MINAS 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Ministério Público de MG restitui dois castiçais ao Santuário Senhor do Bonfim, região central  
do estado  
..... 1080

Terça-Feira, 14 de Maio de 2024

RÁDIO 98 FM - BH - ROTA 98  
MATÉRIAS RELACIONADAS

MC promove Carnaval clandestino no centro de BH..... 1081

TV RECORD - NACIONAL - HOJE EM DIA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Justiça cancela festa de Carnaval no centro da cidade histórica de Ouro Preto, em Minas Gerais  
..... 1082

RÁDIO REAL 90,1 FM - OURO PRETO / MG - MANHÃ REALCOM ROMINZÊRA  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Liminar proíbe eventos na Praça Tiradentes, em Ouro Preto e prefeitura busca regularizar situação  
..... 1083

TV RECORD NEWS - NACIONAL - HORA NEWS - 12H00  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Mineiros comemoram bons resultados com exportação de queijo..... 1084

RÁDIO CBN NACIONAL - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ manteve decisão que condenou a Igreja Universal a pagar indenização por demolição em BH  
..... 1085

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ mantém decisão que condena a Igreja Universal..... 1086

RÁDIO FM O TEMPO 91,7 - BELO HORIZONTE / MG - O TEMPO NEWS 2ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

Igreja Universal terá que pagar mais de 23 milhões de reais de indenização..... 1087

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - JORNAL DA CBN 1ª EDIÇÃO  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ confirma decisão do TJMG que condenou Igreja Universal pela demolição de imóveis do patrimônio de BH  
..... 1088

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ confirma decisão do TJMG que condenou a Igreja Universal por demolição de casas do patrimônio de BH  
..... 1089

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BH  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ confirma decisão do TJMG que condenou Igreja Universal por destruição de patrimônio de BH  
..... 1090

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - CBN BRASIL  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ mantém condenação da Igreja Universal em R\$ 23 milhões por demolir casarões em BH  
..... 1091

RÁDIO CBN BELO HORIZONTE FM 106,1 - MG - PONTO FINAL CBN  
MATÉRIAS RELACIONADAS

STJ confirma decisão do TJMF que condenou a Igreja Universal a pagar multa por demolição de imóveis do patrimônio de BH



# MPMG pede arquivamento de inquérito que investiga obra de arte em BH

TAGS: **MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS GERAIS**, INVESTIGAÇÃO, OBRA DE ARTE, BELO HORIZONTE, FESTIVAL CIRCUITO URBANO DE ARTE, PIXAÇÃO, CRIME AMBIENTAL

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/02/27/TVGLOBOMG-12.49.26-12.50.26-1614441816.mp4>

# Ministério Público de Minas deu parecer favorável ao arquivamento da investigação sobre pintura em prédio de BH

*Pedro Bohnenberger*

TAGS: **MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS**, PARECER FAVORÁVEL, ARQUIVAMENTO DA INVESTIGAÇÃO, PAINEL, DEUS É MÃE, PINTURA, PRÉDIO, BELO HORIZONTE, FESTIVAL CURA, DECISÕES, JUSTIÇA, PERSEGUIÇÃO ILEGAL E RACISTA, POLÍCIA CIVIL DE **MINAS** GERAIS.

*Multimídia:*

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/02/27/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-15.27.23-15.30.29-1614456099.mp3>

# MPMG arquiva inquérito que investigava obra do Festival CURA

TAGS **MPMG**; ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO. POLÍCIA CIVIL; MURAL DEUS É MÃE; FESTIVAL CURA; DENUNCIA DE INVAÇÃO; ARROMBAMENTOS E DEPEDRAÇÃO DE PATRIMÔNIO; PICHAGENS

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/02/27/RDIOBANDNEW>

[SFM895BH-16.56.32-16.57.22-1614463237.mp3](#)

# Ministério Pública dá parecer favorável para o arquivamento do processo

TAG: CASO, PAINEL, FESTIVAL CURA, POLÍCIA CIVIL, POLÊMICA, **MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS**, PARECER FAVORÁVEL, ARQUIVAMENTO, INVESTIGAÇÃO, PAINEL DEUS É MÃE, REDES SOCIAIS, AGUARDADAS OUTRAS DECISÕES, PARTE DA JUSTIÇA

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/02/28/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-08.50.24-08.52.46-1614548326.mp3>

# MP dá parecer favorável a arquivamento de investigação sobre obra do Cura, diz organização de festival

TAG: PARECER, FAVORÁVEL, ARQUIVAMENTO,  
INQUÉRITO, ENVOLVENDO, RESPONSÁVEIS,  
PAINEL, DEUS É MÃE, CENTRO BH, EMITIDO,  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS** GERAIS,  
CÍRCULO URBANO DE ARTE, INVESTIGADOS,  
CRIME CONTRA, MEIO AMBIENTE.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/02/28/RDIOALVORADA  
FM949BH-11.58.55-11.59.39-1614549453.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/02/28/RDIOALVORADA<br/>FM949BH-11.58.55-11.59.39-1614549453.mp3)**



# MPMG dá parecer favorável ao arquivamento de investigação de obra do Cura em BH

TAGS **MPMG**; ARQUIVAMENTO DE  
INVESTIGAÇÃO; OBRA; FESTIVAL CURA; MURAL  
DEUS É MAE; OLÍCIA CIVIL; PIXAÇÃO; CRIME  
AMBIENTAL; TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS  
GERAIS

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/03/01/TVGLOBOMG-07.24.03-07.24.52-1614595210.mp4>**

# Proteção do patrimônio cultural exige esforço do sistema de Justiça

TAGS: PATRIMÔNIO CULTURAL; SISTEMA DE JUSTIÇA DE **MINAS GERAIS**; PODER JUDICIÁRIO; JUSTIÇA DE **MINAS GERAIS**; IGREJAS DE **MINAS GERAIS**; PATRIMÔNIO HISTÓRICO; **PROMOTOR DE JUSTIÇA DO MPMG** - MARCOS PAULO DE SOUZA MIRANDA; PATRIMÔNIO CULTURAL SACRO; HISTORIADOR DA CASA DA CULTURA DE LAVRAS/**MG** - GEOVANI NÉMETH TORRES; SUPERINTENDENTE DO IPHAN/**MG** - DÉBORA DO NASCIMENTO FRANÇA; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL; DESEMBARGADOR CRIMINAL DO **TJMG** - JÚLIO CEZAR GUTIERREZ;

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/03/20/TVREDEMINASAFTVBRASIL-08.02.12-08.07.06-1616243828.mp4>

# MP acompanha apurações sobre incêndio em igreja de Paracatu

TAGS: **MPMG**, INCÊNDIO, IGREJA SÃO SEBASTIÃO, PARACATU, MITRA DIOCESANA DE PARACATU, CORPO DE BOMBEIROS.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/04/08/RDIOBOAVISTA-FM965PARACATUMG-09.52.13-09.54.00-1617904063.mp3>**

# Venda de antiguidades pela internet quadruplica e acende alerta para comércio ilegal

O dado é de um levantamento do **Ministério Público de Minas Gerais**, feito a pedido da CBN. Esse aumento chamou a atenção do órgão sobre a venda ilegal de arte, que, segundo os promotores, se intensificou com o uso de sites de leilões para comercializar itens roubados ou furtados. **MG** tem mais de 700 objetos históricos desaparecidos. A pandemia de Covid-19 modificou o mercado de venda de antiguidades no Brasil. Se antes esse tipo de comércio era muito forte em lojas, feiras e galerias, agora, é feito quase que exclusivamente pela internet. Um levantamento do **Ministério Público de Minas**, feito para a CBN, aponta que a venda online de itens como esculturas, livros, documentos e quadros subiu 400% em um ano. Só que esse aumento preocupa o **MP**, uma vez que os vendedores ilegais de arte também cresceram durante a pandemia. Segundo os promotores, os comerciantes aproveitam o anonimato dos sites de leilões pra vender bens culturais furtados ou roubados. Para tentar barrar essas vendas ilegais, foi montado um monitoramento digital, como explica o coordenador das Promotorias de Patrimônio Público de **Minas Gerais**, **promotor** Marcelo Maffra. "Semanalmente, nós temos algum registro de bem desaparecido que está sendo comercializado na internet. Recebemos um caso de um documento que foi subtraído do Arquivo Público Mineiro e que estava sendo comercializado em um site de leilão virtual. E a partir do recebimento da denúncia, nós já conseguimos entrar em contato com o responsável e rapidamente o anúncio foi retirado do ar e o bem está em processo de restituição." **Minas** tem uma lista com 748 peças desaparecidas, principalmente de Arte Sacra do período barroco. Alguns desses objetos não são localizados há mais de 200 anos. Além do monitoramento digital, o **MP** está desenvolvendo um aplicativo, em parceria com a UFMG, que vai permitir que a população tenha acesso ao banco de dados das peças desaparecidas e faça denúncias por esse canal. Além disso, o app vai rastrear na internet anúncios de comércio de antiguidades e cruzar com a lista de objetos extraviados. A ferramenta digital vai ser lançada em setembro deste ano. Para o diretor de Promoção do Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**, Luís Molinari Mundim, a população deve ficar atenta aos sinais de que essas peças vendidas na internet são, na verdade, bens

tombados. "Todos os negociantes de obras de arte no Brasil eles têm que estar cadastrados junto ao Iphan. Então é preciso verificar se a pessoa que está vendendo está apta a fazer essa venda. E, além disso, buscar no banco de dados de peças desaparecidas do próprio **Ministério Público**, lepha e Iphan, se aquela imagem ou aquela peça, que ele tem interesse em comprar, se ela não consta em algum desses bancos. É sempre importante tomar essas precauções." Ouro Preto, na região Central de **Minas**, foi alvo do maior furto de peças sacras do Brasil, há quase 50 anos. Os criminosos levaram 17 objetos da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, como um conjunto português de custódia e cálices do início do século 18. O crime chegou a ser investigado, mas nenhum dos bens foi recuperado. O historiador e diretor do Museu de Arte Sacra de Ouro Preto, Carlos José Aparecido de Oliveira, afirma que a comunidade ainda alimenta a esperança de recuperar as obras. "Se a pessoa que estiver com esses objetos e quisesse devolver é muito fácil, às vezes é só mandar entregar ou colocar no correio. E a devolução, ela significa muito para a cidade de Ouro Preto e uma comunidade que, inclusive, fazia uso desses objetos, até então antes do roubo. Muitas pessoas alimentam ainda a esperança de algum dia que esses objetos retornem e que a gente possa reutilizá-los no culto religioso." Nos últimos cinco anos, apenas oito peças extraviadas do patrimônio mineiro foram recuperadas, a maioria por devolução espontânea. O **Ministério Público de Minas** também tem auxílio da Interpol na busca dos itens furtados ou roubados, já que há fortes indícios de tráfico para fora do Brasil.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/06/RDIOCBNSOPAULOFM905SP-06.45.28-06.49.41-1620310986.mp3>

# Venda de antiguidades na internet quaduplicou durante a pandemia, de acordo com o MPMG

Crescimento levanta suspeita de vendas ilegais de arte

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/07/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.47.20-11.52.55-1620402430.mp3>**

# Venda de antiguidade na internet aumentou durante a pandemia e preocupa o Ministério Público de Minas Gerais

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/08/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.43.16-11.49.18-1620489464.mp3>**

# Aumento da venda de antiguidades na internet acende alerta do MPMG para comércio de bens furtados e roubados

Tag : **MPMG**

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/05/11/TVJUSTIA-12.44.57-12.52.33-1620752398.mp4>**

# Venda de peças sacras pela internet aumenta 400% na pandemia

+++ Transcrição +++ Sa de do patrimônio Cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas. Alguns até retornam, mas não sem um grande esforço do sistema de justiça e durante a pandemia localizar esses vem ficou ainda mais difícil a venda de peças sacras pela internet aumentou quatrocentos por cento. **Minas** Gerais dizer o ápice da atividade artística no século dezoito, o ouro se agitou, a economia do estado. Foi o combustível e também matéria prima para a criação de muitas obras religiosas que integram o acervo das igrejas mineiras. O mês mar de rosas, o o o trabalhos assinados por Aleijadinho e outros mestres do barroco. Chamaram a atenção e despertaram a cobiça de colecionadores de criminosos. O resultado foi um grande desfalque nas festas que pertencem a **Minas** Gerais. sessenta por cento foram extraviadas. O ordenamento jurídico brasileiro tem apenas a lei quatro, oito, quatro, cinco. O texto proíbe que essas obras saiam do país. É certo para intercâmbios culturais com prazo determinado. De acordo com este desembargador, ausência de normas exclusivas de proteção ao patrimônio cultural. Faça falta. Existe uma carência de uma legislação específica para a tutela penal do Patrimônio Histórico e Artístico. Os quando alguém Supremo, uma pessoa sofre, por exemplo, o fundo Tomás está suprimindo no **Minas**. Num vem que tem um valor comercial, a Cruz são assegurados a todos ou então alguém especificamente não está super lindo. A nossa história, o fundamento da nossa nação. **Minas** Gerais tem uma relação de setecentas e quarenta e oito peças desaparecidas. Um levantamento feito pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais apontou que durante a pandemia, a venda online de esculturas. Quadros e outras peças aumentou. quatrocentos por cento cresceram também a quantidade de vendedores ilegais e o percentual de denúncias. novecentos mil euros, aproximadamente duas. A série de denúncias por mês. As cores novo recebemos esse número. Uma normalmente, ou seja, um aumento de quatro vezes o número de denúncias que nós preferíamos anteriormente. A dificuldade em monitorar e localizar essas peças e outros desafios. quatro estados estão na rota dos criminosos. Bahia, **Minas** Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Essa mudança no cenário tem forçado o sistema de justiça para se modernizar. Um aplicativo está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de **Minas** Gerais. Nós vamos permitir com esse só foi uma consolidação de todos os bancos de dados atualmente existentes. Numa única

plataforma. Permitimos que com que ele tenha falado tanto o curso é difícil, porque eu não sei se esse assunto comercializando anos, encontro de todas as estradas como bem cultural. Mesmo parecido. Imagens dessas obras e informações como detalhes de cores, a donos de tamanho vão alimentar o aplicativo e ficar à disposição para consulta em qualquer lugar do Brasil e do mundo. Quando as peças foram localizadas. Se não ocorrer a devolução voluntária, o código penal pode ser utilizado para aplicação de pena aos infratores. A reclusão de dois a oito anos. Agora de fortes de inflação definida. A situação do. Do que pratica. Foi um fez o público. Se se isso deixou o posto, o de ser um ser do público. Isso aproveite o seu cargo ou função que é um particular, enfim, há diversos de possuir apenas um diferencial.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/05/15/TVREDEMINASAFTVBRASIL-08.02.21-08.06.11-1621083190.mp4>



# MPMG recomendou que Serra do Curral seja submetida a processo de tombamento pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/26/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-09.13.13-09.15.06-1622033841.mp3>**

# Ministério Público de Minas recomenda tombamento estadual da Serra do Curral

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/26/RDIOAMERICA>**

**M750MG-13.44.35-13.45.18-1622053254.mp3**

# MPMG recomenda o tombamento estadual do bem natura da Serra do Curral

*Bruna Vale*

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público de Minas** recomenda que o estado realize o tombamento da Serra do Curral. Como bem natural. Bruna vale o local tem alguns muros de pedras que podem ser considerados remanescentes do antigo Arraial. Ficou Raul deu Rei, local onde originou o município de Belo Horizonte, para que a área seja tombado, é necessário que a Secretaria Estadual de Cultura submeta ao Conselho Estadual do Patrimônio cultural. O pedido de tombamento. O local já é patrimônio municipal e federal, mas mesmo assim, tem sido ameaçado pelo avanço das construções de prédios em Nova Lima, na região metropolitana da capital. A Serra também tem marcas de mineração. A Secretaria Estadual de Cultura ainda não confirmou o recebimento da recomendação.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/27/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-06.48.42-06.49.29-1622114987.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/27/RDIOBANDNEW_SFM895BH-06.48.42-06.49.29-1622114987.mp3)**

# MPMG realiza vistoria na Serra do Curral e recomenda o tombamento estadual do bem natural

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/05/28/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-13.46.17-13.48.06-1622221917.mp3>**

# Recomendação do Ministério Público por tombamento da Serra do Curral será analisada

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/05/28/TVRECORDMINA>**

**SBH-19.50.49-19.51.42-1622247035.mp4**

# Secretário de Estado e Cultura e Turismo acolhe recomendação do MPMG para tombamento da Serra do Curral

+++ Transcrição +++ O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira acolheu a recomendação do **Ministério Público** de **Minas Gerais** para o tombamento estadual da Serra do Curral. A solicitação para o tombamento aconteceu na última segunda-feira, depois de uma vistoria realizada pelo **Ministério Público**. De acordo com **promotor** de justiça Marcelo Mafra. O coordenador da promotoria Estadual de defesa do Patrimônio cultural e turístico de **Minas Gerais**. A Serra é um marco geográfico mais representativo da capital com valor arqueológico que abriga raros vestígios remanescentes do antigo Arraial do de curral da o rei. Como os muros de pedra é também fundamental do ponto de vista do aprofundamento do conhecimento científico sobre as origens de Belo Horizonte e que precisa ser preservada, principalmente da ocupação imobiliária crescente na região. O secretário informou ainda que o processo será remetido ao Conselho Estadual do Patrimônio Cultural que apreciará a questão na sua próxima sessão ordinária. A rede **Minas** ficou, hein?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/05/28/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.58.13-19.59.18-1622250901.mp4>

# Promessa de preservação: MPMG pede tombamento estadual da Serra do Curral

+++ Transcrição +++ **Ministério Público**, quer que a Serra do Curral seja tombada pelo estado, o cartão postal já tem proteção municipal e federal, mas isso não tem sido suficiente para conter aí está a expansão urbanística irregular no entorno dela. Como não admirar o paredão de catorze quilômetros da Serra do Curral pode ser visto de longe, passa por nova Lima, BH e Sabará. A enorme formação de pedra, guarda riquezas naturais essenciais para a vida de qualquer pessoa. Nós somos aqui de Belo Horizonte, a gente identifica muito a gente olha para ela, a gente vê é um no então uma coisa muito bonita mesmo. É uma beleza que atrai mais do que olhares. A Serra do Curral rica em minério de ferro já foi bastante escavada. Além da mineração, a região também recebeu outros empreendimentos, prédios, muros, ruas. A **denúncia** de venda irregular de loteamentos, inclusive a paisagem vai se transformando ao longo dos anos a importância de toda essa enorme formação natural sem o reconhecimento do **Governo** Federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e também da **prefeitura** de BH a Serra do Curral já foi tombada pelo Iphan e pela **prefeitura**. Agora o **Ministério Público** quer que o **governo** de **Minas** Gerais, espaço mesmo o **MP** quer o tombamento **estadual** da Serra do Curral. A Secretaria **Estadual** de Cultura acolheu o pedido do **Ministério Público** e o tombamento vai ser discutido pelo Conselho **Estadual** do Patrimônio Cultural. Para o **MP**, os tombamentos municipal e federal não estão sendo suficientes para conter a expansão urbana irregular na região da Serra do Curral. O tombamento **estadual** da Serra do Curral, mas como se que estipular diretrizes para restringir o uso e ocupação dessas áreas que são de extrema relevância. O Inca, paisagística e ambiental e turística para **Minas** Gerais. O **MP** fez uma vistoria na serra do Curral, no início da semana e viu muros de pedra que podem ser ruínas do antigo povoado de curral deu Reis que deu origem à DH. Quem admira tanta beleza concorda que toda a proteção é bem-vinda. Tem que ser preservado o máximo que puder. Em todas as a gente, tu e sonhos possíveis que puder contribuir para preservar a Serra. Pois é, um patrimônio dos Belo Horizonte e tínhamos dos mineiros de patrimônio, a gente cuida.

## **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/05/29/TVGLOBOMG-19.29.15-19.32.03-1622327995.mp4>

# Resolvida polêmica em torno de demolição de casarão antigo no centro de Pará de Minas

+++ Transcrição +++ Finalmente esclareci da polêmica em torno da demissão do casarão antigo da rua Francisco Sales, no centro de Pará de **Minas**, o assunto ganhou muita repercussão na cidade nesses últimos dias com manifestações a respeito da perda de imóveis que compõem a história de nossa cidade. A demolição manual foi interdita e quase que na fase final, restando apenas a fachada do imóvel e mesmo assim, já Sul em porta e janelas. Denúncias foram feitas ao **Ministério Público** e também a prefeitura. O secretário de planejamento, Dmitry Gonçalves, chegou a dizer que levaria o caso para o conselho do patrimônio histórico. Já a presidente do órgão, Cley Simara Pinto de Souza disse que só tomou conhecimento do assunto por terceiros e através do Jornal da manhã, mas no meio desse desencontro de informações, apareceu a verdade. A demolição foi autorizada pela prefeitura no último mês de março. Em documento assinado pelo próprio secretário Dmitry Gonçalves. Cópia dessa certidão foi entregue ao Jornal da manhã e o empresário que nos repassou documentos, só pediu para não ter o nome citado aqui nessa reportagem, ele atua no varejo da cidade com forte presença no segmento de mercadorias populares. O comerciante revelou que comprou o imóvel dos herdeiros há mais de um ano, depois de se certificar que ele não era tombado pelo patrimônio histórico. Depois de registrada a escritura começou a pensar na obra que atrasou por causa da pandemia. Na verdade, o casarão foi edificado em dois lotes que juntos têm oitocentos e oitenta metros quadrados. A pretensão do novo dono é de construir um moderno e amplo espaço comercial, aproveitando aquele ponto estratégico. Ele não sabe ainda quando iniciar a obra, mas acredita que isso poderá acontecer dentro de alguns meses. No momento, o empenho do empresário é apenas o de apresentar o alvará de licença para a demolição. Neste documento, o secretário Dmitry Gonçalves concede a licença alegando que o imóvel não é tombado pelo patrimônio histórico e nem está localizado no entorno de um bem tombado, por isso poderia ser demolido nos tempos nos termos legais, a cópia da autorização. Você vê daqui a pouco em nossa página na internet e também nas redes sociais do Jornal da manhã.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/02/RDIOSANTACRUZ1003FMMG-08.04.21-08.06.39-1622640651.mp3>



# MPMG recomenda tombamento estadual da Serra do Curral

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/03/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-09.46.42-09.48.32-1622749913.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/03/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-09.46.42-09.48.32-1622749913.mp3)**

# Santana do Manhuaçu adota medidas para devida proteção do patrimônio histórico e cultural da cidade

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/04/TVLESTEAFTVR>**

**[ECORDMG-12.55.55-12.56.51-1622839106.mp4](#)**

# Ministério Público recomenda tombamento estadual da Serra do Curral

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/04/TVREDEMINASA>**

**FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.31.53-19.37.41-**

**1622848212.mp4**

# Ministério Público recomenda também a proteção estadual da Serra do Curral

+++ Transcrição +++ E falando em política, com recomendações do **Ministério Público de Minas Gerais** está recomendando o tombamento estadual da Serra do Curral. Segundo o órgão, os tombamentos feito pelo município e também pelo Governo Federal, não tem sido suficiente para conter as ameaças a esse patrimônio cultural. Ela é avistada de vários pontos da capital. Parte do maciço da Serra do Espinhaço. A Serra do Curral compõe nossa paisagem e nossa história. O seu nome vem da mesma fazenda que acabou batizando curral de O rei Arraial que deu origem à Belo Horizonte. Negócio dessa disse que que você acha dessa Serra e as e muito bem está [MUSIC] a Serra do Curral e o limite sou de Belo Horizonte, na divisa com a nova Lima e seis, como uma moldura para as cidades. Ela tem onze quilômetros de extensão, mil trezentos e noventa metros em seu ponto mais alto em mil novecentos e noventa e oito. A Serra do Curral foi eleito em uma votação popular, o símbolo da cidade de Belo Horizonte. Apesar de tudo isso, até hoje a Serra não é totalmente protegida. Mineração e verticalização imobiliária no entorno da Serra já alteraram grande parte do monumento à Serra. Som é tombada do lado de Belo Horizonte. Por lei municipal. As partes que pertencem à nova Lima e Sabará não são protegidas. Agora o **Ministério Público de Minas**, tenta acelerar o tombamento estadual desde dois mil e dezoito. E essa aqui é o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais** realizar o estudo que avalia a necessidade e viabilidade do tombamento.

Marcos Vinícius Polignano / coordenador do Projeto Mauelzão UFMG

A gente há muito tempo vem lutando, né, por um patrimônio que é um patrimônio histórico, cultural e ambiental hídrico, que é a Serra do Curral, a relevância do que existe ali seja em termos de biodiversidade, seja em termos de histórias, né, seja em termos de água justifica. E todo o patrimônio que nós temos que preservar, né, não só para nós, mas para todas as gerações que virão.

O antigo muro construído na Serra é um dos pontos apontados no estudo de tombamento. A construção provavelmente foi feita por negros escravizados e tem valor arqueológico. Ele é um vestígio que faz parte de uma história da região ainda pouco conhecida.

Calor Magno Guimarães / professor de arqueologia da UFMG

Certamente pelas dimensões da aquele festinhas, né. São centenas de metros por segundo aquilo não foi feito ali por acaso, aqui não está conectado. Há outras circunstâncias, a outros a lenha do ponto de vista da arqueologia, um vestígio peixe tem uma importância da mental, coloca a chefa do Curral hum com telhas cultural, histórico, arqueológico, patrimonial em geral e isso é que leva obviamente a toda essa discussão para se desenvolve um hoje no Sul, um monte de tombamento da Serra do Curral.

Riquezas históricas a serem descobertos e riquezas naturais já conhecidas. A Serra do Curral e uma das mais importantes áreas de preservação da capital. Ela abriga nascentes, centenas de espécies animais e vegetais, incluindo espécies endêmicas do quadrilátero Ferrífero.

Janine Oliveira / movimento Mexeu com a Serra Mexeu Comigo

Ali dentro a gente tem uma riqueza muito grande, então. Até mês passado a gente tem filmagens do partido baleias. A conselheira lá de uma onças. E a gente sabe que ela veio pelo vale do gandarela. Então se tem uma onça, o que quer dizer isso para a gente é que ela está no topo da cadeia alimentar, então tem todos os outros seis aqui em baixo também, né. Então imagina a riqueza desse lugar, o a biodiversidade sem contar o próprio campo de altitude. Ele as savanas. A gente tem um milhão de espécies endêmicas que só dão aqui no quadrilátero. E esse centro de Belo Horizonte são mais turístico.

Janine faz parte do movimento, mexeu com a Serra. Mexeu comigo, coletivo que luta pelo tombamento e preservação da Serra. Uma das dificuldades enfrentadas é o fato de que a área já intensamente mineirada ainda é alvo cobiçado para novas explorações. Pelo menos cinco empresas atuam ou sentamos cerceamento para atuar na região.

A Serra do Curral, ela é a cidade Belo Horizonte, ela não está distante, então tudo o que se fizer ela vai passar cidades que a gente está assentado na serra do Curral.

Marco Antônio mora na zona leste, a vista da rua da Serra, que está em linha reta, a menos de um quilômetro da casa, ele assuma em um dos muitos coletivos que lutam pela preservação do que resta de seu patrimônio.

Marco Antônio / movimento Comunitário, Cultural, Esportivo e Ecológico Serra do Curral

O mundo podia ser bem melhor se fosse esse tipo de preservar os cursos Santos. A especulação, questão do lucro, fácil de acumular riquezas, faz a poluição, destruição de suas. Então são posturas pessoal mesmo de combates e de saber que essas coisas são corretas para dezembro e para o planeta, para construir um mundo melhor.

Falar mais do que depois dessa frase? E a Secretaria Estadual de Cultura informou que o processo de tombamento vai ser submetido ao Conselho Estadual do Patrimônio Cultural de **Minas** Gerais. Já na próxima sessão ordinária do órgão colegiado. A data da reunião e que ainda não foi divulgada.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/07/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.01.54-13.07.33-1623082521.mp4>**

# Ministério Público e ambientalistas cobram tombamento estadual da Serra do Curral

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/07/TVGLOBOMG-19.16.15-19.21.37-1623104961.mp4>**

# Ministério Público e ambientalistas cobram tombamento estadual da Serra do Curral

JÚLIO CÉSAR LUCIANO; MARCELO MAFRA;  
**PROMOTOR DE JUSTIÇA**; PROJETO MANUELZÃO;  
JÉANINE OLIVEIRA;

+++ Transcrição +++ Mas agora às oito horas da manhã, a gente vai mostrar que ambientalistas e o **Ministério Público** pede o tombamento **estadual** da Serra do Curral. Objetivo é preservar os bens de valor ambiental, cultural histórico. A Serra tem proteção Federal do Iphan desde mil novecentos e sessenta e proteção municipal da prefeitura de Belo Horizonte há trinta anos. Mesmo com esses tombamentos, os símbolos de BH vem sendo caracterizado pela mineração, pela ocupação de prédios e a novos projeto, os a caminho, como o da mineração Taquaril já em licenciamento, que pretende abrir três Cavas na serra do Curral, em Nova Lima e explorar inicialmente quarenta e dois milhões de toneladas de minério em doze anos e esse condomínio que oferece duzentos e vinte lotes em plena Serra do Curral, no bairro Mangabeiras. As poligonais estabelecidas para a área do tombamento federal. Elas inclusive foram restringidas já em um e em um passado recente e o que motivou inclusive uma ação do **Ministério Público** nesse sentido e o tombamento municipal, ele também não é suficiente para proteger toda uma SIS da Serra. Porquê? Porque ele protege apenas uma face da Serra, aquela que é abrangido pelo município de Belo Horizonte. Os promotores explicam que há mais de dez anos o **Ministério Público** pede o tombamento **estadual** da Serra e que contratou uma empresa que fez um dossiê de duas mil páginas que mostra o que a Serra do Curral tem que precisa ser preservado. Muros de pedras históricos e vestígios do antigo curral de O rei beleza cênica, mananciais de abastecimento de Belo Horizonte. O estudo está pronto e foi entregue ao Iphan, o Instituto **Estadual** de patrimônio de **Minas**. Segundo o **MP**, em novembro do ano passado foi celebrado um Termo de Ajustamento de condutas em dois mil e treze e que previa que após a elaboração do dossiê, na sessão seguinte do Conselho **Estadual** de Patrimônio Cultural. Isso o documento seria submetido à avaliação do conepe, como o conselho de patrimônio não votou sobre o tombamento da Serra no começo do ano, o **Ministério Público** deu uma recomendação para que na próxima reunião, o conselho de fato decida sobre o futuro da Serra do Curral, mas a Secretaria de Cultura daqui de **Minas** Gerais não marcou a data da próxima reunião e disse que não há previsão de quando ela vai

acontecer. O conepe, Conselho **Estadual** de Patrimônio Cultural, que vai votar pelo tombamento ou não da Serra é formado por quatro secretários do Governo de **Minas**. Um deputado Iphan e quatro representantes da sociedade civil, além de associações do setor para o projeto manuelzão da UFMG. Quanto mais tempo passa, mais risco à Serra córrego. Por isso, ambientalistas colocaram na internet um abaixo-assinado pelo tombamento **estadual** da Serra do Curral. Você vai ter no mínimo sete mananciais de água. Sim, aguardar. A gente tem também parte do Rola moça, a gente tem peixe, a gente tem motuca, a gente tem aqui a terra do com ragu linhas que é trilha ecológica, o aguardaria, né, como possibilidade para abastecimento humano toda essa parte leste aqui de Belo Horizonte da terra ainda é também o maior guardador de área verde, né. Ele falou, colar Metropolitano. E aí eu e e foi informou que o dossiê de tombamento da Serra do Curral integra um estudo contratado pelo instituto há dois anos, entrega em março de dois mil e vinte e um e que o processo vai obedecer os trâmites necessários e depender da avaliação do conselho sobre o condomínio residencial Mangabeiras, responsável, Luiz Duarte, disse que o site do empreendimento foi tirado do ar, porque foi feito um acordo entre a empresa e o **MP** para que todas as mídias fiquem suspensas até que o licenciamento definitivo seja apresentado. Disse também que todos os documentos estão em processo e em breve serão encaminhados ao **MP**. Nós procuramos a Tamisa mineração que é responsável pela mineração Taquaril, mas ainda não tivemos um retorno, uma resposta.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/08/TVGLOBOMG-08.01.24-08.05.43-1623155851.mp4>

# Peça sacra desaparecida por mais de 25 anos está de volta a Matriz de Santo Antônio, no Distrito de Itatiaia

+++ Transcrição +++ E a te chamar os destaques do esporte. A gente tem uma última notícia, uma peça Sacra que ficou desaparecido por mais de vinte e cinco anos, está de volta ao distrito de Itatiaia, no vilarejo que fica entre Ouro Preto e ouro branco vai celebrar o dia do padroeiro amanhã com a volta do crucifixo, a matriz de Santo Antônio. O objeto foi roubado em mil novecentos e noventa e quatro e recuperado recentemente pelo **Ministério Público** aqui de **Minas** Gerais. O retorno à comunidade traz esperança que outros itens também sejam recuperados. Atualmente, dezoito peças da mesma igreja seguem desaparecidas.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/12/TVGLOBOMG-13.01.54-13.02.33-1623518613.mp4>



# Distrito de Ouro Branco celebra retorno de peça sacra furtada há quase 30 anos

+++ Transcrição +++ O depois de quase trinta anos, o crucifixo do Senhor do Bonfim foi devolvido à matriz de Santo Antônio, no distrito de Itatiaia, em ouro branco, na região Central de **Minas**, de onde foi furtado em mil novecentos e noventa e quatro datado do século dezoito. O crucifixo integrava o acervo da igreja, mas foi furtado com outros vinte e itens do local. O retorno do objeto cidade ocorre justamente quando se celebra o padroeiro do vilarejo. O crucifixo do Senhor do Bonfim é a terceira peça recuperada do furto em mil novecentos e noventa e quatro, o objeto se junta ao São Domingos Gusmão e ao São João Batista Menino. Oficialmente, o crucifixo foi recuperada em dois mil e quinze, mas até então estava na Arquidiocese do município de Mariana e só agora está voltando para casa, vamos dizer assim, né, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Investigações do **Ministério Público** apontaram que a peça foi adquirida entre mil novecentos e noventa e quatro e mil novecentos e noventa e oito por um antiquário de BH. O local responde a dois processos por receptação de bens culturais roubados. **Minas** Gerais, rede.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/13/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.19.56-11.21.05-1623621638.mp3>

# Crucifixo volta 27 anos após ser furtado em Minas

+++ Transcrição +++ Depois de quase trinta anos, o crucifixo do Senhor do Bonfim foi devolvido à matriz de Santo Antônio, no distrito de Itatiaia, em ouro branco, na região Central de **Minas**, de onde foi furtado em mil novecentos e noventa e quatro datado do século dezoito. O crucifixo integrava o acervo da igreja, mas foi furtado junto com outros vinte e itens do local, o retorno do objeto. A cidade ocorre justamente quando se celebra o padroeiro do vilarejo. O crucifixo do Senhor do Bonfim é a terceira peça recuperado do furto em mil novecentos e noventa e quatro, o objeto se junta ao são Domingos Gusmão e ao São João Batista. Menino. Oficialmente, o crucifixo foi recuperado em dois mil e quinze, mas até então estava na Arquidiocese do município de Mariana. Segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Investigações do **Ministério Público** de **Minas** apontaram que a peça foi adquirida entre noventa e quatro e noventa e oito por um antiquário de BH. O local já responde a dois processos por recepção de bens culturais roubados.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.56.07-12.57.10-1623688019.mp3>

# Furtado em 1994, crucifixo recuperado pelo MPMG é devolvido à comunidade de Itatiaia, em Ouro Branco

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-17.41.07-17.44.35-1623706230.mp3>**

# Autoridades defendem tombamento da Serra do Curral em audiência pública na ALMG

**DESIREE MIRANDA**

Local

Entidades governamentais e representantes da sociedade civil defenderam tombamento da Serra do Curral em audiência pública na Assembleia Legislativa nesta segunda-feira. A proteção foi recomendada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, e a Secretaria de Cultura e Turismo que acolheu o pedido no fim do mês passado. A justificativa é que os tombamentos nos níveis federal e municipal não estariam sendo suficientes para garantir a total preservação da área. O coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Histórico Cultural e Turístico de **Minas** Gerais, **promotor** Marcelo Azevedo Mafra, disse durante a audiência que o tombamento estadual é importante para conter a exploração minerária na Serra. Segundo o **promotor**, o processo de tombamento estadual da Serra do Curral foi iniciada há mais de 10 anos, estava em fase de estudos e, somente agora, o documento técnico está pronto para ser apreciado pelo Conselho Estadual de Patrimônio Cultural.

Entrevista:

- Marcelo Mafra / **promotor**

O presidente do Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, Felipe Cardoso Vale Pires, disse que o dossiê que está sendo estudado para o tombamento divide a Serra em diversas áreas com finalidades distintas.

Entrevista:

- Felipe Cardoso Vale Pires / pres. Iepha

Além do processo que será avaliado pelo Conselho Estadual de Patrimônio Cultural, tramitam na Assembleia duas PECs, propostas de emenda à Constituição do estado, para garantir o tombamento da Serra do Curral e de outras três áreas de conservação ambiental: a serras do Brigadeiro, da Moeda e do Rola Moça. A deputada Beatriz Cerqueira do PT, autora da PEC 63, diz que, se aprovada, a lei vai garantir que as mineradoras não expandam as atividades que possam danificar meio ambiente.

Entrevista:

- Dep. Beatriz Cerqueira

A PEC 63 aguarda parecer da Comissão de Constituição Justiça. A outra PEC proposta ainda não recebeu número e está em fase de coleta de assinaturas dos deputados. Já segundo o Iepha, essa reunião do conselho que vai avaliar o tombamento da Serra ainda não foi marcada.

Reportagem

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/14/RDIOINCONFIDN\\_CIAFM1009MG-18.53.00-18.58.04-1623715414.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/14/RDIOINCONFIDN_CIAFM1009MG-18.53.00-18.58.04-1623715414.mp3)

# MPMG impede demolição de edifícios históricos da capital

+++ Transcrição +++ Mas a gente falando da mudança da arquitetura. Agora o **Ministério Público** de Minas Gerais para impedindo a demolição de edifícios históricos da capital. A gente sabe, está ficando um pouco coisa em pé, né. Mas a decisão garante a preservação de dois imóveis também que integram o conjunto da Praça da Liberdade que estão em processo de tombamento. O **Ministério Público** de Minas Gerais barrou ontem segunda-feira a demolição de dois prédios históricos que fazem parte do conjunto da Praça da Liberdade, na região Centro-Sul da capital, né, através do processo judicial aprovado pelo **Tribunal de Justiça** de Minas foi determinado que nenhuma obra seja feita nos imóveis, eles estão situados na Avenida Bias fortes trezentos e nove, na rua Espírito Santo, mil oitocentos e trinta e seis. Até que em julgamento final sobre a demanda do tombamento, os edifícios seja concluído. Com isso, a sentença negou, anulou recurso apresentado pelo **Ministério Público**, o pelo município de Belo Horizonte e por uma empresa grande da área para derrubar as edificações. O **Ministério Público** apresentou laudo técnico produzido pela Coordenadoria das Promotorias de Justiça de defesa do Patrimônio cultural e artístico, comprovando o valor cultural nas edificações, a importância desses imóveis para a cidade. Segundo a decisão, nenhuma destruição pode ser feita nas edificações com vistas a declaração do valor cultural de bens. São casarões centenários, alguns até mais, né. E fazem parte da paisagem dos prédios históricos e a residência na Avenida Bias fortes, muito conhecido, por sinal muito conhecido, muito bonito. E um casarão antigo na década de sessenta cinquenta, que ainda está de pé, são construções e hoje servem inclusive de escritórios para grandes complexos, não só empresas de tecnologia, mas também tem ali a sua marca na paisagem da capital e aí o **Ministério Público** já está de olho, né e fazendo a sua parte, mas em alguns bairros a gente sabe que não ficou uma casa cinco e de pé, o que a tendência do mundo e a verticalização, mas há que se ter um cuidado também com a questão da arquitetura das cidades, né, enfim, tudo isso é muito importante. E não é só aqui na capital não, hein. Cidades grandes históricas como Congonhas, Conselheiro Lafaiete, a minha querida São João del-rey também. Já está na verticalização. Existem bairros em São João, né, onde nós temos o crescimento desordenado de prédios gigantesco, os na não é que a gente é contra a construção de prédios. Não é isso,

mas é preciso ter esse cuidado que ter tônico com cidade, porque o que nós precisamos preservar aquilo que é nosso, que é cultural e é exatamente a paisagem da cidade, né. São lugares onde são marcas, são cartões postais, você pegar um cartão postal da capital, por exemplo, de vinte anos atrás, trinta anos. Você vai ver que pelo gás serem chega mais nada. O casa tá já demolida, está atrás de um grande apreensão, na verdade e a tendência das grandes cidades. É isso. Então nós precisamos ter esse olhar cuidadoso, uma questão cultural e arquitetônica da cidade. Nós já conversamos, inclusive aqui com o professor da UFMG em dois mil e dezessete. Para temos um papo com ele falando sobre essa questão da preservação de prédios e são patrimônios culturais da cidade precisam ser preservados. Exatamente por causa da memória da cidade também. Até.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/15/RDIOITATIAIAFM957BH-02.09.39-02.14.02-1623749145.mp3>

# Peça sacra furtada de igreja em Ouro Branco é devolvida a comunidade

+++ Transcrição +++ Temos informações com Débora Costa. Após vinte sete anos, uma peça Sacra furtada da matriz de Santo Antônio, em ouro branco, na região Central de **Minas**, foi devolvida à comunidade. O crucifixo do **Senhor do Bonfim** e retornou à igreja localizada no distrito de Itatiaia. Nesse domingo, a data coincidiu com as celebrações do dia de Santo Antônio, padroeiro da comunidade. A peça Sacra em madeira e do final do século dezoito. Ela foi furtada da matriz em mil novecentos e noventa e quatro, junto com outros vários itens da igreja. O presidente da associação sociocultural os dentes vias e zelador da igreja, Wilton Fernandes Guimarães afirma que a devolução do crucifixo é um marco para a comunidade. Ele tinha oito anos quando o crime aconteceu. E se lembra do impacto do desaparecimento das peças para os fiéis. Wilton acredita que a entrega desse objeto reacende a esperança dos moradores locais. Eu falo que a chegada do prefeito, o estado em noventa e quatro e um de um aluno no fim do túnel. Realmente para aquelas pessoas mais antigas, porque a igreja que noventa e quatro foram infectadas e tinha uma festa e torceu a senha e o crucifixo que chegou neste domingo, foi a terceira peça que chegou antes dele foi São Domingos mal e São João Batista e então assim, foi um momento marcante, porque aí nós temos a esperança. Que as outras dezoito peças irão retornar. A localização do crucifixo foi possível após uma denúncia anônima recebida pelo **Ministério Público de Minas** em dois mil e catorze. A equipe técnica do **MP** pesquisou o banco de dados e identificou que era a mesma peça desaparecida que sofreu modificações para tentar dificultar a localização. A promotoria conseguiu identificar o proprietário que informou que comprou a peça em um leilão na cidade de São Paulo. Ele fez um acordo e devolveu o crucifixo espontaneamente desde dois mil e quinze. O item estava sob os cuidados da Arquidiocese de Mariana, até que pudesse retornar para a matriz de Santo Antônio, que estava em reforma. Segundo a promotoria **Estadual** de defesa do Patrimônio cultural e turístico de **Minas** Gerais de dois mil e três a dois mil e dezenove e quatrocentas e vinte peças sacras foram recuperadas e devolvidas para os locais de origem. Apesar disso, existem outros setecentos e oitenta e sete itens desse tipo cadastrados como desaparecidos, inclusive o **Ministério Público de Minas** mantém nesse cadastro as demais peças furtadas da matriz do distrito de Itatiaia, mas ainda não

tem pistas sobre elas. Após a devolução do crucifixo, a comunidade local lançou uma nova campanha com o intuito de receber informações que levem ao encontro das outras dezoito imagens exportadas, reportagem Débora Costa.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/15/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.53.12-07.56.20-1623758976.mp3>

# Ainda não há data para votar tombamento da Serra do Curral em Belo Horizonte

**Débora Costa**

Parlamentares e ambientalistas saíram, nessa segunda-feira (14/6/21), de audiência da Comissão de Administração Pública da Assembleia Legislativa de **Minas** Gerais (ALMG) sem a confirmação de uma data para a votação do tombamento de todo o conjunto da Serra do Curral, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), pelo Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep).

A proteção foi recomendada pelo **Ministério Público** à Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), uma vez que os tombamentos em níveis federal e municipal (Belo Horizonte) não estariam sendo suficientes para garantir a preservação da área. "O tombamento federal se restringe a pontos mais altos e inclinados, enquanto o municipal só abrange uma face da cadeia montanhosa", explicou Marcelo Maffra, coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Turístico do Estado.

Entrevistas:

- Marcelo Maffra / **promotor** de Justiça
- Felipe Cardoso / presidente do Iepha
- Duda Salabert / vereadora

Reportagem

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/15/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-16.17.23-16.20.24-1623785647.mp3>**

# Associações da sociedade civil e MP tentam agilizar tombamento da Serra do Curral

+++ Transcrição +++ dez horas e quarenta minutos e falando e mineração, coisa, então as associações e da sociedade civil e também **Ministério Público**, associações da sociedade civil e o **Ministério Público** tentam utilizar o tombamento da Serra do Curral. Isso pensando em nível estadual, esse projeto que está sendo analisado pelo conepe que o conselho Estadual do Patrimônio cultural. A urgência seria necessária para garantir a preservação da área que corre riscos com o avanço da atividade mineradora. Gabriel Faleiro. A Serra do Curral e o símbolo da cidade de Belo Horizonte, ela é considerada patrimônio tombado pelo município e também pela União, mas nada disso impede que o local com risco de degradação provocada pela mineração. Por conta disso, associações civis e o **Ministério Público de Minas Gerais** cobram agilidade para que a importância da Serra também seja reconhecida na esfera estadual. O objetivo deste tombamento é barrar a retomada da mineração na serra do Curral, que está em processo de licenciamento ambiental na Secretaria de Estado de meio Ambiente, a proteção foi recomendada pelo **Ministério Público**, uma vez que os tombamentos não estariam sendo suficientes para garantir a preservação da área, como explica o **promotor** Marcelo Mafra. Então corra do Curral, ela o o onde por uma parte o muito superior de geografia de Belo Horizonte. Então o tombamento que foi feito no âmbito municipal, ele só resolve a partir da terra voltado para a capital mineira, a partir da Serra do Curral, que futuro nos municípios de Nova Lima e Sabará, ela não contou a atualmente como uma pretensão. Segundo o **promotor**, neste momento existem duas ameaças à Serra do Curral. O avanço da especulação imobiliária e o desejo das mineradoras de voltarem a explorar o local. Tudo isso pode colocar em risco o patrimônio que se mistura com a história da cidade. O que acontece a Serra do Curral, ela é muito mais do que apenas um cartão postal de **Minas Gerais**. Ali foi guardada certidão de nascimento da capital mineira. Nós temos que correr, tem que estes aqui ao longo da o quanto antes no curral do boi e também o álcool ou o Marcos e o gráfico mais representativo da região metropolitana. O ponto é que ela inspirou a denominação da nossa cidade de Belo Horizonte. A vereadora de BH Duda saber do PDT e é uma das ativistas engajadas no projeto pelo tombamento. Segundo ela, um prejuízo à natureza da Serra, põe em risco até o abastecimento da cidade, hein. Que a Serra do Curral que o importante papel na **segurança**

**hídrica** de Belo Horizonte e da **região metropolitana de BH**. Então avançar o processo mineira na capital pode colocar o risco de risco. O abastecimento de Belo Horizonte, além disso, tem e pegando ponto de vista estético, né, de que esse tema sexo faz parte do imaginário afetivo da cidade sendo destruída, mas ainda. O processo de tombamento com urgência. Uma solicitação do **Ministério Público**. O pedido é para que a análise do dossiê seja apresentado na próxima reunião do conepe, no entanto, o Iepha, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais** entendeu que é melhor analisar essa demandantes de apresentá-la ao conselho um. Com isso, a previsão é que o assunto seja debatido daqui a um ou dois meses. Você está ouvindo o jornal BandNews **Minas** primeira edição.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/21/RDIOBANDNEW SFM895BH-10.39.25-10.43.04-1624291900.mp3>



# Compacto das Comissões: ambientalistas pedem o tombamento da Serra do Curral

O tombamento estadual do cartão postal e importante reserva hídrica e ambiental de Belo Horizonte é considerado medida urgente para garantir que novas investidas do setor imobiliário contra a serra não aconteçam. Vereadores, deputados e **Ministério Público** acreditam que a Serra do Curral não está integralmente protegida hoje. Representantes do Projeto Manuelzão também garantem que o tombamento estadual vai reforçar ações de preservação já adotadas em nível federal e municipal.

Reportagem

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/21/210621\\_CompactoDasComissoes\\_ambientalistas.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2021/06/21/210621_CompactoDasComissoes_ambientalistas.mp4)**

# Associações da Sociedade Civil e MPMG tentam agilizar tombamento da Serra do Curral a nível estadual

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/21/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-17.44.54-17.48.22-1624311875.mp3](#)**

# MPMG acionou a justiça para declaração de valor cultural de cavidade na Serra do Gandarela

+++ Transcrição +++ CBN, Belo Horizonte. onze horas, vinte e cinco minutos. Nós temos informações com Raquel RO manhã. Luciano. **Ministério Público de Minas** acionou a justiça para que seja declarado o valor cultural de uma cavidade localizada dos limites. Oi. É porque eu tive que dar um ato se zero, mas eu continuei a sua informação. Isso acontece. Tomo um gole de água, deixou até sacar para tomar água e ela já voltou, então já voltou prossiga com a informação e depois se eles vão lá, olha a guarda, o **Ministério Público de Minas** acionou a justiça para que seja declarado o valor cultural de a cavidade localizada nos limites do distrito espeleológico da Serra do Gandarela, na comarca de Caeté e que assim todo o conjunto seja reconhecido como área especialmente protegida. O local é chamado de paleotoca e é uma caverna subterrânea cavada por animais já extintos de imenso valor científico, histórico e também cultural. E a única conhecido aqui em **Minas**, olha só e se destaca pelo seu tamanho, como a projeção horizontal de cerca de quase quatrocentos metros. Os estudos realizados pelas universidades federais de **Minas** e também do Rio Grande do Sul revelaram que essa estrutura, essa caverna na serra do Gandarela é um registro único da presença da megafauna extinta no quadro a tudo Ferrífero, devendo por isso ser garantida sua integridade em um processo de gel conservação, ação civil pública foi proposta contra a mineradora Vale, o município de Caeté e também o Estado de **Minas**. Requerendo ainda que os réus não pratiquem qualquer ato que possa destruir, inutilizar ou deteriorar a área compreendida nos limites desse distrito. O ministério pede que a Vale adote todas as providências necessárias para impedir ações predatórias decorrentes de ações humanas na região, como, por exemplo, invasões, visitas clandestinas, trepidação da terra na estrada rural com a rural, com a passagem de veículos ali naquela região e também para diminuir ações naturais de de granação do bem cultural. A ação também pede que a mineradora elabore em até sessenta dias uma do mal de boas práticas ambientais relativas à proteção e conservação do Patrimônio Histórico e cultural e pede também que a empresa disponibilize gratuitamente o modelo três D da estrutura dessa caverna para a implementação de um sistema de visitação virtual da cavidade para fins de atividades museológicas, inclusive, como já foi

desenvolvido num parque em Portugal. Em caso de descumprimento, vai ser fixada uma multa diária no valor de mil reais para um Neto que se não forem cumpridas as obrigações em relação a essa ação judicial, então imposta aí pelo justiça contra a mineradora vale. A prefeitura de Caeté e também o Estado de **Minas** Gerais. A gente tem várias regiões, né Luciano. Aqui próximas a Belo Horizonte, que tem cavernas à gruta de Maquiné, a gruta Rei do mato são ótimos locais para serem visitados e nesse caso parece num local bem inusitado também, né, desconhecido até então, mas que aí essa ação judicial pede pela preservação e posterior também utilização para fins de estudos e também, claro, aí. Como diz a ação judicial para que as pessoas possam visitar de forma turística aquele ponto dez e falou da região da der, da gruta Rei do mato, né da gruta de Maquiné e seja mais na região Central de **Minas**. Temos aqui na região metropolitana, a região ali de Pedro Leopoldo de Lagoa Santa. O Raquel AGU.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/22/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.24.45-11.28.32-1624379385.mp3>

# MPMG aciona a Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/22/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-16.52.08-16.54.32-1624392382.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/22/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-16.52.08-16.54.32-1624392382.mp3)**

# MPMG aciona Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/24/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-12.20.59-12.23.30-1624554869.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/24/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-12.20.59-12.23.30-1624554869.mp3)**

# MPMG aciona Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/25/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-13.16.41-13.19.04-1624642786.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/25/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-13.16.41-13.19.04-1624642786.mp3)**

# MPMG acionou a justiça para que seja declarado valor cultural de cavidade na Serra do Gandarela

+++ Transcrição +++ oito horas e quarenta e um minutos. Agora informações a respeito de preservação de uma área da Serra do Gandarela com Pedro boa, hein BR. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais acionou a justiça para que seja declarado o valor cultural de uma cavidade localizada nos limites do distrito espeleológico da Serra do Gandarela, na comarca de Caeté e que assim todo o conjunto seja reconhecido como área, especialmente protegida. O local chamado de paleotoca é uma caverna subterrânea cavada por animais já extintos de imenso valor científico, histórico e cultural e a única conhecida em **Minas** Gerais e se destaca também pelo tamanho com projeção horizontal dimensionada de trezentos e quarenta e cinco metros. Estudos realizados pelas universidades federais de **Minas** Gerais e o Rio Grande do Sul revelaram que a paleotoca da Serra do Gandarela é um registro único da presença da megafauna extinta no quadrilátero Ferrífero, devendo por isso ser garantida sua integridade em um processo de Gea conservação. A ação civil pública foi proposta contra a mineradora Vale, o município de Caeté e o Estado de **Minas** Gerais, requerendo ainda que os réus não pratiquem qualquer ato que possa destruir, inutilizar ou deteriorar a área compreendida os limites do distrito espeleológico. O **Ministério Público** pede ainda que a Vale adote todas as providências necessárias para impedir as ações predatórias decorrentes das ações humanas na paleotoca, como, por exemplo, das invasões e visitas clandestinas da trepidação de terra na estrada rural e ainda para minorar as ações naturais de degradação do bem cultural. A ação pede também que a mineradora elabore em até sessenta dias um manual de boas práticas ambientais relativas à proteção e conservação do Patrimônio Histórico e cultural. Pede também que a mineradora disponibilize modelo três D da estrutura da palha. O Teca para a implementação de um sistema de visitação virtual de essa cavidade para fins de atividades museológicas, acadêmicas e de pesquisa estudantil, assim como já foi desenvolvido no Geopark Arouca em Portugal. O **Ministério Público** ainda pediu que seja fixada uma multa diária no valor de mil reais. No caso de descumprimento das obrigações impostas. Reportagem Pedro. Porém, BR.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/26/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-08.41.36-08.44.04-1624729812.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/26/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-08.41.36-08.44.04-1624729812.mp3)**



# MPMG acionou a justiça para declaração cultural de cavidade na Serra do Gandarela

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** acionou a justiça para que seja declarado o valor cultural de uma cavidade localizada nos limites do distrito espeleológico da Serra do Gandarela, na comarca de Caeté e que assim todo o conjunto ser reconhecido como área especialmente protegida num local chamado de paleotoca. É uma caverna subterrânea cavada por animais já extintos de imenso valor científico, histórico e cultural e a única conhecida em **Minas Gerais** e se destaca também pelo tamanho com projeção horizontal dimensionada de trezentos e quarenta e cinco metros. Estudos realizados pelas universidades federais de **Minas Gerais** e o Rio Grande do Sul revelaram que a paleotoca da Serra do Gandarela é um registro único da presença da megafauna extinta no quadrilátero Ferrífero, devendo por isso ser garantida sua integridade em um processo de Jia conservação. A ação civil pública foi proposta contra a mineradora Vale, o município de Caeté e o Estado de **Minas Gerais**, requerendo ainda que os réus não pratiquem qualquer ato que possa destruir, inutilizar ou deteriorar a área compreendida os limites do distrito espeleológico o **Ministério Público**. E ainda que a Vale adote todas as providências necessárias para impedir as ações predatórias decorrentes das ações humanas na paleotoca, como, por exemplo, das invasões e visitas clandestinas da trepidação de terra na estrada rural e ainda para minorar as ações naturais de degradação do bem cultural. A ação pede também que a mineradora elabore em até sessenta dias um manual de boas práticas ambientais relativas à proteção e conservação do Patrimônio Histórico e cultural. Pede também que a mineradora disponibilize um modelo três D da estrutura da palha. O Teca para implementação de um sistema de visitação virtual de essa cavidade para fins atividades museológicas, acadêmicas e de pesquisa estudantil, assim como já foi desenvolvido no Geopark Arouca em Portugal. O **Ministério Público** ainda pediu que seja fixada uma multa diária no valor de mil reais. No caso de descumprimento das obrigações impostas. Reportagem Pedro. Porém, BR.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/26/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-15.22.21-15.24.49-1624751564.mp3>

# MPMG aciona Justiça para proteger paleotoca situada na Serra do Gandarela

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** acionou a justiça para que seja declarado o valor cultural de uma cavidade localizada nos limites do distrito espeleológico da Serra do Gandarela, na comarca de Caeté e que assim todo o conjunto seja reconhecido como área, especialmente protegida. O local chamado de paleotoca é uma caverna subterrânea cavada por animais já extintos de imenso valor científico, histórico e cultural e a única conhecida em **Minas Gerais** e se destaca também pelo tamanho com projeção horizontal dimensionada de trezentos e quarenta e cinco metros. Estudos realizados pelas universidades federais de **Minas Gerais** e o Rio Grande do Sul revelaram que a paleotoca da Serra do Gandarela é um registro único da presença da megafauna extinta no quadrilátero Ferrífero, devendo por isso ser garantida sua integridade em um processo de Jia conservação. A ação civil pública foi proposta contra a mineradora Vale, o município de Caeté e o Estado de **Minas Gerais**, requerendo ainda que os réus não pratiquem qualquer ato que possa destruir, inutilizar ou deteriorar a área compreendida os limites do distrito espeleológico. O **Ministério Público** pede ainda que a Vale adote todas as providências necessárias para impedir as ações predatórias decorrentes das ações humanas na paleotoca, como, por exemplo, das invasões e visitas clandestinas da trepidação de terra na estrada rural e ainda para minorar as ações naturais de degradação do bem cultural. A ação pede também que a mineradora elabore em até sessenta dias um manual de boas práticas ambientais relativas à proteção e conservação do Patrimônio Histórico e cultural. Pede também que a mineradora disponibilize um modelo três D da estrutura da palha. O Teca para implementação de um sistema de visitação virtual de essa cavidade para fins de atividades museológicas, acadêmicas e de pesquisa estudantil, assim como já foi desenvolvido no Geopark Arouca em Portugal. O **Ministério Público** ainda pediu que seja fixada uma multa diária no valor de mil reais. No caso de descumprimento das obrigações impostas. Reportagem Pedro. Agora Imbé.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/06/27/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.22.26-07.24.47-1624832757.mp3>

# STJ proíbe igreja de usar terrenos onde havia casarões tombados como estacionamento em BH

+++ Transcrição +++ [MUSIC] quatro e cinquenta e cinco, agora ao **Superior Tribunal de Justiça** nega um pedido da Igreja Universal do Reino de Deus para construir um estacionamento onde estavam localizados dois casarões tombados que foram demolidos pela organização sem autorização e durante a madrugada, o **Ministério Público** anunciou que conseguiu obter uma decisão favorável no **STJ** levando a anulação do recurso apresentado pela igreja. Os imóveis foram destruídos em dois mil e cinco. Olha só, a novela se estende aí há dezesseis anos, a igreja já foi condenada na esfera cível. Na primeira e segunda instâncias ao pagamento de uma indenização de quarenta e cinco milhões de reais e a construção de um memorial dos casarões demolidos, porém, o pedido de recurso no **STJ** fez com que nenhuma dessas medidas fossem cumpridas. A gente acompanha de perto essa situação quatro cinquenta e seis. Obrigado pela companhia. Boa tarde a todos. Valeu.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/01/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-16.55.23-16.56.19-1625186227.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/01/RDIOBANDNEW/SFM895BH-16.55.23-16.56.19-1625186227.mp3)

# Igreja Universal do Reino de Deus não vai poder implantar estacionamento em área tombada de Belo Horizonte

*Kátia Gomes*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/02/TVJUSTIA-18.46.46-18.48.41-1625263463.mp4>**

# MPMG recomenda recuperação de praças em Paracatu

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** recomendou nesta segunda-feira que as praças Ademar, meio e Getúlio Vargas, popularmente conhecidas como o largo do Rosário, em Paracatu, no noroeste de **Minas**, passem por empenhos de recuperação e manutenção pela administração municipal. Os locais abrigam a igreja do Rosário, bem tombado de valor cultural e turístico. De acordo com o órgão, as praças estão bastante deterioradas. O documento foi encaminhado ao prefeito e o secretário municipal de Cultura da cidade, além de abrigar a igreja do Rosário. As praças estão situadas no perímetro de tombamento Federal do núcleo histórico de Paracatu. De acordo com o **Ministério Público**, além da restauração das estruturas será necessário providenciar uma manutenção constante. Dessa forma, o órgão recomendou que o município providencie no prazo de vinte dias a inspeção das praças e a elaboração de um diagnóstico de todos os problemas existentes. Local.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/05/RDIOAMERICAA>  
[M750MG-16.45.25-16.46.31-1625537204.mp3](#)

# Polícia já identificou um suspeito das pichações no bairro Santa Tereza, em BH

+++ Transcrição +++ Olá, boa noite. A Polícia Civil diz que já identificou um dos vândalos que picharam casarões do bairro Santa Tereza, região Leste de BH. As câmeras de segurança registraram a ação. Casarões antigos que dão charme, é um dos bairros mais tradicionais da cidade foram pichados por um grupo de pelo menos seis jovens. Ação no fim de semana foi flagrada por câmeras de segurança. Em poucos minutos, ele sujar os portões do restaurante. Os pichadores não pareciam incomodados com carros e pessoas que passavam pelo local durante o ato de vandalismo. O crime foi cometido a poucos metros do batalhão da Polícia Militar, no bairro Santa Teresa, na praça Duque de Caxias, bem em frente ao casarão também fica uma base móvel da PM, mas até às onze e meia da noite. Miriam conta que gastou quinze mil reais para pintar o casarão. A menos de seis meses. A gente está lutando para manter aberto, para manter empregos, para sobreviver, né. Isso e muito custo alto que agora vamos ter que gastar tudo de novo mesmo. Este bar em frente à praça também foi pichado. Durante o fim de semana. Eu achei muito rico e formatos. Interpretou sim, ter lojas, portas, só que os sete reais. A Polícia Civil está investigando o caso, informou que um dos suspeitos foi identificado. Casos assim de patrimônios descaracterizados pelo vandalismo também podem ser vistos em outros cantos da cidade. A Serraria Souza Pinto está completamente fechada. O muro da biblioteca pública na Praça da Liberdade também não escapou. O caso mais absurdo foi a pichação da Igrejinha da Pampulha, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ela foi pichada em dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete. A Igrejinha faz parte do complexo arquitetônico da Pan. Mulher que recebeu título de Patrimônio Cultural da humanidade. Em dois mil e dezesseis, a cidade fica muito feia, né. E e com e deixando ela é muito amorosos. E uma coisa histórica, né. Acaba sendo triste ver, tem que ter conscientização sim. Eles acabam sendo de todos os membros, né, porque todo o recurso que a gente destina, né, a preservação do patrimônio Cultural, ele vem entrar na mente nessa diferença do poder público mesmo estão os nossos cidadãos que as chamam, né. O Arthur Ribeiro é artista plástico e autor dessa pintura na praça Duque de Caxias e lamenta ver a tinta sendo usadas contra a cidade por cores. Na cidade. É uma forma até de alegrar o dia a dia, né, de quem está passando, tem que ser planejado, tem que ser estudado, tem que ser feito com ou mesmo um

trabalho que inspire pessoas. Não uma forma só de de de agradar o seu patrimônio. A PM disse que faz policiamento ostensivo no bairro Santa Teresa para prevenir e reprimir esse tipo de crime, mas reforçou que a proteção de praças, imóveis é competência da Guarda Municipal. A guarda informou que como estratégia de prevenção à pichações, atua com um patrulhamento preventivo e os as câmeras do Centro Integrado de operações, além de atuar em parceria com a Polícia Civil e com o **Ministério Público**.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/05/TVGLOBOMG-19.17.59-19.21.28-1625524056.mp4>

# Polícia já identificou um suspeito das pichações no bairro Santa Tereza, em BH

+++ Transcrição +++ E a Polícia Civil está investigando. As pichações foram feitas neste fim de semana em casarões do bairro Santa Tereza, na zona leste aqui de Belo Horizonte. É um assunto que a gente mostrou ontem aqui no Bom dia **Minas**. Essa ação dos vândalos, né, que foi registrada por câmeras de segurança é inclusive um suspeito já foi identificado. Casarões antigos que dão charme, é um dos bairros mais tradicionais da cidade foram pichados por um grupo de pelo menos seis jovens. Ação no fim de semana foi flagrada por câmeras de segurança. Em poucos minutos, ele sujar os portões do restaurante. Os pichadores não pareciam incomodados com carros e pessoas que passavam pelo local durante o ato de vandalismo. O crime foi cometido a poucos metros do batalhão da Polícia Militar, no bairro Santa Teresa, na praça Duque de Caxias, bem em frente ao casarão também fica uma base móvel da PM, mas até às onze e meia da noite. Miriam conta que gastou quinze mil reais para pintar o casarão. A menos de seis meses. A gente está lutando para manter aberto, para manter empregos, para sobreviver, né, esse custo alto que agora vamos ter que gastar tudo de novo mesmo. Este bar em frente à praça também foi pichado. Durante o fim de semana. Eu achei muito de como a pintura pintou preto, outro interno, o esporte só que entre os sete reais. A Polícia Civil está investigando o caso, informou que um dos suspeitos foi identificado. Casos assim de patrimônios descaracterizados pelo vandalismo também podem ser vistos em outros cantos da cidade. A Serraria Souza Pinto está completamente fechada. O muro da biblioteca pública na Praça da Liberdade também não escapou. O caso mais absurdo foi a pichação da Igrejinha da Pampulha, tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ela foi fechada em dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete. A Igrejinha faz parte do complexo arquitetônico da Pampulha, que recebeu o título de Patrimônio Cultural da humanidade. Em dois mil e dezesseis. A cidade fica muito feia e e com elas deixando ela é muito amorosos e uma coisa histórica, né, acabam sendo triste ver, tem que ter conscientização sim. Eles acabam sendo de todos menos, né, porque todo o recurso que a gente ver a preservação do patrimônio Cultural. Ele vem entrar na mente nessa diferença do poder público mesmo. Então nós cidadãos de ação, né. O Arthur Ribeiro é artista plástico e autor dessa pintura na praça Duque de Caxias e lamenta ver a tinta sendo usadas contra a cidade por cores. Na cidade. É uma forma até de

alegrar o dia a dia, né, de quem está passando, tem que ser planejado, tem que ser estudado, tem que ser feito com com o mesmo. Um trabalho que inspire pessoas. Não uma forma só de de de agradar o patrimônio. A Polícia Militar disse que faz o policiamento ostensivo no bairro Santa Teresa para prevenir e reprimir esse tipo de crime, mas reforço que a proteção de praças imóveis do patrimônio histórico foi competência da Guarda Municipal. Já a Guarda Municipal informou que como estratégia de prevenção à pichações, atua com patrulhamento preventivo por viaturas e usar também as câmeras do Centro Integrado de operações, como apoio e de monitoramento. Falou também que atua em parceria com a Polícia Civil, com o **Ministério Público**, Macapá lugar são de pichações em espaços públicos.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/06/TVGLOBOMG-08.16.10-08.19.49-1625572518.mp4>

# MPMG recomenda que Paracatu adote medidas de proteção para praças públicas

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/06/RDIOBOAVISTA>  
[FM965PARACATUMG-09.46.24-09.53.58-1625587619.mp3](#)**



# Ministério Público recomenda que município adote medidas de proteção as praças públicas

+++ Transcrição +++ [MUSIC] E o **Ministério Público** recomendou que o município de Paracatu um adote medidas de proteção de praças públicas foi publicado pelo **Ministério Público** de Minas Gerais que o **MP** expediu uma recomendação ao município de Paracatu para que sejam adotadas medidas para recuperação e manutenção de duas praças públicas. Conforme apurado, as praças Ademar Neiva e Getúlio Vargas, conhecidas também como o largo do Rosário estão bastante deteriorando, diz. O documento foi encaminhado ao prefeito e ao secretário municipal de Cultura. Essas praças abriga uma igreja do Rosário. De acordo com a nota do **Ministério público**, um bem tombado de indiscutível valor cultural e turístico, além de estarem situadas no perímetro de tombamento Federal do do que o histórico de Paracatu, o calçamento do local, conforme o **Ministério Público** apresenta condições bastante irregulares em diversos pontos e por diversos motivos, entre eles a ausência de manutenção preventiva desde a sua implantação, desgaste natural do tempo e fluxo de veículos incompatível com a dimensão e o tipo de pavimento das vias.

A **promotora** de Justiça de Paracatu, a doutora Mariana Duarte Leão disse que a má qualidade do piso. A carreta sensível, queda na qualidade de vida da população para que a doença e dos turistas. Segundo ela, não basta restaurar a estrutura danificada. É necessário também providenciem a uma manutenção constante de maneira a melhorar as condições desse espaço. Quem importante e deve estar integrado à dinâmica urbana do município. Assim, o **Ministério Público** recomendou que o município providencie no prazo de vinte dias a inspeção das praças e a elaboração de um diagnóstico de todos os problemas existentes local no prazo de sessenta dias deve apresentar o projeto e execução de obras de recuperação do calçamento, estrutura e pintura dos locais, removendo eventuais intervenções irregulares, substituindo bancos e estruturas quebradas e resgatando as características originais também até sessenta dias. A administração municipal deve elaborar o projeto paisagístico que contemple a recuperação do Jardim, prevendo inclusive a utilização de iluminação que valorize o local. Ainda conforme recomendação, a inspeção do local deve ser periódica, bem como a fiscalização de eventos que ocorrem nas praças. Essa foi a nota divulgada pelo **Ministério Público**. De acordo com o município de Paracatu, o

município já estão van fazendo o planejamento e já estava no planejamento do prefeito, restaurar a praça após a conclusão das obras da Praça do Santana e já estão sendo elaborados projeto os paisagísticos de restauração, além do resgate de suas características originais e melhoria da iluminação, inclusive, de acordo com o município de Paracatu, já está em curso. Esses projeto os e após a conclusão será submetido à aprovação pelo Conselho municipal do Patrimônio Histórico e pelo Iphan, já que se trata de um local tombado. Ontem, em entrevista exclusiva à rádio Boa Vista e firme ao jornal cidade urgente. O prefeito destacou as ações do município relacionadas a recuperação dos ambientes públicos. O prefeito disse que mais de quinhentos pontos na cidade já receberam intervenções por meio da Secretaria de meio Ambiente para que as praças, os locais públicos.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/06/RDIOBOAVISTA-FM965PARACATUMG-12.19.21-12.23.43-1625619112.mp3>

# Decisão liminar da Justiça proíbe Igreja Universal de usar terreno como estacionamento

JÚLIO CÉSAR LUCIANO - PROMOTOR DE JUSTIÇA

ANTÔNIO SÉRGIO DE PAULA - PROMOTOR DE JUSTIÇA

+++ Transcrição +++ Uma decisão liminar da Justiça proibiu a Igreja Universal de usar um terreno na região Centro-Sul da capital, tal como estacionamento para os fiéis. No lugar havia casarões que foram demolidos pela igreja em dois mil e cinco. O terreno que já teve casas históricas, está vazio há mais de quinze anos. A área fica na rua dos Aimorés, pertinho da praça Raul Soares. A Igreja Universal do Reino de Deus. Dona dos imóveis pediu em Novembro de dois mil e quatro, autorização para demolir as casas e fazer aqui um estacionamento. O Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural da prefeitura de BH não autorizou. Eu os carros vão fazer parte do conjunto arquitetônico da praça Raul Soares, elas eram protegidas, portanto, o que a Igreja Universal tinha plena ciência dessa proteção e ela foi notificada e três, somente dez a posição, porque há casos inclusive estavam em processo de tombamento. Mas entre os dias treze e quinze de agosto de dois mil e cinco, a igreja demoliu os três casarões dos anos de mil novecentos e quarenta que eram patrimônio de Belo Horizonte, a Igreja Universal e o pastor João Batista Macedo foram condenados criminalmente, mas a sentença prescreveu e ninguém pagou pelo crime. O **Ministério Público** pediu pagamento de indenização por danos morais, coletivos e materiais, além da construção de um memorial no mesmo lugar. O espaço que mostre como eram os antigos casarões, o Tribunal de Justiça de **Minas** acatou o pedido do **MP**, condenou a Igreja Universal a pagar o que hoje é equivalente a quarenta e cinco milhões de reais e a construir um memorial. A igreja recorreu e agora a decisão cabe ao **Superior Tribunal de Justiça**. Em maio deste ano, a prefeitura comunicou ao **Ministério Público** que a igreja o niver, ao pedir uma autorização para usar a área como estacionamento. O **MP** procurou a justiça que decidiu por meio de uma liminar que enquanto o processo estiver em julgamento, a igreja não pode usar o terreno para guardar os carros dos frequentadores dos cultos. Para o **Ministério Público** não permitir a igreja fazer daqui um estacionamento é importante porque preserva o pouco que sobrou da construção original e

ainda mostra que crimes contra o patrimônio tem consequências. E dez aqui. E com com a consulta aos órgãos técnicos do município. Esse Memorial resgate um pouco dessa história é tão importante nessas casas do. Seu Carlos. É morador da região, lamenta tanto a casa antiga desaparecer na cidade. Voltar ao que era. Eu acho que é difícil, né. Mas é que se faça um serial que cumpram a lei que obriga as pessoas a preservar as coisas mais neste ponto da cidade contará mais bonita, né? Sobre a condenação em primeira e segunda instâncias a pagar quarenta e cinco milhões de reais e construir um memorial à Igreja Universal respondeu que a decisão do **Superior Tribunal de Justiça** foi completamente favorável à igreja, determinando que o processo seja julgado novamente desde Unidos em relação à liminar proibindo o uso do terreno como estacionamento. A igreja disse que a questão ainda depende de decisão do **STJ** e que a Universal não usa o espaço com essa finalidade. Nós não conseguimos encontrar o pastor João Batista, mas.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/12/TVGLOBOMG-19.33.30-19.37.04-1626129864.mp4>

# Ponto turístico de Araxá: área de lazer a atividade física foi ampliada no Parque do Cristo

*Marcela Mesquita, César Campos*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/13/TVINTEGROAR>**

**[AXAFGLOBOMG-08.25.06-08.27.11-1626192806.mp4](#)**

# Arquivo Público Mineiro e Ministério Público apreendem e recuperam documentos históricos

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/13/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-12.40.23-12.41.48-1626205395.mp3](#)**

# Arquivo Público Mineiro recebe mais uma entrega de documentos históricos apreendidos

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/13/RDIOINCONFIDN>**

**[CIAFM1009MG-14.53.30-14.54.31-1626202597.mp3](#)**

# MPMG entrega ao Arquivo Público Mineiro documentos históricos apreendidos em site de leilão

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/13/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-16.35.36-16.36.45-1626213852.mp3](#)**

# Registros do passado de Minas Gerais estão sendo entregues ao Arquivo Público pelo MPMG

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/13/TVREDEMINASA>**

**FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.52.44-19.55.49-**

**1626220325.mp4**

# MP entrega documentos históricos furtados apreendidos em site de leilão

Páginas do século 19 ficarão sob custódia do Arquivo Público Mineiro, em BH **Promotor** - Marcelo Mafra

TAGS LEILÃO, DOCUMENTOS, ARQUIVO, **MG**, **MPMG**

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/14/RDIOCBNSOPAU>

LO905FMSOPAULOSP-03.26.16-03.30.06-

1626253593.mp3



# Momento da cultura em Varginha

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/14/RDIOMELODIAF>**

**[M1023VARGINHAMG-11.28.46-11.31.22-1626285238.mp3](#)**

# MPMG recupera documentos do período monárquico brasileiro

TAGS: MARCELO MAFRA - **PROMOTOR DE JUSTIÇA**, COORDENADOR DAS PROMOTORIAS DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO, OPERAÇÃO PÁGINAS HISTÓRICAS,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.54.34-11.57.57-1626280849.mp3>

# Arquivo Público Mineiro: há 126 anos preservando a memória de Minas

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/14/TVREDEMINASA>**

**FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-12.55.47-12.58.08-**

**1626279287.mp4**

# Registros do passado de Minas Gerais estão sendo entregues ao Arquivo Público Mineiro

*Andreza Brito*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/14/TVREDEMINASA>**

**FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-12.58.08-13.02.12-**

**1626279332.mp4**

# Documentos do período monárquico recuperados pelo MPMG são devolvidos ao Arquivo Público Mineiro

*Débora Costa*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/14/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-17.43.21-17.47.24-1626297784.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/14/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-17.43.21-17.47.24-1626297784.mp3)**

# Pampulha: Tombamento da Pampulha

+++ Transcrição +++ De volta com Central noventa e oito, hoje é terça-feira, dia de professor Gabriel Azevedo, aqui no centro, ao nosso colunista, com a gente toda pessoas falando sobre Pampulha, já contou a história da Pampulha. Como é que elas vieram, como é que ela foi a da pensada e agora também a gente vamos falar um pouquinho sobre a questão do tombamento da Pampulha, né Gabriel. cinco anos atrás, né? Não tou thao Bada ela gera mais tempo. cinco anos atrás, ela vira patrimônio cultural do grau da de pela Unesco. É uma coisa muito difícil acontecer, mas quando isso acontece a Unesco ao e pede e faz uma série de exigências para Belo Horizonte vão começar. Dá mais polêmica. O iate clube. Hoje eu conheço o pessoal da diretoria, conheço algumas pessoas que estão lá, passa por uma situação em que o desenho original do Niemayer do goleiro Max foi ampliado para um conjunto de construções que invadiu o espaço da água e que esse tema do dia, mas ele tinha muito prazer e no fato de que de cada um dos cinco lugares conseguir pão para você conseguir chegar aos outros ao fazer esse anexo, você tirou a visão de alguns pontos, porque ele é uma espécie de estacionamento mesmo de dois andares que foi construído ali na orla da Lagoa e isso precisa ser demolido. A **prefeitura** já tentou um acordo até com envolvendo recursos da Igreja Universal aqui na construção aqui do bairro de Lurdes de molho de maneira indevida. Algumas casinhas estavam ali na beira da Olegário Maciel e portanto, o recurso via disse, mas esse TAC não avançou, até participe de uma audiência pública que aconteceu um tempo na Pampulha, infelizmente não avançou. O clube alega que tem que se manter financeiramente, que aquele lugar e salão de festa, estacionamento e tal, mas de um jeito ou de outro aqui eu tenho que no chão e precisa de esforço da **prefeitura**, do governo estadual, do poder Judiciário, porque nós estamos tratando gente do principal cartão-postal de Belo Horizonte, no lugar fundamental, então uma das exigências para a gente não perder esse título, é aquele anexo ser jogado no chão. E o Gabriel lembro nessa a gente de cobrir essa essa situação lembra que no dia que ganhou o título. Foi por volta de seis da manhã que eu tive que trabalhar assim. A lista é longa horário, ela diz o ator. E é exatamente. E aí a gente já teve várias tratativas. Além dessa que você falou, a gente, a **prefeitura** já Jacques também cedeu um terreno ali próximo ao lado do lado e não ele e aí em dois mil e dezenove, a dois mil e vinte e o **Ministério Público** entrou na na jogada, pediu da **prefeitura** fazer um projeto e aí foi adiada essa audiência. Então sim, tem tratativas, mas a gente não consegue sair esse nesses

moldes, se não demolir e tem um prazo para para essa demolição. Pau que sim. Até quando pode e esse esse esse anexo para a gente não perder esse título. Pois é. É na verdade o que acontece é João e estou vendo aqui o presidente dele aqui está ao vivo, a gente ao vivo aqui na rádio com secretário Belo Horizonte, Genilson. O que acontece com a Pampulha é que é necessário um conjunto de forças para fazer tornar realidade. Aliás, foi pedido da vereadora Nely Aquino. Para mim, ela falou, Olha o menino, ela me chama com muita e e e depois que se acabar essa briga com a BH trans, a gente fechar a BH trans e criar Superintendência de mobilidade. Eu quero que você me ajude a cuidar de um assunto que é fundamental para a cidade que a Pampulha. Então vamos unir forças eu a vereadora Nely Aquino, presidente da Câmara, mas um conjunto de vereadores, sobretudo vereador Jorge Santos e um colega nosso que pedala diariamente ali na Lagoa da Pampulha e reclama muito do estado. A ciclovia. Para a gente se unir e fazer com que essas coisa aconteça. Então vamos lá. Primeiro a demolição do anexo do iate. Isso é crucial, temos que envolver todas as partes. Segundo, temos que sentar com os nossos colegas de Contagem da **Câmara Municipal** de Contagem com a prefeita de Contagem para fazer com que a poluição da Lagoa seja reduzida, porque a verdade com crescimento na na época em de Contagem, a lida anos cinquenta, sessenta setenta foi se ampliando, encontra o Polo industrial. A poluição dos afluentes da Lagoa se ampliou também. Então hoje o esgoto, sobretudo que está na Lagoa, vem de lá. Nós vamos trabalhar inclusive com apoio da Secretaria do **Meio Ambiente** estadual. A grande Marília que eu gosto muito para essa poluição diminuir. É outro problema que nós temos resolver. Eu tenho também um polêmico e alguns moradores da Pampulha talvez não gostem muito dessa minha opinião, mas eu já fiz uma audiência pública no Mineirão para tratar sobre isso e gosto muito do tema do urbanismo, o perfil de moradores da da Pampulha está mudando, ou seja, quando ela é construída década de quarenta grandes casas com grandes famílias e normas. Lote isso está ficando abandona e é um absurdo na minha visão, que a orla da Lagoa da Pampulha não seja melhor utilizada para bares, restaurantes, ambientes que atraiam as pessoas para lá. Eu com todo respeito a nova Lima, essa cidade que eu gosto muito, não podemos ficar perdendo nosso lazer, nosso entretenimento, nosso os bares, nosso restaurante para não vale, não pode lavar, não pode subir a economia de Belo Horizonte, como está sugando, mas não está fazendo só tô porque aqui é uma cidade onde as coisas não pode

acontecer. Onde fica tudo proibido. Então nós temos que rever sim, o uso e ocupação do solo da Pampulha para permitir ali comércio para permitir movimentação, porque o bairro do jeito que está está morrendo, o bairro está morrendo, gera criminalidade já em segurança, já era o vazio e gera sobretudo que a gente vê ali na hora que, por exemplo, quando você chega com alguns amigos de fora para conhecer Pampulha se vem e ele não está com alguém que é de Belo Horizonte e que pode ficar perdido. O quê que eu faço aqui, onde é que eu sempre tenho ótimos lugares, posso fazer um ja BA para o amigo. Muito querido show da fábrica que pegou ali o deque e onde há uma veste. Está lindo, maravilhoso, eu já. Bom e que eu adoro levar a quem vem de fora para se fartar de comida, mas até se achar um para o outro. Tem que andar, né, erro de conectar. Então assim, eu não sou a favor de uma verticalização só. Vamos preservar as coisas como estão, mas você tem que mudar a ocupação do uso do solo da Pampulha. Porque se não. Ah, aquele bairro amor e você olha, tem um outro lugar na Pampulha e a Praça Santa Rosa. Obra do goleiro Max lindo, pertinho da casa do bairro. Tem gente que acha que é uma ruína. É uma obra brutalista concretista, a fonte desligada e ah o lugar que era do grandes, não funciona. Tudo ali. Muito abandonado, mas se você não tem frequência, se não tem público, não dá. Então eu acho que essas coisas todas têm que avançar para que a gente faça da Pampulha o que ela merece. Um ambiente de profunda. A utilização e um espaço que faço dores de me sentir muito orgulho. O professor gabriel, cadê o vereador Gabriel, aí não é o espaço aqui de falar tanto, mas posso dizer em conjunto com o vice-prefeito. Pode numa a gente já está trabalhando numa PPP para o zoológico que outro lugar também está muito abandonado, de grau alto. Eu particularmente não defendo existência de de zoológico, só nesse nesse aspecto bem causa animal, mas eu sei da importância dos estudos e tudo o que acontece aqui e lá não é só o zoológico e Jardim Botânico também é lindo. Então nós estamos com um projeto de PPP que vai depois começar a tramitar na Câmara, não só para concessão à iniciativa privada daquele espaço, mas também para a concessão da orla. E aí defendendo ao meu amigo Jorge Santos, que ela todo dia. Eu acho que uma mudança que tinha que acontecer na Pampulha e a orla ter mão única, a gente diminuiu espaço para carro na orla. Não dá. O carro tem que ser expulso mesmo, pega a rua de trás e faça outra mão para a gente ter mais espaço para pedestre, para ter uma ciclovia decente nos vários ciclistas que dali tudo de E para você ter muito quiosque, muito espaço que as pessoas se encontre porque o Rio tem mar. São Paulo já abriu a Paulista, o nosso lugar e Pampulha. A Pampulha tem que ser um lugar de encontro, de lazer, de turismo, de entretenimento. E para fechar de maneira bem polêmica. Tem os

arquitetos de nos chegar para isso, o cassino que é que vamos voltar a ser espaço de evento para a festa, para preservando aquele ambiente. Com todo o cuidado, voltar a ter ali na Pampulha. O major iluminada à noite toda a brilhante cintilante com o glamour, essa cidade merece e lugar para museu. Tem vários aqui, até porque lá não tem um acervo exatamente permanente, é quase um lugar sempre a exposição, A gente encontra outros vários lugares para preservar, ele continuaria sendo visitado por crianças, escolas todos os dias, mas aquele cassino e essa Pampulha tem que voltar a brilhar para dominar Belo Horizonte. E eu não Gabriel esportes náuticos. Tem esperança. Bom dia para a mulher já melhorou muito, né. Já teve para a cidade melhor ali da da água, mas eu acho que sonhar não é impossível. Vários lugares do mundo conseguiram despoluir as suas águas. Londres tinha um Tâmsa que era fétido e hoje se tem peixe, vida lá, gente navegando. O Sena em Paris era a mesma coisa. vai os exemplo. O exemplo, claro disso tamponamento do Rio da Coreia do Sul. Nós temos que tratar a água com respeito à Pampulha. É um lugar para se tratar com respeito. Eu acho acho que a gente da das pedaladas lá náuticas e o carão, a gente da um dia. Vamos velejar na casa dessa Pampulha, enchendo a cara divertido como deve ser ainda vamos lá. Aí o professor Gabriel Azevedo, mais uma aula que não Central noventa e oito. O nosso colunista de volta com a gente na semana que vem, Gabriel. Obrigada até lá. Eu sempre lembrando os nossos ouvidos que eles podem sugerir temas. E dizer para a gente que querem ouvir aqui cinco anos de tombamento da Pampulha, um novo é um momento especial que a gente deve destacar.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/20/RDIO98FMBH-11.44.14-11.54.06-1626796515.mp3>**

# Documentos históricos são recuperados e entregues no Arquivo Público Mineiro

+++ Transcrição +++ uma hora e trinta e um minutos, documentos históricos que contam a história de **Minas** foram recuperados e entregues ao Arquivo público mineiro e completou esse mês, cento e vinte sete anos de sua fundação. Os documentos furtados estavam sendo vendidos ilegalmente em um site de lerna de leilão de São Paulo Reporter. Aos meses de julho, traz os detalhes. A operação páginas históricas, coordenada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, com apoio do Arquivo público mineiro e da Secretaria de Estado de Cultura tem feito um trabalho muito importante na recuperação de documentos históricos, furtados e que são colocados à venda irregularmente. Um desses documentos foi operado este mês e entregue ao Arquivo público mineiro. A diretora do arquivo, Luciana Andrade Resende fala sobre a importância da recuperação destes registros históricos. Esse documento. Eles estão no século dezenove e são documento da revolta da fumaça ocorrida em Ouro Preto, quando era e Vila Rica ainda estão no começo de mil oitocentos e trinta e três. Então esse documento eles foram encontrados pelo **Ministério Público**. O site de leilões ponto Al um estavam sendo comercializados. O caso com o ser humano. E eles contam a história de **Minas** Gerais, um a um documento único importante imposto para contar essa fase da história do nosso mercado e eles estavam sendo comercializados, iriam parar nas mãos e ter exposto um ontem. Nem o som da importante de seus documentos, ele está onde interesse público contar uma história do o Estado e eles têm que estar em locais o o morro, o que o cidade e a esses a essa documentação que é o caso do Arquivo público mineiro. Esses documentos desaparecida só no Arquivo público. Foram roubados milhares de documentos entre dois mil e três a dois. O Inter fez essa operação do ministério. Ele comenta a recuperar, por isso, os documentos. Tá um por história de um o. A diretora do Arquivo público mineiro adiantou que para ajudar ainda mais esse trabalho em conjunto, está em desenvolvimento um aplicativo para identificar obras perdidas. O **Ministério Público**, ele vai lançar um aplicativo que vai poder ser acessada por qualquer cidadão de se esperar em casa. Chega e tem previsão Bento e cinco de agosto. próximo horas foi feita em parceria com o FMI. Gente, nós vamos alimentar esse esse banco de dados, trazendo um a ser completo dos bens culturais oferecidas de **Minas** e sim, a sociedade vai poder participar, tomar conhecimento. Essas peças têm valor histórico que elas são importantes para

contar a história de **Minas** Gerais, que elas não podem ser comercializados dessa forma em que cativas em com fotos, diz cristão. E para que a pessoa pode acessar e vendo aquela festa que ela está vendo ali no aplicativo em site de leilões, ela pode fazer a denúncia do **Ministério Público**. Então acho que a gente vai democratizar, mas a participação na sociedade para a proteção da nossa história. Mais antiga instituição cultural de **Minas**. O Arquivo público mineiro foi criada em Ouro Preto em onze de julho de mil oitocentos e noventa e cinco. O seu acervo é constituído de documentos, manuscritos, impressos, mapas, plantas, fotografias, gravuras, filmes, livros, folhetos e periódicos. São documentos de origem pública referentes à administração pública de **Minas** Gerais produzidos desde o século dezoito período colonial brasileiro até o século vinte e um, além de documentos de origem privada, de interesse público e social. Repórter é um ciuquinho de julho. O.

#### *Multimídia:*

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/23/RDIOAMERICAAM750MG-13.31.26-13.35.33-1627080493.mp3>



# Documentos históricos são recuperado e voltam ao Arquivo Público Mineiro

+++ Transcrição +++ Olha, documentos históricos que contam a história de **Minas** Gerais foram recuperados e entregues ao Arquivo público mineiro que completou este mês, cento e vinte sete anos de sua fundação. Os documentos furtados estavam sendo vendidos ilegalmente em um site de leilão de São Paulo. O repórter élcio Mendes Júnior traz os detalhes. A operação páginas históricas, coordenada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, com apoio do Arquivo público mineiro e da Secretaria de Estado de Cultura tem feito um trabalho muito importante na recuperação de documentos históricos, furtados e que são colocados à venda irregularmente. Um desses documentos foi recuperado este mês e entregue ao Arquivo público mineiro. A diretora do arquivo, Luciana Andrade Resende fala sobre a importância da recuperação desses registros históricos. Esse documento, eles estão no século dezenove e são documento da revolta da fumaça ocorrer de Ouro Preto, quando era Vila Rica ainda. Eles são documentos de mil oitocentos e trinta e três. Então esse documento eles foram encontrados pelo **Ministério Público**. O site de leilões de São Paulo estavam sendo comercializados. O caso com o ser humano. E eles contam a história de **Minas** Gerais, um a um documento único cortante imposto para contar essa fase da história do nosso mercado e eles estavam sendo comercializados, iriam parar nas mãos e ter exposto um ontem. Nem o então é importante ter esses documentos, ele está o interesse público contar uma história do o nosso estado e eles têm que estar em locais. O tomou um acerto da de E aí a documentação que é o caso do Arquivo público mineiro. Esses documentos desaparecida só no Arquivo público. Foram roubados milhares de documentos entre dois mil e três a dois. O Inter fez essa operação do ministério. Ele comenta a recuperar esses documentos para um por história de um ano. A diretora do Arquivo público mineiro adiantou que para ajudar ainda mais esse trabalho em conjunto, está em desenvolvimento um aplicativo para identificar obras perdidas. O **Ministério Público**, ele vai lançar um aplicativo que vai poder ser cercada por qualquer cidadão de se esperar e cativa e tem previsão, vento e cinco de agosto. Próximo ano, horas foi feita em parceria com o FMI. Gente, nós vamos alimentar esse esse banco de dados, trazendo um a ser completo dos bens culturais oferecidas de **Minas** e sim, a sociedade vai poder participar, tomar conhecimento. Essas peças têm valor histórico que elas são importantes para

contar a história de **Minas** Gerais, que elas não podem ser comercializados dessa forma em que cativa de reais em com fotos. Diz cristão. E para que a pessoa pode acessar e vendo aquela festa que ela está vendo ali no aplicativo em site de leilões, ela pode fazer a denúncia do **Ministério Público**. Então acho que a gente vai democratizar, mas a participação na sociedade para a proteção da nossa história. Mais antiga instituição cultural de **Minas**. O Arquivo público mineiro foi criada em Ouro Preto em onze de julho de mil oitocentos e noventa e cinco. O seu acervo é constituído de documentos, manuscritos, impressos, mapas, plantas, fotografias, gravuras, filmes, livros, folhetos e periódicos. São documentos de origem pública referentes à administração pública de **Minas** Gerais produzidos desde o século dezoito período colonial brasileiro até o século vinte e um, além de documentos de origem privada, de interesse público e social. Repórter é um ciuquinho de julho. O.

#### *Multimídia:*

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/07/26/RDIOAMERICAAM750MG-11.20.49-11.24.58-1627351200.mp3>

# Começo da história de Minas Gerais

MARCOS PAULO DE SOUZA MIRANDA - **PROMOTOR**, PESQUISADOR DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE **MINAS GERAIS**

+++ Transcrição +++ Er. Bem antes de os europeus virem para cá. Nossas terras eram habitadas por inúmeras tribos indígenas. O rosto mais conhecido dos nossos hospitais brasileiros é daqui de Lagoa Santa, deste área do Parque Estadual do Sumidouro, na região metropolitana. É um é um. A imagem de do dia foi revelada por uma reconstrução facial. Eram os habitantes mais ativos da América que chegaram ao continente há cerca de vinte mil anos os ameríndios, mas só em mil e quinhentos. As caravelas de Cabral aportaram aqui e o Brasil foi oficialmente descoberto décadas depois, a coroa de vídeo, as terras em capitânias entregues. Há nove portugueses. O território mineiro começa a ser visitado por pessoas em busca do ouro. Ainda no século dezesseis, o Brasil está coberto, mil quinhentos ainda naquele seco. Nós temos algumas expedições saindo da Bahia e do Espírito Santo que chegam ao território que hoje compreende **Minas Gerais**, mas não houve sucesso nessa descoberta do ouro ainda naquele seco. Já no século dezessete, a movimento bandeirista começa a ficar mais forte na região São Paulo. A primeira bandeira para desbravar o território mineiro. Foi expedição de Fernão Dias Paes Leme, ele sai de São Paulo em mil seiscentos e setenta e quatro, percorreu num dos trechos desde o Sul de Minas até o Rio das Velhas daqui os Bandeirantes partiu em direção ao norte de Minas em busca da famosa Lagoa, passo a passo nica em pedras preciosas. Serra, cheias de geral das ouro e prata era uma época de muitas lendas, herdou do quilo que o Bandeirantes. O Bandeirante daquela época. Não é isso, o Bandeirante que a gente verifica nas gravuras que era um homens com grande equipamentos, com botas de couro. Eram pessoas simples que as isso aí, um caos e e e direção e na busca e do metal, por isso. Computadores e ser vista sempre em arrumar tudo para ganhar o título. Diz que tal e claro, ficar. Os caminhos na época e não é um caminho de como hoje estradas e os Bandeirantes também não é abrir os caminhos de uma maneira tão que o Meira composta prefeito equivaliam, sobretudo das trilhas já existem e abertos pelos. As viagens duravam meses. Até anos. Fernão Dias morreu. Se encontrar o ouro. Como não houve um sucesso na descoberto do muro propriamente pela bandeira de Fernão Dias. É nítido um novo emissário do Rei em direção a **Minas Gerais** era do Rodrigo Castelo Branco. E Dom Rodrigo vai se encontrar com o genro de Fernão Dias, que era Manuel de Borba gato. No

Sumidouro, isso mil seiscentos e oitenta e dois, o do Rodrigo queria se apropriar de pertences da bandeira que inicialmente era de Fernão Dias, entre o fim de menta e do Rodrigo assassinada, o Borba gato. Isso local até hoje tem o nome de Frutal, porque do Rodrigo era um Fidalgo de fado do Rei e em razão disso, pelo fato de ter assassinado no estado do Rei, porque era um crime de lesa Majestade à época, o Borba gato fica entre para o ser muito parecido, até por volta de mil seiscentos e noventa e oito. No período em que ficou sumido, Borba gato descobriu ouro nesta região. A chamada de Sabará bolso que até a Serra da Piedade conseguiu o perdão da coroa Portuguesa por cinquenta arrobas de ouro. O apagado recebeu a patente de superintendente das Minas do Rio das Velhas. Quando a notícia chegou a Europa, algumas regiões Portugal chegar a ficar desabitado. A mãe foi o afluxo de pessoas que o não para as **Minas Gerais**, os carros, porque nós tivemos como inclusive **Minas Gerais**, porque nos primeiros anos da mineração, nós não tínhamos ainda estabelecimento aqui de criação de gado, nós não tínhamos plantações, então nos primeiros anos do século dezoito, várias pessoas chegar a morrer de fome. Nós temos alguns lugares nas proximidades ali de Ouro Preto. Mariana, com o nome de Chico campo das caveiras. Pessoas morreram de fome na literatura, a gente encontra algumas expressões, morreu de fome. Sentados sobre um pote de o então você tinha um ouro em grande abundância, mas existe uma, uma, uma, uma corrida, por exemplo, um gasto. Isso está na literatura dos documentos da época. Um valor absurdo para se utilizar como consumo de alimentação das. A febre do ouro criava arraiais, freguesias. E vilas. Nós tínhamos na verdade, pequenos lanches de madeira. As primeiras capelas que tinham eram cobertas de palha, onde tinha um que era o pai. A riqueza provocava disputas e mortes. Na verdade, tudo em em **Minas Gerais**, do respeito a sua evolução administrativa. Tem relacionamento. Com duas questões fundamentais, um o que é o ponto de partida para tudo. E as contas sociais. Cachoeira do campo, hoje distrito de Ouro Preto, foi palco de um confronto. Sangrento entre Bandeirantes, paulistas e emboabas portugueses imigrantes que vieram para Minas atrás de ouro recém-descoberto. A coroa Portuguesa, garantir a posse das meninas aos paulista, mas o número de forasteiros era muito maior e o conflito armado foi inevitável. Os paulistas foram derrotados e tiveram de abandonar boa parte de Minas. O resultado foi a criação em mil setecentos e nove da Capitania de São Paulo e das Minas do ouro, Minas zero, centro econômico da Colônia. E o governador da Capitania, o

Conde de a somar vive em Mariana. Na época chamada Arraial do Ribeirão do carro que se tornou a primeira vila de **Minas Gerais**. Mariana é a capital primar do território mineiro e então até mil setecentos e nove e o nosso Governo, tanto em Minas quanto São Paulo estava sediado halima nenhum. Isso gerou um certo conforto. O que vai implicar posteriormente está a criação da Capitania das **Minas Gerais**. De maneira separada. A pasta não o povo nas montanhas com a determinação de cobrar dos mineradores do tributo anual em ouro paulistas. Iguaba estavam insatisfeitos com o Governo português. A medida também desagradou a população, porque teria de contribuir para completar o valor em ouro. Além disso, a coroa já que tinha proibido a circulação de ouro em pó, mas o fato de ter desviado determinou a construção de casas de fundição como essa aqui em Sabará foi a gota d água. O Morro da queimada em Ouro Preto. É um marco da resistência contra o Governo português e cunhou o Morro do ouro podre. Atraía milhares de pessoas entre as tranças impostos. Começa ali uma revolta sedição de Vila. Nós temos os primeiros enfrentamentos que eram os mascarados que desciam sobretudo negros, estado de cima do morro, o chamado Morro da queimada, invadindo casas em Ouro Preto e desafiando Conde de esfumar que à época ainda residia. E em Mariana para ganhar tempo com dias, o mar recebe os revoltosos e promete desistir das casas de fundição, mas manda incendiar o morro. Ele marcha com Dragões que era a tropa paga e com alguns portugueses paulistas fortemente armado e consegue prender todos os líderes da sedição de Vila Rica. A exceção de Felipe do Santos, Felipe do Santos, que também participava do movimento, ele vai para a Cachoeira do campo que o João, distrito de Ouro Preto e começa a instigar a população para que de sustentação, aquela revolta contra o Conde de esfumar e em decorrência disso, o Felipe dos Santos acaba se transformando. E no mundo dos primeiros mártires da história de **Minas Gerais**. Por quê é onde a somar, apesar de não ter jurisdição para tanto, ele determina que o Santos seja enforcado, ele foi esquartejado e as partes do seu corpo. Elas foram colocados em pontos estratégicos de **Minas Gerais**. O Conde governador de Minas e de São Paulo sugere ao rei de Portugal a separação das capitanias. Nós temos um documento que é uma uma, carta Régia de vinte e um de fevereiro de mil setecentos e vinte. Nesse documento. E o rei de Portugal, que era Dom João quinto comunica ao governador de São Paulo e Minas do ouro estava e separando partir daquele momento, a Capitania. Foi o nascimento da Capitania de **Minas Gerais**. Esse Minas não tem mar, a culpa é do ouro. Rei de Portugal não queria que tivesse obstáculos entre o território de Minas e a saída para o mar para evitar o que o contrabando e do ouro, a gente Minas tivesse saído direto para o mar, você tomando aquele território, se

estaria tomando o tempo todo a Capitania como tudo isso metendo as regras do em vaso. São trezentos anos de uma história marcada por disputas sangrentas, muitas riquezas que deram nome ao estado. Nós temos inicialmente Minas. Menos cataguá Minas do ouro e por último as **Minas Gerais** é o nome que nós temos até hoje.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/07/31/TVGLOBOMG-14.13.55-14.24.06-1627757072.mp4>

# Prefeitura tem 30 dias para apresentar plano de recuperação da Lagoa da Pampulha

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/03/TVGLOBOMG-12.45.04-12.48.09-1628006405.mp4>**

# MP define prazo de 30 dias para PBH apresentar plano de ação das obras de recuperação da Lagoa da Pampulha

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/03/RDIOALVORADA>**

**FM949BH-14.08.23-14.08.53-1628015216.mp3**

# Prefeitura de BH tem 30 dias para apresentar plano de obras na lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Ô João, vamos falar de Lagoa da Pampulha, antes hora eu gosto de jogar fumaça, intervém que ela não fala sobre Lagoa da Pampulha. Prefeitura tem trinta dias para apresentar um plano de obras de desassoreamento e recuperação da Lagoa da Pampulha. E a decisão consta em uma recomendação feita em conjunto pelos ministérios público de contas de **Minas Gerais**, **Ministério Público Estadual**, o **Ministério Público Federal**, a notificação também foi enviada ao Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. E o Iepha, o Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais** deverão apresentar. Informações João. O documento, os órgãos aponta alguns locais aonde o serviço de desse esse da assoreamento precisam ser finalizadas. São eles Enseada do córrego da associação Atlética do Banco do Brasil. Enseada do córrego olhos d água. Ao longo da orla da Lagoa, Enseada dos córregos, água Funda e braúnas, canais que contorna o parque Francisco Lins do Rego, pequenos trechos, as assoreados em todo o espelho d água que circunda toda a orla e desassoreamento do fundo da Lagoa, na extremidade oeste, ao final do prolongamento do canal dos córregos ressaca e Sarandi. Os membros do **Ministério Público** terão que ser atualizado sobre o cumprimento de cada um dos itens solicitados em relatórios semanais. De acordo com o **Ministério Público** de **Minas Gerais**. A recomendação orienta também no prazo de trinta dias, seja apresentado o plano de ação, fiscalização e monitoramento de forma detalhada. O plano de ação deverá especificar o volume diário de retirada de sedimentos, metas gerais e específicas e cronograma físico de execução, no qual deverão ser discriminados pontos e áreas onde os serviços serão executados. Desassoreamento. Da Lagoa da Pampulha. É aquela limpeza de fundo, né João da Lagoa da Pampulha, pontos específicos e o **MP** a análise ou e exigiu aí uma limpeza que seja completa e satisfatória, constatou irregularidades. Tem matéria no site. Já o Lucas Ragazzi noventa e do Live ponto com ponto BR. Eu acho que sim, carece de um, uma atenção, carinho ali no espelho d água da Lagoa da Pampulha do João. Lucas. A gente já vem passando por um processo, né, vez do do da época do prefeito Márcio Lacerda, de de fazer essa limpeza da água da Lagoa da Pampulha, teto ficou famoso. Aquela fala dele que iria velejar, né, voltar T esportes náuticos na Lagoa, o que já foi descartado, pelo menos, por enquanto. É, mas a gente teve uma melhora muito boa, só que aí ela, as

licitações foram vencendo empresas saindo e aí a gente teve alguns períodos em que a gente não conseguiu atingir a meta é que a proposta até para o a Lagoa da Pampulha, a orla ser ele o patrimônio é o patrimônio aprovado pela Unesco. Então é esse ponto da limpeza da Lagoa é um ponto crítico. O que a gente sabe que a água continua recebendo o esgoto, principalmente de Contagem. Então tem que ter uma ação conjunta para a gente acabar com essa situação de poluição da Lagoa da Pampulha. É muito difícil, a gente sabe que não é uma questão muito fácil, mas a gente tem que ter o carinho, a gente não pode retroceder porque a limpeza estava dando certo e aí acabou, né, pelo que o **Ministério Público** constatou que não está tão certo assim, a gente até solicitou uma nota para a prefeitura, falou que vai responder e ao **Ministério Público** no dentro do prazo, mas não quis entrar em detalhes sobre como está a água da Lagoa, da pouca água da Pampulha, amigo e o complexo ali. Sempre é polêmico, né, aquela coisa que aqueles Pinho na a costela do do gestor público e do prefeito. Sempre tem que se desvencilhar algum pepino por ali. Aquele complexo do. Do iate lá que tem que ser demolida, que ele é uma velha de potenciais de luxo ativo e a a que vai ser demolido e que está aquela situação e ele precisa ser demolido, ele mas tem prazo para eles não tem, tem prazo. A gente até o o nosso querido professor, o Gabriel Azevedo, ele contou que história, né, desses dessa questão da Lagoa da Pampulha e ele estava estava falando que é uma questão complicada. Prefeitura já tinha que ter feito um projeto, né, estava em discussão com o **Ministério Público**, mas deu uma parada ou eu me lembro muito bem de de fazer coberturas dessa situação do do puxadinho, né. Ficou apelidado puxadinho, um do iate e a pedido chegou a ceder um local para a construção, mas por enquanto está parado, viu Lucas, o **Ministério Público**, ele citou audiência no fim do ano passado, mas por causa da pandemia teve que ser adiada e ainda a gente aguarda aí um posicionamento sobre isso.

#### Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/03/RDIO98FMBH-16.13.08-16.17.41-1628020406.mp3>

# Recomendação conjunta pede cumprimento dos serviços de desassoreamento da Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Menta. Recomendação conjunta dos **ministérios públicos** de **Minas** federal e **estadual** de contas pede cumprimento dos serviços de desassoreamento da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte. A notificação é para que a PBH, órgãos municipais, o Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Eu ia FA Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico realizem todas as providências para que os contratos de desassoreamento da Lagoa que estejam vigentes sejam executados, que imediatamente pelas empresas contratadas. A recomendação orienta que no prazo de trinta dias seja apresentado o plano de ação, fiscalização e monitoramento de forma detalhada entre os serviços que precisam ser finalizados. Segundo os **ministérios públicos** estão a Enseada de associação Atlética do Banco do Brasil, a Enseada dos córregos olhos d água, água Funda, em braúnas e os canais que contorna o parque Francisco Lins do Rêgo, os serviços deverão ser comprovados mediante a entrega de relatórios semanais. Procurada pela rádio Inconfidência, a prefeitura de Belo Horizonte informou que irá responder ao **Ministério Público** dentro do prazo estabelecido. Repórter Inconfidência, redação, Juara Menezes, apresentação Cristiano Batista.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/03/RDIOINCONFIDN>  
[CIAFM1009MG-17.00.43-17.02.03-1628024254.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/03/RDIOINCONFIDN)

# Reunião da prefeitura de BH discute decisão jurídica de desassoreamento da lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Uma reunião na tarde desta quarta-feira com diversos setores da prefeitura de Belo Horizonte discute decisão da Justiça que cobra o executivo municipal a iniciar imediatamente o desassoreamento da Lagoa da Pampulha. A recomendação foi expedida no dia treze de julho, em uma ação conjunta é elaborada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, **Ministério Público** Federal e **Ministério Público** de contas. A ação só foi divulgada nessa terça-feira, a recomendação exigir não só da prefeitura, mas também do Governo de Minas Gerais. Ações de desassoreamento da Lagoa da Pampulha, como a retirada de areia, o lodo e outros sedimentos do fundo da Lagoa. Procurado pela Itatiaia, o secretário de obras de BH, Josué Valadão disse a nossa reportagem que uma reunião na tarde desta quarta, vai discutir o assunto internamente e que ainda não há um posicionamento oficial da prefeitura. Fontes do executivo municipal ouvidas pela Itatiaia avaliam com preocupação o assunto, considerando a necessidade de grandes investimentos para ações de melhoria na Lagoa exigidas pela justiça. Nós também procuramos o Governo de Minas Gerais que ainda não se pronunciou. Repórter João Fellipe Ioli.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOITATIAIAFM957BH-23.00.04-23.01.29-1628068610.mp3>



# Prefeitura de BH discute decisão judicial de desassoreamento da lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Uma reunião na tarde desta quarta-feira com diversos setores da prefeitura de Belo Horizonte discute decisão da Justiça que cobra o executivo municipal a iniciar imediatamente o desassoreamento da Lagoa da Pampulha. A recomendação foi expedida no dia treze de julho, em uma ação conjunta é elaborada pelo **Ministério Público de Minas Gerais**, **Ministério Público Federal** e **Ministério Público** de contas. A ação só foi divulgada nessa terça-feira, a recomendação exigir não só da prefeitura, mas também do Governo de **Minas** Gerais. Ações de desassoreamento da Lagoa da Pampulha, como a retirada de areia, lodo e outros sedimentos do fundo da Lagoa. Procurado pela Itatiaia, o secretário de obras de BH, Josué Valadão disse a nossa reportagem que uma reunião na tarde desta quarta, vai discutir o assunto internamente e que ainda não há um posicionamento oficial da prefeitura. Fontes do executivo municipal ouvidas pela Itatiaia avaliam com preocupação o assunto, considerando a necessidade de grandes investimentos para ações de melhoria na Lagoa exigidas pela justiça. Nós também procuramos o Governo de **Minas** Gerais que ainda não se pronunciou. O repórter João Felipe Ioli.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOITATIAIAFM957BH-05.27.09-05.28.33-1628072514.mp3>

# PBH e Estado devem garantir execução de desassoreamento na Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas** envia uma recomendação à prefeitura aqui da capital mineira solicitando que todas as providências necessárias para que os contratos vigentes de desassoreamento da Lagoa da Pampulha sejam executados imediatamente pelas empresas contratadas. Os detalhes com a Daiane Ribeiro. O documento enviado no dia treze de julho solicita que a prefeitura envie até o dia doze de agosto, um plano de ação, fiscalização e monitoramento de forma detalhada das obras no local. De acordo com o **Ministério Público**, os serviços de desassoreamento que precisam ser finalizados, são a Enseada do córrego da associação Atlética do Banco do Brasil, a Enseada do córrego olhos d água, ao longo da orla da Lagoa. Desassoreamento do fundo da Lagoa, na extremidade oeste. Além de pequenos trechos assoreados em todo o espelho d água que circunda toda a orla. Em nota, a prefeitura informou que vai cumprir o prazo estipulado pelo órgão estadual.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-06.05.36-06.06.33-1628075735.mp3](#)

# Prefeitura de BH e órgãos de proteção ao patrimônio são notificados para cumprir contrato de desassoreamento da Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Falar agora de uma recomendação conjunta dos ministérios públicos de **Minas** federal e de contas para o cumprimento dos serviços de desassoreamento da Lagoa da Pampulha. Quem tem as informações é Débora Costa. A prefeitura de Belo Horizonte e os órgãos de proteção ao patrimônio foram notificados para que os contratos de desassoreamento da Lagoa da Pampulha que estejam vigentes, sejam executados imediatamente pelas empresas contratadas. A recomendação partiu dos ministérios públicos de **Minas** federal e de contas, de acordo com os órgãos, são oito os serviços de desassoreamento que precisam ser finalizados ao longo da orla da Lagoa da Pampulha, como, por exemplo, na Enseada do córrego da associação Atlética do Banco do Brasil e do córrego olhos d água, além do desassoreamento do fundo da Lagoa, na extremidade oeste, ao final do prolongamento do canal dos córregos ressaca e Sarandi também deve ser feita a remoção de todos os exemplares da vegetação invasor, a denominada leucena. Ao longo de toda a orla, esses serviços deverão ser comprovados mediante a entrega de relatórios semanais aos ministérios públicos. A recomendação orienta também que no prazo de trinta dias seja apresentado um plano de ação, fiscalização e monitoramento de forma detalhada. O plano de ação deverá especificar o volume diário de retirada de sedimentos, metas gerais e específicas, além de cronograma físico de execução com a discriminação dos pontos e áreas onde os serviços serão executados. O referido plano deverá permitir ainda o controle efetivo do cumprimento da execução dos serviços, com a participação de todos os envolvidos, sob a coordenação e fiscalização do município e monitoramento pelos ministérios públicos. Procurada, a prefeitura de BH disse que irá encaminhar as respostas ao **Ministério Público** dentro do prazo estabelecido. A limpeza e o desassoreamento da Lagoa da Pampulha é um dos compromissos assumidos pela prefeitura após o atrativo ter se tornado patrimônio mundial reconhecido pela Unesco. O município diz que a limpeza do lago e do espelho d água são ações permanentes, o que permitiu a Lagoa atingir os padrões exigidos pela

Unesco. Por ano são investidos trinta e seis milhões de reais. Nesse trabalho.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.56.25-07.59.06-1628076475.mp3>

# Prefeitura recebe notificação para limpeza da Lagoa da Pampulha

*JOÃO FELIPE LOLI*

+++ Transcrição +++ Prefeitura recebe notificação para a limpeza da Lagoa da Pampulha. Uma reunião na tarde desta quarta-feira com diversos setores da prefeitura de Belo Horizonte discute decisão da Justiça que cobra o executivo municipal a iniciar imediatamente o desassoreamento da Lagoa da Pampulha. A recomendação foi expedida no dia treze de julho, em uma ação conjunta é elaborada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, **Ministério Público** Federal e **Ministério Público** de contas. A ação só foi divulgada nessa terça-feira, a recomendação exigir não só da prefeitura, mas também do Governo de Minas Gerais. Ações de desassoreamento da Lagoa da Pampulha, como a retirada de areia logo do do e outros sedimentos do fundo da Lagoa. Procurado pela Itatiaia, o secretário de obras de BH, Josué Valadão diz e a nossa reportagem que uma reunião na tarde desta quarta, vai discutir o assunto internamente e que ainda não há um posicionamento oficial da prefeitura. Fontes do executivo municipal ouvidas pela Itatiaia avaliam com preocupação o assunto, considerando a necessidade de grandes investimentos para ações de melhoria na Lagoa exigidas pela justiça. Nós também procuramos o Governo de Minas Gerais que ainda não se pronunciou. O repórter João Felipe loli. oito e, três.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOITATIAIAFM957BH-08.31.59-08.33.29-1628077942.mp3>**

# Conversa de Redação : Justiça exige a retirada de lixo da Lagoa da Pampulha

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOITATIAIAFM957BH-08.48.35-08.54.11-1628079107.mp3>**

# Recomendação conjunta pede cumprimento dos serviços de desassoreamento da Lagoa da Pampulha

*Débora Costa*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/04/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.37.00-11.39.55-1628088685.mp3>**

# PBH ainda não sabe como será feita a limpeza da Lagoa da Pampulha

Tag **MPMG**

**Multimídia:**

***[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/06/RDIOITATIAIAFM  
957BH-06.55.03-06.59.34-1628245166.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/06/RDIOITATIAIAFM957BH-06.55.03-06.59.34-1628245166.mp3)***

# Prefeito de BH diz que prefeitura tem feito sua parte para limpeza da Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Hora da gente falar da Lagoa da Pampulha, uma novela antiga em Belo Horizonte e a despoluição na Lagoa da Pampulha. Recuperação do espelho d'água. Muita gente já sonhava Lin práticas, né, com esportes náuticos, né. Tem gente que acreditava que iria até pescar ou até mesmo nadar na Lagoa da Pampulha. Tem gente que ainda pesca, mas que é proibido e faz mal à saúde, consumir qualquer coisa que saía ali daquelas águas. Pois bem, sobre a recomendação do **Ministério Público** para a limpeza da Lagoa da Pampulha. O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil do PSD, disse que a prefeitura tem feito a parte dela na limpeza do patrimônio. As informações com Rômulo Almeida. O prefeito Alexandre Kalil comentou nessa quinta-feira a notificação do **Ministério Público** de Minas Gerais, que recomenda à prefeitura de Belo Horizonte e ao Governo do estado, o cumprimento imediato de medidas de limpeza da Lagoa da Pampulha. Kalil falou com a imprensa em entrevista coletiva no centro de Tecnologia em vacinas da UFMG. O chefe do executivo municipal disse que a solução dos problemas na preservação da Lagoa passa por uma questão jurídica e por ações do governo estadual ter problema da Lagoa. Há hoje há que se ter isso e serviu que quando a gente tiver limpando a Lagoa e cidades e não poupou para as cidades o trabalho do estado jogar, colocou na gol, é líder com barra. Você terá mais pouco os tiros. Jamais. Pouco. A reportagem procurou o Governo de **Minas**, mas até o momento não houve resposta. Kalil também citou as ações de seu mandato na manutenção do ponto turístico da cidade. A igreja da procura. Como a do meu mandato todo o jardim da prefeitura do do goleiro Marcos não tinha uma planta do goleiro Marcos Vera Rosa mar ali que estão os chamamos a última aluna que que que trabalhou como levar ela hoje faz parte da da parte de agentes e todo o projeto original da Lagoa foi Fe por essa sala, Laura e tá todo restaurado. A notificação foi feita em conjunto pelo **Ministério Público** mineiro, o **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público** de Contas do Estado. As autoridades determina uma série de medidas, tanto a prefeitura de BH quanto ao governo de **Minas**, incluindo a retirada de resíduos e lodo do fundo da Lagoa e a remoção de vegetação invasora na orla. De acordo com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, a notificação orienta que no prazo de

trinta dias seja apresentado um plano de ação, fiscalização e monitoramento de forma detalhada. Repórter Rômulo Almeida.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/06/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-08.23.45-08.26.37-1628252036.mp3**



# Esgoto despejado na Lagoa da Pampulha ameaça biodiversidade

+++ Transcrição +++ Apesar da degradação, a Lagoa da Pampulha ainda é abrigo para diversos animais, a maioria dos peixes que vivem ali não são nativos, ou seja, porém produzidos depois da implantação da represa, a capacidade de adaptação desses animais. As péssimas condições da água. É um alerta para a sobrevivência de outras espécies. Antes fosse história de pescador, o staff sai e não volta muito. Foi ver a sacola de plástico para cá, muito cinco toneladas de lixo são retiradas todos os dias da Lagoa da Pampulha e a história de grandes pescarias que a gente gostaria de escutar. Ficou no passado da represa construída para ajudar no controle das cheias da capital no abastecimento de água e para o lazer dos belo Horizontina. Os. dezesseis para sete anos de idade, morava na vírus, mas e se eu visse a pelve construiu Mineirão vindo aqui com meu pai. Questão, tinha uma aqui tinha e pirão de água. Traíra, Ambev, Piau, traíras lombar e tinha demais para serem extraíram do Amazonas e soltar aqui, mas não resistiu. A água foi piorando, foi piorando, morresse tudo. A degradação ambiental do espelho d água, que a festa riqueza da flora e da fauna levou uma força tarefa formada pelo **Ministério Público de Minas Gerais, Ministério Público Federal e o Ministério Público de Contas do Estado** agir. O grupo recomenda que a prefeitura e os institutos municipal e estadual de proteção ao patrimônio cumpram com o compromisso de retirar os sedimentos acumulados por anos no reservatório. O município também tem que apresentar um plano de despoluição da Lagoa. Problemas que muitas vezes não aparecem. O retrato do cartão postal que recebeu o título de Patrimônio Cultural da humanidade. O que a foto não mostra. A natureza revela e o Peixe é um importante indicador por causa da má qualidade da água da Lagoa da Pampulha. Agora a gente só encontra aqui espécies muito resistentes à poluição, como é o caso da tilápia. Ao longo do dia. Para a gente tem visto que as aulas e ela deteriorou, né. E nas pesquisas que foram feitas lá no final do ano passado. Comecinho desse desse desse século e nós temos visto que a falta realmente é e responde a qualidade da água. O que está então ouvir estados. A tendência é que essa Paulo se sabe Elias, nesse nesse patamar muito ruim. Está hoje, ou seja, nós estamos, nós somos e nós temos uma, uma fauna onde a cidade baixa e como a dominância de um certo muito grande. Sem a retirada do esgoto despejado na represa. Nenhuma ação surtirá efeito. De acordo com especialistas que estudam a Lagoa. Comissões

militares e críticas como a conta da contaminação de metais. Os gol do México para o outro a Lagoa da Pampulha e venda começando por isso, para Anne, a dos peixes e a sujeira também há outros animais da rua, como as capivaras, o mesmo os erros e três. Felipe. Segundo a prefeitura, a natureza resiste às condições adversas e foram mapeadas na Lagoa da Pampulha, mais de duzentas espécies de animais, sendo dezessete um filhos três e répteis, entre eles uma família de dezessete jacarés, oito mamíferos com destaque para as capivaras e mais de cento e sessenta tipos de aves. É um importante ponto de apoio para as áreas de imigração. A Lagoa é utilizada como dormitório apenas para muitas espécies, ela é utilizada como ponto de reprodução de algumas espécies. Então as espécies que estão todos distribuídas pelo município, pelo partido, pelos partidos vizinhos. E mesmo por municípios vizinhos, ela utiliza o Lagoa da Pampulha como ponto de apoio e nós respeitamos isso trabalhando para que as condições do ambiente estejam cada vez melhor. Mas enquanto a promessa de despoluição se arrasta o desejo de ver a Pampulha limpa, sobrevive e alimenta sonhos para futuras gerações. Eu queria que ela conhecer o lugar mais agradável de ela ficar mais peixe, mais variedade, tivesse várias para ela ver para ela quando estivesse estudando, ela poder ver os descartáveis tudo ano, tudo espertinhos. Segundo a prefeitura de Belo Horizonte, é proibido praticar esportes náuticos ou atividades recreativas de qualquer natureza sem autorização. Na Lagoa da Pampulha. A gente também lembra que os peixes que vivem lá são impróprios para o consumo humano.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/11/TVGLOBOMG-12.50.51-12.55.46-1628697472.mp4>

# Tecnologia a serviço da história: Em Minas, aplicativo vai ajudar a localizar peças sacras furtadas

Luciane Andrade Resende - Diretora do Arquivo Público Mineiro

Paula Miranda Novaes - Historiadora do **MPMG**

Marcelo Azevedo Mafra - Promotor do Justiça

Daniel Freitas - Professor da UFMG

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/11/TVGLOBONACIO>**

**[NAL-14.44.13-14.47.29-1628704307.mp4](#)**

# MP questiona intervenções na lagoa da Pampulha pra manter título de patrimônio da humanidade

+++ Transcrição +++ Os ministérios públicos federal e de **Minas** recomendaram obras de desassoreamento da Lagoa da Pampulha. Os órgãos contestam as intervenções realizadas para manter o título de Patrimônio da humanidade do conjunto moderno da Pampulha. Quem passa aqui passa pela oração por ele continua vindo sujeira e sentindo o mau cheiro em alguns pontos neste trecho na região oeste do Complexo do Sorin amento que o acúmulo de sedimentos prejudica a visão e a fruição do espelho d'água. É muito triste a gente ter um espaço tão bonito, né. É o ponto turístico de **Belo Horizonte** e se degradar. A gente nem consegue aproveitar esse espaço tão bonito. Problemas que se arrastam por décadas, muitas vezes o desrespeito e da própria população, como no último fim de semana, quando o banheiro químico, carro foi jogado dentro da Lagoa da Pampulha. Os problemas na hora de Alagoas viraram alvo de judicialização do **Ministério Público**. O órgão notificou a **prefeitura**, institutos estaduais para que sejam realizadas intervenções ao longo da Lagoa. Além disso, existe a cobrança, demais providências para as polícias, saneamento do reservatório. Nós já apuramos em atuação conjunta, o **Ministério Público** de contas, o **Ministério Público** do Estado de **Minas Gerais** e o **Ministério Público** Federal que esses serviços de desassoreamento, assim, valores contratados, valores milionários e não estão sendo executadas de forma pode ser executado de forma adequada. O inquérito possui mais de quinhentas páginas contendo a retirada de aproximadamente cento e quinze metros cúbicos de sedimentos que incidem anualmente na Lagoa. A notificação orienta também que até o início de setembro seja apresentado um plano de ação, fiscalização e monitoramento de forma detalhada. Se não for com Comprido essa recomendação para os envolvidos podem ser responsabilizados nas esferas de **improbidade** administrativa. E não e civil, inclusive com eventual ressarcimento de danos. O **Ministério Público** ressalta que se nada for feito, o conjunto moderno da Pampulha pode perder o título de Patrimônio da humanidade da Unesco, honraria concedida em dois mil e dezesseis por e o prefeito de **Belo Horizonte**, Alexandre Kalil, rebateu notificação e disse que os problemas Alagoas show de Limpeza Urbana da Lagoa. Já disse e repito, é este ano e um que quando

a gente tiver limpando Alagoas este idade, os dias não por culpa de cidades que são trabalhos de estar jogando, colocou na lagoas e limpeza urbana para permitir a ficar mais um pouco, o tiro ficar mais um pouco. De acordo com a gestora do conjunto moderno da Pampulha, várias intervenções são realizadas em toda Alagoas. A gente tem e três contratos que são os principais hoje são da **prefeitura de Belo Horizonte**, aqui que ela manutenção dos desassoreamento da Lagoa, né. A retirada dessa areia dos sólidos que ficam depositados no fundo. A Lagoa, a manutenção da qualidade da água, do espelho d'água. E um contrato que esse é extremamente relevante, quer de recolhimento de lixo, de espelhos d'água das margens da Lagoa, né. É que nesse contrato a gente retira em torno de cinco, dez toneladas de lixo por dia.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/11/TVBANDEIRANTESBH-18.52.27-18.55.42-1628719459.mp4>

# Ambientalista diz que despoluição da Lagoa da Pampulha só é possível com tratamento de córregos

+++ Transcrição +++ Segundo ambientalistas, a despoluição da Lagoa da Pampulha depende de um esforço conjunto das prefeituras de Belo Horizonte e de Contagem se não tiver um tratamento nas águas dos córregos que levam o lixo e esgoto para Lagoa. Um lugar vai continuar poluído, um cartão postal que também é um problema assim, a Lagoa da Pampulha com suas belezas naturais que o conjunto arquitetônico e as consequências da urbanização. Sem planejamento adequado. Há cinco anos o conjunto foi considerado patrimônio cultural e ainda hoje se discute soluções para o esgoto despejado na Lagoa. Crítico do modelo de recuperação que hoje é feito. O ambientalista Apolo Heringer diz que a Lagoa funciona como uma estação de tratamento a céu aberto para uma área enorme. Depois nós falamos que demos ao forno mulheres, acordar, consegue tirar apenas cinquenta por cento, o mais um pouco diferente das dos esgotos. Então o fato é o que a Lagoa está a par as partes. Esse centro de tratamento a céu aberto, diz dono da E o mau cheiro nos carros. Representamos que as bactérias estão digerindo os gols da região. Uma responsabilidade que tem que ser dividida cinquenta e seis por cento da área de toda a bacia da Pampulha estão localizados em Contagem e quarenta e quatro por cento. Em Belo Horizonte, um dos principais afluentes e o córrego ressaca que vem da cidade vizinha e passa por vinte e seis bairros, segundo um estudo da UFMG, ele é um dos grandes responsáveis pela poluição que chega à capital, porque nem todos os imóveis no entorno tem serviço de esgoto. De acordo com a Copasa, quinhentas mil pessoas vivem nos arredores da bacia da Pampulha e estima-se que vinte mil ainda não estão conectadas à rede de captação e tratamento. Hoje no Bom dia **Minas**, a empresa falou sobre os entraves. Exatamente a gente. Consegui convencer os cidadãos para interligar todos os gols da e da Copasa e em muitas situações, em regiões e áreas urbanizadas que as pessoas alegam que não têm condição financeira e pagar a tarifa para para que o trabalho para esse serviço. A Copasa não informou a quantidade de esgoto que efetivamente chega. Alagoas disse apenas que os usuários não conectados à rede da companhia produzem em torno de trinta e cinco litros por segundo de esgoto. Desse volume, uma parcela é lançada em fossas. Outra parcela lançada nas bacias dos córregos

ressaca e Sarandi, que passam por tratamento e somente uma parcela menor. Chega diretamente Alagoas, um plano de despoluição do espelho d água é cobrado pelo **Ministério Público** que no mês passado notificou a prefeitura de Belo Horizonte e os institutos municipal e **estadual** de preservação do patrimônio. O **MP** também exige que sejam adotadas medidas para cumprir os contratos de desassoreamento. A erosão e o carreamento de rejeitos sólidos também impactam na preservação da Lagoa. Lá em Contagem, onde metros costas que chega às mulheres. Você não pode deixar que haja se relacionar jogando. Serra, dias dos desfiles de lixo e todo tipo de sujeira em terrenos e que vai falar com eles. É como se fosse um em Alagoas, escolheu rim de um elefante de noventa e oito quilômetros quadrados, uma cama e as. A prefeitura de Contagem informou que faz parte do consórcio de recuperação da bacia da Pampulha, inclusive com repasse de verbas para o funcionamento do programa. Ainda segundo a prefeitura de Contagem, a implantação da rede de tratamento e verificação de lançamentos clandestinos nos córregos da região são de competência exclusiva da Copasa. A prefeitura de Belo Horizonte informou que gasta quase dez milhões de reais com limpeza de córregos em toda a cidade, incluindo os córregos da região da Pampulha.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/13/TVGLOBOMG-12.53.54-12.57.59-1628870789.mp4>

# Polícia Civil prendeu integrantes de quadrilha de pichadores em BH

+++ Transcrição +++ Polícia Civil prendeu integrantes de uma quadrilha de pichadores que atuava principalmente em Belo Horizonte. Os danos ambientais e patrimoniais passou de um milhão de reais. Pois é, olha aí o que que da balança aí. Dos oito mandados de prisão preventiva expedidos pela justiça, três foram cumpridos. A operação contou com dezenas de policiais e com apoio aéreo. Estamos falando de aço. Após que geram danos patrimoniais e ambientais vultosos e que conseqüentemente trazem prejuízos para o cidadão mineiro, que tanto trabalho que tanto quer ver a sua casa no seu local de trabalho vem apresentado quando na verdade ele pode chegar ali a qualquer hora e se surpreender com uma ação criminosa, muitas vezes invasor a pá de Pedro para depredar aquele patrimônio público. As investigações que começaram há mais de um ano, identificaram que por trás das pichações isoladas havia a atuação de uma associação criminosa. Se trata de uma das maiores, a sociedade, se não for a maior associação criminosa, nós conseguimos até que é mapear e na capital mineira. De acordo com o delegado, os alvos dos criminosos estão prédios, casas, muros. Quanto mais desafiador, mas eles se empenham e fazem questão de deixar não só a própria marca, mas também a do grupo, ela tem. Símbolo do MB que significa melhores de Belo, porque eles querem fazer a ostentação deste tipo de crime que a pichação e o crime de dano. A atuação dessa associação criminosa era de forma tão indiscriminada que eles não seguir um padrão e havia pichações em várias partes de Belo Horizonte. A Polícia Civil ainda não conseguiu levantar o prejuízo total dado pelos criminosos ao longo das investigações, mas em um único prédio que foi arrombado e depredado. Os danos patrimoniais chegam a setecentos mil reais, vários materiais usados nas pichações foram apreendidos, além de celulares. Em um dos aparelhos, os investigadores encontraram mensagens que podem indicar vazamento de informações sigilosas da polícia verificou indícios. Da prática de vazamento de mandados judiciais para essa associação, criminosos e o investigado. Até agora, quinze pessoas foram denunciadas pelo **Ministério Público** e se tornaram réus em uma ação penal. O perfil dos investigados surpreendeu a polícia. São pessoas de classe mais baixa, mas que realizam em dano nefasto para toda a capital mineira com pichações diversas vários dos indivíduos e tem históricos de tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, ou seja, são indivíduos que

estão no meio criminoso.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/13/TVRECORDMINA-SBH-15.01.08-15.04.10-1628878774.mp4>

# Polícia Civil prende membros de associação criminosa que faz pichações em prédios de BH

+++ Transcrição +++ cinco, quatro horas e quarenta e três minutos aqui no plantão da cidade. Olha, a Polícia Civil prendeu hoje três suspeitos envolvimento com pichação. Deixa cidades, fez gente, não há sessão. A subem bem da nossa cidade. Mesmo. Segundo as investigações, o grupo e pode ter causado um prejuízo de mais de setecentos mil reais. Somente um prédio aqui de Belo Horizonte. Entre as mais detalhes dessa operação. Nosso Osvaldo Diniz, quase uma boa tarde para você. Júlia Moreira, muito boa tarde para você. Olha Júnior, Polícia Civil está de olho no crime de pichação e tá tentando desarticular o que eles acreditam ser uma associação criminosa que já até tem alcunha, viu. É o tal do MB. Esse MB Júnior significa melhores de bellow, todo canto da cidade, segundo a investigação, tem pichação com um escudo que parece com do Atlético e as iniciais m B. oito mandados de prisão preventiva foram expedidos pela Justiça e oito de busca e apreensão. três pessoas até agora foram presas material apreendido e quem dá mais detalhes. Obrigado, Eduardo Vieira do Departamento de investigação de crimes contra o meio ambiente da Polícia Civil. Bom, essa investigação, ela já tem um certo tempo e ela começou quando a Polícia Civil entendeu que existe um fenômeno criminoso. Por trás de pichações isoladas. Começamos a cruzar as e as informações e verificar que por trás de um achar são de outra pichação, poderia vir uma associação criminosa, ou seja, indivíduos com unidade de desígnios voltados para a prática criminosa do crime de pichação é crime de dano na capital mineira se trata de uma das maiores, a sociedade, se não for a maior associação criminosa, nós conseguimos até aqui é a pior e na capital Mia. E ela tem um símbolo do MB que significa melhores de Belo e ela que nós estamos com a ação de hoje, nós conseguimos finalizar as investigações foram propôs e foram feitos os indiciamentos necessários. O **Ministério Público** ofereceu denúncia contra quinze integrantes dessa dessa associação criminosa e o Poder Judiciário já recebeu a denúncia, tornando eles réus de ação penal. Eles agem em toda a Belo Horizonte de forma indiscriminada e também até mesmo na região metropolitana, no caso como Ribeirão das Neves. Essa associação que a gente

está investigando e os investigados não são pessoas abastadas financeiramente, ou seja, não tem uma classe social mais elevado. São pessoas de classe mais baixa, vários dos indivíduos e tem históricos de tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, ou seja, são indivíduos que estão no meio criminoso. No nosso entendimento, esse prejuízo ele ultrapassar e a a esfera de um milhão de reais para muito mais só o dano e patrimonial somado ao dano ambiental, girou em torno de setecentos mil reais. O Poder Judiciário expediu oito mandados de busca e apreensão e oito mandados de prisão preventiva. As prisões preventivas até ao longo da semana. três indivíduos Lin, cá dos com essa associação criminosa investigada já foram presos e outros cinco encontraram-se foragidos. A Polícia Civil esteve na casa deles, a gente procurou, mas não encontrou. Não. Obstante a isso. Existe uma equipe específica de Inteligência da Polícia Civil que não vai descansar até a gente conseguir efetuar o cumprimento desses mandados de prisão preventiva expedidos pelo poder Judiciário. Repórter Osvaldo Diniz.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/13/RDIOITATIAIAFM957BH-16.42.07-16.45.53-1628888773.mp3>

# Polícia Civil identifica organização criminosa envolvida em pichações em prédios no Centro de BH

+++ Transcrição +++ A gente segue movimentado a nossa reportagem. Uma organização criminosa envolvida com pichações em prédios no centro de BH foi identificada pela Polícia Civil. Hoje, quinze pessoas foram denunciadas por crimes de pichação e dano detalhes ao vivo com a Gabrielle Alves. Boa tarde Gabi. Boa tarde. A mãe dele, boa tarde Thays, boa tarde para os nossos ouvintes. Pois é, os suspeitos pichavam a sigla e me dei, que significa melhores de bellow em diversos pontos aqui da capital. Após monitorar os indícios e cumprir oito mandados de busca e apreensão nesta sexta-feira, a operação Guardiões do meio Ambiente percebeu que o grupo praticava uma série de crimes, como conta o delegado Eduardo Vieira. Um curso das investigações. Nós começamos a verificar que isso trás daquelas pichações isolados, eles higiene uma, uma verdadeira associação criminosa e de indivíduos voltados para a prática de pichação e para a prática de danos, tanto dano patrimonial, tanto dano, dano patrimonial a fumar público, enfim, discriminar. Após identificar alguns integrantes. A polícia indiciou quinze pessoas que já se tornaram réis de uma ação penal pelo **Ministério Público**. Além disso, oito mandados de prisão preventiva foram expedidos, sendo que três pessoas foram presas e outras cinco estão foragidas. Os agentes também identificaram que os integrantes do grupo se identificam através de tatuagens da mesma sigla MB. Por isso, o delegado Eduardo Vieira faz um alerta aos Belo Horizonte anos. O que a sociedade precisa saber. E o Belo Horizonte de eventos sabe se ele ficar na sua casa, uma marca do segundo. Ele significa melhores de Belo. Essa é de acordo com a nossa investigação, a maior associação criminosa de pichadores aqui na capital mineira e que a gente está com esse trabalho de inteligência, desarticulando exame. Então é acabar com essa poluição ambiental, disse uau. Além dos danos ambientais apurados, as investigações identificaram prejuízos financeiros causados pelos supostos crimes, como destaque, o delegado. Esses crimes e a gente faz um levantamento por ao crimes assim que é demonstrado elevada monta de prejuízo para a gente ter uma ideia em um único prédio aqui de Belo Horizonte. A gente tem um laudo pericial constatou nenhum dano

patrimonial e ambiental maior do que setecentos mil reais. Um dos locais fechados e a fachada de quase dois mil metros no tradicional edifício Itamaraty, localizado no centro de Belo Horizonte. Segundo as investigações, a organização possui uma série de equipamentos para chegar a lugares de difícil acesso, como cordas de rapel que foram apreendidas pela operação. Os suspeitos são investigados por crime ambiental. O crime de dano patrimonial. E associação criminosa. As penas somadas podem chegar a dez anos de prisão. Mar dele. Muito obrigado pelas informações Gabrielle Alves. Vamos dar uma informação objetiva está na lei e já são crime é crime. Algumas pessoas no da discussão empírica discordam de pichação. Seja crime. Aí é só você oferecer o seu muro, a sua casa para eventualmente alguém fazer uma pichação, algum trabalho desse tipo, o que não pode acontecer. Uma pessoa que considera essa prática é crime, não é favorável a essa prática. Tem a sua casa submetida a esse tipo de trabalho que alguns avaliam como arte, outros avaliam como um dano ao patrimônio. Então é uma situação complexa, mas um dado objetivo, pichação é crime e a polícia está prendendo essas pessoas envolvidas nesta questão. cinco horas e cinquenta e um minutos.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/13/RDIOBANDNEWSFM895BH-17.47.07-17.50.50-1628894745.mp3>

# Polícia prende 15 integrantes de grupo de pichação em BH

+++ Transcrição +++ Papo sério. A Polícia Civil prendeu integrantes de uma quadrilha de pichadores que atuava principalmente em Belo Horizonte. Os danos ambientais e patrimoniais podem passar de um milhão de reais. Vamos ver. Dos oito mandados de prisão preventiva expedidos pela justiça, três foram cumpridos. A operação contou com dezenas de policiais e com apoio aéreo. Estamos falando de ações que geram danos patrimoniais e ambientais vultosos e que conseqüentemente e trazem prejuízos para o cidadão mineiro, que tanto trabalho que tanto o que via sua casa, o seu local de trabalho bem apresentado, quando na verdade, ele pode chegar ali a qualquer hora e se surpreender com uma ação criminosa, muitas vezes invasor a está de pé para depredar aquele patrimônio público. As investigações que começaram há mais de um ano, identificaram que por trás das pichações isoladas havia a atuação de uma associação criminosa. Se trata de uma das maiores, a sociedade, se não for a maior associação criminosa, nós conseguimos até aqui é mapear e na capital mineira. De acordo com o delegado, os alvos dos criminosos são prédios, casas, muros. Quanto mais desafiador, mas eles se empenham e fazem questão de deixar não só a própria marca, mas também a do grupo, ela tem um símbolo. Do MB que significa melhores de Belo, porque eles querem fazer a ostentação deste tipo de crime que a pichação e o crime de dano. A atuação dessa associação criminosa era de forma tão indiscriminada que eles não seguir um padrão e havia pichações em várias partes de Belo Horizonte. A Polícia Civil ainda não conseguiu levantar o prejuízo total dado pelos criminosos ao longo das investigações, mas em um único prédio que foi arrombado e depredado. Os danos patrimoniais chegam a setecentos mil reais, vários materiais usados nas pichações foram apreendidos, além de celulares. Em um dos aparelhos, os investigadores encontraram mensagens que podem indicar vazamento de informações sigilosas da polícia verificou indícios da prática de vazamento de mandados judiciais para essa associação, criminosos e o investigado. Até agora, quinze pessoas foram denunciadas pelo **Ministério Público** e se tornaram réus em uma ação penal. O perfil dos investigados surpreendeu a polícia. São pessoas de classe mais baixa. Mas que realizam em dano nefasto para toda a capital mineira com pichações diversas vários dos indivíduos e tem históricos de tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, ou seja, são indivíduos que

estão no meio criminoso.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/13/TVRECORDMINA-SBH-18.18.36-18.21.38-1628891215.mp4>



# Pichação e associação criminosa: Polícia faz operação para prender grupo que agia em toda BH

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Olá, boa noite. A Polícia Civil prendeu três pessoas ainda procura outras cinco pelos crimes de pichação e associação criminosa. Vamos conversar com Gabriel cena, porque isso é um problema que para espalhar pela capital e muitas outras cidades, né Gabriel, boa noite. É isso aí, Liliana, boa noite para você, boa noite para todo mundo. Não é só estamos circulada por Belo Horizonte. Diz que a gente vai ter muito a pichação, né. Então os pais, por exemplo, algumas ruas, alguns quarteirões que praticamente todas as casas e lojas estão fechadas e que mostrar isso daqui a pouquinho. A reportagem do por exemplo, que agora no centro de Belo Horizonte. Do lado da Serraria Souza Pinto. Esse patrimônio histórico deste prédio histórico, prédio de arquitetura lindíssima. E olha só a situação. A polícia disse que os pichadores, eles não necessariamente a gente forma isolada, muitas vezes eles agem em grupo. O grupo foi preso hoje, por exemplo, pode responder por associação criminosa e a pena pode chegar a quatro anos de prisão. Vamos acompanhar as reportagens rua Rio Pomba, padre Eustáquio, região Noroeste de Belo Horizonte, é difícil encontrar alguma caso o comércio por aqui sem as marcas da pichação, fica uma imagem poluída do bairro fica feito, fica parecendo sujo. A Cristiane convive com essa situação há dois anos. Já pensamos fazer, né, a limpeza e já foi novamente fechado, como de quinze dias depois, não adianta. Um problema espalhado por toda a cidade. Comércios, prédios públicos, pontos turísticos. Nada escapa. O cuidado com a nossa memória, com o nosso **patrimônio público**, né, com o nosso **meio ambiente**. Hoje a Polícia Civil prendeu três pessoas suspeitas de fazer parte de um dos maiores grupos de pichadores de Belo Horizonte. Eles agiam há pelo menos dois anos na capital. Em Ribeirão das Neves. cinco pessoas ainda são procuradas. O grupo é investigado pelos crimes de pichação e associação criminosa e pode pegar até quatro anos de prisão, segundo a polícia, só em um dos prédios pichados aqui da Avenida Afonso Pena, eles provocaram um prejuízo de quase oitocentos mil reais. **Ministério Público** já analisou as provas produzidas, se convenceu, denunciou. E esses indivíduos integrantes da suposta associação criminosa. Eles viraram réus de uma ação penal criminal. No mês passado, câmeras de segurança

registraram um grupo pichando imóveis no bairro Santa Tereza, na região leste da capital, por volta de uma da manhã, um deles começa a pichar a porta de um restaurante, enquanto os outros observam. Na época, a Polícia Militar disse que faz policiamento ostensivo no bairro para evitar esse tipo de crime. A Polícia Civil informou nesta sexta-feira que investiga esse caso e que um suspeito já está identificado, mas ainda não foi localizado. O poder público precisa ser bastante eficiente nessa gestão. Inclusive com auxílio de tecnologias que podem contribuir porque por meio de câmeras, mas também revitalizar e restaurar rapidamente aquele imóvel, aquele espaço pouco punição também faz parte, né do processo educativo e preventivo também para a gente não ter um aumento desses fenômenos na cidade. Olha a **prefeitura** de Belo Horizonte diz que não faz uma estimativa dos gastos relacionados à vandalismo pela cidade da qual a pichação está incluída, mais que faz manutenção constante. Vários pontos de Belo Horizonte. Nos patrimônios públicos, os prédios públicos, nos viadutos diz também que todos os principais corredores aqui de Belo Horizonte são vistoriados diariamente. Já a fundação Clóvis Salgado, que cuida que da Serraria Souza Pinto disse que faz monitoramento eletrônico vinte e quatro horas por dia. Conta com apoio da Polícia Militar, da Guarda Municipal e também tem vigilância patrimonial vinte e quatro horas por grupos. Dia para cuidar desse prédio histórico para evitar esse tipo de vandalismo, mas como a gente está vindo aqui, parece que não está funcionando muito bem, não é Liliana. Não está funcionando de jeito nenhum. E Gabriel. Obrigada, boa noite para vocês.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/13/TVGLOBOMG-19.15.45-19.20.11-1628893480.mp4>

# Polícia prende pichadores de BH

+++ Transcrição +++ Informações. A polícia prendeu membros de uma associação criminosa responsável por pichações em prédios de Belo Horizonte. Uma das situações geram prejuízo de quase oitocentos mil reais. A operação foi deflagrada após dois anos de investigações. A Polícia Civil apurou que por trás das várias pichações em móveis de Belo Horizonte e da região metropolitana. Existia um grupo organizado que planejava depredação do patrimônio público e privado. Nas imagens documentadas no processo. A marca do grupo aparece de forma clara em edificações pichadas. Uma delas é essa na Rua da Bahia, o mural pintado de forma artística e autorizada na fachada faz parte do projeto cura, mas não cura. Foi cercada pelas marcas do crime ambiental. Crimes assim que é demonstrado elevada montante previsto para a gente ter uma ideia em um único prego que de Belo Horizonte, a gente tem uma alta inicial, constatando um dano patrimonial e ambiental maior do que seiscentos mil reais. Segundo a Polícia Civil, quinze pessoas foram denunciadas pelo **Ministério Público** como integrantes da organização criminosa. A justiça emitiu oito mandados de prisão, três foram cumpridos na operação de hoje. cinco pessoas continuam foragidas, eles eram tão organizado e Chopp atuais com a sigla do grupo criminoso. Durante as investigações, a gente ainda conseguiu arrecadar camisas feitas por esse grupo, preste integrantes de grupos. Os réus no processo podem pegar até quatro anos de prisão pela lei de crime ambiental brasileira. Segundo o delegado, o grupo pode ser ainda maior dos que já foram identificados e muitos estão envolvidos em outros tipos de crimes. Nós temos uma equipe que não vai descansar até a gente faz as vezes que devem ser presas em razão de um mandado de prisão preventiva expedido pelo poder Judiciário.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/13/TVALTEROSABELOHORIZONTEAFSBTMG-19.25.45-19.27.50-1628895027.mp4>**

# Quadrilha de pichadores é presa em BH

+++ Transcrição +++ A Polícia Civil prendeu integrantes de uma quadrilha de pichadores que atuava principalmente em Belo Horizonte. Os danos ambientais e patrimoniais podem passar de um milhão de reais. Dos oito mandados de prisão preventiva expedidos pela justiça, três foram cumpridos. A operação contou com dezenas de policiais e com apoio aéreo. Estamos falando de ações que geram danos patrimoniais e ambientais vultosos e que consequentemente trazem prejuízos para o cidadão mineiro, que tanto trabalho que tanto o que via sua casa, no seu local de trabalho bem apresentado, quando na verdade, ele pode chegar ali a qualquer hora e se surpreender com uma ação criminosa, muitas vezes invasor a pá de Pedro para depredar aquele patrimônio público. As investigações que começaram há mais de um ano, identificaram que por trás das pichações isoladas havia a atuação de uma associação criminosa. Se trata de uma das maiores, a sociedade, se não for a maior associação criminosa, nós conseguimos até que é mapear e na capital mineira. De acordo com o delegado, os alvos dos criminosos são prédios, casas, muros. Quanto mais desafiador, mas eles se empenham e fazem questão de deixar não só a própria marca, mas também a do grupo, ela tem um símbolo. Do MB que significa melhores de Belo, porque eles querem fazer a ostentação desse tipo de crime que a pichação e o crime de dano. A atuação dessa associação criminosa era de forma tão indiscriminada que eles não seguir um padrão e havia pichações em várias partes de Belo Horizonte. A Polícia Civil ainda não conseguiu levantar o prejuízo total dado pelos criminosos ao longo das investigações, mas em um único prédio que foi arrombado e depredado. Os danos patrimoniais chegam a setecentos mil reais, vários materiais usados nas pichações foram apreendidos, além de celulares. Em um dos aparelhos, os investigadores encontraram mensagens que podem indicar vazamento de informações sigilosas da polícia verificou indícios da prática de vazamento de mandados judiciais para essa associação, criminosos e o investigado. Até agora, quinze pessoas foram denunciadas pelo **Ministério Público** e se tornaram réus em uma ação penal. O perfil dos investigados surpreendeu a polícia. São pessoas de classe mais baixa. Marque realizam em dano de parto para toda a capital mineira com pichações diversas vários dos indivíduos e tem históricos de tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, ou seja, são indivíduos que estão no meio criminoso. Exatamente, não tem outra forma de chamar a não ser de criminoso, porque eu sou totalmente a favor da liberdade de expressão das

pessoas nesta expressarem da forma que querem, contanto que respeitem a propriedade, a lei e com tanto que esse peito e o meio ambiente e o outro, por isso que a polícia ágil e por isso que a polícia está em qua dando essas pessoas por organização criminosa, porque é isso que são e coloca em vida em risco a vida deles, mas aí é um problema. Agora um Fe e a cidade dessa forma é intolerável, absolutamente intolerável, como em Dacar, taças pessoal mais.

#### **Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/13/TVRECORDMINA-SBH-19.47.26-19.51.11-1628895646.mp4>**

# Polícia desarticula quadrilha de pichação em BH

+++ Transcrição +++ Uma quadrilha, uma gangue. Não sei como é que a gente pode, tive que a gente dá para esse pessoal mais o maior grupo, o maior grupo de pichação da capital. Os oito mandados de prisão preventiva, três foram cumpridos e cinco criminosos estão foragidos. Porque é crime, né. A pichação é tipificada como crime. Já a Polícia Civil, por meio do Departamento Estadual de investigação de crimes contra o meio ambiente. A delegacia Especializada, a Dema e desencadeou na manhã da última sexta-feira. O ontem foi a sexta-feira treze, a operação guardião em Guardiões do meio Ambiente, que teve como objetivo desarticular o que é considerada pela instituição a maior associação criminosa de Belo Horizonte, com atuação em crimes de pichações e dano ao patrimônio. quinze pessoas ligadas ao movimento significa melhores de BH, o famoso MD foram denunciadas, sendo que oito tiveram os mandados de prisão expedidas. Dessas, três foram presas e cinco estão foragidas. É um crime de menor potencial, mas é tipificado como crime, né. De acordo com a polícia, há cerca de dois anos. dois anos, foram identificadas várias pichações na capital de forma indiscriminada. Então eles começaram a realizar um trabalho de inteligência, conseguiram verificar por trás das pichações isoladas que existe uma associação criminosa de indivíduos voltada para a prática de pichações e de dano a patrimônio particular e público se lembra da Igrejinha da Pampulha, quando foi pichada. Oi obra tombada pela Unesco de Patrimônio da humanidade foi pichada também. [MUSIC] Então essa investigação vem já de dois anos, né. Ou seja, antes da pandemia, ela já vinha sendo estudada cuidadosamente, né. E aí a polícia começou a solicitar diversos mandados de busca e apreensão. É o que explicou o delegado Eduardo Vieira, que está à frente das investigações. Segundo ele, durante a investigação foram apreendidos materiais usados para as pichações, como cordas de rapel, porque de repente, quando você olha para a Santa Casa de Misericórdia de BH. Isso, olha lá para cima se fala por si, como é que esse pessoal consegue ficha lá topo do edifício Acaiaca, por exemplo, eles chegaram a pichar as carrancas do do Acaiaca, elas duas status gigantes e lá no teto do Acaiaca, ali no amigo. Só se o cara tiver azul, for realmente bom e rapel. Então cordas de rapel, latas e rolo de tinta. As tintas de spray e celulares dos investigados. E em um dos prédios alvo dos criminosos. O laudo pericial constatou dano patrimonial ambiental maior que setecentos mil reais.

No inquérito policial foi concluído prefeito, indiciamento e o **Ministério Público** recebeu essa investigação e promoveu denúncia dos indivíduos que agora se tornam réus em uma ação penal. Então o pessoal conseguiu a expedição de oito mandados de prisões preventivas e oito de busca e apreensão. A organização do grupo chamou a atenção dos policiais civis. Os integrantes tinham tatuagens com a sigla do bando MB, conseguimos arrecadar nas investigações, camisas e siglas do grupo. Tudo no sentido de fazer a identificação de marcar o âmbito de Belo Horizonte e no âmbito desse meio criminoso, quem são eles, então, o que a polícia que agora é saber quem é cidadão de bem. Quem quer ver cidade limpa e procura a delegacia de meio Ambiente através desse trabalho investigativo, nós já conseguimos identificar a marca de cada um desses pichadores e tanto geram danos nefastos o patrimônio e também ao meio ambiente que eu. O visual da cidade fica feio, né, através de um celular. A polícia identificou, o grupo pode ter ligação com alguém do poder Judiciário, uma vez que o mandado de busca e apreensão havia sido vazado. Um novo inquérito vai investigar o caso. Seja está saindo de dentro da própria organização de investigação, vazamento em que os bandidos vão responder por associação criminosa. O crime de pichação, somadas, as penas podem chegar até quatro anos de prisão. A investigação continua para identificar outros integrantes da quadrilha. E se você sabe e conhece, viu alguma coisa, né, observa algum grupo movimentando com pichação, você pode ajudar fazendo a denúncia pelo um, oito, um denúncia sigilosa, porque a gente sabe que uma coisa é o grafite bem feito. O desenho autorizado, né, pelo proprietário do imóvel ou pelo estado, pelo município. Ali é feito um acordo para que seja feita uma imagem e é uma arte muito bonita por sinal, grafite, mas a pichação, coisa chula, feia. Além disso, já cidade [MUSIC] de Penedo patrimônio, né. E viola também a liberdade das pessoas, porque elas se ter uma casa, tem um muro que pintar o muro. Você pinta lá, Amorim, da sua casa. De repente, outro dia está tudo fechado. A sigla inclusive até de facções criminosas internacionais, pessoas picham que quer e aí fica a marca registrada lá, mas a Polícia Civil de **Minas**, juntamente com outros órgãos de segurança, claro, vem fazendo um trabalho muito importante, muito importante contra pichadores. Tá bom gente já são em crime, é feio. duas e vinte e três. Na rádio de **Minas**. Um abraço carinhoso também aqui os amigos que

estamos acompanhando. Bom, hoje.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/14/RDIOITATIAIAFM  
957BH-02.16.00-02.22.37-1628946492.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/14/RDIOITATIAIAFM957BH-02.16.00-02.22.37-1628946492.mp3)**

# Alarmes serão aliados na proteção do acervo histórico mineiro

Entrevistas:

- Marcelo Maffra - Promotor do Ministério Público
- Felipe Pires - Presidente do IEPHA
- Maurício Canguçu - Subsecretário de Cultura
- Christie Meira - Gerente de Marketing da Cemig

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/17/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.54.06-19.57.44-1629245522.mp4>**

# Governo anuncia sistema eletrônico para reforçar proteção ao patrimônio cultural

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Sistema de alarmes será instalado em edificações para a proteção de patrimônio histórico em **Minas** Gerais, Gustavo Abreu. Igrejas, museus e casarões que guardam bens históricos em **Minas** Gerais vão ganhar um reforço das medidas de segurança e essa Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico ligado à Secult, Secretaria **Estadual** de Cultura e Turismo anunciou nessa terça-feira a contratação de sistemas de alarmes para evitar a invasão dos imóveis e também roubos. O projeto será implantado em cinquenta e sete edificações espalhadas por vinte e seis municípios, como explica o presidente do Iepha, Felipe Reis. Essas edificações em geral são edificações que possuem em seu interior bens móveis de interesse cultural, sejam eles estatuária, imagens, mobiliário, qualquer coisa que possa ser removida subtraída nesses imóveis e depois vendidas de forma irregular. O serviço contratado pelo estado para monitorar os imóveis inclui locação, instalação e manutenção de equipamentos, além de monitoramento remoto, vinte e quatro horas. O contrato tem duração prevista de três anos. O subsecretário de Cultura, Maurício Canguçu, destacou a importância da medida frente à riqueza do patrimônio histórico presente em **Minas** Gerais. Considerando que nós temos sessenta e dois por cento do patrimônio histórico em **Minas** Gerais. É muito importante que a gente tem esse olhar muito furado em relação a isso, porque a gente sabe que essas peças no mercado, né, que elas têm grande valor e é muito importante esse tipo de ação, de cuidado, de proteção de que a própria comunidade ela se envolve conosco no sentido de que ela acaba sendo também guardião desses bens que eles têm tanto material quanto material e nos ajuda a proteger. Então é muito importante para a gente que a gente amplie, em que a gente chega algum momento que a gente tem em todo o nosso patrimônio, esse tipo de ação. O contrato para o projeto de alarmes e da ordem de trezentos e vinte mil reais. Recursos que foram garantidos por meio da lei **Estadual** de incentivo à cultura e contou com patrocínio da Cemig. Segundo a gerente de comunicação e marketing da empresa Christie Meira Cunha. Ação é estratégica. Se ele acredita que o patrimônio investido patrimônio, investir na preservação da Cultura. A gente está investindo na verdade, né, na cultura passada para acesso no presente e gerações futuras. Então a gente tem esse investimento contínuo em patrimônio com esse olhar de acesso da sociedade mineira aos bens culturais. A

instalação dos equipamentos de segurança também tem o apoio do **Ministério Público Estadual**. O **promotor** de justiça e coordenador de Patrimônio Cultural do **MP**, Marcelo Mafra defende a medida como forma de manter os bens culturais em exposição e protegidos. Infelizmente, mais da metade dos bens culturais mineiros se perderam ao longo dos nossos trezentos anos de história e a principal causa dessa perda deve-se principalmente aos crimes contra o patrimônio cultural, especialmente os crimes de furto e receptação de peças culturais e especialmente por isso, o **Ministério Público** junto com ele e falou, vem trabalhando, principalmente na prevenção para impedir que esses bens culturais sejam subtraídos e depois disso, a recuperação é muito mais difícil do que a preservação. Então o **Ministério Público** acredita que prevenir é o melhor remédio. Reportagem custava abril. O plenário da Câmara dos Deputados. A.

#### **Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/18/RDIOINCONFIDN\\_CIAFM1009MG-07.54.39-07.58.28-1629302691.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/18/RDIOINCONFIDN_CIAFM1009MG-07.54.39-07.58.28-1629302691.mp3)

# Sistema de alarmes será instalados em edificações para proteção de Patrimônio Históricos em MG

+++ Transcrição +++ Sistema de alarmes será instalado em edificações para a proteção de patrimônio histórico em **Minas** Gerais, Gustavo Abreu. Igrejas, museus e casarões que guardam bens históricos em **Minas** Gerais vão ganhar um reforço das medidas de segurança e essa Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico ligado à Secult, Secretaria **Estadual** de Cultura e Turismo anunciou nessa terça-feira a contratação de sistemas de alarmes para evitar a invasão dos imóveis e também roubos. O projeto será implantado em cinquenta e sete edificações espalhadas por vinte e seis municípios, como explica o presidente do Iepha, Felipe Reis. Essas edificações em geral são edificações que possuem em seu interior bens móveis de interesse cultural, sejam eles estatuária imagens, mobiliário, qualquer coisa que possa ser removida subtraída nesse imóveis e depois vendidas de forma irregular. O serviço contratado pelo estado para monitorar os imóveis inclui locação, instalação e manutenção de equipamentos, além de monitoramento remoto, vinte e quatro horas. O contrato tem duração prevista de três anos. O subsecretário de Cultura, Maurício Canguçu, destacou a importância da medida frente à riqueza do patrimônio histórico presente em **Minas** Gerais. Considerando que nós temos sessenta e dois por cento do patrimônio histórico em **Minas** Gerais. É muito importante que a gente tem esse olhar muito apurado em relação a isso, porque a gente sabe que essas peças no mercado, né, que elas têm grande valor e é muito importante esse tipo de ação, de cuidado, de proteção de que a própria comunidade ela se envolve conosco no sentido de que ela acaba sendo também guardião desses bens que eles têm tanto material quanto material e nos ajuda a proteger. Então é muito importante para a gente que a gente amplie, a gente chega algum momento que a gente tem em todo o nosso patrimônio, esse tipo de ação. O contrato para o projeto de alarmes e da ordem de trezentos e vinte mil reais. Recursos que foram garantidos por meio da lei **Estadual** de incentivo à cultura e contou com patrocínio da Cemig. Segundo a gerente de comunicação e marketing da empresa Christie Meira Cunha. Ação é estratégica. Se ele acredita que o patrimônio investido patrimônio, investir na preservação da Cultura. A gente está investindo na verdade, né, na cultura passada para acesso no

presente e gerações futuras. Então a gente tem esse investimento contínuo em patrimônio com esse olhar de acesso da sociedade mineira aos bens culturais. A instalação dos equipamentos de segurança também tem o apoio do **Ministério Público Estadual**. O **promotor** de justiça e coordenador de Patrimônio Cultural do **MP**, Marcelo Mafra defende a medida como forma de manter os bens culturais em exposição e protegidos. Infelizmente, mais da metade dos bens culturais mineiros se perderam ao longo dos nossos trezentos anos de história e a principal causa dessa perda deve-se principalmente aos crimes contra o patrimônio cultural, especialmente os crimes de furto e receptação de peças culturais e especialmente por isso, o **Ministério Público** junto com ele e falou, vem trabalhando, principalmente na prevenção para impedir que esses bens culturais sejam subtraídos e depois disso, a recuperação é muito mais difícil do que a preservação. Então o **Ministério Público** acredita que prevenir é o melhor remédio. Reportagem custava abril.

#### **Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/18/RDIOINCONFIDN\\_CIAAM880MG-07.58.43-08.02.26-1629302635.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/18/RDIOINCONFIDN_CIAAM880MG-07.58.43-08.02.26-1629302635.mp3)



# Governo de Minas reforça segurança de patrimônios culturais do estado

+++ Transcrição +++ Muito bem. E ainda sobre patrimônio. Gente, o **Governo de Minas** está equipando vários deles. Várias unidades com alarmes de segurança que vem informações e Pedro. Bom no inverno. Pois é, gente, para esses espaços culturais para evitar invasões e roubos também nesses locais. A ideia é proporcionar mais segurança e proteção aos patrimônios culturais e também preservar esse acervo de bens históricos que fazem parte da memória e também das diversas comunidades aqui de **Minas Gerais** serão instalados sistemas eletrônicos de alarme contra intrusão em cinquenta e sete bens culturais protegidos ou de interesse de preservação do estado. O valor do contrato feito pelo **governo de Minas** é na ordem de trezentos e vinte mil reais. Esse contrato com vigência de três anos. Esse serviço inclui a locação de equipamentos, instalação monitoramento remoto vinte e quatro horas. E ainda a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, com reposição de peças. A instalação dos alarmes em todas as edificações contempladas vai ser feito em igrejas, capelas, além de museus e casarões que estão espalhados por vinte e seis cidades mineiras. O prazo para execução do trabalho é de seis meses. A partir da assinatura desse contrato e a importância, né dessa atividade dessa medida. O **Ministério Público** e que inclusive participou do anúncio desse projeto, o órgão atua junto ao **Governo de Minas** na **investigação** de crimes contra o patrimônio histórico e afirmou que um é uma grande responsabilidade é proteger esse patrimônio, porque mais da metade dos bens culturais mineiros se perdeu ao longo dos trezentos anos de história. A principal causa de crimes de furto e também receptação de bens culturais, da importância de proteger esses espaços contra essas invasões que for deste ano. Obrigada Pedro. dez e cinquenta e um.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/18/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.48.49-10.50.53-1629296490.mp3>

# Entrevista com Daniel de Freitas Ferreira sobre plataforma criada em parceria com o MPMG que busca contribuir com a recuperação de acervos culturais do Estado

*Multimídia:*

*<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/20/RDIOUFMGEDUCATIVAFM1045MG-10.36.40-10.54.07-1629476532.mp3>*

# Vereador de Belo Horizonte fez críticas a manifestação cultural no Ceará

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/24/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-10.29.06-10.33.03-1629820542.mp3](#)**

# Intervenções chamam a atenção da população

+++ Transcrição +++ Intervenções em um casarão tombado pelo patrimônio histórico tem chamado a atenção de quem mora ou passa pelo local. Na região Noroeste de Belo Horizonte. O imóvel alvo de uma disputa judicial. Nos anos dois mil deveria ter sido recuperado pela prefeitura em dois mil e seis, mas só agora uma avaliação começa a ser feita lá no local. A movimentação chamou a atenção dos moradores do bairro Bonfim. As intervenções no local que é tombado pelo patrimônio histórico e parecia abandonado causaram preocupação. O proprietário afirma que está fazendo uma limpeza no terreno por determinação da prefeitura. Jogo gente, para limpá-lo todos. Não se pode dar a mão na massa, o que deu dez dias para entrar e dar banho, eu vou entregar limpo. Segundo ele, uma arquiteta da. Própria PBH vai fazer uma avaliação e um novo projeto para o imóvel do casarão antigo restou apenas a fachada nos fundos a um galpão onde funciona um estacionamento. As paredes da casa parecem correr risco de desabar. O dono diz que quando comprou a propriedade em mil novecentos e noventa e oito. Ela já estava destruída e que na época ainda não era tombada. Eu acho que nós temos para o magistrado prancha e ter a chance. A gente vai achar o tombamento foi em novembro de mil novecentos e noventa e oito. Pouco depois da compra, mas o proprietário não concordou com a medida, porque queria demolir o casarão para fazer uma oficina mecânica. Em dois mil e dois, o **Ministério Público** ingressou com uma ação civil pública para obrigar Donald a recuperar o imóvel. O proprietário perdeu em primeira instância, mas recorreu. O protesto terminou em dois mil e seis e a justiça entendeu que o homem não tinha o dever de restaurar o local. Com a decisão. Segundo este advogado, a prefeitura deveria ter executado o serviço, mas até hoje nada tinha sido feito. A lei fala que o proprietário ou responsável pelo combate e pela recuperação de volta, caso ele não tem recursos financeiros a fazer isso. O poder público que tombou no caso, o município teria que fazer operação ou desapropriar o imóvel. Então, nesse caso e isto deve ser feito, né. Lá muitos anos depois que a prefeitura resolveu fazer o processo de recuperação que está cumprindo justamente estado da lei. O casarão foi construído em mil novecentos e vinte e quatro e fica em um terreno de quinhentos metros quadrados. No primeiro andar funcionavam lojas e o segundo era uma residência, assim como esse imóvel, a região tem outros que também estão em situação parecida. O tombamento patrimonial dos

bairros Bonfim, Lagoinha e Carlos Prates foi aprovado pela prefeitura em dois mil e dezesseis. A medida serve para proteger edificações que são importantes para a memória da cidade. Antigamente as pessoas e ter gente que o patrimônio cultural na representação para que as coisas seccionais pelas grandes deles, grandes igrejas Grand Palais. Hoje em dia, nós sabemos que todo cidade tem história do do bairro de história. Tudo pequeno lugar que se somaria e tão importante quanto a grande história. Em nota, a prefeitura de BH informou que contratou uma equipe de arquiteto para elaborar o projeto de restauração do casarão confirmou também que atualmente o imóvel está passando por limpeza. Com a retirada de entulhos do interior para permitir que a equipe de arquitetos faça a medição necessária. Por fim, a prefeitura ressaltou que toda e qualquer obra no casarão só será feita com a aprovação do projeto pelo Conselho Deliberativo do patrimônio Cultural do município. De toda maneira, gente, aquela região da Lagoinha do Bonfim precisa de uma revitalização completa e faz parte do histórico da história de Belo Horizonte e essa revitalização já vêm sendo prometida há anos e anos a rua Itapecerica, ela é extremamente famosa e hoje infelizmente está abandonada. Acho assim como o bairro Bonfim. Assim como o bairro Lagoinha em geral. E nós estamos falando principalmente de uma região ao lado do centro de Belo Horizonte. Então algo de toda maneira, precisa ser feito, não só nesse casarão, mas nos três bairros que foram citados aí na reportagem.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/26/TVRECORDMINA-SBH-19.29.44-19.34.41-1630017574.mp4>

# Intervenções em casarão tombado chamam a atenção, em BH

+++ Transcrição +++ Intervenções em um casarão tombado pelo patrimônio histórico tem chamado a atenção de quem mora ou passa pelo bairro Bonfim aqui em BH. O imóvel alvo de uma disputa judicial. No início dos anos dois mil teria sido recuperado pela prefeitura desde dois mil e seis, mas só agora uma avaliação começa a ser feita no local. A movimentação chamou a atenção dos moradores do bairro Bonfim. As intervenções no local que é tombado pelo patrimônio histórico e parecia abandonado causaram preocupação. O proprietário afirma que está fazendo uma limpeza no terreno por determinação da prefeitura. Cor, jogo, gente. Para limpar. Eu tou, eu estou com a mão na baixa, porque me deu dez dias para entrar e dar banho. Eu vou entregar a ele, porque, segundo ele, uma arquiteta da própria PBH vai fazer uma avaliação e um novo projeto para o imóvel do casarão antigo restou apenas a fachada nos fundos a um galpão onde funciona um estacionamento. As paredes da casa parecem correr risco de desabar. O dono diz que quando comprou a propriedade em mil novecentos e noventa e oito. Ela já estava destruída e que na época ainda não era tombada. Porque eu acho que nós temos para dar mais despesa. Pranchas de deixar a gente. Taxa neste patamar. O tombamento foi em novembro de mil novecentos e noventa e oito, pouco depois da compra, mas o proprietário não concordou com a medida, porque queria demolir o casarão para fazer uma oficina mecânica. Em dois mil e dois, o **Ministério Público** ingressou com uma ação civil pública para obrigar o dono a recuperar o imóvel. O proprietário perdeu em primeira instância, mas recorreu. O protesto terminou em dois mil e seis e a justiça entendeu que o homem não tinha o dever de restaurar o local. Com a decisão. Segundo este advogado, a prefeitura deveria ter executado o serviço, mas até hoje nada tinha sido feito. A lei fala que o proprietário ou responsável pelo trabalho e pela recuperação de volta. Caso ele não tem recursos financeiros para fazer isso. O poder público que tombou no caso, o município teria que fazer a operação ou desapropriar o imóvel. Então, nesse caso e isto deve ser feito na hora. Muitos anos depois que a prefeitura resolveu fazer o processo de recuperação que está cumprindo justamente estado da lei. O casarão foi construído em mil novecentos e vinte e quatro e fica em um terreno de quinhentos metros quadrados. No primeiro andar funcionavam lojas e o segundo era uma residência, assim como esse imóvel, a região tem outros que também estão em situação

parecida. O tombamento patrimonial dos bairros Bonfim, Lagoinha e Carlos Prates foi aprovado pela prefeitura em dois mil e dezesseis. A medida serve para proteger edificações que são importantes para a memória da cidade. Antigamente as pessoas e Serginho que o patrimônio cultural na representação para aquelas coisas seccionais pelos grandes deles. Grande Grey s Grand Palais. Hoje em dia nós sabemos que todo cidade tem história, todo o bairro tem história, tudo fique em lugar disso. Estão ali. Tão importante quanto as grandes histórias. Em nota, a prefeitura de BH informou que contratou uma equipe de arquitetos para elaborar o projeto de restauração do casarão confirmou também que atualmente o imóvel está passando por limpeza. Com a retirada de entulhos do interior para permitir que a equipe de arquitetos passa toda a medição necessária. Por fim, a prefeitura ressaltou que qualquer obra no casarão só será feita com a aprovação do projeto pelo Conselho Deliberativo do patrimônio cultural no município.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/08/27/TVRECORDMINA-SBH-08.06.46-08.10.44-1630065932.mp4>

# Prefeitura de Belo Horizonte encaminha plano de ação das obras da Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ sete quarenta e seis e a prefeitura de **Belo Horizonte** informou hoje que já encaminhou um plano de ação das obras de desassoreamento e recuperação da Lagoa da Pampulha. Aos órgãos. Solicite julho em uma recomendação conjunta do **Ministério Público** de contas de **Minas Gerais**, **Ministério Público** Estadual, **Ministério Público** Federal, os órgãos deram prazo de do plano. A prefeitura não detalhou quais ações vão ser feitos. [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/08/27/RDIOITATIAIAFM957BH-19.44.16-19.44.42-1630105383.mp3>

# Funai deve demarcar 50 mil hectares de terra

+++ Transcrição +++ A Justiça Federal decidiu que a Funai deve de marcar mais de cinquenta mil hectares de terras habitadas pelo povo indígena xakriabá. A repórter Luciana Vianna acompanha esse assunto, tem informações para gente agora ao vivo. Uma boa noite para você, Luciana. Boa noite. Eles, boa noite a todos eles. Sobre a gente ter uma noção do tamanho da área estar. São cinquenta e três mil campos de futebol que a justiça então mandou, determinou que a Funai faça demarcação para os indígenas, né. E o povo xakriabá que vive no norte de **Minas** Gerais. Eles são cerca de dez mil indígenas divididos em quarenta aldeias. Agora para que isso acontecesse foi necessário que o **Ministério Público** entrasse na história, né, pedindo então a justiça e essa determinação, porque eles porque sem a para a demarcação ali, né, na na terra da área havia o risco de invasão de grileiros. Por isso, o **Ministério Público** pediu à Justiça. A justiça atendeu e essa terra então vai ser demarcada, entregue ao povo xakriabá e mais do que benefício, isso, na verdade, nenhum benefício é um direito, né, eles constitucional e o respeito à história e a tradição dos primeiros povos aqui deste nosso país deles. É uma notícia boa, né Lu. Não mente assim, é sempre bom, a gente tem somos e vai às Vinhas, inclusive hoje está vendo aí, boa noite para você, Lu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/09/01/TVBANDEIRANTESBH-19.11.16-19.12.49-1630535354.mp4>

# Bombeiros interditam a Capela de Nossa Senhora do Rosário, em Belo Horizonte

Maria Regina Ramos - restauradora.

Telma Barbosa - restauradora.

Ten. Francismar de Souza - Corpo de Bombeiros.

Elaine Maria Araújo Sales - professora aposentada.

Geralda da Purificação Gomes - aposentada.

José de Paiva Gonzaga - socristão.

+++ Transcrição +++ Olha, bombeiros interditaram hoje a Capela de Nossa Senhora do Rosário, que é patrimônio como patrimônio histórico nacional, que fica em Caeté, na região metropolitana de Belo Horizonte. Essa igreja é só um exemplo dos bens tombados em **Minas** Gerais, que esperam por obras de conservação. Os bombeiros foram chamados para avaliar o risco para turistas e vizinhos da Igrejinha e viram que o muro dos fundos está um perigo danado. A vistoria foi uma exigência do **Ministério Público** que atendeu o pedido de socorro da população da cidade. Dinha de Caeté, na Grande BH. Tem que ter uma intervenção agora que as chuvas vão chegar e vai só piorar. O pátio da Capela de Nossa Senhora do Rosário, de mil setecentos e três está afundando. O muro lateral já caiu e os moradores reclamam da demora do Iphan em acudir esse Tesouro. O grau de relevância dela é muito grande para ter essa essa dificuldade de ter um retorno, uma resposta, uma provação e um projeto que já está feito espaço e já foi planejado, né, estudado as questões para para até e combater a causa raiz que no caso aí. maior infiltração, além da falta de sistema de combate a incêndio, único extintor encontrado no prédio estava vestido por precaução. A capela foi interditada. Conclusão que nós chegamos aqui e risco iminente de incêndio e pânico, o que. Ele levou a decisão de interdição, né, de de ficar tão para o público externo. Defendo autorizado a intervenção para manutenção. Tratados aqui hoje dos mais de mil e duzentos bens tombados pelo Iphan no país. duzentos e oito estão em **Minas** Gerais. Na cidade histórica de Ouro Preto. Vizinhos nesta capela só poderão enfeitar a rua para não deixar a data do padroeiro passar em branco. Numa época dessa, então eu já abri, eu não estava tomando as ruas limpando, fazendo faxina. Igreja de chuva. É uma festa bonita. A capela de Bom Jesus do Matosinhos, tombada pelo patrimônio histórico

nacional. Para completar o sétimo ano seguido fechada para cerimônias, porque há risco da estrutura do telhado cair. Mesmo sendo uma das joias aqui da cidade de Ouro Preto. A reforma não sai do papel. Por vir. Em dois mil e dezenove. A obra foi aprovada pelos órgãos de patrimônio com verba de treze milhões de reais daria para restaurar os altares de madeira. Você vê as condições estão, está o altar de todo o Comet de cupim por Pixel, bicho. Tudo isso aqui que está dessa maneira que ela é o que faço. O orçamento também prevê o resgate de uma das obras primas de Aleijadinho. A porta esculpido em pedra. Sabão representando São Miguel Arcanjo e as almas do purgatório. E este Tesouro do barroco mineiro só não veio abaixo por que está escorado. Nós procuramos o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que tem um escritório em Ouro Preto, mas o órgão não quis gravar entrevista. Enquanto isso, comunidades inteiras aguardam por uma resposta para a falta de conservação. É muito triste isso. Ver as coisas com o Iphan da C e D criado aqui com agências. Que isso acontecer. Quem vai restar a uma obra, mas só piorando a situação da da dobrar para para o para o restauro só de gado, mas a a a igreja, né. O Iphan responsável pela restaurações respondeu apenas por notas sobre a igreja lá em Ouro Preto, disse que está analisando o projeto e que aguarda manifestação técnica da prefeitura para aprovação da proposta sobre a igreja interditada hoje lá em Caeté, o Iphan disse que vai fazer uma nova vistoria. A Arquidiocese de Belo Horizonte afirmou que as obras do local são planejadas de modo compartilhado, que projeto de reforma já foram encaminhados ao Iphan e assim que aprovados será iniciada a campanha para a reforma da igreja.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2021/09/14/TVGLOBONACIO\\_NAL-14.10.33-14.14.33-1631639926.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2021/09/14/TVGLOBONACIO_NAL-14.10.33-14.14.33-1631639926.mp4)



# Ruínas da Estação Pedra Mole recebem a partir de domingo o Projeto Estação das Artes

Diretora do Instituto Usiminas - Penélope Portugal

+++ Transcrição +++ As ruínas da estação pedra mole recebem a partir de domingo o projeto estação das Artes, agora revitalizada, a primeira estação ferroviária do Vale do Aço, a estação ferroviária de pedra mole foi fundada em mil novecentos e vinte e dois às margens do rio Piracicaba, entre os bairros cariru e Castelo em prática e foi tombada pelo patrimônio histórico e cultural do município. As visitas guiadas são gratuitas e terão histórias, resgate de memórias, teatro e música para o público. O diretor artístico do grupo boca de cena, Claudinei de Souza diz que o projeto consultiva comunidade e um. Quando você é uma parte importante da história do Vale do Aço. Espectadores pode esperar uma apresentação bem participativa, divertido e poéticas Santo. A gente procura narrar e dentro do da dramaturgia, usem com as vivências de um povo em torno da construção da primeira estação ferroviária aqui da nossa região da estação quebra mola. O projeto pedra mole, estação das Artes é uma realização do grupo já estar pronto em cena diante dos diversos objetivos do projeto. Eu acredito que a gente pode destacar a valorização do patrimônio Cultural, material e imaterial por meio das ações artísticas voltadas ao público de todas as idades, de todas as camadas sociais aqui da nossa região, tratando-se de uma complementação do que a Usiminas, Instituto Usiminas já vem desenvolvendo na íntegra morte. A novidade é a possibilidade de conhecer um pouco mais da história a partir de um processo artístico, seja uma presa. Ação teatro ao lado do como será feita essa visitação e quem pode participar. As visitas são abertas a todos os públicos que serão realizadas nos dias dezoito e vinte seis de setembro, dez e vinte e quatro de outubro, vinte e oito de Novembro e cinco de dezembro, sempre aos domingos, em duas sessões, às nove e às catorze horas. O agendamento é feito pela ação Educativa do Instituto Usiminas, por meio do telefone nove oito, quatro trinta e sete, trinta e três, trinta, de segunda a sexta das oito e trinta e três, dezesete e trinta. A diretora do Instituto Usiminas, Penélope Portugal. Artistas passam de pedra mole ao patrimônio histórico cultural da cidade que ter saúde de **Minas** com destino a falar ao público que pode conhecer a história de Ipatinga. Nós temos compromisso de manutenção e preservação desses

espaços, permitindo acesso público, visitação e contribuindo aí para a educação patrimonial do Vale do Aço, a estação pedra mole e um desses bens é de propriedade da Usiminas, né, mantido por nós e que a gente fica muito agradecida em poder proporcionar à população visitas a esse espaço desde dois mil e dezoito. A pedra mole voltou a funcionar aberto ao público para visitas em dois mil e dezoito, a Usiminas fez um restauro completo daquele espaço em parceria com conselho do patrimônio e também com o **Ministério Público**. E hoje o espaço se tornou um grande atrativo da nossa cidade. As pessoas têm ido para poder visitar, conhecer um pouco da história da formação do Vale do Aço. E agora mais esse presente para Ipatinga para o Vale do Aço, que são as visitas guiadas à estação pedra mole, por meio do projeto pedra mole, estação das Artes, o público vai poder conhecer e se aprofundar um pouco mais na história daquele lugar de forma lúdica e criativa, com muito conteúdo histórico para que o processo de educação patrimonial aconteça. Então nós queremos que os idosos, as crianças, as famílias aproveitem desse espaço, aproveitem dessa contação de história para que a gente valorize cada vez mais o nosso patrimônio, nossa história, nossa cidade. Esses foram. O diretor artístico do grupo boca de cena, Claudinei de Souza e a diretora do Instituto Usiminas por que Portugal.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/16/RDIOEDUCADO-RAF1071MG-07.41.08-07.45.04-1631794785.mp3>

# MP apura irregularidades do JK

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** instaurou um inquérito para apurar irregularidades no prédio JK. Construção projetada por Oscar Niemayer e a Flávia Ayer, ela estados de novo aqui com a gente, né, para falar sobre quais são essas irregularidades fazendo. Oi Aline. Foi só o JK é um queridinho, um símbolo da capital mineira, né. E aí quê que acontece? O **Ministério Público**, então de **Minas** Gerais instaurou um inquérito para poder apurar essas irregularidades que terão as características originais de um projeto que é assinado pelo Oscar Niemayer. Bom. De acordo com o **Ministério Público**, que recebeu várias denúncias. Essas intervenções, ela é ela, elas são totalmente irregular, estão, tem infiltração, tem toldo, tem grade no pilotis e Jardins com cercamento e nada disso e está contemplado no projeto original desse edifício também tem uma área de caracterizada do um antigo teatro e aí agora o quê que acontece. O **Ministério Público** tentou resolver isso junto com os responsáveis pelo condomínio, não conseguiu e acabou precisando então de instaurar esse inquérito. O órgão, então ele determina que tanto o condomínio quanto à prefeitura de Belo Horizonte, no prazo de um ano, eles corrijam essas irregularidades sobre a multa de mil reais e uma multa diária de mil reais à prefeitura de Belo Horizonte informou que está analisando essa ação para tomar as medidas cabíveis. O JK é um preço que está no processo de tombamento pelo Conselho Deliberativo do patrimônio de Belo Horizonte e símbolo de capital. E realmente nos preocupa muito. Todas essas intervenções e excitadas, né Aline, pela por essa ação. Obrigada Flávia.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/09/25/TVGLOBOMG-12.47.56-12.50.03-1632585305.mp4>

# Ação Civil Pública é ajuizada pelo MPMG para apurar intervenções irregulares no Conjunto Juscelino Kubitschek

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/27/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-10.30.45-10.31.19-1632764608.mp3](#)**

# MPMG investiga construção de fábrica de cerveja perto da área onde "Luzia" foi encontrada

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/29/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-10.13.22-10.14.08-1632932457.mp3](#)**

# MPMG investiga construção de fábrica de cerveja, na Grande BH

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/29/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.53.34-11.56.07-1632933103.mp3>**

# MP instaura inquério para apurar possíveis impactos ao patrimônio cultural causados por construção de cervejaria

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** instaurou inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural causados pela construção de uma fábrica de cerveja em Pedro Leopoldo, na Grande BH. As obras da cervejaria acontecem na área de proteção ambiental carste, que abriga um complexo de grutas onde foi encontrado o crânio de Luzia, o esqueleto mais antigo da América do Sul. A **investigação do MP** ainda está em fase inicial e será realizada junto à promotoria de defesa do Patrimônio cultural. A nova fábrica da Raine, que tinha expectativa de gerar trezentos e cinquenta empregos diretos e foi anunciada pelo governador de **Minas** Gerais, Romeu **zema** do partido novo.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/29/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-17.27.58-17.28.37-1632954943.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/29/RDIOBANDNEW/SFM895BH-17.27.58-17.28.37-1632954943.mp3)

# Inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural da construção de fábrica

+++ Transcrição +++ Agora, sete e doze. O **Ministério Público** instaurou inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural causados pela construção de uma fábrica de cerveja em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte. As obras da cervejaria acontece na área de proteção ambiental Caster e abriga um complexo de grutas, onde foi encontrado o crânio de Luzia, o esqueleto mais antigo da América do Sul.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/29/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-19.11.48-19.12.13-1632956715.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/09/29/RDIOBANDNEW/SFM895BH-19.11.48-19.12.13-1632956715.mp3)**

# MP-MG apura impacto de cervejaria em área de preservação

TAGS: **MP-MG**, ICMBIO, IMPACTO AMBIENTAL, HEINEKĒN +++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas** Gerais vai analisar os possíveis impactos da construção de uma fábrica de cerveja no terreno onde foi encontrado o fóssil humano mais antigo das Américas, a Luzia, a obra cervejaria Raine. Quem agora está embarcada pelo e embargada pelo ICM Bio, porque para o Instituto há um alto risco geológico no local e quem vai trazer os detalhes para a gente ao vivo de Belo Horizonte e o Danilo girundi. Danilo. Boa noite. Eric, boa noite a todos. A obra está em fase de terraplanagem, ainda na cidade de Pedro Leopoldo, na região metropolitana aqui da capital mineira e foi embargada pelo Instituto Chico Mendes de preservação da biodiversidade, porque, segundo o instituto, há problemas ali para a região onde há muitas cavernas para espeleologia e também para a região de nascentes ali da região onde foi encontrado o fóssil de Luzia, um documento que a TV Globo teve acesso. O ICM Bio alega que nenhum momento o empreendedor avalia a compatibilidade da construção da fábrica e com a área de proteção ambiental onde ela está situada e de acordo com o ICM Bio, há risco geológico no local, impossibilitando a instalação da fábrica sem aprofundamento dos estudos. Hoje ele me pediu a suspensão de todas as licenças ambientais já concedidas e também que nenhuma outra seja concedida até uma audiência que vai acontecer no dia nove de outubro para poder avaliar o que é que a empresa vai fazer para mitigar esses problemas. Outro problema da região é a água que a gente mencionou aqui, porque, segundo o ICM Bio empreendimento pretende produzir setecentos e sessenta milhões de litros de cerveja por ano. E para fazer isso, dois postos serão construídos ali na região. O pé um peido p dois p que fazem parte do projeto com bombear cento e cinquenta metros cúbicos de água por hora, o que causaria grande impacto nos lençóis freáticos e também ali em três cavernas da região que, segundo o ICM Bio, afetaria fatalmente a área de influência da caverna da Lapa vermelha. Em dezembro do ano passado, o governador Romeu zema do novo anunciou o projeto investimento aí privado e de um bilhão e oitocentos mil reais para a região que traria empregos. Comemorou bastante. Em nota, o Governo de **Minas** disse que vai apresentar manifestação técnica. O ICM Bio mostrando que a licença ambiental foi concedida por que a empresa cumpriu tudo o que determina na área de proteção ambiental, a cervejaria para a gente. Em nota, informou que a entrada na

Secretaria de meio ambiente, com o pedido para a construção da fábrica foi feito em abril deste ano, em julho, ela foi liberada e segundo a empresa, documentação foi regulamentada e referendada pelo Conselho **Estadual** de política ambiental Copam, a empresa suspendeu atividades no local e disse que está à disposição das autoridades para escrever para esclarecer todos os a todas as dúvidas que tem. O ICM Bio informou em nota também que a audiência para poder a pé e conversar sobre esses problemas apresentados. O que a empresa vai ser vai fazer para poder conseguir fazer um empreendimento está marcada no dia nove de outubro e caso o empreendimento sabe é que a tudo o que é pedido na a área de preservação ambiental, a obra poderá ser retomada. Vamos ficar acompanhando de perto o Erik ao vivo de Belo Horizonte. Danilo girundi. Obrigado Daniel.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/09/30/TVGLOBONEWS-00.44.25-00.47.39-1633045868.mp4>



# Construção da fábrica da cervejaria Heineken poderá ser retomada em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ Está a construção da fábrica da cervejaria Raine. Quem em Pedro Leopoldo ela poderá ser retomada, segundo a prefeitura da região metropolitana, que fez o anúncio na noite de ontem, a empresa conseguiu uma liminar permitindo o retorno das obras. Porém, mesmo com a decisão favorável, os trabalhos vão continuar suspensos até a finalização dos diálogos com as partes envolvidas. A construção foi embargada pela ICM Bio por conta da proximidade da estrutura com sítio arqueológico, onde foi encontrada a Luzia, o fóssil mais antigo aqui da América Latina. Na última semana, o **Ministério Público** instaurou inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural. Nós reportagem procurou o ICM Bio e a rádio que para comentar sobre essa liminar, mas a gente ainda não teve retorno. A Copasa terá.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/07/RDIOBANDNEW>  
**SFM895BH-10.04.48-10.05.34-1633613174.mp3**

# Construção da fábrica de cervejaria poderá ser retomada

+++ Transcrição +++ cento e vinte e dois. A construção da fábrica da cervejaria Raine que em Pedro Leopoldo poderá ser retomada, segundo a prefeitura que fez o anúncio ontem, o executivo conseguiu uma liminar permitindo o retorno das obras. Mas mesmo com a decisão favorável, os trabalhos continuarão suspensos até a finalização dos diálogos com as partes envolvidas. A construção foi embargada pelo ICM Bio por conta da proximidade da estrutura com sítio arqueológico, onde foi encontrado a Luzia, o fóssil mais antigo da América Latina. Na última semana, o **Ministério Público** instaurou um inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural. Em nota, o ICM Bio afirma que respeita a decisão judicial e que o caso está sendo analisado pela Procuradoria Federal especializada do instituto e pela área técnica específica para o devido amparo técnico legal necessário ao posicionamento institucional e a condução do processo. Já Raine, que ainda não se pronunciou.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/07/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-17.22.23-17.23.20-1633645188.mp3](#)

# Heineken consegue autorização para continuar obras da nova fábrica em Pedro Leopoldo/MG

+++ Transcrição +++ E a rainy. Quem conseguiu na justiça autorização para continuar as obras da nova fábrica em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de BH. A construção havia sido embargada pelo Governo Federal por ameaçar grutas e cavernas. A empresa conseguiu uma liminar permitindo o retorno das obras. Porém, mesmo com a decisão, os trabalhos continuarão suspensos até a finalização dos diálogos com as partes envolvidas, a construção foi embargada pelo ICM Bio por conta da proximidade da estrutura com sítio arqueológico, onde foi encontrado a Luzia, o fóssil mais antigo da América Latina. Na última semana, o **Ministério Público** instaurou inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/07/TVBANDEIRANTESBH-19.02.29-19.03.15-1633645158.mp4>**

# Após ter as obras suspensas pelo ICMBio, justiça autorizou que a Heineken volte a construir cervejaria

+++ Transcrição +++ sete horas e dezenove minutos após ter as obras suspensas pelo ICM Bio, Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade. A justiça autorizou em liminar que a rainy quem volte a realizar as obras da cervejaria em Pedro Leopoldo, na Grande BH. Segundo o instituto empreendimento foi embargado porque a construção provocaria alto risco geológico para a região e causaria grande impacto nos lençóis freáticos e em três cavernas, em uma delas foi encontrado o fóssil chamado de Luzia. Por meio de uma liminar. A justiça autorizou nesta quarta-feira que a rainha, quem continue com as obras da cervejaria. Em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte. A prefeitura da cidade fez um comunicado pelas redes sociais sobre a decisão na publicação, o município esclareceu que foi comunicado sobre a concessão da liminar que permite a construção da cervejaria na cidade. Ainda conforme a prefeitura, a informação dada pela empresa é de que serão respeitados todos os entendimentos referentes ao caso. E apesar da decisão, permitirá completa retomada das atividades. Neste momento, as obras permanecerão suspensas até a finalização do diálogo com os órgãos competentes. Em setembro, o ICM Bio, o Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade embargou a área onde funcionaria a fábrica. Uma equipe do ICM Bio fez uma visita ao terreno e comunicou os representantes da cervejaria. A necessidade de suspensão imediata dos trabalhos. Entre os problemas apontados pelo órgão está o alto risco geológico no local, impossibilitando a instalação do empreendimento sem o aprofundamento dos estudos. Além disso, a fábrica também faria uso de cento e cinquenta metros cúbicos de água por hora, o que causaria grande impacto nos lençóis freáticos. E entre as cavernas da região, entre elas a Lapa vermelha, onde foi encontrado o fóssil de Luzia, o fóssil humano mais antigo das Américas. Além do ICM Bio, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais abriu inquérito para investigar a construção da fábrica da cervejaria, a fábrica dar aí quem foi anunciada em dezembro do ano passado pelo governador Romeu zema, segundo ele, seriam investidos quase dois bilhões de reais nesse empreendimento que tem previsão de produção de setecentos e sessenta milhões de litros de cerveja por ano. A CBN procurou a rainy quem e a cervejaria confirmou a concessão da

liminar que permite a construção e disse que irá respeitar todos os entendimentos referentes ao caso, porém, irá aguardar para o retorno das obras. Segundo a rainy, que o diálogo com os órgãos envolvidos é sempre melhor caminho e por isso manterá conversas no sentido de reiterar todo o respaldo técnico necessário para a retomada e construção da cervejaria. O ICM Bio ainda não se posicionou. Reportagem Vítor Veloso.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/07/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-19.18.49-19.21.52-1633655079.mp3>

# Obras de construção da fábrica da Heineken em São Leopoldo podem retornar

+++ Transcrição +++ E as obras de construção da fábrica da cervejaria Raimi. Quem em Pedro Leopoldo ganham liminar na Justiça para serem retomadas, mas, segundo a prefeitura da cidade, mesmo com essa decisão favorável, os trabalhos vão continuar suspensos até a finalização dos diálogos que também envolvem o ICM Bio, a empresa e a própria prefeitura. A construção foi embargada pelo CMB por conta da proximidade da estrutura com sítio arqueológico, onde foi encontrado a Luzia, o fóssil mais antigo da América Latina. Na última semana, o **Ministério Público** instaurou inquérito para apurar os possíveis impactos ao patrimônio cultural. Em nota, o ICM Bio. Afirma que rejeita a decisão judicial e que o caso está sendo analisado pela Procuradoria Federal especializada do instituto e pela área técnica específica para o devido amparo técnico legal necessário ao posicionamento institucional e a condução do processo. Já Raine. Quem ainda não se pronunciou.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/08/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-06.22.47-06.23.43-1633692043.mp3](#)

# Justiça de Minas permite retomada de obras da empresa da Heineken em Pedro Leopoldo

*Gabriel Rodrigues*

+++ Transcrição +++ A Justiça de **Minas** permitir a retomada das obras da fábrica da HI Nick em Pedro Leopoldo, na região metropolitana, mas a empresa diz ainda que vai manter a construção suspensa. Entenda com Gabriel Rodrigues. A Justiça de **Minas** Gerais autorizou que a cervejaria Raine, que retome as obras da fábrica de cerveja em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte. A construção havia sido embargada por orientação do ICM Bio, Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade. No último mês, o órgão constatou riscos ao sítio arqueológico onde foi descoberto crânio de Luzia, fóssil humano mais antigo das Américas, localizado na região. A empresa afirma, porém, que mesmo autorizada ainda não vai continuar a construção, ela justifique nota que vai manter as conversas com os órgãos envolvidos para reiterar o respaldo técnico necessário para a retomada. Ao mesmo tempo, cerca de quarenta moradores de Pedro Leopoldo criaram o movimento a favor da obra e prometem uma manifestação em frente à sede regional do ICM Bio, em Lagoa Santa, na próxima semana. É o que detalha o empresário Christopher Salles, um dos organizadores. O impacto positivo que o noticidade para a nossa cidade. Foi muito grande a perda do poder conhecer, citava de uma empresa de grande porte. Há muito tempo que a parada já, né, uma bastante tempo não vê uma empresa dessa magnitude. Isso fez toda a diferença para o empresariado aqui você pode ver que desde quando eu vi essa notícia, o setor imobiliário aqueceu bem o terreiro também é que são muito o comércio e sim de um ano. Muito muito melhor. O ICM Bio declarar que respeita a decisão da Justiça e que o caso está sendo analisado. A prefeitura de Pedro Leopoldo comemorou a decisão judicial que permite o retorno das obras nas últimas semanas, a prefeita da cidade, Heloísa de Tadeu do MDB fez campanha pela instalação da fábrica e conseguiu apoio demais prefeitos da região. No último mês, o **Ministério Público** também abriu inquérito civil para apurar possíveis impactos ao patrimônio cultural da região. Com a instalação da fábrica repórter Gabriel Rodrigues.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/08/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-08.11.47-08.14.01-1633703464.mp3**

# MPMG determina interrupção de asfaltamento no entorno de praça em São Lourenço

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/08/081021\\_AA1VG\\_](http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/08/081021_AA1VG_)**

**MPMG.mp4**

# MPMG pede na Justiça interrupção de asfaltamento no entorno de praça em São Lourenço

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/08/081021\\_AA2VG\\_](http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/08/081021_AA2VG_)**

**MPMG.mp4**



# No Centro- Oeste 45 peças estão desaparecidas, 34 só em Oliveira

**Aline Fonseca**

Entrevista:

Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro / bispo da diocese de Oliveira

Paula Carolina Miranda Novais / historiadora da Coordenadoria de Patrimônio Cultural do **Ministério Público de Minas Gerais**

+++ Transcrição +++ **Minas** Gerais é o Estado brasileiro que tem o maior número de bens do chamado patrimônio sacro. No entanto, estima-se que sessenta por cento do patrimônio cultural do Estado tem sido deslocado dos seus locais de origem por causa de furtos em igrejas. No Centro-Oeste, pelo menos quarenta e cinco peças sacras estão desaparecidas e pelo menos, uma delas foi recuperada este ano. O museu ficava dentro da Cúria Diocesana nele e tinham peças importantes dos séculos dezoito e dezenove. Na década de noventa, uma quadrilha invadiu o local e levou dezesseis imagens e quinze peças em prata e ouro. Até hoje, apenas uma foi recuperada. A Di Santo Onofre, alguém não identificar, deixou esta peça na portaria do Instituto Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo, escrito um bilhete. Esse é o Tony, Igreja de Oliveira. Imediatamente o **Ministério Público** foi acionada e nós fomos comunicados. A peça não foi entregue. Em dois mil e dezenove, o Bispo encontrou a imagem de Santa Luzia que havia sido furtada em Oliveira, sendo vendida em um antiquário no Rio de Janeiro e acionou o **Ministério Público**, mas até hoje, a imagem não voltou para casa. Foi feito um, uma nota técnica que identifica realmente a peça como sendo a do Museu de Ver a resposta é que está o processo e mão da **Polícia Federal**. Um levantamento feito pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional apontou que o Estado de **Minas** Gerais, sessenta por cento dessas obras estão fora do local de origem e o principal motivo é o furto. Ação de ladrões foi intensificada a partir do século vinte com reconhecimento mundial da arte barroca mineira. As peças sacras passar a ser valorizadas também como obra de arte, despertando interesse de colecionadores e comerciantes de antiguidades. São eles que movimentam um mercado clandestino de obras sacras. Depois do tráfico de drogas e armas, o comércio legal como esse traz a pá de lixo, mas o

tráfego ou e mais o verdadeiro valor dessas peças que a gente trabalha desses bens móveis é incalculável. De acordo com a historiadora da Coordenadoria de Patrimônio Cultural do **Ministério Público de Minas Gerais**, no Estado, setecentos bem sacos estão desaparecidos. A intenção é sensibilizar a comunidade para fazer denúncias ou devolução voluntária para as igrejas. População consegue ajudar a gente realizando. Né? E se verificando onde essas peças estão circulando leilões aí mesmo sites específicos de vendas e comunicando o **Ministério Público**. Em **Minas**, quase quinhentos bem, sacos já foram recuperados em apreensões e devoluções espontâneas. Um deles foi da cidade de Claude, essa imagem de Nossa Senhora que foi encontrada no Rio Paraopeba. Esse ano, a Santa estava sem a coroa e com vários estragos, ela foi encaminhada para a restauração para o alívio dos devotos. Foi muito emocionante a o encontro desse, mas que há treze anos tinha desaparecido. Enquanto as buscas continuam sendo realizadas, as igrejas reforça segurança. As peças que ainda restam no Memorial de Oliveira, por exemplo, estão guardadas a sete Chaves e a esperança é que todas um dia possa estar juntas de novo, entre elas, a de São Jerônimo acredita se que o santo seja uma obra de Aleijadinho,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/10/TVINTEGRAOARAXAFGLOBOMG-19.24.12-19.28.17-1633873556.mp4>

# BH pede reintegração para demolir "puxadinho" do Iate

+++ Transcrição +++ Mais um capítulo sobre a novela do tombamento do conjunto arquitetônico da Pampulha, a prefeitura de Belo Horizonte pediu na justiça urgência na reintegração de posse do prédio anexo ao iate tênis Clube. A estrutura deveria ter sido demolida há anos. A Unesco deu início em fevereiro, inclusive, né, para a capital entregar um relatório sobre os avanços das intervenções necessárias para que o projeto original de Oscar Niemayer possa ser apreciado pelos visitantes. Olha, gente, a Unesco então quer esse relatório e pode até caçar o título de Patrimônio da humanidade. Se isso não acontecer, a novela prestes a acabar. Acompanha junto comigo agora e na reportagem. Esta é a área que está no centro da briga judicial. São cerca de quatro mil e cem metros quadrados com três andares, estacionamento, quadras e academia. O primeiro prazo dado pela Unesco para a demolição era dois mil e dezenove, mas a estrutura continua intacta. Agora a Procuradoria Geral do município entrou com uma liminar pedindo a reintegração de posse imediata do terreno. O pedido de urgência foi feito depois que a Unesco classificou como preocupante a falta de progresso na demolição do anexo do iate, o centro do Patrimônio mundial pediu mais agilidade ao município, estabeleceu prazo até primeiro de fevereiro do ano que vem, para receber um relatório atualizado sobre o avanço das intervenções. As fotos mostram a construção original do iate e como está o clube hoje. De acordo com a prefeitura de Belo Horizonte, o iate invadiu a área pública e a ter o partido espelho d'água da Lagoa da Pampulha para construir um anexo. Na manifestação enviada à Justiça, a Procuradoria Geral do município pede para que seja imediatamente integrada à posse da área invadida com confissão do prazo máximo de seis meses para que o clube desocupe a área. O impasse começou em dois mil e dezesseis, quando o conjunto arquitetônico da Pampulha ganhou o título de Patrimônio Cultural da humanidade. Em setembro de dois mil e dezenove. A Justiça determinou que a PBH e o clube apresentassem um projeto técnico para demolição da edificação que ficou conhecida como puxadinho do iate. De acordo com a ação do **Ministério Público** após a privatização do clube ainda na década de sessenta. O projeto original de Oscar Niemayer foi alterado. Luciana é membro do conselho internacional de monumentos e sítios e explica que um dos requisitos para o tombamento e harmonia da paisagem. O anexo compromete a visibilidade de um dos pontos turísticos mais famosos da capital, a

Igrejinha da Pampulha, a visibilidade do conjunto moderno da Pampulha. Ela foi comprometida com essa construção. Se realmente ela interfere muito, né. E nessa visão total que a gente busca como uma paisagem cultural e a gente não tem essa visibilidade, mas como era a proposta original do conjunto, né. Não é não é possível dar visibilidade da igreja São Francisco de Assis. A arquiteta diz que não é comum acontecer, mas a Unesco pode suspender o título de Patrimônio Cultural da humanidade, caso as exigências não sejam cumpridas. Essa é uma medida muito extrema que leva normalmente muito tempo para se tomar, mas caso o estado parte não execute as ações que foram previstas. O comitê do Patrimônio mundial, ele tem essa prerrogativa. Então estamos nesse ponto ainda esperamos que a gente não vai chegar lá. O iat disse que não vai se pronunciar sobre o assunto. De toda maneira como foi demonstrado na reportagem. Essa é uma área invadida. Quem não pertence ao iate tênis Clube e portanto, independente da questão são do patrimônio Cultural, ela precisa ser devolvida à cidade de Belo Horizonte e ser demolido, como a especialista contou, seria um caso extremo de suspensão por parte da Unesco, da Pampulha como patrimônio Cultural da humanidade, mas isso de fato pode acontecer se as providências não forem tomadas. Então vamos esperar pela resposta da justiça na questão da reintegração de posse. Lembrando que todo esse conjunto foi idealizado na década de cinquenta em Belo Horizonte, pelo então prefeito Juscelino Kubistchek, que depois virou presidente do país e precisa ser mantido de maneira original. Fora a questão da gente que a gente sabe da poluição da água da Pampulha, que também não se resolve. E outra novela que já se arrasta há muito tempo e precisa haver uma conversa forte entre Copasa, prefeitura de Contagem, prefeitura de Belo Horizonte para que a Pampulha finalmente seja despoluída.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/11/TVRECORDMINA-SBH-18.56.40-19.01.53-1633990850.mp4>

# "Puxadinho" do Iate: Prefeitura de Belo Horizonte pede reintegração para demolir prédio

**Raquel Rocha, Mauro Tramonte**

+++ Transcrição +++ Olha gente, amiga, mais um capítulo sobre a novela do tombamento do conjunto arquitetônico da Pampulha. A prefeitura de BH pediu na justiça o gesto da reintegração de posse do prédio anexo ao iate clube. A estrutura deveria ter sido demolida anos. A Unesco deu até o início de fevereiro, agora para a capital entregar um relatório sobre o avanço das intervenções necessárias para que o projeto original de Oscar Niemayer possa ser apreciado pelos visitantes. Então, o seguinte, a única solução e a derrubar. Segundo informações, não tem mais o que fazer. Olha como era do lado direito. Olha como essa, como é ga agora do lado da esquerda ali, olha lá esse vermelho aí você vê que foi aumentado, segundo a prefeitura, mais de cinco mil metros sem autorização legal. Segundo a prefeitura, está. Vou trazer a notícia que não estou condenando. Estou determinado. A gente traz a notícia com fora, a gente está recebendo o vão havia. Esta é a área que está no centro da briga judicial. São cerca de quatro mil e cem metros quadrados com três andares, estacionamento, quadras e academia. O primeiro prazo dado pela Unesco para a demolição era dois mil e dezenove, mas a estrutura continua intacta. Agora a Procuradoria Geral do município entrou com uma liminar pedindo a reintegração de posse imediata do terreno. O pedido de urgência foi feito depois que a Unesco classificou como preocupante a falta de progresso na demolição do anexo do iate, o centro do Patrimônio mundial pediu mais agilidade ao município, estabeleceu prazo até primeiro de fevereiro do ano que vem, para receber um relatório atualizado sobre o avanço das intervenções. As fotos mostram a construção original do iate e como está o clube hoje. De acordo com a prefeitura de Belo Horizonte, o iate invadiu a área pública e a ter o partido espelho d água da Lagoa da Pampulha para construir um anexo. Na manifestação enviada à Justiça, a Procuradoria Geral do município pede para que seja imediatamente integrada à posse da área invadida com concessão do prazo máximo de seis meses para que o clube desocupe a área. O impasse começou em dois mil e dezesseis, quando o conjunto arquitetônico da Pampulha ganhou o título de Patrimônio Cultural da humanidade. Em setembro de dois mil e dezenove. A Justiça determinou que a PBH

e o clube apresentassem um projeto técnico para demolição da edificação que ficou conhecida como puxadinho do iate. De acordo com a ação do **Ministério Público** após a privatização do clube ainda na década de sessenta. O projeto original de Oscar Niemayer foi alterado. Luciana é membro do conselho internacional de monumentos e sítios e explica que um dos requisitos para o tombamento e harmonia da paisagem. O anexo compromete a visibilidade de um dos pontos turísticos mais famosos da capital, a Igreja da Pampulha, a visibilidade do conjunto moderno da Pampulha. Ela foi comprometida com essa construção. Se realmente ela interfere muito, né. E nessa visão total que a gente busca como uma paisagem cultural e a gente não tem essa visibilidade, mas como era a proposta original do conjunto, né. Não é não é possível a visibilidade da igreja São Francisco de Assis. A arquiteta diz que não é comum acontecer, mas a Unesco pode suspender o título de Patrimônio Cultural da humanidade, caso as exigências não sejam cumpridas. Essa é uma medida muito extrema que leva normalmente muito tempo para se tomar, mas caso o estado parte não execute as ações que foram previstas. O comitê do Patrimônio mundial, ele tem essa prerrogativa, não estamos nesse ponto ainda esperam que a gente não vai chegar lá. Pois é, mas já que o seguinte que já deu o título de patrimônio mundial, não é, pela Unesco aí, mas tem aí o risco de de de de de sei lá fazer qualquer coisa que seja. Agora é e será que o patrimônio, então que que deu civil esperar. Então ver primeiro demolidas será mostra aí para depois, evidentemente dar esse título, né. Tomara que não perca o título como ela falou ali. Bom, Irati disse que não vai se pronunciar. Nós procuramos, queremos ouvir todo mundo foi o clube disse que não vai pro dos pode posicionar. Vamos atualizar.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/12/TVRECORDMINA-SBH-11.59.20-12.03.50-1634057592.mp4>

# MP entra na justiça para garantir a preservação do edifício JK na capital

+++ Transcrição +++ Localizado na região Centro-Sul de Belo Horizonte. Um dos prédios mais conhecidos da capital mineira, o edifício JK, projetado por Oscar Niemayer vem sofrendo com as ações do tempo que as modificações realizadas pelos moradores para garantir a preservação. O **Ministério Público** de Minas Gerais entrou na justiça contra a prefeitura de Belo Horizonte. Se o condomínio do conjunto JK, o **MP** denuncia problemas de descaracterização que ameaçam a integridade do prédio. Foi difícil. Já está caixa protegido desde dois mil e sete, quando começou o processo de tombamento da estrutura. Pela lei. Assim que começa o processo, o Benfica temporariamente resguardado para que não haja mudanças até uma decisão definitiva. É por isso que o **Ministério Público** acionou a justiça. Foram apontadas obras não aprovadas e falta de manutenção que podem prejudicar o imóvel. A construção de mais graves não só apenas as graves, mas e o telhado e várias outras entidades e eles são Santos com uma ação civil pública visando a regularidade de todas as situações que foram noticiados, o que foi muito como ameaçadores, ele tem. A administração dos edifícios e quem responde processo. A prefeitura também pode ser responsabilizada caso fique comprovado que a administração não tem condições financeiras de solucionar os problemas. O **Ministério Público** apontou dezesseis de caracterizações. sete problemas de conservação e três instalações irregulares. O **MP** recomenda a reversão das alterações feitas sem autorização e a manutenção dos edifícios. E a justiça que vai decidir se houve crime contra o patrimônio e a pena a ser aplicada J caixa em processo de tombamento. A construção é o maior edifício modernista do estado. Pedro morou no JK por quinze anos e hoje faz parte da equipe de trabalho que elabora o dossiê de tombamento. Existem alguns pontos de de caracterização, mas são questões pontuais, as então a ideia é que a proteção, né. O tombamento municipal venha para evitar que outras caracterizações de de maior magnitude possam acontecer. Principalmente interesse. Ferramentas, né, as modificações internas, principalmente nas unidades, elas não são vetadas de Fórmula um e mais para que outras caracterizações vai o mundo não aconteçam e que a que já aconteceram possam ser revertidas na medida do possível. O projeto do edifício JK foi feito pelo arquiteto Oscar Niemayer, em mil novecentos e cinquenta e dois a pedido do então

governador Juscelino Kubistchek. A construção ficou pronta no final da década de oitenta. Desde então, o prédio marca a história e a paisagem de BH. Ele é uma van, né, é um ponto de referência, às vezes esses dados é um dos edifícios mais altos, cidade ainda hoje. E é uma obra no acesso, mas volta do Brasil e de todos os tempos do caminho, mas não existe por todo o Brasil, um esforço da preservação e da proteção das obras e mais. E o já está caro, não é uma exceção me sentindo tão não há outra de menor valor que eu esses né, então essa importância de preservar essa parte da nossa história, ele faz parte da nossa história política também, que ele faça parte de uma trilogia políticas. A relação do próprio caminho, mas o, por exemplo, gera, então faz muito importante para se preservar e de alguma forma, ele guarda na memória da vida privada. Sempre importante, né, dessa frase são de uma análise onde tive provinciana. A gente tinha até meados do século passado. É uma das mais modernas estado, mas não foi isso. A administração do condomínio foi procurada, mas não quis dar entrevista. A previsão é de que o processo de tombamento seja concluído no início do ano que vem.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/18/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.58.09-20.02.23-1634609805.mp4>

# Usiminas completa 59 anos e inaugura centro de memórias

+++ Transcrição +++ Romênia para acompanhar o bala geral. Ele gosta muito, mas as marés eu chamo a Ave Maria de que a Usiminas completa hoje, cinquenta e nove anos. Para comemorar a data, a siderúrgica de Ipatinga inaugura agora e centro de memória que será aberta ao público. O repórter Marcos Guimarães está lá pelo que eu percebi, está no local na Guimarães aqui, mas tem muita história por aí. Boa tarde para você. O as tem história de mais de história desde o início da Usiminas. Essa história que entrelaça também com a história do município de Ipatinga e esses centros de memória foi construído aqui no antigo grande hotel no bairro Castelo. Queria mostrar para vocês os detalhes. Olha só, aqui foi tudo preservado, filha do local. Tudo original único. Esse aqui é um dos espaços e o espaço grande hotel, inclusive a gente vai conversar aqui com a Penélope Portugal, diretora do Instituto Usiminas, Penélope. Esse aqui é um espaço grande, hotel nem e tudo foi preservado conforme era originalmente antigamente. Os. Sim, a ideia desse espaço e trazer para cá essa memória desse prédio que é tão importante, muita gente tem memórias diferentes, né, muita gente casou aqui que cerca de quinze anos passou a lua de mel. Então é um hotel que esse ano para sessenta anos de idade, estava há vinte anos fechado e a gente está muito feliz e consegui abrir hoje. O único vamos fazer um tour por aqui por esse espaço com vida apenas três junto com a gente. São três espaços construídos aqui pelo pessoal. Esse aqui como a gente formou e o grande hotel, né ali do outro lado tem um pouquinho da história da Usiminas. Pneus. Exato. Aqui são três ambientes, centros memórias de **Minas** são três ambientes com um ambiente grande. **Hotel**, ambiente da sala Memorial e o ambiente já ter cortes. Então a gente quis trazer aqui para esses espaços. Não posso. São sobre o patrimônio e memória, mas também todo o acervo artístico de arte da Usiminas, reunido ao longo de sessenta anos, além de uma sala que a gente chama de sala Memorial que conta a história de Ipatinga, história da Usiminas, a história do grande hotel, a história da industrialização, passando aí pela importância das locomotivas, né, para nossa nossas e o mentor do prédio com muito interessante, com uma riqueza muito grande de conteúdo. Esse espaço aqui do acervo, acervo, arte à arte Chico, né, mostrar um pouquinho sobre as obras aqui, olha só, Roger mostrar ao vivaço aqui para a gente. São várias obras de arte que tem menos. Sim. A Usiminas ao longo dos seus sessenta anos, ela reuniu um acervo artístico muito

importante, muito relevantes com artistas mineiros, artistas nacionais e internacionais. Nossa, está logramos mais de trezentas obras de arte. E trouxemos aqui para essa primeira seleção, para essa galeria em torno de cem obras. Então aqui a gente tem esculturas, pinturas, objetos, né, com um acervo muito valioso e está sendo ele ficava restrita a Usiminas dentro da antiga sede da Usiminas. E agora a gente traz esse acervo para o público proporcionadas. Oportunidade mesmo de visita para que as pessoas. É e conheça um pouco mais da história do da arte no Brasil, diz que as perguntas e o público vai poder vir aqui conhecer esse espaço é conhecer as obras, até mesmo a história das **Minas** e do município de Ipatinga. Sim, esse espaço vai ser aberto ao público gratuitamente, vai funcionar de quarta a sábado, das dez da manhã às seis da tarde e aos domingos, das dez da manhã às treze horas. Imagina que vocês estão muito felizes e por não ter esse espaço. Foi muito trabalho também, né, muito trabalho é um prédio tombado pelo patrimônio histórico de Ipatinga, o prédio do grande hotel é uma obra que merece muito respeito, né. A gente trabalhou muito em parceria com o conselho do patrimônio, com o **Ministério Público**, levando para ele e toda a nossa proposta de ocupação para que o público também se sinta reconhecida aqui nesse espaço à vontade é que a gente proporciona. Meu pai, eu tenho dito que a gente tem uma, uma joia que não em Ipatinga, no interior é o nosso espaço e não perde em nada para nenhum espaço a nível de Brasil, né, uma arquitetura muito muito bem pensado. Ocupação de curadoria também. Muito bem pensada. Agora nós estamos ansiosos por receber o público. Acho que seremos muito obrigado, parabéns pelo trabalho, por sorte, portanto, único, a inauguração foi agora há pouco, o pessoal está ainda está conhecendo, né, para as autoridades. Tanto aqui do município de Ipatinga, no Vale do Aço, até mesmo do estado. Acionistas da Usiminas estão aqui para todo mundo conhecendo este novo espaço que a gente sabe, né, A gente precisa conhecer a nossa história para a gente, eles há um futuro melhor. Então está todo mundo convidado para conhecer esse espaço aqui em Ipatinga. Volto com você no estúdio único. Está certo. O Guimarães valeu A e forçou a informação. Importante, agradece, à semelhança todo o último a sair todos os dias. Parabéns a ele por esse espaço e agradeceu. Rodinei Ferreira neto de um fundo imagem em seu lugar, pelo visual que pela lente do olho e a

gente percebe que é um lugar muito bonito, né, aguça o desejo ir lá visitar, né. Parabéns aí a avó de não de marã as e a moça prefere a surpresa ali, mas é isso mesmo. Estamos ao vivo aqui no balanço geral com imagens direto lá desse e centro na centro de memória da siderúrgica inaugurado há pouco. Como bem disse o Marcos Guimarães. Na cidade de Ipatinga. A gente traz esse novo, às vezes a todos os funcionários também, né, colaboradores que sempre nos brinda com audiência aqui no balanço geral. Lindo deles nos passes e parabéns a turma, isso.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/26/TVLESTEAFVRECORDMG-12.35.16-12.40.43-1635275193.mp4>**

# Entrevista com Antônio Simões, Secretário de Obras e Urbanismo de Ouro Preto - P1

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/27/RDIOREALFM90>**

**1OUOPRETOMG-10.37.39-11.24.25-1635350127.mp3**

# Ministério Público de Minas Gerais pede suspensão das obras da Heineken

+++ Transcrição +++ Pois é, e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais recomendou que a Secretaria de Estado de meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, suspenda as licenças ambientais concedidas para a construção da fábrica da cervejaria Raine. Quem o empreendimento que está para ser erguido em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte, é alvo de polêmica. Pois fica em um espaço arqueológico e também um espaço de cavernas, né. E a principal preocupação do órgão e com sistema hidrológico da região. Além disso, também teme pelos impactos negativos e poluidor do sítio arqueológico bem próximo de onde a fábrica está para ser construída, foi descoberto crânio de Luzia, né, fóssil humano mais antigo das Américas. Por isso, o **Ministério Público** recomendou que além das licenças suspensas, novas autorizações não sejam concedidas sem que seja atestada a viabilidade ambiental do empreendimento. Esse prazo para responder a recomendação é de dez dias e se não houver retorno do estado. Depois desse prazo, o órgão cogita entrar com ação judicial.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/29/RDIOSUPERNOT>  
[CIABH-06.22.50-06.23.58-1635501817.mp3](#)



# MPMG recomenda suspensão de licença de obra de cervejaria em São Leopoldo

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas recomendou a suspensão da licença de uma cervejaria em Pedro Leopoldo, na Grande BH. Assunto polêmico que a gente vem acompanhando de perto. É isso que o ali. É isso mesmo Eduardo, essa recomendação é para a Secretaria de projetos prioritários. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de desse desenvolvimento. Sentava. Os promotores pedem que as licenças e vez ou empreendimentos sejam suspensas e que novas autorizações não sejam concedidas sem que seja atestada a viabilidade ambiental do negócio. O prazo para resposta é de dez dias. Depois disso, as outras medidas podem ser tomadas como uma ação judicial. Segundo o **Ministério Público**, o empreendimento tem potencial poluidor e pode causar impactos ao patrimônio arqueológico e ao sistema hidrológico da região, já que seriam produzidos ali cerca de setecentas e sessenta milhões de litros de cerveja por ano. A fábrica seria construída numa área de preservação ambiental que tem cavernas e sítios arqueológicos, onde foi encontrado, inclusive o fóssil humano mais antigo da América que ficou conhecido como Luzia. De acordo com os promotores, não houve aprovação efetiva do Instituto Estadual de florestas para as intervenções. **Ministério Público** aponta várias irregularidades na concessão das licenças, considerando que elas foram expedidas de forma ilegal ou fezes, ofendendo o ordenamento jurídico. Um dos pontos destacados e ausência de menção a esses sítios arqueológicos. O Instituto Chico Mendes, ligado ao Governo Federal, embargou a obra em setembro, afirmando que não foram apresentados projetos de proteção do terreno. Durante as obras nem houve avaliação da compatibilidade do empreendimento com o decreto de criação da unidade de conservação. Enquanto isso, moradores e empresários de Pedro Leopoldo aguardam ansiosos pela decisão. É que a fábrica movimentar e a economia da cidade com a geração de trezentos e cinquenta empregos diretos. Investimento é de quinhentos milhões de euros. O grupo Raine, que informou que não foi notificado sobre nenhuma alteração na validade da licença. A cervejaria Reni Pereira, o compromisso com a transparência e disse que se de forma voluntária vai manter as obras suspensas, enquanto contribui com a discussão junto aos órgãos envolvidos. Eduardo.

**SBH-07.19.34-07.22.02-1635507184.mp4**

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/29/TVRECORDMINA>**

# Justiça acata pedido do MPMG e determina mudança na diretoria de museu de Juiz de Fora

*Taís Possani*

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/29/291021\\_AA2JF\\_justiça.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2021/10/29/291021_AA2JF_justiça.mp4)

# MPMG envia pedido de suspensão do licenciamento que autorizou a construção da fábrica da Heineken em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ cinquenta e sete. Vamos falar agora sobre a recomendação do **Ministério Público de Minas** Gerais enviar a Secretaria de Estado de meio Ambiente pedindo a suspensão imediata do licenciamento que autorizou a construção da fábrica da Raine. Quem em Pedro Leopoldo, na região Metropolitana. O **Ministério Público de Minas** fez uma recomendação conjunta. A Superintendência de projetos prioritários da Senad, Secretaria de Estado de meio Ambiente para que suspenda o licenciamento para a construção da fábrica da Raine que em Pedro Leopoldo, na região Metropolitana. O empreendimento será erguido próximo a três cavernas da região, entre elas Lapa vermelha, onde foi encontrado o crânio de Luzia, que é o fóssil humano mais antigo das Américas. Segundo a recomendação do **MP** ao governo de **Minas** devem ser suspensas imediatamente as licenças prévias e de instalação da fábrica. Além disso, o órgão pede que novas autorizações não sejam concedidas sem que seja atestada a viabilidade ambiental do empreendimento. O prazo para que a Semade possa responder. A recomendação é de dez dias. Caso não haja retorno, o órgão pode acionar a justiça. Segundo os promotores, o empreendimento tem potencial poluidor e pode causar impactos ao patrimônio arqueológico e as cavernas, além do sistema hidrológico da região onde a fábrica será implantada. O órgão reforça que a construção será feita a oitocentos metros do monumento natural **estadual** Lapa vermelha, dentro dos limites da zona de amortecimento da unidade de conservação e não houve anuência efetiva do IEF, Instituto **Estadual** de florestas para intervenções na área. Além disso, a recomendação aponta várias irregularidades na concessão das licenças, considerando que elas foram expedidas de forma ilegal e em tempo recorde, por exemplo, no parecer da Senad não consta nenhuma menção aos sítios arqueológicos da região. Além disso, o Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não foi convocado a se manifestar, conforme prevê normas da instituição. O ICM Bio Instituto Chico Mendes de Conservação e biodiversidade também fez um relatório apontando uma série de irregularidades nessa obra, como a falta de estudos que indicam os impactos. A CBN procurou a Senad e aguardo um posicionamento sobre a recomendação do **Ministério**

**Público de Minas.** A rainy, quem já havia informado que mesmo com uma decisão da Justiça que permite a retomada da obra. A empresa vai manter as conversas com os órgãos responsáveis com o intuito de reiterar todo o respaldo técnico necessário para a retomada da construção da cervejaria. Reportagem, Débora Costa. Temos informações agora como Laura Marques.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/30/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.56.53-11.00.01-1635611442.mp3>

# Acidente provoca uma morte e duas feridas na noite desta sexta-feira na BR 262

+++ Transcrição +++ Esse ano, o acidente provocou uma morte e deixou duas pessoas feridas na noite dessa sexta-feira na BR dois, meia, dois, na região metropolitana de Belo Horizonte. De acordo com os bombeiros, essa batida envolveu um carro e um ônibus coletivo na altura da cidade de Juatuba. Além da concessionária triunfo, responsável pela rodovia, quatro viaturas dos bombeiros e o helicóptero da corporação foram mobilizados para socorrer as vítimas. Segundo os militares, um jovem de vinte seis anos que ficou em estado grave e foi levado pelo helicóptero para o hospital de Pronto-Socorro João vinte e três aqui em BH, ele teve traumatismos e precisou ser entubado. De acordo com o Corpo de Bombeiros, a outra vítima ferida foi resgatada pela equipe da concessionária. Luciano. Muito obrigado, Laura Marques, pelas informações a respeito daquela a reportagem da Débora Costa sobre a recomendação do MP sobre a construção da da fábrica da Raine, que a Secretaria de Estado de meio Ambiente desenvolvimento informou que recebeu essa recomendação do **Ministério Público** e que está avaliando para que possa se posicionar. Vem aí o repórter CBN.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/10/30/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.00.02-11.01.14-1635611617.mp3>**

# Detentos participam de projeto social em São João Del-Rei

Ernani Barbosa Neves - juiz da vara criminal, Marcus Frois - secretário municipal de Cultura, Washington Souza - detento, Weberton Paula Lima - diretor regional.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/11/TVINTEGRAOJUI>**

**ZDEFORAAFLOBOMG-12.21.12-12.23.55-**

**1636644790.mp4**

# Em entrevista, capitão Ronan Sassada fala sobre ações no âmbito da Rede Integrada de Proteção ao Turismo

**Lucas Rage,**

+++ Transcrição +++ Nas cidades turísticas de **Minas Gerais** já contam com uma proteção a mais vil. É isso aí já está em funcionamento e os municípios, a rede integrada de proteção ao turismo. O objetivo das ações é promover segurança pública, a cultura e o turismo para dar mais detalhes sobre essas ações. A gente conversa agora com o capitão Jonas assada, chefe da seção de polícia comunitária da diretoria de operações da Polícia Militar de **Minas Gerais**. Boa tarde capitão. Bem-vindo aqui News. Boa tarde. Boa tarde a todos. Um prazer. Clima gostoso. Sexta-feira em O grande, mas o dinheiro, a vantagem está aí. Olha, está de olho nesse um ano e o que foi falado. Ir para a gente poder mandar para uma cidade turística e de **Minas Gerais**, viu. Gostei. Gostei da ideia é unir e os cara já tem um Camaro e um dois mil e doze também. O Sassá da vamos falar um pouquinho sobre essa rede integrada e de proteção ao turismo e fala para gente dessa iniciativa. Como é que tem acontecido, é que tem sido o resultado dela aí. Bom e **Minas Gerais** está retomando o turismo, né. E o estado de investir no turismo, no agronegócio, como este retomada econômica do estado e a Polícia Militar em parceria com a Secretaria de Cultura e Turismo da tentando a garantir ainda mais segurança para os turistas que vieram para **Minas Gerais** e foi dados divulgados. Ressentimento do Ministério da Justiça e já tratou **Minas Gerais** como sendo o estado mais seguro do Brasil, né. então nós através dessa rede integrada, trabalhando junto com as prefeituras. Depois de mais de três instituições de estado, Secretaria de Cultura. Nós estamos envolvendo uma série de ações para fazer com que o turismo em **Minas Gerais** seja cada vez mais atrativo divulgar **Minas Gerais** para além das fronteiras do nosso Brasil, né. E com isso e trazer a retomada econômica do estado, de forma que todos possam sair ganhando aí com o crescimento do turismo em **Minas Gerais** e com segurança cada vez mais com segurança, proporcionando ambientes seguros para o turista. Em **Minas Gerais**. É um prazer falar com o senhor que a Carol conta para gente um pouquinho na prática que tem sido feito que a gente fala se na vamos incentivar, vamos mostrar ao turismo, a gente quando fala e da Polícia Militar. A gente sempre pensa na questão da

segurança. Como é que tem sido feita essa divulgação do trabalho de vocês para que esse turista realmente falam. **Minas Gerais** é um lugar legal e seguro. A gente vai para lá e tem sido feito e de ação realmente na prática para mostrar **Minas Gerais** e de fora. Bom, primeiramente nós fizemos um mapeamento das cidades, né, dos potenciais turísticos estado em parceria com a Secretaria de Cultura. Posteriormente, nós fizemos, desenvolvemos um piloto, esse projeto que foi lá na no distrito de muito bom te ver o Camanducaia e o nosso nosso objetivo é trabalhar cada local respeitando a característica de cada local. Então nós não temos uma receita de bolo que nós temos como eixo central, é uma atuação conjunta e articulada entre as instituições públicas do estado com a prefeitura e principalmente a comunidade local que vai repassar para as instituições quais são as demandas daqui local para que juntos numa rede gente possa trabalhar e buscar melhoria com Tina do ano do ambiente. Nós estamos trabalhando em um programa, não é um projeto, tanto tem uma duração permanente, então a gente busca trabalhar todos os problemas e que a gente hoje tem que tar que a própria comunidade nos traz em relação a como a cidade, o local turismo, nós estamos implementando e através disso, nós vamos elaborar estratégias conjuntas. Rezo nabos, resolução desses problemas. Então nós já tivemos lá em em Camanducaia, no sítio não te vejo os vemos agora em Ouro Preto. Recentemente lançamos a rede em Poços de Caldas, que lá nós lançamos inovação, que foi uma viatura especial para o patrulhamento turístico, né, que foi um veículo Camaro que foi apreendido em operação de combate ao tráfico de drogas e seguir pela justiça para uso da Polícia Militar. Esse veículo mesmo tempo que ele vai potencializar a ostensividade e a visibilidade dos por está na polícia local, esse na também como atrativo para as pessoas vêm os turistas. Venho conhecer o veículo, tirar foto com os policiais da viatura, momento em que o policial vai e ter a oportunidade de orientar, passar dicas de segurança e de forma que todos possa atuar de forma preventiva a fim de evitar que o Dnit ocorra outros locais. Nós estamos com foco maior na intervenção no ambiente. Através dele a identificação dos ambientes que podem ser propícios à prática de crime e identificar nas vulnerabilidades e os fatores que podem fazer com

que esse ambiente seja propício à prática do crime e tratando esse ambiente através não conjunto. Foi feito em Monte Verde. Uma revitalização é um local que foi degradado, é o que está sendo feito também em Ouro Preto. Então, o que nós temos de estratégia comum atuação conjunta, parceria. A polícia em parceria com os os jogos públicos da prefeitura e principalmente a comunidade e a comunidade para nos repassar quais são as demandas e através disso, natação em rede. Vamos buscar solução para os problemas, fazendo com que o ambiente, o local seja cada vez melhor e mais seguro para todos, para a comunidade local e também para os turistas que vieram a **Minas** Gerais. Capitão, prazer falar com você, João Henrique do Valle e você citou aí o o Camaro, né, que como é que foi essa história aí eu vocês e a polícia fez essa aquisição. Esse carro foi apreendido com que a história desse carro. Você acredita que é essa história do camaro e lá conheci ela começou no nosso debate, né, sempre está atrás. Implantação é de uma rede vinte junto a todos a todos locais. A gente começa a fazer aqui. Não chama de tempestade de dez, né, sobre qual ação que nós vamos desenvolver naquele local e dentro dessa tempestade de ideia, os policiais que atuam no local. Ele mandou umas fotos de algumas viaturas que são utilizados em Dubai estão de atos do tipo Lamborghini. São Ferraris, né, são amados e que são utilizadas, né, como atrativo turístico nesse país e nas áreas dos Estados Unidos da Europa. E daí surgiu a ideia. Inclusive Cris não pega. Então havia a por que a gente utilizar no policiamento turístico também em Poços de Caldas. E aí nós começamos fazer um mapeamento, descobrir esse veículo estava apreendido e o pátio em Poços de Caldas e aí uma atuação conjunta da polícia e Secretaria de Cultura, junto com o **Ministério Público**, poder Judiciário Oi, viabilizar esse veículo e a prefeitura junto com o empresários locais conseguiram, né, fazer a adaptação de suspeita para a viatura. Chegou letra mim tentando com parceria de na no fornecimento de serviços de manutenção dessa viatura e agora está e pronta para servir a comunidade. Então de uma tempestade. Ideia surgiu essa inovação e que a gente pretende é poder ampliar para outros locais. Turista também nesse sentido de melhorar o sensibilidade, a visibilidade da presença policial e ao mesmo tempo proporcionar um meio por que a comunidade possa vir até à polícia. Através disso, a polícia dá dicas de segurança, orientações para que possa evitar nesse evitar com que o turista toda a comunidade local suspensa, Apatow de risco e pós. Posso fazer porque a se torne vítimas de crime na tela da Live. Aí o Camaro branco maravilhoso do Simon. Mala de pouco jogar por música, não, o Uno. Agora eu quero um ano. E tá muito. Você está muito ambicioso, não é qualquer um no né, porque é uma a um lugar noventa e oito e o bacana da história. Todo mundo queria tirar foto. Linda noventa e oito. Ela fique

esperto bombeiros para querer mandar logo a foto para a promoção, calçar sapato, a ganância e os decretos, mas o capitão, você falou aí, concordo demais e é um atrativo mesmo. Eu vou ser a você se chama a população para vim conversar para vir conhecer o carro e aí você fala um pouco sobre a ação. E a Polícia Militar tem feito em um vídeo que a gente viu hoje, né João acaba do pessoal vindo e entrando no carro, fazendo foto e e interagindo. A gente também fala de Dubai viralizou, né, aquela questão de que eles carros de luxo em Dubai. O cartão nas a Sara já falou aí vão ganhar um Kharkiv de uma apreensão, carta a um Band parceria aí para que haja manutenção desse veículo. E é um belíssimo exemplo aí de como atrair a atenção para o belo trabalho que a Polícia Militar tem feito à frente do Turismo cartão nas assada. A diretoria de operações da Polícia Militar de **Minas** Gerais participando com a gente. Hoje está próximo, vai chegar de camarão. A gente faz uma corrida do camarão com o grafite. O capitão. Aí dá aceite o desafio. É isso aí, torrando estar bastante com a gente volta com mais notícias e com informações mais bacanas e o posterior momento. O abraço também para o nosso querido. Eu não vou falar para reger a ser pago o dinheiro. E hoje ele é o que ele é. Olha, é o de fora, né. É Corona Corona, né coronel. Por que é melhor para ganhar, né. A gente boa demais ali. Com certeza. De olho nos assadas assadas a pole neste amarei. Erro passada. Obrigado Ricardo, para a aberta aqui no no não fake News, você. Agradeço à diretoria de operações da Polícia Militar alta de com a Sabesp. A gente é sempre um prazer poder falar e essas notícias são positivas vez, nem sempre tem espaço na mídia para divulgar essas essas iniciativas da Polícia Militar. Então a gente agradece muito o espaço, né e os colocando sempre à disposição.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/12/RDIO98FMBH-16.30.47-16.39.57-1636749414.mp3>

# Peça sacra furtada há 27 anos será devolvida ao Museu Regional do Sul de Minas

*Leandro Siqueira*

+++ Transcrição +++ No município de Campanha recebe nesta quarta-feira uma imagem Sacra furtada há vinte sete anos do museu regional do Sul de **Minas**. Confira os detalhes da devolução da imagem de Nossa Senhora da apresentação com o repórter Leandro Siqueira. Roubada há vinte sete anos. A imagem de Nossa Senhora da apresentação será devolvida nesta quarta-feira. O município de Campanha no Sul de **Minas** pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. De acordo com o **Ministério Público**, uma denúncia anônima. Em agosto de dois mil e dezessete, alertou a promotoria de Justiça de defesa do Patrimônio Cultural de que a peça estava à venda em um site de leilões de peças de arte desde dezembro de dois mil e dezesseis, após análise de técnicos das informações e fotos da peça foi constatado que se tratava realmente da imagem roubada. O site de leilões foi notificada e informou dados do detentor da peça, que depois de ser ouvido em depoimento, se comprometeu a devolver a imagem, inclusive contratando uma empresa especializada para fazer o transporte e a entrega o **Ministério Público**, o que aconteceu no último dia dois de novembro. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, o roubo da imagem aconteceu em março de mil novecentos e noventa e quatro, quando o museu regional do Sul de **Minas**, em Campanha foi arrombado. Além da imagem de Nossa Senhora da apresentação. Outras vinte e sete peças sacras, como oratórios, cálices e outras imagens de Santos e figuras religiosas foram roubados. As investigações identificaram os suspeitos como se de integrantes de uma quadrilha de São Paulo especializada nesse tipo de crime e que já havia roubado peças sacras de outras cidades mineiras. Na região. Outras três peças do conjunto roubado já foram recuperadas. As imagens de Santa Cecília, de Santa Bárbara e de São Vicente Ferrer. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura de Campanha, a imagem de Nossa Senhora da apresentação será entregue a diocese do município e depois voltará para o acervo do museu regional do Sul de **Minas**, junto com as demais peças recuperadas. Atualmente, a sede do museu passa por reformas e a imagem ficará exposta em um espaço alugado provisoriamente até o término das obras. A entrega irá acontecer durante uma solenidade é aberta à população, às quatro da tarde, na Catedral de Santo Antônio. Reportagem. Leandro Siqueira.



**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/16/RDIOINCONFIDN>**

**[CIAFM1009MG-15.56.55-15.59.14-1637090520.mp3](#)**

# Após 27 anos de espera, a população de Campanha MG poderá rever a imagem de Nossa Senhora da Apresentação

+++ Transcrição +++ Os minutos após vinte sete anos de espera a população de campanha no Sul de **Minas** poderá rever a imagem de Nossa Senhora da apresentação que será devolvida pelo **Ministério Público Estadual**, a cidade nesta quarta-feira. A peça foi furtada em mil novecentos e noventa e quatro do museu regional do Sul de **Minas**, juntamente com outras vinte e sete obras do acervo sacro dos séculos dezoito e dezenove. A recuperação do item foi feita após um extenso trabalho de **investigação** das Promotorias de campanha e de defesa do Patrimônio cultural e turístico. Segundo o **MP**, durante a prática do furto, os ladrões deixaram alguns vestígios que foram identificados pela perícia local e que ajudaram a localizar uma quadrilha paulista. O grupo era especializado em furto de peças sacras e foi responsável por esse tipo de delito em várias cidades de **Minas** Gerais por mais de vinte anos. A **prefeitura** local também fez uma extensa campanha de recuperação das peças furtadas e três foram localizadas, mas o paradeiro da imagem de Nossa Senhora da apresentação só começou a ser descoberto em dois mil e dezessete, quando o Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional recebeu uma **denúncia** de que a peça estava sendo vendida em um site de leilões. Após a **denúncia**, o setor técnico do **MP** identificou que a escultura era a mesma furtada de campanha e com isso foi feito contato com o site de leilões que passou os dados do vendedor. O homem foi ouvido e se prontificou a devolver a imagem que foi entregue ao **Ministério Público** no último dia dois de novembro. A peça, portanto, será entregue em uma cerimônia na Catedral na Catedral de Santo Antônio em campanha e depois a imagem de Nossa Senhora da apresentação se juntará ao acervo do museu regional do Sul de **Minas**, como como ele está em reforma, a escultura ficará exposta em um espaço provisório até a finalização das obras do museu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/16/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-19.45.42-19.47.42-1637106364.mp3>

# Imagem roubada de Nossa Senhora da Apresentação retorna a Campanha

+++ Transcrição +++ E moradores de campanha no Sul de **Minas** receberam hoje de volta a imagem de Nossa Senhora da apresentação roubada da cidade há vinte sete anos, a saca a saca foi recuperada graças à ação do **Ministério Público** Estadual. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura de campanhas a saca será entregue a diocese e depois se juntará ao acervo do museu regional do Sul de **Minas**, como ele está em reforma, a imagem de Nossa Senhora da apresentação ficará exposta em um espaço provisório, um sobrado alugado temporariamente até a finalização das obras do museu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/16/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.46.06-19.46.46-1637109330.mp4>

# MP de MG devolverá a cidade de Campanha MG a imagem de Nossa Senhora da Apresentação

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de **Minas Gerais** devolverá à cidade de Campanha no Sul de **Minas**, nesta quarta-feira, a imagem de Nossa Senhora da Apresentação que foi roubada há vinte sete anos. Moradores, prefeitura e autoridades foram convidadas a participar da entrega da Santa na Catedral de Santo Antônio. A peça foi encontrada num site de leilão de obras de arte em dois mil e dezesseis. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura de Campanha, a peça Sacra será entregue a diocese do município e repassada ao acervo do museu regional no Sul de **Minas**, que está em reforma durante o período de obras, a imagem ficará exposta em outro espaço.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/16/RDIOAMERICAA>  
M750MG-22.19.28-22.20.12-1637115587.mp3**

# Imagem de Nossa Senhora Aparecida furtada a 27 anos será devolvida em MG

+++ Transcrição +++ Imagem de Nossa Senhora de Aparecida foi furtada há vinte sete anos que foi furtada vinte sete anos será devolvida comunidade de campanha no interior de **Minas** Gerais. A peça foi localizada pelo **Ministério Público** Estadual, estava à venda em um site de leilões. O órgão conseguiu negociar a devolução espontânea da escultura pelo antigo detentor da obra. Agora a imagem voltará para o acervo do museu regional do Sul de Minas.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/17/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAULOSP-01.32.00-01.32.26-1637138142.mp3>

# Arte sacra furtada de museu há 27 anos será devolvida para população de Campanha no sul de Minas

+++ Transcrição +++ Os o município de campanha recebe nesta quarta-feira uma imagem Sacra furtada há vinte sete anos do museu regional do Sul de **Minas**. Confira os detalhes da devolução da imagem de Nossa Senhora da apresentação com o repórter Leandro Siqueira. Roubada há vinte sete anos. A imagem de Nossa Senhora da apresentação será devolvida nesta quarta-feira. O município de campanha no Sul de **Minas** pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. De acordo com o **Ministério Público**, uma denúncia anônima. Em agosto de dois mil e dezessete, alertou a promotoria de Justiça de defesa do Patrimônio Cultural de que a peça estava à venda em um site de leilões de peças de arte desde dezembro de dois mil e dezesseis, após análise de técnicos das informações e fotos da peça foi constatado que se tratava realmente da imagem roubada. O site de leilões foi notificada e informou dados do detentor da peça, que depois de ser ouvido em depoimento, se comprometeu a devolver a imagem, inclusive contratando uma empresa especializada para fazer o transporte e a entrega o **Ministério Público**, o que aconteceu no último dia dois de novembro. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, o roubo da imagem aconteceu em março de mil novecentos e noventa e quatro, quando o museu regional do Sul de **Minas**, em campanha foi arrombado. Além da imagem de Nossa Senhora da apresentação. Outras vinte sete peças sacras como oratórios, cálices e outras imagens de Santos e figuras religiosas foram roubados. As investigações identificaram suspeitos como se de integrantes de uma quadrilha de São Paulo especializada nesse tipo de crime e que já havia roubado peças sacras de outras cidades mineiras. Na região. Outras três peças do conjunto roubado já foram recuperadas. As imagens de Santa Cecília, de Santa Bárbara e de São Vicente Ferrer. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura de campanha, a imagem de Nossa Senhora da apresentação será entregue a diocese do município e depois voltará para o acervo do museu regional do Sul de **Minas**, junto com as demais peças recuperadas. Atualmente, a sede do museu passa por reformas e a imagem ficará exposta em um espaço alugado provisoriamente até o término das obras. A entrega irá acontecer durante uma solenidade é aberta à população, às quatro da tarde, na Catedral de Santo

Antônio. Reportagem. Leandro Siqueira.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/17/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.01.53-07.04.12-1637156961.mp3>

# Imagem de Nossa Senhora da Apresentação furtada há 27 anos é devolvida, no sul de Minas

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ quatro minutos. Uma imagem de Nossa Senhora da apresentação Furtado. A gente há vinte sete anos, ela vai ser devolvida. Comunidade de campanha, cidade do sul de **Minas**. A peça foi localizada pelo **Ministério Público de Minas** estava à venda em um site de leilões. O órgão conseguiu negociar a devolução espontânea desse escultura pelo antigo detentor da obra. E agora ela voltar ao acervo do museu regional do Sul de **Minas**. Após vinte sete anos de espera a população de campanha no Sul de **Minas** Gerais poderá rever a imagem de Nossa Senhora da apresentação que será devolvida pelo **Ministério Público Estadual**, a cidade nesta quarta-feira. A peça foi furtada em mil novecentos e noventa e quatro do museu regional do Sul de **Minas**, juntamente com outras vinte e sete obras do acervo sacro dos séculos dezoito e dezenove. A recuperação do item foi feita após um extenso trabalho de **investigação** das Promotorias de campanha e de defesa do Patrimônio cultural e turístico. Segundo o **MP**, durante a prática do furto, os ladrões deixaram alguns vestígios que foram identificados pela perícia local e que ajudaram a localizar uma quadrilha paulista. O grupo era especializado em furto de peças sacras e foi responsável por esse tipo de delito em várias cidades de **Minas** Gerais por mais de vinte anos. A **prefeitura** também fez uma extensa campanha de recuperação das peças furtadas e três foram localizadas, mas o paradeiro da imagem de Nossa Senhora da apresentação só começou a ser descoberto em dois mil e dezessete, quando o Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional recebeu uma **denúncia** de que a peça estava sendo vendida em um site de leilões. Após a **denúncia**, o setor técnico do **Ministério Público** identificou que a escultura era a mesma furtada de campanha e com isso foi feito contato com o site de leilões que passou os dados do vendedor. O homem foi ouvido e se prontificou a devolver a imagem que foi entregue ao **Ministério Público** no último dia dois de novembro. Agora a peça será entregue em uma cerimônia na Catedral de Santo Antônio em campanha e depois a imagem de Nossa Senhora da apresentação se juntará ao acervo do museu regional do Sul de **Minas**, como ele está em reforma, a escultura ficará exposta em um espaço

provisório até a finalização das obras do museu. O **Ministério Público de Minas**, Iphan e a Interpol possuem um banco de dados, imagens de obras de arte furtadas ou roubadas e que continuam desaparecidas. Em **Minas**. São mais de setecentas peças sacras, documentos, esculturas e outras obras centenárias desaparecidas. Reportagem Débora Costa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/17/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.53.57-11.57.00-1637167407.mp3>

# Furtada há 27 anos, imagem de Nossa Senhora da Apresentação será devolvida à comunidade de Campanha

+++ Transcrição +++ [MUSIC] O **Ministério Público** de **Minas** Gerais conseguiu recuperar uma imagem de Nossa Senhora da apresentação que foi roubada há vinte sete anos no museu regional do Sul de **Minas** em campanha. Conforme o **Ministério Público**, a imagem foi furtada no dia sete de março de mil novecentos e noventa e quatro, quando o museu regional do Sul de **Minas** foi arrombado e invadido. O local abriga relevante conjunto de bens culturais. Móveis. Naquele dia foram roubadas vinte e oito peças do patrimônio sacro, pertences pertencente ao seu acervo. De acordo com o órgão, a devolução da imagem vai acontecer hoje, às quatro da tarde na Catedral Santo Antônio. A ação ocorreu por meio da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de defesa do Patrimônio cultural e turístico e da promotoria de Justiça de campanha, a população local está convidada para participar da entrega da imagem. Sim, como a prefeitura e demais autoridades. Segundo a Secretaria de Cultura de campanha, a peça será entregue a diocese e depois se juntará ao acervo do museu regional do Sul de **Minas**. Como o museu está em reforma, a imagem ficará exposta em um espaço provisório, um sobrado alugado temporariamente até a finalização das obras.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/17/RDIOMELODIAFM1023VARGINHAMG-11.56.45-11.58.14-1637196606.mp3>



# Imagem sacra furtada há 27 anos é encontrada em site de leilões e será devolvida a Campanha, MG

Tags: Religião, Cultura, Ministério Público de Minas Gerais

+++ Transcrição +++ Roubada há vinte sete anos. A imagem de Nossa Senhora da apresentação será devolvida nesta quarta-feira. O município de campanha no Sul de **Minas** pelo **Ministério Público** de **Minas Gerais**. De acordo com o **Ministério Público**, uma denúncia anônima. Em agosto de dois mil e dezessete, alertou a promotoria de Justiça de defesa do Patrimônio Cultural de que a peça estava à venda em um site de leilões de peças de arte desde dezembro de dois mil e dezesseis, após análise de técnicos das informações e fotos da peça foi constatado que se tratava realmente da imagem roubada. O site de leilões foi notificada e informou dados do detentor da peça, que depois de ser ouvido em depoimento, se comprometeu a devolver a imagem, inclusive contratando uma empresa especializada para fazer o transporte e a entrega o **Ministério Público**, o que aconteceu no último dia dois de novembro. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, o roubo da imagem aconteceu em março de mil novecentos e noventa e quatro, quando o museu regional do Sul de **Minas**, em campanha foi arrombado. Além da imagem de Nossa Senhora da apresentação. Outras vinte sete peças sacras como oratórios, cálices e outras imagens de Santos e figuras religiosas foram roubados. As investigações identificaram os suspeitos como se de integrantes de uma quadrilha de São Paulo especializada nesse tipo de crime e que já havia roubado peças sacras de outras cidades mineiras. Na região. Outras três peças do conjunto roubado já foram recuperadas. As imagens de Santa Cecília, de Santa Bárbara e de São Vicente Ferrer. Segundo a Secretaria Municipal de Cultura de campanha, a imagem de Nossa Senhora da apresentação será entregue a diocese do município e depois voltará para o acervo do museu regional do Sul de **Minas**, junto com as demais peças recuperadas. Atualmente, a sede do museu passa por reformas e a imagem ficará exposta em um espaço alugado provisoriamente até o término das obras. A entrega irá acontecer durante uma solenidade é aberta à população, às quatro da tarde, na Catedral de Santo Antônio. Reportagem. Leandro Siqueira.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/11/17/RDIOINCONFIDN>**

**CIAAM880MG-13.05.19-13.07.20-1637171185.mp3**

# Imagem sacra é recuperada 27 anos após ser roubada em Campanha

mpmg

*Multimídia:*

*[http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/18/181121\\_BDVG\\_i](http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/18/181121_BDVG_i)*

*imagem.mp4*

# PF reabre inquérito sobre barragem da Vale em Brumadinho com novos indiciamentos

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2021/11/26/TVRECORDMINA>**

**[SBH-07.57.36-08.00.35-1637926179.mp4](#)**

# Entrevista com o prefeito de Paracatu Igor Santos (Parte 1)

+++ Transcrição +++ Estamos aqui recebendo em nossos estúdios o prefeito Igor Santos. Prefeito Igor, Bom dia. Seja bem-vindo mais uma vez o Jornal Dia de Anilson Dia João, Bom dia ouvintes. É um grande prazer estar novamente aqui na única novamente o Dia de Deus e para falar de assuntos de interesse da população, né prefeito sobre o Paracatu avançar às ele foi lançada recentemente na no Centro Administrativo Paracatu Avançar que inclusive leva e o slogan uma a construção de um novo tempo para todos, né? Que você comentasse a respeito desse novo programa que foi lançado pelo governo e do Igor Santos. Os João, o Paracatu avançam para um muito importante, talvez seja o programa mais importantes da história de Paracatu, ele compreende e assim vem fruto de um planejamento muito grande com um print e há respostas como esse precisa dar. Nós acabamos de passar a pandemia, nome ainda estão bem menos a FIS. Essa pandemia em dois tem uma resposta econômica para essa pandemia, a gente precisa de gerar empregos. Paracatu hoje vive, né? Talvez uma das primeiras vezes para cá, tudo de vista do ciclo da mineração, que é um desemprego muito forte, então para a capital vão ser, prevê a criação de mais de três mil empregos entre diretos e indiretos e também uma resposta ao fim da mineração. Nós sabemos como e né, não dá duas safras, é inevitável o que nós vamos conviver com isso. A equipe de doze, quinze e vinte anos e Paracatu não se preparar agora, Paracatu não terá tempo de preparar, portanto, o Paracatu avançar, compreende investimento de cento e setenta e seis milhões de reais dividido entre a estada do entre Ribeiros, como a gente já comentou aqui no programa, está ali sendo licitada pelo governo do Estado, o investimento muito vultuoso vai transformar o estado entre mesma rodovia da produção, de fato também o sistema viário, que é uma obra que o nosso governo a executar oitenta e cinco por cento e que vai requalificar o trânsito da cidade. Qualificar é a forma que as pessoas vão e vêm Paracatu e também um financiamento junto à Caixa Econômica, Finisa financiamento para infraestrutura e saneamento que compreende trinta e seis obras em Paracatu. Obras dessas que garanta envolvimento com num garantem bem estar garantir saúde, educação para a população, prefeito, os recursos que são repassados então pelo município através do Finisa, exatamente no ano entre Ribeiros, nós vamos aplicar dez milhões de reais e os ordinários não, que já foi acordado também é no para transpor ano o sistema viário feito propostas para

transporte e foi um acordo feito pelo governo junto ao ministros, uma entre jornal e o finisa financiamento da Caixa econômica. Comprei dessas trinta e seis obras muito relevantes, município. E entre as obras, eu estou aqui com o relatório delas aqui, o balanço delas, a que foi divulgado e vamos Copas de o poder está cá para a gente aqui de obras e que na na sua concepção e não é Clara revolucionária que a questão da visitação pública em Paracatu com a realização dessas obras. João, nós temos o Distrito Industrial que vai atrair muito a empresa, não se vamos ter alguns de Paracatu, ele praticamente existente, estão contra a construção dos centros de algum e dois e já prevendo outro sabendo que nós precisa do hostel é limitado ligações importantes como o do Tasso de para São Sebastião, uma demanda muito antiga e a pavimentação diversos trechos, construção do posto de saúde do J, Capô, Saúde e também do Novo Horizonte. E nós também temos construção de praças muito importante, construção da Polícia Civil, a clínica Veterinária municipal, são projetos muito relevante, o ginásio poliesportivo, investimento de onze milhões de reais para a gente que realmente mudam a cara de Paracatu. No caso da da Delegacia de Polícia Civil, hoje a a prefeitura paga o aluguel, né? No valor duzentos e quatro mil reais. Exatamente, nós pagamos aluguel anual mais de verão na quase cinquenta mil reais entre índios e energia, água, internet e que municipal da Polícia Civil funciona no hospital. Num lugar que não tem acessibilidade, não tem acessibilidade, não tem lugar para de custódia, não tem por posto de perícia e a nossa ideia é costuma delegacia, será referência para Paracatu possa também ter os policiais aqui. A gente percebe que infelizmente que os policiais a qualquer oferta que tem forte para cá, tufão, a gente vai perdendo festivo, inclusive no próximo dia quinze, o comandante da Polícia Civil de Minas Gerais estar aqui em Paracatu, Pettis, não protocolo de intenção dessa construção e também você a quais são as intenções da Polícia Civil. Paracatu, nós temos a segurança melhorou muito nos últimos anos, mas com a retenção da efetiva que certamente a segurança melhorar bem mais, já tenho o local onde será construído o a nova delegacia de Polícia, João aí deve ser construída ali na antiga quadra para catorze onde hoje já são feitas vistorias, aproveitar e aquela quadra para vistoria e a construção da obra de mais três mil metros. Que compreender o restante, todo o projeto, um conceito muito a avançar de perícia, isso é importante, porque é

a perícia toda feita aqui hoje e os dias, porque a Polícia Civil está centralizando o serviço, ó a gente correr atrás para ser centralizada que Paracatu nós temos civis aqui ou então se você lhes dariam uma e outra cidade, por isso que a gente tem que pontuar isso, a obra importantíssima. Estou vendo também que entre os investimentos na construção do ginásio Poliesportivo municipal, no valor de investimento de onze milhões de reais, exatamente, João Paracatu é a única cidade da região que não tem o ginásio municipal. É e não tem infraestrutura disposta a esse esse na resposta de muitos e muitos anos, pessoas tem sonhado com isso. Há muito tempo, a gente colheu o com a localização muito importante, Aline, entre o real da Vale para a cozinha entrar em todo o bairro para que as usinas que é muito relevante para onde está massa profissional grande e o ginásio atender várias modalidades. A ideia é essa, que seja os nossos completo, seja o maior sinal da região e que faça jus à relevância de Paracatu no esporte. Eu estou vendo aqui também prefeito para pavimentação e terraplanagem, drenagem, iluminação, não acesso, ligação do bairro. Ao do açude ao Distrito industrial de uma obra também é muito aguardada pela população, né? E no investimento, valor de dois milhões de ver exatamente é muito aguardada e esse investimento para fazer com que fique muito mais fácil acesso. São Sebastião da Lagoa do Cunha ao racial, a cidade, né, fica muito mais fácil a partir do asfaltamento, então vai sair do papel, esperamos assim, né? Agora o projeto foi enviado proposta para a Câmara e provavelmente deve ser votado já na próxima segunda-feira. Nós aguardamos a aprovação e a partir do momento que for aprovado o projeto, nós fechamos o acordo com a Caixa, o município tem dois anos para quitar todas as obras, então a gente vai Paracatu vai se transformar no canteiro de obras menos, né? Que essa economia e vai gerar resultado, não tenho dúvida nenhuma disso. Prefeito também e os locais para catorze cidade turística, né? E um dos locais também que recebe e muito muitos turistas e o Largo do Rosário na item por item previsto também aqui uma revitalização da aquela praça, né? Exatamente é uma obra muito importante, inclusive temos uma demanda **Ministério Público** sobre isso que Paracatu. Tem que se firmar nas alternativas, nós temos no lugar das alternativas econômicas. Hoje a federação, o agronegócio está muito forte e vinte vai fortalecer e também o turismo. Então a Praça do usar a remodelação da Praça do Rosário vai ser importantíssima para o nosso fluxo turístico. E por falar em praça, eu estou acompanhando aqui esse relatório, né? Os os ouvintes que você participou, a gente do bairro Primavera e muitos também pergunto, né? E a praça quando é que sai? Tem a previsão também da construção da praça lá na e também é um sonho antigo dos moradores do bairro Primavera. Exatamente é uma demanda antiga, importante dizer, São Paulo e que nossos uma

pesquisa do ano, os a primavera pontuando que eles queriam, como é que estava se a demanda pelo do bairro noventa e oito por cento e falou da praça, então realmente uma demanda muito importante para o compromisso que nós subimos durante a campanha, a gente espera realizar agora com a dança e a Praça do do bairro Primavera tem a previsão de investimento de um milhão e meio de reais e exatamente como também no qual nós estamos falando da praça do Paracatu, Zinho para catorze um bairro hoje com quase quarenta mil pessoas que não tem uma praça, não tem uma creche, mas não só o que que com o sofrimento que é para muito para catorze ostentavam Filippo, outro ponto do bairro para ter acesso a creches. Então nós estão te vendo a concessão da creche do Paracatu Zim da Praça no no Parque Atheneu e também da creche são do mundo vão ser muito importantes nessa praça do Paracatu, Zinho seriam que a revitalização da praça Júlio Camargo ser outra para outra pasta prevista também a revitalização Júlio Camargo, mas a construção de uma praça grande, a gente já está prospectando os terrenos para que seja feita a praça referência ali no pacato zen. São muitas obras, né? Ao total são quantas obras vezes prefeito fez apenas a nossa ação, trinta e seis obras elencadas trinta e seis obras. Eu estou vendo aqui praça também no Jóquei Clube, na tem tem várias praças também que que o que se dão bem vestidas e esse recurso. E ali não de que que funcionava a antiga prefeitura na Avenida Olegário Maciel tem a previsão da construção do Spa Saúde, não é um investimento de três milhões de reais, comenta para a gente como é que será desenvolvido aí essa esse espaço saúde. Exatamente, João, a gente não não tem ninguém absolutamente definido em fechado que vai se nós temos um converso muito importante com os comerciantes, para a gente dele a ideia, mas a saúde demanda muito espaço para centrais, né? A ideia é que seja Avenida Olegário Maciel e da Avenida da Saúde, onde tem antiga prefeitura reformada para isso, o Hospital Municipal e também sem. E na na semana passada, quando o secretário de Infraestrutura, o pedágio TV que o pessoal da Lagoa e o pessoal do Cunha perguntar a respeito da da lâmpada de LED, eu estou vendo aqui também tem a previsão da revitalização da praça no Largo de Santo Antônio. Exatamente a praça é muito importante, a gente quer revitalizar. E há tempos não falando de LED importante, eu fiz a população que amanhã nós começamos o projeto de cobertura do Paracatu Zim. Então nós vamos aí de nós aqui, se está todo esse ano, o investimento de um milhão novecentos mil reais de transformar cem por cento. Nós vamos para catorze em LED. Então a gente começa amanhã, uma vitória muito grande que a gente esperava um tempo, o cartão post, um dos cartões postais de Paracatu, que a Praça Firmina Santana também tem previsão aí de de uma

revitalização daquele local. Aquele espaço não é exatamente João, porque Landim, eu realmente o centro e para chamar de os do centro antigo que a cidade se deslocar muito, ele tem te doar de abandono e a gente percebe facilmente. Então nós queremos revitalizar, revitalizar com a reforma da praça, a Feira de Santana com a prefeitura e com a reforma do prédio da prefeitura antiga e também nós estamos colocando um totem, segurança, estejam projeto que os contatos, porque tira já assinou um toca que vai auxiliar olho vivo na na no monitoramento. Então, com isso, a gente acredita que vai ter uma remodelagem naquele espaço. Prefeito também a construção de biblioteca municipal, Arquivo Público e Memorial do ano. O investimento, valor de seis milhões de reais também está previsto aqui para catorze nossa exatamente não são os pontos que nós estamos pagando aluguel ou a gente paga aluguel ou do arquivo paga aluguel Danúbio, a Teka, lugares que não são baratos e não tem acessibilidade para sempre na tecla pública. Hoje, para o público de Paracatu com a lancha não consegue acessando, consegue mesmo. E a missão do mundo disse que está deve ser levado a construir uma nova sede da biblioteca, mas é importante dizer também que vai ser um atrativo turístico e nós temos o projeto é construir lá no centro histórico que com isso e vai ter e mais outro tipo turística e Paracatu e estou vendo aqui também tem a reforma da quadra da Lagoa de Santo Antônio, que fica próximo a escola, exatamente a quadra e do município. A água precisa de mais de um olhar especial do município, como também nós estamos entre alguns trechos ali, me trecho de bico, tanto alagou quanto do Cunha. São domingos e várias vezes pessoas vier aqui no no mês, mas programa, né? Questionando sobre assalto, aumento no São Sebastião, dizer que nós estamos prevendo isso no para catorze lançar então realmente a ideia do Paracatu avançar e que desobstruir as grandes gargalos que nós temos município. Interessante demais o o projeto aqui, a gente tem até medo do Sul, acabou dizer pavimentação asfáltica e três do Cunha, né? A Lagoa de Santo Antônio, o São Domingos, um São Sebastião e também o o Jardim cerca desse investimento será no valor de quatro milhões de reais. Exatamente são diversos, sexta cidade. E lembrando que nosso trans plano, né, de pavimentação vai se dar a partir dois mil e três, mas aqui a gente quer, pelo menos, corrigir os grandes problemas que são os lugares que estão na terra ainda e ao essa construção da UBS e do do JK também está previsto, né? E essa é uma demanda que nós inclusive recolheu da prefeitura no bairro, nós tivemos lá ouvindo as pessoas demandar muito fechado. No dois mil e vinte, a obra é só para cá, foi levado para funcionar junto com a Senhora de Fátima, mas o que dificulta demais a vida das pessoas atacar, tem que atuar. Nossa Senhora de Fátima, então nós temos um projeto

consumiu e o anexo à escola Joaquim de junto um posto de saúde e com também nós vamos revitalizar por saúde do do córrego que foi fechado dois mil e vinte. A gente sabe que a população espera que o atendimento ao córrego, então a gente também vai voltar com esse custo. E são os são inúmeras e obras, né? Que o prefeito e lança aqui no no Paracatu, a van Schaik isso disse, então o projeto já foi enviado para a Câmara, agora essa estão aguardando a votação primeiro turno. Exatamente, foi enviado para a Câmara. Hoje vai ser lido o relatório na Comissão de Constituição. Justiça, a gente essa semana ainda a gente vá para pro Comissão de Orçamento, eu fiz tramitar normalmente. Expectativa é que segunda-feira que vem da seja votada em primeiro turno, é um projeto que as pessoas tentem de da importância de né? Do projeto que dar uma resposta robusta. Nós podemos Paracatu, o que talvez seja tarde demais. Daqui um tempo, talvez aqui cinco, seis, dez anos, já está de mais para cada tomar providências quanto ao uso muito econômico. E é isso que a gestão da tem coragem de propor. Prefeito, torcer, avisar que tem muita gente que está participando aqui, a gente não vai conseguir novamente trazer todos, infelizmente, mas cara, vamos fazer um rápido intervalo e a gente volta então com o prefeito conversando aqui com os nossos ouvintes, ano, dúvidas aqui também a respeito do Paracatu, avançar, Gente volta então trazendo aí as participações dos nossos ouvintes. Pode ser prefeito perfeito, perfeito

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/06/RDIONICAPARA-CATUMG-11.21.57-11.34.50-1638812106.mp3>**

# Iphan não repassa recursos para reforma do vapor Benjamin Guimarães desde o primeiro semestre

**Lucas Ragazzi**

Em meio à relação interna conturbada no Iphan em **Minas**, a presidente nacional do instituto, Larissa Peixoto, esteve na última sexta-feira em Belo Horizonte com o secretário de Estado de Turismo, Leonidas Oliveira, para lançar o Inventário da Cozinha Mineira.

Para interlocutores ouvidos pela coluna, no entanto, o assunto de maior urgência a ser tratado pelo Iphan em **Minas** se refere ao vapor Benjamin Guimarães, barco ícone do Rio São Francisco, único em seu modelo ainda em atividade no mundo e que passa por uma situação estrutural complicada, necessitando de reformas urgentes.

O **governo** de **Minas** já sinalizou que vai complementar o valor necessário para a realização das reformas no vapor Benjamin, mas o Iphan, principal responsável pelo processo, só repassou cerca de R\$ 900 mil dos R\$ 3,5 milhões necessários para a obra - a **licitação** para o início dos trabalhos foi concluída há mais de um ano. O último repasse aconteceu ainda no primeiro semestre de 2021.

Internamente, o assunto é tratado com estranheza por conta da forma como a superintendente do Iphan em **Minas**, Débora Maria Ramos do Nascimento, tem atuado no caso. O projeto da reforma havia sido aprovado pelo instituto, mas depois foi rejeitado. A Marinha chegou a emitir um parecer favorável às obras e, mesmo assim, o Iphan não seguiu com os repasses.

A expectativa agora é que, depois da visita da presidente nacional do Iphan, a situação possa enfim ser resolvida - antes que algo mais sério aconteça com a estrutura do vapor Benjamin, um grande símbolo da história naval brasileira.

A coluna questionou o Iphan em **Minas** sobre a situação mas, até o momento, não obteve resposta.

Comentários:

- Lucas Ragazzi

Reportagem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/06/RDIOITATIAIAFM957BH-13.43.47-13.48.18-1638811587.mp3>



# Autorizações para construir em área tombada da Serra do Curral, no Mangabeiras, são suspensas a pedido do MPMG

*Mara Pinheiro*

O **Ministério Público** de **Minas Gerais (MPMG)** conseguiu na Justiça liminar para suspender licenças ambientais e alvarás de construção concedidos pela Prefeitura de Belo Horizonte que permitiam a edificação de três áreas localizadas na Serra do Curral, no bairro Mangabeiras, em local tombado. Uma das áreas está situada na rua Germano Chatti com rua Ministro Vilas Boas. A outra, na rua Ministro Vilas Boas. E a terceira, na praça Antônio Aureliano Teixeira. Também pela decisão judicial, nenhuma intervenção pode ser realizada nos imóveis.

Segundo o **MPMG**, em 2015 e 2016, foram apresentados à prefeitura de Belo Horizonte, projetos arquitetônicos para os imóveis, que pertencem a proprietários diferentes e estão situados nas proximidades do mirante da caixa d'água. Por estarem em Área de Diretrizes Especiais (ADE) Serra do Curral, tombada pelo município, eles foram encaminhados para análise do Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte (CDPCMBH), que aprovou as construções após enquadrar os terrenos dentro da Área de Preservação Ambiental 1 (APA 1), muito restritiva quanto ao uso, mas que permite fração mínima de edificação.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/12/06/TVGLOBOMG-19.25.16-19.26.19-1638830993.mp4>

# Justiça suspende autorização para construção em área tombada no Mangabeiras, região nobre de Belo Horizonte

*Lucas Catta Prêta, Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ O judiciário atende um pedido do **Ministério Público** e suspende as licenças que permite uma construção nas áreas tombadas da Serra do Curral, no Mangabeiras, na região centro-sul, que captam os alvarás de construção e licenças ambientais tinham sido concedidos pela prefeitura da capital. O Conselho Deliberativo do patrimônio Cultural do município enquadrou as propostas como a área de preservação de preservação ambiental, um não há restrições, mas com as construções podendo ser feitas. Mas um parecer técnico apresentado pelo **Ministério Público de Minas** caracterizou área como um local que não pode receber construções. E uma vistoria realizada neste ano. O **Ministério Público** chegou a identificar indícios de construções no local. Essas obras estavam em desacordo, inclusive com que havia sido autorizado pela prefeitura. dez horas e vinte e nove.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/07/RDIOBANDNEW/SFM895BH-10.27.43-10.28.28-1638897679.mp3>

# MPMG consegue liminar para suspender licenças ambientais na Serra do Curral

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/07/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.35.05-11.37.42-1638891937.mp3>**

# Licenças para construção na Serra do Curral são suspensas pela Justiça

**Bruno Marun**

+++ Transcrição +++ uma e cinquenta e sete. Agora as licenças para a construção nas áreas tombadas na serra do Curral, aqui no bairro Mangabeiras na região Centro-Sul de BH são suspensas pela justiça, alvarás de construção e licenças ambientais tinha sido concedidos pela prefeitura aqui da capital, a PBH, receber os projetos entre dois mil e quinze e dois mil e dezesseis. Como as propostas estavam localizadas em área tombada pelo município. Os projetos foram analisados pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural aqui do município. Esses projetos foram enquadrados como área de preservação ambiental um quando há restrições, mas as construções podem ser feitas por em um parecer técnico do **Ministério Público** de **Minas** caracterizou local como área de proteção, onde não podem ser realizadas construções em uma vistoria neste ano, o **MPMG** identificou indícios de obras no local. As construções estavam em desacordo, inclusive com o que havia sido autorizado pela prefeitura.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/07/RDIOBANDNEWSFM895BH-13.56.52-13.57.47-1638912821.mp3>

# Licenças para construção em áreas tombadas da Serra do Curral são suspensas pela justiça

+++ Transcrição +++ As licenças para construção nas áreas tombadas da Serra do Curral, no bairro Mangabeiras, região Centro-Sul de Belo Horizonte, são suspensas pela justiça, alvarás de construção e licenças ambientais tinham sido concedidas, né, pela prefeitura aqui da capital. Agora a PBH receber os projetos entre dois mil e quinze e dois mil e dezesseis. Como as propostas estavam localizadas em área tombada pelo município. Os projetos foram analisados pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do município. Esses projetos foram enquadrados como área de preservação ambiental um quando há restrições, mas as quando as construções podem ser feitas. Mas um parecer técnico do **Ministério Público de Minas** Gerais caracterizou o local como área de proteção, onde não podem ser realizadas construções em uma vistoria neste ano, o **Ministério Público de Minas** Gerais identificou indícios de obras no local. As construções estavam em desacordo, inclusive com o que havia sido autorizado pela prefeitura.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/08/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-06.05.09-06.06.12-1638961550.mp3](#)

# Licenças para construção nas áreas tombada da Serra do Curral são suspensas pela Justiça

+++ Transcrição +++ As licenças para construção nas áreas tombadas da Serra do Curral, no bairro Mangabeiras, na região Centro-Sul de BH são suspensas pela justiça, alvará de construção e licenças ambientais tinham sido concedidos pela prefeitura da capital. A prefeitura recebeu os projetos entre dois mil e quinze e dois mil e dezesseis. Como as propostas estavam localizadas em área tombada pelo município. Os projetos foram analisados pelo Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural do município. Esses projetos foram enquadrados como área de preservação ambiental um quando há restrições, mas as construções podem ser feitas. Mas um parecer técnico do **Ministério Público de Minas Gerais** caracterizou local como área de proteção, onde não podem ser realizadas construções em uma vistoria neste ano, o **Ministério Público de Minas Gerais** identificou indícios de obras no local. As construções estavam em desacordo, inclusive quando o que havia sido autorizado pela prefeitura.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/08/RDIOBANDNEW-SFM895BH-13.52.17-13.53.22-1638997468.mp3>

# Após um pedido do Ministério Público, Justiça decide impedir a construção de edificações em áreas da Serra do Curral

*Pedro Bohnenberger*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/08/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-19.49.42-19.52.08-1639005063.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/08/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-19.49.42-19.52.08-1639005063.mp3)**

# Heineken desiste de fábrica próxima a sítio arqueológico em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ Confirma na hora certa, três horas com mais doze minutos. O grupo Raine, que muda de ideia e não vai mais construir uma fábrica da cerveja em Pedro Leopoldo, aqui na região metropolitana da capital. A área onde seria esta fábrica abriga um sítio arqueológico, foi encontrado o crânio de Luzia, o mais antigo das Américas. A empresa anunciou a decisão nesta segunda-feira e afirmou que manteve o diálogo com os órgãos envolvidos. A sociedade em geral em relação à localidade desta fábrica. De acordo com a cervejaria nova planta ainda será construída no estado mineiro, mas em outro local, a Secretaria de Estado de meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável de **Minas Gerais** havia concedido as licenças para a construção da fábrica. Enquanto **Ministério Público** foi contra o empreendimento alegando possíveis danos ao patrimônio arqueológico e o sistema hídrico da região.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/13/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-15.11.50-15.12.45-1639420982.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/13/RDIOBANDNEW/SFM895BH-15.11.50-15.12.45-1639420982.mp3)



# Heineken desiste de fábrica: obra ameaçava sítio arqueológico na Grande BH

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ Depois de muita polêmica, a cervejaria Raine que anunciou hoje que desistiu de construir uma fábrica em Pedro Leopoldo, na Grande BH. A repórter Luciana Vianna vai voltar agora ao vivo com a gente, ela tem informações do projeto já tinha sido embargada pelo Ibope pelo **Ministério Público** também, né Lu. Exatamente deles, por entender que a fábrica ela seria construída num lugar ali numa região de sítios arqueológicos de muitas cavernas e a cerca de oitocentos metros da Lapa vermelha, onde foi encontrado o fóssil mais antigo das Américas, o famoso crânio de nos dias. Agora a Raine, quem que é o segundo maior grupo de cervejas, né do país ainda não anunciou em com município vai construir a nova fábrica não, mas garantiu que será em **Minas** Gerais. Eles. Ah certo. Muito obrigada. Boa noite para você.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/12/13/TVBANDEIRANTESBH-19.06.47-19.07.44-1639433925.mp4>

# Heineken desiste construir uma fábrica de cervejas em Pedro Leopoldo, na Grande BH

**Débora Costa**

impactos. Reportagem, Débora Costa

+++ Transcrição +++ sete horas e cinquenta e dois minutos. Mudando assunto agora a Rainy, quem desistiu de construir uma fábrica de cervejas em Pedro Leopoldo, na Grande BH, após questionamentos feitos por órgãos sobre o licenciamento ambiental. Após o imbróglio envolvendo o licenciamento ambiental da fábrica da Raine, quem em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de BH, a empresa desistiu de construir o empreendimento na cidade. Um novo local em **Minas Gerais** ainda será anunciado. A fábrica seria erguida próximo a três cavernas da região, entre elas Lapa Vermelha, onde foi encontrado o crânio de Luzia, que é o fóssil humano mais antigo das Américas. Segundo a Rainy, quem a decisão foi tomada após alguns meses de diálogo sobre os diferentes entendimentos de órgãos envolvidos e da sociedade em geral, que questionaram a proximidade do atual terreno com uma importante área de preservação ambiental e arqueológica da região. De acordo com o Mauro Homem, diretor de assuntos corporativos da cervejaria, apesar do pedido de licenciamento ter sido feito dentro da legalidade, a permanência da empresa em Pedro Leopoldo só faria sentido se acima de tudo contasse com o apoio de toda a sociedade. Como a fábrica dividiu opiniões e diante da necessidade da realização de novos estudos, foi tomada a decisão de buscar uma outra área que atender a demanda dos próximos anos da Raine. Apesar da mudança de planos, a cervejaria reafirmou o compromisso com o mercado. O volume previsto para dois mil e vinte e três, quando a unidade de Pedro Leopoldo entraria em operação será inteiramente compensado na expansão da capacidade produtiva de outras cervejarias do grupo, como a de Ponta Grossa, no Paraná. A empresa agradeceu a Prefeitura de Pedro Leopoldo e disse que vai avaliar novas oportunidades dentro da área ocupada e em parceria com o **Ministério Público de Minas** fará uma doação para contribuir com a preservação do sítio arqueológico, a construção da fábrica da Rein. Quem nesse terreno vinha sendo questionada por vários órgãos ambientais, como o ICM Bio, além do **Ministério Público de Minas** e o Iphan, devido ao fato de que o empreendimento tinha um potencial poluidor e poderia causar impactos ao patrimônio arqueológico e as cavernas, além do sistema hidrológico da região, os órgãos tinham inclusive solicitado a suspensão do licenciamento e a realização de novos estudos para entender melhor os

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/13/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-19.51.25-19.54.15-1639439851.mp3>

# Fábrica da Heineken não será em área de fóssil em Minas Gerais

**Magno Dantas**

+++ Transcrição +++ A cerveja e a rainy que confirmou que desistiu de construir uma nova fábrica em Pedro Leopoldo, em **Minas** Gerais. Essa construção tinha provocar polêmica porque está perto de uma área onde foi encontrado o fóssil humano mais antigo das Américas, conhecido como Luzia Magno Dantas. Boa noite para você em Belo Horizonte. Então houve a desistência da construção da fábrica nesse local, mas já foi informado se ela vai ser construída num outro local. Olha ainda não viu érica, boa noite para você, para todo mundo que nos acompanha. A cervejaria informou que procura agora um outro terreno em outra cidade, mas informou que a execução da obra vai ser feita aqui no estado ainda nesse procura um terreno aqui em **Minas** Gerais. A decisão da empresa foi anunciada nesta segunda-feira, após um imbróglgio envolvendo a rainy, o Instituto Chico Mendes de biodiversidade e o **Ministério Público**. A construção da rádio que foi anunciada em dezembro do ano passado, na cidade de Pedro Leopoldo, que fica aqui na região metropolitana da capital foi muito comemorada pelo governo mineiro por causa do investimento de quase dois bilhões de reais. Além da geração de empregos. Em junho desse ano. A rainy que pediu autorização, a licença ambiental para conseguir começar a construção. E a Secretaria do Meio Ambiente deu essa autorização, entendeu que não havia risco de dano ambiental na região onde o fóssil Luzia foi encontrado, mas o Instituto Chico Mendes entendeu o contrário, conseguiu embargar a obra na justiça. O **Ministério Público** também abriu inquérito para investigar a construção da empresa e também pediu a suspensão da licença ambiental. A gente dessa confusão toda a rainy que desistiu de construir a fábrica aqui na região metropolitana e procura um outro local. A empresa afirmou que em nota que o volume de produção que era previsto para dois mil e vinte e três. Já considerando a fábrica da grande BH vai ser compensado com investimento em outras cervejarias parceiros do grupo. Essa notícia é que voltamos com você. E e vai que tem também outras nos dias ali na região de chuva. Hoje aqui até ali. Magno Dantas, ao vivo de Belo Horizonte. Obrigado Magno, boa noite.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/12/14/TVGLOBONEWS-01.16.24-01.18.42-1639520200.mp4>

# Heineken anuncia que não irá mais construir fábrica em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ E com relação a rainy que a gente a ter fábrica não vai. Que novela sem fim. Pois é, a rainy que anunciou na segunda-feira também ontem, que já não vai mais. Construí uma fábrica da empresa em Pedro Leopoldo, região metropolitana de Belo Horizonte. A decisão acontece depois do imbróglio aí envolvendo o empreendimento que foi embargado na justiça pelo Instituto Chico Mendes de biodiversidade, o ICM Bio, o **Ministério Público de Minas Gerais** também abriu inquérito civil público para apurar a situação e de acordo com a nota enviada à imprensa, a cervejaria ainda não definiu onde vai com os construir aí a nova fábrica. O projeto, no entanto, continua sendo executado aqui em **Minas Gerais**. A decisão foi tomada após poucos meses de diálogo sobre os diferentes entendimentos de órgãos envolvidos e da sociedade em geral relacionados à proximidade do atual terreno com uma importante área de preservação ambiental e arqueológica da região foi que informou a rainy que por nota, o texto ainda diz que a permanência da empresa em Pedro Leopoldo só faria sentido se contasse com o apoio de toda a sociedade, incluindo agentes que contribuem para o desenvolvimento socioambiental da região. O que não aconteceu, né, gente, o respeito e o cuidado com as pessoas e com o meio ambiente direcionam as nossas decisões. Foi aqui, complementou a cervejaria em nota. Ainda conforme cervejaria, todos os ritos para obter a licença ambiental foram seguidos e com essa mudança de planos, a rainy que está aqui que o volume de produção previsto para dois mil e vinte e três, contando aí com operação na Grande BH será compensado por meio de investimentos adicionais na expansão da capacidade produtiva de outras cervejarias do grupo gostaram das notícias, acha que foi deveras conveniente. Muito Prudente, está decisão da senhora faini quinze.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/14/RDIOSUPERNOT>  
[CIABH-05.31.23-05.33.16-1639480181.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/14/RDIOSUPERNOT)

# Heineken desiste de construção de fábrica em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ O grupo Raine. Quem muda de ideia e não vai mais construir uma fábrica da cerveja em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de Belo Horizonte. A área onde seria a fábrica abrigam sítio arqueológico, onde foi encontrado o crânio de Luzia, o mais antigo fóssil das Américas. A empresa anunciou decisão nessa segunda-feira e afirmou que manteve diálogo com os órgãos envolvidos e a sociedade em geral em relação à localidade da fábrica. De acordo com a cervejaria, a nova planta ainda será construída no estado mineiro, mas em outro local, a Secretaria de Estado de meio Ambiente e Desenvolvimento sustentável de **Minas** Gerais havia concedido as licenças para a construção da fábrica. Enquanto o **Ministério Público** foi contra o empreendimento alegando possíveis danos ao patrimônio arqueológico e ao sistema e hídrico da região.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/14/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-06.07.44-06.08.37-1639481830.mp3](#)

## Destaques

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Vieram da África seguem isolados em Belo Horizonte com suspeitas de infecção pela Ômicron Rômulo Almeida. São dois homens e duas mulheres que chegaram à capital vindos de Moçambique e Gana e África do Sul do continente africano, que é o foco da nova série para os pacientes permanecem isolados em BH e as pessoas que tiveram contato com eles também estão sendo testadas. Enquanto isso, a Anvisa afirma que já começou a exigir o passaporte da vacinação nos aeroportos brasileiros. O presidente Jair Bolsonaro, por sua vez, continuar a guerra dele contra o comprovante e contra o uso da máscara. Ontem, em evento do dia do Forró no Palácio do Planalto, ele afirmou que ali naquele espaço era proibido usar máscara. [MUSIC] O Ministério da Saúde sofre um segundo ataque hacker, ação tinha sido negada pelo ministério, mas depois foi admitida pelo titular da pasta, Marcelo Queiroga. Em relação a isso foi algo de menor monta e estamos trabalhando para recuperar isso o mais rápido possível desse objetivo. Estamos trabalhando aqui de maneira intensa para que tudo seja restabelecido. Comissão especial da Câmara é favorável à derrubada de veto do prefeito Alexandre Kalil sobre atividades essenciais, Gabriel Ferreira Borges. O veto do prefeito Alexandre Kalil, a classificação de igrejas, templos e santuários religiosos como atividades essenciais, vai ser analisado pelo plenário da **Câmara Municipal**. A Comissão especial de veto opinou pela derrubada, apesar de ter sido aprovado pela casa, o projeto de lei foi vetado integralmente por Kalil no último mês. O prefeito Kalil reafirma que não vai aumentar a passagem do ônibus este ano. Em Belo Horizonte, ele se reuniu com Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da capital e declarou que não têm reajuste sem debate com o setor, o repórter Bruno Menezes. Segundo o prefeito, neste momento, as discussões que estão concentradas em todo o custeio das gratuidades no transporte coletivo. A proposta do governo de reajustar o IPVA pela inflação corre o risco de não ser votada a tempo de entrar em vigor em dois mil e vinte e dois. Se aprovado o projeto, o consumidor vai fazer uma economia de até dez por cento. Pedro Augusto Figueiredo. Projeto foi protocolado pelo governo nesta segunda-feira, dia treze e precisa ser aprovado em todas as comissões e em dois turnos no plenário até a próxima segunda-feira, dia vinte, último dia antes do recesso parlamentar. Raine quem desiste de construir fábrica em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Alegações de risco surgiram depois da Liga da negativa, Saimon Nascimento. A cervejaria estuda agora uma planta

da fábrica. A construção em Pedro Leopoldo gerou preocupação em ambientalistas e tinha problemas no licenciamento. Segundo o **Ministério Público**, o projeto, no entanto, é considerado regular e sem danos, segundo o Governo de **Minas**. No Esporte, o Galo já está em Curitiba para a partida da final da Copa do Brasil. Também tem os destaques da formação de elencos do Cruzeiro América para dois mil e vinte e dois no café. Com a política de hoje, nós vamos conversar com o deputado estadual Pastor e está sem partido e ao presidente da Comissão de **Defesa do Consumidor** e do Contribuinte da Assembleia Legislativa. O Super N já começou no super M

### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/14/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-07.01.53-07.05.39-1639484848.mp3**

# Cervejaria Heineken desiste de construir fábrica em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ E a cervejaria Raine, que desistiu de construir uma fábrica em ter o meu ponto. De acordo com o Instituto Chico Mendes de Conservação da biodiversidade. Empreendimento ameaçavam sítio arqueológico onde foi encontrado o fóssil mais antigo das Américas. Alguns dias, vamos chamar então a Raquel Freitas para explicar tudo para a gente. Raquel, bom dia. El, Liliana, bom dia, bom dia para todo mundo. Está nos assistindo que depois de muita polêmica, de muitos questionamentos à Rai, que anunciou que não vai mais construir a fábrica em Pedro Leopoldo, aqui na região metropolitana de Belo Horizonte. Segundo a cervejaria, essa decisão foi tomada após poucos meses de diálogo sobre os diferentes entendimentos dos órgãos envolvidos e da sociedade de uma forma geral. Em setembro, o empreendimento chegou a ser embargado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. O ICM Bio. Por colocar em risco, porque a área onde foi encontrado o fóssil humano mais antigo das Américas, a Luzia. Após esse embargo, o Instituto do patrimônio, as artístico histórico nacional. Iphan cobrou da Secretaria de Estado de meio Ambiente aqui. Participação no processo. O **Ministério Público** também pediu pela anulação das licenças ambientais, Arrais. Quem disse que essa nova fábrica, ela vai ser instalada aqui em **Minas** Gerais. Sim, mas ainda não divulgou o local onde vai ser feita, essa é a construção ainda que ainda disse que vai fazer uma doação em parceria com o **Ministério Público** da preservação do sítio arqueológico. Todos os detalhes estão lá no nosso site, na reportagem da Thaís Pimentel. G um ponto com ponto BR barra MG, muitas você pode apontar a câmera do celular para esse código que está aqui na tela, mas isso não é algo muito importante, é a preservação da nossa história aí, né, do nosso passado, das nossas tradições. Tem se mantido isso, né Liliana. É isso mesmo Raquel. Obrigada, viu. Agora. Vamos dar uma olhada no balanço desse período de chuva no estado.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/12/14/TVGLOBOMG-07.20.12-07.22.25-1639477833.mp4>

# Heineken desiste de construir nova cervejaria em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ Ainda não há uma confirmação do grupo Raine que sobre qual cidade mineira receberá nova fábrica da empresa. A cervejaria prometeu que ainda vai fazer a construção aqui em **Minas Gerais**, depois que revelou a desistência de construir uma fábrica em Pedro Leopoldo, aqui na Grande BH. Como a gente falou há pouco aqui dentro do nosso jornal, essa área de Pedro Leopoldo abrigam sítio arqueológico onde foi encontrado o crânio de Luzia, o mais antigo das Américas. Nos últimos meses houve bastante pressão de movimentos da sociedade civil contra a construção da fábrica. Lá naquele local, a empresa anunciou a mudança de ideia ontem e afirmou que manteve diálogo com os órgãos envolvidos e a sociedade em geral. Sobre isso, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de **Minas** havia considerado as licenças para construção da fábrica, enquanto o **Ministério Público** foi contra o empreendimento, alegando possíveis danos ao patrimônio arqueológico e também ao sistema hídrico daquela região.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/14/RDIOBANDNEW/SFM895BH-10.34.27-10.35.22-1639503705.mp3>



# Heineken desiste de construir fábrica de cervejas em Pedro Leopoldo

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ onze horas, trinta e cinco minutos. A ra em quem desistiu de construir uma fábrica de cervejas em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de BH. Por causa dos questionamentos feitos por vários órgãos sobre o licenciamento ambiental. O empreendimento ser erguida na região onde foi encontrado o crânio de Luzia, que é o fóssil humano mais antigo das Américas. Segundo a cervejaria, o projeto será transferido para um novo terreno também **Minas** Gerais. Após o imbróglgio envolvendo o licenciamento ambiental da fábrica da Raine. Quem em Pedro Leopoldo, na região metropolitana de BH. A empresa desistiu de construir o empreendimento na cidade. Um novo local em **Minas** Gerais ainda será anunciado. A fábrica seria erguida próximo a três cavernas da região, entre elas Lapa vermelha, onde foi encontrado o crânio de Luzia, que é o fóssil humano mais antigo das Américas. Segundo a rainy, quem a decisão foi tomada após alguns meses de diálogo sobre os diferentes entendimentos de órgãos envolvidos e da sociedade em geral que questionaram a proximidade do atual terreno com uma importante área de preservação ambiental e arqueológica da região. De acordo com o Mauro homem, diretor de assuntos corporativos da cervejaria, apesar do pedido de licenciamento ter sido feito dentro da legalidade. A permanência da empresa em Pedro Leopoldo só faria sentido se acima de tudo contasse com o apoio de toda a sociedade. Como a fábrica dividiu opiniões e diante da necessidade da realização de novos estudos foi tomada a decisão de buscar uma outra a área que atender a demanda dos próximos anos da Raine. Apesar da mudança de planos, a cervejaria reafirmou o compromisso com o mercado. O volume previsto para dois mil e vinte e três, quando a unidade de Pedro Leopoldo entraria em operação, será inteiramente compensado na expansão da capacidade produtiva de outras cervejarias do grupo, como a de Ponta Grossa. No Paraná. A empresa agradeceu a prefeitura de Pedro Leopoldo e disse que vai avaliar novas oportunidades dentro da área ocupada e em parceria com o **Ministério Público** de **Minas** fará uma doação para contribuir com a preservação do sítio arqueológico, a construção da fábrica da rein. Quem nesse terreno vinha sendo questionada por vários órgãos ambientais como o ICM Bio, além do **Ministério Público** de **Minas** e o Iphan, devido ao fato de que o empreendimento tinha um

potencial poluidor e poderia causar impactos ao patrimônio arqueológico e as cavernas, além do sistema hidrológico da região, os órgãos tinham inclusive solicitado a suspensão do licenciamento e a realização de novos estudos para entender melhor os impactos. Reportagem Débora Costa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.35.35-11.38.40-1639494770.mp3>

# Cidades disputam fábrica da cervejaria Heineken

*Regiane Moreira, André Rocha*

+++ Transcrição +++ E depois que a Rainy quem anunciou na semana passada, que a nova fábrica da cervejaria não será mais construída em Pedro Leopoldo, mas que manteria a instalação. Em **Minas Gerais**, várias cidades do estado começaram uma disputa para receber a unidade. Com um investimento de cerca de dois bilhões, milhões de reais. A instalação da nova unidade deve gerar quase dois mil e quinhentos empregos diretos e indiretos. E aí todo mundo quer, todas as cidades querem. Hoje eu estava lendo aqui, pelo menos dez cidades se oferecendo, vamos acompanhar. Em sete lagoas, cidade da região central do Estado, comerciantes demonstram otimismo com a possibilidade de receber uma unidade da Cervejaria **Backer**. [MUSIC] mas mas movimentar toda a nossa cadeia com reais. E tem sido assim também em outras cidades do estado. A **Prefeitura** de Mateus Leme, na Região Metropolitana, fez um vídeo destacando os atrativos do município. De usar, nós temos a melhor logística, [MUSIC] nós temos à mão de obra qualificada. O prefeito ressalta a localização privilegiada que facilitaria a distribuição da cerveja. Ele afirma que a chegada da fábrica teria um impacto ambiental pequeno diante dos benefícios. A gente sabe que os municípios da região norte em torno de Mateus Leme e nove são da cidade que tem na arrecadação. Então, com a implantação de ser ligado e o município até a questão social, nós vamos conseguir também mini minimizar que as o social. A disputa entre os municípios para receber a fábrica começou a se acirrar depois que a Rainy quem anunciou no último dia treze, que a nova cervejaria não vai ser mais construída em Pedro Leopoldo, como estava sendo planejado, o grupo adiantou que a unidade vai ficar no Estado de **Minas Gerais**. O anúncio do investimento de cerca de dois bilhões de reais em Pedro Leopoldo foi feito em dezembro de dois mil e vinte. Foram realizados vários debates entre ambientalistas e a população, uma vez que a fábrica seria construída próximo a uma área de preservação de mata e sítios arqueológicos. Foi no município que o fóssil Luzia, o mais antigo da América do Sul, foi encontrado nos anos mil novecentos e setenta. O **Ministério Público** chegou a sugerir a suspensão da licença em virtude dos possíveis impactos ambientais. O Instituto Chico Mendes, ligado ao Ministério do **Meio Ambiente**, embargou a obra. A licença foi liberada no Dia vinte seis de agosto. A obra iniciou no Dia trinta

de agosto e foi parado no Dia dez de setembro. O que a gente sabe aí que realmente teve vários estudos aqui antes do terreno, quando as comprar o terreno antes de comprar o terreno também fizeram vários estudos. A unidade da cervejaria em **Minas Gerais** deve gerar trezentos e cinquenta empregos diretos e dois mil indiretos, com velocidade de oitenta mil habitantes que fica na região central do Estado também está na disputa. O prefeito afirma que foi o primeiro município a fazer contato com a Rainy, quem oferecendo vários terrenos. Ele ressalta que o foco não está na cobrança de impostos, mas o emprego e renda, o foco é. As indústrias para implementar o emprego e renda aumentando o salário médio que hoje governo e um vírgula sete dias de mar. A gente consegue melhorar a economia do ovo e com isso vai tornar a **prefeitura** de todas as formas. Uberaba também quer receber a FAB fábrica, patrocínio também quer receber a fábrica e claro que é uma disputa muito grande, afinal de contas, nós estamos falando de um investimento bilionário de empregos diretos e indiretos e de um giro no comércio da cidade. O prefeito de com vê-lo acabou de falar da questão da renda que nas cidades a renda média é de mil e setecentos reais e com a chegada da fábrica da Raine, quem isso pode aumentar, portanto, quem não quer receber, mas precisa ter a infraestrutura e o terreno. Vamos esperar para o anúncio da cervejaria holandesa, Claro que nós vamos falar aqui no MG Record

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/12/17/TVRECORDMINA-SBH-19.05.25-19.10.13-1639788905.mp4>

# Mariana faz credenciamento para receber a nova fábrica da Heineken

+++ Transcrição +++ Mariana faz credenciamento para receber a nova fábrica da Heineken. A cervejaria Rainier, quem estava prestes a instalar uma de suas fábricas na cidade de Pedro Leopoldo, localizada na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Porém, a empresa acabou voltando atrás na decisão e vai anunciar em breve o local onde será construída a nova sede com o VAR. Com isso, várias cidades mineiras já estão fazendo campanha para ser escolhidas aí está uma delas serem escolhidas pela cervejaria como Juiz de Fora, Patos de Minas, Arcos, Lagoa da Prata, Formiga, Divinópolis, Cordisburgo, Guanambi, Celeiro, Lafaiete, Itabirito e a nossa Amada Mariana. Pelas redes sociais, o prefeito Juliano Duarte anunciou que a cidade já fez o credenciamento. Estamos no páreo para receber a instalação da cervejaria lá em que em nossa cidade fizemos o credenciamento que se for aprovado, trará inúmeros benefícios econômicos para o nosso município, como a geração de empregos e o reconhecimento do potencial de Mariana para a instalação de grandes indústrias. Entenda o motivo do cancelamento da construção em Pedro Leopoldo. Em um comunicado emitido pela empresa, a cervejaria informou que o projeto foi cancelado em Pedro Leopoldo, pois não contou com apoio integral de membros da sociedade e de alguns órgãos envolvidos, incluindo o ICM Bio. Quem entrou na Justiça para conseguir interromper as obras assim que a construção da fábrica da Heineken em Pedro Leopoldo foi anunciada, muitas pessoas foram contra a instalação, pois a área onde seria construída a fábrica fica próximo a um terreno importante para a história do estado. Uma área importante de preservação ambiental e arqueológica, onde foi encontrado o crânio de Luzia e o fóssil humano mais antigo das Américas, descoberto em mil novecentos e setenta e cinco. Para o diretor de assuntos corporativos da cervejaria Mauro homem, o processo para a construção da cervejaria era conduzida de forma legalizada, mas que não faria sentido se o apoio de toda a sociedade. No entanto, entendemos que nossa permanência no local ainda divide opiniões e que para seguir adiante, teríamos que dedicar mais tempo para rever as condições de realização de novos estudos, por isso tomamos a decisão de buscar outra área que atender a demanda dos próximos anos, explicou aí o Mauro homem. O novo local ainda não foi decidido, mas a cervejaria agradeceu a comunidade de Pedro Leopoldo e anunciou que fará uma doação para preservar o sítio arqueológico da região. Somos

profundamente gratos à comunidade de Pedro Leopoldo, que nos recebeu de braços abertos e a todos os parceiros que se juntaram ao grupo RAI. Ninguém nesse mundo para ir nesse grande projeto seguir e seguiremos junto, hein? Me juntos em Minas Gerais, vamos avaliar novas oportunidades dentro da área que ocupamos e para que essa comunidade, né, para essa comunidade que tanto nos acolheu, faremos uma doação em parceria com o Ministério Público para a preservação do sítio arqueológico, concluiu a fonte ao portal da cidade de Mariana

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2021/12/20/RDIOMARIANAFM935MG-12.40.58-12.44.33-1640033634.mp3>

# Heineken em Minas: cidades disputam para abrigar fábrica da cervejaria

**Regiane Moreira**

+++ Transcrição +++ Só depois ser a gente anunciou que a nova fábrica da cervejaria não seria mais construída em Pedro Leopoldo, mas ficaria em **Minas**. Diversas cidades e estados começaram disputa para receber a unidade entre as cidades. Está a nossa querida Governador Valadares a reportar está se pode vai lá. Em sete Lagoas, cidade da região central do Estado, comerciantes demonstram otimismo com a possibilidade de receber uma unidade da cervejaria. Seja você precisa. Escrever é a mais por ano. A movimentação toda a nossa cadeia cem reais e tem sido assim também em outras cidades do Estado. A **Prefeitura** de Mateus Leme, na Região Metropolitana, fez um vídeo destacando os atrativos do município. Demos a ela, nós temos a melhor logística, [MUSIC] nós vimos a mão de obra qualificada. O prefeito ressalta a localização privilegiada que facilitaria a distribuição da cerveja. Ele afirma que a chegada da fábrica seria um impacto ambiental pequeno diante dos benefícios, a gente sabe que os municípios da região, nós temos um Matheus, ele é nosso são das cidades sendo arrecadados, são então com a implantação da cervejaria, disse até a questão social, nós íamos conseguir também dele e Isaquias a social. A disputa entre os municípios para receber a fábrica começou a se acirrar depois de a Rainy, quem anunciou no último dia treze, que a nova cervejaria não vai ter mais construída em Pedro Leopoldo, como estava sendo planejado. O grupo adiantou que a unidade vai ficar no Estado de **Minas** Gerais. O anúncio do investimento de cerca de dois bilhões de reais em Pedro Leopoldo foi feito em dezembro de dois mil e vinte. Foram realizados vários embates entre ambientalistas e a população, uma vez que a fábrica seria construída próximo a uma área de preservação de mata e sítios arqueológicos. Foi no município que o fóssil Luzia, o mais antigo da América do Sul, foi encontrado nos anos mil novecentos e setenta. O **Ministério Público** chegou a sugerir a suspensão da licença em virtude dos possíveis impactos ambientais do Instituto Chico Mendes, ligado ao Ministério do **Meio Ambiente**, embargou a obra. A licença foi liberado no Dia vinte seis de de agosto. A obra iniciou no Dia trinta de agosto e foi parado no Dia dez de setembro. O que a gente sabe aí que realmente teve vários estudos e se antes do terreno onde comprar o terreno antes de comprar o terreno também fizeram vários isso. A unidade da cervejaria

em **Minas** Gerais deve gerar trezentos e cinquenta empregos diretos e dois mil indiretos, com velocidade de oitenta mil habitantes que fica na região central do Estado também está na disputa. O prefeito afirma que foi o primeiro município a fazer contato com a Rainy, fez oferecendo vários terrenos. Ele ressalta que o foco não está na cobrança de impostos, mas o emprego e renda por o foco é. Trazendo da presença de vocês. Então estamos falando de e hoje governo e um vírgula sete de março, a gente conseguir melhorar como dia do fogo, quando foi acionada e tudo de bom. Em nota, a **Prefeitura** de Governador Valadares disse luta pela oportunidade de ter a empresa na cidade. Com a venda, a empresa vai poder contar com benefícios como estímulos econômicos e fiscais, logísticas e lojista privilegiadas. O regional e serviços públicos faça geográficos, entre outras vantagens e ainda mais, agora, se a gente faz parte da área da Sudene, né, seja bem-vinda, radicadas, estão felizes, né? Nós estamos sendo mais aqui, não para a gente, então não será nada que nós os mais cedo menor se estabilizar. A gente está vendo falar da sentença como essa não é pretensão, vai falar que eu falei que eu falei, não tem como

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2021/12/21/TVLESTEAFTVR>  
**ECORDMG-13.19.17-13.23.26-1640106965.mp4**

# Proteção do patrimônio cultural exige esforço da justiça

Marcos Paulo de Souza Miranda - **promotor** de justiça do **MPMG**, Débora do Nascimento França - superintendente do Iphan-**MG**, Júlio Cezar Gutierrez O desembargador criminal do **TJMG**. +++ Transcrição +++ Mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviada das igrejas. São pelas capitais, imagens sacras e à séculos demanda proteção especial. Algumas peças retornam para os locais onde foram tiradas o sistema de Justiça mineiro tem feito um esforço importante para recuperar essas peças religiosas. Você vai conhecer agora um pouco mais sobre esse patrimônio verde. **Minas Gerais** é o ápice da atividade artística no século dezoito. O ouro que agitou a economia no Estado foi o combustível e também matéria prima para a criação de muitas obras religiosas que integram o acervo das igrejas mineiras. Trabalhos assinados por Aleijadinho e outros mestres do barroco chamaram a atenção de cessaram a cobiça de colecionadores criminosos. O resultado foi um grande desfalque no acervo do Estado. Estatísticas indicam que **Minas Gerais** perdeu cerca de sessenta por cento do seu patrimônio cultural. Sacas. Isso quer dizer que de cada dez peças encontrar uma nossas matriz e nas nossas parcelas um você lhes seis foram retiradas. Uma das obras extraviadas foi essa telas, uma pintura do século dezoito, atribuída ao pintor Joaquim José da Natividade. A representação do Santo Sudário foi retirada de uma igreja do município de Lavras, nos anos cinquenta e encontrada no Máximo Museu de Arte de São Paulo. Mais de meio século depois, a localização do patrimônio cultural pedido pode derivar de denúncias e também do monitoramento de sites de leilões. Nosso sistema de justiça também pode contar com dois instrumentos e ajudam na proteção desse patrimônio, registro e o tombamento. O tombamento, ele é um instrumento mais antigo de proteção. Eles foi instituído pelo decreto vinte cinco de mil novecentos e trinta e sete. E cabe ao Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, catalogar proteger e promover os bens culturais do país. Quando ao resgate de alguma peças, o instituto também providencia a restauração da mesma. A medida é usada porque em muitos casos, os falsários modificam as obras para ocultar a origens. Esse trabalho, ele só é possível ser feito por uma equipe técnica qualificada, né? Que aí entra em contato com essa a peça, faz o estudo, descreve ser está se teve alguma repintura, se ela foi operada, então tem todo um trabalho aí da da área de conservação para fazer essa identificação da onde

que ela é de onde ela é. Qual possível artista que assina aquela obra. Os anos mil novecentos e noventa e dois mil foram marcados por uma elevação da quantidade de peças furtadas, as igrejas de Minas. Atuante na área criminal, o desembargador Júlio César Gutierrez explica que a subtração dessas obras. Pode ser enquadrada como furto, roubo ou receptação, a subtração e úmido. Sim, evidentemente com as penas que variam de um a quatro o o tê, mas se for pegar até dez anos e considerando o tipo da violência empregada, o dano causado à própria coisa, os obstáculos que existem para impedir a subtração, não é uma causa decisão do crime. A devolução das coisas, né? Esses esse esse arrependimento fica. Sim, já está consumado, disse ação foi fez o serviço e uma salas de redução de pena. uma, uma seria um ano antes, mas nunca a exclusão do Cris e no próximo

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/03/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-07.35.48-07.39.33-1641229020.mp4>

# Deslizamento de terra destrói casarão histórico em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Hoje um jornal com notícias importantes do início ao fim e nós, claro, abrimos a edição de quinta-feira repercutindo o deslizamento de terra que destruiu dois casarões históricos em Ouro Preto, na Região central do estado, aliás, Ouro Preto foi a segunda capital de **Minas** Gerais, quando então era chamada de Vila Rica. Essas são imagens do momento do deslizamento de terra em poucos segundos. É impressionante. Os imóveis ficaram soterrados. Um deles é do início do século vinte. As obras foram concluídas em mil novecentos e dois, ou seja, em prédios histórico que fazia parte do patrimônio de Ouro Preto pertencia à **prefeitura** da cidade e desde dois mil e doze. Isso estava interdito. Exatamente por causa do risco de deslizamento. E eu conversei na tarde de hoje com o geólogo que me disse o seguinte era possível prevenir, era possível manter o casarão. Impacto, bastava construir um muro de contenção e isso não foi feito, porque nós de fato não temos. Não temos o zelo pelo patrimônio histórico e após o deslizamento toda a área no entorno precisou ser evacuada por causa do risco e novos deslizamentos, inclusive dá para ver o momento em que a rede elétrica é atingida. Dá para ver os touros claramente das imagens e do outro lado da rua. Nós temos inclusive o Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto. E eu conheço muito bem essa região lá perto, nós temos a estação de trem de Ouro Preto com três histórico também que liga a cidade de Ouro Preto, a Mariana, inclusive antes de ser centro de convenção da Ufop. E essa construção também importante era a escola de engenharia de **Minas** Ouro Preto. Agora o **Ministério Público** pediu ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. As conclusões sobre os impactos do desabamento dos casarões do século vinte instaurou um procedimento administrativo para investigar as causas desse deslizamento. Comeu, diz. Esse casarão foi construído por uma família importante de Ouro Preto, no século vinte. O início do século vinte foi concluído no século vinte mil novecentos e dois e ficou por lá com essa família durante muito tempo. Na década de mil novecentos e setenta, a **prefeitura** de Ouro Preto comprou esse casarão, inclusive foi sede da Secretaria de **Meio Ambiente**, ou seja, pertencia ao poder público municipal. Nós vamos cobrar, claro, todas as explicações. E ainda hoje no MG Record. Nós vamos mostrar diretamente de Ouro Preto tudo o que aconteceu? Toda essa as repercussões e vamos falar

claro sobre esse assunto que é importantíssimo. Eu lembro também para sinalizar que Ouro Preto sempre sofreu, infelizmente, com esse tipo de coisa, me lembro de um ex incêndio num casarão da Praça Tiradentes, casarão que foi totalmente destruído e graças a Deus a reconstrução foi feito.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/13/TVRECORDMINA>  
**SBH-18.55.26-18.59.14-1642118875.mp4**

# Estudo mostra que Ouro Preto (MG) tem mais de 300 áreas com risco de deslizamentos

**Vitor Veloso**

+++ Transcrição +++ Agora vamos a Belo Horizonte falar sobre aquele desabamento em ouro preto que tem informações, o Vitor Veloso e Victor, Boa noite. Oi Carol, Boa Noite para você. Boa noite para os ouvintes do ponto final, a cidade histórica de Ouro Preto, na região Central de **Minas** tem mais de trezentas áreas e o técnicas com o risco de erosão, inundação e deslizamentos semelhantes ao morro que cedeu e atingiu casarões tombados hoje de manhã. Essas áreas são consideradas de risco alto, tiveram a situação agravada devido aos últimos tempos aos últimos temporais. A constatação está em um estudo feito pelo Serviço Geológico do Brasil. O relatório do órgão mostra também que essas áreas ficam no entorno de mil e quatrocentas residências, onde moram os mais de seis mil pessoas que estão ameaçadas. Na avaliação do geólogo do Serviço Geológico do Brasil, Júlio Lana, a cidade de Ouro Preto como um todo, apresenta características que aumentam as chances de acidentes como dessa quinta. Ele explica que neste caso, a prefeitura precisa adotar medidas de segurança e orientar a população. Essas áreas de risco geológico em grande parte, elas estão relacionadas a processos e tecnicamente nós chamamos de movimentos de Matão, as estabilizações que ocorrem em terrenos inclinado, encostas, nem está o de tecido, então um deslizamento são a queda de bloco, o setor, o preto, porque só né? Da da topografia bastante acidentado, é uma região bastante delicada, sob o ponto de vista de de risco geológico, uma, uma mente propensas a desenvolver esse tipo de processo de estabilização de encostas, principalmente, então, o ideal é que pelo menos os que são feitas campanhas educativas e com os moradores para conscientizar, né? A percepção do risco por parte do morador é algo muito importante. Bom, o local do deslizamento fica numa região conhecida como Morro da for. Segundo a Defesa Civil municipal, a área atingida já estava interditado, isso desde dois mil e doze, mas foi isolada pouco antes, pouco tempo antes desse acidente. Pela manhã, Carol foram dois casarões atingidos, um deles pertence à Prefeitura e o Solar Baeta Neves, que é do século dezoito, uma das primeiras construções New coloniais da cidade. Os casarões eram tombados pelo Iphan, o

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como parte do conjunto arquitetônico e urbanístico da Cidade de Ouro Preto. Após o deslizamento, **Ministério Público** Federal instaurou um procedimento para investigar as causas do desabamento dos cara dos casarões. Em ofício enviado ao Iphan, o MPF solicitou que após diligências, órgão apresente conclusões sobre a extensão dos danos, indicando outros imóveis em situação de risco de risco. E além disso, caro. Agora à tarde, o **Ministério Público** de **Minas** informou que também apura o ocorrido, segundo o órgão, no inquérito a diversos documentos técnicos atestando risco geológico do local. E em novembro do ano passado, o **Ministério Público** Aqui de **Minas** realizou uma reunião com a Prefeitura de Ouro Preto, quando foi concedido prazo de trinta dias para que o município apresentasse a documentação sobre as medidas adotadas para a prevenção de desastres. Esse prazo, o carão se esgotou sem a manifestação ainda prefeitura nós da CBN, Claro, procuramos o município para questionar em relação a isso, mas ainda aguardamos um posicionamento por aqui, Carol. Obrigada, Victor. Não falta acontecer, mas nada em **Minas** a semana, né? Nossa Senhora? Não, pelo amor de Deus, a gente já está esgotado de tanta notícia ruim, tanta tragédia por aqui. nosso está demais. Obrigada Victor pelas informação. Falta pouco para a semana acabar, tomara que não aconteça mais nada menos, pelo menos essa semana

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/13/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAULOSP-19.35.13-19.39.00-1642119918.mp3>

# Ministério Público vai investigar o deslizamento que destruiu casarões históricos de Ouro Preto

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** vai investigar o deslizamento que destruiu casarões históricos em Ouro Preto após um deslizamento então do Morro da forca, imagens são impressionantes, estão no site e nas redes sociais da Itatiaia agiu. Isidoro, que esteve estava pertinho do local no momento exato atualiza as informações. Boa noite. Eu. Boa noite para você também e Allan taças. Boa noite para o ouvinte de Itatiaia. Hoje é um dia que com certeza marca a história de Ouro Preto e de todos os Ouro Preto anos. O dia em que grande parte da área sul do Morro da forca. Desmoronou. Trazendo aí imagens impactantes. Eu conversei com o geólogo Charles Murta, que explica um pouco do que aconteceu e fala sobre a previsão do tempo, já que se chover, pode cair mais terra ali e acabaram obstruindo Rio que passa perto dos casarões desmoronados. Vamos ouvir. Charles Murta, geólogo da Defesa Civil de Ouro Preto. Todos os imóveis que se encontram ali abaixo da área onde houve o deslizamento na área de atingimento, todos já estavam evacuados e isolados de um local mais frágil aqui, ao que parece. A ele já rompeu, que não quer dizer que em outras porções do mesmo morro possa acontecer o mesmo tipo de deslizamento. A previsão é que o tempo ele firme aqui na nossa região, mas como temos um território muito encharcado ainda. Essas tempestade final de tarde ainda representa um grande perigo, de modo que a população, ela deve permanecer atenta a qualquer indício e entrar em contato. Com a Defesa Civil. Ouvirmos Charles Murta, geólogo da Defesa Civil de Ouro Preto. E o **Ministério Público** informou que vai investigar o deslizamento de terra no morro da forca e afirma que se reuniu com a prefeitura de Ouro Preto, em novembro do ano passado e deu trinta dias para o executivo municipal apresentar medidas contra o risco geológico, o que não aconteceu. Segundo o MP da região dos Inconfidentes, repórter Gil Isidoro.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOITATIAIAFM957BH-23.03.02-23.05.13-1642129349.mp3>



## Dois casarões históricos de Ouro Preto são destruídos em deslizamento

+++ Transcrição +++ Daqui a pouco para você também no Itatiaia, dona da noite, nós vamos falar dos amigos que ainda estão fazendo a limpeza das casas em todas as cidades da Região Metropolitana. E nós fomos pegos de surpresa ontem, a cidade de Ouro Preto, né? E viralizou nas redes sociais, a queda de um patrimônio monumento, né? De Ouro Preto, muito conhecido por sinal, quem conhece Ouro Preto conhece também no local. O tradicional é que é o famoso Morro da Forca, o sentimento que fica muito triste dos moradores também Morro da Forca, houve o deslizamento veio abaixo trazendo também destruição, então já está sendo feita uma apuração e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais está sobrecarregado, né gente, mas afirmou que se reuniu com o Executivo municipal em novembro e deu trinta dias para que as medidas contra riscos geológicos fossem apresentadas, o que não ocorreu. O deslizamento do Morro da Forca destruiu dois casarões antigos. Montante guni isso. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais informou na tarde de ontem, que vai investigar a responsabilidade todos eles entre o ocorrido no Morro da Forca, que destruiu dois casarões históricos da cidade de Ouro Preto, na região central do Estado. Os imóveis estavam interditados desde dois mil e doze, após um deslizamento de menor proporção, o que ocorreu na mesma área. Segundo o **Ministério Público**, em reunião realizada com o prefeito e pelo prefeito, secretários e membros da Defesa Civil municipal ficou acordado. Houve uma isto aqui, não é um Termo de ajustamento de condutas que a prefeitura iria apresentar até dezembro do ano passado, o a documentação com medidas adotadas para a prevenção de desastres decorrentes do risco geológico que não ocorreu, então o prazo se esgotou sem manifestação. No mês de dezembro, a Promotoria de Justiça novamente requisitou a documentação do município concedendo prazo improrrogável após o qual serão analisadas as medidas a serem adotadas, informou a assessoria do **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Então isso infelizmente aconteceu agora não adianta, chega a chorar o leite derramado, né gente, o Morro da Forca veio abaixo, destruiu aí, pelo menos dois casarões são histórico, são tombados pelo patrimônio histórico e houve prejuízo também para a cidade com relação a outras estruturas. É aguardar para ver quem é que vai pagar essa conta. sete minutos para uma no Itatiaia, dona da noite

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOITATIAIAFM  
957BH-00.50.07-00.53.00-1642156726.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOITATIAIAFM957BH-00.50.07-00.53.00-1642156726.mp3)**

# Casão histórico foi atingido por deslizamento e 35 imóveis estão isolados

+++ Transcrição +++ A cada dia, as chuvas em **Minas Gerais** vão revelando nossas preocupações. Agora, quase metade do estado está em situação de emergência na cidade histórica de Ouro Preto, um deslizamento de terra destruiu um casarão do século dezenove. O Júlio César dos Santos está ao vivo na região metropolitana de Belo Horizonte com a onde água e começa a baixar, mas ainda muitos rescaldos, os temporais. Bom dia julho. Oi Kovalick, bom dia para você, bom dia para quem nos assiste hoje nossa equipe em **Brumadinho** viu cidade que ainda nem se recuperou do rompimento da **barragem da Vale** em vinte cinco de janeiro de dois mil e dezenove. É mais uma vez Kovalick, a cidade é arrastada e pela lama invade da lama por toda a cidade, viu. A gente está aqui no bairro Cohab, às margens do rio Manso. E olha só que eu ainda transbordado, os moradores falaram que essa inundação começou no sábado, já foram sete dias e ruiu. Ainda não voltou ao seu curso normal, viu Kovalick. Segundo a Defesa Civil, aqui o Rio subiu cerca de três metros atingiu caso. As pessoas tiveram que deixar os imóveis e aquela fina que a gente viu ontem em Honório Bicalho é a mesma por aqui viu objetos nas portas das casas e a prefeitura passando, retirando tudo, viu ruas também cheias de lama. As olha só, ali na frente, lama de **Brumadinho** da **barragem** veio em dois mil e dezenove e agora mais uma vez essa situação população sofrendo bastante por aqui. mil e quinhentas pessoas ficaram desabrigadas ou desalojadas. Aqui na cidade, duzentas e setenta e três pessoas, segundo a prefeitura, perderam as casas e estão em abrigos, viu. A água do Rio Manso e também do Rio Paraopeba subiram bastante Kovalick, atingiram aí casas, carros e uma garagem de ônibus foi tomada. Esses ônibus ficaram ali com água pelo teto, viu situação muito complicada por aqui, agora e a prefeitura fazendo esse trabalho de limpeza, viu um a sua vez também. A cidade está muito comprometido, é Kovalick. A a chuva deu uma amenizada por aqui na região metropolitana, mas a preocupação é com os deslizamentos. Em ouro de Ouro Preto, um casarão centenário foi destruído depois da queda de uma encosta. A gente preparou uma reportagem e vai mostrar para vocês. Esse vídeo mostra o momento em que o morro começa a desmoronar. É possível ver quando pedaços da encosta se soltam, avalanche, ganha velocidade e encobre primeiro uma casa amarela em poucos segundos. O casarão vem abaixo e sob uma nuvem de poeira. Quando ela começa a se

espalhar, já dá para se ter noção do estrago. O deslizamento causou pânico em quem passava nas redondezas. [MUSIC] O deslizamento foi no morro da forca do centro histórico da cidade. O imóvel estava interditado desde dois mil e doze, a área já era monitorada e pouco antes do acidente, a Defesa Civil soltou um alerta. Ofertas de ações que não transmite mais o local, ó, movimentação de massa. Fábio tem uma barbearia no centro histórico, quando percebeu que estava definindo terra enrolando pedras do morro, ajudou a fazer o isolamento da área. Comovente. Triste, né? A gente sofreu um baque gente. Está. Está aí os todos nós estamos estado de choque, né, porque a gente vive de que de turismo. Segundo a Defesa Civil municipal, ninguém ficou ferido. Depois do acidente. Outros imóveis da região também foram vistoriados. A gente está aqui no limite estabelecido pela Defesa Civil como seguro para ficar, mas já dá para ter uma noção melhor de como ficarão os imóveis. Não sobrou nada de pé, tijolos, telhado, tudo veio abaixo. A CET disse elétrica e de telefonia também foram atingidas. Ouro Preto está entre os municípios em situação de emergência por causa dos temporais. E apesar de não está chovendo no momento do acidente, os só lá do morro ainda está encharcado. O **Ministério Público** abriu um procedimento administrativo para investigar as causas do desabamento da encosta e pediram esclarecimentos sobre medidas adotadas pela prefeitura de Ouro Preto para a prevenção dos danos. A promotoria também quer saber se existe **risco** de novos deslizamentos. O acidente destruiu um imóvel que funcionava como depósito. E o casarão do século dezenove, interditado há dez anos, justamente pela falta de segurança. Essas fotos mostram como era o prédio de dois andares construído pela família de comerciantes Baeta Neves. Que coisa Marcelo, para dia. Lindo, lindo, lindo. E vai ficar do vestido destruída. Exatamente isso que aconteceu em **Minas** acabou de ver na reportagem do NYT os ali Kovalick é até importante a gente falar e **Minas**, a chuva já cessou. Júlio César Santos estava falando agora saber se viu a imagem lá do julho, sabem onde vem a água tem lama na situação ainda preocupa. Exatamente e o alerta para deslizamentos continua ativo ali para nos gerais, então não tem chuvas. O solo está encharcado, chover, não estava chovendo no momento do deslizamento. Infelizmente ali um ponto histórico, né, a história da cidade ali se perdeu esses aumentos no programa.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVGLOBONACIO>**

**NAL-04.21.08-04.26.37-1642156818.mp4**

# Morro da Forca em Ouro Preto desaba em dois casarões históricos

+++ Transcrição +++ Pessoal. Agora vamos lá para o Rio Preto que viveu mais um dia de caos em Morro da forca de celular. Meu Deus do céu ou conhecido Morro da forca desmoronou em cima de dois casarões históricos da cidade. Graças a Deus ninguém ficou ferido, pois o local já estava interditado pela prefeitura. Contudo, Ouro Preto tem diversas áreas de risco que podem ser de por conta das fortes chuvas dos últimos dias. Vamos acionar Gil. Isidoro, que vai atualizar essa situação para a gente dar bom dia Gil. Grande parte. Da área sul do Morro da forca. Desmoronou. Trazendo aí imagens impactantes. Eu conversei com o geólogo Charles Murta, que explica um pouco do que aconteceu e fala sobre a previsão do tempo, já que se chover. Pode cair, cair terra ali e acabar. E o rio que passa perto. Dos casarões desmoronados. Vamos ouvir. Charles Murta, geólogo da Defesa Civil de Ouro Preto. Todos os imóveis que se encontram ali abaixo da área onde houve o deslizamento, mas de atingimento. Todos já estavam evacuados e isolados. O local mais frágil aqui, ao que parece. A ele já rompeu, que não quer dizer que em outras porções do mesmo morro possa acontecer o mesmo tipo de deslizamento. A previsão é que o tempo ele firme aqui na nossa região, mas como temos um território muito encharcado ainda. Essas tempestade final de tarde ainda representa um grande perigo, de modo que a população, ela deve permanecer atenta a qualquer indício e entrar em contato. Com a Defesa Civil. Ouvirmos Charles Murta, geólogo da Defesa Civil de Ouro Preto. E o **Ministério Público** informou que vai investigar o deslizamento de terra no morro da forca e afirma que se reuniu com a prefeitura de Ouro Preto, em novembro do ano passado e deu trinta dias para o executivo municipal apresentar medidas contra o risco geológico, o que não aconteceu. Segundo o MP, na região dos Inconfidentes, repórter Gil Isidoro.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOITATIAIAFM957BH-05.28.54-05.31.06-1642159870.mp3>

# Deslizamento em Ouro preto soterra prédio histórico

+++ Transcrição +++ Deslizamento em Ouro Preto só terra parte da história e esse é o principal destaque do jornal O tempo de hoje. O **Ministério Público** investiga causas de desabamentos e cobra prefeitura, deslizamento de terra no morro da forca, em Ouro Preto destruiu dois casarões históricos deles, datado do século dezanove e integrante do conjunto arquitetônico local por causa de risco geológico. As duas edificações estavam interditadas havia dez anos e com as chuvas recentes, bombeiros e Defesa Civil isolaram o local, o que evitou a perda de vidas. O **Ministério Público de Minas Gerais** vai investigar as causas desse desmoronamento na cidade histórica e o perigo para o patrimônio cultural do estado. De acordo com os procuradores, a prefeitura de da cidade, na prefeitura de Ouro Preto deveria ter entregado documentos no fim de dois mil e vinte e um. Isso não aconteceu. Moradores relatam medo e a tristeza com a destruição.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOSUPERNOT>  
[CIABH-05.41.24-05.42.20-1642159464.mp3](#)

# Manchetes dos principais jornais do país

+++ Transcrição +++ E é claro que mais esse desastre que aconteceu em **Minas** Gerais, está na capa e nas capas dos principais jornais do país de hoje começa o de mostrando a que a Folha de São Paulo, que traz na capa. Já a foto do deslizamento que destrói casarão em Ouro Preto, devido às chuvas, parte do Morro da Força, no centro histórico da cidade se desprende e atingiu uma casa em um depósito vazios no momento do ocorrido e não houve feridos. Aqui do lado, a gente tem a grande manchete da Folha que fala aí do Governo Federal, mas já de olho também nas eleições deste ano. Bolsonaro da alça, então poder para executar o orçamento. O decreto prevê que Casa Civil chefiada por Ciro Nogueira. Dá avalizaram mudanças nos gastos. ato revés, inclusive para o ministro da Economia, Guedes. Técnicos, área econômica admitem desconhecer precedentes da participação da Casa Civil nessa atribuição que envolve a locação de limites financeiros e também recursos novo. E nos ministérios aqui embaixo, a gente tem também falando um pouquinho do calorão que a gente tem, você está achando que estão calor recorde no Rio Grande do Sul. Olha o que aconteceu em dois mil e vinte e um. Foi o sexto ano mais quente da história. De acordo com as agências dos Estados Unidos, a gente teve temperaturas recordes. A medição apontou elevação da temperatura média global de zero vírgula oitenta e quatro graus no ano passado, enquanto a Nasa constatou zero vírgula oitenta e cinco. A gente tem aqui do lado, inclusive também na capa da Folha de São Paulo. Esse graça por mostrando um pouquinho dessa variação média da temperatura e evolução anual da variação. A gente tem lá em mil oitocentos e oitenta, aí vem subindo, subindo, subindo, se havendo até chegar aqui essa variação entre zero vírgula noventa e quatro e zero vírgula oitenta e cinco que a média anual em dois mil e vinte e um. E aqui embaixo, falando um pouquinho da área da saúde, a gente tem outra foto na capa aqui da Folha de São Paulo, como o ministro, inclusive o Marcelo Queiroga, ministro da saúde que recebeu o primeiro lote das doses infantis assinada faz ir contra a covid ontem em Guarulhos. A gente lembra que o avião chegou durante a madrugada em Campinas e o aeroporto de Viracopos e foi levado então para Guarulhos para ser entregue ao Ministério da Saúde aqui na capa do jornal O tempo de **Minas** Gerais. É claro que a gente tem mais essa tragédia que aconteceu por lá. Deslizamento em Ouro Preto. Soterra parte da história. **Ministério Público** investiga causas de desabamentos e cobra a prefeitura, como a gente mostrou na reportagem. O desmoronamento no morro da Urca causou medo nos moradores

registraram o fim de casarões e a gente tem aqui do lado esquerdo da tela, como era antes do casarão. E aqui do lado direito, como ele ficou depois do desmoronamento. Realmente muito triste, né, te mostrei aqui as fotos internas e materiais que a gente nem usa. Hoje em dia, mais algo histórico em Ouro Preto. Aqui também a gente tem história soterrada na capa do jornal metro, jornal gratuito do grupo Bandeirantes de comunicação e essa é a capa que a gente recebe aqui na Grande São Paulo e a gente tem a sequência do que aconteceu. Há nessa construção que estava interditada desde dois mil e doze, quando o outro deslizamento aconteceu lá no mesmo local de relaxamento de terra, destrói casarão do século dezenove. Em Ouro Preto, área havia sido esvaziada pouco antes do incidente e ninguém se feriu. Chuvas que castigam **Minas** Gerais já deixou vinte cinco mortos e vinte seis mil desalojados. Outros destaques que a gente tem aqui na capa do metro capital, planeja vacinar crianças a partir de segunda imunizantes pediátricos contra a covid dezenove e desembarcam no país. Se prefeitura já se prepara para distribuir as doses pelos postos e começar a aplicação na semana que vem. A campanha terá início pelos meninos e meninas de cinco a onze anos, com comorbidades e deficiência e aqui embaixo, outros destaques que a gente tem. Morumbi foi o bairro mais valorizado em dois mil e vinte e um falando da capital paulista. Alta foi de vinte seis vírgula quatro por cento, seguido do Jardim paulistano, quinze vírgula dois por cento e a Lapa com dois e meio por cento. De acordo com levantamentos aqui do lado saúde pede liberação de autor. Teste no país. Falei para vocês antes e já vou falar, mas daqui a pouquinho, a pasta federal enviou documentos à Anvisa que agora vai avaliar então o uso desse produto aqui no país. E aqui do lado, o assunto para hoje aí no nosso esporte que te faz primeira chamada no ano de Copa. Convocação para os próximos dois jogos das eliminatórias, tem retorno de Daniel Alves e Philippe Coutinho, dois nomes super criticados nessa convocação. Ontem, quero saber de você a sua opinião a respeito da convocação do Tite, que você achou daqui a pouquinho a gente fala no bloco esporte mais sobre isso. Encerro aqui de você no Estado de São Paulo, mostrando também. A lava enche de terra que soterra o patrimônio histórico em Ouro Preto. E a gente tem o avanço da variante ômicron como a grande manchete do Estadão de hoje. Internações crescem nos estados e São Paulo faz plano de contingência. Capital paulista reserva mais de mil leitos para a covid.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVBANDNEWSNACIONAL-05.58.08-06.03.36-1642178493.mp4>**



# Promotoria quer saber se houve negligencia no desabamento do casarão em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ A gente vai falar nessa edição sobre a investigação do **Ministério Público** Estadual sobre o deslizamento de terra que atingiu e destruiu casarão histórico em Ouro Preto, na região central do Estado. A Promotoria quer saber se houve negligência. A área onde aconteceu o acidente está interditada lá na cidade, cerca de trinta e cinco imóveis darão ser isolar. A gente está aqui no limite estabelecido pela Defesa Civil como seguro para ficar, mas já dá para ter uma noção melhor de como ficarão os imóveis. Não sobrou nada de de tijolos, telhado, tudo veio abaixo. Aumenta para

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVGLOBOMG-06.00.22-06.00.58-1642161464.mp4>

## 374 municípios estão em situação de emergência em MG

Fábio Rogério Alves barbeiro +++ Transcrição +++ vinte minutos para a faixa da manhã, já está de volta para falar da situação de **Minas** Gerais. Já são vinte cinco mortes desde o início do período chuvoso por lá e quase metade dos municípios mineiros está em situação de emergência por causa dos temporais. Vamos conversar com Júlio César Santos, que está hoje em **Brumadinho**, gente, região metropolitana de BH. Olha a situação por lá. Julho, bom dia. Pois o olhar, bom dia para você, bom dia para que nos a ficha, então **Brumadinho** que mal se recuperou do rompimento da **barragem** da **Vale** em vinte cinco de janeiro de dois mil e dezanove e quase três anos depois, olha só a situação. A lama invadiu a cidade novamente. Só que dessa vez Júlia, por conta da chuva, viu, a gente está aqui no bairro Cohab, que é um bairro com um dos mais atingidos pela chuvas, ele fica perto do Rio Manso, Rio Manso e Rio Paraopeba que transbordaram e pelo menos sete bairros foram atingidos. Aqui. Pessoal dessa localidade. Perdeu tudo, então a população já está há sete dias nessa situação aqui viu Júlia Rio começou a subir no sábado e até hoje as águas não voltaram ao normal. Vou pedir para o Marcelo Abreu mostrar para a gente a situação, a gente está bem aqui ao lado do Rio Manso. Olha só a água ainda passando aqui o que é uma pista que o pessoal usa para fazer caminhada para fazer atividade física, ela inundada. Essa ponte aqui ficou toda encoberta, água de fio. Hoje, começo deste ontem e hoje sim, os carros poderão passar e também as pessoas passando por aqui, viu. Conversei com a população e disseram que ficaram sete dias ilhados para atravessar e até o outro lado, onde fica o centro, eles precisavam de utilizar um barco. Um morador aqui mesmo da comunidade e usava esse barco para fazer o transbordo das pessoas aqui, mil e quinhentas pessoas ficaram desabrigadas ou desalojadas. A prefeitura faz uma campanha agora para arrecadar doativos, inclusive para as pessoas aqui do bairro Kobe que vão precisar fim. As pessoas perderam tudo aqui na cidade Mário Campos e outras cidades daqui da região metropolitana fica a quinze quilômetros de **Brumadinho** também foi atingida muito atingida pela chuvas por lá, o Paraopeba passa bem próximo, então a água subiu bastante lá em Mário Campos e a situação é que muita gente também ficou desabrigada e também desalojadas. Viu julho. A chuva deu uma acalmada aqui em **Minas** Gerais, na região metropolitana, na região Central de **Minas**, mas a preocupação continua, principalmente por conta de

quedas de encostas. Lá em Ouro Preto são vários pontos críticos. Até ontem eram cento e cinquenta pontos com riscos de desabamento e por lá um barranco cedeu e acabou atingindo um casarão centenário. Parte da nossa história. Foi embora, viu Júlia. A gente preparou uma reportagem que vai mostrar agora esse vídeo mostra o momento em que o morro começa a desmoronar. É possível ver quando pedaços da encosta se soltam. A avalanche ganha velocidade e encobre primeiro uma casa amarela em poucos segundos. O casarão vem abaixo sobre uma nuvem de poeira. Quando ela começa a se espalhar, já dá para se ter noção do estrago. O deslizamento causou pânico em quem passava nas redondezas. [MUSIC] O deslizamento foi no morro da força, no centro histórico da cidade. O imóvel estava interditado desde dois mil e doze, a área já era monitorada e pouco antes do acidente, a Defesa Civil soltou um alerta. Ofertas de ações que não transmite mais o local, ó, movimentação de massa. Fábio tem uma barbearia no centro histórico, quando percebeu que estava descendo terra enrolando pedras do morro, ajudou a fazer o isolamento da área. Comovente. Triste, né? A gente sofreu um baque gente. Está. Está aí os todos nós estamos estado de choque, né, porque a gente vive de que de turismo. Segundo a Defesa Civil municipal, ninguém ficou ferido. Depois do acidente. Outros imóveis da região também foram vistoriados. A gente está aqui no limite estabelecido pela Defesa Civil como seguro para ficar, mas já dá para ter uma noção melhor de como ficarão os imóveis. Não sobrou nada de pé, tijolos, telhado, tudo veio abaixo. A CET disse elétrica e de telefonia também foram atingidas. Ouro Preto está entre os municípios em situação de emergência por causa dos temporais. E apesar de não está chovendo no momento do acidente, os só lá do morro ainda está encharcado. O **Ministério Público** abriu um procedimento administrativo para investigar as causas do desabamento da encosta e pediram esclarecimentos sobre medidas adotadas pela prefeitura de Ouro Preto para a prevenção dos danos. A promotoria também quer saber se existe **risco** de novos deslizamentos. O acidente destruiu um imóvel que funcionava como depósito. E o casarão do século dezanove, interditado há dez anos, justamente pela falta de segurança. Essas fotos mostram como era o prédio de dois andares construído pela família de comerciantes Baeta Neves. O Júlio é outra preocupação em Ouro Preto em relação à **barragem**

Arena nove por lá, o nível dela passou de um para dois. O quê que isso significa? Significa que a insegurança e que a população que vive ali em torno na porta, precisa deixar o local. A **Vale** informou que vem monitorando a situação monitora essa **barragem** todos os dias, vinte e quatro horas público por dia viu Júlia. Então isso lá em Ouro Preto também. Apreensão muito grande. A gente segue aqui acompanhando toda toda essa situação dos estragos provocados pelas chuvas na região metropolitana de Belo Horizonte, também na região central, em todo o estado, na verdade, porque lá no leste de **Minas** também o Rio subiu, baixou bastante e situação muito preocupante por lá. Aqui em **Minas** Gerais já são mais de trinta mil pessoas desabrigadas ou desalojadas. Viu Júlia aqui em **Brumadinho**, situação muito crítica forte e sair de cena para vocês analisarem melhor, mas aí essa situação por aqui, então a prefeitura fazendo uma campanha para arrecadar donativos para essas pessoas que perderam tudo e o Governo pede aí doação de água potável pede doação também de alimentos não perecíveis e produtos de higiene e também de limpezas. Situação muito complicada por aqui. Julho a imagina sete dias ilhadas e água. Agora que vai dando um pouco de paz para os moradores daqui de **Brumadinho**, eu volto com vocês. O cachorrinho quando você entrou a primeira vez que um cachorrinho do lado esquerdo que estava sem tempo de sair da casa. Julho ele passou agora a parte de você coitadinha estava ali buscando, colocando a patinha assim, a gente lembrar que viu Júlia. Foi. Inclusive está aqui procurando comida, procurando água e a situação que a gente tem é essa aqui é um bairro que ficou ilhado, então as pessoas teve sim, essa dificuldade, inclusive para conseguir alimentos aqui bem na esquina, olha só, funcionava uma mixaria, a água foi chegou no segundo andar o dono dessa mercearia, o casal que é dono dessa baixaria e tem um comércio na parte de baixo, na verdade tinha. No começo foi todo tomado. Aí a água subiu bastante, chegou no segundo andar. Os moradores que é uma senhora de sessenta e dois anos e o marido dela foram resgatados de barco Rio, falaram que ficaram muito assustados com toda essa situação aqui, então população contou com a ajuda aí de um vizinho que tem um barco que foi conseguiu fazer esse transporte de um lado para outro, porque aqui no bairro praticamente sem comida e sem água. Nosso. Profissionais, as pessoas atados de BA de barco. Júlia se falou sobre as ajudas, né. Ajuda para prefeitura falou que as pessoas podem contribuir. Você tem mais detalhes sobre isso, quem puder ajudar a colocar água, que tipo mais de alimento não perecível, geralmente na alimentos de produtos de higiene. Isso sabe como pode contribuir. As pessoas não podem contribuintes. Então as pessoas pode podem deixar esse suor. Donativos estão em pontos específicos. Aqui é de **Brumadinho**, na Secretaria de promoção

humana e também nos batalhões da Polícia Militar e também do corpo de Bombeiros. Essa campanha se estende em toda **Minas** Gerais. O Júlia, os batalhões das polícias militar e também do corpo de Bombeiros estão abertos, estão fim recebendo as doações que vão ser encaminhadas para essas regiões mais afetadas. Eles pedem inclusive aqui e em **Brumadinho** que as pessoas doem pasta de dente, escova de dente, porque são são objetos e utensílios, produtos que estão em falta e as pessoas estão precisando bastante por aqui. O Júlio. Obrigada. Então, quem puder ajudar a gente está aí os os endereços para enviar os produtos para as pessoas. Na trinta mil pessoas desabrigadas e desalojadas. Bom dia. Em julho, depois a gente fala mais boa sorte para você por aí.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVGLOBONEWS-06.41.11-06.51.00-1642155126.mp4>

# Casarão histórico é destruído em Ouro Preto após deslizamento de morro

**Ernane Fiúza**

+++ Transcrição +++ A gente volta a falar sobre o deslizamento de terra que destruiu um casarão histórico do século dezenove no morro da fé. Porquinho preto, cerca de trinta e cinco imóveis do entorno estão isolados preventivamente nele a Liliana. Esse vídeo mostra o momento em que o morro começa a desmoronar. É possível ver quando pedaços da encosta se soltam, avalanche, ganha velocidade e encobre primeiro uma casa amarela em poucos segundos. O casarão vem abaixo sobre uma nuvem de poeira. Quando ela começa a se espalhar, se dá para se ter noção do estrago. O deslizamento causou pânico em quem passava nas redondezas. [MUSIC] O deslizamento foi no morro da força do centro histórico da cidade. Ela. [MUSIC] O casarão fica a cerca de um quilômetro da Praça Tiradentes e bem perto da estação ferroviária de Ouro Preto. O imóvel estava interditado desde dois mil e doze, a área já era monitorada e pouco antes do acidente, a Defesa Civil soltou um alerta. Roberto. As pessoas que não trazer a gente no local. A uma vegetação de mata. Fábio tem uma barbearia no centro histórico, quando percebeu que estava definindo terra enrolando pedras do morro, ajudou a fazer o isolamento da área. Comovente. Triste, né? A gente sofreu um baque, a gente está está aí os todos nós estamos estado de choque, né, que a gente vive de que de turismo vive da renda do estudante, né. A gente está passando por um período muito difícil que a pandemia, segundo a Defesa Civil municipal, ninguém ficou ferido. A área foi totalmente interditada. Cerca de quarenta minutos antes do deslizamento, o Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das oito e meia da manhã para fazer uma vistoria e por causa dos problemas estruturais, toda a área foi esvaziada. Depois do acidente. Outros imóveis da região também foram vistoriados. É fundamental com menos lembrados que por mais que não for na região neste momento, o risco geológico continuam muito ao devido a fortes chuvas que acometeram nos últimos dias. A região que acaba fazendo com que o sol se faturar criado e a população pode gerar um movimento de massa mesmo momento em que a chuva não está acontecendo. A gente está aqui no limite estabelecido pela Defesa Civil como seguro para ficar, mas já dá para ter uma noção melhor de como ficarão os imóveis. Não sobrou nada de pé, tijolos, telhado, tudo veio abaixo. A CET disse elétrica e de telefonia também foram atingidas. Ouro Preto está entre os

municípios em situação de emergência por causa dos temporais. E apesar de não está chovendo no momento do acidente. O solo do morro ainda está encharcado. O geólogo Charles Moore as explicou quais foram as principais causas do deslizamento. A vegetação no atual, ela tem. Pouco. A função é estrutural. Para manter esse terreno seguro. No caso de um deslizamento como esse foi de grandes dimensões e profundos, o que provocou esse movimento foi o de que idade não importa a características geológicas com que perdesse da região de formar o morro e o que foi mais importante que nós chamamos de gatilho a falha, pois parte, o movimento foi o grande volume de chuva que nós tivemos acumular desde vinte seis de dezembro. O **Ministério Público** abriu um procedimento administrativo para investigar as causas do desabamento de encostas e pediram esclarecimentos sobre medidas adotadas pela prefeitura de Ouro Preto para a prevenção dos danos. A promotoria também quer saber se existe risco de novos deslizamentos. O acidente destruiu um imóvel que funcionava como depósito de um casarão do século dezenove, interditado há dez anos, justamente pela falta de segurança. Essas fotos mostram como era o prédio de dois andares construído pela família de comerciantes. Baita, né, diz a secretária de Cultura e Turismo de Ouro Preto disse no **MG** um que o imóvel estava sendo monitorado e tinha vistoria marcada para os próximos dias. É uma casa que foi restaurada em mil novecentos e seis, exatamente nos moldes de uma casa do período colonial. esse até tem um folder ali se mostrou da almofada dados com madeira de leis e agora o e o e mais um pedaço da memória de Ouro Preto que se apaga o por quê da chuva. De acordo com o prefeito de Ouro Preto, ângelo Oswaldo, PV. O município está fazendo um projeto para a retirada de todo o material que desmoronou. Esse material, segundo geólogos, não pode ser retirado de um momento para outro. Nem todas as avaliações de todo um projeto de segurança, porque isso não pode descer mais material ainda pode ter mais deslizamentos, nós não teremos abalar o Morro da força. A Paloma estava vindo para o trabalho que foi avisada pelo motorista de uma empresa particular sobre o risco. Isso aqui é um é um trecho de trânsito intenso que interliga os dois lados da cidade, né centro com bairro e a área da da Universidade da escola. Técnica área comercial. O sentimento que eu tenho hoje é de gratidão salvar muitas vidas. É um sentimento assim. É porque

imagina ali passou ônibus, passam muita gente o tempo todo. Patrícia Fiúza está lá acompanhando a situação e hoje o sol aparecendo por aí, né. Quê que aconteceu hoje, qual é o planejamento para três. [MUSIC] Só é um bom sinal, né. Liliana. Parou a chuva deu uma trégua, mas o pessoal tem que ficar atento, porque o solo continua muito encharcado e a gente vê ali que o morro ainda está com com risco de deslizamento, né. A gente vê a terra se soltando, desprendendo, tem um poste inclinado e mesmo essa área está isolada, gente não tem guarda Municipal, não tem polícia, não tem ninguém aqui para conter quem está passando aqui. Os pedestres que estão passando por aqui. Eu vou chamar as imagens que a gente fez a pouco o pessoal strans estando o tempo todo ali bem ao lado da da área de risco ali da área onde houve o desabamento e onde há risco de novos deslizamentos. E ontem mesmo agora mesmo, a gente ouve o tenente Pedro aihara falando que há risco, porque até o solo está muito encharcado. Há o risco geológico. Há risco de deslizar sobre o restaurante e um hotel aqui ao lado. Então o pessoal tem que ficar atento e evitar passar nessa região que está com a fita zebrada aqui, porque ainda há muito o risco a que tem uma casa ao lado da casa que desabou. Quer o armazém. A gente vê ali que está todo trincado, qualquer movimentação de terra que houver ali, ele pode vir abaixo também. Agora eu lembro aqui que além do **Ministério Público**, está federal que abriu investigações para saber se houve alguma responsabilidade por parte dos órgãos públicos em relação à não contenção das encostas aqui ela já era problemática desde dois mil e doze. Tem também o inquérito do **Ministério Público** Estadual que avalia as políticas públicas para a contenção de encostas aqui no município. Ouro Preto é uma cidade muito montanhosa, né, então outros locais aqui da cidade corre também podem correr. Esse risco pode acontecer isso. E é um uma, perda enorme para o patrimônio, né. A gente lembra que foram preto foi declarada patrimônio da humanidade desde a década de oitenta. Então é uma parte da nossa história importante da nossa história. Se vai quando acontece um desastre como esse, né, eu se você acompanhando e já já eu volto com mais informações do que é que vai ser feito porque por enquanto Liliana e Manuela não tem nenhuma movimentação aqui, nem de Defesa Civil, nem da prefeitura, como eu disse, Não há guarda Municipal, a polícia, a Polícia Militar para impedir a o trânsito de pedestres de curiosos aqui na região. Eu volto com vocês aí no estúdio. E isso seria muito importante, porque pelas imagens que a Patrícia mostrar agora que o Shaw trânsito Alagoas ali, mas é só só essa faixa zebrada não está sendo suficiente para impedir o tráfico. Pessoas ali, né. Obrigada Patrícia. Daqui a pouco a gente conversa mais. Obrigada a essa crise. Atriz lembrou bem, né. Ouro Preto, patrimônio mundial

da humanidade, né. Tem hoje mais de trezentas áreas.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVGLOBOMG-07.05.19-07.14.03-1642166142.mp4>

# Conversa de Primeira- Soterramento de casarão em MG mostra o desrespeito dos governantes com os patrimônios culturais das cidades

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Crônica de seca. Geralmente a gente separa assuntos mais leves ligados à cultura. Mas hoje a gente tem que destacar, infelizmente, o que é praxe em relação a esse setor no país e o descaso das autoridades públicas em relação à cultura. Dessa vez um casarão histórico em Ouro Preto, que foi soterrado e além disso, mais de trezentas áreas de risco semelhantes ao morro que deslizou na cidade mineira foram identificadas já em Ouro Preto. Vamos ouvir na reportagem de Vítor Veloso. A cidade histórica de Ouro Preto, na região Central de **Minas** tem mais de trezentas áreas de técnicas com o risco de erosão, inundação e deslizamentos semelhantes ao morro que cedeu e atingiu casarões tombados nessa quinta-feira. Essas áreas são consideradas de risco alto e tiver uma situação agravada devido aos últimos temporais. A constatação está em um estudo feito pelo Serviço Geológico do Brasil. O relatório do órgão mostra também que essas áreas ficam no entorno de mil e quatrocentas residências onde moram mais de seis mil pessoas que estão ameaçadas. Na avaliação do geólogo do Serviço Geológico do Brasil, Júlio Lana. A cidade de Ouro Preto, como um todo apresenta características que aumentam as chances de acidentes, como dessa quinta. Ele explica que neste caso, a prefeitura precisa adotar medidas de segurança e orientar a população. Essas áreas de risco geológico em grande parte delas são relacionadas a processos que tecnicamente nós chamamos de movimentos de Matão, as as famílias, ações que ocorrem de terrenos inclinado encostas, nem está o de tecido. Então o deslizamento são a queda de bloco. O setor o preto, porque só, né da da topografia bastante acidentado, é uma região bastante delicada, sob o ponto de vista de risco geológico na uma a gente propensas a desenvolver esse tipo de processo de estabilização de encostas, principalmente. Então o ideal é que pelo menos sejam feitas campanhas educativas e com os moradores para conscientizar, né, a perder então o risco por parte do morador é algo muito importante. O local do deslizamento fica numa região conhecida como Morro da força. Segundo a Defesa Civil municipal, a área

atingida já estava interditada desde dois mil e doze, mas foi isolada pouco tempo antes do acidente foram dois casarões atingidos, um deles pertence à prefeitura e o solar Baeta Neves, que é do século dezoito. Uma das primeiras construções, meu coloniais da cidade. Os casarões eram tombados pelo Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como parte do conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Preto, após deslizamento. **Ministério Público** Federal instaurou procedimento para investigar as causas dos desabamentos. Em ofício enviado ao Iphan, o MPF solicitou que após diligências, o órgão apresente conclusões sobre a extensão dos danos, indicando outros imóveis em situação de risco. O **Ministério Público** de **Minas** também apura o ocorrido, segundo o órgão, no inquérito a diversos documentos técnicos atestando risco Geológico do local. Em novembro do ano passado, o **MP** realizou uma reunião com a prefeitura quando foi concedido prazo de trinta dias para que o município apresentasse a documentação sobre medidas adotadas para a prevenção de desastres. O prazo se esgotou sem manifestação à CBN, procurou a prefeitura e aguarda um posicionamento de Belo Horizonte. Victor. Vê-los são sete horas e dezessete. Agora. [MUSIC] O novo amanhecer está surgindo em Belo Horizonte.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.12.21-07.16.25-1642176421.mp3>

# Conversa de primeira, crônica de sexta - Casarão histórico em Ouro Preto soterrado

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Era de primeira e única míssis. [MUSIC] Crônica de seca. Geralmente a gente separa assuntos mais leves ligados à cultura. Mas hoje a gente tem que destacar, infelizmente, o que é praxe em relação a esse setor no país e o descaso das autoridades públicas em relação à cultura. Dessa vez em um casarão histórico em Ouro Preto, que foi soterrado e além disso, mais de trezentas áreas de risco semelhantes ao morro que deslizou na cidade mineira foram identificadas já em Ouro Preto. Vamos ouvir na reportagem de Vítor Veloso. A cidade histórica de Ouro Preto, na região Central de **Minas** tem mais de trezentas áreas geotécnicas com o risco de erosão, inundação e deslizamentos semelhantes ao morro que cedeu e atingiu casarões tombados nessa quinta-feira. Essas áreas são consideradas de risco alto e tiver uma situação agravada devido aos últimos temporais. A constatação está em um estudo feito pelo Serviço Geológico do Brasil. O relatório do órgão mostra também que essas áreas ficam no entorno de mil e quatrocentas residências onde moram mais de seis mil pessoas que estão ameaçadas. Na avaliação do geólogo do Serviço Geológico do Brasil, Júlio Lana. A cidade de Ouro Preto, como um todo apresenta características que aumentam as chances de acidentes, como dessa quinta. Ele explica que neste caso, a prefeitura precisa adotar medidas de segurança e orientar a população. Essas áreas de risco geológico em grande parte elas estão relacionadas a processos que tecnicamente nós chamamos de movimentos de Matão, as as famílias, ações que ocorrem de terrenos inclinado encostas, nem está o de tecido, então, como deslizamentos são a queda de bloco, o setor preto, porque só e Dadá, com Graf bastante acidentado. É uma região bastante delicadas, com ponto de vista de risco geológico na uma a gente propensas a desenvolver esse tipo de processo de estabilização de encostas, principalmente. Então o ideal é que pelo menos sejam feitas campanhas educativas e com os moradores para conscientizar, me apertei então do risco por parte do morador. É algo muito importante. O local do deslizamento fica numa região conhecida como Morro da forca. Segundo a Defesa Civil municipal, a área atingida já estava interdita desde dois mil e doze, mas foi isolada pouco tempo antes do acidente foram dois casarões atingidos, um deles pertence à prefeitura e o solar Baeta Neves, que é do século dezoito. Uma das primeiras construções New coloniais

da cidade. Os casarões eram tombados pelo Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como parte do conjunto arquitetônico e urbanístico de Ouro Preto, após deslizamento. **Ministério Público** Federal instaurou procedimento para investigar as causas dos desabamentos. Em ofício enviado ao Iphan, o MPF solicitou que após diligências, o órgão apresente conclusões sobre a extensão dos danos, indicando outros imóveis em situação de risco. O **Ministério Público de Minas** também apura o ocorrido, segundo o órgão, no inquérito a diversos documentos técnicos atestando risco Geológico do local. Em novembro do ano passado, o **MP** realizou uma reunião com a prefeitura quando foi concedido prazo de trinta dias para que o município apresentasse a documentação sobre medidas adotadas para a prevenção de desastres. O prazo se esgotou sem manifestação à CBN, procurou a prefeitura e aguarda um posicionamento de Belo Horizonte. Victor, vê-los.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAUOSP-07.12.46-07.16.48-1642157493.mp3>

# Deslizamento destrói casarão histórico em Ouro Preto

**Bruno Menezes**

+++ Transcrição +++ sete trinta e dois. As chuvas causaram deslizamento no Morro da Forca e destruíram dois casarões em ouro preto. Aquele vídeo que viralizou ontem nas redes sociais que chamou a atenção de todo mundo. Segundo o **Ministério Público** do Estado, a prefeitura da cidade não entregou documentos com medidas preventivas contra riscos geológicos. Quem tem mais informações é o repórter Bruno Menezes. O **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público** de Minas Gerais afirmaram que vão investigar o deslizamento que destruiu dois casarões históricos em Ouro Preto, na região central do Estado. Nesta quinta-feira, um estudo em dois mil e dezesseis feito pelo CPRM. O Serviço Geológico do Brasil, ligado ao Ministério de **Minas** e Energia aponta que a área era de alto risco para deslizamentos. No documento, os geólogos apontam que os dois prédios destruídos dessa quinta-feira estavam na rota de um possível deslizamento. O levantamento também traz uma série de recomendações de intervenções Pará. O professor de engenharia geológica da Ufop, a Universidade Federal de Ouro Preto, Matheus Oliveira Xavier, afirma que o problema já era conhecido desde dois mil e doze, quando os casarões foram interditados e que algumas medidas poderiam ter sido tomadas, como, por exemplo, a construção de um muro de contenção. Ele aponta que outras áreas da cidade são consideradas de risco, como encostas que está. Olha localizada. O time, a Prefeitura de Ouro Preto, ninguém, eu acredito que ir lá de veículos que podem ir à escola chamado o número onze que a escola não demonstrou, que ela tinha com o meu respeito e dirigida por cento. O Governo de **Minas** informou por meio de nota, que captou em dois mil e doze e trinta e cinco milhões de reais com a União para obras de contenção em Ouro Preto. Os projetos, no entanto, ficaram paralisados por seis anos e só foram retomados em dois mil e dezenove. Segundo Estado, novos estudos de alta complexidade estão em andamento. O secretário municipal de Defesa Social de Ouro Preto de cem no Santos, afirma que a construção de um muro de contenção seria uma obra cara e superdimensionada. Uma sátira da da Ana, uma das opções de intervenção era um projeto que tinha que ser executado. Jean, nós temos também aqui exatamente fazendo ainda é pleno municipal de redução de riscos, ele identifica esses riscos pontualmente de suas gestionar e as

intervenções de engenharia e geologia. O secretário aponta que mesmo a manta atirando, toda poderiam suportar o peso das chuvas recebidas nos últimos dias. Após o deslizamento, quinze comércios foram evacuados e defesa Civil avalia retirada de alguns moradores da região. Repórter Bruno Menezes

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-07.32.25-07.35.23-1642170243.mp3**



# Últimas informações do deslizamento de terra em Ouro Preto, Minas Gerais

**Daniela Mallmann**

+++ Transcrição +++ A trégua importante neste momento, a Daniela Mallmann está ao vivo conosco diretamente de Ouro Preto. Deixou ver ali, dá para ver o show ali ao lado dela. Então confirma, está. Mayara acabou de colocar para a gente, pelo menos, agora o tempo está se agora a Dane. Que tristeza, hein minha amiga. Você vê elisabeta interno que acabou engolindo esse casarão centenário com mais de duzentos anos de história, mas felizmente Defesa Civil foi a vez foi preciso. A Defesa Civil sabia por isso ter em mente que se diz entre poderia acontecer a qualquer momento. Chegou a isolar a área. Se não me engano. Esse casarão já estava isolado há mais de um ano, a menos que eu esteja enganado. Esse casarão já estava isolado há mais de um ano. Agora que tristeza ver boa parte da história de Ouro Preto sendo levada por esse deslizamento, né Dani. É já é um bom dia. Você Mayara também a todos que nos acompanham. Pois é, a gente não teve vítimas, felizmente, nós temos uma perda cultural histórica muito grande, não só para o Estado de Minas Gerais, mas acredito que para todo o Brasil e lembrando que o preto é um patrimônio da humanidade pela Unesco. Então esses casarões fazem parte, eles fazem parte de toda a cidade de Ouro Preto são atrativo turístico aqui da cidade. Todo mundo fica bastante triste com a perda desses dois casarões do século dezenove. Esses dois casarões, na verdade, eles já estavam interditados desde dois mil e doze, justamente quando teve uma chuva muito forte aqui na região, houve o deslizamento de terra no mesmo local, mas não chegou a atingir os casarões, mas naquela época a Defesa Civil já fez a interdição dos dois imóveis. O que aconteceu aqui ontem. O motorista de ônibus passava aqui por essa rua, viu uma movimentação de terra, avisou a Defesa Civil que imediatamente já evacuou a área, porque essa rua aqui, Joel é muito movimentada, fica no centro de Ouro Preto, em frente a rodoviária. Então tem uma movimentação de pedestres, de ônibus, inclusive tinha uma parada de ônibus num ponto de ônibus bem em frente ao casarão que também foi destruída. Então a Defesa Civil conseguiu e para a qual é a Sara e cerca de dez, quinze minutos antes de tudo virar baixa. Então, graças a um motorista de ônibus atento percebeu a movimentação de terra e o trabalho, ajudar a Defesa Civil e também do corpo de bombeiros que conseguiram fazer a evacuação a tempo. Agora Joel fica um

questionamento. Se esses dois casarões já estavam isolados há mais de dez anos pelo risco de deslizamento, algo deveria ter sido feito. E é justamente isso que o **Ministério Público de Minas Gerais** quer entender. Agora já existia uma **investigação** inquérito sobre isso em novembro do ano passado, eles deram prazo de trinta dias para a **prefeitura** aqui de Ouro Preto apresentar um documento com os riscos e quais as providências que seriam tomadas para evitar esse tipo de deslizamento. Para evitar que esse deslizamento de terra justamente acontecesse aqui em dezembro, esse prazo acabou e a **prefeitura** não enviou esse documento do **Ministério Público**. Então, agora a **investigação** partiu para a parte de de responsabilidade, de entender que a **prefeitura** deveria não ter agido aqui. O pé de cinegrafista, focar imagem por favor, fechar ali os um nos escombros estão atrás de você. Não sei quem é que tá te acompanhando nesta manhã. Quem é o repórter cinematográfico que está com você. Aí. O Dani, por favor, ele vai mostrar para a gente ali o Morro do Ramon moraes, o Morais mostrando ali o Morro da forca. Exatamente. O morro cedeu e encosta, acabou cedendo por isso que houve o deslizamento de terra. E agora ali, ó, os escombros todos. Veja que dificilmente acho que vão conseguir recuperar, né, esse sobrado, pelo menos algumas parte madeiras, telhas sobraram. Não é isto, as estruturas mais resistentes e os tijolos também. Essas estruturas podem ser utilizadas para levantar fachel mente falando uma outra estrutura histórica, mas praticamente tudo aí ou boa parte desse casarão foi completamente destruído mesmo. E vendo essa imagem, eu fico com a preocupação com as pessoas, sabe se preocupado com as pessoas que vivem em áreas de risco. Aqui no Brasil, nós temos pelo menos treze milhões de brasileiros que vivem nesse tipo de área, áreas de risco que se transforma em áreas aqui está de chuvas no período chuvoso. Agora, então muito cuidado, Defesa Civil tem que atuar mês do país inteiro para preservar essas vidas. Pessoas que moram nesses locais, não por opção, mas por falta de opção de ano e muito obrigado.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVBANDNACIONAL-07.41.39-07.45.54-1642195716.mp4>

# MP irá investigar deslizamento de encosta em Ouro Preto que destruiu 2 casarões

+++ Transcrição +++ Lamento da encosta do Morro da Forca que destruiu dois casarões históricos em Ouro Preto, região Central de **Minas**. Na manhã de ontem, tanto o **Ministério Público** Federal, MPF quanto o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, **MPMG** afirmaram que o caso será investigado para apontar os responsáveis. Apesar de ser uma destruição gerada por um fenômeno da natureza, o quebra-cabeça aponta que o senhor vê essa agilidade. O patrimônio histórico poderia ter sido preservado o estudo realizado em dois mil e dezesseis pelo Serviço Geológico do Brasil, empresa pública ligada ao Ministério de **Minas** e Energia, aponta que a área era de alto risco para deslizamentos. O documento assinado pelos geólogos Júlio César, Ana Larissa Montandon, mostram os dois prédios destruídos ontem na rota de um possível deslizamento. As UPAs, as construções próximo à base da encosta são sujeitas a serem atingidas pela movimentação do material a pouco as pessoas de solo e o contato grosso com a Rocha são agravantes para o desencadeamento de rupturas. Existem duas ocorrências das lamento do solo Rocha no setor, sendo que uma delas causou destruição de uma parte da moradia. Outro evento provocou barramento do curso do córrego e conseqüentemente, o transbordamento de água a montante diz o relatório. O levantamento também recomenda uma série de intervenções como estudo geotécnico para avaliar a viabilidade, estabilização de encostas e taludes, implantação do sistema de alerta de monitoramento e dos outros políticos de controle para inibir construções na área de risco. Dentre outras professor de engenharia geológica da Universidade Federal de Ouro Preto, Ufop, Matheus Oliveira Xavier afirma que o problema já era conhecido desde dois mil e doze, quando os casarões foram interditados e que algumas medidas poderiam ter sido tomadas, como, por exemplo, a construção de um muro de contenção. O estudo até chegou a ser feito, mas não saiu do papel. O Governo de **Minas** informou por meio de nota que captou em dois mil e doze, junto à União, cerca de trinta e cinco milhões de reais para obras de contenção e ouro preto aspas. Esse projeto ficaram paralisados por cerca de seis anos, a partir de dois mil e dezenove. Após o início da atual gestão, o projeto foram retomadas e precisaram de revisão dos projetos Ouro Preto demandaram metodologia de sondagem adicional àquela contratada, inicialmente em virtude das características do solo da região, informou o Estado. Ainda de acordo com o governo, a prefeitura

de Urupês comprometeu auxiliar na sondagem serviço que o Estado afirma não ter sido concluído ainda devido à complexidade. O governo não explicou o motivo da paralisação do projeto até o fechamento da matéria, a Prefeitura de Ouro Preto não havia se manifestado sobre as questões levantadas pelos ministérios Público Federal e do Estado. O secretário municipal de Defesa Social, Tudo Preto, Juscelino dos Santos informou no final da tarde de ontem, a construção de um muro de contenção no Morro da Fokus. Seria uma obra cara e superdimensionada. Ele confirmou que o pacote intervenções para prevenir o risco geológico estaria elaboração, mas execução depende do estado [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOMARIANAFM935MG-07.52.44-07.55.38-1642164783.mp3>

# Conversa de redação

**KÁTIA PEREIRA**

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOITATIAIAFM  
957BH-08.43.34-08.59.32-1642166347.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOITATIAIAFM957BH-08.43.34-08.59.32-1642166347.mp3)**

# MPF abre investigação sobre causas do deslizamento que destruiu casarão em Ouro Preto

*Lucas Catta Prêta, Bruno Marun*

+++ Transcrição +++ A gente muda de assunto agora as nove horas e trinta minutos para falar sobre Ouro Preto. A **prefeitura** da cidade histórica não cumpriu com prazo para envio de informações sobre medidas preventivas que poderiam ser adotadas para evitar novos deslizamentos. No morro da força e veio abaixo. Ontem destruiu dois casarões na cidade histórica. Este prazo se encerrou em dezembro passado, após a abertura de inquérito de dois mil e onze. Pensem som de onze anos atrás. Na ocasião, o **Ministério Público** Estadual abriu essa **investigação** após o deslizamento, atingiu na mesma área no ano seguinte, em dois mil e doze, a **prefeitura** interditou os casarões diante dos riscos. Ontem, o MP estadual diz que vai abrir uma nova **investigação** para apurar as causas agora dos desabamentos. Em uma outra frente, o **Ministério Público** Federal também instaurou um procedimento para determinar as responsabilidades pelo episódio, o MPF pediu à **prefeitura** de Ouro Preto que esclareça as razões para o desabamento da encosta e eventuais medidas adotadas para a prevenção dos danos. O MP federal também quer saber se há risco de novos deslizamentos que possam atingir outros imóveis e quais providências o município irá adotar e e.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-09.30.32-09.31.37-1642184049.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOBANDNEW_SFM895BH-09.30.32-09.31.37-1642184049.mp3)

# Decreto de Bolsonaro libera destruir caverna para construir empreendimentos em Minas Gerais

+++ Transcrição +++ Dia. Bom Dia Lucas. Bom Dia Bruna. E o Bom Dia ouvintes da BandNews realmente como só o médico, nosso humor, né, ressonante como todo mundo fica mais animada, até o trânsito já tá mais intenso aí acho que as pessoas animaram a sair de casa, além do fato de ser sexta-feira também, né? Estar interfere muito no morais de quem, principalmente tem que trabalhar hoje ainda, mas o assunto não é tão bom, pelo contrário, o assunto diz respeito do essa destruição ambiental que está em curso no Brasil. A gente tem presenciado nos últimos anos e tem se agravado. E ontem o presidente Jair Bolsonaro o autorizam decreto e um impacta e muito, principalmente aqui no Estado de **Minas** Gerais e o decreto que autoriza e a destruição de cavernas para empreendimentos desde que haja compensação, enfim, o decreto traz algumas medidas lá, mas aí o pé a né? Às entidades ligadas ao **meio ambiente**, em especial, a questão de cavernas e sítios arqueológicos estão muito preocupados com essa esse decreto ontem do presidente Jair Bolsonaro, ele mantém lá aquele grau de classificação das cavernas, como de baixa relevância médico, elevar-se, alta relevância, mas ele revogam dispositivo importante da destilação ter de mil novecentos e noventa esse dispositivo, ele proibia a alteração em cavernas que provocasse danos negativos e irreversíveis, ele revogou isso, ou seja, agora podem haver danos negativos irreversíveis em cavernas para a construção de empreendimentos. Vez que haja compensação ambiental. É uma coisa super genérica e complicadíssima existe pensando em **Minas** Gerais aqui que tem um rico patrimônio de cavernas e sítios arqueológicos. É muito preocupante. Ontem até na gravação do programa entrevista Coletiva da TV Band **Minas** aí Lucas, conversando, os professores Hallal a salvar e Marco goiano e todos os dois também muito assustados com essa a decisão do governo e a operar essa legislação que protege as cavernas e o que é extremamente perigoso é que o empreendedor, quem quiser fazer um empreendimento, uma caverna, ele pode solicitar essa operação, né? Ele pode, vamos dizer que pode provocar o Ministério do **Meio Ambiente**, Ministério de **Minas** e Energia a fazer a sua estado a fazer a análise e aquela caverna pode ser impactada ou não, quando deveria ser o contrário, né? Nem deveria haver essa possibilidade, mas havendo, deveria parte do poder

público e não do poder privado. Essa o desejo de análise e uma grave é uma caverna, pode ou não sofrerá e o impacto negativo irreversível volta a falar. É isso que a lei altera e revoga essa essa proibição. Então, o poder o poder privado empreendedor, ele pode solicitar e o governo análise e altere e permita o empreendimento numa caverna. Isso transpondo aqui para **Minas** Gerais, por exemplo, há um caso claro que as pessoas às vezes falam, pô, mas não muda nada. Caverna, por exemplo, essa fábrica da HI ser estará de e salada em Pedro Leopoldo, no sítio arqueológico lá onde foi encontrado na década de setenta, o fóssil da Luzia, considerado o primeiro ser humano e das Américas. E se essa lei, esse decreto para o presidente Jair Bolsonaro autorizou ontem já estivesse valendo essa fábrica da raiva que poderia sim, ser instalada lá em Pedro Leopoldo, porque ela problema poder, ela pode a tem potencial para provocar danos negativos e irreversíveis, ou seja, destruir parte de um sítio arqueológico, destruí cavernas, mas a empresa promoveria alguma compensação ambiental em outra área e onde também há cavernas. Só para a gente entender o tamanho desse impacto sobre o que nós estamos falando, né, que às vezes fica parecendo uma coisa, a gente fica por mais, a gente tem caverna com que a importância de caverna, essa coisa toda. Lembrando que as cavernas aí tem nessa um tenho um micro ambiente e super importante, né? São também importantes reservatórios de água, tem tem influenciam e muito na questão ambiental e nesse momento que a gente está vivendo no Brasil, né, essa depredação ambiental, estamos sofrendo as consequências dessa depredação ambiental acelerada, essa ocupação desordenada, estamos vivendo as consequências disso com um cientista, um barranco desmoronando sobre casas e até coisas que nunca havia ocorrido com, por exemplo, aquele desprendimento daquela pedra gigante lá em Capitólio e caiu sobre uma lancha e matou dez pessoas no último sábado, uma tragédia, mas tudo isso tem a ver com essa ocupação desordenada. Essas essas autorizações de agressão ao **meio ambiente**, essas são mais graves ainda, porque muitas vezes autorizações do próprio poder público, como esse decreto editado ontem, que permitem essa interferência de forma agressiva no **meio ambiente**,

sem muitas vezes, na maioria das vezes, noventa e nove por cento dos casos, sem se pensar em qual impacto isso irá trazer, né? Esse é muito reflexo. A gente vive hoje no Brasil, claro que as chuvas estão, né, são os fenômenos aí, ambientais extremos, mas sempre sul choveu sempre vai chover e muito do que a gente está vendo. É porque somos lenientes, fomos omissos forma negligentes em legislações ambientais anteriores. Isso e continuamos sendo, né? O que assusta é que no governo Bolsonaro isso foi acelerado quando parecia que havia uma conscientização para pelo menos frear de parar, nunca parou, mas pelo menos frear um pouco essa essas agressões ao **meio ambiente**. Nós temos presenciado uma aceleração desse processo e que tem que nos cobra um preço muito grande, seja na fica, seja contra chovendo em todo momento, na outra área que pode deixar de mineração, né? Onde a legislação ambiental é completamente, diz respeito à dengue no OR Ado, onde há uma auto fiscalização, né? Porque uma autodeclaração de segurança por parte das empresas e tem dado no que a gente tem visto aqui aí nos últimos anos, principalmente **Minas Gerais**. Então esse decreto que permite a destruição de cavernas para construção de empreendimentos é extremamente grave. Importante, isso aí tem que ficar muito atento ainda mais o estado, então que tem um patrimônio aí, né? Arqueológico espeleológico diz respeito à cavernas tão grande quanto **Minas Gerais**. É isso, Lucas, Bruno. E ainda neste ano, a gente fala sobre esse lance de ouro preto, a gente aciona nossa reportagem que está por lá na cidade, na região Sintram, na bela Ouro Preto, vinte e um, mas o preço, a situação lamentável e que pelas informações que a gente já recebeu, tem todo um cheirinho de estando brasileiro isso, né? **Prefeitura** não resolvendo que deveria ter sido resolvida pelo menos onze anos, porque aquela área onde deslizou e o Morro da Urca gera uma área de risco geológico. **Ministério Público**, que tipo de informações da **prefeitura** da cidade que não havia repassado praticamente não fez nada, só isolou Liara e ontem deu no que deu a terra desceu e atingiu dois casarões, um deles belíssimo, inclusive nas ruas que a gente por ser o do século dezenove em estilo neoclássico, estava foi até reformado recentemente parece, né? Alguns anos, na verdade, dois mil e sete, oito no seio nove. Será a vez que ele graças a uma grana ali pelo projeto Monumenta, né? Isso, né? Graças a uma grana ali no casarão e estava interditado aí a natureza veio resultado, a gente observou, tem nas imagens, né? Está e o. E o que chama a atenção desse caso lá de Ouro preto. Em dois mil e doze, houve um deslize de terra naquela região. Foi a época quis ocuparam o casarão, mas não foi feito as medidas de contenção de encostas necessárias, querendo esse efeito, seja há dez anos, quase já se sabia naquele problema ali no Morro da Forca e sabe do patrimônio que estava abaixo dele, foi

feita uma medida, foi tirar as pessoas, mas não se pensou no patrimônio também valiosíssimo que estava ali aquele solar Baeta Neves, né? Os tacos perto de madeira, janelas, uma coisa impressionante e realmente foi o mais um caso também para tudo indica de descaso, de negligência e uma vez poderia ter sido feitas, poderiam ter sido feitas obras de contenção da encosta. É isso. Veja, a gente fala mais sobre a situação em ouro preto e os trabalhos agora voltados principalmente para as investigações. São nove horas e quarenta e oito minutos [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOBANDNEWSFM895BH-09.38.54-09.48.05-1642184255.mp3>

# Ouro Preto tem mais de 300 áreas de risco semelhantes à do morro que cedeu

+++ Transcrição +++ Obrigado a você que já está conosco nesta segunda hora do CBM Belo Horizonte desta sexta-feira, quatro doze de janeiro de dois mil e vinte e dois. A gente abre essa segunda hora falando sobre mais de trezentas áreas de risco semelhantes ao morro que deslizou em Ouro Preto e atingiu casarões nesta quinta-feira, já foram identificadas na cidade pelo Serviço Geológico do Brasil após as fortes chuvas. Com isso, mais de seis mil pessoas que vivem em mil e quatrocentos imóveis estão ameaçadas. Segundo o órgão, a prefeitura deve realizar ações de prevenção e orientar a população sobre os riscos. O **Ministério Público** Federal apura a situação e pediu a indicação de outros imóveis ameaçados. A cidade histórica de Ouro Preto, na região Central de **Minas**, tem mais de trezentas áreas e o técnicas com o risco de erosão, inundação e deslizamentos semelhantes ao morro que cedeu e atingiu casarões tombados nessa quinta-feira. Essas áreas são consideradas de risco alto e tiver uma situação agravada devido aos últimos temporais. A constatação está em um estudo feito pelo Serviço Geológico do Brasil. O relatório do órgão mostra também que essas áreas ficam no entorno de mil e quatrocentas residências, onde moram mais de seis mil pessoas que estão ameaçadas. Na avaliação do geólogo do Serviço Geológico do Brasil, Júlio Lana, a cidade de Ouro Preto como um todo, apresenta características que aumentam as chances de acidentes como dessa quinta. Ele explica que neste caso, a prefeitura precisa adotar medidas de segurança e orientar a população. Essas áreas de risco geológico em grande parte, elas estão relacionadas a processos que tecnicamente nós chamamos de movimentos de Matão, as as famílias, ações que ocorrem de terrenos inclinados e encostas, nem saúde, enfim, tão ou deslizamentos, são apenas os blocos, o setor, o preto, porque só né? Da da topografia bastante acidentado, é uma região bastante delicada, sob o ponto de vista de risco geológico na uma a gente propensas a desenvolver esse tipo de processo de estabilização de encostas, principalmente, então, o ideal é que pelo menos os que são feitas campanhas educativas e com os moradores para conscientizar, né? A percepção do risco por parte do morador é algo muito importante. O local do deslizamento fica numa região conhecida como Morro da Forca. Segundo a Defesa Civil Municipal, a área atingida já estava interditada desde dois mil e doze, mas foi isolada pouco tempo antes do acidente, foram dois casarões atingidos, um deles

pertence à prefeitura. É o solar Baeta Neves, que é do século dezoito, uma das primeiras construções me coloniais da cidade. Os casarões eram tombados pelo Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como parte do conjunto arquitetônico e Urbanístico de Ouro Preto. Após deslizamento, **Ministério Público** Federal instaurou procedimento para investigar as causas dos desabamentos. Em ofício enviado ao Iphan, o MPF solicitou que após diligências, o órgão apresente conclusões sobre a extensão dos danos, indicando outros imóveis em situação de risco. O **Ministério Público** de **Minas** também apura o ocorrido, segundo o órgão, no inquérito a diversos documentos técnicos atestando risco geológico do local. Em novembro do ano passado, o **MP** realizou uma reunião com a prefeitura quando foi concedido prazo de trinta dias para que o município apresentasse a documentação sobre medidas adotadas para a prevenção de desastres, o prazo se esgotou sem manifestação à CBN, procurou a Prefeitura e aguarda um posicionamento. Reportagem. Vítor Veloso, aí

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.06.18-11.10.06-1642173014.mp3>

# Imóveis são isolados em Ouro Preto depois do deslizamento de terra que atingiu casarão

**Ernane Fiúza**

tags: Imóveis isolados, deslizamento de terra, Defesa Civil, Bombeiros, Iphan +++ Transcrição +++ Cerca de trinta e cinco imóveis em Ouro Preto foram isolados preventivamente. Eles estão no entorno do casarão do século dezenove, que foi atingido pela terra depois de um deslizamento de encosta. Ontem isso aconteceu no morro da força, no centro histórico da cidade. Esse vídeo mostra o momento em que o morro começa a desmoronar. É possível ver quando pedaços da encosta se soltam, avalanche, ganha velocidade e encobre primeiro uma casa amarela em poucos segundos. O casarão vem abaixo sobre uma nuvem de poeira. Quando ela começa a se espalhar, que dá para se ter noção do estrago. O deslizamento causou pânico em quem passava nas redondezas. [MUSIC] O deslizamento foi no morro da força, no centro histórico da cidade. Ela. [MUSIC] O casarão fica a cerca de um quilômetro da Praça Tiradentes e bem perto da estação ferroviária de Ouro Preto. O imóvel estava interditado desde dois mil e doze, a área já era monitorada e pouco antes do acidente, a Defesa Civil soltou um alerta. Ofertas de ações que vão trazer a gente vai ao local, a uma vegetação de mata. Fábio tem uma barbearia no centro histórico, quando percebeu que estava definindo terra enrolando pedras do morro, ajudou a fazer o isolamento da área. Comovente. Triste, né? A gente sofreu um baque, a gente tem que estar isto, nós estamos estado de choque, né, que a gente vive de que de turismo vive da renda do estudante, né. A gente está passando por um período muito difícil que a pandemia, segundo a Defesa Civil municipal, ninguém ficou ferido. A área foi totalmente interditada. Cerca de quarenta minutos antes do deslizamento, o Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das oito e meia da manhã para fazer uma vistoria e por causa dos problemas estruturais, toda a área foi esvaziada. Depois do acidente. Outros imóveis da região também foram vistoriados. É fundamental também nos lembrar que por mais que não for na região neste momento, o risco geológico continuam muito ao devido as fortes chuvas que acometeram os últimos dias. A região que acabou fazendo com que o sol e faturar o telhado e a sua profissão pode gerar um movimento de massa mesmo no momento em que a chuva não está acontecendo. A gente está aqui no limite estabelecido pela Defesa Civil como seguro para ficar, mas já dá para ter uma noção melhor de como ficarão os imóveis. Não sobrou

nada de pé, tijolos, telhado, tudo veio abaixo, as redes elétrica e de telefonia também foram atingidas. Ouro Preto está entre os municípios em situação de emergência por causa dos temporais. E apesar de não está chovendo no momento do acidente. O solo do morro ainda está encharcado. O geólogo Charles Moore, a explicou quais foram as principais causas do deslizamento. A vegetação no atual, ela tem pouco. A função é estrutural. Para manter esse terreno seguro, no caso um deslizamento como esse que foi de grandes dimensões e profundo. O que provocou esse movimento foi o as atividades da prova. Importa as características geológicas com que perdesse da nossa região e por parte do morro, o que foi mais importante que nós chamamos de gatilho. A falha por parte ou esse movimento foi o grande volume de chuva que nós tivemos acumular desde vinte seis de dezembro. O **Ministério Público** abriu um procedimento administrativo para investigar as causas do desabamento da encosta e pediram esclarecimentos sobre medidas adotadas pela prefeitura de Ouro Preto para a prevenção dos danos à promotoria também quer saber se existe risco de novos deslizamentos. O acidente destruiu um imóvel que funcionava como depósito. E o casarão do século dezenove, interditado há dez anos, justamente pela falta de segurança. Essas fotos mostram como era o prédio de dois andares construído pela família de comerciantes. Baita, né, diz a secretária de Cultura e Turismo de Ouro Preto disse no MG um que o imóvel estava sendo monitorado e tinha vistoria marcada para os próximos dias. É uma casa que foi restaurada em mil novecentos e seis, exatamente nos moldes de uma casa do período colonial. Esse Simão até tinha um forro dele. se o todo almofada, água com madeira de lei e agora vamos e o e mais um pedaço da memória de Ouro Preto que se apaga. O correto é da chuva. De acordo com o prefeito de Ouro Preto, ângelo Oswaldo, PV. O município está fazendo um projeto para a retirada de todo o material que desmoronou. Esse material, segundo geólogos, não pode ser retirado de um momento para o outro tem todas as avaliações e todo um projeto de segurança, porque isso não pode descer mais material ainda pode ter mais deslizamento e nós não teremos abalar o Morro da força. A Paloma estava vindo para o trabalho que foi avisada pelo motorista de uma empresa particular sobre o risco. Isso aqui é um é um trecho de trânsito intenso que interliga os dois lados da cidade, né centro com bairro e a área da da Universidade da escola. Técnica área



comercial. O sentimento que eu tenho hoje é de gratidão salvar muitas vidas.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVINTEGRAOJUI>**

**ZDEFORAAFGLOBOMG-12.04.07-12.09.37-**

**1642173214.mp4**

# MPF abre inquérito para apurar acidente em Ouro Preto-MG

+++ Transcrição +++ De notícias. Vamos continuar nosso lar CNN, olha só, o **Ministério Público** Federal abriu **investigação** para apurar as causas do deslizamento que destruiu imóveis históricos. Ontem em Ouro Preto. E você acompanhou aqui ao vivo. Quem traz mais detalhes sobre esse assunto para a gente é o Cid Marcos, ao vivo de **Minas** Gerais. Se de boa tarde para você. Boa tarde **Daniël**, boa tarde a todos. Bom. É isso mesmo. O **Ministério Público** instaurou um procedimento administrativo para investigar as causas do desabamento que destruiu os imóveis históricos, né. É ele que é o órgão que apura as circunstâncias em que o fato se deu e pediram esclarecimentos aos órgãos responsáveis pelo edifício. Quanto ao motivo do incidente, dimensão e efeitos dos danos, inclusive o **Ministério Público** Federal enviou ofício ao Iphan para que o órgão apresente conclusões sobre os prejuízos do patrimônio Cultural destruído e para que informe também riscos envolvendo ali outros imóveis históricos. A **prefeitura** também de Ouro Preto foi notificada pelo **Ministério Público** para também prestar esclarecimentos, lembrando que o o deslizamento atingiu dois imóveis históricos, um imóvel até e não mais a mais recente. Vamos ter agora um outro de mil novecentos e seis, um casarão que está interditado há dez anos e um canal importante de mil novecentos e cheio de que foi uma das primeiras construções New coloniais de Ouro Preto é o solar Baeta Neves, que foi destruído, então por esse deslizamento e **Ministério Público** quer saber porquê aconteceu, quais foram os reais danos e agora, então instaurou um procedimento administrativo para que isso seja apurado da União. Está certo, se dia obrigado pela suas informações, a gente vai acompanhar e claro, essas investigações, até porque o prefeito disse aqui que o laudo, né, a carta geológica ali da região feita há quinze anos já apontava que em caso de desmoronamento do Morro da forca, aqueles imóveis seriam atingidos.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVCNNBRASIL-12.25.20-12.27.20-1642178762.mp4>

# Deslizamento em Ouro Preto, 32 imóveis estão interditados

tags: Deslizamento, Defesa Civil, bombeiros, risco geológico +++ Transcrição +++ Olha em Ouro Preto, na Região central do estado, um deslizamento de terra destruiu um casarão do século dezenove da prefeitura e também o de pós essa ocorrência, inclusive, a gente mostrou aqui ontem no MG um vídeos do momento desse desabamento, que as imagens são impressionantes. Esse vídeo mostra o momento em que o morro começa a desmoronar. É possível ver quando pedaços da encosta se soltam avalanche ganha velocidade, encobre primeiro uma casa amarela. Em poucos segundos. O casarão vem abaixo e sob uma nuvem de poeira. Quando ela começa a se espalhar, já dá para se ter noção do estrago. O deslizamento causou pânico em quem passava nas redondezas. [MUSIC] O deslizamento foi no morro da força, no centro histórico da cidade. O casarão fica cerca de um quilômetro da Praça Tiradentes e bem perto da estação ferroviária de Ouro Preto. O imóvel estava interditado desde dois mil e doze, a área já era monitorada e pouco antes do acidente, a Defesa Civil soltou um alerta. Ofertas de ações que não trânsito no local. O movimentação de massa. Fábio tem uma barbearia no centro histórico, quando percebeu que estava definindo terra quando pedras do morro ajudou a fazer o isolamento da área. Comovente. Triste, né? A gente sofreu um baque gente. Está está eu estou, nós estamos estado de choque, né, que a gente vive de que de turismo vive da renda do estudante, né. A gente está passando por um período muito difícil que a pandemia, segundo a Defesa Civil municipal, ninguém ficou ferido. A área foi totalmente interditada. Cerca de quarenta minutos antes do deslizamento, o Corpo de Bombeiros foi acionado por volta das oito e meia da manhã para fazer uma vistoria e por causa dos problemas estruturais, a área foi esvaziada. Depois do acidente. Outros imóveis da região também foram vistoriados. É fundamental para o **Minas** em Brás, que por mais. Se não for na região neste momento, o risco de hoje continuo muito ao devido as fortes chuvas que acometeram os últimos dias na região que acabou fazendo com que o sol e faturar o telhado e a apuração pode gerar um movimento de massa mesmo no momento em que a chuva não está acontecendo. A gente está aqui no limite estabelecido pela Defesa Civil como seguro para ficar, mas já dá para ter uma noção melhor de como ficarão os imóveis. Não sobrou nada de pé, tijolos, telhado, tudo veio abaixo. A CET disse elétrica e de telefonia também foram atingidas. Ouro Preto está entre os municípios em situação de

emergência por causa dos temporais. E apesar de não está chovendo no momento do acidente. O solo do morro ainda está encharcado. O geólogo Charles Moore, a explicou quais foram as principais causas do deslizamento. A vegetação na atual, ela tem pouco. A função é estrutural Promon ter esse terreno seguro. No caso de um deslizamento como esse que foi de grandes dimensões e profundo. E como hoje o movimento foi o de que dados da proposta a características geológicas com que a gente da nossa região e por parte do morro. E o que foi mais importante que nós chamamos de gatilho. A falha por por esse movimento foi o grande volume de chuva que nós tivemos acumular desde vinte seis. De dezembro, o **Ministério Público** abriu um procedimento administrativo para investigar as causas do desabamento da encosta e pediram esclarecimentos sobre medidas adotadas pela prefeitura de Ouro Preto para a prevenção dos danos. A promotoria também quer saber se existe risco de novos deslizamentos. O acidente destruiu um imóvel que funcionava como depósito. E o casarão do século dezenove, interditado há dez anos, justamente pela falta de segurança. Essas fotos mostram como era o prédio de dois andares construído pela família de comerciantes. Baita, né, diz a secretária de Cultura e Turismo de Ouro Preto disse no MG um que o imóvel estava sendo monitorado e tinha vistoria marcada para os próximos dias. É uma casa que foi restaurada em mil novecentos e seis, exatamente nos moldes de uma casa do período colonial, o que se até se não for belíssimo, todo almofada dado com madeira de lei. E agora o Rio é mais um pedaço da memória de Ouro Preto que se apaga por que é da chuva. De acordo com o prefeito de Ouro Preto, ângelo Oswald, PV. O município está fazendo um projeto para a retirada de todo o material que desmoronou. Esse material, segundo geólogos, não pode ser retirado de um momento para o outro tem todas as avaliações e todo um projeto de segurança, porque isso não pode descer mais material ainda pode ter mais deslizamentos, nós não teremos abalar o Morro da força. A Paloma estava vindo para o trabalho que foi avisada pelo motorista de uma empresa particular sobre o risco. Isso aqui é um é um trecho de trânsito intenso que interliga os dois lados da cidade, né, entro com bairro e a área da da Universidade da escola. Técnica área comercial. O sentimento que eu tenho hoje é de gratidão salvar muitas vidas.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/14/TVINTEGRAOAR>**

**AXAFGLOBOMG-12.53.53-12.59.28-1642177213.mp4**

# Sob risco geológico, cerca de 80 famílias de bairros de Ouro Preto são evacuadas

+++ Transcrição +++ Sob risco geológico. oitenta famílias de bairros de Ouro Preto são evacuadas o bairro Taquaral, em Ouro Preto, na região Central de **Minas** está sobre o forte risco geológico. Em função disso, oitenta famílias estão sendo evacuadas pela Defesa Civil e pelo Corpo de bombeiros, na manhã desta sexta-feira, dia catorze no local, um poste desabou, uma casa desmoronou e de acordo com o Corpo de Bombeiros, os militares estão orientando as pessoas para procurar em outro local para ficar até o risco seja eliminado. E nesta quinta-feira, imagens impressionantes mostraram o momento em que o Morro da forca, ali na Praça da Estação, no centro de Ouro Preto desabou sobre dois casarões após o deslizamento da encosta do Morro da forca. Tanto o **Ministério Público** Federal, MPF, quanto o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, **MPMG** afirmaram que o caso será investigado para apontar os responsáveis. Apesar de ser uma destruição, né, zerada e por um fenômeno da natureza. No quebra cá por que tem um quebra cabeças. Aponta aí que ou se que se houvesse agilidade, o patrimônio histórico poderia ter sido preservado. A fonte ao jornal O tempo.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOMARIANAFM935MG-14.17.37-14.18.58-1642181692.mp3>

# MPMG disponibiliza nota técnica e recomendação para proteção do patrimônio cultural mineiro diante da ameaça de desastres ocasionados pelas chuvas

+++ Transcrição +++ Poder. Coordenadoria estadual das Promotorias de Justiça de defesa do Patrimônio cultural e turístico do **Ministério Público de Minas** elaborou uma nota técnica com sugestões de medidas a serem adotadas para a proteção e preservação do patrimônio Cultural mineiro. O objetivo de auxiliar os **promotores de justiça** das comarcas de **Minas**, especialmente as afetadas pelas chuvas. A nota aponta medidas a serem adotadas preventivamente, incluído itens que devem constar no plano de gestão de risco de desastre a ser elaborado pelos municípios e medidas a serem também adotadas pelas localidades. Gente infectada. Gente lembra que ontem por conta de um deslizamento de terra, dois casarões históricos de Ouro Preto foram totalmente destruídos aí mais impactos provocados pelas chuvas. Essa Coordenadoria também disponibilizou um modelo de recomendação a ser expedida ao município pela Promotoria de Justiça local solicitando diagnóstico e a elaboração de planos para a salvaguarda do patrimônio Cultural, ameaçado por enchentes, deslizamentos e outros desastres naturais causados pelas chuvas. A recomendação coloca como prioridade o investimento na redução do risco aos patrimônios e nos casos em que o risco não possa ser evitado. Indica melhorias na preparação para desastres. O documento recomenda aos municípios que identifica em todos os bens de valor cultural e façam a certificação sobre quais estão sofrendo ou podem sofrer efeitos das chuvas adotem as medidas necessárias para a proteção desses bens e forneceu material e logística necessários para a realização da salvaguarda do patrimônio.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-15.14.13-15.15.56-1642185768.mp3>

# Decreto que altera as regras das cavernas brasileiras - entrevista com Carlos Frederico Lott, diretor-presidente do Observatório Espeleológico

+++ Transcrição +++ Vamos voltar agora para a nossa conversa do nosso time na tela, o Murilo coloca os quadradinhos aí porque os quadradinhos sempre facilitou a nossa vida aqui para enxergar as reações de Vini que a gente tem sido muito elogiado no programa, porque aquele momento que dá para fazer mímica de pessoas em A falar algum tipo de coisa absurda, você vai observando as reações mandados. Olha também gosto muito das reações. Casos, principalmente quando ela sai do pico azul e que nem foi de Mila. Tem cara por que ela não é exatamente. O Luciano, eu queria um comentário seu sobre essa reforma trabalhista e porque o Lula falou que se chegar no poder vai acabar com ela. Como é que você viu essa medida, que foi uma medida do Temer, né. Olha, queria parabenizar o presidente Temer, né, por ter feito algumas mudanças, uma delas a reforma trabalhar. E nós somos vítimas de uma indústria, coloque os empresários, se tem cheque e às vezes tem empresas que pagam mais trabalhista do que salário. Eu vi a empresa perder milhões através de reclamatórias trabalhistas, sem pé nem cabeça. É uma indústria, é uma indústria e isso acabou muito com a reforma. Talvez eu acho que a reforma trabalhista tem que evoluir deixando cada vez mais a liberdade tem entre patrão e empregado, aliás, na van nós temos vinte dois mil colaboradores, é um número ínfimo de evitar e trabalhista pouquíssimas, porque nós temos a liberdade na van não tem décimo terceiro salário. Você vai ver isso, não tem décimo terceiro salário, porque não gosto do minuto, está em décimo quarto lugar. E o décimo quarto e não tem vez no terceiro, a gente dá um salário a mais. O que é para Havana. A van que tem fé, ou seja, nós nós temos que ganhar o coração tem que estar preso. O empresário Paulo tem que ganhar o coração dos fãs. Colaborador, né, à tona agora deixa eu fazer uma pergunta já que o Guga falou que você bom Patriota tem que dividir o dinheiro com o povo brasileiro vem que vai ser só comenta você socialista Rango. É isso, o lugar. Eu distribuir caminhar, que reza através da geração de emprego. Hoje, o que nós temos que colocar na cabeça um a zero e os brasileiros que nós só vamos mudar o nosso Brasil através do emprego, do trabalho, da ordem e do

progresso não é dando bolsa na série A, não é sendo Populi, o que não é. Nós temos que ser popular, popular e abraçar as pessoas. Gostar de todo o mundo, independente da cor partidária, mostrar que é verde e o gás encerrar a entrevista. A imagem que mais foi compartilhada na nossa hashtag, no sendo rendido ordem, foi a imagem. Do Luciano mostrando a ser cobrada pelo grande momento da televisão brasileira de todo o mal que o óleo e quatro horas e capacete, ó. E olha cueca Patriota. Um negócio que reza maravilhosos, a firmeza três horas e faz com que a pessoa seguir, passar a liberar horas e eles não se vemos aqui no One show, nesta terça-feira. A o prazo ver o da pra posto os você nós desfazer um destaque importante, você respondeu todas as perguntas. Com educação legal, cama com tranquilidade. A gente aqui nesse programa, a gente recebe, todo mundo recebe gente de esquerda, de centro de direitos. Tem uma coisa que a gente procura fazer aqui é justamente cultivar o respeito na nossa sociedade, está precisando disso também vamos conversar com quem a gente vamos discutir, né, entre aí muito que agradecer e não ter. Se justamente essa tua postura, porque não é todo mundo que faz. Obrigado. Obrigado, eu acho que nós temos que discutir, ter argumentos e as pessoas, eu tenho falo que temos fazem sucesso e pense por logicamente um mais um igual dois. A esquerda não sabe somar, não sabe fazer e no final acaba querendo afrontar aquilo que as pessoas falam, então com diálogo, sem violência, sem intolerância. Tenho certeza que nós podemos fazer do Brasil o melhor país do mundo. Muito bem. Valeu nossa que vai poder nosso, podem achar. Vocês vão ter oportunidade para o WhatsApp com o carro batido. Privado. Porque o trigo, apesar do imaginário popular, né. As temor que as pessoas tendo esses eles presta um grande serviço ambientais e eles polinizam as espécies sementes, ou seja, os que são portadores de floresta, eles terão toneladas de fetos e do meio Ambiente. Então eles são regular dores de pragas agrícolas. Então essas cavernas anos tem função funções ecológicas, né. Então a redução desses critérios, então fica sem os critérios físicos que os critérios biológicos e vários desses cinco que é des

foram tirados. Apresenta cerca Cadena, de sete anos, relata a pena fosse identificado, tendo um interações ecológicas únicas e com o meio ambiente, com a paisagem, outros cadernos, ela era elevada para os máximo. Esse critério saiu e o isolamento jogar atos. Determinada cadeia dona caverna tham ufologia, a a A E a gente RA do povo. Hoje a única está isolada e todos todos esses critérios que eu falei, vou com o G única gente raras ou na mente ao tráfico e à alta ante Essential para troco. Outros dois são esses. Especializado em cabelos. Todos os critérios saíram, então assim, agora é mais difícil você e vinte e e fica a uma cadeira como de março, um decreto que tornou mais difícil é, você demonstra a importância de uma caverna para que ela seja apresentado e as cavernas que já foram preservados com esse com esse. Pois critérios aquelas agora que segundo o artigo onze deixou o decreto, elas passam a poder ser reclassificados, ou seja, automaticamente interesses diversos empreendedores pela natureza do trabalho deles, né, reclassificar seus cadernos, equipe e deixar de fazer com que ela sente muitas seis um limitador para a para a expansão, para implementação. Então é esse essa redução é muito crítica, né, muito muito perigoso e coloca em risco sim. E centenas e centenas de cá, vemos no Brasil. A gente ouve falar muito sobre o desmatamento, mas pouco se fala, né, sobre a importância das cavernas que que você detalhasse mais para o nosso ouvinte já falou sobre a função dos Mor se gos, aliás, quando a interferência dessa monta no meio ambiente. Há risco inclusive de propagação de doenças, né. E para o meio ambiente e qualquer função das cavernas, inclusive histórica também, né. É o que o que acontece em termos ambientais e de Caxias, pessoas, elas não compreendem bem que com a caverna, né, à espera hoje uma, uma atividade assim e e tida como é um esporte ciência inclusive, né, tem que ter os pesquisadores, você tem as pessoas que te fazem turismo. setenta pessoas fazem esporte e em cadeia não. Então o acesso, os cadernos e um acesso por vez. Muito complicado, diz que depende de de de de rapel. Ex-técnico vertical, é um ambiente e o estilo, né. Então as pessoas assim, o a própria comunidade. Se envolvido. A tecnologia não tem acesso a todas as cadeiras ali é comunidade leiga, né. A população em geral tem bem menos ainda. A gente tem uma grande dificuldade fazer as pessoas entenderem, né. Esse é um processo de de educação patrimonial, de educação ambiental, que que já deveria estar correndo e ao longo dos anos que já se passaram e as vezes você chega nas comunidades que vivem em regiões de cadernos, as regiões e que tem muitas caderno. Tinha um carro, né. E as as próprias pessoas que vivem nessas comunidades não entendem como é que as cadeiras funciona em qualquer relação delas com o meio ambiente. As pessoas costumam vir à Cadena com um buraco escuro isolada ali, né. Então chão entrou na cadeia,

não, outro mundo disse e ela não ia verdade, não é, essas pessoas estarem juntos ali no subterrâneo, elas fazem parte da paisagem, como todos elas têm correlação como um todo, né. Os desastres ambientais estão aí, todo janeiro, temos exatamente às seis e tem apontado, né, as causas do desmatamento, dos de Kyrie prevenção e com a pandemia, né, relação, né, da desse já diz que não há caminho com a pandemia e a e a caverna é mais um com ele os alimentos, né. Então quando você pensa, está destruindo só uma cabendo você está destruindo um elemento para a paisagem, o que gera condição para uma, uma, uma não há uma floresta ali toda a gente em torno, né, poder sobreviver. Então tem toda uma relação muito na ação ecológica e o fim e a própria sociedade como um todo. Entender a importância da cadeia de difícil é entender as interações, né, ecológicas e as correlações é mais difícil. E não é por quê? E tudo está ligado a tudo, né. E o decreto acabou gerando uma preocupação de diversos ambientes ambientalistas com relação à destruição, né, de centenas de grutas em todo o país. E além dessa questão ambiental e que ser ponto ou a destruição dessas cavernas e grutas a pode causar certa forma, alguma instabilidade em locais turísticos que são famosos, justamente para abrigar uma diversidade de formações rochosas ou não. Olha é para cada caso, né, para cada caso. Para cada caso em específico e é necessário um estudo específico de créditos e fala isso que os decretos, os escudos que tem que ser feitos. A nossa preocupação é como eles vão ser feito por quem eles vão ser feito e por quem eles vão ser avaliados e por que estou explicando isso, porque a gente tem a ver com sua pergunta de vocês se ele pode sim, pode sim, dependendo da proximidade, né, com um atrativo turístico e sofrer e cultura, interferência de vibrações e aí você se estruturar e geologicamente e a caverna e e poder ocorrer um acidente ou um outro exemplo, você mexe ali na na na dinâmica e aplica da região, faz a drenagem um determinado por um de água. Essa água que sai ali, tu tu tu tu tu da caverna, né. Vamos vamos mais nascimentos com que ela saísse de dentro da caverna e essa água está dando uma pressão ali para criar uma pressão estática e dando estrutura da caverna, pode fazer Cadena e colados nos efeitos. Cada caso é um caso e depende que o estudo muito Glitter. Yao. Então sim, pode interferir, pode pode não interferir, pode depende dos estudos. E agora eu queria saber se houve discussão com a sociedade civil e não não e não. E a partir de agora, o quê que a sociedade pretende fazer. As diversas entidades, inclusive Observatório. Olha já. O Observatório entrou com uma notícia. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais, na Coordenadoria de proteção do patrimônio Cultural aqui em **Minas**. É eles que cuidam dessa parte aqui hoje esperando hoje, né, porque as cavernas e além das questões ambientais,



as questões turísticas, elas tem essa relação com com aplicar, né. Os russos artefatos são lógicas atestados paleontológico, elas são assim. E foi com a gente. Pode pensar sim, geladeira do tempo nelas, conseguem preservar pelos com condições climáticas delas, né. E esse tipo de de material, por isso que aqui em **Minas**, a Coordenadoria cuida esse patrimônio, mas a gente tem já andando. O senador Fabiano Contarato, ele entrou com ação popular. A Justiça Federal do DF entrou com um projeto de decreto legislativo, então está atuando em duas frentes e a rede Sustentabilidade também entrou com uma ADPF Arguição de descumprimento do prefeito é fundamental ou pedido de medida liminar também para barrar e a deputada único ano em Carolina tem um dia, a gente tá também tá entrando um projeto, decretos, arte entrando com um projeto de decreto legislativo, então seriam dois e de terceiros nas duas casas do Congresso é muito interessante. E e a sociedade brasileira também está se mobilizando e a Itaipu para entrar com algum tipo de solicitação à PGR. Então a comunidade como um todo está se mobilizando só, só que é muito triste, porque a Gen é permitir toda gasta para a gente repensar, para parar A e energia. A taça pela mídia e para trás para trás, invista informando de uma forma mais pacificado, né. É muito triste, porque isso poderia ser evitado com diálogo e nós não fomos consultados, né. Deixa só fazer uma pergunta aqui, Marcela, que tem mais de um ouvinte, citando que ele casa de uma cervejaria seria construída em **Minas** Gerais, inclusive na região onde foi encontrado o crânio de Luzia. Esse decreto pode facilitar a construção dessa fábrica, o que é? Se a Marcela e seis casos tem sido sempre muito colocado, né. E nesse caso específico do decreto não, porque porque aquela cavernas já tem a notoriedade própria dela, ela tem uma importância cultural e histórica mundial que foi encontrada no dia e e ela já estava protegida por outros instrumentos, ela tem um, um e ela é um ovo, um monumento natural estadual, sendo que um decreto que protege ela ela está dentro do mapa Kashima, uma área de preservação ambiental que a para caixa d águas França, ela estava dentro tomando zona especial de proteção que foi criado junto com aeroporto de Confins, ela estar extremamente próximo do aeroporto de Confins. Então um caso específico delas e ela já tem a lente e outros instrumentos legais de proteção. Ela tem as próprias Alô. Oi falou. Pode comer e a ser mais pode concluir. Preferiram não agir. ela cortou bem no meio da frase, pode concluir seu racão perfeito, mas é raro não só para né, sintetiza. No caso da da da Lapa vermelha, ela já estava protegida por os instrumentos estão espec Neto não facilitaria essa correlação e não é honesto fazer essa correlação, né, mas centenas de outros cavernas do Brasil estão se estão correndo risco sim, perfeito. Quero agradecer demais a participação do Carlos Frederico ótica, diretor-

presidente do Observatório espeleológico. Uma ótima terça-feira para você. Carne, você também agradeço estar sempre esclarecer a população, estamos à disposição. Nós que agradecemos. sete cinquenta. Agora. [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/18/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAUOSP-07.35.29-07.50.42-1642525195.mp3>

# Governo de Minas Gerais assume restauração do vapor Benjamin Guimarães, embarcação turística de Pirapora

+++ Transcrição +++ Pelo governo de **Minas**, assumiu a restauração do vapor Benjamin Guimarães. A embarcação é uma das principais atrações turísticas de Pirapora. Segundo o governo, a decisão foi tomada em função da falta de repasses de recursos financeiros em um convênio firmado entre o Instituto do Patrimônio Histórico artístico nacional. O Iphan e o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico lepha, atentam, encarregado pela contratação e execução da obra. De acordo com o governo, o orçamento e o cronograma da obra vão ser divulgados em breve. A embarcação teve as atividades interrompidas em dois mil e quinze, por recomendação da Capitania dos Portos. A primeira etapa das obras de recuperação chega a ser iniciada em dois mil e vinte deveria ter terminado em até oito meses, mas depois o serviço parou. A preocupação agora é com a cheia do rio São Francisco, a água já atingiu o vapor. Foram instaladas escoras para evitar o deslocamento foi feito também reforça do cercamento ao redor do Benjamin Guimarães para reduzir a velocidade da água. O prefeito de Pirapora, Alex fez a do PDT, ele viu um vídeo para a gente falando da decisão do Governo de **Minas** de assumir a obra de recuperação do vapor. O líder do Governo de estar mais feliz ao ver a pé e o e o e e e por isso o entendeu por que a parar e se não tiver carro, nós imediatamente acionamos aqui de falar nos responsáveis pela o ver com os objetivos, inclusive o **Ministério Público**. E hoje a gente é essa informação estava carente de futuro, vai deixar de ser, mas também deixou de ser trans, as cheias, o bar com carros a menos, né de Farias ela é. Estão seguindo as de baixa, mas ficamos felizes de fazer a gente rir e tomar cuidado e na resposta para quê que quando essa obra vai ser feita uma obra emergencial assim, já já vai achar a gente só seja feito mais raros.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/18/INTERTVGRANDEMINSAFGLBOMG-19.24.34-19.27.03-1642549850.mp4>

# Governo de MG assume restauração do vapor Benjamim Guimarães

+++ Transcrição +++ Imediatamente nós acionamos e os órgãos que é tocavam sobre a desenvolver essa obra, que é o lphan e o e essas e os órgãos não chegaram no entendimento, nós avisamos que isso poderia ocorrer, né? O Rio e este seria o barco está aqui com parte do casco ainda por fazer, nós acionamos os órgãos para que eles deixem celeridade, não conseguiram chegar a um entendimento. Acionamos o **Ministério Público** foi feito à mesa de conciliação com os órgãos, não vi essa o Correios, mas ocorreu o Rio encheu, né? E a obra não retomou por causa dessa situação. O governo do Estado anunciou que vai assumir a obra. Já são cerca de dois milhões e meio de vários parar as atividades, sinais de que a possibilidade da necessidade que eu o recurso adicional diante o cenário para você, o poder de responsabilizar, colocar várias pistas que possibilita a fabricação de telhas. A preservação do vapor Benjamim Guimarães, além de deixar a cidade mais bonita, também vai contribuir para a movimentação da economia da região por meio do turismo. Hoje as operadoras já ligou para a cidade perguntando quando vai ser já está liberado. Então há uma expectativa não só do Penapolense nas do mercado turístico brasileiro com relação ao funcionamento Benjamim Guimarães aqui, então acreditamos que vai ser uma outra fase, uma outra realidade com o vapor funcionando

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/20/INTERTVGRANDEMINASAFGLOBOMG-08.27.12-08.28.48-1642688480.mp4>**

# O Vapor Benjamin Guimarães, Patrimônio Cultural de MG, é retirado do leito do rio São Francisco para uma restauração e nível do rio atinge o barco

+++ Transcrição +++ Um patrimônio histórico e cultural do nosso estado está correndo risco e o vapor Benjamin Guimarães, que foi retirado do leito do rio São Francisco em Pirapora, para uma restauração está paralisada. A preocupação agora é com a água do Rio que já atingiu bar, um serviço emergencial foi feito para dar estabilidade embarcação, mas a população espera uma solução definitiva. O olhar triste. A de que enviou hoje acaso debaixo d água dos demais. Triste, Cris. Chega aqui na frente aqui, olha para lá e não dá nem para ver o meu a pontinha dela. Nada, né. Ai um imagina o é a hora que eu estou lá com as crianças brincando, tudo, amigos, alguma coisa assim. E a vida da gente. O rio São Francisco em Pirapora está quase quatro metros acima do nível normal a pontos de inundação na zona rural e na zona urbana trezentos e trinta e dois ribeirinhos estão desalojadas. Ele já tem perdas de colchão, fogão, geladeira, televisão que ela tem nos entendeu. Então assim, esses vem de casa, ele já perderam também. A produção rural também foi comprometida. Juízo de um milhão e meio de reais, principalmente para os pequenos agricultores. Nós temos cento e quarenta famílias de pequenos produtores que perderam tudo o que cultivar. Nós temos perdas no milho, na passagem do quiabo, na mandioca. Você está me entendendo, está debaixo d água, não tem mais como reverter. Não se viu um cheio como essa. Em Pirapora desde o ano de mil novecentos e setenta e nove. É o que dizem os moradores. Para você ter uma ideia nessa região existe uma faixa de areia de mais ou menos cento e cinquenta metros. Só que o nível da água subiu tanto que já chega a essa escada que dá acesso a parte mais alta da cidade. Só que uma das maiores preocupações e com aquela embarcação ali que não deveria estar em contato com a água, um patrimônio histórico que corre o risco de afundar. E o Benjamin Guimarães, barco construído em mil novecentos e três por um estaleiro americano. Era o único clube do vapor que ainda estava em funcionamento no país até dois mil e quinze, quando parou as atividades por causa de problemas na estrutura. O barco tem capacidade para transportar cento e quarenta pessoas e já foi um importante meio de transporte entre o norte

de **Minas** Gerais e Juazeiro. Na Bahia, desde mil novecentos e oitenta, era usado para o turismo. O Apodi está parado desde dois mil e quinze. Com isso parou também todos os eventos que tinham. Houve a pouco um pano de fundo com, por exemplo, a Sinfonia do velho Chico, que é um evento que cantou ele e os moldes das esperada Diamantina. Nós temos aqui a Sinfonia do velho Chico. E esse esse evento impulsiona também muitas pessoas havia Pirapora para participar disso. E um dia a Sinfonia. No outro dia eu passei então a importância do vapor. Olha a geração de renda que esse vapor provoca. Sobre o fato de ele estar inteiro funcionando. Uva for tombado como patrimônio histórico e cultural de **Minas** Gerais e foi retirado do leito para começar uma restauração. Em dois mil e vinte, mas o serviço está parado. É que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Iphan deixou de repassar recursos ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Iepha, responsável pela obra. E agora a água atingiu a embarcação que está sendo sustentada por escoras desde o mês de julho do ano passado, a gente vem informando. A gravidade que ocorreria caso o Rio vier a gente. Isso ocorreu, né, a gente continua cobrando o Governo do estado. Uma posição. O **Ministério Público** entrou no caso e chegou a intermediar um acordo entre fã e o e a. O Iphan entendeu a jurista de não cumprir um acordo, mas também não apresentou nenhuma outra solução. Ah se a situação que vive hoje o a bola à beira do rio São Francisco. Então o caso a já ter patrimônio cultural brasileiro e e também na região do rio São Francisco, obviamente de pessoas devem ser responsabilizadas, não some, são o coração, a ação. Sem o dinheiro do Iphan. O presidente do Iepha afirmando que o governo de **Minas** assumiu a obra. Já são cerca de dois milhões e meio e levados para as atividades finais, sendo que a possibilidade da necessidade que é o tradicional. Diante o cenários. O pai do seu Edmar fez parte da tripulação do beija num Guimarães. Por quarenta e cinco anos, pelo barco. Sim, correndo o risco de afundar provoca indignação. Que tristeza chega o po se continuar chovendo que pode ocorrer uma varia muito, foram muito grande aqui com a embarcação,

ver uma situação dessa daí. E como disse para a gente administra a situação dessa é quase impossível. É muito. três, três, três, três. Olha só. Nós procuramos o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, mas infelizmente a gente não teve nenhuma resposta, a gente aguarda e espera que nenhum dano seja causado aí ao famoso Benjamim Guimarães, né.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/20/INTERTVGRANDEMINASAFGLOBOMG-19.35.21-19.41.01-1642723363.mp4>**

# Mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviado de igrejas e capelas

**Eduardo Júnior**

+++ Transcrição +++ Mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas, alguns até retornam, mas não sem um grande esforço do sistema de Justiça. E durante a pandemia localizar esses identificou ainda mais difícil. A venda de peças sacras pela internet aumentou quatrocentos por cento em ouvindo pessoas dos quatro cantos do país. **Minas Gerais** dizer o ápice da atividade artística no século dezoito. O ouro que agitou a economia do estado foi o combustível e também matéria prima para a criação de muitas das obras religiosas que integram o acervo das igrejas mineiras. O treino, o mesmo. O trabalhos assinados por Aleijadinho e outros mestres do barroco chamaram a atenção e despertaram a cobiça de colecionadores e criminosos. O resultado foi um grande desfalque das peças que pertencem a **Minas Gerais**. sessenta por cento foram extraviadas. O ordenamento jurídico brasileiro tem apenas a lei quatro, oito, quatro, cinco. O texto proíbe que essas obras saiam do país é certo para intercâmbios culturais com prazo determinado. De acordo com esse desembargador, ausência de normas exclusivas de proteção ao patrimônio cultural faz falta. Existe uma carência de uma legislação específica para a tutela penal do patrimônio histórico e artístico. Pois quando alguém suprime Natasha Chacra, por exemplo, do patrimônio tombado, estava suprimindo não apenas um bem que tem um valor comercial, a fruição assegurado a todos o com alguém especificamente, não está super lindo a nossa história, o fundamento da nossa Nação. **Minas Gerais** tem uma relação de setecentas e quarenta e oito peças desaparecidas. Um levantamento feito pelo **Ministério Público** de **Minas Gerais** apontou que durante a pandemia, a venda online de esculturas, quadros e outras peças aumentou quatrocentos por cento. Cresceram também a quantidade de vendedores ilegais e o percentual de denúncias. Eu não recebíamos aproximadamente duas a três denúncias por mês e hoje nós recebemos esse números semanalmente, ou seja, um aumento de quatro vezes o número de denúncias que nós preferíamos anteriormente. A dificuldade em monitorar e localizar essas peças é outro desafio. quatro Estados estão na rota dos criminosos, Bahia, **Minas Gerais**, Espírito Santo e São Paulo. Essa mudança no cenário tem forçado o sistema de Justiça a se modernizar. Um aplicativo está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de **Minas**

Gerais. Nós vamos permitir com esse só foi uma consolidação de todos os bancos de dados atualmente existentes numa única plataforma, permitindo que qualquer interessado faça o que eu tive, enfim, foi aquela peça que está sendo comercializado no anúncio, encontrou-se cadastrado como bem cultural de não terem sido. Imagens dessas obras e informações como detalhes de cores, adorno de tamanho, vão alimentar o aplicativo e ficar à disposição para consulta em qualquer lugar do Brasil e do mundo. Quando as peças foram localizadas, se não ocorrer a devolução voluntária, o Código Penal pode ser utilizado para a aplicação de pena aos infratores. A reclusão de dois a oito anos, agora de cortes de estação, descendo a situação do do que prática. Ser um servidor público que tem o deixou, disse o Custódio, ser um show do público que se aproveitou do seu cargo ou função chão, um particular, enfim, há diversos de posse e as penas são diferenciadas.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/21/TVJUSTIA-12.57.18-13.01.10-1642803868.mp4>

# Mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas

**Eduardo Júnior**

+++ Transcrição +++ Um levantamento do **Ministério Público de Minas Gerais** revela que mais da metade do patrimônio cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas, algumas obras até retorno, mas não sem nenhum grande esforço do sistema de Justiça. E durante a pandemia localizar esses bens ficou ainda mais difícil. A venda de peças sacras pela internet aumentou quatrocentos por cento envolvendo pessoas do país inteiro. **Minas Gerais** dizer o ápice da atividade artística no século dezoito. O ouro que agitou a economia do estado foi o combustível e também matéria prima para a criação de muitas das obras religiosas que integram o acervo das igrejas mineiras. O treino, o mesmo. Não. O trabalhos assinados por Aleijadinho e outros mestres do barroco chamaram a atenção e despertaram a cobiça de colecionadores e criminosos. O resultado foi um grande desfalque das peças que pertencem a **Minas Gerais**. sessenta por cento foram extraviadas. O ordenamento jurídico brasileiro tem apenas a lei quatro, oito, quatro, cinco. O texto proíbe que essas obras saiam do país, exceto para intercâmbios culturais com prazo determinado. De acordo com este desembargador, ausência de normas exclusivas de proteção ao patrimônio cultural faz falta. Existe uma carência de uma legislação específica para a tutela penal do patrimônio histórico e artístico. Pois quando alguém suprime Natasha Chacra, por exemplo, do patrimônio tombado, estava suprimindo não apenas um bem que tem um valor comercial, a fruição assegurado a todos com com alguém especificamente, não está suprimindo a nossa história, o fundamento da nossa Nação. **Minas Gerais** tem uma relação de setecentas e quarenta e oito peças desaparecidas. Um levantamento feito pelo **Ministério Público de Minas Gerais** apontou que durante a pandemia, a venda on-line de esculturas, quadros e outras peças aumentou quatrocentos por cento. Cresceram também a quantidade de vendedores ilegais e o percentual de denúncias. O novo recebíamos aproximadamente duas a três denúncias por mês. E hoje nós recebemos esse números semanalmente, ou seja, um aumento de quatro vezes o número de denúncias que nós preferíamos anteriormente. A dificuldade em monitorar e localizar essas peças é outro desafio. quatro

Estados estão na rota dos criminosos, Bahia, **Minas Gerais**, Espírito Santo e São Paulo. Essa mudança não cenário tem importado o sistema de Justiça afirmou Denizar. Um aplicativo está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de **Minas Gerais**. Nós vamos permitir com esses softwares uma consolidação de todos os bancos de dados atualmente existentes numa única plataforma, permitindo que qualquer interessado fã sou forte, verifique foi aquela pessoa que está sendo comercializado no anúncio, encontrou-se cadastrado como bem cultural mesmo parecido. Imagens dessas obras e informações como detalhes de cores, adorno de tamanho vão alimentar o aplicativo e ficar à disposição para consulta em qualquer lugar do Brasil e do mundo. Quando as peças foram localizadas, se não ocorrer a devolução voluntária, o Código Penal pode ser utilizado para a aplicação de pena aos infratores. A reclusão de dois a oito anos, agora de cortes de inflação definida, a situação do do que prática ser um servidor público que tem o bem sob sua custódia show, um show do público que se aproveitou disso, o cargo ou função chão, um particular, enfim, há diversos de porte, as penas são diferenciados,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/21/TVJUSTIA-18.57.10-19.01.12-1642809664.mp4>

# Mais da metade do Patrimônio Cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas

*Eduardo Júnior*

+++ Transcrição +++ Estádio do patrimônio Cultural mineiro já foi extraviado das igrejas e capelas. Alguns até retornam, mas não sem um grande esforço do sistema de justiça e durante a pandemia localizar esses bens ficou ainda mais difícil. A venda de peças sacras pela internet aumentou quatrocentos por cento. **Minas** Gerais dizer o ápice da atividade artística no século dezoito, o ouro se agitou, a economia do estado. Foi o combustível e também matéria prima para a criação de muitas das obras religiosas integram o acervo das igrejas mineiras. As ser o trabalhos assinados por Aleijadinho e outros mestres do barroco. Chamaram a atenção e despertaram a cobiça de colecionadores e criminosos. O resultado foi um grande desfalque das peças que pertencem a **Minas** Gerais. sessenta por cento foram extraviadas. O ordenamento jurídico brasileiro tem apenas a lei quatro, oito, quatro, cinco. O texto proíbe que essas obras saiam do país. É certo para intercâmbios culturais com prazo determinado. De acordo com este desembargador, ausência de normas exclusivas de proteção ao patrimônio cultural faz falta. Existe uma carência de uma legislação específica para a tutela penal do Patrimônio Histórico e Artístico. Os quando alguém suprimido o que choca, por exemplo, do patrimônio, tomar um espaço para mim. Não temos muito bem que tem um valor comercial, a fruição, assegurado a todos ou com alguém especificamente, não está super lindo. A nossa história, o fundamento da nossa nação. **Minas** Gerais tem uma relação de setecentas e quarenta e oito peças desaparecidas. Um levantamento feito pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais apontou que durante a pandemia, a venda online de esculturas, quadros e outras peças. Aumentou. quatrocentos por cento cresceram também a quantidade de vendedores ilegais e o percentual de denúncias. O novo recebíamos aproximadamente duas a seis denúncias por mês. Hoje nós recebemos esse número, os números não mente, ou seja, um aumento de quatro vezes o número de denúncias que nós preferíamos anteriormente. A dificuldade em monitorar e localizar essas peças e outros desafios. quatro estados estão na rota dos criminosos. Bahia, **Minas** Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Essa mudança no cenário tem importado o sistema de

justiça a se modernizar. Um aplicativo está sendo desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de **Minas** Gerais. Nós vamos permitir com esse só foi uma consolidação de todos os bancos de dados. Atualmente os clientes numa única plataforma ciente do que com que o fã sou pontos e se for que você sabe como começar e os alunos. O encontro foi cadastrado como bem cultural. Menos parecido. Imagens dessas obras e informações como detalhes de cores, Adorno de tamanho, vão alimentar o aplicativo e ficar à disposição para consulta em qualquer lugar do Brasil e do mundo. Quando as peças foram localizadas. Se não ocorrer a devolução voluntária, o código penal pode ser utilizado para a aplicação de pena aos infratores. A reclusão de dois a oito anos. Agora de fortes de inflação definida. A situação do. Do que prática são fez do público que se tudo isso for Custódio, ser um ser do público e se aproveitou disso o cargo ou função chão particular, enfim, há diversos de posse e as penas são diferenciados. O aplicativo já está em funcionamento. O **Ministério Público** já alimentou o banco de dados com as obras que busca essa lista deve aumentar. A previsão é que até fevereiro de dois mil e vinte e dois parceiros, como e e foi aí Arquivo público mineiro tenham concluído a fase de catalogação de peças inserido, mais informações desse banco de dados.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/22/TVREDEMINASA\\_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-07.34.58-07.39.07-1642850047.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2022/01/22/TVREDEMINASA_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-07.34.58-07.39.07-1642850047.mp4)



# Ministério Público de Minas Gerais solicita ao município de Ouro Branco que defina o valor arqueológico da Fazenda do Guido

*Pedro Bohnenberger*

+++ Transcrição +++ [MUSIC] O **Ministério Público** de **Minas** Gerais solicitou que o município de Ouro Branco declare o valor arqueológico da Fazenda do Guido, reconhecendo o conjunto como a área especialmente protegida. Além disso, a decisão obriga que é proprietário do terreno, a líder da Ala Sul **Minas** providencie e noventa dias a identificação e delimitação do sítio e do seu entorno. A liminar também acolheu o pedido formulado pela Promotoria de Justiça de Ouro Branco e pela Coordenadoria de Defesa do Patrimônio Cultural para que o município e a Gerdau Açominas se abstenham de praticar quaisquer atos capazes de destruir, inutilizar ou deteriorar o local. Os estudos indicam que a fazenda do de do foi o local de nascimento do inconfidente mineiro, cômego Luiz Vieira da Silva, figura de extrema relevância histórica, razão pela qual está inscrito no Cadastro nacional de sítios arqueológicos do Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como sendo de alta relevância

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/24/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-13.04.22-13.05.22-1643046279.mp3>**

# Ministério Público de Minas Gerais vistoria Morro da Forca, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Na manhã da última terça-feira, dia vinte cinco de Janeiro. A **Prefeitura** Municipal de Ouro Preto acompanhou o **promotor** de Justiça e coordenador de **Patrimônio Público** Cultural do **Ministério Público** do Estado de **Minas** Gerais, Marcelo Mafra, e o **promotor** de Justiça da Comarca de Ouro Preto, Lucas Pardini Gonçalves, para vistoriar os arredores do local do desabamento do Solar Baeta Neves e toda a área do Morro da Forca. As análises foram acompanhadas pelas equipes da Defesa Civil Municipal, geólogos do Crea e da Ufop, equipe da Secretaria de Obras Municipal e para auditores Externos do **Ministério Público** Federal, por meio dos profissionais especializados da empresa multinacional americana de engenharia. Segundo o **promotor** Marcelo Mafra, a inspeção ocorreu em todo o Morro da Forca, tentando identificar possíveis fragilidades e locais de risco que possam essa não apenas o patrimônio, mas também a vida das pessoas que circulam pela cidade e principalmente dos moradores de Ouro Preto. Segundo ele, a ideia é fazer um diagnóstico preliminar e partir daí montar um cronograma de trabalho de forma integrada com a **Prefeitura**, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Iphan e outros órgãos responsáveis pela proteção do patrimônio cultural e que seja revertida em proveito da população. Para o secretário de Defesa Social, Juscelino Gonçalves, foi observado é alinhado várias ações de encaminhamentos para as intervenções necessárias. Agora ele espera a conclusão do relatório geológico que está sendo feito nessa área, conte ficando identificando o risco ainda existente

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/27/RDIOREALFM90>  
**1OUOPRETOMG-12.25.28-12.26.58-1643308230.mp3**

# Escombros do Solar Baêta Neves e Morro da Forca recebem vistoria do Ministério Público

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/27/RDIOMARIANAF>**

**M935MG-14.08.48-14.12.08-1643305059.mp3**

# "Fotografar para preservar": concurso de fotografia promovido pelo Observatório Lei.A e Ministério Público de Minas Gerais

+++ Transcrição +++ Fotografar para preservar, saiba como participar do concurso de fotografia promovido pelo Observatório Meia e **Ministério Público** de Minas Gerais, na reportagem de Helen Perotti. Até o dia trinta e um de janeiro, fotógrafos profissionais e amadores podem mandar suas imagens para o concurso fotografar para preservar, promovido pelo Observatório de Comunicação Dental Leia junto à Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Proteção do Patrimônio Cultural, o **Ministério Público** de Minas Gerais. O concurso será dividido em três categorias, bens culturais e materiais protegidos, bens culturais e materiais protegidos e pontos culturais, turísticos e afetivos. E quem nos explica cada uma delas é o coordenador de comunicação do Observatório, Leia Gustavo Nolasco. Então, a primeira categoria, na verdade, eu são os bens culturais, materiais protegidos, que são aqueles bens imóveis e o imóveis tombados, inventariados, o que tem o seu valor cultural formalmente reconhecido por uma instância, seja pelo município santa, pelo estado, ou seja, pelo fato. E o que a gente conhece como aqueles prédios tombados em ouro preto, toda a cidade do seu centro histórico é considerado como base, né? O patrimônio da humanidade. Essa cidade estão voltar para o Brasil para Minas Gerais, segundo a categoria, são os bens culturais e materiais protegidos em Minas Gerais, que são, na verdade, exatamente as manifestações culturais, né? E pode citar o condado, a gente pode citar o modo mineiros, fazer o queijo artesanal, que é uma manifestação, é um modo de produção também é um patrimônio nacional, então são essas essas situações que estão na categoria dois e a terceira é uma categoria exatamente onde a gente que abre o conselho é que a gente chama de pontos culturais, turísticos e a efetiva os em Minas Gerais, que na verdade são lugares que não precisam ser tombados legalmente reconhecido por essas instituições. Se o munícipe pelo lepha, o pelo lphan, na verdade, são lugares que são referências, são pontos que são referências para as pessoas nos seus territórios, que elas consideram parte da cultura daquele município, que para os considero parte de referência para a construção da sua própria história. Que ressalta também a importância da fotografia para preservar o patrimônio, nossos afetos. Vai muito do poder que ela tem de registrar o momento e registrou

o momento sobre o olhar de alguém e o gente parte do princípio de que a fotografia estar registrando documentando o imóvel, um, uma paisagem, uma manifestação cultural naquele instante que sua vez se registrar como documento. Daqui a cinco dez, cinquenta cem anos e com seu excelente momento de pesquisa, o objeto de pesquisa para a gente ver as transformações desse patrimônio, o preservação desse patrimônio, mas ao mesmo tempo é uma função também de educação patrimonial que faz com que as pessoas também que irão registrar esse lugar sob a perspectiva de um ano e pouco da sua própria cultura, sua vida naquele lugar. Cada uma das categorias será o vencedor. Entre os três vencedores da categoria será eleito o campeão geral, que ganhará um aparelho celular da marca Sharon. Me Redmi Note dez. Os demais ganharam kits live, composto de um tripé, uma luz e um microfone. Resultado será anunciado no dia quatro de fevereiro, os perfis do Leia e do CPB ser ele de M G no Instagram. Para participar, os interessados deverão enviar as suas fotos para o e-mail do Observatório. Leia Leia Arroba, Leia Ponto Org Ponto BR Repetindo, Leia Arroba. Leia Ponto Org Ponto BR até trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e dois, descrever a que se refere à fotografia e se a sua ligação com o local, objeto ou manifestação cultural fotografada se estar em qual das três categorias a fotografia se enquadra e por último identificar-se com o nome e comprovante de CPF, número de telefone, conta pessoal do Instagram. Repórter Helen perante para a Rádio Real FM

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/01/31/RDIOREALFM901OUOPRETOMG-12.08.58-12.13.43-1643653051.mp3>

# Obra do Mestre Aleijadinho é exposta em Ouro Preto após restauração

+++ Transcrição +++ onze horas, cinquenta e quatro minutos. E após passar por um processo de restauração, uma obra do mestre Aleijadinho vai ser exposta em Ouro Preto, na região Central de **Minas**. A escultura chamada Cabeça de Anjo, foi feita em uma fazenda onde o artista trabalhou no ano de mil setecentos e oitenta e três. Pedro, Bom e Berg. Pois é, Shirley, mais de duzentos anos de história e nessa obra, de acordo com estudiosos, a peça cabeça de Anjo fita de Santi, se ela ser pela de Nossa Senhora da Conceição, localizada em Matozinhos, também na região central, ela vai ficar no Museu de Ouro Preto, até que a igreja tem condições estruturais para recebê-la novamente. A cabeça de anjo possui tamanho aproximado de setenta e oito centímetros de altura por cento e setenta centímetros de largura e tem características estilísticas que remetem às produções do século dezoito. A doação temporária dessa obra foi pactuada pelo **Ministério Público de Minas** e os fatos relacionados a escultura foram objeto de apuração de um inquérito civil do órgão. Os estudiosos da área concluíram que a peça pertence a Fazenda, a Jaguar, onde residia o coronel português Antônio de Abreu Guimarães, o coordenador proteção ao Patrimônio Cultural do **Ministério Público**. O **promotor** de Justiça, Marcelo Azevedo Dafra, explicou que o coronel acumulou uma fortuna com o contrabando de ouro e diamantes em **Minas** Gerais, gerando problemas fiscais. E aí foi feito então um acordo para a construção das igrejas. O coronel conseguiu manter o seu patrimônio graças a um compromisso formal com a coroa portuguesa, no qual ele se comprometeu a doar todos seus rendimentos, as obras de caridade, inclusive na construção de uma igreja dedicada à Imaculada Conceição. Foi aí que começou a ser construída a Igreja Nossa Senhora da Conceição, que também foi ficou conhecida pela comunidade como a Igreja da Jaguar, a onde o Aleijadinho trabalhou nas obras, detalha do templo, inclusive nos seus retábulos e nessa linda peça que nós temos aqui hoje. Bom, A Igreja de Nossa Senhora da Conceição era um templo onde além das missas, eram celebrados todos os sacramentos religiosos, incluindo batizados, casamentos e sepultamentos. Esse tempo foi desativado na primeira metade do século vinte e agora passa por uma reestruturação para voltar a receber essa obra de Aleijadinho. Chile

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/04/RDIOCBNBELOH>

***ORIZONTEFM1061MG-11.54.15-11.56.51-1643989637.mp3***

# Obra sacra de Aleijadinho é doada ao Museu da Inconfidência, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Uma obra sacra de Aleijadinho foi doada ao Museu da Inconfidência em Ouro Preto, na região Central de **Minas**. A escultura denominada Cabeça de Anjo de fita falante, estava sob os cuidados da ex-diretora do Masp, Museu de Arte de São Paulo, Beatriz Pimenta Camargo. De acordo com o **Ministério Público** Estadual, que mediou o processo de doação, a peça originalmente integrava a Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Fazenda de Jaraguá, em Matozinhos, na Grande BH. Ela teria sido retirada de lá na primeira metade do século vinte, quando o então proprietário se desfez do imóvel e de seus objetos. Após ter sido recuperada, a obra ficou sob os cuidados de Beatriz Pimenta Camargo, que é colecionadora de arte. Ainda segundo o **Ministério Público**, a escultura ficará exposta no Museu da Inconfidência até que o local de origem tombado como patrimônio histórico e artístico, em mil novecentos e noventa e seis, tenha condições estruturais de recebê-la novamente

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/04/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-13.56.13-13.57.18-1643998093.mp3>

# Obra recuperada de Aleijadinho será exposta em Ouro Preto (MG)

*Pedro Bohnenberger*

+++ Transcrição +++ Seguimos agora em Belo Horizonte, informação com Pedro boa em Berger. Oi Pedro, boa tarde para você. Oi Fernando, boa tarde para você também. Para os ouvintes da CBN. Olha, a escultura feita por Aleijadinho foi recuperada e vai ficar exposta temporariamente no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, aqui na região Central de **Minas**, até que ela volte ao seu local de origem. Essa peça estava sob cuidados de uma ex-diretora do Museu de Arte de São Paulo e foi produzida Abrão, dono de uma fazenda onde Aleijadinho trabalhou em mil setecentos e oitenta e três. A cabeça de anjo. É o nome da escultura, possui tamanho aproximado de setenta e oito centímetros de altura e cento e setenta centímetros de largura. E tem características estilísticas que remetem ao século dezoito. Especialistas da área concluíram que a peça pertence à fase da da Jaguar onde residia o coronel português Antônio de Abreu Guimarães, o coordenador de proteção ao patrimônio cultural do **Ministério Público de Minas, promotor** de justiça, Marcelo Azevedo Massa explicou que o coronel acumulou uma fortuna com o contrabando de ouro e diamantes em **Minas Gerais**, gerando problemas fiscais e foi feito então um acordo para a construção dessa igreja. O coronel conseguiu manter o seu patrimônio graças a um compromisso formal com a coroa Portuguesa, no qual ele se comprometeu a doar todos seus rendimentos. As obras de caridade, inclusive na construção de uma igreja dedicada à Imaculada Conceição. Foi aí que começou a ser construída a igreja Nossa Senhora da Conceição, que também foi ficou conhecida pela comunidade como igreja da Jaguar a onde o Aleijadinho trabalhou nas obras. Detalha do templo, inclusive nos seus retábulos e nessa linda peça que nós temos aqui hoje. dois templo tá passando por manutenções e após finalizadas essas manutenções, a peça vai voltar para a igreja de origem. Fernanda. Obrigado esse pebolim br com informações em Belo Horizonte.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/04/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAUOSP-14.29.54-14.32.06-1644004706.mp3>



# Escultura feita por Aleijadinho é recuperada e vai ficar exposta temporariamente em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Olha, a escultura feita por Aleijadinho foi recuperada e vai ficar exposta temporariamente no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, aqui na região Central de **Minas**, até que ela volte ao seu local de origem. Essa peça estava sob cuidados de uma ex-diretora do Museu de Arte de São Paulo e foi produzida. Terão dono de uma fazenda onde Aleijadinho trabalhou em mil setecentos e oitenta e três. A cabeça de anjo é o nome da escultura, possui tamanho aproximado de setenta e oito centímetros de altura e cento e setenta centímetros de largura e tem características estilísticas que remetem ao século dezoito. Especialistas da área concluíram que a peça pertence à fase da da Jaguar, onde residia o coronel português Antônio de Abreu Guimarães. O coordenador de Proteção ao Patrimônio Cultural do **Ministério Público de Minas, promotor** de Justiça, Marcelo Azevedo Mafra, explicou que o coronel acumulou uma fortuna com o contrabando de ouro e diamantes em **Minas** Gerais, gerando problemas fiscais. E foi feito então um acordo para a construção dessa igreja. O coronel conseguiu manter o seu patrimônio graças a um compromisso formal com a coroa portuguesa, no qual ele se comprometeu a doar todos seus rendimentos, as obras de caridade, inclusive na construção de uma igreja dedicada à Imaculada Conceição. Foi aí que começou a ser construída a Igreja Nossa Senhora da Conceição, que também foi ficou conhecida pela comunidade como a Igreja da Jaguar, a onde o Aleijadinho trabalhou nas obras, detalha do templo, inclusive nos seus retábulos e nessa linda peça que nós temos aqui hoje. dois templo tá passando por manutenções e após finalizadas essas manutenções, a peça vai voltar para a igreja de origem. Fernanda

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/04/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-14.29.30-14.31.26-1643999373.mp3>

# Após passar por processo de restauração, obra de Aleijadinho será exposta em Ouro Preto

**Pedro Bohnenberger**

+++ Transcrição +++ E a gente segue com o nosso noticiário. cinco horas e cinquenta e quatro minutos, olha só posso passar por um processo de restauração. Uma obra do mestre Aleijadinho vai ser exposta em Ouro Preto, cidade histórica aqui da região Central de **Minas**. A escultura chamada de Cabeça de Anjo, foi feito em uma fazenda onde o artista trabalhou isso em mil setecentos e oitenta e três. O artefato será devolvido à igreja que fica nessa propriedade em Matozinhos, assim que o tempo for e reestruturado os detalhes com Pedro, porém BR. Uma escultura feita por Aleijadinho foi recuperada e vai ficar exposta temporariamente no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, na região Central de **Minas**, até que volte o seu local de origem. A peça estava sob cuidados de uma ex-diretora do Museu de Arte de São Paulo, que foi produzida a para o dono de uma fazenda onde ele jardim trabalhou em mil setecentos e oitenta e três. De acordo com estudiosos, a peça cabeça diante de fita falante pertencia ao acervo da Capela de Nossa Senhora da Conceição, localizada em Matozinhos, também na região central. Ela ficará no Museu de Ouro Preto, até que a igreja tem condições estruturais para recebeu novamente. A cabeça de anjo possui tamanho aproximado de setenta e oito centímetros de altura por cento e setenta centímetros de largura. A peça tem características estilísticas que remetem produções do século dezoito. A doação temporária dessa obra foi pactuada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Os fatos relacionados a escultura foram objeto de apuração em um inquérito civil. Estudiosos da área concluíram que a peça pertence à Fazenda de Jaguará, onde residia o coronel português Antônio de Abreu Guimarães, o coordenador de Proteção ao Patrimônio Cultural do **Ministério Público**, o **promotor** de Justiça, Marcelo Azevedo Mafra, explique que o coronel acumulou uma fortuna com contrabando de ouro, diamantes em **Minas**, gerando problemas fiscais. Foi feito então um acordo para a construção da igreja. O coronel conseguiu manter o seu patrimônio graças a um compromisso formal com a coroa portuguesa, no qual ele se comprometeu a doar todos seus rendimentos, as obras de caridade, inclusive na construção de uma igreja dedicada à Imaculada Conceição. Foi aí que começou a ser

construída a Igreja Nossa Senhora da Conceição, que também ficou conhecida pela comunidade como a Igreja da Jaguará, a onde o Aleijadinho trabalhou nas obras, detalha do templo, inclusive nos seus retábulos e nessa linda peça que nós temos aqui hoje. A Igreja de Nossa Senhora da Conceição era de um templo onde além das missas, eram realizados também todos os tratamentos religiosos, incluindo batizados, casamentos e sepultamentos. O templo foi desativado na primeira metade do século vinte. A capela foi separada dos objetos levando a ruína da igreja por ficar sem uso e sem manutenção. Agora é aguardada a reconstrução da igreja na fazenda local onde vai ser devolvida à obra de Aleijadinho. A reportagem Pedro Bodin BR Legal isso, né? cinco horas agora e cinquenta e sete minutos,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/04/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-17.53.31-17.56.45-1644009587.mp3>

# Cabeça de Anjo de Fita Falante: obra de Aleijadinho feita no século XVIII será exposta em museu de Ouro Preto

*Mara Pinheiro*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Estadual recuperou uma festa chakra atribuída a Aleijadinho. Escuto as cultura conhecida como cabeça de anjo de fita falante, fazia parte da igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Matozinhos. O espaço foi abandonado no século vinte e as obras foram vendidas ou doados. Há dois anos. O **Ministério Público** identificou a peça e depois de constatar que era um item autêntico que deixou o pedido para doação. Uma colecionadora estava com a cabeça diante de fita e aceitou fazer a doação. A peça vai ficar temporariamente no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, até que o local de origem sem a condições estruturais para recebê-la novamente.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/02/04/TVGLOBOMG-19.36.04-19.36.52-1644015333.mp4>

# Ministério Público de Minas Gerais recupera obra atribuída a Aleijadinho

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** recuperou uma obra atribuída a Aleijadinho. A escultura conhecida como cabeça de anjo de fita falante ficava na igreja de Nossa Senhora da Conceição em Matozinhos, mas com abandono do templo no século vinte. As obras acabaram sendo vendidas ou doadas. A obra estava com uma colecionadora que aceitou fazer a doação.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/02/04/TVGLOBONACIO>  
[NAL-21.18.11-21.18.34-1644020473.mp4](#)

# Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG), vai expor uma obra de Aleijadinho

**Pedro Bohnenberger**

+++ Transcrição +++ O Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, na região Central de **Minas** Gerais, vai expor uma obra de Aleijadinho. A peça foi produzida em mil setecentos e oitenta e três e passou por uma restauração. Ela será devolvida à uma igreja em Matozinhos, assim que o local for reestruturado. Uma escultura feita por Aleijadinho foi recuperada e vai ficar exposta temporariamente no Museu da Inconfidência, em Ouro Preto, na região Central de **Minas**, até que volte o seu local de origem. A peça estava sob cuidados de uma ex-diretora do Museu de Arte de São Paulo e foi produzida para o dono de uma fazenda onde ele jardim trabalhou em mil setecentos e oitenta e três. De acordo com estudiosos, a peça cabeça de anjo de fita falante pertencia ao acervo da Capela de Nossa Senhora da Conceição, localizada em Matozinhos, também na região central. Ela ficará no Museu de Ouro Preto, até que a igreja tem condições estruturais para recebê-la novamente. A cabeça de anjo possui tamanho aproximado de setenta e oito centímetros de altura por cento e setenta centímetros de largura. A peça tem características estilísticas que remetem produções do século dezoito. A doação temporária dessa obra foi pactuada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Os fatos relacionados a escultura foram objeto de apuração em um inquérito civil. Estudiosos da área concluíram que a peça pertence à Fazenda de Jaguará, onde residia coronel português Antônio de Abreu Guimarães, o coordenador de Proteção ao Patrimônio Cultural do **Ministério Público**, o **promotor** de Justiça, Marcelo Azevedo Mafra, explique que o coronel acumulou uma fortuna com contrabando de ouro, diamantes em **Minas**, gerando problemas fiscais. Foi feita então acordo para a construção da igreja. O coronel conseguiu manter o seu patrimônio graças a um compromisso formal com a coroa portuguesa, no qual ele se comprometeu a doar todos seus rendimentos, as obras de caridade, inclusive na construção de uma igreja dedicada à Imaculada Conceição. Foi aí que começou a ser construída a Igreja Nossa Senhora da Conceição, que também ficou conhecida pela comunidade como a Igreja da Jaguará, onde o Aleijadinho trabalhou nas obras, detalha do templo, inclusive nos seus retábulos e nessa linda peça que nós temos aqui hoje. A Igreja de Nossa Senhora da Conceição era de um templo onde além das missas, eram realizadas também todos os tratamentos

religiosos, incluindo batizados, casamentos e sepultamentos. O templo foi desativado na primeira metade do século vinte. A capela foi separar dos objetos, levando a ruína da igreja por ficar sem uso e sem manutenção. Agora é aguardada a reconstrução da igreja na Fazenda local onde vai ser devolvida à obra de Le Jardin de Belo Horizonte. Pedro Borém, BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/05/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAULOSP-07.44.02-07.46.58-1644064782.mp3>

# Ministério Público de Minas Gerais recupera obra atribuída a Aleijadinho

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/02/05/TVGLOBONEWS-09.04.01-09.04.30-1644063032.mp4>**

# Prefeitura de Ouro Preto se reúne com Heineken nesta quinta visando a instalação de fábrica da cervejaria na cidade

+++ Transcrição +++ Agora, oito e dezoito. Representantes da **Prefeitura** de Ouro Preto vão se reunir com a cervejaria Raími. Quem para tentar convencer a empresa é instalar uma fábrica no município. Gabriel Ro não tem as informações sobre esse encontro. A posse da cidade em criar uma campanha de marketing da cervejaria e o patrimônio histórico de Ouro Preto. O Executivo municipal também deve apresentar dois terrenos localizados nos distritos de Miguel Burnier e Cachoeira do Campo para instalar a fábrica, dar a ele tem. O secretário de Desenvolvimento Econômico de Ouro Preto, Felipe Vecchia, afirma que o executivo dar a ele que não abre mão de três fatores para instalar a fábrica em **Minas** Gerais. O terreno precisa ter ao menos cinquenta hectares ser plano e ter água corrente para a produção da cerveja. Sobre o terreno ali, ele teria duas coisas o mais claro possível e com a fonte de água mais próxima não precisa ser mineral, pode ser e o ribeirão afluente, preferencialmente água passando de no terreno, eles tem a preferência por compra do terreno privado. Também nesta semana, representantes da **Prefeitura** de Rio Novo, na Zona da Mata mineira, se reuniram com secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio. A pauta foi a ida da Raia que para a pequena cidade de aproximadamente nove mil habitantes. Fontes ligadas ao Executivo municipal informaram a super que a cervejaria já pré selecionou três cidades para receber a sua fábrica, mas os nomes são mantidos em sigilo. Outras cidade ainda no páreo e Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a cidade foi a primeira escolhida pela ré ninguém, mas as tratativas caíram por terra depois que o **Ministério Público** iniciou a **investigação** de impactos ambientais da instalação em um sítio arqueológico. Fontes disseram à reportagem que a cervejaria e Pedro Leopoldo voltaram a se aproximar nos últimos dias. Repórter, Gabriel Rona. Agora, oito e vinte. **Minas**. E se a as histórias de sucesso de empreendedores mineiros com início da guarda

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/10/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-08.18.02-08.20.01-1644504159.mp3**

# MPMG ajuíza ação para que Município de Paracatu seja obrigado a conservar e restaurar imóveis tradicionais

+++ Transcrição +++ **Ministério Público de Minas Gerais** ajuizou uma ação na Justiça, além de fazer também um projeto de restauração da parte elétrica e dos telhados, tudo sob pena de multa. A Promotoria de Justiça de Paracatu verificou que os imóveis estão em degradação e abandonados. Os espaços são classificadas como edificações tradicionais e o valor cultural dos imóveis foi expressamente reconhecido. No cadastro de bens individuais estão dados do Núcleo Histórico de Paracatu. Além dos pedidos liminares, o **Ministério Público de Minas** requer que o município de Paracatu seja obrigado a inspecionar os bens a cada três meses. [MUSIC] A coleta de biometria pela Justiça Eleitoral está suspensa em todo o país desde março de dois mil e vinte, devido à pandemia da covid DEZENove. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de **Minas** Gerais, o registro biométrico não será obrigatório este ano e portanto, nenhuma pessoa será impedida de votar por esse motivo. Ainda não há uma previsão para a retomada do recadastrar, né?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-09.48.28-09.49.39-1644843880.mp3>



# MP ajuizou ação para que o município de Paracatu seja obrigado a conservar e restaurar imóveis tradicionais

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** ou ajuizou uma ação para que o município de Paracatu seja obrigado a conservar e restaurar imóveis tradicionais. O **Ministério Público** de Minas Gerais ajuizou ação civil pública contra o município de Paracatu em defesa do Patrimônio Cultural local. De acordo com o **Ministério Público**, os **promotores de Justiça** em pedido liminar requer que a administração municipal seja obrigada a elaborar em sessenta dias, o projeto de conservação e restauração dos imóveis de números. cento e três e cento e cinco da Rua Themístocles Rocha, no Centro de Paracatu, Bem como projetos de restauração da parte elétrica e telhado. O imóvel número cento e nove na Rua Themístocles Rocha, caso seja descumprido, o **Ministério Público** pede que o município seja multado. A **promotora** de Justiça de Paracatu apurou que o ex estado de degradação e abandono dos imóveis, que são classificados como edificações tradicionais e seu valor cultural, foi expressamente vi conhecido do cadastro de Bens individuais tombados do Núcleo histórico de Paracatu que atuou. De acordo com a Promotoria, em dois mil e dezoito, o **Ministério Público** já havia expedido a recomendação ao município para adoção de medidas de proteção dos bens comprometido que foi assinado na época entre o município e o **Ministério Público**, só que desde dois mil e dezoito, o **Ministério Público** tem observado que o município assumiu esse comprometido, mas não tem cumprido. De acordo com a **promotora** de Justiça, Mariana Duarte Leão, segundo ela, por exemplo, o imóvel número cento e nove foi restaurando, mas ainda precisa de reparos no telhado e parte elétrica sem falar das medidas de manutenção rotineira, ele atualmente ocupado por um serviço de ação social e outro da Secretaria de Saúde. Já os imóveis, cento e três e cento e cinco passaram por pequenas intervenções e os projetos de restauração sequer foram apresentados. Ambos os imóveis ainda estão sem uso e as medidas de limpeza e conservação tem sido feitas apenas quando o **Ministério Público** cobra. Além dos pedidos liminares, o **Ministério Público** requer quando do julgamento do mérito da ação que o município de Paracatu seja obrigado a elaborar e executar o projeto de conservação e restauração dos imóveis, bem como inspecionados Bens. A queda três meses. O

**Ministério Público** pede que o município seja proibido de destruir, demolir e mutilados e móveis, objetos da ação e sem a prévia autorização do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, de reparar trinta ou restaurar os prédios

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/14/RDIOBOAVISTA-FM965PARACATUMG-12.12.49-12.15.54-1644854448.mp3>

# MPMG ajuíza ação contra o município de Paracatu em defesa do patrimônio cultural local

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** ajuizou uma ação na justiça contra o município de Paracatu, no noroeste do estado, em defesa do Patrimônio Cultural local. A instituição pede que a prefeitura seja obrigada a elaborar em sessenta dias, um projeto de Conservação e restauração de imóveis em uma rua da cidade, além de fazer também um projeto de restauração da parte elétrica e dos telhados, tudo sob pena de multa. A promotoria de Justiça de Paracatu verificou que os imóveis estão em degradação e abandonados. Os espaços são classificadas como edificações tradicionais e o valor cultural dos imóveis foi expressamente reconhecido no cadastro de bens individuais estão dados do núcleo histórico de Paracatu. Além dos pedidos liminares, o **Ministério Público de Minas** requer que o município de Paracatu seja obrigado a inspecionar os bens a cada três meses.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.59.49-13.00.52-1644857441.mp3>

# MPMG ajuíza ação civil pública contra o município de Paracatu

+++ Transcrição +++ **Ministério Público de Minas Gerais** ajuizou uma ação civil pública contra o município de Paracatu. Isso aí é em defesa do patrimônio cultural local, a instituição e requer aí em pedido liminar que a administração municipal seja obrigada a elaborar aí em sessenta dias, projeto de conservação de restauração dos imóveis de números, cento e três e cento e cinco na Rua Themístocles Rocha, bem como também o projeto de restauração da parte elétrica e do telhado do imóvel, número cento e nove na mesma rua Themístocles Rocha Neto dois sob pena de multa. A Promotoria de Justiça de Paracatu apurou e o estado de degradação de também abandono desses imóveis, que são classificados com modificações tradicionais de seu valor cultural, foi expressamente reconhecido e no cadastro de bens individuais tomados pelo Núcleo Histórico de Paracatu. Em dois mil e dezoito, o **Ministério Público de Minas** já havia, inclusive expedido uma recomendação ao município para adoção de medidas de proteção dos bens. É compromisso que foi assumido e pelo doente na época, na época, o município então assumiu esse compromisso em dois mil e dezoito, abre aspas aqui para falar da promotora. Desde que o município assumiu esse compromisso, o **Ministério Público** cobra adoção das medidas recomendadas, afirmou aí a promotora de Justiça Mariana Duarte leilão. Segundo ela, o imóvel de número cento e nove foi restaurado, mas ainda precisa de reparos no telhado e parte elétrica e sem falar também das medidas de manutenção rotineira, né? Ah, ele atualmente, segundo ela, é ocupado aí por um serviço de ação social e outro da Secretaria de Saúde. Já os imóveis de número cento e três e cento e cinco passaram por pequenas intervenções nos projetos de restauração sequer foram apresentados. Abre aspas aqui ambos os imóveis ainda estão sem uso e as medidas de limpeza e conservação tem sido feitas apenas quando há cobranças por parte do **MP**. Afirmou aí a promotora. E além dos pedidos liminares da o **Ministério Público** requer também quando do julgamento do mérito da ação que o município de Paracatu seja obrigado aí a elaborar e também executar um projeto projetos de conservação e restauração dos imóveis, bem como a inspecionar também os bens a cada três meses. Olha, além disso, também o **MP** pede que o município seja proibido de destruir, demolir e mutilar os imóveis, objetos da situação e sem prévia autorização do Conselho

Municipal do Patrimônio Cultural, de reparar, pintar ou restaurar os prédios

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/15/RDIONICAPARA-CATUMG-11.11.50-11.14.42-1644935714.mp3>

# MPMG ajuíza ação contra o município de Paracatu em defesa do patrimônio cultural local

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** ajuizou uma ação na Justiça contra o município de Paracatu, no Noroeste do Estado, em defesa do Patrimônio Cultural local, a instituição pede que a prefeitura seja obrigada a elaborar em sessenta dias, um projeto de conservação e restauração de imóveis em uma rua da cidade. Além de fazer também um projeto de restauração da parte elétrica e dos telhados, tudo sob pena de multa. A Promotoria de Justiça de Paracatu verificou que os imóveis estão em degradação e abandonados. Os espaços são classificadas como edificações tradicionais e o valor cultural dos imóveis foi expressamente reconhecido. No cadastro de bens individuais estão dados do Núcleo Histórico de Paracatu. Além dos pedidos liminares, o **Ministério Público de Minas** requer que o município de Paracatu seja obrigado a inspecionar os bens a cada três meses

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/16/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.20.54-12.21.57-1645025790.mp3>

# MPMG cumpre mandados de busca e apreensão na cidade de São Paulo para recuperar bens culturais

+++ Transcrição +++ Repórter Inconfidência, quatro e cinquenta e cinco. O **Ministério Público de Minas Gerais** cumpriu hoje mandados de busca e apreensão na cidade de São Paulo para recuperar bens culturais que estavam sendo comercializados pela internet. Uma das peças oferecidas foi identificado como sendo a imagem de Nossa Senhora do Rosário, pertencente ao acervo de Itaguara, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os trabalhos foram realizados pela equipe da Coordenadoria de Patrimônio Cultural em Conjunto com o Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais, órgão ligado ao Centro de Apoio Operacional de Defesa do Meio Ambiente e a Promotoria de Justiça de Itaguara. A operação foi deflagrada para apreensão de todas as peças sacras que estivessem na posse do investigado especial dezessete e itens anunciados para venda em um grupo virtual criado na plataforma Facebook. A imagem de Nossa Senhora do Rosário já foi furtada duas vezes. A escultura havia sido furtada em mil novecentos e oitenta em conjunto com outras imagens do acervo da capela, mas foi devolvida no ano seguinte, no entanto, em vinte e nove de junho de mil novecentos e noventa e seis, a imagem de Nossa Senhora do Rosário foi novamente furtada no mesmo local

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/16/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-16.55.10-16.56.37-1645044239.mp3>

# Peça de Nossa Senhora do Rosário furtada do acervo de Itaguara é recuperada

**Vitor Veloso**

+++ Transcrição +++ onze e cinquenta e dois. uma peça de Nossa Senhora do Rosário for Estado do a ser o religioso de Itaguara, na Região Metropolitana de BH, há vinte seis anos foi recuperada pelo **Ministério Público** de **Minas** em São Paulo. A peça estava sendo comercializada pela internet, juntamente com outras dezesseis obras que ainda irão passar por perícia. A imagem de Nossa Senhora do Rosário já foi furtada outra vez. Isso no ano de mil novecentos e oitenta. Uma imagem de Nossa Senhora do Rosário, pertencente ao acervo religioso de Itaguara, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi recuperada em uma operação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, em São Paulo. A obra estava cadastrada como desaparecida no sistema de objetos mineiros. Segundo o **Ministério Público**, foi cumprido o mandado de busca e apreensão na cidade de São Paulo, onde as peças estavam sendo comercializadas pela internet. No local foram identificadas outras dezesseis obras sacras que foram vistoriadas pela equipe técnica do **MP** para verificação da procedência. Os trabalhos foram realizados pela equipe da Coordenadoria de Patrimônio Cultural em Conjunto com o Núcleo de Combate aos Crimes Ambientais, órgão ligado ao Centro de Apoio Operacional da Defesa do Meio Ambiente e a Promotoria de Justiça de Itaguara. A operação foi deflagrada para apreensão de todas as peças sacras que estivessem na posse do suspeito, em especial dezessete itens anunciados para venda em um grupo criado em uma rede social. A investigação foi iniciada pelo **Ministério Público** a partir de informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itaguara e o Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Foram enviadas fotos de Nossa Senhora do Rosário e das demais peças que estavam no anúncio, relatando que a imagem estaria cadastrada no banco de dados de bens desaparecidos. Em seguida, foi realizado um trabalho de investigação pela equipe técnica que concluiu que uma das peças seria imagem furtada da capela do parados Vilela, as no município de Itaguara. Em junho de mil novecentos e noventa e seis. A mesma peça já havia sido furtada em mil novecentos e oitenta junto com outras imagens do acervo da capela, mas foi devolvida no ano seguinte. Em junho de mil novecentos e noventa e seis, a imagem de Nossa Senhora do Rosário foi novamente furtada. No mesmo local foram realizados registros fotográficos e

descritivos de todos os outros bens que estavam no local para análise da procedência. Após o trabalho técnico na sede de Coordenadoria de Patrimônio Cultural, as peças sacras recolhidas serão restituídas aos locais de origem. Reportagem Victor, vê-los

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/17/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.52.33-11.55.29-1645112503.mp3>

# Prefeitura de Paracatu se manifesta sobre ação ajuizada pelo MP

+++ Transcrição +++ **Prefeitura** de Paracatu se manifesta sobre ação ajuizada pelo **Ministério Público** com relação à conservação e restauração de móveis tradicionais. Na última semana, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais ajuizou uma ação civil pública contra o município Paracatu e em Defesa e do Patrimônio Cultural local. A instituição deve à queda aí em pedido liminar de administração municipal, seja obrigado a elaborar em sessenta dias, o projeto de conservação e restauração dos imóveis e de números, cento e três e cento e cinco na Rua Themístocles Rocha, bem como um projeto de restauração da parte elétrica e do telhado do imóvel de número cento e nove na mesma rua e tudo isso sob pena de multa. Então a **prefeitura** se posicionou aí a respeito dessa ação do **MP** de **Minas**. Então vamos lá trazer que a nota da **prefeitura**. Segundo a **prefeitura**, em relação aos imóveis de número cento e três e cento e cinco, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo está aguardando aí anuência do Iepha que o Instituto **Estadual** de Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, referente a um ataque da Kinross. Na ocasião, a **Prefeitura** entrou como parceira, cedendo imóvel para proceder a restauração e para sediar a e o centro de referência das manifestações culturais e no que diz respeito ao imóvel de número cento e nove e atualmente no da **Prefeitura** e funciona como sede administrativa da Faop que a Fundação de Arte de Ouro Preto, aqui na região do Paracatu, em dois mil e um, foram feitas intervenções referentes à pintura e manutenção do imóvel. Agora, segundo a **prefeitura**, já está em andamento a confecção da planilha orçamentária para intervenção no telhado e muro lateral. Para finalizar, então a restauração da edificação e sobre a limpeza do terreno de de número cento e cinco. A Secult já solicitou à e à Secretaria de **Meio Ambiente** para a realização dos serviços

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/18/RDIONICAPARA>  
[CATUMG-11.15.09-11.17.15-1645194916.mp3](#)

# Entrevista: Prefeito de Betim Vittorio Medioli falando sobre o regime de recuperação fiscal

Os deputados da **Assembleia** Legislativa de **Minas** Gerais (ALMG), contrários ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), e sindicatos dos servidores afirmam que aprovar a atual proposta é dar um cheque em branco ao **governo Zema**. Como o senhor avalia a proposta do **governo**? Eu não concordo com o projeto do Regime de Recuperação Fiscal. Há soluções menos dolorosas, mais fáceis. Tomar a decisão de vender a Cemig ou a Codemig vai contra o interesse público. Elas são as joias da coroa, muito maltratadas, mas que podem dar muitos dividendos a **Minas**, que podem pagar a dívida do Estado com a União. Parece que o atual **governo** não enxerga ou está comprometido com outras finalidades, mas precisamos colocar essas empresas à disposição do interesse público, e não a do interesse privado.

O Regime de Recuperação Fiscal também atinge em cheio os servidores. Os servidores vão perder muito. Progressões, benefícios e ganhos reais nos salários. Se houver uma boa gestão, é possível equacionar isso. É preciso chamar todos para uma negociação, encontrar soluções em conjunto. Com a segurança pública, reuniram, prometeram e não fizeram. Se não pode cumprir, não prometa. E você dificilmente recebe uma resposta. Eu peguei Betim com R\$ 2 bilhões de dívida, que valia uma vez e meia o orçamento anual.

Em cinco anos, a dívida zerou. Tenho caixa para liquidá-la. Ficou cerca de R\$ 300 milhões de superávit. Um regime de não tomada de empréstimo, pagamento, honrando os pagamentos dos servidores e todas as progressões que eles tinham. Em Betim temos 280 obras. Reformamos todo o setor da saúde. Temos 5.000 computadores nas escolas, reconhecimento facial, biblioteca, e estamos construindo outras 11 escolas. Fizemos 20 creches sem endividar a prefeitura. Agora, no Estado, o governador atual assumiu com R\$ 110 bilhões e está em R\$ 150 bilhões. E o Estado, em que cresceu? Falar que pagou o 13º em dia? Isso é obrigação, não é crescimento, desenvolvimento.

E quanto aos municípios?

Os municípios também foram tolhidos em muitos recursos. O governador fala que os recursos foram

apropriados no **governo** Pimentel, do PT, mas também foi agora, no **dele**. Cotas da saúde não foram entregues. Verbas constitucionais apropriadas, um absurdo.

O RRF foi criado em 2017, durante o **governo** do presidente Michel Temer, do MDB. O Rio de Janeiro aderiu, cumpriu requisitos e, quase cinco anos depois, ainda continua com um gigante rombo fiscal. Vale a pena **Minas** tentar seguir esse caminho? É preciso ser um bom governante. Uma equipe que enxergue as oportunidades que existem na negociação de reestruturação de dívidas. Um plano estruturado para pagamento de dívidas é a forma de pagar. **Minas** Gerais deu calote de milhões e, através de uma liminar, suspendeu o pagamento das dívidas. E isso não resolveu. Com esse **governo**, a dívida está subindo, em média, mais de R\$ 1 bilhão por mês.

"Regime de Recuperação Fiscal não é o caminho para **Minas**. Não soluciona os problemas do Estado."

E eu pergunto: tivemos obras? Algum benefício? Eu não sei. Esse dinheiro não serviu para fomentar nenhum crescimento em **Minas**

Gerais. O que cresceu não foi por causa desse **governo**. O Brasil está crescendo, e **Minas** foi esmagada. Tem mais de uma década que perdeu a credibilidade. Somos um Estado com jazidas minerais que valem trilhões de dólares.

Mas não conseguimos nenhuma operação para esse potencial.

O senhor é contra ou a favor das privatizações das empresas públicas? Não temos que privatizar nada.

Ele falou que tinha que privatizar tudo, mas até hoje não tem um contrato de parceria público-privada. Em Betim, nós temos SUPER ENTREVISTA

seis, funcionando a todo vapor. Eles abriram um hospital de campanha e não colocaram para funcionar, porque não tinham como operacionalizar. A situação de **Minas** é grave. Acho que um bom governador não deveria nem encaminhar um projeto de **privatização**,



como o da Codemig, precisa é fazer a empresa dar lucro. Mas ele não enxerga, não é um gestor. Há uma grande revolta de setores que não conseguem dialogar com o **governo**.

Para colocar em votação o projeto do Regime de Recuperação Fiscal, o **governo Zema** foi até o **Supremo Tribunal Federal (STF)** e tenta uma liminar contra a **Assembleia**. Como o senhor avalia essa atitude? Recorrer à Justiça para obrigar a **Assembleia** a votar o projeto é a falência da relação política. Ele não sabe se relacionar com 77 deputados. É uma relação desgastante, e a harmonia entre os Poderes não existe.

O senhor acredita em um Pacto Federativo de **Minas** com outros Estados também endividados com a União? Eu acho que **Minas** tem que olhar para si mesma neste momento. Sem terceirizar soluções. **Minas** é um Estado privilegiado pelo tamanho do seu território, produção agrícola, produção mineral, tem vocação industrial. É o maior produtor de aço. Digamos que é um Estado rico, com um povo pobre. A nossa renda per capita é muito baixa, porque a exportação de matéria-prima não elaborada não gera mão de obra, não segura os lucros.

O que poderia ser feito para reverter isso? Nós temos é que otimizar a produção dos minerais estratégicos, valorizar **Minas** Gerais, e não deixar o Estado ser explorado. Eu acho que esse **governo** é muito influenciado por forças ocultas que a gente não vê, mas que realmente ditam as regras e tem o compromisso do governador em aceitar essas coisas, como o Regime de Recuperação Fiscal.

A falta de articulação política do **governo Zema** é muito criticada. O senhor acredita que a força da política mineira precisa ser retomada? O **governo** não enxerga o potencial que ele tem. Não entende, inclusive, a importância do cargo, não enxerga as soluções administrativas. A negociação política é uma negação. Falta jogo de cintura. Precisamos realmente de alguém que tenha visão mais de Estado. Não temos nada em obras, o desemprego é alto. É uma confusão que não gera resultado para a população. Temos uma pobreza imperdoável em **Minas** Gerais, e não tem nenhum plano contra isso.

Por que é tão difícil negociar com o **governo Zema**?

"Sou contra a **privatização** da Cemig. É superavitária e deve ser usada no pagamento da dívida do Estado, o maior problema de **Minas**."

Esse **governo** acha que são os donos da verdade, mas não enxergam a realidade de fato. O Estado não vê os seus deveres e acha que tem liberdade para

tomar as medidas "espertas", medidas de comerciantes. Mas não são medidas públicas, que precisam ser conduzidas dentro das leis da administração pública. Não é uma empresa privada. Na minha empresa eu faço o que quero, no Estado eu faço o que posso. Ele não tem um programa, uma aliança programática. Qual é o projeto de **Minas**? **Minas** não tem nenhum projeto. Tem empresário bom e empresário ruim. Tem político bom, e político ruim. O **governo** está ilhado. É um ator de marfim.

**Minas** elegeu um bom governador? Acho que **Minas** Gerais não merece isso. Se elegeram um bom governador? Se me falassem que em dois anos ele equacionou os problemas criados ao longo dos últimos 20 anos, com credibilidade em uma negociação com o **governo** federal, uma negociação inteligente, colocando o potencial de **Minas** à disposição do seu povo... **Minas** Gerais é o Estado que bateu recordes na exportação de minério. E o que sobra para o Estado? Precisamos criar um fundo de infraestrutura, um fundo de amortização de dívida, com o apoio das mineradoras.

"Pagar o 13º salário é obrigação, e **Minas** não tem projetos."sível algum acordo com o governador? Esse projeto do Rodoanel metropolitano é um crime. Isso vai dar muito problema para o governador, que não chamou as cidades mais atingidas para conversar, que são Betim e Contagem. Eu nunca fui chamado para conversar. Esse projeto é um delírio provocado pela Seinfra (Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade). Um projeto que está nas mãos de advogados que trabalharam em concessões públicas. Nós já sabemos que a concessão vai ficar com a CCR (Grupo CCR, de concessões rodoviárias). O projeto custa em torno de R\$ 3 bilhões, mas a empresa vai ganhar R\$ 1,7 bilhão por ano. Isso é um delírio. Mas o **governo** insiste. Será que quem manda lá dentro tem noção do que está fazendo? Eles são os donos da verdade, das soluções, mas eles não sabem fazer nada. Imagina adotar uma regra com isso tudo, sem ouvir ninguém. É na administração pública que isso está acontecendo, com o Estado abandonado. São muitos anos, e não acertam uma. Muitos planos, digamos midiáticos, muita conversa, mas não temos uma administração realmente eficiente. Ou é excessivamente política, ou excessivamente não política, mas não temos um meio, sobretudo uma gestão consciente que possa valorizar todo o seu potencial em respeito ao povo, porque **Minas** Gerais sofre muito. Tem muita pobreza.

Sobre o acordo do Estado com a mineradora Vale para a recuperação das cidades atingidas, o senhor acredita que foi um bom acordo? A Vale destruiu o rio Doce, o rio Paraopeba, e não tem nada. Esse é um acordo institucional, e muitas indenizações entram no

Orçamento público. Foi um acordo de cabeça do Partido Novo, e desconheço a legitimidade. Precisa ser fiscalizado pelo **Tribunal de Contas**, pelo **Ministério Público** e pela **Assembleia** Legislativa de **Minas**. Os prefeitos não podem receber o dinheiro. Os municípios do Paraopeba, os mais atingidos, não viram nada até agora. São R\$ 37 bilhões, e Betim não tem direito a nada? Eu não tenho legitimidade? Vai demorar quantos anos? O acordo de recuperação foi assinado há mais de um ano, mas nenhuma obra saiu do papel. Nós não fomos chamados a participar. Agora, já judicializamos o acordo. Estamos fazendo isso pelos direitos dos municípios. Esse acordo é uma maluquice. Um acordo de R\$ 37 bilhões, que equivale a 22% do PIB de **Minas** Gerais. Diluídos em três anos, não vai dar nada. O acordo referente à tragédia em Mariana é ainda pior.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/02/18/RDIOSUPERNOT>  
CIABH-17.59.30-18.35.14-1645221155.mp3**

# Promotoria quer que município restaure e preserve casarões antigos em Paracatu

+++ Transcrição +++ Público ajuizou uma ação contra a prefeitura de Paracatu, no noroeste aqui de **Minas**. Obrigado a cidade a conservar e restaurar casarões antigos, os a prefeitura vai ter que elaborar um projeto para os imóveis. O executivo tem sessenta dias para tomar providências. E para a promotoria há uma degradação e abandono de patrimônio histórico. Estes casarões localizados no núcleo histórico de Paracatu são tombados desde dois mil e dezoito. O **Ministério Público** já havia feito uma recomendação sobre a necessidade ao município. A prefeitura ainda não comentou o assunto. O que a gente falou aqui no Bom dia **Minas**.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/03/TVGLOBOMG-08.02.17-08.02.54-1646306710.mp4>

## Comentários de Sandro Andrade (Parte 4)

+++ Transcrição +++ Andrade fala comigo, vocês não tem noção, eu não falei com cento e tocar a música, não é um aí a gente foi lá, inclusive com o registro, o nome desse a gente vê filme, né? O homem estava sol de jogar hoje estar hoje está no look e me verão, né? Meio não completamente terão, né? A camisa de manga curta e Butão. Carlos Brito viu os que tinha ouvido. Eles estão mais inchada do que a mulher grávida. Misericórdia, o ante alérgico fim a uma pomba do, né? Ou seja, houve de melhor que nada, nada de doer, mas eu tomei abafamento, bar Mandel marcar uma consulta com o doutor e quer dar hoje que eu vi do nariz essas coisas para para olhar, fica fixo ser desse jeito. Com quinze ano da não olha e trinta e quatro, o Sandro fala sobre agora estarem fazer a ter um portal para você tirar todas as dúvidas quanto ao transporte público em Mariana. Exatamente é bem simples, basta acessar, parar e fazer quando Mariana Ponto MG Ponto com ponto BR. E no site você consegue consultar os itinerários e horários disponíveis dos ônibus. Além de mais informações sobre o projeto na plataforma também foi disponibilizado um link direto para Ouvidoria do Estado e fazer onde você usuário pode contribuir a com suas considerações. O portal é mais uma iniciativa para facilitar o seu acesso ao transporte público. Fique por dentro de todas as atualizações. **Prefeitura** de Mariana construindo uma nova história. Hoje, trinta e cinco santo fala que estava falando aí de pois é rapaz, porque a gente tá falando tarde e a subprefeitura que faz **prefeitura** que reforme a **prefeitura** que ficou e aí tudo o que deixa de fazer nem para vir e trazer também, né? Alô orla no Caldeirão, abraço para você. Boa sexta-feira. E este aqui sextou, né? Aliás, tem aquele vídeo bem humorado do ex-prefeito do preço dos ela é fritar eu fazer nada, adianta dar conta, não vou fazer nada e a cada um dá o que tem de vez, né? Aí o assunto, então a gente cobra muito do poder público. **Prefeitura**, Câmara cobra muito dos políticos dos gestores, prefeitos, vereadores, secretários municipais vez, prefeitos e prefeitas, mas e nós pessoas do povo estamos fazendo a nossa parte, os empresários com as pessoas que tem robustez financeira. Os ricos donos de hotéis, donos de pousada, vários anos de antiquários fazem sua parte, investe na manutenção do seu patrimônio, histórico particular, patrimônio histórico particular, não é público. Então, quando não é público não cabe a aplicação de recursos do poder público até precisar o que é particular. Quem é que tem que investir para reformar o quem é que tem que investir para manutenção para não cair, para não ficar feio para não desabar o dono, o proprietário, o cidadão particular e

não poder público, é natural que às vezes o patrimônio privado, patrimônio particular também sofre com a ação do tempo e diz Moroni, uma parte que desabe por total, mas a gente sabe aqui em ouro preto e me chama atenção seguinte. E eu reconheço que tem pessoas que não são providas de recursos financeiros, são pessoas humilde, pobres e não tenho dinheiro suficiente para pagar um projeto para ser submetida a autorização do Iphan e muito menos constitui a obra de manutenção da sua casa, que por Ventura estava num que a histórica, mas se não for histórica, estar no contexto histórico ali da rua, da localização e a Settra, mas aqui em Ouro Preto tem gente que tem dinheiro no bolso e tem condições de arcar com a reforma e me chama atenção seguinte. Eu vou citar o nome, porque não é nada contra a pessoa dele, né? Até porque por mais que já quisesse colocar em cheque a idoneidade dele, né? Ele provou ser inocente, mas aquela casa que fica ali naquela bifurcação, a Rua Padre Rolim, em vigor a ver com a Manu na rua nove ali, isso é que a rua que sobre a República Serigy de acesso. Ah, o Morro São Sebastião, você vai lá que pai e ele vai para a rodoviária, que é o não sei se é de propriedade no total, o senhor Edson Toledo, o proprietário do antiquário de Toledo, se não for dele, mas ele que estar utilizando onde ele guarda, né? As peças que ele vende, né? Peças históricas, uma vez ele é proprietário de quatro e eu falo isso não, porque o pedaço do muro de contenção ali do quintal da casa de seu ali para o para a rua Padre Rolim, porque a própria situação do casarão, a situação tanto e por haver aí me pergunta, ah, daquele jeito, porque porque não tem dinheiro, porque quer deixar cair o Iphan, o Iphan não tá vendo aqui, né? Eu tou utilizando exemplo desta casa, que é de propriedade ou que está sendo utilizado pelo senhor Edson Toledo para mostrar que existe outras situações de casarões aqui em Ouro Preto que pertencem ou estão sobre o uso de pessoas que tem condições financeiras em situação semelhante. Na semana passada, a gente trouxe o relato da Dona lado a Xavier da Veiga, em situação semelhante. E aí a gente sabes, tive porque ouro preto, Carlos Alves, a cidade pequena de muros baixo, todo mundo sabe quem tem, quem não tem o quem finge ter o quem finge ter que ter muita gente aqui, o preto que fale da, né? Mas vive de pouso. Ah, porque o meu sobrenome e no seu que a pessoa fala, dá neto DNER, você que nós já foi, mas é passado. Já ficou para trás já de uma música da cal, Sema também o que passou passou não volta a mãe, né? Vai vai para trás e não volta já. Mas quem vive de passado é museu e o caranguejos e quem anda para trás tem tantas outras. E serve para a metáfora Izar, essa seu

da elite ouro preto, ana falida e que existe manter a pose de rico, mas ainda existe pessoas que são elite que tem condições financeiras boas e não é o caso dessas que visem que tem, mas a gente sabe que não tem e várias dessas pessoas que tem e a gente sabe que tem condição, mas estão tomando as providências cabíveis do que se refere à manutenção das suas residências. Ah, mas você quer mandar na minha casa, você quer mandar no meu dinheiro? Dinheiro é meu, a casa é minha, o gás como eu quiser quando quiser, mas por quê? Quando e no **patrimônio público**, o a justiça e o Iphan cobra, porque é quando a pessoa pobre o bambu gene em cima da cobrança da notificação, da multa, mas quando é pessoas que tem condições financeiras, eu não vejo essa repercussão que exige quando se trata de **patrimônio público** ou de patrimônio particular, de pessoas pobres e humildes, talvez exista aquilo que eu costume dizer que eu não previ uma demência seletiva quanto é da **prefeitura** e escândalo e cobrança, mídia e pressão em cima do prefeito da Câmara de Vereadores. Quando era uma pessoa humilde, desprovidos de recursos financeiros, a tem que derrubar a tem que fazer, mas além de recurso, né? Mas eu não vejo fazerem isso com se trata de um patrimônio particular de pessoas ricas e pessoas que tem condições. [MUSIC] Ah, tá pegando um cidadão PAC Cristal vez, porque a lista é extensa de pessoas que tem condições financeiras aqui em Ouro preto, não é, para os seus bens móveis e imóveis particulares, sejam eles residenciais ou explorar os para a finalidade comercial de hotelaria ou de comércio. [MUSIC] Os sobrenomes são históricos na cidade e a responsabilidade será que a cortina do brilho do sobrenome do passado tá escondem e passando por cima das vistas do Iphan, das vistas do **Ministério Público**, né? No caso da Justiça, que também acho que você acabe acionar, né, as pessoas da própria mídia local. E quando o Casarão Rocha Lagoa cair a **prefeitura** ao poder público aí o Iphan, isso e aquilo outro, mas quando ele particular, ninguém fala nada. E tem muita coisa que é particular em ouro preto que está caindo aos pedaços, que é mais conveniente ao cidadão que tem dinheiro de chaves a BA para depois construir o que quiser do jeito que quiser, do que reformar e fazer a manutenção. A verdade é essa e com esse meu comentário, espero que caso as autoridades não abram os olhos, pelo menos você cidadão fique com seu senso crítico, apurado, ligadinho aí, porque eu vejo muita gente reclamar a em ouro preto é aquela castán, né? De pessoas daquele determinado grupo desses sobre nomes ou donos disso daquilo outro acontece nada, mas quando é com as pessoas mais humildes acontecem e observa o isso, isso incomoda bastante bastante, não é de agora, não é? Desde quando cheguei aqui em Ouro preto, em janeiro de dois mil e dezessete mil e dezessete, não, dezesseis e

seis me incomoda bastante, porque eu acho assim se pau que bate em Chico Chico do Morro Chico do Beco, Chico da Razão, Chico da da não ser na hora, tem que bater no Francisco do sobrenome, tem que bater no Francisco, que mora na rua, tal batendo Francisco na rua, não sei o quê se bater não Chico, que é humilde, tem que bater também no Francisco R e isso incomoda bastante. Eu até estou falando pausadamente e para não exaltar, [MUSIC] porque eu já escutei depoimentos de várias pessoas e já consta a pé com os meus próprios olhos, a seletividade com que as cobranças, as notificações e a crítica da própria mídia local tem com relação ao assunto que é manutenção, reche, Tauro e cuidado com o patrimônio histórico. Repito, quando é um patrimônio de responsabilidade do poder público, se tá estragado, crítica, cobre, reclama Cid sabe, a crítica cobra reclama quando é tão pobre crítica, cobra reclama, notifica multa, mas condenou rica, não vejo isso. [MUSIC] E eu cito esse exemplo deste casarão que fica na bifurcação da rua Padre Rolim. Carcaça, dá para se dar bem servido rodoviária, subindo a outra rua Ali da República. Se a gente consegue ter acesso, ah o Morro São Sebastião, o cidadão que é proprietário que utiliza aquela aquele casarão, aquela casa para colocar suas peças do seu comércio e tem condições. Quem não tem sou eu. Quem não ver o homem será, mas ele tem estava aquela situação por quê? É falta de interesse ou às vezes é mais interessante deixar ficar daquele jeito para pior para depois, né? A gente sabe que o modus operandi muito as pessoas que ter preço, eu estou conjectura, ando, estou utilizando esta casa e este cidadão de exemplo, se ele estiver incomodado, pode procurar que parar a sua contra a resposta se quis acionar judicialmente, não tem problema, não estou me formando, não estamos canalizando, estou citando o exemplo, está verídico e ocular para quem quiser ver, mas nem todo mundo aqui comenta porque ouro preto, ao mesmo tempo que tem a cultura de reclamar pelos cantos e contos de puxar o saco e ficar page, ando na luz do dia. Segue o baile com o samba e a gente usou como exemplo, a gente pede que outras casas que estão na mesma situação, né, sejam resolvidas e a gente sabe que essa palavra e tem quem tem condição sim, se não tem condições, vinte entrega para o prefeito faz alguma coisa, mas ele ali é muito perigoso que não havia crucial, né? Os ônibus quase todos passam por ali. Se o mundo daquele cai em cima do motoqueiro, o motociclista, a pessoa que passa no ônibus, a coisa vai ficar mais séria agora se o e fica travando também e aí tem essa burocracia, identidade, a gente às vezes a pessoa até tentando e como não tem informação também não se comunica com ninguém e fica o dito pelo não dito, mas de fato tem que ter uma posição, mas talvez como é esse meu comentário, esse seu nome, ver esse fim, né? Para acender uma luz em cima desse tema, né? Que clareando talvez o contexto

da da criticada essa casa, claro e também a crítica que é cabível outros imóveis particulares da nossa, por exemplo, na Rua Xavier da Veiga, ele muda ali, a gente já passou a semana passada assim tão absurdo e aquele mudar e de sangue, aquele muro de concreto lá, se cair em cima da pessoa ali vai rebentar o cabo, outra parte que pelo que os até então achava que era da **prefeitura**, mas como eu vi, se fica aqui na terra e no ar para o colocado, que é justamente aquele que começa ali do daquela pousar, começou a ceder, subindo até carro na esquina no Morro da Força, que está tendo que estava matagal gigantesco, meteram de acerto e ninguém sabe, gente tem árvores ali que se elas cair, ela vai além de cair por cima da fiação, vai depender da biblioteca pública, vai cair em cima da biblioteca pública, cai por cima daquela pousada e cai por cima. Dava aquele prédio que fica vizinha, República, maternidades em águas daqui o caos mesmo é altíssimo. Eu caí por cima de carro fora fio, cai por cima de casa e vale nada braço, fala, inclusive moradores e com isso, moradores daquele prédio que fica entre essa vontade e a República maternidade que procurou bombeiro. Procuo parece que a Defesa Civil não é isso mesmo, é isso mesmo que vai deixar cair e vou que infelizmente existe a cultura que é melhor reparar o estrago depois de feito para tentar prevenir o estrago. Isso é chato, é dispendioso, gera transtorno para o povo, porque caindo e fechando a rua toda no frio, fez, disse o que a rua e aquela rua, carro chavedar dele, que tem se tornado crucial, importa. Março era a principal, né? Neste momento em que ali a vocação da Vitorino dias com a estação e sair como de neve está fechada. Por conta do deslizamento do Morro da Fé, o Sandro e vale lembrar que é um um, tempo atrás, né? Árvore caiu e matou uma pessoa num carro lá, ó, lá no trevo do com eles e no permanente China. Então a gente quer que isso aconteça aqui no centro histórico, né? A gente não quer que aconteça o galho, mas civil alerta a aqui a participação do vinte alimenta-se. Bom dia meninos, aquela casa na Rua Nova tem o nome de casa da Baronesa, pelo que me consta, pertence a uma baronesa pelos para a proprietária foi a doutora Regina Bawden, que faleceu há pouco tempo. E se não me engano e também parece que ele chegou a morar e se não Comendador Vitorino diz os descendentes deles, inclusive eu o prefeito chegou aqui, era o Houston Dias chegou a morar por ali naquela casa, você esteja equivocado, mas ao fim dos descendentes do próprio comendador Victor, que chegou a morar na residência, se eu não estiver equivocado. Enfim, pode se tornar a briga judicial, né? O temor à do presidente da República e mato e a casa tá ali, tem dono, está caindo aos pedaços e ninguém toma providência. Agora se foi briga judicial de herança de família aí, mas ninguém vai querer mexer, né? Porque o ar o motor ganha aí no o dinheiro, gastava a Di a gastar e o não é o caso do Vasco, a

gente faz como diz que serve para acender as luzes sobre outra situação in imóveis. Para é só uma das várias áreas, porque assim como nós questionamos e nós questionamos, porque eu escuto por questionar, porque é que aquele casarão que que os aqui eu até subi na rua nova de para cima que estava caindo o uso aqui ou na Secretaria de Patrimônio e até deu uma outra destinação, vai ser uma creche, ele eu esqueci é subindo ali perto, graça casarão virar, saia não lá para cima para cima dura, né? Que você teve gêmeos e já foi já inclusive ainda na gestão do ex-prefeito julho e foi tomar agora foi a mais e uma mais recente trabalho e mais trabalho, mas a outra, enfim, né? Se ele tá lá abandonar ninguém, quer assumir a **prefeitura** e enfim, se tem condição passar pelo que não pode dar uma região sem prazo para deixar a desabar e depois construir, mas não tinha dinheiro para reformar para construir do zero. É um contrassenso, né? nove para o meio dia. Já, já a gente

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/04/RDIORREALFM901OUIOPRETOMG-11.32.48-11.50.10-1646406813.mp3>

# MPMG propõe ação pública para restauração do Automóvel Clube em até 90 dias

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/09/RDIOBOAVISTA>**

**[FM965PARACATUMG-09.00.41-09.05.04-1646829086.mp3](#)**

# MP requer que Paracatu restaure imóvel do Automóvel Clube

+++ Transcrição +++ Público requer em liminar que o município de Paracatu Restauo, imóvel do Automóvel Clube, no Centro Histórico da cidade. E o **Ministério Público** de Minas Gerais, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de Paracatu, propôs uma ação civil pública, uma CB e querendo a Justiça que determine a liminar que o município inicia execução do projeto de restauração do imóvel conhecido como o Automóvel Clube e em noventa Dias, que realiza inspeção trimestral da limpeza e conservação do prédio, sob pena de multa diária e que se abstenha de modificar o imóvel se aprovação dos órgãos competentes. Situada na Rua Américo Macedo, no Centro Histórico de Paracatu, a edificação, né, de indiscutível valor cultural, tombada como patrimônio histórico, no estilo, a arte der, como é a ano, os está abandonada e isso em sendo utilizada como estacionamento de veículos. O **Ministério Público** requer que após o exame de medidas liminares, o município execute o projeto de conservação e restauração do imóvel em cento e oitenta dias com expressão trimestral das medidas de limpeza e conservação adotadas. A **promotora** de Justiça, Mariana Duarte Leão, requer também da CPI que o município seja condenado. A obrigação de conservar, preservar e dar destinação conforme a relevância cultural do imóvel. É obrigação de não destruir, não demolir e não mutilar o bem e ainda de não restaurar o que parar o prédio sem autorização do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural Confap, sob pena de multa diária de mil reais. Conforme os autos, o município desapropriou o imóvel com objetivo de preservar o acervo do Centro Histórico e implantar um centro cultural, mas executou somente a limpeza do local. Em dois mil e dezenove apresentou o projeto Conservação, Restauração já aprovado pelos órgãos competentes. O imóvel reconhecido pelo Inventário municipal em dois mil e dez desde dois mil e doze, íntegra e o Conjunto Histórico de Paracatu, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Iphan em definitivo. Em dois mil e dezessete

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/09/RDIONICAPARA\\_CATUMG-11.25.27-11.27.57-1646837468.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/09/RDIONICAPARA_CATUMG-11.25.27-11.27.57-1646837468.mp3)



# Ministério Público de Paracatu requer liminar que a prefeitura restaure imóvel tombado

+++ Transcrição +++ [MUSIC] E o **Ministério Público** de Paracatu requer em liminar que a prefeitura restaure imóvel tombado do Centro Histórico de Paracatu. O **Ministério Público** de Paracatu, o por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de Paracatu, divulgou que propôs uma ação civil pública requerendo a Justiça que determine em liminar que o município, a Prefeitura inicie a execução do projeto de restauração do imóvel conhecido como o Automóvel Clube, em noventa dias, que via Lins e a inspeção trimestral da limpeza e conservação do prédio, sob pena de multa diária e que se abstenha de modificar o imóvel sem aprovação dos órgãos competentes. O imóvel conhecido como o Automóvel Clube, fica na Rua Américo Macedo, no Centro Histórico de Paracatu, próximo a Rua Goiás e a Igreja do Rosário. A edificação tem de indiscutível valor cultural. De acordo com o **Ministério Público**, há anos está abandonada e sendo utilizada como o estacionamento de veículos. O **Ministério Público** requer que após o exame das medidas liminares, o município execute o projeto de Conservação e restauração do imóvel, em cento e oitenta dias com inspeção trimestral das medidas de limpeza e conservação adotadas. A **promotora** de Justiça, doutora Mariana Duarte Leão, requer também que o município seja condenado a obrigação de conservar, preservar e dar destinação conforme a relevância cultural do imóvel e a obrigação de não destruir, não demolir e não mutilar o imóvel e ainda de não ri, instaurar ou reparar o prédio sem autorização do Conselho do Patrimônio Cultural, sob pena de multa diária de mil reais. Conforme o **Ministério Público**, o município desapropriou imóvel com o objetivo de preservar o acervo do Centro histórico, implantar um centro cultural, mas executou somente a limpeza do local. Em dois mil e dezenove apresentou projeto de Conservação e restauração já aprovado pelos órgãos competentes. Conforme o laudo de vistoria emitido por historiadora e arquiteto urbanista da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas Gerais**, em dois mil e dezessete, as inúmeras galerias de cupim e a água de chuva que através do telhado à tarde, com a cobertura, acabamento, vida, ação, forros, paredes e piso e podem comprometer a estabilidade na edificação. Além disso, o material

acumulado em um pequeno cômodo serve de alimento para em centos e exponha edificação. Há risco de incêndio e as manchas de umidade e pichações na alvenaria externa demonstram o descaso dos responsáveis. O imóvel do antigo Automóvel clube é reconhecido pelo Inventário Municipal de dois mil e dez, desde dois mil e doze. Integra o conjunto é reconhecido pelo Inventário Municipal de dois mil e dez e desde dois mil e doze, integra o Conjunto Histórico de Paracatu, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e ficou em definitivo com o imóvel tombado em dois mil e dezessete. Agora o **Ministério Público** espera a decisão da Justiça [MUSIC]

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/09/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.07.36-12.11.51-1646863984.mp3>

# MPMG em Paracatu requer em liminar que a prefeitura restaure imóvel tombado do Centro Histórico

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** de Paracatu Bom requer em liminar que a prefeitura restaure imóvel tombado do Centro Histórico de Paracatu. O **Ministério Público** de para que atuam por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de para que atuou, divulgou que propôs uma ação civil pública requerendo a Justiça que determine em liminar que o município, a Prefeitura inicie a execução do projeto de restauração do imóvel conhecido como o Automóvel Clube, em noventa Dias, que realize a inspeção trimestral da limpeza e conservação do prédio, sob pena de multa diária e que se abstenha de modificar o imóvel sem aprovação dos órgãos competentes. O imóvel conhecido como o Automóvel Clube, fica na Rua Américo Macedo, no Centro Histórico de Paracatu, próximo a Rua Goiás e a Igreja do Rosário. A edificação ver de indiscutível valor cultural. De acordo com o **Ministério Público**, há anos está abandonada e sendo utilizada como o estacionamento de veículos. O **Ministério Público** requer que após o exame das medidas liminares, o município execute o projeto de Conservação e restauração do imóvel, hein cento e oitenta dias com inspeção trimestral das medidas de limpeza e conservação adotadas. A **promotora** de Justiça, doutora Mariana Duarte Leão, requer também que o município seja condenado a obrigação de conservar, preservar e dar destinação conforme a relevância cultural do imóvel e a obrigação de não destruir, não demolir e não mutilar o imóvel e ainda de não ri, instaurar ou reparar o prédio sem autorização do Conselho do Patrimônio Cultural, sob pena de multa diária de mil reais. Conforme o **Ministério Público**, o município desapropriou imóvel com o objetivo de preservar o acervo do Centro histórico, implantar um centro cultural, mas executou somente a limpeza do local. Em dois mil e dezenove apresentou projeto de Conservação e restauração já aprovado pelos órgãos competentes. Conforme o laudo de vistoria emitido por historiadora e arquiteto urbanista da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas Gerais**, em dois mil e dezessete, as inúmeras galerias de cupim e a água de chuva que através do telhado à tarde, com a cobertura, acabamento, vida, ação, forros, paredes e piso e podem comprometer a estabilidade na edificação. Além disso, o material

acumulado em um pequeno cômodo serve de alimento para em centos e exponha edificação. Há risco de incêndio e as manchas de umidade e pichações na alvenaria externa demonstram o descaso dos responsáveis. O imóvel do antigo Automóvel clube é reconhecido pelo Inventário Municipal de dois mil e dez, desde dois mil e doze. Integra o conjunto é reconhecido pelo Inventário Municipal de dois mil e dez e desde dois mil e doze, integra o Conjunto Histórico de Paracatu, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e ficou em definitivo com o imóvel tombado em dois mil e dezessete. Agora o **Ministério Público** espera a decisão da Justiça

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/09/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.07.44-12.11.48-1646856022.mp3>

# Secretário de cultura e turismo de Paracatu e analista do Sebrae falam do município

+++ Transcrição +++ E a Prefeitura Municipal de Paracatu, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo e Sebrae, realizará nesta quinta-feira dita treze, às dezoito horas na Fundação Casa de Cultura, um workshop para tratar do Desenvolvimento Turismo sustentável do município. Para falar sobre o presente e o workshops, eu vou conversar com o secretário de Cultura e Turismo, Igor Diniz e também com a analista do Sebrae, Patrícia Rezende. Patrícia, Bom dia. Seja muito bem-vindo ao jornal da Manhã. Bom Dia Ronaldo, Bom dia a todos os vinte e um prazer estar aqui mais uma vez vocês trazendo boa notícia, né? Para nossa Paracatu que estar criativa tão rica. Secretário Igor Diniz, mais uma vez seja muito bem-vindo ao jornal da manhã. Muito obrigado, Ronaldo, Bom dia ouvintes. Para mim é uma alegria estar aqui, né? Trazer notícias boas aí elas nós a nossa cultura, o nosso turismo e do nosso município. Secretário Igor, de nisso o objetivo deste encontro e podemos chamar de encontros e workshops que acontecerá logo mais às três horas na casa de Cultura. Então é o principal objetivo realmente gente, conic estar, né? Para o projétil se Paracatu, cidade histórica, criativa, né, realmente conectar todas as ações relacionadas à cultura e o artesanato, né, relacionada na nossa produção, né? Cultural dentro de um arcabouço para que a gente possa realmente estar lá para cá, tudo de das primícias da economia criativa. Esse projeto já começou a ser desenvolvido com que foi os trâmites desse desse projeto, os parceiros sim, o nosso principal parceiro Sebrae, né? Nós celebramos em um termo de compromisso junto com o Sebrae, aonde é uma parceria entre a Prefeitura e Sebrae. E agora a gente vai a gente começar a coletar outros parceiros, né, como a gentes diz em desenvolver em artesanato, né? E entre outros quitandeiras, comerciantes pessoal da cadeia produtiva do turismo, tudo de de sentido. Isso foi desenhado em parceria com o Sebrae, justamente pensando em Paracatu, no Estádio da tarde. Patrícia, o Sebrae é um agente de capacitação e promoção aí do desenvolvimento, como será a participação de vocês aí nesse nesse projeto tão ousado? Ronaldo, Sebrae, embora tenha na sua missão, né? Principalmente desenvolvimento das micro e pequenas empresas para capacitação direto de gestão. Nós também temos uma preocupação com aqueles empresários que são empresários da rede criativa, nós temos uma unidade em que trabalha exclusivamente com a Arcon e os negócios criativos através dessa unidade que nós temos é desenvolvido

ações juntamente com os municípios e os e parceiros nos Estados na cidade de **Minas**, para tornar os ambientes desses municípios cada vez mais favoráveis para que os negócios criativos possam se desenvolver e também a gente possa ter e gerar mais postos de trabalho, fazer com que esses agentes criativos realmente sejam remunerados, né? E em função da função que eles exercem, seja uma que também era como colocou, seja o músico, seja um hotel e um restaurante. Secretário, por ser a programação do workshop e hoje também os participantes. Bom e nós deixamos aqui aberto, né? E para a para a comunidade. Queria participar da triste nesse momento. E hoje a gente começa com a com o choque, o mesmo poder entender como serão os trabalhos, plano de trabalho a ser executado nessa construção, né? Que é um trabalho que vai durar aí, praticamente os trezentos e cinco dias de desse ano, né? Vai estender até o ano que vem, né? Com ações aí longas, nem a partir dessa desperteis deste momento que a gente tem o pontapé inicial hoje, né? Agora à tarde, nós vamos estar envolvidos toda a nossa cadeia produtiva, restaurante até o final de janeiro, as secretarias, né, afins, relação que tem finalísticas, né? Que tem correlação quando vem de Paracatu com potencial turístico, né? E outros parceiros em que vier e estamos no ar, estaremos lá, né? Hoje, a partir das treze horas lá na casa de cultura juntos, justamente para poder a gente começar a desenhar Paracatu, custos esta prática, ou seja, a partir deste encontro será definida uma estratégia para se desenvolver aí no município para que Paracatu possa participar e de um programa da Unesco quis criar uma rede de cidades criativas, não é isso aí a a Patrícia pode falar um pouco mais a respeito de si mesmo. Essa rede mesmo Ronaldo, nós estamos contando com um consultor que e quem está conduzindo esse trabalho, André Martinez, ele é consultor hoje também da Unesco, ele já trabalhou com essa com as com esse programa, né? De rede criativa em outros municípios que hoje fazem parte da da Rede Criativa da Unesco, exemplo, Belo Horizonte, São Paulo, que ainda está no processo de candidatura. Interessante que dizer que se Paracatu se candidatar menor do que a intenção é que a gente vai acabar, vá construindo ao longo desses próximos meses, toda a estratégia da candidatura e quando candidatar no se aprovado for que é o nosso, o nosso objetivo é conseguir aprovação na primeira candidatura, seremos a primeira cidade de interior do

Brasil a compor a rede e de cidades criativas da Unesco. Agora é Patrícia, bom ressaltar que a rede criativa, o principal dela também é que os moradores, né? Os para cá, Twins possam e desfrutar ao máximo de desse benefício do que a cidade possa oferecer, porque muitos penso que esse projeto seja apenas para atrair turistas para o município não e para fomentar a economia do município como um todo também o setor cultural, para que a cada dia o diálogo se fortaleça entre os moradores da cidade para que e assim seja implantado um desenvolvimento econômico, cultural social por várias mãos. Isso é uma das primícias do projeto para aprovação, inclusive da nossa candidatura à rede criativa deve estar ativada e os atores criativos, eles têm, vamos ter um plano, uma estratégia para tornar cada vez mais competitivos. E se é conseguirmos então compor a rede da Unesco de cidades criativas, nós poderemos receber, disseminar as ações internacionais, assim como poderia ser convidados para participar de outras ações de cidades no mundo que já fazem parte da rede. Então a gente tem aí essa ganha essa troca de experiências, ano, essa troca de experiência. Lembrando de vir, disse que o que Ronaldinho vez que um dos grandes objetivos das dar esse trabalho desse projeto, porque ele será um projeto construído a várias mãos. Sim, claro. E o mais importante de tudo isso é o sentimento de pertencimento da comunidade. Se a comunidade ela não está envolvida dentro de um processo como o ex, a gente não consegue ter o ex para a qual a gente realmente está idealizando, né? A gente não consegue sentir o que a comunidade que então nós estamos trazendo uma perspectiva nova nesse processo construtivo informativo, mas a gente precisa realmente do envolvimento a comunidade, porque ela será a principal a Prince, a principal beneficiada de todo esse processo. Termômetro também nessa campanha termômetro para a gente poder entender se a gente nós estamos direcionando, né Patrícia no caminho correto, se isso mesmo que a gente tem que mudar, né, no corpo no decorrer desse desse caminho, porque nós temos um caminho muito muito fácil ser um caminho longo que a gente estava idealizando um projeto muito ousado. Eu acho que é um dos projetos mais ousados que nós temos, né? Não sair na frente de cidades históricas de **Minas** Gerais, né? Cartões da história, o patrimônio histórico nacional. Então nós saímos na frente, várias cidades de **Minas** Gerais, caso isso ocorra, nós temos a primeira cidade de interior do Brasil a ter um título como esse, nem tão cedo de **Minas** Gerais. A gente só tem as capital, né? Então a gente tem todo esse processo todo esse processo construtivo. Então, se a comunidade ela não se a se se detém do do que realmente onde ali estar é o sentimento de pertencimento do meio onde ela estar fica complicado, o nosso trabalho, a gente faz esse clamor também para que a comunidade ela possa participar, ela possa se envolver dentro desse

processo de reestruturação. Um exemplo desse termômetro e secretário recentemente aí, né? Vocês estão com a iniciativa de fechamento aí da da Rua Goiás, né? A partir de ser sexta, sábado e domingo que aquela região e do Largo do Rosário, né? Pode ser um exemplo também para sentir com que a comunidade aí estar vai abraçar essa ideia e até os os comerciantes ali do entorno. Na realidade, o fechamento da Rua Goiás, ele vem porque Paracatu se tornou um polo gastronômico da cozinha mineira, nem cinco de agosto do ano passado, no decreto assinado pelo prefeito municipal Igor Santos, juntamente com o governador de **Minas** Gerais, né Ide e desprezo e trabalhado em conjunto com o Sebrae também que os dois gente nessa construção agora a gente vem com a construção da lei, né, do polo gastronômico e o nosso principal objetivo com a questão do polo gastronômico e estar tá Paracatu com uma cidade gastronômica, né? Visto que Paracatu tem um trabalho em torno disso, é uma cidade que nasce neto do ambiente, da cozinha. Então, por que não trabalhar nesse sentido, porque não a gente não conectar esses espaços, então a gente e aí o prefeito brilhantemente, né gente, teve a ideia de de fechar ali nenhum de também dos dos comerciantes de várias pessoas que frequentam o Goiás para que se fechasse ele a conversa com um pedaço do largo do Rosário para casa, tem um ambiente mais agradável e mais seguro, né? Para as pessoas que ele frequenta. então fizemos essa ação, não estamos fazendo, já estamos na segunda semana de dessa ação e tem sido sucesso desde o dia que foi implantada. Então, isso também é uma ação de seis meses para crescimento, né? Da comunidade também passaram a sentir aqui local meio a lista está inserida agora há a Unesco, ela exige alguns, né? Critérios para participar dessa cidade, disse a rede inteligente, né? São sete áreas, Patrícia e gastronomia, design, isso poderia comentar a respeito dessas áreas. Salvar nada, não vou lembrar todas aqui agora. É, mas a gente tem cidades que são criativas pela gastronomia, pelo pelo design. E deixa eu te ajudar. Artesanato e artes populares, artes midiáticas, filme, design e gastronomia, literatura e música. Isso é um exemplo. Belo Horizonte hoje é faz parte da rede criativa pela Gastronomia. São Paulo se candidatou recentemente também pela gastronomia. Temos outras cidades de **minas** de de do Brasil que já estão pelo por design e né? E Rio de Janeiro está com o design e então nós ainda temos que encontrar no decorrer do processo em qual área nós iremos nos candidatar, acho que temos, mas já sabe às vezes, né Patrícia? Se algum ao Messi. Um radinho e eu começamos com o senhor aqui, que eu acho que posso estar equivocado, mas a a gastronomia e tem uma vantagem sobre essas outras áreas aí Mané pensa aí para a gastronomia, né? Temos a grande interesse para cima e para cada uma pessoa não pacato possui ditas desse campo

aqui, Paracatu tem suspeita que a comida de Paracatu e ou então ser tem muito tendência a caminhar por esse lado. Mas como se trata de um trabalho que ele é de cocriação, né? Vamos entender como isso vai acontecer, o nome seja mais pujante, é porque às vezes a gente tem a a ideia de que esse número seja por diante. Mas no projeto, no processo de cocriação, a gente pode entender que de alguma outra ver, tem gente que também sobressai muito forte. Claro que a nossa estrutura é do Sall, dá mal do nosso município e às vezes a gente está focando também, né, para ver se isso vai saber essas qualquer ação para ajudar também nesse mapeamento, né, nas pontas cidade de Paracatu, para que a gente possa concentrar os nossos esforços naquilo que realmente vai se tornar efetivo, por isso a importância da participação de todos para chegar em um denominador comum, né? Para apresentar também outros. Outros nichos aí do município para que a Unesco seja convencida. Sim, e isso é de extrema importância. Tudo o que a gente está fazendo, o que nós estamos pensando, nós estamos pensando num formato coletivo, né? De que realmente de benefícios para a comunidade Paracatu e trazer novas uma nova perspectiva daquilo que a gente já existe. A gente vai fazer uma questão de criação de conexão, vamos chamar e nós vamos conectar e vamos tirar realmente do que tem de Paracatu, o que é o que é legal, que é importante, que bacana, o que realmente o mundo precisa conhecer, né? Agora secretário, quais são os desafios do município de Paracatu e para o desenvolvimento Sustentável do turismo? Hoje, na avaliação do Senhor? Bom, a gente tem um o que eu penso que o nosso maior com o nosso grande dificultador, o segu o envolvimento da comunidade nas pautas, né? O envolvimento da cadeia produtiva nas pautas, porque se hoje nós temos uma gestão pública muito sensível a essa que a essa pauta do desenvolvimento sustentável do turismo, né? uma, uma gestão pública que realmente ela ela se preocupa e direciona as suas ações para isso. Prova disso que você você pega em as obras do Paracatu Avançar, você vai ver que são obras que realmente vão impactar no turismo sustentável do município, mas a gente precisa que realmente a comunidade esteja envolvida, porque não adianta gestão pública, ela ela ela deixe na recurso, ela deixa na estruturação, ela pensar numa numa forma de estruturar isso, se a gente não tem a cadeia totalmente sensibilizada, comunidade está totalmente envolvida, né? Que as pessoas que vão operar isso constituídos, né? Então seja a gente precisa de toda essa cabos dos nossos maiores. A dor hoje é o sentimento de pertencimento e do envolvimento da comunidade do processo. Patrícia, o que tornou a cidade criativa. O que estava numa cidade criativa e onde as pessoas elas se sentem bem naquele lugar que elas vivem, elas entendem que a cultura e a história é algo que é quanto o passado, mas que

projetam o futuro. É quando a cidade ela entende que a sua riqueza, ela tem valor comercial e que ela começa explorar isso, seja para atrair turistas, seja para poder projetar nossos produtos no mercado. Pode falar um, uma grande diz, fique ação que nós temos que ter é que o turista não é só o turista externo, nós temos o turista interno, exatamente é que são os próprios moradores do município. Então, pois passado, nunca vamos receber pessoas, tá, mas antes da gente receber pessoas, nós temos que receber as próprias pessoas, nosso município é claro, né? Então seja a gente tem que desmistificar, está Patrícia, porque às vezes as pessoas acham, ah, eles estão fazendo o projeto, trazer pessoas para cá, tudo também, só que o nosso principal projeto e o que é gerar o seu time e mostrar para que o município para cá todo entenda que ele é turista, o seu próprio município. Então, quando eu movimentar mercado, quando eu vou no restaurante e quando me diz o que do meu local de origem e eu vou para o modo de ter a trocar o seu site para que inclusive tem um por cento. Eu estou fazendo uma, eu estou saindo do local de onde está o estamos fazendo o que eu estou dando todo tendo um ato turístico, né? Então o estudo explorar um novo local, eu vou, eu vou a uma loja, vou comprar. Então, se eu estou comprando na cadeia, eu vou usar no restaurante, estão consumindo da cadeia produtiva da Sejus, torcendo turista também. Então nós temos que está no local regional e o nacional, né? Aliás, secretário, além do do da parte histórica aqui do nosso município. E tem outros e que as outras áreas aí que podem ser visitadas também alguns bairros aqui de Paracatu oferece algumas de crueldades, né? Desde de quitandas a histórias, arquitetura. E a gente tem produtos do que no último domingo os, né? Em que é algo que realmente hoje no Paracatu Paracatu não se origina somente bairro Santana para cá com o senhor e Gina sido baixado do com seu domingos e sua história já se já conta isso, né? Da fixação das duas bandeiras, mas a gen, mas quando as pessoas realmente conhece o quilombo já foi no quilombo, entendeu que o Quilombo visitou um quilombo. O meu desse nome que tem no quilombo, né? Vivenciou a história que tem no quilombo do que as pessoas ter certeza disso. Isso, eu estou dando exemplo, pronto, são domingos, mas nós temos outras áreas em Paracatu, que realmente possui algo diferente que o turismo do agro também para o turismo do Agroneg parece que vem gente de fora para conhecer aqui com que esse processo, né? Da da irrigação, né? Do do tratamento e do homem do campo. O agroturismo, ele está muito presente no nosso na na nossa vida, na nossa espinha dorsal, além do turismo, prova disso, nós fizemos um especial ano passado e Patrícia para a gente poder conhecer juntamente com com com Sebrae, a gente conheceu processo produtivo do agroturismo na capital do agroturismo. Foi Espírito Santo, né? Quer ver na nova

do imigrante e justamente trouxe mais expertise que a gente vai começar a trabalhar agora no Agro turista de Paracatu, fazer essas conexões, né? As as pessoas que acho que não, mas nós temos agroturismo também, né? Patas. É tão simples para tratar propriedade, para poder receber o turista e quando nós chegamos em venda nova e nós temos que nós temos propriedade, já tem condição de trabalhar com esse receptivo no agroturismo e de público para isso. Claro, com certeza. O secretário essa semana nesta semana, o **Ministério Público** entrou com uma ação para que vocês tomem providência com relação à manutenção de um imóvel aqui, que é o antigo automóvel clube. O senhor já tem uma resposta, uma boa notícia a respeito desse assunto aí? sim, a pedido do prefeito, nós já havíamos começado um processo, né, de tramitação para dar continuidade ao processo de restauro do imóvel. Então, essa essa ação do **MP**, ele veio, né? E nós já vamos começar já já estava no nosso calendário, a gente já já deve começar na próxima semana as obras de restauro do do local e esse equipamento pode ser utilizada e para um super projeto e com certeza que está muito bem localizado lá, vai ser lá, vai abrigar o nosso Centro Cultural de Paracatu aí Gente, primeira mão a nós, uma novidade aqui no jornal da manhã, só poderia repetir lá, vai abrigar o nosso Centro Cultural de Paracatu, previsão para esse ano ainda secretário e a obra de restauro, como todos sabem, restaurar algum mais delicado, mas primoroso, então a gente quer, a gente pretende inaugurar até o final do ano que ótimo. Boa notícia, como é que tá com relação também essa parceria aí com a com com a Diocese de Paracatu a e a a manutenção das igrejas? Sim, a gente tá, nós estamos conversando muito carro, a diocese, né? Com o padre Nilton. A gente teve eu com ele com o Jorge, justamente, porque a gente tá muito preocupado com a situação da Igreja da matriz, né? A questão do do telhado, mas a gente já que também já conversou com o Iphan, o Iphan já elaborou uma planilha de de intervenção lá na na igreja, né? Porque querendo ou não a igreja aumento tomada individualmente pelo Iphan também. Então, hoje o nosso maior, o nosso maior preocupação é com o nosso bem maior que a Igreja Matriz de Santo Antônio, que tem as praças também nas igrejas, praças, né? A gente tem agora a Praça do Rosário e a praça que durou que estar no programa para toda a saque vai receber, né? É o restauro aí e a revitalização que vão estar na praça tão maravilhosa, tão bonitas quanto à Praça do Santo ano, né? E a gente veio posteriormente com o restauro da Igreja da Praça da Matriz. O espaço está aberto para vocês reforçarem o convite para participarem desse workshop de extrema relevância para que Paracatu possa entrar esta rede de cidades criativas. Aí será um, um, uma data assim que vamos celebrar por muitos e muitos anos. Eu deixe aqui aberto o convite a toda a comunidade que tem interesse em participar do

grupo indutor que vai conduzir todo esse trabalho ao longo dos próximos meses, a todos os atores criativos que também queiram é contribuir, né? Com esse processo, nós estaremos hoje e lá na casa de Cultura, mas se hoje não for possível procura a Secretaria de Cultura e Turismo, procure o Sebrae para entender quais são as próximas agendas também. É um momento uma oportunidade para se capacitar. Nós teremos algumas capacitações no decorrer do processo com um consultor que já prestou, é serviço para vários países, então a oportunidade de se capacitar também. Secretário, todos os pontos podem participar, isso pessoas reforçar esse convite, por exemplo, a pessoa estou vindo aqui treze horas, ela pode chegar até a casa de cultura e participar sem problema, na verdade, podem não devem ótimo, né? É verdade, as pessoas, elas pó deve participar, porque é muito importante, volto a frisar, é muito importante a participação da comunidade, né? A pasta dos a comunidade é primordial nesse processo construtivo, até pelo fato de que a gente está desenhando um produto que vai ficar para cá, tu nem quem vai tocar esse projeto é para a comunidade. Eu conversei com o secretário municipal de Cultura e Turismo de Paracatu, Igor Diniz e também com a analista do Sebrae Patrícia Rezende. Falamos aí sobre workshop que será realizado logo mais às três horas na Casa de Cultura sobre o turismo sustentável. Patrícia, muito obrigado por sua participação no jornal da Manhã. Eu que agradeço o espaço. Oportunidade é bom dia a todos. Igor Diniz, muito obrigada pela participação do senhor no jornal da Manhã e também agradeço pela novidade, essa boa notícia com relação à e ao espaço, o antigo Automóvel Clube de Paracatu com o Ceará ou Centro de Cultura de Paracatu. Isso o futuro ao Centro Cultural de Paracatu. Bom Final de eu que agradeço mais uma vez o espaço, digo aos ouvintes. Que acompanha aí, né? Pelos perfis da Prefeitura Municipal de Paracatu, pelo site da Prefeitura de Paracatu, as novidades, as ações que vão ser divulgadas lá e pelo próprio tratando o prefeito, né, que tem o que é muito envolvido nessas pautas e e nos acompanha para que para que vocês possam ficar alto, atuar atualizados, né? Das próximas ações e com a Patrícia diz se você tem interesse de participar desse projeto, pode nos procurar tanto na estrutura da secretaria, quanto no Sebrae, para que você possa entender melhor e dar sua contribuição. Muito obrigado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/10/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-08.54.05-09.17.56-1646916082.mp3>

# Já está no ar mapa que reúne informações do patrimônio cultural protegido em Minas Gerais

+++ Transcrição +++ Já está no ar o mapa que reúne informações de todo o patrimônio cultural protegido em **Minas Gerais**. A iniciativa é do **Ministério Público Estadual**. A ferramenta reúne informações de mais de quatro mil bens culturais tombados em **Minas** aparece no mapa do patrimônio, igrejas e prédios públicos, sítios arqueológicos e bens imateriais como celebrações religiosas

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/10/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAULOSP-19.03.27-19.03.50-1646950255.mp3>

# MPMG obtém sentença obrigando município de Paracatu e proprietária a reparar imóvel histórico

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** de Minas Gerais obtém sentença obrigando o município de Paracatu e a proprietária de um imóvel no Largo do Santana, a realizar a restauração do mesmo a pedido do **Ministério Público** de Minas Gerais. A Justiça de Paracatu proferiu sentença em Ação Civil pública, condenando solidariamente o município e a proprietária de um imóvel de valor histórico e cultural, a obrigação de restaurar a edificação em doze meses, conforme as características originais descritas no projeto arquitetônico aprovado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e paisagístico, o Confap, o imóvel fica na Rua Doutor Seabra, no Largo do Santana e deverá ter destinação compatível com a sua relevância cultural e os responsáveis ficam condenados ainda a obrigação de não destruir, não demolir e não mutilar o bem que só poderá ser alterado com autorização dos órgãos competentes. Na decisão que atendeu a ação civil pública proposta pela **promotora** de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural, Mariana Duarte Leão, o juiz Fernando Lino dos Reis esclarece que será convertida em perdas e danos a obrigação que acaso vier a ser desrespeitada com sequestro dos valores necessários à restauração do imóvel. A equipe técnica da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas** Gerais, sempre que se que vistoriou o imóvel em dois mil e dezessete, a pessoa que a construção TRE de estilo colonial em terreno de esquina, encontrava em estado de ruína desde um mil novecentos e oitenta e oito, conforme constava no inquérito civil, a porta estava fechada por cadeado e a identificação encontrar você aparentemente abandonada. Foram constatadas manchas de umidade nas alvenarias desgaste nas esquadrias e na pintura externa e acréscimo nos fundos da edificação. A cobertura havia passado por e termine intervenções recentes. O imóvel inventário pelo município inventariado pelo município encontra-se listado no decreto municipal número dois mil quatrocentos e sessenta e cinco, Barra dois mil e oito mar de noventa e oito que aprovou o cadastro de bens imóveis tombados do Núcleo Histórico de Paracatu, tomado em dois mil e dezessete pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional, Iphan vão se tratar de imóvel, integrante de núcleo protegido em níveis federal e municipal. Sua preservação e de

interesse público

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/11/RDIONICAPARA-CATUMG-11.19.09-11.21.52-1647009910.mp3>



# Todo o patrimônio cultural protegido em MG pode ser acessado a partir de um mapa de georreferenciamento

+++ Transcrição +++ E todo o patrimônio cultural protegido em **Minas** pode ser acessado a partir de agora, por meio de um mapa de georreferenciamento. A ferramenta permite a população identificar onde estão localizados os mais de quatro mil bens culturais tombados no estado, como imóveis e sítios arqueológicos. Já está no ar um mapa de georreferenciamento que reúne informações de todo o patrimônio cultural protegido em **Minas** Gerais. Criado pelo **Ministério Público de Minas**, em parceria com o Observatório Leia A ferramenta reúne informações de mais de quatro mil bens culturais tombados no estado, entre eles imóveis como igrejas e prédios públicos, além de sítios arqueológicos e bens imateriais, como celebrações religiosas, comunidades reconhecidas, entre outros. A plataforma foi construída com bancos de dados de órgãos oficiais, como o Iphan E F e o Centro Nacional de Arqueologia. O Mapa é interativo e permite facilmente que a população consiga identificar onde estão localizados os bens tombados em cada município, como explica o advogado e integrante do Observatório, Leia Bernardo Campo, o Miss e a consulta, ela chega com o município, então a gente dar maior a chance para que ele tem cultura ao proteger a onde a pessoa DIS, ma os mais próximo dela, não acho que ela será que isso se dê a sua identificação. Quais são os bens culturais protegidos aqui do município e convocações georreferenciados no trato de localização dos pés de peixe-leão, aquilo que ficar na realidade, não é? Naquele município onde que tem perto de acerto. O **promotor** e coordenador de Patrimônio Cultural, Marcelo Mafra, afirma que a ideia da plataforma é permitir a população mineira que acesso a essas informações para que conheça os bens culturais e ajude na proteção deles. A nossa Constituição, ela fala que não apenas o poder público, mas toda a sociedade é responsável pela proteção do patrimônio cultural. O que a gente sabe que bom o Estado, ele não dá conta por si só, eu protejo tudo o que é necessário. O lançamento desse mapa georreferenciado vem nessa linha de que o Estado disponibilizar, mas achou ações para que as pessoas possam falar apenas fazer denúncias, mas também tomar conhecimento dos bens culturais que existem na sociedade. O Mapa do patrimônio está disponível no site Patrimônio Cultural Ponto Org Ponto BR ou pela plataforma monitore ponto Lee a ponto Org ponto BR

reportagem, Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/11/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.54.11-11.57.01-1647011348.mp3>

# Prefeitura de Paracatu é obrigada restaurar imóvel tombado na Praça do Santana

+++ Transcrição +++ E **promotora de Justiça** de Paracatu obteve sentença obrigando a Prefeitura a restaurar imóvel tombado na Praça do Santana. A pedido do **Ministério Público**, a Justiça de Paracatu proferiu sentença em Ação Civil pública condenando solidariamente a prefeitura e a proprietária de um imóvel de valor histórico e cultural, a ou obrigação de restaurar a edificação em doze meses, conforme as características originais descritas do projeto arquitetônico aprovado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e paisagístico, o com funk com fapi. O imóvel fica na Rua Doutor Seabra, fica na Praça da Igreja do Santana, na Praça do Santana, em uma casa de esquina bem ao lado de um sobrado chamado de Sobrado de Dona Beija. De acordo com a decisão do juiz de Paracatu, os responsáveis ficam condenados, o proprietário do imóvel e a prefeitura. A obrigação não só de restaura, mas e não destruir, não demolir, não conte lar e não mudar as características do imóvel. Na decisão proposta pela **promotora de Justiça** de Defesa do Futebol, o Tribune Cultural, a doutora Mariana Duarte Leão, o juiz Fernando Lino dos Reis deixou claro que será convertida em perdas e danos. A obrigação que acaso vier a ser desrespeitada, caso o município, a prefeitura e o proprietário desse imóvel não respeite a decisão da Justiça. A pedido da doutora Mariana Leão será sequestrado valores necessários para a restauração do imóvel, por se tratar de um imóvel integrante do núcleo protegido em níveis federal e municipal, sua preservação e de interesse público. De acordo com a Justiça na terça-feira, o **Ministério Público**, essa decisão foi publicada agora desse imóvel que fica na Praça do Santana, do lado do prédio de Dona Beja, um sobrado é uma casa de esquina, mas na terça-feira desta semana, o **Ministério Público** divulgou por meio da Promotoria de Justiça e Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de Paracatu, que propôs uma ação civil pública requerendo a Justiça que determine liminar que a prefeitura inicie a execução do projeto de restauração de um outro imóvel, o automóvel clube que fica próximo a Igreja do Rosário, que realizem expensas, inspeção trimestral da limpeza e conservação do prédio sob Pina e multa diária e que se abstenha de modificar o imóvel sem aprovação dos órgãos competentes. Esse automóvel com o clube fica na Rua Américo Macedo, no Centro Histórico de Paracatu, próximo à Igreja do Rosário, próximo à Rua Goiás. De acordo com o pedido, a **promotora de**

**Justiça** em indiscutível o valor cultural tombada como patrimônio histórico do imóvel. Então já são duas ações do **Ministério Público** está preocupado com a situação e a Justiça também foi endossado com a decisão do juiz doutor Fernando Lino, com a situação dos imóveis tombados, imóveis que fazem parte do patrimônio cultural em Paracatu. E uma outra ação do **Ministério Público** pretende garantir proteção infanto juvenil integral em Paracatu. Na busca por que não tira proteção integral e a crianças e adolescentes de Paracatu, o **Ministério Público** instituiu um procedimento de promoção, implementação de projetos sociais para consolidar a rede de proteção Infanto Juvenil. De acordo com a promotora Maria Constancia, a finalidade de integrar as ações e promover reuniões, palestras, audiências públicas, oficinas e rodas de conversas para ouvir de forma democrática os envolvidos, a defesa da criança e do adolescente em Paracatu. Entre os convidados para participar dessa discussão, o **Ministério Público** convidou representantes dos Conselhos Tutelares e também municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, das Secretarias Municipais de Assistência Social e de Saúde das associações ligadas ao tema. A Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, o Poder Judiciário, o Centro de Atenção Psicossocial, Caps e também a pai. A preocupação do **Ministério Público** foi justificada com seguintes danos de janeiro de dois mil e vinte e um de janeiro do ano passado. Até fevereiro deste ano, foram instaurado sessenta e dois procedimentos com a finalidade de apurar notícias de violência sofrida por menores de idade. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, outros problemas ligados a esse grupo decorriam da dificuldade do atendimento do SUS, principalmente na área da saúde mental, o acesso a benefícios previdenciários, além de falta de esclarecimento à sociedade sobre como funciona a adoção e os programas de acolhimento. De acordo com o procedimento de promoção, implementação de projetos sociais, o **Ministério Público** cabe ao **Ministério Público** a atuar tanto para a efetiva implementação do Sistema Único de Assistência Social, chamado também de suas do âmbito municipal, quanto para o cumprimento dos direitos estabelecidos na Lei Orgânica da Assistência Social, chamado de Loas, especialmente em relação ao atendimento prestado, as subidas de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Estão previstas três mil reuniões para este mês, uma

série A no dia quatorze na Promotoria de Justiça e outra no Dia vinte cinco na sede da OAB e outra no Dia vinte e nove de Março, na Promotoria de Justiça, Mães, informações poderão ser obtidas na Promotoria de Justiça de Paracatu [MUSIC]

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/11/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.20.37-12.27.50-1647013897.mp3>**

## Comentários de Mauro Guimarães

+++ Transcrição +++ Bom Dia Amor ou Bom dia já que foi o Rocha, Bom dia meus amigos ouvintes e noventa e sete fim, essa semana começa bem agitado, franco. Daqui a pouco eu vou receber o secretário de Saúde do Estado de **Minas** Gerais, o Fábio, aqueles que vem a região para uma série de agendas. Agora, Ney, pela manhã em Ipatinga, ele vai visitar o Hospital Márcio Cunha, o Hospital Municipal Eliane Martins. Na parte da tarde, ele segue uma Caratinga, onde participará da inauguração da clínica Oftalmológica Instituto de Olhos de Caratinga e logo após fará visitas ao hospital caso que o hospital irmã Denise e o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora. Eu já tomo um da capital mineira, onde nessa tarde irei participar de uma solenidade de lançamento do projeto o Modernismo em **Minas** Gerais, que é uma parceria do **Ministério Público** e o governo do Estado. O evento teve a participação do governador Romeu Zema e do **procurador-geral de Justiça** do Estado de **Minas** Gerais, o senhor **Jarbas Soares** Júnior. Já na terça-feira, eu tenho uma série de reuniões na cidade administrativa, começando, ponha de projetos do governo do Estado com a agência desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço e também está ali com o prefeito Bruno morar, levando as nossas demandas a respeito do Instituto Federal do Vale do Aço, três reuniões e de alinhamento sobre o projeto **Minas** Livre para crescer esse projeto que tem por objetivo diminuir a burocracia e os custos para novos empreendimentos. Nós devemos ter a adesão de mais quinze novos municípios na região. Hoje, somente três de assinar um decreto de liberdade econômica que São Timóteo, Jaguaráçu, Ipatinga, C, cidade. Se a região que era atrair mais investimentos, adesão, o projeto é um importante passo mais de duzentos município já regulamentaram a Lei de Liberdade Econômica e o valor não pode ficar para trás, não é mesmo? Durante a semana eu conto como foram as reuniões Mauro Guimarães desejando uma serem lentes. Semana a todos para noventa e sete fim

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/14/RDIO971FMVAL EITATIAIAMG-08.27.46-08.29.54-1647260153.mp3>

# Palácio das Artes em BH lança o programa O Modernismo em MG

+++ Transcrição +++ oito e trinta e um. Bom dia. Você bem informado vai ser lançado hoje no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O programa o modernismo. Em **Minas** Gerais. A ação é uma parceria inédita entre a fundação Clóvis Salgado. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais e a APA arte cultura. A proposta celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o núcleo modernista de Belo Horizonte e do estado.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/14/RDIOINCONFIDN  
CIAAM880MG-08.30.25-08.30.58-1647259853.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/14/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-08.30.25-08.30.58-1647259853.mp3)

# Fundação Clóvis Salgado lança programa "O modernismo em Minas Gerais"

+++ Transcrição +++ Vai ser lançado hoje no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, o programa o Modernismo em **Minas** Gerais. A ação é uma parceria inédita entre a Fundação Clóvis Salgado, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e a APA Arte Cultura. A proposta celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela semana de Arte moderna de mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o Núcleo Modernista de Belo Horizonte e do Estado

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/14/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-08.31.09-08.31.39-1647259990.mp3>**

# É lançado nesta noite no Palácio das Artes em Belo Horizonte o programa O Modernismo em Minas Gerais

+++ Transcrição +++ É lançado nesta noite no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O programa o modernismo. Em **Minas** Gerais. A ação é uma parceria inédita entre a fundação Clóvis Salgado. O **Ministério Público** de **Minas** e a parte cultura. A proposta é celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela semana de Arte Moderna de mil novecentos e nove mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o núcleo modernistas de Belo Horizonte e do estado.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/14/RDIOINCONFIDN>  
[CIAFM1009MG-18.55.24-18.55.56-1647301641.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/14/RDIOINCONFIDN)

# O modernismo em Minas: Projeto celebra o centenário da semana de Arte Moderna e destaca Minas

tags: Cultura , social +++ Transcrição +++ Marca o centenário da semana de Arte Moderna. A fundação Clóvis Salgado, em parceria com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e a parte cultura promovem o programa o modernismo. Em **Minas** Gerais. Quem tem os detalhes. A repórter Marcela Martins está lá no Palácio das Artes, no centro de Belo Horizonte, onde está sendo feito esse lançamento do projeto de Marcela. Boa noite e seis. Boa noite Aline, boa noite para você que acompanha o jornal **Minas** aí de casa. Pois é, o evento está começando. Agora. É um evento que marca justamente o lançamento desse projeto. O modernismo em **Minas** Gerais, que é uma parceria do **Ministério Público**, fundação, todos podem Salgado e a arte, a Arte e Cultura. Bom, faz cem anos da de do movimento modernista, que foi a semana de Arte Moderna em mil novecentos e vinte e dois. Em **Minas** Gerais. Foi muito importante para esse movimento que marca com a história do Brasil, marcou a história da arte brasileira para a gente ter uma ideia, o Mário de Andrade foi um dos idealizadores da semana de Arte Moderna, ele esteve aqui em **Minas** em mil novecentos e dezenove. Ele sempre se referia essa visita quando citava suas inspirações para a semana de Arte Moderna e vários modernistas reconheceram nos seus trabalhos. Arte barroca mineira, principalmente, principalmente como um dos pilares dessa arte que é genuinamente brasileiras, que é o que a semana de Arte Moderna, Santos celebrou os bom. Esse evento acontece hoje março, as esse esse projeto que vai acontecer durante o ano inteiro. Os são pesquisas sobre a relação de **Minas** Gerais com o modernismo e também eventos culturais celebrando essa relação tão importantes serão investidos mais de dois milhões de reais. Esse dinheiro é de um fundo do **Ministério Público** de **Minas** Gerais e a Fundação Clóvis Salgado foi escolhida para executar os projetos são importantes para todos nós. A gente acompanha tudo para me ali sempre aqueles normalmente as mesmo obrigada por todas as informações. Marcela. O a seguir, o calendário.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/14/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.38.24-19.40.21-1647300668.mp4>



# Lançado nesta segunda-feira o programa "O Modernismo em Minas Gerais"

+++ Transcrição +++ oito e trinta e um. No música notícia você bem informado, lançado nesta segunda-feira no Palácio das Artes, em **Belo Horizonte**. O programa o modernismo. Em **Minas** Gerais. A ação visa celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o núcleo modernista de **Minas** Gerais. Entre os destaques da programação estão ciclo de debates, espetáculos musicais e mostra de cinema. As atividades acontecerão no Palácio das Artes e de forma virtual. A iniciativa é uma parceria entre a fundação Clóvis Salgado, o **Ministério Público** Estadual e a APA Arte e Cultura. Ela foi viabilizada com recursos do Fundo especial do **Ministério Público**, totalizando dois milhões e quatrocentos mil reais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/15/RDIOINCONFIDN>  
[CIAFM1009MG-08.31.16-08.32.12-1647347504.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/15/RDIOINCONFIDN)

# Palácio das Artes em BH lança o programa O Modernismo em MG

+++ Transcrição +++ oito e trinta e um no música notícia você bem informado lançado nesta segunda-feira no Palácio das Artes, em **Belo Horizonte**, o programa o Modernismo em **Minas** Gerais. A ação visa celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela Semana de Arte moderna de mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o Núcleo Modernista de **Minas** Gerais. Entre os destaques da programação estão ciclo de debates, espetáculos musicais e mostra de cinema. As atividades acontecerão no Palácio das Artes e de forma virtual. A iniciativa é uma parceria entre a Fundação Clóvis Salgado, o **Ministério Público** Estadual e a Arte e Cultura. Ela foi viabilizada com recursos do Fundo Especial do **Ministério Público**, totalizando dois milhões e quatrocentos mil reais

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/15/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-08.31.21-08.32.17-1647346223.mp3>

# Prefeito de Paracatu assina ordem de serviço para reforma do antigo Automóvel Clube

+++ Transcrição +++ E o prefeito de Paracatu e Go Santos assinou a ordem de serviço para a reforma do antigo Automóvel clube. A obra pode iniciar hoje e será um centro de cultura e a educação. Na terça-feira da semana passando o **Ministério Público** de Minas Gerais, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de Paracatu, propôs Ação Civil pública requerendo a Justiça que determine em menina que a **prefeitura** inicie a execução do projeto de restauração do imóvel conhecido como o Automóvel Clube em noventa dias e que realize a inspeção trimestral de limpeza e conservação do prédio. O imóvel conhecido como o Automóvel Clube, fica na Rua Américo Macedo, no Centro Histórico de Paracatu, próximo à Rua Goiás, próximo a Igreja do Rosário, local tombado como patrimônio histórico. De acordo com o **Ministério Público** anos a a edificação está abandonada, sendo utilizada como estacionamento de veículos. A **promotora** de Justiça, Mariana Duarte Leão, pediu que o município seja condenado sob pena de multa diária de mil reais, caso não obedecesse a determinação. De acordo com os autos do processo, o município desapropriou o imóvel com objetivo de preservar o acervo do Centro histórico, implantar um centro cultural, mas ele tinha executado somente a limpeza do local após várias ações do **Ministério Público** e também algumas ações que já estavam em trâmite do Poder Municipal. onze pela manhã, o prefeito de Paracatu e Go Santos assinou a ordem de serviço para iniciar as obras de reforma do antigo Automóvel clube. O prefeito Igor Santos, ele falou ao jornal cidade Urgente sobre a importância da reforma e reestruturação do local. O prefeito Igor Santos, Boa tarde. Boa tarde Fernando, Boa tarde a todos os ouvintes. Momento histórico, né, para a casa de Espana muito tempo, por isso, o imóvel estava abandonado, abandonado ainda móvel, condições péssimas, mas que rememora muita história de Paracatu e tal lugar absolutamente crucial para nossa cultura. O nosso turismo, a gente está revivendo o lar de usar, nós temos agora o fechamento sendo um grande sucesso. Comerciante relata momento até cinco por cento, as vendas. Vamos ter agora em cinco de junho, em comprar catorze passar a reforma da praça do Zarur, estava passando, usar e também agora restaram do antigo automóvel clube que vai ser um grande passo para cá. Tudo funcionará como um centro cultural, com muitas atividades também que está estudando e que certamente agregar muito ao

nosso centro, nosso núcleo histórico. O prefeito Igor Santos Paracatu foi considerado como polo gastronômico do Estado de **Minas** Gerais, uma das primeiras cidades mineiras. Com esse certificado e toda essa modificação que o **governo** está fazendo essas melhorias no núcleo histórico de Paracatu tem como objetivo gerar emprego, renda através do turismo aqui na nossa cidade. Fernando, nós precisamos criar uma alternativa para mineração ser ativo hoje para cá que a gente vê claramente dois mortos, agricultura, agronegócio e o turismo, o turismo, o setor texto agricultura que envolve o volume muito grande de dinheiro, não envolve tanto o volume financeiro, mas se for muito bom de emprego, geração de empregos estáveis, o que claramente e no lar dos acontecer e a contratação cada vez maior de pessoas para trabalharem nesse começo. Então a gente acredita muito que investir no turismo, mas sem deixar essa geração de emprego, investir uma sustentabilidade econômica para Paracatu e por isso como esse tem feito investimentos como esse investimento relevante, alta de um milhão de reais, para isto, o restauro da obra, obra, divisão de cinco meses, conclusão. Previsão de cinco meses de conclusão e o que que a **prefeitura** pretende realizar nesta obra após concluída desse novo espaço? Fernando? De pronto, nós vamos ter que o Centro Cultural. Mas também está sendo estudada a possibilidade, porque o primeiro momento, o restauro é o que está licitado, está no alto de de serviços e o restauro ao mesmo tempo, os espaços aqui grande. Então nós estamos estudando concretamente aqui são nossos cinco vestibulares, o nosso sim de idiomas e que são dos comércios, campo em que a gente vai cumprir e hoje a grande chance que a gente faça que integrado nosso histórico. Prefeito Igor Santos recente, o **Ministério Público** divulgou que estaria apresentando as três ações contra o município, uma era pedindo para dar início às obras da reforma do Automóvel clube. Outra a restauração de uma casa na Praça do Santana, o Largo de Santana e também a reforma da Praça da Igreja do Rosário. Como o Senhor vê essas ações, **Ministério Público** propôs e como que um município tenha agido na restauração desses casarões desses locais históricos. Fernando, o papel do **Ministério Público** é justamente esse, a gente conta com o passar do **Ministério Público** com parceiro mesmo da administração, porque ele que vai indicar muitos caminhos para ajudar a gente a fiscalizar, vai apontar eventuais em dois anos que a

gente possa corrigir isso é muito importante e que a gente tem um sinal de como é que a gente ama esse energia nessa ordem de serviço ao que está planejada. Um ano de trabalho para quem chegar da saúde em serviço estava para ser agendadas semana passada, quando inclusive foi ajuizada ação e a gente estar aqui hoje, dando início à saúde civis, como também essa casa já estava trabalhando na não no projeto de reforma, com também a passar a usar já está agendada, então quatro está a publicação de ver de sinalizar com esse tempo seco, tá, mas o município Paracatu também tem trabalhado muito fortemente em conseguir de fato realizar os trabalhos e resgatar essa história de Paracatu, que o grande objetivo do do **Ministério Público**, terras de ter resgatado e ter conservá-la história e o turismo na cidade. O morador da Rua Américo Macedo, no senhor e e Marque Matinhos. Cantor mim, de setenta e três anos, é vizinho potiguar. Bom ver o clube. Ele falou com alegria do anunciou o início das obras assinando o anúncio da ordem de serviço pelo prefeito na manhã de hoje. O senhor ia Marco falou ao jornal cidade Urgente. Rapaz, eu tenho que soltar foguete muito. Sabe por que há quantos anos eu tenho setenta, setenta e três anos, vou fazer setenta e quatro em setembro, não, essa essa temporada toda, porque meu pai mudou para cá, eu era bebê ainda de colo e aqui eu fiquei, meu pai mudou para Brasília, casei, continuou morando aqui. Certo. Então um essa eu não sei se a gente pode chamar aqui de ante igual, tomou o gol, essa coisa que te vi, que a gente tá vendo aqui que virou e criatório de escorpião para desde o rato e de certo e tal. Então, com essa reforma hoje e o prefeito aí deu um chute na bola, aí eu acredito que não só eu, mas todos os moradores da rua que eu vou agradecer demais, né? É tirar essa coisa ruim. Estrada a Rua Américo Macedo e uma ruas, engenheiro pequenininha, mas é cheio de gente. Bom neto a menos no no histórico de Paracatu. Então eu acho que todos nós vamos ver e com a graça de Deus, tomara que dê certo, né? Em melhor se. O antigo Automóvel clube serão centro de Cultura e educação com salas amplas e cozinha industrial, que poderá ser usada para cursos de culinária. O projeto e **licitação** foram feitos do **governo** passando em dois mil e dezenove, dois mil e dezenove, dois mil e vinte, o projeto e **Licitação**. A empresa que ganhou a **licitação** foi contestada e depois de todo o processo de recurso, a segunda empresa que concorreu a **licitação** assumiu a obra. Todo esse processo de recurso ocorreu no ano passado, em dois mil e vinte e um. O vereador Manuel Alves, presidente da **Câmara Municipal**, destacou que tem apoiado as ações do município e os vereadores agora vão fiscalizar para que todas as obras anunciadas sejam entregues, como projetando e anunciar do hotel de vereador Manuel Alves. Olá, boa tarde, Fernando Carvalho, boa tarde. Ouvintes da Boa Vista FMI para nós é sempre um prazer estar

presente, acompanhar, né, essas ações aí da **prefeitura**. Eu acho que nós estamos aí para deixar um feito histórico para a nossa querida, para acatou e nós vamos fazer o possível para que possamos deixar a nossa gestão, histórias boas para a comunidade, para a Catuense esse espaço cultural do automóvel clube e vai ser muito bom, é uma é uma parte é que está na cidade uma parte de cultura que está na cidade e vai ser mais uma atração para nossos queridos para a doença. O que temos acompanhado o que o senhor como parlamentar e alguns outros vereadores tem incentivado e muito as ações que são positivas para a comunidade realizadas pelo prefeito, mas agora também disse obra, os vereadores também ficaram atentos da fiscalização para que essa obra consiga ser entregue à comunidade. Como o programa, com certeza, Fernando. Temos aí trinta e seis obras, né? Do Paracatu avançar para a gente acompanhando e fiscalizando, fazendo nosso papel, né? De parlamentar e temos outras aí obras que estão vindo através aí das ações da **prefeitura**, que nós também não podemos deixar de olhar e acompanhar. Estamos aqui para nós sim, ter uma gestão transparente, mostrar transparência para a nossa comunidade. De acordo com a empresa que assumiu a obra de reforma do antigo automóvel clube, a previsão é que a obra seja concluída em cinco meses e dias

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/15/RDIOBOAVISTA-FM965PARACATUMG-12.19.18-12.29.17-1647358514.mp3>

# Programação vai celebrar o centenário da semana de arte moderna

+++ Transcrição +++ E diversas ações culturais que ocorreram durante todo o ano vão celebrar o centenário da semana de Arte Moderna de vinte e dois. O programa modernismo em **Minas** Gerais foi lançado ontem no Palácio das Artes, o grande teatro do Palácio das Artes, recebeu o evento de lançamento do projeto foram detalhadas. As onze ações que serão executadas ao longo do ano para a celebração dos cem anos da semana de Arte Moderna. Temos ciclos de debates com especialistas nacionais. Sarah, os modernistas, espetáculos musicais com artistas mineiros e nacionais, mostra cinema no Cine Humberto Mauro e também em sua plataforma de sim, a realização do mundo, a metragem documental, a criação de um espetáculo da companhia de dança Palácio das Artes, concertos com orquestras Sinfônica e coral lírico de **Minas** Gerais mostra fotográfica, espetáculos teatrais e publicações, tanto no Palácio das Artes quanto no ambiente digital, plataformas digitais, o projeto vai pesquisar e divulgar a história da participação de **Minas** Gerais no movimento modernista do Brasil serão investidos. dois milhões quatrocentos e setenta mil reais no programa. O recurso vindo o Fluminense, fundo especial do **Ministério Público** de **Minas** Gerais. A fundação Clóvis Salgado foi escolhida para executar o projeto. O modernismo nos ensinou que em alguns momentos é preciso conter com as tradições, porém, sem esquecer as nossas origens e é isso que nós estamos fazendo aqui na nossa gestão à frente do estado, proporcionando uma maneira diferente de enxergar o poder público de fazer políticas públicas, mas sem ter respeitado os processos que foram duramente desenvolvidos ao longo de décadas. A semana de Arte Moderna realizada em São Paulo em mil novecentos e vinte e dois. Significou uma revolução na arte brasileiras. Depois de vinte e dois, os modernistas fizeram uma caravana para visitar **Minas** e reconheceram no barroco mineiro uma das principais expressões da arte genuinamente brasileira, com importantes. Da modernidade em terras mineiras. Ela é fundante junto com o barroco da história da arte e de uma cultura legitimamente e originalmente nacional, elas terão um para a forma mais leves, mais livre e de liberdade que há um das o século quinze no revestimento, Revolução Francesa, o que está a nossa tão feliz.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/15/TVREDEMINASA>

***FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-12.49.07-12.51.59-  
1647360008.mp4***

# Prefeito de Paracatu assina ordem de restauro do antigo Automóvel Clube

+++ Transcrição +++ nove, cinco. [MUSIC] E o prefeito Igor Santos assinou na manhã de ontem, a ordem de serviço de restauro do antigo Automóvel Clube, que era um espaço para festas do mesmo modelo do antigo salão do Jockey Clube para a Catuense fundado na mesma época. O equipamento que está situado à Rua Américo Macedo, número quarenta e nove, abrigará o Centro Cultural de Paracatu. A edificação de indiscutível valor cultural, tombada como patrimônio histórico no estilo Arquidecor há anos estava abandonada e sendo utilizada como estacionamento de veículos. Em dois mil e dezenove foi apresentado o projeto de Conservação e restauração do espaço já aprovado pelos órgãos competentes. Na semana passada, o **Ministério Público de Minas Gerais**, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de Paracatu, propôs Ação Civil pública requerendo a Justiça que o município iniciar-se a execução do projeto de restauração do imóvel, que é reconhecido pelo inventário municipal desde dois mil e dez e desde dois mil e doze integram o Conjunto Histórico de Paracatu, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Iphan, em definitivo em dois mil e dezessete. Segundo o prefeito Igor Santos, a iniciativa é um grande momento para o município, o Bom Dia prefeito. O de Ronaldo, onde o fim de ser um grande aumento e Paracatu e são prédio estava abandonado há muitos e muitos e muitos anos esperando esse momento, a gente chega na assinatura da ordem de serviço, o início das obras de restauro do Teatro Móvel clube. Esse espaço vai voltar a servir à comunidade Paracatu, um espaço central da cidade e onde a gente quer realmente tornar vai Paracatu, referência Paracatu com Polo gastronômico da cozinha mineira, a passo nos atrevido novo momento e certamente reforma do Centro Cultural colabora e muito para isso, o responsável aqui pela obra, a empresa e eles afirmaram que cerca de cinco meses a obra já estará disponibilizado ao povo de Paracatu. Uma boa notícia, exatamente o Naldo. Nós estamos com dinheiro em caixa, a obra foi feita no Estado, está sendo executado, então a gente espera mesmo que a empresa consiga nesse menor tempo possível entregar a obra. A gente torce muito para que isso aconteça e de nós para a cooperação e total para a gente ter isso até o final do ano. Quem sabe já tendo o final do ano, a Praça dos a restaurada junto ao Centro Cultural projeto já está totalmente aprovado. Prefeito totalmente aprovado em todas as estâncias,

né? Seja dentro do município, seja para as questões de patrimônio histórico, nem fã todos os projetos, nosso prêmio para catorze assar já foram aprovados. Está aguardando agora as quatro do contrato com a caixa de cinco de maio, na expectativa para e dar início a todo o processo licitatório. Todas as obras, recursos, todos do município de Paracatu, no caso o Centro Cultural sem recurso sem por cento dos costumes, pais, valor de aproximadamente um milhão de reais para investimento volumoso e que realmente mostra importância que o governo dar para a cultura, o turismo da cidade. O senhor anunciou aqui no durante o seu pronunciamento, que daqui a cinco meses em junho será iniciada às obras de reforma da praça. Já está tudo concretizado com relação a mais essa intervenção que no circuito está absolutamente pronto, só esperando mesmo passado o contrato com a caixa para o processo começar, mas já passou todas etapas internos, a prefeitura, porque estão jurídico mesma, questão patrimonial, o Conselho de Patrimônio, o Iphan, então já tá tudo pronto para a gente começar a ter essa opção da obra de fato. E aqui a gente vai colocar Paracatu no hall das das referências de **Minas Gerais**, a Praça do Rosário hoje é um lugar para você levar os turistas com prazos, Santana também. E isso certamente agora com essa reforma, a gente conta com esse estado, nós vamos conseguir requalificar a praça, que isso tem a dizer a respeito e do fechamento de parte da Rua Goiás, nos finais de semana, aqui no Largo do Rosário, Ronaldo tem sido um grande sucesso, uma demanda de muitos anos e ele vinte atendida, a gente resolveu atender, eles vão atender para acreditar no potencial nesse espaço que realmente estão tendo. O Estado já tem comerciantes relatam para a gente aumento de cem por cento das vendas, determinados dias da semana. Isso é muito importante, sinal que vai gerando mais emprego, vai gerando renda e vai movimentar a economia dentro de Paracatu. O Jornal da Manhã agradece a participação do senhor. Não sou eu que agradeço. A gente continua aqui sempre à disposição. Ouvimos o prefeito de Paracatu, Igor Santos e de acordo com o responsável pela obra de restauração do imóvel, Paulo César André, todas as normas de segurança e do Iphan Ceron obedecidas. O de Ronaldo, Bom Dia ouvintes do programa Jornal da Manhã. Nós estamos obedecendo todas as normas, né, de segurança e do Iphan quanto a restauração. Esta obra, ela tem uma previsão nem cronograma para cinco meses de execução, considerando que os trinta quarenta

primeiro dia são só demolições, né? Porque a gente tem de uma demolição tutelar para ser feita uma restauração de pisos, né, que tem o peso existente hoje ainda tem que ser tirado, que vai ser reaproveitado, né? Então é com muita cautela, itens retirados por causas, restauração e depois vem, né? A colocação é a fabricação das janelas e existente no local de hoje, aonde vai ser colocado todo conforme foi planejado dessa obra há muitos anos atrás, a empresa após as as demolições, a gente começa com a parte estrutural de reforço, né? E depois acabamento são três etapas, né? Que a gente está prevendo aí se correr tudo bem dentro dos conformes, né? Um entrega prevista para cinco meses. Esse é o que requer mais tempo para a reforma desse equipamento. Olha o período mais crítico, esses trinta quarenta primeiros dias, porque é uma dor nas demolições, a gente tem que aproveitar todo o material existente, né? Então trabalhou para você tirar, por exemplo, que são ladrilhos todo o piso que é ladrilhos que vai ser restaurado em parte do da da edificação. Então nós temos que tirar os todos eles com cuidado para reaproveitar, então trabalho muito lento e dois, primeiro momento de demolição para restaurar e demolir é muito complicado. Então a gente requer um cuidado maior, né? Embora a gente vai ter que dizer, não deve ser todo o telhado, está essa restauração, porque o telhado está muito comprometido, né? Desabar a qualquer momento. E vocês tiveram acesso algumas imagens na época que a identificação era utilizada pelo povo de Paracatu. Eu particularmente ainda não, né? A gente trabalha com o a até a aprovação do Iphan, né? Aonde existe um memorial descritivo, né? Que anos e nos oferecido que dá detalhes, né? De como deve ser feito com dez, se proceder toda a restauração, a gente tem comparando e hora descritivo que é fornecido pelo corpo técnico do Iphan, meio da Secretaria de Cultura, nesse caso, que é o gestor do contrato, o Jornal da Manhã agradece a participação do senhor. Obrigada a todos aí o prazer de conhecer o Ronaldo Estação de sempre pronto, convida a população que devem conhecer essa obra, né? Fica à vontade, é só a gente obedecia os os cuidados aí de e P, isto está entrando dentro da obra, mas a obra pública, eu gostaria que realmente a população viesse visitar e acompanha essa aura de perto, porque afinal de contas, o recurso é nossa da cidade. Ouvimos Paulo César André, que é o responsável e pela obra de restauração do antigo Automóvel clube

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/16/RDIOBOAVISTA>  
[FM965PARACATUMG-09.04.16-09.11.50-1647434577.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/16/RDIOBOAVISTA)**



# Governador participa do lançamento do programa "O Modernismo em Minas Gerais"

*Sônia Nery*

+++ Transcrição +++ O participa do lançamento do programa o modernismo em **Minas** Gerais. Detalhes com a repórter Sônia Nery. O governador Romeu zema participou da solenidade de lançamento do programa modernismo em **Minas** Gerais, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O programa é uma parceria inédita entre a fundação Clóvis Salgado. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais e a APA Arte e Cultura. O objetivo é celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o núcleo modernista de **Minas** Gerais. A iniciativa viabilizada com recursos do Fundo especial do **Ministério Público**, cerca de dois vírgula quatro milhões de reais. A semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois. Foi a primeira manifestação coletiva pública na história cultural brasileira, a favor de um espírito um novo e moderno em oposição à cultura e arte predominantes no país. A fundação Clóvis Salgado preparou uma programação extensa para o todo o ano de dois mil e vinte e dois, incluindo o ciclo de debates, saraus modernistas, espetáculos musicais, mostra de cinema, lançamento de documentário, espetáculo de dança e concertos. As atividades vão acontecer no Palácio das Artes e também de forma virtual. Mais informações no site da fundação Clóvis Salgado FCs ponto MG ponto Gove ponto BR.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/16/RDIOVITORIOSA1055FMUBERLNDIAMG-11.04.43-11.06.11-1647440731.mp3>

# Governador participa do lançamento do programa "O Modernismo em Minas Gerais"

*Sônia Nery*

+++ Transcrição +++ O governador zema participa do lançamento do programa o modernismo em **Minas Gerais**. As informações com Sônia Nery. O governador Romeu zema participou da solenidade de lançamento do programa modernismo em **Minas Gerais**, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte. O programa é uma parceria inédita entre a fundação Clóvis Salgado. O **Ministério Público** de **Minas Gerais** e a APA Arte e Cultura. O objetivo é celebrar o centenário do modernismo brasileiro, representado pela semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois, com destaque para o núcleo modernista de **Minas Gerais**. A iniciativa viabilizada com recursos do Fundo especial do **Ministério Público**, cerca de dois vírgula quatro milhões de reais. Durante o pronunciamento, o governador Romeu zema afirmou que o modernismo ensinou que em alguns momentos é preciso romper com as tradições, porém. Sem esquecer as origens e se isso que nós estamos fazendo aqui na nossa gestão à frente do estado, nos proporcionando uma maneira diferente e de um chegar do poder público de fazer políticas públicas, mas sem efeito a dos processos que foram um de um ao longo de décadas. Assim como o que estamos estamos quebrando paradigmas para avançar nos. A semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois. Foi a primeira manifestação coletiva pública na história cultural brasileira, a favor de um espírito novo e moderno em oposição à cultura e a arte predominantes no país. A fundação Clóvis Salgado preparou uma programação extensa para o todo o ano de dois mil e vinte e dois, incluindo o ciclo de debates, saraus modernistas, espetáculos musicais, mostra de cinema, lançamento de documentário, espetáculo de dança e concertos. As atividades vão acontecer no Palácio das Artes e também de forma virtual. Mais informações no site da fundação Clóvis Salgado FCs ponto MG ponto Gove ponto BR.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/16/RDIOMELODIAFM1023VARGINHAMG-11.35.44-11.37.56-1647450895.mp3>

# Quantos e quais são os bens culturais em cada localidade de Minas Gerais? Como criar proteção desse patrimônio?

+++ Transcrição +++ Olá, Boa noite. Quantos e quais são os bens culturais em cada localidade? **Minas Gerais**, como criar a proteção desse patrimônio? O georreferenciamento em mais de quatro mil imóveis que o **Ministério Público** de **Minas Gerais** e promover é o tema da nossa edição que começa agora. Ano. Nosso convidado é Marcelo Massa, ele é **promotor** de Justiça da Coordenadoria de Patrimônio Cultural do **Ministério Público** de **Minas Gerais**. Boa noite. Tudo bem? Tal como vai? Boa Noite e Érica, Tudo ótimo, você tudo bem também, mas vamos falar de patrimônio que fala de turismo também, os a nossa edição, a primeira, porque eu queria saber o seguinte, qualquer ação de fato do **Ministério Público**, quatro o preço desses bens. Bom, Érica, dentre as inúmeras funções do **Ministério Público**, uma delas é a proteção do patrimônio cultural. Então, da mesma forma que nós trabalhamos nas outras áreas também na defesa do Patrimônio cultural, nós temos atribuição de iniciar investigações, instaurar procedimentos para apuração de fatos que danificam de alguma forma o patrimônio cultural, inclusive adotar as medidas cabíveis para responsabilizar aquelas pessoas que insistem em descumprir a nossa legislação e prejudicar o patrimônio cultural de **Minas Gerais**. Quando a gente fala de descumprir a legislação, a gente está falando que pessoas físicas e de empresas e instituições, o que a gente está falando bom, os nossos casos, eles são bastante variadas, nós temos é beleza do proprietário de um imóvel tombado, o que deixa de adotar medidas para a conservação até grandes empresas, principalmente as do setor de mineração do setor diz de imobiliárias que às vezes também não não cumprem a legislação que determina a proteção do patrimônio cultural. Bom e, por exemplo, ver essa ação vai, você me corrija, a gente tem, eu sugiro preto vinte lá no cidade histórica e boa parte ali da cidade, ela é coberta, ela é protegida, patrimonial, mentes fartamente instituto informa que faz essa proteção, né? E tenta regras, legislações para, por exemplo, fazer construções, ele tem a ver com isso de proteger esse ambiente, esse patrimônio histórico, eu vou ter. O ouro preto especificamente, nós temos uma proteção que não é individual de cada uma das edificações. É uma proteção coletiva de todo o núcleo histórico de Ouro Preto. Então qualquer tipo de intervenção que foi realizada nessas edificações

precisa passar pela autorização prévia do Instituto Federal, que cuida da proteção do patrimônio cultural, que é o Iphan. Sim, no caso o **Ministério Público** para vocês não fazem fiscalização de fato, né? Então, como é provocado, por exemplo, de anos com quem que provoca, chega a ter vocês como funciona. O trabalho do **Ministério Público**, ele é eminentemente investigativo, então nós temos a opção de trabalhar a partir de denúncias vindas da sociedade, denúncias que vêm do próprio poder público, pelos órgãos de fiscalização e também nós enquanto órgão. De ação, nós temos a possibilidade de atuar de ofícios, um descendente de provocação. Então e hoje nós estamos cada vez mais caminhando para condutas mais pró-ativas, ao invés de só esperar o recebimento de denúncias no **Ministério Público**. E é que na sociedade atual do fluxo rápido de informações, às vezes os uma má nessa cidade de atuar de forma mais efetiva na proteção do patrimônio cultural, são ao mesmo tempo, o que acontece um desastre como a concessão em ouro preto. Os ressentimentos com o desabamento do casarão do Solar Baeta Neves. Aquilo foi transmite quase que simultaneamente nas redes sociais, são imediatamente. **Ministério Público** instaurou um procedimento de **investigação** e começou a apurar o Saci e a Suá em parceria com os órgãos de fiscalização. Só lembrando esse áreas assim, essa região ali é conhecida como Morro da Forca, né? Ela literalmente desabou deserta e depois eu vou deixar imagens aí para a gente lembrar dessa cena. Foi por agora, durante as chuvas de janeiro, os, né? Isso durante a chuva de janeiro que aconteceu essa tragédia lá nos preços, nós não estamos feridos, lar, mas foi ali demolido, um casarão é muito antigo, histórico de extrema importância ele para a localidade e eu queria saber de você o seguinte, quando a gente tem que falar sobre a questão das denúncias bem tanto do poder público e tudo, mas quais são as denúncias mais comuns assim para a população? Se isso mais claro, mas o dia a dia delas mais. A sociedade ainda sem uma visão e do patrimônio cultural muito focada e no no patrimônio edificado e a gente está eu se referindo às construções, as edificações históricas. Então, boa parte das pessoas ainda ver nesses nessas construções a maior representatividade do patrimônio cultural brasileiro e por causa desse pensamento, talvez em termos

quantitativos, essa seja a maior demanda que o **Ministério Público** recebe nas Promotorias de Justiça as hoje em dias, mas é paralela, minha gente, nós temos percebido também um aumento significativo de denúncias relacionadas ao comércio irregular de bens culturais, móveis. Então a gente tá falando de arte sacra de e de bens arqueológicos que são comercializados um site de leilão. Sim, grupos de Whats a se então a nossa demanda em termos de número e é muito representativa, tanto em relação a bens imóveis, quanto bens materiais, move. E olha falando essa questão dos bens que são móveis, o segundo bloco, a gente vai trazer aqui para vocês, inclusive, eu estou um caso de recusa recuperação de uma santa que estava sendo comercializada, ela foi recuperada em São Paulo e aqui do nosso Estado e aí a gente vai ver que é crime e comercializar você comprar também passava explicar para gente como esses comércios cuidasse nacionalmente e se dar internacionalmente também. Okay, vamos ver o que vamos falar agora do mapa, né? Do georreferenciamento. Fiquei como é que vai ser feito esse mapeamento aqui no nosso Estado. Érica, o nosso trabalho de de proteção do patrimônio cultural, ele vai muito além da defesa dessa dessa exigência de uma conduta negativa do do do proprietário do imóvel e a Constituição exige que o poder público adote medidas de valorização e de difusão do patrimônio cultural. E o que que é isso em termos práticos e não não balsa que o Estado trabalha para preservar o que existe? Nós temos que trabalhar para que as pessoas tenham acesso a esses bens que essa cultura seja usufruída pela coletividade, então esfriou e esse projeto e os demais que nós vamos falar que hoje eles vão nessa linha, que é um trabalho que a Coordenadoria de Patrimônio Cultural faz muito voltado para o público externo, para a sociedade em geral e ele é voltado para a difusão do conhecimento, por quê? Só preserva quem conhece as então o mapa que nós lançamos nesta semana senta reunir numa única plataforma digital todas as informações que já existiam sobre o patrimônio cultural de **Minas** Gerais. E quando digo patrimônio cultural, não apenas os imóveis, mas também o patrimônio imaterial, ou seja, as celebrações às seis o consumo e as emissões de exatas, o modo de viver das comunidades, elas esses patrimônios são bem, são maquiados de forma ágil, georreferenciada, ou seja, como a localização identificadas e mapas de forma que hoje essa unificação permite uma foto só força SUS desse dessa base de dados oficial pela comunidade e com isso, a ideia do **Ministério Público** em parceria com o Observatório Leias essa às vezes a sociedade para dentro do processo de vigilância do Patrimônio Cultural, porque não é só o poder público que tem essa atribuição também a sua comunidade que se identifica com que ele bem que tem essa necessidade de preservá-lo. Então nós queremos formar uma rede

integrada de Guardiões do Patrimônio Cultural e punir poder público, sociedade nessa missão que é bastante, disse isso de não só preservar o que existe, mas também melhorar, valorizar o nosso patrimônio cultural de **Minas** Gerais. E quando a gente, quando você de vista, a gente está querendo dizer o que a sociedade também tem que ser guardião do seu o seu patrimônio ali, né? A gente já tem esse sentido de pertencimento onde a gente mora, a gente se conhecer essa história passa muito pela educação também na massa. Exato disso, essas informações de forma educativa também as. A ideia é que essa identidade se a comunidade sem como bem cultural, seja o gatilho, a motivação para que elas não apenas façam denúncias aos órgãos de fiscalização, mas a própria comunidades seja o agente fiscalizador e aí é ex, como eu disse, só a partir da difusão dessas informações é que as pessoas sobre o que realmente tem uma proteção jurídica por trás, porque a ideia do massa Saleh e utilizar bancos oficiais, os cento, ou seja, são bens que são tombados, que for formalmente protegidas pelo poder público. E aí eu falo no âmbito federal, pelo lphan no âmbito estadual e não e essa no âmbito municipal pelos pelas prefeituras, então, principalmente no âmbito municipal, onde as pessoas estão mais próximas da esfera de poder, é muito importante a participação da sociedade nesse processo democrático de vigilâncias. Como a gente faz isso, o mar pode esse georreferenciamento de ter identificado o mesmo. Tudo isso que você quer dizer que a gente Marcelo está falando também de fomento ao turismo país. Exatamente o turismo e o patrimônio cultural são indissociáveis e até porque o turismo caminha nessa mesma linha e de valorização do patrimônio cultural. Todo o bem cultural, ele precisa ser útil à sociedade. Não adianta preservar um imóvel para que ele fique fechado assim que nasceu o senhor as pessoas e o turismo tem a face e o fundamental de permitir que as pessoas conheçam a nossa glória, a nossa cultura, as nossas lá artes e a partir deste conhecimento cinco a necessidade de proteger a nossa história, porque só quem conhece as histórias sabe o caminho que vai seguir isso. E nesse processo todo você tem parcerias, presença do Estado para poder viabilizar tudo isso. Exatamente, é o **Ministério Público** não trabalha sozinho na proteção do patrimônio cultural, então, em termos de poder público e o **Ministério Público** trabalha muito próximo ao **governo de Minas**, né? No Poder Executivo, principalmente por meio da Secretaria Estadual de Culturas do e essas o Arquivo Público mineiro do Museu Mineiro, que são grandes parceiros nessa rede integrada de proteção ao Patrimônio Cultural. E Aí falando de rede integrada também sem saber a parceria com o e e foi com o informe também, mas sem esse. Exatamente. E todos os órgãos que compõem essa rede integrada de Fiscalização, Ilhas comprou, comprou uma mácula. Estruturas se envolve

a participação não apenas no mapa, mas em todos os projetos que a gente constrói é no âmbito da Coordenadoria de Patrimônio Cultural. O que vamos fazer um intervalo rapidinho pode ser Marcelo. E depois nós vamos falar sobre essa questão da recuperação de bens culturais comercializado em outros estados, em outros países também a gente vai falar como é que essa re funciona, vai te mostrar aqui uma, uma imagem que foi recuperada recentemente, a gente volta já. [MUSIC] Não é

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/21/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-20.30.16-20.43.33-1647906770.mp4>**

# Quantos e quais são os bens culturais em cada localidade de Minas Gerais? Como criar proteção desse patrimônio?

+++ Transcrição +++ [MUSIC] A recuperação de bens culturais que estavam sendo comercializados pela internet. Vai ser um dos assassinos deixam segundo bloco. Hoje eu recebo Marcelo Mafra, ele é **promotor** de Justiça da Coordenadoria de Patrimônio Cultural de **Minas** Gerais, mas só vamos falar um pouquinho dessas imagens recuperadas anos para serem recuperados, elas foram roubadas, miram patrimônio. Nós como é que como é que a fome com o que acontece com esse patrimônio móvel e que você começa a falar com a gente no primeiro bloco? Érica, lá no aqui no **Ministério Público** de **Minas** Gerais, nós temos um trabalho bastante consolidado de recuperação de bens culturais, desaparecidos, é um trabalho que começa muito voltado para a arte sacra e que hoje nós já conseguimos os fãs de para todos os bens culturais, móveis. Então é é frequente, inclusive nós ref recuperarmos vestígios arqueológicos sendo comercializados no site de leilão. Então é um comércio que era muito próprio de alguns antiquários clandestinos que fazer um comércio físico muito voltado para a arte barroca e principalmente com o advento da pandemia, nós percebemos um aumento significativo da do comércio de bens culturais por meio do site de leilão, grupos de Whats a si e grupos de ré em outras redes sociais. E o **Ministério Público** se sente uma necessidade de se reinventar de de Sérgio Sá aos novos centros de desenvolver ferramentas mais adequadas, mais eficientes a essa nova realidade. Então nós partimos sua consolidação de todos o os bancos de dados que nós tínhamos sobre bens desaparecidos, diz o nome. Ficamos hoje numa única plataforma que o nosso aplicativo de resgate de bens culturais, que é o som da a ideia é reunir e não apenas as informações do **Ministério Público**, mas também as informações do e essa do Iphan e do arquivo Público como Inês e tornar essas informações. Acessíveis a sociedade. A gente está vendo inclusive a página do são da raça Marcelo, que tem até algumas imagens aí mostrando para a gente dessa questão da recuperação ali, as pessoas conseguem ter essas informações, saber dessas peças. Pois é, a a ideia foi justamente disponibilizar essa informação para a sociedade. Então, hoje nós temos mais de mil bens cadastradas, a expectativa que nos próximos sessenta dias a gente chegue próximo de cinco mil bens que estão desaparecidos em **Minas** Gerais e aí e não

como eu disse, não apenas as suas sacra, mas boa parte desses bens que são documentos que foram extraviados, arquivos oficiais e frequentemente são começamos as na internet. Nós já tivemos caso o **Ministério Público** de recuperar documentos que estavam sendo comercializado em São Paulo, no Rio de Janeiro e a por meio de uma operação integrada com todos os órgãos de fiscalização, conseguimos recuperar esses documentos e devolver o local de origem. Se você também São Paulo, por exemplo, a gente tem que tentar, tem imagens, inclusive é de uma santa que foi recuperada, estava sendo comercializada lá em São Paulo. É isso, essa imagem, não é uma fase que a gente tá vendo exatamente, ela foi recuperada recentemente, então é por isso, o **Ministério Público** cumpriu fevereiro esse mandado de busca e apreensão, mas São Paulo para recuperar, beija isso culturais que estavam sendo comercializados era da internet, né? Exatamente esse o caso de bastante sucesso é muito representativo da eficiência do sistema que foi criado. Nós recebemos a **denúncia** é por meio do aplicativo e pela própria comunidade de Itaguara, já que essa Nossa Senhora do Rosário foi subtraída na década de noventa, foi recuperada pelo **Ministério Público** e novamente forçada da mesma cela e as aulas a partir do momento que nós recebemos a **denúncia**, em menos de trinta dias, nós conseguimos o mandado de busca e apreensão e fomos cumpre isso no bairro Morumbi, na cidade de São Paulo, com apoio da Polícia Militar de **Minas** Gerais, com apoio dos órgãos de fiscalização e conseguimos recuperar essa imagem e ela está sendo preparada para ser restituída à comunidade. Disse agora que foi privados do acesso dessa dessa questão importante para aquelas pessoas. A gente está trazendo exemplos de recuperação aqui no nosso país em São Paulo, estava aqui perto da gente, mas esse comércio, ele se dá também fora do nosso país internacionalmente e Marcelo e e o comércio, movimento de carros. E nós sabemos é que aqui o comércio ilegal de bens culturais e ele é o terceiro mercado ilícito que mais movimentam recursos financeiros no mundo, ou seja, depois do tráfico de armas e de drogas, o comércio ilegal de bens culturais e o que mais gera dinheiro para esses criminosos. Então, por ser um mercado economicamente muito atrativo, não é raro nós

encontrarmos tensas do patrimônio cultural de **Minas** em outros países, nós temos casos, inclusive de portais de igrejas nessa em um caso bastante significativo de uma igreja mineira que foi encontrada a força numa boate em Paris. E esse processo de repatriação, ele é muito complexo e é difícil você tirar o dente e saiu do Brasil conseguir voltar com ele para cá, porque envolve soberania de países. Cada país tem a sua autonomia e as nossas, inclusive há dificuldades sem química de comprovar a origem do acidente e foi localizado. O Inter contando com você passar, traz essas questões para a gente. Marcelo, por falta de verdades. É uma uma, proteção completa que o sistema de monitoramento melhor para que essas festas não sejam roubadas. A maioria desses extravios dessas subestações, ela aconteceu há muitos anos atrás. Então nós temos muito muitos casa de cada cinquenta da década de sessenta e recentemente nós recuperamos uma em uma peça de Aleijadinho, um que compõe o acervo da igreja da Jaguar, as em Matozinhos que foi é devolvida, faz, tive um contato do **Ministério Público** e nós promovemos uma de volume, são espontâneas dessas peças e e nós constatamos que essa peça foi comercializada na década de setenta, quando os órgãos ainda não estavam suficientemente preparados para fazer essa essas políticas disse de fiscalização estão hoje, principalmente com a velocidade das informações na internet. Nós temos conseguido, inclusive por meio das ferramentas que nós estamos aqui hoje conversando, tornar essa proteção muito mais eficientes, por isso que eu acho que nós temos uma dívidas histórico do passado, onde não houve uma proteções suficiente que hoje nós temos que além de preservar, buscar valorização dos bens. E falando de proteção também, a gente tem uma outra frente, mas eu quero tratar de mais dois foto de você para a gente. Se se seja no finalzinho do programa outra frente de atuação do **Ministério Público** e a questão, o Ministério das conseguiu na Justiça uma liminar, por exemplo, para suspender licenças ambientais e o VAR agir. Construção vocês inclusive para a **Prefeitura** da capital de Belo Horizonte, que permite a edificação diárias e três áreas localizadas na Serra com e do curral que fica aqui no bairro Mangabeiras, na capital, em Belo Horizonte e um, uma a essas áreas aí, essa essa área localizada na Serra do Curral, então foi impedir que construções foram fossem feitas a Marcela. Isso exatamente essa lista para a gente também o a região, o que você tem nessa região e por que essa proteção? Érica? A Serra do Curral, ela é e não apenas o cação postal de Belo Horizonte, ela sem aceitos históricos e paisagísticos que e elevam a Serra do Curral, a importância estadual e por que ela não inclui as cenas. Belo Horizonte, mas também nova Lima e Sabará. É uma extensão territorial muito grande, né? Como você disse, as a a Brand, boa parte ali do bairro Mangabeiras e ela se sentiu para esses

outros dois municípios, então existe uma representatividade muito grandes, porque ali está a certidão de nascimento de Belo Horizonte, o curral de o Rei, ele começa na região da Serra do Curral, tanto é que lá nós temos diversos estilos assim, o lógico da época dessas construções. então as trilhas que cortam a Serra do Curral São caminhos, Coric, os que foram percorridos pelos nossos vamos ter, no entanto, é passado e a for a elas conta a história da nossa região metropolitana, ela era uma referência para os viajantes, pelas suas as suas as suas dimensões. E é esses acessos são os que justificam uma proteção jurídica da Serra do Curral. Hoje nós temos um tombamento federal da parte mais marcante lá da da Serra, que significa isso, a parte mais mais inclinada, mais elevado, onde estão os cinco Belo Horizonte, ela é tombada no âmbito federal na parte de Belo Horizonte, ela tem o tombamento municipal da cidade de Degas. E eu visse em andamento no Conselho Estadual de Política do Patrimônio Cultural, um processo de tombamento estadual da Serra do Curral. Então nós vamos conseguir uma proteção nas três esferas municipal, estadual e federal, dada a importância da Serra para nós mineiros são o o grande desafio é conseguir frear santo, a expansão imobiliária desordenada, quanto alguns empreendimentos, especialmente do setor de mineração, que insistem em descumprir essas regras de São Brás. Então o **Ministério Público** tem feito um trabalho, ele e que envolva uma proteção ge geral da Serra e também uma proteção de varejo, **investigação** Sava casa, que elas aquela intervenção causa danos à Serra do Curral, isso ela está desconformidades com o que determina a nossa legislação. Então, nós conseguimos uma liminar recentemente para impedir a construção dessas casas que já estavam de fazer. Inicial e que foi deferida pelo Poder Judiciário de **Minas** Gerais, mais humana, ações são do **Ministério Público** e para finalizar voltando nossa são primários e que era um mapa de ré, georreferenciamento, Marcelo para para a gente como é que a população faça poder usar aquele macule, a gente vai deixar aqui o endereço, como é que vai ser na prática, um vizinho aqui? Tem um imóvel e ao lado como muito representativo para a sua comunidade e conhece as pessoas, sabe se é um casarão que vem de um de muitos anos, que tem uma arquitetura é interessante para aquela comunidades para verificar se aquele imóvel tem uma proteção jurídica, Barça e acessar a plataforma. E é por meio da sua localização de consegue identificar todos os imóveis ao redor que tem propofol, você verifica que existe é uma demolição iminente, ele pode imediatamente comunicar aos órgãos de proteção para que seja seis a um é uma proteção imediata, existe quaisquer danos, aquele patrimônio cultural. O que fez orientações, então eu queria te agradecer pela participação, foi de idade aqui com a gente hoje. Muito obrigada, viu que agradeço. Boa noite para você.

Obrigado a você também pela companhia. Uma ótima noite [MUSIC]

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/21/TVREDEMINASA>**

**FTVBASILBELOHORIZONTEMG-20.45.42-20.58.23-1647907767.mp4**



# Entrevista com a presidente da Fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras

+++ Transcrição +++ E agora vamos começar com a Presidente da fundação Clóvis Salgado, Eliane Parreiras. É e olha só, vamos falar agora se uma querida, mas não é querido apresentador, porque o projeto dos que ela estava comandando e da fundação Clóvis Salgado, está começando agora. E esses de março é maravilhoso e Norte, cheio de gente bacana. E o assunto bacana. Quem que eu estou falando esse ano e parceiras. Nossa presidente das da são Claudio Salgado. É essa, disse conte ser e obrigado. Nada. Pelo eu sempre falo isso da importância do trabalho que você faz de de o turá mineira e brasileira viu muita briga. Obrigada, mas meu papel é só divulgar, você disse as hein, a história e a aquela história. Eliane, quando o e as pessoas do bem. As pessoas do bem, se é que gostam de fazer aquilo que elas fazem quando elas querem fazer um projeto bacana, tem gente para fazer isso e em pessoas para colocar participando. Eu e o que você tem feito. É verdade, mas eu falo, você tem um papel maior, se faz pensar isso é e três Sul, isso não tem o que é não só de informar, mas levar a gente a refletir, a pensar e a pensar nisso nas políticas públicas de Cultura, na cultura como um todo. Nas produções artísticas. O nosso tempo. Então eu pegar esse esforço coletivo que faz com que a gente o oferece seus projetos, né. O se sabe se está falando até antes. Segundo o BC, os decibéis semana passada, como esse parque treze armas e nasais. E ela fala esses vazamentos que se disse antes de você. Inspirador, você quando eu te o SUS dá vontade de fazer coisas, projetos e para a frente. Grande. Eu acho que além de você tem essa energia invejável. então é verdade, porque eu dou oito horas por dia, tá. O leite por dia e ainda assim, semana dez, as pessoas que você dorme muito os alunos, eu vejo essa o dia D que simula é mais cedo, mas vale vale, né, vale muito mais. Já ali tem carregada. Teria, né. Claro. E Oi Eli Parreiras tão falar. Então esse projeto a programação artística maravilhosa diz que começou no início agora do mês de março e vai até o dia oito de abril, diz que é o projeto percurso modernista os e registrando aí como a gente tem visto. É e toda a cultura brasileira falando, né. É o centenário da semana de Arte Moderna de mil novecentos e vinte e dois, né. E aí vocês descobriram que essa semana aconteceu em São Paulo, ela respingou aqui em **Minas**, né. Se ela aconteceu aqui também conta para gente sobre esse projeto, exatamente. A ideia é esse é um percurso modernista, faz parte de um programa ainda maior, que é o

modernismo em **Minas** Gerais. É uma parceria da fundação Clóvis Salgado palácio azar. O **Ministério Público de Minas** Gerais. E essa parceria com medo, nem que esse fundo do Ministério do especial do **Ministério Público** e ela me avisou, então que a gente tivesse na programação super intenso em todas as áreas e pensar que Putin, o que você estava falando há pouco o qual foi pé de **Minas** Gerais para o modernismo, seja para a gente pensar no surgimento do modernismo, como o movimento estético, como né, um movimento que traz Capturas com a podem academicismo, com o com o clássico. Isso é para mas também como um movimento de comportamento mesmo, né. O que veio depois na arquitetura, nas ruas e na música, nas artes visuais, na no cinema. Então, e a gente entendeu que ele tinha um espaço muito grande para a gente jogar uma luz sobre a contribuição de **Minas** Gerais, seja para esse pensamento inicial, inclusive quando o que se se fala de uma produção artística. Primeira brasileira muito forte aqui com o nosso barroco, com as nossas cidades históricas, mas tudo isso vira uma outra coisa no modernismo que segue, né, no quando no modernismo que se envolve na na organização da cidade. As cidades que passam, né, a a a de um processo de urbanização, como eu falei, a de torno de TI se ter uma vida cultural e com impacto muito grande continuar naquela profissão. Se estica. Mineira de extrema qualidade em todos esses setores, nem todas essas línguas, imagens e com o resultado muito grande. Então essa ideia a gente apresentar um pouco disso e a gente pode já teve concertos sinfônicos que a gente deve inclusive repetir foi você que maravilhoso mostrado e parte do repertório foi apresentado na semana de vinte e dois em São Paulo. E agora a nesse momento, o percurso, uma lista que estava falando que é uma ocupação da grande galeria. Eu achei ótimo essa história de usar o espaço da grande galeria. Entregar três anos. A ideia foi um mergulho, né, que nessa galeria que permite isso e lá, então a gente tem uma mostra fotográfica com uma linha do tempo que a toda de informação de que estava dizendo que nos conta dos grandes Marcos relacionada ao modernismo. **Minas** Gerais. Temos uma instalação artística belíssima dos CAP listas, Lady Ouro Preto que são bordados, que eles fazem uma brincadeira, então tem muito a ver com a **Minas** também. Claro, a queda dos estandartes do bordado. Mais numa instalação contemporânea. Nada mais moderno que está, né. E E. A gente programações

acontecendo também dentro da galeria que se divide em reflexão. Então a gente tem um belo ciclo de debates com os maiores especialistas. A gente bacana isso só é marcada por incríveis acontecendo presencial na galeria mais cena também transmitido pelo mas canal do YouTube e também pelo ou pelo site, o modernismo em **Minas** e o site também estar a partir desse conteúdo. E além disso, muitas intervenções artísticas, então a gente tem espetáculos de dança e a companhia de dança vai criar um espetáculo ao longo do ano, mas dentro da galeria a gente vai ter que nas intervenções, então companhia de dança coral lírico ser parte como a programação incrível. Os professores e os cursos. Mergulharam fundo de ser o sintrasm. dois voos, eu todos os corpos aí do do da fundação, estudar. Todos e projetos parceiros como o festival Villa-Lobos, que sai daqui a meia lá. Exatamente. Então é uma programação super intensa. Todos os dias dentro da galeria. Então se tem programação, como eu falei, de reflexão, essas intervenções e além disso, claro, essa mostra aqui, né, que te permite também fazer. Conhece. Então a gente convida todo mundo para a gente ter uma programação super intensa até dia, oito também virtual e e é com esse conteúdo ficar anos. Família também depois no pelo pelos bens, pelas plataformas virtuais, para que o público possa acompanhar. E tudo de graça. A gente tudo de graça. E aí, além da da internet do do do e do o Elvis, você pode acessar o YouTube, assistir as arestas e todos eu presencial também com todo o protocolo de segurança. Izaías útil presencio a presencial, ele tem um ele tá acontecendo com o consentimento, que é muito interessante, que é bem o outro mesmo das pessoas para pensar para rever que então tá sendo muito bacana assim dentro da da galeria para Doria desse desse ciclo de debates e de Luciana féres. A professora Luciana féres quer o mais especialista em em modernista, em **Minas** Gerais e do professor Epaminondas Bittencourt também tem. Ele fez de assistência curatorial. Então assim, a gente estar e conta com profissionais, artistas, pensadores dos mais diversos das mais diversas linguagens. Nesse grande encontro mês e todo o quê e tu te ainda vai virar um documentário, a gente ainda vamos vamos conseguir transformar, mas tudo num documentário para a gente ter também um registro, esse ensinamento desse debate e isso são coisas tão bonitas, tão sendo um levantadas sobre realmente esse papel de **Minas** Gerais e do modernismo, né, em pé. Do modernismo, como como linguagem, como contemporaneidade, como? Para a recepção. Reflexão, né. Também agora eu, Eliane Parreiras e os curadores e você e toda a equipe da fundação para salgados em imagino que ao montar esse projeto os e exigiu pesquisas, né. Vamos ver o que aconteceu, porque é a o a semana de vinte e dois foi São Paulo e. Mas tem dois artistas mineiros, né, que na época do crime sério também a ligação, né.

Me tem a vida, tem um poeta do norte de **Minas** e na verdade a A e a semana de vinte e dois. Ela é um grande Marco. E ontem até o professor João Antônio de Paula falava a respeito de um mar, de uma a Câmara para que é muito interessante do do Mário de Andrade que ele falava assim. Ah, a gente só a gente só foi dos primeiros a tocar o sino, mas na verdade é um grande movimento nacional e a mulher estava restrito a São Paulo, mas a semana ela ela tem um marco claro, né, pela pela visibilidade, ela teve pela reunir e era, mas os desdobramentos eles são muito fortes, né. Assim, **Minas** Gerais tem um para todo o protagonismo muito forte nisso, seja com a vinda dos modernistas para as viagens a cidades históricas e a própria Belo Horizonte. Quero que ele Ava naquele momento, com Drummond. Uma série aí modernista já nada é aquela história de a exatamente se. Depois na década de quarenta com salões de arte que nós tivemos e com o desdobramento de para nossa cultura. Patrimônio mundial, né da da da desde então. E e exatamente a gente entrar. E se também despenca. E exatamente agora a leidiiane barreiras. Gostoso também se pensar aqui esse movimento sete e centenários, cem anos que aconteceu, mas até hoje ele ele respira, ele faz com que as pessoas e tem um reflexo, o as o que não é isso é mais importante. Agora será a vez de tentar coisas seis, você já sabe ou se algum por adoçar, há coisas que esses dois movimentos culturais, a gente terminar as frases até hoje e que a gente tem consciência, por exemplo, essa pista na música, a bossa nova para casa e a os os o esquina, esse pessoal, eles fizeram, mas na hora que estamos fazendo ninguém tinha ideia de que aquilo ia se tornar um movimento que e dá frutos. O resto da vida. Esses movimentos quis a semana, conta disso também foi isso. Com certeza. E aí você está falando na hora, as pessoas nem tem uma dimensão tão grande. Tem sempre as revisões críticas, né, naquilo que talvez tivesse tido mais, tem crescido aquilo que não avançou tanto, então, por exemplo, na questão da semana de Arte Moderna e muito discutida a questão da da da Cultura mineira, da conveniência na e E que que que né, que isso não teve papel, o protagonismo que deveria ter tido. Mas esses crimes mais crítica, elas também são malícia para a gente discutir e a para a gente, inclusive discutir o tio, que o quê assim o demista hoje a Gen é uma das das mesas e a gente discutir isso assim, tem como pensar em se manter. Está hoje sem a gente falar de inclusão de Sustentabilidade, de justiça social, de diversidade cultural das culturas originárias, por exemplo, não é, não tem a cultura, tem o Erik as né, a potência que tem e as culturas periféricas para romper e com as qual com os clássicos para a mão. Então é muito interessante, porque eu acho que é um olhar para o que aconteceu, né, para trás para esse mercado, para esse avanço, para esse olhar daquele período, mas o olhar de futuro é uma dor que a gente também olhar

para o futuro. Sabe, não só agora, mas para a construção futuro. Com certeza, não é isso que a gente vive hoje, esse contemporâneo que a gente vive é totalmente essa lexa de semana modernista de vinte e dois e outros movimentos, né, e gerar críticas, inclusive de E e e e AM I. E agora você disse Abbas interessantes, quer dizer, eles se foram fazendo nos acabo também que aquele era um movimento que tinham valor daquele tamanho e o tempo vai mostrando isso e se diverte também as pessoas que foram aderindo foram lá, vou refletir sobre isso. Olha o que eu vi ali. Olha, o partido daquele artista e vou também fazer por aí, diz. Isso é importante demais. Com e eu acho que jogou luz sobre um Brasil profundo. Que esse Brasil ele até então ele não estava na nas pautas, né, um a Brasil vivendo um processo de industrialização. As grandes cidades ainda no no processo, né, de uma elite econômica ainda dominam e é ela ser na tua profissão cultural é uma ação. Exatamente esse movimento, ele traz esse olhar para essa produção. É genuína. Preço Brasil profundo para essa profissão popular para essas outras e em linguagens e que é transformar muito, né, assim, a gente pensar o InPar, por exemplo, da criação do SPA e o originário do Iphan e o atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ele nasce desse olhar que vem dessa desse dessa descoberta, dessa produção cultural brasileira e meia e por isso, eu falo que os mineiros estão protagonismo incrível. Isso o tempo inteiro. E o programinha, né, A gente não teria esse fã naquele momento. Sem a Capanema. E em Dumont e sete sem essas cabeças abertas, né, que guiaram toda essa história, o nosso bem. Agora o ele ele está regras para o coral lírico de **Minas** Gerais. A companhia de dança Palácio das Artes, professores, alunos e coletivo se Sarti e os envolvidos e com montagens com debates, com mesas redondas, participando e tudo de graça. Até o dia oito de abril. Isso a programação e dorme. Como é que a gente faz. Dá o site, né da fundação e isso pode afetar no site da nação FCF ponto MG ponto Gove ponto br ou a ponto com ponto br ou site do trajeto que o modernismo em **Minas** ponto com ponto BR lá, seis ao poder ver essas programações das redes sociais também. Então a gente tá colocar na agenda da semana também para todo mundo. Já tá ligado a se programar e a gente faz convite para vir. Mesmo assim, a gente estar intensa o fim do ano, como a gente estava falando, então a gente faz o convite para todo mundo participar desse momento de né, de revisão, de construção e de debate de fruição do do Dennis em **Minas** Gerais. E que nas ilhas. Agora essa pressão este ano do projeto os percursos modernista começou no início de março. E agora no dia dezesseis de nas agorinha semana passada e vai até o dia oito de abril. Se e atividades gratuitas, você pode também assistir pela internet e os debates. Celina são maravilhosos com pessoas de qualidade e mediadores

maravilhosas. E quando a pessoa tivesse se ela pode participar com perguntas também, né. Acho que sim. E mandar perguntas pelo chat, né. Então na hora de pé e aí a gente é ótimo para atender a atividade e e depois assim como a gente, você falou, vai ficar disponível para as pessoas assistirem. Depois também quem está na galeria, claro que no presencial participa de debate encontra ontem. A gente brinca que assim, fica sem querer acabar, né, porque todo mundo ou não é uma entidade de se encontrar e te poder debater, conversar. E tem pessoas muito incríveis, de fato tem carinho e depressão. O tem tem assim, a gente vai receber realmente os melhores profissionais e e se alia esses que vão trazer para a gente assim, uma visão muito interessante, olhares múltiplos para a gente discutir sobre o modernismo. Agora, Eliane Parreiras. A vocês são a fundação da Salgado, que fica no centro da nossa Belo Horizonte, você que está nos ouvindo pela AME e na América do Sul inteira no Brasil. Se o seu radinho sabendo que a fundação Clóvis Salgado e onde estava o maior teatro que temos em Belo Horizonte, o Palácio das Artes e dentro de um parque na área de gozo e gerando cultura vinte e quatro horas e com projetos desse e quem participar, quem for lá até o dia oito de abril vai tomar um banho de semana do modernismo, né. Isso pode se salvar vida de muita gente. E a gente viu aqui, a gente recebeu na galeria algumas pessoas, por exemplo, do interior para falar. E foi uma emoção, porque as pessoas falam nossa mim imaginar que o modernismo que **Minas** tinha tido esse protagonismo. A gente acha que São Paulo. Que legal, eu não sabia que na minha cidade tinha algo relacionado ao modernismo, porque a gente tem quantas cidades de missas em **Minas**, né. E assim assim é uma descoberta muito legal. Sabe tu te dessa desse papel de **Minas**, quer começar o mesmo do projeto assim, jogar essa luz sobre. Esse esse papel de **Minas** Gerais nesse nesse projeto neles programa, nesse movimento do modernismo e quando o que isso resultou impactam na vida das Artes. Nessa ser a certeza. E além do teatro dança, música, a gente pensa, terá sido também e tem uma amostras da graça de vinte e duas fotos, reprodução, mas quer dizer, além de você use que aconteceu, você vai poder ver também fotos registrando tudo isso por cento maravilhosa dá. Todos esses grandes mar, os desse período, então dá uma, uma é uma substância do ponto de vista de informação e uma e essa programação em tese continua. Ter seis. Se você quer saber a programação entre no site s série s outro com ponto BR. Esse nesse ponto MG ponto Gove ponto BR e na e Rosa. Ponto com ponto BR. O o de modernismo em **Minas** ponto com ponto é. E ter seis, não tem a gente para graça. Em nove da briosa gratuita, entre lá os escolher se quer assistir, ver teatro, dança, música, fotos, debates na área de idosos e pode também assiste tudo pela internet,

orientar, estará bens de carros. A Tuiuti brigada por esse espaço brigada por divulgar a cultura de **Minas**, né. Né desse mês não merece nessa bela cultura, não só de pensar que a gente tem o poeta, mas o que antes só pensa porém, né. E aí é bom demais. Voltar de fazer um agradecimento ao o Pedro Mota. Família que nos né, nos apoiou integralmente para poder colocar que tem claro, não poderia ter e poemas. Outro mãe em partes importantes da vida dele se confundem com essa construção do modernismo, como eu falei, então era de cimento e também a família. E é mesmo. Alô. Alô tem e dezenove a entender o peso. Cuida da obra do as fotos com uma delicadeza, né. e e com as uma precisam cair. Sabe do valor, né, a lei escolher o dia que todo grande escritor merecia ter uma vida que eu vi que ele. Muita água acima do hora, eles fizeram o projeto e o vasto mundo quer na vida de apagão, citou. É deslumbrante, conter e organização deslumbrante do Pedro. É que a gente fica muito feliz. E são essas pessoas que anima a gente inspira, a gente entrega a gente fazer projetos, claro, né Eliane Parreiras, presidente, a situação pode ser obrigado, disse uma vez. Parabéns. É de supor Cuba Tuiuti. Muito obrigada. Valeu. Querida ao desde tobler, a estação bem-estar para todos vocês. Salão, beijão.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/23/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-15.30.32-15.53.07-1648064121.mp3>**

# Acesso parcial aos cânions: decreto libera acesso na região do Lago de Furnas

**Thiago Carvalho**

+++ Transcrição +++ Volto horas será liberado de forma parcial o acesso aos terrenos na região do Lago de Furnas. A decisão veio o decreto assinado pelo prefeito de Capitólio. O local estava interdito desde o acidente, uma rocha se desprendeu e matou dez pessoas que estavam numa lancha. Thiago Carvalho chegando ao vivo para falar sobre essa liberação para a gente quando vai ser essa liberação, trago muito boa noite para você. Oi Alex, Boa noite para você, boa noite a todos. Essa liberação de acordo com decreto vai acontecer de forma gradativa, né, de forma parcial, a partir do dia trinta de março, o trecho do Lago de Furnas será parcialmente, então é desinterditado a partir do dia trinta de março e de acordo com o prefeito de Capitólio, o Cristiano gerar não essa vez, Inter desinterdição está acontecendo de forma gradativa, por que estão sendo respeitadas as orientações que foram repassadas pelo **Ministério Público** e também, principalmente pelas recomendações que foram alinhadas com a Marinha. Ainda segundo o prefeito, essa desinterdição leva em consideração dez recomendações que constam no decreto de reabertura parcial, que inclui também um termo de reconhecimento de riscos sobre o turismo na natureza, levando em consideração essas dez recomendações. Entre elas estão que o acesso deverá ocorrer de forma controlada, com redução de fluxo, respeitando limites de distanciamento dos paredões. Quem estiver nas embarcações deverá usar capacete de proteção e coletes salva vidas. Em todo o circuito dos queues também será feita a interrupção dos passeios em qualquer ponto dentro do Quênia. Em caso de chuva ou de caso de verificação de algum tipo de deslocamento ou movimentação de blocos rochosos. Essas então são as recomendações que foram repassadas. Isso acontecendo praticamente dois meses e meio após o acidente, foi no dia oito de Janeiro, quando um paredão de quartzito se desprendeu, atingindo embarcações. dez pessoas morreram nesse acidente que, segundo a Polícia Civil, foi considerado um desastre natural, Alex. A gente segue acompanhando, passando informações aqui. Muito obrigado, bom trabalho para você, para toda a equipe. Uma ótima noite para você, Thiago

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/24/TVINTEGRAOAR>  
**AXAFGLOBOMG-18.47.05-18.49.19-1648160589.mp4**

# Capitólio: decreto libera parcialmente trecho de acidente

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/24/TVINTEGRAOJUI>**

**ZDEFORAAFLOBOMG-18.52.15-18.52.50-**

**1648161693.mp4**

# Instituto entra na Justiça para impedir mineração na Serra do Curral, em Belo Horizonte

+++ Transcrição +++ Os do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural denunciam que a está tem criado impedimentos para decretar o tombamento provisório da Serra do Curral. A gente falou sobre esse assunto na programação da CBN. Ontem, uma ação na Justiça tenta suspender a reunião da Câmara técnica de atividades minerárias do corpo nessa sexta-feira, que vai decidir sobre liberação de um novo complexo minerário dentro da Serra do Curral, movido pelo Instituto Guaicuí. O pedido de liminar argumenta que o processo de tombamento da Serra já começou e por isso não é possível liberar novos empreendimentos no local. Temor é que essa nova menina possa degradar ainda mais a Serra, além de criar dificuldades para a proteção em nível estadual. Após o Copan, Conselho Estadual de Política Ambiental pautar para esta sexta-feira a análise do pedido de licenciamento da mineração Taquaril dentro da área da Serra do Curral. O Instituto Guaicuí acionou a Justiça para suspender a reunião. A deliberação dos integrantes da Câmara Técnica de atividades Minerárias sobre o parecer positivo do Instituto Estadual de Florestas para a instalação do empreendimento vai ocorrer na manhã desta sexta-feira. A ação movida pelo GUAICUÍ aponta que o processo de tombamento estadual da Serra do Curral já foi iniciado e por isso, a região possui proteção provisória conforme uma lei federal. Dessa maneira, não é possível aprovar nenhum novo empreendimento dentro do conjunto natural, já que ele pode causar prejuízos ao patrimônio durante o processo de tombamento. É o que explicou o advogado e integrante da equipe jurídica do Instituto Guaicuí e um dos autores da São Pedro Andrade. A questão da paisagem, né? Então ele vai destruir a paisagem que a gente tem da serra, do qual quem conhece a Seduc, o lado outro lado sabe que ela está toda esburacada já, né? Que o que eles têm, que é só uma casca e aí esse empreendimento pode rebaixar ainda mais a Serra e tem a questão hídrica, principalmente de rebaixamento, de lençol freático, né? Então assim, pode impactar mananciais ali da região, tem a questão de poluição sonora e poluição, as consegue de vida, poeira que vai impactar, principalmente ali os municípios de Sabará, bairro Taquaril ali, né? E que pode impedir, né? O próprio tomar mento, né? Porque é que a estação de fato, a empresa já que tem direito adquirido, que já fez

investimentos, eles vão e terão na poligonal do minério do do estudo de tombamento, né? A Justiça mineira ainda não deu um retorno sobre o pedido de liminar. A CBN também procurou a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e aguardo um posicionamento sobre a ação judicial. A reportagem não conseguiu contato com a mineração Taquaril, responsável pelo projeto. O processo de tombamento da Serra do Curral foi iniciado a pedido do **Ministério Público de Minas**. O Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico realizou um estudo que determinou a importância de se proteger esse conjunto natural no âmbito do Estado, englobando assim o território da Serra, dentro das cidades de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará, na Região Metropolitana, porém, conforme mostrou a CBN, integrantes do Condepe, Conselho Estadual do Patrimônio Cultural denunciaram a resistência do Governo de **Minas** em promover o tombamento. Entre as ações adotadas está a possibilidade de alterações no estudo, justamente para tirar da área de proteção o local onde vai ficar a mina Taquaril. Além disso, outra manobra adotada pela Secretaria de Estado de Cultura e pelo e f, segundo integrantes do Conepe, seria a troca de conselheiros que são favoráveis ao tombamento. Sobre as denúncias do Conepe, a Secult e o Iepha disseram que o mandato dos conselheiros foi finalizado em fevereiro e atualmente o Conselho aguarda o envio de nomes de entidades para a recomposição e validação dos demais poderes. Em relação ao tombamento da Serra do Curral, os órgãos apontam que o processo está em fase de apresentação dos estudos aos municípios onde o conjunto Natural está localizado. Medida que foi autorizada pelo **Ministério Público de Minas**. Reportagem, Débora Costa, oito hora

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/25/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-08.47.45-08.52.03-1648210746.mp3>

# MPMG propõe ação pública para conservação das praças em Paracatu

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/28/RDIOBOAVISTA>**

**[FM965PARACATUMG-08.51.51-08.54.30-1648470290.mp3](#)**



# Justiça atende pedido do Ministério Público e determina que patrimônio histórico seja restaurando na Praça do Santana

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** está fechando o cerco em prol da preservação do patrimônio Cultural de Paracatu. E a justiça atendeu um pedido do **Ministério Público**. Ele determinou que o dono de um imóvel e a **prefeitura** restaurem o bem tombado na Praça Santos Santana. O **Tribunal de Justiça de Minas Gerais** decidiu que o município de Paracatu e o proprietário de um imóvel tombado da cidade deverão restaurá-lo. O bem está localizado na rua Doutor se amparando bairro Santana, fica próximo à Praça do Santana, quase ao lado do local conhecido como o sobrado de dona Beja. A sentença foi publicada no dia dezesseis de março. A decisão condena ambos. A **prefeitura** e o dono do imóvel, a fazenda e a restauração da edificação em doze meses, de acordo com as características originais do projeto arquitetônico que foi aprovado pelo Conselho Municipal de patrimônio histórico, artístico e paisagístico. O advogado do proprietário do imóvel divulgou que já protocolou recurso de apelação. Nas palavras dele, uma vez que o proprietário já havia eles ou parte da restauração do imóvel consistente na cobertura do imóvel. A reforma foi feita com novas telhas e madeiramento. O advogado ainda disse que como a condenação é solidária em relação ao município, entende que compete ao município a restauração do restante do imóvel. A sentença que atendeu o pedido do **Ministério Público** também proibiu qualquer alteração no imóvel que não esteja de acordo com o projeto original. O **Ministério Público de Minas Gerais, promotores de justiça**, ao todo o processo cita que a equipe técnica da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de defesa do Patrimônio cultural e turísticos de **Minas Gerais** visitou o local em dois mil e dezessete e constatou diversos problemas. E esse não foi o único imóvel tombado na cidade que a **prefeitura** foi acionada para reparação após **denúncia** dos **promotores de Justiça** de Paracatu do dia oito. O **Ministério Público** propôs uma ação civil pública requerendo que a justiça determine que o município inicia o projeto de restauração do imóvel do automóvel clube na rua Américo Macedo. O requerimento órgão exige Gil, que a **prefeitura** iniciasse o projeto e noventa dias. De acordo com a **prefeitura** e como nós informamos ao longo deste mês, a **prefeitura** iniciou após esse pedido do **Ministério Público**, a restauração do antigo

automóvel clube no dia dois de março, o **Ministério Público** havia juiz e do outro a ação para que a **prefeitura** seja obrigada a conservar e restaurar imóveis considerados tradicionais na rua temístocles Rocha. Além das liminares, o **Ministério Público** requer que o município de Paracatu seja obrigado a elaborar e executar o projeto de Conservação e restauração dos imóveis. Outra medida será inspecionar o local a cada três meses. E ontem, conforme informamos aqui no jornal cidade urgente. O **Ministério Público** pediu que a justiça o obrigue a **prefeitura** a restaurar a Praça da Igreja do Rosário. Na liminar, o **Ministério Público** requer que em trinta dias o município inicia execução do projeto de restauração e conservação da praça, sob multa diária de mil reais. Conforme o **Ministério Público** do estado de conservação do Largo do Rosário é precário. Bancos e assentos quebrados representam risco aos frequentadores da praça, que são fonte de poluição visual por exibirem pintura com propaganda de empresas. Há poucas lixeiras e não há hidrantes. Os espaços vistoriados, nem irrigação dos Jardins. De acordo com o **Ministério Público**.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/29/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.10.19-12.14.41-1648567907.mp3>

# Ministério Público de Minas Gerais obriga Prefeitura de Paracatu a restaurar praças históricas

+++ Transcrição +++ Olha o **Ministério Público** de Paracatu, os **promotores de Justiça** obtiveram decisão obrigando a prefeitura a restaurar praças históricas em Paracatu. A pedido do **Ministério Público** à Justiça na Comarca de Paracatu proferiu decisão liminar em ação Civil Pública e determinou que a Prefeitura inicie a execução do projeto de Conservação e restauração das praças Ademir Neiva e Getúlio Vargas. Em trinta dias, essas praças ficam no Largo do Rosário da Igreja do Rosário, sob pena de multa diária de mil reais pelo descumprimento da decisão limitada a duzentos e cinquenta mil reais. As praças conhecidas como o Largo do Rosário, ficam no Núcleo Histórico de Paracatu e Tombando pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico também atendem atendendo ao pedido liminar, a Justiça determinou que o município inspecione a cada três meses, os cuidados com a limpeza e a conservação das praças e seus jardins, que fiscalize os eventos realizados na Praça da Igreja do Rosário, especialmente quando houver montagem de estrutura fixa e ainda que se abstenha de fazer qualquer alteração na praça sem aprovação dos órgãos competentes. A **promotora de Justiça** de Paracatu, Mariana Duarte Leão, além de requerer a condenação do município na mesma forma da liminar, o **Ministério Público** requer que o município seja condenado a executar o projeto de obra de restauração das praças em cento e oitenta dias e a fornecer a Copasa um kit hidrante, adequando ao locais históricos para ser instalado no Largo do Rosário. Na decisão, a Justiça destaca trecho da ação Civil Pública em que o **Ministério Público** argumenta que ambas as praças estão bastante deterioradas e sim se mães recentes de medidas de conservação de seus elementos edificadas, porque aparentemente estão deteriorados anos. Ressalta-se que o local em gravado do centro histórico da cidade com grande fluxo de turistas, portanto, como nós temos informado aqui no jornal se deve urgente, o **Ministério Público** entrou com um pedido de liminar em ação civil pública solicitando com que o município fosse obrigado a fazer a restauração da Praça da Igreja do Rosário. O **Ministério Público** já havia realizado algumas reuniões com a Prefeitura de Paracatu, que tinha se comprometido ao fazer a reforma da praça, mas as obras não iniciar aí. O **Ministério Público** entrou com uma ação civil pública

pedindo à Justiça que determine a imediata restauração da Praça do Rosário. E agora o juiz de Paracatu atendeu ao **Ministério Público** e a Prefeitura está obrigada a iniciar a restauração da praça em trinta dias, sob pena de multa diária de mil reais pelo descumprimento da decisão limitada a duzentos e cinquenta vivo, ou seja, mil reais por dia, se não cumprir em trinta dias e a multa total poderá chegar a duzentos e cinquenta mil reais. Lembrando que a decisão também cabe recurso do município

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/03/30/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.11.38-12.15.16-1648654799.mp3>

# Visitação ao Lago de Furnas é liberada parcialmente a partir desta quarta-feira

**Mara Pinheiro**

+++ Transcrição +++ Olha a visitação aos que nos do Lago de Furnas, em Capitólio está parcialmente liberada a partir de hoje. O local estava totalmente interditado desde o dia oito de Janeiro, quando a queda de um paredão matou dez pessoas que estavam em um barco. Segundo o prefeito de Capitólio, Cristiano gerar dão do PC foi elaborado um plano de segurança para o acesso à área, respeitando as orientações do **Ministério Público** e da Marinha, como redução no fluxo de turistas, uso de capacete e distanciamento dos paredões. A liberação total vai ser de forma gradual

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/03/30/TVGLOBOMG-19.31.16-19.31.52-1648680014.mp4>**

# Cultura em Betim: Teatro Municipal inaugurado no centro da cidade conta com programação especial

+++ Transcrição +++ BC. Tinha agora tem um teatro Municipal. Vamos voltar a conversar com o Júlio César Santos. Hoje ele faz setorista de Betim por aqui, né, Juli, vai contar essa novidade para a gente no espaço recém-inaugurado que tem uma programação especial, né. Julho. Pois é, Liliana, mais um ponto de lazer para o pessoal daqui da cidade, olha só como teatros com munição, Liliana todo imponente. Então esse teatro já está funcionando, viu, bastante esperado. Forças foram cerca de dez anos à espera da construção desse Teatro Municipal, que promete o ponto de encontro da cultura do betinense, viu Liliana. Então aqui é esse teatro tem capacidade para quatrocentas e dez pessoas. Tem também camarote. Ele foi construído com acessibilidade para pessoas é deficiente que tem dificuldade aí de locomoção, então, por aqui já tem programação especial, viu. Essas obras duraram cerca de dez anos, foram interrompidas. Era bastante esperadas aí pela população foram interrompidas, porque o **Ministério Público** lá no início das obras recebeu algumas irregularidades em pagamentos. Os pagamentos foram feitos antes das obras a serem executadas. Aí deu uma parada. Agora não, agora a situação aqui, o teatro novinho para receber a população. Tem programação até o dia seis. E olha só, Liliana, um melhor é de graça, viu. Estão quem quiser participar, assistir aos espetáculos precisa ir até a casa de Cultura que fica bem aqui ao lado. Mesmo. Bem pertinho do teatro, fica na Rua Padre Osório Braga, número dezoito no centro. Então, assim que assiste o espetáculo de amanhã. Olha só a casa de Cultura. Marcelo Abreu, mostrar a mostrar para a gente quer assistir o espetáculo amanhã precisa retirar os ingressos. Hoje são dois ingressos por cada CPF. Então a pessoa pode vir com CPF aí chegar ali na casa de Cultura e retirar esses ingressos. dois ingressos apenas o CPF, casa de Cultura fica aberta até às cinco horas da tarde. Então uma programação muito especial para celebrar esse momento, o teatro que vão acontecer apresentações dentro e também do lado de fora. É um espaço multiuso. Olha só, então tem isso, pode ocorrer também apresentações simultaneamente. Enquanto as pessoas estiverem lá dentro. Em uma apresentação aqui do lado de fora, assim pode ter outro espaço muito bacana, moderno, que com certeza vai beneficiar muito a população aqui

de Betim e agora Liliana, para finalizar, a gente fala. A programação de hoje viu hoje tem apresentação de dança. As dezenove anos do balé Cliff lives, polícia, desculpa polícia livre. Eu volto com você aí. Obrigada Johnny. Boa notícia para o fechado do tinha boa tarde para vocês.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/04/02/TVGLOBOMG-12.51.11-12.54.09-1648915138.mp4>

# Ministério Público firma acordo com Caeté para preservação de toca gigante

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** firma acordo com Caeté para a preservação de tocas gigante localizada na Serra do Gandarela. Mais detalhes com a repórter Leticia Bessa. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais firmou Termo de Ajustamento de Conduta com o município de Caeté para adoção de medidas em favor do patrimônio cultural local. O termo foi firmado por meio da Segunda Promotoria de Justiça de Caeté e da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico para a salvaguarda, recuperação e preservação, proteção e promoção do patrimônio cultural do município, especialmente o patrimônio paleontológico, representado por paleotoca existente na Serra do Gandarela Paleotoca é uma espécie de abrigo subterrâneo escavado por mamíferos gigantes extintos e que viveram na era para histórica. Na prática, a cidade de Caeté assumiu compromisso de iniciar até o dia dois de junho, o processo de tombamento da paleotoca e de seu entorno até o limite necessária, a preservação do equilíbrio ambiental e a manutenção da harmonia da paisagem local. O acordo prevê a celebração de parcerias para a realização dos trabalhos técnicos necessários. Estudos realizados pelas universidades federais de **Minas** Gerais e do Rio Grande do Sul revelaram que a paleotocas da Serra do Gandarela é um registro único da presença da megafauna extinta no Quadrilátero Ferrífero e por isso deve ser garantida sua integridade. Além da sua origem rara, a cavidade se destaca pelo tamanho com projeção horizontal de cerca de trezentos e quarenta e cinco metros. Repórter Janaína Regiane

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/05/RDIOAMERICAA M750MG-17.47.40-17.49.30-1649127848.mp3>

# MPMG firma acordo com o município de Caeté para preservação de paleotoca localizada na Serra do Gandarela

+++ Transcrição +++ **Ministério Público de Minas Gerais** firmou um TAC, um Termo de Ajustamento de Conduta com o município de Caeté, na Grande BH, para adoção de medidas para a recuperação, preservação e promoção do patrimônio cultural e paleontológico na serra do gandarela. Estudos realizados pela UFMG e pela Universidade do Rio Grande do Sul mostraram que a paleotoca, ou seja, a caverna histórica da Serra do gandarela é um registro único na presença da Mega fauna extinta no quadrilátero Ferrífero, por isso deve ser garantida integridade em um processo de gel conservação. Além da origem rara, a cavidade se destaca pelo tamanho, com trezentos e quarenta e cinco metros. No acordo firmado município de Caeté assume o compromisso de iniciar até o dia dois de junho. O processo de tombamento da paleotoca, bem como do seu entorno. O município se comprometeu ainda em concluir o processo de tombamento com a publicação de um decreto de tombamento em até cento e oitenta dias após a apresentação do dossiê de tombamento. O acordo prevê a celebração de parcerias para a realização dos trabalhos técnicos necessários, uma vez que o município não teria corpo técnico capacitado para elaboração do dossiê de tombamento ou disponibilidade orçamentária para arcar com os custos da contratação desses profissionais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/09/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-08.21.23-08.22.45-1649505412.mp3>

# Polícia investiga falso título da Unesco à obra de integrantes do Clube da Esquina

*Lilavati Oliveira*

+++ Transcrição +++ dez horas. quarenta minutos, a gente traz reportagem aqui para o nosso ouvinte para ouvinte CBN, porque a Polícia Civil de **Minas** investiga um falso título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, a obra de compositores integrantes do clube da esquina. Segundo a corporação, o pedido de apuração foi feito pelo **Ministério Público** Estadual que recebeu uma denúncia sobre esse caso. Um falso título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A obra dos compositores Tavinho Moura e Fernando Brant, integrantes do Clube da esquina é investigado pela Polícia Civil de **Minas** Gerais. Segundo a corporação, o inquérito foi aberto com o objetivo de apurar suposta prática de crime de falsidade ideológica. O pedido de apuração foi feito pelo **Ministério Público** de **Minas**, que recebeu a denúncia analisada pela décima quinta Promotoria de Justiça com atuação na defesa do Patrimônio Cultural. Em seguida, essa denúncia seguiu para a décima segunda promotoria com atuação na área criminal. Um documento em janeiro deste ano apontava que a obra musical conjunta dos músicos e compositores mineiros tinha sido reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Para esse reconhecimento tinha sido feita uma análise da obra de Tavinho e Brant, por meio das melodias, pelas formas de tocar violão pelos ritmos e pelas letras das canções dos artistas. Esse documento dizia ainda que três discos tinham sido avaliados as produções de Conspiração dos Poetas, Fogueira do Divino e o Anjo na Varanda. A conclusão é que as obras dos artistas reflete todas as camadas culturais, sociais, de conflitos, de culturas e de re harmonização do mundo através de referências às populações de origem. A população africana e as populações europeias que criaram por meio de muitas batalhas, o que hoje podemos considerar a cultura da região de **Minas** Gerais. Tavinho Moura nasceu em Juiz de Fora, na Zona da Mata e tem setenta e quatro anos. Já Fernando Brant nasceu em Caldas, no Sul de **Minas** e morreu em dois mil e quinze, com setenta e cinco anos por complicações após um transplante de fígado. Os dois foram integrantes do grupo Mineiro Clube da esquina na década de mil novecentos e sessenta e tiveram obras gravadas por vários artistas da música brasileira, com colaboração de Victor Veloso. Reportagem, clima, VAT Oliveira

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/09/RDIOCBNBELOH>**

**ORIZONTEFM1061MG-10.39.25-10.42.06-1649518162.mp3**



# Cláudia Pires comenta sobre a mineração na Serra do Curral

**Cláudia Pires**

+++ Transcrição +++ Escuta BH com Cláudia Pires, arquiteto e urbanista Cláudia Pires, Bom Dia. Bom Dia seis de Bom dia ouvintes da CBN. Falar de um grande patrimônio, né? A Serra do Curral, mais a gente vai entrar em alguns detalhes, né? Sobre a mineração por lá, a Cláudia. Olha, se a lei é um assunto bastante importante e estar para tramitar dentro do a Câmara de Ação, né? Erário do Copan, **Minas** Gerais e o espessamento para uma atividade era área na na região da Serra do Curral, o que vai impactar negativamente todo o entorno da Serra, hein? Principalmente a própria Serra do Curral e também Shirley está em processo de tombamento pelo Conselho Estadual de Patrimônio ou Cultural. A verdade, o que é o que sofre a Serra do Curral hoje que esse perante o monumento histórico Paisagístico, Cultural de **Minas** Gerais e de Belo Horizonte. É uma ação inclusive predatória dos seus recursos minerais. Todo mundo sabe ali na região da Serra do Curral até a década de sessenta até a década de dois mil da década de setenta até Texas Embassy vemos atividades mineradoras para uma média grande lado de nova Lima, né? Com e e no pacto e é negativo consideradas a ver, sentir e a nova linha, mas tá certo, a própria Serra e o que acontece hoje é que há uma ameaça nos próximos tempos que a geração SES, quando a lado da região do Fado, o participante a ver os conflitos, o passo mais a pena até a região de Nova Lima faz quando por um determinado ponto da Serra, no território de Belo Horizonte, como pensamentos, uma nova atividade será? Ner área naquela região, o Cláudio e a perder a disputa para você, justamente para ajudar o vinte entender essa essa limitação. Um novo empreendimento de mineração ficaria o interesse exatamente em qual ponto da Serra? Olha a a região impactada por essa mineração, ela fica na divisa de Belo Horizonte, já pelo lado de Sabará, Nova Lima, então Nova Lima Paz, confrontação com Belo Horizonte a partir da Serra do Curral. E há também lives, trouxe pessoas, o município de Sabará, essa região da Fazenda bastante conhecida na região, fazendo a Ana da Cruz e a região dessa geração, elas inteira essa fazenda Shirley e grande parte da área e as atividades mineradoras, a própria camisa vai e tento os gremistas dessa possibilita essa fazenda expandindo para a região que é considerada. Ah, Serra do Taquaril, né? Na verdade da Serra do Curral, ela fez várias nomenclaturas ali no tempo correto,

limite de Belo Horizonte e essa região está sendo impactada por essa atividade que estava região do Taquaril, próximo à Mata da Baleia, então com com vários problema, chego lá, inclusive e que impacto negativo nas suas áreas, situação preservadas pelo município de Belo Horizonte. E Cláudia, atualmente, como é que estar exploração desse trecho? Olha a Shirley, a gente teve um tempo atrás, uma ação civil pública, o próprio **Ministério Público** de **Minas** Gerais contra o a a o que se não se o que se considerava um remanejamento, ou seja, uma reparação, onze anos, uma recuperação ambiental numa outra mineração pé da Serra do Curral, por lá são os hot e era uma atividade de gerar, estava sendo sem estar fora dos muros do próprio licenciamento ambiental, estar pouco e é um número, entrou com uma ação civil pública na Câmara dos Vereadores, fez várias e audiências públicas e condenando essa atividade, ela adora predatória da Serra e acabou que esse processo, o time e ampliação da posse para Lavras estava sendo recuperada essa palavra, mas renda anterior até a essa Copa, a Sems, ela foi paralisada e acontece as suas leis, que é uma ameaça serra do Curral não acabou por aí e vendo isso, grande parte do do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, a que ele se irrita, inclusive as sessões ambientais e de patrimônio cultural, resolveu a gente mal Estado de **Minas** Gerais a produzir a política de efeitos, preservar suas missas a Serra do Curral. Isso resultou um dossiê de tombamento da Serra e teria que ser analisado pela pelo pelo o metros. E o Conselho Estadual de Patrimônio Cultural. Em dezembro último, acontece que esse estudo foi retirado a falsa alegação usados e sabe-se que não é gerais, é que o surto não contemplava e de forma ampla os interesses de vários setores da sociedade interessados nessa sessão novamente, a Serra e o que surpreendeu a todos os os ambientalistas Câmara de Ação, Imperatriz e recebeu é um dossiê e o mau mau do parecer, celita para liberações, uma licença e e e e quando os seus aumento para a autorização da atividade minerária nessa área da Serra do Curral. O que vai ser essa forma de encontro a essa determinação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, na última reunião do Copom, inclusive e onze e a solicitação de retirada de pauta e esse esse processo da própria a reunião e o vento que está montando essa essa serra do Curral e entrou com uma ação dentro do **Ministério Público**, dá para analisar esse processo de pensamento dessa geração, até se faça análise pessoas, ou seja, são

vazamentos no mais o setor reta, que é o concedeu estadual de Patrimônio cultural, são ao impasse. A gente veio e o impacto, a Sant importante que houve, a gente deve acompanhar entre a questão da preservação dos seus essa da Serra do Curral e a sessão da tudo isso, esse alento numa atividade minerária naquela região de passantes complicada, inclusive põe em risco aí algumas reservas a conhecer as esses são os da região e está preocupando passante por vários movimentos e de preservação da serra, inclusive o movimento essa e Serra do Curral. O Cláudio você citou a questão do do funcionamento de de da mineração por mar, fiscalização, Cláudia. E eu queria abordar esse tema com você, porque não raras vezes a gente fala de exploração, além dos limites, né licenciados. Olha, é Shirley, essa questão da fiscalização, esses limites do processo de de de de mineração nessas áreas que tem inclusive interferência direta com áreas protegidas, né, com limites, ar. Pré-definidas de preservação tem sido uma constante na Região Metropolitana e na Serra do Curral não é diferente, há muitos problemas, pois processo de fiscalização, o Estado não a GE ponto cento na questão da fiscalização, tudo isso dessa dessa atividade de mineração. A mineradoras por foi pelo seu lado, alegam que cumprem reforma é correta. Todo o processo de pensamentos são ao conflito, aí chegam inclusive o processo de regulação da atividade por parte dos Estados **Minas** Gerais e a compreensão da sociedade civil de uma forma geral, os limites dessa fiscalização está inclusive da eficácia. Essa fiscalização quanto o assunto é um e a mineração na região. Essa Cláudia Pires, arquiteto e urbanista conosco, sempre às segundas e sábados, a coluna de Escuta BH Cláudia, Obrigada por hoje. Um beijo para você, até segunda-feira. Até segunda-feira. Bom final de semana. Grande abraço a todos. E se você tem? [MUSIC] CBN Belo Horizonte, [MUSIC] o mundo corporativo vai até o Metaverso e quem nos apresenta esse cenário que vai revolucionar os negócios e as carreiras é uma das maiores especialistas do tema aqui no Brasil, a futurista. Martha Gabriel, nessas áreas e fusão do Rio, quanto mais essa fusão acontece, mais ida nós somos e mas a gente está vivendo o tempo todo os dois, o invento e onze. Os saiba mais ouvindo o mundo corporativo neste domingo, no seu rádio, às dez da noite ou no seu aplicativo em pode Quest ou ainda em vídeo no nosso canal, no YouTube ou são de foi melhor porque o mundo corporativo estão em todas as plataformas. Fique ligado todas as vezes que você for comprar qualquer equipamento elétrico, de preferência para aqueles que possui o selo Procel de eficiência, né?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/09/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.42.11-10.51.38-1649518208.mp3>

# Estação Pedra Mole 100 anos: celebração do centenário foi hoje no bairro Cariru, em Ipatinga

+++ Transcrição +++ Depois da tradição religiosa. Agora vamos falar de memória, diz história e cultura. cem anos da estação pedra mole. Celebração foi hoje em Ipatinga. Marina Berg. Tá. Vai trazer para a gente ao vivo, essas informações estão sentindo só falta no Jornal da Marina. Boa tarde. São mil por aqui, né Carlos. Agora está de volta à vontade de volta. Nem é um boa tarde a você e a todos que nos acompanham. Pois é, hoje foi a o Marco aí na solenidade comemorativa desse centenário, dessa importante lugar aqui de Ipatinga. A ruínas da estação de pedra mole. Essa foi a primeira estação de trem de passageiros aqui de patinha que deu um marco no desenvolvimento, não só da cidade, mas também de todo o Vale do ar hoje. Na solenidade estiveram presentes autoridades aqui da cidade e para a promotoria do **Ministério Público**, nosso prefeito de Ipatinga e outros representantes aqui do comércio local. Bom, nessa solenidade. O as os representantes falaram sobre a importância desse Marco aqui dessa simbologia, né. E a memória o que você falou que vocês estão vendo aí as imaginar como é que foi a solenidade e foi a inauguração da locomotiva que foi reformada. Essa locomotiva foi fabricado em mil novecentos e setenta e três e foi usada até dois mil e vinte aqui na Usiminas, ela passou por uma reforma e agora faz parte da estação de pedra mole. Mas aí um marco, né, um símbolo hoje, um simbolismo, perda muito importante aqui para Ipatinga, para a gente preservar essa memória, uma curiosidade do nome da estação, né. O terreno onde ela foi construída e que a Rocha de calcário que quebravam aí com facilidade. Daí surgiu o nome de pedra mole, então, por isso, estação pedra mole. Bom, essa locomotiva tem onze metros de comprimento e quase quatro metros de altura foi super reformada. Um marco ele está nos trilhos da dessa dessa ferrovia basta ante interessante. E a estação é aberta para visitação, então fica já. Deixa aqui o convite para quem quiser visitar a estação tá aberta. Quinta e sexta-feira entre dez da manhã e três à tarde dos nos sábados, as das nove da manhã até às quatro da tarde. E em função desse centenário para celebrar e os cem anos da estação a partir deste domingo, próximo dia treze. A estação também vai ser aberta aos domingos, então a visitação acontece de dez da manhã até uma da tarde tem trilha com um dia muito bacana. O passeio

excelente. Fui. Estão aí para o final de semana, carro, eu volto com você. Deseja a todos. Uma ótima tarde. Valeu Marina, muito obrigado pelas informações. Boa tarde para você e as nossas.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/04/12/INTERTVDOSVA>  
**LES-12.53.58-12.56.46-1649780013.mp4**

# Ipatinga comemora 100 anos da Estação Pedra Mole

+++ Transcrição +++ Ontem de manhã, em Ipatinga foi realizado um evento em comemoração aos cem anos da Estação Pedra Mole, o bem tombado pelo patrimônio Histórico e cultural de Ipatinga. Estar às margens do Rio Piracicaba, entre os bairros Cariru e Castelo. O começo novamente com a repórter Sandra Serafim, que fez a cobertura desse evento, Sandra, para marcar esses centenário, uma locomotiva da década de setenta. Que beleza, hein? Foi entregue à comunidade pela Usiminas, não é? Então eu gostaria que você contasse um pouquinho mais para a gente, Sandra. É isso mesmo. Vamos falar sobre o evento que aconteceu ontem pela manhã em Ipatinga, comemorando os cem anos da Estação Pedra Mole. E para marcar as celebrações foi entregue pela Usiminas, uma locomotiva fabricado em mil novecentos e setenta e três, que operou por muitos anos da companhia. E para fortalecer ainda mais esta iniciativa, o presidente da siderúrgica, Sérgio Leite, disse que essa entrega representa um marco histórico do município, destacando ainda mais a presença da Usiminas na região. Sem dúvida, né? Hoje para nós da Usiminas é um momento muito especial e a entrega da locomotiva aqui para a Estação Pedra Mole tem um significado muito grande, representa um marco histórico do desenvolvimento da nossa região. E eu posso afirmar para vocês, a Usiminas está aqui em Ipatinga e na década de cinquenta se tomou a decisão de aqui instalá-la, principalmente porque a ferrovia estava aqui, então a ferrovia locomotiva, os trens, né, são razão importante da presença da Usiminas aqui na região. Então, com muita alegria que nós hoje aqui estamos celebrando duzentos anos da independência do Brasil, cem anos da Estação Pedra Mole, sessenta e seis anos da Usiminas como empresa e sessenta anos de operação e cinquenta e oito anos na Nossa Belíssima cidade. De Ipatinga, né? Um marco do desenvolvimento no Brasil, presidente, esta locomotiva na Estação Pedra Mole, era o trem que faltava para o Sul-Minas. Sim, esse que era Collor e a seu o nosso o promotor Rafael Pureza, a cereja do bolo que faltava e o trem sem dúvida que tem um significado muito importante para nós mineiros, né? Que representa aí é um ícone do desenvolvimento, o Brasil no final do século DEZENOVE e na primeira metade do século vinte e uma estrutura ferroviária e poderosa, né? Que infelizmente acabou sendo desmantelada, mas hoje a gente vê ressurgir a importância das ferrovias para o desenvolvimento do Brasil e aqui na nossa região, nós temos aí há um século e a ferrovia aqui passando e

levando e trazendo riqueza, né? E o **promotor de Justiça** de Defesa do Meio Ambiente de Ipatinga, Rafael Pureza, também destacou a importância de se ter esta locomotiva na estação, fortalecendo ainda mais nesse ponto turístico e histórico de Ipatinga, que no momento. Em que é a nossa gente e nós povo está precisando tanto de espaço para poder contemplar a natureza para relembra sua história, para refletir sobre a vida, né? E nós temos a felicidade, então de termos esses passa. E na cidade de Ipatinga, que já é um patrimônio histórico reconhecida, reformado, reconstituído pela Usiminas já é objeto de em visitação, é um lugar onde que as pessoas tem, tem sim, cantado, tem elogiado muito, então, para quem não conhece agora é a desculpa que faltava estar, ele já chegou e acabamos de ganhar ainda é mais um presente para esse espaço que é a locomotiva. Além do espaço histórico, nós estamos aqui num santuário ecológico, né? Uma área da Foz do Rio Piracicaba, no Rio e doze estão importância do Brasil no fragmento de Mata Atlântica, muito bem preservado, dentro de uma área urbana, de fácil acesso em área de preservação permanente. Você já é um lugar encantador, um passeio que vale a pena. E prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, enfatizam a nossa reportagem que esta celebração dos cem anos da Estação Pedra Mole vem de encontro ao resgate da história do município e o seu desenvolvimento. É sem sombra de dúvidas, resgatar e preservar nossa história é extremamente importante. Nós temos que reconhecer de fato as nossas origens de como que em Ipatinga se tornou o que realmente então, como eu disse anteriormente, nós estamos aqui comemorando o centenário da estação Pedra Mole dos trilhos de trem, que se passaram por empatia de passam até hoje, trazendo desenvolvimento não só para a nossa cidade, mas também para toda a nossa região. Me arrisco a dizer que a partir deste ato foi feito lá na década de mil novecentos e vinte e que de fato nasceu a cidade de Ipatinga, Ipatinga se transformou no que é hoje, justamente por conta desse trabalho que foi feito lá atrás. E o que nós estamos aqui hoje resgatando essa história para que a gente possa entender a criação e o surgimento da nossa cidade. Repórter, Sandra Serafim do

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/13/RDIOVANGUARDAAM1170IPATINGAMG-07.30.48-07.35.51-1649860785.mp3>

# Estação Pedra Mole completa 100 anos e recebe locomotiva fabricada em 1973

+++ Transcrição +++ E para marcar as celebrações dos cem anos da estação pedra mole. A Usiminas formalizou nesta terça-feira a entrega a comunidade de uma locomotiva fabricado em mil novecentos e setenta e três que operou na companhia por muitos anos. O modelo identificado como de quatrocentos e cinco, foi reformado pela Usiminas, instalado nos trilhos da estação de pedra mole, fortalecendo o circuito histórico do município de Ipatinga. Em dois mil e dezenove, às ruínas do prédio da estação de pedra mole foram restauradas, recebendo importantes reparos e novas intervenções. As obras realizadas pela Usiminas, contar com investimento de aproximadamente setecentos e cinquenta mil reais. O projeto de reforma teve anuência e acompanhamento do **Ministério Público** Estadual e do conselho do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga. A estação pedra mole está aberto ao público, às quintas e sextas feiras, das dez às quinze horas e aos sábados, das nove às dezesseis horas. A partir de hoje, como parte das comemorações do centenário, o funcionamento será estendido abrindo aos domingos das dez até as treze horas. O presidente da Usiminas, Sérgio Leite, ponto a preocupação da empresa em valorizar cada vez mais os bens tombados ao patrimônio histórico e cultural do aqui de patins. Nós estamos, nós, é um momento muito especial e a entrega da locomotiva aqui para a estação pedra mole tem um significado muito grande, representam um marco histórico do desenvolvimento da nossa região. E eu posso afirmar para vocês. A Usiminas está aqui em Ipatinga e na década de cinquenta se tomou a decisão de aqui. Instalá-la, principalmente porque a ferrovia estava aqui, então a ferrovia, a locomotiva, os trens, né, são razão importante da presença da Usiminas aqui na região. Então, com muita alegria que nós hoje aqui estamos celebrando duzentos anos da Independência do Brasil. cem anos da estação pedra mole e sessenta e seis anos da Usiminas como empresa de sessenta anos de operação e cinquenta e oito anos. Na nossa belíssima cidade de Ipatinga, um marco do desenvolvimento no Brasil. Era como disse o nosso o promotor Rafael pureza, a cereja do bolo que faltava luz e o trem sem dúvida que tem um significado muito importante para nós mineiros, né. Representa e é um ícone do desenvolvimento. O Brasil no final do século dezenove e na primeira metade do século vinte e uma estrutura ferroviária e poderosa, né. O que infelizmente acabou sendo desmantelada, mas hoje a gente vê ressurgir a importância das ferrovias para o

desenvolvimento do Brasil. E aqui na nossa região, nós temos aí um século na ferrovia aqui passando e levando e trazendo a gente. Sérgio leite e deixa a presidência da Usiminas. Agora em maio, ele falou sobre o legado deixado por ele nesses seis anos à frente da siderúrgica. Eu no dia dezenove de maio, eu tou passando a ocupar a minha décima quarta posição na Usiminas. São mais de quarenta e cinco anos dedicados à empresa, né, quem sabe poderia chegar aos cinquenta, mas aí. E aí é só o futuro poderá e dizer, mas é muito importante para mim, né, está dando espaço de assumir a presidência do conselho da Usiminas e completando a minha carreira nesta empresa que sem dúvida, uma decisão que eu tomei a mais de quarenta e cinco anos atrás e pude aqui realizar um trabalho importante junto com toda a equipe Usiminas, a quem eu agradeço e com quem eu aprendi muito, eu talvez seja e dos empregados da Usiminas e de executivo. O que mais tempo está presente na empresa, né. E foram quarenta e cinco anos de grande aprendizado. Então eu parto para essa décima quarta posição plenamente realizado. Feliz, né, feliz de ver a nossa empresa sólida forte. Quando eu assumi a seis anos atrás, a situação era muito delicada, extremamente delicado. Vocês acompanharam dois mil e vinte e um. Foi o melhor resultado de toda a história da os então legado muito importante que nós estamos deixando na empresa e que credenciou ela e trazem a a a energia e a base para continuar construindo o presente. E o futuro da Usiminas e da nossa cidade de Ipatinga, no Vale do Aço. O prefeito de Ipatinga, Gustavo Nunes, comemorou a entrega da locomotiva ao município. É sem sombra de dúvidas, resgatar e preservar nossa história é extremamente importante. Nós temos que reconhecer de fato as nossas origens de como que para Tinga se tornou realmente então, como disse anteriormente e nós estamos aqui comemorando o centenário da estação pedra mole, das trilhas, dos trilhos de trem que se passaram por empatia de passam até hoje, levando exemplo, trazendo desenvolvimento não só para a nossa cidade, mas também para toda a nossa região e arrisco a dizer. E a partir deste ato que foi feito lá na década de mil novecentos e vinte e que de fato e nasceu a cidade de Ipatinga e de Ipatinga se transformou no que é hoje, justamente por conta desse trabalho que foi feito lá atrás e que nós estamos aqui hoje, resgatando essa história para que a gente possa entender a criação e o surgimento da nossa cidade. Então queria agradecer o

presidente Sérgio Leite, toda a Usiminas pelo empenho e por toda a colaboração nesse momento é espetacular que nós estamos vivenciando aqui hoje e também o doutor Rafael pureza que o **promotor de justiça** do município de Ipatinga, do meio Ambiente. É porque todo o empenho está trabalhando com muito afinco, muito aguerrido para que nós possamos sempre está mantendo todas as nossas raízes, mantendo a nossa história e claro que preservar a história. Representando o **Ministério Público** na cerimônia, o **promotor de justiça** da comarca, Rafael pureza, afirmou que essa entrega coroa um trabalho de preservação iniciado há muito tempo. Sem dúvida. Vem no momento em que a a nossa gente, nosso povo está precisando tanto de espaços para poder contemplar a natureza. Para relembrar sua história, para refletir sobre a vida, né. E nós temos a felicidade, então de termos esse espaço é na cidade de Ipatinga, que já é um patrimônio histórico reconhecida, reformado, reconstruída pela Usiminas já é objeto de visitação, é um lugar onde que as pessoas têm quem se encantado tem esses é elogiado muito. Então para quem não conhece agora é a desculpa que faltava estar já chegou e acabamos de ganhar ainda é um mais um um presente para esse espaço que é a locomotiva. Além do o espaço histórico, nós estamos aqui no no Santuário ecológico, né, uma área da do da Foz do Rio Piracicaba, no Rio e doze estão por trás. Brasil. Um fragmento de mata Atlântica e muito bem preservado dentro de uma área urbana de fácil acesso em área de preservação permanente. Você já é um lugar encantado, um passeio que vale a pena. Sim, eu acho que as ruínas hoje mostra um pouco a história de superação, de esforço e de vitória do povo brasileiro, porque o brasileiro é um povo especial por sofrer mais um povo batalhador. Então a gente teve oportunidade de registrar aqui há pouco, né. É que essas Dória é uma história de de de suor, uma história de sangue, porque vidas foram perdidas, sacrificado, porque desenvolvimento chegar a tempo a time para que Patinho fosse o que é hoje. Nós realmente precisamos preservar essa memória. Espaço.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/13/RDIOJOVEPAN>  
[IPATINGAMG-07.44.11-07.52.07-1649853750.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/13/RDIOJOVEPAN/IPATINGAMG-07.44.11-07.52.07-1649853750.mp3)**

## Comentários de Ronaldo Soares

+++ Transcrição +++ Ronaldo Soares, que está no seu radar. Meu amigo. Bom dia. Bom dia Jeferson Rocha, bom dia para você. Ouvinte do programa é notícia hoje e foram o que está no meu radar é o centenário da estação pedra mole de Ipatinga, que nesta terça-feira recebeu da Usiminas uma locomotiva fabricada em mil novecentos e setenta e três. A estação pedra mole foi fundada em agosto de mil novecentos e vinte e dois às margens do rio Piracicaba, em que os bairros cariru e Castelo. O terreno onde estação foi erguida. Possuía Rocha de calcário que se quebravam com facilidade, popularmente chamadas de pedra mole, projetada pelo engenheiro Pedro Nolasco com grandes dificuldades, entre elas a presença do mosquito transmissor da febre amarela, responsável pela morte de muitos homens que ali trabalhavam, assumimos que conservam parte da edificação receberam proteção legal municipal em três de setembro de mil novecentos e noventa e seis, a mista noventa e sete. Curioso é que a estação ferroviária de Ipatinga, a famosa estação memória que abriga o espaço cultural do município, não seja a estação mais antiga da região. É curioso que antes de existir Usiminas em Ipatinga. Na verdade, o Vale do Aço, porque até coronel Fabriciano, que a cidade mais antiga tem somente setenta e dois anos. E aí existe uma linha ferroviária que passou por aqui e segundo relatos de historiadores, sua razão preponderante para que investimentos de grande porte pudesse acontecer. Exemplo disso, a própria Usiminas, o promotor do **Ministério Público** Estadual do Meio Ambiente, Rafael pureza. Em suas palavras aqui faço o recorte da felicidade com a qual procurou expressar o momento. Abre aspas. O reencontro de Ipatinga com seu passado, após todos os investimentos, recuperação das ruínas da estação. Faltava a cereja do bolo e essa veio com a locomotiva. Fecham aspas. Ipatinga vai conciliando espaços culturais de patrimônios históricos em que ambos somados fomento, um novo tipo de turismo, habituados ao turismo de negócios. Veremos em breve um turismo cultural, feira de memórias de minhas, no bairro Castelo, inaugurado em outubro do ano passado. Estação pedra mole do carinho do inaugurado em dois mil e dezenove e agora com a locomotiva estação memória no centro de Ipatinga, centro Cultural Usiminas, no shopping Vale do Aço, teatros e eu vim só para ações que já podem compor um belo roteiro cultural só para você que gostaria de conhecer as visitas à estação pedra mole ocorrem de quinta-feira a sábado, de dez da manhã às três da tarde e a partir de três de abril, mais conhecido como hoje também aos domingos de dez às treze. Ronaldo Soares para

noventa e sete FM.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/13/RDIO971FMVAL>  
**EITATIAIMG-08.38.06-08.40.55-1649852674.mp3**

# Estação Pedra Mole completa 100 anos em Ipatinga

+++ Transcrição +++ Permanentes falando da Estação Pedra Mole, completando cem anos. É isso mesmo. Vamos falar sobre o evento que aconteceu ontem pela manhã em Ipatinga, comemorando os cem anos da Estação Pedra Mole. E para marcar as celebrações foi entregue pela Usiminas, uma locomotiva fabricada em mil novecentos e setenta e três, que operou por muitos anos na companhia. E para fortalecer ainda mais esta iniciativa, o presidente da siderúrgica, Sérgio Leite, disse que essa entrega representa um marco histórico do município, destacando ainda mais a presença da Ufir Minas na região. Sem dúvida, né? Hoje para nós da Usiminas é um momento muito especial e a entrega da locomotiva aqui para a Estação Pedra Mole tem um significado muito grande, representa um marco histórico do desenvolvimento da nossa região. E eu posso afirmar para vocês, a Usiminas está aqui em Ipatinga e na década de cinquenta se tomou a decisão de aqui instalá-la, principalmente porque a ferrovia estava aqui, então a ferrovia locomotiva, os trens, né, são razão importante da presença da Usiminas aqui na região. Então, com muita alegria que nós hoje aqui estamos celebrando duzentos anos da independência do Brasil, cem anos da Estação Pedra Mole, sessenta e seis anos da Usiminas como empresa e sessenta anos de operação e cinquenta e oito anos na Nossa Belíssima cidade de Ipatinga, né? Um marco do desenvolvimento no Brasil, presidente, essa locomotiva na Estação Pedra Mole era o trem que faltava para o Sul-Minas. Sim, esse era Collor e a seu o nosso o promotor Rafael Pureza, a cereja do bolo que faltava e o trem sem dúvida que tem um significado muito importante para nós mineiros, né? Que representa aí é um ícone do desenvolvimento, o Brasil no final do século DEZENOVE e na primeira metade do século vinte e uma estrutura ferroviária e poderosa, né? Que infelizmente acabou sendo desmantelada, mas hoje a gente vê ressurgir a importância das ferrovias para o desenvolvimento do Brasil e aqui na nossa região, nós temos aí um século e a ferrovia aqui passando e levando e trazendo riqueza, né? E o **promotor de Justiça** de Defesa do **Meio Ambiente** de Ipatinga, Rafael Pureza, também destacou a importância de se ter esta locomotiva na estação, fortalecendo ainda mais esse ponto turístico histórico, tipo atinga que no momento em que é a nossa gente e nós povo está precisando tanto de espaço para poder contemplar a natureza para lembrar sua história, para refletir sobre a vida, né? E nós temos a felicidade, então de termos esses passa.

E na cidade de Ipatinga, que já é um patrimônio histórico reconhecida, reformado, reconstituído pelas em Minas já é objeto de em visitaçã, é um lugar onde que as pessoas tem, tem sim, cantado, tem elogiado muito, então, para quem não conhece agora é a desculpa que faltava estar, ele já chegou e acabamos de ganhar ainda é mais um presente para esse espaço que é a locomotiva. Além do espaço histórico, nós estamos aqui num santuário ecológico, né? Uma área da foz do Rio Piracicaba, no Rio e doze estão importância do Brasil no fragmento de Mata Atlântica, muito bem preservado, dentro de uma área urbana, de fácil acesso em área de preservação permanente. Você já é um lugar encantador, um passeio que vale a pena. E **Prefeitura** de Ipatinga, Gustavo Nunes enfatizam a nossa reportagem que esta celebração dos cem anos da Estação Pedra Mole vem de encontro ao resgate da história do município e o seu desenvolvimento. É sem sombra de dúvidas, resgatar e preservar nossa história é extremamente importante. Nós temos que reconhecer de fato as nossas origens de como que em Ipatinga se tornou o que realmente então, como eu disse anteriormente, nós estamos aqui comemorando o centenário da Estação Pedra Mole dos trilhos de trem que se passaram por Ipatinga e passam até hoje, trazendo desenvolvimento não só para a nossa cidade, mas também para toda a nossa região. Me arrisco a dizer que a partir deste ato foi feito lá na década de mil novecentos e vinte e que de fato nasceu a cidade de Ipatinga e de Ipatinga se transformou no que é hoje, justamente por conta desse trabalho que foi feito lá atrás e no que nós estamos aqui hoje, resgatando essa história para que a gente possa entender a criação e o surgimento da nossa cidade. Repórter, Sandra Serafim e o sal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/13/RDIOVANGUARDAAM1170IPATINGAMG-12.53.29-12.58.04-1649867647.mp3>



# Novo museu de arte barroca é inaugurado em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Leo é inaugurado em Ouro Preto. O repórter Antônio Sido hora conversou com o **procurador-geral de Justiça de Minas Gerais** sobre o novo museu. **Procurador-geral** diz Ses de **Minas Gerais**. **Jarbas Soares** Júnior, que já trabalhou em Ouro Preto por dois anos, esteve na cidade na inauguração do Museu Burnier e falou com o saudosismo a reportagem. Andar e oito que M. Na verdade, eu queria ter saído no ar e e tive que responder o mar. Necessidade da época do TRE foi colaborar e mas a saudade de Ouro Preto, SP permanente. Eu espero momento depois de sair do **Ministério Público**, o poder ganhar algum dinheiro para comprar a casa, que por enquanto a gente não repasse ano, os amigos de dois amigos e o coração é ver o preto. Descobri que meu bisavô morou aqui azul aqui, ele feliz aqui ficar explicado essa paixão couro preto. Agora, hoje foi um momento muito especial, porque esse museu colher de que agora Ouro Preto que apresenta para o Brasil, é uma obra prima no Museu de muito conteúdo, que valorizar ainda mais o acervo todo o que existe aqui na nossa cidade. Então nós temos que felicitar o prefeito Angelo Oswaldo, não ser o casal ali o a rede de empresas todos que participaram e dessa grande feitura e patrimônio que vai e seus tentado é apresentado no Brasil durante muitos anos. Então a cidade, Patrimônio Cultural da Humanidade recebe o acervo, altura da grandeza e importância de ouro preto para o Brasil, para o mundo. Ouvimos o **procurador de Justiça** do Estado de **Minas**, a reitora da Universidade Federal de Ouro Preto, professora Cláudia Marliéria, também ressalta que a importância do museu Julier para a cultura do município. Eu acho que a trajetória da família é que ela foi momento o interessante, né? Na construção, na ajuda da construção desse museu, no sentido da doação, né? Que eles fizeram percorrendo mundo e comprando, né? Peças e eu acredito que as instituições que receber tem e a tem condições, né? Disse de manutenção, né? Desse desse dessas obras e e com certeza para ouro Preto é muito importante também como espaço cultural, como o mar e também para a educação, principalmente a Ufop e o primeiro o ensino primário também, né? Para começar a conhecer as obras e começa a entender o que significa que cada obra e não foto, nós temos o curso de museologia, né? Então, para nós também é muito importante. E eu acho que ganhar todos, né? Sociedade como um todo e em especial, eu acho que a comunidade Ouro Preto e a comunidade na região, a

universidade é que é que tem, né? Que vai ganhar esses passo que ganhou esse espaço está externa que muito bonita, que é um espaço de museu e um espaço que pode ser aproveitado, parar outras questões da cultura, né? E dar o vimos a reitora do pop, professora Claudia, mais

## **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/18/RDIOREALFM90>  
**1OUROPRETOMG-12.17.59-12.21.44-1650295804.mp3**

# Distrito de São João da Serra, na Zona da Mata: prefeitura corta árvores e destrói praça

**Marcos Maracanã**

+++ Transcrição +++ A Defesa Civil de Santos Dumont, na Zona da Mata, cortou árvores centenárias no distrito de São João da Serra e acabou destruindo a praça. Moradores denunciam que a ação foi feita sem qualquer vê-los com patrimônio cultural. O resultado foi a demolição de um dos pontos turísticos do município. A corda que segurava uma das palmeiras se soltou enquanto a moradora passava pela praça, porque o carro não foi atingida. Falar e mais e quatro de mais ou não é fácil demais erro faz. Olha aí, ó, é fácil, mas é isso aí o erro. Segundo o laudo apresentado pela Defesa Civil, algumas aves estavam podres e apresentavam riscos. No documento constava a retirada de oito palmeiras, mas na prática foram cortadas. dezessete nossa equipe tentou entrar em contato com a **prefeitura** para saber sobre o que eles vão reconstruir a para se plantar novas mudas, mas não tivemos o retorno. Foi como era antes favor. Foi como era Oi La, Olha vocês, olha isso aí, meu Deus do céu, que povo de caçada em solo, como é que pode uma coisa dessa, como é que pode uma coisa dessas chegar lá e disse para cortar, para cortar, não era para o ambientalista, gravam vídeo na internet e falar assim, gente tem árvores aqui, se elas estão causando risco social e nós vamos cortar e a gente vai plantar uma palmeiras mesmo tamanho a **prefeitura** sem jeito, sem dinheiro, sem concepção para trazer a árvore, colocar o mesmo lugar, não é possível ver. Aí eu discuto meses, vem aqui engenheiro ambiental, ver aqui o puxa-saco, a **prefeitura** de quem quiser o colar esses cara está falando o que não safate cassar a paz. Matic atacou eu cansei de negócios das pessoas atacar e apresentador de televisão em rede social. E a gente tá com medinho, quinze e ao rádio entre a serras e sai daqui vai sofrer um infarto, não faz isso e nunca você como depois falar outra coisa fizeram negócios sem nenhum tipo de segurança. Como é que amarrou a corda no ar dessa mãe? Rafaela, lá o seu negócio, aquela parte de cima que dá um paulista o dia feliz, qualidade, já que aproveitar, pelo menos isso será que está por trás de brincar. A gente sabe que isso se deu agora, aí você passa ordens para Moreira se calar qualquer as dth ordens, só que a coisa se for contato dos e depois e depois que houve um a um erro de interpretação, acabou de mostrar o que mais de cem anos em carros, se está com problema, são centenárias que elas estão com problemas, voltou,

quer comunicação de prefeituras, o prefeito estão achando que sou o rei até hoje, as e esse decreto emergencial da da COVID vai acabar daqui trinta dias. Aí eu quero ver se o **Ministério Público**, a procuradoria, né, os órgãos fiscalizadores, o **STF** vai fiscalizar as prefeituras. Eu quero ver, eu quero ver porque enquanto a COVID e representantes prefeitos reinou, o prefeito vai ser na cara de e de repórter aqui na capital, o prefeito, quando o repórter facada do Capeta, prefeitos do interior fez o quê que já faz e três agora? Olha lá, olha lá, não é uma árvore centenária de tocar, foi mar a cor dia D, que é certo. É lá que aconteceu a queda madeira, que coisa ou o quê que é tão fácil destruir do que construir esse país em? Mas vamos lá, eu vou com o papo reto, daqui a pouco. Manda mensagem de voz, porque é que não faço distribuição nesse país? Se construção, construção da educação no **meio ambiente**, nas escolas, um de uma reconstrução de uma política séria nesse país, manda sua mensagem para cá, por favor

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/04/22/TVBANDEIRANTESBH-16.42.21-16.46.36-1650658466.mp4>

# Polícia Civil calcula prejuízo de pichação em Biblioteca Nacional

*Luciana Mussi*

+++ Transcrição +++ Antes, né, para nós sabemos da importância de educação. A biblioteca é um lugar praticamente flagrados, né, exatamente o tempo do conhecimento dois. Agora, três adolescentes foram apreendidos, suspeitos de picharem o muro da Biblioteca pública de **Minas** Gerais, aqui em Belo Horizonte, o prédio gente que está em reforma foi projetado por Oscar Niemayer e agora recebe uma sujeira, dez. Um dos patrimônios ali do circuito Praça da Liberdade e Ana Coimbra, que esteve lá ontem, no final do Bom dia **Minas** vai se lembrar disso e mostrou esse caso. Câmeras de segurança e Leandro ao longo do dia, elas foram analisadas, registraram a ação desses pichadores. São cenas tristes que se repetem pela cidade e geram prejuízos para quem? Para o nosso bolso, os cofres públicos. A sensação de quem passa em frente à biblioteca e de indignação. Acho errado, né. Eu acho que as pessoas deveriam ter consciência e não fazer esse tipo de de pichação, porque está três de Khan do meio Ambiente e principalmente hein espaço público, né. As imagens das câmeras do Centro Integrado de operações mostram os três adolescentes pichando muro, equipes que fazem o monitoramento chamaram os guardas municipais. Os agentes encontraram latas de spray com jovens que foram encaminhados para o Centro Integrado de atendimento ao adolescente autor de ato infracional em marcha. Fachadas tônica da maternidade Hilda Brandão, no bairro Santa Efigênia, foi pichada duas vezes em uma semana. O local passava por obras de manutenção desde dezembro de dois mil e vinte e um. O prédio foi inaugurado em mil novecentos e dezesseis funcionários tiveram trabalho para limpar a pichação. Nos últimos três anos, a Polícia Civil cumpriu trinta e três mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte e Região Metropolitana e prendeu dez pessoas nesse período. As duas principais gangues de pichadores foram desarticuladas. De acordo com os investigadores, o prejuízo em danos ambientais e o patrimônio público e privado e de mais de um milhão de reais. O crime de pichação é considerado de menor potencial ofensivo. A pena vai de três meses a um ano de prisão, mas a multa que varia dependendo de cada caso. Aqui em Belo Horizonte, a delegacia Especializada de investigação a crimes contra o meio ambiente tem atuado para mostrar à Justiça que esse ato é grave e precisa de punições mais severas. O delegado explica

que durante as apurações há casos em que é possível comprovar que os pichadores também estão envolvidos em outros tipos de crime. Nessas situações, a pena pode aumentar para sete anos de prisão, de mostrar toda essa articulação para a prática do crime de pichação e com isso e mostrar para o **Ministério Público** e para a justiça que nós estamos diante de verdadeiros associações criminosas, games que atuam e causando danos severos, tanto o patrimônio público e privado, quanto também ao meio ambiente. Os três adolescentes suspeitos de fecharem a biblioteca pública foram encaminhados para o Centro Integrado de atendimento ao adolescente autor de ato infracional. A gente tem um filho.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/04/26/TVGLOBOMG-08.04.45-08.08.03-1650972958.mp4>

# Heineken assina termo de compromisso ambiental para projeto em Pedro Leopoldo

+++ Transcrição +++ A cervejaria Raine. Quem assinam termo de compromisso ambiental com o **Ministério Público** Estadual para realizar um projeto em Pedro Leopoldo, região metropolitana, onde foi encontrado o fóssil humano de nome Luzia, né, o mais antigo das Américas. O acordo tem investimentos no valor de cento e cinquenta mil reais. O local foi palco de uma a polêmica da empresa, você se lembra muito bem se não se lembra, a gente lembra que né, foi muito criticada por iniciar a instalação de uma nova fábrica. Ali. Especialistas apontavam a época que a construção causaria danos no sítio arqueológico onde Luzia. O fóssil foi encontrado. A empresa terá dois anos para cumprir as medidas de recuperação da integralidade da área assinatura do termo ocorreu depois que a cervejaria anunciou a cidade de Passos, no Sul de **Minas**, como o novo local da nova fábrica.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/28/RDIOBANDNEWSFM895BH-10.50.39-10.51.29-1651155295.mp3>

# Cervejaria assina termo de compensação ambiental para recuperar área onde fóssil foi encontrado

+++ Transcrição +++ Os envolvidos no assalto. A cervejaria Raine. Quem assinou compromisso com o **Ministério Público** para recuperar a área onde o fóssil da Lucía foi encontrado em Pedro Leopoldo. É uma contrapartida para a instalação da empresa em Passos, no sul do estado. A Raquel Freitas está aqui conosco e tem os detalhes desses investimentos. Oi Raquel, boa tarde. Aline, boa tarde. Boa tarde para todo mundo está assistindo ao MG um. Olha, esse é um assunto que a gente já falou bastante aqui no MG um, porque é raro que pretende instalar sua nova fábrica em Pedro Leopoldo, na área onde foi encontrada a luz. A Luzia, que é o fóssil humano mais antigo das Américas, mas o empreendimento chegou a ser embargado pelo isso e me viu e depois disso, a rainy que existiu, que está lá. Nova fábrica em Pedro Leopoldo. E ontem, cerca de quatro meses depois aí dessa decisão veio o anúncio de que a nova a fábrica vai ficar em Passos aqui no sul do estado e junto a esse anúncio também foi firmado um termo de compromisso das a nado aí com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e como o **Ministério Público** Federal. Isso o documento ali IPVA e o investimento de cento e cinquenta mil reais em Pedro Leopoldo, como uma forma de compensação ambiental. Esse recurso ele deve ser destinado ao projeto de regularização do monumento natural de Lapa vermelha e deve conter aí. O reforço da estrutura física atual e também projetos em favor da área de proteção ambiental do carste de Lagoa Santa. Esses valores a serem destinados para cada projeto. Os indicados pelos promotores e pelos procuradores. A rainy que vai ser um prazo aí de sessenta dias para fazer o suspeito. Esse projeto é um esse termo também prevê aí que as áreas que foram alteradas pelo projeto lá em Cedro, pontos sejam retirados e país num prazo de noventa dias, deve ser feito aí um diagnóstico. Os técnicos sobre essa áreas. E o termo ainda prevê que sejam instalados dez pontos de coleta de embalagens aqui no estado, os por parte da rainha, que todos os detalhes estão lá no nosso site G um ponto com ponto BR barra MG, Aline. Obrigada Raquel. Está na hora de falar da previsão do tempo, vem cá para a gente conversar com a Karina também. Céu, diz. Ela conta tudo para a gente.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/04/28/TVGLOBOMG-12.19.23-12.21.56-1651160254.mp4>**

# Heineken assina termo de compromisso ambiental com o Ministério Público de Minas Gerais

*Bruno Marun*

+++ Transcrição +++ Dezembro, mas nunca de volta para te informar que a cervejaria Rayane, que assinam termo de compromisso ambiental com o **Ministério Público de Minas** para realizar um projeto em Pedro Leopoldo, na Região Metropolitana da capital, onde foi encontrado o fóssil humano, né? O Luzia, o mais antigo das Américas. O acordo tem investimentos de cento e cinquenta mil reais local foi palco de uma polêmica da empresa que foi muito criticada por iniciar a instalação de uma nova fábrica lá na cidade da Região metropolitana. Especialistas apontavam que a construção causaria danos ao sítio arqueológico onde Luzia foi encontrado. A assinatura do tema ocorreu depois que a cervejaria anunciou Passos no Sul de **Minas**, como o novo local de instalação na planta da empresa holandesa, A Rainy. Quem também terá dois anos para cumprir as medidas de recuperação da integralidade da área, né? Lá em Pedro Leopoldo, onde ela iniciou as obras para implantar, né? Uma planta, a indústria da rádio, quem da cervejaria lá em Pedro Leopoldo, mas que acabou sendo transferida para passos no Sul de **Minas**

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/28/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-16.36.39-16.37.41-1651175489.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/04/28/RDIOBANDNEW_SFM895BH-16.36.39-16.37.41-1651175489.mp3)

# Romeu Zema exonera presidente de órgão que negou anuência a projeto de mineração na Serra do Curral

+++ Transcrição +++ O governador de **Minas** Gerais, Romeu Zema exonera do cargo o presidente do Iphan, Instituto Estadual de Patrimônio, Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, Felipe Cardoso. Vale Pires. A demissão foi publicada na edição deste sábado do Diário Oficial. Em meio à polêmica aprovação do licenciamento ambiental de um empreendimento de mineração na Serra do Curral. Arquiteta Marília Palhares Machado já foi nomeada para assumir o cargo. Felipe Pires teria manifestado ao **Ministério Público** no fim de março que o projeto não teria passado por análise do Iphan, com relação aos possíveis impactos ao patrimônio cultural. Em um ofício enviado ao **Ministério Público**, o agora ex-presidente do Iphan afirmou que a última manifestação do órgão sobre esse assunto havia sido em dois mil e dezoito, em uma análise ainda inicial do projeto de mineração. Ainda conforme Pires, seria necessária a apresentação de estudos completos sobre o assunto para que ele pudesse ser devidamente analisado pelo Iphan.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/05/16/RDIOAMERICAA>  
**M750MG-11.17.56-11.18.58-1652711692.mp3**



# PBH alega que Tamisa usou documentos sem validade para aprovar mineração na Serra do Curral

**Danilo Girundi**

Ambientalistas e artistas entregaram hoje à Assembleia Legislativa um manifesto em defesa da Serra do Curral.

Em Belo Horizonte, a **Prefeitura** apresentou à Justiça Federal novas alegações de que a Tamisa usou documentos antigos e sem validade da Copasa para aprovar o empreendimento.

Chico Buarque, Milton Nascimento e Gilberto Gil estão entre os que assinaram a carta que reivindica a anulação do licenciamento concedido à Taquaril Mineração e aprovação do tombamento da Serra.

Entrevista:

- Roberto Andrés / arquiteto prof. UFMF

No sábado, o Governo de **Minas** publicou a exoneração de Felipe Cardoso Vale Pires no Diário Oficial do Estado. Ele ficou um ano no cargo de presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e foi quem afirmou ao **Ministério Público**, no dia 22 de março, que o projeto de mineração da Tamisa não teve anuência do lepha. Uma das ações propostas pelo **Ministério Público** antes da aprovação da licença de instalação da Tamisa revela que a última anuência expedida pelo Instituto foi em dezembro de 2018 e se refere à análise inicial do projeto minerário do empreendimento, e que foi arquivado, a pedido do empreendedor, em 2019. O assunto é novamente questionado na ação ajuizada após a aprovação, o **Ministério Público** argumenta que, apesar dos significativos impactos ao patrimônio cultural, não houve apresentação prévia de estudo de impacto ao patrimônio cultural e que, por isso, o procedimento de licenciamento ambiental padece de flagrante vício de ilegalidade.

Nessa segunda-feira, o secretário estadual de Cultura, Leônidas Oliveira, afirmou que a advocacia Geral do Estado declarou que o projeto não precisava passar pelo lepha.

Entrevista:

- Leônidas Oliveira / sec. SEC

A **Prefeitura** de Belo Horizonte levantou outra polêmica sobre a mineração na Serra do Curral. Alegou que a Tamisa usou autorizações antigas e sem validade da Copasa. Esse questionamento foi anexado ao processo que corre na Justiça Federal. O documento diz que agora se tem a confirmação de que o projeto de mineração da Serra do Curral pela Tamisa foi licenciado pelo Estado de **Minas** Gerais sem análise prévia e anuência da Copasa, sob aspecto da segurança hídrica de Belo Horizonte, mesmo conhecendo os riscos à integridade da adutora do Taquaril, que é responsável pelo transporte de 70% da água tratada consumida pela população de Belo Horizonte e que, por isso, o documento que foi usado para conseguir o licenciamento de mineração não pode ser considerado já que o projeto teve sua configuração alterada. Dessa forma, é necessário uma reavaliação pela Copasa dos riscos e impactos que o empreendimento representa à segurança hídrica de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Entrevista:

- Marcus Vinícius Polignano / coord. Projeto Manuelzão

A Copasa informou que assinou termo com a Tamisa em 2018, que depois disso não foi mais acionada e que, portanto, entende que o termo ainda é válido.

A Tamisa e a Secretaria Estadual de **Meio Ambiente** também foram procuradas e ainda não se manifestaram.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/05/16/TVGLOBOMG-19.13.26-19.17.31-1652739927.mp4>

# Bem-te-vis faz campanha para recuperar peças roubadas da Matriz de Santo Antonio

+++ Transcrição +++ E a atriz de Santo Antônio, no distrito de Itatiaia, em Ouro Branco, está restaurada e de portas abertas, porém, imagens roubadas deixa um espaço vazio nos altares, associação sócio Cultural, os dente evento promove uma campanha para recuperar as peças roubadas. Olá Wilton, Bom lá. Una os ouvintes da rádio Itatiaia, o preto aqui, quem tá falando eu Ilton Fernandes, presidente da associação, suas Culturas, mente vis aqui do vilarejo de Itatiaia. Pois é, Bruna, nos associação suas culturais vinte vem realizando assim importante campanha de mobilização, recuperação da senha, o saque desaparecido tíquete ai e noventa e quatro. Matriz de Santo Antônio foi furtada e vinte e uma peças. Título disse assim e até hoje foi recuperada para espécies. Então a gente vive juntamente com o **Ministério Público** de Minas Gerais, Indi, Fun ES de F, as polícias Militar e se viu, vem fazendo toda essa campanha para o Peru, está sempre disse Aparecido com isso. Toda semana a gente publica fotos e informações sobre aquela pessoa desaparecida. Os canais onde as pessoas podem denunciar para se divulgar foi feito pelas redes sociais da mídia. Sites, aqueles vinte vezes reforçando também essa campanha. Em agosto do ano passado, o **Ministério Público** lançou uma plataforma muito importante chamadas fundar, mas ter reunido todo assim Gullit e gerais de peças sacras, por exemplo, desaparecidas. Então, qualquer cidadão pode entrar nessa plataforma, além de fazer a denúncia, delícia reportou denúncias a esse importante canal também pode ajudar com informações com foto e informações sobre uma peça, por exemplo, que esteja de então as pessoas podem ter por que não chamar a fundar o endereço. É só andar ponto M e MG ponto **MP** ponto BR repetindo, são dar ponto MG e MG ponto **MP** ponto BR. Além desse canal também pelas nossas redes sociais, pessoas também pode encontrar informações a roubos, dente, vice ponto com ou os dente vice ponto Org ponto BR que ele também. Enquanto informações sobre o soldado sobre os canais de denúncia também que a participação de todo cidadão e sim de extrema importância, que são mais de estudo para a gente recuperar o passivo. Está parecido que a gente tinha médico que a comunidade cidade, nosso Estado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/05/19/RDIOITATIAIAOUROPRETOAM1120MG-06.56.59-06.59.42-1652956970.mp3>

# MPMG cria plataforma Sondar para recuperar junto a comunidade bens roubados

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** de Minas Gerais cria plataforma sondar sistema de objetos mineiros desaparecidos, recuperados e restituídos para recuperar junto as instituições parceiras e a comunidade bens roubados. Eu sou atriz eu e minhas, sou professora doutora e leciona no curso de pós-graduação em história da arte Sacra às a no município de Mariana, em **Minas** Gerais. E eu estou aqui hoje, né, no seu programa Bruna para falar um pouco sobre sondar sobre a importância da parceria das comunidades junto ao **Ministério Público** do Estado de **Minas** Gerais. O som dar é o aplicativo, né, desenvolvido para funcionar como uma Sentinela virtual do patrimônio Cultural. Ele veio para conferir mais efetividade ao trabalho do **Ministério Público** no resgate dos bens culturais que estão desaparecidos, onde a entrar nessas comunidades descontentes, as comunidades, elas entram monitorando os bens culturais das suas cidades. E é importante, né, que as pessoas acessem o site, né, entrem no aplicativo, só um bar em vez de umas peças desaparecidas das suas cidades e em vir ao **Ministério público**, fotografias que comprar homem, que esses bens culturais pertencem às suas comunidades, né, podem ser fotografias de casamentos, fotografias de batizados e que contenham essas peças ao fundo, os recortes de jornais também são importantes da época do furto e outros dados que as comunidades acharem relevantes para o trabalho do **Ministério Público**. A ação mais de setecentos dez que estão desaparecidos e quase metade desses bens. Bruno não possuem fotografias, né. Então é importante esse trabalho da comunidade junto ao **Ministério Público**.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/05/23/RDIOITATIAIAOU  
ROPRETOAM1120MG-06.54.03-06.56.01-1653302945.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/05/23/RDIOITATIAIAOU<br/>ROPRETOAM1120MG-06.54.03-06.56.01-1653302945.mp3)

# Demora nas obras do Teatro Atiaia em GV

**Ana Carolina Magalhães**

+++ Transcrição +++ A novela do teatro atiaia em Governador Valadares. O espaço está fechado desde outubro de dois mil e quinze. Há quase sete anos, quando foi interditado pela justiça a pedido do **Ministério Público** para que se adequar às normas de acessibilidade e também de segurança de combate a incêndio. As obras de reforma foram iniciadas em agosto de dois mil e vinte chegaram a ser paralisadas, foram retomados em janeiro deste ano. E aí será que temos a previsão da conclusão dessa reforma. Confira na reportagem de Marcelo Cristiano e Ana Carolina Magalhães. Manifestação cultural. Só mesmo nos tapumes que escondem a fachada desde dois mil e quinze, o único teatro da cidade está fechado. Na época, a interdição pegou todo mundo de surpresa, mas ninguém melhor que o time Filho para falar sobre esse assunto. A decisão da Justiça saiu um dia antes do festival de dez da cidade. Eu tive que tomar decisões que às vezes levam meses em um dia, né. E vinte e quatro horas, né, que foi levar o festival para a Praça, sendo que ele não tinha preparo, né, nem estrutura para ir para lá. Então foi tudo na base do improvisado do jazz, né. O projeto do novo atiaia começou a sair do papel no início de dois mil e vinte, quando a prefeitura anunciou a reforma por meio de uma parceria público privada com patrocínio de duas empresas e recursos da lei Federal de incentivo à Cultura. O serviço começou em agosto daquele ano com a promessa de terminar em doze meses, mas foi suspenso pouco tempo depois. A gente percebeu, acho que todo mundo perceberam aumento exacerbado dos preços de vários itens a no Brasil, a gente, né. E um deles que sofreu mais aumento, foi material de construção desde a questão da parte de ferro e cimento, tijolo, Guareí, cento isso fez com que o orçamento da obra que a gente tinha inicialmente em quando a gente começou ela em Agosto dois mil e vinte, com as previsão de um ano, não fosse mais eficiente. Então a gente teve que no ano passado ficar cobra três meses parada para poder pedir autorização do ano federal para utilizar mais recursos, a gente teve o nove a um novo aporte das empresas neste sentido para que a gente pudesse então recomeçar. E agora já está nessa fase final de acabamento já e se encaminhando para inaugurações. Os cálculos foram refeitos, agora, os gastos devem chegar a quatro milhões de reais. O sistema de refrigeração e a parte elétrica já estão quase prontos. As cadeiras foram retiradas para a troca do piso. O novo teatro vai ter capacidade para trezentas e trinta pessoas e vai contar com palco novinho e um camarim mais amplo.

A galerinha manhã Gara também vai ficar de cara nova. O secretário explica que os andares superiores do prédio não vão passar por reforma, pelo menos, por enquanto. A gente sabe da urgência da Cultura Valadares com esse espaço, né, que agora, além de de ter o teatro, vai ter uma galeria totalmente equipado para receber lançamento de livros e exposições, exposições de arte e tudo mais. E como a gente sabe que a gente a reforma do prédio como um todo demoraria muito mais demais. Com este urgência, a gente dividiu prédio em dois. Então hoje o teatro chega ali, tem uma matrícula, o restante do prédio tem outro matrícula de maneira que finalizando agora essa parte que envolve o teatro atiaia galeria, manhã, garra e a recepção térreo, a gente possa continuar nos próximos meses. Com as obras, os andares de cima, sem prejudicar que a comunidade já posso utilizar o espaço aqui do teatro. Tinha e da galeria. A obra está prevista para terminar em agosto deste ano, mas a prefeitura ainda não sabe se vai poder reinaugurar o teatro, abrir o espaço para artistas e o público. Essa dúvida está ligada ao período eleitoral. Como é que a gente envolve recursos de lei federal, a gente pediu um parecer jurídico justamente para que a gente não incorrer nenhum tipo de problema, nenhum tipo de crime eleitoral. Nosso inauguração, então, caso e aí a gente está imaginando que isso que vai acontecer mesmo, né, a gente seja impedido de realizar as inaugurações por conta das regras, período eleitoral, a gente vai entrar agora, a gente vai ter que esperar terminar todas processo para ele poder marcar data de inauguração, mas o mais importante é que a população saiba que a obra ela acaba em agosto e aí fica somente para as questões burocráticas, para que a gente finalmente abre as portas neste espaço totalmente modernizado e reformado para todos. Já são sete anos de espera e não é segredo para ninguém. A falta que o teatro atiaia passo para a classe artística e para o público. É um teatro, né, ele tem não tem uma característica de auditório. Então ele é importantíssimo, né, não só para os produtores locais como os de fora, né, uma, uma peça de grande alto nível, né, que é feita no eixo rio-são Paulo pode apresentar que atualmente não tem essa estrutura, né. O Thiago ele faz uma falta sim, grandiosa para nós. Além de ser um pandemônio cultural de Valadares, né, porque ele foi inaugurado em oitenta e dois e com a missão muito nobre, né, que era de aquecer, né. O a a produção cultural, porque antes não tinha esse espaço, né. E para a realização de festas e eventos. Aí a palavra atiaia em tupi-guarani significa raios. Zinho de luz. Se alunos da arte da Cultura, da música, do das peças de teatro, a gente tem sim, essa luz que

que faz falta na cultura de qualquer cidade, não só da de Governador Valadares estão e estamos ansiosos mesmo, né, para a reinauguração para a reabertura do teatro Atiaia em Governador, falar da já passou da hora.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/05/31/INTERTVDOSVA>**

**[LES-11.56.13-12.01.54-1654010807.mp4](#)**

# CPI dos sertanejos não deve sair do papel

+++ Transcrição +++ sete minutos. Parlamentares afirmam que não é prioridade às vésperas das eleições, a **investigação** sobre contratos firmados por cantores como Gustavo Lima, com prefeituras do interior. Parlamentares da oposição e da base governista se dividem no Congresso Nacional sobre a possibilidade de uma CPI dos sertanejos, comissão defendida por internautas, que teria o objetivo de investigar contratos firmados por cantores como Gustavo Lima, com prefeituras do interior, com o pagamento de cachês elevados que se aproximam a um milhão de reais. Deputados federais da oposição tem defendido a **investigação** do pagamento dos cachês a cantores sertanejos, como explica o deputado Rogério Correia do PT de **Minas** Gerais. Correto seria a Câmara dos Deputados e Deputadas abriu um processo Comissão parlamentar de Inquérito para averiguar essa questão desses Caxias milionários que alguns músicos sertanejos estão recebendo, imagina um milhão de reais na **prefeitura** pagar por um determinado artista, uma cidade dezessete mil habitantes. Então o orçamento Norm, município do ES, esses recursos podem ter vindo em uma parte realmente veio de emendas parlamentares do Orçamento secreto, não caberia abertura de uma CPI. Já os governistas dizem que não há a justificativa para uma CPI dos sertanejos. O deputado Júnio Amaral, do PL de **Minas** Gerais, explica por que é contra. A Comissão parlamentar de Inquérito. Eu não vejo nenhum sentido em criar uma CPI por gênero musical. No meu ponto de vista, isso é exatamente para perseguir apoiadores do **governo** federal, porque a maioria dos sertanejos são apoiadores do presidente antes de qualquer **investigação** decididas, também precisa levantar, vultosas quantias que são transferidas que nesse caso, a maioria de esquerda e é totalmente distinta situação, são artistas que vão até o estado buscar financiamento, muitas vezes de projetos santo, as mãos e não o contrário. Quando as prefeituras vão até os artistas, assim como os entes privados também fazem e contratam os seus shows que geram sim, retorno para o município. Em ano eleitoral há uma avaliação de bastidores. De que essa não seria uma prioridade dos parlamentares, já que eles vão voltar as atenções para suas bases eleitorais e suas campanhas de Brasília. Gabriela Histerese ali. Nas redes sociais ou nas rodas de conversa, o assunto tem dado. O que falar tanto é que prefeituras resolveram rever os contratos e até cancelar as apresentações como na mineira Conceição do Mato Dentro que após a repercussão, cancelou um show do cantor Gustavo Lima, que custaria um milhão e duzentos mil reais aos cofres públicos. Mas o que será

que diz a lei? Segundo a doutora em Direito Administrativo e professora da UFMG, Cristiana Fortini, é preciso ressaltar que não é ilegal as prefeituras pagarem por shows e apresentações artísticas. Nesses casos também não é necessária a realização de licitações, não há nenhuma irregularidade em princípio na contratação de artistas, se eles forem hall aclamados pela crítica especializada ou pela opinião pública, porque não é difícil nesses casos de contratação de artista, a lei e nós estamos falando de uma lei desde mil novecentos e noventa e três prevê que isso possa ser feito sem **licitação**, porque a **licitação** presume que seja possível uma comparação entre os licitantes. Uma comparação a respeito do preço da técnica de seus não são comparáveis artistas tem a ver com bons, tu tem a ver como o estilo que se pretende por uma dada ocasião, portanto, a lei preconiza que é possível contratar artistas ou ele ou empresário diretamente, se ele cumprir uma dessas duas condições. Apesar disso, a professora da UFMG explica que nem todo o dinheiro nos cofres públicos pode ser destinado para o pagamento de shows. E o cantor diz quanto que ele cobra. E cadê a administração que a ser razoável se faz sentido, se considerando outras temáticas, outras demandas da população se justifica o gasto com aquele montante. E faz diferença de onde vêm esses recursos, por exemplo, de verbas que seriam destinadas à educação, à saúde e são destinadas a shows. Com isso também cabe à administração pública analisar se eventualmente essa verba está carimbada para educação, para saúde, resposta e obviamente negativa, não se poderia usar para show, se não o seu dinheiro do erário, ela pode fazer e até deve incentivar projetos culturais. Cristiana Fortini explica que a lei não prevê o pagamento de cachês em caso de cancelamentos. É certo, se isso tiver sido acordado pelas partes no contrato. E aí a administração pública não apenas ela não antecipa pagamentos como regra, como ela não teria que pagar uma multa nesse percentual, não há previsão legal para pagamento de multa. Nesse percentual não há previsão legal nem para pagamento de multa pela administração pública. Quando ela decide, vão ver um contrato altamente obrigação de aula, indenizar os custos que essa pessoa já tenha. Efetuado por que ela não pode também administração pode se locupletar as forças do privado no caso de Conceição do Mato Dentro, o **Ministério Público de Minas** Gerais confirma existência de uma representação feita pela **Câmara Municipal** da cidade, mas diz que não há prazo para abertura de inquérito ou de arquivamento do processo. O repórter Marcelo Sena, sete horas e

vinte

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/01/RDIOITATIAIAFM  
957BH-07.14.42-07.20.43-1654082710.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/01/RDIOITATIAIAFM957BH-07.14.42-07.20.43-1654082710.mp3)**

# Justiça mineira arquiva ação do MPMG contra a mineração da Serra do Curral

+++ Transcrição +++ A Justiça mineira arquivou uma das ações do **Ministério Público de Minas** contra a mineração na Serra do Curral. Nesse processo, o **MP** pedia que o Estado suspendesse a reunião do Corpo AM de análise do pedido da Tamisa para instalação da mina Taquaril, mas como audiência ocorreu e o licenciamento foi aprovado antes da análise da Justiça, o processo perdeu sentido e foi extinto. Um dos processos movidos pelo **Ministério Público de Minas** contra a mineração na Serra do Curral foi extinto pela Justiça **Estadual**. A ação do **MP** contra a mineradora Tamisa e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente pedia a retirada de pauta do Copan, Conselho **Estadual** de Política Ambiental, da Análise do Licenciamento da Mina Taquaril dentro da Serra. O órgão também pedia na Justiça que o assunto não fosse mais discutido pelo corpão até que fossem sanadas todas as irregularidades apontadas e somente após a anuência do Instituto **Estadual** de Patrimônio Histórico e Artístico sobre o processo de tombamento da Serra, a ação do **MP Estadual** deu entrada na Justiça mineira no Dia vinte e três de março, mas à Quarta Vara da Fazenda Pública se declarou incompetente no processo e transferiu a ação para Quinta Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte. Porém, durante esse período, a reunião do Copan para aprovação da licença ambiental da Mina Taquaril ocorreu no Dia trinta de abril. O empreendimento foi aprovado por oito votos a quatro. Diante disso, o juiz Rogério Santos Abreu entendeu que o processo perdeu o sentido, já que a votação ocorreu dias antes da análise da ação pela Justiça. Dessa forma, o processo foi extinto, além do **MP de Minas**, o ministro Bama para qualquer ação de destacamento de Área de Mata Atlântica dentro da Serra do Curral, uma vez que uma lei federal determina essa obrigatoriedade. Neste domingo, Dia Mundial do Meio Ambiente, Defensores da preservação e do tombamento da Serra do Curral vão realizar um abraço ao redor do bem natural, como forma de protesto. Reportagem, Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/04/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.43.57-11.46.18-1654366328.mp3>



# Primeiro fim de semana sem portaria no Santuário da Piedade tem depredação

**Anderson Rocha**

+++ Transcrição +++ cinquenta e três. Enquanto isso, Eu Te conto que Arquidiocese de Belo Horizonte foi impedida de cobrar pelo acesso o Santuário da Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana, na última sexta-feira. Segundo a igreja, o valor importante para preservar o bem natural, que é patrimônio histórico tombado no primeiro fim de semana. Sem a cobrança, arquidiocese reclamou de vandalismo, excesso de veículos e de manobras de motociclistas que colocaram visitantes em risco os detalhes com o Anderson Rocha. O primeiro fim de semana sem a cobrança de dez reais pela entrada no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, localizado em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, terminou com banheiro quebrado, excesso de veículos e ônibus e motociclistas pilotando em alta velocidade. A avaliação foi feita pela Arquidiocese de BH, entidade que é responsável pela manutenção da capela e dona da maior parte do terreno da Serra. Desde a última sexta-feira, a igreja não pode mais cobrar a taxa de acesso ao Monumento Natural, o Dr. O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de **Minas Gerais**, atendendo a pedido do **Ministério Público** de Caeté, solicitou que a igreja desativar se a portaria instalada na MG quatro, três, cinco. Sob o argumento de que o portão impedia o acesso livre dos cidadãos. Há uma outra rodovia, a AMG um, dois, três, cinco estrada que leva os visitantes ao topo da Serra da Piedade. Mesmo discordando da decisão, a igreja acatou e não cobrou pela entrada no santuário. Em nota divulgada à imprensa, a Arquidiocese reclamou que a taxa de acesso serve para preservar o espaço, mantendo um sistema informatizado que a agenda visitas e controlar a quantidade de pessoas de carros e de ônibus. Segundo a igreja, um estudo feito pela própria Arquidiocese mostrou que a circulação excessiva de veículos provoca estragos no solo e nas rochas da Serra, que é tombada pelo Iphan desde o fim da década de cinquenta. Apesar disso, uma parte dos moradores de Caeté discorda totalmente dos argumentos da igreja e garante que a taxa é uma espécie de pedágio que impede o acesso até mesmo daqueles que nasceram em Caeté. Foi esse grupo de moradores que procurou o **Ministério Público** da cidade e pediu mais transparência da igreja em relação ao uso do dinheiro que é arrecadado com as taxas. A Arquidiocese informou que já apresentou os números para os vereadores no mês passado e que

estuda maneiras de divulgar as informações para a sociedade. Em geral. A Igreja terminou a nota afirmando que peregrinos, bens ambientais paisagísticos, históricos e culturais estão em risco sem a cobrança da taxa de entrada. Repórter Anderson Rocha, agora, sete e cinquenta e seis em Belo Horizonte,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/06/RDIOSUPERNOT>  
[CIABH-07.51.05-07.54.04-1654517297.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/06/RDIOSUPERNOT)

# Biblioteca pública de MG será reaberta totalmente ao público no mês de agosto

+++ Transcrição +++ Cheguei a biblioteca pública aqui de **Minas**, localizada na Praça da Liberdade vai ser reaberta totalmente ao público no mês de agosto. Esse prazo é um reagendamento, já que havia uma previsão inicial de que a reabertura acontecesse até esse mês de junho, a biblioteca passa por uma as obras de revitalização. Desde fevereiro. O atraso, de acordo com a Secretaria Estadual de Cultura e por que o cronograma de obras foi alterado devido as fortes chuvas no início do ano. Além disso, toda a obra segue um rito de autorizações necessárias por se tratar de um imóvel tombado, a revitalização compre recomendações. O **Ministério Público** de **Minas** para a instalação de itens de segurança contra incêndio e pânico, emissão de auto de vistoria do corpo de Bombeiros, no momento está sendo feito a colocação de forro de gesso no teto da biblioteca. No prédio sede também. Obras estão fazendo ali um trabalho de segurança, obtenção também da vistoria, né, de um documento para vistoria do corpo de Bombeiros para poder voltar a funcionar na sua totalidade. Nesse momento. De acordo com a Secretaria de Cultura, a biblioteca está funcionando parcialmente, com atividades presenciais de segunda a sexta, de dez a seis à noite em setores Infanto juvenil, braille, coleções especiais e também periódicos. Mas a partir de empréstimos domiciliares de livros. Isso vai ser feito só em agosto. No momento, esses empréstimos não estão sendo liberados, pelo menos por enquanto, Shirley.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/06/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.54.56-11.56.23-1654528988.mp3>

# Entrevista com a presidente da Fundação ArcelorMittal, Paula Harraca, sobre incentivo à cultura e esporte em Minas Gerais

*Léo Mendes*

+++ Transcrição +++ A entrevista do. Pelo alerta entrevista de hoje, a gente recebe a presidente da Fundação ArcelorMittal, Paula, a Raqqa, ela que também é diretora de Estratégia e Assis G Inovação e transformação do negócio a ser nome. Tal Latam e Mineração Brasil está aqui para falar com a gente sobre investimento cultural e também esportivo. Paulo, muito boa tarde para você. Seja bem-vinda a sempre editora noventa e um ponto sete. Boa tarde Léo, Boa tarde a todos os ouvintes ser um prazer enorme estar aqui com vocês. Nós que agradecemos Paula, principalmente porque a ArcelorMittal recebeu o título de maior incentivadora da cultura e do esporte em **Minas Gerais**, por meio das leis de incentivo. Só para o nosso ouvinte telespectador conhecer um pouco mais. A companhia investiu mais de oitenta milhões de reais em iniciativas com o programa diversão em cena e as parcerias com o Sada Cruzeiro, Palácio das Artes, grupo Corpo, Orquestra Filarmônica de **Minas Gerais**, vários outros projetos, né Paulo? Porquê que a ação orbital acha tão importante e fundamental investir dessa maneira na cultura e também no esporte. O Léo, o esporte. Assim como a cultura, são elementos edificantes, a construção de uma sociedade e para uma empresa como a se lamentar que uma empresa como história centenária aqui, né? Na nossa origem, que foi em **Minas Gerais**, em Sabará, exatamente cem anos atrás, a gente sabe que a forma de perenizar a proposta de valor de uma organização que se propõe a criar as suas inteligente para as pessoas, para os planetas, não é apenas o produto, a nosso papel e essa responsabilidade organizacional, ela vai além e lá atrás, né? Na fundação e lamentam, tem trinta e cinco anos de vida, então foi muito pioneiros. Quem começou lá atrás a investir na educação, educação é o grande pilar da fundação que foi se ampliando para a cultura, para o esporte também entendendo que o esporte educa e a cultura forma porque a cultura também estimula dentro do o patrimônio cultural, da construção de elementos que vão além do do quantitativo, né? Estimula emoção, estimula e a criatividade e traz a possibilidade de de fato criar um

mundo melhor que a gol não apenas aspiracional. A gente acredita e todos os dias sua para construir um mundo melhor, esse mundo melhor se constrói com cidadãos integrais, com se dá nas integrais que justamente encontra essa ser ano integral, quando tem acesso à educação, esporte e a cultura como elemento de composição dos valores humanos. E até para a gente ver se o volume de investimento que é feito em torno de oitenta milhões de reais, por exemplo, nos últimos anos, porque são resultados realmente efetivos, né Paula? Eric, acredito que essa lama e tal ela tenha como quantificar isso na formação aí de atores de atletas, atrizes, pessoas que devem ter histórias assim emocionantes de sair da comunidade e se transformando por meio da cultura do esporte. Exatamente, são ferramenta de inclusão social, sem dúvida nenhuma. Estamos falando nesse montante que você trouxe Leo ao longo de dez anos e uma década, então é um trabalho que se vê o resultado, mas ele demora em aparecer, não é resultado de curto prazo e é uma construção, não é uma jornada muito consistente, quando nós olhamos para cima da ótica do esporte e recentemente anos, a marca começou a aparecer em alguma camisa e tal, mas é um é como a parceria do saco seria muito recente, esse investimento milionário que a gente vive e em atletas de bar assim e na formação daquele menino daquele jovem que num esporte depois encontra essa formação de vidas. São inúmeros os exemplos, né? De atletas e artistas que tem hoje sua vida, encontrar a sua vida, graças a essas oportunidades. Então a gente vê que é uma ponte para criar oportunidades, acho que essa grande resultado tangível concreto e a gente se orgulha muito dele. Bacana demais. A gente está conversando com a presidente da Fundação ArcelorMittal, a Paula, a Raqqa é Paulo, eu não claro que não quer entrar com a senhora em assuntos polêmicos e nem de política, mas nos últimos dois anos, a gente tem visto assim, muito questionamento muito raso até nas redes sociais em referente à lei Rohani. E aqui a gente vê que a maior parte desses investimentos da Arcelor Mittal, se não for na sua totalidade, é por meio das leis de incentivo estaduais e são lei sérias, né Paulo? Com mecanismos para a

fiscalização, com regras muito claros, a gente não pode deixar que esse assunto do investimento, a cultura, a gente não pode passar a politizar a cultura, o esporte a criminalizar isso, a condenar isso, disse de forma alguma, né? Exatamente, tem que sair de toda a pauta política e entender quando a gente pela Constituição brasileira fala do direito do assessor educação, do direito das pessoas, porte do direito à sua cultura, está na nossa Constituição e e e sem olhar do da ótica do direito, né? Para sendo avisar ótica da criação no Brasil, que nós queremos construir. Então quebra-se o S que nós queremos construir essa construção. A gente sabe que cria um, um país, é um esporte coletivo, não é apenas responsabilidade do governo, é responsabilidade nossa como cidadãos e no nosso voto é responsabilidade das empresas das ONG s e um trabalho coletivo mesmo. E nós fazemos esse trabalho sempre de mãos dadas, acho que isso é importante e é feliz assim como se vê o montante de se eles são se construindo parcerias assim, a parceria com a Secretaria de Educação Municipal, Secretaria, Educação e Estadual, isso é de esporte de cultura, com todas elas independente dos mandatos dos os programas, tem vinte e trinta anos, alguns deles e os mandatos e tem quatro anos, foram mudando os partidos e a gente mostra propostas que geram valor e que são estruturantes e que a ação não gera. As elas permanecem e as leis de incentivo, sem dúvida nenhuma ajudam a perene Sara, essa consistência por que uma empresa gera receita é ensinada amor e parte desse desse a receita ir para esses projetos, então uma governança, como se falou, **Ministério Público** audita na vírgula, são números, a gente usa o recurso público que vai destinado essas causas, então isso é extremamente controlado, passa por um como em tempos meu, não tem autonomia nenhuma para aprovar sozinho projetos, porque chega para mim, isso passa por uma governança e dentro dos critérios que são públicos que estão no nosso site, nos editais, quem ganha é a sociedade está formando, além dos artistas, está formando público, é um programa que eu gosto. Esse então é sempre bacana saber que a gente se orgulha muito que já na diversão em cena é o maior formador de publicanos antigo do para seu. São mais de sessenta cinquenta mil crianças, jovens e adultos, porque normalmente os pais levam das famílias para assistir o espetáculo infantil e que grande parte desejo homem não tem acesso a isso é feito em parceria. Então o cria o cara que vai estar na pipoquinha, né? Então cria economia, porque o programa do final de semana no teatro no local, às vezes e a praça da cidade, às vezes ele nem tem teatro nos municípios onde a gente atua. Então é muito interessante ver que essa construção levar tempo e de fato e na construção de elementos, como parecendo uma proposta de teatro, a proposta esportiva e as pessoas que trabalham dentro desse âmbito e trabalha em esporte de base, então estão transformando a família fica

agora a criança tem a sexta, agora ela tem uma motivação, isso às vezes faz a retenção escolar a melhorar nenhum desse empenho acadêmicos, a jovem melhoram, circula muito vir, posso. Então a gente vê com muito bons olhos de fato que as leis de incentivo seja mantidas em que a gente faça muito bom moço delas e que a sociedade, ele aonde queria isso, né? Controle e isso em si já. Isso, porque acho que esse é o papel nosso também, né? De ver onde que esses recursos estão de fato indo. É muito bom a gente poder destacar isso, porque na hora que essa discussão fica muito rasa nas redes sociais e até mesmo em alguns meios de comunicação, fica parecendo que a lei não há nenhuma lei muito frágil e qualquer pessoa chegar lá e pede dinheiro ao governo e as empresas patrocinam e não é assim como você disse da governança, da fiscalização do **Ministério Público**, eu tenho certeza que se a alguma desconfiança surgir ali na Fundação ArcelorMittal, a Paula vai falar roupa, pera aí, vamos fiscalizar isso aqui, vamos olhar para saber onde que a gente está colocando o nosso dinheiro e é simples assim, né Paulo? Muito rígidas. Regras, né? Sim, sim, não interdita de prévia da Deloitte, né? Que o auditor externo neto, o governo, essas fundações e é um campo, né? Bem estruturado. Agora, acho que o mais interessante levar sim, porque porque estamos aqui conversando o Xi, porque muita parcela desse trabalho não se vê, principalmente os que se vê, fala em atletas de bacia, formação de atletas, mas que a maior parte desse investimento para a maior parte dos oitenta milhões é na bacia e na formação da aquele empreendedor cultural que fica na em Martinho Campos, que né? Se não tivesse as pessoas em recurso, não teria como, porém, tem um projeto cultural e valores baixos, tudo ainda falando, né? milhões nesse caso ver. E vinte min, o projeto trinta Min. Se ter uma ideia é ótima ponto sonho vinte vinte e um foram além desses nomes grande que se fala de parcerias, grupo o corpo e tal, mas projeto os cento e vinte projetos culturais, o ambiente, o íntimo, vamos dar uma dimensão desse grande varejo assim, tem uma limitação que é monumental, mas que é extremamente rica, porque nós estamos presentes cinquenta sessenta municípios do Brasil, Grande parte deles aqui em **Minas** Gerais, que é que nos desse título, né? Que a gente fala de um título, mas que recebemos a notícia foi com muita alegria, porque aquilo que você falou também reconhecimento também das secretarias dessa jornada consistente ao longo do tempo, você não constrói dez anos o investimento social do dia para o outro e acho que essa construção sendo legitimada pela sociedade, para os atores que estão vendo o valor a isso, sonhos, nossa motivação para continuar nesse caminho, né? E é impressionante como que o investimento como esse fica parecendo que é muito específico, uma artista, sou ou não sou um atleta, mas todo marcado esse

movimento, porque se o teatro tá ali com uma apresentação feita, passo enorme, tal tem o pipoqueiro na na porta, tem alguém que seja o lavador de carro, toda a equipe do B que esteja produção de óleo, de iluminação, de alimentação para o artista, ou seja, é uma cadeia econômica gigantesca que se movimenta a pequenas e grandes empresas ganho a partir de um o patrocínio que, por exemplo, a rainha empresa como ArcelorMittal acaba cedendo e é isso mesmo em e nós patrocínio. Eu diria que tem uma carácter de que nós somos muito mão na massa, nós somos uma empresa parceira mesmo tão legal e sentar junto com com o produtor cultural e fazer acontecer na pandemia, a gente se virou e conseguiu levar para o formato digital. Tão fizemos diversão em cena virtual hoje diversões aqui em Belo Horizonte, está acontecendo no Palácio das Artes, eu conversava com a Eliane, que é diretora e falava Paraná. Tem anos que não temos uma programação infantil anos e agora tem um domingo por bens que vai ter nem já começou com e é música de brinquedo. Foi lançamento em abril, eu estive lá na abertura, foi, levei minhas meninas também por espetáculo maravilhosa para adulto. Se para a criança é um acesso que é super é acessível para qualquer, né? Nível social para o campo onde tem nascesse com desconto, é um preço muito muito em conta, mas que faz com que toda essa proposta se sustentem, ser perene. Se acho que aí onde tem de fato a verdadeira geração de valor. Bacana demais, Paulo. A gente está falando muito sobre só para reforçar o nosso ouvinte telespectador do conversando com a presidente da Fundação ArcelorMittal, Paula, a Raqqa aqui presencialmente no estúdio da rádio Super, a gente está falando muito sobre o investimento da seu nome, tal da porta para fora, incentivando e a cultura na comunidade, só que todos esses valores que Arcelor incentiva da porta para fora também pratica da porta para dentro, né? Eu tenho dado aqui, eu super interessante que a assessoria da série de outros para a gente é que nos quadros da empresa meta é ter vinte cinco por cento de mulheres em cargos, desde o chão de fábrica até diretoria. Eu acredito que você seja um exemplo dessa meta, né Paulo? Você está aqui como diretor como presidente da fundação. Em Dover, um grande desafio, né? Porque é uma indústria naturalmente, uma indústria de bar assim que tem toda uma tradição e a gente sabe que esse é um desafio estruturante da sociedade, né? A mulher não é uma minoria na sociedade, mas ao longo do tempo fique o menor disse à da Luz e se Dóris e o setor dos negócios não é uma exceção no nosso desafio que a gente colocar vinte cinco por cento de mulheres em cargos de liderança, né? Que o quadro de graça nos vê muito grande, porque hoje nós temos praticamente catorze por cento de mulheres e nove por cento em cargos de liderança, não falando para duplicar mais do que duplicar até dois mil e trinta. Então perceba que a gente está definindo uma meta audaciosa, um

compromisso com a ONU mulheres, mas que é uma jornada, porque nós precisamos legitimar esse processo como abrindo mais portas para as mulheres, criando as as usinas, né? Muito mais e vemos e acolhedoras para as mulheres mesmo nas operações estão ser ele citando um ano, vestiários e cabines, criando semente para que seja de fato acolhedor que isso já é uma realidade, mas é um processo de construção que tem a ver justamente com e convidar mulheres no chão de fábrica. Você trouxe nessa operação é um lugar ainda predominantemente masculino, pela história que nos trouxe até aqui e a gente fazer desse encontro dessa conquista de uma meta, um processo é extremamente, gostou sul de aprendizado, a gente precisa aprender a fazer isso de uma maneira diferente. Nós fomos um jeito beleza que bom que o mundo mudou. Que bom que agora e podemos criar com a diversidade não apenas de gênero, porque a gente está trabalhando em todos os grupos de afinidade, eles já têm mais raça, pessoas com deficiência, que todo mundo seja quem é dentro da empresa e seis anos. O grande lema seja que você é respeito, essência de tudo para nós, porque tem gente, né? Eu contei uma vez no ano passado, mas é o puxa que tem respeito o respeito, o máximo não gente respeita o mínimo, a gente está trabalhando nesse patamar Zabelê, eu respeito o mínimo falha de Samos, as diferenças. Queremos que o que o origens diferentes Henrique, essa pontos de vista, isso cria um potencial inovador, muito grande para a organização e sem dúvida nenhuma está no desse processo aí com capacete do aprendiz, né? E está sendo nessa jornada de aprendizagem, é uma belíssima descoberto. É importante a gente sempre mostrar isso como uma grande empresa, uma multinacional como ArcelorMittal, fazendo para a nossa comunidade, para os seus colaboradores e como é que isso atinge todas as pessoas, falam um pouquinho das células. Então, Paulo nós temos já tá acabando, mas é importante destacar que a empresa é líder de aço no Brasil e no mundo. E a sede brasileira fica aqui em **Minas** Gerais, né? Olha só que importância. Tem isso, né? Sem anos de de empreendimento. Em anos e talvez o meu para para erros, né? O aço passar essa percebido, porque o aço, ele é mais tímido, diria se ele fica escondido aqui atrás dessa coluna, ele fica às vezes não grampinho de cabelo, está dentro do pneu do carro, os tá dentro do motor ou no próprio carro, em cima da gente, não tem tanto a percepção que ele está presente nas nossas vidas. Mais uma história centenária, ela só se constrói fazendo parte da história de dos brasileiros e brasileiras e fazendo com que essa construção seja de fato um esporte coletivo, né? De de ser centenário, de vida e isso certamente queremos estar preferência na vida da sociedade brasileira, pelo menos pelos próximos cem anos. Maravilha Paula, Rara presidente da Fundação ArcelorMittal, muito obrigado pela sua disponibilidade

em vir até aqui. A gente sabe que a a rádio Super não é perto, atravessa a cidade para se chegar aqui na cidade industrial, em Contagem, mas muito obrigado pela sua disponibilidade. A gente queria a sua presença aqui é porque é importante a gente poder mostrar um pouco mais disso, talvez pela conexão da internet, não teria essa troca de energia tão bacana que a que presenciou. Obrigado. Obrigado, obrigado pela oportunidade. E isso para conhecer mais da semana e tal, bastando acessar o site deles, conhecer todos os projetos culturais que a Fundação também patrocina, investe desenvolvendo na comunidade. Agora quatro, cinquenta

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/06/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-16.31.28-16.48.04-1654545511.mp3****

# Santuário de Nossa Senhora da Piedade: Arquidiocese de BH critica a determinação da retirada do controle de acesso

*Isabela Scalabrini, Mara Pinheiro*

+++ Transcrição +++ E a Arquidiocese de Belo Horizonte criticou a determinação do poder público de retirada do controle de acesso ao santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caetés, no primeiro fim de semana. Sem as barreiras, houve problemas. O santuário da Serra da Piedade atrai turistas de todo o lugar. Como Eduardo, que veio com os amigos de Curitiba. Estava encantado com o cenário no alto das montanhas. Espetáculo lindo, cedo demais, sete, uma sensação muito boa de estar aqui. Essa é a portaria que foi aberta no fim de semana por determinação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, ela liga a MG quatro, três, cinco ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade. O primeiro acesso dos visitantes, onde há uma checagem de quem vai subir pela estrada de cinco quilômetros de extensão. Vídeos postados por visitantes nesse domingo mostram muitos carros estacionados na estrada. Segundo a Arquidiocese e a ordem para a retirada da portaria causou engarrafamento. Veículos ficaram estacionados em locais proibidos. A imagem de pessoas andando a cavalo no meio da estrada chamou a atenção porque diocese e também registrou a depredação de banheiros. Os visitantes não chegaram a causar estragos na igreja de Nossa Senhora da Piedade, mas o santuário informou que com a abertura da portaria, o esquema de segurança dos agentes se limita agora a Igrejinha. A determinação do Dr é para a liberação do primeiro portão de segurança aqui ao santuário da Serra da Piedade, que fica lá em baixo, bem pertinho da entrada principal. Mas a Arquidiocese de Belo Horizonte, que administra a Basílica, decide liberar também os outros dois acessos do público até aqui. E um deles, os visitantes, pagar um ingresso de dez reais, pegavam a van para chegar até aqui. A Igrejinha Arquidiocese explicou que tomou essa decisão para evitar mais confusão, o Dr informou que o objetivo da medida é liberar a circulação na via pública estadual. A Arquidiocese rebateu e afirmou que todo o terreno onde fica o santuário é propriedade dela, ela está dentro de uma propriedade particular que chega. Somente nos extremos da propriedade particular. Ela atravessa a propriedade particular, não dá chance nenhum. Outro lugar. Nós consideramos que esta via

ela é uma via de infraestrutura, segundo plano de manejo aprovado pelos órgãos competentes e portanto, nós temos a competência para cuidar deste fluxos. Mulher rmg disse que ainda está avaliando tecnicamente a possibilidade de restrição de circulação de veículos no trecho por razões de segurança viária e que todas as ações do departamento são acompanhadas pelo **Ministério Público de Minas**. Arquidiocese disse que a taxa de dez reais cobrada e para a manutenção do Santuário e para a segurança do local.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/06/TVGLOBOMG-19.27.26-19.30.32-1654555621.mp4>

# Processo de tombamento estadual da Serra do Curral deve ser concluído em agosto

O processo de tombamento estadual da Serra do Curral deve ser concluído em agosto.

A declaração foi dada nesta terça-feira pela presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, Marília Palhares Machado.

Ela participou de reunião da Comissão de Segurança Pública na Assembleia Legislativa de **Minas** Gerais para debater a licença para a mineração que foi concedida pelo corpo Conselho Estadual de política ambiental, a Taquaril Mineração a Tamisa.

A presidente do Iepha ainda destacou que o **Ministério Público de Minas** Gerais que está acompanhando os trabalhos. Segundo Marília, o instituto procura conversar com os municípios de Belo Horizonte e Nova Lima, diretamente envolvidos para evitar falta de sustentação no pedido de tombamento estadual.

De acordo com Marília, a expectativa é tomar a Serra do Curral de uma forma que seja sustentável.

A reunião foi convocada pelo deputado Sérgio Rodrigues do PL. No encontro, ambientalistas convidados voltaram a criticar impactos que o empreendimento minerário poderá causar.

Por outro lado, representantes do governo garantiram que a autorização concedida empresa é legal. A mineradora ainda não se pronunciou sobre o assunto.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/07/RDIOAMERICAA750MG-22.20.21-22.21.56-1654652009.mp3>**



# MPMG arquiva o procedimento administrativo sobre a portaria instalada pela Igreja da Serra da Piedade

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Estadual arquiva o procedimento administrativo sobre a portaria instalada pela igreja da Serra da Piedade e na rodovia que passa pelo local. Em reunião, a Mitra Arquidiocesana e o Departamento de Estradas e Rodagem chegaram a um consenso. Tá para a resolução do caso. O despacho divulgado pelo **Ministério Público** informa que ambas as partes estão adotando medidas para que a situação seja resolvida. Até lá. A portaria seguirá aberta. São dez.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/09/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-10.35.51-10.36.22-1654782770.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/09/RDIOBANDNEW/SFM895BH-10.35.51-10.36.22-1654782770.mp3)

# MPMG arquiva o procedimento administrativo sobre a portaria e pedágio instalados pela Arquidiocese de BH

+++ Transcrição +++ **Ministério Público** de Caeté arquivou o procedimento administrativo sobre a portaria e pedágio instaladas pela Arquidiocese de Belo Horizonte, que dá acesso à Basílica Santuário Nossa Senhora da Piedade, na rodovia AMG um, dois, três, cinco, após a instalação de uma portaria para barrar a entrada de visitantes e peregrinos sem marcação prévia e cobrança de vinte reais para entrada no local. O Departamento de Estradas e Rodagem, o DR MG notificou Santuário para a liberação da via. O despacho divulgado pelo **Ministério Público** informa que ambas as partes estão adotando medidas para que a situação seja resolvida e até lá a portaria seguir aberta. Em reunião, a Mitra Arquidiocesana e o Dr chegaram a um consenso para a resolução do caso, juntamente com a colaboração da Polícia Militar para rondas no local, contudo, não foi de está descartado que outros fatores poderão ser avaliados pela segunda Promotoria de Justiça de Caeté, caso necessário

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/09/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-17.24.46-17.25.43-1654806990.mp3](#)

# Santuário da Padroeira de Minas Gerais suspende as visitas ao Conjunto Arquitetônico no ponto mais alto da Serra da Piedade

+++ Transcrição +++ O Santuário da padroeira de **Minas** Gerais suspende as visitas ao conjunto arquitetônico no ponto mais alto da Serra da Piedade. A visitação não vai acontecer nesse fim de semana por causa de um impasse entre **Ministério Público** e a Arquidiocese de Belo Horizonte, que envolve a entrada do santuário. Segundo o padre Vagner Callegaro, reitor do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, que a geração do portão não teria como continuar de pessoas que sobem a serra. Nós respeitaremos aquilo que foi determinado, se nós não podemos controlar esse espaço, os nós contamos com apoio dos órgãos públicos para que evitem que o afluxo de pessoas ao alto do santuário causa o mesmo problema da última semana. Na semana passada, já com a retirada do portão, aconteceu depredação do conjunto arquitetônico e também congestionamentos no local. Nós procuramos o **Ministério Público** e a assessoria da instituição enviou despacho da Promotoria de Caeté sobre o caso. De acordo com texto, **Ministério Público** arquivou o processo após a administração do santuário. Retirar. O portão do local. A gente procurou também o Dr, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de **Minas** Gerais, que informou através de nota que notificou a administração do Santuário da Serra da Piedade, no último dia dezesseis de maio, para que fosse removido qualquer obstáculo para a livre circulação de veículos e pedestres na rodovia AMG um, dois, três, cinco, que liga a MG quatro, três, cinco ao Alto da Serra. O Dr disse que ainda estava aliando tecnicamente a possibilidade de restrição de circulação de veículos no seguimento por razões de segurança viária. Partir do ponto onde se encontra a estação da Piedade até o final da rodovia

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/10/RDIOITATIAIAFM957BH-13.55.55-13.57.39-1654883892.mp3>

# Santuário da padroeira de Minas Gerais vai suspender as visitas neste fim de semana

tags: Arquidiocese de Belo Horizonte +++ Transcrição  
+++ Trazendo um assunto muito muito importante, ponto com a sua atenção total neste momento, viu? Tenho aqui um comunicado da equipe do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, contando aí sobre o fechamento das unidades neste final de semana. Então atenção, o comunicado diz assim, Santuário da padroeira de **Minas** Gerais se vê obrigado a suspender visitas às unidades de seu conjunto arquitetônico. Arquidiocese de Belo Horizonte, por meio da reitoria do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, informa aos fiéis turistas e peregrinos e toda a sociedade com muito pesar que as unidades de seu conjunto arquitetônico no ponto mais alto da Serra da Piedade, serão fechadas no próximo final de semana. Estação da Piedade, restaurante, Cafeteria, Casa de Hospedagem, Cripta São José, Basílica Estadual das Romarias e a Ermida da padroeira de **Minas** Gerais, Basílica Nossa Senhora da Piedade. Uma decisão cristã e cidadã para proteger, sobretudo as pessoas importante informar ainda mesmo sem a presença de fiéis, o Santuário manterá a sua programação de celebrações com transmissão pela TV Horizonte, Rádio América e redes sociais, como é de conhecimento geral em razão de notícias na mídia, o de R Departamento de Estrada e Rodagem de **Minas** Gerais, atendendo ao **Ministério Público** da Comarca de Caeté, exige que a estrada interna de acesso ao Santuário permaneça aberta sem controle de acesso, o que inviabiliza o sistema de agendamento de visitas, controle de horário do número de veículos e de pessoas respeitando os limites do território. Medidas que vinham sendo realizadas com sucesso há anos pela Arquidiocese de Belo Horizonte. Muito bem, então informando você ouvinte que neste final de semana, as unidades do conjunto arquitetônico no ponto mais alto da Serra da Piedade do Santuário da Padroeira de **Minas** estarão fechadas. E você pode conferir o comunicado completo acessando a página do Santuário na Internet Santuário M S da Piedade Ponto Org Ponto BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/10/RDIOAMERICAA M750MG-14.13.13-14.15.43-1654882394.mp3>

# Santuário de Nossa Senhora da Piedade suspende visitas

*Aline Neves, Bárbara Vasconcelos*

+++ Transcrição +++ Vamos agora as últimas notícias do Jornal da Itatiaia. Noite desta sexta-feira, dez de junho de dois mil e vinte e dois. O Santuário da Padroeira de **Minas** Gerais suspende as visitas ao conjunto arquitetônico no ponto mais alto da Serra da Piedade. A visita não vai acontecer neste fim de semana por causa de um impasse entre o **Ministério Público** e a Arquidiocese de Belo Horizonte, que envolve a entrada do santuário. Segundo o padre Vagner Callegari, o reitor do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, com a liberação do portão não teria como controlar o número de pessoas que sobem a Serra na semana passada. Já com a retirada do portão aconteceu depredação do conjunto arquitetônico e congestionamentos à Itatiaia procurou o **Ministério Público** e a assessoria da instituição informou que enviou o despacho da Promotoria de Caeté sobre o caso. De acordo com o texto, o **Ministério Público** arquivou o processo após a administração do santuário retirar o portão, o Dr. O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de **Minas** notificou a administração do Santuário da Serra da Piedade para que fosse removido qualquer obstáculo para a livre circulação de veículos e pedestres. Na rodovia AMG doze trinta e cinco, que liga a MG quatro, três, cinco ao alto da Serra,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/10/RDIOITATIAIAFM957BH-19.53.24-19.54.37-1654903077.mp3>

# Visitas ao Santuário em Caeté são suspensas pela Arquidiocese

**Guilherme Pimenta**

+++ Transcrição +++ Da da Piedade em Caeté foi depredado. Arquidiocese decidiu suspender a visitação ao local. Sobre esse assunto. Nós vamos falar agora com Guilherme Pimenta. Boa tarde Guilherme. Tem uma previsão aí de quando vai ser liberado essa visitação, esse local tão bonito, né, a gente gosta de de visitar, faz um bem para a alma. Boa tarde para você. Oi Fabiana, boa tarde para você, boa tarde para a gente assistir no MG um. Pois é, não tem uma previsão para voltar a frequentar os espaços internos do Santuário e às outras e os outros locais aqui do complexo. Segundo a igreja, ainda não dá para oferecer segurança para as pessoas que sobem, que porque o o a falta de controle de acessos prejudica e saber quem são esses visitantes e a disponibilidade deles aqui o controle de acesso fica comprometido, porque não, não não é possível saber que público e a gente está agora com o padre Vagner Cali da Callegari, o ele e o reitor aqui do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, ele vai explicar para a gente padre em que circunstâncias essa decisão foi tomada porquê que as pessoas não vão conseguir a participar das atividades ao público aqui nesse período. Pelo seguinte motivo. As pessoas que aqui vem para ou aproveitarem a a nossa culinária. O mesmo rezarem nos nossos espaços, elas têm um incentivo para vir aqui e quando nós proporcionamos que as pessoas venham e tenhamos o risco do mesmo afluxo e os mesmos problemas que tivemos no último final de semana, nós nos sentimos responsáveis por que a nossa perspectiva é dignidade, integridade das pessoas. Trabalhamos sempre para isso de tal maneira que se eu proporciona que as pessoas e gente para as pessoas a virem, estamos responsabilizando coisas. O padre então não tem a ver com a cobrança. Não tem a ver com a reabertura. É só uma questão de controle mesmo. É a via de acesso aí simplesmente traz aqui é uma festa que traz ao santuário, ela começa no Santuário, termina no Santuário, não leva nenhum outro local. É uma via sinuosa que precisa de muita atenção, de muito cuidado. É esse o ponto, não há nada a ver com valores. Os valores, inclusive já estavam sendo discutidos, estavam sendo e repensados há muito tempo já estávamos para dar respostas específicas para aqueles que nos questionar não é uma preocupação com valores, até porque se nós tivéssemos a preocupação com valores, nós

estaremos tomando outras medidas. Pare agora também há uma expectativa de negociar com as autoridades. Na verdade é manter o diálogo com as autoridades para que esse retorno seja possível o mais breve e também criar outros mecanismos para que esses para que esses visitantes possam chegar aqui por meio do transporte público, como é a estrutura mais adequada, já que essa preocupação das autoridades também, né, poder permitir que as pessoas passem por aqui com mais com mais dignidade, dignidade, como, mas na verdade, com mais facilidade de acesso, já que essa preocupação existe também uma tratativa neste sentido, né. Existe essa tratativa, existe as questões postas, porque aqueles que tem realmente dificuldades e financeiras como ele chegou até aqui, se não tem transporte público, é uma pergunta a outra situação e como nós vamos garantir o acesso a essas pessoas, resguardando o fluxo de veículos que precisa ser controlado. Essas questões estão postas essa questões devem ser respondidas. Só vamos manter um diálogo com as autoridades. A igreja, né, o **Ministério Público**, o Dr. O Governo de **Minas** para a gente saber quando é que essa visitação vai voltar a acontecer aqui no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté. Fabiana. Obrigado Guilherme, pelas informações.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/11/TVGLOBOMG-12.16.37-12.20.21-1654962538.mp4>

# Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será reaberta totalmente ao público no mês de agosto

+++ Transcrição +++ A Biblioteca Pública Estadual de **Minas** Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, será reaberta totalmente ao público no mês de agosto. O prazo é um reagendamento, já que havia uma previsão inicial que a reabertura acontecesse até esse mês de junho. A biblioteca passa por obras de revitalização desde fevereiro. O atraso, de acordo com a Secretaria Estadual de Cultura e por que o cronograma de obras foi alterado devido as fortes chuvas do início do ano. Além disso, toda a obra segue rito de autorizações necessárias por se tratar de um imóvel tombado. A revitalização cumpre recomendações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais para instalação de itens de segurança contra incêndio e pânico e emissão de auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, que está em fase de finalização. No momento está sendo feita a colocação dos forros de gesso no teto no prédio sede. As obras também contemplam a execução de projeto de segurança para obtenção do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros com a instalação de guarda-corpo, definição das rotas de fuga, instalação de porta corta fogo no primeiro pavimento, manutenção de janelas quebradas e impermeabilização da laje do terceiro andar. De acordo com a secretaria, no momento a biblioteca está em funcionamento com atividades presenciais. De segunda a sexta-feira, das dez horas da manhã às seis da tarde, nos setores Infante Juvenil, Braille, coleções especiais e periódicos. A galeria de Arte Paulo Campos Guimarães e o Teatro José Aparecido de Oliveira estão abertos de acordo com a programação agendada. Já os setores de empréstimo domiciliar e referência em estudos que funciona no prédio anexo da rua da Bahia, vão demorar um pouco mais para serem usados pelo público. Ele só devem ser reabertos em agosto. Nas prateleiras da biblioteca estão quinhentos e setenta mil exemplares, incluindo obras raras e representativas de autores nacionais e estrangeiros, além de coleção infante juvenil, jornais e revistas novas e antigas, além de audiolivros e acervo em braille. A hemeroteca histórica, setor que conservar a memória da imprensa de **Minas** Gerais também está interdita por causa das obras e deve ser reaberta em julho

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/11/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-15.16.45-15.19.15-1654993381.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/11/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-15.16.45-15.19.15-1654993381.mp3)**



# Santuário fechado: Fiéis são surpreendidos ao tentar visitar a Basílica Nossa Senhora da Piedade

**Guilherme Pimenta**

+++ Transcrição +++ O fechamento do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade pegou muitos fiéis de surpresa. A Arquidiocese de Belo Horizonte decidiu suspender a visita ao santuário depois que o Dr determinou que a estrada que dá acesso ao local fica aberta sem portões. No último fim de semana, houve depredação na Serra. A notificação do Dr sobre o fechamento dos portões na MG um, dois, três, cinco chegou à igreja no dia dezesseis de maio. A estrada foi construída pelo Governo do Estado dentro de um terreno que pertence à Igreja Católica, mas o **Ministério Público** em Caeté defende a livre circulação no trecho. Quem veio para o santuário neste sábado, esperava conhecer todo o complexo e participar da missa, mas encontrou as portas fechadas. Ainda não há prazo para o retorno das atividades com público. A igreja diz que sem saber quantas pessoas chegam aqui e quem elas são a segurança fica comprometida. Eu não posso negligenciar tudo o que nós temos aqui. Sim, patrimônio ambiental, cultural, histórico, ele está à disposição das pessoas, mas elas precisam de segurança. Frustração para quem veio de longe. A família da Juliana percorreu cento e sessenta quilômetros desde Divinópolis, na região central do estado, para conhecer o santuário. Penso que deveria ser resolvido o mais rápido possível, né, para que a gente num como eu não chega, as pessoas a fazer essa evitar visita, infelizmente com contrações fortes fechados. Dona Emília, de oitenta e um anos, teve dificuldades para subir as ladeiras. Ela pretendia renovar os votos. A Nossa Senhora da Piedade. Fica assim com a ser internado, entra com vontade, mas eu sinto assim que estou vendo as equipes do meu pensamento. Está vendo aqui.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/11/TVGLOBOMG-19.28.09-19.29.58-1654987115.mp4>

# Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será reaberta totalmente ao público no mês de agosto

+++ Transcrição +++ A biblioteca pública Estadual de **Minas** Gerais, na Praça da Liberdade, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, será reaberta totalmente ao público no mês de agosto. O prazo é um reagendamento, já que havia uma previsão inicial que a reabertura acontecesse até esse mês de junho. A biblioteca passa por obras de revitalização desde fevereiro. O atraso, de acordo com a Secretaria Estadual de Cultura e por que o cronograma de obras foi alterado devido as fortes chuvas do início do ano. Além disso, toda a obra segue rito de autorizações necessárias por se tratar de um imóvel tombado. A revitalização cumpre recomendações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais para instalação de itens de segurança contra incêndio e pânico e emissão de auto de vistoria do corpo de bombeiros que está em fase de finalização. No momento está sendo feita a colocação dos forros de gesso no teto. No prédio sede, as obras também contemplam a execução de projeto de segurança para obtenção do auto de vistoria do corpo de Bombeiros com a instalação de guarda-corpo, definição das rotas de fuga, instalação de porta corta fogo no primeiro pavimento, manutenção de janelas quebradas e impermeabilização da laje do terceiro andar. De acordo com a secretaria, no momento a biblioteca está em funcionamento com atividades presenciais, de segunda a sexta-feira, das dez horas da manhã às seis da tarde nos setores Infância juvenil, braille, coleções especiais e periódicos. A galeria de arte Paulo Campos Guimarães e o teatro José Aparecido de Oliveira estão abertos. De acordo com a programação agendada. Já os setores de empréstimo domiciliar e referência em estudos que funciona no prédio anexo da rua da Bahia vão demorar um pouco mais para serem usados pelo público, ele só devem ser reabertos em agosto. Nas prateleiras da biblioteca estão quinhentos e setenta mil exemplares, incluindo obras raras e representativas de autores nacionais e estrangeiros, além de coleção Infância juvenil, jornais e revistas novas e antigas, além de audiolivros e acervo em braille. A hemeroteca histórica, setor que conserva a memória da imprensa de **Minas** Gerais também está interditada por causa das obras e deve ser reaberta em julho.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/12/RDIOCBNBELOH>

***ORIZONTEFM1061MG-19.11.47-19.14.17-1655086548.mp3***

# Santuário da Piedade fechado: motivo seria a falta de controle de visitação

*Elisângela Colodeti, Larissa Pimenta*

+++ Transcrição +++ O Santuário Basílica de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana, está fechada por tempo indeterminado desde sábado. A medida foi adotada pela Arquidiocese depois de uma falta. De acordo com o Dr, a falta de controle de entrada e saída teria causado congestionamentos, dano ao patrimônio ambiental e defesas, depredação, perdão do conjunto arquitetônico no altar, cheio de detalhes encantadores que muitos fiéis não vão ter a oportunidade de conhecer orações e agradecimentos. Agora são feitos apenas na porta da Igreja. Uma ó. O Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade tem estrutura para receber milhares de pessoas no lugar de paz que dá a sensação de estar mais perto do céu. Mas agora quem decide ir visitar o local não vai conseguir entrar na igreja nem usar outras dependências do local. Vai apenas admirar a vista de tirar o fôlego. Os fiéis desavisados ficaram chateados. O seu dia, a minha, a minha amiga para fazer, pelo menos, eu também eu acabei fazendo para me chegar aqui. Fechado, sentindo muito por isso e entender essa intervenção que está acontecendo aqui em maio, o Dr a pedido do **Ministério Público** Estadual exigiu que a estrada que dá acesso ao Santuário permanecesse liberada desde dois mil e onze. A administração do local a partir das dezenove horas, todos os dias, fechavam os portões que dão acesso ao santuário. Com a notificação do DER R, a Arquidiocese de **Belo Horizonte** decidiu fechar por tempo indeterminado. Todos os espaços do santuário para digitação é fundamental. Para nós temos o controle. As pessoas que que vem no sentido de impedir que as pessoas já dentre neste lugar, que é um patrimônio nosso, enquanto mineiros Brasil e o mundo se tratar de uma basílica, mas pelo fato de que a que impõe um cuidado de manutenção, de preservação, de logística, de modo que a triagem ali é fundamental. O Dr afirma ter tomado a decisão, pois em tese, a estrada é pública e deve manter a livre circulação. Arquidiocese conta que a decisão seja reavaliada, entendam a riqueza deste lugar. Valorizando o papel de proteção que a igreja sempre esteve e continuará fazendo para que a gente possa mais uma vez, voltar a visitar este santuário. Pois é, o Dr ressaltou em nota que estava aliando tecnicamente a possibilidade de restrição de circulação de veículos ali na área e que as ações do departamento sobre a situação no local estão sendo acompanhadas pelo

**Ministério Público** aqui do Estado.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/13/TVBANDEIRANTESBH-18.56.53-18.59.43-1655157782.mp4>

# Veja quais são as manchetes agora no país

+++ Transcrição +++ Aquela imagem que a gente mostrou ainda que vivem na área do hotel tentando entrar no quarto e não conseguiram. Confesso, me chamou pouco mais atenção do que deveria estar virado acontecer alguma coisa com ele, se ele vai conseguir entrar, seguir estar o final das contas, ele ainda estava do lado de fora, Muriaé, ou seja, mais uma vez que o ninho ali no nosso para que esse momento e ser outro telão para a gente ver o que tem de estar aqui agora nas capas dos nossos principais jornais. Hoje é quarta-feira, Dia quinze de junho de dois mil e vinte e dois e também nas capas, o o melhor na capa do portal da se ele ele Brasil ponto com ponto BR, eu faço tudo isso, enquanto a gente toma um cafezinho junto aqui, afinal de contas, navio querido Leo, você vai com aquele cafezinho para mim hoje, João, tá eu perdido na gente aí, né Paulinho? Então Cleo vai quebrar esse galho para a gente aí para a gente tomar um café juntos nesta edição do novo dia da vamos lá, minha gente, que horas são agora, sete, trinta e um às sete horas, trinta e um minutinhos hoje, quarta-feira, dia quinze de junho, é a chamada super quarta, porque tem decisão sobre juros lá nos Estados Unidos e aqui no Brasil, como a gente já disse anteriormente aqui no Brasil, expectativa de meio ponto, a taxa Selic iria para três e setenta e cinco. Se confirmada essa tendência lá nos Estados Unidos, zero setenta e cinco, não há uma alta tão um a importante tão contundente da taxa de juros lá nos Estados Unidos, desde mil novecentos e noventa e quatro preocupação com a inflação lá como cá. E agora a expectativa a possibilidade de que com mais uma alta na taxa de juros alta nos preços, a economia norte-americana entra em recessão. A gente vai falar disso aqui também. A economia americana em recessão é bom para ninguém e a economia chinesa não está em recessão, evidentemente, mas com crescimento abaixo daquilo que era esperado. Então a China também com o freio de mão levemente puxado, mas a economia norte-americana em recessão podem provocar problemas para o restante do mundo, afinal de contas são as duas mais poderosas economias do planeta, né? E a gente tem noticiado aqui local, os constantes na China, né? Olha em Pequim, hora em Xangai, fecha tudo a que fechar tudo o colapso que aquela política de COVID zero na então são detectados poucos casos em determinada região, aquela região toda é fechada e aí fechamento completo como um **governo** ditatorial faz, né? Ninguém sai à rua, exceto para serviços estritamente essenciais para necessidades primeiras. Em caso de desrespeito, a polícia é muito rigorosa na de Lockdown na China, os lockdowns na China já geraram queda no

movimento portuário, o que é um índice importante de queda também na atividade econômica. Qual vai ser o impacto disso ao final do ano? A gente vai ter de esperar para ver, mas são dois indicadores ruins para a economia internacional. Está falando bastante de eleições aqui também no nosso portal, a gente lançou uma plataforma que agrega pesquisas eleitorais, como é que funciona aqui? Vou explicar de maneira grosseira, né? E um uma iniciativa da CNN Brasil em parceria com o Instituto Locomotiva, a Gente vai pegando o sul, resultados de diversas pesquisas eleitorais de diversos institutos e confiáveis que tem história no mercado de pesquisa brasileiro e agrega essas pesquisas. Não é só pegar os resultados das pesquisas, somar e dividir, obviamente, porque cada a cada pesquisa tem a sua particularidade, né? Mais ou menos entrevistados, pesquisas mais ou menos há feridos, tem algumas que são feitas toda semana, outras são feitas e com periodicidade mensal, outras não tem periodicidade certa, né? E algumas são feitas por telefone e outras entrevistas presenciais, então, tudo isso e é levado em consideração para que a gente estabeleça essa meta que hoje essa métrica perdão que hoje, na média da quarenta e quatro por cento das intenções de voto para o ex-presidente Lula e trinta e dois por cento das intenções de voto para o presidente Bolsonaro, esse gráfico aqui nos ajuda a entender exatamente qual é a evolução, os momentos melhores, momentos piores de intenção de voto para os principais candidatos à Presidência da República. É claro que a gente trata aqui também da intenção de votos para Ciro Gomes, outros candidatos ou não sabem, não souberam ou não quiseram responder à pergunta onze por cento, Ciro Gomes sete por cento, André Janones e Simone Tebet chegando a dois por cento na última vez em que nós agregamos todas as pesquisas eleitorais. Isso aconteceu no dia doze de junho, quando houve pesquisas em volume suficiente para a gente agregar é um instrumento bastante importante para quem tem interesse por política, interesse pela eleição e boa parte da população brasileira. Hoje, felizmente tem, né, está aderindo às campanhas eleitorais e procurando saber o que as pessoas querem e pretendem fazer para quando o e vem ferem na eventualidade de vencerem as eleições, né? É importante conhecer propostas o que elas pretendem fazer importante também entender o passado das pessoas que querem administrar a populações dos seus estados ou do país, né. E aqui a gente traz uma reportagem importante de um dos principais candidatos ao **governo** de **Minas** Gerais. Hoje o segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto. O ex-prefeito de Belo Horizonte, a CNN,

obteve um documento que mostra as razões pelas quais a **Polícia Federal** instaurou inquérito para investigar a ligação do ex-prefeito de BH com empresários de ônibus de BH, prefeita, a cidade que administrou a durante mandato e mais um pouquinho do segundo, né? Porque foi reeleito e renunciou para concorrer ao cargo de governador. Empresas do setor de transporte público teriam sido beneficiados em acordos com a **Prefeitura**. Efeito, em contrapartida, pagamentos para a pré-campanha de Alexandre Kalil ao **governo** do Estado e para a pré-campanha de deputado estadual de Adalclever Lopes, que era secretário municipal de **governo** de Kalil na **Prefeitura** e vai concorrer a um cargo na **Assembleia** Legislativa de **Minas** Gerais. E aqui a gente explica inclusive com documentos do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, quais são as razões para essa **investigação**? É importante ressaltar que se trata de uma **investigação** que pode chegar ao final, comprovando as denúncias ou não negando as denúncias e dizendo que elas não são verdadeiras. Mas grosso modo, resumindo, os documentos sugerem que a **Prefeitura** de BH, sob gestão de Alexandre Kalil, tem favorecido economicamente as empresas do setor de transporte em contratos com benefícios econômicos. Entre os benefícios, o adiantamento de duzentos e dezoito milhões de reais às empresas de ônibus abre aspas, assim de melhorar o fluxo de caixa das prestadoras do serviço de transporte coletivo por conta da escassez de recursos em documento da pandemia. Esse adiantamento foi inclusive objeto de uma CPI na **Câmara Municipal** de BH. É importante ressaltar que várias cidades tiveram transporte público ou comprometido ao longo da pandemia, porque o número de passageiros caiu muito. As prefeituras tiveram de tirar cada vez mais dinheiro do orçamento para subsidiar as empresas para que elas não parassem de funcionar para aquelas não quebrar fim da **investigação**. Aqui é um uma, eventual retorno, né? Desse deste adiantamento pago pela **Prefeitura** de BH em forma de doação de campanha para a pré-campanha de Kalil e do ex-secretário dele lá em Belo Horizonte e está sendo investigado por enquanto, certo, a gente vai continuar acompanhando por aqui, quem viu a Super Lua em Leão. Obrigado. Olha, o Léo pegou pesado aqui e e olha só mostrar essa que deixar o jogo desta assina a gente em casa, o João, a quantidade de café que o trouxe para mim aqui, né? Aquela migalha que traz para o dia na praia. Estou brincando com o João aqui, pô, João, Cara, Super Legal estar afastado por alguns dias aqui de trabalho, fazendo uma falta danada para o nosso convívio, mais um pouco mal fechada, né? Fica segurando as cápsulas aí, né? Eu já saiu, né? Estava também é temporário, né Léo? Aqui na função já tá querendo agradar longa, ela é o grande figura também aqui. E nós temos um timaço aqui no nosso estúdio, viu gente muito unida e todo mundo gente muito boa, graças a

Deus, temos um time único aqui no novo dia da CNN Brasil. Superlua é super vocês conseguiram ver. A superlua é vista no Brasil nesta terça-feira. Esse fenômeno ocorre quando a lua cheia ou a Lua nova coincidem com o período. O essa aqui é para a criançada que ainda não saiu para ir para a escola, está nos acompanhando no carro, tem muito pai e mãe que conecta o YouTube, o nosso canal no nosso portal, no equipamento som do carro e vai nos ouvindo como se fosse uma emissora de rádio e ó criançada vai se extinguindo atrás os pais, evidentemente não, porque tem que prestar atenção no trânsito, que é muito mais importante essa altura do campeonato, mais criançada. Se a professora de vocês a perguntar o que é Pedro Gil, se cair na prova, o que é perigeu se expondo o perigeu é um fenômeno que acontece quando a lua cheia ou a Lua nova coincidem com um momento em que o astro está mais próximo da terra. É aquele tipo de pergunta que a gente tem de decorar mesmo, né? E aqui, mas o mais importante dessa reportagem que são as fotos, olha só que barata. Essa foi tirada em Santo André, em São Paulo, essa é do Distrito Federal, Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Olha que imagem linda na hora do Guaíba e essa aqui no Rio Grande do Sul também tem fotos belíssimas aqui no nosso portal. Está bem interessante esse carrossel de fotos que nós preparamos para vocês aqui para falar um pouquinho da superlua e vamos em frente aqui com o nosso portal, as notícias mais importantes de muita coisa que a gente já já tratou. Copa do Mundo em trinta e duas equipes, trinta e dois seleções finalmente classificadas. A gente acompanhou aí nessa semana, a ocupação das duas vagas que faltavam, né? O Peru perdeu para Austrália, pelo foi um jogo horroroso, né? Aliás, eu eu comentei com o pessoal do nosso grupo, a que a gente tem um grupo de corintianos, né, aqui do do novo dia e alguns e outros colegas da redação também. E aí eu estava tomando para variar um café no balcão da padaria e o rapaz que atende pergunta o seguinte, o bispo Rafael tem jogo hoje, Sóbis todo seis e que tem a noite foi segunda-feira, né? Tem Série B, tem um jogo da série A, mas fique à tarde, tem algum jogo seleção aí nessa mesma hora no grupo falar assim, ah, tá tendo o aos tralha como é que é? Austrália, Peru. Aí eu avisei o pessoal da padaria para colocar na televisão da padaria, que geralmente está ligada na CNN. Aquele momento, né? Ninguém é de ferro, colocaram o jogo, foi um dos piores jogos da história. Pois eu cobri o pessoal do grupo a que foi positivo, devolver essas duas horas de vida que eu perdi a fila, aquele jogo lá, viu, mas enfim, Austrália passou nos pênaltis e a Costa Rica também passou. Então as trinta e duas seleções que vão disputar a Copa do Mundo estão definidas em olha o estado de São Paulo com essa foto aqui do Terminal Parque Dom Pedro, segundo ontem, um milhão e meio de pessoas, tudo em São Paulo e muito grandioso, né? A

greve no transporte público para tanta gente quanto a de moradores em boa parte da cidade do Brasil, né? Quais cidades do Brasil tem um milhão e meio de habitantes poucas, né? um milhão e a B e meio de habitantes foram as pessoas prejudicadas pela greve no transporte público. E o custo do transporte vai subir, porque é o que a gente tava falando ontem e as empresas de transporte público passam também por um momento delicado. A gente falou das empresas aéreas, né, movimento caiu muito durante a pandemia, então elas deixaram de arrecadar com passagem, não foram concedidos aumento na maior parte da cidade, porque os prefeitos entenderam que aquele momento de pandemia com a economia em frangalhos, desemprego alto, não era hora de aumentar a passagem do transporte público. O diesel tá subindo muito, há uma pressão dos trabalhadores por aumento de salário que a inflação está corroendo, o salário deles também e a conta não fecha, já avisou o prefeito da maior cidade do país, São Paulo tirou do orçamento três bilhões e meio de reais nesse ano aqui para subsidiar o transporte público e o prefeito tá dizendo o seguinte ou vai ter de tirar mais dinheiro do orçamento e aí é dinheiro que vai ter que sair de algum outro serviço de saúde, educação e gerar Doria da cidade ou vai ter de aumentar a tarifa. Foi feito um estudo aqui em São Paulo para esse ano aqui, a tarifa em quatro e quarenta já faz alguns anos, né? E para corrigir teria de para cinco e dez. Imagina só sessenta centavos. Um aumento da passagem para quem pega ônibus duas vezes por dia. Todos os dias da semana ganha salário mínimo vigente à pauladas. Difícil recuperada, ela fez agentes da Força Nacional vigiam todo o Vale do Javari. Autoridades ignoraram seis denúncias indígenas sobre ameaças enviado no final de dois mil e dezenove pela atual **governo**. seis agentes da Força Nacional de Segurança patrulham toda a Terra indígena do Vale do Javari. Tem nada mais nada menos do que oitenta e cinco mil quilômetros quadrados, seis pessoas para oitenta e cinco mil quilômetros quadrados, ou seja, ninguém não é por melhor que seja o trabalho desses quadros. Foi no Vale do Javari, que desapareceram o Bruno e o Dom Phillips. Só neste ano, a Univaja União dos Povos Indígenas do Vale do Javari, envio seis ofícios à força e à **Polícia Federal** com denúncias de crimes nas áreas indígenas. Cartéis de drogas de Miami Medellín mantém um estado paralelo no Alto Solimões. Uma das linhas de **investigação** da polícia para o desaparecimento do indigenista do jornalista é de que Bruno e dom teriam sido vítimas de grupos ligados à pesca ilegal. Eleição na Colômbia. Estamos nos aproximando do segundo turno, o segundo turno disputadíssimo entre um candidato de esquerda e um candidato tido como de extrema direita, que tem como um dos seus inspiradores. O ex-presidente norte-americano Donald Trump, que disse estar sendo ameaçado de morte, parou de fazer campanha de rua,

ele tá apelando apenas as redes sociais, especialmente ao TikTok e o candidato de esquerda também tá fazendo atos muito pequenos também por uma questão de segurança, a ser notícia para a saúde pública é muito importante. **STJ** autoriza pela primeira vez o cultivo de maconha para uso medicinal. A autorização é para a extração do óleo. O cara tem nada a ver com maconha e minha gente autorização é para extração de óleo canabidiol, que é fundamental e muito eficiente para pacientes epiléticos para as três pros traumático e para ansiedade. A eficácia do canabidiol para epilepsia entre crianças e fantástica, segundo dados que nós temos observado da comunidade científica também de pais e mães que usam o canabidiol para tratar os seus filhos. E tem de pagar os olhos da cara para importação do canabidiol, né? Essa questão fica sempre muito envolvida, né? E um certo moralismo, não é uma questão religiosa também. E aqui a gente está tratando de liberação de maconha para uso recreativo. A liberação para a extração do óleo para tratamento, por exemplo, de crianças, jovens e adultos epiléticos, entre outros doentes, petróleo segue em alta. O **governo** pede a Petrobras para adiar reajuste de preços e lembre que eu estava conversando com a PRE filiais back aqui no novo dia, a Petrobras já estar em recorde de tempo sem reajustar a gasolina, quase noventa dias, né? Enquanto isso, o nosso preço aqui por mais alto que esteja, vai ficando defasado em relação ao preço internacional, diesel também. E o Planalto tem feito esse pedido, segundo o Estadão, a Petrobras, porque teme que um novo aumento anule o efeito da redução do ICMS. O mercado já vê o barril até cento e cinquenta dólares mil. A gente está um pouco acima de cento e trinta ontem, fechar um pouco acima de cento e trinta pode chegar a cento e cinquenta dólares incríveis, cento e cinquenta dólares ontem foi é privatizada ou é capitalizada a Eletrobrás, né, que a gente tá vendo aí toda a festa do **governo** federal, presidente do BNDES e Ministro de **Minas** e Energia, presidente da República, obviamente o ministro da Economia, presidente da Caixa, ex-ministro de **Minas** e Energia e aqui a foto, essa foto do lado de dentro e essa foto do lado de fora, **privatização** da Eletrobrás na Bolsa tem elogio de Guedes a ditadura e manifestações do lado de fora. Jair Bolsonaro toca a campanha do pregão que marcou a venda da estatal. Enquanto o grupo protestava do lado de Fora, Paulo Guedes, o ministro, a economia disse que o regime militar fez extraordinária gestão da infraestrutura brasileira e mais um elogio que o integrante do **governo** faz ao período do regime militar. Mercado já vê juro a três e setenta e cinco e teme risco de combustíveis ante o empenho do **governo** em conter preços dos combustíveis, inclusive com subsídio. Economistas dizem que o Copom deve voltar a alertar para riscos fiscais na reunião de hoje. Nos últimos dois encontros do Copom se mostrou menos pessimista. A

previsão é que a taxa aumente de doze e setenta e cinco para três e vinte cinco ao ano. O Telegram não colabora com investigações, diz a **Polícia Federal**. Empresas de mensagens se comprometeram em março a combater a desinformação, mas por enquanto, Neca de Pete Biriba, como costumam dizer três meses depois do compromisso Telegram, não deu respostas efetivas ao questionamento da **Polícia Federal** dentro da **investigação** que envolve a plataforma de mensagens instantâneas. Atterramento de campanha de diversos políticos. O mais importante para o presidente Jair Bolsonaro é visto como um canal de disseminação de fake news. Gabinete empregam família de Cláudio Castro, escritórios políticos ligados a Cláudio Castro, governador do Rio do PL já empregaram o pai, a mulher e os filhos da madrasta e os irmãos hoje ocupa um cargo no **governo** do Rio de Janeiro. Outras informações que nós já trouxemos aqui. Essa foto é de um terminal de ônibus em Brasília, uma série que a Folha da Fazenda sobre mobilidade urbana nas principais cidades brasileiras. E a Folha diz que Brasília é um desafio para quem tenta viver sem carro. Essa notícia aqui é muito importante, o vários países do mundo já estão vacinando essas crianças com menos de cinco anos, né? Aqui tem uma discussão muito lenta ainda envolvido a Anvisa, o Instituto Butantan, porque essas crianças, em tese, deveriam ser vacinadas com a Coronavac China e os hospitais, né? A gente enquanto as autoridades estão discutindo, né, que pode se não pode ir lá nos Estados Unidos, na Europa já estão aplicando a vacina há quase um ano nessa faixa etária que os nossos hospitais voltam a registrar alta de atendimento, internação de criança por COVID. O grupo de até cinco anos se tornou de maior risco de hospitalização, excetuando a população acima de sessenta. Segundo a Fiocruz, especialistas apontam relaxamento de medidas de proteção. Não é só isso, não é um todo, né? Respeito aqui aos especialistas, né? Houve mesmo o relaxamento de medidas de proteção determinado pelas autoridades a partir da vacinação. Talvez o que esteja faltando para essa faixa etária que aquilo que foi dado a todos os outros ou oportunidade foi dada a todos os outros brasileiros, a possibilidade de se vacinarem do resto do mundo, ela já tem aqui ainda não e achei a gente vai para o valor econômico aqui para encerrar esse nosso giro pelas capas dos principais jornais, bancos públicos travando mais nessa batalha por muito dinheiro para financiamento do setor agrícola. É o Plano Safra. O Banco do Brasil e a Caixa estão travando uma disputa por esses recursos que começam a ser distribuídos no dia primeiro do mês que vem. A Câmara aprovou o corte no ICMS de combustível, os combustíveis. Perdão. Já tratamos desse assunto e vigilância da Amazônia perde recursos. Reportagem da Maria Cristina Fernandes, uma das grandes repórteres do país na atualidade, nos principais responsáveis pela proteção

das fronteiras, o Ministério da Defesa manteve seu orçamento em termos reais, mas reduziu a vigilância na região. Os recursos para o Sipam que o sistema de proteção da Amazônia caíram de trinta milhões, seis anos atrás para doze milhões no ano passado, em dois mil e vinte e um tem uma outra decisão importante que a Justiça tomou. Eu quero mostrar, tá bem no cantinho aqui. Olha, o **STJ** aceitou o sequestro de bens lícitos por quem for condenado por sonegação fiscal, sequestro de bens de origem lícita em processo, negação fiscal, então alguém que seja condenado por sonegação fiscal, segundo o **STJ**, pode ter bens lícitos, o bem, ou seja, bens comprados com dinheiro lícito, em tese, né? Registrados no nome do condenado podem ser capturados pela Justiça, caso o condenado e é o caso, o suspeito seja condenado por sonegação fiscal, está deixando muita gente de cabelo em pé, bem preocupado com essa possibilidade, cresce a chance de recessão nos Estados Unidos. A gente tem falado disso aqui todo dia. O valor econômico entrevistou executivo, chefe global de investimentos, integrante do Comitê Executivo da Pimco de Ai vai. Ele disse que os modelos da gestora indicam hoje uma probabilidade de trinta e cinco a quarenta por cento para uma retração da economia americana. No ano que vem. Exportação de carne cresce vinte cinco por cento. O consumo interno está retraído. Preço da carne está quase proibitivo para boa parte da população, né? E por isso, estamos exportando mais até do que exportava os os cinco primeiros meses deste ano. Aqui, as exportações de carne de boi somaram um quase oitocentas e noventa mil toneladas, um aumento de vinte cinco por cento em comparação com o ano passado, mesmo período com preço médio, quase vinte cinco por cento maior nos embarques, propiciar uma receita de cinco bilhões de dólares e uma outra notícia importante que o Brasil perde competitividade. A gente acabou de ver agora no C e mínima, né? Outra notícia importante, o ensino superior perde alunos. O número de matrículas no ensino superior, seja privado ou público, foi de pouco mais de oito milhões no ano passado, uma queda de mais de cinco por cento na comparação com dois mil e vinte. Esse desempenho negativo foi puxado pelas particulares, onde há cobrança de mensalidade. setenta e cinco por cento do setor é representado pelas particulares, com perda de mais de sete por cento dos alunos. A pesar do avanço dos cursos onlines. Sim, minha gente, nós passamos tomando um cafezinho pelas capas dos principais jornais do dia e também pela capa do portal da Fé, ele ele Brasil se in Brazil ponto com ponto BR, onde você acompanha todas as notícias importantes do dia, além de imagens belíssimas, né Muriel, por filho da superlua que foi visto aqui no Brasil nesta madrugada, a gente tem fotos de um montão de lugar, estava mostrando para o pessoal aqui agora, olha essa em Munique, na Alemanha, Mumbai, na Índia, Pequim, na China,



temos fotos lindíssimas aqui para falar sobre a superior que também é conhecida como no de morango. E isso? É isso mesmo, por causa da época do morango que tinha ouvido falar alguma coisa nesse sentido, tem a ver com a época do morango que o morango vai crescendo. Tem a ver com isso, porque o Julinho é, mas não é, mas não é época do morango de talvez seja a lua do morango, só que no Brasil não no Brasil, o que junho, especificamente, quando a Super Lua e em junho tem a ver com morango com período de humor. E olha o preço antes de irem dependendo de do poeta, né? É por essa você não esperava, né Muriel, ensinar alguma coisa sobre esse assunto, né? É época do morango, mas a gente segue falando sobre isso, pelo especificamente que você mostrou as imagens, a gente tá acompanhando as imagens lindíssimas, a superlua

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/15/TVCNNBRASIL-07.31.34-07.56.00-1655301137.mp4>**

# Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais será reaberta totalmente ao público no mês de agosto

+++ Transcrição +++ A Biblioteca Pública Estadual de **Minas** Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, será reaberta totalmente ao público no mês de agosto. O prazo é um reagendamento, já que havia uma previsão inicial que a reabertura acontecesse até esse mês de junho. A biblioteca passa por obras de revitalização desde fevereiro. O atraso, de acordo com a Secretaria Estadual de Cultura e por que o cronograma de obras foi alterado devido as fortes chuvas do início do ano. Além disso, toda a obra segue rito de autorizações necessárias por se tratar de um imóvel tombado. A revitalização cumpre recomendações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais para instalação de itens de segurança contra incêndio e pânico e emissão de auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, que está em fase de finalização. No momento está sendo feita a colocação dos forros de gesso no teto no prédio sede. As obras também contemplam a execução de projeto de segurança para obtenção do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros com a instalação de guarda-corpo, definição das rotas de fuga, instalação de porta corta fogo no primeiro pavimento, manutenção de janelas quebradas e impermeabilização da laje do terceiro andar. De acordo com a secretaria, no momento a biblioteca está em funcionamento com atividades presenciais. De segunda a sexta-feira, das dez horas da manhã às seis da tarde, nos setores Infante Juvenil, Braille, coleções especiais e periódicos. A galeria de Arte Paulo Campos Guimarães e o Teatro José Aparecido de Oliveira estão abertos de acordo com a programação agendada. Já os setores de empréstimo domiciliar e referência em estudos que funciona no prédio anexo da rua da Bahia, vão demorar um pouco mais para serem usados pelo público. Ele só devem ser reabertos em agosto. Nas prateleiras da biblioteca estão quinhentos e setenta mil exemplares, incluindo obras raras e representativas de autores nacionais e estrangeiros, além de coleção infante juvenil, jornais e revistas novas e antigas, além de audiolivros e acervo em braille. A hemeroteca histórica, setor que conservar a memória da imprensa de **Minas** Gerais também está interdita por causa das obras e deve ser reaberta em julho

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/15/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-16.40.25-16.42.56-1655325849.mp3>**

# Acesso controlado: DER-MG volta a restringir trânsito na rodovia de acesso à Serra da Piedade

**Graciela Andrade**

+++ Transcrição +++ Mas mas se você foi até a estrada leva até a Serra da Piedade, em Caeté. Muito fez tentaram circular para acessar o santuário, né. É isso mesmo, muita gente chegou lá, acabou dando meia-volta ou se não teve que seguir até uma subida de dois quilômetros e meio para chegar até o topo da Serra, o Dr hoje e soltou uma portaria limitando o trânsito de veículos num trecho da terra que leva no trecho da Serra que leva até o alto da Serra até o santuário e aí muitos fiéis acaba não estavam sabendo. Vamos ver a reportagem, muita gente que queria aproveitar o dia de folga para ir até o santuário. Teve que dar meia-volta ou seguir a pé. Uma subida de dois quilômetros e meio. Eu esperava que a gente fosse encontrar na igreja abertas, mas infelizmente a gente não conseguiu e tivemos que subir a pé. É bem cansativo, bastante desagradável. Por que mostrar um momento histórico para a minha filha. Já eu até parei historicamente para receber novidades. Estão proibidos de subir. Funcionários do Dr foram designados para ficar neste ponto e evitar o acesso até o alto da Serra da Piedade, na região de cair, que foi publicada uma portaria no Diário Oficial do estado nesta quinta-feira, que limita o trânsito de veículos na AMG um, dois, três, cinco a partir deste trecho, altura do quilômetro dois vírgula nove. A nova portaria destaca a necessidade de proteção e conservação do patrimônio religioso, histórico, cultural e ambiental tombado pelo estado de **Minas** Gerais e pela União. Para reforçar esse objetivo, a portaria determina que veículos com capacidade de transportar de dezesseis toneladas ou mais estão proibidos de circular do início da rodovia até o quilômetro cinco vírgula três carros menores, com ou sem passageiros ficam proibidos de passar no trecho que vai do ponto estação da Piedade até a entrada do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade. A igreja mantém as atividades suspensas por causa da falta de segurança. Nós não vamos dar um passo sem um mínimo de organizar, são garantias de toda a estrutura. Nós só vamos dar esse outro passos quando tudo estiver acertado, tudo estiver adequado, conforme a dignidade das pessoas. A gente. A portaria foi publicada quase uma semana depois de Arquidiocese decidir suspender a visitação ao ponto turístico. Isso porque desde o início do mês, quando

foi retirado controle de acesso à igreja. Reclamou dos engarrafamentos dos carros estacionados em locais proibidos perto do Santuário e da depredação dos banheiros. Em maio, o santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade foi notificado a retirar a cancela instalada na AMG um, dois, três, cinco. Na época, o Dr disse que a medida havia sido tomada apenas para liberar o trânsito na estrada. O **Ministério Público** em Caeté defende a livre circulação no trecho da rodovia que foi construída pelo Governo do Estado dentro de um terreno que pertence à Igreja Católica. Os turistas lamento impasse e querem de volta o direito de visitar um dos pontos turísticos mais bonitos do estado e uma referência para os católicos. O local tem que ser protegidas cinco cuidado preservados. Acho que as pessoas que tem que tem que ter a conscientização de tem um cuidado, porque é um lugar tão bonito, tão gostoso, mas tanta paz, né. E um mês eu acho também que os portões tem que ficar abertos. E a Arquidiocese disse que vai analisar essa medida. O santuário segue fechado e as missas estão sendo transmitidas pelas redes sociais. A polícia tem feito rondas no local no a gente segue acompanhando ao vivo aqui a celebração na no Santuário São Judas Tadeu, no bairro da Graça, no momento agora há pouco essa medida. Em seguida de procissão, os fiéis vão seguir em caminhada pela via do benefício de foi inaugurada e este ano é sempre. E é com você um pouco pegar procissão ainda em capotar negras, ela deu para ver o pessoal com o cachecol, friozinho nessa noite de quinta-feira. Obrigado, viu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/16/TVGLOBOMG-19.19.50-19.24.24-1655419486.mp4>

# DER determina restrição de veículos em estrada que dá acesso ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade

+++ Transcrição +++ Assim, os exaustão e o Dr. O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem Aqui de **Minas** publicou ontem uma portaria que restringe o trânsito na AMG doze trinta e cinco que dá acesso a Serra da Piedade, em Caeté. Pois é, as atividades no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade estão SUS tensas desde o início do mês, quando Arquidiocese precisou tirar cancela que controlava o acesso a pedido do governo do Estado. Muita gente que queria aproveitar o dia de folga para ir até o santuário, teve que dar meia-volta ou seguir até uma subida de dois quilômetros e meio. Eu esperava que a gente fosse encontrar na igreja abertas, mas infelizmente a gente não conseguiu e tivemos que subir até bem cansativo, bastante desagradável, por que mostrar é um momento histórico para minha filha? Já eu até parei historicamente para receber novidades estão proibidos de subir. Funcionários do Dr foram designados para ficar neste ponto e evitar o acesso até o alto da Serra da Piedade, na região de cair, que foi publicada uma portaria no Diário Oficial do Estado nesta quinta-feira, que limita o trânsito de veículos na AMG um, dois, três, cinco, a partir deste trecho, altura do quilômetro dois vírgula nove. A nova portaria destaca a necessidade de proteção e conservação do patrimônio religioso, histórico, cultural e ambiental tombado pelo Estado de **Minas** Gerais e pela União. Para reforçar esse objetivo, a portaria determina que veículos com capacidade de transportar de dezesseis toneladas ou mais estão proibidos de circular do início da rodovia até o quilômetro cinco vírgula três carros menores com ou sem passageiros ficam proibidos de passar no trecho que vai do ponto estação da Piedade até a entrada do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade. A Igreja mantém as atividades suspensas por causa da falta de segurança. Nós não vamos dar um passo sem um mínimo de organização e garantia de toda a estrutura. Nós só vamos dar esse outro faz quando tudo estiver acertado, tudo estiver adequado conforme a dignidade das pessoas vezes. A portaria foi publicada quase uma semana depois de arquidiocese decidir suspender a visitação ao ponto turístico. Isso porque desde o início do mês, quando foi retirado controle de acesso à igreja, reclamou dos engarrafamentos dos carros estacionados em locais proibidos perto do santuário e da depredação dos banheiros. Em maio, o Santuário Basílica Nossa

Senhora da Piedade foi notificado a retirar a cancela instalada na AMG um, dois, três, cinco. Na época, o DR disse que a medida havia sido tomada apenas para liberar o trânsito na estrada. O **Ministério Público** em Caeté defende a livre circulação no trecho da rodovia que foi construída pelo governo do Estado dentro de um terreno que pertence à Igreja Católica. Os turistas, lamento impasse e querem de volta o direito de visitar um dos pontos turísticos mais bonitos do Estado e uma referência para os católicos. O local tem que ser protegidos. Fim, o cuidado preservados, acho que as pessoas que vem, que tem que ter a conscientização de tem um cuidado, porque é um lugar tão bonito, tão gostoso para tanto a paz, né? E um mês eu acho também que os portões tem que ficar abertos. A Arquidiocese diz que vai analisar a medida. As missas no santuário continuam sendo celebradas com transmissão pelas redes sociais. A Polícia Militar reforçou as rondas no local. Claro, tem um forte odor, Manuela a escorado o lugar à da semana que falar, porque essa história

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/17/TVGLOBOMG-08.05.34-08.09.38-1655466481.mp4>

# Com obras atrasadas, reabertura total da Biblioteca Pública de Minas Gerais agora deve ficar para agosto

+++ Transcrição +++ Biblioteca Pública Estadual de **Minas** Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, será reaberta totalmente ao público no mês de agosto. O prazo é um reagendamento, já que havia uma previsão inicial que a reabertura acontecesse até esse mês de junho. A biblioteca passa por obras de revitalização desde fevereiro. O atraso, de acordo com a Secretaria Estadual de Cultura e por que o cronograma de obras foi alterado devido as fortes chuvas do início do ano. Além disso, toda a obra segue rito de autorizações necessárias por se tratar de um imóvel tombado. A revitalização cumpre recomendações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais para instalação de itens de segurança contra incêndio e pânico e emissão de auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, que está em fase de finalização. No momento está sendo feita a colocação dos forros de gesso no teto no prédio sede. As obras também contemplam a execução de projeto de segurança para obtenção do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros com a instalação de guarda-corpo, definição das rotas de fuga, instalação de porta corta fogo no primeiro pavimento, manutenção de janelas quebradas e impermeabilização da laje do terceiro andar. De acordo com a secretaria, no momento a biblioteca está em funcionamento com atividades presenciais. De segunda a sexta-feira, das dez horas da manhã às seis da tarde, nos setores Infância Juvenil, Braille, coleções especiais e periódicos. A galeria de Arte Paulo Campos Guimarães e o Teatro José Aparecido de Oliveira estão abertos de acordo com a programação agendada. Já os setores de empréstimo domiciliar e referência em estudos que funciona no prédio anexo da rua da Bahia, vão demorar um pouco mais para serem usados pelo público. Ele só devem ser reabertos em agosto. Nas prateleiras da biblioteca estão quinhentos e setenta mil exemplares, incluindo obras raras e representativas de autores nacionais e estrangeiros, além de coleção infância juvenil, jornais e revistas novas e antigas, além de audiolivros e acervo em braille. A hemeroteca histórica, setor que conservar a memória da imprensa de **Minas** Gerais também está interditada por causa das obras e deve ser reaberta em julho

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/18/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-09.11.13-09.13.41-1655555687.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/18/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-09.11.13-09.13.41-1655555687.mp3)**

# Com obras atrasadas, reabertura total da Biblioteca Pública de Minas agora deve ficar para agosto

+++ Transcrição +++ Até que a pública estadual de **Minas** Gerais, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, será reaberta totalmente ao público no mês de agosto. O prazo é um reagendamento, já que havia uma previsão inicial que a reabertura acontecesse até esse mês de junho. A biblioteca passa por obras de revitalização desde fevereiro. O atraso, de acordo com a Secretaria Estadual de Cultura e por que o cronograma de obras foi alterado devido as fortes chuvas do início do ano. Além disso, toda a obra segue rito de autorizações necessárias por se tratar de um imóvel tombado. A revitalização cumpre recomendações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais para a instalação de itens de segurança contra incêndio e pânico e emissão de auto de vistoria do Corpo de Bombeiros, que está em fase de finalização. No momento está sendo feita a colocação dos forros de gesso no teto no prédio sede. As obras também contemplam a execução de projeto de segurança para obtenção do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros com a instalação de guarda-corpo, definição das rotas de fuga, instalação de porta corta fogo no primeiro pavimento, manutenção de janelas quebradas e impermeabilização da laje do terceiro andar. De acordo com a secretaria, no momento a biblioteca está em funcionamento com atividades presenciais. De segunda a sexta-feira, das dez horas da manhã às seis da tarde, nos setores Infante Juvenil, Braille, coleções especiais e periódicos. A galeria de Arte Paulo Campos Guimarães e o Teatro José Aparecido de Oliveira estão abertos de acordo com a programação agendada. Já os setores de empréstimo domiciliar e referência em estudos que funciona no prédio anexo da rua da Bahia, vão demorar um pouco mais para serem usados pelo público. Ele só devem ser reabertos em agosto. Nas prateleiras da biblioteca estão quinhentos e setenta mil exemplares, incluindo obras raras e representativas de autores nacionais e estrangeiros, além de coleção infante juvenil, jornais e revistas novas e antigas, além de audiolivros e acervo em braille. A hemeroteca histórica, setor que conserva a memória da imprensa de **Minas** Gerais também está interdita por causa das obras e deve ser reaberta em julho.

**Multimídia:**



**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/19/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-08.11.27-08.13.54-1655639236.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/19/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-08.11.27-08.13.54-1655639236.mp3)**

# Contagem aciona MPF para suspender edital do Rodoanel

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ Sobre a situação do Rodoanel Metropolitano, porque para tentar barrar o edital de concorrência, a **Prefeitura** de Contagem acionou o **Ministério Público** Federal, município apontando que o Estado descumpriu uma convenção da Organização Internacional do Trabalho ao não consultar a comunidade quilombola dos Arturos, que fica a um quilômetro de onde havia vai passar e também não avisou sobre os impactos da obra. A **Prefeitura** de Contagem, na Região Metropolitana de BH, protocolou junto ao **Ministério Público** Federal um pedido de suspensão do edital de Concorrência do Rodoanel Metropolitano. O objetivo é assegurar a preservação do **meio ambiente** e das comunidades tradicionais presentes na cidade e que serão impactadas pela obra. A Procuradoria Geral do município aponta violação pelo governo estadual da convenção cento e sessenta e nove da Organização Internacional do Trabalho ao não realizar a consulta prévia à comunidade quilombola dos Arturos, localizada um quilômetro de onde pretende passar o traçado da Alça Oeste do Rodoanel. A comunidade dos Arturos é considerada patrimônio cultural imaterial do Estado e por isso deveria ter sido consultada sobre a obra. Além disso, havia cortaria a Bacia de Vargem das Flores, comprometendo o abastecimento de água de Contagem, **Belo Horizonte** e Betim. Segundo a **prefeitura**, as recentes tragédias ambientais ocorridas em **Minas** foram lembradas na ação junto ao MPF, alertando sobre os riscos que o traçado do Rodoanel proposto pelo Estado pode trazer para o ecossistema e a vida das pessoas que vivem nos locais por onde a obra será construída. Além dessa ação, a **Prefeitura** de Contagem aguarda ainda o julgamento do recurso contra a decisão do **Tribunal de Contas** do Estado, que indeferiu o pedido de suspensão do edital de concorrência pública. A análise do recurso deve ocorrer até o final de junho. O município também acionou o **Ministério Público** Estadual que emitiu em fevereiro deste ano, um parecer favorável a instauração de notícia de fato para apurar os impactos do traçado da rodovia. A CBN procurou a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade e aguardo um posicionamento. Reportagem. Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/23/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-06.40.10-06.42.42-1655978144.mp3>

# Rodoanel Metropolitano; Contagem e Betim questionam traçado

+++ Transcrição +++ Após a **Prefeitura** de Contagem questionar o traçado proposto para o Rodoanel Metropolitano. Agora **Prefeitura** de Betim, que vai entrar com uma ação contra o trajeto. Os dois municípios pedem alterações no desenho original. Veja na reportagem da Regiane Moreira. A **Prefeitura** de Contagem protocolou junto ao **Ministério Público** Federal um pedido de suspensão do edital de concorrência pública para a construção do Rodoanel. O principal motivo, segundo a prefeita Marília Campos, é o traçado do apresentado pelo **governo** do Estado que corta a cidade e a bacia Vargem das Flores, trazendo problemas sociais e ambientais. É um traçado que corta bacia de Vargem das Flores, onde nós temos um espelho d'água que abastece contagem com água e também parte da legião de que parte da cidade de Betim estão nas podemos. Se esse abastecimento comprometido no futuro, como também temos impacto social, porque como é um traçado que corta o bairro já existentes, nós podemos ser mais uma via que vai ser questionada e a nossa cidade, como já é, segue lento a vida, porque é cortada pela zero quarenta pela três, oito, um, um pela via expressa e com esse traçado mais uma vez se cortar a cidade, isso dificulta a integração da cidade. Ela destaca ainda falta de consulta prévia à comunidade quilombola dos Arturos, localizada um quilômetros de onde deve passar o traçado da Alça Oeste. Então nos restou o caminho de apelar para o **Tribunal de Contas** do Estado. Nós temos ação, mas apelar para o **Ministério Público** Estadual se propôs a intermediar as negociações de tratativas, Estado e as prefeituras também uma ação no **Ministério Público** Federal. E agora nós vamos entrar com uma ação civil pública, apelando para o Poder Judiciário. A Contagem e Betim querem que o traçado do Rodoanel seja alterado e que ele contorne a bacia hidrográfica da Vargem das Flores, minimizando assim os impactos ambientais, sociais e econômicos. Se for mantido o traçado da forma que estar betinha afirma que toda a população será afetada, sendo que cento e oitenta e cinco mil pessoas de forma mais grave. De acordo com o **procurador**-geral do município, cinco mil casas devem ser desapropriadas, assim como grandes empresas. É essa que fornece peças para uma montadora de veículos de Betim, está na rota do Rodoanel e teria que deixar o local. São dezessete quilômetros de estrada no município. Perdemos empresas, empregos, infraestruturas de esgoto, de água, de energia elétrica e de mobilidade Panas. É porque é um paredão de

quarenta metros que vai passar no meio das regiões mais populosas da cidade. Então imagina que você mora duzentos começa sua mãe, mas nunca do lado do outro. Se você que anda vários quilombos primeiro para ver sua mãe e segundo você pagar pedágio. Betim também vai ajuizar uma ação contra o **Governo** de **Minas** para que a **licitação** seja suspensa ou a roça do Rodoanel alterada. Eu nunca vi um rodoanel que passa no meio das pernas, muito rodoanel, eles circunda a cidade mais espaço, exatamente no meio de Betim, onde elas seriam serão para a gente fazer um projeto, uma área com sugerimos o que não existe moradias, não existe a área urbana consolidada. A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade disse que dúvidas foram avaliadas e respondidas pelo **governo** dentro do período estabelecido para os questionamentos ao edital, mas a secretaria não respondeu sobre os pedidos de mudança no traçado do Rodoanel seis pela **Prefeitura** de Contagem e Betim, o ontem **governo** estadual publicou uma errata do DEM tem, mas disso que foi apenas uma correção pontual que só atualizou o acesso de uma das alças da comissão com a BR três

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/23/TVRECORDMINA-SBH-19.51.30-19.55.32-1656025211.mp4>

# Contagem e Betim questionam o traçado proposto para a construção do Rodoanel

tags: **Prefeitura** de Contagem, MPF, trânsito +++  
Transcrição +++ Após a **prefeitura** de Contagem questionar o traçado proposto. O Rodoanel Metropolitano. Agora é a vez da **prefeitura** de Betim que diz que vai entrar também com ação contra o projeto. Os dois municípios pedem alteração no desenho original, mas uma outra pessoa não vai ter que vocês não tem mais como suportar. É impossível essa Caiado que a gente vê aí para tudo quanto é canto, seja via expressa super seja da via, mas os Avenida Amazonas, as únicas saídas que tem ainda ou a expresso Amazonas, você pegar a três, oito, um, dois a dois. Então, quer dizer, não é fácil não é para quem pega a BR zero quarenta a três, cinco, meia só tem aqui uma saída de doença, isso é a moeda. Mais uma outra. Você falei que quanto mais tempo, mas carros e caminhões tem na rua. Vamos lá. A **prefeitura** de Contagem protocolou junto ao **Ministério Público** Federal um pedido de suspensão do edital de concorrência pública para a construção do Rodoanel. O principal motivo, segundo a prefeita Marília Campos, é o traçado apresentado pelo **Governo** do estado que corta a cidade e a bacia Vargem das Flores trazendo problemas sociais e ambientais. É um traçado que corta bacia de Vargem das Flores, onde nós temos um espelho d água que abastece contagem com água e também parte de **Belo Horizonte** e parte da cidade de Betim. Então nós podemos ser esse abastecimento comprometido no futuro. Vamos também temos impacto social, porque como é um traçado que corta o bairro já existentes, mas podemos ter mais uma via que vai ser questionado e a nossa cidade, como já é fragmentada porque é cortada pela zero quarenta pela três, oito, um, pela via expressa e com esse traçado mais uma vez, de cortar a cidade, isso dificulta a integração da cidade. Ela destaca ainda falta de consulta prévia à comunidade quilombola dos arturos, localizada um quilômetro de onde deve passar o traçado da alça oeste, então não sextou caminho de apelar para o **Tribunal de Contas** do Estado. Nós temos a ação, mas apelar para o **Ministério Público** Estadual que se propôs a intermediar as negociações de tratativas entre estado e as prefeituras também. Uma ação no **Ministério Público** Federal. E agora nós vamos entrar com uma ação civil pública apelando para o Poder Judiciário. A contagem e Betim querem que o traçado do Rodoanel seja alterado e que ele contorne a bacia hidrográfica da Vargem das Flores, minimizando assim os impactos ambientais, sociais e econômicos. Se for

mantido o traçado da forma que estar detinha afirma que toda a população será afetada, sendo que cento e oitenta e cinco mil pessoas de forma mais grave. Agora, de acordo com o **procurador**-geral do município, cinco mil casas devem ser desapropriadas, assim como grandes empresas. Esta que fornece peças para uma montadora de veículos de Betim está na rota do Rodoanel e teria que deixar o local. São dezessete quilômetros de estrada no município. Perdemos empresas, empregos. Infraestruturas de esgoto, de água, de energia elétrica e de mobilidade urbana. É porque é um paredão de quarenta metros que vai passar no meio das regiões mais populosas da cidade. Então imagina que você mora duzentos, começa sua mãe, mas um estado lá dos estados você vai ter que andar vários quilombos primeiro para ver sua mães e segundo você que paga pedágio. Betim também vai ajuizar uma ação contra o **Governo** de **Minas** para que a **licitação** seja suspensa ou a rota do Rodoanel alterada. Eu nunca vi um Rodoanel que passa no meio das pernas. Muito Rodoanel, eles circunda a cidade mais espaço, exatamente no meio de Betim, onde elas seriam serão para a gente fazer um projeto, uma área com sugerimos o que não existe moradias, não existe a área urbana consolidada. E por que na realidade uma hora ou outra vai se fazer um anel que ela dos lotes não aguenta mais. Região metropolitana também não aguenta mais o Santos e pensados o trânsito pesado como nós temos aqui alguma solução. Tem que ser nada, né. A Secretaria de Estado de infraestrutura e mobilidade disse que dúvidas foram avaliadas e respondidas pelo **Governo** dentro do período estabelecido para os questionamentos ao edital, mas a secretaria não respondeu sobre o pedido de mudança no traçado do Rodoanel feito pelas prefeituras de Contagem, Betim. O **governo** estadual publicou uma errata os desenhos, mas disse que foi apenas uma correção pontual e só pode usou o acesso de uma das alças na conexão com br três, oito, um. Para guardar.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/24/TVRECORDMINA-SBH-12.23.58-12.28.42-1656084822.mp4>

# Atuação do MPMG possibilita a restauração da Casa do Artesão de Caeté, que será reinaugurada sábado, dia 25

+++ Transcrição +++ A ação do **Ministério Público** possibilita a restauração da Casa do Artesão em vai ter detalhes com eles. Já deu o que ama final da estação do Ministério de **Minas** Gerais, por meio da segunda Promotoria de Justiça da Comarca de Quem é responsável pela defesa do Patrimônio Cultural, possibilitou a Associação dos Artesão dos Artistas de Glitter, fazer um projeto para restauração do imóvel da Casa do Artesão será a inaugurar a mãe no dia vinte cinco em dois mil e doze, buscando recursos para a reforma do Bem Cultural. Associação dos Artesão. Se artistas de que te apresentou o projeto pleiteando verbas de compensação ambiental do Food Fundo Estadual de Direitos Difusos. O projeto intitulado Casaram Com Rica história para contar, merece uma chance

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/24/RADIOLIBERDADE929FMMG-12.24.49-12.25.36-1656088276.mp3>

# Atuação do MPMG possibilita a restauração da Casa do Artesão de Caeté

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais**, por meio da Segunda Promotoria de Justiça da Comarca de Caeté, responsável pela defesa do Patrimônio Cultural, possibilitou a Associação dos Artesão onze Artistas de Caeté, fazer o projeto de restauração do imóvel da Casa do Artesão em dois mil e doze, buscando recursos para a reforma do Bem Cultural. A Associação dos Artesão onze Artistas de Caeté apresentou projeto pleiteando verbas de Compensação Ambiental do Fund Fundo Estadual de Direitos Difusos. O projeto foi intitulado Casarão com Rica história para contar, merece o boa chance. Liberdade FM notícia na hora certa

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/27/RADIOLIBERDADE929FMMG-04.56.15-04.57.03-1656326962.mp3>**

# Secretaria de esportes promoveu vários eventos esse final de semana

+++ Transcrição +++ E esse final de semana foi agitado em para que atuou. A Secretaria de Esportes promoveu vários eventos. A Prefeitura de Paracatu, por meio da Secretaria de Esportes, tem sempre agenda recheada de atividades a cada final de semana, na sexta-feira, com os jogos do campeonato para que é triste, porque são nessa semana que acontece também às segundas e quartas, a partir das dezenove horas no Ginásio do Jockey Club, no sábado, Dia vinte cinco. Teve também o Cross Campos, numa competição de crossfit apoiada pela Secretaria de Esportes aberta, todos os níveis de participantes que se estendeu até o domingo. No sábado ocorreu também simultâneo aos demais eventos, os jogos de futebol do campeonato de futebol amador de base e no domingo também aconteceu no Ginásio Esportivo do Jockey Club, a primeira etapa do Circuito municipal de Xadrez, que contou com mais de quarenta inscrições. O circuito é composto de três etapas que inclusive já tem data marcada para acontecer. A segunda etapa acontece no Dia vinte e quatro de Julho e a terceira no Dia dezoito de Setembro, com uma longa agenda esportiva do Sinai semana. Atuação da Secretaria Municipal de Esportes tem trazido muitos elogios, principalmente por quem pratica esportes em Paracatu. Devido a diversidade, como nós informamos agora, Jogos Futebol Cross Fit, jogo do Circuito de Chá, três e outras competições em Paracatu. E o **Ministério Público de Minas Gerais** e o município de Paracatu formalizaram um acordo para a restauração de vinte e oito casas históricas pertencentes a famílias de Paracatu. O **Ministério Público de Minas Gerais**, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural da Comarca de Paracatu, formalizou com o município um acordo que prevê a restauração de vinte e oito casas históricas que pertencem a famílias de comprovada incapacidade financeira para execução dos projetos. As obras deverão ser concluídas em dezoito meses. O acordo representa uma compensação ambiental e substitui multa aplicada por descumprimento de cláusula de um Termo de Ajustamento de Conduta que previa a criação e manutenção do Parque dos Buritis. A **promotora** de Justiça de Paracatu, a doutora Mariana Duarte, destacou que as casas a serem restauradas possui indiscutível valor cultural e que por meio de um decreto municipal, foram inseridas no cadastro de bens Imóveis. Pados do Núcleo. Estou novo ex é tombado pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico, segundo o ministério, que os

promotores de julho, o núcleo estender ao município a preservar esses imóveis, representando uma iniciativa de interesse público, que deverá reforçar o potencial turístico da cidade

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/06/27/RDIOBOAVISTA>  
**FM965PARACATUMG-12.39.14-12.42.28-1656352086.mp3**

# Falta pouco: 48ª edição do Expomontes começa no dia 1º de julho

+++ Transcrição +++ Começa a quadragésima edição quadragésima oitava edição da expomontes exposição agropecuária, de mostrar que não vai perder, né. Eu não vou não. E o Parque de Exposições já tá naquela correria para deixar tudo prontinho, tudo tudo lindo para a maior festa agropecuária da região. Pessoal. Bora ver. Põe na tela aí. A três dias do início da exposição agropecuária de Montes Claros. Os preparativos são intensificados. A espera pelo evento gerou um aumento da procura para exposição de animais e produtos. Graças a Deus, nós estamos com muita demanda de Man, todas as áreas demanda para exposição de animais, demanda para animais de leilões. Nós aumentamos o leilão mesmo assim, e já estão todos cheios, não tem mais onde por animal para leilão demanda em estandes. Nós tivemos que mudar o parquinho de lugar para crescer área distante, porque os estão não estavam cabendo parque. Até hoje. Nós estamos com procura sem condição de atender. Expomontes. Ela é realizada baseada em três tripés, né, um são os leilões e de bovinos e equinos que ocorre aqui no parque. E a comercialização de animais e outra parte entre entretenimento com shows, barracas, né. E por fim a parte técnica, né, que os estandes e a mostra, né dos animais de raça. Então exposição é feito em cima dessas três funções e que tem e por objetivo movimentar a economia da região e permitir que o produtor rural possa mostrar o trabalho que ele realiza na fazenda durante o ano. Mostrar aqui nesse evento que dura e dez dias. E a estrutura para a linha de shows também estar com seus preparativos intensificados, a CIA promoções promete muitas horas de festa para o público. Vai ter festa. Muita alegria durante dez dias tem a de dia, tem festa novo show no palco para vocês. Depois tem o arco e para quem aguenta até mais tarde. Então assim, a gente estar preparando a festa bonita que estamos numa festa da cidade. A festa de Montes Claros da região para fazer um, um evento ou uma volta bem bacana para as pessoas divertirem. O planejamento da segurança já foi acertado e os organizadores acreditam que o evento vai atender a todas as expectativas e com muita tranquilidade. Todos os órgãos participaram dessa reunião e formalizamos um com o Termo de Ajustamento de Conduta com o **Ministério Público**, onde essas e essas ações ficaram registradas e sabendo quem tem que fazer e o que deve fazer no momento certo. E antes mesmo da abertura oficial do evento já tem práticas esportivas do mundo rural programadas com início na próxima quinta, nós vamos

ter um RO sorte. Que é quinta com a final na sexta-feira, no sábado e domingo nós teremos o Tim pena, onde as inscrições elas são feitas antecipadamente e quem quiser competir. E só vinha só cadastrar que na sociedade rural. E no domingo no último domingo, né, do dia dez, nós teremos as provas de três tambores e cinco bares. Outro ponto alto da expomontes e o conhecimento que é difundido através das palestras. A gente vai falar sobre o queijo artesanal, sobre certificação de qualidade. E vamos ter palestra sobre integração lavoura, pecuária, carbono neutro, condicionamento de equinos. Sobre vamos fazer um choque de cerveja artesanal sobre produção de milho, produção de soja aqui na nossa região, então os temas são um são bem variados e durante a semana nós teremos parte presencial e parte on-line. Uma novidade que está programada para esta exposição é a feira de equinos. O ascom Monte tem esse objetivo, né, de de fomentar os negócios na região. Então é essa venda, a comercialização de quinze é mais uma dessas funções. Andar da expomontes. Então é aguardar a expectativa para a abertura oficial da exposição de Montes Claros que acontece nesta sexta-feira. Para a população pode vir para a festa que tá tudo muito organizado, está tudo muito bem feito, com muito carinho e se quiser termina de sentir segurança, tome vacina que vem. Eu só que bacana. Todo mundo aguarda. Na expomontes que já começa. Agora dia primeiro você vai perder, né. Nós também não estamos marcando presença na trazer os bastidores aqui durante a semana para você ficar pertinho, mesmo estando longe da expomontes, viu quadragésima oitava edição. Gente. Que delícia, mas tá tudo bacana. Tudo bonito. Tudo bem, montar tudo organizado e o detalhe se Curu. Bom de mais uma taça da da expomontes agora no formato presencial.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/06/29/expomontes.mp4>



# Montes Claros prepara fim de semana especial para comemorar seus 165 anos

+++ Transcrição +++ Agradece a nossa entrevistada, mas a gente sabe que domingo agora nos cais completo e seis e sessenta e cinco anos e certamente tem programação para as mãos e claro, esses conta para gente dessa programação. E falando em exposição, A gente não pode deixar de lembrar dentro da exposição dia três, três de julho, aquela data que todo mundo Clarence espera o ano inteiro e é sobre isso que vou começar aqui agora com o secretário de Cultura que o João Rodrigues já está a postos para dar para a gente mais informações, João, bom dia, a gente tá falando aqui sobre esse dia três que que a gente pode falar sim, para quem como os quarenta que tá esperando, como é que vai ser domingo. Olha e vê a chave da cidade, cento e sessenta e cinco anos, depois de dois anos sem festa. Sem essa comemoração, né. E o prefeito acompanhou para que a Secretaria de Cultura realizar chute, né, o o Pessach ordenaste planejar as. E em dia, né, que a família pudesse vida e que a gente pudesse convidar as pessoas, o que a gente vai ter uma programação vasta, né, com toda a estrutura de gastronomia, diz Tande da agricultura familiar, que já se encontra de parque e tal, a gente vai e ter atividade de palco mesmo que a gente vai ter a Chery de artistas, né, que vai terminar com um grande show nacional. O João tem muito esse perfil, né, a família, a presença da família no dia três dentro do Parque de Exposições, portões abertos. A gratuidade é mesmo uma comemoração e a ideia justamente a gente comemorar, né, porque a gente tem que comemorar e muito, né. Sim, a gente tem o que comemorar. Montes Claros hoje, né, vive um momento de comemoração e esse dia é um dia de uma grande festa, né. Então é importante a gente dizer, né, quando a gente fala de famílias, de pessoas, população de convidar as pessoas para vir. É porque todos os trabalhos estão sendo coordenados e planejado junto com as forças de segurança do município e os comandos de segurança do município. Então essa coordenação estão envolvidos o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, Polícia Civil, **Polícia Federal**, **Ministério Público**, que vários outros órgãos de segurança, né Samu e de e além não é, das unidades da administração, né da prefeitura, né, que a gente tenha saúde, a gente tem, a gente transa, a gente tem a defesa, guarda Municipal e Desenvolvimento social. Tudo isso e trabalhar para oferecer uma grande festa neste dia para a população de Montes Claros. E falando em festa tem show aí de renome nacional que

se fizesse um convite aí para todos nós, né. Domingo. E não só o show show nacional, a gente começa com a banda da Polícia Militar distrito, o Quixote, a gente tem a banda do Chico e a gente tem Bob Silva, a gente tem Bárbara Lopes, a gente tem medo, Lemos e vamos terminar com Rick e Renner, né, que ache um show nacional de grande expressão. E dentro desse contexto, né, de identidade com o povo Norte mineiro. João, muito obrigada pela participação aqui com a gente. Juliana. Olha já resolvi, não vão voltar para a TV. Não acho que eu vou ficar por aqui mesmo, viu porque o negócio aqui tá bom demais, vai melhorar ainda mais. Eu se já tá toda preparada para isso, né Giane. Ótima sexta-feira para você e agradecer aos nossos entrevistados, mas eu te espero no MG um, viu.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/07/01/INTERTVGRANDEMINASAFGLOBOMG-08.18.05-08.21.37-1656689218.mp4>

# Entrevista com Ana Maria de Castro sobre as obras do escultor Amilcar de Castro

O Instituto Amilcar de Castro iniciou, no dia 7 de junho, a primeira etapa do Projeto de Conservação e Restauração das Obras Públicas de Amilcar de Castro, com a escultura do artista instalada na Praça Carlos Chagas, em frente à sede da Assembleia Legislativa de **Minas** Gerais, no bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte. Além dela, outras oito esculturas localizadas em parques e jardins da cidade também serão contempladas.

A parceria entre o Instituto Amilcar de Castro e a ArcelorMittal torna possível dar à capital mineira um belíssimo presente, contribuindo com a arte e a cultura e, principalmente, promovendo consciência cultural e social sobre a relação da população com a cidade e sobre o direito humano a usufruir do espaço urbano.

Em entrevista, Ana Maria de Castro explica que a preservação das obras públicas do artista é uma forma de valorizar o legado que o artista, reconhecido mundialmente como um dos maiores expoentes do movimento artístico "construtivista". As peças são de grande porte produzidas a partir de chapas e placas de aço.

Entrevista:

- Ana Maria de Castro / presidente do Instituto Amilcar de Castro

Também passarão por manutenção e restauro as seguintes obras:

- Sem título, 1970 - Obra instalada na Praça Alaska, no bairro Sion;

- Sem título, 1980 - Obra no Parque de Exposições da Gameleira;

- Sem título, 1997 - Obra instalada nos jardins da Câmara Municipal;

- Sem título, 1997 - Obra instalada nos jardins do Museu de Arte da Pampulha

- Sem título, 1977 - Obra instalada no jardim do **Ministério Público**;

- Sem título, 2000 - Obra instalada nos jardins da Escola Professor Hilton Rocha;

- Sem título, 2001 - Obra instalada nos jardins da Infraero;

- Sem título, 1997 - Obra instalada em prédio da Universidade Pitágoras.

Entrevista

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/01/RDIOAMERICAA M750MG-17.26.31-17.33.19-1656721125.mp3>

# Obra de Villa-Lobos é tema de apresentações no Palácio das Artes

+++ Transcrição +++ E Sul com uma brasileira. E nesse sábado gente, às dezenove horas no Palácio das Artes, recebe diversos músicos mineiros para apresentação aí os do instrumental de um grande brasileiro brasileiro nossa que fez tanto pela nossa pela nossa música erudita, né Villa Lobos. É isso mesmo, Renata. É isso, Paulo, seguindo as música clássica, né? Para o posto tem o tem os meus momentos também e eu acho que a música sim, tem a hora dela, né? A gente a gente pode curte vários gêneros musicais, né? Tem a hora em hora, sete gosto. Gosto uma música do dia legal, essa popularização da música erudita, né, que já ocorre em Belo Horizonte em vários projetos e há alguns anos a construção desse projeto, a extensão do Festival Villa-Lobos. Idealizado pelo selo Carmem, que homenageia uma extra por seus cento e trinta e cinco anos e agora faz parte do programa o Modernismo em **Minas Gerais**. O projeto criado por meio de uma parceria entre a Fundação Clóvis Salgado, o **Ministério Público de Minas** e a APA Arte e Cultura. Esse evento pode presencial Igor passada e hoje a gente fala sobre eventos presenciais que o sistema quantidades grandes eventos online, né, não é presencial, é de graça e tem como objetivo ampliar e fortalecer os processos de democratização do acesso à produção cultural no Estado e resgatar a música de Villa-Lobos, bem como sua influência da música mineira na música contemporânea. Os ingressos Paulo e como eu disse, são de graça e devem ser retirados na portaria do Palácio meia Hora antes do evento. Então chega um pouquinho quando você de se retirar os ingressos. E aguardar maravilha, segundo tiver te você que gosta também, né? Desse desse gênero musical, né? Tem lá as bachianas, certamente as bachianas brasileiras estarão aí desse, né? Na na na no no no repertório de surpresa com ponto BR tem e ela o repertório retoque ano Assim, Maravilha. Então tá aí o BA lá e curta também, né? Já por antecedência, lá no o tempo ponto com ponto BR e depois levar o teatro, porque realmente teatro e vida. nove horas e vinte e quatro minutos,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/02/RDIOSUPERNOTCIABH-09.18.30-09.20.35-1656768600.mp3>

# Portas reabertas para visitação no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade

+++ Transcrição +++ E tem novidade em rela o o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade. Portas reabertas, n ? Para visita o. Após um mês no local ficou fechado. Os peregrinos e turistas podem visitar o local a partir de amanhã. Terça-feira, por meio de agendamento. A visita o está suspensa em junho, após o Departamento de Estradas e Rodagem atender ao pedido do **Ministério Público** da Comarca de Caeté, que exigia que a estrada de acesso ao Santuário permanecesse aberta. O valor da entrada   de cinco reais para idosos acima dos sessenta anos, n ? Enfim, pessoas acima de sessenta anos pagam cinco reais e crianças entre seis e onze anos também pessoas entre doze e cinquenta e nove anos pagam dez reais. A entrada   gratuita para crianças abaixo de cinco aninhos e pessoas em situa o de vulnerabilidade social também. O sistema de agendamento para visita o fica disponível, então, a partir de hoje, pelo site da Arquidiocese de Belo Horizonte, está Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR. A Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR e o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, que reabre então para visita o

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/11/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-06.20.25-06.21.39-1657534100.mp3](#)

# Visitação no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade é reaberta nesta terça-feira

**Márcia Bueno**

+++ Transcrição +++ E após ficar cerca de um mês suspensa, visitação no Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Caeté. É reaberta nesta terça-feira, os detalhes com a repórter Márcia Bueno. O acesso ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na região Metropolitana, estava suspenso desde o dia dez de julho, após um impasse entre a Arquidiocese de Belo Horizonte, Rio de R e M G, o Departamento de Edificações e de Estradas de Rodagem de **Minas** Gerais. Isso porque em maio deste ano, o órgão público determinou que a arquidiocese removesse o portão colocado na rodovia AMG doze trinta e cinco para controlar o acesso ao local. A medida aconteceu após o **Ministério Público** de **Minas** Gerais receber denúncia do movimento Passe Livre já formado por moradores de Caeté contra a cobrança de dez reais para ingressar na área do santuário. Pouco tempo depois, Arquidiocese resolveu suspender a visitação à Basílica com a justificativa de depredações do patrimônio e acesso de veículos no estacionamento. No topo da Serra, a pressão surtiu efeito e o Dr estipulou a partir do dia dezesseis de junho, regras de restrição Pará, a área onde fica a propriedade da Igreja Católica. Com isso, veículos de carga igual ou maior que dezesseis toneladas estariam impedidos de transitar ao longo de toda a a M e G doze, trinta e cinco principal via de acesso e os automóveis de passeio poderiam seguir na rodovia apenas até a estação Piedade, mais ou menos na metade do percurso tinha onde os visitantes deveriam continuar a pé ou de VAR, mas ainda assim, a Arquidiocese havia mantido apenas as celebrações virtuais no local até a divulgação sobre a reabertura feita neste fim de semana. Por meio de nota, a instituição divulgou que os agendamentos já estão disponíveis pelo site. A Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR e a taxa de preservação de dez reais que não foi alvo de intervenção do poder público continua a ser cobrada. Reportagem Márcia Bueno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/11/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-13.56.06-13.58.29-1657562288.mp3>

# Após 30 dias fechado, Arquidiocese anuncia reabertura do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade

+++ Transcrição +++ Nas abril, mas essa semana com uma excelente notícia, o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, padroeira de **Minas** Gerais, por meio de sua reitoria, anunciou a retomada a acolhida aos peregrinos já a partir de amanhã, terça-feira, dia doze. As visitas, elas devem ser agendadas pela plataforma digital, que vai estar a disposição de todos a partir dessa segunda-feira, no site do Santuário. Então, para falar com a gente sobre as da retomada dos peregrinos dos fiéis e turistas visitantes de modo geral, ao Santuário da padroeira de **Minas** Gerais, nós conversamos agora com seu pró reitor, o padre Samuel Fidélis. Nonatos, boa tarde para de semana. Seja bem-vindo ao nosso programa. Boa tarde, Janaína, Boa tarde a todos as nossas ouvinte das nossas ouvir. E viva é verdade, começamos com essa ótima notícia, essa excelente notícia nessa segunda-feira e eu queria que o senhor contasse para a gente o que tornou possível essa reabertura nesse espaço sagrado para nossa arquidiocese, para o povo mineiro. Então, em primeiro lugar, Nossa Senhora de tudo e é para nós uma alegria poder contar com esse colo de mãe e segundo o diálogo de consciência, né? O poder público seja da pessoa Dr já na pessoa da Advocacia Geral do Estado, do **Ministério Público** e conhecer o trabalho que ele vem fazendo há quase três séculos, né? Deixa eu ver a vítima estava um pouco aquilo que num primeiro momento dos constam o diálogo, discussão acabou sendo uma grande oportunidade de reforçar a beleza do nosso trabalho, né? E padre, quais são os procedimentos adotados pela Arquidiocese de Belo Horizonte, guardiã do santuário essenciais para a proteção de peregrinos e dos visitantes? Então, essa é a palavra fundamental, né? nove conta que nós, enquanto o povo de Deus temos, evite estar número é menor, tem que preservar e defender o principal instrumento e o agendamento prévio de que ele na memória de muitos nós, né? Os momentos em que nós ainda s ser adotada de pessoas e é sempre muito bom estar aqui aqui, nós temos que levar em consideração que aqui é um parque patrimônio ecológico, com tombamento municipal, estadual e federal e e tanto o agendamento prévio não dá condições de toda a logística necessária para receber as pessoas de moda aconchegante, como casa de mãe, mas ao mesmo tempo, considerando a nossa apresentação com o meio

ambiente. E quais são as regras de visitas de visitação que os peregrinos, as pessoas de uma forma geral devem obedecer para estar nesse espaço padre. Então, a principal delas é o agendamento prévio para poder entrar no site que é do nosso santuário, é aquele seu agendamento ali tem a com a condição de previamente, vai ter a contribuição do valor de preservação, isso nos dá condição de planejar, olha, quais são os insumos necessários e qual se diz que a gente tem que ter que e aí todo mundo com planejamento, tendo agendar, a gente tem condição de deixar a visita sempre muito agradável. E como é que foi ao longo dessas últimas semanas, manter o santuário da padroeira do nosso Estado e Nossa Senhora da Piedade fechado, impedindo a presença das pessoas? Então, para nós é sempre muito difícil de imaginar que a casa de mãe e a mãe gosta de acolhidos e né? Todos nós que trabalhamos aqui, temos como razão de ser cada um dos peregrinos peregrinos e turistas que vêm aqui, então ver a casa de Nossa Senhora Brasília corta a nossa para você agora poderá voltar a aquecer a alma, gera esperança para a gente continuar fazendo aqui um lugar de acolhida verdade. E como é que deve ser realizado o processo de agendamento, importância de realizar o agendamento dessas visitas para que ele é fundamental. Então é super simples, é só entrar no site por todo o mundo, nesta o câncer de celular entre o site e fazer o Estado de **Minas** Gerais lá, coloca que dia que você vai vir com alguém que você gostaria de participar? Quem que vem com vocês? O site é super Simples, Auto explicativo. Pode entrar também contrato com a marca, o fim de que tem um pouco mais dificuldade de fazer o bem. Então eu diria que vai no começo, a gente fica um pouco apertado, porque a não sei como é que vai ser o conselho, o filhos e três o pedia ajuda de filho de um neto e aqui também, evidentemente a possibilidade chegando aqui na estação de Piedade e fazer o agendamento na hora de comer, damos o melhor a fazer o agendamento prévio por quem toca mais rápido, negar comida que eu abrisse o placar. Na verdade e com a volta, né? Da dos visitantes ao Santuário Basílica, Nossa Senhora deve Piedade com que a expectativa de vocês para o acolhimento dessas pessoas. As expectativa melhores tem que ter poder continuar fazendo esse trabalho, como disse que já tem parte de dentro dele, desde o

momento em que aquela menina olha pro dessa montanha aí ela que não falava e que não escutar de Nossa senhora da Piedade, passa a falar e escutar aqui é um lugar de cultura de com de contemplação, de espiritualidade, de aquecer o coração poderá até então a expectativa para nós é melhor. E como é que os peregrinos, os turistas, eles podem se preparar para subir? A serra está diante da menor basílica do mundo, aos pés da mãe da Piedade, em meio também a exuberante beleza arquitetônica e natural também. Então o preparo pode ser individual, né? Cada um de nós pode já se planejando para a vida aqui e conversando com a família, né? E também a gente ainda em Belo Horizonte, que não conhece este lugar da mente e o mais bonito da região metropolitana. São várias passagens aéreas, estações do ano no mesmo dia e também para a morte por parte, caravanas na estante, com tanta saudade, poder juntar as células e irmos com caravanas de ônibus, seja como nossos cruz, agora, daqui a pouquinho começa no fim de julho, o nosso clube ver o que vai até setembro é um momento muito especial e deve analisar para cada banda passar o familiar jovens, você também nessa para o que é convidada, trazer todo mundo para vir aqui na casa de Nossa Senhora. Então eu queria justamente que o senhor reforça-se esse convite para o nosso ouvinte da Rádio América, para que ele possa se programar o que está no Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, para. Então aqui é a casa de mãe com pandemia e nós temos a alegria de estar na casa da mãe de uma conte, um abraço único, há quinze Deus quiser amar com este cólo de Nossa Senhora da Piedade e três a reservar sempre momento para estar aqui na casa da padroeira de MS, cada vez mais com ele dar a beleza desse lugar no nosso imaginário e colocar na nossa agenda, tem que ir à casa da padroeira para realizar, para poder contemplar a beleza da natureza, né? Para poder ser devolvida, nem mesmo a gente fica o tempo todo procurando com isso, aquilo que deve de de de de né? Tem que não temos um tempo para nós aqui é um lugar especial de ter um tempo para s para Deus, né? Bem rezar estar aqui na casa de Nossa Senhora da Piedade, Santuário da Serra. Queria aproveitar e pedir também para o senhor, deixa uma bênção para os nossos doentes que estão ouvindo a rádio nesse momento? Ah, sim, com certeza. Daqui do Alto da Serra da Piedade e pela intercessão de Nossa Senhora é de São José e de São Bento, quer invocar uma vez é especial sobre a vida do seu vinte, o nosso momento agora juntos, pedindo pessoas de saúde de de par e muitas, graças sobre você saber se a família e sobre aqueles pouquinho do que em nome do pai do filho e Espírito Santo, amém. Em padre, muito obrigada pela sua participação aqui conosco e com uma imensa alegria que a gente recebeu. Essa notícia é hoje, né? Mesmo do agendamento da reabertura. Então, muito obrigada, mais uma vez por conversar

conosco, meu boa tarde e até uma próxima oportunidade. Uma boa tarde, Janaína, muito obrigado a você e toda a equipe da Rádio América e um beijo no coração da nossa do que as nossas o fim do feriado

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/11/RDIOAMERICAA>  
**M750MG-13.58.00-14.06.18-1657560193.mp3****

# Arquidiocese anuncia reabertura do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade

**Bruno Marun**

+++ Transcrição +++ Na Basílica Nossa Senhora da Piedade reabre para visitação. Após um mês fechado, peregrinos e turistas poderão visitar o local a partir de amanhã, terça-feira a através de um agendamento. A visitação foi suspensa em determinada a mente em junho, após o Dr Aqui de **Minas** atenderam o pedido do **Ministério Público** lá da comarca de Caeté. Exigia que a estrada de acesso ao Santuário permanecesse aberta na época foi registrada depredação, né, do conjunto arquitetônico e também alguns congestionamentos lá na área. O valor da entrada é de cinco reais para idosos acima de sessenta anos e crianças entre seis e onze anos. A pessoas entre doze e cinquenta e nove anos, pagam dez reais. A entrada é gratuita para crianças abaixo dos cinco anos e pessoas em situação de vulnerabilidade social, sistema de agendamento para visitação estará disponível, né? O melhor já está disponível hoje, segunda-feira no site da Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR. A Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR. [MUSIC] Vamos falar de cirurgia de miopia, seja na cirurgia refrativa para correção do grau de miopia ou na cirurgia da catarata com um implante de uma lente intraocular, o planejamento e a personalização para elegermos a técnica e soluções mais adequadas ao seu caso são determinantes para você obter a qualidade de visão que sempre sonhou. Lembre-se como se antes com o resultado disso, a cirurgia é para sempre. Eu sou doutor Ricardo Guimarães no Hospital de Olhos de **Minas** Gerais. Hospital de Olhos, Doutor Ricardo Guimarães é a mais de trinta anos. O endereço referência em oftalmologia em **Minas**. Hospital de Olhos, Doutor Ricardo Guimarães, a sede da sua visão tem um único endereço, rua da paisagem duzentos e vinte Vila da Serra. Acesse o H Olhos ponto com ponto BR e marque sua consulta. [MUSIC] Quer aprender diferente. Essa é a hora de aproveitar

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/11/RDIOBANDNEWSFM895BH-15.53.17-15.55.24-1657568901.mp3>



# Arquidiocese anuncia reabertura do Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade em Belo Horizonte

+++ Transcrição +++ O acesso ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, em Caeté, na região Metropolitana, estava suspenso desde o dia dez de julho, após um impasse entre a Arquidiocese de Belo Horizonte, Rio de Rmg, o Departamento de Edificações e de Estradas de Rodagem de **Minas Gerais**. Isso porque em maio deste ano, o órgão público determinou que a arquidiocese removesse o portão colocado na rodovia a M e G doze trinta e cinco para controlar o acesso ao local. A medida aconteceu após o **Ministério Público** de **Minas Gerais** receber denúncia do movimento Passe Livre já formado por moradores de Caeté contra a cobrança de dez reais para ingressar na área do santuário. Pouco tempo depois, Arquidiocese resolveu suspender a visita à Basílica com a justificativa de depredações do patrimônio e acesso de veículos no estacionamento. No topo da Serra, a pressão surtiu efeito e o Dr estipulou a partir do dia dezesseis de junho, regras de restrição Pará, a área onde fica a propriedade da Igreja Católica. Com isso, veículos de carga igual ou maior que dezesseis toneladas estariam impedidos de transitar ao longo de toda a a M e G doze, trinta e cinco principal via de acesso e os automóveis de passeio poderiam seguir na rodovia apenas até a estação Piedade, mais ou menos na metade do percurso de onde os visitantes deveriam continuar a pé ou de VAR, mas ainda assim, a Arquidiocese havia mantido apenas as celebrações virtuais no local até a divulgação sobre a reabertura feita neste fim de semana. Por meio de nota, a instituição divulgou que os agendamentos já estão disponíveis pelo site Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR, a taxa de preservação de dez reais que não foi alvo de intervenção do poder público continua a ser cobrada. Reportagem Márcia Bueno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/12/RDIOINCONFIDN>  
[CIAFM1009MG-18.52.43-18.54.54-1657597494.mp3](http://CIAFM1009MG-18.52.43-18.54.54-1657597494.mp3)

# A partir de hoje o santuário basílica Nossa Senhora da Piedade reabre para visitaçãõ após 1 mês fechado

+++ Transcrição +++ A partir de hoje. O Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade reabre para visitaçãõ após um mês fechado à visitaçãõ, foi suspensa indeterminada mente. Em junho, após o Dr atender ao pedido do **Ministério Público** da Comarca de Caeté exigia que a entrada de acesso ao Santuário permanecesse aberta o valor da entrada de cinco reais para idosos acima de sessenta anos e crianças entre seis e onze anos, pessoas entre doze e cinquenta e nove anos, pagam dez reais. Agora ó, desculpa Thai o e forçando aí no no sistema de agendamento para visitaçãõ que está disponível no site da Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR. Agora, seis anos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/12/RDIOBANDNEWSFM895BH-06.42.17-06.42.59-1657621953.mp3>

# Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade será reaberto para visitação através de agendamento prévio

+++ Transcrição +++ Após um mês fechado. Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade é reaberto para visitação nesta terça-feira. Turistas e peregrinos podem visitar o local através de um agendamento prévio, não é? A visitação foi suspensa em determinada a mente em junho, após o Dr, o Departamento de Estradas de Rodagem Aqui de **Minas** atender a um pedido do **Ministério Público** lá da Comarca de Caeté, na onde está localizado o santuário exigia que a estrada de acesso ao local permanecesse aberta na época inclusive foi registrada depredação, né, o conjunto arquitetônico e também congestionamentos lá na no acesso ao santuário, valor da entrada e agora de cinco reais para idosos acima dos sessenta anos e também para crianças entre seis e onze anos de idade, pessoas entre doze e cinquenta e nove anos pagam dez reais. A entrada é gratuita para crianças abaixo dos cinco anos e também para aquelas pessoas em situação de vulnerabilidade social. Sistema de agendamento para visitação já está disponível desde ontem, num site da Arquidiocese de BH Ponto Org Ponto BR e Arquidiocese BH Ponto Org Ponto BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/12/RDIOBANDNEWSFM895BH-16.14.00-16.15.13-1657655459.mp3>

# Leilão do Rodoanel Metropolitano foi adiado para 12 de agosto pelo Governo de MG

**José Augusto Alves**

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Na ordem do dia. Vamos falar sobre o leilão da obra do Rodoanel Metropolitano, que foi adiado mais uma vez, de acordo com o governo do Estado, nova data para escolha da empresa que vai ter a concessão está prevista para o ano doze de agosto. O repórter José Augusto Alves traz mais informações para você. O Governo de **Minas** adiou pela segunda vez o leilão do edital de concessão das obras do Rodoanel Metropolitano. Ação que vai acontecer na Bolsa de Valores de São Paulo. Estava prevista para o próximo dia vinte e oito, mas foi remanejada para o Dia doze de Agosto. A justificativa do Estado pelo adiamento se deve a realização de uma audiência de conciliação entre o Governo de **Minas** e as prefeituras de Betim e Contagem, marcada para a próxima segunda-feira, o **Tribunal de Contas** do Estado, os municípios questiona o projeto elaborado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, a Seinfra por causa dos impactos sociais, ambientais e urbanísticos que o traçado imposto pelo governo vai causar nessas cidades. A Seinfra também afirmou que o adiamento do leilão para agosto também tem como objetivo ampliar o diálogo e a escuta das comunidades tradicionais e quilombolas no âmbito do projeto do Rodoanel. Aliás, os impactos nessas comunidades foi um dos motivos que levaram à Prefeitura de Contagem a ingressar com ação no **Ministério Público** Federal, pedindo a suspensão do edital. Lembrando que o projeto do Rodoanel é marcado por polêmicas. Os municípios alegam que o Governo de **Minas** não ouviu as prefeituras ao impor o traçado que corta áreas urbanas e joga o trânsito pesado para dentro de bairros, povoados de Betim e de Contagem. O Estado rebate e diz que realizou audiências públicas e que está discutindo o projeto há dois anos. Por causa disso, as prefeituras apresentaram traçado alternativo que passa por fora das áreas urbanas e que custaria dois milhões a menos que o valor orçado pelo Estado, que é de cinco bilhões, mas o Estado não aceitou. No início deste mês, o Tribunal de Justiça de **Minas** cassou a liminar que havia sido obtida pela Prefeitura de Contagem e que impedia a realização do leilão do edital. Na semana passada, o **Ministério Público** Estadual afirmou que não iria neste momento, pedir a suspensão do leilão, porque a questão ambiental ainda será discutida pela empresa vencedora da concessão no projeto do Estado. A

empresa vencedora do leilão poderá explorar o pedágio do Rodoanel por trinta anos e deverá investir dois bilhões de reais na obra. Os outros três bilhões previstos serão provenientes do acordo com a Vale repórter, José Augusto Alves. O mínimo que se espera é diálogo, né? E ouvir meu governo do Estado precisa ouvir e se se se as comunidades estão de gênero, se as prefeituras estão mostrando que a obra vai ter impacto, vai passar por bairros povoados, vai ter problema e impacto para as comunidades de povos originários, enfim, é preciso no mínimo, no mínimo houve e é isso que se espera de um processo como esse processo que vai trazer grande impacto para a região metropolitana, né? E que até então, o que a gente via era quase que uma imposição sobre a obra, construção é desse Rodoanel metropolitano. Então é preciso diálogo, é preciso construir assim como a gente falou agora há pouco, né? De se construir uma política para as pessoas que chegam aqui a nossa cidade. É preciso se construir em conjunto, né? E principalmente contemplando o aquilo que a maior parte das pessoas que vão ser impactadas, querem e precisam nesse processo. É isso que a gente espera, vai acompanhar com um de perto, a gente vai estar sempre de olho nessa nessa nessa situação e trazendo informações aqui para o nosso ouvinte. Agora são sete horas e vinte cinco minutos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/19/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-19.16.11-19.20.32-1658271373.mp3**

# Secretário confirma que parque do Bariri será reestruturado após novos atos de vandalismo

+++ Transcrição +++ Aqui Parque do Bariri. ter ovo, parquinho e lamenta novos atos de vandalismo. Muito bom dia a todos. A Secretaria Municipal de Obras públicas anunciou que já está levantando informações para abrir **licitação** de compra de novos brinquedos para o Parque do poder. O antigo parquinho já retirado pela secretaria foi alvo de reclamações e até uma **denúncia** do Observatório social de Pará de **Minas** ao **Ministério Público** devido às condições ruins nos brinquedos, alguns inclusive fora das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT. Segundo o Observatório, os brinquedos apresentavam lascas, buracos, ferrugem, estruturas sustentadas por arames, pregos soltos e à vista, madeiras apodrecidas, tintas descascando, dentre outras situações de grande risco. Em entrevista ao Jornal da manhã, o secretário de obras, José Cornélio de Oliveira, informou que o novo espaço de lazer terá estruturas que estão dentro das normas e não colocaram em risco os usuários. Embora esteja em processo de análise, ainda não há previsão de quando a **licitação** será realizada. Ainda sobre o Parque do Bariri, o secretário informou que a **prefeitura** mais uma vez terá de custear despesas causada por vandalismo, desta vez será pela depredação em lâmpadas colocadas para melhorar a iluminação local. Até as pessoas prendê-lo e que o meio público é dela e que o que a gente fazer para a segurança dela, a gente tem que tomar algumas providências, então, infelizmente vai terminar são mais alto e a gente ter este problema no veículo, mas as cresceram muito. Ficou meio escuro da parte de baixo, nós pusemos a várias dominação à meia altura, quebraram todos. Então o pessoal que tinha que aprender, que aquele de uso dele e dele propriedade dele. É dinheiro dele, está sendo jogado fora, quebra todos. Quero quebrar a vida, a não ser que a pessoa pensa e conta fazendo vandalismo deles. O secretário José Cornélio espera que as novas lâmpadas, assim como o novo parquinho que será instalado seja preservado pela população para que tenha longa vida útil e contribua para que o Barueri seja cada vez mais um ponto turístico de Pará de **Minas**. Quanto aos vândalos, a comunidade pode denunciar as ações criminosas quando flagrar em eles depredando não apenas o Peri, mas qualquer outro **patrimônio público**, basta entrar em contato com a **polícia** Militar no cento e noventa ou no disque-

**denúncia**, pelo um, oito, um.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/22/RDIOSANTACRUZ1003FMMG-08.36.54-08.39.31-1658491103.mp3>

# Por dentro da política, com Lucas Ragazzi

**Lucas Ragazzi**

+++ Transcrição +++ Orgulho dentro da política com o Lucas Ragazzi. Já que o assunto é política. Vamos então para os bastidores da política com o nosso colunista Lucas Ragazzi. Ragazzi, boa tarde. Boa tarde Alessandra. Nole, boa tarde aos ouvintes. Boa tarde. Bem-vindo Ragazzi se tem informação de bastidor. A respeito da situação envolvendo mineração na serra do Curral. A Serra está mais para ser protegida outra mas para ser mineirada. Pois é, olha, a investigação tá sendo iniciada agora do **Ministério Público** e que pode mudar os rumos de toda essa novela que a gente tem acompanhado sobre a licença para fazer a mineração na serra do Curral. Dessa vez o questionamento é de um de um estudo anterior, porque qualquer história, **Ministério Público** de **Minas** abriu uma investigação no mês passado e para apurar possíveis irregularidades que aconteceram e numa licitação de dois mil e dezessete feita pelo Instituto de Patrimônio Cultural histórico e é fã de **Minas** Gerais. Esse estudo seria para fazer ali a exatamente um plano de tombamento. Estuda **estadual** da Serra do Curral. Estudo que é estar em discussão agora. O quê que a investigação o **MP** recebeu da Controladoria Geral do estado, que fez um levantamento grande sobre essa licitação mostrando que aconteceram indícios de direcionamento na licitação para contratação dessa consultoria de uma consultoria que que supostamente tinha membros ligados a direção do lepha. Na época do processo de licitação, valor total desse contrato e ele é de quase um milhão de reais na Controladoria Geral do Estado viu indícios graves de irregularidades nesse processo licitatório para a contratação dessa consultoria e a consultoria e ela foi feita para demarcar ali exatamente a área que seria tombada e a nível **estadual** por e aqui em **Minas** Gerais da Serra do Curral, né. Exatamente, essa área está sendo discutida agora para ser tombada e que inclusive foi pauta para a reunião do Conselho **Estadual** de patrimônio, o que vai acontecer na próxima semana e se e esse essa área, esse estudo está sendo utilizado também para ser analisado agora essa mesma área. Na reunião da semana que vem. Então com as suspeitas. Agora com essa investigação em curso no **Ministério Público** em cima dessa licitação que resultou nesse estudo que estar sendo utilizado, pode ser que se forem detectados de fato irregularidades e ilegalidades na contratação para a produção desse estudo. O estudo pode acabar sendo invalidado, então pode acabar nesse nesse dominó, né, nesse efeito dominó de consequências pode acabar atrasando também e cancelando essa análise

por parte do Conselho **Estadual** de patrimônio sobre o tombamento da Serra do Curral. Na prática, o que significa isso tudo deve demorar mais ainda. A discussão sobre o tombamento. Então seria aí uma notícia positiva também para a Tamisa empresa e que pretende fazer a mineração, né, que já tem autorização e licença para fazer essa operação minerária na serra do Curral. Ali sendo ali obrigado, Ragazzo, bastidor importantes que você traz detalhes, mais notícias de bastidores na sua coluna no site do Itatiaia. Exatamente. Tudo explicadinho sobre essa mesma história também no nosso site da Itatiaia. Na coluna ele coluna do Lucas Ragazzi. Valeu, valeu à Gaza da semana que vem.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/07/22/RDIOITATIAIAFM957BH-13.36.48-13.40.31-1658509550.mp3>

# Desaparecimento da escultura de João Chaves causa indignação

**Hudson Fernandes**

+++ Transcrição +++ Obrigada Daniel. Daqui a pouquinho a gente volta a conversar. E agora a gente fala de um mistério envolvendo patrimônio histórico aqui de Montes Claros, a escultura de ferro maciço do poeta e compositor João Chaves, que ficava ao lado do busto dele em uma praça desapareceu. A família protocolou uma denúncia no **Ministério Público** e agora aguarda uma resposta. Rafael fala com orgulho do avô e padrinho João Chaves. E o Chaves como o meu avô, né? Carinhoso, né? Com os netos todos, né? Que semeou e legado aí do amor, a arte, a cultura, dignidade na sua família, nas pessoas que conviveram com ele em mil novecentos e oitenta e cinco. O Bolt esclareci foi eternizado em uma escultura feita pelo artista Andrei Christophe. Um ano depois, o sertanejo ganhou um busto em comemoração ao centenário de nascimento dele. O conjunto foi instalado na praça perto da avenida que leva o nome João Chaves, mas recentemente a família foi surpreendida com a retirada da escultura de ferro maciço. Até agora, nós não temos resposta para três perguntas. Quem retirou essa escultura, porque retirou e para onde foi levada, que até hoje a gente não sabe o paradeiro dela. A ausência do monumento assustou a todos que compreendem o valor da história a final. O Chaves foi jornalista, poeta, compositor, instrumentista e jurista. Valeu outro destaque, talvez o auge dele em termos de reconhecimento, sequência de foi muito além de Montes Claros, esse dado em sessenta e sete mil novecentos quando o escritor de Paula criou um grupo de seresta, João Chaves, homenagem aí e esse grupo vem filho a um com gols mineiro diferente na cidade de Ouro Preto. Ali é a consagração, digamos de João Chagas. A escultura retirada do espaço público ilustrava a vida de João Chaves por meio de instrumentos, como violão e flauta das partituras e notas musicais. No alto, o sabiá da praia lembrava a música angotti muito de composição própria. [MUSIC] A família quer respostas e por isso protocolou uma denúncia no **Ministério Público** para que o caso seja esclarecido. A Promotoria de Meio Ambiente informou que instaurou procedimento para apurar os fatos. Disse ainda que ficou provado crime contra patrimônio público. A pena pode ser de até três anos. O que vemos uma representação ao **Ministério Público** do Estado de Minas Gerais, por se tratar de um de um local público de uma obra pública, né? É da do município pertence ao município. A família e a

sociedade aguardam pelo posicionamento do **Ministério Público** e principalmente pelo retorno da escultura que faz parte da história de Montes Claros. Patrimônio histórico está a nos ensinar pelo SUS de medo de pressões, de que a vida não se dar um presente contínuo. Acho que nós fazemos parte de algo maior do que os nossos trajetórias individuais. Então, a primeira e mais importante função, ele do patrimônio, os patrimônios históricos e, digamos, educativo, um absurdo, né? Olha só,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/08/16/INTERTVGRANDEMINASAFGLOBOMG-08.08.12-08.11.43-1660659008.mp4>

## Vandalismo em São João del-Rei

+++ Transcrição +++ Azar também, né? Agora dizer uma coisa que deixa a bolada bolada mesmo no popular que a imagem aí nas redes sociais do vandalismo lá em São João do Rei, né? Pois é, esse vídeo circulou nas redes sociais e fico lá, mas a de muita gente morador, São João Del-Rei também aqui em Juiz de Fora, foram os jovens que destruíram um busto que fica ali na Praça Severiano de Resende, então aqui do Largo do Tamandaré, no Centro de São João Del-Rei, as imagens mostram jovem que subiu ali no posto, se defender ou com a ajuda de outros dois colegas, inclusive al alguma pessoa estava filmando essa ação e em algum momento, depois dessa brincadeira, o Gustaf quebrou e caiu. Essa praça, ela é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional e também é tombada pelo Conselho do Patrimônio Histórico de São João Del-Rei. A gente entrou em contato com a Lia Lombardi, que é presidente do Conselho do Patrimônio Histórico lá de São João Del-Rei e ela informou que além da indignação que eles ficaram de ver essas cenas, eles vão tomar as providências cabíveis e acionaram a PM por meio de um boletim de ocorrência que vai ser registrado também vão acionar a Polícia Civil para que esse caso seja apurado, o **Ministério Público** e outros órgãos responsáveis para que isso não volte a acontecer. Eles pediram também a prefeitura, mais guardas municipais para tomarem conta do patrimônio em São João Del-Rei e dicas. É uma pena, né? A cidade com tantas coisas bacanas, históricas para mostrar para a gente e se pensa depredação aí, né? Sem qualquer propósito por hoje é só hoje por hoje é só a Érika, segunda-feira, a gente tá de volta. Bom fim de semana. Tchau. Tchau.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/08/19/TVINTEGRAOJUI>

ZDEFORAAFGLOBOMG-11.51.44-11.53.25-

1660925408.mp4



# Desassoreamento da Lagoa da Pampulha: Tribunal de Contas do Estado suspende licitação

*Luciana Vianna, Elisângela Colodeti*

+++ Transcrição +++ E o **Tribunal de Contas** do Estado Aqui de **Minas** Gerais suspendeu hoje a licitação da contratação de serviços para o desassoreamento da Lagoa da Pampulha. A Luciana Vianna tem os detalhes para a gente agora ao vivo. Uma boa noite para você, Lu. O Welles, Boa Noite. Boa noite a todos. Eles. O **Tribunal de Contas** do Estado atendeu a um pedido do **Ministério Público** do Estado que alega irregularidade e que a rotatória do zoológico, que é um bem tombado, seria usado para depósito ou para o que fosse retirado, né? Da dragagem ali da lagoa da limpeza ali seriam depositados os resíduos e não pode também tombado e essa sequer foi consultado por isso, tudo está suspenso até que um novo local seja designado, né? Para depósito desse lixo que vai ser tirado ali da lagoa e que conste também no novo contrato, esse contrato de sessenta milhões de reais, né? É custeado pela Sudecap, então vamos aguardar deles, mas a questão é a rotatória ali do zoológico seria usada para depósito de lixo, né? Para que fosse retirado ali da lagoa, mas não pode até que um novo lugar seja selecionado e consta no contrato. Vamos aguardar, então eles os próximos passos. Vamos aguardar o Ceará. Muito obrigada. Bom descanso para você

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/08/24/TVBANDEIRANT>  
**ESBH-19.03.21-19.04.42-1661379101.mp4**

# Roubo histórico de 15 peças sacras da Basílica de Nossa Senhora do Pilar completa 49 anos

+++ Transcrição +++ [MUSIC] O sino da Basílica de Nossa Senhora do Pilar tocou na última sexta-feira ao meio-dia, mantendo a tradição iniciada em dois de setembro de mil novecentos e setenta e três. Não foi um som de alegria, foi sinal de perda. O roubo histórico de quinze peças sacras da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar, o que aconteceu em dois de setembro de mil novecentos e setenta e três, completou quarenta e nove anos. O patrimônio roubado estava aliado hoje em torno de dezesseis milhões. O Inter, o historiador Carlos José Aparecido comenta sobre o assunto. Completam se quarenta e nove anos no roubo a Basílica do Pilar. Momento muito triste para ouro preto atentaram contra a cultura, contar e com a fé. Então, nosso povo é um momento histórico muito difícil, né? Compreendi. É justamente o período ainda nesta altura de carro em mil novecentos e setenta e três e muito pouco se fez na época de as investigações do roubo, as pessoas sofrerem ouro preto, furando tortura, inclusive torturadas e o caso, por exemplo, do próprio Simões, sofreu tortura por causa do roubo. As primeiras pessoas que os policiais procuraram e para a da responsabilidade foram aquelas que protegiam o acervo de protegeu essa arte que protegeu a fé do povo. Infelizmente, até hoje não temos notícia, né? Nós temos até em quinhentos que chega até ficar desaparecido a documentação. O fato é que não temos notícia de e tudo o que que a gente pôde fazer, a gente pode ainda fazer. A gente faz uma das coisas, por exemplo, é que na década de oitenta, a gente conseguiu fazer um inventário todo esse a ser, né? É claro que na época não tinha e a gente não tinha referência e de cada objeto nem com o futuro chefe. Muito menos com um histórico, né? Uma pena porque neca de tombamentos de que tem de trinta e quarenta, esses levantamentos já deveriam ter sido feitos com o futuro, é feito o que naturalmente dificultaria, inclusive a comercialização de objetos como este e recentemente foi e está sendo está aí registrado e nas páginas oficiais do Ifam e também do **Ministério Público** como bens procurados, então a gente ainda tem esperança que se servir no gente possa se recuperar. E o padre Adilson Tá pároco da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, afirma que ainda tem esperança em recuperar as peças roubadas. A paróquia de Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto, tem um rico acervo e isso ia ser muito bem cuidado,

infelizmente, no dia dois de setembro de mil novecentos e setenta e três aconteceu esse roubo, nós ainda temos esperança de recuperar, estão suspensas. Os sinos da nossa basílica hoje tocam como se não profético de busca incessante desta desta recuperação das peças que foram roubadas do nosso cinco toda a segurança e proteção à comunidade tem desenvolvido cada vez melhor para garantir é isso, né? Que é é que os nossos bens estejam aí para serem apreciados e também para o uso litúrgico, para o culto. E é esse o objetivo primeiro do das peças no nosso Círio, não apenas para estarem nas vitrines, o museu, mas para a grande em tiro meu uso litúrgico no culto nesse momento do meio-dia e do dia de hoje, os nossos sinos da Basílica tocam Profética, mente como esse a denúncia com a esperança de recuperar as nossas peças roubadas no dia dois de setembro de mil novecentos e setenta e três

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/05/RDIOITATIAIAOUROPRETOAM1120MG-06.40.46-06.45.21-1662375499.mp3>

# Prefeito Igor Santo assina ordem de serviço para início das obras de restauração do museu de Paracatu

+++ Transcrição +++ O Santos assina ordem de serviço para o início das obras de restauração do Museu de Paracatu. Prefeito e Gol realizou na última sexta-feira, assinatura da ordem de serviço para o início das obras de restauração do Museu Pedro Salazar. O prédio que é datado de mil novecentos e três e acolhe partida. Isso, Dória, para que a doença após a ordem é serviço, né? O prédio terá suas dependências todas toda restaurada e para receber para Catuense também visitantes, além também da junção do Museu Pedro Salazar com o Museu do Bordado, o branco será feita com recursos próprios do município. O prefeito e o Santos falou o jornal Dia de Janio sobre a obra. Vamos ouvir. [MUSIC] Começamos mais uma obra importante aqui nessa sexta-feira, que é o restauro do museu para o museu Histórico. Quanto o uso de bordados são duas estruturas que nós temos, nós vamos colocar agora para funcionar junto. A gente tem grande expectativa que isso possa incrementar ainda mais a cultura e turismo aqui em Paracatu, para que eu estou relevantíssima, são quase trezentos anos de história, enfim, enquanto cidade e aqui nesse museu como o simples importante, essa história, além claro, do museu, botar que também tem uma tradição fortíssimo de Paracatu, que é o bordado, uma tradição, nós temos e que tinham como cidade histórica da humanidade da Unesco. Então estuda, agrega muito a cidade, porque a gente tem uma cidade receptiva para o turismo. O secretário de Cultura e Turismo, Igor Diniz, destacou aí a obra que segundo ele, é um sonho. Vamos ouvir a restauração desse imóvel e vem muito do que a gente chama de plano de salvaguarda, né? E ter um imóvel histórico, mito bacana merece o investimento. Então, quando a gente vem com um trabalho como esse de restauro deste imóvel que está com problema, até mesmo questões estruturais, essa importância por que valorizasse a memória do nosso povo para questões, porque o imóvel que faz parte da colonização do nosso município. [MUSIC] Na ocasião, o prefeito Igor e o Santos também falou aí sobre o restauro de vinte e oito casas do Núcleo histórico de Paracatu também essa feitas através e de um acordo de um acordo firmado entre a Prefeitura e Paracatu e o **Ministério Público**. Vamos ouvir. Exatamente, existe um acordo com o **Ministério Público**, esse acordo prevê quase oitocentos mil reais para que seja

restaurada cerca de vinte e oito casas levando mais de vinte estados, mais de dez casas durante o mandato foram feitas várias pessoas, inclusive quando essas pessoas estão acontecendo. Agora, quem passa pelo núcleo histórico já percebe uma cara nova do núcleo histórico. Graças a esses acordos, esse investimento, o município tem fim. O secretário de Cultura, o Igor Diniz, destacou o olhar da atual administração voltado aí e com a sensibilidade para conservação e restauração do patrimônio municipal. Você quando você pega históricos, né, de outros governos, você vê que não teve tanto investimento nessa área, nós e já chegamos a mais e mais de quase um milhão de investimentos, só bem mais que isso é só na área de restaurações este ano, então nós temos de casas que foram entregues no histórico restauração da Academia de Letras, agora restauração do museu, a restauração demais edificações históricas que vai no bom fim ao longo deste ano. E o ano que vem, né? De de edificações com o prefeito disse relacionados, edificações históricas. Então nós vamos ter investimento, tem milionário e com recursos próprios do próprio município, juntamente com o poder e com o **Ministério Público**, né? E enfatizando mais ainda a preservação do nosso patrimônio

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/05/RDIONICAPARA-CATUMG-11.11.22-11.15.03-1662389205.mp3>

# MPMG celebra termo de cooperação em Paracatu para reforma da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais, por meio da Terceira Promotoria de Justiça da Comarca de Paracatu, celebrou um termo de cooperação com o município, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico, a Mitra Diocesana e Associação Amigos da Cultura para garantir as obras de reforma e restauro da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre está localizada trinta e cinco quilômetros de Paracatu. O objetivo do acordo, segundo a **promotora** de Justiça, Mariana Duarte Leão, e garantir que esse imóvel de valor histórico e afetivo, eu inestimável recuo, Pere a sua função social, conforme determina a Lei da Constituição Federal. A **promotora** de Justiça destaca ainda que é competência constitucionalmente imposta aos municípios, proteger os documentos, as obras e os outros bens de valor histórico, artístico e cultural. Os momentos, as paisagens naturais notáveis e o sítios arqueológicos, bem como impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico e cultural. Por meio da lei, número quatrocentos e seis e dez de maio de mil novecentos e cinquenta e oito. O bem foi considerado patrimônio histórico de Paracatu. Tratou-se da proteção mais antiga do município, tendo ocorrido, inclusive antes da própria criação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, órgão de proteção estadual que foi criado em mil novecentos e setenta e um. A pequena igreja está em volta e muitas lendas, alguns afirmam que existiram no interior do templo, obras de mestre Ataíde e uma imagem de São Sebastião com um e cinquenta de altura, em meio à mata, o antigo cemitério cercado por muro de ato. Houve guarda túmulos da família Neiva e de outras pessoas que viveram na região.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/12/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-08.49.56-08.52.11-1662985536.mp3>

# Igreja São Sebastião do Pouso Alegre em Paracatu será restaurada

+++ Transcrição +++ A Igreja São Sebastião do Pouso Alegre, em Paracatu, será restaurada a Igreja São Sebastião do Pouso Alegre, que fica a trinta e cinco quilômetros de Paracatu, no Noroeste de **Minas**, passará por uma restauração. A reforma foi acordada a pé, onze discussões entre o **Ministério Público de Minas Gerais**, a Prefeitura de Paracatu, Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico, a Mitra Diocesana da Associação, Amigos da Ku e Amigos da Cultura. O templo é considerado patrimônio histórico de Paracatu desde mil novecentos e cinquenta e oito e a estrutura protegida mais antiga do município. A lei que determinou o tombamento da igreja foi publicada antes da própria criação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais**, órgão de proteção estadual criado em mil novecentos e setenta e um. Segundo a **promotora** de Justiça, doutora Mariana Duarte Léo, objetivo do acordo é garantir que este imóvel de valor histórico e afetivo, um inestimável, se recupere a função social, além de ter valor arquitetônico, a igreja também está de volta em muitas lendas. Uma dessas lendas é de que existiram no interior do templo, obras do mestre Ataíde e uma imagem de São Sebastião com um vérgula cinco metros de altura erguida pelo fazendeiro Emiliano Silva Neiva. No final do século DEZENOVE tem a fundação em pedras com estruturas autônomo de madeira, vedação, tijolos de adobe, cobertura em telhas, curvas no padrão colonial. Na época, o agricultor procedeu também a doação de trezentos e cinquenta hectares de sua propriedade, onde se encontraram a igreja e o cemitério em mil novecentos e trinta. O então bispo da região do Eliseu vendeu a maior parte da propriedade do fazendeiro José Pereira Gonçalves de Arantina, os outros quarenta e cinco hectares para São Sebastião, porém, em mil novecentos e noventa e sete, o proprietário das terras vizinhas às do Santo fez uma retificação da área de sua propriedade, incluindo os hectares que foram destinados ao padroeiro. Essa ação levou o bispo diocesano de Paracatu, o dom Leonardo Miranda Pereira, a entrar com uma ação de anulação de retificação da área, alegando que o médico usou de má-fé do conformado. O fazendeiro ajuizou uma ação de uso campeão que ainda não foi decidida. Além do em bro imbróglgio judicial, a pequena igreja também teve a maior parte de seu acervo. Furtado passou por um incêndio e também sofreu com a de Tories, ação do tempo e o descaso das autoridades. Com essa situação, o **Ministério Público de Minas Gerais**

chegou a ajuizar uma ação civil pública, um desfavor da Mitra e do município de Paracatu para garantir que o imóvel fosse reformado e restaurado após cumprir a sua função SUS

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/19/RDIONICAPARA-CATUMG-11.36.08-11.39.26-1663598826.mp3>

# Entrevista com Marcelo Maffra (Parte 1)

**Patrícia Pinho**

+++ Transcrição +++ Olá, muito boa tarde. Começa agora mais um Brasil das gerais seja muito bem-vindo. Bem-vinda no programa de hoje. Vamos conversar sobre a importância do patrimônio cultural de **Minas** e descobrir como a comunidade pode ajudar na preservação dos nossos bens materiais e imateriais. Vamos também conhecer a exposição e Luz do patrimônio promovida pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais para saber mais vem com a gente. O BG tá começando. [MUSIC] Na. O **Minas** é um dos maiores estados do Brasil e reconhecida pelas importantes e variadas manifestações culturais espalhadas pelo seu território, entre elas, acervos, edificações, sítios arqueológicos e festas religiosas. A preservação desses bens é fundamental para manter a nossa história. E é também uma das missões do **Ministério Público**, que desde dois mil e três, conta com uma equipe multidisciplinar com arquitetos e historiadores, além do corpo jurídico e claro, com a ajuda da população, a melhor guardiã do nosso patrimônio. Para essa conversa, convidamos o Marcelo Maffra, que é **promotor** de Justiça do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, da Coordenadoria Estadual das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico. Olá, muito bem-vindo e muito obrigada pela presença. Eu que agradeço o convite, é um prazer estar aqui com vocês. Marcelo, podemos dizer que **Minas** é destaque quando se trata de patrimônio cultural e por quê? Com certeza, **Minas** Gerais tem o maior número de bens culturais protegidos no país. E nós temos aqui no nosso Estado quatro patrimônios da humanidade. Então, **Minas** Gerais tem obrigação de se vão doar vida na defesa do patrimônio cultural. É muita gente, pai de Thor, de vários pontos do país para **Minas** Gerais, para conhecer um pouco da nossa história, um pouco da nossa cultura. Um pouco do jeito de ser da mineira é o famoso e tão difundido no bairro. Nem todo mundo sabe do papel do **Ministério Público** nessa missão de guardar e preservar o patrimônio cultural. Conta para gente como é que funciona esse trabalho? Bom, o **Ministério Público**, ele tem diversas atribuições e uma delas é a proteção do mundo eleito sociais, dentre os quais nós podemos destacar a proteção do meio ambiente e defesa do patrimônio cultural. E como é que o **Ministério Público** e os e os novos e os aliados aí pelas duzentas e cinquenta Comarcas do Estado de **Minas** Gerais, então é da **promotora** de Justiça tem a sua disposição instrumentos de investigação, o inquérito civil público e que os policiais só utilizados para produzir provas.

Bom, veja só os reais donos de ajustamento de conduta com o **Ministério Público** pode exigir a restauração dos imóveis tombados, pode exigir, exigir a devolução de peças desaparecidas e pode atuais das dez horas na defesa do patrimônio Cultural de **Minas** Gerais. E para isso, vocês contam com algumas ferramentas certo, entre elas, o sistema de objetos mineiros desaparecidos recuperados e restituídos, chamada de sondar o sistema criado com o objetivo de fazer a comunidade participar mais dessa proteção do nosso patrimônio, né Marcelo? Conta para gente como é que esse sistema funciona. Uma das grandes bandeiras de atuação do **Ministério Público** e o combate ao prato de dez murais e essa sempre foi um grande desafio para o nosso trabalho. E a pandemia trouxe um novo cenário para esse comércio ilegal de objetos culturais. foi a proliferação das plataformas e com o mesmo que o comércio virtual cresceu vertiginosamente durante a pandemia. Fomos ver. O povo está assim como a e as outras esferas do poder público, ele precisou se reinventar. Eu tive o verso é de mais moderno em termos de tecnologia para poder vamos bom de criminalidade. O alvo, os alvos, o aplicativo, o disponível para celular, tablet pode ser acessado também pelo computador. Ele é gratuito com ele e uma mulher. Qual ele está disponível para qualquer pessoa em qualquer parte do mundo? Um que queira o bom é com o poder público no resgate de bens culturais, desaparecidos. O objetivo, o SUS demos antes, o **Ministério Público** tinha uma das trinta ano com aproximadamente setecentos bens culturais desaparecidas no Estado de **Minas** Gerais. O aumento do aplicativo. Hoje nós temos quase três mudanças culturais cadastrados e ex de banco de dados, eles são o único que funciona como outros e é com boa parcela de consulta para que a população possa participar ativamente no processo de vigilância e fiscalização dessas peças que estão desaparecidos. Que bacana, a gente mostrou aí algumas imagens do aplicativo, né, uma forma da gente se aproximar mais esse processo, se sentir parte te dele, né Marcelo, os todo o mundo e com celular na mão, por que não também fazer parte dessa missão que é de todos. E além do sondaram mapa de georreferenciamento do **Ministério Público** de **Minas** Gerais e uma outra, a FAO conta para gente sobre ela. Todos os projetos que nós temos é lançado recentemente, eles tem essa mesma característica de vamos criar o trabalho de defesa do patrimônio cultural, que muito do que a população participe de processos. Muito bom, o assim como o aplicativo de bens por trazer as áreas civis, nós lançamos a plataforma de bens culturais, georreferenciados e

qualquer pessoa pode pensar na sua terra, mas não conhecer os bens culturais protegidos estão perto da sua residência. Com isso, nós conseguimos de um dia as informações que permite, hein? Uma das unidades se torne a maior do ano no dia do nosso patrimônio cultural. Que legal gente, olha, bem detalhado, tem muito mais bens do que a gente imagina, né Marcelo? Se ver e está cheio de pontos aí no mapa e muitas vezes a gente, né, mora aqui, não conhece, é uma oportunidade também de chamar a população para se apropriar desses bens que são nossos, né? Eu certamente a a a gente sabe que o poder público sozinho, ele é totalmente capaz de atuar de forma eficiente na proteção do patrimônio cultural. Então e temos cada vez mais investindo tempo e dinheiro nessas plataformas democráticas de de compartilhamento e permitir uma maior difusão das informações e as pessoas ou você é uma denúncia, ofereça compartilhar a informação sobre o paradeiro de uma peças parecidas de forma instantânea e isso chega a automática mente na festa de meu os **promotores de Justiça** dos Estados de **Minas** Gerais e um nós ganhamos velocidade, nós ganhamos eficiência e qualidade nesse trabalho de proteção do patrimônio cultural. E além, claro, das novas tecnologias, tem muita gente boa envolvida nessa missão. A Beatriz Coelho, que é artista plástica restauradora e professora emérita da UFMG, mandou mensagem para a gente sobre esse trabalho de preservação. Vamos ver. Tudo se deteriora. Todos SES trago um pouco a cada dia, tanto acho que os seres humanos, como os jovens e três, como a natureza, todos se vai estragando um pouquinho pouca ação. Então, o que acontece? Este precisa de ser pessoas por formação suficiente bem embasadas para que repor o recompor esses objetos, esses valores importantíssimos para o patrimônio, seja o Brasil, o Brasil seja de um estado quando uma pequena localidade, porque todas as localidades tem também seu patrimônio. Que conhecimentos esse restaurado seja, hein? Ele precisa conhecer a história da arte, porque ele teve localizar no tempo e no espaço essa obra que ele tem em Maos, que apresenta algum problema para não restaurados, o restaurador precisa vencer e ter também contatos com biólogos com químicos. Ele não vai ter que informar se ele tem que entender isso, química, ele não vai ser biólogo, mas tem que entender de biologia, porque veja bem, ele vai usar solventes, que ele tem que saber se isso o vento é esse para que que serve que mal pode para já causar a lei e é um objeto que ele vai restaurar e ele vai ter também de conviver o problemas causados por enchentes, ou seja, ligados à biologia. Então é mais ou menos isso que eu queria mostrar o que restaurar, não é apenas ter habilidade manual, esse paciente é bem mais de seis. Com certeza. E é também um trabalho belíssimo e super importante. Muito obrigada, professora Beatriz, pelo

depoimento pela participação aqui com a gente. Marcelo, na prática, como é que o ministério trabalha junto a essa restauração de patrimônios imóveis, como a Igreja Nossa Senhora da Conceição, por exemplo. O patrimônio edificado, que é representado pelas nossas construções, pelos prédios históricos, pelas igrejas, ele talvez seja o que é mais acessível à população. Quando a gente fala de patrimônio cultural, a imensa maioria das pessoas e tem realmente um imóvel tombado, então, talvez seja a maior demanda que nós temos hoje no **Ministério Público**, seja exatamente o trabalho de proteção das edificações históricas e o que nós fazemos sempre exige que o proprietário adote as medidas necessárias, não só para a conservação, para a manutenção de edifícios, mas principalmente para restaurá-lo, para perceber que ele se torne para que ele cumpra sua função social. Muito isso é obrigação tanto do proprietário quanto do município, do Estado e da União. É uma obrigação que é solidária, é compartilhada entre doze e a comunidade entre sociedade e o poder público. O que o **Ministério Público** para a imensa maioria dos casos adotar medidas para que essas obrigações sejam cumpridas. O peso da igreja é que você mencionou que previamente interessante, porque ele vai muito além disso, a comunidade, ela é mola propulsora desse processo de restauração. A comunidade espaço depois de um projeto que foi um tem de vários envolvido a partir da atuação do **Ministério Público**, a constituição de balas e um das escolas que por si só os moradores de a Curumim para prever nesse processo de restauração, o objetivo, o resultado final, porque eu não posso não ser que o trabalho foi muito bem executado, mas porque as pessoas valorizaram muito mais aquele patrimônio que foi restaurado. Nós vamos e venhamos um carro parado e não te pariu, é a identificação da pessoa com o seu patrimônio. Que bacana a gente faz agora um rápido intervalo no próximo bloco, vamos conhecer a exposição, o Elo do Patrimônio promovida pelo **Ministério Público de Minas** Gerais. Não saia daí contar

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/19/TVREDEMINASA\\_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.30.12-13.43.32-1663610060.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/19/TVREDEMINASA_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.30.12-13.43.32-1663610060.mp4)

## Entrevista com Marcelo Maffra (Parte 2)

+++ Transcrição +++ Estamos de volta conversando hoje sobre a relação entre o **Ministério Público** e a comunidade para a preservação do nosso patrimônio cultural. E a gente continua a conversar com Marcelo Maffra, que é **promotor** de Justiça do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, mas antes eu retomar aqui a entrevista com Marcelo, eu queria mostrar para vocês um vídeo enviado pelo **Ministério Público** que mostra o resultado da restauração da Igreja Nossa Senhora da Conceição, em a Coro e **Minas** Gerais. Olha só a Igreja de Nossa Senhora da Conceição. [MUSIC] Ela lembra é que trezentos e quatro anos é muito instável, né? O tem muito em questão, estava caindo aos pedaços, ela literalmente estava o arco do lar central dela estava escorado, então a igreja complicando numa decadência, o tinha é porque a gente perguntava, podemos pensar as porque não tinha jeito, nós vamos cultivos quando a gente estava rezando partir de celebrar a missa dali para baixo, o o que não podia passar war, tudo o que passa. Estou pela nossa cabeça, a gente teve medo de perder ela, aquilo sim, vir para mim o que eu ia procurar. O **Ministério Público** não foram assim os dois anos, três anos para para tentar conseguir o dinheiro para a para restaurar a três. Então eu fui pensando, eu peguei isso micro para mim o mais e eu peguei para mim com uma cara e coragem, sem saber o que que eu ia fazer e é uma uma, satisfação muito grande depois pessoal chegar. Olha, a moça ficou lindo. Com dor com. Eu acho que o povo, quando eu falar a igreja está pronto a a o povo queria ter armas, como queria ver que o povo queria ver aquilo de novo. Hoje eu e lazer, eu fico olhando assim e sou meu trabalho, mas está valeu cada minuto. Valeu cada minuto. É isso aí, vale cada minuto de trabalho, né Marcelo? Muito limpo, parabéns para todos vocês. E nesse caso, ele é muito emblemático para a gente, porque o que difere a restauração dessa igreja dos outros processos, **Ministério Público** já atuou, é justamente essa participação intensa da comunidade durante o processo de reparação. Então, o **Ministério Público** fez uma parceria com o Instituto Yara Tupinambá, que desenvolveu o projeto Escola quase que dobrou de obra local e deu oportunidade para o médio prazo e dessas pessoas o quê? Depois de frequentar o curso como obras de teoria e prática, poucas conseguiram o pai, o resultado maravilhoso que hoje traz um nível acessível para toda a comunidade e para quem quiser conhecer. Que lindo, né? Que bacana e grande. Yara Tupynambá, outra grande referência aqui em **minas** de artista, né? E de uma **promotora** mesmo do nosso patrimônio e da nossa Cultura e Marcelo, a gente estar no ano do bicentenário da independência, como é que

a gente pode relacionais sendo tão marcante com esse trabalho que vocês fazem de preservação do nosso patrimônio cultural. E o grupo de de independência do Brasil e meio e tem como pano de fundo a liberdade, a nossa autonomia, um povo independente, ele a gente precisa que tem identidade com seu território e já não é exatamente a função do patrimônio cultural, eles talvez opor às ou representativos tanto da nossa identidade, quantos da nossa memória, por isso é bom para o turno celebrar nesse momento, junto com o bicentenário da independência, todos os bolsões de preservação, de difusão, de valorização, desde o patrimônio cultural, que é o que difere o Brasil das outras, bom os outros países e essa é a grande função do patrimônio cultural. É isso aí, Marcelo. E o Marco Antônio, que é idealizador do projeto Estação Cultura e atual presidente do compacto e o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural de Ouro Preto também gravou um depoimento para a gente. Vamos ver o que ele conta. A comunidade tem um papel fundamental na valorização, requalificação e preservação dos patrimônios históricos e culturais. Como exemplo de atuação da sociedade civil. Colocamos a conquista que nós tivemos na estação ferroviária do se de Miguel Burnier, nós conquistamos assinatura de um termo de ajustamento e conduta e daí nós tivemos o tombamento do conjunto Ferroviário. E em dois mil e doze, a estação foi restaurada e destinada só se culturalmente para para a comunidade. Atuamos o distrito no espaço da Estação como Centro Cultural, onde também funciona a Biblioteca Estação da Leitura, desenvolvendo cidadania por meio da educação e da cultura. Nós tivemos outras conquistas relevantes, como tomar amento da pedra e Gruta do Vigia, das Capelas e Nossa Senhora Auxiliadora, os Canastrões e Nossa Senhora da Conceição, do chiqueiro dos alemães, tombados como patrimônio histórico pelo município de Ouro Preto e também tivemos alguns projetos aprovados em leis de incentivo, onde realizamos eventos na valorização do patrimônio histórico. E aí coloco mais uma vez a importância da sociedade civil, da comunidade se envolver na preservação dos patrimônios, buscando ocupar locais de discussão também. Maravilha, Marco Antônio, obrigada pela participação aqui no BG. A comunidade tem que se envolver, porque os desafios são muitos, né? Marcelo se quer destacar um outro desafio que tem ocupado, mas vocês nesse sentido? Eu acho que o caso de Miguel Burnier talvez seja um dos casos mais emblemáticos da atuação do **Ministério Público** de Agonia. Hoje é uma comunidade no distrito de Ouro



Preto, que conta aí com pouco mais de cento e cinquenta de Santos, que resistem bravamente com a pré a expansão da mineração contra o alistamento cultural. Então, e é o caso de muito sucesso da atuação do **Ministério Público** em parceria com a comunidade. E por quê conseguimos a restauração de uma espaço, o robô rodoviária que até então estava em um, dois, um situação de abandono e ela passou a ser útil para aquela comunidade, além de atração turística de vergonha para dentro da do roteiro turístico da Estrada Real até a estação Ferroviária nas telas ter uma utilidade extremamente importante, porque é um salão nobre até públicas, o que tem computadores disponíveis para uma comunidade carente e eles e elas só traz benefícios para todos aquelas pessoas que se envolveram nesse processo de reparação. Que bacana, parabéns aí por essa conquista que é de todos nós, né. E para reforçar ainda mais a participação da comunidade na conservação, o **Ministério Público** de Minas Gerais está realizando a exposição e Luz do patrimônio. Conta para gente Marcelo, Quê que as pessoas estão encontrando nesse evento? Como é que está a cena que que vocês estão oferecendo aí, atraindo comunidade e **Ministério Público** nesse propósito em comum. O em comemoração ao bicentenário da Independência e também aos quinze anos de existência da Coordenadoria de Patrimônio Cultural do **Ministério Público**. Nós lançamos a exposição que tem por objetivo resgatar por dois e o principal o show do processo de presença como patrimônio cultural que a comunidade ou separamos casos e que essa atuação foi decisiva para o sucesso da preservação. Então nós separamos um gol, mas as barracas que foram recuperadas a partir de denúncias, a partir de informações fornecidas pela pela população e também o caso de Miguel Burnier, dia como ir e o resultado final foi o de Tia Novo, que ela participação intensa da comunidade nesse processo. Então a exposição de moedas de valorizar os casos de atuação bem sucedida, a partir do movimento pleno completo da comunidade. E lá na exposição todas essas ferramentas que a gente moça Troy ao longo do programa, né, inclusive e tecnológicas vão poder ser conferidas de perto pelas pessoas que forem visitar perto. Faça o convite, então para todo mundo poder conferir. E todos os nossos projetos estão sendo expostos na dentro da expografia, o som Tubarão, aplicativo de resgate de culturais e a disponível para consulta numa mesa pátio super impeditiva e por permitir que uma, uma visão completa dessas ferramentas da mesma forma, o mapa georreferenciado de bens culturais também a prontamente disponível nessa mesma paixão. Muitos nós criamos, mas Paula de humor tão e permite de forma interativa, as pessoas possam visualizar o antes e o depois de todo esse processo de reparação. Então, todo o prazo da estação ferroviária de de algum

dinheiro quanto o do da igreja de Acor Will, então a dor que o convite abrir as portas do **Ministério Público** para que toda a comunidade e por participar da exposição possa conhecer as pessoas que alguns dos sucessos, porque o partido dessa valorização do Patrimônio cultural, que nós conseguimos ampliar a nossa rede de proteção só fica aí o convite e um será um prazer recebê-los na sede do **Ministério Público**. Perfeito, parabéns pela exposição pelo projeto, pela iniciativa de vocês tão importante, né, para o nosso estado e para toda a comunidade. Sucesso aí os desafios que ainda são muitos, um prazer te receber, Marcelo, eu que agradeço pela oportunidade a ser um prazer, uma honra poder sempre mostrar projetos tão bacanas como esse aqui no BG, uma bela semana para todos nós e até amanhã.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/19/TVREDEMINASA\\_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.45.57-13.57.22-1663610086.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/19/TVREDEMINASA_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.45.57-13.57.22-1663610086.mp4)

# Moradores estão insatisfeitos com troca de asfalto

**Vagner Tolendato**

+++ Transcrição +++ Moradores da Alameda Ipê Amarelo, no bairro São Luiz, na região da Pampulha. Eles estão sete, fez casa, porque o asfalto da rua vai ser trocado. É isso mesmo, você disse, viu é que o **Ministério Público** de **Minas** entendeu que o pavimento que existe por lá, diz, caracteriza a via que está incluído no conjunto Moderno da Pampulha. A determinação, então a queixa asfalto seja substituído, trocar por pedras. Um vamos entender a história e com Vagner Tolendato. Isso ao vivo, tá no meio da aula me desse e amarela e aí vai, né? Conta para gente essa história. Isso mesmo, viu? Só nós estamos aqui na avenida e aí a gente pensa o seguinte, toda essa rua aqui, o qual que é o questionamento dos moradores, só ficaram sabendo dessa situação depois que aquela faixa foi colocada de pela prefeitura, justamente falando, né? Da retirada do asfalto, cerca de mil e seiscentos metros, segundo os moradores, para colocação, a troca, colocação de pedras e segundo os próprios moradores daqui aquelas pedras, né? No início, quando o Belo Horizonte estava sendo organizada, estava sendo planejadas, isso tem sido motivo de polêmica que entre os moradores, tanto que ele já se reunir o então fazer um documento para apresentar a prefeituras. Estamos aqui com o Emir Cadar, que é representante dos moradores. Muito obrigado pela sua participação. E qual o ponto que vocês estão questionando Emmys? Olha, nós estamos pressionando a retirada do asfalto e a troca pública ou pavimento folhas. Para quem não sabe que a fase escolher que aquela pedrinhas que usava no século passado, quando os portugueses e o xerife pavimentar o Brasil hoje não se usa mais nem profissionais capazes de fazer civis. O iges que mexeu muito pouco e de Fiji pode então se arriscaram asfalto existente e quarenta e três anos para trocar por o pavimento. Colher. É uma coisa que eu estou todos os moradores, porque haverá uma grande valorização de seus imóveis e achar rua, o rua muito usada pelos tráfego, que quando alguma interrupção na beira da lagoa, na Avenida Duarte Negrão de Lima, essa hoje é usada como os comes. Então realmente é um deles, você já procuraram a prefeitura e **Ministério Público** também, qualquer resposta que você tem até esse momento não, nós procuramos a prefeitura até agora e a prefeitura disse que pediu para os diversos documentos para provocar uma reunião com o **Ministério Público**, se achar uma outra saída para ele

para este e essas barbáries vai acontecer aqui que arrancais para linhas e a prefeitura não talvez não saiba é que não existe uma base suficiente para fazer um colher de quer dizer, esse é o que está com queijos, tentando deixar as falta, que é o pole e de parte de baixo. O Messi Arrancais colher, vai fazer, vai ser fazer uma nova malha, um gasto muito grande e é um dinheiro público que vai China escoar pelo ralo aí, muito obrigado. E olha pessoal, nós procuramos também o **Ministério Público**, ele respondeu o seguinte, que realmente estão atendendo uma determinação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico e também do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Por isso, essas intervenções, moradores não sabem quando que essa obra vai começar. Mistério público diz que vai ser realizado agora no segundo semestre de dois mil e vinte e dois. Volto com vocês. Deu um nó na nossa cabeça, né? Essa história, a gente tira o assalto, volta a pedra lá, faz a Talita em tanto tempo, enfim, o Eli, você obrigada, viu Wagner? Valeu vaga

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/20/TVGLOBOMG-08.23.16-08.27.02-1663673496.mp4>

# Moradores da Pampulha estão insatisfeitos com troca de asfalto

**Vagner Tolendato**

+++ Transcrição +++ Moradores da Alameda em Pé amarelo, no bairro São Luiz, na região da Pampulha, estão insatisfeitos porque, segundo eles, a prefeitura vai fazer a troca da pavimentação da rua sem necessidades. Vamos conversar ao vivo, Vagner Tolendato, ele está lá e Vagner existe aí então uma polêmica envolvendo essa substituição do asfalto, né? Boa tarde. Isso mesmo, Aline, muito boa tarde para você, para todo mundo, a rua tão tranquila, né? Quem olha assim, não imagina que está envolvido em toda essa polêmica. Segundo os moradores, tudo começou que o sol depois que eles viram funcionários da prefeitura fazer uma colocação de faixas informando justamente que a começar a chegar máquinas aqui para fazer a retirada do asfalto, cerca de mil e seiscentos metros. Segundo os moradores, aqui eles estão questionando essa obra, porque a ideia dessa obra retirar toda essa camada de asfalto e fazer a colocação de pedras. Isso, segundo a alegação do **Ministério Público**, os moradores procuraram a prefeitura e também **Ministério Público** foram informados que essa rua aqui estaria de Cáceres, ano todo o conjunto arquitetônico aqui da Lagoa da Pampulha, por isso que essa obra teria que acontecer na faixa, não fala quando que essa obra vai começar, só fala aqui nos próximos dias, máquinas iam chegar aqui e também com previsão de término. Agora, em dois mil e vinte e dois, os moradores se reuniram, questionaram, falam que essa obra não tem cidade que para a região já conversaram com a prefeitura, fizeram inclusive um documento, todo o mundo assinando, questionando essa obra e pediram também respostas ao **Ministério Público**. Nós conversamos com os moradores, vamos ver. Nós estamos questionando aqui é a retirada desse asfalto e um asfalto que existe há quarenta e três anos e da escoamento para grande parte dos moradores da Pampulha e das pessoas que moram do outro lado da lagoa que usam aqui para ter acesso a barragem da Pampulha. Então a retirada realmente é uma no meu modo de ver uma barbárie e o pode está em perfeitas condições. E você nós vamos regredir, ao contrário de todas as cidades do Brasil, então tentando progredir, nós vamos regredir, tirando um pavimento mais nobre para colocar um pai, um pavimento primitivos. Olha, nós procuramos o **Ministério Público** e perguntamos eles sobre esse questionamento apontado pelo morador, mas ainda não tivemos uma resposta

justamente para entender de fato, porque essa obra está prevista para acontecer aqui na rua, na Avenida Alameda dos e do Ipê Amarelo. Os moradores, enquanto isso estão em negociação em conversa com a prefeitura, aguardando também um parecer mais claro do **Ministério Público**. Volto com você, Aline. Então vamos acompanhar, né Vagner, muito obrigado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/20/TVGLOBOMG-12.15.42-12.18.36-1663687812.mp4>

# Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte

**Thiago Fonseca**

+++ Transcrição +++ Vanessa gosta de cultura, adoro você de casa também gosta de cultura, que é uma dica de passeio cultural. Olha só, eu fui conhecer o Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte, local, reunir arte sacra e objetos raros. Hoje nós viemos conhecer o Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte, espaço que abriga obras exclusivas e antigas itens raros, né? Valor de e técnica aqui do museu, eles toma conta do a seis por tinha o que que a gente encontra, que se tem tem muita coisa, né? E já que nós temos bastantes destas e bastante coisas e coisa de curiosidade, que nem os cartórios daqui da sede Belo Horizonte conhece, porque são peças caras que estão sobre erro, a nossa guarda que futuramente virar para o museu, na redes, na catedral, né? Então essas peças estão sob nossa guarda, mas com peças, né? Simples que vem do povo mais simples, como tem peças assim que uma vez que antes? O ja começa aqui na entrada, né? E nós temos essas peças que são é arte sacra, os mesmos de qualquer material. Olha isso aqui, nós temos algumas variantes ao esse esse a Francisco de Sales é uma peça de bons jogos, essa Nossa Senhora de Lourdes aqui, ó, é uma peça que nós achamos, nós já vimos aqui no prédio, nós recolhemos com mais seis, um bar, o futuro museu, essa festa que é uma peça que está sob a guarda da das celas, o que é uma peça que foi roubada é recuperada pelo **Ministério Público** e a polícia e que deixou sobre a guarda até que se encontre e e quem é o dono? Só agora nós vamos para a sala principal, onde tem roupa de papa, padaria de papa, muita coisa importante delas. É lá, nós temos até de fato, né? Meu Deus, os três papas que a gente vai ver, eles são santos, né? As. Então vamos lá conferir o com o o. Não tinha esse espaço aqui, onde a gente encontra se tratar e as, né? Que que tem nesses móveis aqui, diz, olha aqui, nós temos. Uma parte do aterro que está ligada, mas a carros, esse caso, se esse carro é um cara que é importante o por que esse carro e um casos que foi usado em vários ordenações, às vezes os pais e o carro ali, que é com o Congresso e o carinho. Se a três e, seis de seis aqui nós temos os mensais em latim e antes de mil novecentos e sessenta e cinco material raro, né? Luz na Real Madrid. Já do outro lado, a gente vai encontrar o que nos dias aqui do lado de cá, nós temos as vestes, essa da o mate, que ela foi usada pelos carros com e no Congresso em mil novecentos e trinta e seis que

aconteceu em Belo Horizonte, que foi quando um Cabral. Agora a gente vai conhecer as roupas e alguns materiais que foram usados pelos papas, né? Como você mesmo disse, São Santos com os. E o no o aqui e a roupa do Santos, o Santos, João Paulo segundo. Essa e ele trouxe de Roma e do outro a gente ele usou também diz ter umas fotos dele lá no no no o no alto da Serra usando essa roupa. Na visita a Belo Horizonte que passa, usou essa roupa nessa rua e aqui também são outros itens, é esse aqui também foram usados por pastas. Esse é o líder, apesar com pelo Papa Paulo sexto, que a gente ganhou esse solidéu, o Carlos e de lá fala que é o carro ali do do papa visualmente três e esse esse esse acompanhamento é que é um caso se ele foi usado e ele é o caso de João Cabral de quadro e é usada uma celebrar os mais raramente no dia em as peças. Além delas, teria um valor muito história cultural também tem um símbolo de fé da Igreja católica, né? E é o que eu considero mais valioso. Mas além de hoje, com esse sentido TI, Pé, amor e devoção à rua, eles estão a do A bela com e **Minas** Gerais, principalmente Belo Horizonte, nós temos ainda muitos, o pessoal ainda é muito ligada às duas coisas. Há pouco tempo, a gente ganhou coleções de ver os a área, isso tudo é muito importante. Por dia, vamos acabar de conhecer o restante do memorial o. E elogia gente andando um pouco por aqui, tem essa casa também foi usado, estamos passa, né? Isso na celebração final do pela na terra, né? A praça do Papa não é de hoje é a praça do Parlamento, mas é uma peça importante que ficava na o Catedral da Boa Viagem e ela depois devolve de sarar de acesso para entrar nos seios de que a gente ainda ter um espaço aqui do da casa, né? O talo de escritórios na um sim, né? E nós o pessoal trabalha aí que a gente também guardou a seis. E a gente vai agora para uma sala onde tem imagens raras também, né? Luz, Dinha, sal, imagens. O que estamos sob a guarda, porque as paróquias estão ou construindo o reformulando o não tem segurança aqui, nós temos quadros nelas, Dinha. Sim, nós temos aqui o o esse quadro aqui, o foi doado pela BO, ele estar lá na biblioteca da Confirp para carro, aí já manda restaurar, é um quadro de dom Cabral. Aqui nós temos o ser assim, né? Vamos ver. Só será assim um isso, o seriado e cardeal. [MUSIC] Essa sala aqui no bom dia são muitas imagens, né? E são imagens. Está sob guarda essas peças não pertence a portos e pertence a nós mineiros. A história de **Minas**, né? E que no dia muito obrigado, então, para vocês de casa que quiser

conferir aqui, é só ligar aqui no Santa Tereza, em Belo Horizonte, conversar com os dias de carro, dá uma conferida nessas peças que estão

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/23/TVHORIZONTEB>**

**H-10.49.06-10.56.07-1663942271.mp4**

# Moradores e comerciantes do bairro Lagoinha, em BH pedem atenção para a infraestrutura

**Nash Castro**

1664232860.mp4

+++ Transcrição +++ Moradores e comerciantes do bairro Lagoinha, na Região Noroeste da capital, estão em busca de diálogo com a **prefeitura**. Eles pedem mais atenção para as ruas que sofrem com a sujeira. Com a invasão dos moradores, o socorro, a abertura de um Alberto também tem sido outra preocupação. A faixa feitas pelos moradores, o pedido para que o bairro Lagoinha seja visto lembrado e receba melhorias. Histórico conhecido como boi também abriga usuários de drogas e pessoas em situação de rua. Para quem além de morador tem empreende, penso no bairro, a rotina teve que mudar, está sofrendo muito com unhas e a gente receber esse acolhimento aqui na Rua, Além Paraíba vai para o Oscar, não chove em relação atendimento a clientes, mas toda a população já somos carentes sentido de segurança. Nós moradores da Lagoinha. Nós não somos contra o pessoal situação de rua não, muito pelo contrário, a gente quer assim que eles tem uma polimento adequado, que seja bem acolhido. Segundo os moradores, deixam prédio que vai ser instalado um albergue, inclusive ainda está com a placa de dengue. Os moradores ainda informaram que fizeram a baixa ah, com mais de mil e seiscentas assinaturas e apresentaram uma **denúncia** no **Ministério Público** para tentar impedir a abertura. O que os moradores se o movimento nas linhas Viva querem é justamente para a mesa com a **prefeitura**, porque é e tem de importância de um equipamento que social na região é de mais um, mas não obstante, Alagoinha precisa de requalificação, fiscalização. A vida de cuidados é um bairro que é o berço de **Belo Horizonte**. A gente quer este aluno e a possibilidade de fazer a nossa região, um lugar melhor para a gente vê que a gente gosta muito de quinze anos. Sobre o albergue na região da Lagoinha, a **Prefeitura** de **Belo Horizonte** informou que a casa de passagem tinha branco, está sendo reorganizadas com atendimento de forma mais adequada. O **Ministério Público** Estadual instaurou procedimento para analisar as representações feitas e verificar as metas do cabo

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/26/TVALTEROSABE LOHORIZONTEAFSBTGMG-19.36.48-19.39.09->

## Teatro (Bloco 2)

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Muito bem. Estamos de volta com o nosso BH todo dia aqui no canal Ver Brasil e já de cara, eu acho interessante o intervalo e o Maurício já pegou o livro Il já pegou um livro, né? E as pessoas não conheciam e como também não conhecia o Paulo, que você falasse do livro, então, né? Vamos começar por ele na casa, segundo o livro. E voltar a ter Jammil Reviews Ali várias vezes, já já, já que na época não fiz parte da pesquisa, queria ter feito por seu teatro também faz parte da minha vida. Eu trabalhei com alguns grupos de teatro em Belo Horizonte e esse livro, na verdade, ele é fruto de uma pesquisa que foi feito para o registro do das Expressões Chá, traz os lugares de teatro como patrimônio imaterial da cidade e aí ele foca muito no teatro de rua, nos teatros de bonecos e em alguns outros espetáculos que fizeram, né? Parte aí da sim e de toda a história de Belo Horizonte e também de alguns lugares. Então ele fala do Teatro Francisco Nunes, fala do Teatro Marília, do Galpão, Cine Horto, entre outros que estão aí, muito bom. A gente fala que Belo Horizonte tem uma é um teatro forte característica o a cara, nossa Paulo. Eu acho que sim, acho que eu mas também vamos poder falar até melhor que eu, mas eu não estou muito bom. O produtor começo do, né, gente publica que eu vejo muito a relação do teatro com a cidade, principalmente com os espaços urbanos. Vamos saber assim, então, e se você for pensar o teatro de rua mesmo, né? Com o grupo galpão que comer sonho e hoje é uma expressão, né? uma, uma, um grupo que tem uma internacionalmente conhecido. Então ele tem essa coisa do teatro de rua, as apresentações, né? Sem tradição dar é um frio dar todo o mundo lado isso. E e e temos professor Festival Internacional de teatro, esse já na décima sendo fazer a décima quinta edição, ele também me trouxe essa ocupação do teatro, né? Nas ruas de Belo Horizonte, dando mais acessibilidade, muito forte, desequilíbrio sim, janeiro e que vai a pé é que faz as coisas por aqui. Foram pela Afonso Pena por volta da estação e os espanhóis por fora e Belo Horizonte. Os espanhóis com Picos, quando foi o próprio Giramundo com os bonecos, né? Também faz aquela fase no Parque do Eli, né? E que lembrou que o cara não falar das ar, né? Então assim, eu acho que Belo Oriente na relação muito forte no teatro, relação forte com a cidade e a gente vai só até pelas enfermeiras que a gente tá tendo assim nesses anos, o nariz fala dos trinta e cinco anos de caminhar ao e a gente tem quarenta e cinco anos da oficina Multi Média, que já tem o nome. Nós temos quarenta anos e sendo do galpão que fazer essa turnê em Belo Horizonte, em parceria com a Prefeitura, a gente fez

uma apresentação no Barreiro e foi lindo que muita gente ainda não tinha tido contato com com galpão na mão. E olha só para na praça de Casa, foi na praça da Febem Geral. Eu acho que se virar nos cinquenta anos, ano passado. Sim. A gente quer dar segura, né gente que luta. E aí essa em quatro ou cinco fazendo quinze anos a truques, trinta anos está em turnê também teve espetáculo lindo, domingo em o que no Parque Municipal ou Estado foi muito bonito. Foi muito emocionante essa retomada, né? Do da força que tem e a força do teatro assim é é muito emocionante, porque eu eu acho que com a pandemia, o te os atores, os grupos de teatro para os mais sacrificado, porque de uma forma ou outra, a música ela, né? Conseguiu transmitir no cinema, teve muito trabalho que também fez outros para os outros, né? O audiovisual, o qual é exatamente agora o teatro mesmo que tenha tido experiências por outras formas de mídia, né? Eu via um espetáculo por telegrama, a gente vê é que tal, mas não é mesma coisa, até que algum olfato e o que for, não é? Se eu você vai dar a sensação mesmo pesado quando entrou a pandemia. E a gente anos a gente foi convidado. Nós fizemos inclusive do duas, duas da dois espetáculos para o auxílio Brasil na época, mas tem uma coisa que eu acho para a gente assim que a respiração, né, a respiração, calor do público. Eu acho que esse é o grande barato do teatro, né? A troca, né? E tudo o que fizemos também para o F é o UFRJ e a federal e a gente fazer uma, uma e fizemos, enfim, Fortaleza para o Brasil inteiro também de lata e uma transmissão, mas é muito chato, gente, vamos dar em nada o teatro. É isso que cheiro, teatro e reais é o molho e dão risada. É preciso ler isso lá. E a pausa no teatro é muito importe a respiração da plateia. É uma fala mais no espetáculo a ser legal e dez é muito importante. Quando você quer fazer uma comédia, por exemplo, às vezes a gente ensaia uma peça e ela tem lá uma hora de peça, mas com a risada, ela passa por uma hora e dez, que a risada é uma fala, você tem que parar, você tem que saber lidar com a pele, então, o que se torna um, uma parte do espetáculo, a mesma coisa, algum drama, se teu silêncio, às vezes a pessoa, né, se emociona e aquilo ali faz parte do espetáculo. No espetáculo filmado onde Neves o mesmo espírito, a gente uniu fazer minha vinte cinco anos o e ficou tão nervoso no dia para fazer filme. Vamos lá. Vamos nós de seu texto, se você imaginar gente, porque é um outro lugar diferente, não é bom dizer televisão, ela vai fazer cinema e outro lugar e que é um lugar estranho, sabe para o teatro. Extraí concorde mais muita razão. Vamos aproveitar. Está falando do teatro do espaço, a gente tem aqui ó, né? E

alguns espaços e eu queria todos aqui comentassem, né? E vamos soltar o VT que vai falar dos espaço aqui de Belo Horizonte, um pouco na linha que a Paulo trouxe para a gente. Vamos lá. Olha aí o maravilhoso, vamos. Vamos nessa então esse é o teatro Marília maravilhoso, histórico a que foi recuperado, né? A gente tem na mão. Como já fomos felizes nesse lugar é nosso e assim, muito sucesso aí meu o meu primeiro sucesso e aí foi aí que foi à noite das mal dormidas lotado na fila e ali ó desse ali a a cidade é o dia, é isso e o pô. E aí ali tinha os buracos ali embaixo, que é um dos usos do aparelho, era com buraco e e a gente de lá do que a marimba, meu Deus. Por que a coisa ali também fiz, fiz a própria suburbana e lhes dar muita coisa e vendo a coisa assim como no livro Orixás a esse vendo parte da vamos lá, vamos ver se as maravilhosas de melaço de uma época que esse teatro não era assim, ô coisa para ver esses de dar a esses detalhes. Eu não sou de uma época que quando aí de Bittencourt nos dirigir uma peça chamada invasão do dias Gomes, eram umas cadeirinhas. Eu acho que vivia dizendo que esse vírus ou vermelhos, aquelas cadeiras que era só o quadrado a ser essa é aquela. E não tinha não tinha era uma coisa meio até meio sem correr, mas sem conforto, mas quem for ver ali o Raul Belém Machado também já fizemos aí muitos a César. Bom e logo estar fazendo o que são esses aí com o mais novinho, teatro descentralizada, cidade que foi fruto da minha parte. O motivo para as pessoas pediram para que te ter teatro, não é, que isso é maravilhoso e vai atrás deles. As pessoas vão dele de Chanel, de Bender, Casa, as tomou um café e maioria, se uma peça, isso é muito legal que o estímulo Nunes tem histórias maravilhosas, eu e a única coisa que eu ter uma pena que eu vou falar Paula, daqui a pouco, ela e o segundo eles te tirar do estacionamento desse teatro. Eu me lembro que eu assistia aí Denise, Denise Stoklos, né? Era um teatro na peça lotada, casa lotada, a gente parar o carro ali e já disse, já estava dentro do teatro, era dentro do parque, era de um gol, por que pois então, moderna, então um como é o em São Paulo, né? O papo era e ele terá desconforto. Isso é uma pena que o Chico Nunes não tem estacionamento, porque eu me vi ali e aí eu vi Laura Cardoso assim ou assado fazendo a peça um sucesso também, a gente parar o carro lá dentro e aí a fila sim. E até um ano após ter contagens maravilhosa, já o tema brasilidade que está no livro, o Chico Nunes, que eles são hoje o teatro recebe espetáculos de teatro por causa dos artistas da cidade, porque ele obrigada foi espaço concebido para a música. Isso. Olha aí e aí na década de sessenta usar os artistas de teatro, indignação, não, a gente também que apresentar no teatro. Não. E a partir daí é que pelo teor, olha a imagem do dia, ele e o teatro Municipal nosso, né? Isso, o Teatro municipal que a gente tem o prazo, isso é mais escuro. E é ali onde era onde era o o Cine Metrôpole. Quero teatro, mas é o

senhor que era ele atua municipal, tenho não estar por aí, né? E nesses lugares que perdemos assim para o teatro aqui, que você se lembre e meio a maurícia também pé e dois que foram perdidas. Tem teatros que foram perdidos, mas sim, o teatro. A telemig que eu tinha de dar à classe teatral tinha conseguido que deixa-se derrubar o Cine Metrôpole a troco de um teatro que a telemig faria para a gente lá em cima, na Afonso Pena. Sim, foi feito aquilo, ficou um tempo e depois que não manteve o teatro, te dizer de cara do tribunal, mas não tomada. A gente receava que lindo aquele espaço. O próprio Cine Metrôpole também era o lugar. É incrível ali também que nós perdemos ali na na Bernardo Guimarães, o o aquele espaço que era da o e da UFMG, o João, se tudo bem que é o cinema das Gabeira, ali a gente acha legal para ver a cena católica na Getúlio Vargas, sendo já vou tirar minha bio que carreira começou inclusive o dono ali, né? Os mais vão pensar que eu contratei teatro bons. Agora o que ele achava uma é um grande a grande vitória do Brasil, o time brasileiro, o meia se falar de um menos dois espaço, né? O **Ministério Público** segue o Sesi **Minas**, que as médicas que é uma mais moderna, né? Senhor? Pelo o que a gente estreou lá, nós fizemos a comemoração de de um ano de teatro. É lindo, super deitado. O mina sendo que agora reabrir mil, tá muito uma menina do bem, não, a gente ganhou um e ganhou muitos, mas tem umas coisas que a gente precisa, a gente não pode deixar a fechar, sabe? Eu sou contra o que deixou fechar teatro. O teatro é uma coisa que não podia fechar no ar, mas é mais porque eu sei que o povo gosta do teatro, né? Ver um gosta de teatro mineiro, vai ao teatro e eu acho que é uma coisa que a gente não podia deixar fechar, tendemos dócil, vendo você perde, por exemplo, você perde um, um, um cinema igual a esse o papel que pode vir aqui na estação Praça Vaz. Meu Deus, toda vez que eu posso fazer, será que alguém já teve coragem de abrir isso com alguma coisa na vida? Tem estacionamento e a gente tem da história linda de filmes que a gente chorou tanto já rio de cinema no JA agora o Pedro Paulo Cava, a gente tem que dar uma força para ele. Esse é um batalhador, né? E para fechar tirar da cidade e é uma luta, né? Perdendo o teatro da da praça e demos de a da praça, que era uma delícia super bem localizado, o Dom Silvério aqui dentro. E isso o teatro do colégio que lindo o de concessão para o colégio e jovens, a bela de a bela e show maravilhoso. onze. O ar tem um, né? Tá bom, mas vamos falar porque agora temos uma homenagem aqui para vocês. E sabe quem é do Edu Costa? Vamos lá, vamos mostrar essa homenagem e é essa relação legal, dedo ou o vi como Alves para lá. Então, sobre histórias ou fatos engraçado que já aconteceu comigo no teatro, uma vez não foi necessariamente no teatro, dentro de um ônibus, o ônibus cheio. E a senhora? Eu tenho muita vergonha de conversar em um ônibus, uma senhora de olho no



que estava bem cheio mesmo. E a senhora olhou e falou assim, é uma peça sua morte em Sinhá moça a gosto, ela gostei demais de ruim demais do César e aquilo ônibus todo olhando para mim. E aí eu ela falou assim e é que o César que fez a roda de um ônibus, por que ler ver por causa da Lei Seca, me ela vai de segunda-feira, dez horas da manhã, você já perdeu e aí o ônibus tudo para mim e a galera Rio e eu disse por que foi difícil. É desde casa e para o Brás. É meu amigo, o recado está conosco. Novela brasileira viajando, ele é. O El do ele é maravilhoso que tem histórias para essas histórias de todos maravilhosos e um e é um grande ator, né? Um grande contador de histórias de fora, que assim, não sei se é tudo verdade, mas a gente gosta, né? É preciso fazer um bom, ele conta como se fosse carro. A ter cara de coração. Muito bom, muito bacana. Agora essas coisa ia acontecer, vocês nem imaginam o sucesso várias vezes na rua. Como é que isso? Sim. E várias estão reconhecer a própria acontecer comigo, se naquela naquela época que que todo mundo que a gente estava começando com o Espírito, Carlos Nunes estava fazendo a a. E por que e como sobreviver festas e bufês? Carro veio em peso e recepções cometer esse caso e chegar a gente para comprar ingresso para seu cria aquela peça que o espírito passa fome na festa, a luz é o quê? Por conta disso aí a um caso muito engraçado que a gente tem mais história e uma mil, viu o erro dia passou mal e se deparou a peça o espírito do Inesper para o a trezentos caiu e se machucou aí para a e para entender que quando ele fala assim, Maurício, para a gente passar mal de amor. Eu nem sempre a par de carro. Aí eu a gente é o seguinte, o espaço ao mal-estar, ele passou mal e a gente vai para a peça e tal. E aí vocês podem pegar o ingresso e nove, tanto de aí quando a minha sim, aí beleza, levantar voo saindo, você é o que dá. Aí eu olhei, continua aqui esperando um grupo ficou, né? Aí eu falei, gente, olha, não vai ter mais apesar dessas peça interativa, por depender do lugar. Pois não. E aí entrou o motivo do senhor, o pessoal com a marca do nosso chamar uma ambulância que não podia mesmo quando o pessoal entrou com a amada pelas vias. Então, na verdade, nós vamos comer Caetano e machucou hoje não vai ter festa, acabou o amor que elas levantar e foi embora que saiu na Madrid, parece estar com mais você do que eu e o rapper. Morcegos e roedores gostam de Salvador, mas ele estava gritando de dor e eu fiquei que por dentro e por saber entender e barata e o respeito ao público reservar o horário e o fogo foi o idiota, né? Ele saber que as coisas não e foi muito legal nesse dia que sim, ninguém quis o dinheiro de volta, então trocou por outro dia e aí voltar outro dia e eles e vi que era verdade que ele estava machucado e aí foi que você me ache aí nós fizemos com estande, já não são que vocês foram fundamentais para para a campanha de popularização do teatro estar num país, não vou

mais ser comandado por uma outra. Para outro patamar baixo e furar a bolha sakura. Isso. Pois é, é acessibilidade sim, né? Porque é. Eu não sei se e se e se ser fundamental e eu acho, eu acho isso muito forte assim, a gente fala, não é de sidom disso não, mas eu acho que a gente ajudou muito uma determinada fase do Teatro mineiro, a fase a popularizar o teatro mineiro de uma forma onde as pessoas iam e falava assim, isso é uma coisa que a gente carrega na nossa na nossa empresa, na nas nas coisas que a gente faz, podem não gostar do meu teatro, pode não gostar do meu espetáculo, mas qualquer coisa que eu ponho a mão para fazer, eu faço com honestidade, com com profissionais você, né? Um entende, então a pessoa chegar e falar assim, não gostei desse texto, nossos. Bom, o que qualquer está tudo ok, mas você viu um bom cenário, você viu? Uma boa direção, você viu uma boa música boa para nos dar voz a boa saúde, né? Então eu acho que é isso esse respeito que nós tivemos e temos até hoje com público e quero morrer tendo esse respeito com público, acho que ninguém tira esse mérito da gente, não pode tirar, mas eu acho muito e muito no muito grande, muita responsabilidade, como você diz, isso aí é o respeito do. Essa campanha é o espírito de muita gente ao teatro, pela primeira vez e seis, o que tem muita gente conheceu teatro através do espelho, baixou em mim, o Paulo falou da furar bolhas e isso é o que é e a gente viu isso acontecer assim, as pessoas chegavam por ele na campanha e falar assim as vidas e aí você não tem mais assim para que detenha. Você tem para daqui vinte dias me dar para daqui vinte dias e eu vou cobrar essa hoje, então ele isso eram próprios impacto, falava com a gente. então eu entendia essa fala sua nesse lugar aí e suspeito trouxe alguém que nunca tinha despertado para o teatro e trouxe para o teatro. Então isso realmente traz ainda e aí a importância vocês continuarem durante esse cara na campanha, nós estamos, nós estamos e quatro anos de ouro, além, estava fecha na data do ano que vem, na Vila por quatro, a gente pode para São Paulo, foi um sucesso muito grande assim de do popular, né? E São Paulo de espetáculo mineiro, muito sucesso, cinco anos. E agora nós vamos fazer de novo em março, a gente estar em São Paulo de novo com a peça de fazer em janeiro, num ano lota no Rio de Janeiro. Então assim, é claro que isso nos orgulha, porque a gente é mineiro, porque a gente adora falar que é daqui que a gente adora quando chegava para fazer a escutar seus de linho. E aí tem gente, vocês não tem vontade de se passar por não, a gente adoro é tentar que o mineiro a gente adora. As aves saiba que a gente é de BH. Tudo isso é uma coisa interessante, porque nós temos durante muito tempo, né? Nós temos vergonha do nosso jeito de falar do sotaque. Eu me lembro quando comecei o rádio, né? Tem que disfarçar, porque não não pode ser como eu faço um rádio para cada e as pessoas, então isso é

muito legal da parte de cima e não imagina ter orgulho de **Minas**. E eu Moro em BH por opção a seu gosto. O que eu Moro em BH por falta de opção, eu tenho opção de morar, eu e o envio de carros ao lado, o vídeo para ser bem caro São Paulo. Isso, mas eu ontem morar aqui, eu quero morar em Belo Horizonte. Eu quando eu vou a São Paulo voltava da temporada, ficou lá o tempo que eu tenho que ficar ao seu trabalho que eu tiver que fazer, mas eu o primor aqui, eu gosto de BH. A julgar de Amini abastece. Estava falando quem tem de Belo Horizonte, que é bom, Belo Horizonte é bom. Belo Horizonte é bom, tudo bom das onde a gente pode falar mal do nosso. Traz ninguém de fora falar, aliás, ele não falo de paulista, eu falo assim, o que trânsito ótima que levem por aqui todo dia que vai passear com Paula. Vamos lá. Vamos entrar um pouco nisso, porque essa popularização faz parte do projeto, né? Do da Fundação Municipal de Cultura, né? Sim, é, eles falam da trajetória assim dessa questão do de divulgar a cultura mineira e tudo, acho importante e tem uma coisa que eu acho que a gente fala furar bolo e tirar um pouco dessa coisa do teatro, que é o que é para poucos que né? Que é para uma classe social determinada e a gente assim tem o chá para os iniciados para os iniciantes, sempre os dois isso, né? No no e eu acho que aí é a garota tem uma tem uma é fundamental na formação das pessoas, no teatro, né? Assim, para elas iniciam ali, tenham contato e aí elas gostem, vão ter acesso a outros tipos que talvez se ela seja vista o espetáculo que, né? Não está mais vermelho, é o mais experimental de teatro e não volta. E então acho que tem e eu acho que tem isso sim, foi uma ação de árvores, vocês também for motores. Muitos assim, a não formação na escola em si e isso, mas no trabalho conosco, né? Muitos atores começar conosco, né? Muitos muitos Alexandre Iolete, que é um grande ator hoje, respeitadíssimo maravilhoso, ele começou como nós, que não é a primeira metade dele, foi uma como hedionda conosco e depois vários infantis e tantas, né? É muita gente, Felipe, com unha e tantos atores, debra de me nossa. Muitos atores deixa eu aproveitar e vou chamar agora o depoimento de um ano, né? Uma adolescente de treze anos que está no teatro. Olha que legal, pensando um pouco nessa formação de e de públicos de pessoas para o teatro. Vamos conferir então. Aí a pessoa, mas ele já tem três anos de idade e nem falar se de Dia Nacional do Teatro, a saúde de teatro. Há três anos, gente foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida. Quando eu entrei tive um pouco de vergonha, mas depois a gente começou a funcionar com tal. Eu doente foi muito incrível, eu tive as atuações para fazer, eu fiz muitos amigos, foi muito legal, a gente pode se sentir nós mesmos a gente pacientes que ele se a gente começa a mostrar sentimentos, então, nossas diferenças é muito legal mesmo quando a gente quer postar, porque tinha muito importante, a gente se comunica com as as

pessoas, a gente se sente mais feliz e de muita insegurança mesmo antes, mas quando o teatro minha vida mudou, quando eu entrei e foi muito legal mesmo, foi a melhor decisão da minha vida. Eu e minha nora Heloísa. E houve independência Mariluz tornar uma atriz profissional não, porque é importante uma criança a fazer teatro, já tira tudo. Emocionado com a Cemig, porque o teatro é tudo teatro, é tudo teatro, a gente você começa de vez melhores coisas da sua vida, você tem direito, né? Você tem direito de viver os personagens, outras outras culturas onde o outro tudo tudo se tem a possibilidade de viajar, né? De conhecer milhões de coisas através da da da interpretação de texto e às vezes, até depois que você começa a fazer teatro, você e começa a estudar teatro, você começa a pegar um texto e tem várias formas de interpretar esse texto e descobre essas formas de internet as três e descobre o que é uma boa leitura e descobre como é que você vai até onde que você vai, até onde que isso estou te dizendo uma coisa e é uma coisa incrível, eu acho incrível, eu jamais deveria sente ato na minha vida. Bom, isso porque é que é importante uma criança que eu acho que cara assim, a questão de dizer que a criança, aquilo que faz teatro, ela ela é muito mais para fora, ela coloca muito mais as questões para fora, coloca ela questionando as coisas, coloca ela de frente para os questionamentos, né? Então assim, isso é muito importante, porquê imagina o que que é o ser humano que não pensa ser humano, que não questiona o ser humano que não tem o que não consegue falar e falar que não consegue poupar a formas. Então teatro, eu acho que é só isso por si só, já é já é maravilhoso. E além de tudo, é o contato com as novas culturas, o contato com a quase a a experiência, né? E então assim, eu agora mesmo eu vi, eu estava fazendo a peça aqui e o que é o maior do que você me esqueça que o espetáculo também diferentão que a gente faz assim e a gente fez ouro preto e aí tem um festival de teatro e tem uma criança de dez anos, foi assistir, temos que estar feliz de ter gravado o ato e botei no meu Instagram de tão emocionada que eu fiquei com a fala do menino e ele falou assim, eu adorei essa peça, porque essa peça ela mostrou para o Sinhozinho por pai do filho do senhor Zinho, que ele precisa respeito ao pai e eu vi isso perfeito, a gente precisa respeitar o pai da gente, eu fui caramba, olha isso como que teatro coloca o time de um diante, né? Isso muito então. Olha só, Paulo, você, né? Não só como administrador, o produtor, mas como mãe, porque é que é importante a criança fazer teatro? Olha, eu comecei a fazer teatro por três e mini e o fazer teatral e estava muito tímidas, in in in exile. Mas assim, eu acho que o teatro para além dessa coisa imediata, né? Da da gente, mas é uma percepção de mundo nessa e tem uma dimensão simbólica por meio do teatro, sequência das culturas. Por meio do teatro, você tem acesso a diferentes literaturas de pessoas diferentes, exatamente outros

contatos e por meio do teatro, você educa, né? E o aprendizado, né? Sua dimensão, só essa consciência, essa construção como cidadã, ela vem também pela arte e pela cultura mídia tem um papel fundamental nisso. Maria Luiza, muito obrigado, viu muito obrigado mesmo de a gente se emocionou aqui seu depoimento e os também. Muito obrigado, viu? Pela margem de erro fica a decepção no ar. Isso é importante a gente dizer para o intervalo agora e na volta, a gente tem giro de esporte que toda a segunda que a gente fala de futebol aqui também e de esportes e também nós vamos mostrar algumas imagens dos dois espetáculos citados aqui pelo Will pelo Auris também combinado. Daqui a pouco a gente volta intervalos comerciais, por favor, o maestro [MUSIC]

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/09/28/bhtd3.2.mp4>**

# Entrevista com Prefeito Igor Santos - Falando sobre ações em Paracatu

+++ Transcrição +++ Que nós estudo prefeito e o Santos, né? Mais uma vez é participar junto aqui com a gente falar para os nossos ouvintes, fazer um balanço acontecer na nossa cidade, está sendo feito aí pela administração do prefeito Igor Santos, essa entrevista, uma bordo ainda e os preparativos aí pelo aniversário da cidade Central, show de Jorge e Mateus à tarde, dando aí a população de Paracatu e também da região. Vamos falar também da instalação aí da rota da empresa Aérea Azul aqui em Paracatu também muito divulgado e muito falar dos últimos dias, as previsões pênis Paracatu avançar, eu falar, vamos falar também da a polêmica com a kinross em polêmica da Kinross e a multa também de um milhão de reais contra a Copasa. Prefeito igual mais uma vez participando com a gente. Prefeito, bom dia. Seja bem-vindo mais uma vez o jornal Dia de a News. Bom Dia João, Bom dia ouvintes. Um prazer enorme estar aqui novamente ao vivo falando para os ouvintes da Unica. É importante prefeito aqui para falar dessas ações que estão acontecendo **prefeitura**, são muitas ações vão tentar encaixar to todas as informações aqui dentro, nós tempo e como todo o mundo ser Vanda, que são muitas ações, vamos começar falando de obras, vamos falar das obras na área da educação, o prefeito, né? A gente tem o Brasil acontecendo na educação, né, como a construção completa de escola, a escola Cacilda reforma também de escola, construção também de de de outras escolas e prefeito. Vamos falar para a gente e o que tá acontecendo na área, nas obras, na área da educação. Bom, junto em uma demais, então para todo lado em Paracatu e eu até desafio. O ouvinte Nostra para saber se algum outro momento lembra de ter visto tanta obra acontecendo ao mesmo tempo. Então, realmente nós estamos trabalhando bastante educação, Maria que tem trabalhado muito, principalmente, porque nós temos que lembrar, a gente pegou e educação em dois mil e vinte e um, depois dois anos de pandemia. Então foram dois anos com as escolas literalmente fechadas, literalmente abandonadas, ou seja, um trabalho, a gente não só um ano, dois anos até dois mil e vinte e quatro, no mínimo, para tentar colocar a casa de reformas de escolas que estão fazendo. Isso é o calcitrar jogando no chão, Cássia estava com seis anos de rachaduras, podendo cair. A gente não queria nunca correu o risco de se jogam no chão, o auge da Rute, né? De Naldo corrida. Vamos começar a reforma agora também no sábado, o tão temido na reforma, um milhão de reais em reforma cacildo, né? porque

jogou no chão, mas não consigo. Escola nova, quatro milhões de reais no CAIC que nós construímos o muro, valor de meio milhão de reais, assim como usar Simões, a zona rural, o Raimundo, nós vamos informar agora e também um dos quadros importantes em uma quadra coberta do Joaquim adjunto, que eram escolas de tempo integral, hoje no J K e também estão construindo a quadra coberta do do Putin na na mente Ribeiros, lembrando que a previsão para essas obras ficarem prontas, a maioria delas já em outubro, então a coisa está bem avançado. Estou falando De Niro Sadoque e já que hoje o Brasil, **Prefeitura** e a escola Chapeuzinho Vermelho tem tenha ven ao acontecendo há quase, né? Junto há quase mesmo vai ser inaugurado agora em outubro, é uma escola importante, eu visitei a Chapeuzinho Vermelho ainda com com tá funcionando hoje é uma triste situação na Síria, crianças ali num tem condição, a gente ter essas crianças conviver numa escola dessa comunidade do da Sude, vai ganhar demais, está praticamente pronto e nós terminal por agora em outubro, mas com Chapeuzinho Vermelho. E ainda falando de idade na questão de obras, prefeito, né? **Prefeitura** destacou que obras da área da saúde, da Educação e eu gostaria agora que o prefeito falar para a gente também da área da saúde, né? Temos aí informações importantes, né? Pessoal do Chapadinha, Paracatu, Zinho, Santana, enfim, o mestre Aldo com água também, salvo engano, também tem informações importantes aí que não pode estar a cair da área da saúde nacional. Obras certamente vão à saúde, nós temos que investir bastante como os tem vestido. Prestamos, declara. O município é obrigado a gastar com a saúde, quinze por cento da arrecadação. Esse ano em Paracatu estava bater quarenta e seis por cento na arrecadação. Gastos com saúde, ou seja, a cada dois reais quinta no cômputo município, um real é destinado a saúde e muito dinheiro e nosso comprometimento muito grande que a nossa gestão, nossa administração tem com a saúde a quase quinze por cento a mais, por exemplo, que a gestão passada minha gastando isso e quando comem do serviço, aumento de de investimento, nós temos feito, por exemplo, agora na ampliação da rede básica, né? Além do João Paulo da da reforma física, quem vai falar agora, nós também vamos contemplado com investimento do **governo** federal e o investimento, ampliação de quase cinquenta por cento. O que nós vamos fazer aqui da cobertura da atenção básica, que representa um milhão e duzentos, por exemplo, ano

que vem a mais que o time nessa cobertura básica. Mas a gente tem trabalhar nessas reformas do PSF Chapadinha do PSF Bela Vista, vão começar agora e obras muito importantes. Reforma do pé ser para que a cozinha e para que atos em João Paulo, **governo** anterior já tinha investido quase um milhão de reais para a entrega para catorze pronto, eu estou gastando agora, infelizmente estava muito longe ter tudo, apontava deteriorar, disse o a gente está investindo, estar trabalhando e a nossa expectativa, João, em que outubro ainda essa obra fique pronta, investment, quase um milhão de reais estão colocando toda funcionar também. UBS Novo Horizonte já está em **licitação**. O BES, o ataque aí já tá em estação e também já foi licitada e já fechado contrato da UBS do córrego, ou seja, nós temos de casa assim, sempre ser feita, nós vamos recuperar a rede atenção básica em Paracatu, deixar tudo pronto e também tem o compromisso de construir o PSF do Alvorada tiver tendo Elias e a região do Vida Nova Vila Nova um e, dois quinze da Primavera. E o bairro Alvorada pode esperar em breve no até o meio do ano que vem. Vamos estar pronta. A nossa bem esse o prefeito quando fala questão de de investimentos na área da saúde. E a gente observa também, né? Esse esse é um compromisso, porque a saúde, muitas vezes não recurso investido, muitas vezes não aparece, né? A questão até mesmo de de eleitoral, vamos dizer assim, né? Os recursos que na compra de medicamentos, equipamentos, enfim, não acaba não aparecendo. E quando se fala mais de quarenta por cento dando do do do de todo o da arrecadação do município, estava saúde, são assunto também muito importante que que deve ser observado aí pela pela população, além de obras também tem outras coisas dentro dentro da saúde, né prefeito que acabou não aparecendo também, mas que beneficia muito a comunidade. Exatamente João. Ontem, por exemplo, as regi realizamos a primeira cirurgia de vídeo. De cálculo renal da história de Paracatu com pro equipamento motor de vida nisso esse ano agora e que posto pequenas cirurgias aconteça em breve, um está fazendo também surgiu de joelho por vídeo, mas um dos chefes iniciavam se nome, né? Na medicina, a tecnologia de Paracatu, a primeira cirurgia de vídeo de cálculo renal já foi realizada e sua entidade, mas a gente diminuir as filas, já tem fila zerada, João ja de especialidades com fila zerada e quem está ao vivo em casa está esperando cirurgia de joelho esperando catarata pode sabe prova muito até o final do ano vai ser chamado. Nós vamos zerar essas filas, lembrando os filhos são pequenas, não, nós temos filhos, novecentas pessoas, por exemplo, em ortopedia e é difícil, porque você tem a fila de pessoas esperando cirurgia, mesmo tempo. Todos os dias nós temos cidente tentam todo dia chega de faturar que tem que ter cirurgia de urgência, ou seja, melhor nossa, não é fácil, mas tem que lidar com esses dois casos, mas

tem dado certo, a gente tem avançado prefeito, como é que o senhor falou a questão das da cirurgia de catarata, como é que tá aí a questão da dessa fila da cirurgia de catarata? Bom jogo, nós temos leitoss estão fazendo a contratação de serviço, a gente tem expectativa muito grande, o projeto está na Câmara de Vereadores it, algum tempo, isto é, de que os dados estão ouvindo o que puderem para essa esse projeto que que passe que facilitará para cartório entrar no consórcio e o sisal para o Consórcio do Alto Paranaíba e o Consórcio Saúde, como é que você quer? O quê que o consórcio, a junção de municípios que estão ali, o bem e trabalhando para facilitar o Trabuco, acidente a vida dentro da gestão municipal e as concessões de frente, o Brasil todo passa, por exemplo, serão todas as filhas dele através do consórcio, ou seja, libera a gente tem que abrir uma **licitação** para poder contratar uma cirurgia de Hal de olho, poder comprar equipamento, poder contratar médico, a gente contrato, o consórcio com suas tem poder de fazer essas os estudos. Então se avança bastante, é muito mais fácil e menos burocrático. Tinha a gente tem, a gente está precisando mesmo é de bem, se essa burocracia, então tem um grande expectativa, é que com a aprovação do sisal que a coisa vai voar, esqueça esse projeto na Câmara. Nós atacamos a salvo engano desde fim de julho por aí. Então a gente pede muito os moradores puderam dar uma atenção nesse projeto espaço da de nossa, eu falei que circule com os vereadores depois de sair projetos como a gente cirurgia cobra tudo, mas porque nós estamos pedindo, então pedi esporte, confiança para que a gente possa avançar com isso. É prefeito ou seguindo aqui com com o nosso bate-papo, não é, de que a pouco nós vamos abrir espaço para o para os ouvintes participarem aqui do da da nossa entrevista. Vamos falar um pouco da da cultura, né? E também tem obras aí em andamento, né? Relacionados à área da cultura. Prefeito tem uma obra a cultura tendo a bastão de Paracatu na janela. Ator Paracatu hoje. É a segunda cidade que mais gera emprego no turismo de **Minas Gerais**, estando muito junto no início desse ano, para não dizer-se mês para quatro. Foi convidada para tal em Portugal, duzentos anos, dependência do Brasil em vinte anos, nada pela fumaça, produção da pelo **governo** do Estado. Estive lá e nós lançamos o projeto de Paracatu se tornar patrimônio da humanidade, isso é muito importante, é um passo que a gente vai dar, vai dar factualmente que vai mudar a história de Paracatu, mas o quê que é que que virou cidade posto no patrimônio nacional, imagina agora patrimônio da humanidade, que é o que está caminhando e a manifestação cultural, nossa caretas, balas são patrimônio da humanidade, realmente algo único e as obras da cultura também está avançando. Estamos terminando a reforma do automóvel clube e o prédio você se depara Justiça Federal, é um prédio muito importante, o prédio que há anos e anos e

décadas estava sendo depredados, abandonado, a gente estar informando, tem muito prazer de informais. Vamos dar início agora a reforma de vinte e oito casos histórico através de uma multa e de um acordo com o **Ministério Público** também e também de acordo com **Ministério Público**, vamos restaurar igreja do São Sebastião, a cor do **Ministério Público**, Mitra e **Prefeitura** de Paracatu e também estamos restaurando o Museu Histórico e Coral Stella Maris e a sair da Academia de Letras, ou seja, tem o para todo lado cultura também não é diferente. E pediu os ouvintes aqui estão o neto acompanhando a gente por participar com a gente que tá mandando áudios, né, para mandar um algo mais curto para a gente poder atender o máximo possível de participações e não mandar o áudio, mas é muito extenso o prefeito, mas seguindo aqui com a pauta é importante também a gente falar para Paracatu é uma cidade um celeiro da agricultura da pecuária, né? Então vamos falar um pouco sobre agricultura e pecuária, atenção aí os nossos homens ligados a esses aí seguimento e a toda a população acaba ligadas, seguimento, mas quais são as obras que a gente pode falar? Que prefeito nem como está o andamento da das obras? Vamos falar ainda da nova feira do produtor rural, né? Como é que tá esse andamento, a idade dessa obra que é que vai contemplar também é agricultura familiar na agricultura e pecuária. Não tem muitas ações, aquicultura, inclusive nessa semana. Agora está tendo a instituição de pintinhos muito e distribuída o pequeno produtor em massa, mais trezentos por pequenos produtores sendo beneficiados também tem uma obra de batedor de Aviz sobre importantíssima e por muito tempo que nós estamos executando previsão de dezembro, tá pronta, Thomaz Mova mais investimento de um milhão de reais que tá acontecendo e estar acontecendo a todo vapor. Negócios equipado de primeira semana que vem. Nós vamos ter com certeza, vem aqui me fala mais sobre isso, a Semam da agricultura familiar, assim como já estivemos AGU, Paracatu, foi um evento relevantíssimo bi, claro que a grande notícia do ano que no Dia quinze de outubro, nós vamos inaugurar nossa feira, os produtores, uma grande fila, investimento total de quase dez milhões de reais de investimento muito bem feito. Nós pegamos a obra João com trinta por cento acabado, mas então você acaba no sentido de são barracão no bairro Conde Fernandes, continuariam a montar e desmontar barracas, mas não são município, peixe, seis milhões de reais para as pessoas. E vai no sábado, Habib achar barraca e cabo cinco dias, sete e, seis dias da semana parado no sentido nisso, então fizemos algo muito mais bem feito, muito mais qualificado, onde as pessoas vão poder trabalhar quando quiserem. Então, no caso a Associação das Iristas para vamos ter de quarta a domingo com muito mais espaço, com muito mais estabilidade e com sentido a gente conseguir transformar essa feira nossa, uma referência para o

Estado de **Minas**, tudo o que eu faço, se fosse muito fácil, fica pronto e possui paz, ter feito, já tinha conseguido, já tinha pego essa feira pronta, né? Que o **governo** passar de trinta em ponto, não entregou, então precisou de muito esforço, precisou de muita demanda nossa. E agora no Dia quinze de outubro, a gente com tudo terminar para inaugurar uma grande festa, Paracatu bacana. A prefeito ou vamos falar também de falar de obras, né? Vamos falar de obras de infraestrutura sem ter acompanhado aí de pontes, sendo sendo construídas, né? A retirada de bloquetes, pavimentação asfáltica nas ruas, tempo recebendo e asfalto novo. E vamos falar um pouco sobre essas ações dessas obras que estão acontecendo e na área de infraestrutura, prefeito. Então, a gente está trabalhando bastante lá na tentando corrigir problemas grandes, então nós estamos fazendo oito ruas, pavimentação retirado de bloquetes para comentar algumas erro. O que estava em terra ainda são provimento, tanto, por exemplo, uma marginal da oito, oito, outro livro dela Vista II, mas também estão fazendo a inchar de bloquetes, por exemplo, em volta ali do foro, quem passa ali todo dia percebe a obra também tive a hoje compete perto. A obra é mais também estão fazendo o recapeamento de mais de trinta ruas para cá constante, que não é recapeada há muitos anos, deve ter mais de dez anos, nós asfalto um dia, por isso que nós tivemos dois mil e setecentos buracos início desse ano, além de estão sofrendo com as chuvas, estão sofrendo com problemas de drenagem e a **polícia** estava em corais fazer obras importantes, fizemos a Bias Fortes e o mar é uma obra de drenagem e nove, então fazendo agora mais três obras de drenagem no parque atos em são obras muito importantes que vão dar resultado para a gente prefeito, um assunto também muito importante, que foi bastante comentado divulgado e nos últimos dias é com relação aeroporto municipal, né? As obras concluídas aeroporto e agora começa a receber voos comerciais foi anunciada e a empresa e a empresa Azul Linhas aéreas, né? Que que significa para a cidade essa decisão da das o linhas aéreas aqui oferecendo voos comerciais em Paracatu, prefeito João, essa é uma conquista nome para cada esperava isso há muito tempo azul é uma companhia grande, precisa maior companhia da América Latina hoje e vai operar em Paracatu, Conectar Paracatu com mundo de Paracatu, vai ter voo a Belo Horizonte inicialmente, mas também tem expectativa de voa, Paracatu, São Paulo está e deve gerar trinta empregos. Então são três voos semanais que vão acontecer impedir essa aqui na cidade. A expectativa é muito possível e isso é claro, é uma ação que vem através de sentir fiscal, onde foram de cada cidades civil, nenhum dos cento e três municípios foram indicadas quatro para cá, a tua uma dessas cidades estão de que a cidade está sendo vista, está sendo lembrada e é realmente a capital da noite e Paracatu e a danos dança do Noroeste. E

penso, vou ter essas ações que ligam Paracatu com mundo, facilitam demais tudo, né? Então a gente vai ter essa essa ligação que vai realmente mudar a história de Paracatu preso em branco também. Nós estamos terminando a obra do aeroporto e quatro milhões e meio de reais da pasta e Azul para a descida por cento para quatro. Por que justamente contra o Euro, ponte nível de Uberaba de Uberlândia, nós estamos fazendo o equipamento europeu de última linha de quinhentos mil euros para Paracatu, para fazer todo o acompanhamento, né? De chegada e saída de vilões. A gente está fazendo o balizamento, então, a partir de outubro, o novo e nós vamos poder ter voo noturno. É que em Paracatu é o que estão tem ainda esses voos no tudo a possibilidade, mas os negócios, um debate, mas até aí a facilitar muito o turismo e a a junção de Paracatu, Mesa para quatro vai ser vista, vai ser lembrado e pode ser visitada com muito mais facilidade pelas tratativas com a empresa. Já tem previsão de dias dos voos, o primeiro voo no Dia doze de dezembro, doze dão agora nessa vingam hoje e vinte e oito, então ontem já começa a ser vendidas passagens, a prisão de vinte sete, se foi cumprida, previsão começou se vender ontem e no dia doze desse tem um voo inaugural aqui, Paracatu Okay. Tá se aproximando aí também o aniversário da cidade, né? E foram divulgadas informações que deixaram aí a população roçada, principalmente show de Jorge e Mateus em Praça Pública. Prefeito, como estão os preparativos Jorge e Mateus confirmado, tem local para para para acontecer o show vai ser no para gatos e mesmo como foi especulado aí nas redes sociais nos últimos dias, Jão, na verdade assim, vazou, né? Não era para ter ter saído do plantão no mês, todos preparativos. Nossa ideia é divulgar e por volta de dez de outubro, tem umas milhão de coisa que está fazendo o que ainda tem que ser ajustada, tem que apertar muito. É porque eu não sou pequeno, estão falando a mesma. O show para quatro já têm expectativa de quase quarenta mil pessoas participando para ter mais posse de fazer algo muito bem feitas e o melhor dessa agressões Paracatu. Então vamos ter o show de Jorge Mateus vai ser ali no para que a cozinha já está rolando ali naquela região, por volta da **prefeitura**, nós estamos deixou os detalhes da de onde exatamente vai ser. Então é uma questão logística, um questão acústica, inclusive daqui a pouco a última reunião sobre isso, mas o grande festividade que se soma a muitos outros, né? Então, uma vez por dia dezoito, nós vamos ter uma série de shows de cantores aqui de Paracatu, mas também vamos ter inaugurações diversas, então, pelo andar da feira estão pulando da posto do Cassia, que deve ser inaugurado no fim do mês. Estão falando que ser para todos, então, quando a escola Chapeuzinho Vermelho e muitas ações para acontecer com, por exemplo, a vinda da Esquadilha da Fumaça, negociação que é muito interessante, a gente vê no Brasil todo muitos

anos que não via que Paracatu vai ver a Esquadilha da Fumaça. Vamos fazer no dia vinte e outubro, um grande desfile, um desfile grandioso e cinco e muita gente vai ter dúvida em todas as escolas vão participar, a pessoa tem que saíam estar participando, está feliz de estar envolvido nisso, então, com certeza para cá tem se pode esperar que vai ser uma aniversários. Ladinho de Paracatu e Celebrativo também defendendo o fim dessa pandemia na de dois anos, depois a pandemia. Vamos fazer uma grande festa. Agora prefeito também existem pessoas que estão especulando a possibilidade do desfile cívico do anu Paracatu. Zinho tem essa possibilidade? Não? Desfile cívico, semana, mas será um legado, mas acho que definir isso o quê? Então, e nós temos um assunto também que ele é importante, polenta delicado, né? A questão da da da da Kinross aí dessa pô, divulgado nos últimos dias aí e a queda de braço, porque Rose, **prefeitura**, mas vamos fazer um intervalo aqui, carro daqui a pouquinho de volta com o prefeito, falando esse assunto delicado também. Vamos trazer aqui algumas participações dos nossos rios, nossos internautas, onze horas e trinta minutos, fique com a gente [MUSIC]

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/28/RDIONICAPARA>  
CATUMG-11.20.05-11.38.02-1664376450.mp3**

# MPMG destina verba ao Fundo Municipal de Turismo de Paracatu

+++ Transcrição +++ Na última terça-feira, data em que se comemora o Dia Mundial do Turismo. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais, por iniciativa da Terceira Promotoria de Justiça de Paracatu, destinou cerca de cinquenta mil reais para o Fundo Municipal do Turismo. Os recursos que são oriundos de acordos firmados em ações civis públicas, serão utilizadas utilizadas em prática, as que valorizam e fomento o patrimônio cultural da cidade. Conforme a **promotora** de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural, Mariana Duarte, não, Paracatu é uma cidade histórica tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Iphan abre asas. Além dos casarões históricos, a cidade conhecida pela valorização das tradições afro mineiras e pela gastronomia, disse a **promotora**

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/29/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-08.48.30-08.49.33-1664454145.mp3>



# Ministério Público destina verba ao fundo Municipal de Turismo em Paracatu

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** destinou verba ao Fundo Municipal de Turismo de Paracatu, na terça-feira desta semana, a data em que foi comemorado o Dia Mundial do Turismo. O **Ministério Público**, por iniciativa da Terceira Promotoria de Justiça de Paracatu, destinou cerca de cinquenta mil reais para o Fundo Municipal do Turismo. Esse dinheiro vem de acordos firmados em ações civis públicas e poderá ser utilizado em prática as que valorizam e for então patrimônio cultural da cidade. De acordo com a **promotora de Justiça** de Defesa do Patrimônio Cultural, a doutora Mariana Duarte Leão, para que atuem uma cidade histórica é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, o e Pan. Além de casarões históricos, a cidade é conhecida pela valorização das tradições afro mineiras e pela gastronomia. Ela ainda destacou que nas cidades históricas, o turismo incentiva a proteção dos bens culturais e ao mesmo tempo, o resgate da autoestima daqueles que se dedicam a perpetuar as tradições

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/09/29/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.59.59-13.01.21-1664468313.mp3>**

# Entrevista com secretário municipal de cultura e turismo, Igor Diniz, sobre os 224 anos de Paracatu

+++ Transcrição +++ nove horas mais dois minutos, Paracatu completará no Dia vinte de Outubro, duzentos e vinte e quatro anos. E a **Prefeitura** elaborou um calendário e recheado de atrações neste mês para celebrar o aniversário da cidade. Sobre esse assunto e outros, eu vou conversar ao vivo aqui nos estúdios da Rádio Boa Vista FMI com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz. Secretário, Bom Dia. Seja mais uma vez muito bem-vindo ao jornal da Manhã, o de Ronaldo, Bom dia ouvintes para mais um alegria, né? Tá aqui hoje e falando aí dessa grande festa que Paracatu começa, né? A comemorar hoje, né? Partir de hoje, a ido ao longo desses desses dias é uma programação extensa, mas que vai realmente movimentar Paracatu em comemoração aos seus duzentos e vinte e quatro anos. Agora, secretário, antes de apresentar os detalhes dessa programação em prol do aniversário da cidade, eu gostaria que você falasse um assunto muito importante também que tá dentro aí do das comemorações do aniversário da cidade, que é sobre o Edie, tal das barracas para o aniversário da cidade de Paracatu. Ronald, nós vamos soltar hoje ainda, né? O final da tarde e um edital de chamamento, um chamamento público, então a gente vai disponibilizar aí trinta e um mais ou menos e trinta barracas, né? Para os dias. dezenove dia vinte lá no evento que vai acontecer o grande ápice, né? O que vai acontecer é lá no estacionamento da **prefeitura** em comemoração ao dia e só nessa da cidade. Então, até o final do dia, a gente vai tá liberado essa essa chamada pública para que o comércio de Paracatu, os bares, restaurantes, cervejeiros, quitandeiras e posso estar entrando e cadastrando caso atenda às exigências do edital, ou seja, uma grande oportunidade também, além de comemorar o aniversário da cidade, fomentar a economia e né? Com a praça de alimentação com bebidas. Sim, é muito importante essa questão justamente, porque essa é a missão que o prefeito nos deu, né? Que é realmente a gente fazendo fortalecimento das atividades turísticas de eventos culturais e de indie adjacente, entre outros, não é o forte, principalmente o fortalecimento da nossa economia local. Então, e essa é uma das ações que a gente tem para coordenar, fazer algo ordenado, mas que ao mesmo tempo impacta diretamente e aí na economia do nosso município. Agora vamos falar

sobre essa programação e e se mês que está recheado de atrações aí que Paracatu merece, né Igor? São duzentos e vinte e quatro anos, é uma cidade que tem toda a sua representatividade no Estado de **Minas** Gerais. E daqui a pouco nós vamos falar um pouquinho mais sobre o turismo aí que a gente não pode deixar de falar sobre o turismo que só tem notícia boa, graças a Deus, né? E os autores vizinha se Ronaldo e mais do que nunca, nós vimos aí essa questão mesmo do fortalecimento e Paracatu. Tanto no cenário econômico, político e social. Então Paracatu, hoje realmente ela é uma cidade de destaque, vimos isso, principalmente agora nas eleições de dois mil e vinte e três, exatamente, mas hoje já temos aí uma exposição, traços eleito. Preso, né? Que acontecerá na unidade da Faop, que em Paracatu acho dezoito horas, só poderia comentar a respeito dessa exposição. Essa exposição traz as letras, ela é uma parceria aí ela é feito em neve, vai ser feita pelo ato, ele dá cidades dele, barcos, juntamente com os alunos e também com e essa parceria com a Faop, né? Então o ateliê Cibele Barcos nas dele barcas, que é um artista plástica, reconheci disse o nosso município, nós já tivemos uma ação com a Maria do Céu e agora nós temos uma ação com a Cibele Barcos nesta exposição que abre hoje traços e linhas, que é justamente o sentido de que a gente essa questão da artista plástica, mas nem com os textos, né? E aí desses elaborados em parceria com a Academia de Letras do Noroeste de **Minas** Gerais e cada quadro vai imprimir, vai exprimir um texto que retrata uma realidade vivenciada pelo autor daquele quatro, então, o que foi feita e justamente o processo de curadoria, juntamente com Academia de Letras pela real. E e e a arte, né Igor? Para a missão Dart Neves mediar as artes plásticas, exatamente retratar o cotidiano e das pessoas, né? Do mundo em que vivemos, para chamar à reflexão de alguns assuntos importantes e essa parceria com a com a Faop. Está sendo o é de muito sucesso, né? Começou a me parece que foi o ano passado no ES, em sim, a gente começou de forma bem bem bem comum, né? Bem tranquila, mas agora a gente já estar contendo em algumas ações mais efetivas relacionado à questão da dos dos trabalhos dentro da FAO. Hoje nós já tivemos aí somente esse ano, mais de dois mil atendimentos pela fala ali na unidade Paracatu, desde recebimento

de crianças, adolescentes, adultos e entre outros de fora, outras atividades que nós fizemos juntamente, principalmente com as escolas, né? Então é uma parceria muito forte que vem se consolidando a cada dia, mas possivelmente e aí a gente já tá para trabalhando no na autorização do curso de restauro e conservação, porque ele precisa de ter autorização do **governo** do Estado de acordo com as normas e exigências da Secretaria de Estado, diz de educação, então para também acontecer nesse curso técnico é tão esperado e tão sonhado pela comunidade, pela região que vai acontecer e na unidade da FAO e muitos não sabem a Faop e a Fundação de Artes de Ouro Preto, uma fundação muito importante que né, que é uma autarquia vinculada ao **governo** do Estado, né? Exatamente é uma autarquia, é uma instituição vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e é a que foi instalada a primeira unidade da da Faop. Então, querendo ou não aqui é onde tem os primeiros testes drives de várias ações. A Faop por **Minas Gerais**, de sentido de de centro da ação mesmo das ações para catorze, tornou a primeira cidade que recebeu essa unidade. E a gente está na fase de formatação de estruturação, é uma fase mais de lenta mesmo, mas que nós vamos ter agora nos próximos meses e no próximo ano, ações mais efetivas e mas principalmente relacionado ao custo aqui secretário, neste calendário aí de comemorações do aniversário de Paracatu fixo, destacaria e além dessa exposição de hoje, bom, a gente tem e a explosão de hoje, né? A gente deixa o convite para a comunidade. Nós temos amanhã a posse do comitê gestor, dá-se da do do projeto do programa cidade Histórica Criativa, que algo que a gente já vem já estacionando e trabalhando de forma bem bem profícua, juntamente com com o Sebrae, com a parceria também com Sebrae, ser para que hoje é um dos partidos maiores parceiros da **prefeitura** nessa questão de formatação de ordenação. Então a gente tem a manhã após do comitê, juntamente com a posse do novo Conselho Municipal de Turismo, como o interesse que vai ter um papel muito importante na candidatura de Paracatu com cidades para a criativa da Unesco no ramo da gastronomia. Lembrando que nós temos aí possivelmente duas, duas candidaturas Paracatu, né? A a o a como cidade histórica, criativa no ramo da gastronomia, por toda essa questão da nossa gastronomia peculiar, somente na relação das quitandas e também o registro da nação cultural acarretar como patrimônio imaterial da humanidade. Então nós temos aí as questões que vai trabalhar agora, mas final do segundo C menos mil e vinte e dois no início, dois mil e vinte e três, justamente trabalho dando continuidade, porque é um trabalho realmente bem bacana e que vai gerar e Paracatu, um destaque muito grande. Pensando nisso, nós também temos outras ações relacionadas a essa cidade, como o encontro de cervejeiros, né, da produção de cerveja

artesanal, como a questão, por exemplo, a gente entrega agora nesse final de semana, a obra de restauro do altar da Igreja de é do altar da Igreja de São Sebastião, lá no na comunidade São Sebastião, ficou restar maravilhoso uma das primeiras entregas do **governo** relacionado a essa questão de obra sacra, né? Nós estamos aí na construção do Museu de Arte de de o no Museu de Peça Sacra. Nós temos também a questão da é uma das novas entregas também é a entrega da Feira do produtor que vai ser um ambiente muito bacana, né? Vai ser um ambiente onde realmente nós vamos ter o escoamento da produção muito bacana e que isso vai gerar e empregabilidade também vai gerar a questão do turismo e o o agro ele é muito forte, né? E agricultura familiar é tão bem e esse espaço de convivência, de comercialização e de ligamento da economia é ali que a feira do produtor vai ser muito importante, porque vai ser um espaço onde a gente vai poder trabalhar várias vertentes, não somente a questão da do escoamento, da produção do produto, exatamente secretaria também a feira, ela além de de de de alimentação na de produtos para alimentação, tem também o artesanato sem grandes na tem gastronomia e fora daqui feira e cultural. Exatamente todo mundo que vai a uma cidade primeiro lugar que ela quer e a onde numa feira, porque é onde a gente tem os produtos mais peculiares, mais típicos e mais originários da terra do nosso público. Então, querendo ou não, todo mundo que vai o município, ele sempre gosta de ir na feira e quem não gosta de na feira com o pastelinho estocagem de cana, né? E até mesmo comprar Liceu Franco, se eu ouvisse o queijo e levar isso para fora e nós temos uma produção muito grande, disse, temos os produtores no que amo fazer isso, então, por que não colocar luz em um ambiente onde esse ambiente mais informal das maiores feiras de produtores da do Noroeste de **Minas Gerais** e será referência. Isso vai estar estar uma questão turístico muito grande, então essa também uma inauguração no próximo dia quinze, ela está dez e fora a festividade do aniversário da cidade, que o prefeito já falou média, dezenove dia vinte que serão aí dia dezenove com shows aí na Praça da Casa, né? Com pessoas da casa do município de Paracatu e Dia vinte e um Grande show, que é de Jorge e Mateus, é que a gente está esperando em um grande público e tá tem todo um aparato, tem toda uma estrutura sendo organizada, sendo pensada para segurança e comodidade do público que estar presente e no dia vinte e também tem um desfile cívico, desfile cívico que já é tradição, né? Nós vimos aí de uma forma mais intimista e no ano passado que o prefeito que esse é o prefeito pediu para que a gente fizesse, então nós fizemos em parceria com as outras secretarias, a gente quer trazer de educação, segurança pública e **governo** e esse ano ela vem e com força total, né? Pós dois anos de pandemia e aí com essa movimentação que realmente

movimenta a cidade, né? Movimento as que as pessoas já estão ouvindo aí as fanfarras e suar não para geração e Paracatu e essas fanfarra já estão ensaiando, então já é um sinal de que vendo essa da da cidade por aí, o pessoal já se mobiliza, as escolas já se já já se mobiliza, isso é muito legal. Então a gente vai fazer um desfile muito bonito, é um desfile que realmente vai trazer um sentimento de amor e cuidado para o município de Paracatu, porque eu tenho, eu sou Paracatu que no sentido de cuidar de carinho, de amar e de valorizar a nossa casa, nossa terra e valorizar a nossa essência. E após o dia vinte que o aniversário da cidade segue a programação tem o projeto manhã do bem que será realizado lá no céu das artes. Sim, esse é um projeto realizado pela pela por uma organização, né? E que pediu para que pudesse estar realizando esse evento, vai ser pela TV sem então vai ter sendo feito lá no céu das artes. Tem final das categorias de base e futebol também no dia vinte no Dia vinte e três culto em ação de graças pelos duzentos e vinte e quatro anos de Paracatu. Sim, e nós vamos ter a missa, né? Dia e a gente a gente vai vai ter missa na Catedral Matriz de Santo Santo, Santo Antônio, iniciando e a gente finaliza com ocultação de graças na igreja lá do Jardim Serrano do pasto, Cidinho, gravar a lista, isso que a organização do comitê do Conselho de Ministros Evangélicos, Paracatu e que tem o pasto Thiago como presidente, então e vai até lá e que a gente tem ação e até de vinte seis de outubro, exatamente no dia vinte e quatro, o secretário de inauguração do novo prédio do pré-escolar, Chapeuzinho Vermelho, uma obra muito a guarda da da do meu nome da gente, né? Muito. E no dia vinte seis, o Paracatu mais empreendedora sim, que a gente finalize com ação da Secretaria Desenvolvimento Econômico, juntamente com Sebrae, né? Que realmente trabalhando essa questão que você pode ver, Ronaldo, que são ações realmente esse esse mês. E eu convido a população. Ah, tá acompanhando as redes sociais da **prefeitura** para estar atento às atividades que vai ter tudo isso. Nós teremos as ordens de serviços e de um muitas ordem de serviço que nós nós teremos o relacionado ao pacote de obras pensado para Paracatu, né? Que a do Paracatu avançar, que vai realmente se movimentar Paracatu, muito mesmo nessa questão de obras que a população já tem visto isso que a obra para todo lado para todo o campo, você vai ter um, uma obra, né? Da da **prefeitura**, pensando nisso, como você citou a questão de prazo e vermelho, que é uma questão que a população se Ava muito por isso e o e hoje a gente temos como como como realidade, né? A gente tem obras no centro e por aí vai relacionado mesmo esse pacote de inovação e de injeção em gestão de recursos no município, justamente para essa geração de emprego e renda, porque a maioria dessas pessoas que estão trabalhando são pessoas Paracatu, né? Então nós temos aí uma injeção de mais de

quatro milhões de reais, né, nessas obras que vai estar acontecendo então e o lançamento dessas obras dessas ordem de serviço ao longo desse ano desse mês também e outras ações que as demais secretarias vão estar realizando, então convida a comunidade para te acompanhando pela prefeita, pelo site da **prefeitura**, pelo Instagram para que possa estar, não tem nada e a tem um para todas as as as atividades, todas informações aí relacionados ao aniversário da cidade. Vocês um calendário e recheado de atrações para todos os gostos e Paracatu merece. Sempre ser celebrada sempre ser, né? É ressaltada no cenário de **Minas** Gerais e do Brasil. Secretário, vamos comentar **aquí** também que a gente tem que notícias boas, a gente tem que estar sempre comentando. Refletindo. E com a flexibilização da pandemia, as atividades turísticas em terras mineiras aumentaram de forma exponencial, atingindo quarenta e cinco vírgula dois por cento no primeiro semestre de dois mil e vinte e dois, segundo o IBGE. E com certeza e Paracatu colaborou com esses números. **Minas** Gerais é um estado com muitas riquezas para oferecer no âmbito turístico. Por isso, para o próximo ano, o setor é o foco de atenção. Sinrural e com certeza, Paracatu foi uma das dez cidades que mais contribuiu para esse crescimento. Exemplo disso que nós fomos aí, né? É a segunda cidade que mais gerou emprego e renda na área do turismo. E quando se fala sim, turismo, as pessoas tem que entender que a cadeia produtiva do turismo e ligou para vários setores, ele de bares, restaurantes, hotel e comércio estão seja transporte. Então, quando você fala assim, a cidade que mais gerou impressos ali, mas o emprego na cadeia produtiva do turismo é nessas áreas que vinculativo são vinculativas. A questão do turismo hoje a gente sabe que, por exemplo, para catorze na cidade de segunda a sexta-feira, nós temos cem por cento de ocupação hoteleira, então seja os nossos hotéis, eles segunda a sexta-feira, eles estão cem por cento ocupados e agora a gente já começa a ter uma demanda de final de semana, então seja agora a gente já começa por causa das ações de eventos de ações e eventos da **Prefeitura**, eventos fora da **prefeitura**, porque porque Paracatu tem essa pujança, então esses números do Estado de **Minas** Gerais para tu tem grande parcela isso, né? É o ano que vem realmente vai ser um ano do turismo para **Minas** Gerais e e e querendo ou não essa retomada do crescimento. Hoje as pessoas, elas procuram muito mais uma viagem regional do que uma viagens **estadual** e nacional e Mundial, justamente pelo sentido de que as pessoas querem e vivenciar, então as pessoas querem ter um turismo de vivência, de experiência, então nós vamos procurar destinos e regiões que elas possam realmente ter uma experiência relacionada a algo que ela possa levar, que ela possa deixar de experiência, mas cada um possa levar e querendo ou não o turismo de aventura,

o turismo aberto, turismo, o mesmo que a gente fala tudo o que não é de março a ele que não é só de sol e praia, ele realmente cresce muito em **Minas**, diz ponto nesse sentido, porque a gente tem oitocentos cinquenta e três municípios e cada um com sua personalidade contam com a sua singularidade e para cá com a cidade diz, por exemplo, hoje já tem Estado, já tem grupos que venha para cá, tudo por causa das chuvas, está o nome, grupos que já vem para cá, tudo por causa da sua arquitetura histórica, preservada, grupos que vêm para cá, tudo por causa do seu conjunto até pelo seu conjunto arqueológico, né? Do nosso município, grupos que vêm para cá, tudo por causa da questão das cachoeiras. Então seja nós temos o o o o o agro que é muito forte, porque nós temos tecnologias inovadoras da América Latina implantado em Paracatu e tem pessoas que vêm Paracatu para conhecer esse tipo de tecnologia, a saúde, né? Então, se já é essa questão da saúde, turismo educacional, então seja nós temos uma ver uma polarização de vertente da cadeia produtiva do turismo muito grande e Paracatu tem sim, uma parcela muito firme, muito significativa nesse crescimento de **Minas** e no pedido turístico do Brasil. Agora, secretário, para os números dessa cadê a cadeia produtiva aumentar, é preciso que haja incentivo, né? Do do **governo** e do município e creio eu, principalmente para ouvir os seguimentos e o diálogo. Eu você o senhor comentasse exatamente sobre isso aí, ouvir e os seguimentos do município. E é essa é a ver com o Estado Gerais também com relação à crise dos hotéis da das representa atividades artísticas e culturais do município. Bom para isso, a gente tem aí realmente o **governo**, o nosso **governo**, ele e no vôlei de Nês sentido, nós temos aí conselhos municipais. Forte e nós temos o Conselho de Cultura, nós temos Conselho Municipal de Preservação, Conservação do no custo, o que nós temos o Conselho Municipal de Turismo, que inclusive a reformulação de tomar posse. Agora, amanhã nós temos o Conselho Municipal de Política de Igualdade Racial, então, que é realmente os conselhos, eles tem essa essa função que é de trazer as demandas dos setores à qual eles representam. E aí a gente tem na caixa cultural da classe artística, da classe, da música, da arte, da dança, do agronegócio, do hotel, do BA, do restaurante, entre outras empresas de idade. cento com cadeiras nessas nesses conselhos onde eles trazem as demandas, né? Para o **governo** municipal, para que a gente possa estar, tá aí um plano municipal de atuação de de desenvolvimento econômico para o para o município, atendendo as demandas e dos setores. É lógico que às vezes a gente não vai conseguir atender algumas demandas muito focadas mais de uma forma mais genérica e que atenda a todos. Vamos ter algumas ações que às vezes pode ser que não agrade a todo mundo, mas que é necessário para que possa acontecer, né? Um para

uma produção de ligamento de fortalecimento da nossa cadeia produtiva. E pensando nisso, a gente tem tem muitos cursos de capacitação, parceria com o Senac com Sebrae, né? E é onde a gente chama e mesmo as pessoas para se capacitarem, né? Para estar esse IPI antenadas, ne nesse sentido, né? Na capacitação dos empreendedores, procurar esses a esses ativos, porque eles, porque eles têm ferramentas de gestão que podem auxiliá-los nesse sentido e mais do que nunca e Sympla implica significativamente dentro da nossa economia local. No início da nossa conversa também sou comentou a respeito de algumas obras aí pela cidade. E eu gosto de comentar sobre algumas da pasta do senhor, como que tá aí a obra do Automóvel Clube da Academia de Letras do Noroeste e também essa recuperação da Igreja do Pouso Alegre, uma parceria muito bacana com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Bom, nós temos duas partes, nós temos assim na realidade, Ronaldo, não digo que a nossa parceria com o Comitê e somente com a Grande Porto Alegre, na verdade, nossa parceria com a **MP**, ela é muito mais além do que isso, né? Nós temos prova disso, que grande parte das nossas restaurações estão sendo feitas com recursos próprios, né? E grande parte das nossas instalações estão sendo feitas com recursos próprios do município, da próprio orçamento próprio da **prefeitura**, mas que está tendo um desprendimento muito grande e você sabe lidar de muito forte do **Ministério Público** e por meio da doutora Mariana Duarte Léo, né? Que tem essa essa sensibilidade que destina recursos, né? De multas, né? Para para o Fundo Municipal de Patrimônio Histórico, a gente reverte isso na compensação, né? De obras dos cartórios de restauro do município exemplo diz que a gente entrega amanhã, medicação restaurada na Rua Goiás, né, que foi feito com com recursos próprios, mas com parceria aí com o **Ministério Público**, a gente entrega amanhã em frente do Flow de Alecrim, nós temos aí finalizando a a obra de restauro do automóvel clube, que era um ativo que estava ali abandonado, né? Por muito tempo e no nosso núcleo histórico, então também já está em fase de conclusão. Nós temos o restauro da Academia de Letras que temos já os aguardava isso há muitos anos, né? Por um por um restauro mais mais mais mais profundo que trabalhar essa questão da estrutura, parte elétrica e hidrossanitária e tudo mais, então que ele não me movo belíssimo, que vai ser entregue na rua do Ávila Abrilhantando, mas ainda em belas ou mais é do nosso lucro histórico. Nós temos aí também sexta-feira a **licitação**, né? A Praça Candido Leoa, né, que é um uma, demanda que há muito tempo, a população pede ali sobre o estado da Praça Candido Leoa, nós temos também mais à frente à estação do restauro da Praça do Rosário, Todos vão restaurar praça do Rosário, nós temos aí também nos próximos dias, está dando a ordem de serviço para construção do pórtico de

entrada de embelezamento de entrada D M G um, oito, um ali vindo da mgo oito, oito, né? Entrando ali pelo para pelo Paracatu, Zinho vai ser o nosso primeiro portal que a gente vai instalar, que é algo que as pessoas sempre cobra o mesmo nenhuma maneira da gente também identificar para que as pessoas que passam por ar pela MG possa entender que elas estão passando pelo município de Paracatu. Então seja nós temos um n um e nós vamos ter a identidade visual ali nesse sentido. E isso vai estar outros pórticos pela MG um, oito, oito pela BR zero quarenta, a gente começa por ali, porque é um é um é um trecho municipalizado, então fica mais fácil de dessa locação e mais, né? E aí eu acho que a população viu, nós teremos o restauro da Igreja do Pouso Alegre, né? Que realmente é uma ação em parceria com o **Ministério Público**, né? E que a gente estamos em nas fases finais, levantamento arquitetônico de planilha, a mente para o líder estar tório e temos também o respaldo de mais ou menos trinta edificações, nosso núcleo histórico em um acordo com o **Ministério Público**, né, em parceria com **Ministério Público** e a gente vai estar realizando também e ao longo aí deste ano e do ano que vem. Então vocês nós teremos aí no nosso histórico mais de trinta indicações de moradores restaurados, principalmente medicações que estão abandonadas e camisas. Com o tempo, elas vieram a ruir Riveros perder a senhora for originalidade, traz, vamos reconstruir isso e devolver para Paracatu um Uno com histórico belíssimo e totalmente ambiente alisado. Eu conversei com secretário municipal de Cultura e Turismo de Paracatu, Igor Diniz. Falamos aí sobre a programação das comemorações do aniversário de Paracatu, que começou ontem e ir até o dia vinte seis. Também sobre algumas obras importantes aí nosso município secretária, sempre muito bom falar sobre cultura turismo aqui em Paracatu. E o jornal da Manhã está sempre à disposição para que a comunidade Paracatu e seguir de dor no Oeste, fiquem sabendo sobre essas ações para fomentar a nossa cultura e turismo, mais uma vez, muito obrigado por sua participação no jornal da Manhã. Ronaldo. Eu que agradeço, né, essa abertura, esse espaço aos ouvintes e dizer mais uma vez, como sempre ter afirmado Secretaria de Cultura e Turismo Ali no Centro dos ativos, à disposição da comunidade para auxiliar e ajudar no que for necessário. Estamos abertos também, aí dei as críticas, né, para que a gente possa afinar e melhorar ainda o nosso trabalho em prol da comunidade para questões e lembrar que e a partir do momento que eu acordo, eu já tenho já o **meio ambiente** cultural e turístico que eu vivo. Então a gente vive cultura e turismo todos os dias, todos momentos, até mesmo momento que a gente faz uma escolha, né? Então e convidar a comunidade mesmo está participando de todas essas ações, porque todas as ações que foram pensadas por todas as secretarias, o pela estrutura da **prefeitura** em

comemoração a esta da cidade e realmente uma entrega, né? Em um momento de comemoração de duzentos e vinte e quatro anos de emancipação política, né? Em prol do fundo de perto, está a comunidade, vim participar é muito importante, porque é um retorno que a gente tem de todas as ações que a gente trabalha isso aí, porque a gente está vivendo Ronaldo, isso é claro, né? Em todas as áreas nós estamos vindo novo, tem um tipo de construção em tempo de formação do termo de estruturação e o novo tempo, principalmente o novo tempo melhor para todos o novo tempo para cá, tudo okay, obrigado

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/05/RDIOBOAVISTA-FM965PARACATUMG-09.02.27-09.28.56-1664973834.mp3>**

# Memorial da Arquidiocese de Belo Horizonte

**Thiago Fonseca**

+++ Transcrição +++ Agora voltando a falar sobre a cultura, que tal conhecer um pouco mais da história da nossa arquidiocese, por meio de peças e objetos que pertenceram importantes nomes da Igreja Católica, que em Belo Horizonte. Olha só, eu fui conhecer o Memorial da Arquidiocese de BH e Te convido para juntos visitar os espaços tão bonito aqui na capital mineira. Hoje nós viemos conhecer o Memorial da Arquidiocese, Time Belo Horizonte, espaço que abriga obras exclusivas e antigas e tem raros, né? Valor de e técnica aqui do museu, eles toma conta do assessor, tinha o que que a gente encontra, que se tem tem muita coisa, né? E ele já nascemos passantes destas e bastante coisas e coisa de curiosidade que nem os cartórios daqui da sede Belo Horizonte conhece, porque são peças caras que estão sobre a R a nossa guarda e futuramente virar para o museu, na redes, na catedral, né? Então essa peças estão sob nossa guarda, mas confessa, né, simples que vem do povo mais simples, como tem que ser assim que uma vez que antes. E já começa aqui na entrada, né? E nós temos essas peças que são e a arte sacra, os mesmos de qualquer material. Olha. Isso aqui, nós temos algumas variantes ao esse esse o prazer de Salles é uma peça de Dawn Wall, essa na sociáveis Tirou-os aqui, ó, é uma peça que nós achamos, vimos aqui no prédio, essa festa aqui é uma peça que está sob a guarda da da Série. O que é uma peça que foi roubada é recuperada pelo **Ministério Público** que ocorrência e que deixou sobre a guarda até cinco hortas. E quem é o dono? Só agora nós vamos para a sala principal, onde tem roupa de papa. Passaria de papa. Muita coisa importante, né Lurdinha. Lá nós temos até do sábado, né? Meu Deus, os três etapas, porque a gente vai ver o Santos jogar os anéis. Então, vamos lá conferir o com o o. Não tinha esse espaço aqui onde a gente encontra para Farias, né? Que que tem esses imóveis aqui, diz, olha aqui, nascemos. Uma parte do aterro que está ligada, mas a carros sim. Esse caso seria esse carro, é um cara que importar de o porque esse carro e um casos. Que foi usado em vários ordenações, até então, os pais e o carro ali sim, é com o Congresso Eucarístico. Será que esses e também de seis aqui nós temos os militares em latim, reais e mil novecentos e sessenta e cinco. Material raro, né? Luz, calor e ar. Já do outro lado, a gente vai encontrar o que nos dias. Aqui do lado de cá, nós temos as vestes, essa dal, mas que ela foi usada com

pelos que a comum com e no Congresso e na sexta trinta e seis que aconteceu em Belo Horizonte, que foi quando um Cabral. Agora a gente vai conhecer as roupas e alguns materiais que foram usados pelos papas, né? Como você mesmo disse, São Santos. O o. Aqui é a roupa do Santos, o Santos, João Paulo segundo essa e ele trouxe de Roma e do outro a gente ele usou também tem algumas fotos dele lá no no no. O no alto da Serra usando essa roupa. Na visita a Belo Horizonte em Papa, usou essa roupa nessa rua e aqui também são outros itens, esse aqui também foram usados por pastas. Esse é o líder, apesar com pelo Papa Paulo, sexto um, que ele e a gente ganhou esse solidéu, o Carlos e de lá fala que é o calibre do papa João, vinte e três. E esse esse esse acompanhamento é que é um caso se ele foi usado, ele é o Carlos de quadro e é usada uma celebrar raramente. No rodinha, as peças, além delas, teria um valor muito história cultural. Também tem uma, um símbolo de fé da Igreja católica, né? E é o que eu considero mais valiosos, mas além de hoje se sente do time. Pé, amor e devoção à rua, eles estão à sua fé com e em **Minas Gerais**, principalmente Belo Horizonte, nós temos ainda muitos pessoal ainda é muito ligada às duas coisas. Há pouco tempo, a gente ganhou coleções de de rosário e isso tudo é muito importante. No rodinha, vamos acabar de conhecer o restante do memorial o. E elogia gente andando um pouco por aqui, tem essa carta também foi usado pelo papa, né? Que na celebração final pela Anatel, a mente a praça do Papa não é de hoje é a praça do Parlamento, mas é uma peça importante que ficava nos dar catedral da Boa Viagem e ela depois devolve de sarar, devem para museus. É que a gente indo até um espaço aqui do da casa, né? Calçar nos escritórios e tal sim, né? E nós o nosso trabalho e aí que a gente também guardou as ex. E a gente vai agora para uma sala onde tem imagens raras também, né Lurdinha, sal, imagens que estamos sob a guarda, porque é a Saara Ocidental ou construindo o o RE formando o não tem segurança aqui, nós temos quadros nos dias sim. Ser ma aqui, ó, os foi doado pela cursos. Ele estava lá na biblioteca da Confirp para carro, aí já manda restaurar. É um quadro de dom Cabral. Aqui nós temos o ser assim, né? Vamos ver. Só será assim um esse auxiliar, ele cardeal, os [MUSIC] essa sala aqui no bom dia são muitas imagens, né? São imagens que está sob guarda num essas peças, não pertence a sorte das e pertence a nós mineiros. A história de **Minas**, né? E e que não tinha muito obrigado, então, para vocês de

casa que quiser conferir aqui é só ligar aqui no bairro Santa Tereza, em Belo Horizonte, conversar com os dias em carro, dar uma conferida nessas peças que estão incríveis

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/05/TVHORIZONTEB>**

**[H-10.53.43-11.00.52-1664978869.mp4](#)**



# Desassoreamento da Lagoa da Pampulha: Iepha pede à prefeitura a retomada do serviço na enseada do Zoológico

*Liliana Junger*

+++ Transcrição +++ E o Instituto **Estadual** de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, firmou um acordo com a prefeitura de Belo Horizonte para que seja feito um plano de recuperação da enseada do zoológico na Lagoa da Pampulha até dois mil e vinte e seis. A informação foi divulgada depois que o elegero mostrou na quinta. era o alerta feito pelos **Ministérios Públicos** de Contas, **estadual** e federal áreas só com assoreamento e pode ser aterrada e foi também pediu à prefeitura a retomada do desassoreamento, que não aceita um ano. O efeito não comentou sobre o retorno do serviço, mas declarou que é um plano de recuperação para a enseada do zoológico vai ser elaborado até lá.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/08/TVGLOBOMG-11.59.14-12.00.00-1665241602.mp4>

# MPMG assinou acordo que estabelece os compromissos e procedimentos para revitalização integral do Sítio da Varginha do Lourenço

*Laura Couto*

+++ Transcrição +++ Agora com Louro Couto, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais assinou um acordo que estabelece os compromissos e procedimentos para revitalização integral do sítio da Varginha do Lourenço, relacionado à Inconfidência Mineira, situado em Conselheiro Lafaiete, na divisa entre Ouro Branco, na região central de **Minas**, o segue sítio arqueológico abriga a famosa árvore gameleira, onde foi exposta à parte do corpo de Tiradentes. Após sua execução, a árvore é considerada a única testemunha viva do movimento inconfidente. O acordo foi firmado com representantes do município e o Assumir **Minas** o projeto para Unk medidas de revitalização e restauração integral das ruínas e do entorno, que integram um conjunto histórico tombado aderbai. Deverá, também elaboraram um plano com o objetivo de garantir a visitação pública do local e ações de interesse turístico e educacional. Área revitalizada também deve ser acessível virtualmente por meio de ferramentas tecnológicas para democratizar o acesso dos interessados ao patrimônio histórico e cultural. Além disso, mudas obtidas a partir da reprodução da árvore gameleira deverão ser plantadas dentro da área tombada e em outras as áreas a serem definidas junto com o **Mpmg**. O documento prevê multa diária de dez mil reais pelo descumprimento de qualquer item, acrescidos de um por cento de juros ao mês, conforme o acordo. Aguerriada: Alterar até trinta e seis meses para executar o projeto, exceto para cumprir o plano útil das mudas de gameleira e para situações que tecnicamente vierem a exigir mais prazo para a execução. Para comprovar a execução dos itens, a empresa deverá apresentar relatórios técnicos trimestrais ao e f um

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/08/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.22.43-12.24.43-1665244132.mp3>

# Lagoa da Pampulha menor

tags: **MPMG**, Iepha, PBH +++ Transcrição +++ A **prefeitura** de Bh disse que vai retomar o desassoreamento da lagoa da Pampulha, parado há um ano, mas sem informar quando o Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico exigiu que a medida fosse adotada. Depois de alerta dos **Ministérios Públicos** sobre a redução do tamanho do espelho d'água, um cartão postal ameaçado com muito cuidado para comer bem deveria ter muito mais eficiente, pelo jeito que é um ponto turístico não só nacional como internacional. E especialistas afirmam que a lagoa da Pampulha, parte do conjunto arquitetônico que é patrimônio da humanidade, está cerca de cinco cinquenta por cento menor que a original. O problema é o assoreamento, o depósito de sedimentos como certa lixo e até esgoto trazidos pelos córregos que desabou aqui na lagoa. O processo vem ocorrendo ao longo dos anos e, atualmente, o alerta é para a parte leste, especialmente no ponto chamado de enfiada do zoológico. Há pelo menos um ano, os **Ministérios Públicos Estadual**, federal e de Contas alertaram a **prefeitura** de Belo Horizonte para redução da lagoa. O Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico exigiu que o município retome imediatamente o trabalho de desassoreamento, que está parado desde setembro do ano passado. Este mapa mostra alagoas em dois mil e oito. Comparando como local neste ano, dá pra ver uma situação piorou. A área em destaque sofre com a carga de Rejeitos dos córregos concorda na dor do projeto? Manuelzão explica que os sedimentos vem principalmente das ocupações desordenadas nas margens dos afluentes da mágoa e tive que o desassoreamento não pode ser o Mar amada Jornada impressionante. Monte um programa gradual, né para de prevenção para que as coisas não se agravem quanto o medidor para retirada gradativa desses segmentos o tubérculo complementando sua formação, efetiva, fiscalização e planejamento para que a gente não continue alimentando este processo. A mim, o deprimido tem que preservar seus ensinamentos para as novas gerações. Têm importante não descuidar, já que, segundo a **Prefeitura** de Bh, ações de reabilitação ambiental na lagoa reduziram a várias áreas assoreadas. Uma efeito afirmou que o Tribunal de Contas do Estado suspendeu a **licitação** para os serviços de desassoreamento, lançada em julho, mas que recorreu irá retomar o trabalho após a conclusão do processo. Lembrou ainda o plano de despoluição da Lagoa da Pampulha, firmado com a Copasa e a **Prefeitura** de Contagem.

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/08/TVGLOBOMG-19.23.12-19.26.08-1665268208.mp4>

**Multimídia:**

# Ministério Público alerta para redução do espelho d'água da Lagoa da Pampulha, em BH

+++ Transcrição +++ Com o serviço de desassoreamento da Lagoa da Pampulha, interrompido desde setembro do ano passado, especialistas temem o acúmulo de sedimentos em um dos principais pontos turísticos de BH, com a chegada das chuvas. Daniel Martins traz os detalhes há pelo menos um ano. Os **Ministérios Públicos**, Federal, **estadual** e de Contas alertou a **prefeitura** de Belo Horizonte sobre a redução do espelho d'água da lagoa da Pampulha. Isso acontece pela quantidade de sedimento acumulado ao longo dos anos, principalmente na área conhecida como enseada dos Homens de Cor, na parte oeste da lagoa e, segundo especialistas, a chegada do período chuvoso pode piorar o assoreamento local. Ambientalista do Unk Projeto Manuelzão, Janine Oliveira conta que, pelas chuvas fora de época, muitas pessoas não planejam, por exemplo, as questões remanejamento de solo que pode carregar sedimentos para bacia Pessoas. Elas não estão ocorrendo numa época de cheia Leitão as pessoas elas até que ela e tentam evitar new carreamento do solo, numa que sabem que isso vai acontecer com muita frequência. Agora, numa época em que as chuvas tendem, repense as mesas que manejo manejando sola de qualquer forma nesta bacia aqui da Pampulha, né? Elas não dão contando as escamas, Inesperado, e aí venho leva. Por exemplo: aquele caminhão de areia que foi depositado na ponta para terminar uma construção naquela residência. Neto, então é também tem. Era uma Fiscalização e o comprometimento de educação mesmo e a situação ainda agravada pela interrupção dos trabalhos de retirada de resíduos estariam parados desde setembro do ano passado, sendo que o término previsto do contrato era em março de dois mil e vinte e três e julho de dois mil e vinte e dois. A Pbh lançou edital para o serviço o valor estimado em Unk sessenta milhões de reais, mas o Mpc **ministério Público** de Contas suspendeu o processo. A **procuradora** do Mpc Maria Cecília Borges destaca que a decisão foi tomada por conta da ineficiência do serviço da **prefeitura** no local ao longo dos anos. Como a gente já identificou um gasto milionário de recursos somente com essas ações de desassoreamento, nós percebemos que ela gosta sendo associada ao longo dos anos, então não está tendo resultado positivo. Não está sendo eficiente esse serviço da **prefeitura** e, além disso, está violando

o patrimônio cultural na medida em que a lona e o espelho da água da lagoa da pampulha eles são tombados. Então, além da violação do **patrimônio público**, do gasto milionário ineficiente desses recursos públicos, esses serviços de desassoreamento, da forma como estão sendo prestados, estão violando também o patrimônio cultural. A enseada do parque ecológico do zoológico estavam sendo usados como área de despejo de sedimentos. De acordo com o **Mp** de contas, pulei. A Pbh não Poderia ter usado essas áreas para o despejo dos resíduos retirados de dentro da lagoa. Pelo contrário, eles deveriam ser preservados como espelho d'água. Nos últimos dez anos, o executivo municipal gastou quase cento e quarenta milhões de reais para retirar resíduos de sedimentos sólidos do fundo da lagoa, que faz parte do conjunto moderno da Pampulha, patrimônio da humanidade pela Unesco desde dois Mil e Dezesseis. Em nota, a **prefeitura** de Belo Horizonte afirma que já se possui. funcionou tecnicamente para o **Tribunal de Contas** do Estado de **Minas** Gerais e os demais órgãos competentes, alegando ter realizado três serviços simultâneos na Lagoa da Pampulha: o tratamento da qualidade das águas, a limpeza do espelho d'água e o desassoreamento da lagoa Unk.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/09/RDIOBANDNEW-SFM895BH-09.14.34-09.17.52-1665335714.mp3>

# Construção na Serra do Curral: Ministério Público pede demolição de intervenções em área de proteção

*Larissa Carvalho, Mara Pinheiro*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público Estadual** pediu a demolição de construções feitas na Serra do Curral. Segundo o relatório de peritos, as intervenções foram feitas sem respeitar diretrizes previstas para a área de proteção. De tão enormes, dá para ver os muros cortando a Serra do Curral lá do Centro da Savassi. As construções foram feitas num dos pontos mais altos da Serra, perto do Mirante da Caixa D água, na região dos Mangabeiras. O fotógrafo que adora registrar a beleza do nosso cartão-postal, viu da janela de casa a mudança na paisagem. A movimentação estranha não é de operadores de máquinas, principalmente de zero em dois mil e dezenove para cá é muita movimentação estranha muito a um é cortada. São dois muros, o cinza cerca um lote particular. O verde é obra da associação de moradores. A prefeitura afirma que deu licença, mas para o cercamento com tela metálica, cerca viva e que como foi feito, está em desconformidade com as diretrizes de patrimônio, além de impactar o bem tombado, podendo ser avistado de diversos pontos da cidade, comprometendo a paisagem protegida para o **Ministério Público**, a área é tombada, faz parte da Serra do Curral e a PR, área de proteção, onde é vedado edificar os gradins. Muros e cercas não podem constituir barreira visual ou elemento caracterizador da paisagem natural. Tombamento é diferente de de propriedade particular. Pessoa pode ser dono de uma área. Mas aquela área tombada, pessoa não pode fazer certas o uso daquela área, além dos muros do **Ministério Público**, também questiona a a construção de duas casas aqui, uma ficaria no terreno que já está cercado pelo muro cinza. Esse é o projeto da mansão, a outra casa e essa aí começou a ser levantada na rua de Baixo. Essas imagens dão a dimensão de como a residência ficaria. Peritos do **Ministério Público** da Promotoria de Patrimônio Cultural constataram que as mansões estão sendo projetadas para ocupar uma parte da Serra do Curral, que é tombada, onde é proibido esse tipo de construção. O **MP** conseguiu embargar as obras na Justiça e agora pede também que os muros, a casa que já começou a ser construída aquelas cancelas ali e a guarita que limitam o acesso da comunidade ao pé da Serra do Curral, Tudo seja

demolido. Retirado do cartão postal da cidade, o **MP** defende a obrigação dos empreendedores de apresentar um projeto de recuperação da área tombada, como retirada das intervenções, mesmo depois de embarcadas em novembro do ano passado, imagens mostram que houve grande avanço das obras no lote quarenta e seis grande movimentação de terra e conseqüentemente, intensa supressão da vegetação nativa. A prefeitura aplicou duas multas, uma de pouco mais de oito mil reais para o proprietário de uma das casas, pelo desrespeito ao embargo e de quinze mil reais para a empresa dona de um dos lotes em função do muro feito de alvenaria e não de tela como licenciado. A Serra é o maior patrimônio que a gente tem em **Belo Horizonte**, em **Minas Gerais**, o patrimônio ambiental, paisagens que todos os mineiros querem estar aqui, alguns poucos querem a própria para eles de agradar a Serra do Curral, com muros, com construções irregulares e mansões milionárias, como tá sendo feitos é de se caracterizar esse bem tombado. Enquanto a Justiça de **Minas** não decidi se as obras na Serra do Curral continuaram ou se tudo vai ser demolido, como pede o **Ministério Público Estadual**, quem tenta de mirar a serra de perto ou de longe, encontra obstáculos. Deixo a constatar que o que nos resta da Serra do curral da chuva invadindo, né? E onde que vai parar? Daqui a pouco nós vamos tem mais que são dadas e isso continua anos. A Prefeitura de **Belo Horizonte** informou que a processo de edificação licenciados, mas o alvará de construção está suspenso em cumprimento à liminar judicial. Disse também que em uma reunião realizada em julho deste ano, o Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural decidiu que o muro deve ser retirado e construído um cercamento menos impactante e com permeabilidade visual sobre o pedido de demolição das intervenções na Serra do Curral, feito pelo **Ministério Público**, o **Tribunal de Justiça** ainda não se manifestou sobre o andamento do processo. Nós procuramos os proprietários dos lotes e os responsáveis pelas obras, mas nenhum deles foi localizado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/10/TVGLOBOMG-19.12.14-19.17.15-1665440508.mp4>

# MPMG pede demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular em BH

**Raquel Romagna**

+++ Transcrição +++ Informações ao vivo da Raquel Amanha. Bom Dia, Raquel Bomdia Bárbara Dia. Aproveite da Cbn. Olha só! o **Ministério Público de Minas** ta pedindo a demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular. Segundo o órgão, as estruturas desse respeitam as diretrizes previstas para a região. Asseverou a Sampa numa reportagem da Tv Globo. As construções foram feitas em um dos pontos mais altos da serra do Curral, próximo ao mirante da caixa d'água do bairro Mangabeiras. As intervenções podem ser vistas de longe aí pra nos. Moradores em bairros como da Savassi, por exemplo e até pelo centro da cidade. Duas construções diferentes cerca caro parte da serra é um muro cinza que cercam norte particular e o outro, verde, uma obra de uma associação de moradores. Além dessas estruturas, o **Ministério Público** questiona a construção de duas casas da serra. uma delas ficaria nos limites do muro cinza e a outra, uma mansão na rua paralela, em uma parte pouco mais baixa. Peritos o **Ministério Público** da Promotoria de Patrimônio Cultural constataram que as mansões estão sendo projetadas para ocupar uma parte tombada da serra do Curral, onde é proibido esse tipo de construção. **Ministério Público** conseguiu embargar as obras à Justiça e pesca a casa que já começou ao ser levantada. Os muros, as cancelas e a guarita que limitam o acesso ao pé da serra sejam demolidos, mesmo depois de embargadas. Em novembro do ano passado, imagens de satélite mostram o avanço das obras. segundo o **Ministério Público** e um dos lotes, a grande movimentação de terra e, consecutivamente intenso corte da vegetação nativa. O **Ministério Público** defende obrigação dos empreendedores de apresentarem projetos de recuperação da área tombada. Com a retirada dessas obras, a prefeitura de Bh aplicou duas multas já prestes empreendimentos: uma de pouco mais de oito mil reais para o proprietário de uma das casas pelo dizia respeito ao embargo e a segunda, multa de quinze mil reais para empresa dona de um dos lotes. Em função do modelo de alvenaria e não de tela, conforme e licenciado, a justiça vai definir sobre a continuidade ou não das obras ali naquela região. Procurada mini Tribunal de Justiça de **Minas** não se

manifestou sobre o andamento do processo. O proprietário do terreno onde a casa passou a ser construída, conforme o **Ministério Público**, afirmou que o lote foi vendido em dois, duas e vinte. A reportagem da Tv Globo não localizou o atual dono do terreno nem o responsável pelas obras. A prefeitura de Bh informou que há um processo de retificação licenciado, mas o alvará de construção não suspenso em comprimento a liminar judicial. ainda, segundo a prefeitura, numa reunião realizada em julho deste ano, o Conselho Deliberativo do patrimônio cultural, decidiu que o muro deveriam ser retirado e construído um cerceamento menos impactante e com permeabilidade visual, que seria talvez uma tela de proteção, uma grade ali no local. mas é duro, viu. Barbara Reis fala de mineração? Da certo? qual? e também tem que ficar de olho em construções irregulares, tirando a imagem da Serra Bárbara, pois é obrigada. Raquel pelas informa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/11/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-06.23.15-06.26.31-1665481149.mp3>

# MPMG pede a demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular em BH

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/11/RDIOAMERICAA>**

**[M750MG-08.39.28-08.40.23-1665490040.mp3](#)**

# Entrevista com Secretário de Cultura e Turismo de Paracatu Igor Diniz

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** e o município de Paracatu entregaram os proprietários do imóvel restaurante. De acordo com o que foi publicado pelo **Ministério Público, Ministério Público de Minas Gerais** e o município entregar a família proprietária, o imóvel residencial restaurando com verba do Fundo Municipal da Cultura, destinatário de recursos de compensação, Ambientam resultantes de atuação da Promotoria de Defesa do Patrimônio Cultural. As obras duraram nove meses e foram concluídas no dia sete deste mês. A **promotora** de Justiça, doutora Mariana Duarte Leão, o prefeito de Paracatu ou o secretário municipal de Cultura e Turismo participaram da cerimônia de entrega do imóvel que integra o Núcleo Histórico de Paracatu. De acordo com o **Ministério Público**, o imóvel fica na Rua Goiás, foi interditado pela Defesa Civil por risco de desmoronamento. Seus proprietários que não tinham condições de realizar o projeto de restauração, procurar o **Ministério Público** que atuou de forma resolutiva, garantindo que o município de Paracatu restaurar se o imóvel utilizando as vendas do Fundo Municipal da Cultura. De acordo com a **promotora** de Justiça, doutora Mariana Duarte Leão, a casa tem valor cultural inestimável e seu restauro, garantir a concretização do artigo duzentos e seis e dezesseis parágrafo primeiro da Constituição Federal, que diz que o poder público com a colaboração da comunidade promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro por meio de inventário dos registros vigilância, o tombamento em desapropriação e de outras formas de preservação. E para falar dessa entrega desse trabalho de restauração do patrimônio histórico de Paracatu, eu tenho o prazer de receber ao vivo nos estúdios da Rádio Boa Vista FM, o secretário municipal de Cultura e Turismo, Ivor dívidas. Secretário Igor, Boa tarde. Seja bem-vindo ao jornal se der de urgente. Boa tarde Fernando, Boa tarde a todos os ouvintes aí, né? Para a gente fazer a alegria estar aqui para poder falar um pouquinho e sobre essas sobre essa ação e também sobre ações aí relacionado nessas da cidade. Secretário, os divulgamos agora. Na publicação do **Ministério Público**, com relação a entrega de um casarão na casa histórica tombada na parceria com municípios para que atue o **Ministério Público**, antes de falarmos um pouco sobre a programação do aniversário da cidade, como tem sido esse trabalho da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo do município, da restauração desses casarões para preservar a história e o apoio que é dando também

para essas famílias que não tem condição de fazer o restauro, como é necessário. Bom, e essa foi uma das edificações, né? Já entregues mais especificamente essa porque teve todo uma comoção social e essa esse casarão fica aqui situada à Rua Goiás e a gente tem esse programa dentro da Secretaria de Cultura, né? E e mais do que nunca a gente tem é levantado essa parceria com o **Ministério Público**. Temos em contato com a parceria da doutora Mariana, a pessoa muito sensível, as questões da preservação e conservação do núcleo histórico, a os moradores que eles não possuem condições financeiras para manter e em estado de conservação e as suas edificações, eles estão já em estado deplorável. Em algumas situações, eles entram em um processo de análise socioeconômica e também da Defesa Civil e passam por uma análise juntamente com o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, né? Em parceria com a a Promotoria e essas pessoas recebem o direito de receber a certificação totalmente restaurado, mais especificamente sobre essa edificação e sobre outras que nós já entregamos durante nove durante a nossa gestão, a gente restaurou a toda a estrutura que é necessário, né? Nessa o mesmo foi feito toda a parte de estrutura, toda a parte sanitária, elétrica, hidráulica, né? E estou toda o munícipe, ele recebeu o proprietário recebeu, né, aquela casa totalmente restaurada em perfeitas condições para poder para poder dar dignidade, moradia e o recurso utilizado, ele veio de multas, né, relacionados aos processos e oriundos da Promotoria e que ela destina recursos para o Fundo Municipal de Cultura, para que a gente possa reverter isso em ações relacionadas a preservação do lucro. História e uma dessas ações são os restauro das edificações. Hoje, quantas Casas, senhor tem esse número agora, secretário, quantas casas que já passaram por esse processo e é nesse mandato do prefeito e do Santos e quanto as que poderão passar aqui estão em andamento nesse momento? Bom. Nós já entregamos e cinco, seis edificações restauradas, nós e temos uma que já está porque está sendo restaurado nesse exato momento e vamos restaurar mais vinte e oito indicações nos próximos dezoito meses, em um acordo aí com o **Ministério Público** também, porque é uma situação difícil, né secretário, para os proprietários desses imóveis, por quê? Ele não pode fazer uma reforma de maneira que as condições financeiras dele, ele precisa fazer uma reforma, preservando o padrão e que foi tombado pelo patrimônio histórico. Sim, nós temos



algumas exigências legais, né? E aí não é uma exigência do município, é algo que vem, já vem descrito dentro do processo de tombamento pelo governo federal, né? Dentro e do do Iphan e do Instituto Histórico e artístico. Só que a gente sabe que muitos desses municípios que moram nas edificações históricas, eles não têm condições, às vezes de manter eles têm aquela manutenção, né? Igual a gente tem, a gente sabe que para se fazer um respaldo para que não é mesmo uma reforma em uma casa, qualquer outro local da zona urbana, então você tem que ter um cuidado, você tem contratar uma pessoa especializada, né? Que saiba fazer essas coisas, então, essa pouco mais cara. E ela realmente inviabiliza não para a maioria dos municípios e por isso, então secretário que quando o para o cidadão vir uma placa de uma restauração de um imóvel e às vezes acredita que ele falou, está até acima do que seria uma reforma na casa dele e por esse motivo, então? Sim, é justamente por este motivo e realmente é a o processo de restauração, ele é mais caro do que o processo de reforma de uma de medicação que não tem o a pré a questão do tombamento devido ao dela. Secretário. Agora vamos falar de festa, nós estamos também é motivo de festa entrega dessas desses imóveis, mas nós estamos no mês de aniversário de Paracatu e dessa semana tem uma programação muito especial, como que está a programação do aniversário da cidade, o secretário. Bom e a gente tem nem Jade, já tivemos algumas ações e essa semana a gente tem algumas outras ações intensiva ficando e até a chegada do dia vinte, né? Que é o grande e o grande ápice, né? Desse momento que é o de doenças, a gente para cá por completo dias, vinte e quatro anos e amanhã é dia doze, né? Amanhã a gente tem aí o Dia das Crianças, né? Comemorado aí vai se comerá da manhã no período da manhã, promovido pela Secretaria de Esportes, aqui na Qui aqui no lugar do céu, né? E na Praça Firmina Santana, aonde vai ser amanhã assim de muita diversão e voltado especialmente para as crianças, né? Então a gente vai ter isso no dia catorze, a gente começa aí o encontro dos cervejeiros, né Uber, festa terceira edição do Big Fat e ele vai acontecer Ali no Largo do Rosário, em frente à Escola Afonso Arinos. E e justamente e a gente vai ter leite para cima de momento, o nosso produtor de cerveja, três a nau, quem gosta de tomar cerveja artesanal e valoriza, né? Essa questão aí do dos nossos produtos artesanais, cerveja vai ter essa oportunidade de estar Inês nesta sexta e e no sábado, né? Para poder participar desse momento, seja o cargo no dia catorze e Dia quinze e também teremos no dia catorze inauguração, a tão sonhada inauguração da base do Samu, né? Que alguma demanda de muitos anos que parque ator sempre este momento e até que enfim chegou o prefeito conseguiu fazer gestão, isso aí chegou e vai ser inaugurada agora no dia catorze e no Dia quinze

também nós temos não por ação muito importante, né? Que é a entrega da Feira dos produtores, que é também nenhuma necessidade de muito tempo e com se conseguiu os, né? Por finalizar as obras e vai ser entregue em por intermédio da Secretaria de Agropecuária e Entrega deve desta feira e dia dezesseis. A gente tem a missa em ação de graças na Catedral da Matriz, né? Mas de tanto Santo Antônio, a partir das dezenove horas, a missa em ação de graças duzentos e vinte e quatro anos, Paracatu. Programação especial já para amanhã tem esse dia especial da Festa das Crianças lá na Praça Firmina Santana. Pois tem uma obra muito importante que vai ser assinada ordem de serviço amanhã, que é a ordem de serviço para a reforma da Praça Júlio Camargo, secretário. E está aguardando só algumas alguns ajustes em algumas finalizações para que essa ordem seja realmente realizada, né? Mas a ordem de serviço vai sair que é relacionado a reforma ali da Praça dos de Camargos. A cana são importantes ações. E dentro dessas ações estão sendo realizadas, tem um cunho dia, além de fazer momentos comemorativos, festivos para a população, fomentar a cultura local, as tradições e o turismo também a secretaria entre esses eventos que foram programados. Sim, porque é muito importante e Fernando, a gente entender que todas essas ações, elas impacto diretamente na economia do nosso município, né? E também na questão de geração de emprego e renda, que é a nossa principal ou nosso principal foco, que é realmente a geração de emprego e renda em toda a cadeia estruturante do município de Paracatu. Então prova disso que essa programação foi muito bem pensada, nem ela vai aí até o dia vinte seis de outubro e com ações que realmente for, que não somente na estruturação máscara forte que ela foca, principalmente na valorização de Paracatu, mas também na captação de si, gerando emprego e renda. É repetido que o secretário disse amanhã tem o Dia das Crianças na Praça Firmina Santana, partir de oito horas da manhã. Você pode levar a criançada para participar desse evento muito bacana. Na sexta e no sábado tem um encontro de produtores de cerveja artesanal que será na Praça da Igreja do Rosário, a partir das sete horas da noite. Na sexta-feira cinco da tarde tem a inauguração da base do Samu em Paracatu e no sábado pela manhã, a Feira Livre do produtor hoje e será em um novo local, será é a nova feira livre Ali próximo a escola Polivalente e Ali na Feira Livre. Além dessa ação está sendo coordenada pela Secretaria Municipal de Agropecuária a ideias para que aquele espaço seja utilizado condições culturais, gastronômicas de Paracatu, secretário? Sim. Porque é prova disso que esse a feira ela vai abarcar e tantos ações contra as quitadeiras. Então nós vamos e a ideia desse espaço que foi criado foi justamente para a gente possa comendo mais a nossa cultura tradicional e também outras vertentes para

ligamento nem valorização. Linn da nossa cultura local e também das das para a criança no ambiente, né? Mais adequado e mais familiar para todos aqueles que vão estar frequentando. E no domingo tem a missa de Ação de graças. Na segunda-feira vai ter a inauguração da ponte da Rua Lindolfo Garcia, muito esperada pela comunidade também a inauguração dessa ponte da Rua Lindolfo Garcia, que liga Ali a Rua Goiás, ao centro da cidade. Secretário, vamos falar dos shows do Dia dezoito e do Dia vinte. O quê que foi preparado para esse dia que é muito esperado, além dessas obras serem esperadas também ser entregues à população, os shows que fomentam o turismo também aqui em Paracatu e as nossas tradições como a programação dos shows. Bom, a programação dos shows. A gente começa dia dezoito, né? Com os que a gente quer com com shows regionais locais, né? Que a gente vai ter aí o Archie nossa, a gente vai ter o Fernando e Eduardo e o Danilo e o Danilo da vida, né? Então seja Danilo David, então são os três contar fazer a apresentação do show no Dia dezoito, a partir das dezoito, a partir das oito horas, né? Lar e no estacionamento do Centro administrativo não local que está sendo totalmente já preparados. Já já estamos em faz preparação do local para receber esses eventos e como a estrutura muito bacana, confortável e que acima de tudo remete a segurança para o para a população e que valores toda a comunidade como um todo. E no dia vinte e um grande show, né? Que todo mundo já já foi divulgado o show de Jorge e Mateus, né? Que vai ser ele também no mesmo local e vai ter desfile cívico do dia vinte cinco, depois de muito tempo, né? E de um tem um ano passado, a gente fez um desfile mais intimista, mas a gente, nosso prefeito e pediu para que fosse feito esse ano, o desfile volta com toda a sua pompa, né? Quantos filhos das escolas, das fanfarras, da das entidades parceiras, então, Dia vinte de manhã no lugar, mas na hora e o marcial tradicional desfile cívico, né? Cívico-militar e que a gente vai ter e uma briga entre a mente, uma surpresa também aí, possivelmente nesse desfile. Que bacana. E como o secretário disse nesse domingo, agora vai ter a missa de Ação de Graças na matriz de Santo Antônio, só que no outro domingo, no dia vinte e três, vai ter um culto de ação de graças em uma igreja evangélica. Sim, a gente tem um culto em um em ação de graças, né? Lá na Igreja Batista Independente já de serrana, lado do pastor Cidinho, que está sendo organizada aí pelo Conselho de ministros Evangélicos, Paracatu, né, que vai ser a partir das nove horas da manhã, lá na Igreja de Arte do Jardim Serrano, aonde a gente e vai ter essa questão e assinada pelo comer. São várias atrações do aniversário da cidade, como o secretário municipal de Cultura e Turismo e Gordinhas nos informou que praticamente todos os dias tem atrações especiais. Nesse final de semana. Tem esses mais do que especiais que além de proporcionar

qualidade, vida, geração de emprego e renda para o município. A Feira do produtor, segurança e qualidade de vida entrega na base do Samu também. Obras estão sendo tendo assinatura da ordem de serviço. O secretário espaço Tão aperto, senhor e que terá o convite à população para participar abraçando o aniversário de Paracatu, que está sendo preparado com tanto carinho e com uma atração e com uma agenda de atrações diversificadas a ter vivido o momento em que nós temos vivendo o melhor, né? Passando por aquilo, então crítico e triste da pandemia, por isso, na programação do robusta, como foi feito agora? Vamos para da justamente isso, porque se não adianta nada, a gente pensar, né? Em várias ações, se a gente não tem o público principal que a comunidade Paracatu, né? Então tudo isso foi pensado de uma maneira para que a comunidade ela possa estar participando e vivenciando de tudo aquilo que eu que nós temos planejados e feito para isso. Então, os um mês e realmente a gente muitas ações de muitas festividades, né? Alta juntamente nisso, mas ao mesmo tempo também um momento de reflexão, né? Nós estamos paz, nós passamos aí por esse período crítico, né? Da pandemia. Então a gente vem esse ano com uma força, né? Muito grande. Foi o mês que praticamente a gente começou a riqueza das atividades de a quatro. Já estamos aí quase já no meio do mês já, né? Com muitas atividades e vamos incentivar, mas ainda isso, então seja o mês para comemorar mesmo os duzentos e vinte e quatro anos e de uma situação política de Paracatu no sentido de valorização mesmo do cuidar do carinho para com o município e para com seus municípios. Então a participação da comunidade dentro desse processo construtivo é muito importante. Então a gente chama que a comunidade para que possa participar de todas essas ações, ficar atento as redes sociais da prefeitura, porque e ao site da prefeitura que ela está saindo mesmo e o cronograma, os lembretes nem a te vá lá, o lembrete de publicação para que você fique por dentro de todas as as atividades e vem a se programar e venha participar de festejar com a gente. Esse momento único histórico, nosso munícipe gol. E uma pergunta é com relação à abertura que foi feita como o senhor disse, a grande preocupação, envolver a comunidade, gerar empregos e renda foi aberto para a população também participando com barracas, como é que foi feito esse processo? Bom, tá aberto aí, né? Finaliza hoje no edital de chamamento público para o Dia dezoito, o Dia vinte para que tanto pessoas jurídicas quanto pessoas físicas pudessem e cada participar do chamamento público para e a sessão e de trinta barracas para o dia dezoito o dia vinte. Então nós estamos recebendo já os envelopes, né, relacionados a HIS e realmente foi aberto e sim para toda a comunidade e até mais cedo que eu tinha olhado, nós já tínhamos mais ou menos nos doze inscritos e grande parte disso era pessoas físicas, né?

**FM965PARACATUMG-12.13.24-12.33.33-1665503718.mp3**

Não eram pessoas jurídicas, não era, não era o CNPJ, as eram CPF, PIS, né, que estavam se cadastrando e a maioria deles eram e pessoas que são empreendedores individuais da gastronomia. então dá para ver que realmente nós estamos tendo eu fomento relatos relacionada a isso e a valorização do pequeno. Foram abertas então a possibilidade de trinta barracas para ser instalados no local do evento, que seria no Dia dezanove Dia vinte do Show Sem Ali do lado da prefeitura, no estacionamento no Centro Administrativo. Até a última hora que o senhor olhou, somente doze pessoas tinham participado, a gente se inscreve do fiz a inscrição, então há ainda a possibilidade de essas pecinhas participar e se encerram hoje ser hoje às dezoito horas. Quem pode participar, secretário? Pessoas físicas e pessoas jurídicas do ramo da alimentação de bares, restaurantes e congêneres para poder vender, vai ser cobrado como o quê? Não há a a prefeitura não irá fazer o processo de locação do espaço. Será feito o processo realmente dir de chamamento público, né? Das das trinta pessoas, dos trinta estabelecimentos, pessoas independente, inclusive a opção de serão abertas no dia treze, né, de acordo com o edital e nós iremos cedeu o espaço, né? Um espaço de comercialização, cinco por cinco, com energia, com toda estrutura necessária para que a pessoa possa fazer su sua comercialização sem nenhuma exigência no sentido de pagamento de uma taxa e nem de limitação. Que bacana, que bacana. Então as pessoas que são comerciante trabalha no ramo de alimentação ainda a possibilidade de você participar desde que sua empresa se enquadre e no que é necessário para poder participar, não será cobrado, não é nenhuma taxa da prefeitura. Até a última vez que o secretário olhou, tinha só doze pessoas que se inscreveram e são trinta barracas que estarão à disposição e oportunidade. O evento como esse grande proporção com o show de Jorge e Mateus, possibilitar lotar estacionamento da prefeitura e muitas pessoas irão consumir neste local. Com certeza e é hora de gerar renda para a população. Secretário, muito obrigado pela sua presença aqui no cidade urgente, seja sempre bem-vindo isso senso nessa agenda de programação ao longo do mês. Bom, Fernando, eu que agradeço a Deus todos os ouvintes dizer mais uma vez nós estamos ali, né? Prefeitura está à disposição do município e utiliza os nossos canais de informações, utilize as nossas redes sociais, utilize, né, a estrutura da prefeitura para que a gente possa cada dia mais, está aprimorando as nossas ações, né? Em prova e da comunidade para cá, que muito obrigado pelo espaço e estamos juntos, pois estamos escrevendo em um novo tempo para Paracatu. Obrigada secretário. Daqui a pouco

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/11/RDIOBOAVISTA>**

# MP pede a demolição de muros construídos na Serra do Curral de forma irregular em BH

+++ Transcrição +++ Seis minutos. O **Ministério Público** de Minas Gerais está pedindo a demolição de muros construídos da Serra do Curral de forma irregular. Mais um capítulo nessa história envolvendo a Serra do Curral, agora com esses muros construídos irregularmente. Neto, Olha, segundo o órgão, as estruturas desse respeitam as diretrizes breves traz para a região. A informação é de uma reportagem da Tv Globo. As construções foram feitas em dois pontos mais altos da serra, próximo ao mirante da Caixa D'água, no Mangabeiras, na região Centrosul da capital. As intervenções podem ser vistas de longe, inclusive em bairros como: Aço. Bairros como a Savassi, o centro da cidade. Duas construções diferentes ser com parte da serra. O seguinte é um muro cinza que cerca um lote particular e um outro muro verde, que é uma obra de uma associação de moradores. Além dessas estruturas, o **Ministério Público** de Minas Gerais questiona a construção de duas casas. uma del elas ficaria nos limites do muro cinza; a outra, uma mansão na rua paralela é uma parte pouco mais baixa. Peritos do **Ministério Público** da Promotoria título de Patrimônio Cultural, constataram que as mansões. elas estão sendo projetadas para ocupar uma parte tombada da Serra do Curral, onde é proibido esse tipo de construção. Então, Neto, o **Ministério Público** aqui de Minas Gerais conseguiu embargar as obras na justiça e pede que a Casa se é que a casa negra começou a ser levantada a esses mouros, eles sejam cancelados. Também pediu que a guarita que limita o acesso do pé da serra tudo isso então seja demolido mesmo depois. Embarcadas em novembro do ano passado e imagens de satélite mostraram avanço das obras, segundo o **Ministério Público** de Minas Gerais, em um dos lotes, a grande movimentação de terra e, conseqüente mente, o intenso corte de vegetação nativa. O **Ministério Público** defendeu pregação dos empreendedores de apresentar um projeto de recuperação da área tombada com a retirada das intervenções. Por outro lado, tem mais também! A prefeitura aqui de Belo Horizonte aplicou duas multas: uma de pouco mais de oito mil reais para o proprietário de uma das casas pelo Deus respeitou o embargo e a segunda, mais cara de quinze min do reais para empresa dona de um dos lotes. isso em função do muro de alvenaria, e não de tela, conforme licenciado. Bom, a justiça vai definir sobre a continuidade ou não das obras lá na região. Procurado do **Tribunal de Justiça** que, de Minas Gerais, não se manifestou

sobre o andamento do processo. O proprietário área do terreno onde a casa passou a ser construída, conforme o processo do **Ministério Público**, afirmou que o lote foi vendido em outubro de Localizou o atual dono do terreno nem o responsável pelas obras.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/10/11/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-14.25.50-14.28.46-1665512084.mp3>

# Salve o Largo do Rosário: estudiosos fazem manifestação pela preservação do espaço

**Fabiana Almeida**

+++ Transcrição +++ Estudiosos da cultura negra em Belo Horizonte, fizeram um ato hoje na esquina das ruas Timbiras e da Rua da Bahia. O objetivo é preservar a memória do povo preto e a história da cidade. Vou falar com a Fabiana Almeida. Fabiana, Boa noite para você. Eles estão preocupados com uma obra que está sendo feita no local, né? Exatamente Mara, Boa noite a você. Boa noite a todos. A obra fica aqui o numa das esquinas do cruzamento de Timbiras com a rua da Bahia. E o que esse grupo é imagina é que neste local pode ter aí o Sada dos negros que foram enterrados e no cemitério e também vestígios da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos. Esses dois itens aí faziam parte do Largo do Rosário, mas o que eles querem não é parar essa obra, na verdade, acompanhar, pelo menos nessa primeira etapa dessa obra aqui, vamos ver tudo isso aí na reportagem. O dia era para ser de comemoração, mas foi de protesto. Tem o totem aqui que registra pela primeira vez nesse no Centro da cidade de Belo Horizonte, que fica em um território negro, né, que foi esquecido por cento e vinte cinco anos, né? E feliz criado, então, um dia de festa para nós e nós chegamos, encontramos aqui no Largo do Rosário essas máquinas, né? Já e danificando campo que o que nós queremos, queremos fazer uma pesquisa arqueológica. E foi a partir da reivindicação da população afro-brasileira pelo direito à memória neste ano que o largo foi reconhecido como Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. No Top instalado bem na esquina da TI vírus, como o da Bahia, está escrita a história do Largo do Rosário neste terreno, no outro lado, está sendo feita a terraplanagem para a construção de um empreendimento. O grupo reivindica o acompanhamento de um arqueólogo durante os trabalhos iniciais. Nosso desejo de fazer pesquisa biológica aqui nesse local onde existe um cemitério na época do corredor, a gente pode perder a informação para sempre. Esta foto mostra como era o espaço e essa é uma simulação em três D de como era o Largo do Rosário do Século DEZENOVE, mas em mil oitocentos e noventa e sete, a igreja foi demolida junto com todas as indicações do Arraial, por Ordem de Aarão Reis, chefe da comissão que construiu a capital. Apenas a Igreja da Boa Viagem foi inserida no traçado de Belo Horizonte. Documentos mostram que o Largo do Rosário ficava neste cruzamento, mas ainda não

foram encontrados registros com a localização exata da igreja e do cemitério. Por isso, os estudiosos acreditam que é possível encontrar passadas e resquícios arqueológicos em baixo das construções aqui no entorno. Em setembro último, que foi o projeto de pesquisa Negros, cidade enviaram Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, uma carta que informa a existência do novo empreendimento na área limítrofe do Largo. Eles pedem que o instituto intervém no empreendimento para garantir a presença de profissionais que possam avaliar o material encontrado nas escavações. A comissão disse que vai acionar o **Ministério Público**. Nós já temos um projeto para o estudo arqueológico de toda essa região solicitando que qualquer obra, intervenções de empreendimento na região sejam paralisadas até que seja garantida o acompanhamento de arqueólogos e o estudo de prospecção arqueológica na região. Para a gente confirmar que há um não sítio arqueológico que houver, né, que os elementos deficit sejam re resgatadas e resguardados o cruzamento guardam patrimônio desconhecido para muitos moradores de Belo Horizonte e o medo dos manifestantes é que os vestígios de parte da história sejam apagados. É importante que a gente tenha o cuidado de saber se naquele subsolo, a reis e dos resquícios do cemitério que aqui existe a equipe. A conta vai nos ajudar a contar um pouco sobre a história da população preta que existia e habitou aqui antes de Belo Horizonte, seis Belo Horizonte. A gente quer ser lembrado, lembrar e contar essa multiplicidade que com flui na construção da história de Belo Horizonte. A sólida engenharia informou que o projeto foi aprovado pelo IEF atende todas as orientações da proteção dos bens culturais no entorno. Disse que as obras tem o alvará da prefeitura, aprovação do lepha e as autorizações de licenças necessárias. A prefeitura informou que o Largo do Rosário e um terreno que não está inserido na área do largo, o que a área do da obra não está inserida num é que o terreno não estar inserida na área do largo, por isso que ela foi aprovada. O Iphan ainda não retornou o sobre um posicionamento. Obrigada, Fabiana, mar

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/25/TVGLOBOMG-19.31.30-19.36.28-1666737968.mp4>

# Teatro Atiaia: obras devem ficar prontas em janeiro de 2023

**Lorena Vale**

+++ Transcrição +++ As obras do teatro Atiaia em Governador Valadares estão a todo vapor. A previsão é que a conclusão aconteça em janeiro do ano que vem. Enquanto o local não fica pronto os artistas da cidade e sentem falta de um espaço para as apresentações. Serge já vem de uma longa estrada na música. O cantor viajar por vários ritmos e lugares. Já morou nos Estados Unidos durante muito tempo e canta de tudo do pop ao sertanejo raiz. A carreira de Sérgio começou em Governador Valadares, onde fez algumas paradas, justamente no palco do teatro Atiaia. Sempre foi o ponto de contas, a arte simuladas, principalmente aquele que compõe a sua própria música, viu? Antigamente os festivais que participava com dia nossa, fazer qualquer lançamento era anos atrás, não só dos artistas e daqui e de outros artistas que viu festivais, peças de teatro, não é o nosso ponto de encontro, o teatro tudo, eu já fiz vídeo clipe lá, já fiz a semente, três discursar. Um palco que também está na memória do Davi. O produtor musical tem a música no sangue, ele é filho de de Quinho, o músico e instrumentista que fez muito sucesso na região. Vai esperar voltar ao teatro Atiaia, seja no palco, nos bastidores ou até mesmo na plateia, quando me apresentei lá e noventa e sete, né? Lançando um disco. Lembro também acompanhando também shows também com outros artistas lá também, né? Foi uma experiência muito boa, espaço muito maravilhoso e com certeza, é um lugar que todo o artista de Valadares sonha com a volta dele. O teatro Atiaia foi interditado em vinte e nove de outubro de dois mil e quinze, mas o processo de interdição é de dez anos. Antes dois mil e cinco. Foi quando o **Ministério Público** começou a cobrar intervenções para garantir a segurança e acessibilidade a este fato, inaugurado em mil novecentos e oitenta e dois. Mas essa interdição já estar finalmente com os dias contados. O teatro Atiaia passa por uma reforma geral, salas, camarins, palco, tudo novo. E a obra tem data para ser entregue pela prefeitura este momento sendo feito um trabalho de Gee, isso em algumas áreas também sendo feito um trabalho que a gente chama de maquinário, que olha só as pessoas de cortina de do que a gente chama aí das das varas de iluminação para serem colocados em cima do palco e também estão sendo feitos aí toda a partir da troca elétrica que a gente ainda tá no nosso cronograma, com a nossa previsão de inauguração para janeiro, terminando aí

de agora até o final do ano, as nossa fase de acabamento. O secretário garante, existem recursos suficientes para finalizar a reforma. Sabemos dos recursos alto e que o município procura parcerias para que não gasta. Acho que é um real de recurso próprio da cidade, né? Então, hoje todo o recurso que é utilizado para obras em da Lei Federal de Incentivo à Cultura e falar do teatro Atiaia e falar também do festival de Jazz de Governador Valadares, como a obra pronta, quem sabe o festival mais conhecido da cidade Bolt, aquele palco à produção cultural. Em baladas, ela é vasta, né? Grupos que são de fora, eles vão querer vir a pauta do teatro, né? Para se apresentar somente os grupos que são de teatro mesmo, né? E peças de teatro este ano no Eixo Rio São Paulo, Belo Horizonte, né? Todo o poder vir para cá. E o teatro é um símbolo de um marco da cultura de volta

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/28/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-18.51.05-18.54.31-1666994193.mp4>

# Com interdição de teatro, artistas se reinventam para levar cultura a população

**Lorena Vale**

+++ Transcrição +++ Há sete anos, o time Atrofiar em Governador Valadares será interditado pela Justiça para readequações na estrutura do prédio. De lá para cá, a artista se desdobrou para levar música, a arte para o público Valadarense único diário da cidade ainda consegue repor. Não tem como ouvir esse sonho. Não se lembrava do dia do festival? o Festival de Inverno de Governador Valadares? O produtor cultural e idealizador do espetáculo, o jornalista tinha um filho Ainda guarda fotos e cartazes das primeiras edições no palco do teatro Artilharia: as primeiras edições do festival foram foi outros no aqui não é um tema Marcos pessoalmente, né? é um ambiente propício para moça instrumental. Aula até é tanta projecção do instrumento e também na Índia na interação da plateia com o espetáculo, né? Então achei a minha. Sempre teve esta facilidade popular para promover os espetáculos lá? Boas lembranças resistem ao tempo, outras nem tão boas também tinha Ainda tem na memória aquele trinta de outubro de dois mil e quinze, quando o festival teve que ser transferido as pressas para a Praça dos Pioneiros, já que um dia antes o teatro foi fechado por uma decisão judicial ou tiver menos de vinte e quatro horas para decidir para onde vão e não o festival inclusivo Teatro lacrado com o cenário todo ano eu não pude usar o piano acústico tão tive Que improvisar tudo foi proposto, mas que o desafio do improvisado então que acaba funcionando bem? O teatro a foi interditado em vinte nove de outubro de dois mil e quinze, mas o processo de interdição é de dez anos antes dois mil e cinco foi quando o **Ministério Público** começou a cobrar intervenções para garantir a segurança e acessibilidade a este espaço inaugurado em Mil Novecentos e oitenta e dois interditado por fora, mas por dentro e obras continuou. O teatro aqui está passando por uma reforma geral sala, camarim, palco, tudo novo e a obra tem data para ser entregue pela prefeitura. Neste momento, está sendo feito um trabalho de gestão em algumas áreas. trabalho que a gente uma de maquinário que olhe as suspeições de cortina de dicas, gente, a idade das varas de iluminação para serem colocadas em cima do palco também estão sendo feito em toda a parte da troca elétrica são trabalhos. são questões trabalhosos e que às vezes não dou tanto volume acima. Semestralmente, Extremamente importante, né? Comer deixa a gente ainda tá no nosso cronograma

conosco Brejos, inauguração pra janeiro, terminando e de agora até o final do ano de fase de acabamento. O secretário garante que existem recursos suficientes para finalizar a reforma. Hoje, nenhum recurso utilizado aqui neste espaço é recurso da prefeitura, tudo reconstruindo e da iniciativa privada via Lei Federal de Cultura, que faz com que esse espaço é sua vitória, Proctor Valadarense tem um sabor ainda mais especial. E por falar em lembranças: a mão do Sérgio. Algumas recordações do tempo em que ele se apresentava no Teatro Aqui. Areia naquele palco. Sérgio já tentou de tudo, do pop ao sertanejo raiz, Uma saudade e também uma esperança subir naquele palco de novo. E depois que um filhote fechou, morreu tudo. organização. Nunca tente fazer que perdeu, então que é preciso voltar, porque nós precisamos ter um psiquiatra, mostranos que o é isso. Essa grande expectativa, então nem para a reinauguração do teatro Atirar em Governador Valadares. Passo tão importante não só os artistas próximo, o, mas também o público em geral. De um tempo pra cada um que vem acompanhando que as apresentações culturais em Governador Valadares são feitas em outros espaços, né? Então essa expectativa e avistar no mês de outubro no finzinho empenhar e ainda novembro dezembro. Expectativa para o início de janeiro Esta reinauguração, então no Teatro Aqui.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/10/29/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLBOMG-11.53.42-11.57.45-1667068267.mp4>

# A pedido do MPMG, Justiça determina que eventos em praças do centro histórico de Mariana devem ter autorização do Iphan

+++ Transcrição +++ Atendendo a pedido do **Ministério Público** de Minas Gerais. Decisão judicial deferiu o pedido liminar para que a Prefeitura de Mariana não realize qualquer tipo de evento nas praças Minas Gerais, Gomes Freire, Catedral da Sé, no Centro da cidade, sem autorização do Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em caso de descumprimento, o município poderá pagar multa de cinquenta mil reais. A determinação foi proferida em ação civil pública ajuizada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, por meio da primeira Promotoria de Justiça de Mariana em Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural da cidade. De acordo com a CPI, investigações do Inquérito Civil instaurado aponta a pelo **MPMG** aponta que a prefeitura lesou e ameaçou lesar o patrimônio histórico turístico e cultural tombado da cidade de Mariana, devidas ações para desorganizar as missões deliberadas, especialmente por meio da realização de eventos de grande porte no Centro Histórico, se as cautelas necessárias. A CPI relata ainda que em decorrência das atividades no município de Mariana também geram severos prejuízos a terceiros, causando danos e riscos aos moradores do Centro Histórico. O inquérito civil foi instaurado após moradores enviarem manifestação ao **Ministério Público** relatando os transtornos causados pelos eventos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/10/RDIOMARIANAFM935MG-12.56.28-12.57.39-1668097206.mp3>



# Justiça paralisa a comercialização e a construção de um condomínio em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais, a primeira Vara Cível da Comarca de Ouro Preto, decidiu paralisar a comercialização e a construção de um condomínio em Ouro Preto, região central de Minas Gerais. De acordo com a determinação residencial, vila Rica pode causar grande impacto visual e paisagismo sobre o centro histórico da cidade, que é patrimônio cultural da humanidade e afetar o **meio ambiente**. A determinação da ação civil pública relata que foram constatados diversos vícios nos atos nos atos autorizativos pela **Prefeitura** de Ouro Preto e no Estado de Minas Gerais, dentre eles as licenças ambientais e o loteamento irregular padaria de dezesseis hectares. O **Ministério Público** destaca que o município não tem competência e autorizar o empreendimento e a construção do condomínio prosseguiu com implantação de loteamento com base na aprovação municipal à Comarca de Ouro Preto Também determinou que, a empresa, em um prazo de trinta dias mostra unk todos os instrumentos contratuais em que manifestou intenção de venda e relacione todos os lotes alienados no empreendimento residencial Vila Rica com os respectivos compradores e seus endereços encontrados arquitetados. Em caso de descumprimento total ou parcial, foi fixada uma multa diária de cinco mil, aliás, limitada a cem mil. A Prospecção Participações Eireli tem até o dia vinte e dois de novembro para recorrer da decisão.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/16/RDIOAMERICAA M750MG-13.47.53-13.49.23-1668571307.mp3>

# Justiça determina suspensão de instalação de empreendimento residencial em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Eu destaco aqui também outra reportagem do portal. junto a justiça, determinou a suspensão dos efeitos da licença ambiental do residencial Vila Rica, em Ouro Preto, na região central de **Minas**, e proibiu a construção de promover qualquer intervenção para instalação do condomínio. Segundo a decisão da juíza que além Cristine de Sales e Souza, o empreendimento já causou severo impacto visual e paisagístico sobre o centro histórico de Ouro Preto. Além disso, causou a suspensão de vegetação de mata atlântica de quase a toda a totalidade da área. A determinação judicial atende a um pedido do **Ministério Público** aqui de **Minas** Gerais, que, em ação civil pública, alegou que foram constatados diversos vícios nos autos autorizados expedidos pelo município de Ouro Preto e o Estado de **Minas** Gerais, de forma que são nulos o seguinte: o empreendimento imobiliário por fins residenciais tem uma área de mais de dezesseis seis hectares divididos em cento e oitenta e dois partes. segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, está em fase de instalação. Inclusive, na análise do pedido do **Ministério Público**, a juíza considerou que o residencial não passou pelo procedimento de licenciamento ambiental perante o estado e foi aprovado apenas pelo município de Ouro Preto mesmo antigo, não sendo atual licenciamento ambiental ou seja, foi feito apenas pela prefeitura da cidade, não passando ali pelo governo Estadual, que é o órgão competente para isso. Nela, e segundo a decisão, o empreendimento possui uma certidão de dispensa de licenciamento que venceu a muitos Já em dois mil e dezoito, a construtora chegou a apresentar um pedido de licenciamento ambiental ao órgão estadual competente. Contudo, desistiu do procedimento e prosseguiu com a implementação do loteamento com base apenas na aprovação municipal. Além disso, ainda de acordo com a determinação da justiça, o Instituto Estadual de Unk Arestas indicou que o empreendimento é causador de significativo impacto ambiental. A justiça ainda proibiu a construtora de anunciar, vender e fazer propagandas de lotes do residencial e determinou a realização de audiência de conciliação para discutir o assunto. No dia quinze de dezembro deste ano. A reportar Agimos Unk entrou em contato com a construtora, mas ainda aguarda um posicionamento à reportagem da Rafaela. Não surta lager um ponto com ponto br barra **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/15/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-19.27.46-19.30.16-1668564435.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/15/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-19.27.46-19.30.16-1668564435.mp3)**

# Justiça suspende instalação de condomínio em Ouro Preto

*Iana Coimbra*

+++ Transcrição +++ da Licença Ambiental para instalação de pegar o telefone aqui de um condomínio resistente ao ouro preto, porque esse é um dos destaques que eu vou te mostrar agora no G1. Essa decisão ela proíbe a construtora de promover qualquer intervenção no empreendimento que, segundo a juíza, já causou impactos dos joais e paisagísticos. Esse lugar bonito aqui, lá no Centro Histórico, lá de ouro preto. Além disso, a construção do condomínio provocou danos à vegetação em quase toda a área de mata atlântica. A determinação judicial atende a um pedido do **Ministério Público**. Nós entramos em contato com a construtora que informou que essa obra possui todas as licenças exigidas. Até o momento, aproximadamente, 50% do empreendimento já está aí vendido e que a empresa também vai se manifestar judicialmente, prestando todos os corecimentos. A eliminar foi concedida antes que a empresa pudesse defender e em relação ao impacto visual que está sendo denunciado, a construtora informou também que é devido à fase em que se contra a obra e que o projeto apresentado às autoridades ele, inclusive, já foi aprovado pelo IFAN, que é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nós também entramos em contato com a prefeitura de ouro preto, mas nós ainda não tivemos resposta.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/11/16/TVGLOBOMG-12.47.43-12.49.01-1668614948.mp4>

# MPMG recomenda a revogação do procedimento licitatório referente a revitalização da Lagoa da Pampulha

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ **Ministério Público de Minas** recomenda na revogação do procedimento licitatório referente a revitalização da Lagoa da Pampulha. em Tavares, fala da Lagoa da Pampulha, e este processo de revitalização leu pelo menos o procedimento licitatório é o seguinte: Recomendação: ela foi feita por meio da décima sétima Promotoria de Justiça agência de Defesa do Patrimônio Público de Belo Horizonte, ao prefeito Fábio Mamão e também ao Secretário Municipal de Obras Infraestrutura, e ainda o superintendente da Superintendência de Desenvolvimento da Capital. Segundo o órgão, documento detalhe regularidades encontrados no procedimento e apresenta ainda outros requerimentos. De acordo com o promotor, o serviço solicitado não pode ser considerado como comum, tendo em vista que a especificidade estar evidenciada, principalmente por se tratar de uma obra cuja finalidade é a revitalização da Lagoa da Pampulha, que é agente patrimônio cultural protegido por tombamento.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/25/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-06.05.53-06.06.52-1669370550.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/25/RDIOBANDNEW_SFM895BH-06.05.53-06.06.52-1669370550.mp3)

# Revitalização da Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Aqui de **Minas** Gerais recomendou que a **Prefeitura** de Belo Horizonte revoga **licitação** para revitalizar a Lagoa da Pampulha. De acordo com **MP**, alguns detalhes da **licitação** que são incompatíveis com a modalidade escolhida que foi o pregão. O **promotor** Fábio Finotti alegou que o serviço não pode ser considerado comum, já que se trata de uma obra específicas de revitalização e também pela complexidade de serviço. Outro ponto questionado foi o prazo curto estabelecido pela **prefeitura** para que os interesses, né, para que os interessados cumpram as exigências de participação no processo. Essa recomendação foi entregue ao prefeito de Belo Horizonte ao secretário municipal de Obras e Infraestrutura e ao superintendente da Sudecap. Os nós ainda não tivemos o retorno à **Prefeitura** de Belo Horizonte sobre esse assunto

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/11/25/TVGLOBOMG-06.34.00-06.34.53-1669373957.mp4>

# Ministério Público recomenda barrar licitação da Lagoa da Pampulha por irregularidades no processo

+++ Transcrição +++ O processo de **licitação** para desassoreamento da Lagoa da Pampulha, em Belo Horizonte, deve ser revogado por causa de irregularidades. É o que aponta relatório do **Ministério Público** de **Minas** Gerais. A obra está orçada em quarenta e quatro milhões de reais e a Sudecap Superintendência de Desenvolvimento da Capital já publicou despacho que homologou a **licitação** referente ao pregão. Por meio de nota, a **prefeitura** disse que irá responder todos os questionamentos do **Ministério Público** Mineiro no prazo solicitado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/25/RDIOAMERICAA>  
**M750MG-13.44.41-13.45.16-1669395020.mp3**

# Entrevista com superintendente de turismo de Araxá Ricardo Ruas

+++ Transcrição +++ Já estamos recebendo em nosso convidado de hoje. Isso, nós estamos recebendo o superintendente de Turismo de Araxá, Ricardo Ruas. Nós vamos falar sobre o primeiro encontro municipal de Turismo que vai acontecer em Araxá, Ricarte de Bem-vindo, Bom Dia. Bom DIA a todos os ouvintes da rádio e Liara. Bom Dia Cadu. Bom Dia Bruna. Tudo bem, vocês? Tudo ótimo Ricardo. E para a gente começa falando que que vai ser esse evento e quais os temas vão ser tratados de nesse encontro de sobre turismo. Vamo lá, Bruno. É. E esse evento, ele é foi gerado através de um, uma solicitação do próprio Sebrae, justamente o conto do Conselho Municipal de Turismo da cidade para fazer uma, uma, um trabalho com todo o trade aqui, para a gente estar potencializando o nosso turismo. Então sim, Sebrae contratou um consultor que fez um mapeamento de Araxá e trabalhando também no regionalismo Araxá, Tapira e Sacramento. Ele fez nas três cidades para trabalhar a integração maior e a partir desse mapeamento, ele vai estar entregando de uma certa forma, uma visão dele e de um raio X da cidade, né? Nosso potencial que que a gente pode fazer para estar desenvolvendo. E ele é um consultor que vem de Canela no Rio Grande do Sul, ele tem uma, uma origem do turismo, origem do público, então vai trabalhar um pouco de governança, um pouco na área de empreendedorismo, aonde que a gente pode estar de uma certa forma, desenvolvendo toda a nossa estrutura de cidade para ter o turismo como uma renda principal. Aí saí um pouco só dessa mineração e até mesmo. E para as pessoas que todo mundo tem um sonho de ar, quero ser empresário, então assim que essa empresário muito, mas muitas vezes não tem um arte. Então o turismo, ele é uma oportunidade de negócio extremamente uma das maiores indústrias da terceira ruim do C do mundo e onde a gente explora muito pouco, estava falando agora é atrás, a gente tem e que na região a gente tem pinturas rupestres, a gente tem um potencial gigantesco que a gente não sabe explorar como esses dias com o fazendeiro até uma cachoeira sensacional, mas a Michiko turista e na propriedade dá trabalho demais, então assim, as pessoas ainda não enxergam um grande potencial. Você pega as cidades aí que trabalham com turismo rural, pega o Rio Grande do Sul, toda a serra lá, né? Então sim, é muito potencial que já até alguns pontos de **Minas** mesmo. Própria. **Minas** Gerais, muitos, como você disse, é esse pessoal que tem às vezes cachoeira dentro das propriedades, a gente vê em

algumas outras cidades que já trabalham com esse turismo. Sim, aí você tem que ter todo um trabalho de manejo, trabalho de segurança. Então sim, um nosso turismo, a gente inda vê que ele é um pouco amador, ele não trabalha profissionalmente, sejam proprietário de uma cachoeira e a gente termina vindo, a gente viaja, vai para fora para ver essas pinturas rupestres, mate o pit um índio, a gente tem e que de não consegue explorar e a gente perdeu as nossas doceiras do fundo de quintal. Então, toda a história, a gente tem que relaxar quilombos. Então sim, turistas vão exatamente para ver esse tipo de atrativo, ver algo diferente, algo fora do comum, a gente ainda não sabe explorar, então sim, esse encontro exatamente para a gente tentar mapear, fazer uma sensibilização da cidade como um todo e até mesmo tá trabalhando e com projeto que o que o secretário Juliano estar todo o ano em Araxá e voltar à tarde entre o nosso plano de turismo e esse bairrismo araxaense eu sou daqui e a gente acabar isto, a gente não ia para carnaval em lugar nenhum que o nosso carnaval é melhor. A gente passava as férias aqui, que as férias de janeiro em achar algo sensacional, gente que está resgatando um pouquinho o lado, ora Chains, de valorizar os seus produtos, de valorizar o nosso queijo, de valorizar o nosso café. Hoje a gente tem uma cachaça que é produzida com cachaça de alambique, seguia de achar algo de sensacional, lugar maravilhoso, seu paulino. Então sim, a gente tem que de uma certa forma articular, trabalhar e esses cenários para que se torne atrativos e atrai e as pessoas com vários eventos, eventos, evento, ele momentaneamente, ele atrai o turismo, mas ele não pode ser. Ah só isso só isso. Então sim, porquê? Porque de uma certa forma, se eu não tiver como e gastronomia, o meu atendimento, o meu lado profissional de toda a minha cadeia ao turista Deat uma vez e não Volta Tiradentes, o trabalho antes do turismo. Experiência gastronômica hoje em Araxá. Qual que são os estabelecimentos que abriram com raiz da cozinha mineira? Nenhum? Então hoje a gente tem praticamente só espetos que trabalha com o fogão de lenha no sábado lá, um frango ao molho pardo, uma comida a raiz, mas a gente tem que valorizar um pouco mais essa nossa história s a nossa gastronomia, que é o que está atraindo as pessoas. Os os que vão abrindo que entre as experiências de outros lugares, né? Até mesmo do Sul aqui para a cidade ruas. Então o evento ele vai ser aberto para quem tem interesse no turismo, para a população em geral, para as pessoas que já estão nessa área e



querem aprimorar um pouco mais, querem conhecer. Para os empreendedores como você diz, né, o que as pessoas tem um espírito empreendedor e tá buscando um meio para empreender sim, esse evento e ele vai ser um evento para a gente tá falando um pouco mais do potencial da cidade, falando das perspectivas e quem estava principalmente na na área de hotelaria, na área de gastronomia, bares e restaurantes, os nossos artesão os que que sim, passam por um momento delicado, uma vez que o turismo em massa e termina caindo até mesmo mesma mudança do perfil do grande hotel. Então todos esses cenários, ele afeta diretamente a ponto. Então assim, eu vou ficar de uma certa forma, na mesmice, não tem que lá ver que que eu tenho é para está diversificando de uma certa forma, tá levando noite exato para o conhecimento de todos e vai ser apresentado também e pelo presidente do circuito, as rotas na qual era achar dentro do circuito Nascente gerais das vinte cidades. A gente faz parte hoje de três rotas, essas rotas são uma uma, forma de tá vendendo o melhor a cidade num contexto mais regional. Então, se a gente estava mais próximo de sacramento, mais próximo de Tapira, São Roque de **Minas** que tá aqui, a gente pega São João Batista do Glória, tem setenta por cento, era Chaim se mas ele é o município São Roque, então a gente tá trabalhando com claraval que tá mais perto do estado de São Paulo e de **Minas**, Ali perto perto de franca, mas em **Minas** é a de Rio Negro e Solimões. Então assim, a gente tá tá tá trabalhando nesse nesse contexto, uma aproximação maior com as cidades aqui do nosso entorno, para que para que o turista ele vem achar ele fique sete dias, vai ficar sonhar, achar não, ele conhece Sacramento, ele vai estar pira, vai às vezes em claraval ver o mosteiro de Claraval. Sim, a gente termina tendo e Cássia tem é uma igreja em memória de Santa Rita lá que é uma das maiores aí mundial, trouxe gente, tendemos circuito, uma riqueza muito grande e principalmente por estar Capitólio. Toda a Serra da Canastra Araxá tem um potencial de tal, atraindo ou de ser a saída desses turistas na região. Então sim, a gente tem um potencial muito grande, mas a gente tem que trabalhar com um pouco mais de profissionalismo. Exatamente, Ricardo. É. E como é que você vê que esse encontro vai alavancar o turismo aqui na cidade de Araxá e de uma dúvida também, essas pessoas que vão comparecer ao evento encontro, eles vão ser ouvidos da necessidade que hoje eles vem e quem já tá trabalha no turismo, a necessidade que eles vêm hoje, que que eles sentem de necessidade Araxá? Sim, e esse é um ano quanto para a gente estar e articulando um pouco, mas todos esses atores do nosso turismo, então assim, a gente conseguir juntar a maior parte de atores que estão envolvidos diretamente no turismo para a gente está fortalecendo assim, é um encontro de sensibilização, a gente quer sensibilizar todo mundo que vive do turismo desde posto de combustível, desde de uma

certa forma, supermercado está em toda essa cadeia, cá dentro é muito grande para se ter uma ideia, Capitólio no mundo que deu o Capitólio, a indústria que mais cresceu em campo, porta da construção civil, construção civil, ela depende do turismo, porque as pessoas iam gostava comprar um terreno, montavam uma estrutura, então sim, a cadeia do turismo é muito grande. Então, se a gente tem de uma certa forma, trabalhar com ela mais articulada e ter de uma certa forma, ela é mais descrita. Hoje a gente não tem é uma lista formal de quais são as nossas doceiras, aquelas doceiras de do fundo de quintal. A FAB quando foi fez a fina do Sul e até teve um levantamento da fundação que tá fazendo esse levantamento das fases aumento, mas a dificuldade foi a FAB quando foi feito e fez a Fenadoce, ela procurou essas duas cenas, ela não encontrou porquê, porque de uma certa forma, o turismo passou a não ser renda para elas. Elas mudaram de profissão e largar a profissão que muitas vezes passava de pai para filho. Hoje a gente tem o nosso ter aula da fundação, a gente anda quilômetros para ver toda essa parte este como que faz ou não? Como é que discar onça, como é que faz toda essa essa parte de ter a e a gente tem aqui três reais, tem a fundação, a gente tem que estar articulando toda essa cadeia para que a cidade um caro e o turismo como algo rentável e rentável, mas a gente tem que resgatar um pouco da nossa história. Então o turismo, ele vive de história e um bom produto, ele é vendido com base na história, a gente perdeu um pouco da história, acho que se esquece história dele. Ruas e hoje, né? Você já tá aí há dois anos já na Superintendência de Turismo, o quê que você analisa? O que que você analisa nesses dois anos que traz o turista para Araxá no atual cena? Hoje sim, e os grandes eventos, ele traz, a gente tem de uma certa forma, ocupação de rede hoteleira e de oitenta por cento. O nosso turismo de negócio, ele é muito forte, de uma certa forma, as empreiteiras cbn, usei que elas ocuparam a rede hoteleira. Então, se a gente tem um turismo de negócio muito forte, embora não de uma certa forma mapeado, traz bastante e o grande hotel até mesmo a mudança do perfil do grande hotel para nosso extremamente positivo, porque hoje ele vai trabalhar com as Thermas que tem um hotel, não vai trabalhar com a história das temos o turismo da saúde e do bem-estar. E como diz um, um Emílio nenhuma, né? Que eles antigos a quatro os de que vinham para a cidade, para os tratamentos medicinais. Então estamos na mão. Vieiras própria, seleção brasileira vigor que eu vou sim. E o Tauá resolveu resgatar um pouco mais essa história do lado medicinal. Istúriz medicinal. Ele é um turismo que está crescendo, mas a gente tem que estar muito atento, a nossa gastronomia, gastronomia, ele atrai o turista, comer bem o bom atendimento. Isso a gente tem pecado, a gente tem que tratar, buscado trabalhar com o Sebrae, alguns cursos, o Senac abriu o curso dele

de Gastronomia, tem o Higa também que abriu, a gente tem que estar trabalhando nesse resgate da nossa culinária mineira. Ruas e hoje, né? Dentro desse cenário, o turismo que é que a arrecadação que tem sido gerado para a cidade atualmente? Hoje, os sonhos e a gente não tem mapeado e está secretaria, desenvolvimento Econômico, tem uma, uma falha e de uma certa forma do público de não ter dados. Hoje a gente tem que a mineração, ela gera setenta por cento da renda. Então sim, hoje o turismo desta com menos de dez por cento da renda da cidade é muito baixo para o nosso potencial. Hoje a gente tem um artesanato que pode sim, ser trabalhado. A gente tem um tem um conversado bastante com as pessoas de criar associações de se associarem e de tá trabalhando, mas Unidos, então sim, associação internatos, exceção dos doces para aqui para fortalecer, buscaram bem comum à medida que o Sul Sul trabalha muito forte em associação cooperativismo. Então, se quando a gente terminou no Nordeste fazendo um dente, marque lá, então sim, a própria cidade, ela fomenta, então se vai no doce que te mandar para a cachaça que te manda para o outro. Araxá trabalha muito em fio muito separado, então sim, é o dono do bar, trabalho separado, então se ele está mais próximo e tal, a gente tem dito a valorizar um pouco mais os nossos produtos, os estabelecimentos, vender a nossa cachaça, trabalhar com o nosso queijo, você a gente abriu vários empórios aqui recentemente, o resgate diz que já até mesmo em função da ex, porque isso deu uma valorizada, tem se buscado um pouco mais esse raiz disse que já o nosso araxaense nossa microrregião de Araxá, então sim, a gente tem que trabalhar um pouco mais por nossos produtos. Hoje a gente não tem um internato não de Araxá. Hoje a gente não tem um, dois com nome de achar, o gente não tem um sul vinícola de achar muitas vezes fica na mão do público aqui com o público, vai fazer não privado, ele tem que entrar o empreendedorismo empreendedor, ele tem que estar trabalhando um pouco mais, ir atrás do Empretec, do Sebrae para as de curso de capacitação, de fortalecimento. A própria CIA que tem um braço do turismo, tem os cursos, então sim, a cidade ela se profissionaliza, estuda muito, por isso, eu sinto os empresários, eles se capacitam público, está em se capacitar mais é que tá acontecendo no cenário. Hoje a cidade participa de muitos poucos eventos com o nome institucional Araxá. Sim, a gente tem que sair um pouquinho da nossa região e viu que tá acontecendo no resto e trazer. Então, se a gente com o secretário, a gente optou por dar um passo para trás, trabalhar com a nossa base de uma certa forma mais fortalecida para dar uma casa. Agora, Ricardo, com a gente fala do turismo lá no no Barreiro, a gente olha uma situação muito legal para o lado do grande hotel, mas vê do lado de esquerdo, né? A situação do hotel Colombo e no próprio o próprio plano de turismo do da

atual gestão, a qual você faz parte no plano de turismo e estava é citado, né? Um estudo para utilização do hotel Colombo. Esse estudo foi feito chegar a alguma conclusão que vai ser destinado é o que vai ser feito ali da estrutura que sobrou do Dudu. O hotel Casino foi feito levantamento e hoje ainda tem uma dívida de sua que o comum, né? Da prefeitura com para a prefeitura, com o proprietário vai se arrastando desde quando comprou o e o ano. Isso e hoje para se fazer uma reforma num hotel até o próprio secretário Juliano fez o levantamento. É necessário os doze milhões, os menino para se fazer uma reforma, então sim, que que a prefeitura teria que tá fazendo ou tentar passar para um privado assumir e a dor, a dívida não há dívida, mas a reforma, estrutura e fazer um contrato de vinte anos. Mas é um hotel que de uma certa forma, tem a estrutura de não não tem tanto os quartos só me engano. Tem menos de cento em quarto e banheiro, enquanto não tem de ser feliz e praticamente todo reformas. E ele foi para a Secretaria de Desenvolvimento em função do Lima Júnior ter recebido a proposta do ato e o samba. Uma proposta que na realidade não foi proposta, porque eu até o samba pediu para a prefeitura fazer um investimento, entregar para ele, ele administrava, então sim, é muito fácil, é muito fácil, é muito simples. Então se não é não é de uma certa forma proposta, a gente foi atrás do samba, o samba que eu até o pronto para fazer a gestão que faz a gestão de hotel e não faz a reforma faz nada. Então sim, na realidade é algo que em função da própria pandemia é um gasto que a gente não sabe se vai ter realmente utilização comprometer de uma certa forma, os cofres públicos com algo que a gente não sabe, está uma viabilidade, a gente optou por manter Augusto a lá tá dentro do plano de governo, caso está vendo o plano de governo, essa análise desse hotel, a gente sabe, sabia que seria o maior problema da gestão e o que fazer que esse hotel como um tempo aqui no **Ministério Público**, na utilização, por ser uma parte dele, boa parte dele, a fachada dele e um Simone tomava chá, Dodge muito solidária, fachada em caixote que eles falam na estrutura lateral, mas o fundo foi todo, tá todo alterado, tem até forro de PVC e lá no fundo um e ele estar realmente é meio que abandonado. É verdade, o Emanuel, ele ele é ele é formado e como guia turismo de de de turismo, né? Ele formou pelo Senac em dois mil e seis e atua na área desde dois mil e onze, né? Ele faz aqui um alguns questionamentos, né? Ele está dizendo desde então, a Secretaria de Turismo sempre contratou consultorias em todas as as administrações, até mesmo em parceria com Sebrae, porque os projetos não saem do papel e não se concretizam. Projetos como o qual, por exemplo. É ele que cita que algumas situações envolvendo a as próprias promessas junto à Codemge, né? Para reestruturar estudo da Feirinha do A Feira do Artesão. E Ali é é um todo, né? A feira o que aconteceu naquela feira, aquilo

ali é um projeto da Codemge, o primeiro edital foi deserto, não teve nenhum interessado, então a po desde teve que fazer um novo edital, então sim, e não houve interessados, estava fazendo aquela reforma, então assim, e realmente é um problema, mas assim, a prefeitura, ela de uma certa forma, ela não pode entrar em função de um patrimônio do estado, né? Então ali do Estado ainda é a prefeitura vai estar assumindo em função do poder de entregar toda a reforma todo reestruturado e o estacionamento no fundo, mais estrutura para a parte de de gastronomia ali e mais a Ferinha, mas ainda está na mão do poder de gente, não tem um pode fazer absolutamente nada, estão de mãos atadas. Qual é a rua de trás? Mais um questionamento, né? Que ele diz que na entrada da cidade não há um ano o outdoor, né, mostrando a nossa cidade como a cidade turística, né? Pede para homens com carinho. Tem um projeto do circuito da Canastra que a gente está inserido e um projeto gigantesco onde dentro desse projeto um projeto de três milhões e onde está a partir de sinalização. Então sim, já tem um milhão captado com emendas de deputados do circuito como um todo. Está a partir de sinalização, toda a parte, sinalização de modernização. Ruas até e me recordando aqui, né? Sobre o projeto apresentado ano passado, até foi que no inverno há notícias de Juliano César e diz que seria agora para o segundo semestre, o dois mil e vinte e dois quer a implantação da linha de trem Araxá, Itaipu Neto e na na fala do secretário, ele falava que a ideia era contar a história de Araxá durante Spacey, né? Da reativação, na verdade, que essa linha ela existe, né Araxá, Itaipu e esse e esse projeto com a. Quando o projeto não esse projeto, ele tá parado e **Minas** e citou algumas áreas de trem onde a ação nossa região e entram mais na área de transporte, não entrou na área de turismo, ficam mais para cima e fiz até contato com pessoal ali de São Lourenço, onde tem um trem para a gente entender qual que é a necessidade real para a gente está trazendo algo para a cidade, mas a nossa região foi licitada com uma área mais de transporte dentro do estado. O certo até e aqui a gente, porque a a linha para turista tem que ser diferente da linha de transporte e hoje a gente não tem uma linha específica, então teria que se criar uma linha para se fazer mais, mas é um projeto que vocês vão seguir ao projeto de governo, a gente só que sim, e que a gente entendeu, a gente tem que de uma certa forma, arrumar a nossa base antes de criar uma demanda, a gente tem outras situações, até mesmo o Complexo do Barreiro de estar estruturando para depois se criar uma nova demanda. Ruas e antes da gente tem é trazer aqui, né? A informação do detalhes do dia do do horário certinho do evento, as pessoas participarem, né? É só deixar, né? A a minha opinião da questão do turismo, né? Eu acho que falta as vez um pouco. Ah já já comentei, está bem com o pessoal da fundação, às vezes e as divulgações é muito difícil. Você, por

exemplo, até para quem vai entrar na internet e buscar informações sobre Araxá e sobre o que fazer aonde as trilhas até mesmo essas rotas foram colocados. Se você não tiver lá na placa da rota, você não acha ela na internet. E isso foi uma pesquisa que eu fiz, né? Você não se você não tiver lá na placa para para filmar o QR Code, você pesquisar rota no Google e as rotas a cachoeira como acessar Cachoeiro, você não acha e você tem que tá lá em frente à placa para escanear o QR Code. Então falta um pouco divulgação. Quando a gente vai para uma cidade que é uma cidade turística, a gente procura, né, páginas no Instagram, a gente procura em sites, a gente vê muitas pessoas colocando o que fazer na cidade de pega dicas, nome do bar para e nome do prato para pedir, né? E onde comprar o doce aonde fazer isso? Vamos fazer aquilo a visita tal fazenda, então sempre tem alguns indicações como chegar nesses lugares. Eu acho que falta um pouco isso aqui em Araxá deveria ser um pouco mais votado. A gente tem muitas coisas na redondeza, realmente como se eles a gente tem diversas cachoeiras aqui, fazendas, se visitar produções e que às vezes falta um pouquinho isso assim, Bruno. Para se ter ideia, se a gente de dentro dentro desse cenário e o circuito está trabalhando com essas rotas, né? O site Nascente Gerais e Canastra ponto com ponto BR Barra rotas onde ele tá com meios de hospedagem, ele está com com atrativos gastronômicos e os atrativos da cidade. Onde pode entrar fazendo as cachoeiras, Delfinópolis, por exemplo, começou a mapear todas as cachoeiras, as fazendas que estão terça, que é do projeto de turismo também desenvolver esse site com informações desse site gente estava vinculado dentro do nosso circuito de turismo, que são as vinte cidades, então Nascente, Gerais e Canastra, ele fez um projeto dentro do Estado e captou um recurso que estava desenvolvendo essas rotas, estipulando todas as vinte cidades. Então sim, é é um ser amado nacional, é um cenário estadual, uma vez visualização muito maior para se ter uma ideia hoje em Araxá, dentro desse primeira leva, a gente tem só cinco hotéis cadastrados, temos apenas quatro estabelecimentos gastronômicos cadastrado e alguns atrativos onde a maioria estão. Os públicos, por exemplo, conseguiu horizonte perdido, o Parque do Cristo, a Cachaça segredo de Araxá, a Igreja Matriz, o Museu Calmon Barreto, o Museu Dona Beja do Sisu, Aninhar dos Enforcados, mas o privado a partir hoteleira partidas, tu não coisa de achar. A gente tem um monte de estabelecimentos comerciais, mas nenhum inicialmente se interessou, mas não ter interesse de a própria secretaria procurais direção de convencer. A gente foi atrás, nem o grande hotel se interessando cadastra, a gente foi atrás, brigou, buscou. Então se vamos começar com quem quer, vamos iniciar à medida que os os estabelecimentos achar importante eles de uma certa forma, a gente vai fazer uma leva, o site vai estar em

constante movimentação, então sim, vamos iniciar com quem que depois a gente termina buscando as pessoas e o mostrando resultados. Outro lado em que esse é um cenário estadual, é uma rota que vai ser com o mesmo com vai começar a ser comercializada nível estadual, nível nacional, mas a gente tem que começar, é o lado da profissionalização, tem que ter um Cadastur, tentam de turn, as pessoas acham difícil, acho complicado. Naquela época de pandemia que a gente tentou fazer um trabalho de de dos alvarás dos estabelecimentos cem por cento seguro, a gente viu que tinha menos de quinze estabelecimento cobrar de vigilância sanitária da cidade. Então sim, é algo que é muito complexo, uma cidade desse tamanho com esse perfil, a gente viu que a gente tem que vamos dar um passo atrás, vamos trabalhar a base. Ricardo, então, para quem quiser participar do primeiro encontro municipal de Turismo, vai acontecer amanhã acontecer amanhã, às seis e meia. Então vai ter uma fala do pessoal do circuito, vai ter o Ismael, que o consultor do Sebrae, o Tauá vai estar explicando a mudança do perfil dele, que é uma oportunidade para todos da cidade. Então assim, é importante todo mundo estar envolvido com turismo, estar participando, a gente tá pedindo para ir no site do Sympla, lá tem primeiro encontro de turismo, ela já faz o cadastro para a gente ter mapeado para a gente de uma certa forma, depois por etapa e na médico altura do site tenham Sympla. E tem primeiro encontro de turismo simples, é um site de ingressos lá assim. Se não fizer a inscrição, tem problema pessoas que a gente traz uma certa forma, uma piano e o evento vai ser a mais ser regidos a partir das seis e meia. Então contamos com a presença de todas as oportunidade de todo mundo estar e aprendendo e se conhecendo. Então tá feito oportunidade os empresários e vamos e para parte dos empreendedores que tem interesse no turismo, né? A Secretaria movimento Ano e buscando e fomentar o turismo em Araxá, fica aí feito o convite ficar muito obrigado pela sua presença aqui hoje, né? Então tá feito o convite aos aos empreendedoras pessoas relacionado ao turismo para participar do primeiro encontro as horas de gado. Nós que agradecemos a presença do superintendente turismo de Araxá, Ricardo Ruas no Centro, não é, que vai trazer mais e mais oportunidades aqui, né Bruna? Até porque é um assunto se deixa a gente fala de que a toda aqui, né? Falar de coisa. E vamos ver o turismo para a nossa cidade também. E hoje acho que é uma vontade da gente ter vontade a terceira uma indústria. Então assim, hoje a gente tem os maiores que um dia, a gente tem só dois dias aqui, cidade parada, trabalha com guias forte, ela automaticamente ela ela briga, mas ela existe, mas o restaurante exigir mais dos museus exige mais do hotel. A cidade que tem dias mas constantes, é uma cidade está mais em evolução, então, se você que tem vontade de seguir e a e faça um curso, trabalho em cima da nossa cidade.

Verdade. Muito obrigado, Ricardo Ramos. E vai fazer

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/29/RDIOIMBIARA915ARAXMG-09.56.07-10.23.10-1669729802.mp3>**

# Nossa Senhora do Rosário devolvida: imagem centenária roubada em 1996 volta ao altar de capela histórica do distrito de Itaguara

**Viviane Possato**

+++ Transcrição +++ Uma imagem de Nossa Senhora do Rosário, do início do século passado, foi devolvida hoje a comunidade de parados Vilela, as em Itaguara. A peça havia sido roubada há vinte seis anos. Seu Antônio já rezou muito aos pés de Nossa Senhora do Rosário, estava ansioso pela volta da imagem. Ele demais é muita graça, já alcançou com ela já ó. A imagem de mil novecentos e dez pertence à Capela de Nossa Senhora da Conceição, que fica no distrito de parados. Vilela, as Itaguara, a cerca de cento e vinte quilômetros de Belo Horizonte. A Capela do Século dezoito é a mais antiga da cidade, é tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. A imagem ficou vinte e seis anos longe dos fiéis. Ela havia sido roubada pela segunda vez em junho de mil novecentos e noventa e seis foi encontrada pelos próprios funcionários da capela que viram um anúncio de venda da imagem na internet. O **Ministério Público** foi acionado numa operação em fevereiro deste ano, o **Ministério Público** recuperou em São Paulo, a imagem de Nossa Senhora do Rosário e outras dezesseis peças sacras. Comunidade é a principal Guardian, seu patrimônio. Então a comunidade está atenta, né? E a o que tá acontecendo com os seus bens culturais é fundamental para a preservação. A imagem chegou à casa paroquial no fim da tarde, foi devolvida com todo o cuidado. O senhor tem o valor afetivo muito grande e para o nosso povo aqui, especialmente para o pessoal da festa de Nossa Senhora do Rosário. Por enquanto, a peça vai ficar guardada até que a segurança da capela seja reforçada. Junto com a prefeitura, a gente vai fazer um trabalho para reforçar a segurança da capela com alarme, com câmeras e para evitar que outro furto aconteça, né? Para receber a imagem, o largo da Igreja foi enfeitado. O povoado está em festa. A Mônica, que sempre foi devota de Nossa Senhora, nunca perdeu a fé de ver a imagem de volta à comunidade. Com certeza, nossa frente de contínuo ois na esperança de aparecer, né? E hoje já está aparecendo para nós sem portanto, nós por nós cantinho. Agora a comunidade aguarda a recuperação

da imagem de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de parados lá, elas e que também foi roubada em mil novecentos e noventa e seis

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/11/29/TVGLOBOMG-19.42.40-19.45.12-1669762426.mp4>

# Fiéis reencontram imagem sacra furtada há 26 anos de capela em Itaguara, na Grande BH

**Bruna Bentes**

+++ Transcrição +++ De volta com informações de uma imagem recuperada. Imagem sacra recuperada na grande BH, Bruna. Bárbara, uma imagem sacra que foi furtada vinte e seis anos atrás, foi encontrada e devolvida a imagem de Nossa Senhora do Rosário, furtada da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Itaguara, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, voltou nessa terça-feira para a capela. A peça que é de mil novecentos e dez, foi furtado em mil novecentos e noventa e seis e foi recuperada em uma operação do **Ministério Público** em fevereiro deste ano, após funcionários da capela descobrirem um anúncio de vendas da imagem pela internet. Ela estava em São Paulo junto com outras dezesseis peças sacras, conforme a Promotoria de Patrimônio Cultural, a imagem foi levada para **Minas** Gerais e a promotoria avaliou e confirmou que era a imagem roubada. A capela fica no distrito de parados, viu elas a cento e vinte quilômetros de Belo Horizonte e para receber novamente a imagem, o largo da Igreja já foi enfeitado, mas a peça vai ficar guardada até que a capela tem a segurança reforçada, Bárbara. Obrigada, Bruna bens pelas informações

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/30/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.38.32-07.39.40-1669805389.mp3>

# Peça sacra furtada há 26 anos da Capela de Nossa Senhora da Conceição em Itaguara retorna ao local

+++ Transcrição +++ Uma peça sacra furtada vinte seis anos da Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Itaguara, na Grande BH, retornam ao local. A escultura de Nossa Senhora do Rosário foi recuperada em fevereiro deste ano, em São Paulo, durante uma operação do **Ministério Público** Estadual. A peça é de mil novecentos e dez, foi encontrada por meio de um anúncio de venda feito pela internet e nessa última terça-feira, imagem ou então devolvida à comunidade. Se nós não ele para quem está na nossa rede, tá vindo aí, essa imagem foi devolvida à Itaguá da aqui na Região Metropolitana

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/11/30/RDIOBANDNEW-SFM895BH-10.32.33-10.33.09-1669815997.mp3>

# Vereadores de Belo Horizonte querem abrir CPI para investigar gastos na Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Itatiaia. Agora deste a quinta-feira começa com o uma constatação que pode surpreender muita gente, fim de ano, época de mais tranquilidade, né Alessandra? Até na política, a gente acha que é um período mais tranquilo de recesso de poucas reuniões, mas aqui em BH está errado, viu? Dezembro que começa hoje tem emoção na **Câmara Municipal** aqui da capital, que tá com mais uma CPI engatilhada para começar o tema da vez. São as ações de limpeza da Lagoa da Pampulha promovidas pela **Prefeitura**. Para que uma CPI exista na Câmara são necessárias catorze assinaturas entre os quarenta e um vereadores reuniu as catorze. A CPI tem que acontecer, não precisa da presidente, da Mesa Diretora, autorizar ou não, essa CPI já tem dezesseis assinaturas, então uma coisa é certa, ela vai acontecer. Pois é, e o tema é daqueles que abrem grandes debates da cidade, né gente, porque Lagoa da Pampulha, todo mundo sabe, impacta na vida de muita gente, todo mundo quer discutir, mas pode ter mais coisa por trás aí dessa CPI no dia doze desse mês, eleição da nova Mesa diretora da Câmara. E essa **investigação** pode ser usada politicamente no embate pela escolha dos novos presidentes e vice-presidentes ali da campanha. Lembrando que o presidente da Câmara tem muito poder, né, entre outras várias coisas e nomeia servidores. Escola e os projetos que serão ou não colocados em pauta. Eu estive mais cedo na Câmara da capital, ouvindo os dois lados, a base de governo e os defensores dessa CPI, parlamentares que se colocam na oposição do prefeito Fuad Noman. A gente começa ouvindo o Vanderlei Porto, que é do Patriota, vice-líder de governo na casa, ele diz que achou uma surpresa, a reunião rápida de assinaturas e a criação dessa CPI. Para nós o movimento surpreendeu no no na questão do tempo, está se aproximando uma eleição da mesa. Então um ontem veio essa notícia em tempo recorde, colher as assinaturas e protocolaram uma CPI, mas em relação ao governo, uma tranquilidade normal, total, até porque não há o que Temer em relação aos contratos feitos na Lagoa da Pampulha, tanto de de forma transparente e até bom que seja esclarecido, se for o caso e isso não vai mudar em nada. O curso também da eleição da mesa, teremos tranquilidade até porque relação a CPI também o papel da casa, o papel do Legislativo de fiscalizar, então vai ser

fiscalizado e vai ser mostrado pelo governo que não há nenhum problema. O vereador do Patriota ainda diz que pode haver uma possível ligação entre a criação da CPI e a eleição da nova Mesa diretora da Câmara. Quando pode ser que sim, que é muita coincidência, quem quem se identifica, né? Porque nessa questão dos votos do na mãos, por colocar sendo a gente não tem chapas registradas mais há um movimento, foi claro, né? Para a partir do signatário também é ligado ao deputado e como a grande maioria que que assinou a CPI. O deputado aqui Vanderlei Porto se refere é Marcelo Aro, que tem um grupo de influência ali na **Câmara Municipal**, Vereadores que são liderados por ele e que tem interesse de continuar na presidência da Câmara, já que a atual presidente, Nely Aquino, eleita deputada federal, está terminando o mandato de presidente e é uma das principais líderes ali esse bloco que hora é chamado de bloco do lado, tem que eu chamo de família, doar o ali na **Câmara Municipal**, outro integrante deste bloco e o vereador roubam do progressistas. Ele é o primeiro signatário, ou seja, ele é o autor do requerimento protocolado para a criação da CPI da Lagoa da Pampulha. E ele fala que não há relação entre essa CPI e os embates políticos nos bastidores da casa. Não, nada a ver uma coisa, não tem nada a ver com a outra. Tanto é que eu acredito que o **Ministério Público** tem a interesses com a mesa também. O **Ministério Público** também pediu, fez um questionamento dos gastos, né, da das empresas que eram para estar sendo feitas e não está sendo feita e o próprio **Ministério Público** pediu a suspensão do contrato, sendo assim, várias outras situações de moradores também nos procuraram aqui no gabinete. Eu juntei tudo isso depois de Jackie o **Ministério Público**, moradores, nós também Belo Horizonte, anos que trânsito Amos ali no dia a dia, não estamos vendo nada de melhoria, não estão vendo o trabalho, nós não estamos, nós estamos vendo para onde esses trezentos e sessenta e um milhões que é quase um bilhão metais de um bilhão foram destinados e a gente tem tom de ver com com dinheiro público. Segundo o Rubão, a CPI se baseia uma suspeita de irregularidades nas obras levantadas pelo **Ministério Público**. Sim, é o próprio **Ministério Público**, né? Pediu a suspensão do do do do contrato, porque está tendo algum indício e em cima desse índice, como é o meu dever de parlamentar é fiscalizar



e o meu compromisso é de poder ter e o controle dos gastos que a gente está vendo aí, que estão sendo os gastos absurdos, até mesmo com teve também aditivos, né? Que aumentou mais em desse gasto sem nenhum processo licitatório para poder comprovar o para ver quem que estaria apto ou não assumir, que chegou a ser mais de trezentos por cento, esse aumento e também que equivale a sessenta e um milhões a mais desses outros trezentos milhões já destinados, ou seja, meio bilhão para a gente poder passar ali no ver nada de diferente, pelo contrário, a parte de trás a de do Mineirão e do estádio do Mineirão está tendo e aterro ali, a gente está perdendo o nosso patrimônio para uma situação de estar sendo aterrada, ao invés de estar sendo uma, uma, uma limpeza, né? Para a melhoria de um patrimônio da humanidade. Obrigado, vimos o vereador roubam do progressistas. Antes ouvimos Vanderlei Porto do Patriota e Porto, vice-líder de governo na **Câmara Municipal**. Urbam, um dos membros da oposição

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/12/01/RDIOITATIAIAFM957BH-13.07.11-13.13.29-1669911711.mp3>**

# Fotógrafa Ane Souz promove exposição com tema "Mineiridade" no Alphaville

+++ Transcrição +++ Em tempo real, diz. E neste sábado, três de dezembro, a fotógrafa anos são os que estará com a exposição o falar Vini com tema mineiridade durante o evento Natal na Lagoa. São quarenta e oito fotografias mostrando um pouquinho do nosso jeito mineiro de ser. E a fotógrafa deixou o convite e detalhou exposição com esse ciclo de idade para a rádio Real FM. Entrevista no programa Reste segue na tarde da última quarta-feira. Primeiro agradecer a todos os ouvintes da de RE aumento da equipe idade Real. Está muito feliz também a primeira exposição, a produção da pulsar Brasil vai ser durante evento Natal da Lagoa, né? Pela Lei de Incentivo à Cultura e Patrocínio da Gasmig. Uma surpresa muito grande, sempre quis fazer uma exposição. Eu conheço e vinte e três anos, já já trabalha em eventos com ele e aí aconteceu essa oportunidade. Eu estou muito feliz, gostaria muito que fosse dinheiro preto, tanto que a gente estar articulando para que elas empreendam preto em janeiro, provavelmente no final de janeiro, ela vai estar vindo para o preto, a temática da exposição mineiridade, a gente está comemorando ano da mineiridade, né? Então tem fotos, por exemplo, que são coisas interior mineiro, que é o pãozinho na porta de casa, às seis da manhã, que o padeiro delícia com a goiabada Cascão, que é patrimônio imaterial do reinado, inclusive tem a foto que foi premiado pelo **Ministério Público** esse ano, né? Da abertura do reinado e lavagem da escadaria. Então são várias fotos e de ouro preto e de algumas cidades próximas, de fato, o mercado central em Belo Horizonte, foto que Mariana faz de pressão das almas, que é tradicional em Mariana, feita pela e vir ou lá, então, sobre essa temática, escolhi várias fotos, né? Que representam o nosso jeito de ser mineiro para a gente as fotos com fé e devoção. Não temos fotos da semana Santa, aguardo todos vocês e muito obrigado. Durante a exposição ou os exemplares da série Ouro Preto, por isso, o uso estarão à venda impressas em papel. Se o que nos tamanhos vinte por trinta centímetros e trinta por quarenta centímetros partir do que for arrecadado com as vendas, será revertido para o apadrinhamento das cartinhas que as crianças usem. Briga o Papai Noel. A exposição acontece de nove da manhã às oito da noite e é um evento gratuito e inteiro te falar que

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/12/01/RDIOREALFM90>  
**1OUROPRETOMG-15.07.51-15.10.13-1669919259.mp3**

# Castelinho do Bairu é demolido em Juiz de Fora

+++ Transcrição +++ [MUSIC] O Castelinho do bairro, que foi demolido nesse fim de semana em Juiz de Fora, não tinha valor histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico. Essa informação é do **Tribunal de Justiça de Minas Gerais**. A construção conhecida como Castelinho do alunos, era da década de mil novecentos e cinquenta. O imóvel ficava na Rua Irmão Martinho, em frente à Praça Olavo Bilac, a Praça da Baleia. A demolição aconteceu na madrugada de sábado, em dois mil e dezoito. O **Ministério Público de Minas** ajuizou dois processos pedindo que o cafezinho não fosse destruído antes do julgamento final do recurso contra a sentença, a Justiça deferiu essa liminar. A gestão da prefeitura na época decidiu pelo não tombamento da edificação por entender que a edificação era destituída de valor histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/12/05/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLOBOMG-11.31.31-11.32.20-1670254539.mp4>

# Imóvel histórico demolido sem autorização: Castelinho do Bairro, em Juiz de Fora, foi derrubado de madrugada

**Marcos Olender**

+++ Transcrição +++ A demolição do Castelinho do bairro, como era conhecida uma construção histórica de Juiz de Fora, está gerando muita discussão. O imóvel foi derrubado no fim de semana durante a madrugada. O problema é que a Justiça havia proibido que isso fosse feito hoje. A prefeitura informou também que a demolição aconteceu de forma ilegal, sem autorização. Depois de mais de quarenta anos morando na mesma casa, o seu Juarez amanheceu no último sábado com uma vista bem diferente da que estava acostumado. Às quatro horas da manhã, nós acordamos com aquele barulhão e assustamos os pais vão. Vamos ver aqui que é quando eu cheguei a achar melhor, né? E a lei, então vi que estava tudo de molho. O imóvel conhecido como Castelinho do bairro, que ficava bem em frente à casa dele, virou entulhos. A cena chama a atenção de quem passa pela rua antes de ser destruído. A construção da década de mil novecentos e cinquenta já apresentava sinais de abandono, o mato alto e falta de manutenção nos últimos meses, o local estava sendo ocupado de forma irregular, como mostram esses vídeos. Em dois mil e nove, este arquiteto e historiador fazia parte do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, que chegou a sugerir o tombamento do Castelinho pela importância histórica, mas o prefeito da época não acatou a sugestão. O **Ministério Público** entra lá e faz a contra a decisão, porque porque tem uma paixão aí, meu conselho é um órgão da prefeitura, né, com sinais civil que aprova o tombamento de um prefeito que nós próximos dias Acelino e a indicação mais antigas da região construído para servir de residência, né? Aqui ele e mais do que era o dono das terras onde estava e que depois de conseguir o Castelinho morar no Castelinho, mais de mil para parte das perdas, o título indo vai indo, vai indo. Há anos, o Castelinho era alvo de uma batalha judicial. Em dois mil e dezenove, o Tribunal de Justiça de **Minas** chegou a determinar que o casarão não poderia ser demolido até o julgamento final do recurso contra a sentença que autorizava os proprietários a usarem livremente o imóvel. Um dos principais questionamentos, tanto dos moradores aqui do bairro, quanto de membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio cultural e com relação à

falta de transparência, dias depois da destruição do Castelinho do bairro, ainda não se sabe, por exemplo, que o alvará de demolição foi expedida pela Prefeitura de Juiz de Fora e por que esse serviço foi prestado de madrugada sem o conhecimento das autoridades competentes. O Castelinho tivesse seguido o curso normal, não cinco julgamento finalizar, né? Tudo o que vem independente da vontade do povo aqui na época e da comunidade do maio. Eu sou do momento, não tinha porque não entrar com pedido na prefeitura e solicitar o alvará de demolição, mas isso vai lá, não fui pedir e não vem tudo e munição que começa de madrugada e do uso de munição que acontece. Isso tem um horários não d não não são de trabalho, né? O fim de semana você pode confiar. Depois de perder o patrimônio como a importância sentimental tão grande, os moradores do bairro estão sem saber qual a intenção por trás da demolição do Castelinho. Pelo que a gente conhece tudo da cidade, algum empreendimento de grande porte surgir ali e aí a associação se preocupa, né, porque na realidade, a gente tem sérios problemas no bar de infraestrutura e a gente precisa ter o cuidado é chegar a implantar como se fez e se faz em vários pontos da cidade e tem que ser alguma coisa que vai suco para o bairro vai suportar e a infraestrutura do bairro vai suportar. Segundo a prefeitura, os fiscais chegaram ao local perto de oito horas da manhã, ou seja, quatro horas depois da demolição. Ainda de acordo com a nota enviada pelo governo municipal, o proprietário foi autuado por ter derrubado o imóvel sem autorização

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/12/06/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLBOMG-19.23.06-19.27.31-1670365855.mp4>

# Imóvel histórico é demolido de madrugada sem autorização em Juiz de Fora

+++ Transcrição +++ A demolição do Castelinho do bairro, como era conhecida uma construção histórica desse bairro em Juiz de Fora, está gerando muita discussão. O imóvel foi derrubado no fim de semana durante a madrugada e, segundo a prefeitura, a demolição aconteceu de forma ilegal, sem autorização. Depois de mais de quarenta anos morando na mesma casa, o seu Juarez amanheceu no último sábado com uma vista bem diferente da que estava acostumado. Às quatro horas da manhã, nós acordamos com aquele barulhão e quando cheguei achando, né? E a lei, então vi que três reais estava tudo de molho. O imóvel conhecido como Castelinho do bairro, que ficava bem em frente à casa dele, virou entulhos. A cena chama a atenção de quem passa pela rua antes de ser destruído. A construção da década de mil novecentos e cinquenta já apresentava sinais de abandono com mato alto e falta de manutenção. Nos últimos meses, o local estava sendo ocupado de forma irregular, como mostram esses livros. Em dois mil e nove, este arquiteto e historiador fazia parte do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, que chegou a sugerir o tombamento do Castelinho pela importância histórica, mas o prefeito da época não acatou a sugestão. O **Ministério Público** entrou na Justiça contra a decisão, porque porque tem uma não façam aí meu conselho é um órgão da prefeitura, né, com sinais civil que aprova o tombamento de um prefeito que não há provas nos dias. O Castelinho era alvo de uma batalha judicial em dois mil e dezenove, o Tribunal de Justiça de **Minas** chegou a determinar que o casarão não poderia ser demolido até o julgamento final do recurso contra a sentença que autorizava os proprietários a usarem livremente o imóvel. E se o Castelinho tivesse seguido o seu mal no subúrbio, julgamento finalizado e tudo o que vem independente da vontade do por parte da época e da comunidade do maio, pelo sul do momento não tinha porque não entrar com pedido na prefeitura e solicitar uma bola de demolição, mas está parado, não fui pedido. Segundo a prefeitura, os fiscais chegaram ao local pouco antes das oito da manhã, ou seja, quase quatro horas depois da demolição. Ainda de acordo com a nota enviada pelo governo municipal, o dono do imóvel foi autuado por ter derrubado o imóvel sem autorização

1670413385.mp4

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/12/07/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLOBOMG-08.22.57-08.25.32->

# Decisão judicial determina restauração de praças situadas no núcleo histórico de Paracatu

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Decisão judicial determina a restauração de praça situadas no Núcleo Histórico de Paracatu. E a pedido do **Ministério Público** de Minas Gerais, a Justiça determinou que o município de Paracatu adote as medidas necessárias para restaurar as praças Ademar Neiva e Getúlio Vargas e conhecidas e como o Largo do Rosário e para abrigar aí a Igreja Nossa Senhora do Rosário, na tombada e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional Iphan. Então, de acordo com a ação civil pública, proposta pela Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Paracatu, as praças estão bastante deterioradas, né, com nítida ausência de conservação e manutenção do local. Segundo a e o **Ministério Público**, o calçamento apresenta-se bastante danificado a bancos e outros equipamentos quebrados, fiação exposta, ausência de hidrantes e de irrigação dos jardins. Então, diante disso, a Promotoria de Justiça instaurou um procedimento administrativo, encaminhou recomendação a respeito e da conservação e da restauração das praças, né o prefeito e também ao secretário municipal de Cultura em reunião com representantes do município, que aconteceu em outubro de dois mil e vinte e um, ficou estipulado que a recuperação das praças seria feita do prazo de quatro meses, né? Como forma aí de compensação ambiental pela realização do show de aniversário da cidade, no Jôquei Clube para a Catuense, no entanto, terminado o prazo, segundo o **MP**, houve apenas a remoção de um banco quebrado, permanecendo todos os outros problemas de conservação. A **promotora** de Justiça Mariana do agrão nessa alta que ajuizou ação a fim de buscar a tutela do patrimônio histórico e cultural, sendo evidente, abre aspas na fala dela, sendo evidente a necessidade de se preservar cada resquício da história e da cultura da comunidade fecha aspas. A decisão judicial determina que o município execute o projeto de obras de restauração das praças no prazo de seis meses, Procedi com ações de fiscalização a cada três meses, adotando medidas ordinárias de limpeza e conservação, a de que não quite hidrante apropriado para locais históricos e o entregue para a Copasa para a instalação também não destrua nem pro houve a demolição das praças, o objeto da ação sem prévia autorização do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural. Diante dessa notícia,

nossa produção entrou em contato também com a Prefeitura de Paracatu para que ela possa comentar sobre essa decisão. Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, acontecerá na tarde de hoje a assinatura da ordem de serviço, né, por parte do prefeito e do Santos, então, para dar início às obras de restauração das praças do Núcleo histórico

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/12/08/RDIONICAPARA-CATUMG-11.13.13-11.16.23-1670511013.mp3>

# Decisão judicial determina restauração de praça no núcleo histórico de Paracatu

+++ Transcrição +++ A decisão judicial determina a restauração da praça no núcleo histórico de Paracatu. A pedido do **Ministério Público**, a Justiça determinou que o município de Paracatu adote as medidas necessárias para restaurar o Largo do Rosário, conhecido como Largo do Rosário, por Obrigado a Deus, Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. De acordo com a ação civil pública, proposta pela Promotoria de Justiça de Defesa do Patrimônio Histórico e Cultural de Paracatu, as praças estão bastante deterioradas, com falta de conservação e manutenção do local. O calçamento, o piso, apresenta ser bastante danificado, bancos e outros equipamentos quebrados, fiação exposta, ausência de hidrantes e de irrigação dos jardins. A decisão foi tomada pela Justiça determinando a restauração da praça. E hoje a Prefeitura de Paracatu, às duas e trinta da tarde, irá autorizar o início das obras para o restauro e revitalização da Praça e construção do Calçamento do Largo do Rosário. A ordem de serviço será dada pelo prefeito e o Santos, hoje, às duas e trinta da tarde, no Largo do Rosário,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/12/08/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.17.33-12.18.55-1670518697.mp3>

# Prefeito de Paracatu assina ordem de serviço para restauração da Praça do Lar Rosário

+++ Transcrição +++ Agora do Paracatu Avançar prefeito e com o Santos assim, na décima segunda ordem de serviço do Paracatu, Avançar para a restauração na Praça do Largo do Rosário, Ponto turístico da Nossa cidade. Palco de grandes encontros, o Largo do Rosário abriga histórias de nossa Querida Paracatu e a Praça agora irá ganhar cara nova com o trabalho de restauração. Assinatura da ordem de serviço para a mesma aconteceu na tarde de ontem, lá na praça ao lado do tradicional Coreto. Estiveram presentes autoridades do município e representantes da comunidade. E a nossa equipe também esteve presente, acompanhando aí essa ordem de serviço e nós conversamos com o prefeito e com o Santos, ele falou ao jornal dia a Dia News sobre esta obra. Exatamente momento muito importante. Essa é uma praça que vai mudar a perspectiva cultural de Paracatu, a perspectiva de futuro. Isso nós temos certeza que depois tendo essa praça concluída, Paracatu vai ser um polo ainda mais reconhecido, o que está fazendo esse investimento relevante, essa obra começa de imediato, nós expectativas nos próximos meses pela pronta. E o prefeito e o Santos disse também em seu discurso que a obra, por mais que gere transtornos, ter a sensibilidade de minimizá-los para garantir qualidade aos usuários e comerciantes do local. Nós queremos fazer o menor transtorno possível, eu acho que a fechar no último dia possível, querem abrir a praça tinha cabem no primeiro dia possível, ele vai ter toda a dedicação, todo o esforço para que outros comerciantes sejam afetados, tanto por essa obra. E a Praça do Largo do Rosário foi notícia essa semana após uma ação ajuizada pelo **Ministério Público** contra a Prefeitura para que a mesma fosse obrigado a fazer o restauro. Segundo a promotora Mariana Duarte Leão, que também esteve na cerimônia, a praça está aí, mas estado de conservação e o seu restauro é de suma importância para toda a comunidade. Vamos ouvir o que diz a promotora. Mariana Duarte Leão. Nós ajuizamos essa ação após muito diálogo, porque mesmo já estando prevista uma restauração maior, a praça hoje ela se encontra muito degradada, você pode verificar que os bancos estão quebrados, meio-fio está quebrar, tem lugar com um buraco, a gente ouve muitos relatos de pessoas que sofrem acidentes por causa desses buracos de pessoas que tem problema aqui de acessibilidade, que a praça não tem acessibilidade, estudo vêm sendo discutidos num primeiro momento, o município, **Ministério Público**

não entraram num acordo, então eu o juiz em uma ação, a liminar foi indeferida pela Primeira Vara Cível da Comarca de Paracatu e depois foi dada a sentença condenando município reformar que as praças do Largo do Rosário. A promotora, então é esse diálogo e quem ganha é a comunidade, um abraço mais bonita. A comunidade ganha a cidade ganha todos nós ganhamos, né? A Praça de Todos. Essa notícia do **Ministério Público** referente ao restauro da Praça do Largo do Rosário foi veiculada aqui no dia a Dia News e menos de vinte e quatro horas depois, a prefeitura já anunciava a ordem de serviço para o início das obras. Essa obra estar também inserida no pacote de obras do Paracatu Avançar e é a décima segunda que é iniciada. O prefeito Igor Santos falou mais sobre essa obra do Paracatu avançar. Projeto avança no Procon, a cobrança está mudando aquelas Paracatu pronto, se vê, tem obra acontecendo e fico muito feliz de estar vindo de estado e certamente agora só começar muitas obras. Ano que vem, nós vamos entregar um dos alvos, os pode receber isso

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/12/09/RDIONICAPARACATUMG-11.12.07-11.15.40-1670596323.mp3>



# Demolindo parte da história: casarão do século XIX vira entulho em Araxá

+++ Transcrição +++ Quem passou pelo centro de Araxá hoje se deparou com a demolição de um antigo casarão. O imóvel do século dezenove se destacava, entre outras construções na Avenida Antônio Carlos. O imóvel pertenceu à família do maestro Elias Porfírio de Azevedo, um dos primeiros músicos da cidade, e foi ponto de encontro da mãe Oscar. Araxaenses Chegou a abrigar um memorial para achar, revelando aos visitantes parte da história do município. As fotos tiradas ontem mostram quando as janelas estavam sendo retiradas, mas hoje o local amanheceu. Assim, o casarão imponente estarão em todos nós. Entramos em contato com a prefeitura de Araxá. A assessoria de comunicação informou que o imóvel era particular, mas estava em processo de tombamento e que o atual proprietário não tinha autorização para demolir o casarão. Informou ainda que representantes do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento de Araxá estiveram no local e chegaram a paralisar a derrubada do imóvel, mas a demolição. a demolição ocorreu durante a madrugada. Ainda de acordo com a assessoria, o Instituto e o Conselho Municipal do Patrimônio cultural para fazer um processo sobre a demolição e encaminhar ao **Ministério Público**, a nossa equipe não conseguiu contato com o atual proprietário do imóvel.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/12/29/TVINTEGRAOARAXAFGLOBOMG-00.08.55-00.10.15-1672361336.mp4>

# Demolição do casarão histórico do século XIX em Araxá é embargada pelo IPDSA

+++ Transcrição +++ E quem passou pelo Centro de Araxá nesta quinta-feira se deparou com uma cena que gerou indignação: a demolir o antigo casarão no centro que araxá o casarão do século Dezenove a cabo, entre outras construções da avenida Antônio Carlos, o imóvel pertenceu à família do Maia. Previu que Porfírio de Azevedo, um dos primeiros no músicos da cidade, foi ponto de encontro Também dá muito cara sair. Chegou a abrigar um memorial Araxá, revelando aos visitantes parte da história do município. A fotos tiradas ontem mostram quando as janelas estavam sendo retirados, mas o local amanheceu Assim, o casarão imponente ficaram apenas em estúdios. Nós entramos em contato com a prefeitura de Araxá. A assessoria de comunicação informou que morreu era particular, pois estava em processo de tombamento que atual proprietário não tinha autorização para demolir. O Cazaquistão informou ainda que o representante do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento de Araxá, o evidenciar eram no local. chegaram a para a derrubada do imóvel, mas a demolição ocorreu durante a madrugada. Ainda de acordo com a assessoria, foi e o compacto que o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural vão fazer um processo sobre a demolição encaminhar ao **ministério Público**. Nossa equipe não conseguiu contato com o atual proprietário do imóvel. Uma camionete apelou ontem na Rua Sete de Setembro, em bom Despacho, há uma faixa de júbilo hoje vinte e oito do doe mais ou menos seis horas cinquenta minutos. Pedir permissão ao proprietário dessa caminhonete prata pra fazer essa filmagens desse fato aí inédito. Serviço, tudo indica de terceirizados da Copasa ou da própria empresa. No momento tava chovendo e a camionete atolou no asfalto. Bom Despacho, **minas** Gerais, mas mesmo assim sem nenhuma sinalização. Então aí fazer um vídeo mais curto, mas é inacreditável! Rua Sete de Setembro. muitos pontos nós cobramos da Prefeitura e da Copasa uma posição. A Copasa informou que foi realizada uma obra de prolongamento da rede de esgotamento na Rua Sete de Setembro, no bairro Santo Agostinho, em Mundos Passou. Após a obra, foi verificado um vazamento da rede de água causou o rebaixamento da via e, ocasionalmente, abril Av Paula, que já estava fechada. Segundo a empresa, uma equipe foi enviada hoje até o local para corrigir vazamentos. Sinalizou a via com relação ao veículo acidentado proprietário. segundo a Copasa, precisa procurar a companhia relatar o caso para que seja

feita uma perícia. Caso seja identificada a responsabilidade da Copasa em eventuais danos, o motorista será fixa Unk.

## **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2022/12/29/TVINTEGRAOARAXAFGLOBOMG-12.42.02-12.45.04-1672348484.mp4>

# IPDSA paralisa demolição de casarão histórico do século 19 em Araxá

+++ Transcrição +++ Feita no casarão que, infelizmente foi pro chão. Bom dia Diogo de Disputar. Mais uma vez, muito bom de Armindo. Maia. Muito bom dia pro pessoal acompanhada! Gente, que acompanhei com muita tristeza essa notícia que vocês trouxeram a respeito desse ataque desse animal na região do bairro Boa Vista. Alguns dias eu recebi também algumas imagens de um ataque de Unk. chegou na cidade de Perdizes e outra, deletei. As imagens, pediram para denunciar. Enfim, mas realmente foi um estrago. Vamos ver se bastante grande que ficam feias dessa criança na cidade. Perdese também tomar cuidado com os animais. Gente, a gente sabe que o pete bom, por natureza, é um cão de raça feroz. É mui! Talvez ele acaba sendo submetido a algumas situações extremas que acaba aumentando ainda mais a ferocidade do cão. Netos, isso aí! Muitas que acaba pagando o pato por uma atitude do proprietário é a própria população, suas pessoas desconhecidas não criticando. A gente não sabe exatamente o que aconteceu, mas infelizmente, este bicho doação não é a primeira vez que acontecer achar lembretes e, nesse caso, a pessoa pode acionar o corpo de bombeiros para conter o animal e também apareceu na própria Polícia militar. O par dele vai saber falar melhor do que eu sobre isso, nem exatamente para tomar as providências cabíveis com relação ao proprietário deste animal. Mas vamos Lá, então, pessoal Para o nosso assunto print esse papel é Agente Parque. Na Avenida Capitão José Porfírio, esquina com Avenida Antônio Carlos, no centro de Araxá, é quando a demolição deste casarão que está aqui ao fundo, pessoal, pode observar. Pela leve, acabou tomando conta das redes sociais e veículos de comunicação. Realmente só está gerando baixo estante, burburinho na cidade. As pessoas realmente estão se manifestando contra a demolição deste casarão? Afinal de contas, tratase de um casarão histórico do século dezenove, um dos poucos casarões antigos Engraxate ainda preservada toda a sua originalidade E mais ele pertenceu há outro célebre eterno maestro Elias Porfírio de Azevedo. Evite, sabiam a figura histórica bastante importante aqui em Araxá. Nós recebemos algumas informações a respeito na noite dessa quarta feira, como a gente diz, dia vinte e oito de dezembro, o casarão histórico do século dezenove, localizado no Coro Ação da Cidade, aqui na esquina da Avenida Antônio Carlos com a Rua Capitão José Porfírio, começou a ser demolidor pelo proprietário atual, pelo novo

proprietário do imóvel, e informações que a gente levantou dão conta de que ele foi adquirido por um empresário do setor jurídico da construção civil que pretende construir salas comerciais aqui neste terreno. Bom ação causou muita estranheza da comunidade araxaense. Pode ser tratada como gente. Disse que o imóvel construído no século dezenove e fazia Parte do passado histórico do município de Araxá, a demolição do prédio chamou a atenção de muita gente. Fotos e vídeos, vedação fora. deliciaram aí nas redes sociais. A gente lembra que, por muito tempo, esse casarão abrigou também o Memorial de Araxá, né? Houve uma questão de especulação imobiliária que fazes que acabou fazendo com que ou se o memorial fosse para outro local e desde então o acaso casarão que estava desocupado? Bom, na manhã de quinta-feira, os fiscais do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá estiveram no local paulo e constataram que não havia nenhum tipo de documento oficial do Instituto do Conselho de Patrimônio Cultural autorizando a ação de demolição do antigo casarão. Após averiguação no local, os fiscais determinarão a imediata paralisação das obras de demolição e a gente percebe pel medicação adequada não sendo cumprida. Por que a demolição está paralisada? Gente, inclusive até deu uma bota que no entorno do local não tem ninguém trabalhando sem. apenas cercaram toda área dado casarão com tapumes, inclusive Eveline pessoal acompanhando a gente ali na esquina realmente não. Num determinado trecho, um pedaço da então ele acabou caindo, é causando uma perfuração nos tapumes, que são do metal material metálico não sei exatamente qual quieto net Isso está causando quase a possibilidade de um rompimento deste deste metal, fazendo com que os dejetos uso Ou, no caso dos rejeitos Ceará, essa todo esse material se projete na calçada, então realmente feita, gerada até um certo perigo, né pra quem passa aqui pelo local. Bom, de acordo com o superintendente do Desfiar, seu Vinícius Martins, abre aspas, aceito e beneficiar tomou conhecimento da demolição. aos fiscais do instituto, foram para o local e determinaram a imediata suspensão das atividades, não é? No entanto, na madrugada de quinta-feira, a demolição foi concluída, mesmo com pedido do embargo por parte do e a fechados. pois essas são palavras do Vinicius Martins, atual superintendente do Instituto de Pla Fechamento do Desenvolvimento Sustentável de Araxá. ou seja, houve um embargo por parte dos beneficiados. Esse embargo, até então, não foi

respeitada. Durante a madrugada, pessoal concluirá o processo de demolição até que as obras fossem bem efetivamente paralisadas. Já presidente da Fundação Cultural Calmon Barreto, no a versão persuasão, dizem as portas de disse à reportagem que abre aspas. Infelizmente, uma parte histórica importante de Araxá foi demolida numa madrugada, mesmo com a não autorização do compacto e sem alvarás do interesse. Até agora, nós vamos enviar o caso para o **Ministério Público**, tomará as devidas providências para as aspas. Sentiu também revelou que o imóvel já tinha passado pelo processo de inventário, estava em análise para tombamento e, nesse caso, ele não poderia ser demolido. Enfim, o proprietário do imóvel. O atual proprietário do imóvel até agora não se manifestou, mas é claro: como nós somos um veículo de democrata, é o veículo de comunicação democrático. Os nossos microfones estão abertos ao novo proprietário para que ele possa se pronunciar e colocar também a sua versão dos fatos. O que a gente percebe? Irmã muita gente passando olhando, principalmente pessoas mais antiga, as pessoas mais velhas e acabam olhando com bastante tristeza esse casarão sendo demolido aqui no centro da cidade. Realmente, uma parte importante da história de Araxá, que acabou indo para o chão. Enfim, poucos golpes de uma retroescavadeira as outras duas. Que vontade! É até toque comovente dizendo coisas como assim, então não somos donos das nossas casas Por dia vai ficar com a pessoa dormir, não demais. Recuperação: Ouviu dela a situação que já foi? a hora que vai pegar a oração do ano agora a pegar o julho agora que a gente vai. tragédias e desesperadora É um posicionamento do **Ministério Público**. A questão da pensão dormia lá não é um imóvel tombado. Quando os agentes do evento vieram para fazer análises, perdão, orassem pela teria ganhado ela atacou a mesma relação. Ela está inventariada, assim ela inventariadas realmente o estado segundo pedalar vinícios Maravilha, mas ela realmente não passou pelo processo de tombamento. Ou seja, pensam dormir, não foi tombada exatamente em função Das alterações que foram feitas pelos proprietários, já não cabia mais a questão da originalidade do imóvel, que é uma condição. ele acordou para o tombamento e a garotada daquelas naquela situação, já que há uma liminar da justiça impedindo inclusive a demolição do imóvel. Imóvel está bastante deteriorado e os proprietários não sabia o que fazer nesse demora. Aquilo Alice deixa claro do equipamentos, já que há essa crise imbróglia na justiça também. A gente espera o mais tardar, é uma porção do **Ministério Público** para ver o que que vai ser feito para atender os outros. Do jeito que tá, toda essa situação não pode continuar ou do almejado pela justiça? Ah, ah, os donos da festa autonomia e nostalgia ao tempo já havia entrado na justiça e ganharam na justiça para poder unk além da sessão solene na oferta de por

questões financeiras, mas razão pela qual você diogo gonçalves atrás do Ministério Pública agora pra gente poder entender melhor como é que fica isso Cada aniversário único registro de verdade obrigando o promotor do patrimônio era seu Doutor Marcos Paulo Queiroz nascendo e atuar. A gente espera um posicionamento também do **Ministério Público** sobre o que é que vai ser feito agora com esses restos mortais da residência Néelson Oliveira intacta, eu quero que você repete a palavra ela acionaria sua nova melhor elas latino sine Qua non sinecura, não aos pensadores. Relaxe numa condição indispensável e essencial que alguém decidiu encerrar os molhos de lado. ao invés do ódio, o apoio que a que se volta para a carrapeta após aquela dancinha estar longe realizaram geologia. vamos levar extramuros relevância constatações de o agente que, daqui a pouco falando, já no tecido de outro fundamento, nem saem atrás da zona. ao dar que a demolição gestão a meter um processo do governo do Estado para que o aquele móvel passe a ser preservado, já que ele representa, no entanto, parte da história de determinado local disse que não é tombamentos sequer. Demônio o cine Equador abrazeirar obrigada para abracadabra outra camada cinzenta

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2022/12/30/RDIOCIDADE945ARAXMG-09.46.49-09.56.35-1672405837.mp3>

# Entrevista com Elisa Baião (Pres. Fund. Acia) (Parte 04)

+++ Transcrição +++ Elisa e um festa do dois mil e vinte e três. Quais são os palhaços? Quais são os projetos? A gente também tem a ver já, né? E dele com como estão os projetos da Fundação Assis. O o e o Ai vou mineiro e na verdade é a programação de entrega da Igreja Matriz seriam de dezenove de dezembro, tivemos um atraso inho em relação ao piso que não se cor, porque tudo feito manual, tivemos uma carga que veio e ela ela ela quebrou, ela estava totalmente seca, então nós vamos entregar água no final do mês de janeiro, né? E como hoje tá falando de órgãos de governo, a fundação também tem as programações já independente da da gestão da da diretoria e os projetos perenes dela, né? Então festnatal ele com toda certeza, tá na grade e para dois mil e vinte e três. Então é isso só começando e que deu sete e que deu errado. Qual vai ser o período? Foi muito bom, foi muito curto. Então assim, são coisas que a gente já tem um na bagagem e experiência para para montar o projeto. Isso nos deixa quatorze anos e na verdade, como o ano passado foi a gente fala que existiu, mas assim foi o foi bem diferente, que não foi presencial e tudo, né? Mas são muitos anos, fez Tatau e a programação está vendo a grade da programação da Fundação. Nós temos também a grande Arraiá que acontece entre junho e julho, o Festival Gastronômico e tem outro projeto novo que se aprovado este aporte agora no final de dezembro, que é um projeto de segurança aquática, chamar a Júlia, que é um projeto, nós vamos fazer em parceria com as escolas privadas, escolas municipais da cidade. Então se sabiam que a segunda causa de morte de crianças até cinco anos é afogamento. Pois é, mas não existe um projeto do vereador Fabiano que tem que ter com uma pessoa encarregada das piscinas, das piscinas públicas e essa área de recreação sempre tem que ter uma pessoa para vigiar sim, mas a segurança aquática, ela ela ela vai além e se só de de piscina e meia, então a situação é mais para as crianças também, né? E então é através de de de atualização, música é um projeto muito lindo, depois pode vir aqui falar um pouquinho sobre ele. É um projeto que que tem muito lúdico, porque é para a criança, na verdade, né? E ele diz sentir vivo e também via lei de incentivo. Então a gente teve primeiro aporte, é e sempre com você faz um projeto, você precisa captar vinte por cento do valor do projeto para iniciá-lo, né? Então e depois sabe a captação para para continuar para completar cem por cento a fazer sentido o projeto. Então a gente já teve um aporte significativo nesse projeto, a gente vai

começar agora em fevereiro, gente já estar organizando mais real efetivo, a mente precisa das escolas, porque é um projeto que inclui crianças, né? Então é um projeto muito interessante, tem o Rael também está na programação da Fundação Cultural e diz meu vinte, que é difícil trazer um raio no site Franco de jeito nenhum foi, né? Não que vivia, falou, mas e se contar o sabe que disso disse o comunicado, Viviane, o RA Leo, ele a origem a original realmente o UFU, a fundadora, né? Tia Lolita, que é a Malu tem mais de quase trinta e cinco anos, me parece trinta e três de dois anos que que foi? Aconteceu a primeira reunião de Franca e ele vem acontecendo ao longo de todos esses anos, né? Existem de sinalizações, o RA Leo da e nós já temos um grupo de formação do sim, então nós já estivemos em franca, eu estive com a com a nossa diretoria e também com as pessoas, tem outras pessoas participantes da da da sociedade civil que estão ajudando a construir a Léo, bem como à forania de achar então para a gente trazer o projeto para cá, por exemplo, à forania à forania e o padre Márcio, ele e o presidente, né? E aí por litro é a união de de várias paróquias, né? Por exemplo, aqui parece que é que é essa de Sacramento, Tapira, são quatorze paróquias que estão envolvidos, então tem um padre representando para conseguir trazer a Léo, como é de o Raul Inicial foi feita em Franca sobre Arquidiocese de Franca de Estado de São Paulo. A nossa Arquidiocese de Uberaba, ela precisa é aprovar, então houve aprovação através do nosso bispo Paulo, né, para poder trazer o Rael para cá, então, e a Arquidiocese de Franca comunicou porque Diocese de Uberaba, a gente obteve essa licença para realmente trazer para cá e à forania atrás, o padre Márcio, ele eles também compraram a ideia e vamos ajudar a organizar o meu então é é um evento feito há muito antes as mãos e com que a parte que cabe à Fundação Cultural, a CIA não é necessariamente a parte religiosa que fica por conta, porque é um evento católico, apesar que tá me comigo, quantas pessoas podem participar, mas é um projeto que tem a parte musical e a parte artística. Então, por exemplo, fazer e um mostras de de objetos sacros e exposições artísticas e culturais dentro do ambiente religioso, é possível trazer músicas o seu músicas instrumentais. É um nós temos aí orquestras que podem trazer e começou aquela, eu tenho o esquecimento a que música o que mais teve gente, meu Deus saca gregoriano amanhã na tanto gregoriano, então são expressões artísticas culturais que são miscigenados

através de de um cunho religioso, mas que é um papel de divulgar, né? Então nós tivemos, por exemplo, o Fliaraxá, tivemos exposição da lá na na no nosso Teatro Maximiano Rocha, a gente teve a exposição de essa sacras, né? Foi muito linda aquela aquela exposição. Então, dentro desse contexto religioso do grande Hallel existe a programação artística, cultural e musical que a fundação estar em campo aí vai tentar trazer para a cidade, sabe onde ele quer fazer, se é que se feche, é um filme pelo que eu entendi a ralé, um festival festival religioso, exatamente por ser religioso, envolver e sim a religião não. O dinheiro público envolvido com religião não teria algum tipo de Itápolis. Exatamente isso, ralé, um grande projeto, um projeto maior, não é um evento, conheci um evento religioso, um evento maior e em parceria com a fundação, a gente tem que analisar e a gente pode fazer tudo aquilo que a expressão cultural e artística. Então trazer um uma, um coral famoso, tinha assim o teatro foi o estado com fica muito de difícil separar uma coisa da outra, por exemplo, no caso do canto gregoriano, se a gente sabe que quem pratica esse tipo de expressão artística são monges, Gregorio anos. Sim, então você é e todas as mãos que se envolve em fatores religiosos, sim, é uma cultura, mas também uma religiosidade. Então assim, eu entendo que fica muito difícil separar uma coisa da outra e sim por minha o envolvimento de dinheiro público. Neste tipo de questão deve ser mais pensada, mas agora vamos pensar juntos aqui existe dentro da arte da cultura, como separar uma coisa da outra, todas precisam que que cultural e ela tem um pouco do que é isto é historicamente nela atraso. Então você que separa para a cultura da arte, da religiosidade, de expressão artística de um povo, né? então, nesse caso bom, nós estamos falando aqui, por exemplo, a uma das e um tá tendo o projeto, por exemplo, levar as obras do Antas Antônio da Boa Morte, que estar ali dentro do da igreja da Igreja São Sebastião. Então muitas pessoas geração não conhecem porquê a ideia do festival pegar aquela exposição que fica lá dentro guardadinho, que quase ninguém conhece levar para dentro de um grande projeto, como valeu para as pessoas visitarem, né? Para assim, expressões arte te sticas dentro do contexto religioso, dentro da religião que não tem necessariamente a ver só com o com essas católicas. Então a gente pode trazer exposições, artes e misturados com misturadas não de certa forma de expressão artística, religiosa para dentro do festival. Então, na verdade nele e entendo sua preocupação, mas a a aí quando a gente fala de expressão artística e cultural de um povo, a gente não consegue separar exatamente o tudo o que é laico, né? então e eu entendo a preocupação, mas exatamente por parte da Fundação, esse preceito de não misturar de certa forma esse tipo de expressão. Agora está falando um evento com festnatal que existe uma é uma expressividade é muito democrática, né?

Disse ter lá, né? Já se lembra, não vamos cimento de Jesus Cristo dentro não tem como realmente é você ser para valer ali, por exemplo, tem música sertaneja, música pop, música. E a gente não teve um vai a uma música gosto, por exemplo, vinte e um trouxe mais do que seria o problema. Chance a música costa entendeu agora o padre Inaldo tá ouvindo a gente obrigada, viu padre e tal, a gente mal do mar e assim e aí está dizendo o seguinte, que forania é um agrupamento de paróquias de uma região dentro da arquidiocese e o novo coordenador, o Monster e o Sandro, o Levi vão ser ou não? Você leva então tomou posse agora, porque até que dia que é o padre Marcelo da veículo quando e também sobre a Davi dente e colocou que o Monsenhor Levi aí está o padre está te mandando abraço. Ah, quando conheceu ralei ainda não, nós não sabemos ainda no primeiro no segundo semestre, então, a porque a gente precisa de aprovação, existe uma série de de tão como for ano e agora para o Levi ano, eu não sabia que Paraty Maria Márcia tinha deixado forania então a passando agora esses dias nós vamos fazer uma nós temos que nos reunir novamente. É porque cada paróquia, a ideia é que fique responsável por uma por uma para uma expressão dento do projeto. Eu como um todo. Então nós temos, por exemplo, a de Márcio, ele é formado in e arte, se você é teatro, ele tem uma formação artística interessante e ele estava tomando conta dessa parte. Então assim, nossa é uma reunião forte de de de base do momento, inclusive a Fundação Cultural para a gente tentar organizar, não temos data ainda mais assim que a gente tiver todos esses detalhes, nós vamos divulgar, nós vamos informar e um, enfim, nós temos aí a projeto entes e nós convidamos também toda a comunidade achar então pessoas que tem, por exemplo, vontade de e é através de fundações, consegue fazer o lançar livros e fazer reformas e reformas de que de de patrimônios tombados, né? Basicamente, então, qual deseja mais homens, né? Estão procurar você onde então pode procurar também está à disposição, mas nós temos n da CIA. Na Fundação Cultural, a CIA funciona dentro da Cia dentro do prédio, né? Digamos assim, e nós temos nosso superintendente Luiza Canuto, que pode ser pode sentar, marcar reunião, conversar, quem quiser conversar comigo também. A gente estou sempre à disposição de Tite, maca e sessenta troco um papo trocar, goste de roubar patrimônio histórico. Nossa equipe polêmico, hein? Faz tempo atrás, ele tinha as causas da existe, o quê que a se ajuda pressas, não faz isso, não derruba, não vamos tentar restaurar, acho que esse dinheiro para restaurar tarde e tem um compaq e nem esse patrimônio e não está em processo de tombamento, realmente fica difícil fazer qualquer coisa, mas quando o patrimônio está lá e preciso de restauro e precisa de um acompanhamento precisa. A Fundação Cultural pode propor projeto através da lei Rôney a lei estadual para

tentar ajudar a conservar os participantes, né? Então a gente e tem uma, uma a fundação tem uma digamos assim, muita coisa pode ser feito pela comunidade. Então a gente nem pensou, né? Nunca imaginou, mas pessoa ter uma ideia assim, pode adaptar a ideia de que pode ser seu estudar e avaliar, avaliar porque realmente muita coisa pode se pode pode ser feita por lá, sabe? E é isso, nós estamos aí a decisão do torneio, o senhor Emílio e nós estamos em fase de e a finalização de mandatos, vamos entregar matriz agora no final de janeiro. Festnatal sucesso e ficamos muito felizes e a roda mais de ano, né? O trabalho não para é um trabalho voluntário, eu nunca vi trabalhei demais para fazer a pergunta que não quer calar, você continua, mas continuar não depende só de mim, né? Então a gente vai ver se agora nesse agora, né? De um senhor Emílio, a a todos os ovos orbitais da CIA são ovos indicados pelo pelo presidente. Então a com toda certeza vou nós vamos conversar, vamos ver. Não sei se há interesse tanto da parte do Léo e também da minha parte no sentido de que realmente a gente e é muito, não sei o que eu sou uma pessoa muito intensas e com as coisas que eu eu estou na frente, então para mim e foi um trabalho muito gratificante, mas é muito difícil, é muito se você tentar muito lúcida, dedicada e disponível, sabe para poder fazer um trabalho de excelência, né? Não sei se fiz um trabalho excelente, mas eu fiz o meu melhor, então se deu melhor foi suficiente ou não, a gente nunca sabe, né? Mas é o nome da gente estar à disposição da comunidade, nem sempre é uma coisa fácil, mas é uma tarefa muito muito bonita. E e e importante, né? Entregar um recital da Igreja Matriz para mim é bem como todos os alvos que a gente fez aí durante esses três anos. É motivo de muita alegria, né? De muito de muito de muita festa, né? E agradecer a diretoria da Fundação Cultural. Os diretores Régia Côrtes, Daiana Aquino seriam Vande e a Heloísa que estar sempre ali no dia a dia da fundação, o o o Neylor estalar Neylor é esse uma cartinha assim que a gente faz e não a partir de hoje, os cara, a Cart, na verdade assim, ó, eu não PRE seis civis para a fundação não, mas eu acho que tem que receber COI tem de tudo o mais vendido e ali é que tem direito de resposta que começou posto era em relação a alguns nunca nenhum bolo. Manchinha das reuniões da FUN da da da das reuniões da diretoria foi pago com de da diretoria, segundo o diretor, uma nova fase em casa levar, então se a gente tem que levar uma maneira muito séria, muito austera, né? Deixa só fazer um complemento aqui, agradecendo a eles pelos elogios e tal, mas dizer que além do do trabalho que é feito, o que as pessoas vêm e os festivais no dia de Natal, de comidas, todas essas coisas que é muito bonito e tal, tem o trabalho que é feito para gerir a fundação e esse trabalho de gerência da Fundação, ele foi muito bem desenvolvido nessa e gestão de Eliza, tanto que alguns problemas que em vinho e do passado, problemas difíceis, problemas e

cos estojos para resolver, foram todos resolvidos nessa gestão de lisa. E a fundação hoje não enfrenta nenhum problema de fiscalização de auditoria e chegou até comentar, né, que ela deu conta de burro lá tudo e esse também é um trabalho que a gente e tem de reconhecer e merece ser aplaudido. E a gente está fazendo esse aqui ao vivo, para ela ter trabalho dela e de luz. Nosso senhor acha a grande atração da internet e eu quero a agência de relaxar astral, você pode lavar o pé e o ferro. Na verdade, é porque assim, a gente leva a vida com muita alegria e é muito bom dormir todas as noites tranquilas, né? E por isso, essa dedicação assim, no sentido de tentar fazer o melhor, uniram, falou que existe toda essa magia, mas por trás dela tem muitas pessoas trabalhando, inclusive o doutor Ney não eram dele, é um deles, é no sentido de tentar responder de tentar, porque na verdade, a gente dava longo da vida, a gente cons tantas amizades e relações de confiança, mas não é isso que move uma instituição, instituição é muito além disso, não é o legado que a gente deixa. Então a gente tem que preocupar com trabalho com com com o nome da instituição, com o selo por ela. Então nós só falamos de uma instituição, a CIA tem oitenta e cinco anos, quase quantos? Anos? oitenta e quais? De mil novecentos e trinta e oito de junho de mil novecentos e trinta e se não tiverem a e são justamente o maior, mais uma fazer oitenta e três anos, mais um parceiro, né? Então nós temos aí uma, um trabalho sério e nós temos assim, pessoas da cidade que gostam da fundação. E o problema é que quando a gente entra na fundação, a gente gol criança, né, você começa a conviver, se vai amando, se vai e pega uma, uma é um trabalho muito bonito assim, saber se mais tem esse esse atrás, né? Tem todas as questões que a gente tem, nós vamos fiscalizar dos demais, então para cobrar dos **Ministério Público** todo o dia e e nós vamos ter mais horários, orar por vir aqui. E é assim, é bacana eles, mas já evite para às onze e meia. Mas deixa deixa eu falar uma outra coisa para gente finalizar aqui. Então é esse doutor tá falando, então é muito mais suor, né? E muito suor e muita, muita questão e a gente tentou se militar, tá terminando de que não está fazendo a reforma lá, nós não tem a Maria Bonita para a Fundação Cultura, ao tem algumas novas ideias aí surgindo, tem muita coisa boa, viu gente? E eu vou falar para vocês que aproveitar então que dar meus parabéns também para eles, para todo mundo que teve a gente aí, associação comercial, agradeço entorno as ser feito prontamente com a gente quer, né? A fazer tem que informar, né? Da de e fazer um festival daquele se não tiver o povo, as pessoas mesmo, né? Viu a quantidade de participação de muitas que eu quero agradecer também ao nosso vereador Luiz Carlos, ele é um grande parceiro da fundação e da rede

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/04/RDIOCIDADE945>**  
**ARAXMG-10.22.55-10.41.22-1672841022.mp3**



# Entrevista com promotor de justiça Dr Marcos Paulo Queiroz sobre a demolição do Casarão

+++ Transcrição +++ Xexéu falou com o com o promotor doutor Marcus Paulo Queiroz Macêdo a cerca da demolição daquele daquela casa, na Avenida Antônio Carlos, né? Que por muitos anos abrigou Memorial de Araxá, o casarão onde fica acima da esquina Antônio Carlos com a capitão José Porfírio, né? E a gente viu, né? No final ainda no ano passado, acontecer a demolição, né? Parece que a casa foi vendida novo proprietário achou por bem, né? Demolir e para ser digno, um novo empreendimento, talvez não foi nos dito que poderia ser construída ali, mas, né, houve toda aquela movimentação, né? Por parte aí da da própria Fundação Cultural Calmon Barreto, com packs, né? Que tem a Cynthia Verçosa como presidente do Compaq e hoje responsável também pela Fundação Calmon Barreto e e dizendo, né, que já havia entrado juntamente com a pé desse aos os agentes pdsa compareceram no local, aí mandaram paralisar ali a a derrubada do prédio, né? Mas a gente teve o cuidado também procurar o **Ministério Público**, porque também foi nos dito naquela oportunidade, né? Que seria e avisar do **Ministério Público** denunciado ao **Ministério Público**, né, acerca dessa situação envolvendo lá o casarão da Antônio Carlos é válido lembrar, né, que o promotor responsável por essa área do da da preservação e do do bem público, né? Aliás, pela a questão histórica, né? É o doutor Márcio Pereira de Oliveira, né? Que é o promotor que é responsável, mas como a gente estar naquele período, né? De recesso e hoje o plantonista e o doutor Marcus Paulo Queiroz Macêdo, que fala também dessa situação do casarão da Antônio Carlos. Vamos acompanhar o que disse ele ao repórter especial. Doutor Marcos Paulo. Outras ações também que foi destaque no nosso portal ma foi sobre a o início de demolição de um casarão do século dezenove, na Avenida Antônio Carlos, em Araxá. De acordo com informações repassadas, né, para a de enviar e o e P D S a junto ao Conselho Municipal de Patrimônio Cultural Histórico da cidade, também realizariam aí um ofício mandando para o **Ministério Público** a **denúncia** de que a empresa responsável pela demolição do casarão não estava com a documentação necessária para realizar a obra na semana passada, o que também já foi analisado e viço nesse caso, a demolição desse casarão. É o que ocorre é que nós estamos num período de plantão

forense que vai até dia oito de janeiro e eu estou tipo de de plantão, sou o único promotor e e o plantão da Globo, o senhor acha, engloba toda a região que vai ser tratamento, conquistamos estes também. Aí eu sou responsável por todas as áreas de atuação do promotor, inclusive essa do patrimônio histórico cultural da cidade, na época do plantão partir de segunda-feira, da próxima segunda-feira, dia nove, aí eu não os serem mais. Eu que atuarei nessa questão voltar ao promotor titular do Doutor Márcio Oliveira Pereira, que tomar as providências com relação ao caso, mas enquanto o promotor de plantão, eu também fiquei sabendo no fim de semana do do dos da Passagem de ano sobre esse caso e na segunda-feira também dia dois de janeiro, dois mil e vinte e três. É uma história, uma notícia de fato para apurar e os primeiros elementos quanto à legalidade ou não dessa demolição que ocorreu e não chegou ainda nada oficial do GP de Cear, nem da **prefeitura** não foi encaminhado o ofício e para nós do **Ministério Público**, mas é diante da restauração de ofício pela Promotoria de Justiça no dia dois, como eu diz e ali mesmo determinei que for solicitado as informações, tanto da **Prefeitura** quanto do ipê de cear e também fosse oficiado o cartório de registro de imóveis da cidade para que fosse fornecida a certidão de imobiliária para saber quem que é o proprietário daquele imóvel. A eleição deste ano para o grupo enviara de comunicação. Muito obrigado, Fachel pelas informações. Agradecemos também a um ao **promotor de Justiça**, doutor Marcus Paulo Queiroz Macêdo pelas informações. E a gente tenta ainda nesta manhã, falar com o pé desse ar, né, para saber a posição de pé desse ar, como foi dito pelo promotor. Não chegou nada até o presente momento e assim como foi dito lá no final do ano passado e queriam acionar o **Ministério Público**, mas, segundo o promotor, é ele que estar de plantão desde o ano passado e não recebeu nada, não é mesmo? Resolveu estar no mar notificação, né? Notícia. E como é que é dito lá o nome certo Bruna, para para apurar nem solicitar informações sobre a questão. Da da demolição lado do casarão da Avenida Antônio Carlos Notícia, de fato, a notícia de fato, o que é o **Ministério Público** instaurou uma notícia de fato, né? Para apurar os primeiros elementos, né van, que o doutor Marcos Paulo explicou, né? Aí na sua

entrevista e né, por parte da **prefeitura**, ele ressaltou que ainda não recebeu nem está aguardando aí também por parte do do ipê desse ar por parte da fundação, né? Esse levantamento, a documentação que foi dito, né? A época já lá no no no finalzinho do ano final do início do ano, quando o início, essa demolição de que eles estariam fazendo nessa documentação para entregar o **Ministério Público** ainda não foi entregue. A gente tentou hoje contato com a Fundação Cultural Calmon Barreto, porém, nem não obtivemos sucesso aí nesses nesse contato e estamos lá, estamos aguardando, estamos aguardando um posicionamento do ipê desse ar

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/05/RDIOIMBIARA915ARAXMG-10.01.42-10.07.45-1672928487.mp3>**

# Demolição do casarão na avenida Antônio Carlos

**Natália Fernandes**

+++ Transcrição +++ Trazer a participação da Natália Fernandes, como havíamos prometido, né? A posição de pé desse ar à tarde está de frente ao casarão Avenida Antônio Carlos. Existe inclusive até mesmo existe a preocupação, né, de pessoas que trabalham na região central sobre um possível, né? Vir a um desmoronamento de madeiras, né? No sentido avenida Ali é Natália, Fernanda nos conta como é que tá a situação e também traz a posição do ipê desse a correlação, o que foi dito também pelo próprio **promotor de Justiça**, doutor Marcus Paulo Queiroz Macêdo é com você, Natália. Não, sim, carros de volta aqui a enviar notícias, nós entramos em contato direto com a Prefeitura municipal de Araxá, onde a comunicação, né, assessoria de comunicação nos repassou uma nota informando que o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural Compaq e o Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável de Araxá, UIPP S a já finalizaram os pareceres. Já estão finalizando os pareceres técnicos sobre a demolição aqui do antigo casarão localizado na Avenida Antônio Carlos, Aqui no Centro de Araxá, os pareceres e toda a documentação, segundo a assessoria de comunicação desse processo, né, de tombamento do imóvel, inclusive serão anexados também as notificações que foram emitidas pelos órgãos competentes, serão protocolados pela **Procuradoria Geral do Município** até a próxima segunda-feira, dia nove, lá no **Ministério Público de Minas Gerais**, para que sejam tomadas as medidas cabíveis. Então, de acordo com a assessoria de comunicação da prefeitura, o casarão aqui que foi demolido e toda a documentação correspondente a esse processo, né? E foi ali inventariado e tudo aquilo que foi identificado pela Prefeitura já estão sendo encaminhados também para o **Ministério Público** até a próxima segunda-feira, caso eu vou tentar mostrar aqui, porque está chovendo muito, mas dá para a gente vê que as as madeiras, né, os pilares desta casa ainda estão ali e nem na sua estrutura. Maior risco aqui é com relação a acidentes, né? A gente vai pessoas passando aqui pelo local, então e essas madeiras podem cair a qualquer momento também os veículos passando por aqui. Então a gente vê também sobre esse risco, né, o risco eminente aqui, já que a demissão aconteceu, porém, não houve a sinalização devida essa paralisação aqui dessa obra, né, por parte do Instituto de Planejamento Sustentável de Araxá e também do

Compaq. Então, agora a gente aguarda quais serão, né, as medidas a serem tomadas até mesmo para sanar esse problema de todo esse material de toda essa construção que ainda tá de pé aqui, né? Na Avenida Antônio Carlos, Gente sabe que esses tapumes nesses estrutura metálica foi colocada em volta, protege, mas não essas madeiras que podem desabar a qualquer momento. Então fica aí o alerta, a gente pede também para a comunidade evitar, né? De passar ali bem, beira ninho, né? Bem pertinho ali para que não aconteça nenhum acidente. Qualquer novidade sobre o assunto, você também pode acessar no porto a Ma ponto com ponto BR, Natália Fernandes para o enviar notícias. Muito obrigado, Natália Fernandes. E parece ser o caso e até mesmo numa visita e do Corpo de Bombeiros, até mesmo a Defesa Civil para avaliar a segurança dessa estrutura e por que a gente vê que inclusive o madeiramento já está torto em cima, no sentido Avenida Antônio Carlos pode vir a atingir uma pessoa que tá passando ali ao lado, até mesmo vendo são vigas de grandes de madeira, né? Então é preciso que se olhe pelo lado a segurança, né? Também não só a questão cultural, mas agora também a questão da segurança, por quê? É uma madeira dessa atingiu um veículo, a pessoa pode até mesmo levar ao óbito a pessoa, né? Porque e são madeiras grandes ali do casarão, né? Que está dessa maneira que foi mostrada pela Natália Fernandes. A gente continua acompanhando o caso

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/05/RDIOIMBIARA915ARAXMG-10.37.50-10.41.50-1672929080.mp3>

# Após um ano da tragédia em Capitólio, o turismo começa a se recuperar

**Leandro Siqueira**

+++ Transcrição +++ Um ano depois do acidente que causou a morte de dez pessoas no Lago de Furnas, em Capitólio, no Sul de **Minas**. E outras cidades da região que depende do turismo, comércio a se recuperar e vislumbra uma temporada de férias com bons resultados. Em oito de janeiro de dois mil e vinte e um, o desprendimento de rochas de um dos paredões de pedras no lago de Furnas atingiu três embarcações que transportavam turistas. dez pessoas morreram, cinco delas, turistas que visitavam lado as outras cinco pilotos e tripulantes das lanchas. Depois da tragédia, as estações local foram suspensas e toda a atividade turística na região foi afetada. Segundo o prefeito de Capitólio, Cristiano Geraldo da Silva, houve uma grande mobilização entre população e empresários de poder público para reformular toda a dinâmica. O turismo na região, a gente teve um trabalho que temos, né? A gente viu executar o estudo lá do local, conseguimos fazer aí Pont des poder. Depois de dias após um surto, a gente conseguiu executar ações, foram feitas tanto pelo estúdio, o Vasco plano pelo **Ministério Público** e a partir daí começou um grande trabalho, né? De o envolvimento do empresário envolvendo e o poder público ou menos de trás por um dos do governo do Estado. E graças a Deus, hoje a gente consegue não saem do nosso está e que a gente trabalho essa responsabilidade e segurança turística atualmente. A visitação aos quem os é realizada com uma série de protocolos para aumentar a segurança dos turistas e trabalhadores, explica o prefeito. Depois da reabertura, a gente tem todo um protocolo, né, que foi é realizado através de decreto como as as condenações, o show do **Ministério Público**, a gente tem aí vários anos, vários procedimentos, né, de segurança foram adotados como mesários, passam diária de doze obras, fazer o governo médicos, fazer a visitação ao local para deliberação, né? Da utilização. Então foram vários fatores, né, mas os acontecimentos aí que gerar esses o movimento na questão da responsabilidade por seguranças turístico. De acordo com o Cristiano da Silva, a atividade turística na região já recuperou números próximos de antes da pandemia. O vento soprar. A gente conseguiu ter um aumento considerado, né? Da nossa demanda turística, nosso procura a gente presídio que aproximadamente setenta, setenta e cinco pessoas, por que que a gente tinha antes, né? Da da própria pandemia. Agora em

dezembro, a gente tem uma procura muito grande, graças a Deus aí e hotéis, pousadas do lotação, os ornamentos e oitenta e cinco a noventa por cento de todas procura por aluguel é de que então ação foi muito bom, graças a Deus a gente teve a retomada e muito positiva poder político e a todos que que ainda não tiveram oportunidade de conhecer tório, vem a bonança, tório, senha de soltar e não é de todas as belezas. Nós temos aqui que nós somos pessoas de diversas pessoas, índice as, né? Todo somos aí os estilos mais procurados do Brasil. Hoje, então vez vou pedir a todos do Brasil e do mundo para que tome conhecer e ver todas essas mudanças positivas, relacionamentos. Além de Capitólio, outras trinta e três cidades que ficam às margens do Lago de Furnas tem o turismo ecológico e de aventura como uma das principais atividades econômicas. O abração da Rede **Minas**, reportagem, Leandro Siqueira

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/06/RDIOINCONFIDN\\_CIAFM1009MG-13.55.46-13.59.27-1673026188.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/06/RDIOINCONFIDN_CIAFM1009MG-13.55.46-13.59.27-1673026188.mp3)

# Secretaria de Cultura e Turismo de Ouro Preto Margarete Monteiro falando sobre o casarão que foi soterrado

+++ Transcrição +++ Além do desmoronamento do Morro da Forca, o Dia treze de Janeiro também é lembrado com pesar pelos ouro preto, anos que perderam no mesmo dia o antigo casarão Baeta Neves, que foi destruído pelo soterramento do Morro da Forca. Casarão do Século dezessete guardava importantes joias da história brasileira desde o nascimento, os arquitetônicos, como colunas e pisos, como também objetos de grande valor patrimonial. A secretária de Cultura, Turismo e Patrimônio de Ouro Preto, Margarete Monteiro, explica o que foi feito com esses elementos e quais os planos da prefeitura para eles. No Dia treze de Janeiro, nós já registramos um ano da queda daquele volume de terra, o Morro da Forca que soterrou o solar Baeta Neves. E em relação aos elementos artísticos incorporados, a identificação do solar na ida, né? E diz que os elementos construtivos, nós podemos dizer que nós recuperamos oitenta por cento do que tinha de mais alô o forro, os ladrilhos hidráulicos, as peças de cantaria os balaústres, vários outros elementos foram recuperados através de emenda parlamentar, foram higienizados e devidamente acondicionados. Ainda hoje eu conversava com o **Ministério Público** sobre a possibilidade de fazer uma grande exposição itinerante para mostrar o que é o Bahia está neles e nossa intenção é na medida do possível nas edificações, nos prédios públicos, nos bens culturais do município, que estão em fase de recuperação de restauração e de obras, esses elementos sejam incorporados. Ouvimos a secretária de Cultura e Turismo de Ouro Preto, Margarete Monteiro, deu entrevista ontem a equipe da Rádio Itatiaia. Ouro Preto

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/13/RDIOITATIAIAOU  
ROPRETOAM1120MG-06.38.48-06.40.49-1673607664.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/13/RDIOITATIAIAOU<br/>ROPRETOAM1120MG-06.38.48-06.40.49-1673607664.mp3)

# Restauração da Igreja Matriz de São Bartolomeu, no distrito de Ouro Preto, é anunciada

+++ Transcrição +++ E a Igreja Matriz de São Bartolomeu, que fica no distrito de mesmo nome, em Ouro Preto, na região Central de **Minas** Gerais, vai ser restaurada. O projeto foi proposto pelo Instituto Joaquim Artes e Ofícios da UFMG e vai ser executado pelo **Ministério Público** de **Minas** por meio da Plataforma Semente. O restauro também apoiado pelo Iphan pela Arquidiocese de Mariana, também pela Universidade Federal de Ouro Preto, a Secretaria Municipal de Cultura, entre outras entidades, serão feitas obras emergenciais, restauração arquitetônica para sanar os problemas na cobertura e na rede elétrica da igreja. Com o objetivo de conter os avanços dos fatores de degradação dos elementos arquitetônicos,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.46.53-07.47.35-1673698830.mp3>

# Patrimônio de Minas: matriz de São Bartolomeu será restaurada

+++ Transcrição +++ A Igreja Matriz de São Bartolomeu, distrito de Ouro Preto, será restaurada. A Igreja Matriz, uma das mais antigas de **Minas**, está com grave estada, com graves problemas estruturais na rede elétrica. está desligada por causa do risco de incêndio. O projeto foi proposto pelo Instituto Joaquim Artes e Ofícios da Univesp Idade Federal de **Minas** Gerais, e será executado via plataforma semente vinculada ao **Ministério Público** do Estado. As obras emergenciais estofadas em pouco mais de um milhão e meio de reais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/16/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.56.57-19.57.31-1673914945.mp4>

# "Casa dos Leões" abandonada em Três Corações

+++ Transcrição +++ Ah, você vai ver o atual estado de conservação da casa dos Leões, como é conhecido em três Corações e divide opiniões na cidade. Segundo a prefeitura, o prédio está abandonado há anos a um processo ali, um processo no **Ministério Público** impede a família, o município de demolir aqui no imóvel. A casa gols de onze põe no ar. A cinquenta e nove anos, seu Joaquim passa todos os dias pela Rua Cabo Benedito Alves e observa o estado da histórica casa dos Leões, como é popularmente chamado em três Corações, hoje ele pensa bem diferente sobre imóvel. Dentro ou fora, parece que o Rio chegou a ir desde criança atingir aí que estava, não foi embora, tinha o patrimônio da da cidade num armário no ja nada de chegar a bom nada. Nesse vídeo dá para ver o funcionário da Cemig retirando as telhas da ponta. O Corpo de Bombeiros isolou a área. Já está bem judiado essa casa aí é muito bonita, mas eu acho que tá oferecendo risco para as pessoas. A senhora tem que ser demolida. Eu acho que sim, eu concorde e o jeito é passar esse lado da calçada. Não consegui nem se ela tiver que cair. De qualquer maneira, a pessoa vai ser afetada por ela. A Prefeitura de três Corações disse que o imóvel não pertence ao município. A administração municipal ainda informou que vistorias sanitárias e medidas preventivas estão sendo feitas periodicamente no local para garantir a segurança de moradores vizinhos e também de quem passa por aqui. Por dentro, diz prefeito municipal, não posso, não poderia, não deveria a ser humano a ser e acionar o governo para descer. Nessa casa, em nota enviada à nossa produção, a administração municipal informou que há quase dez anos, o município emitiu um alvará de demolição da casa devido ao estado de conservação. O **Ministério Público** entrou com uma liminar para suspender ação, já que o casarão está inventariado desde mil novecentos e noventa e oito, tanto o município como a família estão impedidos de demolir o imóvel. Esse gordo não é do município, estamos em tratativa de ganhar. A Casa dos Leões foi inaugurada em mil novecentos e vinte cinco e pertence à família de João Pinto Dias. O Barão da Cotia é uma casa histórica, né? Que reforma, mas que faria ficaria bom, né? Porque o bom dia cidade. Do jeito que tá, não pode ficar casa centenária aí um perigo a cair e o perigo nessas a ver o que está cercada ali e aí dá um trabalho danado ali para o pessoal poder passado, então precisa ser resolvidos, mas na por cirurgia que estavam da ser reformadas, carros que tá ou dar um jeito, né? Já viu falar o bairro Desocupa a moita, né?

Que é filho e gozo, né? É perigoso. Isso aí caía essas chuvas agora os últimos dias olha de plástico cheio de água, né? Então você vai acompanhando o aí trabalha, passa ali na calçada, um perigo para passar ali, ó, você não sabe o que vai acontecer a qualquer momento, né? Então, do jeito que tá não pode ficar. E o que eu falo, esse Brasil nosso ele é rápido para tantas coisas, mas quando é para priorizar principalmente a segurança, priorizar a vida das pessoas, agora essa sacada e se pode cair a qualquer momento, pode cair a qualquer momento. As leis brasileiras funcionam rápidas, só para as coisas que é só do mal, pode ter certeza disso o se for comer, viciar o safado de roubo e estupro de água. Tem as pressas, as leis que eu não tem e o negócio desse aí, tá um balaio de gato, uma demora desgraçada. Quem mora ali perto ali, um medo danado, né? Como é que você mora aí perto de uma casa dessa e pode cair a qualquer momento, então precisa de tomar uma providência, mas a burocracia para as nossas leis brasileiras, para que quando é para beneficiar. O povo de bem, principalmente quem mora ali do lado, quem passa ali. Aí fica essa demora danada e demais, imagina quanto tempo dá isso aí, imagina quanto tempo pra isso aí, né? E fica por isso mesmo. E se cerca de ser cega, Lourenço da Anapp Alarmes, povo de três corações, um abraço para vocês aí acompanhando aqui o Alterosa alerta

#### **Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/18/alterosasul15.mp](http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/18/alterosasul15.mp4)

4



# Briga por reforma vira caso de polícia no edifício JK

**Amanda Antunes**

+++ Transcrição +++ dezessete e briga por reforma em famoso edifício central da capital vira caso de Polícia. Boa noite, Amanda Antunes. Boa Noite Alan. Boa noite, Ana Luiza. Bom de Giovanni, o Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais acionou o **Ministério Público** contra o condomínio do edifício de atacar que fica no Santo Agostinho, região Centro-Sul de BH. Segundo a denúncia, os responsáveis pelo condomínio estão negando promover medidas de conservação e reparo na estrutura do bloco B, local onde está sediado o instituto que detém em sua sede vasto acervo bibliográfico e documental e cartográfico relativo a história de **Minas**, incluindo livros raros. De acordo com os responsáveis pelo instituto, as paredes estão danificadas pela umidade das infiltrações e nada tem sido feito. Em conversa com a nossa reportagem, Osório Couto, integrante da diretoria, afirmou que já foram feitas várias notificações e a administração do condomínio nunca tomou providências para o conserto. Essas infiltrações vem ocorrendo há muito tempo em dois mil e vinte. Teve foi muito ruim, procuramos o condomínio manifestar dizendo que era fazer uma documentação, fez a essa documentação todos os anos tem essas imputações agora esse ano, como ficou também muito ruim, conforme os baldes e e caindo, vocês podem perceber que sair de uma substância preta, isso indica que estar com de estar na manta está no ferro por causa que é ferrugem que o Instituto História tem cento e dezessete anos, a casa de Cultura, a mais antiga de **Minas** Gerais. Os documentos que estão aqui dentro, as fal fotografias, suas pinturas, a maioria são históricos, né? Não tem, por exemplo, com o Partido da Inconfidência, Nós somos um repositório a história de **Minas** também do Brasil, claro, tem aqui parte já pensou se de repente vai à biblioteca. Essas infiltrações, vocês tiveram que chamar a polícia, né? Do Now, **Ministério Público**, porque é quase que impossível ter um contato com essa sindicato assim, essa história antiga neto e todo mundo reclama que é difícil falar com ela, quer dizer, não tem acessibilidade de falar, olha, eu vou marcar, vamos ver. E isso aqui é uma emergência e uma obra de nem é maior, que é um ponto turístico também de Belo Horizonte, né? O JK é muito importante para Belo Horizonte. Conforme o historiador Antônio de Albuquerque, secretário geral do Instituto, foi preciso chamar a polícia e registrar um boletim de ocorrência e agora acionar o **Ministério Público**. Toda época de

chuva e essa questão. Esta dificuldade este a penúria, os diálogos não existem o facho, as correspondências com a R oito, então vou entregar pessoalmente, não sou recebido para conversar aí não tem diálogo, não tem. Além do co do vídeo, o a lei hoje que tá dentro do Código Civil, quatro mil quinhentos e noventa e um, ela é muito clara não prever essas coisas, prevê o diálogo prevê a um consenso. A repórter Amanda Antunes, a nossa reportagem procurou a de um edifício JK e ainda aguardam retorno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/20/RDIOITATIAIAFM957BH-19.17.21-19.20.52-1674254328.mp3>

# Acervo histórico em risco: Instituto denuncia problemas na conservação do Edifício JK

*Flávia Ayer*

+++ Transcrição +++ Diretores do Instituto Histórico e Geográfico registraram hoje um boletim de ocorrência contra os representantes do condomínio do edifício Jk, na região Central, aqui de **Belo Horizonte**. Assédio do instituto fica em um imóvel que pertence ao condomínio e os diretores reclamou que problemas como infiltrações mões estão colocando o acervo em risco. Bolhas na pintura do teto e baldes para evitar que as goteiras estraguem o piso de madeira. As fotos são da semana passada. Hoje, a polícia registrou os danos na sede do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais, que desde mil Novecentos e sessenta e seis ocupa um imóvel no Bloco B do condomínio Jk. Há infiltrações no saguão do auditório e no salão principal, onde estão expostas obras de arte. Aqui, as marcas água ficam perto dessa coleção de perfis de tiradentes, considerada mais relevante do estado. Esta pequena gravura do século dezenove, a mais antiga representação do inconfidente Ti existente em **Minas** Gerais. A Pm vai acionar o **Ministério Público** Estadual por causa do risco ao patrimônio histórico. É um crime e está previsto na Lei de Crimes Ambientais nove mil seiscientos e Cinquenta, onde tem essa previsão de destruir, inutilizar documentos, arquivo destinados ao museu, representantes do Inss Tudo que acionaram a polícia também vão entrar com representação na Promotoria de Defesa do Patrimônio Cultural de **Belo Horizonte** contra o condomínio do Conjunto Kubitschek, a síndica e o subsíndico segundo documento desde o início do ano de dois mil e vinte e eles estão se furtando ao cumprimento de seus deveres legais e deixaram de promover medidas de conservação e reparo na estrutura do bloco B especial na laje sobre a sede do instituto, causando as infiltrações gráteis que deterioraram o teto da edificação. É provável, pelo tempo que este prédio foi construído, que tenha ficha flores naturais em funchal do solo em função da chuva, mas que chegam hoje plenamente restauradas por uma manta asfáltica que te coloca puxa. O Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais, fundado pelo então governador João Pinheiro assim sempre dezessete anos, guarda relíquias que ajudam a contar a história do estado. Só a biblioteca conta com um acervo de mais de quinze mil exemplares. Documentos que tratam dos inconfidentes mineiros, que conta, inclusive com a própria assinatura de Joaquim José da Silva Xavier, o tiradentes líder do moço. O mito da inconfidência

mineira, que todo esse acervo está em risco com essa condição precária de da própria manutenção do edifício Jk. Nós pedimos um posicionamento para representantes do condomínio do edifício Jk e estamos aguardando resposta.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/20/TVGLOBOMG-19.20.19-19.23.21-1674253765.mp4>

# Edifício JK - Infiltrações no prédio ameaçam acervo do instituto

+++ Transcrição +++ A administração do Edifício JK foi denunciada ao **Ministério Público** por causa das infiltrações que ameaçam acervo do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais. Fica dentro do prédio no Centro da capital. O edifício foi projetado por Oscar Neymar aí e é tombado pela Prefeitura de Belo Horizonte. Vamos ver o que dizem os responsáveis pelo instituto. Além do prédio, tem um patrimônio histórico, Instituto história também é um patrimônio e lamentavelmente essas infiltrações e então estão colocando em risco, né? O patrimônio é do Instituto Histórico. O condomínio é responsável, ele tem, né, temos que caminhar juntos, tem que tem que ter uma atitude para com essa com esse patrimônio que é tombado pelo município, que é uma uma, parte, né Maia, momentos importantes do Estado, como a discussão sobre os limites entre o território de **Minas** Gerais e do Espírito Santo e documentos que passam pela história da Inconfidência Mineira, inclusive com o autógrafo de assinatura e de Joaquim José da Silva Xavier. Nosso Tiradentes. Então são é é um é um vasto acervo documental que corre risco com essa situação de degradação da estrutura física, né, do Edifício JK. Tem muito o documento valioso do instituto. A Polícia Militar também esteve hoje no edifício atacar, registrou um boletim de ocorrência. Agora, essa representação será encaminhada ao **Ministério Público** e também ao condomínio do edifício. A administração do edifício atacar informou que a infiltração e dentro da loja onde estar no Instituto Estadual e não em decorrência de problemas no edifício e que cabe ao instituto ou ao Estado a reforma. A administração informou também que mantém o diálogo com o instituto que resolvo essa situação que não me parece ser tão difícil assim, né? De encontrar uma solução pelo diálogo, né? Cada um abre mão um pouquinho aqui e ali e rezou que tem instituto que muito certo, muitos documentos importantíssimos da história

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/20/TVRECORDMINA-SBH-19.23.44-19.25.53-1674254100.mp4>

# Condomínio JK é denunciado por problemas de conservação

**Nash Castro**

+++ Transcrição +++ O Instituto de História e Geografia Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais registrou hoje um boletim de ocorrência contra o condomínio do Edifício JK, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. É que um problema de infiltração que se arrasta há anos, pode colocar em risco a preservação do acervo do instituto. No teto e nas esquinas das paredes do auditório e do saguão principal, a infiltração juntamente com a ferrugem toma conta da pintura branca e já estão bem próximas de obras de arte e teóricas. Nós somos um repositório da história de **Minas** também do Brasil, claro, tem é que parte e não só isso temos o pior. Teka já pensou se de repente vai à biblioteca essas infiltrações. O Instituto Histórico e Geográfico e a Casa Cultural mais antiga de **Minas** Gerais. A infiltração coloca em risco o vasto acervo que conta toda história dos mineiros. Aqui tem documentos originais e únicos. Eu o auto de exumação dos inconfidentes mineiros, né? De mil novecentos e trinta e seis, quando os restos mortais dos inconfidentes, por isso me exumados no continente africano aqui a um e sigo assinado por Jaques José da Silva Xavier, o Tiradentes, então documento de mil setecentos e oitenta e quatro, a grande parte do do acervo do instituto em papel muito sensível, a umidade e a e esse acervo corre risco com com essa situação e da própria falta de segurança, né? Depois de inúmeras tentativas, desde dois mil e catorze de contato com o condomínio, o Instituto decidiu registrar um boletim de ocorrência, incluir no documento de representação que será entregue ao **Ministério Público**. É um crime está previsto na Lei de Crimes Ambientais e nove mil seiscentos e cinco, que é onde tem essa previsão de destruir, inutilizar e documentos, arquivos destinada museu, patrimônio está e essa qualificação específica do problema que o instituto tem repassado, então que após registro finalizar, a gente encaminha direto para o **Ministério Público** que vai dar o devido andamento ao registro local. O prédio tombado pelo patrimônio Histórico Municipal faz parte do conjunto Urbano da Praça Raul Soares, também tombado. Uma história que está sendo ameaçada. Não é só aqui por causa do Instituto Histórico menor por causa de um bem tombado e uma obra de cinema. E esse é um ponto turístico também de Belo Horizonte, né? Os atacar é muito importante para dentro de Santos,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/20/TVALTEROSABELOHORIZONTEAFSBTMG-19.35.00-19.37.46-1674254538.mp4>

# Instituto Histórico e Geográfico de MG registra boletim de ocorrência contra o edifício JK, em BH

**Bruno Daniel**

+++ Transcrição +++ Super Perene. agora oito horas, cinquenta e três minutos, estamos de volta aqui No Como Superem, o Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais registrou boletim de ocorrência contra administração do edifício vou atacar na região Centrosul de **Belo Horizonte**, o órgão automáticos os gestores do local de falta de providência, dicas para conservação e reparação do Bloco B do edifício o Bruno Daniel e mais informações pra gente. O Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais vai fazer uma representação no **Ministério Público** do Estado contra a administração do edifício ou atacar na região Centrosul de **Belo Horizonte**. De acordo com órgão, desde dois mil e vinte, os responsáveis pelo prédio não tomou medidas de reparação e conservação do local. Nesta sexta-feira, foi registrado um boletim de ocorrência contra a gestão do edifício. O instituto alega que infiltrações graves estão colocando em risco a estrutura os bens do órgão. Uma das grandes preocupações é o possível o comprometimento de um acervo do Com Mental farão relacionado à história de **Minas** Gerais. Segundo o Instituto Geográfico e Histórico, foram feitos reiterados pedidos verbais e escritos, mas o condomínio não promover as medidas de conservação e reparos na estrutura do Bloco B, sobretudo na laje que estar só sobre a sede do instituto. Órgão também relata que infiltrações graves danifica o teto da edificação em vários pontos, especialmente knowhow na área de exposições e no auditório, o que causa fissuras no pé torto, encharcamento do piso e exponha a integridade do acervo a severos danos, inclusive incêndios, Inundações. Em conversa com a reportagem da rádio Super, o gerente do condomínios atacar, Manuel Freitas, diz que não tem conhecimento do boletim de ocorrência. Ele também lamenta a decisão do Instituto Geográfico e Histórico de procurar a polícia, procurando, demonstrando enorme primeirosecretário. Unk Unk Unk, que também é um problema no inverno, não é problema de manutenção hidráulica, dentre outros. mas como Unk, dona dos melhores grupos, inclusive os criminosos, normalmente usando suas obrigações de ruído muito bom! Lembra muitos deles. me lembro do nome de muros mesa tomando posse em dezembro em fazer essa manutenção era meu

favorito. O governo do Estado brigam pra ele procurou condomínio bobo no auge do Unk. é bem mais lindo do mundo, mesmo protegendo, vivenciou neurologicamente em termos daquilo que eu tinha. Californiana Unk Bolívia houve formulou vendo novelas, se procurou fazer de enormes lojas, é muito mais Unk. deveriam resolver essa muito bravamente neste mundanos não é bom a fim por Somana Murici. Manuel Freitas também lamenta a decisão do Instituto Histórico e Geográfico de mover uma ação contra a administração do condomínio no **Ministério Público**. Ele disse que a questão poderia ser resolvida apenas entre o órgão e a própria gestão do condomínio Unk Unk integralmente o produzindo, produzindo membro Leonel Brizola Sugere provenientes de doação, mas antes mesmo de novamente lá no meu nome a melhor forma de Unk a a primeira O para resolver problemas graves, mas me um vilão barriga tornandoos uma polícia. Promovidos pelo Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais. Conta com um vasto acervo bibliográfico, documental, musical e cartográfico relativa à história de **Minas** Gerais. Há, inclusive, livros raros e documentos originais relacionados a inconfidência mineira. O local é reconhecido pelo Instituto Brasileiro de Museus, com informações de Juliana Siqueira. Repórter Bruno Daniel.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/20/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-20.53.17-20.57.38-1674260220.mp3**

# Briga por reforma acaba virando caso de polícia em BH

**Amanda Antunes**

+++ Transcrição +++ É uma briga por reforma no famoso edifício que, do centro em Belo Horizonte, acabou virando caso de polícia ou Amanda Antunes a tomata brigando no prédio e Amanda conta pra gente. O Instituto Histórico e Geográfico de **Minas Gerais** acionou o **Ministério Público** contra o condomínio de Edifícios de Atacar, que fica no Santo Agostinho, região Centrosul de Bh. Segunda denúncia: os responsáveis pelo condomínio estão negando promover medidas de conservação e reparo na estrutura do bloco Bem Louca, onde está sediado o instituto, que detém em sua sede, de vasto acervo bibliográfico documental cartográfico relativo à história de **Minas**, incluindo livros raros. De acordo com os responsáveis pelo instituto, as paredes estão danificadas pela humidade, deve infiltrações e nada tem sido feito. Em conversa com nossa reportagem, Osório Couto, integrante da diretoria, afirmou que já foram feitas várias notificações e administração do condomínio nunca tomou providências para o conserto. Tensos infiltrações, flutuações de ocorrendo há muito tempo em dois mil e vinte teve fim Muito ruim. Procuramos o condomínio manifestou dizendo que eu vou fazer uma documentação. Fez a sua documentação todos os anos? Tem essas informações agora esse ano ficou também muito ruins com dos maldizem e carinho. Vocês podem perceber que faz muito mal uma substância preto. Isso indica que quitar condição na manta no ferro por conseguir que a ferrugem e os suportes todo tem Cento e Dezessete. Onde anos a Casa de Cultura mais antigo de **Minas Gerais**. Os documentos que o tour que tentou, as full fotografias, suas pinturas, Tamanho disso tudo. Históricos sobre, por exemplo, a Partindo da Inconfidência. Não somos um repositório da história de **Minas** e também do Brasil. Claro, tenha que parte! Já pensou se de repente, vai à biblioteca essas informações. Você terá que chama Polícia leccionar **Ministério Público** porque é quase que impossível portão contato com essa simpática essa história antiga Newtoniana. Todo mundo reclama que é difícil falar com ela Que quiserem têm menos possibilidade de falar. olha, eu vou marcar. Vamos ver isso aqui homens agência e é uma obra de cinema e hoje é um ponto turístico também de Belo Horizonte. Não solta. a casa é muito importante para Belo Horizonte. Conforme o historiador Antônio de Albuquerque, secretáriogeral do instituto, que foi preciso chamar a

Polícia e registrou um boletim de ocorrência e agora acionar o **Ministério Público** toda época de chuva. Essa questão esta dificulta date esta categoria. Os diálogos não existem. É o fashion as correspondências com r ou então vou entregar pessoalmente. Não sou recebido para conversar, mas não tem diálogo. Montanha da Lei do condomínio alheio ao hospital dentro o Código Civil quatro Mil Consenso repórter Amanda Antunes.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/21/RDIOITATIAIAFM957BH-05.35.37-05.39.04-1674305911.mp3>

# Instituto aciona PM contra condomínio JK por danos à sua sede e acervo

**Bruno Daniel**

+++ Transcrição +++ Tito, Tom Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais registrou boletim de ocorrência contra a administração do Edifício JK, na Região Centro-Sul de **Belo Horizonte**. O órgão acusa os gestores do local de falta de providências para a conservação e reparação do bloco de do edifício. O repórter Bruno Daniel traz mais informações para gente. Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais vai fazer uma representação no **Ministério Público** do Estado contra a administração do Edifício JK, na Região Centro-Sul de **Belo Horizonte**. De acordo com o órgão, desde dois mil e vinte, os responsáveis pelo prédio não tomam medidas de reparação e conservação do local. Nesta sexta-feira foi registrado um boletim de ocorrência contra a gestão do edifício. O instituto alega que infiltrações graves estão colocando em risco a estrutura e os bens do órgão. Uma das grandes preocupações é o possível o comprometimento de um acervo documental raro relacionado a história de **Minas** Gerais. Segundo o instituto Geográfico e histórico, foram feitos reiterados pedidos verbais e escritos, mas o condomínio não promove as medidas de conservação e reparo na estrutura do bloco B, sobretudo na laje que está sobre a sede do instituto. O órgão também relata que infiltrações graves danificam o teto da edificação em vários pontos, especialmente no How na área de exposições e no auditório. O que causa fissuras no teto, encharcamento do piso e expõe a integridade do acervo, a severos danos, inclusive incêndios e inundações. Em conversa com a reportagem da rádio Super, o gerente do condomínio JK, Manuel Freitas, disse que não tem conhecimento do boletim de ocorrência. Ele também lamenta a decisão do instituto Geográfico e histórico de procurar a polícia. Eu fui procurado pelo G um tenor melhor secretário lá no Egito e alegando que estava mesmo ajudar a ação dentro do Instituto Histórico e também é um problema dele, não é problema de manutenção externa que quando ouve tem que fazer, mas como ele, eu acho que desconhece a história do gênio, história de vida, inclusive os menino, ele normalmente usar suas implicações, tem um custo muito alto e a de anjos dele, mas o presidente vai tomar impostas em quem fazer essa manutenção era o pessoal do estado. O governo do Estado foi explicado para ir para procurar o estado em um condomínio e a propor hoje tudo é mai aqui hoje e tem parceria com condomínios para que a

gente fez também um levantamento e verificar em termos técnicos que que aquele fato de estar dialogando e ficou de enviar um ofício para o condomínio, não fez isso e procurou fazer boletim de ocorrência. A gente sempre muito bom e mau gosto de ter medo, porque a gente deveria resolver essas coisas, me me veio à mente é que quando o nome de não levar a situação para a Polícia. Manoel Freitas também lamenta a decisão do Instituto Histórico e geográfico de mover uma ação contra a administração do condomínio no **Ministério Público**. Ele diz que a questão poderia ser resolvida apenas entre o órgão. E a própria gestão do condomínio. Problema e nós damos o nome. De ficar tecnicamente de longe por esse condomínio, tem alguma ligação de situação, mas antes mesmo de ser morto desse programa de lá no meu ver e a melhor foram os de grande de saber resolver problemas de imagem. São mais me de me ligar e dizer, não ajudamos a polícia mesmo para nos dar. Um. Instituto histórico e geográfico de **Minas** Gerais conta com um vasto acervo bibliográfico, documental, Museal e Cartográfico relativo a história de **Minas** Gerais. Há inclusive livros raros e documentos originais relacionados a Inconfidência Mineira. O local é reconhecido pelo Instituto Brasileiro de Museus com informações de Juliana Siqueira. Repórter, Bruno Daniel

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/21/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-08.16.00-08.20.12-1674308392.mp3**

# Instituto denuncia administração do edifício JK ao Ministério público por má conservação

+++ Transcrição +++ A administração do edifício Jk foi denunciado ao **Ministério Público** por causa das infiltrações que ameaçam acervo do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais, que fica dentro do prédio no centro da capital. O condomínio foi projetado por Oscar Niemeyer e autografado pela **prefeitura** de Belo Horizonte. Como é o que diz os responsáveis pelo Instituto Camões, documentos da Inconfidência Mineira, auto dizimação dos restos mortais dos inconfidentes e relatório técnico sobre a construção de ferrovias do Estado. Os documentos fazem parte do acervo do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais, criado em Mil Novecentos e sete momentos importantes do estado, como a discussão sobre os limites entre o território de **Minas** Gerais e do Espírito Santo, é documentos que passam pela história da inconfidência mineira, inclusive com autógrafo de assinatura de Joaquim José da Silva Xavier. Nosso Tiradentes, então, Sam é um. É um vasto acervo documental que corre risco com essa situação de degradação da estrutura física medo Edifício Jk. O instituto funciona no prédio Atacar, arquitetado por Oscar Niemeyer, no bairro de Lourdes, região Centrosul, de Belo Horizonte, mas a história de **Minas** Gerais correr risco. O imóvel tombado está com infiltrações e goteiras, que estão se agravando com o tempo. Segundo o responsável pelo patrimônio, foram várias tentativas, mas a administração do condomínio não solucionou o problema. O condomínio responsável ele tem. Temos que Caminhar juntos têm tem que ter uma atitude para com essa atitude com esse patrimônio que é tombado pelo município. Por que é real a Cortina Maia. Seu Antonio Carlos faz uma alerta do valor do patrimônio histórico para a sociedade. É a mais antiga casa de cultura do estado de **Minas** Gerais. Foi fundada em quinze de agosto. Subiram sessenta e sete e dois dos termos pedido ao condomínio e a sua administração de uma situação fora do alvo do Doutor Normal. Foi registrado boletim de ocorrência e a **denúncia** será encaminhada ao **Ministério Público**. Formulário Extração de Fios Vou tacar informou que a infiltração dentro da loja onde está o instituto estadual que não têm em decorrência de problemas no edifício, e que cada instituto ou mau estado reformado Administração informou também que mantém o diálogo com o Instituto público Conexões Caixa Nove informa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/23/TVRECORDMINASBH-13.53.29-13.56.04-1674493200.mp4>



# Entrevista com Cynthia Verçosa (FCCB) falando de diversos assuntos do momento em Araxá ( Parte 02)

+++ Transcrição +++ Se diversões. Eu queria fazer uma pergunta a posse dele, eu te amo lá, me dói o coração até agora passar ali na catorze República diz que não coar. Antônio Carlos, que vive, casaram no chão. Nem me fala que a tristeza também é muito grandes, muito grande e eu fique na verdade, nós fomos pegos de surpresa, né? Tanto a Fundação Procon Barreto, como o ipê de Cear, porque foi feito isso e durante um recesso a pesar aí eu estava de plantão e o Vinicius também foi um dia que foi mãe aí de plantão dos dois durante aquele a que o intervalo entre o Natal Réveillon e assim foi uma coisa muito rápida, né? E deixa eu explicar normalmente acontece o seguinte, qualquer imóvel de Araxá que for para a demolição tem que ser feito o seguinte procedimento, a pessoa tem que pegar, pedir um alvará para o ipê desse ar, sobre a demolição, ao perder se a vai fazer uma pesquisa sobre imóvel, foto, localização e tudo vai passar para a fundação por al, como Barreto, esse pedido de demolição. Aí eu faço uma reunião com com parque, com parque ao Conselho de Patrimônio Histórico, onde nós temos aí dezoito conselheiros e de várias áreas, tanto do poder público quanto do da sociedade civil. E aí nós levamos para a pauta da do Compaq e na reunião o pedido de demolição, o conto aqui, ele vai analisar se essa casa realmente tem elementos histórico, os elementos arquitetônicos e aí a gente vai dar um parecer para o Ipd Cear. Então o trabalho é feito em conjunto Fundação Pró como Barreto e e pendência. O quê que aconteceu durante essa esse recesso? Eles começaram um tirar eles começar pelo telhado. Quando eu passei, eu até acho que eu achei que estivesse eu também eu achei muito exatamente, eu falei, olha, eles estão fazendo um movimento, tinha muita gente trabalhando, eu falei, eles não foi tão fazendo um movimento rápido para tirar essa telha, porque estava chovendo demais para nos saindo, estragar casa, né? E aí eu liguei para o Vinicius fosse, eu acho que o telhado mesmo aí de repente começaram a ligar, não é o telhado, não. E aí o Vinicius logo que nós nós vimos que não realmente não era o telhado que eles estavam, comissão de molhar a casa, isso sem autorização de nenhum órgão da prefeitura, né? E aí Vinicius já convocou os fiscais para irem até o local para realmente pediu os documentos, né? Se eles estavam em mãos, os documentos de demolição não estavam e aí foi

paralisado o serviço mais ou menos umas dezesseis horas, tinha vinte por cento da casa e já demolida, paralisaram até que na segunda-feira o proprietário e apresentasse a documentação. Isso foi o que foi pedido pelo pé da SAR e aí quando foi a madrugada, mas acabaram de concluir. Então assim, é muita tristeza, porque primeiro, porque ele não ao proprietário, ele não passou pelo pelo trâmite legal, né? Que seria é entrar em contato com os dois órgãos que são responsáveis, ele fez por ele, isso foi um erro e aí e foi o que nós vimos, né? uma, um casarão lindo, que tem toda uma, uma história, ele tem tanta história e arquitetônica, porque ele é é tem elementos, né? De história como ele também tem uma história para a cidade de Araxá, porque ele obrigou a família por filho, que tem uma participação muito grande aí em relação à música na cidade. Tanto é que nós temos aí a nossa escola de música que leva o nome da família vida, né? Então assim, é, infelizmente, infelizmente a pessoa passou por cima de tudo e resolver com ela e subir uma multa, isso vira isso, vira uma multa do Pedace a uma multa da fundação e o **Ministério Público** foi assim, seria mais ou menos os para a gente saber se vale a pena antes contar que vale, porque assim, na verdade, ele e a multa muito pouca, né? Em relação ao empreendimento que ele quer fazer, mas a do **Ministério Público** não, aí agora é com o **Ministério Público** para a leitura ser e da Fundação Cultural como Barreto, ela calculando hoje ela dá um cento e cinquenta e cinco mil reais e DVDs. A jump de sabem pouco sim, é um bem bem por residências, muito divergente e na e agora é o **Ministério Público** vai tomar as medidas, né? E já entrou em contato com a fundação e com em pé desse. Ah, então nós estamos conversando sobre isso, você mesmo e sua área, **ministério Público** se poderia embargar, não somos depois que foi feito, não tem ter mais, né? Que poderia ter se ele não tivesse feito concluído. Acho a luz, vamos terminar do seu serviço, vamos dizer assim, talvez o **Ministério Público** poderia entrar e falar, olha, não reconstitui vinte por cento. O que você diz foi o mais assim, eu estou falando, tá gente e não se é uma opinião minha, mas assim, agora nós estamos o que que estar sendo resolvido agora, uma tratativa com o **Ministério Público** dos dois órgãos da prefeitura que a Fundação Procon Barreto e e P D S a e para a gente chegar numa numa conversa para ver o

que pode ser feito agora com esse empreendedor. Nós vamos acionar o Tardelli e voltamos para compreender mais sobre a Fundação Cultural Calmon Barreto e a Janaína falando sobre a situação de rua, ela fala o seguinte é que ela não quer favoritar ninguém, nenhuma religião, igreja católica sempre teve uma força muito grande, trabalhando com a pastoral de Rua da da Assistência humanitária espiritual, esses tipos de pessoas, porém, em tute e intolerância religiosa está tão grande que a própria igreja impedida de trabalhar essa questão, existe um carisma que se chama resgatar a dignidade humana, está em falta, porque a humanidade precisa arregaçar as mangas para que as resgate, o povo de Deus também ignorar e cor com denar, somente ignorar condenação, mente muitas vezes, não é a solução. Obrigada Janaína

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/24/RDIOCIDADE945  
ARAXMG-09.42.51-09.49.27-1674565737.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/01/24/RDIOCIDADE945ARAXMG-09.42.51-09.49.27-1674565737.mp3)**

# Recuperação do patrimônio histórico: empresas que prejudicaram a natureza têm que restaurar prédios, em MG

**Larissa Carvalho**

+++ Transcrição +++ Por falar nisso, há empresas que provocaram danos ao meio ambiente em **Minas Gerais**, são obrigados a custear projetos de restauração de prédios antigos e também pagar pela recuperação de rios e matas. Essa iniciativa faz parte de um programa do **Ministério Público**, que ajuda a preservar a natureza e mantém viva a história do Estado. São Bartolomeu, Vila de Ouro Preto guarda uma joia entre as montanhas. A igreja do povoado é uma das mais antigas de **minas** da primeira metade do século dezoito, mas a matriz que é tombada pelo Iphan, corre riscos. Dona Natalina que foi batizada aqui é uma guardiã da igreja, tem até a chave e não se conforma as luzes e caiu. As angustias já dá o tempo todo caído, as imagens não. Então o e mais é um grande patrimônio histórico artístico, mas antes um patrimônio que fez. A matriz está interdita há dois anos. A comunidade está sem as missas que eram celebradas aqui aos domingos. Os turistas não podem entrar para conhecer esse patrimônio nacional e que até os ex fez que sustentam a fachada. Toda a estrutura acabaram assim, olha, corroídos pela infiltração e pelos cupins. Isso era em garrafas de alguma maneira, a gente tem que reparar os conversamos, trocamos o que for. Teobaldo faz parte de um instituto especializado em conservação que fez um projeto para restaurar a igreja e escreveu a ideia da plataforma semente do **Ministério Público** de **Minas Gerais**. Óbvio que se a gente não cuidar do bem e ele vai se deteriorando, deteriorando, deteriorando mais cedo ou mais tarde, pode haver um comprometimento total da igreja. A primeira parte da restauração participar quase um milhão e seiscentos mil reais. Recursos que vão vir de compensação ambiental, que empresas que provocaram danos à natureza terão que cumprir. Esse recurso não é do **Ministério Público**, são medidas compensatórias que as empresas são obrigadas a curso e a projetos específicos indiretamente. São cento e quinze projetos assim em andamento. Hoje em **minas** de dois mil e quatorze para cá, já foram usados sessenta e um milhões de reais em recuperação de patrimônio histórico e também da fauna e diárias. Ele é um projeto que é que volta em defesa da sociedade na proteção de bens destruídos. Em Itabirito, Sítio

Arqueológico de Aredes foi recuperado dessa maneira, entre outras ações de restauração do telhado da antiga casa de Pedra e pesquisas arqueológicas. As empresas estão aprovados no banco. O produtor disse isso a ele tem acesso para a condenação dos projetos com recursos de compensação ambiental. Os projetos são contemplados entre os anos, o nosso monitoramento. Um deles é a restauração da capela do Rosário, levantada por escravos a quase trezentos anos, numa vila que fica ali pertinho em apuros. Era muita goteira que era muito as trinta e sem contar o fogo já estava soltando as beiradas, tudo tudo solta agora ex, o pedaço que está tudo bonito, né? Isso aqui, o nosso ouro, esse o nosso cartão-postal. E isso é assim que se preserva a história, né? Se cuidar bem das nossas riquezas, esse tipo de modelo de parceria tem que ser multiplicado, né? Levado para outros estados do Brasil também

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/30/TVGLOBONACIO>  
NAL-13.59.43-14.03.13-1675098365.mp4

# Recuperação do patrimônio histórico

**Larissa Carvalho**

+++ Transcrição +++ Empresas que causaram danos ao meio ambiente em **Minas** Gerais são obrigadas a custear projetos de restauração de prédios antigos e de recuperação de rios e matas. A iniciativa faz parte de um programa do **Ministério Público**, que ajuda a preservar a natureza e mantém viva a história do Estado. São Bartolomeu, Vila de Ouro Preto guarda uma joia entre as montanhas. A igreja do povoado é uma das mais antigas de **minas** da primeira metade do século dezoito, mas a matriz que é tombada pelo Iphan, corre riscos. Dona Natalina que foi batizada aqui é uma guardiã da igreja, tem até as chaves e não se conforma. A cruz já caiu, as angustias já dá o teto todo caído, as imagens e não, então ligue mais. É um grande patrimônio histórico artístico, mas antes disso, um patrimônio de ferro. A matriz está interdita há dois anos, a comunidade está sem as missas que eram celebradas aqui aos domingos. Os turistas não podem entrar para conhecer esse patrimônio nacional e que até os esteios que sustentam a fachada, toda a estrutura acabaram assim. Olha, corroídos pela infiltração e pelos cupins, isso era em gastos de alguma maneira. A gente tente reparar os consertá-los trocá-los o que for. Teobaldo faz parte de um instituto especializado em conservação que fez um projeto para restaurar a igreja e escreveu a ideia na plataforma semente do **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Óbvio que se a gente não cuidar do bem e ele vai se deteriorando, deteriorando, deteriorando mais cedo ou mais tarde, pode haver comprometimento total da igreja. A primeira fase da restauração vai testar quase um milhão e seiscentos mil reais. Recursos que vão vir de compensação ambiental, que empresas que provocaram danos à natureza terão que cumprir. Esse recurso não é do **Ministério Público**, são medidas compensatórias que as empresas são obrigadas a custo e a projetos específicos indiretamente. São cento e quinze projetos assim em andamento. Hoje em **minas** de dois mil e quatorze para cá, já foram usados sessenta e um milhões de reais em recuperação de patrimônio histórico e também da fauna e de áreas verdes. Ele é um projeto que vem e se volta em defesa da sociedade na proteção de bens destruídos. Em Itabirito, Sítio Arqueológico de Aredes foi recuperado dessa maneira, entre outras ações de restauração do telhado da antiga casa de Pedra e pesquisas arqueológicas. As inscrições já estão aprovadas no banco. O **promotor** de Justiça, ele tem acesso para a contemplação dos projetos com recursos de compensação ambiental. Esses projetos que são contemplados, eles entram

execução sobre o nosso monitoramento. Um deles é a restauração da capela do Rosário, levantada por escravos a quase trezentos anos, numa vila que fica ali pertinho, em Acnur, o ir. Era muita goteira, que era muito trinta e sem contar o fogo já estava soltando as beiradas, tudo tudo solta. Agora esses pedaços que está tudo bonito, né? Isso aqui, o nosso ouro, esse que é o nosso cartão postal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/01/31/TVGLOBONEWS-01.38.17-01.41.31-1675180093.mp4>

# Secretário Igor Diniz comanda a praça de cultura e turismo utilizou tribuna da câmara municipal para falar do carnaval

+++ Transcrição +++ Por Diniz, que comanda a pasta de Cultura e Turismo, utilizou a tribuna da Câmara Municipal para fazer esse duas cidades de vídeo deste ano. Vai acontecer na Olegário Maciel, carro Lia. E no núcleo histórico, o carnaval de um famoso carnaval de outrora. [MUSIC] cinco dias de muita, muita festa, de muita alegria, foi pensado com muito carinho e uma infraestrutura jamais vista e acima de tudo, muita segurança para todos os foliões que ele estiver está se passando há uma estrutura juntamente com a Polícia Militar, Bombeiros e também com a parceria do **Ministério Público** para que a gente possa dar comodidade e segurança para todos os foliões que estiverem presentes. Secretaria de Cultura e Turismo esse ano trazem no seu calendário mais de vinte cinco, o evento já consolidados e a gente praticamente um evento grande porte por mês em que um dos destinos turísticos e eventos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/02/08/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-09.15.46-09.16.50-1675870815.mp3>

# Processo de licitação do Parque das Águas gera questionamento de moradores de Caxambu

**Lucas Magalhães**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** tá apurando, por meio de um inquérito, sobre supostas irregularidades no processo de **licitação** da concessão do Parque das Águas em Caxambu, assunto que tem gerado questionamentos entre os moradores. Lucas Magalhães foi até a cidade Lucas. O que diz a população: boa tarde. Elas surgem no botões. Pronunciou também você que estamos acompanhando, muito. Boa tarde. Esse é um assunto que tem gerado muita polêmica que deixou bem claro. Não é pra menos, o Pacto das obras estão no coração das pessoas que moram em Caxambu que vieram morar aqui? Vieram de fora? São turistas que vêm para cá aproveitar essas não pelas fontes de águas minerais aptos a proposta ao toque bem na frente de uma dessas fontes, a fonte de água magnesiana. O fato é que a população tem se colocado, mas contrária a essa concessão, concessão que está tentando levar para a iniciativa privada a administração do Parque das Águas. Os Márcia. cedo, conversei com alguns turistas e também moradores de Caxambu consciente comer. que tal clima nesse tipo de opinião? Joe, nós somos contrários à **privatização** do parque, porque este este recurso natural ele é imenso. Tem uma potência muito grande nesse parque e esses recursos naturais, a nosso ver, eles devem ser de responsabilidade do poder público, juntamente com a população da cidade. Eu achasse muito temerário a **privatização**, que nem Ser privatizar significa resolver problemas lá. Isso teria que ser feito com muita calma, com muito estudo, exigiu os impactos que isso causaria? Eu sou contra a **privatização** e eu acho que o parque deveria continuar como está, mas com as verbas com mais boa vontade. Nada dos poderes públicos maior atenção e uma participação também maior da população. Sim, os nossos entrevistados estão usando o tema **privatização** se, de fato, a iniciativa privada está sendo convidada para fazer a gestão do Parque das Águas, mas tem uma diferença um pouco pequena, que é o seguinte: Não se trata também de um processo de **privatização** incêndio concessão essa cor sessão ela vai mudar a empresa vencedora do processo licitatório trinta anos para explorar todos os recursos aqui do Parque das Águas também para fazer as reformas e fazer a manutenção

também, arcar com todas as despesas. Esse é um ponto que o **Ministério Público** estar estudando o questionamento. O Ministério Públ foi provocado por uma associação associação dos Amigos do Parque das Águas. Esse inquérito civil foi aberto no dia vinte e três de janeiro e tem outros pontos de questionamento também. O pessoal está com medo da concessão é restringir o acesso dos moradores de Caxambu As fontes também está com medo de que esse prazo que tem um prazo para fazer as reformas necessárias aqui. esse prazo que Está estipulado no edital é de doze anos, ou seja, a vencedora da concessão. Esse processo licitatório para fazer a concessão vai ter doze anos pra fazer todas as reformas e melhorias aqui no Parque das Águas. Tem mais dois detalhes que eu quero dar: o seguinte: O **governo** do Estado vai a idade vai oferecer oito milhões de reais para a vencedora do processo de **licitação** por quatro anos. Esperou por três anos? Ela vai receber esses oito milhões Depois alguém faz uma contrapartida que adi com onze milhões para poder então tocar todas as reformas e todas as melhorias aqui do parque. Então não são apenas os moradores que estão questionando. Tem o **Ministério Público** e também tem a Câmara dos Vereadores. A Câmara dos Vereadores aqui de Caxambu, ela estabeleceu uma comissão, a Comissão das Águas minerais os mais cedo. Conversei também com o vereador que está à frente da subcomissão, e ele defende o seguinte: que exista um o adiamento do edital para que ele possa ser reestruturado, alguns pontos possam ser melhorados, e a Câmara defende inclusive que esses oito bilhões que é o aporte do **governo** do Estado seja aumentado. também. Conversei com representantes da para. Ele São a favor de uma medida um pouco, mas é um pouco mais caro de eles querem na verdade, a suspensão do edital Também Conversamos mais cedo Como gerente aqui do Parque das Águas, que hoje está sob a gestão da Codesp companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de **Minas** Gerais, que pertence ao Estado de **Minas** Gerais, que faz então desde dois Mil e dezessete a gestão do Parque das Águas, ele defende de tal como a compaixão, um pouco do que ele me disse Joe. de certa medida, é, o Estado não tem eficiência que o setor privado tem para realizar determinadas atividades. É então nenhuma compra

simples de um equipamento de materiais de limpeza para o parque. A gente nem precisa respeitar uma lente, estações, três propostas, então é um processo é oneroso e mais burocrático. O que a gente entende é que, com a **licitação**, o setor privado fica com a gestão e operação do equipamento, que consegue fazer de maneira mais eficiente de um é setor público fica na fiscalização e acompanhamento dos contratos. Então, conceição ocorrendo é o setor público continua fazendo um papel de fiscalização e gestão durante todos os trinta anos. só pra finalizar que a nossa participação. O edital está previsto para ser aberto para receber as propostas as empresas agora no próximo dia primeiro de março. a gente acompanha tudo para susana assunto polêmico que vem de série com certeza a essa brigada. Lucas.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/02/16/processo%20de%20licita%3%a7%c3%a3o%20do%20parque%20das%20%3%81guas%20gera%20questionamento%20de%20moldadores%20de%20caxambu-11370830.mp4>**

# MP abre inquérito para apurar processo de licitação do Parque das Águas, em Caxambu

+++ Transcrição +++ Moradores de Caxambu estão na bronca com a concessão do Parque das Águas para a iniciativa privada. A **licitação** foi marcada para o dia primeiro de março e após a Associação dos Amigos do Parque das Águas questionar abertura do processo, o **Ministério Público** abriu inquérito para investigar detalhes do edital. O processo de concessão começou em dois mil e vinte e um e o edital foi publicado em definitivo em dezembro do ano passado. Segundo a Codemge, a Companhia de Desenvolvimento Econômico de **Minas** Gerais e de ministra hoje o Parque das Águas, abertura para escolher a nova administração está prevista para primeiro de março. A gente acredita que tá tudo o que é bem definido em edital, é uma ótima oportunidade de esclarecer por que é com relação ao lance mínimo, por exemplo, né? Ele é um resultado de toda uma modelagem econômico-financeira que foi feita e que resultou numa outorga fixa, é de cento e cinquenta e quatro mil reais, que é o lance mínimo para que para que o vencedor da **licitação** e possa ter condições de assinar contrato com a Prudente, mas por que desse valor? Isso? Porque a companhia priorizou que ao longo do contrato, o maior volume de recursos e fique aportado em investimentos em obras e de modernização de recuperação das estruturas e do restauro dos equipamentos históricos. Então, ao todo, né? Ao longo do contrato serão mais de dezenove milhões em investimentos e que vão onerar, né a concessionária, então, por isso que resultou no motor ganha mais baixa. Então o objetivo da Codemge não é obter, né, recursos de um autor da mais alta com a concessão e sim que a concessionária foque seus esforços de seus recursos na recuperação do parque, na melhoria dos serviços e das estruturas por se tratar de concessão. A empresa vencedora vai ter trinta anos para gerir e explorar os recursos do parque, mas moradores e turistas tem sido contrários à mudança. Nós acreditamos que o poder público tem sim, responsabilidade por esse lugar, juntamente com a população, talvez uma associação de de protetor Turis, de amigos do Parque das Águas, mas algo da sociedade civil, juntamente com o poder público para valorizar e para expandir essa potência que é o Parque das Águas de Caxambu. Isso teria que ser feito com muita calma, com muito estudo, Ezio, os impactos que isso causaria. Eu sou contra a privatização, eu acho que o parque deveria continuar como está, mas como as verbas com mais boa vontade dos poderes públicos. No último dia vinte e

três de Janeiro, o **Ministério Público** abriu um inquérito. Para apurar os detalhes desse edital, o **MP** foi provocado pela Ampara Associação dos Amigos do Parque das Águas, que destacou vários questionamentos, como, por exemplo, o prazo de concessão, o acesso dos moradores às fontes do parque e também o período de até doze anos para que a vencedora do processo realize todas as reformas por aqui. A Carla faz parte da associação. Quando a gente faz a concessão para uma instituição privada, uma empresa privada, nós estamos tirando da comunidade o seu valor histórico do patrimônio social, cultural e econômico que nós temos, além da questão da com C do edital da concessão não ter sido discutido exaustivamente com a comunidade e não ter chegado a um modelo de edital que contemple a questão do patrimônio histórico cultural que nós temos e toda a implicação que o Parque das Águas de Caxambu tem com a nossa comunidade. De acordo com ela, a ampara pediu a suspensão do edital. Ontem no dia catorze do dois, nós fizemos uma audiência pública na **Câmara Municipal** pedindo exatamente a suspensão do edital para que a gente que a comunidade possa participar da discussão dos pontos e que a gente possa garantir a comunidade de Caxambu, o pertencimento ao Parque das Águas e que a gente não venda a nossa alma, como nós falamos ontem na na Câmara, porque o Parque das Águas de Caxambu e a Alma de Caxambu. A Codemge defende o processo de concessão do Estado e ele é muito forte, está muito bem definido dentro do edital e a Codemge, enquanto o poder concedente, ela vai manter é uma série de acompanhamentos de fiscais para poder acompanhar toda a parte de gestão operacional do empreendimento. Toda a parte de fiscalização de obras que a gente tem um encargo e de investimentos em obras e relevante. Então, toda a estrutura da companhia vai continuar acompanhando esse contrato ao longo dos trinta anos para poder fazer garantir que o serviço seja melhor prestado pela concessionária. O secretário municipal de Turismo de Caxambu e favor que a iniciativa privada faça a gestão do Parque e aposta na fiscalização do Poder público. O edital traz e ações de de de investimento no restauro das fontes, traz ações de investimento e na questão de propaganda, marketing e de ações de conservação que é previsto garantir, continuo garantir o direito à população de ter acesso às fonte, coletar água mineral. Você já coisas que vem a somar aquela



estratégia, o parque não está sendo vendido, não tá sendo privatizado. Ele está sendo concedido os serviços e gestão, a iniciativa privada que traz competitividade com todas as garantias também de fiscalização. Na última terça-feira, uma audiência pública reuniu os envolvidos. A Câmara dos Vereadores pediu o adiamento da abertura da **licitação**. O Denis é o presidente da Comissão das Águas Minerais explica o motivo do pedido precisa ficar específico, principalmente a reforma do Centro. Tá na área do parque que não está existe uma especificidade de quem ganhar essa concessão. A gente também fala a respeito da limpeza do lago e também, principalmente direitos como Espanha d água, como o acesso para quem mora no bairro do Bosque. É um bairro que fica atrás do Parque das Águas e é de costume que passa por dentro para acessar a cidade. Nós queremos que o aporte financeiro seja maior, isso também foi uma o próprio Poder Executivo que estava comportas nesse ponto, que pode ser um aporte financeiro, maior porção de oito milhões e a gente poderia aumentar até mesmo para garantir de maneira mais rápida a reforma do funcionário e a limpeza do lado e um parque bellissimo. E que toda a população desfruta, eu acho assim, muito temerário a privatização, porque nem sempre privatizar significa resolver os problemas, né?

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/02/16/mp%20abre%20inquiricao%20para%20apurar%20processo%20de%20licitacao%20do%20parque%20das%20aguas%20em%20caxambu-11371973.mp4>**

# Processo licitatório para concessão do Parque das Águas de Caxambu enfrenta resistência

**Márcia Bueno**

+++ Transcrição +++ O processo licitatório para a concessão do Parque das Águas de Caxambu, no sul do Estado, enfrenta resistência não saber, mas com a repórter Márcia Bueno. Sob investigação do **Ministério Público de Minas** Gerais desde o dia vinte e três de janeiro deste ano, o processo de concessão do Parque das Águas e Balneário Hidroterápico de Caxambu, no sul do Estado, está mantido para o próximo dia primeiro de março. Atualmente, administrado pela Codevasf companhia de Desenvolvimento de **Minas** Gerais, a gestão do parque vai ser concedida por um período de trinta anos há um valor mínimo de cento e cinquenta mil reais. O Complexo Histórico Natural e medicinal com cerca de duzentos e dez mil metros quadrados está sob a gestão pública desde mil novecentos e oitenta e nove e foi tombado pelo Unk instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, em mil novecentos e noventa e nove. Segundo o diretor de Gestão de Ativos e Mercado da Codesp, de Sérgio Cabral, a concessão visa tirar dos cofres do Estado um teste orçamentário em torno de três milhões e duzentos mil reais por ano. Na verdade, o modelo de construção legal onde urgente desenham em formato de contrato: aonde um priva quarto, né? Ele cria a possibilidade de expor algumas receitas no palanque, como: alimentos, bebidas, restaurante, festa, locação de espaço para eventos. Metemos Lá Balneário britânico super reformado, mega Encontro de Águas termais e que hoje é muito subutilizado. muito porque não não temos condições e nem temos esse papel de ser um vendedor de produtos e serviços dentro do parque. e o crente espera que o privado acaba trazendo a Unk E, em contrapartida, ele tem que manter o parque na qualidade que o par que merece, ou seja, o privado. Ele tem que fazer alguns investimentos. O investimento mais relevante ali, né é o investimento da reforma dos fontanários Megale tem doze fontes históricas média logo de cara é sim algo em torno de um milhão cada fonte e além disso, existe o investimento fica pronta, com vai fazer visando melhorar a viabilidade dados do projeto lendo um pouco e poder privado algo em torno de oito milhões, sendo sete milhões para recuperação de algum ou alguns equipamentos, como restaurante, lanchonete,

já permitam. Aí a população joga o investimento logo no início da concessão e mais um milhão e para marketing e publicidade encontro ajudando a divulgação tanto do parque quanto da cidade. Eu acho importante dizer que, primeiro que o parque de Caxambu, ele tem uma relevância histórica e cultural muito grande. Uma cidade média Agente Treze Royce vai preservar dentro do edital de concessão o que a população já tem hoje, vai estar contigo. Para Maria Antônia Barreto da diretoria para a sociedade amigos do Parque das Águas. O modelo de exploração do patrimônio pela iniciativa privada gera muitos questionamentos. O prefeito de Caxambu disse que o parque é deficitário. Acodem, hoje disse que o parque deficitário. Ai, eu pergunto: qual a mágica que uma empresa privada nada fazia para que o seu lucro para pagar por bens e ainda investiu onze milhões no restauro de fontes ao longo de doze anos. Então a condições de vento e facilita a vida da empresa privada portando oito milhões de dinheiro público à iniciativa privada. Eu pergunto também porque ela não aporta diretamente no parque. As águas minerais foram exploradas dentro desse parque durante anos a fio, sempre trazendo lucro para uma empresa privada. Quero concessionária tentou se defender que a contribuição financeira por exploração mineral que apago Neotropical união prestado pelo município, mas isso não foi reportado diretamente na manutenção do parque, que vêm sendo sucateado ao longo do tempo. Parece me com intenção de justificar uma privatização Acodem, este fez uma consulta pública em uma audiência pública em abril do ano de dois mil e vinte e dois e muitas questões foram colocadas e nem resposta tivemos. Por exemplo, o concessionário que tivesse podem mudar o nome do parque que tem o nome de um médico criminólogo. É um cidadão caxambuense totalizando Carneiro Guimarães, que atuava através a terapêutica das águas minerais e que será que o dire leito adquirido de passagem por dentro do parque dos moradores do bosque é um bairro que fica depois do partida entre o parque central da cidade. Será que vai ser mantido seu direito adquirido de anos que tinha uma fonte cortava o parque que foi encampada pelo parque em troca do direito da população atravessarmos no No dia vinte e três de janeiro, o **Ministério Público de Minas** Gerais acatou representações. Instaurou inquérito civil para apurar

supostas irregularidades no edital de licitação publicado pela qual deseja para concessão de uso do Parque das Águas de Caxambu. Segundo a a instituição, o procedimento demanda diligências e tempo para apuração e vai contar com o apoio das coordenadorias regionais de Defesa do Patrimônio Público e de Defesa do Meio ambiente da Bacia do Rio Grande. Reportagem. Márcia Bueno.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/02/27/RDIOINCONFIDN>  
[CIAAM880MG-07.02.12-07.08.05-1677493087.mp3](#)**

# Promotora de Justiça fala sobre o filme "Partilhar" que será lançado amanhã em Paracatu

*Cláudia Oliveira, Fernando Carvalho*

+++ Transcrição +++ E filme Partilhar uma parceria do **Ministério Público** que mostra registros da escravidão em Paracatu. Será lançado amanhã o filme não consegui do **Ministério Público**, tem um lançamento oficial amanhã, às dezoito e trinta. O filme Partilhar o evento fará parte do encerramento do projeto de digitalização de documentos históricos da comarca de Paracatu, o que possibilita neto a preservação e a democratização do acesso a documentos do século dezenove e de interesse público, salvaguardando os pelo primeiro tabelionato de notas de Paracatu que remontam ao período da escravidão no Brasil. A reportagem de Cláudia Oliveira para nós entendermos mais sobre como surgiu a ideia deste filme que será lançado em Paracatu e da parceria com o **Ministério Público**. Os vamos conversar agora com a **promotora de Justiça** de Paracatu, a doutora Mariana do Ante Leão, doutora Mariana, Boa tarde. Seja bem-vinda. Como é que começou esse projeto do filme partilhar? Acho Hermano Carvalho, boa tarde. Ouvintes da Rádio Boa Vista. Há um tempo atrás, eu comecei a pesquisar questões sobre o racismo aqui na comarca de Paracatu e sempre me assustou, porque é que é uma cidade que tem maioria negra que tem uma história e de escravidão, equipe em poucos registros sobre o assunto e pouco se fala disso, a gente não vê, a gente não aprende essas coisas na escola e eu acho que está em se mudar e ao mesmo tempo, eu fico encantada a representatividade aqui, a gente tem um Conselho Municipal da Igualdade racial que está tomando posse agora e que faz um trabalho muito interessante, a gente tem a presidente da Câmara, ela é negra, existem vários vereadores quilombolas, o próprio DI Di do cartório, que também ocupa um cargo importante. Então eu vejo que os negros aqui, apesar de terem passado por diversas adversidades, eles conseguiram gerações depois ascender socialmente, isto também é muito interessante, isso acontece em qualquer lugar, então, essas pesquisas e conversando a respeito disso, algumas pessoas surgiu a oportunidade de conheço esses documentos e nós achamos que seria muito relevante, digitalizar luz, porque são papéis muito antigos, não podem ser manuseados, eles estragam, todos deveriam ter

conhecimento daquilo que aconteçam aqui, foram quase nove meses, sabe assim, entre pesquisas, elaboração do projeto, digitaliza, ação, realização do filme e agora, finalmente, todos aqui em Paracatu, junto a oportunidade de assisti-lo em primeira mão. Que bacana, doutora Mariana. E é uma importante reflexão que a senhora faz realmente para que a tua história relacionada escravidão, história triste que precisa ser lembrado, mas também Paracatu tem um, uma um presente de representatividade muito grande de pessoas tomando posições de destaque e rompendo as barreiras. Tudo na Mariana Duarte Leão, o que a população pode esperar então desse filme que será lançado amanhã na Câmara Municipal. Esse filme é a conclusão de um trabalho que foi feito da digitalização de registros públicos aqui na como marca que tratam na época da escravidão. Existem registros de cartas de alforria, registro de compra e venda de escravo. O período muito triste da nossa história, que de certa forma ficou apagado. Além disso, nesse filme é feito homenagem ao de de quando Ailton Silva, do primeiro tabelionato de ofensa aqui da comarca de Paracatu, que ele guardou esses documentos e apresentou eles para a gente cedeu gentilmente autorizando que fosse feita a digitalização para a democratização do acesso. Então o filme também é uma homenagem. Aí eu gostaria de convidar a todos o fim, diz que se interessarem para virem na Câmara, já a gente oito assistir a esse filme com a gente. Olha que bacana, hein? Importante amanhã às dezoito e trinta na Câmara Municipal, tem o lançamento desse fio partilhar que é um filme que retrata relatos e também registros públicos dos tempos da escravidão aqui em Paracatu. E é um filme que todos para que as doenças precisam assistir e principalmente os educadores para levar para os estudantes toda a comunidade especial amanhã às dezoito e trinta, o lançamento desse filme com a parceria do **Ministério Público** que mostra os registros de escravidão em Paracatu. Uma história que precisa ser lembrada e que mostra também nessa homenagem ao nosso querido de de de a história que mostra também a superação. Doutora Mariana Duarte Leão, **promotora de Justiça**, muito obrigado pela sua participação aqui na Rádio Boa Vista. Eu que agradeço. Boa tarde. Boa tarde, doutora. Portanto, amanhã às dezoito e trinta da Câmara Municipal, o lançamento do filme Partilhar

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/02/27/RDIOBOAVISTA>**

**FM965PARACATUMG-12.22.35-12.27.47-1677516592.mp3**

# MPMG recomenda que Codemge suspensa licitação de concessão do Parque das Águas de Caxambu

**Márcia Bueno**

+++ Transcrição +++ Vendo o que a Codemge suspenda a licitação para conceder a gestão do Parque das Águas de Caxambu, a iniciativa privada. Os detalhes com Márcia Bueno. Inicialmente previsto para esta quarta-feira, dia primeiro de março, o certame da Codemge, Companhia de Desenvolvimento de **Minas** Gerais, foi adiado para o Dia cinco de abril deste ano. A mudança foi publicada no Diário Oficial do Estado, no último Dia vinte e quatro, mas nesta terça-feira, o **Ministério Público de Minas** recomendou que a licitação para conceder a gestão do Parque das Águas de Caxambu não apenas seja adiada e cinco suspensa até que as inconformidades apontadas pela instituição sejam debatidas e sanadas com todos os interessados, inclusive os órgãos estadual e Municipal de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural. O Complexo Histórico Natural e medicinal, com cerca de duzentos e dez mil metros quadrados, está sob gestão pública desde mil novecentos e oitenta e nove. E foi tomado pelo Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, em mil novecentos e noventa e nove e segundo o edital já publicado, a Codemge pretende conceder o espaço por um período de trinta anos. Há um valor mínimo de cento e cinquenta mil reais e vai investir cerca de oito milhões em melhorias e marketing, como forma de estimular o interesse da iniciativa privada. Em troca, o concessionário tem a obrigação de arcar com os custos de manutenção do parque hoje em torno de quatro milhões por ano e fazer investimentos da ordem de mais de onze milhões de reais para restauro das doze fontes de Águas minerais do complexo. Desde o Dia vinte e três de Janeiro, o **Ministério Público de Minas** instaurou inquérito Civil para apurar supostas irregularidades no edital. O procedimento foi iniciado após representações feitas pela sociedade e agentes políticos. E caso a recomendação de suspender a licitação não seja acatada, a instituição promete providências judiciais, assim como a apuração de ato de improbidade administrativa. Se ainda assim a com bens de resolver prosseguir com a nova data de cinco de abril deste ano para o Sertão e presencial, o **MPMG** impõem que todos os licitantes sejam informados com antecedência sobre a recomendação feita e as

consequências do não cumprimento dela. A Companhia de Desenvolvimento de **Minas** Gerais foi procurada para se posicionar sobre o assunto, mas ainda não se manifestou. Reportagem. Márcia Bueno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/01/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.05.23-07.08.27-1677666623.mp3>

# Filme "Partilhar" foi lançado em noite solene na Câmara Municipal

+++ Transcrição +++ Foi lançado em Paracatu mui boa noite. Estou lendo biofilme Partilhar, fruto de um trabalho conjunto, entre outros, o Observatório Leia e o **Ministério Público de Minas Gerais**. O filme é um filme documentário baseado em documentos que foram cedidos pelo tabelião Adeilton Silva, conhecido carinhosamente por Didi de Paracatu. O filme retrata a história de documentos que mostram como era o tempo da escravidão em Paracatu, e também por meio do filme, que foi uma forma de reconhecer o trabalho que Didi Adeilton Silva faz por Paracatu por ter preservado esses documentos ao longo da história. Sobre o trabalho que durou cerca de nove meses para entregar o produto final da reportagem de Cláudia Oliveira Porto, conversamos com o diretor do filme Gustavo Nolasco. o atacante Gustavo. Qual foi o maior desafio até a entrega desse filme, que contém uma riqueza imensurável para a história de Paracatu. Trata-se de Fernando Carvalho. É um prazer pra gente, né que? Em nome da equipe toda do observatório Leia aqui Vem, junto com o **Ministério Público de Minas Gerais**, teve a iniciativa de fazer esse projeto, que hoje é o Grande Celebração que a gente está fazendo. Um projeto de iniciativa do próprio **Ministério Público**, da **promotora** de Justiça Mariana Duarte Leona, que na comarca de Paracatu que ela, junto com Didi, essa figura tão querida que de Paracatu, se debruçaram sobre Documentos históricos do século dezenove que estava no cartório com muitos documentos ligados à época da escravidão aqui em Paracatu, e a gente teve essa ideia de digitalizar esses documentos e também deve fazer com que isso que as pessoas tenham acesso a eles, que são documentos que trazem informações muito valiosas para as pessoas, com em conhecer as origens das famílias que informaram que fundaram a sociedade, que construíram a sociedade E além disso, a gente construir um filme chamado Partilhar, porque a gente conta um pouco da trajetória do Didi nesse amor que eles tem para captou, nesse amor que tenho pelas origens da Ele, que é o bairro de Santana. Fazer uma grande homenagem ao dirigir que guardou esses documentos. Com tantos cuidados para que outras pessoas e outras famílias tenham acesso, a parte mais difícil foi a gente teve o cuidado, não é o mesmo nível de cuidado que o dirigia. O **Ministério Público** vem com esse assunto, né? É o assunto da escravidão que envolve famílias de Paracatu. Nélio. famílias são descendentes de gente de pessoas que foram escravizadas. Pessoas que também são descendentes de famílias que tinham

escravos, eram donos de escravos e ter um cuidado muito grande de me contar um pouco dessa história. Trazer eleitoral jogar uma luz nessa história, mas com muito respeito, né? Passado das pessoas ao passar das famílias Acresce parágrafo, então isso esse cuidado, mas mais complicada que ajustem o filme ficou muito interessante. Ou na apresentação, várias autoridades do **Ministério Público** de todas as esferas estiveram presentes, além de educadores, professores, pessoas da comunidade a mim o uso de tinta bem lotaram a Câmara Municipal. A propulsora para que o filme tornase realidade foi a **Promotora** de Justiça doutora Mariana Duarte Leão. Ela falou ao jornal Cidade Urgente, doutora Mariana Leão. Tivemos o lançamento oficial do filme partilhar, mas onde a cobrir sete agora, como começou esse projeto e onde a comunidade agora poderá ter acesso a todo esse material? Tirou toda a variada? Leão Fernando Natália Ouvintes, nós estamos hoje e na entrega do material. Esse material, depois vai ficar disponível no arquivo público. Esse material foi todo digitalizado. Em breve ele vai ser inserido na internet também para facilitar a pesquisa. É realmente o objetivo de democratizar o acesso unk este documento para que qualquer um que tenha curiosidade passa. Além dessa documentação que os registros de compra, venda e alforria de escravos, nós também temos outros registros da época de vendas imóveis, coisas que talvez não sejam tão interessantes na perspectiva histórica, mesmo que não hajam. Também um período importante de paracatu E também tem o filme, que é uma forma de tornar mais leve o conteúdo desses documentos e homenagear aquele que guardam em si esses papéis com tanto carinho são tantos anos e que, com tanta generosidade, resolveu dividir esse ouro com todo mundo. Net auditiva uma pessoa conhecidos de todos, muito querida na cidade que merece todos os aplausos e todas as homenagens possíveis Nesse projeto elias faziam a gente queria continuar fazendo outros projetos parecido, dando continuidade. Eu gosto muito dessa parte patrimônio históricocultural, estórias para captar muito rica, então eu acho que esse não é o primeiro e nem vai ser um dos na infância. Que bacana, então vamos as além de valorizarem esse projeto que foi feito que agora será distribuído, será disponibilizado para toda a população também. vamos acompanhar os demais óleos e, como o de foi homenageada, a família Pires esteve presente. Estão todos muito alegres e nós conversamos com a filha do Didi, a Moema Braga, que

falou sobre a alegria de ver o pai eu sendo homenageado e por isso o trabalho que está sendo realizado. O botao de Moema Machado Fernando carvalho Pra mim é uma imensa gratidão partir nesse dia Depois de tantas coisas que já passamos juntos aí prevê ele recebe nessa mina, ajudando as pessoas que gostam de ler de verdade, meu coração, sentir alegria necessária desde pequena, ele sempre me ensinou sobre preservar e guardar as histórias do povo dele, as pessoas à sociedade e é isso que a Gente vai continuar fazendo rebaixálo tambores numa, pela música, pela história e pela família, pela **Mp** e apaixonado por Deus. Esse é meu pai, que bacana a si mesmo de dia eu eu de Paracatu. Conhecido como Didi do Cartório de Paracatu, é uma pessoa sorridente demais. Ele falou sobre a preservação desses documentos que acarretou nesse documentário, que vem de geração em geração: é importante se de preservarmos a nossa história e também falou da como que ele estava se sentindo algo e receber aquela homenagem na noite de ontem na Câmara municipal e também homenagens por meio do filme boa tarde por O procedimento é o melhor possível, de muita alegria e muita satisfação. Assim fica uma coisa de dever cumprido: é sentir um dever cumprido, mas os méritos são todos desses escravos que encaminharam nessas ruas de Paracatu e dos quais eu só achei a documentação. Pesquisei Outrossim, alumiando processado Humana, através autora Mariana la da Promotoria de Justiça e uma equipe fantástica que produziram esse documentário, que na verdade, eu sou um continuador. É da guarda desses documentos que os documentos são: de mil Oitocentos e oitenta e oito mil a partir de Mil setecentos e oitenta e nove até mil e oitenta e oito data da abolição, que demorou chegar aqui ainda então eu sou continuas de mim. Houveram muitos tabeliães ali no cátodo primeiro Ofício, como em todos os outros, eu divino a despertar do meu pai, que foi tabelião Jimin. e nesse mesmo cartório em que Ronaldo Silva, que se interessava por esse tipo de documentação, eu continuei o gosto de estudar de pesquisar é sobre essa essa documentação e assim isso veio à tona e culminou nesse documentário de que depois por certo, em livros em exposição e outras coisas que é um documento não estou numa página. Histórico de Paracatu está muito importante. Hormônio. um povo sem história não é nada. Ele não histórias. escrevi um dia dia da gente fazendo as coisas, mas é preciso que se conte histórias que cianorte história, que se perceba, que tenha sensibilidade com relação aos fatos históricos e que a gente não perca a nossa própria essência de lugar de um povo de tradições de coisas unk músico precisam ser preservados. Parabens! Edinho. Parabéns Obedecer o público também por essa sensibilidade com a comunidade local com a história local aqui em Paracatu.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/01/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.54.06-13.03.17-1677695353.mp3>**



# MPMG recomenda à Codemge a suspensão do processo licitatório do Parque das Águas de Caxambu

**Raquel Romagna**

+++ Transcrição +++ Horácio: onze minutos a gente tem atualização daquele processo de licitação para concessão do uso do Parque das Águas em Caxambu, no sul de **Minas** Gerais. Raquel Amanha Unk. O Público de **Minas** expediu uma recomendação acodem já a Companhia de Desenvolvimento de **Minas** Gerais para que seja suspenso uma disputa aberta referente ao processo licitatório para concessão de uso, manutenção e exploração econômica e a realização de investimentos desse parque de Águas de Caxambu, incluindo o né dario hidroterápico da cidade. Documento orienta que a disputa, que foi remarcado para o dia cinco de abril seja suspensa até que as inconformidades possam ser analisados e debatidos por interessados, inclusive órgãos estaduais e municipais de proteção ao patrimônio cultural. A jovem falou sobre esse caso de que a alma não mantendose uma situação de que o processo licitatório estaria com irregularidades. Segundo o **Ministério Público**, o processo para a licitação de concessão do parque apresenta ausência de estudos relacionados aos impactos aos patrimônios histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico, além de restrições ao acesso a fonte secou, leva das águas por parte da população local e insuficiência da qualificação técnica exigida por processo. O documento ainda destaca que o Parque das Águas de Caxambu integra o cenário urbano, representa parte importante da biografia da cidade de Caxambu, desde a instalação do povoado de Baependi em Mil oitocentos quarenta e três, e que tanto o parque quanto o uso das águas estão ligados à existência e identidade da população local. O parque, lembrando, é tombado pelo Iphan instituto do Patrimônio Cultural e Artístico aqui de **Minas**, e também pelo município, que também registrou a coleta de águas minerais como um bem cultural de natureza imaterial. De acordo com o **Ministério Público**, não o atendimento dessa recomendação foi feita para suspender o processo de licitação. pode gerar adoção de medidas judiciais, além da apuração de possível ato de improbidade administrativa. A gente aguardar um posicionamento da cor bege em relação a essa recomendação então feita pelo homem **Ministério Público** para que esse processo de disputa aberta referente ao processo de licitação do Parque das

Águas de Caxambu seja suspeito ou suspenso. A atualizada e provistas tbm esse imbróglio envolvendo esse partilhe obrigada.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/02/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.10.40-11.13.09-1677771929.mp3>

# Parque das Águas em Caxambu: governo quer privatizar espaço, mas MPMG pediu suspensão do leilão

+++ Transcrição +++ O que o Sul de **Minas**. O **governo** do Estado quer privatizar o Parque das Águas em Caxambu. O objetivo é garantir investimentos para revitalizar o espaço considerado importante marco da história e cultura mineiras. Porém, o **Ministério Público Estadual** pediu a suspensão do leilão para concessão do parque marcado para cinco de abril. O **MP** aponta inconformidades no processo. A Câmara de Vereadores da cidade deve promover audiências públicas para esclarecer os detalhes da **licitação**

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/02/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-12.38.20-12.38.52-1677772288.mp4>

# MP recomendou à Codemge que suspenda licitação para concessão do Parque das Águas de Caxambu

**Lara Silva**

+++ Transcrição +++ Agora, vinte para uma muito boa tarde para você que tá chegando agora ao **Ministério Público**, recomendou que a Codemge, a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, suspenda a licitação para concessão do Parque das Águas e do Balneário de Caxambu, Lara Silva, Nossa editora do G, um sul de Minas acompanhando essa história de perto. Boa tarde lá. Oi Suzana, Boa tarde para você, boa tarde para você também que nos acompanha. Pois é, viu suas ano essa recomendação, como você disse, foi pedida pelo **Ministério Público** para com o DEM, já a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais e este documento orienta que a disputa para esta concessão seja suspensa até que as inconformidades possam ser analisadas e debatidas pelos interessados, inclusive os órgãos estadual e Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural. E aí esse documento, né? O **Ministério Público** apontou alguns vícios no processo licitatório, entre eles estão a violação ao princípio da participação cidadã, a ausência de estudos dos impactos ao patrimônio. Estou histórico cultural, arquitetônico e passa paisagístico. Este documento também fala sobre restrições indevidas ao acesso às fontes e coleta de águas por parte da população local e também da insuficiência da qualidade técnica exigida para a participação nesta licitação. Lembrado que o Parque das Águas de Caxambu é conhecido por suas Águas Minerais terapêuticas e conta com área de duzentos e dez mil metros quadrados. Ele é tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e também pelo município de estar com seu, né, as fontes minerais e também com suas propriedades medicinais. O fluxo de visitantes no Parque das Águas é de cento e vinte pessoas de cento e vinte mil pessoas por ano no local. Já o balneário localizado dentro do Parque das Águas e a um centro hidroterapia de Hidroterápico com mais de trinta serviços disponíveis. A concessão, né, que está sendo analisada, ela inclui administração, conservação, operação, manutenção, exploração econômica e também a realização de investimentos no Parque das Águas de Caxambu e no Bar. E neste balneário, o edital prevê um contrato de trinta anos com aporte de dezenove milhões de reais para obras de reforma e

recuperação de equipamentos e estruturas do parque. Dentro deste a cifra, né? Está prevista a promoção e divulgação do município e do parque como destinos turísticos de Minas Gerais. A Codemge vai arcar com investimento total de oito milhões de reais durante os três. Primeiro o primeiros anos de parceria para que o concessionário, né, reforme e modernize equipamentos comerciais, como as lanchonetes e as lojas que possuem na no local. A partir de quatro anos da concessão, vai ser a vez do futuro parceiro privado, aplicar o valor total de onze milhões de reais na continuidade das obras e reformas, o não atendimento nesta recomendação feita pelo **Ministério Público** pode gerar adoção de medidas judiciais, além da apuração de um possível caso, né, de improbidade administrativa. Bom, no nosso Portal G um sul de Minas tem essa reportagem completa com mais detalhes, então, se você ficou curioso, é só apontar a câmera do celular para esse QR Code que aparece na sua tela. Pessoas a não estou saindo de férias hoje e daqui alguns dias volto, vou aproveitar para dar uma descansada com a família, os amigos, mas daqui a quinze dias estarei de volta aqui com você para o pessoal de casa do EPTV um. Veio então descansa minha querida, vai fazer falta, viu? Sentiremos saudade até a volta. Então, boa tarde para você.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/03/mp%20recomenda%20a%20codemge%20que%20licita%20a%20para%20concess%20do%20parque%20das%20aguas%20de%20caxambu-11414196.mp4>

# Filme Partilhar uma parceria do Ministério Público está disponível já no YouTube

+++ Transcrição +++ Excelente notícia! O filme partilhar já está disponível no Youtube. Ouviu partilhar foi lançado nesta semana na Câmara Municipal em uma cerimônia. O vinho Partilhar faz parte de um programa desenvolvido pelo **Ministério Público** para democratizar o acesso das pessoas a documentos históricos referentes à escravidão na comarca de Paracatu. Partilhar também é uma homenagem à história do mosquito haveriam por Catuense. Adeílton Silva, o Didi, titular do Primeiro Itabira Tabelaionato de Protestos de Paracatu. Filme de falar sobre passagens de sua carreira artística e também revelar detalhes sobre o conteúdo que prove livros de registros salvaguardados por eventos que trazem informações pouco conhecidas e valorizadas da história da formação social e econômica de Paracatu. A equipe do Pulei a digitalizou, catalogou e produziu o diagnóstico histórico científico sobre esses livros, que estão do primeiro Tabelaionato de Notas de Paracatu. Tudo começou com uma ação da **promotora de justiça** doutora Mariana Leão. Ela fez uma busca no histórico da escravidão em Paracatu. Encontrou relatos muito interessantes, inclusive de cartas de venda, documentos de venda de escravos. Como que era naquela época e elas são tão interessantes documentos e viu que não poderia ficar somente bordado? Deveria ter um acesso mais fácil da população em seus documentos. Foi quando, por meio de uma parceria, foi digitalizado em seus documentos e foi feito o filme. para que essa história seja contada e De fácil acesso a toda população, o filme ganhou o nome de partilhar. foi lançado nesta semana e agora ele está disponível no Youtube para toda população. Todo mundo da caridade terá sensores histórico de Paracatu, que antes ficava guardado no Tabelaionato de Notas de Paracatu, e lançamento do livro Ladoutora Variada Atuante. lesão. Ela falou ao jornal Cidade Urgente um pouco dessa história. Divulgamos a matéria nessa semana, mas vamos ouvir novamente trecho da fala da **promotora de justiça** ao jornal Cidade Urgente sobre esse importante lançamento: o filme Partilhar. Trata-se de Fernando Vinte Ouvintes. Nós estamos hoje fazendo a entrega do material. Este material deve ficar disponível no arquivo público. Esse material foi todo digitalizado ferido na internet justamente para facilitar a pesquisa. É realmente o objetivo de democratizar o acesso a este documento para que qualquer um que tenha curiosidade espaçamento. Além dessa documentação que os registros de compra vendem a alforria de escravos,

nós também temos outros registros da época de vendas de imóveis coisas que talvez não sejam tão interessantes na perspectiva histórica, mas que não também um período importantíssimo de Paracatu. E também tem o filme, que é uma forma de tornar mais leve o conteúdo desses documentos e homenagear aquele que guardou si esses papéis com tanto carinho, com tantos anos e que com tanta generosidade, resolveu dividir esse tesouro com todo mundo. Net ao dividir uma pessoa conhecidos de Unk todos muito querida na cidade, que merece todos os aplausos e todas as homenagens possíveis nesse projeto Elias faziam. A gente quer continuar fazendo outros projetos parecido dando continuidade. Eu gosto muito dessa parte do patrimônio histórico cultural estórias para cá foi muito rica, então eu eu acho que esse não é o primeiro e nem vai ser um show. Felizmente, obrigado doutora Mariana Duarte Leão pelas informações. Boa ao Senhor e toda a equipe do **Ministério Público** por essa importante iniciativa que conta um pouco da história da nossa cidade. Antônio. provouse ter acesso ao filme, que ficou muito bacana! Basta você entrar no Youtube e digita filme partilhar pelo canal da Lei a Observatório Ambiental e aqui você vai encontrar o Fio de Paracatu. Dou o filme partilhar desse projeto, que contou um pouco da nossa história, uma parceria do **Ministério Público** e também homenageia o nosso querido Didi. Portanto, basta digitar no Youtube filme Partilhar. Você vai ter acesso para crescer pelo seu filme de paracatu, evitando o canal do Youtube da comédia observatório Ambiental. Obrigado Doutora pela participação que com a gente.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/03/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-12.16.10-12.21.05-1677861590.mp3>

# Patrimônio abandonado: Igreja Nossa Senhora do Rosário está interditada com problemas na estrutura

*Viviane Possato, Mara Pinheiro*

+++ Transcrição +++ Um patrimônio histórico em Caeté, com mais de trezentos anos, a nação corre o risco de cair. Isso mesmo. a Igreja Nossa Senhora do Rosário está com infiltrações causadas pela chuva e problemas na fundação, e o abandono é tão grande que obras de arte peças de bronze foram roubadas do cemitério que fica ao lado da igreja. A igreja de um século e meio é a mais antiga de Cajazeiras. Está interditada desde dois mil e vinte. Um prato todo canto que se olha. há problemas no teto. As pinturas originais estão se soltando no chão de madeira antigas. algumas acabou se desprenderem lá fora. Onde fica o cemitério? A situação está pior. Ter túmulos assim pertinho da igreja era um costume, antigamente, uma crença na proteção divina de altos. Estudos técnicos apontam que aqui os sepultamentos viraram uma ameaça por causa da infiltração. Aquele muro ali já caiu. Existem outros comprometidos? Esse tá cheio de rachaduras. As questões que os bombeiros apresentar certidão, Todos os ouvintes foram atendidos. Estamos aguardando parecer do a gente depende da soma do um órgão responsável por outros é o que é preciso ser feito. Um segundo infantil Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a interdição ocorreu a partir de um parecer técnico. O corpo de bombeiros também identificou riscos durante uma vistoria em dois mil e Vinte e um e reforçou o fechamento da igreja, a prefeitura diz que, antes de fazer as restaurações, é preciso reter, tirar os túmulos que ficam ao redor da capela, inclusive de João Pinheiro e de Israel Pinheiro, políticos que governaram o Estado forte. Só que não há previsão para isso, Prefiro como responsável pelos equipamentos e também como responsável pelos treinos. Vem trabalhando na identificação do levantamento dos responsáveis, por sua vez, um suspeito. Alguns livrinhos, Um encruzilhadas que nos encontramos nesse projeto agora é a dificuldade de encontrar um novo local para garantir direitos. Sepultura que já está sepultado aqui. enquanto o socorro não chega à Capela de Nossa Senhora do Rosário, erguida em Mil Setecentos e três Sala, vaise perdendo a compilação natural do tempo e pelo disco ato de cortar o coração, porque quanto mais demorar uma coisa poderia ser um pouco mais simples vai tornando mais complicado.

Interessando a América, verificamos um valor menor. O **Ministério Público** Estadual disse que, desde a interdição da igreja, foram feitas várias modificações aos órgãos envolvidos para adoção de medidas de conservação e restauração do prédio. Unk afirmou que se comprometeu a orientar e analisar os projetos elaborados pela prefeitura de Caeté e também pela Arquidiocese de **Belo Horizonte** para permitir uma drenagem adequada da igreja e depois uma intervenção mais robusta para a conservação do imóvel.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/03/TVGLOBOMG-19.30.27-19.33.33-1677885663.mp4>

# MPMG receberá do Governo de Minas o projeto de restauração do Palácio da Liberdade

*Cléver Ribeiro*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** receberá do governo do Estado, daqui a pouco o projeto de restauração do Palácio da Liberdade, na capital. As obras contarão com recursos da instituição vindos de indenizações obtidas em ações civis públicas e acordos judiciais. O **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior**, receber ao projeto do secretário estadual de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. O encontro vai ocorrer na sede do **Ministério Público**, na Avenida Álvares Cabral, no bairro Santo Agostinho, Região Centro-Sul de BH. Repórter de Leve Ribeiro

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/06/RDIOITATIAIAFM957BH-11.03.05-11.03.47-1678112671.mp3>

# Palácio da Liberdade: MPMG recebe do Governo de Minas projeto de restauração do prédio

+++ Transcrição +++ Neste momento, o **Ministério Público** de **Minas** recebe do governo de **Minas Gerais** o projeto de restauração do Palácio da Liberdade. O evento ocorre na sala **Minas Gerais** da sede do **Mp**. Emerge no bairro Santo Agostinho. As obras vão contar com recursos do **Ministério Público** a partir de indenizações obtidas em ações civis públicas e acordos judiciais. Todos os detalhes desse projeto em nossa segunda edição.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/06/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-12.48.52-12.49.19-1678118097.mp4>

# Estúdio aberto: Sérgio Rodrigues esclarece sobre polêmicas da Fundação Clóvis Salgado

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Operação do então diretor artístico Cristiano Reis. E a decisão de não colocar na programação do Palácio das Artes. Neste ano, o espetáculo manifesta fizeram com que a Fundação Clóvis Salgado fosse parar no centro de uma polêmica. Parte da classe artística de **Minas Gerais** avalia os atos como um desmonte da política e equipamentos culturais do Estado. O Governo de **Minas** nega as acusações. E para falar sobre esse assunto, a gente conversa agora aqui no estúdio do Sul perene segunda edição com o presidente da Fundação Clóvis Salgado, Sérgio Rodrigues Reis, Rodrigo Rodrigo Reis. Sérgio, Boa noite, obrigado oitavo em vindo, viu esclarecer esse assunto, não é, que está dando o que falar e nada melhor do que a Fundação Clóvis Salgado também para estar aqui e esclarecer, trazer, né? Ao ao outro lado da história, a gente vai conversar a respeito disso também seja bem-vindo. Muito obrigada. É a primeira vez que me dão a oportunidade de esclarecer os fatos e sabe que a internet é uma rede sem controle. As pessoas colocam versões, esperam que o outro lado, em algum momento se pronuncie e acontece que há o fato, as fake news, ela vai ganhando corpo, ela vai envolvendo interlocutores e e planejando uma, uma versão do fato que não é verdade. Então é muito importante espaço democrático aqui para que a gente possa esclarecer realmente que tá acontecendo. O quê que tá sendo dito a e principalmente em relação a exoneração do então diretor artístico Cristiano Reis, né? E dá não diríamos da não colocação do espetáculo manifesta no no na programação da Fan do Palácio das Artes neste ano. O quê que está está sendo dito sobre isso? E o que que o quê que a fundação tem para esclarecer? Certo? Primeiro, ele e ele não é diretor artístico da Fundação, ele é diretor da companhia de dança. Acontece que no dia dois de janeiro desse ano, todos os funcionários em comissão. Foram exonerados em da Fundação Clóvis Salgado da Educação, enfim, de todo o Estado. Então, primeiro ponto, porque sou censura nesse caso, não é verdade, todos os cargos comissionados do Estado foram exonerados, daí em diante iniciou-se um processo de recondução desses cargos permanece até hoje acontece que é a poucos dias iniciou ser essa campanha inicialmente pela internet. Depois a imprensa foi junto em algumas reportagens dizendo que a não exoneração quer exoneração desse funcionário e tu estava associado à não montagem de espetáculo. Uma coisa não tem nada a ver com outra. É bom esclarecer então que

todos os funcionários foram exonerados a partir de então, eles voltaram a ser reconduzidos. É um processo contínuo, ainda acontece na fundação, até hoje, vários cargos foram reconduzidos, estão trabalhando perfeitamente o em relação a esse espetáculo. Ele foi uma, uma, um contrato feito com o **Ministério Público** para celebrar o cem anos da semana de Arte moderna, que foi em mil novecentos e vinte e dois comemorados ano passado. Então, ao longo do ano passado, nós fizemos várias celebrações que envolveram orquestra Coral Lírico e Companhia de Dança, Palácio das Artes e também o Cefar Tica, nosso Centro de Formação. O espetáculo manifesta foi uma das entregas desse pacote em homenagem ao centenário. E aí um outro fato curioso. E esse espetáculo, ele foi é concebido justamente para e falar da da necessidade de ter liberdade da necessidade de lutar pela democracia, pelo acesso a cultura. E não medimos esforços para colocar o espetáculo da melhor forma para o público. No momento em que o país estava mais tenso, foi novembro, quando a a dicotomia no país é de um lado um do outro, o outro e não podia conversar com outro. A fundação não media esforços do governo não mediu esforços para colocar o espetáculo da melhor forma possível para o público. Em mais esse espetáculo, ele em um determinado momento da da elaboração do espetáculo, o próprio diretor chegou até nós solicitando um acréscimo para além do que o recurso que tinha do **Ministério Público**, o acréscimo de quase um terço do valor do espetáculo para que pudesse ser melhor montagem possível. Então nós fizemos uma economia em outras áreas, deixamos de fazer coisas para fazer a melhor entrega possível e assim foi feito. O contrato foi cumprido. Espetáculo foi apresentado nas duas apresentações previstas. Ano passado, cumprimos o a celebração do modernismo foi entregue okay espetáculo. A partir daí, ele passa a ser repertório da própria companhia. Esse ano existe a perspectiva de fazer o espetáculo durante a campanha de popularização do teatro e da dança, mas a própria companhia declinou dessa oportunidade, porque ele estava envolvido em outros projetos. Então não entendo de onde saiu, saiu essa narrativa, eles querem associar a não recondução desse profissional. A questão do manifesto manifesta espetáculo e continua no repertório da fundação. Como eu disse, a própria companhia não fez essa apresentação na campanha de popularização e havendo recursos, a gente pode retomar o espetáculo a qualquer momento



e quem quiser assistir o espetáculo, porque aí é mais um informação que não é verdade, pode acessar ele estava nas nas nas nossas plataforma de streaming, tanto da Cine Humberto Mauro, mas que pertence ao Palácio das Artes, quanto AMC Play. Então a gente quer assistir, o espetáculo está disponível na na no mundo virtual baixo a hora que quiser e havendo disponibilidade de recursos, espetáculo pode voltar a programação. A não recondução do Cristiano foi critério técnico, é isso que a gente pode. Na verdade, foi o seguinte, ele poderia voltar, acontece que houve quebra de confiança e é um cargo de confiança, entendeu? Esse é um cargo de livre nomeação do dirigente, como eu disse para vocês, o processo, ele continua e o meu ver, ele precipitou foi para as redes tomar essas atitudes e enfim aí não tem mais possibilidade diante desse quadro acontece que só para esclarecer a companhia de dança estar muito bem e estar envolvido em um novo espetáculo. A gente pode falar daqui a pouco e a opção que nós tivemos diante dessa crise que se abateu nesse assunto aí foi fazer um processo semelhante, o que a gente fez na orquestra e na no Coral Lírico, que é um processo colaborativo de escolha do do líder desses desses corpos artísticos, a orquestra escolher uma maestri que vocês estão sabendo aí agora, quarta-feira teremos um aí a gente vai vendo atrás, ela que é um lindo consertar, estão todos convidados, né? Primeira vez que o mal que uma mulher ocupa esse cargo na Orquestra Sinfônica e o Coral Lírico também escolheu um regente argentino. E o Ernando que tá já está à frente da o grupo também com muita satisfação do dos cantores. E agora a gente iniciou se se nós iniciamos o processo semelhante com a companhia de dança, então, a todo o corpo técnico e também os bailarinos estão aí e nesse processo de buscar quem pode ser essa pessoa para conduzir a companhia de dança para os pelos próximos anos, inclusive pode ser um próprio bailarino, a companhia muito interessante, porque eles são muito criativos, né? Da ali nasce desse desse processo, nasce o espetáculo, então eles estão envolvidos agora buscando quem poderia ser esse líder aí para a condição dos próximos trabalhos. E o que é parte também do desse discurso, né? Do do dessa dessa a partir do do desse grupo cultural artístico que questiona, né? Essa não recondução também. E eles alegam a questão da censura e de que algumas pessoas dentro do governo estariam interferindo de alguma forma aí alegando que o espetáculo não seria adequado politicamente que de verdade tem disso. É e o que responder essas questões? Essas pessoas verdade, não tem nenhuma esse absurdo, porque é no auge da tensão eleitoral, como eu disse, o espetáculo foi foi apresentado na sua plenitude censura se quatro meses depois censura após tomar, eu nunca vi gente a primeira vez na minha vida também se juntar à lista, ver a vez da minha vida que eu vejo. Censura póstuma, espetáculo foi

apresentado, ele foi e estar disponível no estúdio Emme. Quem quiser ver só acessar, eu nunca vi isso é um absurdo. O governo não poupou esforços para fazer espetáculo. Espetáculo forma proposta da própria Fundação Clóvis Salgado, a a Fundação Clóvis Salgado, que inventou essa história, celebrar o modernismo que solicitou à companhia espetáculos. Então a gente se você dá total condição das pessoas se expressarem, se você da total condição das pessoas a mostrarem espetáculo, se você está da da total condição das pessoas fazerem a proposta artística, onde tá a censura, eu não entendo e outra coisa, essa fala foi falha pontual de uma bailarina, amiga pessoal do diretor que os que inicialmente falou como se fosse em nome da companhia, a companhia não pactua com essa fala, a companhia está trabalhando na nova montagem, não ia se a opinião não existe. Eu fui hoje a companhia conversar, porque eu tem ido aí esses últimos dias, quase que diariamente a companhia para conversar com eles, enfim, para conduzir esse processo da melhor forma possível. E eu vou te perguntar, todo gente tem alguma possibilidade de algum tipo de cerceamento aqui, vocês me dizem que eu não admito, a gente lida com a liberdade absoluta de criação, né? E de proposição artística, nenhum setor, nada, porque lá a gente tô te tem total liberdade para criar e para se expressar e pelo contrário, eles estão chateados com essa situação chateados. Como a companhia está sendo exposta nessa situação, isso não tem trazido benefícios para o grupo não, pelo contrário, mas eu acho que de crises como essa, a gente tem que olhar para frente e tem que pensar que dá Inácio aprendizado, daí nasce o novo momento da companhia. Eles estão também olhar desse momento de crise como o renascimento, como uma forma de virar essa página de apostar no em um novo ciclo. É isso que a gente tá é com todo o empenho. Você falou o que havia uma possibilidade de apresentação desse espetáculo na campanha de popularização do teatro e havia há alguma perspectiva de apresentação desse espetáculo também agora em março, porque Mares Diniz diz que havia um contrato assinado para execução desse espetáculo, agora, no Dia quinze de Março, que foi cancelado teria sido cancelado. Como é que é a vias essa possibilidade de apresentação neste a quinze? Eu gostaria de ver esse contrato? Porque o contrato que existe com essa profissional, ela foi diretora dessa montagem, especificar um profissional que a gente contrata fora também. É amiga pessoal do diretor. É um contrato até lá fazer o espetáculo em duas apresentações em uma gravação do espetáculo no ano passado, para esse ano. Essa aí é a hora para vocês verem trabalho. Ano passado fez o espetáculo, fez duas apresentações e mas a gravação está disponível no Extreme para esse ano. Essa mesma profissional foi recontratada para fazer oficinas e continua atuando fazendo oficina na casa. Então eu

não entendo isso assim, as pessoas tem que ter muita e responsabilidade com o que falam, porque tem que provar, eu quero ver esse contrato que contrato que é esse para fazer esse ano, como eu disse, o espetáculo faz parte do repertório da companhia e havendo recursos a qualquer momento, ele pode voltar o que acontece nesse momento, nós projetos de lei federal, eles estão no momento de reais de adequar as readequação, isso é um processo natural com quem lida com a Lei de Incentivo. A gente tá esperando a liberação, dz cursos para fazer apostas novas e em vários setores da casa, inclusive na própria companhia. Enquanto isso, a gente estar no processo de pré-produção do que vai ser um grande espetáculo que a companhia está preparando, que é o Jequitinhonha. O que é que vai ter nesse espetáculo? Qual é a principal aposta? Vai ser muito diferente. A companhia, ela fez a mais ou menos vinte anos, uma viagem ao Jequitinhonha que deu origem ao espetáculo. Aí dei agora é revisitar o Vale, mas para propor um espetáculo que vai misturar artes plásticas e dança. A gente vai ocupar a grande Galeria Alberto da Veiga, a quem arca que ela deveria grande, que tem ali na Afonso Pena como exposição de artes visuais sobre o Vale e que vai ser pano de fundo, uma espécie de cenário para que essa essa coreografia aconteça. Então, durante semana você vai ao Palácio das Artes, você vai ver a exposição quando chegar às finais semanas, a companhia vai ocupar essa exposição com o novo espetáculo. eles, esse novo espetáculo, ele já começou a ser feito, a gente já tem importantes criadores aqui de **Minas** Gerais envolvidos e quem vai cuidar das artes visuais da ser Priscila Freire, que a ex-diretora lá do Museu de Arte da Pampulha esteve conosco hoje, agora há pouco, já tratando aí sobre as dessa que é que vai ser essa exposição o artista plástico Marcos Paulo Rolla, Marco Paulo Rolla, ele e também ter formas e também vêm da dança, ele vai cuidar da coordenação e da mistura da união, entre dança e as artes visuais. E a companhia está imbuída e de fazer esse novo espetáculo e vai ser interessante que eles vão para o Vale do Jequitinhonha, em breve, essa com a companhia vinte bailarinos, mas o corpo técnico vai para o Vale do Jequitinhonha, vão passar a temporada lá e dessa vivência dessa dessa vivência com as pessoas do Vale com a cultura do Vale que vai nascer aí, Jequitinhonha, nome provisório, mas que vai ocupar a grande Belém. Então, o o os profissionais, os bailarinos estão animados, porque a notícia também que que chega é que os bailarinos estariam desanimar. Dados, né? Todo não há notícia que chega aqui, nem tem bailarina. Pois é, a notícia que a gente tem que tomar muito cuidado com isso. A gente, eu sou jornalista também essa notícia que chega do submundo da notícia das redes sociais, tem a gente descobrir quem quem tá mandando tem que estar tomar muito cuidado com essa informação, que é

muito diferente do que a gente tá fazendo aqui a que são técnicos da área. São jornalistas que estão por trás da notícia, apurando a ouvindo os dois lados, sem juízo de valor, porque quando você emite juízo de valor na rede social e não da direita, outro a explicar, surgem essas versões. E é isso, então, muita gente a legítima e me coloco no lugar do outro também é legítimo uma pessoa que gostaria de estar ali e como diretor de uma companhia tão importante e como é a companhia de dança ficar triste por não estar, mas sinto muito e faz parte do dia do do do do Natural do do cargo comissionado, por exemplo, estou hoje no cargo comissionado amanhã posso não estar agora, não é legítima manhã, quando foi exonerado sair e começar a falar ou discutir situações desse cargo, porque o receber por ele receber pelo meu dia trabalhado, seu foi exonerado hoje okay gente, posso ficar triste, mas vamos ver esta página e vamos seguir a vida. As pessoas tem que entender esses processos são naturais do poder público. Então, então é assim, o lamento, me coloco no lugar do outro, compartilha sim. E nem é é realmente ter essa essa se colocar no lugar do outro e de quanto pode estar, tem direito de ficar chateado, não tem direito. Aí eu não sei se foi ele quem que foi, enfim de espalhar versões dos fatos. Na verdade, a companhia, como você perguntou, ela está satisfeita, tá trabalhando, a gente trabalhou na coreografia da Escola Canto da Alvorada, que nos dez em todos os quesitos trabalhamos na no numa com ocupação de dança que nos próximos dias a ser apresentada e agora eles entram em peso nessa nova aposta, que é o Jequitinhonha, que é uma criação é intensa coletiva e com muitos riscos artísticos, porque nunca foi feita essa mistura de arte, os visuais com com com mudança no mesmo espaço. Então é como se uma exposição dançasse é uma coisa bem diferente, que a gente está se propondo a fazer com e coreografia nova, com figurinos novos, com música norte e tudo muito novo que tem que ser elaborado pela companhia. E e somos é deixar claro que para o nosso ouvinte, né, nós ouvimos o Cristiano Reis, todas as pessoas que estão sendo citadas aqui e nessa entrevista na reportagem do Bruno Mateus, que tá lá no nosso portal, Hein, o tempo ponto com ponto BR, o Bruno que ouviu todos esses profissionais, né? E que fazem essa crítica ao Governo de **Minas** e a respeito da exoneração do Cristiano e também da não colocação do manifesta, né? Dentro da programação do Palácio das Artes da Fundação Clóvis Salgado, no dia dois de março. E agora a gente tá recebendo Sérgio, né? Que é o presidente da Fundação Clóvis Salgado para ouvir também na época, a gente é a via pública publicado nota, né, da Fundação Clóvis Salgado. Agora o céu está aqui para esclarecer também essa situação, né, que tá cada dia ganhando novos capítulos e vem surgindo fatos novos e nada mais sério, né? E jornalisticamente falando importante, né? Do que trazer também a versão e a palavra da

Fundação Clóvis Salgado aqui no nosso estúdio. E aí pegando o gancho nessa reportagem, o que o alguns entrevistados destacaram é de que não houve transparência, por exemplo, o fato diz, disse comunicado por que não colocar esse espetáculo na programação do Palácio das Artes, a Fundação Clóvis Salgado, pelo que eu te explicando e pelo que eu entendi, o espetáculo faz parte, né? Tá no arcabouço aí da fundação e pode voltar a ser exibido e pode ser vou do pode voltar a ser apresentado diante disso, a havia alguma necessidade de explicação ou de não explicação do por que o espetáculo não estar na grade. Neste momento gente, a programação não foi lançada. É uma ação vai ser lançada nos próximos dias do ano inteiro, então essa programação, ela vai ter lá as várias estratégias que a fundação tem para se aproximar de todos os públicos e de todas as artes. Esse é o nosso mote para esse ano. O objetivo da fundação é ser cada vez mais ampla, cada vez mais diversa, cada vez mais democrática, com cada vez mais liberdade para todos, não só para a ópera nossa para a música erudita, não só para o coral, mas com diálogo e de todas as artes. Então, o que houve foi uma precipitação desse grupo, a programação foi lançada, então pessoal nem sabe se vai estar o seu bem-estar, né? Para uma sala foi lançada, é o de antemão, eu digo o seguinte, quer assistir a espetáculos, foi bom para a gente, vá lá no estudo e e ela disponível no não estou emenda da AMC Play que a plataforma da empresa mineira de Comunicação também disponível lá no no Cine Humberto Mauro, mas no nosso YouTube, o que censura é essa que você pode ligar, assistir o espetáculo tempo inteiro, então é que você pode acessar as informações todos realmente não entendo, mas o fato é esse assim, a gente estar com programação muito diversa, muito interessante e que já começou numa prévia a surtir efeito nesse próprios nesse nesse próprio último final de semana, a gente teve o Gran Teatro lotado com muito tempo não não, né? Não. E tinha esse esse público que foi no no o Evandro Mesquita com a blitz, a gente estava no mesmo horário com é uma sessão de cinema e psicanálise, né? Na realidade, exibição do Martinho dentro dessa mostra de cinema, o Cine Humberto Mauro, se essas Go tem seis minutos e um espetáculo é experimental que e Riobaldo da obra de Guimarães Rosa, também lotado, lotou domingo às duas sessões da próxima semana. Já estão lotadas, então essa crise que está-se alardeando aí nesse nessa na internet não corresponde à realidade. Convite que eu faça todos tiver alguma dúvida e ir a a companhia de Dança Palácio das Artes. Vamos ver como é que a companhia de das estar dançando, criando toda completa, falaram que não tinha bailarino, câncer toda completa, criando o novo espetáculo, a Orquestra Sinfônica Empolgadíssima e com a nova temporada, o mesmo do Coral Lírico é uma programação que vocês vão ver o que vem por aí esse

ano. É claro que o senhor vai adiantar não não. Não sairia daqui, eu não sairá daqui sem luz, pelo menos uns dois meses por ter coisa legal, então escolhe uma coisa legal e doze. Não for falar sim, prazer. E assim, mais uma vez eu agradeço a oportunidade democrática clara, transparente da gente poder explicar a verdade dos fatos e me coloco à disposição de qualquer um. A gente tem que teve uma dúvida, vamos lá o problema do jornalismo feito por e-mail ou por telefone e por que ele não consegue enxergar a verdade. Então vamos lá conversar de olho no olho com os bailarinos, todos eu faço um desafio, essas pessoas estão espalhadas as fake news aí nem ao Palácio das Artes comigo, conversar com as bailarinas para ver esses fatos. São verdade aí a gentes mortas, história instantaneamente, porque a gente tem que lembrar que o jornalismo causa de bom, eu que é fake news, pode causar de ruim o fez achar que Deus é uma doença, tem que ser combatida, que reputações são prejudicados com essa doença, pessoas são prejudicados com essa doença e nós como jornalismo, jornalistas, pessoas que são instrumentalizados para buscar a verdade, a gente não pode ser condutor de desse processo. Agora vamos falar da programação, a primeira história, ele e temos gente que é um projeto incrível para para o para a ópera no Palácio das Artes. E o quê? Quando a casa Science se se torna plena, porque você junta nesse momento, quê que é uma obra, é a junção de todas as artes, todas as expressões artísticas, então ele vai artes plásticas, a orquestra vai dança de coral, todo mundo junto em prol aí desse momento é o grande momento da casa, que é uma casa feita para para essa função. O fato é que agora a gente vai tentar democratizar ainda mais, porque ela para ficar uma coisa elitista, então a gente vai democratizar esse esse esse esse conhecimento artístico ainda mais a gente vai lançar um projeto que dá vida. A ópera é um projeto que ele vai estar o ano inteiro, ele vai se desdobrar não só nos grandes momentos, quando a gente vai para o grande teatro e será um grande espetáculo, mas também nas noites líricas, que é o momento da gente ter uma versão menor aí do da da parte lírica da ópera com como solista um espetáculo com solista, com o coral, uma coisa menor, mas de acessível para todos. E a gente vai ter esses grandes momento que são as óperas quando, como eu disse, todo o esforço é para fazer o melhor espetáculo. E aí eu a primeira ópera e vai adiantar para vocês em primeira mão para chamar justamente vivo a ópera a gente vai levar para o palco do grande teatro e os grandes momentos das obras que foram encenadas no Palácio das Artes. Então, o ápice da ópera vai Tar nesse nesse espetáculo. Então você vai para esse espetáculo, vai encontrar o melhor de várias a de que ele e todo conduzido conduzir para que isso se torne um grande espetáculo. Esse é nosso a ópera do do primeiro semestre e para o segundo semestre e aí sim, uma superprodução que nós

teremos é a hora e a vez de Augusto Matraga da obra de Guimarães Rosa, revisitando Os sertões. Ano passado nós fizemos as meninas quando a gente fez o Aleijadinho em loco a terra dele, Ouro Preto e depois levamos uma versão dessa montagem para o Gran Teatro. E agora nós vamos fazer isso nos sertões dos Grandes Sertões e a gente tá buscando aí as locações tem algumas muito interessantes, surpreendentes até que a gente vai ser na in loco. Esse é esse clássico do Guimarães Rosa e depois vamos trazer a versão e no grande teatro do Palácio das Artes e aí no em outubro bacana. E as óperas ao meio-dia, esse projeto maravilhoso e não sei se ele ainda existe um certo, com certeza, ao meio-dia é maravilhoso aquilo. E além disso, as pessoas podiam nem participar, entravam, sentia uma orquestra, né? Isso também é uma novidade. Para esse ano a gente faz é habitualmente os com o concerto no Parque Municipal. Quê que acontece? A gente gasta um um recurso enorme para fazer ali do lado do Palácio das Artes, o Parque municipal, peças ficam no sol, na estrutura improvisada. Então a ideia nossa é fazer não só no Parque Municipal, mas nos parques da cidade, uma forma de democratizar essa experiência que está diante de uma orquestra, inclusive podendo trazer para a contagem, por que não é? E aí no grande teatro falou do concerto ao meio-dia. A ideia é que a gente abra o Palácio das Artes, domingo plena feira REP para que as pessoas possam experimentar, entrar no melhor teatro do Brasil e vivenciar toda aquela mágica que é você tá num lugar que pode transformar a vida das pessoas, a gente, muitos muitos, muitas crianças, muitos jovens, quando eles tem a oportunidade vivenciais, conhecimento, esse papel transformador da cultura, eles mudam sua vida, a gente tem que entender que nós temos o contato com a cultura, quando a gente inicia a nossa vida lá no pezinho e sei como é que nos primeiros anos da vida estudantil e depois só se a pessoa faz uma faculdade, a gente nunca mais ter esse contato, então a arte e cultura, ela transforma positivamente a vida das pessoas. A gente abre esse espaço que ainda é pouco visitado por outro, as camadas da da população e de forma democrática, chamar para as pessoas entrarem, visitar esse esse lugar, visitar esse lugar que é delas lugar do povo e a programação desse ano doa a quem doer, vai ser para o povo e a todas as artes e para todas as pessoas e um. Nenhuma das vezes que o secretário de Estado de Cultura, Leônidas Oliveira, esteve por aqui e ele falou que tem possibilidade, previsão também de revitalização e obras lá no Palácio das Artes. Como é que tá isso precisa estar? Nós conseguimos recursos para revitalizar o Palácio da Liberdade. E o Palácio das Artes, dois palácios, nós serão revitalizados esse ano e não de desse ano, porque as obras são complexas, né? Nós conseguimos recursos para a reforma do Palácio da Liberdade. Agora é entre uma fase e entra na fase de

confeção dos projetos. Sim, detecção de a gente vai detectar e realmente o que precisa ser se adequado, né? Para para essa reforma. E simultaneamente no Palácio das Artes também é a primeira fase, venceu um diagnóstico mais apurado. O que nós vamos conduzi primeiro, porque essa reforma vai acontecer junto com espaço, funcionado e lá tem que ser muito planejada para que a gente não interrompa e o uso do espaço acha que começa esse ano em dança. Eu acho que sim. E são intervenções que elas vão ser pontuais em algumas áreas do teatro, na verdade, precisa reformar todo o Palácio das Artes e em vários aspectos, por exemplo, coral, a gente a ideia é que a gente faça ali um espaço para a música, o o telhado precisa de intervenção, o ar-condicionado precisa de intervenção, a parte elétrica que ser de intervenção até a gente chegar no espaço que o povo ou usa mesmo é o Gran teatro, que ele precisa de uma melhoria acústica. É preciso trocar aquele carpete, ele precisa trocar as cadeiras, enfim, precisa de uma modernização, né? Mas antes de chegar essa modernização, tem muita coisa aí, os bastidores que vai ser que vai ser tratado. O fato é que a boa notícia é que os nossos dois Palais, Palácio das Artes para a liberdade vão ser restauradas. Tá certo Rem. Conversamos aqui no Sul perenes segunda edição com Sérgio Rodrigo Reis, ele que é o presidente da Fundação Clóvis Salgado, muitíssimo obrigado pela gentileza de estar conosco. Tem pergunta de ouvir o passo aproveitar que a presença do presidente do da Fundação para falar sobre o viva Ópera, nosso ouvinte Angela, perguntando se seriam e vai vou porque se ela e ela tá falando que já houve esse esse espetáculo a presidente e isso vai trazer trechos de óperas mais bacana já apresentadas no Palácio. Seria que teria de diferente nesse nesse vivo a Ópera? Viva o para uma estratégia de comunicação da fundação para Salgado que sim, ele já foi feita há uns quinze anos, mais ou menos. E é uma proposta muito interessante, que é a gente visitar aquele que a gente é visitar essa memória da Fundação Clóvis Salgado, essas e montagens que foram feitas e que fazem parte do imaginário das pessoas como o ao vinte e que são vistas somente naquele momento e nunca mais da revisitados. Oportunidade a gente levar isso novamente para o palco, mas o grande momento, os grandes momentos do Palácio das Artes e paralelo a isso é um processo da gente visitar os figurinos, visitar os cenários é fazer algum ajuste necessário, entendeu? então mexer na memória, trabalhar, comemora da instituição. É uma estratégia que deu muito certo quando foi feita e a ideia é que isso permaneça como a programação anual. Muito bem presidente da Fundação Clóvis Salgado. Aqui conosco, o nosso convidado Sérgio Rodrigues, Rodrigo. Eu falo sempre Rodrigo e Cesar, que eu tenho leis que regem. É isso, César. Obrigada mais uma vez, espaço sempre aberto aqui que agradeço

pela oportunidade de esclarecimento, pela oportunidade de fazer um esporte e Zinho aí da nossa preservação, mas dizer para vocês que cinema, artes visuais, música, arte urbana, novidades de todas as áreas está em breve, espero voltar aqui. Para falar mais da nossa programação e convidar vocês aí para estarem presentes para isso a. É certeza, né? Indo assim que tiver a programação assim, tiver informações, né? Aí você traz para a gente. Já tem previsão de quando anunciar o novo diretor artístico da companhia de danças, processo e se colaborativa, gente iniciou a e esse prazo. Depende muito deles. Hoje hoje chegaram dez nomes, a companhia já se organizou o já forte em são dez nomes aqui que a gente sugere. Agora a gente começa as tratativas com cada um deles para ver se tem disponibilidade. Muitos são de fora para ver se estende por disponibilidade de morar em Belo Horizonte, se tem interesse em conduzir a companhia e aí nesse processo colaborativo, nós vamos chegar no nome, eu tenho certeza que vai ser melhor para todos eles, né? A gente vai ter uma, um ano muito intenso e da companhia de dança, todos podem ficar tranquilos, porque a programação país é de encher os olhos. Obrigada, Sérgio, eu que agradeço a oportunidade. Uma boa noite a todos. Boa noite até a próxima. Agora, sete e quarenta e nove

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/06/RDIOSUPERNOT>  
[CIABH-19.16.24-19.49.33-1678149461.mp3](#)**

# Palácio da Liberdade receberá investimento de quase R\$ 10 milhões para restauração

**Carlos Augusto Soares**

+++ Transcrição +++ O Palácio da Liberdade, sede histórica do Governo do Estado será restaurado com recursos de ações judiciais. A obra será uma parceria do **Ministério Público** com o governo do Estado. O projeto orçado em quase dez milhões de reais foi apresentado hoje. A restauração de um dos mais tradicionais monumentos mineiros será coordenada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. As obras estão orçadas em nove milhões e oitocentos mil reais, sendo que seis milhões vão ser direcionados pelo **Ministério Público** de **Minas**, provenientes de ações civis públicas em acordos judiciais. São recursos das sociedades que com as ações do **Ministério Público** foram recuperados e agora voltaram novamente para a sociedade. Tem sido desenvolvidas essas verbas para várias ações e em todo o Estado e esta especificamente para o Palácio da Liberdade, que é o maior símbolo do patrimônio cultural da história de **Minas** Gerais. E porque não dizer da democracia e das liberdades no Brasil. De acordo com os técnicos e engenheiros, o palácio tem problemas urgentes que precisam ser resolvidos, como as calhas em torno do telhado que serão reforçadas. As varandas serão reformadas e parte do mobiliário secular também será restaurado. O paisagismo vai sofrer intervenções para preservar os jardins e valorizar esculturas de artistas mineiros. Clássicos e contemporâneos, o palácio já vinha sofrendo com de ter e ouro é natural devido a longevidade da última restauração e o uso constante, sobretudo e das pessoas que agora podem visitar o Palácio da Liberdade. No entanto, as chuvas sejam elas do ano passado desse ano, trouxeram avarias muito significativas no telhado e do Palácio da Liberdade e surgiram infiltrações. Agora é o **Ministério Público** deve transferir os recursos para a Fundação Clóvis Salgado, que é quem fará o processo, porque o circuito Liberdade está agora sob o comando da Fundação Clóvis Salgado e esperamos que tão logo os recursos sejam, nós faremos o processo licitatório e para restaurar. Eu acredito que nos próximos meses nós já teremos aí o início das obras. Cenário de grandes acontecimentos em manifestações em **Minas**. O Palácio da Liberdade, inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito, teve a sua última reforma entre dois mil e quatro e dois mil e seis. Desta vez, as obras que começam ainda neste semestre, vão ocorrer em e tapas sem que haja a necessidade de fechar o palácio

a visitação pública. [MUSIC] Em poços de

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/06/TVREDEMINASA>  
**FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.43.50-19.46.55-1678152153.mp4**

# Governo de Minas entrega projeto de restauração do Palácio da Liberdade ao MPMG

**Raquel Pena Forte**

+++ Transcrição +++ O governo do Estado entregou nesta segunda-feira ao **Ministério Público** de Minas Gerais, o projeto de obras de Restauração a serem feitas no Palácio da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. A repórter Raquel Penaforte traz os detalhes para a gente em áudio e vídeo. Ao todo as obras de restauro vão custar nove milhões de reais aos cofres públicos e ainda não há prazo para serem iniciadas. Segundo o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, a necessidade de conservação do espaço e a principal justificativa para as obras. Olha nos últimos dias e o palácio já vinha sofrendo um determinado ouro é natural de vento, a longevidade da última restauração e o uso constante, sobretudo e das pessoas que agora podem visitar o Palácio da Liberdade. No entanto, as chuvas sejam elas do ano passado, o desse ano trouxeram avarias muito significativas no telhado e no Palácio da Liberdade e surgiram infiltrações. Essas infiltrações quando elas caem, por exemplo, sobre os afrescos e continuamente, elas acabam deteriorando o nosso patrimônio. É e nesse caso, muitas vezes torna-se reversível. O projeto entregue ao **Ministério Público** de Minas Gerais com tempo a restauração do telhado, pintura interna e externa, lavagem, revitalização da pedra, sabão da fachada, restauro do mobiliário, mudança de local de tenda de eventos, jardinagem, iluminação da parte externa do imóvel. Olha agora é o **Ministério Público** deve transferir os recursos para a Fundação Clóvis Salgado, que é quem fará o processo, porque o circuito Liberdade está agora sob o comando da Fundação Clóvis Salgado. Esperamos que tão logo os recursos sejam, nós faremos o processo licitatório para restaurar. Eu acredito que nos próximos meses nós já teremos aí o início das obras, se o **Ministério Público**, nós ainda eles não vão analisar e nós estamos apresentando o projeto, nós temos uma estimativa inicial de seis milhões, o Instituto do Patrimônio Histórico e detectou outras questões serão feitas, nós estamos apresentando Balloon e completa restauração e o **Ministério Público** da Mente vai avaliar suas condições, mas o ministério, como já diz que já não participa com seis milhões de reais que já é, vou dizer para vocês são um passo fundamental, porque resolve assim a as

grandes questões do Palácio da Liberdade. O documento foi entregue pelo secretário ao **procurador-geral da Justiça, Jarbas Soares Júnior**. Segundo ele, a verba que vai ser destinada ao projeto é oriunda de indenizações, ações e compensações do **Ministério Público** de Defesa de Valores do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural. São recursos. O uso de indenizações e compensações de ações do Ministério Pu para exatamente defesa de valores, como é este patrimônio cultural, esses recursos, constituir alguns fundos no sistema público para exatamente atender essas necessidades do Estado, tem sido desenvolvidas essas verbas para várias ações e em todo o Estado. O que esta especificamente para o Palácio da Liberdade, o símbolo do patrimônio cultural da história de **Minas Gerais**, por que não dizer da da democracia e das liberdades no Brasil. O **Ministério Público** de Minas Gerais deve dar um retorno sobre o projeto em uma semana. Repórter. Raquel Penaforte

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/06/RDIOSUPERNOT>  
**CIABH-20.03.49-20.07.30-1678149654.mp3**

# Moradores de conjunto tombado esperam resposta da PBH para troca de janelas

+++ Transcrição +++ as horas e cinquenta e quatro minutos moradores do conjunto e a Terrível Horizonte alegam que a prefeitura da Capital não comprou a promessa de elaborar um projeto para troca de janelas do complexo tombado pelo patrimônio municipal. Sem solução para o impasse, centenas de moradores não podem trocar as estruturas, que são desde passadas pela ação do tempo. Em alguns casos, as janelas não conseguem se quer, barrar a água da chuva que acaba entrando nos apartamentos. Moradores do Conjunto Unk, no bairro São Cristóvão, região noroeste de Belo Horizonte, estão em um impasse com a prefeitura da Capital sobre uma questão aparentemente muito simples, a troca das janelas dos apartamentos. Isso porque, segundo os moradores, quando ia bem, foi tombado em dois mil e sete. O projeto não especificou como as janelas deveriam ser pai entronizados. Com isso, as pessoas não podem trocar essas janelas algumas já bem velhas e que deixam entrar água da chuva, por exemplo. Apenas com essa questão burocrática ou vista itatiaia no conjunto, entrará em contato com a gente para ver se conseguia algum avanço nessa situação, já que a diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público da prefeitura não tem respondido às demandas e, quando respondeu, disse que não pode resolver o problema. O presidente da Associação Comunitária dos Moradores e a Carlos Alberto Pinheiro conta como impasse se desenvolveu nos últimos Anos e nós nos litígios começou processaremos **Ministério Público** sob as janelas com gente de bem que existem janelas de alumínio Unk introdução nas antigas janelas de alumínio janelas de dividir bilhetes logo depois de sábio saber também o Processo Civil Último Conjurados dominou na Delegacia, mas pessoas atendidas as profundezas e provas e depoimentos sobre janela está acontecendo em maio do ano passado. nós entramos em contato com patrimônio sentar para conversar com quem tem um infográfico no exato momento que não foi além. Janelas Fundo a Fundação Incolor Teimavive bem em Vilnius e umas cinco moradores. Quanto o então secretário Diretor de Patrimônio Sensuais e Guto Arquiteta, adoro Macri desconcertado Países proposta deles não foi nossa. Eles fazer paródias apresenta rege até no máximo três padrões Janela que depois disso a provar na comunidade a gente ainda ouve pra eles iniciam oficializar o email não foi resolvido em agosto, retornamos isto. Este Teodoro mais uma vez apresentou três ouvintes trupe já pronto da janelas e

falou que ia passar pra gente fazer mais um. Me mandar pra gente não foi feito. nos cobramos no final do ano de novo. Eles prometeram que até dezembro isolando a P. já que os modelos não encaminhar os modelos, eu guardei até depois do carnaval. Ninguém me respondeu. eu estive lá. Eu fui escorraçado pela funcionária que trabalha lá do deserto e Apenas um funcionário administrativo e pelo porteiro físico invadiu a virilidade Vincado expliquei nesta safra o seu primeiro primeiro filmes tem munição trata não tentem morar. você deve ficar. Teve janela que caiu teria vindo da caixa escada Parte disso de vendas estão caindo na sexta Filha positiva na quinta-feira O dilema seu, me mandem meses, podendo prevenir. A moça falou pelo que estive lá, falando que ele não tinha como fazer o projeto. Tínhamos prometido. Procurou a Fase desde maio e ele ratificou em agosto passado. O que existem são skinner que tem aqui, eu por onde depois de um ano que vem tem condição ajudará. Começa agora a dona Josemar Alves, que mora há trinta e cinco anos. minha pele tem sofrido com as janelas dando problema e sem poder trocar. Quem que eu tive que fazer economia externa Nuno correia entra muita água que com venha chuva. Elas então vedando a eu também fiz um paliativo. troquei seus vidros, tanta imaginação e não pode trocar por causa dessa questão na padronização do prefeito. Enquanto não resolver, a gente não pode mudar E que questionar sobre os tratamentos que estão recebendo, Mas é, eu acho que o descaso, né. Eu acho que falta de interesse com a gente não tá nem aí. A gente que tá se passando pelo sofrimento pela suas dificuldades sem poder fazer nada. repórter Felipe Quintella. Em nota, a diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público da prefeitura diz que não oferece serviço de elaboração de projetos cinco diretrizes para intervenções imenso tombados e devem ser feitas por profissionais ou escritórios registrados no Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo. No caso específico do lapmei, a pasta está em contato com o presidente da associação dos moradores do conjunto para tratar do encaminhamento necessário, mas não deu um prazo para finalizar o processo. seis.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOITATIAIAFM957BH-06.54.15-06.58.52-1678183455.mp3>



# Governo de Minas entrega projeto de restauração do Palácio da Liberdade ao MPMG

**Márcia Bueno**

+++ Transcrição +++ sete e, seis. O governo do Estado entregou nessa segunda-feira o **Ministério Público** de Minas Gerais, o projeto de obras de Restauração a serem feitas no Palácio da Liberdade. A reportagem é de Márcia Bueno. Está prevista para ser formalizada nos próximos dias a transferência de recursos do **Ministério Público** de Minas Gerais ao governo do Estado para execução do projeto de reforma e restauração do Palácio da Liberdade, localizado na Região Centro-Sul da capital mineira. O equipamento foi inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito, com a finalidade de funcionar como a sede administrativa do governo. E já foi palco de importantes encontros políticos ao longo da história. Atualmente, o complexo formado pelo edifício em estilo francês e Jardins externos integra o Circuito Cultural Praça da Liberdade. Segundo o secretário de Cultura de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, as principais intervenções se referem a problemas trazidos pelas chuvas. Palácio já vinha sofrendo com de ter e ouro. É natural devido a longevidade da última restauração e o uso constante, sobretudo e das pessoas que agora podem visitar o Palácio da Liberdade. No entanto, as chuvas sejam elas do ano passado desse ano, trouxeram avarias muito significativas no telhado e no Palácio da Liberdade e surgiram infiltrações e essas infiltrações quando elas caem, por exemplo, sobre os afrescos continuamente, elas acabam deteriorando o nosso patrimônio. É e nesse caso, muitas vezes torna-se reversível. O secretário também esclarece que inicialmente o orçamento para reforma e restauração era de seis milhões de reais, mas após nova a avaliação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, novos elementos como o restauro dos mobiliários, por exemplo, foram incluídos que a obra total passou então para um custo de nove milhões. E oitocentos mil reais. Às vezes a gente pega no Palácio da Liberdade, as cadeiras estão bandadas e ou seja, com o tempo elas foram também sofrendo por um deteriorou. E o mobiliário do Palácio da Liberdade, ele é importantíssimo que vem do século dezoito século, dezenove, o século vinte que real realmente são relíquias da história do mobiliário no Estado de Minas Gerais, que tem no Palácio da Liberdade, é um grande

contingente de móveis, sejam eles de escritórios, sejam e no salão de banquetes, ou sejam eles mobiliário que estão nos galpões, que são usados, por exemplo, para festividades grandes que na sua história. Tivemos além de um grande contingente de obras artísticas, quatro, sobretudo de pinacoteca e esculturas e presentes que foram dados por outros governos e ao longo dos cem anos aí para o governo de Minas e até anteriores. Na época ainda. De Ouro Preto e obras que vieram para o Palácio da Liberdade, o **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior**, afirmou que o valor total a ser repassado pelo **Ministério Público** ainda está sob análise. Nós vamos deliberar em uma semana. Para definir de do projeto que o governo do Estado propôs e vamos assinar secretários de Deus quiser brevemente esse a cooperação lá no pro Palácio da Liberdade e nós queremos que esse recurso chegue mais rápido possível ao estado, porque temos de das gentes e outras que estão dentro do projeto que o governo vai executar ao longo do período que está projetado, então recursos oriundos de indenizações e compensações de ações do Ministério Pu para exatamente defesa de valores como o meio ambiente, patrimônio cultural e esses recursos, constituir alguns fundos do **Ministério Público** para exatamente atender essas necessidades do Estado. Tem sido se envolvido as essas verbas para várias ações em todo o Estado e esta especificamente para o Palácio da Liberdade, que é o maior símbolo do patrimônio cultural da história de Minas Gerais. E por que não dizer da da democracia e das liberdades. No Brasil, as obras no Palácio da Liberdade vão ficar sob a responsabilidade da Fundação Clóvis Salgado, que é a gestora do Circuito Cultural Praça da Liberdade. E a expectativa é de que as intervenções tenham início nos próximos meses, ainda sem previsão para o término. Reportagem, Márcia Bueno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.01.40-07.06.28-1678184938.mp3>

# Patrimônio dos mineiros: Palácio da Liberdade será restaurado sem impedir acesso de visitantes

**Luciana Mussi**

+++ Transcrição +++ Patrimônio de todos os mineiros, o Palácio da Liberdade, antiga sede do governo estadual, vai ser restaurado. A previsão é que as obras comecem ainda neste semestre, sem impedir o acesso aos visitantes do prédio. Logo na fachada, dá pra perceber que a imponência da construção divide espaço com as marcas do tempo. As pedras naturais vão passar por uma limpeza completa e ela vai ser feita respeitando as características do material. Nas varandas laterais, as intervenções são para acabar com essas partes descascadas na parede e no teto e com no mofo. Ainda do lado de fora uma mudança na tenda que fica no meio do jardim. Ela vai mudar de lugar. A gente acha que esses espaços passando para a parte posterior da piscina? Gente consegue uma valorização melhor dos jardins do palácio, que são lindos e que são para ser contemplados? Incluir vive deixando à vista a bela piscina que tem ao fundo. A diretora de conservação e restauração do IEP explica ainda que, do lado de dentro os desgastes estão em vários pontos das pedras. Na parede e em portais também há infiltrações. Algumas paredes estão desgastadas e disse cascadas, como esta na sala de couro. Também temos danos aqui nos portais devido à circulação, visitação, às vezes, alguma exposição que é preciso remover móveis. A última restauração total o espaço foi em dois mil e seis desde então, foram feitas pequenas manutenções. Agora o trabalho vai ser completo. O telhado do palácio vai ser todo reformado para evitar as infiltrações. Os móveis também vão passar por restauração. A previsão é que as obras comecem ainda neste semestre, sejam concluídas no fim do ano que vem e, segundo o governo, durante as férias, as visitas não vão ser afetadas. O valor completo da restauração, segundo ele, foi de nove milhões de reais. A maior parte deste dinheiro vem de uma parceria entre o Governo de Minas e o Ministério Público. Nós estamos apresentando um orçamento para a completa restauração e o Ministério Publicamente vai avaliar devido às suas condições normais, mas o Ministério com que já diz que o jogo participou com seis milhões de reais são recursos oriundos de indenizações e compensações de ações do Ministério. Compras altamente defesa de valores como um meio ambiente

patrimônio cultural desses recursos constitui alguns fundos do **Ministério Público** para exatamente atender às suas necessidades no Estado. Têm sido os devolvidas essas verbas para várias ações em todo o estado e esta especificamente para o Palácio da Liberdade. que almoço. Lembro do patrimônio cultural da história de **Minas Gerais**. Por que não dizer dada a democracia e das liberdades no Brasil, o palácio foi inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito. foi um oficial do governo do Estado até dois mil e dez e cenário de grandes fatos e manifestações populares. Hoje, ele faz parte do circuito Liberdade e recebe moradores da cidade e turistas para visitas e para quem caminha pela Praça da Liberdade. A noite. a visão daqui também vai ficar diferente, balançando denominada noite numa iluminação cênica e nossa ideia. Claro que essa iluminação case com a pedrasabão, com os detalhes, com os afrescos. Internamente, é preciso pensar numa enorme nação, porque a iluminação que nós temos internamente ela é uma iluminação ainda que veio um, oriunda da troca da iluminação é que era feita antes da gaze. antes é por velas, então ela ainda escasso. Então nós vamos revisar autodenominação, mas sobretudo no exterior, dar mais visibilidade um que a gente possa contemplar, né? Esse patrimônio é nosso. Nayara.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/07/TVGLOBOMG-07.57.00-08.01.13-1678187317.mp4>

# Palácio da Liberdade será restaurado e parte do custo é originário do pagamento de indenizações

+++ Transcrição +++ Acho que estou falando e restauração dos prédios mais icônicos aqui listando passar por reformas: Palácio da Liberdade: sede histórica do Governo de Minas. As obras eram fruto de uma parceria entre **Ministério Público** e o executivo estadual. O secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira fala que foram identificadas infiltrações no telhado do palácio que podem comprometer tanto estrutura. Está também identificar o patrimônio artístico do local. O palácio já vinha sofrendo como deveriam. Ouro é natural devido à longevidade da última restauração e uso constante, sobretudo é das pessoas que agora podem visitar o Palácio da Liberdade. No entanto, a chuva sejam elas no ano passado desse ano trouxera não há variações muito significativas no telhado do Palácio da Liberdade, e surgiram infiltrações. essas infiltrações. quando elas caem, por exemplo sobre os afrescos e continuamente, elas acabam deteriorando o nosso patrimônio e, nesse caso, muitas vezes, tornarse reversível daqui a pouco também que uma reportagem completa sobre este assunto em

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOBANDNEWSFM895BH-09.30.21-09.31.26-1678193337.mp3>

# Murilo Rocha fala sobre os projetos da PBH para a região central da capital

**Murilo Rocha**

+++ Transcrição +++ Amigo: bom dia, bom dia Lucas. Bom dia Luciana Jundiaí, Ouvinte da Band News o é, vindo aí vocês nas manchetes, né? Eu também tava vendo lendo as notícias em Sobral Entrevista: o prefeito Wagner mandei ontem aqui em Belo Horizonte. Exerce sobre arte entrevista o prefeito foi que não mandei ontem aqui em Belo Horizonte. sobre esses projetos é muito bem vindo os projetos importantes de requalificação, reformas, construções, obras na região central de Belo Horizonte. cerca de menos de um mês na Lucas e no curso que fizemos uma entrevista com o prefeito ele ainda cobrou dele inclusive a entrevista. Perguntou por ele sobre a situação do Centro de Bh e lendo muito deteriorado, bens públicos em situação muito ruim e muito precária, além da questão da mobilidade física. Mestre questionamos e sobre essa situação tão crítica do centro de Bh e na época, falou que havia se um projeto que será apresentado em breve ontem nessa área. Em entrevista coletiva que ele concedeu à Unk para a imprensa, foi apresentado. Compartilha, dessa forma, a totalidade desse projeto da prefeitura de Belo Horizonte é. Chama atenção algumas algumas questões que foram levantadas ali: Comum: parece que dezessete quilômetros de faixa exclusiva de ônibus na região Sul central é Novos pontos de ônibus. Uma estação central na altura do Parque Municipal. Luciano pode me corrigir e fiel que acompanham Isso eh uma estação ali na altura do municipal, uma estação de ônibus no Paço municipal. A questão de aquisição por parte da prefeitura ali investindo cento e um unidades habitacionais na compra de unidades habitacionais pela prefeitura, para depois vender aí dentro de um plano de habitação no centro de Belo Horizonte estão de ciclovias também. Construção de ciclovias. a extensão da ciclovia ali passando e, de forma mais significativa, diva pela região central de Belo Horizonte foram algumas das medidas anunciadas ontem mais importantes pelo prefeito. É então acho que tem dois bons empregos: Sacar primeiro quais são bem vindas, Muito bem vindas intervenções, obras, reformas, enfim, em vestimentas, novidades, né? E pensar no centro de Belo Horizonte fez com que cobra necessidade da parada estática, que se conformou na sua mediocridade? naquelas em que há muitos anos parece estar conformada? E qual sua mediocridade? É isso mesmo? Da pra fazer mais nada? Tenho a

impressão que se passa nos últimos anos. É isso: fazer um retoque aqui, outro acolá, mas não há nenhum investimento vultoso, nenhuma obra impactante que mude a cara Qualidade vida cidade. Então, primeiro contei se bem vinda essas idéias, Esses projetos, Essas intervenções aí pra tentar requalificar, melhorar a qualidade de vida. Mobilidade inexistente passa quem faz uso do centre. Consequente mente, um efeito colateral também pode melhorar a vida de toda a Cidade e também dos bairros das regiões periféricas. Agora, o segundo ponto é um ponto que me causou um certo estranhamento e wayne toda empolgação da primeira parte dos projetos premium Balde de água fria. a questão dos recursos aí a prefeitura falando que depende ainda de emendas parlamentares para boa parte dessas intervenções. Dez porque não tem desse recurso depende mesmo parlamentares que também falam valor assim: eu lia esse valor numa reportagem. além de sete milhões de reais para a compra de unidades habitacionais, que foi esse valor? Nada e ao cloro Portais da Virada, a pessoa entendeu mal com relação nosso partido, os recursos a compra de unidades habitacionais faixa um valor muito pequeno Na sete milhões reais investe para compra de unidades habitacionais é nada, né? Mas também nem sei. Não seriam nem cinquenta unidades habitacionais O pensar e o valor mínimo de mercado, ainda mais na região central. É uma região valorizada, Mas então me provar isso mesmo? sete milhões sete milhões não é um valor que eu considero extremamente baixo, né? Pensa e vamo. Vamo colocar cada unidade habitacional duzentos mil reais, o que não é mais caro que perseguiam. Mas se for duzentos mil reais, eu sou fã de trinta e cinco unidades habitacionais. É muito pouco numa conta até que se encontre. Tem cinco unidades habitacionais com esse valor de sete milhões De reais é nada um programa e o Eu teria vergonha no Ceará esse valor se fosse isso mesmo, eu farei. Nem contaria pros outros fazer um colete Para falar do valor desse eu achei muito pouco. As vezes, até um complemento é só parte da prefeitura. Não sei, né? Acho que depois tem que ser mais detalhado mesmo. Agente mesmo empréstimo cobrar mais da prefeitura porque esse sua todo desse projeto Ficou nessa questão que agora dependo secouse os né. Claro que depende dos recursos a Índia, eu pelo menos esperava. Já esse plano para região central de Belo Horizonte. Já o anuncio dos recursos inclusive nas já com o aporte ali e vai já garantido e não a Vamos

depende de verba de emendas parlamentares. Vamos dependentes daquilo porque fica Unk quase meio pra inglês ver. Nem sabe da dificuldade de conseguir recursos nesse momento? Mas eu esperava de a esse plano que volto a falar: muito bem vindo, né? Acho que ainda podemos ser mais ousados quando fomos. Pensarei nas intervenções em Belo Horizonte, que está precisando de ousadia e coragem, mas também trata de dinheiro. Concordo Agora, eu esperava já. então esse plano junto com Unk ali é o aporte já garantido na de recursos para realização desse plano. Eu volto a falar: a gente está estacionado na mediocridade que em Belo Horizonte, enquanto cidade, Gente acostumou com uma cidade com isso? Oferece serviços com isso? e que a qualidade de a vida vai piorando a cada dia, né? E já foi considerada uma cidade com qualidade de vida muito boa? Tema muito bom, pessoas amigáveis, e tal A qualidade de vida de Belo Horizonte, mas não precisa ser nenhum cientista social, basta molhar na cidade. Tem uma percepção um pouco mais crítica para se perceber como com a qualidade de vida cidade piorou sua escolha? Um aspecto pode escolher mobilidade. A temperatura na de Belo Horizonte piorou. É muito comum a questão climática geral, mas também por intervenções na cidade, né? Como esse paredão de preço belvedere garante que já foi confiada a muito tempo nessa ocupação? É completamente desenfreados. Organizada que dessa parte que desse vetor sul de Belo Horizonte, finalidade trânsito As pessoas mais idade exatamente tão sem? Piorou muito, então a se formar. Gente acostumou nessa mediocridade. Falta ousadia bem vindo, própria da prefeitura. apesar que é frustrante ficar dos recursos que ainda não estão garantidos que estão anunciados são muito pouco. É a de recurso muito pequenas, mas pelo menos não é uma tentativa de se mexer nele logo depois e na escala de manchetes que vocês vocês falaram também. Aí foi a questão da reforma do Palácio das Artes no **Ministério Público**, dando ainda mais liberdade. Elas da liberdade Culpa, Funasa libera do **Ministério Público** unk é o governo do Estado É você ver gente, É, sim, isso é difícil. Amor, obrigação sabese é anunciado como o grande investimento coletivo da porção Obrigação se manter um patrimônio com o Palácio da Liberdade, obra importante que faz parte um dos cartões postais da cidade. Isso que eu falei, a gente acostumou com a mediocridade e hoje até sei o básico é celebrado em coletiva como grande investimento nesse tamanho. Abandonos da manutenção dos investimentos nessa questão justamente do pensado manter a qualidade da cidade é a vender. Senão tou criticála. Inda bem que vai que recebe verba do **Ministério Público** junto com o Governo do Estado para a reforma do Palácio da Liberdade? Ainda bem que mais me assusta nesse caso, vertente da célebre na criação de novas que estamos celebrando. A reforma, que é importante é

fundamental, mas também deveria ser parte de um trono gramas regularmente anos aí sem investimento. O próprio secretário Leão destacou que já tem muito tempo que foi feita uma grande obra lei então fosse necessário, mas estivesse também uma coisa regular programada que nem dessa nem seria necessário chamar coletiva falar desse tipo de investimento. mas na volta, pelo menos na as coisas tão a uma tentativa de se mexer e o time da modesta sem recursos. Quando se pensa no ponto de vista De Belo Horizonte, mas pelo menos algum tipo de reação, mas eu acho que parte também. O Ente quatro falam da prefeitura quando o governo do Estado na, mas também da Súcia cidade organizada, da Sociedade Civil como um todo, nas quais não se acostumou muito com essa. com essa deterioração da cidade como se fosse uma coisa inevitável, né? E dentro disso aí Além desse pacote todo cada questão doze: a questão da habitação do Plano Diretor de Belo Horizonte, que também sofrendo uma alteração por parte da prefeitura e vai na contramão dessa questão de a requalificação da cidade Importante Dezessete: Ela diminui o valor daquela achei que você paga pra poder construíla. Você construtor, codigos, empreendedores, consultores e eles têm uma tarte foi criada no plano de metas que retorna pra você poder ler sim. Dependendo do tamanho da construção, Do tamanho do prédio, essa taxa ela tem um certo valor? Qualquer objetivo diz no Plano diretor era justamente a inibição. Frear mesmo é? é essa equipe. Qualquer tipo de especulação imobiliária desenfreada, o objetivo era dar um freio, né? A prefeitura falou? A atual prefeitura falou que está inibindo arrecadação Itau e reduziu para metade o valor essa oneração Livros construtor. Isto porque, logicamente, vai trazer novos empreendimentos e vão na contramão dessa questão. Ainda melhora da qualidade de vida, uma vez que o empreendimento dependendo Tamanho desdém! todo impacto na cidade, ambiental, urbanístico e de mobilidade Tem todo esse impacto na? Então fica aí também essa esse. Vamos acessar esse alerta também para essa mudança e esqueci o nome dessa taxa que se paga e essa previsão de no Plano Diretor para se pagar em cima do tamanho da área que você confia Troca, Mas pelo menos as coisas parece que estão se mexendo. As pessoas estão entendendo que Belo Horizonte precisei de um choque, né? Comestível, para melhorar a qualidade de vida da cidade. É isso! Lucas Luciana.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOBANDNEWSFM895BH-09.35.53-09.47.28-1678193954.mp3>

# Palácio da Liberdade em Belo Horizonte será restaurado

**Larissa Campos**

+++ Transcrição +++ Dos assuntos de Murilo Rocha foi a restauração do Palácio da Liberdade, e a Larissa Campos está ao vivo aqui nos estúdios da Bandnews Fm para trazer mais detalhes na sobre esta parceria, o este anúncio do Governo de **Minas** e o **Ministério Público** do Estado. Larissa, muito bom dia, bem vinda, mas são os detalhes. Conte pra gente! bom Dia Mundial do As Modelo que os nossos ouvintes também É aberta ao público em outubro de dois mil e vinte e um. Depois de mais de um ano fechada, a construção, tombada pelo Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, passa por um processo de restauração. As obras no Palácio da Liberdade contarão com recursos do Ministério por brinco, vindos de indenizações obtidas em ações civis públicas e acordos judiciais. A última intervenção no local ocorreu entre dois mil e quatro e dois mil e seis, de acordo com o Secretário de Estado de Cultura e Turismo no governo de **Minas** Gerais, Leônidas Oliveira. Essa medida vem de acordo com diagnóstico do Instituto do Patrimônio Home Histórico e da necessidade urgente da restauração para recuperar os danos sofridos pelo tempo e pelas chuvas. Ou palácio já vinha sofrendo com um Dvd de ouro? É natural, devido à longevidade da última restauração e uso constante, sobretudo é das pessoas que agora podem visitar o pai esta Liberdade. No entanto, as chuvas, sejam elas do ano passado, desse ano trouxeram a várias muito significativas no telhado o Palácio da Liberdade, e surgiram infiltrações. Essas infiltrações quando elas caem, por exemplo sobre os afrescos e continuamente, elas acabam deteriorando o nosso patrimônio e, nesse caso, muitas vezes, tornase irreversível. O valor total da restauração está previsto em nove milhões e oitocentos mil reais. Segundo o secretário, as obras devem ter início já nos próximos meses. O **Ministério Público** deve transferir os recursos para a Fundação Clóvis Salgado, que é quem fará o processo, porque o Roi Liberdade está agora sob o comando da Fundação Clóvis Salgado, e esperamos que tão logo o seco sejam, nós faremos o processo licitatório para restaurar, e eu acredito que nos próximos meses nós já teremos aí o início das obras. O procuradorgeral de **Justiça Jarbas Soares** Júnior afirmou que o Ministério O Público deve levar cerca de uma semana para definir. dentro da proposta do governo de **Minas**. a parceria com o Executivo **Estadual** são recursos oriundos de indenizações e

compensações e ações do Ministério representa a mente, defesa de valores como leveza e ótima cultural. Esses recursos constitui o fundo os **Ministérios públicos** para exatamente atender suas necessidades do Estado. A verdade que os erros não são do Ministério Russo. Recursos da sociedade e com as ações do **Ministério Público** foram recuperados E agora voltaram novamente para a sociedade. A obra de restauração deve demorar mais de um ano para ser filmado. unk valeu. Eh! a gente falou que na reportagem que a última intervenção urgente intervenção nos projetos de grande monta entre dois mil e quatro dois mil e seis quer dizer começo de governo Aécio Neves. Nem como fica tanto tempo também sem fazer nenhuma restauração decorrida no Palácio Liberdade, que de passo Anastasia, Alberto Pinto Coelho, Fernando Pimentel com meus irmão agora Romeu Zema dois Isso agora não sei quantos anos depois a gente faz intervenção no nosso Palácio Liberté aquecido feita na época da narrando a criação do circuito da Praça da Liberdade, não deve ter feito ali. É fechar uma época Para até fazer alguma coisa porque as visitas foram suspensas. Na Neco, visitamos o single intervenção teatral escrita definiu como significativas entre os enquanto dois mil e seis há muito tempo na companhia de molho como aquele lá.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-09.57.26-10.01.26-1678195080.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOBANDNEW_SFM895BH-09.57.26-10.01.26-1678195080.mp3)

# Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Um acordo entre o **Ministério Público de Minas** e a Secretaria **Estadual** de Cultura vai viabilizar a restauração do Palácio da Liberdade aqui em Belo Horizonte. A expectativa é que o **Ministério Público** destine ao menos seis milhões de reais de fundos do órgão para que o projeto seja executado. Construído para ser sede do governo mineiro, no final do século DEZENOVE, o Palácio da Liberdade vem sofrendo com a ação do tempo e os impactos das fortes chuvas dos últimos dois anos. O **Ministério Público de Minas** e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo negocia um acordo que vai viabilizar a liberação de recursos para a restauração do Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. O projeto de recuperação do prédio do final do século DEZENOVE foi apresentado nessa segunda-feira ao **procurador-geral do Ministério Público, Jarbas Soares**. O valor total da obra é estimado em nove milhões e oitocentos mil reais, mas a ideia é que o **MP** entre com parte do valor, cerca de seis milhões de recursos vindos de fundos do próprio órgão, como explicou Jarbas. São recursos oriundos de indenizações e compensações e ações do Ministério Pu para exatamente defesa de valores como o meio ambiente, patrimônio cultural e esses recursos, constituir alguns fundos do **Ministério Público** para exatamente atender essas necessidades do Estado. Tem sido desenvolvidas essas verbas para várias ações e todo o Estado e esta especificamente para o Palácio da Liberdade, que é o maior símbolo do patrimônio cultural da história de **Minas** Gerais e porque não dizer da da democracia e das liberdades no Brasil. O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, disse que o Palácio da Liberdade vem sofrendo com ações do tempo e também com os impactos das fortes chuvas nos últimos dois anos. Segundo ele, a reforma do telhado e hoje a demanda mais urgente por conta de inúmeras infiltrações. Essas infiltrações quando elas caem, por exemplo, sobre os afrescos e continuamente, elas acabam deteriorando o nosso patrimônio e nesse caso, muitas vezes torna-se irreversível. Então, essa medida de restaurar o palácio neste momento vem de acordo com esse diagnóstico. O Instituto do Patrimônio Histórico fez e da necessidade urgente

dessa restauração para consolidar o palácio que nós chamamos a instauração, recuperar o telhado e sobretudo, recuperar os danos sofridos pelo tempo e mais recentemente, pelos danos causados pelas chuvas. O projeto de restauração do Palácio da Liberdade foi feito pelo Iepha, Instituto **Estadual** de Patrimônio Histórico e Artístico. Ele também inclui a recuperação de todos os móveis do acervo, principalmente os mais antigos que são do século dezoito. Além das obras de arte recebidas pelo governo mineiro e que estão em exibição no local, o Jardim Inglês também será recuperado e vai ganhar uma iluminação cênica noturna. A expectativa é de que na próxima semana, os órgãos se reúnam novamente para assinar o convênio, garantindo a destinação dos recursos para a restauração. O projeto será executado pela Fundação Clóvis Salgado, que é a atual gestora do Circuito Liberdade, um dos principais cartões postais de BH e palco de importantes momentos da história mineira. O Palácio da Liberdade foi inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito. Ele foi construído para ser a sede e o símbolo do governo. Depois que Belo Horizonte se tornou a nova capital de **Minas** Gerais, o prédio tem uma arquitetura eclética, com reflexo da influência do estilo francês, a partir de requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos. Entre os destaques está a grande escadaria principal que veio da Bélgica. Reportagem, Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.14.18-11.18.25-1678200516.mp3>

# Projeto de restauração do Palácio da Liberdade é entregue ao MPMG

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ De **Minas**. E a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo negocia um acordo que vai viabilizar a liberação de recursos para a restauração do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. O projeto de recuperação do prédio do final do século DEZENOVE foi apresentado nessa segunda-feira ao **procurador-geral do Ministério Público, Jarbas Soares**. O valor total da obra é estimado em nove milhões e oitocentos mil reais, mas a ideia é que o **MP** entre com parte do valor, cerca de seis milhões de recursos vindos de fundos do próprio órgão, como explicou Jarbas. São recursos oriundos de indenizações e compensações de ações do Ministério Pu para exatamente defesa de valores como o meio ambiente, patrimônio cultural e esses recursos, constituir alguns fundos do **Ministério Público** para exatamente atender essas necessidades do Estado. Tem sido desenvolvidas essas verbas para várias ações e todo o Estado e esta especificamente para o Palácio da Liberdade, que é o maior símbolo do patrimônio cultural da história de **Minas** Gerais e porque não dizer da da democracia e das liberdades no Brasil. O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, disse que o Palácio da Liberdade vem sofrendo com ações do tempo e também com os impactos das fortes chuvas nos últimos dois anos. Segundo ele, a reforma do telhado e hoje a demanda mais urgente por conta de inúmeras infiltrações. Essas infiltrações quando elas caem, por exemplo, sobre os afrescos e continuamente, elas acabam deteriorando o nosso patrimônio e nesse caso, muitas vezes torna-se irreversível. Então, essa medida de restaurar o palácio neste momento vem de acordo com esse diagnóstico. O Instituto do Patrimônio Histórico fez e da necessidade urgente dessa restauração para consolidar o palácio que nós chamamos a restauração, recuperar o telhado e sobretudo, recuperar os danos sofridos pelo tempo e mais recentemente, pelos danos causados pelas chuvas. O projeto de restauração do Palácio da Liberdade foi feito pelo Iepha, Instituto **Estadual** de Patrimônio Histórico e Artístico. Ele também inclui a recuperação de todos os móveis do acervo, principalmente os mais antigos que são do século dezoito. Além das obras de arte recebidas pelo governo mineiro e que estão em exibição no local, o Jardim Inglês também será recuperado e vai ganhar uma iluminação cênica noturna. A expectativa é de

que na próxima semana, os órgãos se reúnam novamente para assinar o convênio, garantindo a destinação dos recursos para a restauração. O projeto será executado pela Fundação Clóvis Salgado, que é a atual gestora do Circuito Liberdade, um dos principais cartões postais de BH e palco de importantes momentos da história mineira. O Palácio da Liberdade foi inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito. Ele foi construído para ser a sede e o símbolo do governo. Depois que Belo Horizonte se tornou a nova capital de **Minas** Gerais, o prédio tem uma arquitetura eclética, com reflexo da influência do estilo francês, a partir de requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos. Entre os destaques está a grande escadaria principal que veio da Bélgica. Reportagem, Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-16.17.18-16.20.52-1678228157.mp3>



# Agenda Cultural - Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, será restaurado

+++ Transcrição +++ Um Palácio da Liberdade restaurado e cada vez mais preservado e belo para a sociedade. Essa proposta da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de **Minas** Gerais, que apresentou projeto de restauração em uma parceria firmada com o **Ministério Público**. A última intervenção no local foi concluída em dois mil e seis, o valor completo da restauração, segundo o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais e de nove milhões de reais. O diagnóstico constatou que a restauração precisa ser realizada urgentemente, principalmente no telhado. Isso porque o Palácio da Liberdade tem se deteriorado devido ao seu uso constante e também devido às últimas chuvas. A parceria firmada entre o Governo de **Minas** e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais já garante grande parte do recurso para a restauração que ainda não tem data para ser iniciada

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/07/RDIOAMERICAAM750MG-17.31.49-17.32.55-1678222696.mp3>

# Patrimônio abandonado em Caeté , Minas Gerais

**Viviane Possato**

+++ Transcrição +++ Um patrimônio histórico em Caeté, **Minas** Gerais, com mais de trezentos anos, corre o risco de cair. A Igreja Nossa Senhora do Rosário tá com infiltrações causadas pela chuva e problemas na fundação. O abandono, ele é tão grande que obras de arte e peças de bronze foram roubadas do cemitério que fica ao lado da igreja. A Igrejinha do século dezoito é a mais antiga de Caeté, está interdita desde dois mil e vinte e um para todo canto que se olha há problemas no teto, as pinturas originais estão se soltando no chão de madeira antiga, algumas tábuas se desprenderam lá fora onde fica o cemitério, a situação está pior. Ter túmulos assim pertinho da igreja, era um costume antigamente uma crença na proteção divina. Só que os estudos técnicos apontam que aqui os sepultamentos viraram uma ameaça por causa da infiltração. Aquele muro ali já caiu, existem outros comprometidos, esse. Tá cheio de rachaduras. As questões que os bombeiros apresentaram e que dão para ser resolvido foram atendidos. Estamos aguardando o parecer do Iphan, a gente depende da do órgão responsável para autorizar o que precisa ser feito, né. Segundo o Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a interdição ocorreu a partir de um parecer técnico. O Corpo de Bombeiros também identificou riscos durante uma vistoria em dois mil e vinte e um e reforçou o fechamento da igreja. A prefeitura diz que antes de fazer as restaurações, é preciso retirar os túmulos que ficam ao redor da capela, inclusive de João Pinheiro e de Israel Pinheiro, políticos que governaram o Estado. Só que não há previsão para isso. A prefeitura como o responsável pelo sepultamentos e também com o responsável pelos túmulos, vem trabalhando na identificação, no levantamento dos responsáveis por cada turno circunscrita ao redor da igreja. Uma das encruzilhadas que nós encontramos nesse projeto até agora é a dificuldade de encontrar um novo local para garantir direitos sepultura. Quem já está sepultado aqui. Enquanto o socorro não chega, a capela de Nossa Senhora do Rosário, erguida em mil setecentos e três, vai se perdendo pela ação natural do tempo e pelo descuido. É de cortar o coração, porque quanto mais demorar uma coisa que poderia ser um pouco mais simples, mas se tornando mais complicado conversão, encarecendo uma obra que poderia ficar um pouco o valor menor. E isso conforme o tempo vai passando, a situação só piora em seu patrimônio, não só ali da

região, mas de todos nós. **Ministério Público** Estadual disse que desde a interdição da igreja foram feitas várias notificações aos órgãos envolvidos para adoção de medidas de conservação e restauração do prédio. Já o Iphan afirmou que se comprometeu a orientar e analisar os projetos elaborados pela Prefeitura de Caeté e pela ar que eu disse e a arquidiocese, perdão de **Belo Horizonte** para permite uma drenagem adequada da igreja e depois de uma intervenção mais robusta para a conservação do imóvel,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/08/TVGLOBONEWS-01.00.57-01.03.56-1678273363.mp4>

# Governo de Minas e MP anunciam parceria para recuperação do Palácio de Liberdade

+++ Transcrição +++ oito horas e quatorze minutos. Governo de **Minas e Ministério Público** anunciou parceria para a restauração do Palácio da Liberdade. Mais informações com reportagem de Agência **Minas**. O Palácio da Liberdade, um dos principais cartões postais da capital mineira, vai passar por restauração. O projeto tem parceria com o **Ministério Público** e foi apresentado pelo secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. A necessidade de restauração, segundo ele, tem base em diagnóstico feito pelo Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. A última intervenção no Palácio da Liberdade. Foi em dois mil e seis. Essa medida de restaurar o palácio neste momento vem de acordo com esse diagnóstico, o Instituto do Patrimônio Histórico fez e da necessidade urgente dessa restauração para consolidar o palácio e sobretudo, recuperar os danos sofridos pelo tempo e mais recentemente, pelos danos causados pelas chuvas e também outro detalhe importante é que nós prevemos nesse projeto a restauração do mobiliário que ainda não foi feita e o mobiliário do Palácio da Liberdade, ele é importantíssimo que vem do século dezoito século DEZENOVE, o século vinte que reúne realmente são relíquias da história. Do mobiliário no Estado de **Minas Gerais**, o valor completo da restauração está estimada em nove milhões de reais. A proposta foi apresentada ao **Ministério Público** de **Minas** que pretende destinar recursos ao projeto. Segundo o **procurador-geral Jarbas Soares** Júnior são recursos. Aliando os de indenizações e compensações de ações do **Ministério Público**, exatamente defesa de valores como o meio ambiente, patrimônio cultural, esses recursos constituir alguns fundos do sistema público. Olha exatamente, atender essas necessidades do Estado. Segundo a Secult, a restauração deve começar em breve e terá duração de aproximadamente um ano. O Palácio da Liberdade foi inaugurada em mil oitocentos e noventa e oito, tendo sido palco de importantes acontecimentos políticos que marcaram a história de **Minas** e do Brasil. Arquitetura eclética do edifício projetado pelo arquiteto José de Magalhães reflete influência do estilo francês com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos da agência **Minas** sonha, né?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/08/RDIOCONEXO1065FMITANAMG-08.13.43-08.16.07-1678285150.mp3>

# Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ Governo de **Minas** e **Ministério Público** anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade. Detalhes com a repórter Sônia Meire. O projeto tem parceria com o **Ministério Público** e foi apresentado pelo secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. A necessidade de restauração, segundo ele, tem base em diagnóstico feito pelo Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. A última intervenção no Palácio da Liberdade. Foi em dois mil e seis e sua mente da de restaurar o palácio neste momento vem de acordo com esse diagnóstico, o Instituto do Patrimônio Histórico fez e da necessidade urgente dessa restauração para consolidar o palácio e sobretudo, recuperar os danos sofridos pelo tempo e mais recentemente, pelos danos causados pelas chuvas e também outro detalhe importante é que nós prevemos nesse projeto a restauração do mobiliário que ainda não foi feita e o mobiliário do Palácio da Liberdade, ele é importantíssimo que vem do século dezoito século dezanove, o século vinte, que é um realmente são relíquias da história. Do mobiliário no Estado de **Minas** Gerais, o valor completo da restauração está estimado em nove milhões de reais. Segundo a Secult, a restauração deve começar em breve e terá duração de aproximadamente um ano. O Palácio da Liberdade foi inaugurada em mil oitocentos e noventa e oito, tendo sido palco de importantes acontecimentos políticos que marcaram a história de **Minas** e do Brasil. Arquitetura eclética do edifício projetado pelo arquiteto José de Magalhães reflete influência do estilo francês com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/08/RDIOVITORIOSA1055FMUBERLNDIANG-11.09.41-11.11.26-1678286202.mp3>

# Acordo no MPMG encerra disputa judicial sobre rodovia que dá acesso ao Santuário da Piedade em Caeté, na Grande BH

+++ Transcrição +++ Entre representantes da Arquidiocese de BH e de instituições estaduais vai assegurar a proteção do Pico da Serra da Piedade, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O documento do **Ministério Público**, prevê a adoção do controle de tráfego e restrição de veículos de carga na AMG um, dois, três, cinco, além da criação de vagas adequadas de estacionamento e o consequente controle de acesso ao local. O acordo é consequência de medida judicial proposta pela Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte. Havia um impasse sobre as determinações do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de **Minas Gerais** relacionadas à Rodovia. **Ministério Público** destaca que além de ser uma importante ligação dos fiéis que visitam o santuário, a rodovia também integra uma área de grande importância ambiental e cultural. Integra um monumento natural Estadual da Serra da Piedade, [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/10/TVHORIZONTEB-H-12.33.39-12.34.38-1678463448.mp4>

# Acordo garante proteção da Serra da Piedade

**Iana Coimbra**

+++ Transcrição +++ Um acordo entre representantes da Igreja Católica e de instituições estaduais vai assegurar a proteção do pico da Serra da Piedade. Agora e ela estar aqui de volta para falar para a gente, o quê que esse ato cordo e Ana? Olha só, Fabiana. O anúncio do acordo foi divulgado nesta quinta-feira pelo **Ministério Público Estadual**. O documento prevê a adoção de controle de tráfego e restrição de veículos de carga na a M G doze trinta e cinco. Essa é a rodovia que dá acesso ao Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, aquele caminhos em que a gente vai subindo até chegar lá em cima. A estrada chegou a ser fechada para obras como mostrou **MG** um. Além disso, também devem ser criadas vagas adequadas de estacionamento e o conseqüente, né? Controle de acesso à localidade, né? É um local muito bonito, muito visitado e que tem que ter uma proteção totalmente agora, explica para a gente que levou esse acordo em Ana. Pois é importante a gente explicar para vocês, porque esse acordo é consequência de uma medida judicial proposta pela Mitra Arquidiocesana de **Belo Horizonte**, que tinha um impasse ali sobre as determinações, Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de **Minas Gerais** relacionadas a rodovia. O **Ministério Público** destaca que além de ser uma importante ligação dos fiéis que visitam o santuário, os turistas que também vão até ali, porque é um lugar lindíssimo, ponto turístico super importante da nossa região. A rodovia também integra uma área de grande importância ambiental e cultural. Quinto integra o Monumento Natural **Estadual** da Serra da Piedade. O objetivo, segundo o **MP** e proteger e preservar o meio ambiente, esse patrimônio cultural. Participaram das negociações, os representantes da Mitra Arquidiocesana, o Dr, o governo **estadual**, o Instituto **Estadual** de Florestas e também o o Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e artístico, mas tem que manter esse local, né? Preservar e cuidar ali indo agora lá também tem obrigado a ir. Você vai ver agora o voltar. O desejo voltou a ser rainha no final da vida

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/10/TVGLOBOMG-12.36.07-12.38.12-1678462915.mp4>

# Santuário da Serra da Piedade terá novas regras para acesso do público

+++ Transcrição +++ O acesso ao santuário da Serra da Piedade terá novas regras. Um acordo extrajudicial conduzida em parceria pela Advocacia Geral do Estado e o **Ministério Público** de Minas Gerais foi celebrado nesta semana. O objetivo é proteger o pico da Serra da Piedade, monumento nacional e patrimônio religioso, históricocultural e ambiental, um dos principais cartões postais e rota de peregrinos. Emendas no município de Caetité, na Grande Belo Horizonte, ação definiu o controle de acesso à rodovia a emergir mil Trezentos e trinta e quatro mil duzentos e trinta e cinco com a doce são da portaria três mil novecentos e oitenta, emitida pelo Detran é em junho de dois mil e vinte e dois o restrições do trânsito de veículos de carga, a criação de áreas de estacionamento adequadas e o controle de acesso ao local.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/10/RDIOINCONFIDN>  
[CIAFM1009MG-16.56.51-16.57.48-1678478753.mp3](#)

# Acesso ao Santuário da Serra da Piedade terá novas regras

+++ Transcrição +++ O acesso ao Santuário da Serra da Piedade, em Caeté, na Grande BH, terá novas regras após um acordo extrajudicial firmado entre a Advocacia Geral do Estado e o **Ministério Público de Minas**. A decisão prevê a adoção de medidas previstas em uma portaria do Departamento de Estradas de Rodagem, entre elas, as restrições no trânsito de veículos de carga, criação de áreas de estacionamento adequadas e o controle de acesso ao local. O objetivo é proteger o pico da Serra da Piedade, monumento Natural e patrimônio religioso, histórico cultural e ambiental. Na rota de acesso à Basílica do Quilômetro zero ao quilômetro cinco ponto três, que é a entrada do santuário, está proibido o fluxo de veículos vazios ou carregados, cuja capacidade de peso bruto total seja maior ou igual a dezesseis toneladas. Não será permitido ainda estacionamento de veículos ao longo das margens do quilômetro dois ponto nove ponto estação da Piedade ao quilômetro cinco ponto três. O acordo ainda prevê a implementação de um estacionamento na região

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/10/RDIOBANDNEW-SFM895BH-17.27.03-17.28.03-1678480686.mp3>



# Tombamento de patrimônios históricos em Manhuaçu, fachada do hotel França é um dos imóveis

**João Vítor Nunes**

+++ Transcrição +++ A fachada de um dos hotéis mais tradicionais de manhã. O nosso vai ser tombada, outros imóveis históricos e culturais também você revitalizados dos próximos meses. Veja na reportagem de João Victor Nunes. Em cerimônia nesta quarta-feira, Dia quinze, na casa de Cultura de Manhuaçu, a fachada do hotel França, prédio histórico da cidade, foi tombada patrimônio cultural do município. O hotel construído em mil novecentos e trinta e cinco, foi um dos primeiros da região e um dos mais relevantes ao longo dos anos. A construção fica na Rua Amaral Franco, no Centro da cidade e relembrou o período do início do desenvolvimento de Manhuaçu com o café e a linha férrea na primeira metade do século vinte. Chegamos a um consenso que realmente seria bom para o município ainda resgatar ainda fachada, né? Recuperar ela mesmo sendo parcial e com sua e não como um monumento e virando um monumento cima de março pela parte histórica. Lembrando ainda este momento do ouro de uma suas momento, o auge que cuida de que de vinte a de que os parentes em que este hotel e nos hotéis, acho que mais do que o Estado é um dos primeiros o teste, mas eu acho que ele é uma lembrança muito boa para a história do município. Era um entrave judicial que virá e desde dois mil e vinte e oito, né? E a tendência que fosse demorar por anos a fio e provavelmente o valor cultural do imóvel teria perdido. Então era necessário uma atuação positiva do município em busca de uma solução consensual. Estão, né, à Procuradoria Geral do município, parceria com a secretaria de Culturas e acionamos três de proprietários, o **Ministério Público**, o Conselho do Patrimônio Cultural em busca de uma solução consensual que foi esse acordo, os seus fundamentos da fachada do hotel França. Ao mesmo tempo, a gente vai ter ali um novo espaço de convivência para a nossa cidade, né? Local central, onde a gente sabe que a gente tem poucos passos, então vamos ter um novo, uma nova área de lazer que vai ser entre a fachada e o edificar acham que os proprietários aqui, né, também tem o direito de explorar a sua luz e sua propriedade são ali, né? E já tem um projeto para levantar a medicação. O tombamento da fachada do Hotel França é o primeiro passo de um projeto de resgate do patrimônio histórico

e cultural de Manhuaçu. Outras construções do século passado também entraram nesse projeto com a Vila Civil, que aqui atrás, que também será tombado. É uma cidade polo, né, que tem uma relevância muito grande na linha férrea, no desenvolvimento do comércio e desenvolvimento café. Nós estamos aqui dentro do ambiente hoje, que é um antigo banco hipotecário, Poté, cáries e muito os patrimônios ao redor que foram degradadas com tempo e foram até esquecidos e outros PMs foram até demolidos. Então a gente fazer esse resgate histórico hoje a gente buscais desenvolvimento histórico, né? A gente fazer, por exemplo, faz e dar condições para as pessoas jovens e não esquecer dessa história, isso é muito importante. Que bom que Manhuaçu tá pensando nisso, cuidado, patrimônio histórico, muitas cidades brasileiros a deixar perder muita coisa importante que poderia ter sido perdidas, mas o pessoal em março tá pensando nisso aí, né? Um sonho e carros

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/16/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-12.49.38-12.52.53-1678982652.mp4>

# Já são mais de sete anos de portas fechadas do teatro Atiaia em Governador Valadares

**Ana Carolina Magalhães**

+++ Transcrição +++ Olha, vou conversar com Ana Carolina Magalhães, por que ela e o repórter cinematográfico Álvaro Leite foram dar aquela conferir dia básica que a gente faz de vez em quando na nas obras do teatro Atiaia. Sim, exatamente carros. Nós estivemos lá no ano passado, estava o agir nos finalmentes, né? Mas tinha um item importante que não tinha chegado mais expectativa de chegar de finalizar. Essa obra não poderia ser entregue durante o período eleitoral, obviamente, porque tem participação do governo federal em termos de investimento, porque tem ligação com a Lei de Cultura. Se você ah, vamos inaugurar o aniversário da cidade, Reinaldo, a gente foi buscar justificativas. Exatamente, então confira na reportagem, porque está todo mundo ansioso para ter de volta esse espaço de apresentação de peças teatrais, shows de música, espetáculos de dança, sete anos de portas fechadas neste tempo todo hora, atores, cantores e produtores culturais ficaram órfãos do lugar para receber o povão com o mínimo de conforto. Que aquele clima de que só quem gosta muito de arte sabe que só o teatro, como é que é, né? Vamos conferir reportagens. Como áreas. As penas de uma época de glória, teatro cheio, shows e apresentações musicais a todo vapor. As imagens do vídeo clipe hoje estão na memória do Ramon Sul Pedro, um dos compositores da canção e produtor cultural, mas a música não é somente para relembrar os bons e velhos tempos. A forma de protesto, de conscientização, de indignação de nós, três artistas que nos reunimos nessa a parceria, eu Marcos Aranha do Brasil e Lima, julho eu fiz a letra, esses eram a a melodia e é uma forma de chamar atenção e de desmascarar o kit aí que o teatro tem oito anos, está fechado, tá em obra, já tenha um bom tempo e nunca é devolvida à palavra essa devolver o teatro. Há quem é o dono que a população e a comunidade e a Sociedade valadarense e em todo e o artista, principalmente tá sem o palco. Principal desde dois mil e quinze, o único teatro da cidade está fechado por uma decisão da Justiça, a pedido do **Ministério Público**. Na época, a estrutura não atendia os critérios de acessibilidade, segurança. cinco anos depois, em dois mil e vinte, a Prefeitura de Valadares anunciou a reforma do espaço por meio de uma parceria público privada, com o patrocínio de duas empresas de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O serviço começou em agosto daquele ano, com a

previsão de terminar em doze meses mais ano passado. Nós estivemos aqui. A obra ainda estava em andamento, sistema de refrigeração e a parte elétrica já estavam praticamente instaladas. Há expectativas. Era inaugurar o novo teatro em janeiro, o aniversário da cidade, mas espaço onde fica a plateia ainda não está pronto. Neste estado da obra atual, os gols que faltam para chegar a são mesmo as poltronas, né? Infelizmente teve um atraso do fornecedor que se comprometeu agora entregar no início de abril, com a instalação das cadeiras. A gente pode vim com o último arremate de e dos acabamentos, né? De pintura, de de colocação, do piso, respeitando aonde precisa quebrar para inciar as para colocar as cadeiras, né? A questão das lâmpadas também. E da pintura externa do prédio da Secretaria de Cultura, agora estabelecer um novo prazo para conclusão das obras, início de abril deste ano, mas a inauguração não depende exclusivamente da prefeitura. É preciso ter o aval do **Ministério Público**. A gente já começou a conversar com o Corpo de Bombeiros, já sinalizamos também o o **Ministério Público**, nós estamos muito próximos de concluir essa obra que é tão esperada pela população, na certeza de que a gente vai contar com a colaboração deles, para que esse processo seja o mais ágil possível. O desejo da prefeitura de aproveitar o aniversário do teatro Atiaia, que no começo de maio, para que a gente possa e marcar essa data do aniversário com essa inauguração, mas a gente depende desse desse da queda desse processo judicial, das eventuais vitorias e vinte que lógico, vão acontecer por parte do Corpo de Bombeiros por parte do **Ministério Público** aqui na obra antes. O teatro já está de cara nova, a começar pela fachada, bem diferente da estrutura antiga ainda falta pintura da parte ser mais no interior do prédio é possível já ter uma noção de como vai ficar o novo Atiaia com camarins e banheiros novos. O famoso carpete da escada em espiral já saiu de penas. São sete anos de muita espera agora é torcer para que o espaço seja reaberto em mais. Teatro. Nós só temos Atiaia, nós temos outros bons espaços, mas são auditório, somos que atua espaços que não tem a tradição e jamais terão que o Atiaia tem o. É isso? Estamos aguardando ansiosamente a reabertura das portas do teatro Atiaia, né? Que em tupi-guarani significa raio, Zinho de luz, a gente tá precisando dessa luz das artes, mas o espaço, né? E que a cidade tenha de volta um por cento por mês que vem em maio. Então, né, já que há a perspectiva

expectativas, essa aí

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/17/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-11.51.35-11.57.00-1679065805.mp4>**

# 21 de março: Data homenageia uma das artes mais antigas da humanidade: a interpretação teatral

*Ivan Duarte*

+++ Transcrição +++ Vinte e Um de março ela lançou um vídeo ao Novo Universal do Teatro Da só uma homenagem as artes mais antigas da humanidade e a interpretação teatral que eu amo na padaria remete as boas lembranças do Centro Cultural de Governador Valadares, Teatro Artilharia em por forma de cento e vinte artistas no Você não vê a hora de finalmente se contrário, não associaria à reportagem que pode causar as mensagens destes artistas de Governador Valadares, que são transmitidas de uma maneira diferente. Os instrumentos utilizados por eles são mais humanos possíveis, a voz e o corpo. eles são de um universo chamado teatro. O Rui está inserido neste mundo. Ele é presidente do Ponto Cultural, que aviso que promove o acesso das pessoas às artes cênicas, o meio de espetáculos, cursos e oficinas que são várias as atividades desenvolvidas no ano de dois Mil e Vinte e um. A gente percebeu é que talvez da lei da título aqui, né? Um recurso que a gente conseguiu levantar um ponto. Cultura: Leia que hoje é trabalhar com artes cênicas, quer na área de teatro e circo e também na área de dança. Existem dois Contemporâneas: tem balé, tem é roupa deixando o tempo e gente tem. Ela faria também da música. Tem violão, unk violino? Leia: tem aula de canto, coral de teclado, Então a gente tem feito na Parte de artes cênicas: gente implementou o que a gente tem? Alguns amigos na equipe que tem conhecimento e que gostaria de estar passando. Então a gente tá com a fotografia, a pintura e a gente deve estar com. Devemos ao livre agora este ano. Nesta semana é comemorado o Dia Universal do Teatro e neste ambiente de inspiração artística, haverá sempre espaço para contar uma boa história. E, claro, é aquela velha máxima: em vez do bom, deixa marcas que são lembradas no futuro. É uma alegria. simplesmente faz um trabalho que a pessoa chegue patinar. você disse tudo que eu gostaria de ouvir. Isso acontece muito no verão. Manequins passa a mente, faz ou quando a pessoa chega aqui aí? Voltar brasileira vem acompanhado de alguém Só poder fazer companhia e chega aqui? Final: ficou muito bom! O trabalho rende mais? Austero que tal pessoa metros transformando? Levou alguma mensagem ou a própria alegria? meus entendeu? Nossa equipe aproveitou a

data comemorativa para visitar o teatro Atibaia reformas desde dois mil e vinte. Ainda restam alguns ajustes para serem feitos até a reabertura neste palco. Embora tenha todo aparato de luxo, o brilho maior bem dos artistas de teatro por aqui está pendente colocar o piso e estender as cortinas, mas antes é preciso instalar as cadeiras que irão acomodar a plateia para depois concluir os acabamentos. Quando A obra por finalizada, o **Ministério Público** comparar uma averiguação irá decidir se o espaço que pode ou não voltar a funcionar. logo depois da instalação das mesas, cadeiras, poltronas, mesas consegue ver conjuntos arremate com última fase de acabamento, que envolve a pintura do espaço, colocação em rede de piso mais mudarem tudo, mas nada mais que a gente comete fashion police, mas já de que noventa por cento já está pronto, aguardando sua chegada. As poltronas, mesas, três ajustes finais. É que sempre lembrar que o teatro fechado a partir de uma decisão judicial que envolve o **Ministério Público** e tudo mais. Agora que a gente termina, a estudante precisa entregar o prédio entre aspas para que o **Ministério Público** faça sua avaliação e veja se pode chegar com bar judicial ou novela. Após a derrubada na Justiça Judicial que a gente vai poder consegue anunciar comercial Data de inauguração oficial? A nova estrutura, além de uma arquitetura mais moderna, contará com novidades como: Galeria de arte; Espaço para lançamento de livros em sala de ensaio para o intérprete a lei de novo desaire com mais modernidade e conforto É uma das coisas principais que todo mundo vai reparar. É retirado do famoso de carpetes no teatro de Arena, todo mundo reclamava que o carpete manchado, aguçado limites de todas as outros mídias possíveis. Gente, todo mundo que inventou Deste Deus, que faz seu primeiro ponto na mas todos Modificações arquitetônicas de sabia que dentro não chama atenção Na nova bilheteria Bilheterias Novas escadas, Corrimões de escadas É as novas poltronas que serão colocadas no principal. A nova divisão Equipes No da Galeria Mangaratiba Em Sala de ensaio; Nos camarins; Área para exposição permanente de artistas plásticos. Na Tudo agora vidrada no espaço todo aberto, com ar condicionado Em todos as de do realmente Quem já tem um tempo já tinha a de costume de frequentar este espaço. Ao chegar aqui, vai se deparar com todas as novidades.

Sem dúvidas, vai perceber de maneira imediata quem tem o viés cultural na veia como luz, enxergar que de uma maneira singular, o propósito é transformar a vida de pequenos objetos, um refúgio em meio a risadas. Quando eu montei mel canela aqui eh o diminuir noventa e três do meu amigo Marcelo e a gente fez uma remontagem dois min, dois mil e oitenta e sete pediatras intermitente Não esperar, entendeu? Eu acho talvez pela figura do Real, que é carismática todos. Então, pessoal veio para poder assistir e depois uma um outro momento. Componente feios é boba de morte é que também traz muito muitas pessoas, né? Porque havia muito bom para o ator, deu uma casa lotada e a troca que a estória de um travesti que é Ele se acha que é a reencarnação da rainha, né? Então estes três espetáculos três, quatro pecados realmente adestrados trouxeram muita gente. O teatro teve muito riso, muito alegria E para o ator que faz comédia, cada momento de riso da plateia ao falavam a capaz de gente, a felicidade presente. Viva o teatro! nem se divorciar! Vamos falar de um!

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/21/TVLESTEAFVRECORDMG-13.11.30-13.17.42-1679416194.mp4>**

# 21 de março: data homenageia a interceptação teatral

*Ivan Duarte*

+++ Transcrição +++ E um de março é o Dia Universal do Teatro. Uma homenagem às artes mais antigas da humanidade diz a interpretação teatral. A data remete a boas lembranças no berço cultural de Governador Valadares, no teatro Atiaia, em reforma desde dois mil e vinte, artistas e público não veem a hora de finalmente se reencontrarem. As mensagens desses artistas de Governador Valadares são transmitidas de uma maneira diferente, os instrumentos utilizados por eles. Estamos mais humanos possíveis, a voz e o corpo, eles são de um universo chamado teatro. O Luís está inserido neste mundo. Ele é presidente do Ponto Cultural Qatar Iso, que promove o acesso das pessoas às artes cênicas por meio de espetáculos, cursos e oficinas. São várias as atividades desenvolvidas. Um ano de dois mil e vinte e um. O a gente recebeu um e talvez da lei da lei Aldir Blanc, que né, um recurso que a gente conseguiu montar um ponto de cultura, né? Que hoje é trabalha com artes cênicas, que na área de teatro e circo e também na área de dança, onde a gente tem das contemporânea. Jess balé, tem forró neste ano tem forró e aí a gente tem essa área também da música, a gente tem violão e violino e tem aula de tudo e ao de teclado. Então a gente tem feito em na parte de arte cênica, gente implementou que a gente tem alguns amigos, né? Que que tem conhecimento, que gostaria, né? De estar e passando. A gente tá com fotografia, com pinturas e a gente deve estar com um desenho à mão livre. Agora este ano, nesta semana é comemorado o Dia Universal do teatro. Neste ambiente de inspiração artística, haverá sempre espaço para contar uma boa história e claro, é aquela velha máxima enredo. Bom, deixar marcas que são lembradas no futuro, é uma alegria cinco, a gente faz um trabalho que a pessoa chega e faz novos, diz tudo o que eu gostaria de ouvir, né? Isso acontece muito no drama, né? Que a gente passa, a gente faz ou quando a pessoa chega aqui e aí vou teatro, as vezes veio, vem acompanhado de alguém para poder fazer companhia e chega aqui sem norte, muito bons trabalho rende mais à frente neste ano, então pessoas trans transformar, né? Levou alguma mensagem ou a própria alegria. Meses perdeu. Nossa equipe aproveitou a data comemorativa para visitar o teatro Atiaia em reforma desde dois mil e vinte, ainda restam alguns ajustes para serem feitos até a reabertura. Neste palco, embora tenha todo o aparato de luz, o brilho maior vem dos artistas de

teatro. Por aqui está pendente colocar o piso e estender as cortinas, mas antes é preciso instalar as cadeiras, terão acomodar a plateia para depois concluir os acabamentos. Quando a obra for finalizada, o **Ministério Público** para uma averiguação irá decidir se o espaço pode ou não voltar a funcionar. Logo depois da instalação das das cadeiras dos confrontos, a gente consegue em conjuntos arremate com a última fase de acabamento, que envolve a pintura do espaço, colocação aí de piso, arrumar o o da área e tudo mais baixa gente. Quando a gente passeia por espaço, a gente já vê que noventa por cento já está pronto aguardando a chegada dos controles mesmo para estes ajustes finais e que sempre lembrar que o teatro está fechado a partir de uma decisão judicial e que envolve o **Ministério Público** e tudo mais. Então, na hora que a gente termina por a gente entregar o trecho entre aspas, para que o **Ministério Público** faça sua avaliação e veja se pode ser derrubada no chão ou não, né? Após a derrubada das dos outros disse ao a gente vai poder conseguir aí anunciar, conversar, datas de inauguração do chá, a nova estrutura. Além de uma arquitetura mais moderna, contará com novidades como galeria de arte, espaço para lançamento de livros, sala de ensaio para o incertas, além de novo design com mais modernidade e conforto. É uma das coisas principais que todo mundo vai reparar e retirada dos famosos cassetes do teatro. Deixar todo mundo reclamava que o carro fez teatro, AGU, Chávez, limites de todas as outras vítimas possível, gente, todo mundo quis. Então deixa a Deus que está o primeiro ponto, né? No mais toda as notificações de petróleo que os realizados aqui dentro não chamar atenção e nove a descer e as novas escadas, corrimões de escadas e nove, as novas poltronas que serão colocadas e principal. A nova divisão aqui precisa estar da galeria manhã garantidos, fala, a gente sai o novo, os camarins, área para exposição permanente de artistas plásticos, né? Tudo agora vidrado no espaço, tudo a ver o ar-condicionado em todas as áreas. Nós realmente quem já tem o outro já tinha a o como de frequentar o espaço. Ao chegar aqui vai se deparar com todas as novidades. Sem dúvidas, vai ter cheiro de maneira imediata. Quem tem o viés cultural na veia, como Luiz enxerga a arte de uma maneira singular. O propósito de transformar a vida de quem resolveu assistir um refúgio em meio a risadas. Poder o montei, né? O camarote, o comandante de mil novecentos noventa e três, o meu amigo Marcelo, a

gente fez uma remontagem dois mil e dois mil e oito, vi tanta gente nesse teatro em que a gente não esperava, entendeu? Eu acho talvez pela figura do rei Artur Nem que é carismática todos, então o pessoal veio para poder assistir e aí depois de uma, um outro momento foi quando a gente fez e vai de morte e também traz muito muitas pessoas, né? Para o teatro é muito bom para o ator de uma casa lotada e a tropa que a história de um travesti que ele se acha que é a reencarnação da rainha, né? Então estes três espetáculos, três, quatro etapas, realmente eles para trouxeram muita gente, por exemplo, teatro e teve muito riso, muita alegria. E isso para o ator faz comédia. Cada momento de riso da plateia tinha um pouco, a gente fala não acatar de para a gente a felicidade para ele

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/21/TVLESTEAFVRECORDMG-19.31.15-19.37.18-1679439049.mp4>**

# Adolescente admite que provocou incêndio em escola de BH

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ Noções sobre o inquérito que investiga crimes senti que a gente falou ontem no Instituto de Educação de **Minas** Gerais, foi debora, boa tarde Variedades Fernando. A **Polícia** Civil de **Minas** iniciou a coleta de depoimentos de testemunhas no inquérito que investiga o incêndio que atingiu o Instituto de Educação de **Minas** Gerais nesta quarta-feira. Também será ouvido durante as Unk Investigações. o adolescente de dezesseis anos, que foi apreendido pela **Polícia** Militar após confessar que iniciou o incêndio dentro da escola pública, que é uma das principais do estado. Segundo boletim de ocorrência, o próprio adolescente acionou a **Polícia** militar após sentir um peso na consciência pelo ocorrido. Ele contou tudo pra mãe, que o incentivou a ligar pra P aos policiais. O jovem afirmou que o incêndio foi um acidente. Como detalhe, o tenente da **Polícia** Militar Marcelo Soares Pelo esclareceu que o fato teria ocorre da seguinte forma: ele e um outro menor de treze anos período encontrado dentro de uma sala de aula na qual haviam mesas e cadeiras cobertas por um plástico feito uso de um cigarro, e quando eles terminaram de fazer o uso de cigarro, a guimba teria sido jogado no plástico que cobria essas mesas e cadeiras. É seguindo: ela perfurou neoplástico, caiu lá sobre as mesas e carteiras e depois ele pegou um isqueiro e passou pelo plástico que cobria as mesas e cadeiras. Segundo ele, não teve qualquer vontade ou dolo intenção de causar um incêndio na escola. O adolescente foi autuado pela **Polícia** Civil por ato infracional análogo ao crime de incêndio. Após o flagrante, o jovem foi apresentado ao **Ministério Público** Estadual para adoção de medidas cabíveis, como a abertura de uma representação contra ele. Segundo os bombeiros, as chamas atingiram pelo menos duas salas do Instituto de Educação, mas foram rapidamente controladas. Cerca de Unk. Trinta pessoas precisaram de atendimento médico após inalarem fumaça, mas todas já receberam alta e o prédio do Instituto de educação foi vistoriado pela Defesa Civil de Bh, que não indicou danos estruturais, apenas estragos superficiais. As aulas serão retomadas na próxima segunda-feira em parte da edificação, já que o local atingido pelo fogo continua passando por perícias técnicas da **Polícia** Civil. Dessa forma, os alunos do ensino médio serão direcionados para um outro prédio próximo. Além disso, um edital de **licitação** para a recuperação do

edifício histórico que a do início do século vinte será publicado ainda no primeiro semestre deste ano. As obras devem custar trinta milhões de reais pernas Unk.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/23/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-14.26.08-14.28.31-1679595574.mp3>



# Instituto de Educação irá passar por reforma

**Andresa Brito**

+++ Transcrição +++ Anos que confessou ter causado um incêndio no Instituto Estadual de Educação, ontem vai responder à Justiça em liberdade às aulas na unidade serão retomadas na próxima segunda-feira, mas ainda neste ano, a escola era passar por uma ampla reforma. A repórter Andresa Brito tem as informações. Ao todo foram atendidas pelo Hospital João vinte e três, quarenta vítimas, sendo trinta e nove estudantes e uma servidora. Nenhum caso grave foi registrado e todos já foram liberados às aulas serão retomadas na segunda-feira. E a Secretaria Estadual de Educação anunciou ainda que será lançado um edital para abertura de licitação para o restauro, não só da área que foi atingida pelo incêndio, mas do prédio como um todo, o que é um prédio histórico e a unidade que recebe maior número de alunos na rede estadual. E a expectativa é de que o prédio como um todo seja recuperado e também ele passe a contar com uma estrutura ainda melhor em relação à segurança em relação também a acessibilidade. Na tarde de ontem, um adolescente de dezesseis anos entrou em contato com a Polícia Militar dizendo ter sido possível causador do incêndio que foi provocado ontem, o adolescente informou a polícia de que ele estava fumando um cigarro em uma das salas na sala onde iniciou o incêndio e que ele teria colocado um pouquinho do cigarro em uma is uma parte de um plástico que estava cobrindo alguns móveis e logo na sequência, ele teria utilizado um isqueiro também e aí as chamas foram sendo alastrado. Os o adolescente foi encaminhado para o **Ministério Público**. O processo contra o estudante foi distribuído para o Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente, autor de Ato Infracional de Belo Horizonte. Ele será ouvido em audiência preliminar. Parte das atividades da escola serão realizadas em um prédio próximo à unidade escolar, até que as obras de restauração seja finalizada.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/03/23/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.36.15-19.38.10-1679615739.mp4>**

## Noticiário Policial ( Parte 06)

+++ Transcrição +++ Polícia Militar, esse trabalho a que puxa vida é quarta-feira para de **Minas**. A PM prendeu quatro, aliás, prender um grupo de suspeito estaria a e o as lotéricas e realiza saques e quantas de terceiros por meio de fornecimento de dados falsos, carteira e de identidade com foto, com o recuo, foto falsificado, documento, né? Recentemente o Mateus nada jogando, terias dizer, o pessoal tem muita experiência, né? Então nada joias, loterias, eu rapaz tentou passar, tentou receber dinheiro lá usando uma carteira de identidade falsa de um cliente da Caixa Econômica Federal. Não deu, não deu porque a turma agindo rapidamente, a turma de olho, né? Tem que tar. É isso aí. E e do caso lado da lotérica, disse caso aí o camarada quando viu que o Mauro Mauro não, o Mateus te suspeitado da carteira, carteiros no verde do ser autêntica, o documento ser autêntico. O quê que o Moro fez? A? Aliás, o Mateus é um dos donos da no teria joias, o teria que que fez, ele percebeu que o documento era falso e chamou a polícia. Mas o Camarada Vido, a situação não é percebido que algo tinha dado errado para ele, cima do não foi preso, então, por isso que eu estou destacando esse assunto, colocar para vocês é o que ocorreu na joias, o teres recentemente e por que a Polícia Militar de Pará de **Minas**, a nossa PM, né? Acabou detendo quatro pessoas, três mulheres e o motorista de um carro. Se os pessoal fazia saques, enquanto os de terceiros por meio de fornecimento de dados falsos, eu estou falando nas lotéricas aí, então é isso aí. Na tarde da última quarta-feira da semana, a PM recebeu informações de um grupo de estelionatários, estaria agindo em casas lotéricas aqui para de Midas e já teriam dado prejuízo à lotéricas em outras cidades da região, por exemplo, o Mateus leves, né? E aqui está a ONA e a PM correu atrás, tinha a placa, o tipo do veículo que era utilizado e pelos marginais e a abordou o rapaz que estava na direção do veículo, no bairro o Senhor de Luz e tem vinte sete anos, né? Com ele no carro, né? duas passageiras, Modi, dezenove outra de trinta e oito anos, né? Então o que que cutia e eles utilizavam documentos falsos, carteira, força com o retrato das autoras, o doutor e retirava dinheiro, fazia limpar, fazer uma limpa nas contas das vítimas. Então a paz disse que o disparo, a polícia que durante o trajeto dos passar de dezenove títulos e de todo o chapéu da PM, né, dizendo que as passageiros que ele estava trazendo os passageiros aqui para para diminuir os e que não tinha nada contra com três, né? Mas tudo foi checado e tem sim, durante buscas para que você tem uma ideia durante buscas nas duas mulheres e doutor. É a PM encontrou e como a namorada do cara do motorista de vinte sete

anos, como diz suspeitos, cinco mil quinhentos e dois reais em dinheiro vão aparecer lá e o comprovante de saque de mil duzentos reais, com mulher de trinta e oito anos, foi apreendido na carteira de identidade que pertencia a outra pessoa. Um aparelho celular também oitenta e sete reais. Agora a jovem, então são três mulheres. A jovem de dezenove anos foi localizado com ela duzentos e sessenta reais em dinheiro, um comprovante de saque no valor de mil e trezentos reais. Então, essas três mulheres, esse camarada, eles agiam como e pegavam documentos de pessoas e naturalmente e não conhecidas, mas com facilidade, roubavam documentos de pessoas e promoviam saques nas lotéricas, né? Diz e falsificava documentos, colocava é uma foto do marginal e travou das lotéricas e recebiam dinheiro depois da das quantas dos clientes, né? Então é muito fáceis do PI e era assim e por isso, a PM correu atrás. Depois de receber denúncias e da PM de outras cidades da nossa região, a PM a que correu atrás e prendeu quatro pessoas, o motorista de vinte sete anos e três mulheres, uma de trinta e oito, outra de dezenove e uma outra de vinte anos. É isso aí, então as três mulheres foram detidas e com elas muito dinheiro que se somar tudo que estava com elas. Estou falando. O dinheiro é mais de dez mil reais, mais de três mil reais, só com uma cinco mil quinhentos e dois reais em dia. Não quer dizer esse grupo, essa quadrilha fora de circulação. Olha isso aí, né? Eu quero dizer para vocês condição. nove horas e oito minutos que aquele rapaz de dezesseis anos acusado de colocar fogo do Instituto de Identificação de Belo Horizonte, foi ouvido ontem e pelo Juizado da Infância e da Juventude, **Ministério Público** da **Defensoria Pública** também na capital do dia e ele com que compareceu a audiência com a mãe e disse que é o incêndio, não foi o criminoso não foi um acidente e tal a cabo e ateando fogo sem saber e em instalações nós quando o Instituto de Educação das **Minas** Gerais, aliás, quarenta pessoas vítimas de intoxicação por causa do fogo. É isso aí, nós estamos então esse ano, mas o noticiário policial e deixando espaço para o nosso amigo Ger Geraldo, falar de futebol, nosso dia a dia, fique com ir bom dia a todos. +++ Transcrição +++ Polícia Militar, esse trabalho a que puxa vida é quarta-feira para de **Minas**. A PM prendeu quatro, aliás, prender um grupo de suspeito estaria a e o as lotéricas e realiza saques e quantas de terceiros por meio de fornecimento de dados falsos, carteira e de identidade com foto, com o recuo, foto falsificado, documento, né? Recentemente o Mateus nada jogando, terias dizer, o pessoal tem muita experiência, né? Então nada joias, loterias, eu rapaz tentou passar, tentou

receber dinheiro lá usando uma carteira de identidade falsa de um cliente da Caixa Econômica Federal. Não deu, não deu porque a turma agindo rapidamente, a turma de olho, né? Tem que tar. É isso aí. E e do caso lado da lotérica, disse caso aí o camarada quando viu que o Mauro Mauro não, o Mateus te suspeitado da carteira, carteiros no verde do ser autêntica, o documento ser autêntico. O quê que o Moro fez? A? Aliás, o Mateus é um dos donos da no teria joias, o teria que que fez, ele percebeu que o documento era falso e chamou a polícia. Mas o Camarada Vido, a situação não é percebido que algo tinha dado errado para ele, cima do não foi preso, então, por isso que eu estou destacando esse assunto, colocar para vocês é o que ocorreu na joias, o teres recentemente e por que a Polícia Militar de Pará de **Minas**, a nossa PM, né? Acabou detendo quatro pessoas, três mulheres e o motorista de um carro. Se os pessoal fazia saques, enquanto os de terceiros por meio de fornecimento de dados falsos, eu estou falando nas lotéricas aí, então é isso aí. Na tarde da última quarta-feira da semana, a PM recebeu informações de um grupo de estelionatários, estaria agindo em casas lotéricas aqui para de Midas e já teriam dado prejuízo à lotéricas em outras cidades da região, por exemplo, o Mateus leves, né? E aqui está a ONA e a PM correu atrás, tinha a placa, o tipo do veículo que era utilizado e pelos marginais e a abordou o rapaz que estava na direção do veículo, no bairro o Senhor de Luz e tem vinte sete anos, né? Com ele no carro, né? duas passageiras, Modi, dezenove outra de trinta e oito anos, né? Então o que que cutia e eles utilizavam documentos falsos, carteira, força com o retrato das autoras, o doutor e retirava dinheiro, fazia limpar, fazer uma limpa nas contas das vítimas. Então a paz disse que o disparo, a polícia que durante o trajeto dos passar de dezenove títulos e de todo o chapéu da PM, né, dizendo que as passageiros que ele estava trazendo os passageiros aqui para para diminuir os e que não tinha nada contra com três, né? Mas tudo foi checado e tem sim, durante buscas para que você tem uma ideia durante buscas nas duas mulheres e doutor. É a PM encontrou e como a namorada do cara do motorista de vinte sete anos, como diz suspeitos, cinco mil quinhentos e dois reais em dinheiro vão aparecer lá e o comprovante de saque de mil duzentos reais, com mulher de trinta e oito anos, foi apreendido na carteira de identidade que pertencia a outra pessoa. Um aparelho celular também oitenta e sete reais. Agora a jovem, então são três mulheres. A jovem de dezenove anos foi localizado com ela duzentos e sessenta reais em dinheiro, um comprovante de saque no valor de mil e trezentos reais. Então, essas três mulheres, esse camarada, eles agiam como e pegavam documentos de pessoas e naturalmente e não conhecidas, mas com facilidade, roubavam documentos de pessoas e promoviam saques nas lotéricas, né? Diz e falsificava documentos, colocava é

uma foto do marginal e travou das lotéricas e recebiam dinheiro depois da das quantas dos clientes, né? Então é muito fáceis do PI e era assim e por isso, a PM correu atrás. Depois de receber denúncias e da PM de outras cidades da nossa região, a PM a que correu atrás e prendeu quatro pessoas, o motorista de vinte sete anos e três mulheres, uma de trinta e oito, outra de dezenove e uma outra de vinte anos. É isso aí, então as três mulheres foram detidas e com elas muito dinheiro que se somar tudo que estava com elas. Estou falando. O dinheiro é mais de dez mil reais, mais de três mil reais, só com uma cinco mil quinhentos e dois reais em dia. Não quer dizer esse grupo, essa quadrilha fora de circulação. Olha isso aí, né? Eu quero dizer para vocês condição. nove horas e oito minutos que aquele rapaz de dezesseis anos acusado de colocar fogo do Instituto de Identificação de Belo Horizonte, foi ouvido ontem e pelo Juizado da Infância e da Juventude, **Ministério Público da Defensoria Pública** também na capital do dia e ele com que compareceu a audiência com a mãe e disse que é o incêndio, não foi o criminoso não foi um acidente e tal a cabo e ateando fogo sem saber e em instalações nós quando o Instituto de Educação das **Minas** Gerais, aliás, quarenta pessoas vítimas de intoxicação por causa do fogo. É isso aí, nós estamos então esse ano, mas o noticiário policial e deixando espaço para o nosso amigo Ger Geraldo, falar de futebol, nosso dia a dia, fique com ir bom dia a todos.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/24/RDIOSANTACRUZ1003FMMG-09.02.34-09.09.19-1679660380.mp3>

# MPMG opina por negar tutela de urgência a pedido de demolição da "Torre UAIffel"

*Fernanda Ribeiro*

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público de Minas Gerais** opinou pela negativa ao pedido de tutela de urgência da ação popular que pede a demolição da réplica da Torre Eiffel, construída em Lagoa Santa, região metropolitana de Belo Horizonte. Porque gente, a ação foi propor. Passa pelo advogado Daniel Deslandes de Toledo, que argumentou dano ao patrimônio cultural da cidade. O sonho pode ser verdade mesmo. Segundo ele, a construção da estrutura no entorno da Lagoa Central é irregular porque a área foi tombada pelo município, o que demandaria autorização de um conselho fiscal. Avião batizado de Torreões fiel. a construção foi apresentado por um grupo de empresários da região, conforme a prefeitura de Lagoa Santa, projeto é totalmente particular e não tem ligação com o serviço público. A obra tem inauguração prevista para quinze de abril, mas se tem uma regra a ser seguida: jaque tombado segundo ato, claro. muita movimentação a equipe do setor privado porque lá relatou momento, né? Tem que tem que vamos acompanhando. Aí é o fim! o destino da turma e guarnição da novela Torre de Água. Homem maravilhoso e que o nome é maravilhoso Eu.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/03/29/RDIO98FMBH-15.01.59-15.03.15-1680119417.mp3>**

# Candidatura a patrimônio imaterial da humanidade já alavanca produção do Queijo Minas Artesanal

+++ Transcrição +++ Natura, patrimônio imaterial da humanidade já alavanca a produção do queijo **Minas Artesanal**, a valorização de um saber tradicional e histórico e centenário. A candidatura do modo de fazer o queijo **Minas** artesanal à lista de patrimônio imaterial da humanidade representa mais um avanço para o mercado teia produtiva importante para a cultura da cultura e economia de **Minas** Gerais. O reconhecimento internacional pode marcar a abertura de novos mercados e contribuir com a sustentabilidade dos negócios e ajudar a fixar futuras gerações do campo. Desde dois mil e dezenove, treze novas regiões foram caracterizados como produtora de queijo **Minas** artesanal. Serra de Ibitipoca Diamantina, entre serras da Piedade ao Caraça, que se somaram às regiões de Araxá, Canastra, campos das vertentes Cerrado, Serra do Salitre, Serro e Triângulo Mineiro. Ainda novos projetos em andamento, como o queijo **Minas** Legal, que prevê investimentos de dois vírgula oito milhões na regularização de queijarias por meio de parceria com o **Ministério Público** Estadual. Para o secretário de Agricultura, pecuária e Abastecimento, Tales Fernandes, a oficialização da candidatura é a materialização de todo o trabalho lesado pelo sistema. Agricultura Abre aspas: o queijo **Minas** artesanal é um produto que carrega a cultura do nosso povo e nos remete a história do nosso estado. A produção do queijo teve início no período colonial, mas ganhou forma e identidade própria em **Minas** Gerais. Esse processo, que foi preservado já é patrimônio imaterial de **Minas** e do Brasil, e esperamos que em breve, seja também da humanidade. afirmou o secretário de Estado a ser apanhado por meio de suas vinculadas. Estimular o fortalecimento da cadeia produtiva de queijos por meio da assistência A técnica oferecida pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de **Minas** Gerais emater emerge da defesa sanitária executada pelo Instituto Mineiro de Agropecuária Ima e de investigações científicas desenvolvidas pela empresa de Pesquisa Agropecuária de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/03/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-08.49.12-08.51.31-1680529614.mp3>

# "Partilhar": Lei.A e Ministério Público de Minas lançam filme sobre documentos históricos de Paracatu

**Thalita Mendes**

+++ Transcrição +++ A história de um músico que também tabelião lá na cidade de Paracatu, no Noroeste de Minas, virou documentário. O filme chamado Partilhar faz parte de um amplo trabalho do **Ministério Público** de Minas para democratizar o acesso das pessoas a documentos e fatos que registram a escravidão na cidade. A matéria foi feita pela nossa parceira TV Paracatu. O filme Partilhar é fruto de uma parceria entre o Observatório de Comunicação Ambiental e o **Ministério Público** de Minas Gerais. Faz parte do projeto a digitalização de documentos históricos da Comarca de Paracatu, aprovado na Plataforma Semente. O filme trata sobre a escravidão na cidade e também prestam homenagens ao tabelião para a Catuense Adailton ser mais conhecido como Didi. Assisti na digitalização de nove livros do carro, tório livros da do século DEZENOVE que tinham documentos relativos às escravidão. E também foi feito um filme que é uma homenagem ao Didio tabelião responsável pela guarda desses livros e que também autorizou que a gente detalhes a seguir e ao mesmo tempo é um jeito assim, Levy de mostrar para as pessoas esse trabalho, a importância dessa documentação são mão para as ações do de escravos e como coisas. O objetos, o nenhum deles tem nome Maria Preta, o João Preto e seus fulano cafusú entre compra e venda de escravos, a cor e as salles grave. Os que na verdade era o homem irá vão os estelionatos não for. E os seus uma coisa é legalizada e por durante a produção do filme que seria técnico e tratando apenas da escravidão com documentos de Paracatu, a produção e a promotoria perceberam um grande talento do Didi e decidiram que o filme seria diferente. E quando o pessoal vem para cá, aí a gente começou a conviver com Didi. Fazer esse trabalho, ficou todo mundo apaixonado pelo de TI, porque ele realmente é uma pessoa muito especial, muito diferente, ele nossa boca maravilhosamente bem em um cartório dele, é um dos cartórios mais organizados que eu já fui, ele tem essa preocupação com a preservação desses documentos e ele é muito generoso, porque ele autorizou que a gente entrasse na vida dele e traz o trabalho dele, digitalizar as colocar SES para o mundo. Vem está todo mundo cantar. Então, de repente, o filme tinha

cinco minutos e que tinha esse título engessado, ficou pequeno para tudo o que o Didi representava. Então a gente resolveu fazer um filme é um pouquinho maior e agora tem vinte e três minutos e contar um pouco da história de ele que então todo mundo e que ao mesmo tempo coloca esses documentos no contexto assim muito mais humano. A **promotora** Mariana, durante as gravações com a nossa equipe, decidiu surpreender de de novamente agora entregando os arquivos que ficaram registrados de duas formas digitais e impressas, fruto do trabalho realizado. No dia da cerimônia e acabou que foi tanta coisa, tantas emoções, né? Que a gente esqueceu de entregar para ele a pesquisa digitalizada e o índice de usar quinze que ele se deu por de três ação. E aí hoje eu vou fazer essa entrega essa somente nos e no. Quero agradecer imensamente a esse V, a entrega desse aqui, a documentação toda desestabilizada brevemente, toda a cidade, todo mundo viu o que a internet é uma avenida, o que corre o mundo todo uma avenida larga cor em todo o mundo, nos se vão ter acesso a essa documentação que a espera histórias para catorze. [MUSIC] E para quem quiser assistir ao documentário, ele está disponível gratuitamente no YouTube nesse canal que tá aparecendo aqui na tela

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/04/04/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.06.07-19.10.24-1680647120.mp4>

# Ouro Preto recebe Seminário Nacional de Direito do Patrimônio Cultural

+++ Transcrição +++ São seis horas, trinta e três minutos. Ouro Preto sedia o Seminário Nacional de Direito do Patrimônio Cultural com tema Radiografia da Legislação Brasileira de Patrimônio Cultural. A proposta de aperfeiçoamento diante de novos paradigmas ético jurídicos. O evento acontece no Centro de Convenções da Ufop e serão dois dias de discussões. A abertura de seminário aconteceu nesta terça-feira e hoje no encerramento será documentada uma carta patrimonial em construção coletiva com o tema Carta de Ouro Preto para a Legislação Brasileira de Patrimônio Cultural. Marcelo Mafra, **promotor** de Justiça do **Ministério Público** de Minas Gerais, coordenador de Patrimônio Cultural e membro da Comissão. Holmes Adora do seminário, fala sobre o objetivo do documento que são desafios a serem cumpridos nos próximos anos, que envolve o Plano Legislativo. Administrativo e principalmente o exercício das atribuições do **Ministério Público**, o Seminário Nacional de Patrimônio Cultural e tem por objetivo principal discutir os nossos maiores desafios para os próximos anos na área da defesa do Patrimônio Cultural. Então a carta, ela visa consolidar as teses que estão sendo discutidas aqui durante seminário e que podem balizar os nossos legisladores, os executores de políticas públicas municipais no exercício de suas atribuições. Então é um seminário que tenta aprender com o passado, discutir o presente, pensar soluções para o futuro, escolher Ouro Preto para sediar a esse evento se deu aqui Ouro Preto é o primeiro patrimônio da humanidade, né brasileiro. Então é eu acho que aqui a gente vir e vinte eles irão patrimônio cultural, então é uma grande oportunidade para muito além das discussões quente, sentir o dia a dia desse patrimônio aqui para a comunidade, que muito antes de ser patrimônio da humanidade. Ouro Preto é patrimônio da comunidade que vive aqui na cidade. Um dos palestrantes do Seminário Nacional de Direito do Patrimônio Cultural desta terça-feira, foi assessor jurídico de segundo grau do **Tribunal de Justiça** da Bahia, Hermano, Fabrício Oliveira, Guanais e Queiroz, que fala sobre como as leis do patrimônio podem favorecer as comunidades. Então, a constituição de oitenta e oito artigos em dezesseis, ele firmou o entendimento, o que é fruto de uma série de movimentos sociais que aconteceram, sobretudo de nas décadas de setenta oitenta que reivindica a vão pelo lugar, né? Do povo, da sociedade brasileira, na constituição de patrimônios, porquê? Porque é construir um patrimônio a tarefa exclusiva do

Estado. O Estado podia dizer que tal bem era patrimônio cultural do Brasil, histórico arqueológico que fosse após apenas a visão única e exclusiva do técnico de especialistas e na verdade foi amadurecendo e vendo que existia por trás desses objetos, essas coisas que eram patrimônio alisados grupos sociais que davam sustentação e sentido esse patrimônio que não podia, que nenhum patrimônio, esse presente Vado, se as pessoas não fossem preservadas também, você sabe eles os seus conhecimentos, se essas pessoas não fosse escutadas, se elas não integrasse, inclusive a própria preservação no sentido, não só de manter aquele patrimônio vivo, como o de fiscalizar, por exemplo, os bens materiais, né? Então a Constituição quando diz que o poder público com a colaboração da comunidade, promover aí proteger ao patrimônio cultura, ao ela justamente traz para o centro humano do patrimônio, aquilo que a gente chama de porção humana do patrimônio para justamente garantir que esses bens culturais, eles agora terão como protagonistas, não mais coisas objetos, quer dizer, cidades, casas, objetos que eram patrimônio alisado, sem se observar em realidade e o que estava por trás da manutenção daqueles bens que era a participação do povo da comunidade, que valor ave que tem que ser escutado nos processos, então a Constituição é fruto disso e a partir desse mandamento constitucional, eu acho que a legislação infraconstitucional, os atos infralegais deve mirar o seu olhar e a sua prática para de fato mudar, porque no campo do patrimônio material foi possível, isso é uma realidade. Nenhum dos cinquenta e dois bens registrados como patrimônio Cultural do Brasil aconteceu sem essa percepção, sem anuência dos detentores. Por quê? Eu não posso obrigar uns adora sambar, eu não posso obrigar um toque, dor de viola de cocho a tocar viola de cocho, se não foi um ato voluntário deles, não é como no tombamento que se tem uma relação com uma coisa embora, essa coisa tem o proprietário. Então a ideia de que esse esse mandamento funcional, ele tem que ser cada vez mais incorporado nas legislações funcionais. Na prática é inadiável que nenhum patrimônio vai se sustentar apenas a partir da força do Estado. Você citou que no seu discurso, a questão de um convento bem lá no NE na Bahia, que você falasse de novo para os ouvintes do Itatiaia sobre essa situação, a sua percepção diante disso. Então, quem trabalha com patrimônio material tem muito claro que os bens materiais, eles não deve

permanecer. A força da mente para a satisfação de um grupo de pessoas mínimo que entender que nem lavam, não se relacionam com esse bem que estão em seus gabinetes, os seus faculdades e suas casas. Não tem qualquer tipo de relação com ele e acho que ele deve ser mantida qualquer custos. Nós temos diante de nós os situação de um convento lindíssimo, onde poucos padres moram criando cinco galinhas e é uma condenação dos órgãos de preservação pelo Judiciário em pagamentos de obras de restauro de vinte milhões. A cada x anos ele comece bem, não é usado, ele vive fechado, ele não existe ou não existe um uso efetivo, as coisa se deteriorou muito rapidamente, então aquilo ali é mantido para a satisfação de quem és. Quem é que valore quem cuida desse bem a ponto de dizer, eu preciso que ele seja preso lado, se não a comunidade relacionada a ele. Que entenda que é patrimônio que cuide dele, que vá usufruir desse patrimônio, ele é pertencente a uma igreja, embora os o fundo seja coletiva dele, se não há uma destinação adequada, ele perde sentido, se não a própria ação social dele pede os valores que valores são esses, se não tem gente para atribuir valor, então, nesse sentido, no sentido de que as coisas é preciso entender que as coisas não ter sentido para além de medos e de gente que defende o patrimônio de forma genérica geral, mas como esse patrimônio, a manutenção dele se tornou múnus, impede inclusive a aplicação desse recurso, uma série de patrimônios que estão precisando com gente que vivencia com gente que que defende que o usa, que tem um sentido social, que tem uma pressão enorme e que ficam aí à margem da do investimento de recursos públicos. Ouvimos o assessor jurídico de segundo grau do **Tribunal de Justiça** da Bahia, Hermano, Fabrício Oliveira, Guanais e Queiroz. Agora, seis e quarenta

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/05/RDIOITATIAIAOU  
ROPRETOAM1120MG-06.32.48-06.39.56-1680688244.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/05/RDIOITATIAIAOU<br/>ROPRETOAM1120MG-06.32.48-06.39.56-1680688244.mp3)**



# Após retirada de trailers, associação de advogados tenta embargar obra da Alameda Poços

+++ Transcrição +++ Em Poços de Caldas, a novela do projeto Alameda Poços ganhou mais um capítulo. Desta vez, o Associação de Advogados entrou com ação para embargar a obra. Andressa Souza vai trazer as novidades para a gente dessa situação que a gente já vem acompanhando desde o início, né Andressa, Boa noite para você. Conta os detalhes para a gente. Boa noite Débora, Boa noite para você que tá aqui com a gente na EPTV dois. Pois é, desde novembro, né? A gente fala sobre os avanços ou não nesta obra desse projeto, desta vez, a Associação de Advogados e Advogadas pela Justiça, Democracia e Cidadania entrou com uma ação civil pública contra a **Prefeitura**. O objetivo principal é conseguir uma liminar para embargar a obra. Há de acordo com a DJ, se a ação visa resguardar o patrimônio histórico tombado e também o **meio ambiente**. Entre os questionamentos estão possíveis irregularidades desde o processo de divulgação da **licitação** até o início das obras. Associação questiona possíveis desvios de finalidade dos recursos do Fundo de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Turístico de Poços de Caldas. O fim de Paty para o financiamento da obra, além de falta do laudo do Comdema descumprimento de Lei Orgânica Municipal, além de divergência entre o projeto que foi apresentado ao Instituto Estadual Patrimônio Histórico de **Minas** Gerais, o IEF em dois mil e dezenove com que está sendo construído agora a ação, ela também questiona a a construção de uma bilheteria para o bondinho, já que os pontos turísticos foram então para a administração privada. O questionamento é por que esta Bia teria seria construída com dinheiro público e não com dinheiro da empresa que venceu. Então a estação essa a essa ação civil pública, ela é apresentada à Vara Cível. Agora e dada a relevância, o **Ministério Público** deve emitir um parecer uma. O órgão tem de cinco a dez dias para se manifestar hino sim, nos na sequência, o pedido de liminar já pode ser apreciado pelo Judiciário. A obra Alameda Poços, ela começou no início deste mês, depois de cinco meses de impasse desde novembro. A gente tem acompanhado o que foi quando a **prefeitura** apresentou o projeto arquitetônico, né, para a substituição dos carrinhos de lanche. O objetivo era resolver questões legais e atender às normas de Vigilância Sanitária e administração rede informou, né, que esses novos

espaços serão estão cedidos por meio de concessão pública e a gente tem acompanhado. A **prefeitura** informou que ainda não foi notificada sobre essa ação civil pública e é claro que qualquer novidade a gente traz aqui nos nossos telejornais. Volto com você no estúdio, com toda a certeza, a gente aguarda, né? Obrigada pelas informações, viu Andressa, Boa noite para você

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/04/11/ap%c3%b3s%20retirada%20de%20trailers%2c%20associa%c3%a7%c3%a3o%20de%20advogados%20tenta%20embargar%20obra%20da%20alameda%20po%c3%a7os-11523385.mp4>

# Prefeitura de Paracatu entrega imóveis da Academia de Letras do Noroeste de Minas e Coral Stella Maris revitalizados

+++ Transcrição +++ Dura de Paracatu, entregou o Casarão da Academia de Letras do Noroeste de Minas e do Coral Stella Maris Revitalizados. Na noite de ontem, nossa equipe compareceu ao evento para acompanhar a entrega. Vamos ouvir a presidente da Academia de Letras, Daniela Prado. De Restauo e revitalização do nosso casarão. É um projeto que há anos a gente já guarda que hoje na gestão do prefeito e do Santos, a gente teve oportunidade atendendo a solicitação, nosso janeiro de dois mil e vinte e dois, em que ele destinou então os fomentos e o investimento público para que a comunidade para cartões possa gozada esse espaço que é da comunidade para cartões. Nós somos uma associação voluntária que presta serviço para todas as áreas da cultura. Somos amantes da leitura, amantes da escrita e esse é o nosso espaço, nosso acervo dos escritores locais e da região. O espaço aberto para quem gosta e quer participar cada vez mais de eventos dessa natureza. E quem quiser conhecer Academia de Letras, fazer arte, pessoas que gostam de leve pessoas que já escrevem, como podem fazer dentre os diversos projetos que nós estamos em andamento. Hoje, eu acho que para vocês querem começar e conhecer o que que a gente faz aqui dentro de uma Academia de letras. Participar conosco de um projeto chama Clube de leitura. Uma vez por mês, nós nos reunimos acadêmicos confrades com freiras e membros da comunidade para a catuense para debate discussão de uma obra literária. Nós fazemos um rodízio a cada mês, a gente faz a leitura de uma obra dos nossos acadêmicos em um mês, uma obra claro, fica eu e de entrada para se conhecer o que é que a gente faz aqui dentro tantos outros projetos como o projeto de escrita Criativa, gente, preparação para a redação do Enem, projeto de acompanhamento de escolas e professores de língua portuguesa, literatura, dentre outros. Ouvimos a presidente da Academia de Letras do Noroeste, Daniela Prado, a presidente do Coral, Stella Maris. A senhora é de na sua e também falou ao jornal da Manhã. Vamos ouvi-la. As duas casas, apesar, além de elas fazerem parte do patrimônio histórico e Paracatu, Oi e moradia, residência de famílias tradicionais para cá, tom, né? Aqui morando na Avenida dezanove e né, também muito conhecida do dono da da Cultura de Paracatu. Hoje essas duas casas abrir com dois importantes projetos de cultura,

que é a Academia de Letras do Corona e Stella Maris. Tanto a academia como coral tinha muita de muita dificuldade financeira para poder manter, né? essa essa casa, porquê ela realmente estava precisando de uma reforma estrutural e não adianta você uma porta tem que arrumar uma outra coisa, né? E então isso é é um presente que a gente está recebendo da da da da **Prefeitura** municipal, né? Através também do Confap e nós esperamos inclusive a partir dessa dessa volta para essa casa, não havia é reformada, nós esperamos é uma revitalização do coral e também é trazer para nós e para a nossa área, porque oral para essa casa, outros projetos em música que a gente possa desenvolver agora como a Casa Bonita e meia de carro. Nada. Ouvimos a senhora e Gi na sua e a **promotora de Justiça**, doutora Mariana Duarte Leão, comentou a conquista. Algum tempo atrás foi ajuizada uma ação civil pública sobre a restauração e conservação do Parque dos Buritis, onde funciona atualmente a polícia do **Meio Ambiente** e teve alguns problemas, alguns problemas no decorrer dessa ação que acabou ensejando a aplicação de uma multa no município para evitar o pagamento dessa multa e ao mesmo tempo resolver o processo. Foi feito um acordo que previa a restauração de vinte e oito casas, vinte vinte e oito imóveis aqui em Paracatu, em Arte, móveis públicos em arte móveis que são utilizados para associação e também alguns imóveis de pessoas que não tem condição de arcar com a reforma e salvo engano. E essa é a primeira entrega desses imóveis que estão nesse acordo e esse imóvel ocupado pelo pessoal da academia, a Catuense de Letras, então ele tem um valor bem significativo, um valor cultural e ao mesmo tempo, ele atende a partir do acordo que fala sobre a previsão de dar uma destinação adequada ao imóvel, porque o imóvel não pode ser restaurado para ficar fechado. Ele tem que servir a função sócio cultural dele também. Ouvimos a **promotora de Justiça**, doutora Mariana Duarte Leão. Lavoisier Albernáz, membro da Academia de Letras, também comentou a iniciativa. É um princípio de um grande sonho que temos outro mais para frente, entendeu os temas e assim, a alegria de com é uma coisa que eu lancei de um nós reconstruirmos do jeito que era aqui neste espaço onde estamos. A casa, a casa da Ópera de Paracatu para ajudar a Academia de Letras e ajudar a cidade na questão do ambiente que essa rua

é maravilhosa, né? Do ambiente histórico que se nós perdermos a história pode dar adeus, porque eu nós temos a demanda turística, ela vem de Brasília, procura de que do antigo, assim como eles vão para Goiás. Ouvimos nove os e Albernaz, que é membro da Academia de Letras. O prefeito Igor Santos destacou a importância do casarão. [MUSIC] É onde eu fiz o céu das artes fica no Bom Pastor, a ação das pessoas. [MUSIC] É mais um importante passo importante na revitalização do patrimônio histórico de Paracatu. São dois móveis muito importantes, que tem uma vida histórica da cidade, que tem uma vida cultural ativa e um anos sem fazer entrega de um patrimônio que é tão histórica quanto cultural de onde função dois grandes ativos, Paracatu, que Academia de Letras e o coral estava mais. E você como para a Catuense, creio que cresceu também conhecendo Academia de Letras, esse coral também tem muitos anos, certamente proconve pessoal que foi muito grande, tanto Academia de Letras, a vida toda. Quanto também comparou? Está lá, mas acho que todo para que a polícia ouviu o nosso presidente antes emocionou korossy apresentando. E hoje nós estamos aqui celebramos essa inauguração do novo espaço de cultura de Paracatu possa ter vez. Ouvimos o prefeito de Paracatu, Igor são

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/12/RDIOBOAVISTA FM965PARACATUMG-09.03.20-09.10.18-1681308036.mp3>**

# Prefeitura de Paracatu entrega imóveis da Academia de Letras do Noroeste de Minas e Coral Stella Maris revitalizados

+++ Transcrição +++ Então, veja os da Academia de Letras do Noroeste de **Minas** e do Coral Stella Maris. foram restaurados, revitalizados e entregues à população. Foi realizado na noite de ontem a entrega de dois locais que são de extrema importância material intelectual: a Academia de Letras do Noroeste Divinas e o Coral Estela Marques. Em vinte e cinco de junho de mil Novecentos e noventa e seis na época, o prefeito Manoel Borges, diretora da Casa de Cultura Cláudio Santana, reunirão escritores intelectuais de Paracatu cidades vizinhas em um encontro regional onde culminou com a fundação da Academia de Letras do no Noroeste de **Minas**. Aquela ocasião, muitos escritores e pessoas ligadas à cultura, às artes, ao jornalismo e à literatura foram agraciadas com o título de sócios fundadores. A Academia de Letras do Noroeste Vidas, assente em Paracatu, passou por uma restauração e revitalização. Também foi restaurada e revitalizando o espaço do coral Stella Mares. A reportagem de Claudio Oliveira, conversamos com o atual presidente Sueli das Dores, que contou um pouco sobre a história do coral e Stella Maris em Paracatu. O sua linha seja bem vinda, como que você vença a ação de tornar viva nossa cultura e o que podemos esperar com esse retorno do Coral Stella Maris, de Fernando Carvalho. Trata-se de ouvintes da rádio Boavista Firme, então no canal. Ele foi fundado em mil Novecentos E Noventa e cinco encontro É professora e artista Adelina Botelho, muito conhecido em paracatu como Catita. Ela tem vários trabalhos e em teatro, com música com arte. De uma forma geral, ela fundou o coral Informais Treinar Nossa Cultura de treze anos. a posição como maestro Rubens Soares assumiu e como coordenadora, a Cana Cristina. O Coronel é composto prioritariamente ao preferencialmente com personagens. Celeridade não é uma regra, é porque ele foi se constituindo dessa forma. Pessoas desde do início, né? Pessoas com mais de cinquenta a sessenta anos e aí vem. Ao longo dessa história dele, é sempre mais competições de acima de cinquenta anos. Atualmente, nós temos uma renovação no coral e temos a integrantes centrando. Já fui bem mais jovens numa forma que não são, buscando também uma renovação do coral de São. muito felizes porque a Caverna Omissão, precisando muito de um concerto com coral não tinha condição financeira humana numa não cozinhar

demais. É necessário realmente uma reforma estrutural, da forma que foi feita a partir daí. Lançamos muito entusiasmados e está voltando para a nossa casa. É uma casa muito bonita na casa antiga. a casa que pertenceu à família Vilela News, dona Ana Vilela e dezoito e é viciante, assim também como a diretoria, não à nova diretoria. Com muitos projetos e planos que conhece a Casa Nova, a gente possa Desenvolver novos projetos em música, alguns recursos de musica e ampliá-lo Ronaldo, né? Quem sabe também fazer um coral infantil bacana! Nós ouvimos aqui. Nosso Ele parece bento Coral. Stella Maris também falou ao jornal Cidade Urgente, a Daniela Prado. Ela é presidente da Academia de Letras do Noroeste de **Minas**. Boa de Daniela. Qual emoção alegria o dia está recebendo Nova Meti o imóvel para as atividades da Academia de Letras do Noroeste de **Minas**. votar Fernando Carvalho Plantados Ouvintes da Boa Vista Fm. dia Esse mesmo sentimento! Muita satisfação! Muita alegria! Muita gratidão por poder entregar para a comunidade o restauro e revitalização de uma casa aqui é da comunidade Acadêmia de Lições de **Minas**. é uma associação voluntária que presta serviço para as pessoas que são amantes da cultura da nossa cidade específica. Obviamente, nós temos uma dedicação especial para quem escreve e para quem gosta de ler. Para quem trabalha nessa parte da produção escrita que nossa casa aberto diálogo com várias áreas da cultura teatro, cinema, circo, literatura, dança e a e pra isso então tem tudo o que quer dizer a comunidade paracatuense aqui. nosso espaço está aberto para quem quiser e podem participar conosco para visitar nossa senha fraco em seus processos criativos e principalmente para conhecer e participar das nossas atividades, como por exemplo: nosso Culto Mensal de Leitor. a restauração e reinauguração da Academia de Letras Noroeste de Vingança e também do coral Stella Maris. teve a presença de várias autoridades município, entre elas a **promotora de Justiça** de Paracatu, a doutora Mariana Duarte Leal. Ela participou da entrega dos imóveis e a Cidade urgente boa tarde, doutora Mariana Leão. Qual foi a participação do **Ministério Público** que vem refletindo na performance de seus imóveis tão importantes para a história do município de Paracatu e também do noroeste de **Minas**. Trata-se de Fernando Carvalho. Hoje é um dia de muita alegria fazer essa entrega. Há

mais tempo atrás, o **Ministério Público** tinha ajuizado uma ação para garantir a reforma implantação do Parque dos Buritis. Tiveram alguns problemas, foi aplicado uma multa contra o município e, depois dessa monta, foi convertida num acordo que prevê a restauração de vinte e oito imóveis históricos aqui na cidade. Em móveis, partes deles pertence ao município, parte são de pessoas que têm poder aquisitivo baixo e que não conseguiriam fazer as reformas, e alguns eram ocupados por associações ou entidades representativas da sociedade civil e uma delas foi a equipe do pessoal da Academia Paracatuense de Letras, do coral Isso pra gente é muito importante, que todo imóvel tem alma e eu acredito que a utilização que está sendo dada que personifica o espírito do paracatuense também. ao mesmo tempo, permite que esse móvel tenha uma utilização que seja condizente com a finalidade sociocultural. Bem a promotora autora Mariana Leão, o prefeito de Paracatu, durante entrevista ao jornal Cidade Urgente, destacou que outros imóveis também dizer algo estourando cerca de mais de vinte edificações. Boa tarde! o prefeito Igor Santos Taxas não gosta de ouvir isso, mas o grande momento ou nós vamos valorizar justamente o Capturou e o patrão Muros torquato para tantos nos imóveis tombados no centro histórico da cidade, que são revitalizados e serve de grande castigos culturais costumam centro cultural muito importante aqui na rodovia e hoje entrega entrega oportunidade de volta a academia de Livros o Coração, mas confirmou o culto ao valor relevante naquele que vai ser restaurados ou com mais de vinte edificações. Então, certamente nos clássicos meses estaremos ao restauro. Diversas aplicações penais tão significativo quanto empresas. academias, mesas um com prédios coral são muito curtas. Sociedade caminhou muito. Muito emocionante pessoalmente falando, eu sou tampouco foi admirador do Coroa Calamares, com também o leitor professor da Academia de Letras desde criança. O seu contexto episódico reforme Grosso Deus convergente com a missão de entregar uma região muito bonita que pregam Prevê Entregou Santos pelas informações. Agora vamos saber o está a previsão do tempo previsão do Tempo unk mais leia de acordo com a Central Climatedo para o município de Paracatu, as temperaturas deve oscilar entre Vinte e sete graus a máxima de vinte e um graus. a mínima, com previsão de pancadas de chuva a qualquer momento. Os ventos podem chegar a nove quilômetros por hora, a umidade do ar variando entre cinquenta a noventa por cento. Já para o município de Coromandel, massiva de vinte centímetros, mínima de dezenove. também. previsão de pancadas de chuva a qualquer momento. Os ventos podem chegar a treze quilômetros por hora e a umidade do ar variando entre cinquenta e sete.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/12/RDIOBOAVISTA>  
FM965PARACATUMG-12.08.45-12.17.35-1681315017.mp3**

# Destaques do G1

+++ Transcrição +++ Vamos falar de cultura, falar do nosso patrimônio aqui de **Minas** até para virar a chavinha um pouco depois de tantas notícias mais pesadas, essa violência no trânsito, né? Uma escultura pessoal de São Francisco de Assis, que atribuída a Aleijadinho, ela foi restaurada e vai ser devolvida à capela de Bom Jesus da Paciência, no distrito de Cipotânea, na Zona da Mata. A entrega será na próxima quarta-feira. Rafaela Mansur do G um preparou uma reportagem que já tá aqui na nossa tela e que conta um pouquinho desse trabalho de restauração que foi realizado pelo projeto Extramuros, que é do **Ministério Público** Aqui de **Minas** Gerais, em parceria com o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Iepha e a UFMG. A imagem foi escolhida para essa restauração. É justamente por esse fato curioso, né, por causa dessa possibilidade de ter sido feita por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, né, já que não há uma documentação sobre a origem sobre autoria também. Além dos reparos, foram desenvolvidas pesquisas que concluíram que a cabeça da escultura foi criada pelo artista. Eles também consideraram documentos que comprovam que o artista esteve em Rio, espera de mil setecentos e noventa a mil setecentos e noventa e dois. Lembrando que a cidade de Rio espera já foi responsável administrativamente por Cipotânea, né? A reportagem completa está lá no G um G um ponto com ponto BR Barra MG,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/04/15/TVGLOBOMG-11.58.48-12.00.17-1681572899.mp4>**

# Escultura de São Francisco de Assis atribuída a Aleijadinho é entregue à comunidade de MG após restauração

+++ Transcrição +++ Uma imagem de São Francisco de Assis teria sido esculpida por Aleijadinho entre os séculos dezoito e dezenove, foi restaurada por técnicos da UFMG e será devolvida à Capela de Bom Jesus da Paciência, diz Ter Tânia. Na Zona da Mata, na próxima quarta-feira, o trabalho de restauração foi realizado também pelo projeto Extramuros do **Ministério Público de Minas**, em parceria com o Iepha, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. Além dos reparos, foram desenvolvidas pesquisas e concluíram que a cabeça da escultura foi criada por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/15/RDIOITATIAIAFM957BH-19.58.10-19.58.44-1681599868.mp3>

# Imagem restaurada de São Francisco de Assis, atribuída a Aleijadinho, é devolvida à comunidade de Cipotânea

+++ Transcrição +++ A Repórter Inconfidência. Segunda-feira Dia dezessete de Abril está prevista para a próxima quarta-feira, a devolução de uma peça sacra na comunidade de Cipotânea, na Zona da Mata mineira. Trata-se de uma escultura de São Francisco da Penitência, feita em madeira policromada. A solenidade será realizada na Igreja Matriz de São Caetano, em um ato litúrgico. Parte da obra é atribuída ao Mestre Aleijadinho. A restauração foi viabilizada por meio de convênio celebrado o Inter, o **Ministério Público** e F, a UFMG e Fundef. O repasse de recursos advindos de medida compensatória de um empreendimento minerário

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/17/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.58.00-07.58.47-1681729356.mp3>



# Escultura de São Francisco de Assis atribuída a Aleijadinho é entregue à comunidade de MG após restauração

+++ Transcrição +++ Da. A escultura de São Francisco de Assis, da Capela de Bom Jesus da Paciência, distrito de Cipotânea, na zona da Mata Mineira, foi restaurada e será devolvida à comunidade. O trabalho de restauração foi realizada pelo Projeto Extremo Extrema Muros, do **Ministério Público de Minas Gerais**, em parceria com o Instituto Estadual do Unk Tremor Histórica Artística e Artemisia Universidade Federal de **Minas Gerais**. Além dos reparos, foram desenvolvidas pesquisas que concluíram que a cabeça da escultura foi criada por Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. A escultura restaurada de São Francisco de Assis será entregue à Igreja Matriz de Cipotânea. É um onde poderá ser visitada por Fia.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/17/RDIOAMERICAA>  
[M750MG-08.03.06-08.03.49-1681730304.mp3](#)

# Depois de 7 anos de restauração, escultura de São Francisco de Assis será entregue à comunidade

*Juliana Santos*

+++ Transcrição +++ E mesmo depois de sete anos de restauração, escultura de São Francisco de Assis de Aleijadinho será entregue à comunidade de origem. A repórter Juliana Santos traz os detalhes. A escultura de São Francisco de Assis da Capela de Bom Jesus da Paciência, distrito de Cipotânea, na Zona da Mata mineira, foi restaurada e será devolvida comunidade na próxima quarta-feira dia dezenove. A obra é atribuída ao mestre Aleijadinho e o processo de restauração realizado pelo Cecor. O Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais na Escola de Belas Artes da UFMG durou cerca de sete anos. A escultura de São Francisco feita em madeira policromada possui altura de cento e vinte sete centímetros e aproximadamente dezesseis quilos e pertence à Paróquia de São Caetano da Arquidiocese de Mariana. A cabeça da escultura e parte da obra atribuída pelo secou ao mestre Aleijadinho, a partir de um rigoroso trabalho técnico-científico e interdisciplinar para investigação de autoria. Além da restauração, os pesquisadores compararam as características da imagem de São Francisco de Assis com obras documentadas de Aleijadinho. Foram considerados também documentos que comprovam a presença de Aleijadinho na região de Cipotânea ou Rio espera. A cidade já foi responsável administrativamente por Cipotânea para receber a imagem restaurada. Será realizada na quarta-feira uma missa às três da tarde, na Igreja Matriz de São Caetano. A presença de representantes do Cecor do **Ministério Público** do Estado e do Iepha, o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, repórter Juliana Santos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/18/RDIOAMERICAA M750MG-22.23.18-22.25.00-1681808778.mp3>

# Imagem restaurada de São Francisco de Assis Penitente, atribuída a Aleijadinho, será devolvida à Paróquia de Cipotânea

**Jader Xavier**

+++ Transcrição +++ Reportagem porque é! a cidade disputando, na zona da Mata, recebe de volta hoje uma escultura de São Francisco da Penitência, de autoria de Aleijadinho. A obra foi restaurada por pesquisadores da Optimize, voltaram para a paróquia de São Caetano, que solenidade marcada para logo mais, às três horas da tarde. e Jader Xavier conta tudo pra gente! A escultura de São Francisco da P e Tendência é feita em madeira policromada. tem um metro e vinte e sete centímetros e dezesseis quilos. Segundo definição da Universidade Federal de Goiás, escultura policromada se caracteriza por ser ornamentada com dobramentos e cores variadas. A cabeça da obra, entregue à comunidade Ade de Cipotânea, foi atribuída ao Mestre Aleijadinho por meio de um estudo científico, que analisou a imagem. A responsabilidade de restauração dessa e de outras vinte e três esculturas foi do Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais da Escola de Belas Artes da La Unk, um dos responsáveis por isso. o professor No Reis Antônio Sousa conta como acontece análise após receberem as obras da minha conta então como piloto e levantou um parentesco esse tropical, ao chegar no hospital, já tem aquele era o Dalai lama cúpula ela coberta com cancro oral ou com o que anda fazer uma triagem e vai então edificada. O Estado delicado Estados contratou toda quadros quais agentes intercalada poucos tocando Ela Tem perda, Cao. Tem pauta. o professor da Uefs mijei se demonstre estar com muita satisfação por entregar a escultura de um artista tão importante à comunidade. Pra nós, acho que é atenta. é um pouco maior Amplitude peter comprimento quase fatal de felicidade que gente tem exatamente como um cavalo e acontecem todo o nosso trabalho que esta e a importância social que uma peça compacta com que a comunidade fica? Aqueles com que a paróquia fica pendente? Quanto o pai, o compadre detentor da conta passam. A imagem de São Francisco pertence à Paróquia de São Caetano, da Arquidiocese de Mariana. O Padre Abel São, responsável pela Arquidiocese, fala da importância da escultura para a cidade a que nós estamos no município de Cipotânea, pertencente à Arquidiocese de Mariana. tratase portanto, de uma região próxima. Receberam um dia o

Mestre Aleijadinho esteve muitos anos italiana altares de igrejas e lá mesmo na cidade Respeitem imagens atribuídas a ele. então essa imagem só arriscar mais devoção popular. Portanto, a imagem grande imagem de altar é um metro em vinte séculos. senão me engano sentindo prazer e o povo disse unk é uma grande devoção por São Francisco e manifestar essa imagem frágil da penitência. A restauração de obras faz parte do projeto extramuros do convênio entre o **Ministério Público** Estadual, e é só um eufemismo e fundarpe, como explica O Coordenador de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas** Gerais, o **promotor** de Justiça Marcelo Mafra por São Francisco de Assis. São Francisco Emitente. na verdade, é uma peça de autoria do Aleijadinho Né, que é o patrono das artes no Brasil. Sem dúvida, é um dos maiores escultores brasileiros. Miguel Chapéus. Ora local. Voltando para a matriz, o tamanho e a comunidade poderá novamente terá acesso a este bem cultural tão importante para aquela. Foi pai de Antônio Francisco Lisboa. O Aleijadinho nasceu em Vila Rica, atual Ouro Preto, em mil Setecentos e Trinta e oito. Ele morreu no mesmo local em Mil Oitocentos e quatorze. Aleijado Unk é um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos. para muitos, o principal do período colonial que suas técnicas são estudadas até hoje por especialistas nacionais e internacionais.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/19/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-10.20.20-10.24.14-1681911339.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/19/RDIOBANDNEW_SFM895BH-10.20.20-10.24.14-1681911339.mp3)

# Entrevista com Presidente FCCB, Cynthia Verçosa, sobre eventos ( Parte 03)

+++ Transcrição +++ Nós já falamos sobre a inauguração da fundação, Já falamos da fé nisso Junina Esta prevista quinze de julho. Porém, existem alguns julho julho e porém, gente indo até nós. Tivemos aí o meus pedidos, que foi inevitável deixar de acontecer na cidade Araxá. Então eles vão utilizar das árvores até Almeida Campos, a metade do estacionamento pra fazer dois eventos muito importantes na cidade de Araxá, que agora dia dez e onze de maio nós temos aquele sem família e aquele é cinema gigante que vem e quinta novidades no ano passado é o senhor que rolam na Net, nao sao mamede da Algar Telecom Algar realizar aquele cineminha enorme ele vai vir aí vai ser montado no estacionamento mais das árvores para Almeida Campos, dez e onze de maio existem também ver oitocentos degraus eram no Face que trouxe o evento é um festival de lado. Todos os dias de descanso Juliana dias e também não tivemos como é também recusar e porque é um evento muçulmana também vai ser feito do mesmo da mesma maneira das árvores. para Almeida Campos, o Encontro Sesi de Artes Cênicas Arte Velha only to muito mesmo jejuno nome Encontro é vital Fantástico nessa Dia nove, então os mais oil é junho dezoito de junho e vai até vinte e cinco. Aí tem algumas coisas que vão acontecer também lá na fundação. E temos aí o Festival de Inverno, mas esse já é depois da inauguração. Nós temos dia vinte, vinte e um, vinte e dois o festival e vinte três Festival de inverno Festival Gastro Fonologia. O calendário já é todo lá dentro do espaço da fundação e que vai ser chancelado pelo Fundação Jorge Aventureiro Lobato Ebay. Ele vai. Nós vamos receber o festival, então designar designados da inauguração. Já tem dois eventos importantes porque a gente não podia deixar de atender porque é um evento muito bacana pra lá e o frio também vem aí, né? Unk fala traz armazenagem, Fausto Alvim e mais ágeis. A fundação, como hoje o tema também tem ligado ao patrimônio. Já também vai estar junto com com Afonso emocionada e nossa Paz de Patrimônio. Você ficou estupefato que que fui recorrentes que seu concorrente do novo laço e a Lei Paulista a Lei Paulo Gustavo relata. Finalizando, ela está sendo regulamentada pelo pelo governo e ela chega. A previsão é até o final do ano atual do escopo do mês. A gente tem regulamentação Aí os municípios já vão se organizando com os editais. Araxá deve receber mais ou menos uns novecentos e dezoito mil reais o Quebradinhos Paralelo Lei Paulo Gustavo. Além Lei

Paulo Gustavo, ela é setenta o Santos direcionada para audiovisual, o restante para salas de cinema, espaços que trabalham com audiovisual sim, mas isso tudo, gente é, ainda tá muito. A gente ainda não sabe como que vai ser essa regulamentação. Criei alguns pontos importantes que tem que ser revisto na lei. então que que nós vamos fazer a aguardar? E aí o que que é logo depois de Araxá faz? A gente vai estudar tudo isso? Fazer uma audiência pública receber esses artistas explicar Eu tentei mesmo. tentei fechar alguns cursos Prado é informar esses artigos como como que eles vão conseguir trabalhar isso dentro da sala e Paulo Gustavo unk importante. então estou tentando fazer isso pra gente deixar máximo esclarecido para ninguém perder e a gente não devolver dinheiro. Como nós não devolvemos da lei É Aldir Blanc, que alega o réu recorreu ao Vale Ouro. Arruela continua, mas agora primeiro é Paulo Santificar. Ruda Cita comentou a coisa que me dá passouse site quando passou pela Banana Boat isto na Olegário Maciel, e vejo o antigo Cine Brasil fechado. Que que vai acontecer na verdade agora eu deixei o assimilar a feira Sementes Criativa, a pauladas e antes de dezembro, né? Eles estão ali naquela parte de baixo aquele prédio e não era da prefeitura. Agora ele foi desapropriado e agora, a partir do momento que ele faz parte da prefeitura, vai passar pela reforma que acarreta pelo restauro. Contaram, então ele não poderia ser Feito nada antes, o que ele ainda estava num processo de no Brasil estimulou o doente. então ele vai se transformar no mas no centro de referência da cultura material e imaterial e polo da cozinha Mineira, onde ali dentro vai continuar o cinema. Ele deve continuar também, mas como um anfiteatro sério, não vai ser usado para cima. Exerceu de febre nossa cidade, nós temos vampiros. Ao Memorial dos Projetores, vai ter uma parte de gastronomia. A moça pelas pessoas a estudo, passa uma tratativa com bem como com o governo do Estado de **Minas** e a fome é porque é tombado. Existem três cuidado como também o Palácio Nagib. Inferese que há duas semanas atrás, eu consegui ainda está em tratativas, mas quase que se já conseguimos usar o restante algo do qual as férias para comunidade informativa com o **Ministério Público** do Estado de **Minas** Gerais é uma forma de ataque, então unifica. Fala pro Pixel onde antiga Câmara Municipal José, Então, Rossieli também. Eu não me lembro de uma de um restauro dele não foi feito antes, mas ele tá bem precisados também, né

**ARAXMG-10.24.32-10.33.15-1682516643.mp3**

que tem muitos anos e a passos de grelhadores no prédio do Cine Bogotá tirado do Cine Brasil antigo reduto como Brasil também também eh Ele lhe antiga! Revestimento entre quase linhas ligam dez ou muito, com um papel muito importante na História nessa arquitetonicamente arquitetônica histórica também porque foi palco de muitos encontros de pessoas muito importantes entre dois A Gaspar, por exemplo. tem fotos dele lá dentro de algum evento? Político Reluziu, Reluziu, ajude nos faz anualmente é agente! Só que Deus me dê muita saúde, mas ainda tem muitos leads que a cor que eu quero fazer. Desesperase, não dá tempo, eu vou e se olha. pelo menos eu deixei engatilhado e as pessoas que entrarem depois a salvaram. Abel favor fazer horários importantes. Financiamentos estarão leve enquanto eu consegui. Tibet que tentar articular tudo isso pra gente preservar esses casarões. Hissopo devolvida seja jogo telefônico, né? O antes havia capaz, né? Eu acho que agente ressaltar como eu falei. Cavalgada artificial Apuração funciona mediante lei. Beneficia importante entregando parabéns Tinha muito obrigado por nada Volto Viuse que com alguma coisa não. Eu adoro contos Revela reunião para pai. Aliás, é fácil, basta um prazeroso assunto, né? É com curativo e às vezes até finais Conta venoso é? mas assim tem muitas agendas. Versace e esperou e aguardo todos vocês nos eventos. É importante falar: olha, é seguir a fundação nas redes sociais, que a gente pode assim todo todo dia. Acho que que vai acontecer. O que que tem não é menos que fala aqui, que atração proibida inaugura Reinauguração bananal Sua apresentação até que as delegacias lá? Concerteza, gente, com certeza só olha falasse núpcias se não consegue trazer ninguém de fora aquilo que o Senhor Jesus agente é bem abastecido de muita gente Poderosa palavra essa gente! amei muito bem! Ao é de falar que se eu questiono até aos que vêm de fora perto da qualidade dos nossos objetos por achei fcc, bipou para achar? E aí Danos morais coletivos que também reportagens desta só responder. Uma pessoa ela perguntou se é gratuito. É bom, eu vou falar: olha, tudo da Fundação não que a gente fez até o momento é gratuito. Escola de música gratuita. Entrada dos museus nós tiramos as taxas, então assim tem que aproveitar quando tenho eventos também da fundação é gratuito, então a gente não tem que cobrar, não porque a cultura carinho, a cidade justa em fazer o melhor das nossas meninas. Como gente falou, né? Se implantar estas crianças é do mesmo conjunto e o araxá Isso relevante na antenado Ben Dez em folhear? Nada engraçado. Já acho que adolescentes também! Adolescente Machado visita museu. Eles adoram eles! Amor visando você descobrisse, conhecemos, né? Bom site! Obrigado!

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/04/26/RDIOMICIDADE945>**

# Parque do Gogo precisa de proteção contra invasão

+++ Transcrição +++ Parque do Google precisa de proteção contra invasão. As informações do jornal Espírito foi apresentado ao prefeito interino possibilidades de promoção do parque do Google, torná-lo também patrimônio ambiental devido à diversidade ecológica, ser berçário dos Gaviões Carcará e produzido a de água para os bairros de Mariana que o circundam hoje. O Parque do Google é tombado pelo com parte e conta na pontuação de Mariana para recebimento do ICMS Cultural do Governo de **Minas**. A UFMG realizou estudos sobre a Fauna Silvestre no Parque do Google. Outros assuntos apresentados foi a proteção do Parque do Google Contra invasões que se avizinham. Foi também abordado o Dia de **Minas** e a reconstrução da Igreja Santana, cujas peças vieram mediante acordo judicial firmado entre Prefeitura de Mariana, Arquidiocese de Mariana, **Ministério Público**, a Arquidiocese de Belo Horizonte, o que **Minas** com essa finalidade [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/15/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-07.56.50-07.58.01-1684149858.mp3>

# UFMG confirma autoria de imagem sacra de São Francisco a Aleijadinho

+++ Transcrição +++ A gente vai falar sobre a universidade e como é que a universidade participou de um reconhecimento muito interessante, muito importante para a arte, à arte sacra. Especificamente uma escultura de São Francisco penitente de quase um metro e meio de altura, que há muitos anos já faz parte do acervo da Igreja de São Caetano, em Cipotânea, na Zona da Mata mineira, acabou de ganhar o status novo. A imagem foi reconhecida e autenticada como uma produção do escultor arquiteto entalhador Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como o Aleijadinho, o grande nome do barroco brasileiro que viveu no século dezoito até o início do século dezenove. A obra foi analisada pelo Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais aqui da UFMG, sob coordenação do **Ministério Público de Minas Gerais** e em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A suspeita de que havia um autêntico Aleijadinho na Paróquia de São Caetano, em Cipotânea. Era um boato que corria entre a comunidade, não é de agora não. E se desde o século dezenove tinha um boato de que ali tinham Aleijadinho, mas ninguém sabia qual era a imagem de autoria desse famoso escultor. Entre as tantas da paróquia, as dúvidas começaram a ser esclarecidas quando a imagem de São Francisco penitente foi encaminhada para o ser corpos, Centro de Conservação e Restauração de bens culturais aqui da UFMG. Ainda em dois mil e dezesseis, para ser restaurada e autenticidade foi confirmada por meio de um trabalho de reconhecimento, composto de vários processos. O primeiro deles é uma revisão de literatura, onde os pesquisadores analisam tudo o que já foi escrito e publicado sobre o artista. Só depois que passam para o trabalho de comparação minuciosa, buscando por traços em comum com outras obras de Aleijadinho, também foram analisadas as técnicas materiais utilizados como as madeiras e tintas comuns da época. Em resumo, uma série de fatos de ordem estética histórica e material permitiram esse conhecimento e todos eles foram listados em um relatório técnico de atribuição de oitenta páginas. A conclusão apresentada no documento é a de que a imagem foi produzida por Aleijadinho entre os anos de mil setecentos e noventa e mil setecentos e noventa e dois na própria região, onde estava depositada a atribuição de autoria feita a obra de Aleijadinho foi a primeira da história do setor. Saiba mais na página do **Ministério Público de Minas Gerais**, **MP MG** ponto **MP** ponto BR e também na página da UFMG do nosso

Portal UFMG Ponto BR e teve missa de celebração pela descoberta. Agora ela está instalada em uma edícula construída especialmente para abrigar lá no corredor lateral do salão dos fiéis para subir aí a sua função devocional fica em exposição para você que quiser ter contato, está lá na Paróquia de São Caetano, em Cipotânea, Zona da Mata mineira. Acho essa história muito interessante e também é muito interessante conhecer esse processo, né, de reconhecimento de uma obra, se não tem documentação, como é que faz? É possível, é possível muitas etapas com muito trabalho, trabalho bastante minucioso, mas é isso que garante a autenticidade da obra. Muito interessante

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/15/RDIOUFMGEDUCATIVAFM1045MG-10.13.15-10.16.42-1684157763.mp3>

# UFMG confirma autoria de imagem sacra de São Francisco a Aleijadinho

+++ Transcrição +++ A gente abre esse bloco falando da UFMG que confirma a autoria da Imagem Sacra de São Francisco, a Aleijadinho. Isso após uma análise do Centro de Conservação e Restauração de Bens culturais da Escola de Belas Artes, a cabeça de São Francisco, a penitente, ela foi devolvida à Paróquia de São Caetano, em Cipotânea. Esse ponto, ele fica na Zona da Mata mineira e foi em abril deste ano, a imagem produzida em madeira policromada, ela foi encaminhada ao Centro para a restauração e conservação em dois mil e dezesseis, junto a outras vinte e três obras dentro do projeto e Extramuros e financiado pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. Todas as obras já foram devolvidas às respectivas paróquias, como o de autores desconhecidos, mas apenas a de São Francisco penitente teve autoria reconhecida Aleijadinho, a imagem tem um metro vinte sete centímetros de altura, pesa aproximadamente dezesseis quilos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/15/RDIOBANDNEW-SFM895BH-10.48.54-10.49.54-1684159374.mp3>



# UFMG confirma autoria de imagem sacra de São Francisco a Aleijadinho

**Vítor Veloso**

+++ Transcrição +++ Todos. A UFMG atribuiu a autoria de uma imagem sacra de São Francisco ao escultor Aleijadinho, mestre do barroco brasileiro. A descoberta foi feita pelo Centro de Conservação e Restauração de bens culturais da universidade. O trabalho durou mais de cinco anos. Para comprovar a autoria, foram analisados detalhes como o formato dos cabelos do queixo, da barba, entre outros itens. Após análises, a UFMG confirmou que uma imagem sacra de São Francisco Penitente e de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. A confirmação foi feita pelo Centro de Conservação e Restauração de Bens culturais da Escola de Belas Artes da Universidade produzida em madeira policromada. A imagem de São Francisco Penitente foi encaminhada ao Centro para a restauração e conservação em dois mil e dezesseis, junto com outras vinte e três obras, todas as artes foram devolvidas à suas paróquias, como de autores desconhecidos, mas somente de São Francisco Penitente teve autoria reconhecida. A imagem estava guardada há quarenta anos, foi Marcos Paulo Miranda, que é **procurador** de **Minas** Gerais e pesquisador de Aleijadinho. Quem viu a imagem e achou que poderia ser uma escultura do mestre do barroco, ele incluiu a obra para a restauração junto com as demais. A imagem tem pouco mais de um metro de altura. Pesa aproximadamente dezesseis quilos e foi produzida entre mil setecentos e noventa e mil setecentos e noventa e dois, na região de Rio Esperança, na Zona da Mata de **Minas** Gerais. Por se tratar de uma imagem de investir, ela é formada por vários blocos e desse modo, não tem uma escultura esculpida de maneira artística. Os estudos referentes atribuição Aleijadinho foram feitos na cabeça de escultura, segundo a UFMG, para promover a atribuição, o escultor barroco foi feito um estudo interdisciplinar envolvendo profissionais da área de história, conservadores, restauradores e cientistas da conservação. Todas as análises documentais encontrada sobre a peça histórico, o contexto da obra e período em que foi realizada além da ação de Aleijadinho na região, confirmou a autoria. Detalhes como o formato dos cabelos do queixo, da barba, das orelhas e o lacrimal dos olhos também contribuíram. O Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ressalta que o Centro de Conservação e Restauração de bens culturais realizou um rigoroso trabalho técnico-científico e interdisciplinar para

identificar a autoria do rosto da imagem, como sendo de Aleijadinho. De acordo com o Iphan, o trabalho exigiu um estudo completo de materialidade. Tem escultura. A peça Sacra do século dezoito foi devolvida à Igreja de São Caetano, em Cipotânea, na região da Zona da Mata de **Minas** Gerais. Reportagem Vítor Veloso. dez horas, cinquenta e três

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/15/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.50.20-10.53.27-1684163657.mp3>

# Destaques O Tempo News 1ª Edição

(2:48) No Café com Política de hoje, a gente recebe o presidente da **Assembleia** Legislativa de **Minas** Gerais, o deputado Tadeu Martins Leite, o Tadeuzinho do MDB.

+++ Transcrição +++ sete horas, um minuto, hora de conhecer os destaques de hoje. [MUSIC] Câmara dos Deputados votam urgência do Novo arcabouço fiscal amanhã. O texto final vai ser aprovado possivelmente na semana que vem, após o relator da proposta manter gatilhos para o caso de um descumprimento de meta fiscal. A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro diz que ele transferiu mais de seiscentos mil reais para a conta nos Estados Unidos por medo do **governo** Lula, outro saques de mais seiscentos e quarenta e quatro mil foram feitos para pagar despesas com pequenos fornecedores ao longo do mandato. Em outra **investigação** da **Polícia Federal**, Bolsonaro presta depoimento hoje, desta vez na suspeita de **fraude** no cartão de vacina dele da filha e da ex-Primeira dama, Michelle. O **Ministério Público** de **Minas** vai apurar a mudança da empresa Mineira de Comunicação para a recém-criada Secretaria de Comunicação Social. A Câmara de Belo Horizonte aprovou aumento de quarenta e um para quarenta e três vereadores da capital, destaque de Letícia Fontes. A justificativa dos vereadores para ampliar o número de cadeiras se baseia na prévia da população estimada pelo IBGE. Em dois mil e vinte e um. Naquele ano, a estimativa era de dois milhões e quinhentas mil pessoas vivendo em Belo Horizonte. O procedimento de pouso contribui para o acidente que matou a cantora Marília Mendonça, de acordo com relatório divulgado pela Cenipa. O **governo** federal vai tirar Ceasa **minas** de programa de privatizações, mas o destaque de Letícia Fontes. A **privatização** da estatal, localizada na cidade de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, estava marcada para ocorrer em vinte e dois de dezembro de dois mil e vinte e dois. Mesmo dia do leilão em que ocorreu o leilão para a **privatização** do metrô de Belo Horizonte, **Prefeitura** de Betim começa a distribuir absorventes íntimos para mulheres em situação de vulnerabilidade social. Número de casamentos homoafetivos cresce mais de trezentos por cento em dez anos. Destaque de Shirley parte ali. Mulheres lideram o ranking dos casamentos entre pessoas do mesmo sexo em **minas** [MUSIC] de cabelo masculino em Belo Horizonte pode custar até cento e oitenta reais. No esporte, o Atlético encara três competições e diretor está em alerta para tentar encontrar esforços. O Cruzeiro vai a Porto Alegre para começar o seu desafio na Copa do Brasil, enquanto América, após mais uma derrota, o técnico

Vagner Mancini balançando o carro. E no café com política de hoje, a gente recebe aqui no estúdio da Smu tempo, o presidente da **Assembleia** Legislativa de **Minas** Gerais, o deputado Tadeu Martins Leite está deuzinho do MDB. São esses os principais destaques da primeira edição de o tempo. Nils, que já começou [MUSIC] fique atualizado com as principais notícias de **Minas** no Brasil e do mundo. [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/16/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.00.49-07.04.08-1684232261.mp3>

# MPMG vai apurar mudança da EMC para Secretaria de Comunicação Social

**Gabriel Ferreira Borges**

O rearranjo foi promovido pelo governador Zema do Partido Novo durante a reforma administrativa.

O procedimento foi instaurado pela Promotoria de Defesa do Patrimônio Cultural de BH. O objetivo é apurar os eventuais impactos da medida ao patrimônio cultural. Quem denunciou foi a dep. Lohanna do PV, vice-pres. da Comissão de Cultura da ALMG. Lohanna diz que a mudança não teria passado pelo crivo do Cons. Estadual de Educação, o que teria violado a própria lei que estrutura o Conselho. Além disso, Lohanna observa que a Rádio Inconfidência é reconhecida como bem de relevante interesse cultural do estado, o que significa que está sujeita a proteção específica por meio de inventários, tombamento, registro, ou de outros procedimentos administrativo.

O MP pediu ao IEPHA que informe, em até 10 dias, se a Rádio possui mesmo proteção específica e se a transferência foi analisada pelo Conselho do Patrimônio Cultural. Além disso, solicitou a Zema que esclareça, em 15 dias, se a mudança, de fato, não teria tido a anuência do Cons. Est. de Educação já que a Rádio é reconhecida como bem cultural.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/16/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.18.44-07.20.44-1684233505.mp3>**

# A pedido do MPMG, Igreja São José, do Município de Passabém, tem valor cultural declarado pela Justiça

*Cristiano Batista*

+++ Transcrição +++ A pedido do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Igreja de São José do município de Passabém na região Centro do Estado, teve o seu valor cultural declarado pela Justiça e deve ser protegida. De acordo com o **MP**, o ente municipal e a Arquidiocese de Itabira, Coronel Fabriciano, também ficam proibidos de realizar obras. Que impor turno, hein? A alteração da construção sem a prévia comunicação e autorização dos órgãos competentes. A decisão atende a pedido do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, que diante do mau estado de conservação e da falta de tombamento da Igreja, ajuizou ação civil pública para proteger o bem cultural

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/22/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-16.55.08-16.55.55-1684787196.mp3>

# Igreja São José, do Município de Passabém, teve o seu valor cultural declarado pela Justiça

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ Os outros destaques da Igreja São José, na cidade de Passabém na região Central de **Minas**, tem um valor cultural declarada pela Justiça. Com isso, obras que alterem a construção estão proibidas sem a prévia comunicação e autorização dos órgãos competentes. A decisão atende a pedido do **Ministério Público** de **Minas**, que ajuizou uma ação civil pública diante do mau estado de conservação e da falta de tombamento do templo. Segundo o órgão, em dois mil e oito, a promotor Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico já havia produzido a nota técnica informando sobre os problemas de conservação do imóvel

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/22/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-17.23.16-17.23.52-1684793927.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/22/RDIOBANDNEW_SFM895BH-17.23.16-17.23.52-1684793927.mp3)

# Igreja de São José teve seu valor cultural declarado pela Justiça e deve ser protegida

+++ Transcrição +++ sete horas, oito minutos, a pedido do **Ministério Público** de Minas Gerais, a Igreja de São José, no município de Passa Bem na região central do Estado, teve o seu valor cultural declarado pela Justiça e deve ser protegida, de acordo com MP, com a decisão, a prefeitura da cidade e a Arquidiocese de Itatira, em Coronel Fabriciano, ficam proibidas de realizar obras que impliquem alterações na construção da igreja sem a prévia comunicação e autorização dos órgãos competentes. A decisão atende a um pedido do **Ministério Público** que diante do mau estado de conservação e da falta de tombamento da Igreja, ajuizou ação civil pública para proteger o bem cultural

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/23/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.02.20-07.03.11-1684836823.mp3>

# Novo monumento de João Chaves foi inaugurado após retirada criminosa

**Ralph Assé**

+++ Transcrição +++ A escultura em comemoração ao centenário do nascimento de João Chaves foi reinaugurada em Montes Claros. Ano passado, essa escultura de ferro maciço foi retirada de forma criminosa da praça que fica entre a Avenida Mestra Fininha e a Rua Raul Corrêa. O **Ministério Público** Tá no caso, mas ainda não se sabe quem cometeu crime ao patrimônio público. O sentimento agora é de felicidade e alívio em ver novamente a escultura em homenagem ao avô João Chaves, o espaço público. A reinauguração aconteceu no último fim de semana e trouxe de volta um pouco da história de vida do poeta, instrumentista e jurista Montes Clarence. O novo projeto foi idealizado pelo artista Sérgio Ferreira e contou com diversas parcerias, resgatar. Há um monumento tão importante para a história para cultura de Montes Claros nos traz um certo alento, né? E vê também que a mobilização da sociedade, mas Clarence surtiu efeito. Foram mais de quarenta pessoas envolvidas, colaborando com doação de recursos financeiros, fundação de trabalho para que a gente e constituísse esse momento que foi depredado. No início do ano passado, a obra em comemoração ao centenário de nascimento de João Chaves foi retirada da praça que fica perto da avenida que leva o mesmo nome. A escultura fazia parte de um conjunto eternizado pelo artista Andrei Christophe, em mil novecentos e oitenta e cinco. Na época do crime, o historiador Laurindo Mac falou sobre a importância de João Chaves. Talvez o auge dele em termos de reconhecimento de conhecimento e foi muito além de Montes Claros, esse dado em sessenta e sete mil novecentos e sessenta e sete, quando o escritor de Paula criou um grupo de seresta, João Chaves, homenagem aí. E esse grupo vem se a um concurso mineiro de serestas na cidade de Ouro Preto ali é a consagração. Digamos, João Chaves. Na época da retirada do busto, a família de João Chaves protocolou uma denúncia no **Ministério Público** para os esclarecimentos do caso. A Promotoria de Meio Ambiente informou que o caso segue sendo investigado justamente para tentar descobrir quem retirou a escultura do local e o motivo reforçou também que o responsável pela retirada da obra pode responder por crime contra o patrimônio público. Com pena de até três anos, a Justiça que já no chá bastante preso, ou né, porque ele era o jurista René é um renomado doutor honoris causa esse título aí pela

Fundação Universitária Norte mineira que antecedeu, antecedeu a Unimontes por ocasião do seu centenário. Então é isso que esperamos que a Justiça seja feita para punir os responsáveis pelo povo, o por esse crime, a Secretaria de Meio Ambiente, a Secretaria de Serviços Urbanos, Sou responsável por esse espaço junto à Secretaria de de de Ação Social e a família fez a nova escultura e aí como eu disse de agora para frente, nós iremos e cuidar dela para que não haja depredação e como foi feito no passado. A família pede uma cerca no local para a proteção da obra existe a possibilidade, um cercamento. É parecido ou semelhante à da Praça da Matriz para que as pessoas não adentrem a praça. Aí pode haver até depredação do espaço, mas eu acredito que é possível sim, fazer o cercamento, a secretaria tomará as providências junto à Secretaria de Serviços Urbanos e essa edição fica por

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/05/28/INTERTVGRAND-EMINASMONTESCLAROSAFGLOBOMG-00.22.48-00.26.24-1685309666.mp4>

# Construção tombada é demolida em Lagoa Santa e dono deverá pagar R\$ 200 mil

+++ Transcrição +++ O proprietário do imóvel, engenho do Fidalgo, tombado como Patrimônio histórico em Lagoa Santa, na Grande BH, é condenado a indenizar o município em duzentos mil reais. Isso por danos morais após a devastação do edifício, ação foi iniciada pelo **Ministério Público** que argumentou que o dono do imóvel demoliu a estrutura. Mesmo após a tentativa de notificação por parte do município, a Justiça considerou que a conduta do réu resultou em danos morais, históricos e culturais. O proprietário recorreu, mas a decisão foi mantida

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/26/RDIOBANDNEWSFM895BH-10.36.13-10.36.46-1685109273.mp3>



# Comerciantes ambulantes terão que deixar praça de Ituiutaba para obras

**Rafael Ribeiro**

+++ Transcrição +++ A partir de quinta-feira, comerciantes que possuem barracas de lanche de verão diz o quê? Para os comércios. Na principal praça de Ituiutaba para ser a passar por uma revitalização, alguns comerciantes serão realocados até que a reforma termine. Ela tem jeito, o Inter e o pai é uma tranquilidade rara em muitos lugares. Quem passa pelo centro de Ituiutaba, logo ver o cartão postal da cidade, a praça Cônego Ângelo, nela fica um árvores, bancos e no piso pedra macaquinho. Aqui estão os prédios da **prefeitura** e da **Câmara Municipal**, bem em frente e outra parte da praça. O Fórum quem Tijucano mora aqui conhece bem a praça da **Prefeitura**, está muito feia atrás. Para para os visitantes que vêm aqui, não tem nada preso, ver. Foi construída nos anos mil novecentos e sessenta. Depois de sessenta e três anos, esse cenário será transformado a partir do mês que vem. A Cônego Ângelo será revitalizada o investimento para o município de quase três milhões de reais. A reforma, segundo a **prefeitura**, vai durar seis meses nessas fotos. O projeto da nova praça, bem diferente do que encontramos hoje a proposta de mudança para o ferisse da cidade. Um novo ponto turístico, porque a praça está feia e valoriza mais a praça num dá mais a população, né? Porque nossa cidade, né? Quem caminha aqui vir mais bonito. É isso justamente. E ficar mais bonita e eu sou a favor. Sim. E vai tirar. Nós tem por alguma coisa, para as pessoa se divertir é muito bom. A obra trará mudanças na estrutura do local e na vida de quem trabalha aqui. Além disso, está em andamento no **Ministério Público** Estadual, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do **Patrimônio Público**, uma **investigação** para apurar eventuais irregularidades na ocupação comercial da praça. O promotor responsável, por enquanto, não quis falar sobre apuração. Já o município diz que está se adequando à legislação. Elaboramos um projeto compatibilizando, né, de dia e uma praça sem nenhum impedimento para quem quer utilizar praça e à noite, né? E nós vamos regulamentar o uso daquela praça para que eles possam continuar explorando as atividades econômicas que hoje eles exploram. Durante esse período em que a praça vai ser reformada, a **Prefeitura** adotou uma estratégia realocar os comerciantes para dois possíveis locais aqui de Ituiutaba, um fica no setor Norte, na Praça dos Trabalhadores e outro na Praça treze de Maio, no

Centro de Ituiutaba. O grande problema são para os comerciantes que abrem apenas durante o dia, já que esses precisaram fechar totalmente as suas portas não serão realocados nesse local onde vende água de coco e sorvete, por exemplo, o prejuízo vai ser inevitável. O local vai ser fechado e três pessoas que trabalham aqui ficaram desempregadas. Muitos vendedores que trabalham na praça não gostaram da novidade. Para que a gente trabalha na área comercial, à noite não trabalha pastelaria, né? É dela e ela só trabalha durante o dia e cabo o renda agora da família Azarada tem que procurar fazer agora, está tendo que de para onde ir. Enquanto houver ali a obra é que está previsto para início. Em junho, término em dezembro, nós vamos transferir eles para um outro local, inclusive organizando questão de água, de energia, as necessidades dele atendendo as necessidades deles e depois quando ficar pronta a praça, nós retornaremos eles de maneira regulamentada, bom. A ideia da nova praça toda remodelada sem os vendedores, divide opiniões em alguma coisa irregular. Legaliza, mas deixa o pessoal trabalhar, porque quem trabalha aqui, porque precisa, né? Isso aqui num atrapalha, não é cerrado, podia deixar de de de de noite. Após as intervenções na praça está previsto ali. A gente é uma regulamentação do uso entre dezoito e meia noite e eles ali vão vão vão naturalmente se organizar através de alguma associação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/05/30/TVPARANABAU BERLNDIAAFRECORDMG-00.12.39-00.17.07-1685452138.mp4>

## -Governo de Minas abre edital com R\$ 3 milhões para as culturas afro-mineiras

Mariana Duarte Leão / **promotora** de Justiça

+++ Transcrição +++ E o Governo de **Minas** abriu edital com três milhões de reais para as culturas afro mineiras. E em Paracatu aconteceu no Fórum de Escuta com a participação do **Ministério Público** com o objetivo de contemplar as expressões culturais afro mineiras. O governo do Estado de **Minas** abriu edital afro mineiridade. As serão repassados três milhões de reais do Fundo Estadual de Cultura para projetos de pessoas físicas que tenham por objetivo a salvar com ar, damm, circulação, valorização, o fortalecimento da identidade, da imagem de história, da tradição. Outras expressões das diversas referências de matriz africana era negra as existentes no Estado de **Minas** Gerais, para que para que a tua faça parte aconteceu na Fundação de Arte de Ouro Preto, unidade para que a tua Faop, o encontro entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com Civil Municipal de Promoção e vão ter de Racial de Paracatu, o **Ministério Público**, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, lepha e participantes da religião de matriz africana, participou desse momento disputa do Four, a **promotora** de Justiça de Paracatu, a doutora Mariana Duarte Leão, na reportagem de Claudio Oliveira, os participantes falaram ao Jordão cento e de urgente, entre eles a **promotora** de Justiça, a doutora Mariana Leão. Boa Tarde, doutora com importância que a senhora vive desse momento de de partes nesse temã de tanta relevância para a cultura do nosso município? As Fernando, Boa tarde ouvintes. Nós estamos passando por uma época onde é muito comum a gente ouvir, falar de intolerância religiosa, preconceito religioso. E eu penso que as pessoas mais que o direito à igualdade, elas também têm o direito à diferença, porque cada um tem o direito de usufruir a sua religião, de ter a suas crenças, sem sofrer preconceitos por causa disso, essa reunião hoje se fala nos escuta as as para a gente entender quais são as demandas dessas religiões de matriz e trabalhar nesse sentido de suprir essas demandas e combates, preconceito religioso, porque não é só a questão do preconceito religioso e racismo também, né? A gente vê que a maioria dos participantes dessa religião são pessoas negras mesmas, pessoas brancas fazem parte dessa região também sofrem com esse preconceito. E a gente está numa época de mapas, preconceito, né Paracatu, é melhor que isso, a gente tem que te mostrar às. Obrigado, doutora Mariana Leão, **promotora** de Justiça, nós conversamos

também com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz, que falou sobre esse primeiro, a partir de sobre essa primeira parte, o primeiro passo importante para que esses recursos vinham para o município. Boa tarde, secretário Igor Diniz. Boa tarde Fernando. Boa tarde ouvintes. A cultura é muito plural e a tem vários aspectos e tem vários os trabalhos a serem desenvolvidos e Paracatu, ela é uma uma, cidade de negros pela cidade que realmente tem um, uma questão de valorização muito grande e que há muito tempo os povos de terreiros nunca teve oportunidade de serem ouvidos. Então, essa discussão que o lepha produz hoje é justamente o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico Artístico de **Minas** Gerais. Ele discute hoje os que ela política pública de estado, justamente para que os povos de terreiros sejam ouvidos, né, dentro das suas necessidades e a seios e automaticamente também divulgar o edital. Árbitro mineiro idades, né? Que o governo do Estado de **Minas** lançou destinado para as comunidades tradicionais de **Minas** Gerais. Fallon também ao Jordão sido Andy Urgente, a presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Paracatu, Compir a Rose Bispo. Boa Tarde e onze. Na tarde, Fernando Carvalho, boa tarde a todos os ouvintes. Nosso conselho é uma grande satisfação. Primeira vez, né? Nós estão eles para cá, tudo que a gente chama os nossos povos dez de matriz africana, o convença para uma tratativa, uma escuta principalmente, né? Dessas demandas, pessoas que resiste, né? A esse processo histórico de preconceito, de racismo, séculos. Então é um evento em que a gente traz o lepha, né, que é o este tipo de patrimônio histórico e o material e imaterial do Estado juntos, fortalece essas pessoas, traz uma importante participação de salvaguarda também desses falsos pela Catho que estão em invisibilidade também a pauta do conselho, né? É uma pauta em que a gente começa ativar agora e a gente espera e tem um resultado muito positivo e um resultados de hoje somar, pelo menos um pouco o preconceito e o racismo com esses povos. O assessor da direção de Proteção e Memória do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, Adriano Maximiano, falou ao jornal se der de urgente de como será realizado o trabalho no nosso município por ter de Adriano. Boa tarde, Fernando Carvalho. É muito bom estar aqui e se encontrou e na verdade é um fórum de escutas, né? Que é uma das metodologias que o lepha utiliza a pesquisar,

identificar os patrimônios culturais e aqueles que o Instituto vem buscando reconhecê-los. E o IFPE abre um cadastramento para mapear e identificar e caracterizar do Estado de **Minas**. E o fórum é, digamos assim, um suporte, um apoio a esse cadastramento para melhorar os dados, as informações para as criações de salvaguarda para as criações de ações do Estado de **Minas** Gerais para com esse patrimônio de religiões de matriz africana do Estado. É um processo que se iniciou o ano passado, né? E ainda é um processo que a gente sente certa dificuldade por conta do racismo, né? Então, basicamente todas as dificuldades que tem tanto dos pertencentes quanto dos gestores públicos e na verdade, fruto de um racismo estrutural que existe histórico no nosso país, sobretudo aqui no que vem dos negros, né. Participou também do fórum a presidente da Casa Pai Francisco de Angola, a Danielle Lourenço, que viu com otimismo a valorização e o debate realizando em Paracatu. Boa tarde Danielle, Boa tarde no Qatar, tudo bem? O momento é um momento de União, União, conhecimento, divulgação, era uma partida que em Paracatu não tinha. A gente espera que isso continue até um conhecimento para as outras religiões também, né? Que acaba que fiz quando Jean não sabe que a gente existe, porque muitas pessoas tem preconceito por não conhecer a nossa forma de religião é igual qualquer uma outra, a gente segue a Deus da mesma forma, mas a gente segue a Deus de uma maneira diferente, a gente cultura de uma forma diferente. As inscrições para participar é desse projeto que pode destinar recursos. As as pessoas que realizam trabalhos envolvidos como matriz africana podem ser feitas por meio do site **MG** Ponto Gove Ponto BR. As pessoas ficarão abertas até o dia vinte seis de junho ou por meio da plataforma digital Fomento e incentivo à cultura, sendo aceito apenas o cadastro de um projeto por Pessoa **MG** Ponto Gove Ponto BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/29/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.23.35-12.31.44-1685377956.mp3>

# Ministério Público Estadual lança campanha para estimular a devolução de bens culturais ao estado

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público Estadual** lançou uma campanha para estimular a devolução de bens culturais ao patrimônio do Estado. De acordo com **MP, Minas** possui o maior número de bens formalmente protegidos no país, mas grande parte desse acervo foi indevidamente retirada de seus locais de origem, em função de sua valorização no mercado de artes e antiguidades. A devolução espontânea pretende evitar a propositura de ações judiciais e ampliar a recuperação das peças. Para participar da campanha, as pessoas devem enviar imagens ou documentos relativos ao bem cultural. A comunicação é feita pela internet. Todas as orientações podem ser consultadas no site do **MP MG**

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/30/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-08.26.57-08.27.47-1685446861.mp3>**

# Boa fé: MPMG lança campanha para estimular a devolução de bens culturais ao patrimônio do estado

*Laura Couto*

+++ Transcrição +++ Que o **Ministério Público** de **Minas** Gerais lançou uma campanha para que a população faça a devolução voluntária de bens que fazem parte do patrimônio Cultural do Estado. Uma nova campanha com o objetivo de estimular a devolução voluntária de bens que integram o Patrimônio Cultural do Estado, foi lançada nessa segunda-feira. A iniciativa vai fazer parte do calendário oficial anual do contundo, em maio, o programa do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, que busca promover a resolução consensual de conflitos durante o mês de maio. A campanha Boa Fé foi desenvolvida pela Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas**, com o objetivo de realizar ações de educação, conscientização e incentivo à restituição de bens culturais aos locais de origem. Qualquer pessoa física ou jurídica que detenha bens culturais de interesse coletivo, que por qualquer motivo tenham sido retirados dos seus locais de origem, podem participar. O coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico do Estado, Marcelo Mafra, explica como a população pode colaborar com a campanha. A partir do lançamento da campanha, a ideia é que a adesão à campanha seja feito pelo envio de um simples e-mail. A Coordenadoria de Patrimônio Cultural com uma foto do bem diz a que se pretende fazer a devolução, indicando as características e a possível origem desse bem que a partir de uma análise preliminar do **Ministério Público**, vai ser possível a confirmação dessas e ao teve o luto. Além da recuperação de diversos bens, culto de objetos restituídos, redução no tempo das investigações, economia de recursos públicos, o Estado de **Minas** Gerais possui o maior número de bens culturais formalmente protegidos no país. Entretanto, grande parte desse acervo foi indevidamente retirada de seus locais de origem, reportagem Laura Couto. E assim, a gente encerra a edição de hoje do CBM Belo Horizonte, que também teve na produção Bruna Bentes, trabalhos técnicos de voto e Fonseca apresentação, Shirley Souza, eu vou

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/30/RDIOCBNBELOH>

***ORIZONTEFM1061MG-11.58.15-12.00.34-1685461694.mp3***

# Boa Fé: MPMG lança campanha para estimular devolução de bens culturais

+++ Transcrição +++ Bom, o **Ministério Público Estadual** lançou uma campanha para estimular a devolução de bens culturais ao patrimônio do Estado. De acordo com o **MP, Minas** possui o maior número de bens formalmente protegidos no país, mas grande parte desse acervo foi indevidamente retirada de seus locais de origem, em função da valorização no mercado de artes e antiguidades foi furtada, né gente. Essa devolução espontânea pretende evitar ações judiciais e ampliar a recuperação das peças. Para participar da campanha, as pessoas devem enviar mensagens ou documentos relativos ao bem cultural. A comunicação é feita pela internet. Todas as orientações podem ser consultadas no site do **Ministério Público de Minas Gerais**,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/05/30/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.08.28-13.09.11-1685463223.mp4>

# MPMG lança campanha para estimular a devolução de bens culturais ao patrimônio do Estado

+++ Transcrição +++ Mudando de assunto. O **Ministério Público** de **Minas Gerais** lança uma ação para estimular a devolução voluntária de bens que integram o Patrimônio Cultural do Estado. A iniciativa, chamada de Boa Fé, tem o objetivo de realizar ações de educação, conscientização e incentivo à restituição de bens culturais aos locais de origem, a fim de evitar a deflagração de ações judiciais e a busca e apreensão dos objetos. Qualquer pessoa física ou jurídica que detém a bens culturais de utilização coletiva, que por qualquer motivo tenham sido retirados do local de origem, podem participar. De acordo com o **Ministério Público** Estadual, **Minas Gerais** possui o maior número de bens culturais formalmente protegidos no país. Contudo, grande parte desse acervo foi indevidamente retirado dos locais de origem em função da valorização no mercado de artes e antiguidades

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/31/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-17.26.58-17.27.48-1685566700.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/05/31/RDIOBANDNEW/SFM895BH-17.26.58-17.27.48-1685566700.mp3)



# Campanha do MPMG estimula devolução voluntária de bens culturais

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ De horas, quarenta e nove minutos, ser o relógio agora, onze e cinquenta faltando, portanto, dez minutos para o meio-dia, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais já recebeu os primeiros contatos de pessoas interessadas em devolver bens do patrimônio cultural mineiro após o lançamento da campanha Boa Fé. Nesta semana, pelo menos quatro pessoas contrataram **Ministério Público** para entrega de documentos públicos, arte sacra e livros de importância histórica. Pelo menos quatro pessoas já procuraram o **Ministério Público** de **Minas** para devolução de itens do patrimônio cultural. Poucas horas após o lançamento da campanha de recuperação desses bens divulgada na última segunda-feira. A campanha Boa Fé tem justamente o objetivo de estimular a devolução voluntária de bens históricos do Estado e já deu resultados. Segundo a Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas** Gerais, entre os bens que apareceram e podem ser recuperados estão documentos públicos, livros e objetos de arte sacra. O **promotor** e coordenador das Promotorias de Patrimônio, Marcelo Mafra, explica que os objetos passaram por avaliação antes da entrega ser formalizada. Na terça-feira, já algumas pessoas procuraram a Promotoria de Justiça. Queremos fazer restituição de documentos de peças sacras e até de patrimônio bibliográfico, seja livros que pertenciam bibliotecas e que por algum motivo foram extraviados. A partir do momento da adesão da campanha, nós temos que fazer uma verificação da confirmação da origem desse os bens da veracidade, das informações que foram prestadas. então, a princípio, a gente tem quatro pessoas que aderiram à campanha, mas ainda estão pendentes da confirmação de suas informações. Segundo o **Ministério Público**, pode participar da campanha qualquer pessoa física ou jurídica que detém a bens culturais de interesse coletivo e que por qualquer motivo tenham sido retirados dos seus locais de origem. O **promotor** Marcelo Mafra ressalta que essa ação pode favorecer o crescimento do número de objetos restituídos, além de reduzir o tempo das investigações e a economia de recursos públicos. Ele reforça também que as pessoas que devolverem os bens não irão responder criminalmente pelo extravio. Ao longo de toda a experiência que o **Ministério Público** tem um resgate, bens culturais desatar esses, nós percebemos que boa parte das pessoas que

detém os bens culturais, elas não tem consciência da origem ilícita desses objetos, ou seja, elas não sabem que estão em poder de um produto de crime. Então a campanha tem justamente essa a finalidade de demonstra para a boa fé dos detentores ao participar da campanha. então, nós queremos com isso, recuperar o patrimônio perdido e não buscar a deflagração de ações judiciais para responsabilizar essas pessoas. Para participar da campanha boa Fé, a pessoa que tem em sua posse um bem do patrimônio cultural, pode enviar um e-mail para a Coordenadoria de Patrimônio no endereço do CPP ser arroba **MP MG** ponto com ponto BR, encaminhando informações sobre o objeto, preferencialmente com fotos. Depois da avaliação e do encerramento do processo de devolução, a pessoa receberá o certificado do **Ministério Público** de Boa Fé. O Estado de **Minas** Gerais possui o maior número de bens culturais formalmente protegidos no país. Entretanto, grande parte desse acervo foi indevidamente retirada de seus locais de origem, principalmente por ações de criminosos. Reportagem, Débora Costa, onze horas

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/01/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.49.08-11.53.07-1685632618.mp3>

# Campanha do MPMG estimula devolução voluntária de bens culturais

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ Obrigada Raquel. E um aplicativo do **Ministério Público** de **Minas** tem se tornado uma importante ferramenta para a recuperação de bens do patrimônio cultural. Já foram mais de vinte e Tivit vinte itens achados após o cadastro na plataforma on-line, como Arte Sacra Barroca e também documentos que datam da época da colonização. Vejam só com a ajuda da população mineira, o número de bens perdidos cadastrados no aplicativo também cresceu quase duzentos e sessenta por cento em um ano e meio de uso de sistema. Mais de vinte objetos do patrimônio cultural e histórico de **Minas** Gerais já foram recuperados pelo **Ministério Público Estadual** com a ajuda de um aplicativo. O sondar são peças de arte sacra Barroca, além de documentos da época da colonização portuguesa. Os objetos foram achados após denúncias da população mineira que acessou a ferramenta e deu informações sobre o paradeiro dos itens. Entre os bens recuperados por meio do EP estão portas do Santuário Senhor do Bonfim, erguido em mil setecentos e trinta e cinco, na cidade de Bonfim, na região Central de **Minas**, no estilo rococó. Os objetos foram retirados e estavam perdidos em um antiquário. A coordenadora geral do Memorial da Arquidiocese de **Belo Horizonte**, Maria Goretti Gabrich, afirma que o patrimônio recuperado será exposto futuramente no museu em BH. As portas foram retiradas anos quinhentos atrás, porque elas estavam danificadas e foram guardadas e depois que o não foi na época e esse padre foi outro mais antigo, colocar o mar Portanova e essas portas depois que forças repressivas, quando nesse aplicativo, essas portas foram recuperadas aí o que nós vamos fazer agora por por furto durante mim, mas para o museu que vai ser da Catedral Cristo Rei. Também foram recuperados com a ajuda do aplicativo documentos históricos que agora estão sob a tutela do Arquivo Público mineiro. A presidente do Iepha, Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico, Marília Palhares, detalha a importância dos itens achados para a história mineira. Esses documentos são muito importantes. Porque registram decisões e acordos celebrados durante a administração das capitâneas com a coroa Portuguesa. São Regis significativos da história colonial do comércio, exportações, exploração mineral e assuntos militares. Então eles servem de fonte para pesquisas para na série de outras atividades para toda a comunidade nacional. Você vai

internacional, né? Porque faz parte da história de Portugal que, segundo o **Ministério Público** de **Minas**, a ferramenta lançada há um ano e meio tem uma média de sete mil acessos por mês. Justamente por conta disso, o número de bens perdidos cadastrados no banco de dados subiu quase duzentos e sessenta por cento. No período, passou de setecentos objetos para dois mil e quinhentos. O **promotor** e coordenador da Coordenadoria das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas**, Marcelo Mafra, afirma que a participação popular é essencial para a localização dos bens perdidos. Nosso Estado tem dimensões continentais, são oito cento dos cinquenta e três municípios e os órgãos de fiscalização não consegue se fazer presente em todos eles. Então nós precisamos que a comunidade, que é o melhor guardião do patrimônio cultural, atue junto conosco neste processo de proteção de preservação desses bens que contam a história de **Minas** Gerais, que perpetua a nossa cultura e a gente elege eles patrimônio para as futuras gerações. Conforme o **MP**, o aplicativo só mudar estava em fase de testes, mas devido ao sucesso dos resultados, ele será atualizado pela UFMG neste ano e ficará no ar de forma permanente. A plataforma virtual reúne todo o banco de dados das autoridades sobre os bens perdidos, que estão divididos em categorias como documentos históricos, obras de arte, livros, fotos e bens paleontológicos. Além dessa ação, o **Ministério Público** iniciou uma campanha de devolução voluntária do Patrimônio Cultural perdido, chamada de Boa Fé. A pessoa que está em posse de algum bem pode procurar o **MP** para fazer a entrega. Reportagem. Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/05/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.46.27-11.51.06-1685978684.mp3>

# Primeiro episódio da série Rota do Mutum

+++ Transcrição +++ Vamos ouvir o primeiro episódio da série rotas do Mutum, uma série sobre turismo que mostra uma empada diferente. O medo e a arma deu e um e ama de dor e que a fazenda foi construída. E aqui era como a igreja na Lagoa, que um grande ponto turístico na gente a fazer aqui as feiras gastronômicas, a gente tem a plantação, nós temos o beneficiamento de produção, o lugar do leite na produção de comida para a vaca, né? Projeto Mutum e um projeto de reintrodução de aves ameaçadas de extinção. Rota do Mutum, uma série que mostra uma empada diferente e um e meia. O feriado de um de um o de amor num mundo tão de ar. E se eu te disser que existe um vale além do aço locais deslumbrantes, uma culinária típica do interior de **Minas**, estradas de terra que nem lembram as avenidas movimentadas do Centro, os e ainda uma aula sobre empreendedorismo e preservação da herança histórica de uma região. O turismo no interior desempenha um papel significativo em diversos aspectos, como econômicos, culturais e históricos. Essa forma de turismo tem se tornado cada vez mais popular, pois oferece aos viajantes uma experiência autêntica e enriquecedora, longe das agitações nas grandes cidades. E aqui pertinho da Região Metropolitana do Vale do Aço estar o Tudo Mutum no roteiro turístico que explora a cidade de Ipaba e à Itatiaia, Vale do Aço, foi convidada pela Ana Cleide Eventos exclusivos e fez o circuito em um sábado de maio. Influenciadores, atores e outros roteiros turísticos da região e outros convidados também participaram dessa viagem. duas vans foram buscar em pontos estratégicos de Timóteo, Coronel Fabriciano e Ipatinga, os turistas Avidos pela aventura. O Turn começou por volta das seis e meia da manhã, mas o primeiro ponto de parada em uma manhã de outono, com direito a friozinho e muita neblina e a praça Padre José Lancellotti, que marca o início da Rota do Mutum. Com uma breve apresentação do roteiro e com direito a foto oficial, partimos para o nosso primeiro pontos turísticos. [MUSIC] A Lagoa Central fica na parte urbana de Ipaba e a maior desse tipo aqui na região e com uma orla que a contorna, possibilitando a prática de esportes, lazer, atividades de entretenimento, não simplesmente a contemplação do espelho d água. Administração municipal tem investido para que a Lagoa Central se transforma em ponto turístico da região, como explica Neurilan Anne Frank, o que é secretário de Desenvolvimento e Turismo de Ipaba. Nossa Lagoa, ela tem dois quilômetros em torno, né? Com a parceria com onze **Minas** e também com o **Ministério Público**, né? A gente vem fazendo o trabalho de pavimentação em torno dela, grama que for feita a limpeza, né? Foram

retirada apenas aquelas árvores que foi aprovada pelo meio ambiente e a gente está fazendo também as praças, né? Em torno dela. Eu creio que umas quatro praças vão ser seu entorno da lagoa. Isso é bom que atrai turismo, atrai investimento para para para a cidade com um ponto que é relevante para o município, né? Isso é o prefeito, né? De Ipaba e Junio, né? Gilberto Pereira, ele tem um grande sonho, idealizações sim, de tornar a lagoa aqui, um grande pontos turísticos. A gente quer fazer aqui as feiras gastronômicas, a gente já tem um projeto aqui do café com prosa e sim e eu que brilha nossos olhos hoje, transformar que uma grande e grande área de lazer, turismo, pesca. A gente pensa em pedalinhos e barcos aqui na lagoa. E depois de várias fotos na orla da Lagoa, partimos para o próximo ponto, o asfalto acabou e começa a estrada de Terra. Afinal, estamos na zona rural, [MUSIC] a plantação de eucaliptos de um lado e mata preservada. Do outro chegamos a Fazenda Macedônia, a reserva particular do patrimônio natural RPPN fazer na Macedônia que pertence a Cenibra, além de contribuir para a conservação da biodiversidade e dos recursos naturais da região. O espaço exemplo, que é perfeitamente possível conciliar a atividade produtiva com a conservação dos recursos naturais, permitindo a manutenção dos serviços ecossistêmicos prestados pela propriedade rural. O lugar em verde bem conservado e ainda guarda traços da antiga fazenda que existia na área. Vamos recebidos por funcionários da Cenibra e para o nosso deleite foi servido aquele café da manhã com os quitutes da Bell. Bolinho, biscoitinho, cafezinho, queimadinho e muito mais. Pensa no bem gostoso. Ah, só de lembrar, me deu água na boca. Os quitutes da Bell são produzidos na casa dela, uma produção pequena feita por duas mãos que honram sabores caseiros e deixou tudo com aquele gostinho de feito pela avó ainda dentro da Fazenda Macedônia. Depois de experimentar essas delícias, vamos conhecer o Projeto Mutum, fizemos a trilha ecológica na van e chegamos a um dos lugares especiais da propriedade, a área de soltura dos animais. E quem explica como o projeto funciona e o biólogo especialista em FAO. Lá Thalys Clausen. pm, unidade de conservação, né? Particular. Então ela e pertence a seu nível mais ela tem aí muito enfim, de conservação da universidade. Foi criado em noventa e quatro, a primeira RPM de **Minas** Gerais e hoje ela recebe muitos projetos de conservação de pesquisa, Edinho de fomento à Ciência Ambiental e Educação Ambiental também e dentro da rota de Botton, a gente conhece um projeto muito um, que é uma iniciativa da CNI diz ter esse projeto para a gente. A gente não tem

um é um projeto de reintrodução de aves ameaçadas, né? De silvestres. Essa minha intenção é que acontece há mais de trinta anos, ele é um projeto que já introduziu mais de quinhentos indivíduos de de então um de jacutinga, Macuco, já o são sete e se não tratar e e a gente vê fruta início é fruto de sucesso desse projeto com o nascimento em vida. E a gente também tem números de notificações de e indivíduos nascidos em vida livre. Que provam o sucesso desse projeto, terminamos aqui o nosso primeiro episódio da Rota do Mutum, uma série que mostra Ipaba de um jeito diferente. Amanhã vamos até o rancho da mata conferir de perto mais de oitenta e seis mil pés de tomate. Até lá, o repórter Felipe Machado. Bacana demais, viu contar essas histórias são e fazem parte aí da nossa profissão, poder levar para o ouvinte que tá em casa, esse tipo de história, esse tipo de matéria, meu querido amigo Felipe Machado, muito obrigado por nos proporcionar aí essa viagem só ouvindo aqui, deu para imaginar percorrer esses caminhos nessa primeiro, nesse primeiro episódio da série Amanhã tem o segundo episódio da trama assim, esperando com muita, com muita, digamos assim, com muita alegria, esse novo, essa nova aventura

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/05/RDIOITATIAIA1023FMVALEDOAOMG-13.18.46-13.26.32-1685985105.mp3>**

# Uberlândia Clube Sociedade Recreativa: depois de ser interditado, local está sendo reformado

**Valéria Almeida**

+++ Transcrição +++ Você conhece Uberlândia, clube, Sociedade recreativa, os mais antigos de muitos anos, certamente conhece, né? Os mais novos talvez nunca tenham reparado no local que fica ali gente, no centro da cidade. Isso pode ter relação com o fato do clube. Está fechado desde dois mil e dezenove por conta de uma intervenção dos bombeiros e do **Ministério Público** Estadual. Apesar do clube está fechado internamente ocorrem obras. A diretoria trabalha para resgatar os bons tempos do local. Um prédio histórico bem no Centro de Uberlândia, tem na fachada um vitral com registros da cidade. A obra de arte sofre os efeitos do tempo, mas Uberlândia clube sociedade recreativa já viveu momentos de glória, só que desde dois mil e dezenove, o clube está fechado, sofreu uma intervenção do **Ministério Público** Estadual e foi interditado pelo Corpo de Bombeiros, que exigiu uma série de adequações para liberar o alvará de funcionamento até às lojas. No térreo chegaram a ser fechadas até que medidas como a adoção de extintores e sinalização de emergência fossem adotadas. Os comércios foram reabertos alguns dias depois, mas o clube seguiu fechado quando a porta do prédio é aberta. Hoje em dia já é possível ver que muita coisa mudou no local de dois mil e vinte para cá, a entrada, por exemplo, já foi reformada. É só olhar essas fotos para comparar o antes e o agora desse jeito. O painel de José Moraes se destaca. O trabalho de reforma e restauração do Uberlândia clube tem sido tocado pela atual diretoria. Tudo deve ser feito com atenção e cuidado, porque o prédio é tombado pelo patrimônio histórico municipal. O prédio foi interditado por falta de alvará de Corpo de Bombeiros, né, falta de acessibilidade e outros problemas realmente financeiros de controle já em geral, né? E aí o nós estamos aí fazendo reformas pontuais e com pouco dificuldade financeira. Hoje é um patrimônio histórico, a gente tem que sempre preservar as leis, né, de patrimônio e também a preservar as exigências do do Corpo de Bombeiros, né? Para manter o clube funcionando. Já dá para ver o resultado de muitas obras. O banheiro feminino foi todo reformado para garantir também a acessibilidade. O piso de madeira também revitalizado, se destaca nos salões nobres. Muitas paredes já receberam nova pintura como antigo

restaurante. Os detalhes das pilastras se destacam e como não se encantar com os tetos, verdadeiras obras de arte, tudo o que tem sido feito é catalogado e apresentado ao Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, inclusive a reforma do telhado, um dos principais problemas que causou danos sérios no último andar do prédio, que ainda está na lista para a restauração e vai exigir muito investimento. A partir, por exemplo, elétrica estava tudo por dificuldades, cinco fios expostos, então nós trabalhamos muito nesse sentido de melhorar a parte elétrica, a partir de iluminação, o chão também, nós conseguimos colocar o cinto e casas e em vários locais aqui do prédio, né? Colocamos de acessibilidade, os banheiro, o banheiro feminino. Estamos trabalhando agora no banheiro masculino. O clube foi criado em mil novecentos e trinta e sete, mas funcionava em outro local. Esse espaço aqui foi construído anos depois e entrou em funcionamento em mil novecentos e cinquenta e sete, recebeu grandes shows e grandes eventos. Nesses oitenta e seis anos de história e pela beleza do local, recebeu até o apelido carinhoso de Palácio Encantado. Porque aqui ela passa praticamente o estilo de um palácio que nós temos aqui vários e módulos aqui dentro, né? Que detonava assim, uma situação palaciana, então foi determinado com o Palácio Encantado, nós tivemos aqui profissionais de fora do país, porque não achava uma mão de obra especializada, quanto o pessoal queria que fizesse o clube que o clube tivesse dessa forma. Então nós temos aqui várias situações, várias imagens que são diferentes do que o vitral, por exemplo, nosso aqui é um vitral importado, não tenho agora está começando a surgir no país, uma forma de recuperar esses vitral, nós estamos atrás disso também. Então o gesso, por exemplo, foi feito tudo através do um agente e um italiano italiano. E nós temos árvores aqui de Carrara, temos várias coisas e aqui importantes que naquela época de cinquenta e pouco era po e é difícil conseguir se aqui no Brasil. Uberlândia clube foi considerado um dos melhores do Brasil, teve mais de mil e duzentos sócios. Os eventos eram concorridos, formaturas, casamentos, bailes e shows. Luís Roberto se recorda da formatura da turma dele, que ocorreu ali em mil novecentos e setenta e nove. Eu cresci que dentro eu cresci com as festas, eu cresci com coisa, é duro você ver um clube de si fechado, isso dá dó e a

quantidade só se nós éramos e hoje são cento e poucos sócio, só que mantêm são filas mantendo isso aqui, eu tenho minha esposa falou, não sei por que que você fica lá, eu falo porque lá eu tenho história. A grandeza do passado serve de guia para a busca de novos e melhores dias. Para Uberlândia clube vai ser necessário um grande investimento para além do que os atuais cento e cinquenta sócios contribuem mensalmente, mas há uma expectativa de que com a abertura nem que seja parcial do clube, as receitas comece a entrar no caixa e a revitalização avance. Em torno dos dois milhões e só os cachorros que sol, porque o governo vai ficar em um milhão, mas aí nós temos mais a partir para fazer a acessibilidade, fazer a parte e logística da da estrutura de som. Esse estranho nos de ter muito mais, vamos gastar mais, humilha mais ou menos uns dois milhões de gastar. A gente quer que Uberlândia clube abrigue momentos históricos de você, como foi tiver mente, né? Não é só bailes, festas, mas a lei essas e eventos e culturais, eventos e técnicos, né? Aí de vocês abriu o clube para que o que foi e que vai ser tem que ser ainda para as futuras gerações. Estamos ansiosos para a volta desse clamor de dois desse feriado de Corpus Christi fica por aqui. Agradeço a sua companhia, outras informações aí na notícia da hora durante a nossa programação. Ótima noite, tchau, [MUSIC]

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/09/uberl%20a%20clukbe%20depois%20de%20ser%20interditado%20local%20est%20sendo%20reformado.mp4>**

# Vereador Bráulio Lara fala sobre a CPI da Lagoa da Pampulha

+++ Transcrição +++ Pois a gente continua acompanhando passo a passo da CPI da Lagoa da Pampulha. E a gente recebe aqui no estúdio vereador Bráulio lado do novo, que é relator da CPI para atualizar para a gente nem que pé estamos Davi seja bem-vinda. cento e noventa e mais uma vez sempre um prazer te receber. Obrigado, bom dia ouvintes. Bom dia Carol, Bom Dia Jony. Parabéns noventa e oito e pelo cinquenta e quatro anos, eu que sou também um vinte desde quando o mais novo de ficar escutando rocambole no final de semana. É isso aí. Parabéns mesmo. Tá aí. Obrigada pelos parabéns. Vamos falar um pouco, então sobre o cartão-postal de Belo Horizonte, a gente que acompanha, né, os trabalhos da CPI, todas as investigações, as pessoas que são chamar, né? Em que pé estamos, a gente tem a perspectiva aí já de reta final da CPI, como é que esses trabalhos aí que a gente pode esperar para os próximos passos? A gente tem um caminhão de fato para a reta final, esse mês de junho, pretendemos finalizar o relator. Nós temos na próxima terça-feira o uma audiência pública bem interessante, onde nós convidamos diversas empresas, leis que tem oportunidade de mostrar aí e soluções para a Lagoa da Pampulha, com o Prisma, com base em estancar a entrada de problemas para o gol. Isso mesmo, porque o que a gente tem visto das ações da **prefeitura** nos últimos anos é que você continua tendo ainda recebimento de poluição dentro do lago. Isso faz com que tudo o que é aplicado lá, viram uma eterna operação, enxuga gelo, então isso é um dos objetos que a gente tem discutido e criticado e pontuar dentro da CPI. Então, essa semana a gente tem essa audiência e na outra semana receberemos o ex prefeito Márcio Lacerda, que é o prefeito e que liderou várias etapas importantes. Essa sequência da Lagoa da Pampulha, na verdade, são vinte anos e mais de um vírgula, quatro bilhões de reais já foram colocados na lagoa e a gente infelizmente ainda viu o nosso cartão-postal sendo mutilado. Então, enfim, é uma sequência final de CPI, mas a gente espera aqui e o pós CPI seja realmente mais resolutivo em Belo Horizonte e que o poder executivo desenvolver ações para resolver definitivamente o nosso problema. Vereador sempre gosto de dar um passo atrás para a gente explicar para o nosso público primeiro, porque a abertura dessa CPI e você já falou aí que são contratos que foram renovado sucessivamente com a mesma empresa e um valor que foi despedido, valor muito alto e as as soluções, né? Terra a olho nu, dá

para ver que a gente não tem uma solução para a Lagoa da Pampulha, quê que você resgatar um pouco, né? Falasse um pouco sobre essa situação e aí eu já emenda uma pergunta e nesses trabalhos que já foram feitos na CPI, já que a gente pode falar de indicativos de irregularidades que já foram encontrados. Primeiro ponto que norteia essa CPI é que a gente está falando de um bem patrimonial, cultural tombado. A Lagoa tem tombamento no nível nacional, no nível estadual, no nível municipal e tem o reconhecimento pelo patrimônio Mundial pela Unesco. Então assim, falta de grau de tombamento, né? Falta de proteção jurídica, não falta para a nossa Lagoa da Pampulha e por que que ela de fato continua sendo e há muitos anos já deteriorada e mutilado, né? Porque as ações que são organizadas, ventos contrários de recuperação da lagoa, o principalmente naquele período de Copa do Mundo, eles nunca tiveram uma sinergia que realmente justificasse um contrato junto a outro convergindo para uma solução efetiva. A gente tem contratos e de remoção de lixo sobre nada. Antes tem os contratos que aconteceram de desassoreamento da lagoa e tem o que mais nos chama a atenção que é o de tratamento da água da lagoa. Esse tinha como propósito garantir que alagou, tivesse só as águas em classe III, passo e três. É uma classe que não permite ainda os esportes e não permitir que as pessoas nada e mas pelo menos não dar aquela aparência de de água poluída igual. A gente já vem várias vários momentos na Lagoa da Pampulha, o detalhe aqui ao investigar e observar esses contratos, nós víamos nos próprios relatórios disponibilizados pela **prefeitura** de forma recorrente a a o não atendimento desses padrões e mesmo assim, a **prefeitura** continuou pagando esses contratos. Isso em dois mil e quinze foi quando começou o primeiro, mas em dois mil e dezoito. Com todas as evidências, a **prefeitura** não só banco uma renovação desse contrato para os sistemas que chama inegibilidade de estação, ou seja, ela abortou qualquer tipo de concorrência e direcionou tudo para a mesma empresa, o mesmo consórcio que já vinha executando esses trabalhos, o gol, então assim, são pontos que estão sendo criticados. Não vou antecipar que conclusões da CPI, mas o fato é que o nosso dinheiro tá fugindo pelo ralo lá perto do vertedouro, na Dom Pedro. Primeiro e a gente ainda não tem a solução, precisava que estancar o problema. Ou seja, a gente, né, o cidadão, porque é dinheiro público, né? A gente tem que lembrar que nós pagando por um serviço que

não estava dando resultado algum. Serviço caro e que não traz o resultado necessário. A verdade é que a gente precisava de ter uma, uma política realmente de defesa da Lagoa da Pampulha, onde todos os afluentes que carregam sedimentos, carregam poluição para tentar o gol tinham que ter de fato uma barreira protetora, né, ou seja, está em cada entrada de novos problemas e aí assim, combinando, obviamente com outras tecnologias que a gente tivesse aí uma solução efetiva e não só gastar o dinheiro e continuar no mesmo cenário. Prédios e até já falou que vai antecipar, né o relatório final, mas é podemos ter indiciados nessa nesse relatório preciso nem indicar quem seja e tudo, mas há ao que tudo indica, teremos indiciado sugestão de indiciados. Tem, nós já tivemos oitivas, inclusive escutando pessoas como investigados. É uma outra questão, é a gente a ter na última semana o depoimento, a oitiva do prefeito, o ex-prefeito Márcio Lacerda foi passado para a frente. Quais motivos que levaram a isso? E porque ele está sendo ouvido. O ex-prefeito, ele eu oficiou a CPI pediu um prazo a mais para poder levantar todos os documentos, se preparar, melhor pressão e tive a então assim, nós as vendas para o dia vinte, mas em vários momentos, o prefeito foi citado dentro da das oitivas que fizemos, mas tem um determinado documento que incomodou muito a CPI, que foi um, um e-mail onde uma das empresas que perdeu o melhor, que nem sequer foi classificada para a **licitação**, mas questionou todo o processo de concorrência. E esse meios cita uma, um pedido do diretor de Águas e o senhor Ricardo Miranda Aroeira, para que essa empresa, esse fornecedor fizesse uma, uma nova proposta, inclusive para viabilizar uma inelegibilidade estação e sendo que estava no meio de uma **licitação** aberta, ou seja, imagina você no meio de um processo de concorrência com a concorrência pública. Importante é um valor alto, né? De ter aproximadamente trinta milhões de reais e esses diálogos acontecendo. E no e-mail, ele cita que houve uma reunião com o ex-prefeito. Então a gente quer esclarecimentos, a gente entender sobre quais circunstâncias esse diálogo foi colocado e assim, trazer transparência, porque o que a proposta não quer entender realmente cada real que foi gasto na Pampulha e os resultados que foram ao feridos até o momento. E qual é o prazo máximo para o fim da CPI? O prazo fatal da CPI a Dia doze de julho, mas a gente espera terminar os trabalhos ainda no mês de junho. Então estamos em um mês, né? Do prazo máximo, mas a possibilidade de ter nós também de ajuda e não é importante até para a gente explicar para o para nossa, para a população de Belo Horizonte que tem aí a CPI aí tem um relatório e encaminhado ao **Ministério Público** e isso isso. Quando os trabalhos são finalizados e o relator é submetido à CPI que faz a votação e depois ao encaminhamento do material todo para o **Ministério Público**. E feriado aproveitar, né

Carol? A gente está com a prisão do vereador, a gente já falou que da questão dos ônibus, né? Uma semana importantíssima aí para a questão do transporte público. Eu falei que que eu acreditava em quase quase não falei que ia ser unanimidade, você já me deu um puxão de orelha, Fred e Nenê. Melhor vai ser unanimidade, não. Aprovação desse subsídio para as empresas de meio bilhão de reais. Vai ser não vereador? Não vai ser não João, a gente tá trabalhando dentro da Câmara e temos a Comissão Permanente de Mobilidade Urbana, muitas discussões e o principal ponto que pega chama, transparência. E quando o subsídio foi aprovado no em março do ano passado, né? Foi dado um anos basicamente para que várias as várias questões, várias ações fossem tomadas, então foi montado inclusive um protocolo, um acordo de dezessete itens e não foram todos eles cumpridos. Entre os itens não cumpridos, não foi apresentada auditoria das contas do sistema. Então, digamos que a gente não tem transparência nos números para falar de fato de quanto deveria ser o subsídio, se é só para voltar a passagem para quatro e cinquenta, se Prem seria o tipo de gratuidade, a questão-chave, o sistema ainda estava muito obscuro e o cidadão tem que entender o seguinte, que está pagando a conta de um jeito ou de outro, às vezes não vai pagar mais na roleta, na na no bilhete e está pagando saindo seus impostos, como, por exemplo, o IPTU, seja o dinheiro, na verdade está abastecendo o sistema. E se o dinheiro público está entrando no sistema, é preciso de ter muito critério, muita transparência, por quê? As pessoas precisam de ter um bom serviço na ponta todo mundo, que é um sistema que funcione bem, que tem a pontualidade, que o Sisu, que os ônibus que trafeguem estado mínimo de conservação. Então falar em manutenção como condição de subsídio, é até engraçado, porque na verdade, um veículo sem manutenção em dia não poderia nem sair da garagem. Essa é a grande questão, então existem questionamentos, a gente sabe que a **prefeitura** está trabalhando para aprovar esse subsídio, mas a bancada do Partido Novo vai votar contra. E a gente também tem que entender que o transporte, né público, ele tem que funcionar até para quem não usou transporte público. Acho que esse é o grande ponto da questão, quando a gente fala e subsídio, porque eu não sou contra o subsídio, acho que outras cidades já utiliza outras cidades do mundo também, só que não é para beneficiar só o usuário, trânsito como um todo, né? Tem que ter mais fluidez, tem que funcionar tudo. A mobilidade urbana da cidade tem que ser impactada positivamente. Quando você tem um subsídio sendo colocado ali, porque quem tá pagando e quem usa e quem não usa também o dinheiro tá vindo de todos os lados, né? Então, quer dizer, acho que esse é o grande X aí da questão, se a gente vai conseguir pagando um subsídio como esse, ter um transporte público de



qualidade, onde as a migração, eu considero a partir de agora que o meu carro, ele estar em desvantagem em relação ao ônibus e começa a utilizar o transporte público. O trânsito tem uma fluidez maior, né? Para quem trabalha com o carro, para quem realmente necessita. E aí essa minha dúvida, se a gente vai conseguir ou não alcançar esse patamar, a gente fica aqui quase não no sonho e esperança, né? Ser uma utopia ou não. O poder de executar, né? Tá na **prefeitura**, ela consegue ser muito mais diligente, rápida para realmente intervimos problemas dia sim, e resolver as situações, trazendo realmente a melhoria da qualidade do serviço para o cidadão. A Câmara tá fazendo a parte dela de preparar a legislação de propor e no caso nós já aprovamos diversas legislações super importantes. Então, por exemplo, nessa questão de prioridade do transporte público, todos os todas as vias são arteriais, a cidade tem que prever uma faixa de é exclusiva ou preferencial por transporte público, a não ser que haja modificativo, ou seja, a regra é que sempre tem que ter a não ser que não haja uma viabilidade técnica para aquilo, mas nós aprovamos também a questão, por exemplo, da remuneração por quilometragem, porque hoje quanto mais gente está entupida dentro do ônibus, maior e lucratividade daquela viagem para compensar, às vezes outras viagens que não estão sendo feitas e com a capacidade alocada dentro dos carros, mas em vez de ser o poder público moderando isso, as empresas mesmo acabam tomando essas decisões e não trazem uma boa uma, uma, uma boa percepção para quem está ali no dia a dia do ônibus, enfim, essa é uma das legislações, mais uma outra, eu acho que é muito importante que a cidade vai ter que convergir para isso. É de você ter todo o a receita do sistema, bilhetagem do sistema trabalhando de forma independente, as empresas não significam município por a mão no dinheiro, mas que isso, por exemplo, tiver sobre uma gestão mais transparente que fosse independente, mas que a gente conseguisse realmente enxergando todo o dinheiro, como que ele flui, quais são as minhas boas, as minhas ruins, as linhas que precisam de ser utilizadas, a gente só fala em aumentar o subsídio, a receita, mas e as ações que podem fazer, melhorar o custo do sistema e racionalizando o sistema. Para quê que você vai andar com um veículo grande, por exemplo, que custa mais no período noturno, enquanto Poderes transportar os cidadãos daquele daquele período no veículo menor, que custa mais barato. Então tem várias questões que a cidade tem que encarar para justamente entregar o melhor serviço ao cidadão que o cliente. E e e em relação a isso e e e tem uma palavra transparência, porque eles não, né? E a gente não ter transparência já soa ruim, né? Quando não tem transparência, então vamos aguardar. E a manhã, um dia decisivo aí para primeiro turno do projeto do subsídio para as empresas de ônibus. Obrigado aproveitar aqui o Paulo

Leite não estar aqui, mas o Paulo várias vezes ele bem e que chega aqui com foto do dos emaranhados de fios que a gente tem por por nossa cidade. E você tem um projeto de lei que é um projeto de lei até que causa uma certa polêmica aí você e e da retirada desse desse emaranhado foi aprovado os dois turnos lá na **Câmara Municipal**. Esse projeto foi por para das mãos do prefeito Fuad Noman, que vetou esse projeto. Esse veto foi para a **Câmara Municipal**, esse veto foi derrubado, já entrou em vigor o a a sua proposta ou não? Que pé que estava essa situação, nem me fala J. Na verdade, o projeto era no início, né? Quando a gente começou o mandato em dois mil e vinte e um, mas agora ele, porém, a **prefeitura**, em vez de se focar em resolver o problema, chamar todas as operadoras de telecom na mesa e realmente colocar uma ordem nesse esse problema, mas que tem todos os bairros em todas as regiões da cidade. A **Prefeitura** entrou com uma ação no Tribunal de Justiça alegando inconstitucionalidade e neste momento, o tribunal deu uma liminar suspendendo os efeitos da lei até que se julgue o mérito, mas eu de fato, acredito que o nosso Judiciário vai entender a importância dessa lei e assim, quando for julgar o mérito, né, dando de fato razão a necessidade dessa legislação que na verdade faz parte do nosso Código de Posturas. Aí sim, a gente ter o a pavimentação jurídica para que a **prefeitura** entra em campo e resolve o problema dos fios e cabos partidos por toda a cidade. Não é difícil João, a gente vai lá, olha o fim rolado poste firmado em placa de trânsito nas árvores soltos no chão, em tempo de um cidadão vinha andando ali tomar um tropical, se machucar e a gente precisa de quê de organização e o espaço público, o cabeamento de das empresas, ele tem que atender ao com algum normativo já está definido que falta é fazer cumprir. [MUSIC] Central noventa e oito recebendo o vereador Bráulio Lara do novo, falando para gente sobre CPI da Pampulha. Já na reta final, né? A gente tem de ter o prazo o dia doze de julho, mas provavelmente termina ainda neste mês, falando também sobre a questão dos ônibus e os fios aí pela cidade de Belo Horizonte. E tem uma completa pessoa vem já aproveita. Ar, obrigado demais pela presença. Portas sempre abertas na rede noventa e oito, viu eu que agradeço e qualquer coisa tornar, né?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/12/RDIO98FMBH-10.47.19-11.03.44-1686581372.mp3>

# Será assinado na próxima semana um termo de compromisso entre o Governo de Minas e o MPMG para reforma do Palácio da Liberdade

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ Ser assinado na próxima semana, um termo de compromisso entre o **Ministério Público** e o governo do Estado. Para a reforma do Palácio da Liberdade. Serão dez milhões de reais destinados à Secretaria de Cultura e Turismo por meio da plataforma Semente, iniciativa do MP para investir recursos provenientes de medidas ambientais compensatórias. Reforma do local está entre os treze projetos selecionados para este ano. O anúncio foi feito em março e contempla também outros projetos nas áreas ambiental, cultural e urbanística

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/16/RDIOBANDNEW/SFM895BH-17.52.20-17.52.49-1686949900.mp3>

# Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público**. O governo do Estado assinou na próxima semana o termo de compromisso para reforma do Palácio da Liberdade, que por anos foi sede do Executivo estadual. Serão dez milhões de reais destinados à Secretaria de Cultura e Turismo por meio da plataforma Semente, iniciativa do órgão para investir recursos provenientes de medidas ambientais compensatórias. A plataforma já destinou oitenta milhões de reais a cento e trinta projetos e setenta e nove ainda estão em andamento. A reforma do local está entre os treze projetos selecionados para esse ano. O anúncio foi feito em março e contempla também outros projetos na área ambiental, cultural e urbanístico

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/17/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-09.47.02-09.47.43-1687007678.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/17/RDIOBANDNEW_SFM895BH-09.47.02-09.47.43-1687007678.mp3)

# Governo de Minas e Ministério Público anunciam parceria para a restauração do Palácio da Liberdade

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/19/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-10.28.44-10.29.15-1687182152.mp3](#)**

# Criação de novo terno gera polêmica em Montes Claros

**Daniel Cristian**

+++ Transcrição +++ Olha a notícia da criação de um novo terno de São Benedito para as festas de agosto em Montes Claros e gerou polêmica. E uma dúvida, você viu que o novo terno ou grupo possa participar dos festejos obter reconhecimento. Repórter Daniel Cristian foi atrás dessa resposta. Divino Espírito Santo, Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, são eles que dão vida às festas de agosto a quase dois séculos. As ruas de Montes Claros ganha um colorido especial aos sons dos tambores, numa mistura única de ver música e cultura popular. Essa é uma festa que vencer sendo preservada nos anos mil novecentos e sessenta ela ficar se acabar o mais nessa nessa família nessa Expedito sustentaram parte da festa não afasta todo. Depois que criou o Festival folclórico, a festa foi formando imposto e virou que é hoje. Atualmente existem seis termos de marujos, Kato peso e caboclinhos. A ideia de criação de um novo terno está gerando polêmica. É o segundo terno de São Benedito, herança, segundo Maria da Paixão da sua tia avó, dona Cos todinha. Uma das principais integrantes da formação original do terno e temos um legado também. Carregamos legal também. Mas não negamos a existência do outro. Tem, a gente não quer e ser mais do que o PT. Jamais nós somos o segundo o terno, o maior respeito com a admiração que eu tive, tem o seu Zé por bandos, a Vanderlei que está à frente, só isso que a gente tem. A retomada do grupo acontece na casa da família, nos becos estreitos do corredor cultural, local de reunião dos membros, idealizadores e apoiadores desse resgate cultural. E o que desejam, segundo eles, é o direito de participarem das festas de agosto nas ruas. Tem que pessoas aqui mais velhos que estão com uma alegria de ver o ter na rua, quando a gente sai pessoa sendo janela, sabe? É uma alegria por todos a situação de ter voltado com a Turquia para cá, quando a gente começa, o pessoal entra por janela para a rua, para ver a gente aquela vontade, né? De ver o tendo que era de que isso gente na rua, a gente só quer só esse direito, não há o que discutir. Com relação a a ao término, li sobre dito fundado por lá, dona Custódia foi ela fundou o primeiro terno de sobre de Ducato, petição Benedita que de bons claros as descendentes de donos todinha, elas tem a herança de dona Custódia, elas tem a tradição do terno sob medida. Sou morador aqui dessa baixada há mais de setenta anos conhecido na custou dinheiro, que foi a primeira fundadora do do Terno São Benedito

e ela fazia de tudo para manter o pé no chão militar, ajudava as pessoas e lavava as mandava lavar as roupas. As calças brancas que passavam mandava em coma. Segundo o antropólogo, a criação de um novo terno, o grupo só poderia ser feita com o consentimento dos demais mestres, por exemplo. Haviam dois estarmos primeiro terno, nossos alunos a pé e outra nacional de Rosário. Estamos sobrevivendo aí com crescimento do terno e sua família se resolveu que era grande com a trabalhar, se criar um. O segundo é a Nossa Senhora do Rosário, mas essa foi a decisão de alguém que já fazia parte do do de um carro e que conhece coisas que a gente não conhece, que é da produção interna todos. E é só peric a vê-los. A associação de Catu Peso, marujos e caboclinhos já se posicionou. Ela não reconhece a legitimidade do novo ter. Mas a grande questão aqui é porque se intitularam um grupo é um grupo de insurgência. Importante falar sobre isso com dois meses antes dos festejos e eles querem simplesmente aparecer nas ruas de Montes Claros, junto com os grupos já existente e sem a permissão dos mestres contra messes, mordomos, festeiros e todos os dançantes. Isso é um grande risco, é uma falta de respeito muito grande, as nossas tradições, as nossas festas, a fé e o contexto, todo as festas de agosto. Se deixar as acontecer, chegou num ponto que fica uma coisa meio complicada para todo mundo, né? Nós tá dando oportunidade para todo mundo, é só entrar em acordo, chegar e conversar com a gente. O espaço está aberto para todo mundo. Nós da Associação de quatro Pés mar, os caboclinhos, entendemos que e respeitamos toda livre manifestação cultural de da de todo cidadão, nem tanto acreditamos que essa livre manifestação aqui se é observada de forma respeitosa e saudável. E para isso, a associação está de portas abertas para receber qualquer cidadão que por Ventura queira participar proativamente das festas de agosto. Em dois mil e vinte e um, o município de Montes Claros iniciou uma discussão sobre o registro das festas de agosto, mas o debate não foi adiante, segundo a promotoria. A partir do momento que você tem o registro, ele visa exatamente preservar aquilo que é de essencial nesse movimento cultural histórico e aquilo que é passível de alteração de discussão, fica a cargo da das pessoas envolvidas no movimento, porque a cultura é algo vivo, mas ao mesmo tempo, você deve preservar aquilo que é a essência do núcleo, né? Dessa manifestação cultural, porque ela não se perca ao longo do tempo não se descaracteriza, disse. Ainda segundo a

promotora, diante do embate dos grupos e na ausência de uma legislação, o melhor caminho é a busca de um consenso. A Constituição nos assegura o direito de nos associarmos e também de criarmos associações distintas, onde não integrar uma associação já existente, mas ao mesmo tempo, quando quando a gente está falando de cultura e de algo tradicional, você tem que respeitar. Ah, aquele ponto da tradição que não pode ser alterado, é possível que os olhos, por exemplo, Secretaria de Cultura do município próprio Unidos, **Ministério Público** tem essa possibilidade e participem do debate com o intuito de mediar uma solução consensual para isso. Enquanto não se tem um registo, não se tem uma é uma disciplina formal e normativas, cerca de como se deve fazer o diálogo é sempre a melhor solução. Em nota, a Prefeitura de Montes Claros informou que valoriza a importante participação da Associação dos papéis, Marujos e Caboclinhos na condução das peças de agosto, mas esclareceu que como manifestação da cultura tradicional de Montes Claros, as festas de agosto pertence à população e se colocou à disposição para atuar como mediador junto a outros órgãos que possam contribuir na resolução de conflitos dessa natureza.

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/21/INTERTVGRAND  
EMINASMONTESCLAROSAFGLOBOMG-00.00.00-  
00.07.17-1687344832.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/21/INTERTVGRANDEMINASMONTESCLAROSAFGLOBOMG-00.00.00-00.07.17-1687344832.mp4)**

# MP recomenda suspensão da construção dos banheiros públicos

**Natália Fernandes**

+++ Transcrição +++ Antes da gente para o intervalo, deixa eu trazer novamente a participação da repórter Nathália Fernandes, que segue circulando pelas ruas de Araxá, trazendo a informação aqui ao enviar a notícias e com você, Natália. Isso mesmo, Carlos Nunes, Bruna, Isabela Daniel Rosa, muito bom dia. Nós estamos aqui Carlos em frente as obras, doze banheiros públicos, o banheiro público que está sendo feito aqui em anexo ao Teatro Municipal e as obras continua com Carlos mesmo após uma recomendação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, que recomendou à Prefeitura de Araxá e suspender esse essas obras de construção destes banheiros públicos aqui na Praça Coronel Adolpho, nos Jardins, o Teatro Municipal. Segundo o **Ministério Público**, o projeto deve ser repetir apreciação do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Araxá. Quem fez, né? Essa recomendação, os **promotores de Justiça**, o Corpo do Patrimônio Cultural do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Marcelo Azevedo Mafra e da Comarca de Araxá, Márcio Oliveira Pereira e também recomendaram município que estabelecessem um diálogo junto ao arquiteto, né, que foi responsável pelo projeto aqui do Teatro Municipal de Araxá, o Gustavo Penna para respeitar e atender também as suas demandas. Nós nós entramos em contato Carlos nesta manhã com a Prefeitura de Araxá para verificar, né, já que a prefeitura, né, mantém as obras em atividade, não assim acatou a essa recomendação que não é uma obrigação da prefeitura, esse Akatu, essa estação, mas os motivos, né, se ele já seriam cedo justificáveis aí ao **Ministério Público**, né? E o que nós recebemos de informação, Carlos e que hoje ainda hoje secretário de Governo e arames está fazendo esse informe, né, juntamente com a prefeitura toda a parte, né, da propriedade é do município vai estar informando ao **Ministério Público** sobre a justificativa e os motivos legais que permaneceram a obra em andamento. Aqui carros, hoje a gente consegue vislumbrar, né, visualizar que a obra já estar é bem adiantada, viu Carlos? A laje já está sendo toda montada, as paredes já foram erguidas. A base aqui na Espanha já foi construída a obra realmente está andando a passos largos, viu carros e uma estrutura que recentemente a gente não via dessa forma, né? A gente não conseguia nem vislumbrar que seria tão rápido assim, mas a estrutura já está sendo toda erguida, viu Carlos? Essas são as informações por

ora, Natália Fernandes para o grupo de área de comunicação. Muito obrigado, Natália Fernandes pelas informações. Vamos aguardar e as demais e informações repassadas pela Prefeitura Municipal de Araxá. Nós vamos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/22/RDIOIMBIARA915FMARAXMG-10.30.22-10.33.09-1687441915.mp3>

# Palacete Dantas será restaurado pelo MPMG

**Lucas Ragazzi e Ana Luiza**

+++ Transcrição +++ sete e cinquenta e oito fechado há mais de dez anos. O Palacete Dantas, que integra o conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, vai passar por reformas. O Palacete Dantas, Construção histórica que fica no entorno do Palácio da Liberdade, vai passar por obras de restauração. A informação foi confirmada com exclusividade à Itatiaia pela Secretaria de Cultura e Turismo de **Minas** Gerais e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, o Iepha. As obras vão ser custeadas pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. O **procurador**-geral do Estado, **Jarbas Soares** Júnior, explica que o imóvel será doado ao **MP** que vai ficar responsável por toda a manutenção da estrutura. Nós vamos restaurar o todo e será um ponto extensão da sede do **Ministério Público**, alguns eventos e também para a manutenção de Tallahassee, para fruição da população dos visitantes de todos que contemplam a Praça da Liberdade. O conjunto como a das mais belas obras humanas de ficar das no país. Apesar de abandonado há anos, o prédio não apresenta muitos danos estruturais. A nossa reportagem esteve no imóvel e constatou problemas pontuais no telhado, no piso e nas paredes e nas portas. Mas os estragos não se comparam, por exemplo, ao nível de danos observados no Palácio da Liberdade, que fica ali em frente. Como é que a TI Haia já noticiou também será reformado. A diretora de Restauração e Conservação do IEF, a Luciane Andrade, explica a importância do Palacete. Palacete Dantas, ele é uma edificação eclética, foi projetado e construído em mil novecentos e quinze pelo arquiteto Luiz Olivier e para ser a residência do senhor José de Dantas, que era um engenheiro à época, o Palacete Dantas e foi tombado no conjunto da Praça da Liberdade, mil novecentos e setenta e sete. Mesmo assim, ele permaneceu abandonado até mil novecentos e oitenta e um, quando ele foi adquirido pelo governo **estadual**, se tornou Sérgio Secretaria de Cultura. Depois da reforma, ideia do **MP** e que o espaço seja usado para a montagem de exposições e a recepção de delegações visitantes pelo **procurador**-geral. Por enquanto não foi anunciada uma data para o início das obras. Repórteres, Lucas Ragazzi e Ana Luiza. Bom Dia, Dane

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/26/RDIOITATIAIAFM957BH-07.58.46-08.01.15-1687778006.mp3>



# Reforma do Palácio da Liberdade: R\$ 10 bilhões serão investidos

+++ Transcrição +++ E o Palácio da Liberdade, antiga sede do governo aqui de **Minas** Gerais e casa do governador está cheio de infiltrações causadas pelas chuvas do início deste ano, mas o espaço deve ser revitalizado. Cerca de dez milhões de reais deve ser investidos nessa reforma. O palácio imponente, símbolo do Governo de **Minas**, lugar que marcou o processo de transição da capital do Estado de Ouro Preto para Belo Horizonte, a partir de mil oitocentos e noventa e sete. Mas essa beleza histórica precisa de cuidados muito importante. Antes tinha as visitas, né? Esse final de semana houve que teve festa junina no Jardins. Eu acho maravilhoso ser aberto ao público. Porque eles são nosso. Esse vídeo mostra uma grande infiltração. Durante o último período chuvoso, a água jorrou pelas paredes do quarto do governador. A pintura artística nas paredes da sala do coro também está danificada. No quarto da rainha, paredes descascando e janelas internadas, alguns móveis também precisam de reparos, mas essa restauração deve mesmo ser feita e já nas próximas semanas, ao menos a verba já está garantida. Serão investidos cerca de dez milhões de reais, fruto de uma parceria entre o governo do Estado e o **Ministério Público**. A gente está com a meta de começar já no próximo mês, os primeiros trabalhos e durante o período da obras, o secretário de Cultura e deseja fazer um atelier para que as pessoas possam visitar o palácio e visitar a obra. Ela vai durar aproximadamente de um ano a um ano e meio. A limpeza das pedras da fachada e a pintura externa também serão feitas no Palácio. Ele tem uma importância arquitetônica que é singular, né? Belo Horizonte foi a primeira cidade planejada do país, ele tem uma importância simbólica de representação da democracia, né? Do nosso governo do Estado e nós temos que cuidar, porque aqui arte, arquitetura, cultura, tudo se mistura em uma ação muito importante

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/27/TVBANDEIRANTESBH-18.57.30-18.59.40-1687903832.mp4>

# MPMG encontra documentos históricos em casa de negociante de artes em Brasília

+++ Transcrição +++ Olha, eu começo mostrando que documentos mineiros da época do Brasil Colônia foram apreendidos em Brasília. Segundo o militar e **Ministério Público Estadual**, a documentação tem venda proibida, estaria com um negociante de artes e antiguidades do Distrito Federal. Olha só. Os documentos recuperados são da época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal, entre eles alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa. A **investigação dos ministérios Públicos** Mineiro e do Distrito Federal começou depois que a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de **Minas** conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos. Ainda não há o número exato e a origem da documentação da época da exploração do ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito. Segundo o **Ministério Público**, os documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia tipográfica, a primeira impressão oficial criado no Brasil, pedaços de linha e cola são indícios de que muitas páginas foram arrancadas das encadernações. O material apreendido será periciado e assim que for descoberta a veracidade e de onde foi retirado, vai ser encaminhado para os lugares de origem. Ainda de acordo com a MB, esses documentos são de interesse social e não podem ser comercializados. O suspeito pode responder por receptação qualificada e deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. Olha do comer nos documentos que tem centenas e centenas de anos nas mãos de pessoas que não deveriam estar documentos da história até de **Minas** Gerais, documentos que contam um pouco da história da exploração do ouro aqui no nosso Estado. Nós vamos desta pessoa. Agora, a polícia quer saber como essa pessoa estava com esses documentos de centenas e centenas de anos, os documentos tentar guardado na biblioteca do **governo**, não na mão de pessoas, negociantes, pelo amor de Deus, está tudo errado, tá tudo errado. A **investigação** da polícia vai começar a partir de agora e claro que a gente vai continuar acompanhando toda essa história, muito, mas muito triste da história do Brasil e indo assim, ralo afora

1688040556.mp4

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVALTEROSASU>  
LDEMINSVARGINHAASFBSBTMG-00.03.39-00.06.19-

# Operação "Devolva-me" recupera em Brasília centenas de documentos históricos que teriam sido roubados em Minas

**Edilene Lopes**

+++ Transcrição +++ [MUSIC] O hit Leme Lopes. Operação Agora do **Ministério Público** de Minas apreende centenas, documentos históricos roubados aqui no Estado. Edilene Lopes está acompanhando o andamento dessa operação. Qual quais são as informações até agora, não é o foco dessa ação do **Ministério Público** em Edilene, Kate, a Eustáquio, nossos conhecimentos da realeza, conhecimento da realização dessa operação, mas é óbvio, não poderemos falar porque isso atrapalharia a operação do **Ministério Público** de Minas Gerais, aqui em Brasília. E essa operação teve início na manhã desta quarta-feira, centenas de documentos históricos que não podem ser comercializados foram recuperados hoje aqui na capital federal em uma residência aqui em Brasília, durante a operação devolva me que é coordenada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, mas tem o apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal, onde deve ter uma entrevista coletiva daqui a pouco às dez da manhã e das polícias militares de Minas Gerais e também do Distrito Federal. É uma investigação para recuperar documentos históricos que teriam sido roubados. O **Ministério Público** de Minas Gerais recebeu a informação de que um negociante de artes em atividades aqui de Brasília estaria com diversos documentos, dentre eles a varar decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais, a segunda metade do século dezoito. O material que foi apreendido nessa casa vai ser periciado e se for comprovada a autenticidade dele aí dente identificada também a origem, o **Ministério Público** está certo de que esses documentos teriam sido roubados em Minas, eles serão devolvidos aos arquivos e instituições, inclusive de alguns desses documentos teriam sido roubados do Arquivo Público mineiro, que fica aí em Belo Horizonte. Dentre os vários documentos que foram apreendidos, documentos de mil setecentos e cinquenta mil setecentos e oitenta, vários deles estão com vestígios de cola e linhas de costura, o que indica que eles teriam sido acho cá dos de encadernações oficiais. Muitos desses documentos, de acordo com o **Ministério Público**, estavam sendo procurados algum tempo, segundo o **promotor** de Justiça que coordena essa operação, que é o Marcelo Mafra e essa

operação é uma das mais importantes do Brasil nessa área, uma das maiores nunca tinha sido realizado, mas tão grande quanto essa e os responsáveis podem responder por vários crimes, dentre eles, receptação qualificada de ter a ação de bem e cultural, especialmente protegido, que é o caso desses documentos e tem responsabilidades na área penal, Civil e administrativa. Então uma grande operação realizada pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, neste momento aqui na capital federal, com apreensão de centenas e centenas de documentos históricos sobre a exploração do ouro aí em Minas Gerais, Kátia e Eustáquio

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOITATIAIAFM957BH-08.18.22-08.21.12-1687951962.mp3>

# Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG

*Liliana Junger*

+++ Transcrição +++ E dezenas de documentos históricos de **Minas** Gerais foram recuperados em Brasília, agora de manhã, durante uma operação do **Ministério Público** Estadual. A suspeita é que eles tenham sido subtraídos do Arquivo Público mineiro em **Belo Horizonte**. Segundo as investigações, um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria com vários documentos, entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas**, na segunda metade do século dezoito. Na casa onde o material estava, a equipe fez triagem, catalogação e embalagem dos documentos. Antes de apreender os tudo foi encaminhado para a sede do **Ministério Público** aqui em **Minas** e, segundo a Promotoria, o material vai ser periciado e se comprovada a autenticidade identificada origem, eles vão ser devolvidos. As investigações estão em andamento e ninguém foi preso. Até o momento, nós procuramos a Secretaria Estadual de Cultura para saber outras informações, mas ainda não tivemos retorno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBOMG-08.27.05-08.28.12-1687952351.mp4>

# MPMG recupera centenas de arquivos históricos que haviam sido roubados do Arquivo Público Estadual

*Aline Aguiar*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas recuperou centenas de documentos históricos que haviam sido levados do Arquivo Público estadual. Material foi encontrado numa casa em Brasília, não é isso, Aline Aguiar, Bom dia para vocês, onde os agentes estiveram mais cedo. Ana Luiza, Bom Dia para Você, Bom dia a todos. São documentos oficiais, decretos de rendimentos referentes à exploração do ouro aqui em **Minas** Gerais, no século dezoito, no período colonial que são caracterizados como bens culturais. As investigações revelaram que os papéis históricos foram arrancados de encadernações oficiais de arquivos e outras instituições aqui no Estado. E o **Ministério Público** apurou que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estava com os documentos. Foram identificados alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa interessados, as autoridades da colônia, principalmente governadores das capitânias. O material apreendido passou por uma triagem, foi catalogado e embalado e será levado para a sede do **Ministério Público** para ser periciado. Depois de comprovada identidade e a origem dos documentos, eles serão devolvidos às instituições de onde não deveriam ter saído. Ninguém foi preso nessa operação de hoje. Os envolvidos podem responder por receptação qualificada e deteriorização e bem cultural, especialmente protegido, que pode render até quatro anos de prisão. Ana Luiza, isso é tão grave, né Aline? Porque não é apenas um roubo de um documento histórico, é o roubo da memória de um país da memória da nossa população, a história do Brasil. Obrigada

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIO>  
[NAL-08.32.07-08.33.57-1687952569.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIO)

# MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília

+++ Transcrição +++ Cenas de documentos históricos que não podem ser livremente comercializados, foram recuperados nesta quarta-feira, durante a Operação devolva me coordenada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, com apoio do **Ministério Público** do Distrito Federal e Territórios e das polícias Militares de **Minas** Gerais e Distrito Federal. A investigação começou a partir de informações recebidas pela Coordenadoria do Patrimônio Cultural que apurou que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria com diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito, o material apreendido na residência em Brasília será periciado e comprovada a autenticidade e identificada origem serão oportunamente devolvidos aos arquivos e instituições

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-08.54.45-08.55.34-1687957313.mp3>

# PM e MPMG e DF realizam a operação Devolva-me para recuperar documentos históricos

**Marcelo Sena**

+++ Transcrição +++ Vamos agora a Belo Horizonte informação chegando com o Marcelo Cenam e Marcelo. Marcela, as polícias militares e Ministérios Públicos de **Minas** e do Distrito Federal realizaram hoje a operação devolva me para recuperar centenas de documentos históricos que estavam em Brasília. A investigação teve início a partir de denúncias que apontam que um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas Gerais**, na segunda metade do século dezoito. As investigações apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos podem ter sido furtados de arquivos e de outras instituições aqui de **Minas**, entre eles o acervo do Arquivo Público Mineiro, que é sediado aqui em Belo Horizonte. Na residência onde os documentos foram encontrados em Brasília, a equipe do **Ministério Público** realizou a triagem, catalogação e embalagem desses documentos, devido à fragilidade de alguns papéis, entre eles, documentos públicos referentes ao período colonial do Brasil, datados entre mil setecentos e cinquenta e mil setecentos e oitenta. Os materiais ainda apresentam vestígios de cola e de linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo com marca d água e com padrão dos documentos da época. Agora o material apreendido está sendo transportada aqui para a sede do **Ministério Público** em **Minas Gerais**, para ser periciado pelas equipes técnicas comprovada a autenticidade e identificada origem. Eles serão devolvidos aos arquivos e instituições a que pertence parcela. Obrigada pelas informações. Marcelo Sena, falando com a gente de Belo Horizonte,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAUOSP-09.38.18-09.40.02-1687959027.mp3>

# Marcelo Mafra falará com a imprensa sobre a Operação "Delvova-Me"

O **promotor** Marcelo Mafra, do **Ministério Público de Minas Gerais**, deve receber aqui no **Ministério Público** do Distrito Federal, a imprensa daqui a pouco em instantes para falar sobre a operação. Devolva me que aprender hoje centenas de documentos históricos que não poderiam ser livremente comercializados em uma residência aqui no Distrito Federal. A informação começou a partir de informações de que um negociante de arte atividades de Brasília estaria com documentos diversos, dentre eles alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas Gerais**, na segunda metade do século dezoito, o material apreendido na residência será periciado e se for confirmada a autenticidade será devolvido aos locais de onde foi retirado. Um deles seria o Arquivo Público mineiro, que é sediado em Belo Horizonte de Brasília. Edilene lá peso

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOITATIAIAFM957BH-10.03.33-10.04.25-1687958107.mp3>



# Dezenas de documentos históricos são recuperados durante operação do MPMG

***Bárbara Vasconcelos***

+++ Transcrição +++ A gente fala agora a respeito de uma operação para recuperar centenas de documentos históricos mineiros que estavam com um comerciante em Brasília. Bárbara Vasconcelos, Bom Dia. Bom Dia Shirley. Investigação começou a partir de denúncias que apontam que um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria na posse de diversos documentos, entre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito, as investigações apontam fortes indícios de que alguns desses documentos podem ter sido furtados de arquivos e outras instituições em **Minas** Gerais. Entre essas instituições, o acervo do Arquivo Público mineiro aqui em BH. Na residência onde os documentos foram encontrados em Brasília, a equipe do **Ministério Público** fez uma triagem, catalogação e a embalagem desses documentos por conta da fragilidade de alguns papéis, entre eles, documentos públicos referentes ao período colonial do Brasil, datados entre mil setecentos e cinquenta e mil setecentos e oitenta. Os materiais ainda apresentam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos desses documentos foram impressos em papel trapo com marca da água e com padrão dos documentos da época. Foram ainda identificados alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa interessados, as autoridades da colônia, principalmente governadores das capitanias pela legislação brasileira, os documentos apreendidos não podem ser comercializados e não poderiam estar em poder do investigado. O número exato e a origem dos documentos ainda não foram divulgados, porque as investigações estão em andamento. Agora o material apreendido vai ser transportado para a sede do **Ministério Público** Aqui em **Minas** para ser periciado. Comprovada a autenticidade identificada a origem vão ser devolvidos aos arquivos e instituições a que pertencem, Shirley. Obrigada até as informações de Bárbara Vasconcelos. dez horas, diz o

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.16.08-10.18.13-1687959254.mp3>**

# MPMG recupera documentos históricos

*Leandro Siqueira*

+++ Transcrição +++ Espere. O público de **Minas Gerais** teve o pé na documentos históricos que seriam comercializados ilegalmente detalhes com o repórter Leandro Siqueira. Centenas de documentos do período colonial em **Minas Gerais** foram apreendidos em uma casa em Brasília, na manhã dessa quarta-feira, durante uma operação do **Ministério Público de Minas Gerais**. De acordo com o **Ministério Público**, os documentos são registros oficiais históricos, considerados patrimônio público e não podem ser comercializados. Durante a operação foram identificados alvarás, decretos e rendimentos referentes à época da exploração do Ouro em **Minas Gerais**, principalmente da segunda metade do século dezoito. Vários dos documentos estão impressos em papel típico usado na época com marca d'água e o selo da Coroa portuguesa. As investigações começaram após a Promotoria de Justiça do Patrimônio Cultural receber informações de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria de posse do material. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, existe a suspeita de que os documentos tenham sido furtados de arquivos e instituições públicas de **Minas Gerais**. As investigações irão continuar para identificar os envolvidos, os possíveis furtos ou extravios os documentos. O suposto negociante de artes pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural, especialmente protegido. Todo o material localizado foi catalogado e embalado adequadamente e será transportado para a sede do **Ministério Público** em Belo Horizonte, onde será periciado. Após a comprovação de autenticidade, eles serão devolvidos às instituições de origem. Reportagem, Leandro Siqueira

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOINCONFIDNCIAAM880MG-10.53.41-10.55.21-1687962712.mp3>

# Documentos históricos recuperados: Ministério Público recupera acervo do Ciclo do Ouro mineiro

*Felipe Matoso*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais recuperou centenas de documentos históricos referentes ao ciclo do Ouro Mineiro. O material foi encontrado em Brasília e seria comercializado ilegalmente. A suspeita é que esses documentos tenham sido retirados encadernações oficiais que ficavam em instituições como o Arquivo Público mineiro, aqui em Belo Horizonte. Nós vamos falar ao vivo com Filipe Matoso, ele está em Brasília, Felipe, seja muito bem-vindo ao **MG** um, um bom dia para você. Quais são as informações aí de Brasília? Oi Aline, Bom Dia para você também, muito obrigado pelas boas vindas, uma ótima quarta-feira para todo mundo que tá acompanhando o **MG** um. Vamos trazer aqui então todas as informações sobre essa operação coordenada pelo **Ministério Público** da e de Minas e também contou com apoio do **Ministério Público** Federal e também das polícias Militares de Minas e daqui de Brasília, essa operação então virou um vendedor de objetos de arte também atividades suspeito de negociar, então documentos históricos que teriam sido arrancados e vendidos de forma ilegal por ele aqui em Brasília. São essas as investigações, então, a apuração sobre esse caso começou após a Coordenadoria do Patrimônio Cultural do **Ministério Público** de de Minas tem recebido as informações de que esse homem aqui em Brasília estaria então negociando esses documentos de maneira irregular, como você falou aí Aline, documentos referentes ao período do ouro. E a gente tá falando então aqui do do século dezoito, né? Período entre mil setecentos e cinquenta até mil e oitocentos. Então, para a gente ter uma ideia do tempo que tem esses documentos, os indícios são então até agora de que esses papéis foram arrancados das instituições oficiais, por exemplo, como você falou a ser o público mineiro e agora as investigações vão prosseguir para saber de que ele teve ajuda, se ele agia sozinho, se foi se contou, né? Com a ajuda de alguém. E entre esses documentos, Aline, vale destacar aqui, ó, tem alvarás, decretos e até regimentos enviados pelas autoridades portuguesas, as autoridades da então colônia. Então, olha o tempo aí que tem esses documentos, né? Inclusive tem documento do período com Bale no e a gente tá falando de Marquês de Pombal e ex-primeiro-

ministro de Portugal. E aí falando um pouco da história de Minas, né? Foi ele que instituiu o quinto, que era aquela espécie de imposto que uma parte do ouro encontrada numa colônia deveria ser enviado para Portugal, quinto, inclusive que gerou os movimentos da Inconfidência Mineira. Bom, voltando aqui ao caso, vamos ouvir o que disse o **promotor** Marcelo Mafra, ele que atua nas investigações. Vamos ouvir. O furto de documentos históricos, ele acontece há bastante tempo e especialmente em Minas Gerais, os órgãos de proteção, eles não tinham a até cerca de vinte anos atrás, a rede de segurança bem estruturada. Hoje, todas essas instituições possuem câmeras poço e o acervo digitalizado que dificulta bastante a essa subtrações. Conseguimos apreender oitocentos e setenta e dois documentos que tem uma grande relevância para a história de Minas Gerais. É sem dúvida, uma das maiores apreensões nesse sentido, esses documentos justamente pelo seu valor permanente que é atribuído pela legislação, não poderiam estar sendo livremente comercializados. As. E aí como a gente, o então **promotor** falando, são centenas de documentos, tem valor histórico imensurável, né? Vamos falar aqui agora sobre os próximos passos feita a operação. Agora, esses documentos vão ser enviados para o **Ministério Público** de Minas, eles vão passar por perícia confirmando a autenticidade, ou seja, que esses documentos são originais, os papéis vão voltar para os órgãos e originais deles e aí, então o as as investigações vão prosseguir, vamos só reforçar aqui, alimentos disse errar que ninguém foi preso ainda nessa fase da Operação. Volto com você. Que a investigação continue, né Felipe? É só documentos impor antes para a nossa memória, para nossa história, para a preservação da nossa história. Filipe Matoso, falando ao vivo de Brasília com a gente aqui no **MG** um. Agradeço muito pela sua participação com a gente

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBOMG-11.50.26-11.54.49-1687964704.mp4>

# Documentos históricos do século XVIII são recuperados

+++ Transcrição +++ A coisa. **Ministério Público** de **Minas** Gerais, com apoio da PM, conseguiu recuperar documentos históricos do século dezoito opá anos mil e setecentos aí que estavam sendo negociados ilegalmente em Brasília. E a a. O o começou fala comigo, o bairro Boa Tarde e R. Fala Eduardo, Boa tarde para você, para todo mundo que estar com a gente aqui na Band. Pois essa operação foi feita em Brasília com parceria do **Ministério Público de Minas** Gerais, Polícia Civil e também a Polícia Militar aqui do Estado de **Minas** Gerais. E o balanço foi divulgado hoje quarta-feira pelo **Ministério Público de Minas** Gerais. Segundo as investigações, Eduardo, elas apontaram que um negociante estaria de morte, não menos gerais do século dezoito, entre eles estavam avó, alvarás, decreto, os regimentos referentes também exploração de ouro aqui no Estado de **Minas** Gerais. O comércio das escrituras, todo mundo sabe, é ilegal em todo o país. Durante as buscas, esses agentes apreenderam os itens que realizaram também é devido resguardo dos para preservar esses papéis. Agora, os documentos passaram por uma espécie de análise para confirmar a procedência e também a originalidade. E a suspeita é que essas escrituras seja datadas de mil setecentos e cinquenta e também mil setecentos e oitenta. Caso confirmado às origens, apreensão poderá ser considerada como uma das mais importantes de todos os tempos pelo **Ministério Público**. O suspeito poderá ser julgado por receptação qualificada e também deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. Eduardo ação contou ainda como eu disse, com apoio do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Polícia Civil de **Minas** e também do Distrito Federal, documentos do Estado de **Minas** que foram encontrados lá em Brasília, não é mole não, Eduardo Levy não

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVBANDEIRANTESBH-12.53.34-12.55.19-1687969050.mp4>

# Reforma do Palácio da Liberdade: R\$ 10 milhões serão investidos no espaço

+++ Transcrição +++ Fechar o nosso boa tarde de **minas** de hoje, porque já chegou ali, queria falar não. O Thiago Fernandes está cheio. Os demais vão ver o Palácio da Liberdade, antiga sede. O Governo de **Minas** e casa do governador está cheio de infiltrações causadas pelas chuvas do início deste ano. O espaço deve ser revitalizado. Cerca de dez milhões de reais devem ser investidos na reforma. Um palácio imponente, símbolo do Governo de **Minas**, lugar que marcou o processo de transição da capital do Estado de Ouro Preto para Belo Horizonte, a partir de mil oitocentos e noventa e sete. Mas essa beleza histórica precisa de cuidados muito importante. Antes tinha as visitas, né? E esse final de semana houve que teve festa junina no Jardins. Eu acho maravilhoso ser aberto ao público. O que está nosso? Esse vídeo mostra uma grande infiltração. Durante o último período chuvoso, a água jorrou pelas paredes do quarto do governador. A pintura artística nas paredes da sala do coro também está danificada. No quarto da rainha, paredes descascando e janelas internadas, alguns móveis também precisam de reparos, mas essa restauração deve mesmo ser feita e já nas próximas semanas, ao menos a verba já está garantida. Serão investidos cerca de dez milhões de reais frutos de uma parceria entre o governo do Estado e o **Ministério Público**. A gente está com a meta de começar já no próximo mês, os primeiros trabalhos e durante o período da obras, o secretário de Cultura e deseja fazer um atelier para que as pessoas possam visitar o palácio e visitar a obra. Ela vai durar aproximadamente de um ano a um ano e meio. A limpeza das pedras da fachada e a pintura externa. Também serão feitas no Palácio. Ele tem uma importância arquitetônica que é singular, né? Belo Horizonte foi a primeira cidade planejada do país. Ele tem uma importância simbólica de representação da democracia, né? Do nosso governo do Estado e nós temos que cuidar, porque aqui arte, arquitetura, cultura, tudo se mistura em uma ação muito importante. Um povo que não respeita a sua história, jamais será capaz de construir o futuro

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVBANDEIRANTESBH-12.56.18-12.58.43-1687969157.mp4>

# Operação Devolva-Me: Ministério Público recupera centenas de documentos históricos de MG

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais, com apoio do **MP** do Distrito Federal e da Polícia Militar, recuperou hoje em Brasília, centenas de documentos históricos, entre eles alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas Gerais**, a segunda metade do século dezoito. As suspeitas são de que os itens podem ter sido subtraídos de instituições como o Arquivo Público mineiro. Os documentos foram levados para a sede do **Ministério Público** de Minas para serem periciados. Se for comprovada a autenticidade, serão devolvidos às instituições nos quais a e pertencem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.15.42-13.16.23-1687970056.mp4>

# Documentos históricos mineiros são recuperados em operação

+++ Transcrição +++ [MUSIC] E com o doutor se envolve em acidente na madrugada prós e a ponte do Rio Escuro e o a madrugada. A polícia foi acionada no quilômetro cento e noventa da A M e G um, oito, oito entre Paracatu e Guarda. Bom com a informação de um acidente de trânsito e o condutor estava preso dentro do veículo. Um fazendeiro da região disse que viu uma movimentação estranha de animais na fazenda durante a madrugada. Aí ele saiu mais cedo para fazer a conferência e acabou que ele encontrou um carro acidentado às margens da rodovia e o motorista dentro do veículo. O Corpo de Bombeiros e o Samu foram acionados e removeram a vítima, o motorista, um homem de vinte sete anos de idade. O motorista contou que trafegava de quarta bom para Paracatu por volta de duas horas da madrugada. Ele não se recorda como ocorreu o acidente. Não se lembra se passou mal ou se dormiu no volante, só lembra quando o carro estava saindo da pista, ele bateu o local era de madrugada, ele não conseguiu sair de dentro do veículo, porque sentiu uma forte dor na perna e ficou lá pedindo a Deus que alguém visse ele e o socorrer s. O carro caiu em uma valeta há cerca de dois metros de profundidade. Toda a documentação do carro estava regular. O condutor apresentava hematomas na perna esquerda, lesão do joelho esquerdo. Ele teve uma fratura no fêmur, estava consciente, ele foi deixado em observação no Hospital Municipal. As

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVRECORDMINA>  
SBH-13.15.59-13.17.13-1687969357.mp4**

# Documentos mineiros da época do Brasil colônia são apreendidos, em Brasília

+++ Transcrição +++ Alterosa alerta também história ou os cara roubou tudo, né, gente, o Paulo entrar aqui, o Paulo André para pernoitar até documentos históricos na época do Brasil Colônia foram Surrupiadados Anthrax do sofisticado de entrar em ação. Segundo o **Ministério Público Estadual**, a documentação tem venda proibida, estaria com um negociante de arte e antiguidades do Distrito Federal. Diet. Gente, eu estou perdoando nada, Moreira Duarte. Os documentos recuperados são da época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal, entre eles alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa. A investigação dos **ministérios Públicos** Mineiro e do Distrito Federal começou depois que a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de **Minas** conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos. Ainda não há o número exato e a origem da documentação da época da exploração do ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito. Segundo o **Ministério Público**, os documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial com marca d'água e com padrão dos documentos da Oficina Régia tipográfica. A primeira impressão oficial criado no Brasil, pedaços de linha e cola são indícios de que muitas páginas foram arrancadas das encadernações. O material apreendido será periciado e assim que for descoberta a veracidade e de onde foi retirado, vai ser encaminhado para os lugares de origem. Ainda de acordo com o **MP**, esses documentos são de interesse social e não podem ser comercializados. O suspeito pode responder por receptação qualificada e deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. É gente ou tal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVALTEROSABELOHORIZONTEAFSBTMG-13.22.02-13.24.08-1687971194.mp4>



# Furto de documentos do Séc. XVIII: MP de MG faz operação para recuperar material de arquivos públicos

**Júlio César Campos**

**mpmg** +++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de **Minas** Gerais fez uma operação para recuperar documentos do século dezoito. Olha isso, esses documentos estariam sendo ilegalmente comercializados. As investigações indicam que o material de grande valor histórico foi furtado de arquivos públicos. Os documentos históricos estavam na casa de um negociante de antiguidades em Brasília. São oitocentos e setenta e dois papéis oficiais seculares, decretos e regimentos da época da exploração do ouro, o período colonial, o material é considerado de elevado interesse social, deveria estar disponível para livre consulta da população e não pode ser comercializado. Os documentos históricos, eles tem um valor de mercado bastante significativa, então ele atrás não apenas colecionadores interessado em ter na sua guarda particular essas informações, mas também um negociante, os que tem interesse em lucrar com este comércio é sem dúvida, uma das maiores as promoções nesse sentido. A operação que ganhou o nome de teve o volume foi uma ação conjunta dos ministérios Públicos de **Minas** Gerais e do Distrito Federal, com apoio das polícias militares dos dois Estados. Muitos documentos podem ter sido retirados aqui do Arquivo Público mineiro. Os investigadores encontraram vestígios de cola e linha de costura nos papéis, um indício de que eles foram arrancados de encadernações oficiais. O arquivo Público mineiro Guarda Grande parte da história do Brasil. Principalmente dos séculos dezoito e dezenove, as pesquisas podem ser feitas presencialmente ou pela internet. Os investigadores acreditam que mais de quatro mil documentos podem ter sido furtados apenas dos acervos de **Minas**. Porque a gente sabe que usualmente e pessoas que se faziam passar por pesquisadores se dirigir aos arquivos públicos e com a finalidade de furtar estes documentos, ao invés de simplesmente porque os alunos, a partir dessa compreensão de hoje, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, uma perícia, um individualizada em cada um destes documentos para identificar o teor, as data e a possível origem desses papéis e a partir daí é que seja possível o retorno destes documentos aos seus locais de origem, de onde eles nunca deveriam ter saído. O **Ministério Público** informou o que para a gente foi

investigado, pode responder pelos crimes de receptação qualificada e também deterioração de bem cultural, especialmente protegido. Nessa operação de hoje não tinha mandado de prisão. Nós perguntamos ao **governo** de **Minas** que existe algum registro de furto de material no acervo público do Estado, mas ainda não tivemos resposta. O **governo** reforçou a informação do **Ministério Público** disse ainda não existe confirmação da origem desses documentos encontrados hoje vai ter que fazer de fato uma **investigação** aprofundada, né, para ir atrás agora de onde tudo isso partiu

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIO>  
**NAL-13.42.38-13.45.52-1687971159.mp4**

# Operação da PM e MP recupera documentos históricos no DF

**Vítor Veloso**

+++ Transcrição +++ Pelo horizonte. Informação com Vítor Veloso, uma operação para recuperar. Documentos históricos. Oi Victor, Boa tarde. Boa tarde Fernando. Operação das polícias militares e **Ministérios Públicos** de **Minas** Gerais do Distrito Federal que realizaram hoje a operação chamada de voo Fahmy para recuperar centenas de documentos históricos em Brasília. A investigação teve início a partir de denúncias que apontam que um negociante de artes e antiguidades da capital federal estaria na posse de diversos documentos, dentre eles, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito, as investigações apontaram fortes indícios de que alguns dos documentos podem ter sido furtados de arquivos e outras instituições localizadas em **Minas**, entre elas, o Arquivo Público Mineiro, que fica sediado aqui em Belo Horizonte. Na residência onde os documentos foram localizados em Brasília, a equipe do **Ministério Público** realizou a triagem, catalogação e embalagem dos documentos devido à fragilidade de alguns papéis, dentre eles, documentos públicos referentes ao período colonial do Brasil, datados entre mil setecentos e cinquenta e mil setecentos e oitenta, foram recuperados mais de oitocentos documentos, como explica o coordenador **estadual** de Defesa do Patrimônio Cultural, Marcelo Mafra. Conseguimos apreender oitocentos e setenta e dois documentos que tem uma grande relevância para a história de **Minas** Gerais. É, sem dúvida, uma das maiores apreensões nesse sentido. Esses documentos justamente pelo seu valor permanente que é atribuído pela legislação, não poderiam estar sendo livremente comercializados. Os materiais ainda apresentavam vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de em carta encadernações oficiais, muitos desses documentos, inclusive por impressos em papel trapo com marca d água e com o padrão de documentos da época foram ainda identificados alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa interessados, as autoridades da colônia pela legislação brasileira, os documentos apreendidos não podem ser comercializados e não poderiam estar em poder do investigado. Agora, o material apreendido será transportado para a sede do **Ministério Público** aqui em **Minas** Gerais, para ser periciado pelas equipes técnicas comprovada a autenticidade. E aí

tem que identificar da origem, serão então devolvidos aos arquivos e instituições a que pertencem. Fernando. Obrigado, Vítor Veloso. Em Belo Horizonte,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-14.19.24-14.22.04-1687973643.mp3>

# Operação da Polícia Militar e do Ministério Público recupera documentos históricos

+++ Transcrição +++ Centenas de documentos históricos que estavam em Brasília foram recuperados hoje durante a operação devolva ordenada pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. A Força Tarefa descobriu que um negociante de artes e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos referentes a exploração de ouro em **Minas** durante o século dezoito. Os itens são considerados bens culturais de origem pública e valor permanente que não podem ser comercializados. A suspeita que parte dos documentos tenha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos, material apreendido será periciado e devolvido às instituições

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOALVORADA FM949BH-14.53.08-14.53.46-1687976572.mp3>

# Operação do Ministério Público recupera documentos históricos em Brasília

+++ Transcrição +++ No destaque policial. Alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas** Gerais são apreendidos durante a operação deve houve em do **Ministério Público** realizada em Brasília, que tinha o objetivo de recuperar documentos históricos do Estado mineiro referentes ao século dezoito e que estavam sob posse de um negociante, o comércio das escrituras, a ilegal. Durante as buscas, os agentes apreenderam os itens e realizaram devido resguardo para preservar os papéis. A suspeita de que as escrituras sejam dos anos de mil setecentos e cinquenta a mil setecentos e oitenta. Agora os documentos passarão por uma análise para confirmar a procedência e originalidade. Caso confirmadas as origens, apreensão poderá ser considerada como uma das mais importantes de todos os tempos e o suspeito poderá responder por receptação qualificada e deterioração de bem cultural, especialmente protegido

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOBANDNEW-SFM895BH-17.05.09-17.06.02-1687984802.mp3>

# Documentos do século XVIII sobre o ouro de Minas Gerais são recuperados em operação do MPMG

+++ Transcrição +++ Centenas de documentários históricos que estava em Brasília foram recuperados hoje durante operação Devolvo. Coordenada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, a Força Tarefa descobriu que o negociante de artes de e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos e veremos exploração de Ouro em **Minas** no século dezoito. Os itens são considerados bem culturais de origem pública e valor permanente que não podem ser comercializados. A suspeita que parte dos documentos tenha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos. O material apreendido será periciado e devolvido às instituições

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOALVORADA FM949BH-17.07.51-17.08.30-1687987103.mp3>**

# Operação "Devolva-me": Ministério Público recupera documentos do século XVIII negociados ilegalmente

**Manoela Borges**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** fez hoje uma operação para recuperar documentos da história de **Minas** com mais de duzentos anos. Os arquivos eram negociados ilegalmente em Brasília. Sobre isso eu conversei com a Manoela Borges. Manoela, Boa noite para você. Como o **Ministério Público** chegou até esses documentos em. Oi Mara, Boa Noite para você também, boa noite para todo mundo, tá acompanhando o MG dois. Bom, o **Ministério Público** conseguiu chegar até o negociante até esses documentos por meio de uma denúncia e esses documentos foram apreendidos, foram recuperados em Brasília. Segundo a investigação, o suspeito já estava pronto para negociar a venda desse material. A investigação agora, claro, vai atrás de possíveis compradores para tentar recuperar outros bens e papéis que podem ter sido levados dos acervos de **Minas** Gerais. A importante a gente dizer que esses documentos ainda não chegaram a **Minas** devem chegar, foram lacrados, vão ser abertos e periciados. A previsão é que isso aconteça até a semana que vem. Importante, a gente destacar também Mara, que é esses papéis, né, suspeita é que eles tenham sido levado de instituições históricas como essa que a gente está que o arquivo Público mineiro, a gente mostra agora na reportagem. Centenas de documentos estavam bem guardados, prontos para serem comercializados ilegalmente. Eles foram encontrados na casa de um negociante de antiguidades em Brasília. São documentos oficiais como alvarás, decretos e regimentos sobre a exploração do Ouro em **Minas** Gerais. Na segunda metade do século dezoito a apreensão foi cheia de cuidados. Os agentes precisaram usar luvas para manusear os papéis. A operação foi uma ação conjunta dos ministérios Públicos de **Minas** Gerais e do Distrito Federal, com apoio das polícias militares. A nossa equipe conseguiu a informação de que o dono da casa estava tentando comprar para o material e que entrou em contato com o pesquisador dizendo que queria fazer uma doação ao arquivo Público mineiro, mas depois pediu dinheiro pela venda dos papéis. Aos investigadores, o negociante disse que os documentos eram herança da esposa. A origem do material ainda está sendo investigada, mas o **Ministério Público**

encontrou fortes indícios de que os documentos podem ter sido retirados ilegalmente de instituições históricas de **Minas**, entre elas o Arquivo Público mineiro. Dentre os documentos que foram apreendidos, nós identificamos diversos que possuem vestígios de cola, vestígios de amarrações que são indicativos de que esses papéis possam ter sido arrancados de encadernações de arquivos públicos e de catálogos que eram de com livre consulta da população. O local guarda parte da história do país. O acesso aos documentos pode ser feito presencialmente ou pela internet. O **Ministério Público** estima que cerca de quatro mil documentos já foram levados de acervos em **Minas**. Os documentos públicos, eles ganham sentido em seu conjunto, né? Por isso é tão importante que o Estado preserve as longas séries desde o século dezoito, no caso de **Minas** Gerais, para que a gente possa ver a transformação da sociedade, da vida política ao longo dos anos. Bom, ninguém foi preso hoje durante a operação, mas, segundo o **Ministério Público**, o investigado pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural. Mara, eu volto com você, muito obrigada, viu?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBOMG-18.35.48-18.39.48-1687989038.mp4>

# Documentos históricos do Patrimônio Mineiro são recuperados em operação

**Luiz Casoni**

+++ Transcrição +++ Os históricos que relatam a exploração do ouro em **Minas** foram recuperados durante operação em Brasília. O investigado, porque é um historiador, vendia encadernações oficiais por cerca de duzentos reais para instituições privadas e também colecionadores do Estado. A reportagem que abre essa edição do MG Hair e Edy Luiz Casoni. No total são oitocentos e setenta e dois documentos públicos da segunda metade do século dezoito alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Entre eles há inclusive ordens dadas pela coroa portuguesa. As autoridades na colônia com algum indicativo de que eles possam ter sido arrancados de encadernações oficiais, alguns desses documentos apresentavam vestígios de cola, vestígios de amarrações, linhas antigas, o que demonstram que eles foram de alguma forma. Subtraídos e ilegalmente são mais de oitocentos documentos apreendidos, muitos podem ter sido furtados aqui do arquivo Público mineiro. O material é considerado patrimônio histórico. A lei proíbe a comercialização desse tipo de material que é considerado um patrimônio histórico. As investigações apontam que alguns documentos já foram vendidos pelo investigado, inclusive para instituições privadas do Estado de **Minas** Gerais. Estava expondo esse material para venda para instituições privadas, para colecionadores e até para instituições públicas interessadas na aquisição desse material que tem um elevado valor de comércio. E o interesse de boa parte dos pesquisadores é um profissional do ramo que inclusive mantém um site virtual de leilões especializado. Esse material não estava exposto no site, ele estava sendo comercializado de maneira presencial pelo investigado e com certeza esse material justamente por ser tão conhecido há o impeditivo legal do seu comércio, ele dificilmente anunciado em sites de leilão e com essa amplitude, a operação devolveu e foi coordenada pelo **Ministério Público de Minas**. O **Ministério Público de Minas** Gerais recebeu informações de que o investigado estaria oferecendo esse material para colecionadores negociando antes e arquivos e interessados nessa aquisição suspeitaram dessa oferta, justamente por se tratar de um material com conteúdo tão relevante para o patrimônio Arquivística o brasileiro. Os documentos foram catalogados e enviados para a sede do **MP** em **Minas**. Os nossos técnicos agora vamos fazer uma,

uma análise minuciosa, individualizada de cada um desses documentos, na tentativa de verificar o seu conteúdo, a sua data, o endereçamento e a sua relevância para história do Brasil. Esta é a maior apreensão de documentos históricos no Brasil, a investigação segue sob sigilo. A partir dessa análise técnica é que será possível desenhar qual que é a cadeia desenvolvida que antecedeu essa venda ilegal, quem foram os responsáveis pela subtrações, se realmente eles são provenientes de arquivos públicos, até nós concluímos a investigação com uma possível acusação criminal. As próximas etapas é fazer contato com esses adquirentes na tentativa que esses documentos sejam restituídos a seus locais de origem, em tese, podem ser responsabilizados, mas aí depende de uma análise aprofundada das circunstâncias em que seu comércio aconteceu. E fazer essa pergunta que você de casa, quem comprou vai ter que devolver, será também investigado ou comprou sem saber que era produto de furto é muito grave, né? São oitocentos documentos históricos e a nossa história realmente indo e parar na mão, na mão, nas mãos de um de um de um bandido, alguém que furtou de dentro do arquivo público mineiro e gravíssimo que aconteceu. Sorte é que esse trabalho de investigação já recuperou esses oitocentos, mas e aqueles documentos que não foram encontrados

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVRECORDMINA-SBH-18.56.44-19.01.24-1687990060.mp4>

# Documentos do Brasil Colônia são apreendidos em Brasília durante operação

+++ Transcrição +++ O dono da arma entrou em contato com a polícia, disse que vai se apresentar com um advogado em uma delegacia. Já a jovem teria feito o disparo contra amiga, ainda vai passar pela audiência de custódia. Documentos mineiros da época do Brasil Colônia são apreendidos em Brasília. A documentação tem venda proibida e estaria com um negociante de artes e antiguidades do Distrito Federal. A investigação dos Ministérios Públicos Mineiro e do Distrito Federal começou depois que a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de **Minas** conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos. Segundo o **Ministério Público**, os documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial com marca d'água e com padrão dos documentos da Oficina Régia tipográfica, a primeira impressão oficial criado no Brasil. O material apreendido será periciado e assim que for descoberta a veracidade e de onde foi retirado, vai ser encaminhado para os lugares de origem. O suspeito pode responder por receptação qualificada e deteriorização de bem cultural, especialmente protegido

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVALTEROSABELOHORIZONTEAFSBTMG-19.37.06-19.38.24-1687994295.mp4>



# Ministério Público de Minas Gerais recupera documentos históricos durante operação em Brasília

**Luciene Landim**

+++ Transcrição +++ Tempo mil segunda edição e é o seguinte pessoal, a gente estava já prevista aqui com a Gabriela Oliva para falar sobre essa a medida do governo federal de ampliar, né, o programa de desconto para compra de veículos. O governo federal vai ampliar esse programa. Ainda não se tem detalhes a respeito, né? Mas há informações de agora há pouco que são quantos milhões, quantos milhões vamos ver aqui mais de trezentos milhões para o programa de carros populares? Então seguinte, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na anos sentada numa entrevista coletiva, agora falando com jornalistas nesse segundo, nesse momento, Gabriela Oliva está lá acompanhando e daqui a pouquinho lá vem ela traz as informações oficiais de como vai funcionar esse programa que inclui agora pessoas jurídicas também. Isso daqui a pouquinho a gente vai detalhar isso para você, por que tem que estar fazendo isso neste momento. E o ministro da Fazenda, Fernando Hadade, aos jornalistas que estão lá nessa cobertura, mas a gente já já traz as informações para você aqui no tempo news, segunda edição. E a gente continua, né? A gente mantém o nosso noticiário em Brasília, porque hoje teve uma operação, o **Ministério Público de Minas** Gerais fez uma operação lá em Brasília para recuperar documentos históricos, né? E isso, eles estavam em uma casa lá no Distrito Federal. Esses arquivos, a repórter Luciene Landim traz as informações para a gente. [MUSIC] Na operação do **Ministério Público de Minas** Gerais para recuperar arquivos históricos em Brasília. Foram apreendidos oitocentos e setenta e dois documentos caracterizados como bens culturais, poda do comércio de origem pública e valor permanente que não podem ser livremente comercializados. O alvo de busca e apreensão não teve a identidade revelada, mas é um negociante de artes e antiguidades e dono de um site de leilões. Os documentos não estavam a vida no portal material contém informações históricas de várias partes do país e alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Na segunda metade do século dezoito, a operação foi batizada de Devolva Mim. Os agentes que estiveram na residência do alvo fizeram a catalogação e embalagem dos documentos. Antes da apreensão, os

arquivos foram levados para a sede do **Ministério Público de Minas** Gerais e vão ser periciados a partir da próxima semana. Se for comprovada a autenticidade identificada a origem vão ser devolvidos os próximos meses, as instituições às quais pertencem a suspeita de que diversos documentos sejam de propriedade do Estado de **Minas** Gerais e que alguns tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte. Além do material relativo à exploração de ouro, a na carga apreendida, documentos públicos referentes ao processo pomba Lino de mil setecentos e cinquenta a mil setecentos e oitenta com vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancadas de encadernações oficiais. Muitos deles foram impressos em papel, tráfico típico do período colonial, marca d água e tipografia. De acordo com o **promotor** Marcelo Azevedo Mafra, que conduziu a operação, foi possível avaliar que o material está em ótimo estado de conservação, até porque estava sendo destinado ao comércio. O **promotor** acrescentou que já foi possível identificar parte dos compradores do arquivo histórico, como colecionadores e instituições privadas que podem responder por receptação. Nós recebemos a informação de que antes da operação investigado já havia comercializado alguns desses documentos, tanto para colecionadores quanto para instituições particulares. Nós já estamos em poder dessas informações e a partir de agora é um dos trabalhos do ministério. O que os faz se também identificar toda essa cadeia de comércio e recuperar os documentos de alguns compradores já foram identificados e a partir da semana que vem, o **Ministério Público** fará novas diligências na tentativa de recuperar. Esses documentos, o patrimônio cultural de **Minas** Gerais. O **promotor** Marcelo Mafra contou que esse é um tipo de crime comum pelo valor de mercado significativo que atrai colecionadores e negociantes e que cerca de quatro mil documentos foram subtraídos dos acervos de **Minas** Gerais ao longo do tempo para FMI. O tempo Luciene Landim, Samu

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/28/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-19.42.22-19.47.12-1687995851.mp3>

# Operação do MPMG recupera documentos históricos

+++ Transcrição +++ Uma operação do **Ministério Público** de **Minas** recuperou oitocentos e setenta e dois documentos importantes da história do Brasil. A suspeita é de que os ativos tenham sido arrancados e encadernações oficiais. O material estava com um negociante de artes e antiguidades que está sendo investigado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVRECORDNACIONAL-20.05.31-20.05.52-1687993818.mp4>

# Ministério público de Minas Gerais recupera documentos históricos que estavam sendo vendido ilegalmente

*Fabiana Almeida*

+++ Transcrição +++ Aqui no Brasil. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais recuperou documentos históricos do século dezoito que estavam sendo vendidos ilegalmente. Os oitocentos e setenta e dois documentos estavam na casa de um colecionador em Brasília. Entre eles, alvará, decretos e regimentos da Coroa portuguesa referentes à exploração do ouro em **Minas** Gerais. Boa parte deles, além de conter a marca da água, o timbres oficiais e do gol da coroa portuguesa. Esses documentos tinha vestígios de cola e amarração de linha, indicando que possivelmente eles possam ser ferido. Há um caso de encadernações oficiais em algum momento da nossa história. O **Ministério Público** suspeita que cerca de oitenta documentos foram roubados daqui o Arquivo Público mineiro. As investigações começaram quando o próprio colecionador procurou instituições de patrimônio oferecendo para vender os registros. O inquérito está sob sigilo e a polícia não divulgou o nome do suspeito. O colecionador pode responder por receptação qualificada, deterioração de documentos históricos e exercício ilegal da profissão como negociador de antiguidade, a pena pode chegar a onze anos. O material não pode ser comercializado por que tem reconhecimento de valor permanente. O governo de **Minas** Gerais declarou que colabora com o **Ministério Público** e a polícia para recuperar documentos públicos furtados e que o último caso desse tipo ocorreu em dois mil e dezesseis. Todo cidadão tem esse direito de conhecer a sua construção histórica. E a gente só com os conhece a construção histórica a partir de pesquisa e documentação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/28/TVGLOBONACIO>  
[NAL-20.06.45-20.08.31-1687994913.mp4](#)

# MG: Documentos históricos do século 18 são recuperados

+++ Transcrição +++ Peças importantes do patrimônio histórico de **Minas** Gerais foram recuperadas em uma operação do **Ministério Público** da Polícia Militar. Os bens culturais estavam em posse de um negociante de artes e antiguidades de Brasília. São alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em território mineiro, no século dezoito. Os documentos foram furtados de museus e arquivos oficiais. Todo o material apreendido e a passar por perícia e identificação. O investigado pode responder por receptação e deterioração de bem protegido. É isso, a gente

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/REDETV-20.27.44-20.28.21-1688009018.mp4>

# MP faz operação para recuperar documentos de MG

*Fabiana Almeida*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de **Minas Gerais** realizou uma operação para recuperar documentos do século dezoito que estariam sendo ilegalmente comercializados. As investigações indicam que o material de grande valor histórico foi furtado de arquivos públicos. Os oitocentos e setenta e dois documentos estavam na casa de um colecionador em Brasília. Entre eles, alvarás, decretos e regimentos da Coroa portuguesa referentes à exploração do ouro em **Minas Gerais**. Boa parte deles, além de conter a marca da água, timbres oficiais e do gol da coroa portuguesa, esses documentos tinha vestígios de cola e amarração de linha, indicando que possivelmente eles possam ter sido há um casos de encadernações oficiais em algum momento da nossa história. O **Ministério Público** suspeita que cerca de oitenta documentos foram roubados daqui o Arquivo Público mineiro. As investigações começaram quando o próprio colecionador procurou instituições de patrimônio oferecendo para vender os registros. O inquérito está sob sigilo e a polícia não divulgou o nome do suspeito. O colecionador pode responder por receptação qualificada, deterioração de documentos históricos e exercício ilegal da profissão como negociador de antiguidades, a pena pode chegar a onze anos. O material não pode ser comercializado por que tem reconhecimento de valor permanente. O governo de **Minas Gerais** declarou que colabora com o **Ministério Público** e a polícia para recuperar documentos públicos furtados e que o último caso desse tipo ocorreu em dois mil e dezesseis. Todo cidadão tem esse direito de conhecer a sua construção histórica e a gente só com os conhece a construção histórica a partir de pesquisa dessa documentação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVGLOBONEWS-00.22.06-00.23.58-1688034929.mp4>

# Documentos do Brasil Colônia são apreendidos em Brasília

+++ Transcrição +++ Não. Então fica atento sobre sobre essa morte ao a polícia, goleiro. Olha documento, os mineiros da época do Brasil Colônia são apreendidos em Brasília, que isso, segundo o **Ministério Público Estadual**, a documentação tem venda proibida. Estaria com uma você vai ver aqui estavam quem é o sabe a que horas você que vai só que estava com o negociante de artes, né? E você vai ver agora que loucura isso aí gente não pode, não pode. Olha, eu vou falar bom negócio para você aqui no Brasil, eles estão roubando a cueca, sentir a calça, põe no ar. Os documentos recuperados são da época em que o Brasil ainda era uma colônia de Portugal, entre eles alvarás, decretos e regimentos impressos com ordens e regulamentações da coroa portuguesa. A **investigação dos ministérios Públicos Mineiro e do Distrito Federal** começou depois que a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de **Minas** conseguiu apurar que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria na posse de diversos documentos. Ainda não há o número exato e a origem da documentação da época da exploração do ouro em **Minas** Gerais, na segunda metade do século dezoito. Segundo o **Ministério Público**, os documentos foram impressos em papel trapo, típico do período colonial com marca d'água e com o padrão dos documentos da Oficina Régia tipográfica, a primeira impressão oficial criado no Brasil, pedaços de linha e cola são indícios de que muitas páginas foram arrancadas das encadernações. O material apreendido será periciado e assim que for descoberta a veracidade e de onde foi retirado, vai ser encaminhado para os lugares de origem. Ainda de acordo com o **MP**, esses documentos são de interesse social e não podem ser comercializados. O suspeito pode responder por receptação qualificada e deteriorização de bem cultural, especialmente protegido. É o de que isso é crime crime, né? **Minas** Gerais, muito rico aí que acontece, pega, temos documentos, diz que a história história, né, de **Minas** Gerais e agora a polícia vai investigar, vai conversar, você compra de que onde você encontra os documentos, que negócios que vale muito dinheiro, vale muito dinheiro, então, olha quanto o documento você tá vendendo aí, olha só, uma barbaridade quando você imagina que já viu tudo aí, você vai ver o que não se não viu nada ainda, né? Olha se pode os documentos como esse aí na mão de um historiador que estava vendendo, ele estava vendendo a história, Rafael, a história de **Minas** Gerais na mão desse historiador aí que ele poderia

simplesmente entregar para a netinha de direitos ao ao **governo** mostrar, não queria ganhar dinheiro em cima e a vender por muito dinheiro. Eu avalio, imagina aquilo que a gente não sabe, eu fico pensando ademilde que ele arrumou isso, né? Isso pensa documentos, conselho. Penas de anos sempre Brasil tem mais de quinhentos anos, então documentos de centenas de anos, documentos arrancados, a nossa história sendo jogada, sei. Olha, eu fico arrepiado, porque a história do nosso povo é história do nosso país, sendo jogada sendo vendida, sendo arrancada, estão do por um lado para o outro documento está numa biblioteca, né? Para que as pessoas possam consultar de uma forma adequada, tem que ser guardado para as próximas gerações, assim como nós tivemos acesso da história do nosso país, Ademir, a gente só vai entender hoje, se a gente não só vamos viver o hoje, nós entendemos o passado, a gente precisa estudar a história dos nossos povos, isso é importantíssimo, então documentos assim pode ficar jogados às traças, todos podem ter acesso de uma forma tão fácil. Então eu como cidadão brasileiro, quero saber como esse homem teve acesso a esse documento que conta a história do meu povo. Então o trabalho para a polícia que vai começar a investigar a partir de agora, né? O Avaí, outra coisa e agora vai perguntar para a história do pena, sabe que é o único problema é que comer vem com Volvo CE e o dever Santos que tem a caneta na mão, que que eu ia fazer oi apertar ele. Enquanto você não falar de quem se comprou em cima, enquanto você não falar se está preso, tá preso, não é? Aí já ao lado, aí ele iria falar aí se chegar na outra pessoa que ele que ele comprou pega, ele também se tá preso, quando se não falar que chega mais aqui no Brasil que vai acontecer, vai ser pago às quatro cesta básica e programa de **governo**

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/30/TVALTEROSASU  
LDEMINASVARGINHAAFSBTMG-00.32.42-00.37.22-  
1688143674.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/30/TVALTEROSASU/LDEMINASVARGINHAAFSBTMG-00.32.42-00.37.22-1688143674.mp4)

# Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente

Larissa Bernardes

**MPMG** +++ Transcrição +++ Tem uma loja da sete despertando o **Ministério Público** tá investigando a origem de documentos da história de **Minas** com mais de duzentos anos que foram apreendidos durante uma operação em Brasília. Os arquivos eram negociados ilegalmente por lá. A gente começou a falar desse assunto ontem no Bom Dia **Minas**. A operação estava acontecendo aí no finzinho do jornal, mas Larissa Bernardes agora tá de volta com as informações completas, inclusive para esclarecer para a gente como é que o **Ministério Público** encontrou esse material nesses documentos, eles estavam em bom estado de conservação ou não lares. Liliانا, esse material está sendo todo periciado ainda ainda há o **Ministério Público** não divulgou o total de documentos que foram apreendidos, mas o os promotores conseguiram encontrar esse material depois de uma denúncia falando que um, um negociante, né, um comerciante de artes e antiguidades de Brasília, estaria com esses documentos, então ao **Ministério Público**, em parceria com as polícias Militar de **Minas Gerais** e do Distrito Federal e o **Ministério Público** de **Minas** e do Distrito Federal fizeram essa operação aí na casa desse homem foram encontrados centenas de documentos, documentos muito antigos, são documentos que é mais ou menos na época da meta da segunda metade do século dezoito. São documentos oficiais, né? Muitos deles são alvarás, decretos, regimento sobre a exploração do Ouro aqui em **Minas Gerais**. Esses documentos estavam aí na casa desse homem, essa apreensão foi feita com muito cuidado, né? Afinal de contas são documentos oficiais e que estavam guardados de maneira não tão correta como deveriam estar, né, como deveriam estar aqui no Arquivo Público de **Minas Gerais** e os os a essa ação conjunta e do **Ministério Público**, ela conseguiu a informação que esse negociante, né, que esse comerciante de artes e antiguidades, aí ele entrou em contato com o pesquisador dizendo que teria alguns documentos para doar para o Arquivo Público aqui de **Minas Gerais**, só que depois esse homem pediu dinheiro por esses papéis e então foi que os agentes e estiveram na casa dele encontraram esses documentos. Ele disse para os agentes que

esses documentos eram herança da esposa dele, porém, muitos desses documentos estão impressos em papel trapo, que típico desses documentos históricos e tem também a marca d água, né? Da da impressão Régia, que foi a primeira impressora aí, primeira editora brasileira que foi estabelecida para a impressão de documentos oficiais, ou seja, a polícia investiga agora o **Ministério Público** vão investigar a origem desse material, porque ainda não se sabe e ainda e esses indícios, né, que muitos desses documentos podem ter sido tirados de forma irregular de órgãos públicos aqui de **Minas Gerais**. Então, um dos promotores que o **promotor** que está à frente dessa investigação falou sobre o caso. Vamos acompanhar. Dentro os documentos que foram apreendidos, nós identificamos diversos que possuem vestígios de cola, vestígios de amarrações que são indicativos de que esses papéis possam ter sido arrancados de encadernações de arquivos públicos e de catálogos que eram de com livre consulta da população. Como eu disse, a origem desses documentos ainda não foi identificada nem pelo **Ministério Público**, mas assim que forem identificados de onde partiram, de onde saíram esses documentos, eles vão ser devolvidos. Então esses documentos são muito importantes para a história do país de **Minas Gerais**. E nós conversamos como a historiadora que fala um pouquinho para a gente da importância desses documentos encontrados aí nessa casa em Brasília. Os documentos públicos, eles ganham sentido em seu conjunto, né? Por isso é tão importante que o Estado preserve as longas séries desde o século dezoito, no casos de **Minas Gerais**, para que a gente possa ver a transformação da sociedade, da vida política ao longo dos anos. A o **Ministério Público** estima que cerca de quatro mil documentos já tenham sido levados aí dos acervos públicos do Estado de **Minas Gerais**. Por isso, então, essa investigação tão importante para fazer o resgate de parte da história do nosso estado, do nosso país. Que deveria estar acessível aí a população estava em mãos. Erradas, sendo comercializadas de forma ilegal. Segundo o **Ministério Público**, quem compra esses documentos pode responder pelo crime de receptação, que é previsto no Código Penal e se o documento não estiver devidamente cuidado, ainda pode responder por deterioração do bem cultural.

Então, lembrando essa investigação ainda continua para saber de onde saíram esses documentos oficiais históricos aqui do nosso Estado, Liliana. Obrigada, Larissa, pelas informações

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVGLOBOMG-06.58.57-07.04.23-1688036059.mp4>**



# Destaques O Temo News 1ª Edição

(0:41) Deputado Gustavo Valadares é o novo secretário de Governo de Romeu Zema. Ele vai substituir Igor Eto do Partido Novo, que deixou o cargo na terça-feira. A escolha de Valadares foi recebida como um aceno do governo Zema à Assembleia, que foi surpreendida com a queda de Igor Eto em meio à construção de um acordo para votar o pré-requisito para adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal.

+++ Transcrição +++ Quinta-feira, dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três. Capital mineira amanhece com o céu quase do lado que está acontecendo ali viola inversão térmica, né? É difícil sentir inversão térmica, muito bem e isso é só técnica. Pesquise poder dizer assim, a gente vai falar sobre isso daqui a pouquinho, termômetros marcando treze graus, a umidade relativa do ar de oitenta por cento. sete horas, um minuto, hora de conhecer os destaques da edição de hoje. [MUSIC] O deputado Gustavo Valadares é o novo secretário de Governo de Romeu Zema. Ele vai substituir Igor Eto do Partido Novo, que deixou o cargo na terça-feira. O destaque é de Roberto, deu Karen. Conforme apurou a FMU Tempo, a escolha de Valadares foi recebida como um aceno do governo Zema à Assembleia que foi surpreendida com a queda de Igor e tu em meio a construção de um acordo para votar o pré-requisito para adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal. Prefeito Fuad Noman admite inaugurar a Arena MRV mesmo sem contrapartidas, destaque de Leticia Fontes. Segundo for a de ar, o que não for possível fazer obra, a prefeitura e o Atlético vão encontrar ações mitigadoras do risco. Líder do governo Lula na Câmara, deputado José Guimarães do PT diz que reforma tributária pode ser votada na semana que vem, Levi Guimarães. O deputado reconheceu que a reforma tributária deve continuar gerando resistências entre os parlamentares, mesmo quando for apresentada a versão final do texto. O programa de incentivo à compra de carros populares ser ampliado com mais trezentos milhões de reais destaque de Gabriela Oliva. A medida provisória que instituiu o programa já contemplava uma margem de recursos de aproximadamente cem milhões de reais e mais de duzentos milhões serão adicionados para possibilitar a expansão do programa. Após cobrança do presidente Lula, o banco de informações com todas as terras ociosas improdutivas da União vai ser anunciado em julho, Manuel Marçal. No mês de abril, o Palácio do Planalto sentiu pressão dos movimentos populares do campo com invasões de terras da Suzano, no Espírito Santo e na Bahia, bem como em uma fazenda da

Embrapa em Pernambuco. O ministro Luiz Fux vota para que modelo de juiz de garantias previsto no chamado pacote anticrime, as seja opcional e adotado a critério de cada tribunal. O **Ministério Público de Minas Gerais** compra operação para recuperar documentos históricos que estavam em Brasília, no CDI Lan Dinho. O alvo de busca e apreensão não teve a identidade revelada, mas é um negociante de artes e antiguidades e dono de um site de leilões. Os documentos não estavam à venda no Portal. **Minas Gerais** tem números curiosos revelados pelo último Censo do IBGE e continua sendo o destaque em alguns rankings populacionais. Destaque de Bruno Daniel. Estado tem oitocentos e cinquenta e três municípios e um deles está entre os menos populosos do Brasil. **Minas** também se destaca na lista de estados com mais moradores no país. População de Belo Horizonte diminuir a explicação pode ser o preço dos imóveis. Raíssa Pedrosa com imóveis caros, tanto para venda quanto para a compra. A população acaba migrando tudo para regiões onde as unidades estejam mais baratas, o que inclui cidades próximas a poucos minutos da capital. Êxodo para os Estados Unidos faz a cidade de Governador Valadares. Tem de dezessete por cento das casas vazias. Salão do aluguel sobe quase dez por cento na capital mineira. No esporte, Bruno Rodrigues do Cruzeiro desperta a atenção do mercado de transferências. O Atlético perde o meia e o para as próximas rodadas das suas competições nacionais e internacionais. E o América entra em campo hoje para definir seu futuro na Copa Sul-Americana. Esses são os destaques do tempo News, primeira edição que está começando agora

#### Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.00.53-07.05.23-1688034991.mp3>

# Operação "Devolva-me": MP recupera documentos do séc. XVIII negociados ilegalmente

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Centenas de documentos históricos que não poderiam ser comercializados foram recuperados em uma operação deflagrada ontem. A suspeita é que alguns tenham como origem o Arquivo Público mineiro. O **Ministério Público** de **Minas Gerais** tomou conhecimento que negociantes de artes e antiguidades de Brasília estavam com os documentos entre alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração do Ouro em **Minas Gerais**, na segunda metade do século dezoito. Entre os bens havia o alvarás, decretos e regimento empresas. Com a vez de regulamentações da coroa portuguesa e endereçados as autoridades da colônia brasileira foram encontrados diversos documentos públicos de mil setecentos e cinquenta até mil setecentos e setenta e sete, quando o Marquês de Pombal era ministro, o primeiro-ministro de Portugal e colônias, alguns deles com vestígios de cola em linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancados de encadernações oficiais. Muitos documentos localizados aí pelo **MPMG** estão impressos em papel trapo, típico de documentos históricos, sobretudo do período colonial, além de ter a marca d água e o padrão dos documentos da impressão Régia. Foi a primeira editora brasileira estabelecida para a impressão de documentos oficiais. Esses documentos agora vão ser periciados. Se forem constatadas as as foi for constatada a origem como verdadeiras e os documentos serão devolvidos ao as o as instituições públicas, principalmente ao arquivo Mineiro

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOCDLFM1029>  
**BH-07.02.42-07.04.29-1688041939.mp3**

# Documentos históricos de Minas são recuperados em casa de negociador de artes do DF

+++ Transcrição +++ Centenas de documentos históricos que estavam irregularmente em Brasília foram recuperados ontem, durante a operação devolva as coordenadas pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. A Força Tarefa descobriu que o negociante de artes e antiguidades estaria com alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de Ouro em **Minas** no século dezoito. Os itens são considerados bens culturais de origem pública e valor permanente que não podem ser comercializados. A suspeita de que parte dos documentos tinha sido retirada ilegalmente de arquivos públicos. Agora o material apreendido será periciado e devolvido às instituições

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOALVORADA FM949BH-07.21.20-07.21.58-1688034954.mp3>**

# MPMG cumpre operação e recupera centenas de documentos históricos em Brasília

**Luciano Landim**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais fez um a operação para recuperar documentos históricos e que estavam em uma casa em Brasília, no Distrito Federal. A repórter Luciano Landim traz mais informações direto da capital federal. Na operação do **Ministério Público** de Minas Gerais para recuperar arquivos históricos em Brasília foram apreendidos oitocentos e setenta e dois documentos caracterizados como bens culturais, poda do comércio de origem pública e valor permanente que não podem ser livremente comercializados. O alvo de busca e apreensão não teve a identidade revelada, mas é um negociante de artes e antiguidades e dono de um site de leilões. Os documentos não estavam à venda no portal material contém informações históricas de várias partes do país e alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em Minas Gerais. Na segunda metade do século dezoito, a operação foi batizada de Devolva Mim. Os agentes que estiveram na residência do alvo fizeram a catalogação e embalagem dos documentos. Antes da apreensão, os arquivos foram levados para a sede do **Ministério Público** de Minas Gerais e vão ser periciados a partir da próxima semana. Se for comprovada a autenticidade identificada origem, vão ser devolvidos os próximos meses, as instituições às quais pertencem a suspeita de que diversos documentos sejam de propriedade do Estado de Minas Gerais e que alguns tenham sido subtraídos do acervo do Arquivo Público Mineiro, sediado em Belo Horizonte. Além do material relativo à exploração de ouro, a na carga apreendida, documentos públicos referentes ao processo pomba Lino de mil setecentos e cinquenta a mil setecentos e oitenta com vestígios de cola e linhas de costura, indicando que podem ter sido arrancadas de encadernações oficiais. Muitos deles foram impressos em papel, tráfico típico do período colonial, marca d água e tipografia. De acordo com o **promotor** Marcelo Azevedo Mafra, que conduziu a operação, foi possível avaliar que o material está em ótimo estado de conservação, até porque estava sendo destinado ao comércio. O **promotor** acrescentou que já foi possível identificar parte dos compradores do arquivo histórico, como colecionadores e instituições privadas que podem responder por receptação. Nós recebemos a

informação de que antes da operação investigado já havia comercializado alguns desses documentos, tanto para colecionadores quanto para instituições particulares. Nós já estamos em poder dessas informações e a partir de agora é um dos trabalhos do **Ministério Público**. Vai ser também identificar toda essa cadeia de comércio e recuperar. Os documentos de alguns compradores já foram identificados e a partir da semana que vem, o **Ministério Público** fará novas diligências na tentativa de recuperar esses documentos. O patrimônio cultural de Minas Gerais, o **promotor** Marcelo Mafra contou que esse é um tipo de crime comum pelo valor de mercado significativo que atrai colecionadores e negociantes e que cerca de quatro mil documentos foram subtraídos dos acervos de Minas Gerais ao longo do tempo para FM o tempo Luciene Landim. Agora, sete, vinte sete, mais

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/29/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.24.28-07.27.53-1688035638.mp3>

# Documentos históricos de Minas eram vendidos por historiador do DF

**Luiz Casoni**

+++ Transcrição +++ Documentos históricos que relatam a exploração do ouro em **Minas** foram recuperados durante uma operação em Brasília. O investigado, que é um historiador, vendia encadernações oficiais por cerca de duzentos reais para instituições privadas e também colecionadores a reportagem do Luiz Casoni. No total são oitocentos e setenta e dois documentos públicos da segunda metade do século dezoito. O alvará, os decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais, entre eles há inclusive ordens dadas pela coroa portuguesa. As autoridades na colônia com algum indicativo de que eles possam ter sido arrancados de encadernações oficiais, alguns desses documentos apresentavam vestígios de cola, vestígios de amarrações, linhas antigas, o que demonstram que eles foram de alguma forma e subtraídos e ilegalmente. Os documentos estavam na casa de um negociante de artes e antiguidades em Brasília. Segundo o **Ministério Público**, o investigado também historiador, muitos os documentos podem ter sido furtados aqui do Arquivo Público mineiro, em Belo Horizonte. O material vai ser periciado para comprovar a autenticidade, identificar a origem e conseqüentemente, ser devolvido. A lei proíbe a comercialização desse tipo de material que é considerado um patrimônio histórico. As investigações apontam que alguns documentos já foram vendidos pelo investigado, inclusive para instituições privadas do Estado de **Minas** Gerais. Estava expondo esse material para venda para instituições privadas, para colecionadores e até para instituições públicas interessadas na aquisição desse material que tem um elevado valor de comércio. E o interesse de boa parte dos pesquisadores é um profissional do ramo que inclusive mantém um site virtual de leilões especializado. Esse material não estava exposto no site, ele estava sendo comercializado de maneira presencial pelo investigado e com certeza esse material justamente por ser tão conhecido há o impeditivo legal do seu comércio, ele dificilmente anunciado em sites de leilão e com essa amplitude, a operação devolveu e foi coordenada pelo **Ministério Público de Minas**. O **Ministério Público de Minas** Gerais recebeu informações de que o investigado estaria oferecendo esse material para colecionadores negociando antes e arquivos e interessados nessa aquisição suspeitaram dessa oferta, justamente por se

tratar de um material com conteúdo tão relevante para o patrimônio Arquivística o brasileiro. Os documentos foram catalogados e enviados para a sede do **MP** em **Minas**. Os nossos técnicos agora vamos fazer uma, uma análise minuciosa, individualizada de cada um desses documentos, na tentativa de verificar o seu conteúdo, a sua data, o endereçamento e a sua relevância para história do Brasil. Esta é a maior apreensão de documentos históricos no Brasil, a investigação segue sob sigilo. A partir dessa análise técnica é que será possível desenhar qual que é a cadeia desenvolvida que antecedeu essa venda ilegal, quem foram os responsáveis pela subtrações, se realmente eles são provenientes de arquivos públicos, até nós concluímos a investigação com uma possível acusação criminal. As próximas etapas é fazer contato com esses adquirentes na tentativa que esses documentos sejam restituídos a seus locais de origem, em tese, podem ser responsabilizados, mas aí depende de uma análise aprofundada das circunstâncias em que seu comércio aconteceu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVRECORDMINA-SBH-08.24.16-08.28.38-1688039158.mp4>

# Documentos sobre exploração do ouro em Minas eram vendidos por historiador

**Luiz Casoni**

+++ Transcrição +++ Documentos históricos que relatam exploração do ouro em **Minas** Gerais foram recuperados durante operação em Brasília. O investigado, que é um historiador, vendia encadernações oficiais por cerca de duzentos reais para instituições privadas e colecionadores. Agora pergunto como é que isso saiu daqui de **Minas** Gerais foi para o Paraná em Brasília, quem que teria responsabilidade da guarda desses documentos? De repente, esse homem daqui de **Minas** Gerais e vai parar em Brasília, é isso que tem que investigar também. É claro que a polícia está investigando, a gente vai ver agora. No total são oitocentos e setenta e dois documentos públicos da segunda metade do século dezoito, alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Entre eles há inclusive ordens dadas pela coroa portuguesa. As autoridades na colônia com algum indicativo de que eles possam ter sido arrancados de encadernações oficiais, alguns desses documentos apresentavam vestígios de cola, vestígios de amarrações, linhas antigas, o que demonstram que eles foram de alguma forma e subtraídos e ilegalmente. Os documentos estavam na casa de um negociante de artes e antiguidades em Brasília. Segundo o **Ministério Público**, o investigado também historiador, muitos os documentos podem ter sido furtados aqui do Arquivo Público mineiro, em Belo Horizonte. O material vai ser periciado para comprovar a autenticidade, identificar a origem e conseqüentemente, ser devolvido. A lei proíbe a comercialização desse tipo de material que é considerado um patrimônio histórico. As investigações apontam que alguns documentos já foram vendidos pelo investigado, inclusive para instituições privadas do Estado de **Minas** Gerais. Estava expondo esse material para venda para instituições privadas, para colecionadores e até para instituições públicas interessadas na aquisição desse material que tem um elevado valor de comércio. E o interesse de boa parte dos pesquisadores é um profissional do ramo que inclusive mantém um site virtual de leilões especializado. Esse material não estava exposto no site, ele estava sendo comercializado de maneira presencial pelo investigado e com certeza esse material justamente por ser tão conhecido há o impeditivo legal do seu comércio, ele dificilmente anunciado em sites de leilão e com essa amplitude, a

operação devolve e foi coordenada pelo **Ministério Público de Minas**. O **Ministério Público de Minas** Gerais recebeu informações de que o investigado estaria oferecendo esse material para colecionadores, negocia antes e arquivos e interessados nessa aquisição suspeitaram dessa oferta, justamente por se tratar de um material com conteúdo tão relevante para o patrimônio Arquivística o brasileiro. Os documentos foram catalogados e enviados para a sede do **MP** em **Minas**. Os nossos técnicos agora vamos fazer uma, uma análise minuciosa, individualizada de cada um desses documentos, na tentativa de verificar o seu conteúdo, a sua data, o endereçamento e a sua relevância para história do Brasil. Esta é a maior apreensão de documentos históricos no Brasil, a investigação segue sob sigilo. A partir dessa análise técnica é que será possível desenhar qual que é a cadeia desenvolvida que antecedeu essa venda ilegal, quem foram os responsáveis pela subtrações, se realmente eles são provenientes de arquivos públicos, até nós concluímos a investigação com uma possível acusação criminal. As próximas etapas é fazer contato com esses adquirentes na tentativa que esses documentos sejam restituídos a seus locais de origem, em tese, podem ser responsabilizados, mas aí depende de uma análise aprofundada das circunstâncias em que seu comércio aconteceu. Que coisa de louco, como é que é que o documento saem do arquivo Público? Cara desse jeito, não há pouco o documento, a quantidade de subir muito, será que furta numa vez só o vai e várias vezes e foram furtando aos poucos o arquivo público. Isso aí é coisa que tem que ficar aqui, Vado, a vida inteira dentro dos estados, a história, o nosso Estado está aí, ó. Que coisa, hein, rapaz? Até isso por mulher demora que situação e tirando arquivo público para vender

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/TVRECORDMINA-SBH-13.11.04-13.16.07-1688056359.mp4>

# Artigos do século XVIII: polícia recupera documentos raros em casa de leiloeiro

**Luiz Casoni**

+++ Transcrição +++ Os centos e setenta documentos históricos na casa de um negociante de arte. Alguns dos artigos encontrados são do século dezoito. A polícia acredita que a maioria deles teriam sido roubados. No total são oitocentos e setenta e dois documentos públicos da segunda metade do século dezoito alvarás, decretos e regimentos referentes à exploração de ouro em **Minas** Gerais. Entre eles há inclusive ordens dadas pela coroa portuguesa, as autoridades na colônia com algum indicativo. De que eles possam ter sido arrancados de encadernações oficiais, alguns desses documentos apresentavam vestígios de cola, vestígios de amarrações, linhas antigas, o que demonstram que eles foram de alguma forma subtraídos e ilegalmente. A lei. Proíbe a comercialização desse tipo de material que é considerado um patrimônio histórico. As investigações apontam que alguns documentos já foram vendidos pelo investigado, inclusive para instituições privadas do Estado de **Minas** Gerais. Estava expondo esse material para venda para instituições privadas, para colecionadores e até para instituições públicas interessadas na aquisição desse material que tem um elevado valor de comércio. E o interesse de boa parte dos pesquisadores é um profissional do ramo que inclusive mantém um site virtual de leilões especializado. Os documentos estavam na casa de um negociante de artes e antiguidades em Brasília. Segundo o **Ministério Público**, o investigado também historiador, muitos os documentos podem ter sido furtados aqui do Arquivo Público mineiro, em Belo Horizonte. O material vai ser periciado para comprovar a autenticidade, identificar a origem e conseqüentemente, ser devolvido. Esta é a maior apreensão de documentos históricos no Brasil. A investigação segue sob sigilo

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/06/29/RECORDNEWSS>  
**OPAULOSP-18.52.08-18.54.18-1688077394.mp4**

# Centenas de documentos do período colonial em MG são apreendidos em uma casa em Brasília

*Leandro Siqueira*

+++ Transcrição +++ E sete. Ainda hoje mais ocorrências policiais. Centenas de documentos do período colonial em **Minas** Gerais foram apreendidos em uma casa em Brasília, na manhã desta quarta-feira. A iniciativa faz parte de uma operação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, hein? Tem os detalhes para a gente aqui no jornal e Leandro Siqueira. De acordo com o **Ministério Público**, os documentos são registros oficiais históricos, considerados patrimônio público e não podem ser comercializados. Durante a operação foram identificados alvarás, decretos e regimentos referentes à época da exploração do Ouro em **Minas** Gerais, principalmente da segunda metade do século dezoito. Vários dos documentos estão impressos em papel típico usado na época com marca d'água e o selo da Coroa portuguesa. As investigações começaram após a Promotoria de Justiça do Patrimônio Cultural receber informações de que um negociante de artes e antiguidades de Brasília estaria de posse do material. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, existe a suspeita de que os documentos tenham sido furtados de arquivos e instituições públicas de **Minas** Gerais. As investigações irão continuar para identificar os envolvidos nos possíveis furtos ou extravios os documentos. O suposto negociante de artes pode responder pelos crimes de receptação qualificada e deterioração de bem cultural, especialmente protegido. Todo o material localizado foi catalogado e embalado adequadamente e será transportado para a sede do **Ministério Público** em Belo Horizonte, onde será periciado. Após a comprovação de autenticidade, eles serão devolvidos às instituições de origem. Reportagem, Leandro

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/06/30/RDIOVANGUARDA1170AMIPATINGAMG-07.07.38-07.09.18-1688123192.mp3>



# Cozinha Mineira é oficialmente patrimônio imaterial de Minas Gerais

Primeiro foi o queijo, e agora a cozinha mineira que se torna patrimônio imaterial do Estado, os protagonistas, milho e mandioca, ingredientes originários que unem várias **Minas** Gerais. O anúncio foi feito hoje no Dia da Gastronomia Mineira, em uma cerimônia no Palácio da Liberdade.

A gente conversa agora com secretário de Estado de Cultura e Turismo de **Minas** Gerais, Leônidas Oliveira, secretário, mais uma vez seja bem-vindo, obrigado por atender o nosso convite.

Entrevistado

- Leônidas Oliveira / secretário Estado Cultura e Turismo

O título de Patrimônio Imaterial da Cozinha Mineira representa o que foi dito hoje lá na reunião pelos conselheiros. Foi uma aclamação, né? Nós estamos há dois anos e meio, desde que eu cheguei, nós começamos a fazer esse dossiê que hoje foi avaliado e por aclamação, repito, e significa que o que já é patrimônio no nosso coração, nas nossas casas e enfim e patrimônio histórico de **Minas** Gerais, ou seja, elevada uma condição, uma categoria de proteção pela lei, sobretudo dos sistemas tradicionais e também leva a cozinha mineira, as várias linhas de financiamento.

A cozinha mineira temporada dois mil e vinte e três, ela pretende reforçar, é isso que você diz o selo, mas já acontece há dois anos, quando iniciamos o projeto com as escolas de gastronomia do Estado e também com a frente da gastronomia mineira e outros atores, as dividir a cozinha mineira entre clássica e contemporânea e clássica.

Ela tem elementos que são comuns a todos os territórios. Então ela é bem originária, é agregada, por exemplo, você encontra o feijão tropeiro em todos os lugares, você encontra a farinha, nós estamos mais de setecentas casas de farinha catalogadas agora nesse trabalho, o Instituto do Patrimônio Histórico, nós temos o pão de queijo em toda a Terra e de **Minas** e fora de **Minas** também.

No entanto, é um desdobramento que nós precisamos refletir muito sobre ele e a cozinha mineira contemporânea e aí sim, a cozinha contemporânea,

ela tem feito uma pesquisa no território e haja visto, vamos dar exemplo dos restaurantes, mês que existem em Belo Horizonte e que a cidade criativa da gastronomia da Unesco, que pega elementos de todo o território de **Minas** Gerais e que faz nela o que há a gastronomia.

O sistema francês nos ensina que é o primeiro prato, o segundo prato e sobremesa e, por exemplo, o frango com ora-pro-nóbis, ele ganha uma dimensão estética diferente de um segundo prato, por exemplo, e as entradas, isso e a cozinha mineira contemporânea que faz, então elas sim, tem uma essa é uma mistura de territórios haja visto, por exemplo, a cidade que é capital da cozinha mineira, ser autodeclarado.

E também por uma lei na (9:28) Assembleia que é um, conjunto de produtos das feiras gastronômicas que acontecem e trazem e pessoas de todo o território para mostrar as diferenças culinárias desse grande vasto país.

Amanhã tem compromissos também com o **procurador**-geral de Justiça vai estar presente junto com o governador de **Minas** Gerais, né? E numa solenidade de assinatura do termo de compromisso para fins de execução, avaliação a prestação de contas do projeto de conservação e restauro do Palácio da Liberdade.

O **Ministério Público**, a quem eu agradeço de público, o doutor Jarbas, Doutor Carlos Eduardo, Doutor Marcelo Mafra e a Plataforma Sementes e estar patrocinando a restauração integral e do Palácio das Artes e também a iluminação cênica.

Entrevista

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/05/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-19.16.13-19.42.24-1688600412.mp3>

# Governo de Minas e MPMG firmam compromisso para restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ O governo estadual e o **Ministério Público** firmou nesta manhã um compromisso para o projeto de Conservação e restauro do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. A última Inter intervenção no imóvel foi concluída em dois mil e seis. Em março, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo apresentou projeto de restauração, o valor completo das obras, conforme informações do lepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais e de nove milhões de reais hoje é aberta ao público. O prédio histórico faz parte do circuito Liberdade e é um dos principais cartões postais da cidade. O imóvel projetado pelo arquiteto José de Magalhães, conta com arquitetura eclética, refletindo o a influência do estilo francês com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos. São oito e trinta e dois. A gente volta já. Estamos apresentando

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOINCONFIDN  
CIAAM880MG-08.31.33-08.32.34-1688643707.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-08.31.33-08.32.34-1688643707.mp3)

# Governo de Minas e MPMG firmam compromisso para restauração do Palácio da Liberdade

*Rachel Penaforte*

+++ Transcrição +++ Renata, do Governo de **Minas**, Paulo Roberto, **Ministério Público** de **Minas Gerais**, que firmaram em um compromisso de restauro do Palácio do Governo, a Rachel Bento Penaforte vai contar para gente como é que vai ser essa obra. Bom dia Raquel, seja bem-vinda ao time line. [MUSIC] É Renata, Bom Dia para Você, Bom Dia para Paulo e para todo mundo que nos acompanha. Olha só essa obra. De restauro com tempo aí a restauração do telhado, da pintura interna e externa da lavagem da revitalização da pedra sabão da fachada, o restauro do mobiliário, a mudança do local da tenda de eventos, jardinagem e a iluminação da parte externa aqui do Palácio da Liberdade total dessa obra de um projeto que foi entregue em março deste ano, era no valor de nove milhões, oitocentos e oitenta e seis reais, setecentos e cinquenta e oito, cento e cinquenta e seis mil setecentos e cinquenta e oito reais e noventa e quatro centavos. E de acordo com o **Ministério Público**, essa verba é oriunda de indenizações, ações e compensações do **Ministério Público** de Defesa de Valores do Meio Ambiente e também do Patrimônio Cultural. Daqui a pouco o secretário de Cultura e Turismo de **Minas Gerais**, Leônidas Oliveira, representantes do **Ministério Público** e também o governador do Estado, Romeu Zema, vão prestar uma coletiva para a imprensa para dar detalhes sobre essa obra, que até então não há prazo para para ser iniciada. Nem é o tempo que vai ser gasto. A gente espera, né, que mais detalhes sobre essa obra de restauro aqui no Palácio da Liberdade sejam seja dada, né, para para a imprensa e aí todas as informações, o nosso ouvinte pode conferir ao longo da nossa programação e também no nosso portal o tempo ponto com ponto BR. Eu volto com você. Muito obrigada pelas informações, Raquel. E como vai ter essa coletiva ainda há qualquer novidade, traga que para o time online que a gente abrir o microfone, né Paulo? É isso aí é importante

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-09.40.09-09.42.04-1688648713.mp3>

# MPMG recebe projeto que prevê a restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ No de **Minas**. E o **Ministério Público** firmou compromisso para o projeto de Conservação e restauro do Palácio da Liberdade. A defesa de volta agora com essa manchete. A previsão é que sejam gastos quase dez milhões de reais nos reparos da antiga casa do chefe do Executivo estadual para o Governo de **Minas**. E o **Ministério Público** do Estado realizou uma coletiva de imprensa agora no Palácio da Liberdade para detalhar o projeto. O evento conta com a presença do **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares** Júnior, ex-governador de **Minas** Gerais, Romeu Zema

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-10.11.57-10.12.28-1688649825.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOBANDNEW/SFM895BH-10.11.57-10.12.28-1688649825.mp3)

# Palácio da Liberdade vai ser restaurado; as obras devem durar 18 meses

**Larissa Bernardes**

+++ Transcrição +++ E o Governo de **Minas** e o **Ministério Público** assinaram um termo de compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade, local que já foi a sede do Governo de **Minas**, chegou até a passar por obras de manutenção e restauro aí entre dois mil e quatro e dois mil e seis. Só que dessa vez é um trabalho que vai durar aí cerca de dezoito meses, né? Um trabalho mais demorado, mais cuidadoso, Larissa Bernardes tem todas as informações para a gente, tá lá ao vivo dentro do palácio Larissa. Isso mesmo, Sérgio. Estou aqui em um dos locais onde os visitantes podem ver de pertinho móveis utilizados antigamente também materiais, né? Tudo o que era usado antigamente aqui é o quarto da rainha, só que este aqui foi um dos cômodos mais atingidos pelas chuvas dos últimos tempos e que foi bastante danificada, pintura danificada, alguma parte estrutural também vai precisar de restauração. E este é um dos cômodos que vão receber essas obras de restauração a partir dos próximos dias também vão ser restaurados além, né, dessa parte da estrutura da pintura desses desses cômodos, a partir de mobiliário, esses mobiliários aí também nunca foram restaurados e agora vão passar por todo esse trabalho, um trabalho muito técnico, né, muito minucioso que vai ser feito com bastante cuidado para manter a originalidade, né, desses materiais desse patrimônio aqui do nosso estado. Além da parte interna, a parte externa do palácio também vai receber várias obras, né? É, a parte da fachada do palácio toda vai ser iluminada, vai ganhar a iluminação cênica para justamente destacar a fachada, os jardins e vai receber outras intervenções. Fábio Venâncio vai mostrar para a gente lá fora, essa tenda aí conhecida como uma tenda de eventos, ela vai ser transferida para trás lá para uma, para o lugar onde é chamado de quadra dos governadores e aí onde está essa tenda vai ser um espaço para apresentações culturais, para a apresentação da orquestra e também de outros eventos culturais que forem ser realizados aqui no palácio. O Palácio ele é tombado desde mil novecentos e setenta e cinco pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e da tem uns dois anos e meio mais ou menos não me engano que já está aberto à visitação do público. Então, esse trabalho todo de restauração vai ser feito enquanto as pessoas podem continuar visitando aqui o Palácio é um trabalho, né, de de inclusão das pessoas para que as pessoas

tenham também a dimensão da importância de manter o patrimônio de manter a qualidade e do patrimônio de não estragar e de ter e esse compromisso com o patrimônio. Então, durante esse trabalho de restauração, as pessoas vão poder acompanhar bem de pertinho, esse trabalho hoje foi feita então uma, uma coletiva, né? Foi feita a assinatura desse convênio entre o **Ministério Público** e o governo de **Minas** Gerais. Esse trabalho vai ser feito com o acompanhamento do e F e de outras instituições. E vamos ouvir então um pouquinho do que o governador Romeu Zema do Novo, falou durante assinatura desse contrato. As maiores atrações turísticas do mundo são equipamentos culturais. É só avaliar as cidades que são mais visitadas. Não são as que tem só beleza natural, não precisa ter equipamento cultural. E aqui nós estamos dando hoje mais um passo, já que como foi dito palácio num dia de chuva, realmente não é um dia propício para estar na elite. Apesar de estar bonito, aparentemente ele esconde a e muitas deficiências, mais um equipamento cultural que vai ficar impecável, que vai ajudar a atrair muitos turistas e a divulgar o nosso nome. Então, essas obras aí vão começar nos próximos dias, em cerca de trinta quarenta dias. E essas obras estão orçadas em cerca de dez milhões de reais. Essa verba vai ser destinada através do **Ministério Público**. São verbas que são provenientes de de recursos enviados pelas mineradoras, né? São recursos de compensação ambiental que o **Ministério Público** vai fazer, então dando esse essa verba toda dez milhões de reais para as obras de restauro aqui do Palácio da Liberdade. Vamos ouvir o que o **procurador-geral** de Justiça de **Minas** Gerais disse. O uso do samba nosso o que eu sinto não é assim da de hoje, nós estamos aqui com o mesmo mês, em maio, com seus um conselho um e já que os homens cursos que são com esses recursos que serão investidos e que não são recursos um não são cursos que são recursos, o o e a de todos o que por um carro não, o jeito é buscar o Cid. Então, como eu disse, essas obras começam daqui uns trinta, quarenta dias devem durar de dez a dezoito meses para serem concluídas, mas todo mundo está convidado para acompanhar de pertinho essas obras e claro, para vir conhecer o palácio, os jardins do Palácio da Liberdade. Esse importante e é um dos mais importantes, né? Patrimônios aqui do nosso estado, centros culturais, o nosso Estado vem então conhecer o Palácio fica aberto de quarta a domingo, a partir do meio-dia, nos fins de semana também todo mundo pode vir conferir

e acompanhar então o trabalho de restauração aqui do Palácio Sérgio. Pois é, lá o tempo é implacável com tudo, né? E é claro que precisa ter aí essa manutenção, essa reestruturação para a gente manter viva parte da história de **Minas** Gerais. É um palácio que ajuda a contar a história do nosso estado, né Larissa, se caminhar e falar para a portaria para entrada do palácio. A gente consegue até te mostrar o nosso cenário aqui é o Palácio da Liberdade, que faz parte do cenário dos nossos telejornais que vai passar agora aí por essa reestruturação. Obrigado demais, Larissa, boa quinta para você. Bom trabalho

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/06/TVGLOBOMG-12.24.39-12.31.37-1688657840.mp4>**

# Palácio da Liberdade será restaurado: termo de compromisso foi assinado hoje e prevê repasse de R\$ 10 mi

**Naiara Guimarães**

+++ Transcrição +++ Em um Palácio da Liberdade vai ser restaurado. O anúncio do repasse de mais de dez milhões de reais para obra foi feito hoje pelo governo do Estado e também **Ministério Público de Minas Gerais**. Imponente construção de mil oitocentos e noventa e oito foi projetada para ser a sede e símbolo do governo e cumpriu esse papel até dois mil e dez, quando a estrutura foi transferida para a cidade Administrativa, o prédio possui arquitetura no estilo francês. No interior do palácio é possível contemplar pisos em parque, lustres em cristal e imponentes cada encomendada de uma empresa belga. A última restauração que o Palácio da Liberdade passou foi em dois mil e seis, desde outubro de dois mil e vinte e um. Ele está aberto para visitação da população que poderá continuar visitando o local através do Programa Ateliê Aberto de Restauração do Palácio da Liberdade. No imóvel é possível ver paredes mofadas, móveis danificados e pinturas descascadas. Além do interior, também haverá reforma nos jardins e na tenda de eventos. A goteiras e temos problemas no telhado. Esses problemas causaram infiltrações em algumas pinturas, nós temos e já descascadas, algumas paredes, algumas pinturas, problemas de toda ordem no palácio e também os jardins, por exemplo, essa tenda aqui, ela vai sair, ela vai para uma quadra que nós temos ali atrás, esse espaço se transformará num, mas o espaço público pode receber, por exemplo, com orquestras e nos domingos e shows e também, claro, a cozinha mineira. Toda a restauração do Palácio da Liberdade será realizada com recursos provenientes do **Ministério Público** do Estado, através da Promotoria de Meio Ambiente. O projeto terá um custo na faixa de dez milhões de reais. E terá duração média de dez meses. Importante, eles é que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente. Ar não são recursos do **Ministério Público**, são recursos da sociedade mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração que identificados danos são são compensados como forma de recursos. Ah e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira, no caso específico Palácio da Liberdade. Durante a cerimônia de assinatura do compromisso, o governador Romeu Zema destacou a importância de

se cuidar do patrimônio do Estado, seja material ou imaterial. Nós conseguimos legalizar para quem quer. É lógico que essa produção de queijo que antes era feita de forma totalmente clandestina, porque a exigência do Estado era quase que se construísse um mini laticínio em cada propriedade rural para produzido o queijo artesanal e nós juntamente com a Vigilância Sanitária, conseguimos encontrar uma saída que é uma sala azulejada com tela com acesso restrito e uma série de outros detalhes. E isso tem possibilitado que o nosso queijo que vai e tem participado de concursos na Europa, ganhando primeiro lugar, seja comercializado sem nenhuma restrição em todo o Brasil.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/06/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.22.28-13.26.02-1688660971.mp4>

# Governo de Minas oficializou compromisso para iniciar restauração do Palácio da Liberdade

**Eustáquio Ramos**

+++ Transcrição +++ quatro minutos. O Governo de **Minas** oficializou hoje o compromisso para iniciar a restauração do Palácio da Liberdade, o prédio que já foi sede do governo. E hoje o espaço cultural para os mineiros. Repórteres aqui, o Ramos acompanhou o anúncio e está com a gente para trazer informações Eustáquio, obras que começam ainda neste ano de dois mil e vinte e três, ainda neste segundo semestre. Boa tarde. Boa tarde para você, João Filipe Loli. Boa tarde, Alessandra, me dar um abraço, vinte internauta do Itatiaia. Agora, na verdade, as obras devem começar rapidamente, no máximo em quarenta dias, segundo previsão dada há pouco pelo secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, e devem ser concluídas até outubro do ano que vem. Investimento de dez milhões de reais. O valor está sendo repassado pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. O Palácio da Liberdade foi sede do Governo de **Minas** até dois mil e dez, quando foi inaugurada a cidade Administrativa. Ele foi inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito. E ele é o principal ponto o principal equipamento do circuito cultural da Praça da Liberdade de dois mil e vinte e dois do ano passado. Até agora foram mais de cento e vinte e três mil visitas ao Palácio da Liberdade, sendo cento e duas mil visitas apenas neste ano. Mas estamos recebendo aqui no Itatiaia. Agora o secretário Leônidas Oliveira, falando que a última vez que o Palácio da Liberdade passou por uma reforma, foi dois mil e seis e dezessete anos atrás. O secretário, o quê que vai ser feito na prática nesse processo de reformas de restauração, preservação do Palácio da Liberdade. Nas últimas chuvas, sobretudo nesse último ano, ocorreu uma infiltração muito substancial no telhado em vários pontos do telhado. Acabou por piorar o estado de conservação de alguns afrescos pintoras. E no quarto da rainha, parte do teto desabou. Então o projeto integral pretende consolidar essas áreas todas, recuperar os telhados, recuperar as pinturas, recuperar também essa estrutura que foi danificada e ainda, mas ele vai além, porque ele fará uma pintura completa em todo o palácio, tanto interna quanto externamente, a passará também o mobiliário que nunca houve restauração, passará por um processo de instalação e vamos pensar que são mobiliários

ainda do século DEZENOVE para o século vinte e também os jardins passaram por objetos restauração que esse será um grande espaço, onde poderemos fazer festivais de cozinha e mineira, enfim, orquestra. Então haverá finalizando um projeto amplo de iluminação do Palácio da Liberdade. Quando nós passamos no entorno do palácio, ele é escuro, nunca houve também uma reforma que contemplasse a iluminação cênica, ressaltando e arquitetura desse lugar, que é o símbolo maior de **Minas** Gerais. Okay obrigada, secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. Nós estamos a gritar de agora também com o **promotor** de Justiça, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, que é do **Ministério Público** de **Minas** e ele dá detalhes de onde está vindo dinheiro para o órgão repassar o Governo de **Minas**. Os recursos são advindos de danos ao meio ambiente. É um são recursos do **Ministério Público**. São recursos da sociedade mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração que identificados danos são são compensados como forma de recursos e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira. No caso específico, o Palácio da Liberdade. Acerto, ouvimos o **promotor** de Justiça, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, do **Ministério Público** de **Minas**. Um abraço repórter. Está aqui o Ramos. Obrigado Deus estádio. Agora, uma e vinte e oito. Vara de Recado para você

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOITATIAIAFM957BH-13.23.06-13.27.05-1688661881.mp3>



# MPMG recebe Projeto que prevê a restauração do Palácio da Liberdade

**Leandro Siqueira**

+++ Transcrição +++ E acordo entre Governo do Estado e **Ministério Público** prevê mais de dez milhões de reais para o projeto de restauração e conservação do Palácio da Liberdade. As informações com Leandro Siqueira. Depois de dezessete anos, o Palácio da Liberdade vai passar por obras de restauração e conservação. Nessa quinta-feira, o governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas Gerais** assinaram termo de compromisso para o repasse de cerca de dez milhões de reais para o projeto. Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo de **Minas**, Leônidas Oliveira, além do desgaste do tempo a chuvas causaram grandes danos à estrutura do palácio nas últimas chuvas que houveram, sobretudo nesse último ano. Ocorreu uma infiltração muito substancial em vários pontos do telhado. Acabou por piorar o estado de conservação de alguns afrescos, pinturas e no quarto da rainha, parte do teto desabou. O projeto integral pretende consolidar essas áreas todas, recuperar os telhados, recuperar as pinturas, recuperar também essa estrutura que foi danificada e ainda, mas ele vai além, porque ele fará uma pintura completa em todo o palácio, tanto interna quanto externamente, mobiliário que nunca ou restauração passará por um processo de restauração e vamos pensar que são mobiliários ainda do século DEZENOVE para o século vinte e também os jardins passaram por objetos, restauração, ainda segundo o secretário. Durante as obras, as visitas ao palácio serão mantidas. A ideia é que ele consolide o que ele se tornou. Um grande centro, espaço de cultura na capital Belo Horizonte. O espaço que, por exemplo, no último final de semana de São João, recebeu uma festa junina e as filas rodaram todo o palácio, ou seja, é um lugar para a cultura mineira, para as pessoas acessível. Todo o projeto de restauração vai acontecer com palácio aberto, ou seja, as pessoas poderão conhecer o que é um processo de restauração de um espaço, finalizando um projeto amplo de iluminação do Palácio da Liberdade. Quando nós passamos pelo entorno do palácio, peguei os curdos, nunca houve também uma reforma que contemplasse a iluminação cênica ressalta tanto e arquitetura esse lugar que é o símbolo maior. De **Minas Gerais**. De acordo com o **promotor** de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Carlos Eduardo Ferreira Pinto. Os recursos são de ações judiciais e acordos por danos ambientais. São dez milhões e trezentos mil

reais que já estão disponíveis e serão direcionados para essa reforma. É importante dizer que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente, não são recursos do **Ministério Público**, são recursos da sociedade mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração, que identificados danos são compensados como forma de recursos e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira, no caso específico Palácio da Liberdade. A previsão é de que as obras e intervenções comece até o fim do mês de agosto e sejam concluídas até outubro de dois mil e vinte e quatro. Todo o projeto foi aprovado e será acompanhado pelo Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais**. O Palácio da Liberdade foi inaugurado em dezembro de mil oitocentos e noventa e sete, como sede do Governo do Estado, na Nova capital e foi tombado como patrimônio em mil novecentos e setenta e cinco reportagem, Leandro Siqueira

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOINCONFIDN\\_CIAFM1009MG-15.57.12-16.01.00-1688672135.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOINCONFIDN_CIAFM1009MG-15.57.12-16.01.00-1688672135.mp3)

# Governo de Minas, Ministério Público e parceiros firmam compromisso para restauração do Palácio da Liberdade

*Carolina Marçal*

+++ Transcrição +++ O Palácio da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, vai passar por obras de restauração nos próximos dias. Estão previstas obras em fachada, iluminação, pinturas, mobiliário, jardins. O anúncio foi feito nesta quinta-feira pelo governo do Estado e também pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. Entre as principais motivações para a reforma estão as chuvas que resultaram em infiltração no telhado. Essa infiltração acabou por piorar o estado de conservação de afrescos, pinturas e do teto do chamado quarto da rainha. O projeto vai revitalizar e recuperar tudo o que foi danificado, além de pintura completa, interna e externa e restauro de mobiliário dos séculos dezenove e vinte. A previsão é que as intervenções comecem dentro de trinta a quarenta dias. O prazo para serem concluídas é de dezoito meses. O Palácio da Liberdade é tombado pelo Estado e pelo município de Belo Horizonte, por ser um dos marcos da construção da capital, além de sede do Governo de **Minas**, ainda segundo o governo, o Palácio vai permanecer de portas abertas ao público durante as obras

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOAMERICAA>  
[M750MG-16.31.00-16.32.15-1688673376.mp3](#)**

# MPMG, Governo de Minas e entidades parceiras firmam Protocolo de Intenções para restaurar Palácio da Liberdade

*Jader Xavier*

+++ Transcrição +++ cinco horas com mais catorze minutos, nós seguimos gerando nossa reportagem. Seguimos falando de melhorias em BH, em porque o Governo de **Minas** e o **Ministério Público** firmou compromisso para o projeto de Conservação e restauro do Palácio da Liberdade. Esse projeto foi assinado hoje pelo governador Romeu Zema e o **procurador-geral de Justiça** do Estado, **Jarbas Soares** Júnior. As obras vão acontecer por toda a extensão do local com reparação dos estragos causados pelas chuvas, instalação de nova iluminação, detalhes do material do já de chave. São cerca de dez milhões de reais investidos no processo de restauração do Palácio da Liberdade. Os trabalhos devem começar em até quarenta dias nas partes interna e externa do local, como na fachada, no jardim, nos quartos e nos móveis, mas o objetivo principal sanar os danos causados pelas chuvas nos últimos anos. Segundo o governador Romeu Zema, do Novo, o Palácio está numa situação que sequer suporta o período chuvoso. Palácio, um dia de chuva realmente não é um dia propício para estar Nivus, apesar de estar bonito, aparentemente ele esconde a e muitas deficiências. As maiores atrações turísticas do mundo são equipamentos culturais e só baleada. Cidades que são mais visitadas no são as que tem só beleza natural, não precisa ter equipamento cultural. A última intervenção de reparação no Palácio aconteceu em dois mil e seis para solucionar problemas com infiltrações e as obras só voltam a acontecer agora por causa de um repasse financeiro do **Ministério Público** Estadual. Segundo o **procurador-geral de Justiça** do Estado, **Jarbas Soares** Júnior, os recursos são da **Procuradoria** do Meio Ambiente advindos de ações contra empresas de mineração. Esses recursos que serão investidos aqui não são recursos do **Ministério Público**, não são recursos do Poder Executivo, são recursos que o ministério recupera a partir de toda a estrutura em que o povo de **Minas** Gerais nos dar para defendê-la, protegê-la e buscar os seus direitos. O Palácio da Liberdade está aberto para visita desde dois mil e vinte e dois. Neste período foram mais de duzentas mil visitas da população mineira e de turistas. E de acordo com secretário estadual de Cultura, Leônidas de Oliveira, o espaço não vai ser

fechado durante as obras. Todo o projeto de restauração vai acontecer com o Palácio aberto. Nós vamos criar um projeto juntamente com o **Ministério Público**, que é o Ateliê Aberto de Restauração do Palácio das Artes, ou seja, as pessoas poderão conhecer o que é um processo de restauração de um espaço, criando também assim a educação patrimonial para que todos nós saibamos da importância e de como preservar um patrimônio histórico. A previsão é que o processo de reparação ocorra por dez meses, objetivo da Secretaria de Cultura e que a reinauguração aconteça até outubro do ano que vem. O Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, vai participar dos trabalhos de conservação

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-17.13.59-17.17.19-1688676616.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOBANDNEW_SFM895BH-17.13.59-17.17.19-1688676616.mp3)

# Após 17 anos, Palácio da Liberdade será restaurado ao custo de R\$ 10 milhões

**Leandro Siqueira**

+++ Transcrição +++ Depois de dezessete anos, o Palácio da Liberdade vai passar por obras de restauração e conservação. Nessa quinta-feira, o governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas Gerais** assinaram termo de compromisso para o repasse de cerca de dez milhões de reais para o projeto. Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo de **Minas**, Leônidas Oliveira, além do desgaste do tempo, a chuvas causaram grandes danos à estrutura do palácio nas últimas chuvas que houveram, sobretudo nesse último ano, ocorreu uma infiltração muito substancial em vários pontos do telhado. Acabou por piorar o estado de conservação de alguns afrescos, pinturas e no quarto da rainha pasto perto e diz a pouco o projeto integral pretende consolidar essas áreas todas, recuperar os telhados, recuperar as pinturas, recuperar também essa estrutura que foi danificada e ainda, mas ele vai além, porque ele fará uma pintura completa em todo o palácio, tanto interna quanto externamente. O mobiliário que nunca houve restauração passará por um processo de instalação e vamos pensar que são mobiliários ainda do século DEZENOVE para o século vinte e também. Os jardins passaram por objeto de instauração. Ainda segundo o secretário, durante as obras as visitas ao palácio serão mantidas. A ideia é que ele consolide o que ele se tornou. Um grande centro, espaço de cultura na capital Belo Horizonte. O espaço que, por exemplo, no último final de semana de São João ao receber uma festa junina e as filas rodaram todo o palácio, ou seja, é um lugar para a cultura mineira, para as pessoas acessível. Todo o projeto de restauração vai acontecer com palácio aberto, ou seja, as pessoas poderão conhecer o que é um processo de restauração de um espaço, finalizando um projeto amplo de iluminação do Palácio da Liberdade. Quando nós passamos pelo em todo o Palácio de Escuro, nunca houve também uma reforma que contemplasse a iluminação cênica resalta tanto e arquitetura desse lugar, que é o símbolo maior. De **Minas Gerais**. De acordo com o **promotor** de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Carlos Eduardo Ferreira Pinto. Os recursos são de ações judiciais e acordos por danos ambientais. São dez milhões e trezentos mil reais que já estão disponíveis e serão direcionados para essa reforma. É importante dizer que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente, não são recursos do Ministério Pu, são recursos da sociedade

mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração, que identificados danos são compensados como forma de recursos e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira. No caso específico, o Palácio da Liberdade. A previsão é de que as obras e intervenções comece até o fim do mês de agosto e sejam concluídas até outubro de dois mil e vinte e quatro. Todo o projeto foi aprovado e será acompanhado pelo lepha, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais**. O Palácio da Liberdade foi inaugurado em dezembro de mil oitocentos e noventa e sete, como sede do Governo do Estado, na Nova capital e foi tombado como patrimônio em mil novecentos e setenta e cinco reportagem, Leandro Siqueira

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/06/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-18.56.09-18.59.46-1688688460.mp3>

# Projeto de restauração do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, é assinado

*Elisângela Colodeti*

+++ Transcrição +++ Foi assinado hoje o projeto de restauração e conservação do Palácio da Liberdade, o símbolo do governo do Estado. Aqui na capital, cerca de dez milhões de reais vão ser investidos nessa restauração. O trabalho deve começar em até quarenta dias, vão ser feitas reformas na fachada, no jardim, nos quartos e nos móveis também do palácio. Além de consertar ainda os danos causados pelas chuvas dos últimos anos, é que desde dois mil e seis, não era feito nenhum reparo no imóvel. O **Ministério Público** Estadual vai arcar com os custos das obras que vão durar dez meses. Durante esse período, as visitas vão continuar acontecendo lá no Palácio da Liberdade,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/06/TVBANDEIRANTESBH-19.00.45-19.01.27-1688683144.mp4>

# Obras no Palácio da Liberdade: Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para restauração do prédio

**Cláudia Mourão**

+++ Transcrição +++ O governo e o **Ministério Público** Estadual assinaram hoje um termo de compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. O trabalho deve durar um ano e meio. Um passeio pelos jardins dá para ver sinais da ação do tempo neste espaço que é tombado pelo patrimônio histórico. O Palácio da Liberdade foi inaugurado como sede administrativa e residência do governador em mil oitocentos e noventa e oito, depois da transferência da capital de Ouro Preto para **Belo Horizonte**. Em mil novecentos e cinquenta e cinco. Chefe do Executivo passou a morar no Palácio das Mangabeiras e em dois mil e dez, com a construção da cidade Administrativa, o Palácio da Liberdade deixou de ser a sede do governo do Estado e virou espaço para visitação. Um prédio que reúne pinturas, obras de arte, móveis e utensílios utilizados por governadores do Estado. Uma parte do a servir histórico de **Minas**, que hoje divide espaço com a falta de conservação no salão de couro tem paredes descascando. E no quarto da rainha, as infiltrações viraram rachaduras em vários pontos. Diante da exuberância do salão de banquetes, uma rachadura atravessa a tela. Detalhes que chamaram a atenção da Samara e do Gabriel que vieram de Santos, no litoral de São Paulo, para passear em BH, precisa de manutenção, deu para perceber que alguma parte do extenso do aparelho está descascando vez, percebeu também a questão da da instalação elétrica. Esse aqui é o quarto do governador, onde tem só alguns móveis, porque ele precisou ser interditado, não recebe mais visitantes por causa de problemas causados por infiltrações. E daqui a gente consegue ver vários, olha só a pintura, o toda danificada, as sanca quebrada e ali no alto tem bastante mofo, situação que tem só piorado com tempo. Nós precisamos de garantir que as gerações futuras conheçam a nossa história, disse, então nós podemos conhecer hoje, além dessas desse simbolismo político, nós não podemos esquecer a questão de arquitetura. O Palácio é um documento de Tony. Motivos que levaram o governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas** assinar hoje um termo de compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. As obras devem durar um ano e meio e vão receber um investimento de cerca de dez milhões de

reais. Nós estamos dando hoje mais um passo. Já que como foi dito palácio num dia de chuva, realmente não é um dia propício para estar livros. O dinheiro vai sair da cobrança de medidas compensatórias ambientais das mineradoras do estado pelo **Ministério Público** estadual. Nós estamos preocupados sempre defender a história e buscar junto com os parceiros Iepha, Iphan a todos aqueles que atua na proteção do patrimônio cultural para que ele seja. Seja fruir do por todos os brasileiros. O bom é que durante os trabalhos do Palácio vai continuar aberto para receber os visitantes que querem conhecer um pouco mais da nossa história. A Ingrid morou em BH e agora vive nos Estados Unidos. Fez questão de trazer a filha? Muito bonito, mas linda que coisa não está legal. Eu acho que a gente tem muita coisa em **Belo Horizonte**, tem que explorar mais a mais, porque eu para mim eu já fui muitos lugares, mas esse lugar é do coração para sempre

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/06/TVGLOBOMG-19.35.09-19.38.38-1688683601.mp4>

# Governo de Minas anuncia restauração do Palácio da Liberdade

*Hiago Rocha*

+++ Transcrição +++ No de **Minas** anunciou a restauração do Palácio da Liberdade. O projeto de restauração do Palácio da Liberdade conta com a parceria entre o governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, que está direcionando para as obras o valor de dez milhões de reais. Importante dizer que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira, no caso específico. O Palácio da Liberdade, meu agradecimento ao **Ministério Público**, não só pelos recursos que vão proporcionar a restauração aqui desse equipamento, como também por tudo o que a instituição tem feito pelo Estado. Inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito, a última reforma feita foi em dois mil e seis. Agora, dezessete anos depois, a antiga sede do governo volta a receber intervenções nas áreas externas internas. Ocorreu uma infiltração muito substancial no telhado, em vários pontos do telhado acabou cor. É piorar o estado de conservação de alguns afrescos, pinturas e no quarto da rainha, parte do teto desabou. Segundo o Governo de **Minas**, as obras aqui no Palácio da Liberdade devem começar em até quarenta dias e vão durar aproximadamente dez meses. E neste período, o espaço segue recebendo visitas da população que podem acompanhar as reformas tombado como patrimônio cultural, desde mil novecentos e setenta e cinco, as mobílias e pinturas do espaço também serão revitalizadas

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/06/TVALTEROSABELOHORIZONTEAFSBTMG-19.47.10-19.48.58-1688685499.mp4>

# Palácio da Liberdade será restaurado

**Naiara Guimarães**

1688687134.mp4

+++ Transcrição +++ O Palácio da Liberdade vai ser restaurado. Anúncio do repasse de mais de dez milhões de reais para obra foi feito hoje pelo governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. A imponente construção de mil oitocentos e noventa e oito foi projetada para ser a sede e símbolo do governo e cumpriu esse papel até dois mil e dez, quando a estrutura foi transferida para a cidade Administrativa, o prédio possui arquitetura no estilo francês. No interior do palácio é possível contemplar pisos em parque, lustres em cristal e imponentes cada encomendada de uma empresa belga. A última restauração que o Palácio da Liberdade passou foi em dois mil e seis, desde outubro de dois mil e vinte e um. Ele está aberto para visitação da população que poderá continuar visitando o local através do Programa Ateliê Aberto de Restauração do Palácio da Liberdade. No imóvel é possível ver paredes mofadas, móveis danificados e pinturas descascadas. Além do interior, também haverá reforma nos jardins e na tenda de eventos. A goteiras e temos problemas no telhado. Esses problemas causaram infiltrações em algumas pinturas, nós temos e já descascadas, algumas paredes, algumas pinturas, problemas de toda ordem no palácio e também os jardins, por exemplo, essa tenda aqui, ela vai sair, ela vai para uma quadra que nós temos ali atrás, esse espaço se transformará num, mas o espaço público pode receber, por exemplo, por que estas e nos domingos e shows e também, claro, a cozinha mineira. Toda a restauração do Palácio da Liberdade será realizada com recursos provenientes do **Ministério Público** do Estado, através da Promotoria de Meio Ambiente. O projeto terá um custo na faixa de dez milhões de reais. E terá duração média de dez meses. Importante, eles é que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente. Não são recursos do **Ministério Público**, são recursos da sociedade mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração que identificados danos são são compensados como forma de recursos. Ah e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira, no caso específico Palácio da Liberdade. Durante a cerimônia de assinatura do compromisso, o governador Romeu Zema destacou a importância de se cuidar do patrimônio do Estado, seja material ou imaterial

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/06/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.49.22-19.52.08->



# Palácio da Liberdade vai ser restaurado

**Cláudia Mourão**

+++ Transcrição +++ Gente, o Palácio da Liberdade que a gente mostra com frequências aqui no hora um vai ser feliz. Aurá do ao prédio que é de mil oitocentos e noventa e oito, já foi sede do governo de **Minas**, evidência de governadores, a gente faz agora as obras devem custar dez milhões de reais e o trabalho deve durar um ano e meio. Gente, vamos ver. Num passeio pelos jardins, dá para ver sinais da ação do tempo neste espaço que é tombado pelo patrimônio histórico. O Palácio da Liberdade foi inaugurado como sede administrativa em residência do governador, em mil oitocentos e noventa e oito, depois da transferência da capital de Ouro Preto para **Belo Horizonte**. Em mil novecentos e cinquenta e cinco. Chefe do Executivo passou a morar no Palácio das Mangabeiras e em dois mil e dez, com a construção da cidade Administrativa, o Palácio da Liberdade deixou de ser a sede do governo do Estado e virou espaço para visitação. Um prédio que reúne pinturas, obras de arte móveis. Rio tem filhos utilizados por governadores do Estado. Uma parte do acervo histórico de **Minas**, que hoje divide espaço com a falta de conservação. No salão de couro tem parede de ficar secando no quarto da rainha. As infiltrações viraram rachaduras em vários pontos. Diante da exuberância do salão de banquetes, uma rachadura, atravessar telas, detalhes que chamaram a atenção da Samara e do Gabriel que vieram de Santos, no litoral de São Paulo, para passear em BH. Precisa de manutenção, deu para perceber que alguma parte do extenso dá para a gente vai ficando, diz, percebeu também a questão da da instalação elétrica. Esse aqui é o quarto do governador, onde tem só alguns móveis, porque ele precisou ser interditado, não recebe mais visitantes por causa de problemas causados por infiltrações. E daqui a gente consegue ver vários, olha só a pintura, o tá toda danificada, Santa quebrada e ali no alto em baixo antimoho situação que tem só piorado com o tempo. Nós precisamos de garantias, quer dizer, as funções futuras conheçam a nossa história. Então nós fazemos conhecer hoje também dessas de simbolismo político, nós não podemos esquecer a questão de arquitetura. O Palácio é um documento, as pessoas motivos que levaram o governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas** assinar um termo de compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. As obras devem durar um ano e meio e vão receber um investimento de cerca de dez milhões de reais. O dinheiro vai sair da cobrança de medidas compensatórias ambientais das mineradoras do estado pelo **Ministério Público** Estadual. Gente, o hora um fica por aqui, mas que já

sabe lá no Globoplay da para Renzi, todos os nossos repor

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/07/TVGLOBONACIONAL-05.58.10-06.01.06-1688737754.mp4>

# Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para restauração do Palácio da Liberdade

**Larissa Bernardes**

+++ Transcrição +++ Bom Dia. **Minas** está de volta, seis horas, trinta e cinco minutos. Agora desta sexta-feira, o Governo de **Minas** e o **Ministério Público** Estadual assinaram um termo de compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. O custo da obra foi estimado em cerca de dez milhões de reais. Vão chamar Larissa Bernardes aqui para saber em quanto tempo essa obra deve ficar pronta em Larissa. Ele Liliansa, olha só, a expectativa é que a obra dure entre dez e dezoito meses, ou seja, um ano e meio aí e as obras devem começar daqui uns trinta dias. Isso tudo é uma previsão nesses prazos foram falados numa coletiva de imprensa que foi realizada ontem lá no Palácio. O Palácio, que é um dos mais importantes prédios públicos aqui do nosso estado, foi construído para ser a sede do governo e também a casa dos governadores em mil oitocentos e noventa e oito. Desde então foi recebido muitas reuniões, tem parte do acervo há histórico do nosso Estado, tá tudo por lá. Em dois mil e dez, com a construção da cidade de ministro ativa, o Palácio da Liberdade deixou de ser a sede do governo. Já passou por alguma reforma, mas uma, uma reforma, mas na parte estrutural, né? Questão de estrutura mesmo do prédio. E agora depois, em dois mil e dezoito, ele voltou a receber visitação do público, só que na última chuva ficou bastante danificado. É possível ver aí em vários cômodos, rachaduras, a pintura descascando infiltração, tem até o quarto do governador já nem pode mais ser visitado de tanto estrago, né? De tantas coisas aí precisando serem restauradas. Ontem nessa coletiva de imprensa, né? Foi assinado um termo de compromisso entre o **Ministério Público**, o Governo de **Minas** e várias outras entidades, além da Prefeitura de **Belo Horizonte** para restauração completa e do prédio, várias adequações. E o governador Romeu Zema do Novo, falou sobre a importância desse trabalho de restauração no Palácio da Liberdade. Vamos ouvir. As maiores atrações turísticas do mundo são equipamentos culturais, é só avaliar as cidades que são mais visitadas, não são as que tem só beleza natural, não precisa ter equipamento cultural. E aqui nós estamos dando hoje mais um passo, já que como foi dito palácio num dia de chuva, realmente não é um dia propício para estar na elite, apesar de estar bonito,

aparentemente, ele esconde a e muitas deficiências. O Palácio da Liberdade vai ganhar, principalmente iluminação cênica para valorizar a fachada aí desse palácio, que é um dos pontos principais da Praça da Liberdade, um dos pontos principais do circuito Liberdade, além dessa iluminação cênicos, jardins vão ser informados ali aquela tenda que todo mundo conhece é que fica montada logo ali na entrada do palácio, ela vai ser retirada, vai para os fundos, onde é conhecido como quadra do governador e ali naquele espaço onde essa tenda está construída atualmente vai servir para as para receber apresentações musicais, apresentações da orquestra, feiras culturais e outros tipos de evento. Além disso, os móveis vão ser restaurados a pintura e muito outros de outros trabalhos aí e muitos outros trabalhos vão ser feitos aí dentro e fora do palácio. O custo dessa obra dessa restauração está estimado em dez milhões de reais e vai ser repassado pelo **Ministério Público** através de compensações de mineradoras, né? Esse dinheiro aí vai ser são danos e medidas compensatórias, ambientais das mineradoras. O **procurador**-geral de Justiça de **Minas** Gerais também participou ontem dessa solenidade, falou sobre a reforma e do do Palácio. Nós estamos preocupados sempre defender a história e buscar junto com os parceiros Iepha, Iphan a todos aqueles que atua na proteção do patrimônio cultural, para que ele seja seja fruir do porto todos os brasileiros, todos os meses de todos os nossos irmãos que vem do mundo inteiro para contemplar as nossas belíssimas riquezas. Como essa reforma vai durar aí mais de um ano, as pessoas, os visitantes vão poder acompanhar bem de pertinho, tudo o que tá sendo feito, porque esse é essa é parte do do projeto nessa visitação, esse acompanhamento faz parte desse projeto e e FA fez questão de manter aberto o palácio durante as restaurações. Então as pessoas vão aprender como são feitas as restaurações vão ver como é feito um trabalho minucioso aí, não é por esses artistas que vão restaurar o palácio. E nós ouvimos também uma historiadora sobre a importância de manter vivo o acervo de **Minas** Gerais, a história de **Minas** Gerais, os móveis, tudo aquilo que nos remetem à história do nosso estado. Vamos ouvir. E as gerações futuras elas têm o direito de conhecer também o passado, por isso que essa que são essa questão te preservação é uma questão tão importante,

não se além dessas de simbolismo político, nós não podemos esquecer a questão de arquitetura. O palácio é um documento que Tony. Então, lembrando as obras aí de restauração no Palácio da Liberdade devem começar daqui uns trinta, quarenta dias e lembrando que todo mundo pode acompanhar essa obra de pertinho. A visitação no Palácio da Liberdade acontece de quarta a domingo, sempre na parte da tarde. Aí todo mundo pode buscar informações no G um, você tem informações sobre a visitação, horários e tudo mais. Só entrar aí no nosso site, que você tem todas essas informações e aproveito para fazer um convite, né gente, para conhecer um pouquinho da nossa história lá no Palácio da Liberdade. É lindo estar Liliana com você. É lindo mesmo, Larissa. Muito obrigada, inclusive a gente já tá aqui, ó com ele, ó na palma da minha mão aqui, isso mesmo se passa ali na Praça da Liberdade, no corredor das Palmeiras, empresa imperiais e vai direto para lá. Então você aproveite para fazer essa visita, acompanhar essa reforma desse nosso patrimônio aqui de Minas Gerais,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/07/TVGLOBOMG-06.34.42-06.41.23-1688723333.mp4>**

# Acordo entre Governo de Minas e MPMG prevê mais de R\$ 10 milhões para o Palácio da Liberdade

**Leandro Siqueira**

+++ Transcrição +++ Um acordo entre o governo do Estado e o **Ministério Público** prevê mais de dez milhões de reais para o projeto de restauração e conservação do Palácio da Liberdade. O repórter Leandro Siqueira tem os detalhes. Depois de dezessete anos, o Palácio da Liberdade vai passar por obras de restauração e conservação. Nessa quinta-feira, o governo do Estado e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais assinaram termo de compromisso para o repasse de cerca de dez milhões de reais para o projeto. Segundo o secretário de Estado de Cultura e Turismo de **Minas**, Leônidas Oliveira, além do desgaste do tempo a chuvas causaram grandes danos à estrutura do palácio nas últimas chuvas que houveram, sobretudo nesse último ano. Ocorreu uma infiltração muito substancial em vários pontos do telhado. Acabou por piorar o estado de conservação de alguns afrescos, pinturas e no quarto da rainha pasto perto e diz a pouco o projeto integral pretende consolidar essas áreas todas, recuperar os telhados, recuperar as pinturas, recuperar também essa estrutura que foi danificada e ainda, mas ele vai além, porque ele fará uma pintura completa em todo o palácio, tanto interna quanto externamente. O mobiliário que nunca houve restauração passará por um processo de restauração e vamos pensar que são mobiliários ainda do século DEZENOVE para o século vinte e também os jardins passaram por objeto de instauração. Ainda segundo o secretário. Durante as obras, as visitas ao palácio serão mantidas. A ideia é que ele consolide o que ele se tornou. Um grande centro, espaço de cultura na capital Belo Horizonte. O espaço que, por exemplo, no último final de semana de São João ou receber uma festa junina e as filas rodaram todo o palácio, ou seja, é um lugar para a cultura mineira, para as pessoas acessível. Todo o projeto de restauração vai acontecer com palácio aberto, ou seja, as pessoas poderão conhecer o que é um processo de restauração de um espaço, finalizando um projeto amplo de iluminação do Palácio da Liberdade. Quando nós passamos pelo entorno do Palácio de Escuro, nunca houve também uma reforma que contemplasse a iluminação cênica ressalta tanto e arquitetura desse lugar, que é o símbolo maior. De **Minas** Gerais. De acordo com o **promotor** de Justiça

de Defesa do Meio Ambiente, Carlos Eduardo Ferreira Pinto, os recursos são de ações judiciais e acordos por danos ambientais. São dez milhões e trezentos mil reais que já estão disponíveis e serão direcionados para essa reforma. É importante dizer que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente. Não são recursos do **Ministério Público**, são recursos da sociedade mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração, que identificados danos são compensados como forma de recursos e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira. No caso específico, o Palácio da Liberdade. A previsão é de que as obras e intervenções comece até o fim do mês de agosto e sejam concluídas até outubro de dois mil e vinte e quatro. Todo o projeto foi aprovado e será acompanhado pelo Iepha, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais. O Palácio da Liberdade foi inaugurado em dezembro de mil oitocentos e noventa e sete, como sede do Governo do Estado, na Nova capital e foi tombado como patrimônio em mil novecentos e setenta e cinco reportagem, Leandro Siqueira

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.05.49-07.09.37-1688725145.mp3>

# Palácio da Liberdade será restaurado ao custo de R\$ 10 milhões, última reforma foi em 2006

*Sônia Nery*

+++ Transcrição +++ No de mina diz **Ministério Público** e parceiros firmou compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade ou se a matéria de rádio com Sônia Nery. Da Agência **Minas**, o Governo de **Minas** firmou compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. O documento que oficializa a parceria do Executivo com o **Ministério Público** do Estado foi assinado pelo governador Romeu Zema, pelo titular da Secult, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira e pelo **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares**. O projeto tem como objetivo a conservação da edificação tombada em mil novecentos e cinquenta e cinco pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico estão sendo destinados dez milhões de reais para as obras de restauração. Estão previstas intervenções no projeto de iluminação, revitalização das partes externas internas, recomposição artística dos forros, moldura e piso. Também estão incluídas a recuperação da cozinha, a instalação de novo, os armários, complementação e adequação dos acessos e percursos de visitação. O governador enfatizou que essas obras fazem parte de uma série de investimentos na área, mais um equipamento. Então aqui vai ficar um pecado que vai ajudar muito feliz com os livros entre Ciro, numa velocidade muito superior ao crescimento. O Brasil no que depender de nós disse crescimento com o mal. A verba para a restauração é proveniente de ações do **Ministério Público de Minas** contra danos ambientais provocados por mineradoras. O órgão destina esses recursos para projetos de interesse da sociedade mineira. Uma conservação do Palácio da Liberdade. Romeu Zema ressaltou a importância de mais essa parceria. Com o **Ministério Público**, o **Ministério Público** tem sido um grande parceiro no Estado. Participou ativamente. Bom início de ver a questão da reparação. Os bom dá para ver o mar está participado no processo de mar e mortes como o momento, vamos falar com as prefeituras, estão com aquele ICMS e a com a saúde e também dar conhecimento com a minha gratidão. O Palácio da Liberdade vai continuar de portas abertas durante as obras que devem durar em torno de dezoito meses da Agência **Minas**. Sônia, Meire

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOVOX971FM>**

**TIMTEOMG-07.35.20-07.38.04-1688727392.mp3**

# Estado e MPMG firmam acordo para obras de restauro no Palácio da Liberdade

**Raquel Penaforte**

+++ Transcrição +++ O Palácio da Liberdade, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. O que é tido como a antiga casa do governador vai passar por obras de restauração. São algumas obras na fachada, iluminação, pinturas, mobiliário, jardins e outros. Nesta quinta-feira, um acordo entre governo e **Ministério Público** de Minas Gerais foi firmado para dar início às obras e a Raquel Penaforte acompanhou e vai trazer as informações para o nosso. O anúncio para o início das obras foi feito nesta quinta-feira pelo governo do Estado e pelo **Ministério Público** de Minas Gerais, que promete diversas intervenções, como detalha o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. Ocorreu uma infiltração muito substancial. No telhado, em vários pontos do telhado acabou cor. É piorar o estado de conservação de alguns afrescos, pinturas e no quarto da rainha parte do teto e diz a pouco, então é o projeto integral, pretende consolidar essas áreas todas, recuperar os telhados, recuperar as pinturas, recuperar também essa estrutura que foi danificada e ainda, mas ele vai além, porque ele fará uma pintura completa em todo o palácio, tanto interna quanto externamente, a passará também o mobiliário que nunca houve restauração, passará por um processo de instalação e vamos pensar que são mobiliários ainda do século DEZENOVE para o século vinte e e também os jardins passaram por objeto instalação, por exemplo, esse lugar que nós estamos aqui atenda a famosa tenda do Palácio, ela vai ser transferida desse lugar para uma quadra aqui existe atraso da piscina e esse será um grande espaço onde poderemos fazer festivais de cozinha mineira, enfim, orquestra. Então haverá finalizando um projeto amplo de iluminação do Palácio da Liberdade. Quando nós passamos pelo entorno do palácio, ele é escuro, nunca houve também uma reforma que contemplasse a iluminação cênica, recessão, tanto e arquitetura desse lugar, que é o símbolo maior de Minas Gerais e o Palácio nosso da liberdade. O governador do Estado, Romeu Zema, do Partido Novo, além de representantes, cuida Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais estiveram no evento. A previsão é de que as intervenções começa em dentro de trinta a quarenta dias e o prazo para serem concluídas seja de dez meses. Segundo o chefe da pasta, o grande objetivo é primeiramente, é claro estar preservar esse patrimônio histórico que é tombado pelo Estado tombado pelo município. Belo Horizonte que significa o marco é da

construção da capital. Nós estamos a capital de Belo Horizonte, ele a sede do governo, no entanto, o Palácio de algum tempo para cá, as portas, os portões deles, estou aberto a visitação de duas até às oito horas, de segunda a domingo, as pessoas podem usufruir do Palácio da Liberdade. A ideia é que ele consolida ti, o que ele se tornou um grande centro, espaço de cultura. Na capital Belo Horizonte, ao todo as obras de restauro vão custar dez milhões e trezentos mil reais a verba já estar disponível, segundo conta o **promotor** de Defesa do Meio Ambiente, Carlos Eduardo Ferreira Pinto. O projeto foi apresentado no Ministério Público foi aprovado e os recursos já estão a produção não é? Então são dez milhões e trezentos mil reais que já estão disponíveis e serão direcionados para essa reforma. É importante dizer que os recursos são advindos de danos ao meio ambiente, não são recursos do **Ministério Público**, são recursos da sociedade mineira, fruto de ações do **Ministério Público** frente empresas de mineração que identificados danos são compensados como forma de recursos e o **Ministério Público** direciona para projetos de relevante interesse da sociedade mineira, no caso específico Palácio da Liberdade. O IFMG vai ser o responsável pela intervenção e o palácio não vai fechar as portas à população durante as obras para FM o tempo. Raquel Penaforte

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-08.14.14-08.18.46-1688729454.mp3>

# MPMG, Governo de Minas e entidades parceiras firmam acordo para restaurar Palácio da Liberdade

**Sônia Nery**

+++ Transcrição +++ oito e vinte cinco. O Governo de **Minas**, **Ministério Público** e parceiros firmou compromisso para restauração do Palácio da Liberdade. Mais informações com reportagem de Sônia Médio. Mesmo de **Minas** firmou compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. O documento que oficializa a parceria do Executivo com o **Ministério Público** do Estado foi assinado pelo governador Romeu Zema, pelo titular da Secult, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira e pelo **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares**. O projeto tem como objetivo a conservação da edificação tombada em mil novecentos e setenta e cinco pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico estão sendo destinados dez milhões de reais para as obras de restauração. Estão previstas intervenções no projeto de iluminação, revitalização das partes externas e internas, recomposição artística dos forros, moldura e peso. Também estão incluídas a recuperação da cozinha, a instalação de novo, os armários, complementação e adequação dos acessos e percursos de visitação. O governador enfatizou que essas obras fazem parte de uma série de investimentos na área. Mais. Equipamento cultural que vai ficar um pecado que vai ajudar a atrair muito os turistas. Turismo em **Minas** tem crescido numa velocidade muito superior ao crescimento do populismo no Brasil e no que depender de nós, esse crescimento vai continuar. A verba para a restauração é proveniente de ações do **Ministério Público** de **Minas** contra danos ambientais provocados por mineradoras. O órgão destina esses recursos para projetos de interesse da sociedade mineira, como a conservação do Palácio da Liberdade. Romeu Zema ressaltou a importância de mais essa parceria. Com o **Ministério Público**, o **Ministério Público** tem sido um grande parceiro do governo do Estado. Participou ativamente. Bom início do meu governo na questão da reparação dos bônus da tragédia de Brumadinho, está participar do processo de Maria um momento. Vamos falar com os com as prefeituras, tanto aquele do ICMS IPVA com da saúde também. Então fica aqui o meu reconhecimento, a minha gratidão. O Palácio da Liberdade vai continuar de portas abertas durante as obras que devem durar

em torno de dezoito meses. Da Agência **Minas**, Sônia Nery, com

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOCONEXO1065FMITANAMG-08.25.11-08.27.53-1688732062.mp3>



# Estado e MPMG firmam acordo para obras de restauro no Palácio da Liberdade

**Letícia Bessa**

+++ Transcrição +++ E o governo anuncia obras do Palácio da Liberdade, mas garante portas abertas para o público. Quem conta é a repórter Letícia Bessa. O Palácio da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, vai passar por obras de restauração nos próximos dias. Estão previstas obras em fachada, iluminação, pinturas, mobiliários, Jardins. O anúncio foi feito nessa quinta-feira pelo governo do Estado e também pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Entre as principais motivações para a reforma estão as chuvas que resultaram em infiltração no telhado. Essa infiltração acabou por piorar o estado de conservação de afrescos, pinturas e do teto do chamado quarto da rainha. O projeto vai revitalizar e recuperar tudo o que foi danificado. A mente, pintura completa, interna e externa e restauro de mobiliário dos séculos dezenove e vinte. A previsão é que as intervenções comecem dentro de trinta a quarenta dias. O prazo para serem concluídas é de dezoito meses. O Palácio da Liberdade é tombado pelo Estado e pelo município de Belo Horizonte, por ser um dos marcos da construção da capital, além de sede do Governo de **Minas**. Ainda segundo o governo do Estado, o Palácio vai permanecer de portas abertas para o público durante as obras. A repórter Letícia Bessa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOAMERICAA M750MG-08.33.45-08.35.15-1688730993.mp3>

# MPMG, Governo de Minas e entidades parceiras firmam Protocolo de Intenções para restaurar Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ Governo de **Minas**, **Ministério Público**, parceiros firmam compromisso para a restauração de Palácio da Liberdade. Mais informações com a repórter Sônia Nery. E se firmou compromisso para a restauração do Palácio da Liberdade. O documento que oficializa a parceria do Executivo com o **Ministério Público** do Estado foi assinado pelo governador Romeu Zema, pelo titular da Secult, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira e pelo **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares**. O projeto tem como objetivo a conservação da edificação tombada em mil novecentos e setenta e cinco pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e artístico estão sendo destinados dez milhões de reais para as obras de restauração. Estão previstas intervenções no projeto de iluminação, revitalização das partes externas e internas, recomposição artística dos fogos, moldura e peso. Também estão incluídas a recuperação da cozinha, a instalação de novos armários, complementação e adequação dos acessos e percursos de visitação. O governador enfatizou que essas obras fazem parte de uma série de investimentos na área. Mais. Um equipamento cultural que vai ficar um pedaço que vai ajudar a atrair muitos turistas por Moscou. Em **Minas** tem crescido numa velocidade muito superior ao crescimento do Brasil e no que depender de nós esse crescimento vai continuar. A verba para a restauração é proveniente de ações do **Ministério Público de Minas** contra danos ambientais provocados por mineradoras. O órgão destina esses recursos para projetos de interesse da sociedade mineira, como a conservação do Palácio da Liberdade. Romeu Zema ressaltou a importância de mais essa parceria. Com o **Ministério Público**, o **Ministério Público** tem sido no tipo assim, o governo do Estado participou ativamente. Bom início do meu governo na questão da reparação, dos danos da tragédia de uma margem, está participar do processo de Maringá, está em andamento, não só com os as prefeituras para o aquele do ICMS IPVA com da saúde também. Então fica aqui o meu reconhecimento, a minha gratidão. Outra nós da liberdade vai continuar de portas abertas durante as obras que devem durar em torno de dezoito meses da Agência **Minas**. Sônia Nery,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOCLUBE935F>**

**MITANAMG-09.14.00-09.16.41-1688733529.mp3**

# Governo de Minas e MPMG anunciam restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ O Governo de **Minas** e o **Ministério Público** firmou compromisso para o projeto de Conservação e restauro do Palácio da Liberdade. O projeto foi assinado ontem pelo governador Romeu Zema e o **procurador-geral de Justiça** aqui de **Minas Gerais**, **Jarbas Soares** Júnior. As obras vão acontecer por em toda a estrutura lá do local incluem reparação dos estragos causados pelas chuvas e também a instalação de uma nova iluminação. Jader, se for lá acompanhando essa assinatura e de de de de de contrato nem de e compromisso. E traz aqui agora os detalhes na reportagem. São cerca de dez milhões de reais investidos no processo de restauração do Palácio da Liberdade. Os trabalhos devem começar em até quarenta dias nas partes interna e externa do local, como na fachada, no jardim, nos quartos e nos móveis, mas o objetivo principal sanar os danos causados pelas chuvas nos últimos anos. Segundo o governador Romeu Zema, do Novo, o Palácio está numa situação que sequer suporta o período chuvoso. Palácio um dia de chuva realmente não é um dia propício para estar unidos, apesar de estar bonito, aparentemente ele esconde a e muitas deficiências. As maiores atrações turísticas do mundo são equipamentos culturais e só baleada. Cidades que são mais visitadas no são as que tem só beleza natural, não precisa ter equipamento cultural. A última intervenção de reparação no Palácio aconteceu em dois mil e seis para solucionar problemas com infiltrações e as obras só voltam a acontecer agora por causa de um repasse financeiro do **Ministério Público** Estadual. Segundo o **procurador-geral de Justiça** do Estado, **Jarbas Soares** Júnior, os recursos são da **Procuradoria** do Meio Ambiente advindos de ações contra empresas de mineração. Esses recursos que serão investidos aqui não são recursos do **Ministério Público**, não são recursos do Poder Executivo, são recursos que o **Ministério Público** recupera a partir de toda a estrutura em que o povo de **Minas** Gerais nos dar para defendê-la, protegê-la e buscar os seus direitos. O Palácio da Liberdade está aberto para visitação desde dois mil e vinte e dois. Neste período foram mais de duzentas mil visitas da população mineira e de turistas. E de acordo com secretário estadual de Cultura, Leônidas de Oliveira, o espaço não vai ser fechado durante as obras. Todo o projeto de restauração vai acontecer com Palácio aberto. Nós vamos criar um projeto juntamente com o **Ministério Público**, que é o Ateliê Aberto de Restauração do Palácio das Artes, ou seja, as pessoas poderão

conhecer o que é um processo de restauração de um espaço, criando também assim a educação patrimonial para que todos nós saibamos da importância e de como preservar um patrimônio histórico. A previsão é que o processo de reparação ocorra por dez meses, objetivo da Secretaria de Cultura e que a reinauguração aconteça até outubro do ano que vem. O Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, vai participar dos trabalhos de conservação. Importante nesse trabalho de restauro para nós a liberdade pelos motivos óbvios aí, né? Sente histórico do governo do Estado. Muito importante, não é importante, além do valor, né? Teto único cultural histórico do palácio e ter sido sede do Poder Executivo mineiro durante muitos anos, em um prédio muito bonito mesmo. É o ri da Bélgica já ficou hospedado lá, enfim, tem uma história rica, é bem interessante e que voltou a receber o público, né? Que a menos durante as obras, vamos aguardar para ver o nome é providencial e que bom ouvir o governador Romeu Zema e mudando um pouco o curso, né? E valorizando aí os bens culturais, entendendo aí eles também como a fonte de receita, né? Como é no mundo todo, como ele estava com ele na sua fala. Aí na reportagem de Janeiro, até falou no e mesmo durante reformas, visitas continuam. Então é uma baita oportunidade. Todo o mundo que eu tenho visto, não tem postado nas redes sociais pedindo no fim de semana, nessa visita, fica deslumbrado assim, dizem que é um baita de um passeio até com vontade fazer, inclusive assim, sempre que foi ao palácio, obviamente como jornalista, cobrindo alguma coisa, né? É uma outra perspectiva, a gente como adrenalina que a gente consegue focar muito ali no na na riqueza arquitetônica do espaço e como turista e tal para você tirar a sua foto e é muito legal e da mesma, a gente vê que saudade, alguma obra em casa. Vai lá ver também a obra no palácio, uma vez que vai estar aberto a visitação durante as horas. E isso aí já é resposta para o nosso ouvinte mais cedo, não me lembro o nome mais mais cedo, questionava, será que vai abrir? Será que vai com segurança tanto para os visitantes quanto para os funcionários que vão vai aberto, vai ser aberto. Então é isso aí

#### Multimídia:

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-10.07.48-10.12.45-1688736377.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOBANDNEW_SFM895BH-10.07.48-10.12.45-1688736377.mp3)

# Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ E o acordo firmado entre o Governo de **Minas** e o **Ministério Público** do Estado para a restauração do Palácio da Liberdade, na região Centro-Sul de **BH**, vai ter intervenções que devem durar dezoito meses e o palácio não ficará fechado durante as obras. A verba usada para a revitalização do espaço é de dez milhões de reais. Esse montante proveniente de ações do **Ministério Público** contra danos ambientais provocados por mineradoras. O Palácio Liberdade é tombado pelo Instituto Estadual do Carmo do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**. Tombado desde mil novecentos e setenta e cinco pelo Iepha **MG**, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais. O Palácio da Liberdade, na Região Centro-Sul de **Belo Horizonte**, será restaurado. As intervenções devem começar já nos próximos dias e compreendem mudanças no projeto de iluminação cênica. A revitalização das partes externas e internas e a recomposição artística de forros, molduras e piso. Aí dei a preservar antiga sede administrativa do governo estadual. O compromisso de reforço do Palácio foi anunciado nesta quinta-feira pelo governo do Estado e pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Estão previstas ainda a recuperação da cozinha, instalação de novos armários junto à complementação e adequação dos acessos e percursos de visitação. Além da mudança de posição da Tenda de Eventos que será transferida para onde hoje há uma quadra, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais será o responsável pela intervenção. O governador Romeu Zema do Novo, afirmou que apesar da boa aparência do palácio, o espaço esconde deficiências. E aqui nós estamos dando mais um passo, já que como foi dito palácio num dia de chuva, realmente não é um dia propício para estar na elite, apesar de estar bonito, aparentemente ele esconde a e muitas deficiências, mais um equipamento cultural que vai ficar impecável, que vai ajudar a atrair muitos turistas e a divulgar o nosso nome. A última obra do palácio foi feito em dois mil e seis, com o objetivo de solucionar problemas como infiltrações que prejudicavam tanto o acervo artístico quanto prédio. Ao todo as obras de restauro vão custar dez milhões de reais. Essa verba que será utilizada para a restauração vem das ações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais contra danos ambientais

provocados por mineradoras. O **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares**, disse que os recursos são utilizados em projetos de interesse da população. Cursos que são os times que não são cursos público, o senhor uso contínuo do curso, o que era o corte de todos que por um erro de usar com a gente ver como ele tinha que buscar esse direito. As obras devem ser concluídas em dezoito meses e o palácio permanecerá aberto para visitação durante o período para que o público possa acompanhar a restauração. Em dois mil e vinte e três, já foram registradas cento e duas mil novecentas e dez visitas ao imóvel, inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito. O Palácio da Liberdade foi construído para sediar o governo do Estado de **Minas** Gerais. A edificação está inserida em um espaço icônico da cidade integrado ao conjunto de prédios construídos para abrigar as secretarias do governo após a transferência da capital de Ouro Preto para **Belo Horizonte**. Os materiais utilizados na construção do palácio foram importados da Europa, como, por exemplo, as armações de ferro das escadarias vindas da Bélgica. A pintura e a decoração do edifício são do artista Frederico Antônio. Isto é que eu os jardins são do arquiteto paisagista Paul Villon, enquanto os canteiros foram projetados por Reinaldo Dia Berger, com colaboração de lavar te Oliveira, reportagem, Daniel Martins, onze horas, quarenta e seis minutos,

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/07/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.41.49-11.45.45-1688742283.mp3>

# Ufla participa de projeto para clonar um dos cenários de reunião de Tiradentes

**Mariana Reis**

+++ Transcrição +++ Assunto agora é bastante curioso, a gente vai falar de clonagem de árvore, isso mesmo o são só a árvore da Inconfidência localizada em um sítio arqueológico tombado na região Central de **Minas**, deve ser clonada e em breve a sombra dele, os inconfidentes reunião para planejar a revolta contra a coroa portuguesa durante o ciclo do Ouro, a Mariana Reis, ela traz mais detalhes dessa pesquisa para a gente na reportagem. Massa demais esse assunto. Um grupo de pesquisadores da Ufla, Universidade Federal de Lavras, no Sul de **Minas**. Pretende clonar a árvore símbolo da Inconfidência Mineira. A Gameleira, também conhecida como o Figueira, resiste há séculos e por isso sofreu com um incêndio os cortes, ataque de insetos e depredações naturais. O estudo dará origem a cones em Estado rejuvenescido para preservar parte da história do país, que teve Tiradentes como líder e vítima, como lembra o professor do Departamento de Ciências Florestais da Ufla. Gilvando Brondani. Esse projeto ele teve como objetivo principal resgatar a árvore, símbolo da Conjuração mineira, visando a sua plumagem e rejuvenescimento. E ela tem mais de duzentos e trinta anos de idade. Há quem diga que ela tem mais de trezentos também, que não só essa questão histórica da imagem, né? Uma parte do Tiradentes e também essa árvore foi muito importante, utilizada como simbologia, porque os inconfidentes no caso, né? Ele se reuniu em baixo. Dessa seguir, o professor explica como vai ser o processo de clonagem laboratório. Poderemos agora. Fazer um resgate, vir a enxertia, a união de um enxerto que ele vai ter uma idade torrent, duzentos e trinta anos, uma plantinha que vai ter uma idade no máximo de um ano, esses sistemas, então vão ser coletados, não colocar um pedacinho da Pan, tem tubo de ensaio e a partir desse pedacinho vai produzir milhares de outras fé, os milhares de outros seis primeiros temas idênticos, a planta matriz. A pesquisa é resultado de um convênio entre a Ufla e a Gerdau, mas a pergunta que não quer calar é para onde vão as cópias da árvore da Inconfidência. Nós vamos destinar para escolas públicas e também escolas privadas. Uma das mudas vai ser plantada no próprio sítio arqueológico com uma multa, vai ficar aqui na universidade. Outras multas poderão ser destinadas para a própria empresa, que tal e tantas outras vias. A demanda para a conservação da planta surgiu em dois mil e quinze, por meio de uma ação

movida pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, devido à relevância histórica dessas raízes. A árvore está no sítio Arqueológico Varginha do Lourenço, que fica às margens da Estrada Real, entre Conselheiro Lafaiete e Ouro Branco, na região Central do Estado mineiro. O local foi tombado em mil novecentos e oitenta e nove pelo Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais e por isso requer ações de conservação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/10/RDIOBANDNEW-SFM895BH-10.48.19-10.51.29-1688997845.mp3>

# Desrespeito e indignação: congadeiros são atacados com ovos em Uberlândia

**Érico Gabriel**

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Na noite deste domingo, aqui em Uberlândia, durante a abertura da festa do Congado, uma cena lamentável deixou a todos perplexos. Moradores de um prédio jogaram ovos nos integrantes dos termos que desfilavam, veja. As marcas da intolerância e do preconceito ainda estão no chão. A sujeira e as cascas dos ovos que foram jogados em integrantes de um terno de congada. No momento da agressão, os membros fizeram uma gravação de uma pessoa suspeita foi flagrada. As vítimas ficaram indignadas. [MUSIC] E por pouco na gente, o novo Tracker, [MUSIC] esse brega que pagou para gente, tchau. Isso dói muito cara, porque o nosso movimento, ele é grande, é um movimento a uma luta de séculos que até hoje deu para perceber que ela não acabou. Fato aconteceu no último domingo, dia nove de julho. Os ternos de congado estavam aqui na Igreja do Rosário da celebração da Bandeira do aviso. Depois da cerimônia, todos vão embora caminhando e o terno Moçambique, cena que seguia aqui na Rua Professor Pedro Bernardo, a cerca de cem metros, eles foram surpreendidos com ovos. Moradores de um prédio de classe alta aqui de Uberlândia jogaram neles. Polícia Militar foi chamada e registrou boletim de ocorrência. De acordo com os integrantes do terno, o **Ministério Público** também já está com o caso, mas o pior de tudo é que essa não foi a primeira agressão. Nós queremos só nosso espaço, o espaço que é nosso, essas pessoas que estão no centro da cidade chegaram depois elas que estão invadindo nosso espaço, que o nosso movimento chegou antes, estamos passando cidade de Uberlândia, nós chegamos primeiro. O congado é um patrimônio de Uberlândia existe há cento e quarenta e seis anos, antes mesmo da fundação da cidade, os termos se reuniam na praça da Igreja. Às vítimas buscam por justiça que as pessoas que jogaram os ovos. O bar em delação, nós queremos intolerância, ser o nós queremos racismo, ser o nós queremos o nosso espaço, que é nosso direito. O congado é uma das maiores manifestações culturais e religiosas do país. Em Uberlândia tem uma forte presença na cultura local por aqui. A história do congado remonta ao século dezenove, quando a cidade ainda era um pequeno povoado. O que aconteceu ontem após a cerimônia em que ovos foram jogados da sacada de um condomínio de apartamentos em pessoas que estavam celebrando. É humilhante de cenas como

estas, ainda mais uma festa tão tradicional que atrai turistas, entusiastas e fiéis. Não só entristece, mas é inaceitável que os responsáveis recebam as devidas punições e que toda a manifestação cultural religiosa seja ela qual for que jamais seja agredida. Veja agora os destaques do jornal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/11/1desrespeito%20e%20indigna%3a7%3a3o%20congadeiros%20s%3a3o%20atacados%20com%20ovos%20em%20uberl%3a2ndia.mp4>

# Congado em Uberlândia: alegria e decepção durante festa

**Érico Gabriel**

+++ Transcrição +++ Já estamos de volta aqui com o Band mulher e olha só, a gente volta para falar sobre o quê sobre o congado, pois esta manifestação cultural, religiosa e social que encanta e muito em Uberlândia é uma tradição tão importante que a festa se tornou patrimônio cultural imaterial do município legal, né? E ontem teve em Uberlândia abertura da festa, né? Mas infelizmente, apesar da de da alegria daquela festa, linda, teve um episódio que marcou e deixou de um pouquinho mais triste, né? Inclusive a gente vai falar com o repórter Erik, o Gabriel que estar conosco. Oi Érica, Boa tarde para você. Vamos primeiro conta pessoal, como é que foi, né, essa festa grandiosa que começou ontem aqui em Uberlândia. E a de sua festa muito bonita, muita gente participando aqui na praça com Barbosa, né? Em vez de ele, se a Igreja do Rosário foi a abertura oficial, mas alguns eventos já marcaram essa fase do congado que teve a lavagem aqui da praça na última sexta-feira, teve o lançamento da nova iluminação da igreja. Foi muito bonita, a igreja está muito linda e começou e o primeiro evento oficial é a bênção das bandeiras, a celebração da bandeira do aviso todos os vinte e quatro, os termos vem aqui para a igreja, tem a missa e essas bandeiras. A bandeira de cá da tela é abençoada para dar seguimento. Os eventos vão todos fim de semana, sábado e domingo tem evento aqui na praça, então, quem quiser participar é só vir aqui para a Praça, fica bem no Centro da Cidade, Igreja do Rosário e também vai até outubro. O objetivo dessa festa é mostrar, né, essas manifestações culturais, você estações religiosas para a cidade, nem todo mundo conhece. O congado é muito antigo, são mais de cento e quarenta anos que existe a festa do Congado em Uberlândia. A festa é mais antiga do que a própria cidade. Existia já igreja, então eles vinham para cá para essa manifestação. Cultura cultural é algo muito bonito, algo, a tradição que é reconhecida internacionalmente, isso é muito importante, por isso, a festa muito bonita, muito barulho e muita música e também muita. Corvo Vanessa, o mais que bacana, viu Érica? Eu gosto muito, eu acho muito lindo mesmo. É de arrepiar, né? Mas infelizmente, né? Teve um episódio chato, né Erick? O que aconteceu enquanto um dos ternos estavam caminhando pelas ruas da cidade, na região central, contra o pessoal está assistindo o bom de mulher que situação que foi essa? Infelizmente aconteceu a situação. Até conversei hoje mais cedo

com o pessoal que estava, né? Foi agredida só do terno Moçambique, estrela aqui e lá do bairro São Jorge, eles estavam indo embora, saíram aqui da Igreja, vou mostrar para vocês qual rua que eles estavam rua, professor Pedro bem, né? Ela rua a cerca de cem metros, eles foram surpreendidos com ovos, infelizmente o moradores do prédio jogaram ovos nesse teve uma gravação, pessoa ficou indignado o momento, a Polícia Militar foi acionada, veio aqui, registrou o boletim de ocorrências, é um caso de intolerância. Religiosa, não respeitar a seguir a religião do próximo. E como eu já havia dito a aqui, a festa tem mais de cento e quarenta anos e mais velha do que a própria cidade. Então já existe a festa antes de existir os prédios, ou seja, quem tem que respeitar a cerimônia, celebração e quem veio depois e não é isso que está acontecendo. O **Ministério Público** já foi acionado, vai investigar o caso para que a pessoa que jogou os ovos seja punida. Eu estive lá em frente, o prédio fica bem perto, são cerca de cem metros, lá ainda tem cascas de ovos lá do local, estava muito sujo ainda e é o sinal do que está a violência do que aconteceu. A gente segue acompanhando esse caso e infelizmente aconteceu. A gente fica muito triste, porque o congado, o patrimônio imaterial são patrimônio do mundo que não é ó celebração só de Uberlândia é uma celebração. De vários países para os países tem celebração do congado. Então a gente se entristece em relação a isso e acompanha o caso, viu Vanessa? Mais novidades. Eu falo com você volta aqui no bairro, com certeza é que a gente vai ficar acompanhando, né? Aqui no nosso jornalismo, essa situação, né, para ver o que que vai acontecer. Muito obrigada pelas suas informações, né? E depois volta com mais detalhes para nós, né? Infelizmente essa falta de respeito com a cultura, né? Com uma tradição tão bonita. Bom, vamos mudar de assunto, sabe por que hoje é segunda-feira, chegou a hora do parou

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/11/1congado%20em%20uberl%C3%A2ndia%20alegria%20e%20decep%C3%A7%C3%A3o%20durante%20festa%20-%20trim.mp4>



# Participantes da abertura da Festa do Congado são alvos de moradores de condomínio no centro de Uberlândia

*Júnior Oliveira*

+++ Transcrição +++ Afastada e a investigação está sendo realizada. Participantes de um grupo de congado foram atingidos por ovos durante a abertura da celebração da festa no Centro aqui com a gente. O ataque foi registrado em um vídeo. Quero do congado que represa e que representa as vítimas. Falaram que foi uma ação, infelizmente, racismo acompanha os detalhes em relações fato triste registrada aqui na nossa cidade. O vídeo feito por um dos percussionistas do Grupo Astra, o momento em que ovos são jogados contra o público do alto de um prédio. Pode ser a falta de respira aí, ó a couve na gente. O rapaz ainda mostra a movimentação do pessoal assustado. Acará, gente aqui, ó, para que o foco agora dá para ver com nós ir pá, calma. As vítimas do ataque gratuito até agora não estão. Acredito estando no que aconteceu um sentimento de muita tristeza. De muita revolta em pleno século vinte e um. A gente nos deparar nem ainda com tanto preconceito, com tanto o racismo nessa cidade de Uberlândia e muita revolta e muita preocupação, principalmente. Quanto as nossas crianças, as nossas idosas Moçambique, estrela dia tem muitos idosos também, elas saem justamente ali na frente, né, junto a nossas criança. E é revoltante você saber que em pleno século vinte e um em dois mil e vinte e três que existe pessoas ainda e que na verdade, o pensa que essas pessoas são revoltadas com elas mesmo, não consegue ser feliz em ver sua pro. Próximo feliz. O episódio registrado no vídeo foi contra o Grupo de Congo Estrela Guia Moçambique de Uberlândia. Tudo aconteceu durante o lançamento do festejo Cultural Bem no Centro da cidade. Cerca de vinte grupos participaram do início dos festejos aqui em Uberlândia. Horas antes de se lamentar dos o ódio que foi registrado por um desses participantes aqui na Praça do Rosário, esses grupos estavam reunidos aqui, eles receberam a bênção, como manda a tradição, o festejo começa agora e vai até o rubro aqui com as guias receberam essa bênção e logo em seguida, como manda a tradição de cada um, vai para a sua região para continuar com os festejos. Bom, ao sair daqui, um desses grupos entrou bem naquela rua em uma rua bem apertada, por isso, o trajeto foi tão demorado e ao chegar bem em frente ao edifício, foi

nesse momento pelos registros que eles perceberam. Os ataques dos moradores começaram a jogar farinha. Jogaram ovos, né? E não tinha muitos criança, imagina só do quinto andar do quarto andar jogando ovos e a velocidade que desce essas coisa na cabeça das pessoas. Logo em seguida, o grupo se afastou do local. E o festejo do dia foi serrado. Apesar do ataque, ninguém ficou ferido. Mesmo depois de algum tempo do acontecido, a gente ainda consegue ver marcas aqui no asfalto desses ovos que foram jogados contra esse pessoal que estava passando por aqui e foi uma loucura, imagina se a rua que é bastante estreitas, pessoal, estava passando por aqui, sem entender o que estava acontecendo, havia crianças e idosos e o medo também, né? De além dos ovos, vai saber o que mais poderia ter sido jogado contra esse pessoal que estava. Nós estamos bem em frente ao edifício, vamos tentar conversar com alguém para ter alguma informação para saber do síndico, como é que eles estão encarando essa situação que ganhou grande repercussão em busca de respostas, né? Para saber do comportamento desses moradores. Primeiro, vamos mostrar o edifício é bem alto, viu? E as testemunhas contaram para a polícia que esses ovos foram lançados do quarto quinto, sétimo andar, enfim, com uma força muito grande, né? Lá de cima lançada até aqui embaixo opá tudo bom, bom dia pizzaria, falar com o síndico. [MUSIC] Tá certo. Obrigada, viu a guarda por favor, não tranquilo. Obrigado meu chefe da Alego. [MUSIC] Esperamos aqui no local por mais ou menos uns trinta minutos, mas ninguém apareceu. Após a repercussão do caso, uma moradora região divulgou um vídeo nas redes sociais. A mulher diz concordar com que aconteceu. Eu questionei tu eles por isso não for feito por ele ser bem feito, muito duro lugares, porque não foi só senti como dar. Foi todo o mundo na próxima vez muito humor. E se foi uma o que mais nenhum pudor, Vasco e são meninos, são três dias, tem o seu time, o que mais. Após as opiniões, ainda segundo a moradora, ela diz estar sendo ameaçada. Vem gente me ameaçar. A minha menos Santo Cristo começando hoje mulher com a todo momento são se vinte e um com o mundo o mesmo tempo, Cadu. Bom e ameaçou o mas nos seus treino. Agora todo mundo vai atrás de você ir na mesma premiação, mundo mãos. Será que os boletins de ocorrência por doze ano? Olha por tipos de

peessoas sem falar com a gente, sabe as pessoas assim, gente, duas se bem nos treinos. O congado é uma expressão cultural religiosa que envolve, além da dança, memórias do Reino do Kongo e faz parte do calendário de festas da cidade. O grupo de Congo Estrela Guia Moçambique foi criado há mais de vinte anos. Se as pessoas não sabe o que é com gado, que o movimento usarmos as mil na cidade de Uberlândia, não conheço Moçambique, Estrela guia. Essa pessoa que fez isso não sabe que durante a pandemia nós distribuimos mais de cinco mil cestas tarde, Uberlândia, essa pessoa não sabe que durante a pandemia, enquanto você estava em casa e aconchegante com seu sofá Norte, usou a central de telefone que nos te dando assistência, pessoas, pessoas que estavam em casa, mostrando para eles que dias melhores virão. Essa pessoa não sabe que aquilo o sambista guia nós tribo e um cestas básicas durante o ano todo que nós es vimos durante esse frio, agora nós vamos fazer sopa para do de rua. Os tambores são símbolo expressivo da cultura, os grupos. É uma responsabilidade muito grande com a festa, como a nossa irmandade também de cumprir de seguir os horários, a gente não estar em todos os dias, manifestando, fazendo a congada ali todos os dias. Isso tem acerto a época do ano e a gente respeita isso. Nossa irmandade tem toda a dor, começam para a gente também está ali, além do patrimônio ser tombado, cá congada, a festa, a praça, né? E tudo tombado e desde dois mil e oito, então a gente tá sobre uma proteção jurídica também. O grupo procurou a polícia. E registrou um boletim de ocorrência. Os participantes do lançamento do festejo acreditam que foram vítimas de preconceito racial em polícia religiosa. Nós queremos que as autoridade tome providência que essa pessoa seja punida e de seja, sirva de exemplo, a gente quer justiça, a gente não vai parar, a gente não vai ficar calado, nós vamos **Ministério Público** e nós queremos providências, vem para dentro, vem antes, você tem esse preconceito, você vai perceber o que nós conta que construímos e contribuimos muito pré cidade de Uberlândia é uma cidade grande para o **Minas**, pelo Brasil, pelo mundo. Então venha conhecer nosso trabalho, mais amor no coração, respeito e respeito, porque nós não vamos parar o nosso tambor, não é um tambor só dois de de fez, como eu disse, é um tambor, carro, um tambor social, não estão BO da educação, esse é o nosso tão boa. Congados você sabe que faz parte da tradição aqui da nossa cidade. A **Câmara Municipal** de Uberlândia formalizou um pedido de moção de repúdio contra o ato de tolerância que aconteceu na cidade no último domingo. A nota foi assinada por dezenove vereadores que pede a punição pela atitude, reafirma a valorização. A manifestação cultural do Congado em Uberlândia. Os demais vereadores não registro assinatura por não estarem presentes, mas a moção representa a opinião da casa da Casa. E eu quero

lembrar você amiga, me de dois crimes muito sérios que precisam ser investigados. Primeiro intolerância Hirose, você tem ter esses então os outros respeito, qualquer ato que interfira, você pode estar cometendo um crime sério de intolerância religiosa. Segundo isso, tem que ser verificado, existe um caso de racismo muito grave e nessa **denúncia** que precisa também ser verificado pelas nossas autoridades ser muito muito, muito sério, muito sério, esperamos é que algo seja feito e claro, a gente vai estar atualizando, trazendo as informações, você fique à vontade para dar sua opinião da sua informação, comentar com a gente nas nossas redes sociais. André Goulart, superintendente do Ipremu, o Instituto Previdenciário diz

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/11/1participantes%20da%20abertura%20da%20festa%20do%20congado%20s%3%a3o%20alvosde%20moradores%20de%20condom%3%adnio%20no%20centro%20de%20uberl%3%a2ndia.mp4>

# Desenvolvimento regional - Encontro vai fomentar os setores da cultura e turismo

**Hudson Fernandes**

Será realizado em Montes Claros o encontro para apresentar as principais ferramentas tecnológicas que podem ser empregadas para desenvolver os setores da cultura e o turismo na região.

Entrevistado

- Alexandre Pires Ramos / diretor planejamento e gestão Adenor

Afirma que as entidades de classe do Norte de **Minas** estarão se reunindo para trazer alguns temas extremamente importantes para a região.

Nós vivemos aí esse projeto da Cordilheira do Espinhaço que integra desde a área metropolitana de Belo Horizonte, Norte de **Minas**, chega até a Bahia, mas com foco, sobretudo na cultura do turismo regional. Nos temos aqui em Montes Claros esse fantástico projeto de energia fotovoltaica que fez **Minas** ser a dianteira do programa de energia renovável no Brasil.

Temos aqui uma força muito grande que esses debatedores desse encontro de oportunidades de desenvolvimento regional vão tratar do destravamento do projeto Jaíba manda essas dificuldades com relação à utilização da energia, da água aqui precisamos simplificar e se esse processo.

Temos um **Jarbas Soares** da Procuradoria Geral do **Ministério Público**, agora o (2:56) presidente da Assembleia Legislativa, o Tadeuzinho. Temos lideranças comprometidas da Amams, da Vans na prefeitura de muitos planos com demais municípios.

Estamos acreditando no poder que da sociedade rural, a Fiemg cumprindo o seu papel de trazer discussões importantes para tratar da região.

Entrevista

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/11/INTERTVGRANDEMINASMONTESCLAROSAFGLOBOMG-00.13.19-00.17.40-1689126967.mp4>

# Moradores da Lagoinha pedem ajuda ao MPMG diante a degradação do bairro

**Júlio Vieira**

+++ Transcrição +++ cinquenta e seis minutos. A insegurança, a sujeira, rua, abandono e a degradação do bairro Lagoinha dos mais antigos da capital mineira levou moradores a pedir ir hoje ao **Ministério Público** que entre na Justiça com ação civil pública contra a prefeitura. A comunidade exige que o município cumpra com a obrigação de preservar, revitalizar e requalificar a região, conforme estabelecido no Plano diretor da cidade. Só se o bairro é poder resgatar a história, a tradição e a cultura do aumento da criminalidade, com assaltos e roubos diários, a região e o grande número de moradores em situação de rua, além de usuários de drogas, afligem os moradores que vão debater hoje a situação. Moradores da Lagoinha, na Região Noroeste de Belo Horizonte, levar tem hoje junto ao poder público medidas para solucionar problemas antigos que vem tirando a tranquilidade de quem vive por ali. Uma audiência pública será realizada esta manhã pelo **Ministério Público de Minas** no Mercado da Lagoinha para debater com moradores e outros órgãos os desafios e possibilidades para a região. Há décadas, a região considerada berço do nascimento da capital, vem se deteriorando e o que evidencia o advogado especialista em patrimônio cultural e direito urbanístico, Daniel Queiroga, ele cobra melhorias no local há anos e fez várias petições solicitando ajuda do poder público. É uma região que usamos. Quem está sofrendo com isso, porque ações e intervenções que degradaram espaço urbano e a prefeitura nunca cumpriu a promessa de requalificar esse espaço. A gente tem uma quantidade de pessoas passam de rua que não é atendida de forma satisfatória pela prefeitura. Há um processo de doação para as pessoas que desorganizado, que resultam muita sujeira na rua, urina, fezes, pela ausência de banheiros públicos, a perda crescente da população vai embora, exija perto do centro. É muito difícil chegar passarela é um caminho perigoso, cima de fios de cobre, de muitos fundos de filho. Eu espero que a agência pública mostra, né, convença o **Ministério Público**, a necessidade de proposição de uma ação civil pública contra o município de Belo Horizonte, justamente por desrespeitar e deixar de cumprir as normas do município mesmo criou. Nós estivemos na casa de uma das moradoras do bairro, que recentemente teve o imóvel invadido por bandidos, Maria das Graças Morais. Chave Policiamente olhar

mais para nós do que um mês ainda não era dez e meia da noite, quando este no meu portão do filho, por que há dez meses atrás e aí entrou aqui, já roubou, pulou portão e o BO a gente fica aqui, a minha conta um pouco e a gente nem dorme direito, muita gente preocupado. Além da insegurança do bairro que preserva a arquitetura que remonta ao início da construção de BH, vem perdendo as características. Esse resgate é urgente, como defende a professora Imobilizador e Cultural da Lagoinha, Olga de Souza Silveira. Defendo muito a questão do tombamento, principalmente das residências, ainda que elas não têm nesse momento, o valor de tônico histórico que a lei, o que os estudiosos determinam os lugares onde nós moramos, eles tem um valor da nossa convivência, que acho que nossa riqueza maior outra coisa com o apoio aos grupos culturais e um olhar para essa efervescência cultural de cada dia. A gente perde. A Prefeitura de Belo Horizonte diz que trabalha para ampliar o atendimento e proteção às pessoas em situação de rua na área. Além disso, informa que a limpeza das ruas é reforçada e que a segurança também é ampliada com a presença da Guarda Municipal. O repórter Júlio Vieira [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/12/RDIOITATIAIAFM957BH-06.55.50-06.59.45-1689156119.mp3>

# Congadeiros se reúnem na OAB após agressões

+++ Transcrição +++ Mandar um monte de anúncio, pode facilitar sua vida para comprar o que você precisa, mas pode colocar também em contato com golpistas. A gente vai contar tudo a sete vinte, eu estou te esperando no Jornal da Band. Até já. Adriana integrantes da Irmandade do Rosário do Congado de Uberlândia se reuniram com ao abrir para tratar das providências a serem tomadas por causa das agressões sofridas no último domingo, enquanto desfilava, os congadeiros foram atacados com ovos por moradores de um prédio no Centro de Uberlândia. A Irmandade afirmou que vai processar o condomínio, acionar o **Ministério Público** Estadual e procurar ações de segurança que proteja o Congado. A Polícia Civil ainda investiga o caso e até o momento não identificou suspeitos. A Prefeitura de Uberlândia dar início a um projeto pioneiro, transformar o ou do sanitário em fertilizante e energia limpa. A Prefeitura de Uberlândia iniciou um projeto para transformar

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/13/01congadeiros%20se%20re%20banem%20na%20oab%20ap%20agress%20es.mp4>

# MPMG entrega ao Arquivo Público da Paraíba documento do final do século XIX

+++ Transcrição +++ onze horas, quarenta e três minutos, a gente muda de assunto para falar que o **Ministério Público de Minas** entregou Arquivo Público da Paraíba. Documentos públicos do final do século dezenove da época do Reinado do segundo Reinado estava sendo comercializado. Esse documento estava sendo comercializado em um site, então as informações para a gente é Bruna Bentes. China, esse documento de vinte de maio de mil oitocentos e oitenta e três era destinado ao presidente da província da Paraíba, Conselheiro Lafaiete informava numeração dele por Dom Pedro segundo como o ministro dos Negócios da Fazenda e presidente do Conselho de ministros manuscrito foi localizado depois de uma denúncia anônima, pelo sondar o sistema de objetos mineiros desaparecidos recuperados e restituídos, que mostrou a venda do documento em um site de leilões, responsável pelo site foi notificado pela Coordenadoria Estadual de Defesa do Patrimônio Público do **Ministério Público** e lá e retirou o documento do lote, disse estar disposto em colaborar e devolveu voluntariamente o manuscrito, lembrando que o sistema usado para encontrar o manuscrito sondar é uma ferramenta colaborativa que reúne informações dos bancos de dados sobre bens culturais desaparecidos em **Minas**. Atualmente constam mais de dois mil e quinhentos bens culturais, materiais, móveis mineiros que estão cadastrados e podem ser consultados por qualquer pessoa se reúnem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.42.36-11.44.01-1689347731.mp3>

# Ministério Público pede que mineradoras sejam obrigadas a restaurar capela do século XVIII que resistiu ao "mar de lama" de Mariana

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** pede que mineradoras sejam obrigadas a restaurar a Capela Nossa Senhora das Mercês, do Século dezoito, uma das poucas que resistiram a UPE mento da **barragem** em Bento Rodrigues. Porém, segundo o **Ministério Público**, ela está em condições precárias com problemas como infiltração, deterioração dos forros, apodrecimento das peças de madeira e trinta no piso. Ainda de acordo com o órgão, projeto de restauração aprovado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**, o licenciado pela Prefeitura de Mariana, em maio deste ano, porém, nada foi feito desde então. Em nota, a Fundação Renova afirma que realiza um processo para contratação de empresa especializada para executar as obras de restauração, conforme projeto aprovado na licença de obra obtida bem como para eventuais intervenções de estabilização que possam ser necessárias. A **Vale** e a **Samarco** afirmam que ainda não foram notificadas e a BHP disse que ainda não foi citada e vai se manifestar no processo

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/15/RDIOBANDNEW/SFM895BH-09.18.51-09.19.52-1689425360.mp3>

# Lagoinha pede socorro: situação do bairro está sendo discutido pelo Ministério Público

**Manoela Borges**

+++ Transcrição +++ Para você a notícia agora aqui em Belo Horizonte pessoal e vai falar do berço da história da nossa cidade, da boemia também, né? Bairro Lagoinha enfrentando muito problema, tem sujeira, miséria, a violência e degradação dos casarões antigos são guardiões da memória da capital. Só que agora o **Ministério Público**, a Prefeitura e a comunidade da Lagoinha se uniram aí para discutir essa situação e buscar soluções que possam resgatar esse pedaço que é tão importante da nossa cidade, né. Manoela Borges passou a manhã no bairro Lagoinha, percorrendo ali as ruas, os casarões antigos, conversando com esses moradores que estão preocupados que tão na bronca, então, esperando que a Manuela, muito bom dia para você. O excesso excelente sábado para você também para todo mundo que tá acompanhando o MG um Sérgio, eles querem soluções, né? São moradores que amam Lagoa Lagoinha, né? Gente conhece, ela ganha, sabe a potência que o bairro importante para a gastronomia mineira, para a história da música, para a arte, para a cultura. Então desejo é resgatar a Lagoinha, né? Colocar Lagoinha no devido lugar, o lugar que ela merece, que é o Centro Cultural de Belo Horizonte e é infelizmente ali naquela região, um problema histórico, né? A quem conhece a água e às vezes sente medo de frequentar o bairro, né? São moradores sem-teto, usuários de droga, de pessoas que vivem naquela região sem assistência, sem um olhar, né? Mais carinhoso, mais cuidadoso do poder público. Então os moradores se uniram, né? Pediram ajuda ao **Ministério Público**, as autoridades para resolver o problema, né? E aí teve uma audiência pública essa semana, audiência que discutiu ali problema por problema para tentar chegar a uma solução. E a gente conta os detalhes agora na reportagem. Engolida pelo concreto de prédios, viadutos, o que resalta no bairro Lagoinha hoje é o abandono, a pobreza escancarada, o pedido mundo de socorro, de quem parece ter sido esquecido pelo poder público. E assim como as pessoas que vivem aqui, o bairro também precisa de ajuda mais antiga que a própria capital. Alagoinha guarda a história da cidade, memória comprometida pela degradação. Esse é o Complexo da Lagoinha, uma das entradas para o bairro aqui e em vários outros pontos temos a mesma situação, moradores sem-teto e usuários de drogas para quem vive na Lagoinha, pior que a insegurança e o preconceito são

cenas como estas que afastam visitante. Há um descaso em relação às áreas de convivência, as praças, arborização e o espaço reflete no ser humano, não é? Então a degradação do espaço também nos deixa desconfortáveis e isso também contribui para para essa sensação que nós temos do abandono da Lagoinha. A Paulina é dona de uma casa de eventos, conta que enfrenta muitas dificuldades pelo simples fato de empreender na Lagoinha. Quando as pessoas cair naquele viaduto, elas se assustam e uma situação. Absurdo de tanto de dia quanto de noite. E o que a gente precisa agora do apoio da prefeitura para que a gente sabe para fomentar esse comércio, para a gente poder existir nesse território, mostrar que a gente sim, é um território que tem muito a contribuir com a vida e social da cidade. É muita história, o patrimônio material imaterial imenso. O **Ministério Público** ouviu a comunidade se uniu aos moradores para entender como a Lagoinha chegou nesse ponto. E descobrir o que é possível fazer para resgatar o bairro. Esse grupo está sendo formado, vai ter reuniões com as pessoas que se para onde ficarão a participar. A partir daí, nós vamos tentar fazer alguns encaminhamentos com poder público. Houve também um pedido do próprio poder público do município de realização de uma nova audiência pública. Nós estamos imaginando. E é realizada aqui dois e, três meses, vai ser feito o comitê. Com várias temáticas, várias várias secretarias da prefeitura, então estamos tentando junto com o **Ministério Público** e com o pico a população, né? E traçar estratégias em conjunto para tentar resolver problemas específicos, porque a nossa o mundo é muito complicado. Então vamos passar, vamos pegar e o problema, o problema e vamos traçar estratégias para tentar resolver e melhorar a condição de vir do pessoal reclamando. A Teresa acredita no potencial da Lagoinha e luta para que o bairro volte a ser protagonista da cena cultural da cidade. E Lagoinha é muito rica, nós temos do cemitério. Que é um museu a céu aberto, com muitas artes, né? A cultura gastronômica, a cultura da música do samba que aqui nasceu tudo aqui é muito rico e muito a riqueza e a gente chama eles. Bom, é exatamente isso que a Teresa fala, né? Quem conhece a Lagoinha Teresa, que faz parte do Movimento Lagoinha Viva. Bom e a Gente separou aqui também o que diz a prefeitura, né? Sobre as ações que estão sendo realizadas no bairro, o a prefeitura diz que é CEO, por exemplo, está fazendo a reações três vezes ao dia, né? Para melhorar a



limpeza no local, no bairro, ações também voltadas para a população sem-teto, como o centro pop, né, que oferece banho e alimentação também tem um programa novo sendo implantado chamado, estamos juntos que vai oferecer cursos de capacitação de mão de obra para essas pessoas, né, que estão em situação de rua e para que sejam também reintegradas ao mercado de trabalho. E a gente torce, né? Para que es trabalho nessa união do **Ministério Público** da Prefeitura e moradores consiga, né, trazer soluções, estratégias para que a Lagoinha se torne um local cada vez mais seguro e que as pessoas se se sintam acolhidas bem recebidas, estimuladas a visitar esse bairro que é tão importante, né? Para a história da nossa Belo Horizonte, Sérgio. Pois é uma lógica, sua reportagem trouxe exatamente esse sentimento e talvez um sentimento de conflito, né? Por um lado é o bairro que não dá nem para deslocar da história da cidade. A construção de Belo Horizonte começa pelo bairro Lagoinha, né? O pessoal que vinha do interior, os operários que construíram a nossa capital e construíram um bairro Lagoinha e de outro lado, a situação hoje em dia que não é de hoje, mas hoje ainda mais escancarada, os problemas que precisam ser enfrentados com urgência na região do bairro Lagoinha, que é tão importante que ao lado da rodoviária praticamente desembarca na rodoviária e tá pertinho do bairro Lagoinha, é uma área de muita movimentação, é uma ligação importante com centro aqui de Belo Horizonte, precisa de todo o cuidado, né? Daqui a pouco a Manuela volta para trazer uma informação muito gostosa desse sábado de sol aqui em Belo Horizonte. Já já ela te conto que ela está aprontando lá no Parque Municipal e Manuela até mais

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/15/TVGLOBOMG-11.53.07-12.00.30-1689433514.mp4>

# Nova ação da justiça contra mineradoras: MP cobra restauração da capela de Bento Rodrigues

**Raquel Freitas**

**Vale**, BHP e **Samarco**, **MPMG** +++ Transcrição +++  
Agora, meio-dia e trinta e três. O MG um de volta para te mostrar que a situação precária da Capela das Mercês, que fica em Bento Rodrigues, é alvo de uma nova ação contra as mineradoras **Vale** e BHP e **Samarco**. O **Ministério Público** quer que a Justiça obrigue o início imediato da restauração do Templo. Raquel Freitas acompanha desde dois mil e quinze essa história desde o rompimento da **barragem**, né, de Fundão e desde então a Capelinha sofre, né Raquel, com essa falta de manutenção. Bom, o **Ministério Público** aqui de **Minas** Gerais ajuizou essa ação civil pública na última quinta-feira, pedindo que **Samarco vale** BHP, Fundação Renova comecem essas obras de manutenção e restará aos restauração da Capela das Mercês, que fica no distrito de Bento Rodrigues, no prazo de três dias. O distrito, ele foi atingido pelo **mar de lama** que vazou da **barragem** de Fundão em novembro de dois mil e quinze. De acordo com o **Ministério Público**, essas obras, elas devem seguir então o projeto que foi aprovado e licenciado pelo Iepha, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Aqui do Estado também pelo Comitê Municipal e também, né? A pela Prefeitura de Mariana, de acordo com o **Ministério Público**, né, no âmbito dessa ação foi realizado então inquérito civil que fez uma vistoria no local e então constatou, né, que é necessária uma intervenção urgente, porque a condição por lá é precária, segundo essa vistoria técnica e o local apresenta fragilidade na estrutura, apodrecimento de peças de madeira, infiltrações também, né? De Doria e as de toras. Desculpa o fogo, né? Está comprometido e também de formação de paredes e evolução de trinta no piso do altar. Bom, segundo o **Ministério Público**, mesmo meses depois da aprovação, então aí, né, desse projeto, a Fundação Renova não apresentou um cronograma para as obras também não apresentou aí um prazo, a previsão para contratação da empresa que vai cuidados, restauros e também é um prazo para o início dessa obra. Bom, durante o prazo aí, né? Durante a realização das obras, o **Ministério Público** também requer que as mineradoras, elas forneçam disponibilizem um local que deve ser usado de apoio pela comunidade durante missas, celebrações religiosas e também eventuais,

né? E cerimônias aí de velórios. Bom, a gente entrou em contato com a Fundação Renova, que disse que teve a licença para começar as intervenções em maio e que o processo para a contratação da empresa que vai cuidar do restauro tá em andamento. A BHP disse que vai se manifestar no âmbito do processo e a **Vale** e a **Samarco** disseram que não foram notificadas. Voltô com você Sérgio. Aqui a gente agradece suas informações, viu? Bom sábado aí para você até mais

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/15/TVGLOBOMG-12.32.12-12.35.27-1689436138.mp4>

# MPMG lança Programa Minas para Sempre

*João Felipe Lolli*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/17/RDIOITATIAIAFM  
957BH-10.02.58-10.03.43-1689599787.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/17/RDIOITATIAIAFM957BH-10.02.58-10.03.43-1689599787.mp3)**

# Programa Minas para Sempre vai restaurar e conservar bens integrantes do patrimônio cultural do estado

*Jader Xavier*

tags: **MPMG**

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/17/RDIOBANDNEW>  
**SFM895BH-10.43.04-10.47.19-1689602274.mp3****

# Justiça nega pedido do MP para que mineradoras restaurarem capela que resistiu à tragédia de Mariana

*Debora Costa*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/17/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-11.34.01-11.36.50-1689605759.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/17/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-11.34.01-11.36.50-1689605759.mp3)**

# "Minas Pra Sempre": programa vai restaurar patrimônio cultural de MG

*Aline Aguiar*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Estadual lançou hoje o Programa **Minas** para sempre para a restauração e conservação de bens que são patrimônio cultural de **Minas** Gerais. A primeira seleção conta com onze projetos que vão receber investimentos de dezessete milhões de reais. Foram considerados bens protegidos por tombamento em pelo menos uma esfera municipal, estadual ou federal ou aqueles com o interesse cultural, como museus e centros de referência. A partir do lançamento, interessados podem a qualquer tempo sugerir novos projetos que vão ser analisados

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/17/TVGLOBOMG-12.55.10-12.55.50-1689609908.mp4>**

# Programa Minas para Sempre vai restaurar e conservar bens integrantes do patrimônio cultural do estado

+++ Transcrição +++ Tem mudanças em transformações em construções, escolas, igrejas, capelas e outras construções históricas fazem parte do programa **Minas** para sempre. Iniciativa do **Ministério Público** que vai custear o restauro de edificações em todo o Estado. São onze projetos, gente selecionados em diversas regiões de **Minas**, com investimento previsto de dezessete milhões de reais. O programa foi lançado nesta manhã. Eu acompanhei, conversei com o coordenador da área de Patrimônio Cultural do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Marcelo Mafra, que a explicação. O programa hoje vai contemplar onze projetos que vão totalizar o valor de dezessete milhões de reais e esses bens culturais que foram selecionados, eles tem a característica de trazer um proveito real para a coletividade, ou seja, o programa na mira a restauração do patrimônio material, né? Que são o corpo físico do do patrimônio, mas na verdade, ele atingiu um aspecto imaterial, ou seja, nós estamos conseguindo resgatar as tradições, o modo de viver das comunidades e com isso restaurar a alma do patrimônio cultural mineira. Todos os recursos que serão destinados por meio do programa são provenientes de Termos de Ajustamento de Conduta celebrados pelo **Ministério Público** de **Minas**. E com esses valores, a gente tenta contemplar projetos para a restauração de bens similares aos que foram lesionados. A entidade Joaquim Artes e ofícios foi escolhida para fazer o reparo em sete dos onze locais selecionados. O presidente da entidade, José Teobaldo, aponta um ponto importante nessa ação. A gente não pode se esquecer de que uma grande parte desse patrimônio do patrimônio edificado de **Minas**, ele foi construído e constituído com a mão de obra escrava, né? Preciso homenagear aqueles trabalhadores de uma mão de obra escrava, que muitas vezes sofreram que por vezes sofreram para levantar aquele patrimônio. Então a gente nunca pode esquecer de que aqueles trabalhadores, né, de origens africanas, eles realmente deram sangue, suor e lágrimas para poder botar uma edificação como a igreja e setecentista de pé. É um ponto importante, sem dúvida, precisa sim, ser lembrado. É um traço da nossa história que não podemos esquecer. O **promotor** Marcelo Mafra explica como é que esses onze projetos que vão receber recursos, esses onze locais restaurados, como é que eles foram

selecionados? Os projetos foram selecionados por meio de uma equipe técnica multidisciplinar, extremamente qualificada. O critério de seleção foi basicamente orientado em razão do proveito que esses projetos vão trazer não só para o patrimônio cultural, mas principalmente pelas comunidades beneficiadas. A lista completa dos bens históricos beneficiados pelo projeto de restauração está disponível no site do Itatiaia, viu Gente Itatiaia ponto com ponto BR. Recursos que são provenientes de acordo do **Ministério Público** com empresas que trouxeram algum tipo de dano ao meio ambiente, à própria estrutura de edificações, ao próprio patrimônio, são feitos acordo de reparação, ex dinheiro, **Ministério Público** que cuida, que agora tá sendo destinado a reparar e a manter viva a história de **Minas** Gerais. uma e dezesseis

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/17/RDIOITATIAIAFM957BH-13.12.38-13.16.09-1689611069.mp3>

# Justiça nega pedido do MP para que mineradoras sejam obrigadas a restaurar capela que resistiu ao "mar de lama" de Mariana

+++ Transcrição +++ A Justiça de **Minas** nega, né? Pedido de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues, Mariana, região central do Estado. Essa informação pessoal foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de **Minas** nessa segunda-feira. Esse assunto ganhou bastante repercussão no fim de semana, no pedido ajuizado na última quinta pelo **Ministério Público** de **Minas**, as mineradoras **Samarco**, **Vale** BHP e Fundação Renova deveriam iniciar as obras de restauração na Igreja e apresenta danos que teriam sido causados pelo rompimento da **barragem** de Fundão, lá em dois mil e quinze. Porém, segundo a juíza do caso, não há no inquérito nada que comprove explicitamente. O estado da Capela das Mercês tem sido causado pelo rompimento da **barragem**. Perguntado, claro, questionado, o **Ministério Público** de **Minas** afirma que ainda não foi notificado sobre essa decisão, ou seja, desse passo dado para trás

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/18/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-10.27.56-10.28.52-1689687907.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/18/RDIOBANDNEW/SFM895BH-10.27.56-10.28.52-1689687907.mp3)



# Moradores cobram mais transparência sobre obras de restauração de igreja em Brumadinho

**Mardélio Couto**

Demora em reforma de igreja histórica em Brumadinho, vira tema de audiência pública na Assembleia Legislativa aqui de **Minas** Gerais.

Os moradores estão criticando a prefeitura de Brumadinho pela falta de transparência na prestação de contas e na demora do processo de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, que fica no distrito de Piedade do Paraopeba, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

As obras dessa igreja já demoram cerca de dez anos e já gastaram três milhões e duzentos mil reais, segundo dados do próprio Executivo.

Segundo os moradores, diante da falta de informação, eles foram até alguns vereadores para realizar uma audiência pública no Legislativo municipal.

Na Câmara de Vereadores, o prefeito da cidade, o senhor Avimar Barcelos tem maioria e a maioria dos parlamentares votou contra a realização da audiência pública na Câmara dos Vereadores. Diante disso, a situação foi parar na (1:25) Assembleia Legislativa de **Minas** Gerais, diante de um pedido de audiência pública que parte do deputado João Vítor Xavier do Cidadania.

O prefeito da cidade, o senhor Avimar de Melo Barcelos do PV, disse recentemente um vídeo publicado nas redes sociais que serão necessários mais dois milhões de reais para terminar as intervenções.

Um representante da prefeitura compareceu na audiência pública. O prefeito não compareceu, não explicou o motivo da ausência, mas o representante esteve por lá e disse que os dois milhões de reais são fundamentados no projeto que já existe e que descreve o que é necessário ali para a restauração das obras nessa igreja de Piedade do Paraopeba. No entanto, ele não soube informar de onde virá uma esses recursos.

Diante disso, o deputado João Vítor Xavier do

Cidadania e o deputado Leleco Pimentel do PT, que também estavam presentes na audiência pública, vão protocolar um pedido para o **Ministério Público** de Brumadinho e para o **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares**, acompanhar de perto essa situação.

Reportagem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/19/RDIOITATIAIAFM957BH-05.35.20-05.38.21-1689769915.mp3>

# Moradores de Brumadinho cobram restauro de igreja com mais de 300 anos

**Mardélio Couto**

Deputados afirmam que vão ao **Ministério Público** de **Minas** Gerais contra o atraso na conclusão das obras de recuperação da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade, que fica no distrito de Piedade do Paraopeba, em Brumadinho, na Grande BH.

Em audiência ontem na Assembleia, moradores criticaram a falta de transparência no processo de restauração do santuário. Até o momento, a prefeitura de Brumadinho já gastou mais de três milhões de reais nas obras. Os moradores criticam a prefeitura de Brumadinho pela falta de transparência na prestação de contas e a demora no processo de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade. As obras estão atrasadas há mais de quatro anos e a igreja está fechada, segundo o presidente da Associação de Vicentinos, Geraldo Guimarães.

Entrevista:

- Geraldo Guimarães / pres. Associação de Vicentinos

Na semana passada, o prefeito Avimar de Melo Barcelos, publicou nas redes sociais um vídeo dizendo que vai precisar investir mais dois milhões de reais nas obras, mas não divulgou detalhes de onde vão sair os recursos para restaurar a igreja.

O vereador de Brumadinho, Daniel Freitas, diz que há muitas perguntas e poucas respostas sobre as obras e a cifras milionárias envolvidas na obra da igreja, que é uma das mais antigas de **Minas** Gerais.

Entrevista:

- Daniel Freitas / vereador de Brumadinho: Cobra transparência

O ex vereador Guilherme Moraes diz que o pedido de audiência pública dos moradores foi rejeitado na Câmara pelos políticos da base do prefeito.

Entrevista:

- Guilherme Moraes / ex-vereador: Diz que precisaram procurar a ALMG para realizar essa audiência pública.

O deputado João Vítor Xavier, (2:23) responsável por

convocar audiência pública na Assembleia Legislativa de **Minas**, destaca os pontos que precisam ser esclarecidos pela prefeitura.

Entrevista:

- Dep. João Vitor Xavier: Também cobra transparência nos gastos da prefeitura.

O deputado Leleco Pimentel criticou a falta de transparência do Executivo com a comunidade.

Entrevista:

- Dep. Leleco Pimentel

O prefeito de Brumadinho, Avimar de Melo Barcelos, não foi à Assembleia para dar esclarecimentos sobre a situação da igreja e nem explicou o motivo da ausência. O Executivo enviou, como representante, o historiador da Secretaria de Turismo e Cultura, Webert Fernandes, que negou falta de transparência e qualquer tipo de irregularidade nas obras. Durante a audiência, ele disse que a prefeitura se fundamentou no projeto já existente para chegar ao valor de dois milhões de reais que ainda serão necessários para terminar as intervenções.

Entrevista:

- Webert Fernandes / sec. Brumadinho

Os deputados João Vítor Xavier e Leleco Pimentel, vão acionar o **Ministério Público** para acompanhar de perto a situação das obras na Igreja.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/19/RDIOITATIAIAFM957BH-07.16.35-07.21.10-1689763430.mp3>

# Câmara aprova Lei de Diretrizes Orçamentária, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ A Câmara de Ouro Preto aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias a LDO no Dia treze de Julho, com valor estimado em seiscentos e vinte e quatro milhões, cento e vinte mil oitocentos e trinta e nove reais e setenta e quatro centavos para o ano de dois mil e vinte e quatro. Os vereadores aprovaram o retorno do PDL zero, um barra dois mil e vinte e dois, que dispõe sobre o referendo da série Ouro, além de outro projeto de resolução, como os que se refere ao subsídio dos vereadores, a última real da Câmara do primeiro semestre de dois mil e vinte e três, que prometia ser dinâmica para votar todos os projetos em análise e aqueles que eram e preteridas contemplou o caso da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Os vereadores não entraram em recesso, caso a lei não fosse vou votada. Foram aprovados um auxílio para os catadores pele, o que dizer de cinco barra dois mil e vinte e três. E já tem o auxílio catador, que objetiva a concessão do incentivo financeiro aos catadores de materiais recicláveis do município de Ouro Preto, de autoria do prefeito, o projeto Lei ordinária, que entre oitenta e seis Barra dois mil e vinte e três, que dispõe sobre a fixação dos subsídios, vereadores do município de Ouro Preto para a legislatura dois mil e cinco, dois mil e vinte e oito. O salário dos vereadores que acompanha a nova legislatura deve ser definida até dois mil e vinte e quatro. Além do subsídio, a Liga Esportiva, Ouro Preto, Ana, entre outros. Os vereadores também analisaram em plenário o projeto de decreto Legislativo zero, um Barra dois mil e vinte e dois, de autoria do vereador Luiz Gonzaga do Morro, onde o projeto atende o pedido da FAA MOPP. A força não ser ativa dos moradores, o Ouro Preto com treze votos, o parecer da Comissão de Constituição, Justiça foi derrubado e o pé dele voltar a ser analisado no segundo semestre pelas comissões da Casa, o referido o requerimento de referendo e pela famosa do dia no Dia catorze de julho do ano passado, foi assinado por treze dos quinze vereadores, logo obtenha maioria requerida pelas leis municipais pertinentes, maioria qualificada que dispensa o voto de desempate, segundo o regimento interno da CMO pé. Segundo o presidente da Famup, Luiz Carlos Teixeira, não há impedimentos para que a Câmara solicite o referendo. [MUSIC] Representantes da **Prefeitura** de Santa Bárbara participaram na tarde de do Dia dezessete ou do lançamento do Programa **Minas** Para Sempre o programa iniciativa do Centro de Apoio Operacional do **Meio Ambiente**, Caoma **Ministério**

**Público** de **Minas** Gerais, o meio da Coordenadoria de Defesa do Patrimônio Cultural com a Plataforma Semente. O objetivo do projeto é promover a restauração e conservação de bens integrantes do patrimônio cultural do nosso Estado. Nessa primeira fase, os projeto serão beneficiados. Os recursos serão oriundos das medidas compensatórias acordadas entre o **MPMG**, a iniciativa privada, a expectativa é que sejam investidos partir de dezessete milhões. O projeto a Igreja de Santo Amaro, por exemplo, foi construída entre mil setecentos e vinte e oito mil setecentos e trinta e nove, é um dos mais belos monumentos. Marrocos dessa fase de suma importância para o município, principalmente pelo distrito de para o mal. O tempo será contemplado com recursos para sua restauração. Durante a cerimônia de lançamento do programa **Minas** para sempre foi anunciado o recurso de mais três milhões e meio de reais para a primeira fase de restauração da igreja aporte esse que será fundamental para as ações de recuperação desse importante monumento de Santa Bárbara e de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/19/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-12.40.17-12.43.26-1689785834.mp3>

# Suspeito de pichar estátua do Cristo no Barreiro pode pagar multa de R\$ 23 mil

*Taiane Ribeiro*

+++ Transcrição +++ O destaque policial, a Procuradoria Geral de Belo Horizonte e juiz, uma ação civil pública que requer a condenação do autor da pichação na estátua do Cristo Redentor, na Praça do bairro Milionários, lá no Barreiro. A Daiane Ribeiro tem mais detalhes. No documento, a Justiça, o **Ministério Público** pede uma indenização de vinte e três mil quatrocentos e onze reais por danos morais coletivos, além de duzentos e trinta e quatro reais pelos danos materiais. Na madrugada do dia oito de julho, câmeras do Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte flagraram o ato criminoso e o autor foi preso em flagrante. Recentemente, a Prefeitura concluiu as obras de revitalização da praça onde está a estátua do Cristo, com um investimento de um milhão e cem mil reais. Os trabalhos duraram cerca de dez meses

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/21/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-09.31.54-09.32.40-1689943402.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/21/RDIOBANDNEW_SFM895BH-09.31.54-09.32.40-1689943402.mp3)

# O Ministério Público propôs um TAC sobre as obras da Alameda Poços para a Prefeitura de Poços de Caldas

*Matheus Luis*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/26/tvpocosadequacoes.mp4>**

# Ministério Público questiona construção da Alameda Poços, na Praça Pedro Sanches

*João Daniel Alves*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/24/minist%c3%a9rio%20p%c3%bablico%20questiona%20constru%c3%a7%c3%a3o%20da%20alameda%20po%c3%a7os%2c%20na%20pra%c3%a7a%20pedro%20sanches.mp4>**

# Campanha de recuperação de bens sacros

+++ Transcrição +++ Este ano, a campanha de mobilização e recuperação de bem sacros e artístico de **Minas** Gerais, realizada pelo **Ministério Público** completa vinte anos no distrito de Itatiaia, em Ouro Branco, teve bens recuperados através da campanha. E nós vamos conversar agora com Ilton Fernandes, que é presidente da Associação Sócio Cultural. Os vinte visitar, tirar para falar um pouquinho para gente sobre essa recuperação dos bens lá de Itatiaia. Foram três recuperados nesse mesmo youtu, bom dia. Bom dia Bruna. E os queridos ouvintes da nossa querida Rádio Itatiaia. Pois é, a Bruna é nada que de noventa. E no início da década de noventa, a matriz de Santo Antônio de fechar foi furtado de desses, não tem um porquê de mil novecentos e oitenta e quatro. É uma cena que nunca sai da memória da gente, é uma sina que acho que isso nunca vai se apagar da mente da gente aqui e viu e vivenciou esse momento lá no Feed Itatiaia sofrer um grande crime que foi com furto de vinte e uma peças sacras da da matriz de Santo Antônio de Itatiaia e levaram intensas Nossa Senhora do Rosário e São Miguel Arcanjo, Santo Antônio, Santa Rita, castiçais, crucifixo, então praticamente fim levou a Fifa gigantesco muito rico da matriz aí, então, nesse de que a comunidade identificou furto, lembra, por exemplo, que dona Almerinda, que a senadora foi cuidadora da igreja por mais de quarenta anos, cuidou da aquilo como se fosse parte da casa tempo. Senador, ela diz que ficou feliz, tinha sido invadida e ela correu. Ela conta que ela correu ali a rua e Santo Antônio de Tite. Aí parou em casa, chamando, provinha contínua socorro para alguém. Cuide meu pai foi atendeu imediatamente, pegou um copo d água para que estava muito nervosa, ela falando que a igreja foi roubar, as pessoas choravam na frente da igreja. Queremos saber o que aconteceu, os mais antigos ali. Triste, então era o mesmo sentimento com se fosse um tipo. E aqui ele ficou por muitos anos, as que nessa década final de oitenta para noventa se falava muito de furtos de igreja, de tempos de museus, até mesmo aqui em Ouro Preto e Mariana em várias cidades de **Minas**. E e o **Ministério Público** começou como iniciativa de resgatar essas esses bens e desaparecidos e a gente levou vida com a comunidade, fez tudo o trabalho também de restauro e da Matriz Santo Antônio, que mobilizou a de toda a comunidade, a iniciativa da própria comunidade representada pelos bens civis, a igreja toda restaurada, tudo impecável, toda linda, preservar o cuidado, mas a gente viu que voltar, faltava alguma coisa que quero as peças sacras. Então a gente juntamente com o **Ministério Público**, as políticas de fã, a gente se uniu essa campanha do **Ministério**

**Público** divulgar e difundir esses bens desaparecido com o intuito de as pessoas poderem identificar e denunciar aos órgãos competentes. A gente, por exemplo, conseguiu e fotografias, todas as peças desaparecidas e o hoje o **Ministério Público** que uma num programa que se chama Sundar, que ele possui toda, está assim, então a gente juntamente com o **Ministério Público**, os analistas **Ministério Público** seguiu alimento ali com todas as imagens, então, por exemplo, facilita para quem tá quente como a pé, isso denunciar esse problema, por exemplo, mas fora isso, a comunidade que a gente fez a gente fortalecidos, período da restauração ali, uma campanha para recuperar esses dentes, apareci foram furtadas últimas vinte e uma peças mais nesse caminhar não foram localizadas três entregues três peças que falta são domingos, não é função da arte feminino, um crucifixo e com isso daí reacendeu a a esperança da comunidade, porque em momento de luto de tristeza, começou a ser tendo uma luz de esperança da comunidade e divulgando aqui em redes sociais, em campanhas com a própria imprensa próprio, deixar muito nossa parceira ajudando nessa divulgação da ata de fusão desses tem, a gente vai divulgando e com os contatos de denúncia, por exemplo, os órgãos competentes como o **Ministério Público**, então e fortaleceu os dois lado, porque a gente estava fazendo exclusivamente de Itatiaia, onde sofreu com esse furto e foi muito bacana, porque com essa campanha, as pessoas vendo a foto ali e os canais de denúncias surgiram muitas denúncias, pessoas começaram a denunciar, está me inspirando outros municípios a fazerem o próprio Monteiro de campanha na Sul, cidades para recuperar os bens e hoje, por exemplo, nesse mês de julho e agosto, a campanha inteira no vinte anos, o **Ministério Público** não só lá atrás, vinte vinte agregou Ceará, ela e muito importante, porque e como a gente falou a gente, mas que não foi em nenhum momento, até que as dos oito peças antes que estão desaparecidos. Bom para a comunidade que eu faço um apelo que também as comunidades muito importante que a comunidade ajude em, por exemplo, o **Ministério Público** a alimentar esse canal do fundar casos lá tem uma peça o nome da peça em falta uma fotografia, às vezes sabe que na cidade foi furtado na pensão e não tem informações de quem tiver a foto da peça que foi furtada. A pessoa pode cadastrar essa foto no som da no fundo. Ah, então uma forma também de que as pessoas contribuam e com fundar na forma de ajudar ali alimentar toda aquele canal. A gente fez isso, porque a gente já tinha todo esse material nas vinte visa show do **Ministério Público**, a cadastrar todos os suspensos, então lá

hoje concentra em Ouro Branco, Itatiaia consegue visualizar as dos oito peças lá com o nome à época que foi roubada. A gente também faz a campanha divulga semanalmente e suspensos, então a gente sempre brinca Bruno e até para aliviar um pouco a dor dessas pessoas. Nosso santinhos saíram para dar o passe feio, é uma queixada, mas vou retornar como o retorno São Domingos, São João Batista, que fica nas dos oito peças ainda a gente tem fé e a esperança que ainda vão retornar. A gente conta com a colaboração de todo o mundo. Quem tiver super é por acaso ver e não se ali no **Ministério Público**, nos órgãos competentes, que é uma forma de contribuir para esse momento importante da preservação da da salvaguarda de nossos bens culturais. Tá certo, doutor, muito obrigada. Eu conversei com e outro Fernandes da Associação sócio Cultural, os dente vis de Itatiaia. Agora seis e com

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/27/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-06.41.49-06.47.46-1690455520.mp3>**



# Daniel Neri fala sobre a justiça que determinou medidas de proteção para estruturas pré-históricas em MG

tags: Mineração +++ Transcrição +++ Hoje é o Dia da participação do professor Daniel Nery, professor do IFMG, Instituto Federal de **Minas** Gerais, Campus Ouro Preto e militante da Flama à frente de luta dos atingidos e atingidas pela mineração. Professor muito bom dia. Boa semana. Obrigado pela presença sempre aqui. Bom dia Juliana. Prazer recebê-lo aqui no estúdio professor, olha só, desde semana passada, eu estou recebendo monte de mensagem ambientalista, tudo louco aqui comigo por causa de uma matéria que saiu do Estadão na semana passada. Falando aqui da nossa paleotoca, né mais. Parece que com o erro que a gente não sabe direito o que que aconteceu, mas creditando a descoberto da Paleotoca pesquisadores da **Vale** e isso deu um rebu e rebuliço nos ambientalistas. Professor explica para gente qual que é a indignação do povo, então. Vamos primeiro só explicar rapidinho que a paleotoca valeu, toca uma estrutura de uma caverna que ao que tudo indica pelos rastros deixados pelas marcas, ela foi utilizada e ela foi modificada por animais da megafauna, especialmente preguiças gigantes que viviam aqui na região do nosso quadro a Troco e Ferrífero e aproximadamente dez mil anos. Essas cavernas estão no coração da Serra do Gandarela, infelizmente, quando da criação do Parque Nacional da Serra do Gandarela, estranhamente, essa paleotoca ficou fora da área do parque e a gente fala que tem uma mordida na área original do parque. Essa mordida tirou justamente à área da Paleotoca por volta do final da dos anos dois mil e dois mil e nove e dois mil e dez da década dos anos do ano dois mil. A gente recebeu a notícia que a **Vale** está tentando essencial projeto o Polo. E aí quando a gente viu o documento de licenciamento da inserção desse processo, a **Vale** tinha marcado um local onde ela estava pedindo para fazer pesquisa mineral. Tem um tipo de licença minerar especial, que é para a pesquisa, mas para você de fato intervir no território, você precisa de licença dos órgãos ambientais e aí ela marcava o local onde ela queria fazer perfuração, escavação e até de não me passam no local de cavidade, no local onde tinha caverna e a passo com se dá passo, foi consultado e tal negou, negou para que avalie fizesse esse tipo de prospecção mineral ali na área das cavidades da Gandarela. E aí bom, aí, desde então, ela vem tentando licenciar o projeto o Polo nesse meio

tempo, o pesquisador chamado Francisco, se que gos ele anunciou que aquelas cavernas tinham indícios de que eram moradia de animais da megafauna, isso aumenta muito a importância, a importância arqueológica, importância espeleológico, inclusive, porque esses é que esses abrigos dos animais em muitos casos aqui em **Minas** Gerais, foram compartilhados também por seres humanos originários. Pois bem, qual que foi a nossa surpresa agora? Estranhamente, a **Vale** começa a anunciar por meio de algumas matérias jornalísticas como essa do Estadão que você mencionou domingo saiu ontem, saiu outra e no Globo já tinha saído uma matéria semelhante e na Folha de São Paulo. A **vale** como se anunciar se a descoberta da falha, eu tocar. E aí bom os treinamento imediato, a **vale** sabe da existência dessas estruturas, sabe que tem cavidade, a gente chama isso na linguagem técnica de qualidade, de alta relevância, são bens protegidos pelo União, são protegidos pela Constituição, elas vezes exigem todo um aparato de proteção especial, exatamente pela sua importância, pela sua relevância. E agora a gente tá aí diante dessa situação que não parece nenhuma coincidência que a **Vale** comece a colocar na mídia. Então, nós estamos destacando a importância desse descoberta por pesquisadores da **Vale** para lá, pesquisadores da **Vale** para cá, sendo que eles conhecem essa estrutura há pelo menos doze ou treze anos, eles estavam tentando fazer pesquisa mineral no local, obviamente proibitivo para essas estruturas, por quê? Podem causar desabamento, algumas delas estão no topo da da da crista da Serra, elas são muito sensíveis, é importante lembrar que esses animais conseguem fazer ali essas adaptações, né? Se a gente vê nas imagens, as trocas são todas circulares, porque é uma rocha macia, a canga que é onde tem minério de ferro, uma rocha macia e portanto, também muito sensível. E aí no estudo de impacto ambiental que ela coloca lá em dois mil e onze, ela coloca a proteção das cavidades que ela tem que colocar no estudo e com raio de duzentos cinquenta metros de proteção, que é obviamente suficiente para proteger, porque só uma das qualidades e mais de trezentos metros, comprimento e agora ela vem dizer, foram descobertas estruturas da gandarela. Então sim, é muito estranho. E ainda mais somado ao fato de que no mês passado, em junho, o **Ministério Público** de

**Minas** Gerais, por meio de uma ação civil pública, determinou que o Estado de **Minas** Gerais, que a **Vale**, que é proprietário do imóvel, que não é proprietário do terreno e a **prefeitura** de Caeté estabeleçam critérios claros de proteção para a toca. Aí um mês depois começa a circular essas notícias. A **Vale** não se ando muitos coberta de algo que ela conhece há mais de dez anos. É muito estranho, Juliano. Vamos ficar de olho, né? Inclusive quem está feliz, os amigos, esse final de semana, publicar umas fotos falando que tiveram numa estrutura, né? Paleotoca também, mas lá em Santa Catarina e Santa Cruz do Sul, que é um parque lá parque da Gruta, a gente é isso que a gente tem que fazer aqui na transformar em atrativo turístico, que afinal de contas tem que se preservar, né? E fazer com que mais pessoas conheçam isso, passei isso super legal, o professor vamos mudar um pouco e vamos lá para a pé de ouro Preto, Antônio Pereira, pessoal lá também está preocupadíssimo, né? Preocupadíssimo Juliana, porque Antônio Pereira se torna mais uma vez um caso exemplar da completa falta de limites da completa falta de racionalidade do **governo Zema**, que está licenciando, acredite, está licenciando uma mina de minério de ferro a cinquenta metros da rodovia e a cem metros da casa das pessoas. Uma menina para a partir de trezentos mil toneladas por ano de extração de minério, numa localidade que tem cinco mil pessoas numa localidade que já é duramente impactada pela mina de Timbopeba, que é uma mina antiga e enorme da **Vale** e pela **barragem** de doutor que entrou em nível de **risco** em dois mil e vinte, fez com que diversas famílias quase quatrocentas pessoas fossem removidas de suas casas, um território duramente impactado pela mineração, várias semanas license e autoriza o início do processo de licenciamento de uma mineração que vai casar com vida das pessoas. Uma cava de mineração. Do lado da casa das pessoas, você tem poeira, trânsito de máquinas pesadas, você tem escavadeiras, detonação, rejeito e **barragem**, sabe? E um Sano é inacreditável que o **governo Zema** está fazendo com **Minas** Gerais, se a gente não conseguir frear essa sanha minerária totalmente vhoor as do **governo** de **Minas** Gerais e dessas empresas de mineração. E a gente tá falando de todas a gente falando da **Vale**, a gente fala da CCM, a gente falando que tal a gente fala das pequenas mineradoras, qualquer empreendimento minerário em **Minas** Gerais recebe licença automática para operar. Não importa se tem patrimônio natural, não importa se o patrimônio cultural no portas tem patrimônio arqueológico, espeleológico e principalmente não importa se tem gente, não importa se tem pessoas, não importa se tem idosos, crianças, escola, o **governo** de **Minas** Gerais simplesmente autoriza mineração, qualquer lugar, a gente precisa frear isso mais uma vez, o destaque à importância da Rádio América nesse cenário que vem

dando espaços, não só para mim, mas como diversos colegas, ambientalistas, profissionais, a militantes acadêmicos que temos vindo aqui fazer esse debate, fazer essa **denúncia**, porque a situação está ficando insustentável. Bom, já estar há muito tempo, mas agora está ficando intolerável, passou de todos os limites, o que o **governo** de **Minas** Gerais está fazendo aqui no nosso Estado. Seguimos com nosso espaço e também deixamos aí uma pelo **Ministério Público**, o **Ministério Público** que colocou em medidas de proteção para a Paleotoca, mas precisamos de uma atuação mais veemente, o **Ministério Público** e deixamos nosso espaço aberto também para o **governo** de **Minas**, para o **Ministério Público**, enfim, para até para as empresas de mineração que quiserem se posicionar. Professor Daniel Nery, muito obrigado pela participação. Conversamos aqui mais uma vez, professor Daniel Nery do IFMG, Instituto Federal de **Minas** Gerais, campus Ouro Preto, militante da Flama à frente de luta dos atingidos atingidos pela mineração. Professor, muito obrigada. Obrigado e boa semana. Boa semana até semana que vem. Um abraço na brasa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/31/RDIOAMERICAA/M750MG-11.31.13-11.40.47-1690816768.mp3>

# Memória viva de Minas

**Débora Rajão**

+++ Transcrição +++ Meio-dia e vinte sete. E e F a memória Viva de **Minas**. [MUSIC] Muito bem gente. Hoje vamos conversar aqui com o Beto Matheus, Técnico de gestão, Proteção e restauro do Iepha. Olha só, gente. E os cidadãos e a comunidade podem colaborar no processo de reconhecimento de bens culturais. E hoje a gente vai conversar um pouquinho aqui para conhecer um pouco mais sobre os procedimentos que envolvem esse tombamento. Nós vamos conversar com o técnico de gestão, proteção e restauro do Iepha, que Alberto Mateus. Boa tarde, Beto Mateus, um prazer ter você que tem gente. Boa tarde, Débora Rajão, boa tarde a todos os nossos ouvintes e mais uma segunda-feira e para falarmos de bens culturais, né? Então vamos começar explicando o que que é exatamente como que funcionam tombamento, que é o tombamento, Beto. É muito importante, Debra. E a gente vai falar aqui de um dos primeiros os serviços aí que foram aí incumbidos a essas instituições que surgiram, né? Para preservar o patrimônio cultural e o primeiro instrumento que que surgiu a sina nessa nesses serviços prestados? Por essas instituições e o tombamento, o tombamento, ele nada mais é do que o reconhecimento da relevância, da importância de determinado bem, né? A partir dele que ele é reconhecido, né? Ele se torna um bem um bem de natureza cultural, né? E aí ele passa a ser representativo da identidade de história daquele lugar. É porque todo mundo sempre brinca muito, né? O tombamento é a questão, o Cl ncia o imóvel estaria tombando, né? Caindo e não é isso, o tombamento é justamente a preservação, né? A proteção do bem, né? E a consequente preservação que ele passa a ter, né? Então o tombamento, ele é um ato, né? É um ato de proteção e a partir de que você tem reconheci dessa importância e a relevância para a identidade, para aquela história de uma determinada comunidade. Se tem aí o instrumento de tombamento, que é um processo que aberto, né? De proteção e ele se apresenta a história do bem e as características daquele imóvel, você apresenta ali e proprietários que se move teve ao longo do tempo e e principalmente sim, você é. Faz um, uma uma anotação, se paz ali, uma uma pesquisa sobre esse bem de modo a que na hora que a gente está preservando ele, a gente tem esses elementos aí reconhecidos para que muitos deles sejam preservados, por exemplo, vamos ser mais específicos e dando um exemplo, é de um sobrado. Quando você faz um processo de tombamento, se coloca ali como são as janelas dele, a porta sacada, se ele teve modificações, ele está sendo

tomado, seja apresenta ali que e fotografias antigas que que ajudem, né? Apresenta um dia que se possa recuperar determinados elementos que foram perdidos aí por uma conservação que e não prestou atenção nesses detalhes, né? Então, e esse tombamento, esse processo de tombamento, ele reúne justamente essas informações sobre aquele determinado imóvel, né, sobre aquele determinado bem cultural. Sim, então é um processo que dura muito tempo para o tombamento, ele tenha sim, ele varia esse esse esse esse tempo, essa duração dele, né? Outro dia, a gente estava contando sobre o tombamento, dez ruínas de Mocaminho, né? As ruínas de Mocaminho que ficam lá no município de Jaíba, elas tiveram pesquisas desde da da década de oitenta. Depois na década de noventa, nós tivemos as as ações e ele foi tombado em dois mil e dezesseis, dois mil e dezessete. Não demora um tempo, esse demorou um tempo, mas a gente tem processos mais céleres que que a proteção e acaba sendo mais imediata pelo risco, né? Agora, quando se tomba aquele imóvel nada mais pode ser modificado nele e isso depende Débora, a gente tem a análise de vários fatores relacionados com com com esses bens. Edna e imóvel, né? Gente está dizendo de móveis, né? Então a gente tem uma, uma série de de características que são que são apontadas e quando eu disse, pode ser que esse esse imóvel tem retido uma, uma, uma modificação e que não seja original, que descaracterizou e que a gente pode retornar à cor com ele na característica que ele que ele tinha, por exemplo, da originalidade, o o ligada ali, a questão original daquele bem. Sim. E quem que é responsável por essa manutenção é o próprio e o proprietário? Sim, o bem cultural, ele tem essa essa característica, né? Ele ele ele é preservado, mas você não altera a propriedade dele, então ele continua sendo propriedade daquela daquela família daquela pessoa. Então assim, se tem o ônus e o bônus, né? O ônus e a valorização do imóvel. A nova característica é que ele passa a ter de ser um elemento que pode ser fluído pela sociedade, né? Porque aí se tem um caráter coletivo daquela edificação que passa a ser interpretado como de importância para uma sociedade para uma cidade. Então, o que acontece se pode ter o ônus é tanto dessa valorização quanto também e ter acesso a determinados elementos, ter determinados recursos que são de leis de incentivo e de de uma interpretação maior pela importância que tem para a sociedade. Agora, é. Quer dizer se eu estou dizendo do bônus, né, essa valorização que se tem do bem e esse acesso a esses recursos de Lei de incentivo. Agora se tem é um ônus que é o gasto, mas é o gasto também como todas as pessoas que moram em

determinada propriedade, né? Sine se falou que elas tem direito a uma lei de incentivo, não é, porque elas podem acessar as leis de incentivo, uma vez que ela a gente está falando de um patrimônio de um bem cultural, né? Então é, por exemplo, se tem recursos que pode ser facilitados, por exemplo, quando se abrem e editais específicos, por exemplo, de empréstimo que a pessoa pode cuidar da casa dela. E aí eu já estou dizendo de uma pessoa que tá cuidando da residência dela, mas e se qualquer residence que precisa de manutenção, né? Você precisa cuidar do telhado, se precisa cuidar das portas das janelas, é claro que um bem cultural, ele tem um tipo de material que existe um recurso maior, geralmente a madeira, né, que é mais cada, né? E ela tem características o bem e histórico de Ailton dizendo dos Jean. Da da do século dezoito século dezenove, eles exigem uma manutenção mais apurada, por quê? Geralmente a madeira, né? Que é a matéria prima principal da construção, né? Então assim, e a gente tem essa questão, mas aí a gente sempre tá em diálogo, né? As instituições que preservam a as as instituições que são responsáveis pela proteção, pelo tombamento. E aí a gente tem principalmente três instâncias, né? A federal e estadual e a municipal, elas sempre estão em diálogo com esses proprietários, porque a gente pode ter infinitas ações que podem ser estabelecidas para garantir a preservação e do do bem, por exemplo. E aí eu vou citar novamente lá na C Conceição do Mato dentro nenhum a questão do distrito de Córregos, houve um investimento lar como contrapartida de de da área da mineração, né? Que foi, por exemplo, recuperar algumas características das casas do distrito de Córregos, que é protegido como patrimônio do Estado. Fim, então acaba cinco e e por aquelas casas serem patrimônio do Estado e aí a necessidade daquela contra a partir daquela compensação da atividade minerária. E aí se fez ali recuperação de muitas residências com pintura, adequação de ao ver de portas e janelas que estavam descaracterizadas e foram feitas. Então assim, depende muito do que da situação, né? A gente não tem uma única situação, a gente tem vaga. várias, porque a gente, por exemplo, eu fui recentemente ouro preto, eu vi algumas casas antigas lá quase caindo e aí eu penso que é pessoa de ficar sem condição de rumar, né? E a gente teve, por exemplo, uma iniciativa em ouro preto, interessante há pouco tempo, né? Cerca de um ou dois anos, no máximo, que foi um projeto chamado bom, será que foi justamente formando equipes de trabalho em casas de pessoas que não tinham condições de restaurar suas residências, elas foram resíduo e foram restaurados a partir desse projeto financiado. Se não me crede, eu acho que foi financiado pela Lei de incentivo, formar-se equipes que se especializado naquele trabalho e aí recuperar casas de pessoas que não tinham condições de recuperar e aí se tem um valor social também de uma

ação, né? De recuperar a residências e e para essas pessoas é voltarem para suas casas recuperadas. Sim, mas assim, é claro, né? Depre é um desafio, né? Porque, por exemplo, ouro preto não é o tamanho que era uma idade e a recuperação, muitos de nós estão tudo tombado. Neto do bar, por exemplo, aí a gente vê a diferenciação de tombamentos também, porque no caso de Ouro preto, a gente teve um tombamento federal, foi o tombamento da cidade de Ouro Preto, vamos tomar mento. Ela é patrimônio, eles dentro daquele núcleo que é muito grande, né? A principal cidade das Américas no século dezoito, né? Então se ver e a gente tem casos prisma de córregos que são duas ruas, né? Foi tombado também como um núcleo, né? E se tem um tomar mente isolado, córregos, ser tomada como núcleo, como núcleo bacana Ali, então ali pelo lepha, pelo lepha, a Vale foi tomada ente estadual, a gente teve o tombamento primeira e até bom falar isso, porque existem vários com da mente, por isso aí várias está várias instâncias como o lphan surgiu em mil novecentos e trinta e sete, né? Então a gente teve de mil novecentos e trinta e sete até mil novecentos e setenta e um. Em **Minas** Gerais, somente tombamentos federais em setenta e um. Quando surgiu o lepha começam os tombamentos pelo Estado e o Estado naquele momento teve como diretrizes proteger bens que estavam fora da ação do lphan. Então, um exemplo e córregos que a capelinha pequeno e de nosso senhor dos passos, lá no alto, a capela de Nossa Senhora Aparecida já cai em baixo e depois a gente teve lucro, então e vão à venda essas interpretações, né? E, por exemplo, a matriz de de Nossa Senhora da Conceição de Conceição do Mato Dentro já foi protegida pelo lphan muito antes, então você vê quem reformado, inclusive as que pelo lphan também e ver se vier a essas ações assim complementares. Depois, quando a gente tem a constituição de mil novecentos e oitenta e oito, a gente já teve um município entrando nessa questão. Então aí a gente já passa a ter os tombamentos municipais vendo aí todos tem a mesma validade, porque todos perante a lei são reconhecimento de elementos da identidade da história local e aí todo são protegidos. No caso do lepha e e das outras instituições de qualquer cidadão ou entidade pode é fazer esse pedido de reconhecimento, né? Ela deve entrar no site do lepha para a gente ver, porque a gente tem que relacionar algumas informações, como identificar o proprietário de nominal, bem as informações históricas, o registro fotográfico, referências documentais, porque a gente precisa montar aquele processo para depois ter uma decisão e dos conselhos, né? No caso do do Estado, a gente tem o conepe, né? Que o Conselho Estadual do Patrimônio Cultural, nos municípios, a gente tem os conselhos municipais e no federal, a gente tem o Conselho Deliberativo, o conselho consultivo do lphan, então cada um cada instância e tem ali a a definição dos

seus procedimentos que devem ser resguardados, inclusive, porque é uma proteção que é legal, né? Sim. Agora o cidadão como pode pedir também para as empresas que algum bem não em determinada localidade venha a passar por esse processo de tombamento? Pode sim, ele pode solicitar. No caso do IEF, ele deve atender essa portaria, número vinte e nove de dois mil e doze e aí eles enviam essa correspondência se identificando, né? E requerendo aí e essa proteção e e é muito interessante, porque o processo tomar mente, ele veio primeiro e ele ele tem características muito diferentes do que hoje gente tem como patrimônio imaterial, que sempre são processos muito festivos, as comunidades participam muito e o tombamento, ele sempre teve uma resistência maior, né? Porque as pessoas acham que muda propriedade, acha que se desvaloriza e não é isso, a gente tem que é sempre se tentar pela situações que a gente pode levar de preservar certos núcleo, certas áreas, certos bens para aqueles conte a história da cidade. E e de acordo com os planos diretores, a gente vai promovendo novas construções em outras áreas, né, de expansão da cidade. Então é importante que a gente vê que o progresso, ele ele ele num a o tombamento, o reconhecimento dos valores culturais, ele não vem para atrapalhar o progresso, ele vem para poder dar essa luz sobre áreas que possam ser preservadas bens culturais que possam ser preservado e a gente vai expandir da cidade e novas áreas para poder não conflitar com esse interesse de preservação da identidade, da memória, do lugar, né? Ele recupera muita autoestima, né? De nossa tão bonita, uma cidade com o, né? Com edificações antigas, né? Bem cuidadas preservadas, né? E em **Minas**, como a gente tem um trabalho e do ICMS do patrimônio cultural, que o recurso de uma parcela do recurso do ICMS é revertido para cidades que investem na preservação do patrimônio. A gente é uma situação muito diferenciada, então assim, e ele já foi apontado várias vezes que sessenta por cento do patrimônio reconhecido no país está em **Minas** Gerais, ou seja, então as comunidades mineiras realmente fazem um esforço pela preservação de seu patrimônio cultural. Então se imagina Débora, sessenta por cento do que é patrimônio no país, está em **Minas**, né? Por conta dessa preservação que comunidades, localidade, cidades, regiões investem aí para a preservação e lembrando, né, que a gente tem a figura do tombamento e a gente tem a figura do registro que a gente pode trazer aqui em outra, em outra oportunidade, o tombamento e de bens imóveis, né? E bens móveis também, a gente tem a preservação, por exemplo, a gente tem a preservação do acervo do Centro de referência do professor de **Minas** Gerais. Então é um acervo ali uma, uma, um conjunto de de mobiliário, de livros de de de várias registros e e da trajetória de educação em **Minas** Gerais e protegido e o registro que se volta para bens de natureza imaterial

de natureza em tangível, que são as festas, são sabe, diz, né? Então a gente tem uma diferença e tombamento são esses bens de natureza, material, imóveis ou móveis, né? E essa o registro para bens imateriais intangíveis, porque estão relacionados com outro processo de Constituição. Eu acho que no futuro a gente vai ter a unificação dessas ações de proteção para o patrimônio cultural de forma ampla, porque uma igreja e o o centro de referência que for tombado, ele ele diz sobre memórias sobre ações de grupos de pessoas de coletivos e o imaterial, né? Então sempre está associado dizer que o ICMS, cultura e do patrimônio vai para o município, para ele usar com esses bem, se é ele ou ele pode usar, mas como o ICMS é um direito do município, então a gente tem uma parcela que se o município investir em preservação do patrimônio cultural, ele recebe pontos e recebe recursos. Cada ponto equivale a um recuo em ele pode investir ou não, se ele investir, ele ganha mais um ponto por isso na área lá específica que a gente tem fundos de preservação do patrimônio cultural. Agora, se ele não e se ele não investir esse dinheiro para ele continuar pontuando, ele tem que ver se de de alguma maneira, então assim acaba que fica muito é favorável para o município, se ele realmente fazer uma política de investimento efetiva para ele ganhar novos recursos para o seu município, né? Pois é, feito por falar nisso em Conceição do Mato Dentro External Colégio das irmãs, né? Que o colégio são e e São Francisco, aliás, Dom Joaquim sim, que é onde estudei, inclusive que tá caindo, sabe uma parte dele e precisa de ser reformado, sabe? Eu estou perguntando isso e não teria como município investindo um bem que não é do município de num mas é de todo o mundo, na verdade, o porquê, por isso que o Diário História e nove por mês seguido de anos, um super antigo, o edificação antiga e e por isso que o diálogo com as instituições que protege são muito em e são muito importantes, porque a comunidade ela exige isso também do do doente, porque o animal e gente chegar no lugar e ver aquele, porque a identificação tão bonita, caindo assim, sabe? Precisando de ser arrumada e de ser restaurada, né? E e as ações sempre são necessárias e e e também Débora por vários e poder pelos vários poderes públicos, né? Então eu acho assim, não é uma tarefa só do Executivo, ela é do Legislativo e do Judiciário também, porque muitos recursos podem chegar e ser de ser e por exemplo, da escola Dom Joaquim, né? E por exemplo, na Rua Joaquim são já que e nós vamos ter, por exemplo, aqui eu estou vendo a listagem de bens contemplados num projeto lançado pelo **Ministério Público**, que é a primeira etapa da requalificação da Escola Municipal Daniel de Carvalho. Então vocês foi recuperado e ficou linda escola. Então assim, a gente vai, a gente tem várias ações aí vai ter essa do **Ministério Público** e aí a gente ver, né, com que é importante esses vários agentes aí da de dedos

por cima. Vou assim, eu acho que aumenta a autoestima das pessoas da cidade, quando vem tudo bonito, tudo isso integrado, né? E sem grama ali iria para júri exemplo se decide ouro preto a impor tan ser de preservação de ouro preto. Esse ano preto completa e noventa anos que o presidente Getúlio Vargas declarou a cidade como monumento Nacional. Foi a primeira que teve se rendido e isso sempre ouro preto foi muito, é visada para a preservação por causa da história da Inconfidência Mineira e também por causa de um conjunto expressivo na Cidade Maravilha muito grande. E aí se vê que lá graças a esse trabalho de anos de décadas, de preservação, de valorização, a gente teve o reconhecimento pelo título de Patrimônio Cultural da humanidade, que já é um um um, reconhecimento é diferente do tombamento, se esse aí é um título e que a cidade entra no panorama do turismo internacional. E olha para você ver como que é importante, vai gerar uma cadeia do turismo, lar, hotéis, bares, restaurantes, guias de turismo, serviço de transporte muito grande exatamente, então assim, vários benefício é uma chave para dos municípios mineiros e a gente está no Estado, Debra, com tantas histórias diferentes e nem contratar e que as histórias Sul de **Minas**, no Triângulo do Norte, da Zona da Mata, da Região Central Cível, polo de de Marina Borges, que a gente tem para contar histórias diferente do mesmo país, né? Da mente, **Minas** é diferenciada nesse aspecto, né? São vários municípios que contam essas são vários e a gente tem escrito todas as suas unidades também, Santa Luz, Andaluzia, né? Teve tombamento no e e foi na década de setenta que foram importantíssimos para que a cidade se preservasse outros patrimônios a partir desse incentivo que teve de reconhecer bens culturais na cidade. A gente tem muita história, Débora tenha e eu fico aí, eu fico lembrando que agora, por exemplo, assim, pensando no escritor João Guimarães Rosa, né? Que contou a história do Sertão e olha o tanto de patrimônio que se tem no sertão a ser lindo também que ele. Cordisburgo e região, né? Ele veria das é tudo muito bonito. Então os patrimônios vão surgindo, vão sendo protegidos, vão sintomática, conta a história e são patrimônios também naturais na coluna. Hoje a nossa não é muita riqueza, muito ele quiser. O premiê nas a a nossa Constituição estadual reconheceu muitos desses bens naturais, né? E serras cinco militar e aí olha o serviço e contar os e materiais, né? Os materiais e oito e a pia e o mais recente, o povo tem o povo e o vaivém de **Minas** Gerais que valha a pena, né? Povo é um patrimônio me mesmo e tem que impor nosso povo é um patrimônio de prata, recebe muito bem com alegria, cafezinho e que as de pau de quê? Isso significa isso tudo para nós, né? Dentro de seu orgulho que a gente tem do nosso estado, da nossa história, ele vem muito dessa nossa história desses bens culturais, né? Quem num ama chegar numa cidade, vir uma, uma história para ser

contada? Exemplo sim. É isso? O veto, adorei, foi ótimo. Ótimas e até a o na seu próximo carro, você de capim, então não valeu, veem um grande abraço

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/07/31/RDIOINCONFIDNCIAAM880MG-12.27.32-12.52.38-1690822608.mp3>

# Justiça de Minas Gerais determina a proteção de sítio pré-histórico na Serra do Gandarela

**Graciela Andrade**

+++ Transcrição +++ A Justiça de **Minas** Gerais determinou a proteção de um sítio pré-histórico. No alto da Serra do Gandarela, em Caeté, região metropolitana de Belo Horizonte, um tesouro escondido. A passagem é como uma janela que nos leva a um passado bem distante. Fim da última era do gelo, cerca de dez mil anos atrás, época dos animais gigantes, como a preguiça para histórica, que pode chegar a seis metros de comprimento e pesar quatro toneladas. Estamos dentro de uma paleotoca uma caverna escavada na rocha por esses animais enormes. Em vários momentos, a gente consegue observar essas paredes espessas garças, esses animais de grande porte que viveu aqui na casa de um novo formato do corpo do animal que escavou essa caverna. A paleotoca do Gandarela. Tem trezentos e quarenta metros de extensão e a maior já encontrada no Estado. A gente fez um estudo aqui geral sobre a estabilidade sobre tive rocha, então a gente vê, são dois tipos diferentes, tem uma cama em cima, mas e e e essa parte de baixo? Mas nós. De acordo com os pesquisadores, uma das hipóteses levantadas e que com o fim da era do gelo, esses animais gigantes não se adaptaram às mudanças ambientais e acabaram extintos, mas deixaram nessas tocas as marcas que contam a história. História que, segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, pode desaparecer, já que a Paleotoca se encontra em uma área de mineração. Mesmo com decreto federal que prevê a proteção de cavidades subterrâneas no país, o **MP** entrou com uma ação para proibir que a mineradora Vale e o governo do Estado façam qualquer ação que prejudique a área. A Justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local. As cavidades naturais de uma forma geral, elas são um ambiente bastante sensíveis à atividade de mineração, pode causar trincas, rachaduras e até mesmo o desabamento dessa desses locais são importantes para nossa história. A Vale diz que desde dois mil e dez protege e monitora a caverna e que a área não será mineirada. Quem luta para manter essas janelas sempre abertas para o passado, sonha agora com o tombamento da paleotoca. Aquilo tem um valor cultural para uma unidade muito grande, preservar essa estrutura significa preservar nossa própria história ou indiretamente, preservar a história do homem aqui na América do Sul.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/07/31/TVGLOBONACIO>  
**NAL-20.54.09-20.56.47-1690848807.mp4**

# Proteção ao Sítio pré-histórico em MG: Justiça quer proteger maior paleotoca já encontrada no estado

**Graciela Andrade**

+++ Transcrição +++ A Justiça de **Minas** Gerais determinou a proteção de um sítio para histórico. Por estar numa área de mineração, ele corre o risco de desaparecer. No alto da Serra do Gandarela, em Caeté, região metropolitana de Belo Horizonte, um tesouro escondido. A passagem é como uma janela que nos leva a um passado bem distante. Fim da última era do gelo, cerca de dez mil anos atrás, época dos animais gigantes, como a preguiça para histórica, que pode chegar a seis metros de comprimento e pesar quatro toneladas. Estamos dentro de uma paleotoca uma caverna escavado na rocha por esses animais enormes. Em vários momentos, a gente consegue observar essas paredes e terças gás da desses animais de grande porte que viveram aqui. Nesse caso de um novo, tem esse formato do corpo do animal que escavou. Essa cabendo a paleotoca do Gandarela tem trezentos e quarenta metros de extensão e a maior já encontrada no Estado. A gente fez um estudo aqui geral sobre a estabilidade sobre o tipo de rocha. Então a gente vê que são dois tipos diferentes, tem marcando em cima mais rígida e essa parte debaixo mais mole. De acordo com os pesquisadores, uma das hipóteses levantadas é que com o fim da era do gelo, esses animais gigantes não se adaptaram às mudanças ambientais e acabaram extintos, mas deixaram nessas tocas as marcas que contam a história. História que, segundo o **Ministério Público de Minas** Gerais, pode desaparecer, já que a Paleotoca se encontra em uma área de mineração. Mesmo com decreto federal que prevê a proteção de cavidades subterrâneas no país, o **MP** entrou com uma ação para proibir que a mineradora Vale e o governo do Estado façam qualquer ação que prejudique a área. A Justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local. As cavidades naturais de uma forma geral, elas são ambientes bastante sensíveis à atividade de mineração, pode causar trincas, rachaduras e até mesmo o desabamento. Dessa desses locais tão importantes para nossa história, a Vale diz que desde dois mil e dez protege e monitora a caverna e que a área não será a mineirada. Quem luta para manter essa janela sempre aberta para o passado, sonha agora com o tombamento da paleotoca. Aquilo tem um valor cultural

para a humanidade muito grande. Preservar essa estrutura significa preservar nossa própria história ou indiretamente, preservar a história do homem aqui na América do Sul.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/01/TVGLOBONEWS-01.19.36-01.22.19-1690900362.mp4>



# Paleotoca: Vale recorre de decisão que protege região onde fica "casa" da preguiça-gigante em MG

**Bruna Bentes**

+++ Transcrição +++ Obrigada Marcelo. Agora temos informações com Bruna Bentes, China. E a Vale recorreu da decisão que determinou a proteção da Paleotoca localizada nos limites do distrito Espeleológico, Serra do Gandarela, que fica em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A Paleotoca uma caverna que tem trezentos e quarenta metros de comprimento, que foi escavada por preguiças gigantes há pelo menos dez mil anos. E de acordo com o **Ministério Público**, essa Paleotoca é a única conhecido em **Minas Gerais**. O **Ministério Público** afirmou que está elaborando uma resposta ao recurso. A Justiça ainda não analisou o pedido da Vale. Já empresa afirmou que esse recurso pede apenas o esclarecimento de alguns pontos da decisão e que essa paleotoca está preservado e sob seus cuidados desde dois mil e dez recapitulando em vinte de junho, além de reconhecer a paleotoca como um local protegido, ficou determinado pela Justiça que a Vale e o Estado de **Minas Gerais** não poderiam realizar nenhuma ação que pudesse comprometer a integridade da caverna. A Justiça acatou um pedido do **Ministério Público** de **Minas Gerais**, que concluiu que as maiores ameaças a Paleotoca estão associadas a implantação de empreendimentos minerários na região. E além disso, o estudo do Instituto Priest no apontou a existência de marcas que indica a alteração das condições originais da caverna, como o pisoteamento carreamento de materiais e também pichações. Ainda segundo esse instituto, uma eventual aprovação do licenciamento do projeto Apolo, que é da Vale entre os municípios de Caeté e Santa Bárbara, representa um risco a integridade do bem. O projeto consiste na implantação de uma mina usina e a ramal ferroviário de oito quilômetros. Segundo a Vale, a caverna apresenta túneis, salões escavados e ranhuras que são compatíveis com as preguiças gigantes de dois dedos. O espaço funciona como abrigo e local de reprodução e de alimento para espécies que vivem na superfície e também ambientes subterrâneos. Em nota, a mineradora afirmou que elaborou um plano de ação para evitar possíveis impactos na cavidade, que inclui barreiras físicas e sismógrafos para monitorar as vibrações. Além disso, a Vale disse que hoje são cerca de quarenta hectares

que são protegidos em torno da cavidade. De acordo com a empresa, isso é mais que o dobro que determina a legislação. Muito obrigada, Bruna. Agora dez horas, vinte e seis minutos,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/03/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.23.29-10.25.56-1691072005.mp3>

# Paleotoca: Vale recorre de decisão que protege região onde fica "casa" da preguiça-gigante, em MG

*Milton Lopes*

tags: Vale, mineração +++ Transcrição +++ Tô Lopes  
nem contar para gente agora as novidades de ser novela que virou a Paleotoca. A empresa de mineração vale recorrer à Justiça mineira com pedido de suspensão das determinações judiciais que protege a região da palha. Não toca que fica na Serra da Gandarela, em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Paleotoca uma caverna de trezentos e quarenta metros de comprimento, escavada por preguiças gigantes há pelo menos dez mil anos. Segundo o **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, a Vale apresentou os recursos para esclarecer pontos, não há por dados. Na decisão pediu efeito de suspensão das determinações judiciais. O **Ministério Público** afirmou que está elaborando uma resposta ao recurso. A Justiça ainda não analisou o pedido da Vale. Já empresa afirmou que a Paleotoca está preservada e sob os cuidados desde dois mil e dez, em vinte de junho, a juíza Graziela Peixoto, da Comarca de Cair, tem que ter minou Carvalho. E o Estado de **Minas** Gerais se abstenha de promover qualquer ato tendente a destruição, inutilização e deterioração da área. A caverna de Caeté, a única a apresentar sinais de megafauna com mais preguiça gigante de dois dentes, chegava a me de seis metros de comprimento. Repórter, Milton Lopes

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/03/RDIOAMERICAA750MG-11.18.59-11.20.12-1691078780.mp3>

# Vale recorre de decisão que protege paleotoca, que teria marcas de preguiça-gigante

**Ana Carolina Ferreira**

+++ Transcrição +++ Agora são sete horas cinquenta e oito minutos. A Vale recorreu de decisão judicial que exige a proteção da paleotoca, que é uma caverna escavada por preguiças gigantes. Há pelo menos dez mil anos que fica em Caeté, na Região Metropolitana aqui de Belo Horizonte. A Ana Carolina Ferreira do G um traz as informações para a gente. Veja aí. Olá, bom dia. Ótimo dia também para você que está com a gente aqui logo cedo. O destaque do G um de hoje é uma disputa polêmica no Judiciário. O **Tribunal de Justiça de Minas** Gerais determinou a pedido do **Ministério Público**, a proteção de uma área onde existe uma paleotoca e o que é que isso é uma caverna com mais de trezentos metros de extensão feita por preguiças gigantes de mais de dez mil anos que viveram na região de Caeté, aqui na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A mineradora Vale, que é responsável por essa área, informou que recorreu dessa decisão justamente porque a área já é protegida por ela desde dois mil e dez. O **Ministério Público** disse que já está elaborando uma resposta para este recurso que ainda não foi analisado pela Justiça. A decisão que a Vale está recorrendo do dia vinte de junho e nela consta que empreendimentos de mineração próximo a essa área da paleotoca pode gerar risco de inutilização ou algum perigo de destruição de uma área que historicamente é muito importante. A Vale contesta essa informação dizendo que tem um plano de proteção que inclusive inclui a instalação de sismógrafos, que são aparelhos que medem a vibração próximo desse local. Disse também que a área da Paleotoca tem mais de quarenta hectares, o que é mais do que o dobro exigido pela legislação. O G um, claro, segue acompanhando essa polêmica. A reportagem da Rafaela Mansur tá super completa e só você acessar aí apontando seu celular, preste código que aparece na tela quadradinho da nossa conexão. A gente espera o seu clique até mais. Agora são oito horas em ponto

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/04/TVGLOBOMG-07.58.00-08.00.18-1691147899.mp4>

# Professor Daniel Neri fala sobre a Vale que recorreu de decisão que busca proteger caverna pré-históricas em MG

+++ Transcrição +++ Estamos de volta com tribuna livre nessa segunda-feira, sete de agosto de dois mil e vinte e três. Nós estamos aqui no estúdio com Daniel Nery, professor do IEF MG, Instituto Federal de **Minas Gerais**, Campus Ouro Preto e militante da Lama frente de luta dos atingidos e atingidas pela mineração. E hoje o professor Daniel vai abordar sobre a ação da Vale que recorreu à Justiça para questionar a área de preservação. A paleotoca de Caeté. Bom dia. Professor Daniel, seja bem-vindo. Bom dia. Obrigado. Mas o que situação que essa não queria que você explicasse para os nossos ouvintes? O que são essas paleotocas e porquê que a Vale quer, né? Pediu aí essa revisão, então. Então, uma confusão, uma confusão estabelecida exatamente pela empresa que tenta minerar no entorno de uma área muito rica, muito importante em termos espeleológico, uso, né, de cavernas em termos paleontológicos, em termos arqueológicos que é na Serra do Gandarela, a O S a Paleotoca conhecida pelo menos desde dois mil e sete e a Vale já tinha notícia. Della Valle noticiou a presença de um no primeiro estudo de impacto ambiental para minerar para fazer o projeto o Pão na Serra do Gandarela em dois mil e nove. E essa paleotoca e uma toca uma caverna que foi utilizado por animais da megafauna. Animais foram extintos há cerca de dez mil anos atrás tem marcas de da preguiça gigante de dois dedos que mostram que ela foi esculpida, foi escavado, foi adaptada para moradia desse animais, portanto, estruturas de uma riqueza incalculável de um valor incalculável em termos históricos para **Minas Gerais**. Pois bem, há poucos, há poucas semanas, a cerca de dois meses, o **Ministério Público** de **Minas Gerais** soltou uma notícia dizendo que havia impetrado uma ação civil pública contra a **Prefeitura** de Caeté, governo do Estado e a Vale que a dona do terreno onde está a paleotoca exigindo garantia de proteção, foi um movimento meio estranho, porque esse assunto surgiu meio que do nada. Bom, mas não é do nada se deve ao fato da Vale, está voltando com o processo de licenciamento desse projeto, o projeto, o pó e aí bom, a vale de um contragolpe e esse contragolpe veio por meio de um reles e que ela mandou para os órgãos de imprensa que divulgaram a notícia de que a Vale teria descoberto a paleotoca com cinco. Eu toca é conhecida há mais de uma década e aí agora vale

recorreu da decisão da Justiça e de impetrar essa essa ação civil pública de proteção e ela dizendo que se que é protetora da Paleotoca que cuida da paleotoca e no próprio documento em que ela apresenta os estudos sobre a Paleotoca, estabelece uma área de quarenta hectares, que é visivelmente insuficiente para proteger a paleotoca. A gente tem um conjunto de túneis e cavernas e o mais longo que a gente tente trezentos e quarenta metros, os quarenta hectares num raio de cerca de duzentos e cinquenta metros, ou seja, muito absolutamente insuficiente o que ela quer, na verdade, a minerar toda a região, colocar ali um pequeno nicho, talvez preservando a gruta e sim, mas longe de preservar toda a estrutura necessária para garantir a proteção daquela daquela estrutura caber. Eles alegam que como você mesmo disse, é como eles eles descobriram tecnicamente, esses pássaros tem direito a fazer o que eles quiserem ele, né? Então, e aí vem a lógica da mineração em **Minas Gerais**, a lógica da mineração, **Minas Gerais** é o **meio ambiente** e deles, né? O que não tem patrimônio espeleológico, não tem patrimônio ambiental, não tem biodiversidade, não tem água, o que importa é minerar e aí a gente tem governo do Estado que licencia absolutamente tudo, absolutamente qualquer pedido de licenciamento. Hoje, **Minas Gerais** é aprovado e as câmaras técnicas foram completamente esvaziadas. A gente não senhor aqui na Rádio América, quando as entidades que participam dos conto dos conselhos Conselho Estadual de Recursos Hídricos, o conselho de **Meio Ambiente**, Política Ambiental de **Minas Gerais**, as entidades saíram desses conselhos, haja vista a pouquíssima representatividade que elas conseguem levar para dentro dos conselhos, porque são sempre para a tourada, são sempre atropeladas e aí a situação que a gente tem mesmo diante de um patrimônio riquíssimo, caríssimo raro, que é essa a paleotoca a vale vem com o contra golpe pesado, pesado, a gente teve notícias na grande mídia totalmente equivocadas, os os meios de comunicação foram totalmente danados pela empresa que levou informação, como se eu tivesse descoberto a paleotoca a cor sabe? Então se esse jogo de desinformação interessa a quem quer explorar a quem quer minerar sem limites. E a gente tá vendo isso no caso do minério de ferro, que no quadrilátero Ferrífero

aquífero, a gente tá vendo isso no caso do lítio no Vale do Jequitinhonha e que se vem de uma propaganda, eu diria estapafúrdio delito, vir de algo que não é verdade, humano, extração extremamente danosa para o **meio ambiente**, numa região muito afetada, já por segurança hídrica e bom, infelizmente esse jogo de desinformação e de fake news mesmo tempo criar notícias falsas de criar novidades falsas, né? Vai aqui uma novidade falsa que ela descobriu a Paleotoca agora é o exemplo claro, de fake news, novidades falsas, a notícias falsas, o que está acontecendo? Com a gente aqui no Estado de **Minas** Gerais e professor, caso a Justiça aceite o pedido da Vale de suspender a proteção da palheta para os quais são os prejuízos ambientais históricos que a gente vai ter. Então vou dar um exemplo histórico muito muito boa sua pergunta, a gente tem o pico do Itabirito em Itabirito, é um pico preservado por um decreto federal. Desde mil novecentos e sessenta e sete. A Vale leva as crianças das escolas de Itabirito para conhecer o pico do Itabirito, dizendo, olha, a gente preservou pico, eu vou convidar a todos os ouvintes da Rádio América a colocarem no Hugo e procurarem as imagens para mina do Pico. Ela preserva o pico, que foi o que foi determinado pelo tombamento federal e tem uma cava de mineração subitamente gigante, uma, uma cena de horror, o cenário, então ela faz isso, ela trabalha com a desinformação, o que ela vai fazer valer o toque, a gente tem certeza e fatalmente a mesma coisa, ela vai deixar a paleotoca lá guardadinho no cantinho e vai liberar tudo de volta. Nada a ver com que exigir a proteção espeleológico, a proteção ambiental, proteção da biodiversidade, a proteção dos nossos filhos. E caso ela seja aprovada as medidas tem como recorrer também professor e o qual qual que é o prazo aí desse processo? Então, aí o **Ministério Público** tem que entrar em ação, né? Ele que pediu ação civil pública. E infelizmente, **Ministério Público**, nesses casos tem feito muitos acordo, se esse acordo, os eles são totalmente assimétricos, eles acabam virando acordo, os que servem a um tipo de licenciamento paralelo, né? A empresa não consegue muitas vezes o licenciamento pela pela pelo rito legal. E aí no meio de um processo, o **Ministério Público** tem feito acordos que são absolutamente proibitivos para a natureza, para a preservação da natureza. A gente espera que isso não aconteça, que o **Ministério Público** não faça acordo com a Vale do **Ministério Público**, continue da Justiça, vai para as instâncias superiores, vá até o **STF**, se for preciso para não deixar vale essenciais, projeto que vai na prática acaba com a nossa paleotoca. Nós vamos aguardar aí essas cenas dos próximos capítulos e câncer para aqui vença o bem, né? Professor ali sempre bom, nós conversamos, né? Com o professor Daniel Nery, que é professor do Instituto Federal de **Minas** Gerais, campus Ouro Preto, que militantes da fama à frente de luta dos atingidos e atingidas pela mineração. Professor, obrigado por

trazer essas informações por trazer à tona, né? Todo esse caso, um bom dia e até a próxima bom dia. Obrigado da América, o aleitamento

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/07/RDIOAMERICAA M750MG-11.30.58-11.39.24-1691425189.mp3>

# Além de sino de Itamonte, MP tem lista com 75 itens sacros desaparecidos no Sul de Minas

*Lucas Magalhães*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/08/al%c3%a9m%20de%20sino%20de%20itamonte%2c%20mp%20tem%20lista%20com%2076%20itens%20sacros%20desaparecidos%20no%20sul%20de%20minas.mp4>**

# Além de sino de Itamonte, MP tem lista com 76 itens sacros desaparecidos no Sul de Minas

**Lucas Magalhães**

+++ Transcrição +++ Antes de encerrar, a gente mostra agora uma reportagem importante que você pode até ajudar o sumiço aqui na região de peças sacras de grande valor histórico religioso, que muitas vezes a gente nem tem ideia. A última que desapareceu foi um sino retirado de dentro de uma igreja da Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Itamonte. Além do sino, mais de setenta outras peças sumiram. Isso consta uma lista do **Ministério Público**. No sondar sistema de objetos mineiros desaparecidos recuperados e restituídos consta toda a relação de objetos com valor religioso e histórico desaparecidos de **Minas** Gerais. Foi através dessa ferramenta que, por exemplo, esta imagem de São Vicente Férrer do século DEZENOVE foi recuperada. A imagem talhada em madeira de trinta e dois centímetros foi furtada em mil novecentos e noventa e quatro do museu em Campanha, outras três peças também foram recuperadas. A primeira imagem a ser localizado foi Santa Cecília e noventa e oito e Antiquário e em seguida, Santa Bárbara dois mil e três. O Antiquário também o São Vicente Férrer e foi deixada numa igreja em o ano a ano com leite. Que devolver, né? Ao Museu Regional e por último, a Nossa Senhora da apresentação que foi recuperada e pela Promotoria do Estado pelo projeto sondar e estava sendo divulgado, né peito, um leilão virtual é nossa da apresentação foi. Localizada recuperada para o município, não é entregue em novembro de dois mil e vinte e um. O Museu Regional de Campanha administrado pelo município está temporariamente fechado para reforma do prédio. Foi por isso que não tivemos acesso ao interior dele. Foi daqui que vinte e oito das peças desaparecidas, incluindo as que já foram recuperadas, foram furtadas a cerca de trinta anos. Todas as peças pertencem ao acervo sacro histórico da Igreja Católica, com sede na diocese de Campanha e se a cidade mais antiga. Então há o acervo Melo representa só para a campanha importância, mas sim para toda a região sul de **Minas**. Então deve ser, né, preservado, porque é um patrimônio de todos nós. Nós sabemos o quanto o nosso povo se apegas as imagens na vida religiosa, na vida espiritual para se aproximar de Deus. E o quanto estabelece uma relação de carinho, de afeto com essas imagens. Nós temos muitas comunidades que já

sofreram esses abusos, esses crimes e tem como que uma lacuna na sua história e como o nosso povo gostaria de ter de volta. Essas imagens, campanha é a cidade da região com o maior número desses objetos desaparecidos, trinta no total, mas não é única. Além dela, há outras sete cidades com itens de valor histórico e sagrado desaparecidos, num total de setenta e seis objetos. Segundo o **Ministério Público** do Estado, a mais recente foi este sino furtado de uma igreja na zona rural de Itamonte há quinze dias. O sino como esse, quando ele furtado, quando ele e vinte ele tende a do e toda uma comunidade que pede sua marca de referências, o marco identitária, ele para de funcionar ele para de mar, Casa, horas ele para de celebrar, né? Com seus repiques, ele para de celebrar ali momentos específicos, fortes daquela comunidade e uma perda incomensurável. Olha, se você não souber de alguma informação que possa ajudar a localizar alguma dessas peças desaparecidas, pode denunciar de forma sigilosa no site sondar ponto **MPMG** ponto **MP** ponto BR. O Museu Regional de Campanha será reaberto daqui a três meses,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/09/al%c3%a9m%20de%20sino%20de%20itamonte%2c%20mp%20tem%20lista%20com%2076%20itens%20sacros%20desaparecidos%20no%20sul%20de%20minas.mp4>

# STJ mantém decisão do TJMG que condena a Igreja Universal a pagar indenização após derrubar casarões em BH

*Bruno Marun*

+++ Transcrição +++ E o **Superior Tribunal de Justiça** mantém uma decisão do TJ aqui do Tribunal de Justiça de **Minas**, que condena a Igreja Universal do Reino de Deus a pagar mais de vinte e três milhões de reais, como indenização após derrubar três casas declaradas patrimônio cultural de Belo Horizonte. Segundo o **Ministério Público** aqui do Estado, a destruição teve como finalidade a construção de um estacionamento para os frequentadores do templo. A igreja já tinha sido proibida de executar a obra após decisão cautelar decretada em julho de dois mil e vinte e um. O **MP** ainda aponta que os casarões foram derrubados pela igreja em dois mil e cinco, quando já eram bem protegidos por atos e já quando já eram bens protegidos por atos administrativos de inventário de registro documental. Depois os imóveis foram tombados integralmente. Tentamos contato com a assessoria da Igreja Universal, mas eles ainda não nos respondeu

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/09/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-11.51.00-11.51.56-1691618012.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/09/RDIOBANDNEW_SFM895BH-11.51.00-11.51.56-1691618012.mp3)



# STJ manda Igreja Universal pagar R\$ 23 milhões por demolir casarões em Belo Horizonte

+++ Transcrição +++ A gente Victor. O **STJ** Superior **Tribunal de Justiça** manteve a condenação da Igreja Universal de BH, no bairro Lourdes, na região Centro-Sul da capital, por conta da demolição de diversos imóveis tombados em dois mil e cinco para a construção de um estacionamento. A igreja fica na Avenida Olegário Maciel e de acordo com a decisão do **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, a entidade foi condenada a pagar mais de vinte e três milhões de reais de indenização por danos patrimoniais e morais coletivos. Segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, o responsável pela denúncia, os casarões que ficavam no local foram derrubados pela igreja durante a madrugada, sem uma autorização prévia. Os imóveis eram protegidos por atos administrativos de inventário e registro documental. E os órgãos de preservação histórica e cultural da cidade decidiram depois de um tempo pelo tombamento integral dos casarões. Segundo o TJ, ficou definido uma indenização de mais de dezoito milhões de reais por danos patrimoniais causados ao meio ambiente cultural e de cinco milhões de reais pela reparação dos danos morais coletivos. Também ficou determinado que a Igreja Universal construir um memorial em alusão aos imóveis destruídos. Em dois mil e vinte e um, **STJ** já havia proibido a igreja de usar o terreno como estacionamento. Na época foi determinado que em caso de descumprimento, a igreja seria condenada por ato atentatório à dignidade da Justiça. Durante o processo, a igreja questionou o valor das indenizações e também afirmou que as casas foram derrubadas quando o processo legal de tombamento ainda não existia. Porém, o **STJ** destacou que mesmo que os imóveis ainda não estivessem efetivamente tombados durante a demolição, a igreja já tias já tinha sido notificada sobre o processo administrativo para o tombamento, além de inclusive, os imóveis estarem protegidos por um decreto de intervenção provisória. A reportagem da CBN entrou em contato com a Universal para um posicionamento, mas até o momento não teve retorno. Obrigado, viu Daniel pela suas informações, Daniel, se com a gente aqui ao longo da tarde, atualizando nosso noticiário local ao longo aqui também do estúdio CBN

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/09/RDIOCBNBELOH>

***ORIZONTEFM1061MG-15.55.08-15.57.17-1691609028.mp3***

# STJ mantém condenação da Igreja Universal ao pagamento de indenização por demolir casarões históricos em Belo Horizonte

*Gabriele Álvares, Bruno Favarini*

+++ Transcrição +++ E olha, essa aqui pode ultrapassar os sessenta milhões de reais. A indenização que deve ser paga pela Igreja Universal do Reino de Deus, pela derrubada de três casas declaradas Patrimônio cultural de Belo Horizonte. E a decisão inicial do Tribunal de Justiça de **Minas** em dois mil e treze estabeleceu valores acima de vinte e três milhões por danos patrimoniais e morais coletivos. E agora após a análise foi mantida pelo **Superior Tribunal de Justiça** com a correção ao longo dos anos. A indenização pode superar os sessenta milhões de reais. Segundo a denúncia apresentada pelo **Ministério Público** de **Minas**, os imóveis foram demolidos em dois mil e cinco para a construção de um estacionamento para os frequentadores do templo. A Igreja entrou com recurso especial e alegou que não poderia ser condenada, já que as casas foram derrubadas quando o processo legal de tombamento ainda não existia, além de questionar o valor das indenizações. Contudo, de acordo com o ministro do **STJ**, Sérgio Kukina, o tombamento não é a única forma de proteção do patrimônio. Procurada, a igreja ainda não se posicionou sobre o assunto.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/09/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-17.03.00-17.04.01-1691613633.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/09/RDIOBANDNEW_SFM895BH-17.03.00-17.04.01-1691613633.mp3)

# Pode passar dos R\$ 60 milhões a indenização que a Igreja Universal deverá pagar pela derrubada de três casas em BH

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ Pode ultrapassar os 60 milhões de reais a indenização que deve ser paga pela Igreja Universal do Reino de Deus pela derrubada de três casas declaradas patrimônio cultural de Belo Horizonte. A decisão inicial do Tribunal de Justiça de **Minas** em 2013 estabeleceu valores acima de 23 milhões por danos patrimoniais e morais coletivos, e agora, após análise, foi mantida pelo **Superior Tribunal de Justiça**. Com a correção ao longo dos anos, a indenização pode superar os 60 milhões de reais. Segundo a denúncia apresentada pelo **Ministério Público** de **Minas**, os imóveis foram demolidos em 2005 para a construção de um estacionamento para os frequentadores do templo. A Igreja entrou com um recurso que foi negado. Procurada, a Universal ainda não se posicionou sobre o assunto.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/10/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-06.04.12-06.05.00-1691702173.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/10/RDIOBANDNEW_SFM895BH-06.04.12-06.05.00-1691702173.mp3)

# STJ mantém condenação da Igreja Universal de BH por ter demolido imóveis tombados em 2005

+++ Transcrição +++ A Justiça manteve a condenação da Igreja Universal aqui em Belo Horizonte, pela demolição de imóveis em dois mil e cinco a inibir o conta para gente. Pode ultrapassar os sessenta milhões de reais. A indenização que deve ser paga pela Igreja Universal do Reino de Deus, pela derrubada de três casas declaradas Patrimônio cultural de Belo Horizonte. A decisão inicial do Tribunal de Justiça de **Minas** em dois mil e treze, estabeleceu o pagamento de cerca de vinte e três milhões de reais, mas agora que a condenação foi mantida pelo **Superior Tribunal de Justiça**, a quantia deve subir com a correção monetária. Segundo o **Ministério Público**, os imóveis foram demolidos em dois mil e cinco para a construção de um estacionamento para os frequentadores do templo. A Igreja recorreu alegando que não havia processo legal de tombamento, mas o argumento foi rejeitado pelo ministro do **STJ**, Sérgio Kukina. Procurada, a igreja disse que a determinação se trata de decisão isolada do relator e que vai seguir e correndo

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/10/RDIOBANDNEW/SFM895BH-09.27.43-09.28.36-1691671253.mp3>

# STJ mantém condenação da Igreja Universal de BH por ter demolido imóveis tombados em 2005

*Daniel Martins*

+++ Transcrição +++ vinte minutos para às onze horas da manhã. A Igreja Universal de Belo Horizonte teve a condenação de mais de vinte milhões de reais mantida pelo Superior **Tribunal de Justiça** pela demolição de imóveis tombados em dois mil e cinco para a construção de um estacionamento. O **STJ** Superior **Tribunal de Justiça** manteve a condenação da Igreja Universal de BH, no bairro Lourdes, na região Centro-Sul da capital, por conta da demolição de diversos imóveis tombados em dois mil e cinco para a construção de estacionamento. A igreja fica na Avenida Olegário Maciel e de acordo com a decisão do **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, a entidade foi condenada a pagar mais de vinte e três milhões de reais de indenização por danos patrimoniais e morais coletivos. Segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, responsável pela denúncia, os casarões que ficavam no local foram derrubados pela igreja durante a madrugada, sem uma autorização prévia. Os imóveis eram protegidos por atos administrativos de inventário e registro documental. E os órgãos de preservação histórica e cultural da cidade decidiram depois de um tempo pelo tombamento integral dos casarões. Segundo o TJ, ficou definido uma indenização de mais de dezoito milhões de reais por danos patrimoniais causados ao meio ambiente cultural e de cinco milhões de reais pela reparação dos danos morais coletivos também ficou determinado que a Igreja Universal construam um memorial em alusão os imóveis destruídos. Em dois mil e vinte e um, o **STJ** já havia proibido a igreja de usar o terreno como estacionamento. Na época foi determinado que em caso de descumprimento, a igreja seria condenada por ato atentatório à dignidade da Justiça. Durante o processo, a igreja questionou o valor das indenizações e também afirmou que as casas foram derrubadas quando o processo legal de tombamento ainda não existia. Porém, o **STJ** destacou que mesmo que os imóveis ainda não estivessem efetivamente tombados durante a demolição, a igreja já tinha sido notificada sobre o processo administrativo para tombamento, além de inclusive, os imóveis estarem protegidos por um decreto de intervenção provisória. E a decisão cabe recurso. À reportagem da CBN entrou em contato com a Universal para um posicionamento, mas

até o momento não teve retorno. Reportagem Daniel Martins, dez e quarenta e três

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/10/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.40.38-10.42.53-1691677241.mp3>

# STJ mantém condenação da Igreja Universal ao pagamento de indenização por demolir casarões históricos em BH

**Leandro Siqueira**

+++ Transcrição +++ Uma disputa judicial pela demolição de três casas consideradas patrimônio cultural de Belo Horizonte, que se arrasta há dezoito anos, teve mais um capítulo. No último dia três de agosto, o ministro do Superior **Tribunal de Justiça**, Sérgio Kukina, manteve uma decisão do **Tribunal de Justiça de Minas Gerais** que condenou a Igreja Universal do Reino de Deus a pagar cerca de vinte e três milhões de reais por danos morais, coletivos e danos ao patrimônio cultural de Belo Horizonte. O ministro julgou um recurso especial da defesa da Igreja contra a decisão da Justiça de **Minas** de dois mil e treze. De acordo com o **Ministério Público de Minas**, responsável pela ação civil pública que resultou na condenação, os valores corrigidos da pena podem passar de sessenta milhões de reais. A batalha judicial começou ainda em dois mil e cinco, após a Igreja Universal demolir as três casas localizadas na Rua Aimorés, no bairro de Lourdes, Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Conforme a denúncia do **Ministério Público**, os três imóveis estavam protegidos por atos administrativos do inventário do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do município, em análise para eventual tombamento. Mesmo tendo sido notificada sobre o processo, a Igreja Universal teria demolido imóveis durante uma madrugada. Ainda conforme a denúncia, o objetivo era construir um estacionamento no local que fica ao lado de um dos tempos da instituição. Mesmo após a destruição, as três casas foram tombadas como patrimônio cultural e histórico do município. Em sua defesa, a Universal alegou que as três casas estavam abandonadas há anos que não possuem o relevante valor histórico e cultural e que na época da demolição não haviam efetivamente sido tombadas. Após a decisão definitiva na Justiça estadual, a instituição religiosa recorreu ao Superior **Tribunal de Justiça**. Em dois mil e vinte e um, um outro recurso foi negado. Além disso, o **STJ** prêmio universal de construir um estacionamento no local e manteve outra decisão da Justiça de **Minas** que determinou a construção de um memorial sobre a história dos três casarões demolidos. Nessa última decisão, o ministro manteve o entendimento da Justiça estadual de que mesmo sem o efetivo tombamento, os imóveis já estavam protegidos pelo órgão oficial e que

a Universal havia sido notificada do fato e tinha ciência da obrigação da preservação dos bens culturais. A reportagem entrou em contato com a Igreja Universal do Reino de Deus sobre a decisão da Justiça e aguarda um posicionamento. Reportagem. Leandro Siqueira

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/10/RDIOINCONFIDN\\_CIAFM1009MG-18.53.29-18.56.02-1691711764.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/10/RDIOINCONFIDN_CIAFM1009MG-18.53.29-18.56.02-1691711764.mp3)

# Professor Maciel Almeida fala sobre a condenação da Igreja Universal após demolir casarões em BH

**Bruno Marun**

+++ Transcrição +++ Os o Marcelo Almeida Freitas, pesquisador de Antropologia Urbano e Patrimônio cultural da Uemg, Universidade do Estado de Minas Gerais, está com a gente para falar sobre nesta esse imbróglgio envolvendo, né? A indenização que deve ser paga pela Igreja Universal do Reino de Deus, por ter derrubado e três casarões declarados patrimônios culturais aqui de Belo Horizonte. Marcel. Primeiramente, bom dia. Obrigado por ter atendido a nossa obrigado. Eu que agradeço. Vamos lá, então conta para gente marcial, como é que começou esse imbróglgio todo, né? O que que Vo pode ser feito? Os casarões já se foram, infelizmente isso que você diz para a gente. Bom, então, o que eu penso assim, dentro dos estudos, das teorias que estudo e das práticas e que também que eu tenho contato até de outras outras cidades, outros outros contextos, a questão seguinte, a gente e fica focado só na questão financeira, não resolve nada. No final das contas, o que acontece é que seja as instituições, os herdeiros proprietários no final da Corona das contas, eles vão pagar pelo direito de da mulher, né? Eu vou dar um exemplo bem concreto, boas notícias e para ficarmos em algumas cidades da Europa, você é obrigado a reconstruir *ipsis litteris* exatamente como é, né? O a cidade, ela não fica sem aquele patrimônio e a o o o o o proprietário, instituição, ela tem um gasto também tem data, até porque perto por profissionais especializados para reconstruir, né? Porque na verdade, o que que acontece? Vamos pegar o exemplo aqui da Igreja Universal em Belo Horizonte, né? O que que é esse valor para para para para para para essa organização? Não é nada, né? Os terrenos estão lá, mas ih, vão virar um parque, não geraram nada, né? E efetivamente na verdade de moinho se perdeu, né? E ele se trocou um bem que é e que que que não está legível um bem que não estão em nível por um ponto bens e por valores monetários, ou seja, na verdade, como deu exemplos e eu tenho uma, uma, um, um casarão como nas minhas pesquisas de campo, nas minhas pesquisas antropológicas, eu já ouvi relatos de pessoas e falar, olha, a construtora Chico chegou para mim, me ofereceu que pagar um advogado por acaso era tombada e aí quando as pessoas demorem casos são dadas, além da questão

da multa, nós tem que responder **processo administrativo**, né? E não é paga paga o o o o o advogado e eu vendo a casa e Demole e vida que segue. Então uma coisa que tem que ser mudada essa questão de não traduzir uma coisa que é intangível para co para uma coisa financeira exclusivamente. E se nós tivéssemos uma legislação, olha o terreno que tem essa casa tombada, como algumas cidades muito rigorosas na Europa, em algumas cidades, o maná, né? Em Florença. O tem moda, a construção, ela é tombado, se aquilo ali não estiver mais ali o terreno, ele é desapropriado, quer dizer, a pessoa, ela é ela que perde exatamente aquilo que ela mais quer, que é o lucro, o terreno vira o parque, ver uma praça pública, né? E eu vir a qualquer coisa ou erro ou o que é mais interessante. A pessoa é obrigada a contratar um arquiteto para gastar com material e a brigada com a construir, infelizmente, na grande maioria das cidades brasileiras, como é o caso de Belo Horizonte, eu vou produzir muito mil dos aqui o que está acontecendo e quem tem condições de estar comprando o direito de da mulher, infelizmente aí responde um **processo administrativo** e ninguém perde a liberdade na obviamente, mas também não caso de prender, né? De de de de não não é um crime hediondo, mas assim no no final das contas se perde uma que se perde outra e que a coisa revertida numa setor não no contexto meramente monetário e efetivamente a cidade vai ficando cada vez mais sei. A cidade vai ficando cada vez mais um patrimônio e a ser exemplo da Igreja Universal, ele é clássico. Ele está à frente da de também na massa, mas faz errar dente, idade, né? Você vê que o que está sobrando, o que é avenida João Pinheiro e passa de liberdade, mas quando você circula por Belo Horizonte também que a gente compara com outras cidades brasileiras, a gente não tem uma Belo Horizonte, não tem um centro histórico que qualquer pessoa que vem do interior, o que vem de outro estado desse na rodoviária e pergunta onde o centro histórico de Belo Horizonte, nós não temos, a gente tem moda e muitos imóveis, até a gente tem que dar esse crédito também para a **prefeitura** comparado com outras cidades, a gente tem muitos imóveis tombados, mais são imóveis, isolar de espalhados pela cidade e essa essa essa essa esse esse vitorias com essa ambiência, como por exemplo, né? Aquela região ali da da Praça da



Estação que perdeu a gente não tem mais assim nesse contexto, inclusive o não só fazer um adendo que na época, quando foi feito a minissérie Hilda Furacão, o Roberto, Bom, eles como decepcionado, quando ele voltou da Curuzu e ver o que viu que tinha virado o Guaicurus e tem de se criar uma guaicurus feito e você compara com preso e para evitar ter um quando foi gravada e vinte em Buenos Aires, vários lugares de dois ainda permanecem exatamente como era naquela época, né? Então assim, quando teve a minissérie JK também a Rua da Bahia teve que ser totalmente feito de cenário e é de que a Rede Globo quer dizer, nós não temos mais, infelizmente, nós não temos mais corredores, nós não temos mais ambiente, nós em Belo Horizonte, eventualmente a e a Avenida Assis Chateaubriand, João Pinheiro, que estou lembrando aqui de cabeça, nós não temos mais e contextos, botou o banco do Cole, os corredores culturais e que tem atmosfera do que um dia Belo Horizonte foi. Bom, mas nasceu quem fala com você, Murilo. É realmente bom dia para entrar um pouco essa discussão concordando com você, né? Belo Horizonte, a cidade, né? Algumas pessoas não gostam de falar isso, mas como eu sou daqui a um e dando direito, falar muito feia. E que perdeu ela ter e tica, né? Isaar e quais apanha. E é exatamente você falou, né? A gente não tem característica, né? Os bairros estão todos sendo perina, a característica, né? Nós tendo a seu conjunto ali da Praça da Liberdade, que foi preservado, né? Primeiro Assis Chateaubriand, exatamente São Paulo, o que é uma região específica, mas nos bairros em que acho o casarão aqui, outro acolá, mas não há características, os bairro não não tem mais características da época da criação da cidade. Dito isso, eu queria te perguntar assim, não é um pouco também culpa da morosidade desses processos, não só de tombamento, mas na própria Justiça pegando esse caso lá foram derrubados dois mil e cinco, nós estamos dois mil e vinte e três, né? Assim, acho que hoje nem faz sentido, mas talvez a reconstrução que as pessoas nem lembro mais dessas casas, se fosse logo depois do mundo apoiaria, né? Sim, farinha integral e a Justiça também corrobora para essa **Ministério Público** todo mundo essa morosidade desse processo, né? Assim, é claro que não sabe o que abre este em respeito ao processo legal, mas devia ser uma lei mais rígida e mais ágil para poder preservação desse patrimônio. Exatamente é com você. Chegou exatamente nesse ponto, a gente tem que ser justo também no início, quando cometi de quinze anos, todos a levantamento e eu até brinquei, vendo obrigado quem não é brigar no sentido, né? De debater e discutir com pessoas do Executivo e do Judiciário, mas a gente também tem que fez jus, que tem que falar a questão do Legislativo. Será que o nosso legislativo, eu acho que a nossa **Câmara Municipal** aprovar e a lei é a seguinte, é exatamente assim, tanto a pessoa não vai pagar multa, não vai dar

o dinheiro para a **prefeitura** não, né? Não não vai pagar multa, mas ela vai ser obrigada a reconstruir aí o que eu questiono, a gente tem que falar com você falando, a gente tem que falar tudo que você junto não adianta só diretoria de patrimônio e lá e tomar no final de semana, o proprietário de mole, o **Ministério Público**, o ministério por não pode inventar a lei e o **Ministério Público**, ele só aplica a Lei quinze dias. O Inter não pode criar uma lei do ano e a **promotora**, o **promotor**, por mais que haja caminho bonitinha, não pode criar uma lei da cabeça dele. Então, infelizmente, o alcance também do executivo de chegar lá, tomba a pessoa demole o alcance do Judiciário também, ele é limitado, porque o como eu dei o exemplo, lado a lado de Florença em Florença, vocês são duas situações ou você é obrigado a reconstruir e exatamente como era pegar o croqui, pregar maquete, pegar tudo que construí exatamente como era ou então o terreno até acontecer aquilo que você, mas com você quer lucrar é a que acontece a aquilo que você, o que mais teme, você perde o direito de locar com aquele terreno, o terreno desapropriado, então vezes poder de ação. Será que será que a **Prefeitura** de Belo Horizonte vai querer isso? Porque assim, gente, me perdoe a franqueza, todo momento as dietas neto e com caminhada tirava foto e encaminhar para o **Ministério Público**. Depois haverá, pensei com meus botões, foi assim gente, no final das contas, a primeira está trabalhando como fiscal da **prefeitura** e voluntários em segundo no final das contas, quem sabe a **prefeitura** está falando a parte legislativa e a partir da do mundo deve de arrecadação de ano de fiscalização. Quem sabe **prefeitura** no tato e torcendo torcendo entre aspas, é uma ironia para que seja realmente demolido por que aí quando é demolido, além da multa, o terreno volta a pagar IPTU, porque eles, né, os imóveis tombados, eles tem intenção de IPTU e volta a ser o negociado no valor de mercado. Poder questionar isso, então assim, realmente é em muitas situações, o Executivo no caso, a Fundação Municipal de Cultura, Diretoria de Patrimônio, eles e e e uma para a gente jogar genro e a questão do Judiciário também, o Judiciário não pode obrigar a pessoa a reconstruir o que seria o ideal que seria ideal, não é? Eu acho que deveria pagar multa também, mas não ficar só na questão da multa. Eu gosto muito gente, até como professor, eu é uma é uma coisa, é um recurso didático, eu gosto muito de dar exemplos, analogia é você estar, temos o TRE, o evento que eu vou dar a vocês estão com a gente aqui no Carnaval. É eu e você urinar na rua, você paga uma multa de cem reais. Se não estiver cem reais, eu vou pagar por ponto. Então, quem não tem fé, quem não tem cem reais, uma heroína, então, no final das contas estão pagando pelo direito e de urinar na rua. Só que o o a questão do atentado ao pudor vai vai continuar o mau cheiro vai continuar, a sujeira urbana vai continuar a questão e tem coisa, gente que não podem ser

reduzidas ao monetário, não podem ser reduzidas a monetário, porque vira essas situações de aberração. Quem tem condição de pagar o advogado conta de pagar multa de nós que não tem, não tem voz não. Um bom e pesquisador, né? De antropologia One, porque o único terao da Oendia Universidade do Estado aqui de **Minas** Gerais e o Marcel Almeida Freitas, trazendo a gente esse assunto, mas que interessante não é importante e faz parte aí e da antropologia urbana da nossa história, da nossa cultura. O Marcel é um debate que se levanta, né? A partir aí dessa questão da igreja, mas aí o que se pode fazer para a gente tentar mudar, esse é o clamor mesmo e tentará e levar e para as autoridades legislativas a possibilidade de uma alteração, a criação de uma nova lei. Na prática, o Marcel é como se defender e essa questão e Marcel. E eu vou tentar é que esse simpático são três frentes, primeiro educação patrimonial, educação patrimonial, não é ficar ensinando a história lado aquele museu daquele coisa grandiosa, não a educação patrimonial. Mesmo assim, a minha avó nasceu naquela casa aqui no terreiro de Umbanda, que a igreja motorista foi o primeiro lar e a de Batista, Boa tarde na praça na praça a Praça Raul Soares e as pessoas elas serem educadas sobre a cidade dela, é uma educação patrimonial ampla, primeiro o primeiro ponto e sociedades não é a segunda coisa e e e também, né? Eu já vou falar a questão de uma mudança de perspectiva, de olhar dos setores que estão envolvidos nessa questão de tombamento. Começar a olhar para o micro olhar para os bairros, olhar para o olhar, para para a questão do ambiente que não adianta tomar um tombo ao imóveis, o lado Lira vidas, ver uma peça de museu e numa peça de museu, como a gente tem o áudio, por exemplo, o **Minas** tênis, dominação, Minascentro Minascentro na Avenida Augusto de Lima, ele estava rodeado de estacionamento, ter uma peça de museu, uma coisa isolada, né? Não tem não o contexto e a segunda que é o que você mencionou e a terceira questão importantíssima é uma mudança legislativa, porque se não houver mudança legislativa, não adianta, não adianta o poder municípios e poder executivo, né? Os técnicos, historiador de arte que saírem percorrendo o bairro, a bairro ou Rua Rua, Poder pegar o bairro do bairro Prado, na internet. A um interlocutor que falou, comentou isso aí, né? Da questão do ambiente, o bairro Prado, Gente, hoje, se você tirar foto de determinadas ruas, você fala aquele óculos, você fala que é que é que é que é um bairro completamente que a cidade Nova, mas perdeu completamente a característica, os bairros mais antigos, Belo Horizonte. Então assim, não adianta também os técnicos, historiadores, arquitetos, sair em ângulo que se da mente tomando sim, a legislação não vai prescrever nada mais nada no a menos do que um eles outro. O simples multa, né? É uma pessoa como eu falei com vocês, eu quero insistir, nesse exemplo, de um caso que eu estava fotografando há

muito tempo atrás no bairro de Luz, uma senhora falou, olha, eu não vou demolir essa casa porquê? Porque eu também agora a questão, né? Da um de conhecer a história, de dar valor a história, né? Mas todo o dia construtor, a despesa chega para mim e me oferece e oferece que o valor da multa, eu quero, eu quero é ser também o pagamento de advogado, porquê? Porque cada apartamento ali vai ser uma coisa, um, uma é uma coisa assim que supera qualquer qualquer luta, então para eles, para para a construtora compensa. Então, se a gente continuar com essa legislação que a gente tem, infelizmente, a gente é muito triste, eu não sei se vocês podem ficar a vontade de apresentar duas fotos que eu enviei para vocês em antes e o depois sim, também nacional. E isso, infelizmente, olha para vocês, ele era e aí na nos não sei se vocês lembram dessa construção, uma construção bonitinho, tem até um ponto de ônibus ali na Avenida Amazonas e hoje virou isso hoje virou isso aí, que não é nada esteticamente, não é nada, né? E a cidade está virando isso quando não é um, quando não é um prédio, é um edifício, é uma coisa que eu ainda acho pior, porque não é uma moradia, não é um ano não tem o uso social, que é o quê? E o ativado cimentado estacionamento depois mente e está virando Belo Horizonte. É um lobby muito forte, Marcel. As meninas só isso e não as construtoras a semana em que a gente é. A gente nós conversamos com o pesquisador de Antropologia Urbano e Patrimônio cultural da Universidade do Estado aqui de **Minas** Gerais, Márcia Almeida Freitas, que trouxe nenhum a triste realidade de casarões históricos estão sendo derrubados por conta, né? Da do poderio econômico e das construtoras, né? E de outros seguimentos. Eu queria até de não ser até convidar o Márcio depois na outra ocasião, vir aqui ao estúdio da BandNews para a gente continua o papo, porque é um passo muito importante para cidade, né? Eu acho que o nosso ouvinte que também fica muito interessados aí sobre essa é a descaracterização da cidade, né? Isso e inclusive a gente e ficar e é a disposição de vocês e que vocês verem o trabalho de pesquisa que estou fazendo antes e depois, quando a gente vê a coisa no montante e a gente vê uma foto ou outra, a gente passa de carro para a gente, quando vocês verem a gente vê essa coisa, essa sistematização é assustador, né? Assustadora e coisa assim de quinze, não é de cinquenta, sessenta anos, não. Coisa de quinze, vinte anos, é uma coisa assustadora, esse exemplo aí da Avenida Amazonas impactante e é impactante e assim como uma, um, né? um de vocês é difícil, não falou, é ou não é uma cidade bonita, é uma cidade feia, é igual. Eu costume usar muito o exemplo dentro do Rio de Janeiro, há muito o decreto está muito, dá muito o mau cuidado, mas tanto o mas na lá você tem algumas a gente falar a linguagem, atraso, teatro, estado do Rio de Janeiro, que você entra ainda início de Belo Horizonte. Acabou sim,

termos de você circula você e você diz é que uma essa essa experiência, os pontos por ser experiente, nota legal, porque dá de Muniz, cidade agradável, infelizmente a gente não leva nada a ver se perde mais. É isso, Marcelo. Obrigado mais uma vez pela badalação e já está feito convite ao a gente volta a fazer contato com o senhor. Obrigado, mas o time brigado, querer um abraço, um abraço ali. É triste realidade nossa, né Murilo? E tem muita gente participando aqui, a gente vai trazer a participação dos ouvintes aqui, muita gente concordando, triste, né? Com a nossa realidade de casa, além de conseguir vender para sacolões estacionamentos, né? Que é, eu sinto que o Marcelo falou, a gente sente impotente, né, porque a gente vê as casas caindo e o fim do prédio a vez mantém só aquela casca de ovo e fica só a casinha ali na frente, um espigão atrás, mas ao mesmo tempo também como lutar, né? Começar a força aí da loja diz que o Guarani esse é vai acabar perdendo nessa e e f e às vezes a família quer vender também. Está ali, morou uma pessoa agrada precisando, quer vender, enfim, é complicado, mas é um debate importante, só para finalizado no já se alongou muito essa coisa que ele falou, né? Do Rio de Janeiro, com todos os problemas, o Centro do Rio Histórico Tale em casarão, a AIE por cam do Império. Sim, tem lá na pelo no Centro Histórico do Rio, né? E São Paulo são cidades maiores que Belo Horizonte, Belo Horizonte deixou se acabar não tem característica, né? Não tem um conjunto arquitetônico espalhado pela cidade, a pequenas ilhas, muito pequenas ilhas aí mantidas como, por exemplo, a Praça da Liberdade, aquela região e o resto são casarões isolados. É uma pena ver uma pena, não à toa, a cidade está tão feia

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/11/RDIOBANDNEW>  
**SFM895BH-10.12.51-10.31.30-1691761251.mp3****

# Autoridades falam sobre a inauguração do Casarão Rocha Lagoa, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Mas eu f, nós conversamos secretários por auditores Cultura, Flávio volta não gosta da GO a sendo o final governador, restauração inaugurada, você falasse um pouco o trabalho foi realizado. Olha então a história por uma grande restauração nesse casarão que há tempos não via uma reforma do mês de dois mil e seis com o projeto, o momento que ele foi resgatado lá e volta agora com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação por uma grande restauração do integralmente custeada com recursos do Fundo Municipal de Patrimônio. Foi parar esse importante aplicação que faz com que a a o sistema o de patrimônio histórico e cultural, o time, essa ativação do fundo nessa restauração, bem como nas diversas ações que a gente faz, faz com que a pontuação de Ouro Preto cresça cada vez mais e e hoje a gente entregando essa obra que é muito importante, porque garante porque a gente consiga mais recursos e consiga sim, mas outras obras como essa sejam realizadas aqui foi por pressão de madeiramento, substituição do pau aqui, que reforma elétrica, revisão de telhado, de instalação de câmara, requalificação do paisagismo, restauração da capela, vários elementos foram por trabalhador, muito bem conduzidos aí pela equipe de projetos especiais da Secretaria do que proveito para deixar meu agradecimento ao Anderson, o Renilson por Paula, por ter a toda equipe. A Silvana Maia também trabalha com a gente, a ISA, que todos eles que estão no dia a dia e se empenha essa obra fosse entregue o secretário de onde vêm os recursos para o Fundo Municipal e esse recurso por ele e de transferência de recursos federais e também de aplicações, por exemplo, o **Ministério Público** e a própria prefeitura alimenta o fundo de patrimônio. O que quem Chery? Eu próprio conselho do fundo, o conselho que direciona onde serão feitas as aplicações para que a meta do o fundo de patrimônio seja atingido ou viu o secretário municipal de Turismo e Cultura, Flávio Malta. A restauração do Casarão Rocha Lagoa custou cerca de oitocentos e cinquenta mil reais. Segundo o gestor do Fundo Municipal de Cultura e também gerente da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, o Anderson Gomes tem mais detalhes do serviço de restauração do casarão que fica na Rua Rocha Lagoa Ladeira São José. O casarão, ele apresentava diversos problemas estruturais, inclusive é de alvenaria. Problemas pontuais, hidráulica e elétrica e o paisagismo que estava pedidos estão com sérios danos. E foi

aprovado para o ano de dois mil e vinte e dois, através do Conselho do Fundo Manaus Municipal de Preservação, a verba para restauração integral do casarão e a gente comer sobre outubro de dois mil e vinte e dois para ser entregue na data de hoje e onde foram feito toda a parte de restauração de pisos e forros elétrica. E o trabalho principal que era o a fachada principal do do do prédio, ela todo o hip hop, o esporte que tinha um dano grave e ela me a salvo, inclusive, é ruim e toda essa parte foi refeito e pop com a mesma técnica, usando até do dos do bar pop que vir e também as demais para eles fazer uma restauração da capela importante que a capela da Casa tem um apelo muito importante dentro da casa, foi feita toda a recuperação da pintura parietal da capela, mesmo que os artistas e também a mudança de toda a estrutura que estava danificada dos prédios de madeira no caso e fizemos o país, a recuperação do paisagismo, Ester e ele mostra que quanto custou a restauração que o custo total da restauração e ficam em torno de oitocentos e cinquenta mil reais. Esse recurso veio todo o Fundo Municipal de Preservação e que garante outra vez disso, se o investimento, execução da obra, isso inclusive faz parte da composição do do dos investimentos que conta para a pontuação de ser mesmo cultural. E então a gente treinando casa não, esse ano, os investimentos quando tiver a gente conta com ele no relatório semestral para o governo do estado. Ouvimos Wanderson Gomes, gerente da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura e Gestor do Fundo Municipal de Cultura. O prefeito Oswaldo conta um pouco da história do Casarão Rocha Lagoa. Uma obra muito importante realizada pela Prefeitura e essa restauração do Casarão do Chá Lagoa, que fica na Rua Teixeira Amaral, a Feira de São José saindo aqui da Rua São José, em direção à Capela de São José. Nessa ladeira, nós temos os casarões mais bonito, o senhor ver aqui, temos uma vista sensacional do centro da cidade, cuida Colonia, o fundo desse casarão que pertenceu à família do senador Rocha Lagoa, que dá nome, tanto a Rua das Flores, que oficialmente e o senador jogou quanto a localidade de o Doutor Rocha Lagoa e é próxima de Cachoeira do Campo Francisco de Paula Rocha. Lagoa foi um muro preto ilustre aqui exerceu vários cargos no país e deixou um nome tão forte, foi homenageado. Seus restos mortais estão e a matriz do Pilar, no interior da matriz do Pilar, há uma placa alusiva. Isso no poço, história do Senhor dos Passos, da matriz do Pilar e em

mil novecentos e oitenta. Eu era secretária do prefeito Alberto Caro, né? E conseguir a doação desta casa para a Prefeitura de Ouro Preto. A doação foi feita pela Dona Maria de Lima Rocha, Lagoa e pelo Doutor Paulo Francisco de Lima Rocha, Lagoa que residiu no Rio de Janeiro, Eduardo, a casa e a prefeitura para uma destinação cultural aqui já foi a Secretaria da Educação com a Biblioteca Pública e hoje é a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Secretaria e oito do Patrimônio e da preservação do espaço urbano tombado de Ouro Preto. Por isso, isso e ela cumpre muito bem e estando presente aqui é de estimação da casa que ter uma de um destino. Obrigado a preservação de ouro preto e a valorização cultural da nossa cidade. É uma casa muito frágil, ela ela de toda de pop e como estrutura de madeira estava precisando de uma grande intervenção, por isso, nós vamos fazer um trabalho em nome de recuperação. E agora a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação volte a ocupar o Casarão do Chá. Lagoa. É bom para os os trabalhos da Secretaria, pompa do município, que tem um imóvel de nossa propriedade recuperado, ippon para Ouro Preto que ganha mais um bem cultural tão importante. Uber, Petrônio completamente recuperado. Os jardins maravilhoso ouvir os o prefeito Angelo Oswaldo. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Habitação deverá voltar a funcionar no Casarão Rocha Lagoa somente a partir do dia vinte e dois. É o que informa que na Real FM, a secretária Camila Sardinha. A Secretaria volta para cá em alguns dias. Na realidade, a nossa mudança efetiva, como é que são muitos móveis para trazê-la com ela, começa a acontecer na próxima semana, segunda-feira, a gente já tá lá na Secretaria da Nossa sede atual, que é provisória, né? A gente já estava fazendo o comerciante não tá em cachorros, as coisas na próxima semana, a gente tem a semana toda de mudanças e efetivamente assim, a gente vai se organizando, mas a nossa nossa ar. A intenção é que no dia vinte e dois, que é uma terça-feira que a recepção já já volte a funcionar aqui presencialmente, ouvimos a Secretaria de Desenvolvimento e Habitação, Camila Sardinha, Repórter Antônio Teodoro,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/11/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-12.38.31-12.47.07-1691771914.mp3****

# JJ2 - Igreja é condenada a pagar mais de R\$ 23 milhões por demolir casarões históricos

**Marina Campos**

+++ Transcrição +++ O Superior **Tribunal de Justiça** manteve a condenação da Igreja Universal, o pagamento de mais de vinte e três milhões de reais por demolir casa uns históricos. A decisão do ministro Sérgio Kukina, confira os detalhes na reportagem de Marina Campos. O ministro manteve o acórdão do **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, que condenou a Igreja Universal do Reino de Deus a pagar mais de vinte e três milhões de reais, como indenização por danos patrimoniais e morais coletivos pela derrubada de três casas declaradas Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. De acordo com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, autor da ação Civil Pública, a destruição teve como finalidade a construção de estacionamento para os fiéis na Igreja. Em julho de dois mil e vinte e um, por meio de decisão cautelar, o ministro havia proibido a igreja de implantar o estacionamento no local. Segundo o **Ministério Público**, os casarões foram derrubados pela igreja em dois mil e cinco, quando já eram bens protegidos por atos administrativos de inventário e registro documental. Posteriormente, os órgãos de preservação histórica e cultural da cidade concluíram pelo tombamento integral dos imóveis. O TJ de **Minas** fixou em aproximadamente dezoito milhões de reais a indenização por danos patrimoniais causados ao meio ambiente cultural e em cinco milhões a reparação dos danos morais coletivos. Em recurso especial, a igreja alegou, entre outros fundamentos, que não poderia ser condenada por prejuízos ao patrimônio histórico e cultural, porque as casas foram derrubadas quando o processo legal de tombamento ainda não existia. Além de questionar o valor das indenizações, o ministro Sérgio Kukina explicou que embora os imóveis não estivessem efetivamente tombados, quando foram demolidos, já tramitava naquela época ao processo administrativo para o tombamento e que os imóveis estavam protegidos por decreto de intervenção provisória. Em relação ao valor das indenizações, Sérgio Kukina comentou que o **STJ** só pode revisar o montante fixado pelas instâncias ordinárias, quando for constatado que ele é exorbitante ou irrisório. O ministro entendeu que os argumentos da igreja não foram objeto de análise pelo TJ, não havendo como o **STJ** decidir a respeito

[%20jj2%20%e2%80%93%20igreja%20%c3%a9%20conde  
nada%20a%20pagar%20mais%20de%20r%24%2023%20  
milh%c3%b5es%20por%20demolir%20casar%c3%b5es%  
20hist%c3%b3ricos.mp4](#)

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/11/%f0%9f%93%ba>

# Vale recorre de decisão que protege antigo lar de preguiças-gigantes

**David Tarso**

+++ Transcrição +++ A mineradora Vale recorreu de decisão que protege o antigo lar de Preguiças gigantes. Entendo essa história agora de milhares de anos na reportagem de David de Tarso. As paleotocas são estruturas em forma de túneis de centenas de metros de comprimento, que foram escavadas em rochas por mamíferos gigantes já extintos que habitavam a América do Sul. A caverna que a mineradora Vale quer promover. A exploração fica nos limites do distrito Espeleológico, Serra da Gandarela, em Caeté, na Região Metropolitana de **Belo Horizonte**, **Minas** Gerais. A Paleotoca foi escavada por preguiças gigantes há pelo menos dez mil anos, conforme explica o pesquisador da área. Desde dois mil e dez e professor da Universidade Estadual Paulista, Francisco Book humano. É uma das mais importantes, né? Para todo o Brasil, essas estruturas sejam feitas por potências gigantes, né? Então tem dor na época, em dois tipos, para todas as plantas que tantos grandes são grandes turnês e se interligam, né? E conta que nos salões e Deus por todos por preguiças gigantes são grandes salões que sim, te conecta o então eu falei trezentos e quarenta metros de comprimentos, então ou ainda nela, eu uma única entrada. Então sim, imagina que na época deveriam ser e numa comunidade, né? dez quinze, porque se for ali dentro interagindo, né? Então é uma estrutura assim, extremamente rara. Numa decisão do Dia vinte de junho, a juíza Graziela Maria Franco Queirós de Peixoto, reconheceu a Paleotoca como o local preservado e determinou que tanto a Vale como também o Estado de **Minas** Gerais se abstenham de qualquer situação que possa provocar a deterioração, até mesmo a destruição do local. O **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais afirma que a mineradora apresentou embargos declaratórios e pediu efeito suspensivo das determinações judiciais. O **Ministério Público** Estadual já está elaborando uma resposta ao recurso. A Justiça ainda não analisou o pedido da Vale, mas a intenção da mineradora consiste na implantação de uma mina usina e ramal ferroviário de oito quilômetros no lugar. A empresa afirmou que o recurso visa esclarecer alguns pontos da decisão e que a paleotoca está preservada e sob seus cuidados desde dois mil e dez. A banda toca é só um guarda-chuva, né? É uma estrutura que estar ali, mas tem toda uma coisa sociais e na vida social e volta tem muita coisa acontecendo ela e em ser impactadas

diretamente pela vale, né? Tão importante tentar criar esse sim, temos consenso, né? Em nota, a Vale afirmou que elaborou um plano de ação para suavizar possíveis impactos da cavidade, que inclui barreiras físicas e sismo grafos para monitoramento de vibrações. Hoje são cerca de quarenta hectares protegidos no entorno da cavidade, mais que o dobro que determina a legislação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/13/vale%20recorre%20de%20decis%C3%A3o%20que%20protege%20antigo%20lar%20de%20pregui%C3%A7as-gigantes.mp4>

# MPMG recupera documentos históricos

**Gustavo Cícero**

+++ Transcrição +++ Comunidade do distrito de Mariana recupera documentos históricos dos séculos dezessete e dezoito. O **Ministério Público** de **Minas Gerais** recuperou e devolveu mais de trinta documentos à população, os arquivos que preservam a história de **Minas Gerais** e do Brasil, muitos deles dos séculos. dezessete e dezoito, estavam sob posse de um particular no distrito de Passagem de Mariana. Segundo o órgão, são materiais que ajudam a contar a história e que agora estarão à disposição de pesquisadores interessados em se aprofundar informações que contextualizam várias épocas e realidades do país. A entrega da documentação histórica foi resultado de um trabalho iniciado ainda em dois mil e nove, quando o professor da Universidade Federal de Ouro Preto, Marco Antônio Silveira, produziu um laudo pericial de documentos localizados na residência de uma moradora no distrito de passagem de Mariana. Vários deles de relevante valor histórico, interesse público. O repórter Gustavo seis ser ou

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/14/RDIOITATIAIAFM957BH-23.02.00-23.03.01-1692004925.mp3>**



# MPMG devolve à comunidade documentos históricos dos séculos 18 e 17 em Mariana

*Gustavo Cícero*

+++ Transcrição +++ **Ministério Público** recupera documentos que ajudam a contar a história de **Minas Gerais**. O Gustavo Cícero é que tá chegando no nosso café com notícia boa, o Gustavo, Bom Dia, Bom Dia para você também e pro vinte aqui do Café. Com a notícia, o **Ministério Público** de **Minas Gerais** recuperou e devolveu mais de trinta documentos à população, os arquivos que preservam a história de **Minas Gerais** e do Brasil, muitos deles dos séculos, dezessete e dezoito, estavam sob posse de um particular no distrito de Passagem de Mariana. Segundo o órgão, são materiais que ajudam a contar a história e que agora estarão à disposição de pesquisadores interessados em se aprofundar informações que contextualizam várias épocas e realidades do país. A entrega da documentação histórica foi resultado de um trabalho iniciado ainda em dois mil e nove, quando o professor da Universidade Federal de Ouro Preto, Marco Antônio Silveira, produziu um laudo pericial de documentos localizados na residência de uma moradora no distrito de passagem de Mariana. Vários deles de relevante valor histórico, interesse público. O repórter Gustavo seis ser ou

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/14/RDIOITATIAIAFM957BH-05.26.14-05.27.21-1692002565.mp3>**

# MPMG devolve à população de Mariana mais de 30 documentos tricentenários que contam a história da região

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ Se o **Ministério Público de Minas** devolveu a população de Mariana e Ouro Preto, mais de trinta e documentos tricentenários, os que contam a história da região. Entre os itens recuperados estão livro de registro de batismos do início do século dezoito, que foi levado para o Arquivo Eclesiástico. A documentação estava com uma família e foi devolvida após localização pelo UFOP e negociações com a Promotoria de Patrimônio. Mais de trinta documentos, três centenários que preservam a história de **Minas Gerais** e do Brasil foram recuperados pelo **Ministério Público de Minas** e devolvidos às cidades de Mariana e Ouro Preto, na região Central do Estado, a maior parte dos arquivos, data dos séculos, dezessete e dezoito no período colonial e estava em posse de uma família do distrito de passagem de Mariana. Entre os itens recuperados está um livro de registro de batismos da matriz de São Caetano, referentes ao período de mil setecentos e vinte a mil setecentos e vinte e oito, além de um termo de compromisso de Irmandade de fevereiro de mil setecentos e treze, que ficaram sob a guarda do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Agora os itens estarão à disposição de pesquisadores e pessoas interessadas em se aprofundar em informações que contextualizam a história brasileira. Segundo o **Ministério Público de Minas**, a ação foi resultado de um trabalho iniciado ainda em dois mil e nove pela Ufop, Universidade Federal de Ouro Preto. A instituição de ensino produziu um laudo pericial. Indicando que os documentos estavam na residência de uma moradora e vários deles tinham relevante valor histórico e interesse público. É o que explicou a **promotora** Neide Duarte. Ação judicial já teve um **dado preliminar** muito importante nesse trabalho, foi um laudo de um professor da Ufop, Marco Antônio Silveira, de dois mil e nove e ele já apontou a destinação de alguns documentos na coleta desses documentos. Acabaram aparecendo vários outros que não apareceram, né? Nesse nesse laudos dois mil e nove e aí com base em datação nas terminologias utilizadas documento, eles foram encaminhados, né, ou para a Câmara, o por arquivo que você acha de acordo com o conteúdo. Ainda conforme a **promotora**, a detentora do material informou que havia recebido a

documentação como herança do pai. No ano passado, a Promotoria de Patrimônio conseguiu fechar um acordo com essa mulher para entrega voluntária dos arquivos. Os mais de trinta itens passaram por restauração em Belo Horizonte, antes de serem devolvidos à população. Parte da documentação foi levada para o Arquivo Público Municipal de Ouro Preto, a responsável pelo acervo no local, ele se Afonso de Oliveira celebrou a recuperação dos bens que vão ajudar a entender a história da região. Quando a gente consegue de alguma maneira, a partir do achamento que alguma ter pedido, a gente completa, mas os pedacinhos do que está faltando, todas as vezes que a gente recebe qualquer doação que o laudo particular ou alguma coisa que foi recuperada e que desapareceu e a história que ganha é o pesquisador que ganha a cidade que vai ganhar, que tem mais um pedacinho dela que a gente vai poder e reconstituir a partir do A C, o que der ar. Qualquer cidadão pode colaborar com a recuperação e devolução de bens históricos e culturais pertencentes à comunidade, que por qualquer motivo, tenham sido retirados do seu local de origem. Além disso, um dos principais aliados do **Ministério Público** nessa busca pelo acervo perdido e o site e o aplicativo sondar sistema de objetos mineiros desaparecidos recuperados e restituídos. Na plataforma consta uma lista contendo a situação dos bens móveis e integrados, monitorados pela Coordenadoria de Patrimônio Cultural e instituições parceiras. Além disso, a comunidade pode ajudar a incluir no sistema informações adicionais do patrimônio extraviado. Reportagem, Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-07.18.04-07.22.15-1692043002.mp3>

# MPMG devolve documentos históricos dos séculos XVII e XVIII recuperados em distrito de Mariana

**Debora Costa**

+++ Transcrição +++ Horas, trinta e oito minutos. O **Ministério Público** de Minas devolveu a população de Mariana e Ouro Preto, mais de trinta documentos tricentenários, os que contam a história da região. Entre os itens recuperados estão livro de registro de batismos do início do século dezoito, que foi levado para o Arquivo Eclesiástico. A documentação estava com uma família e foi devolvida após a localização pelo UFOP e negociações com a Promotoria de Patrimônio. Mais de trinta documentos Tricentenário. Os que preservam a história de Minas Gerais e do Brasil foram recuperados pelo **Ministério Público** de Minas e devolvidos às cidades de Mariana e Ouro Preto, na região Central do Estado, a maior parte dos arquivos, data dos séculos, dezessete e dezoito no período colonial e estava em posse de uma família do distrito de passagem de Mariana. Entre os itens recuperados está um livro de registro de batismos da matriz de São Caetano, referentes ao período de mil setecentos e vinte a mil setecentos e vinte e oito, além de um termo de compromisso de Irmandade de fevereiro de mil setecentos e treze, que ficaram sob a guarda do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. Agora os itens estarão à disposição de pesquisadores e pessoas interessadas em se aprofundar em informações que contextualizam a história brasileira. Segundo o **Ministério Público** de Minas, a ação foi resultado de um trabalho iniciado ainda em dois mil e nove pela Ufop, Universidade Federal de Ouro Preto. A instituição de ensino produziu um laudo pericial indicando que os documentos estavam na residência de uma moradora. E vários deles tinham relevante valor histórico e interesse público. É o que explicou a **promotora** Neide Duarte. Ação judicial já teve um dado preliminar muito importante nesse trabalho, que foi um laudo de um professor da Ufop, Marco Antônio Silveira, de dois mil e nove e ele já apontou a destinação de alguns documentos na coleta desses documentos. Acabaram parecendo vários outros que não apareceram, né? Nesse nesse laudos dois mil e nove e aí com base em natação, nas terminologias utilizadas documento, eles foram encaminhados, né, ou para a Câmara, o por arquivo que você acha de acordo com o conteúdo. Ainda conforme a **promotora**, a detentora do material

informou que havia recebido a documentação como herança do pai. No ano passado, a Promotoria de Patrimônio conseguiu fechar um acordo com essa mulher para entrega voluntária dos arquivos. Os mais de trinta itens passaram por restauração em Belo Horizonte, antes de serem devolvidos à população. Parte da documentação foi levada para o Arquivo Público Municipal de Ouro Preto, a responsável pelo acervo no local, ele se Afonso de Oliveira celebrou a recuperação dos bens que vão ajudar a entender a história da região. Quando a gente consegue de alguma maneira, a partir do achamento que alguma ter pedido, a gente completa, mas os pedacinhos do que está faltando, todas as vezes que a gente recebe qualquer doação de um laudo particular ou alguma coisa que foi recuperada e que desapareceu e a história que ganha é o pesquisador que ganha é a cidade que vai ganhar, que tem mais um pedacinho dela que a gente vai poder e reconstituir partido a se recuperar. Qualquer cidadão pode colaborar com a recuperação e devolução de bens históricos e culturais pertencentes à comunidade, que por qualquer motivo, tenham sido retirados do seu local de origem. Além disso, um dos principais aliados do **Ministério Público** nessa busca pelo acervo perdido é o site e o aplicativo sondar sistema de objetos mineiros desaparecidos recuperados e restituídos. Na plataforma consta uma lista contendo a situação dos bens móveis e integrados, monitorados pela Coordenadoria de Patrimônio Cultural e instituições parceiras. Além disso, a comunidade pode ajudar a incluir no sistema informações adicionais do patrimônio extraviado. Reportagem Débora Costa. Agora, dez horas e qua

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.37.06-10.41.20-1692021474.mp3>

# Especialistas preservam abrigos subterrâneos pré históricos em MG

**Patrícia Contraldi**

+++ Transcrição +++ Pesquisadores ambientalistas de **Minas** Gerais estão mobilizados para manter a preservação de abrigos subterrâneos que foram escavados por animais pré-históricos. Quem visita o Parque das Mangabeiras em Belo Horizonte nem imagina o tesouro gigante que o lugar esconde. Nós estamos dentro da paleotóca, essa caverna escavada na rocha por animais pré-históricos, os extintos, lugar que nos leva um passado bem distante a mais de 10 mil anos no final da era do gelo. É a época dos animais gigantes como a preguiça pré-histórica, que pode chegar a 6 metros de comprimento e pesar 4 toneladas. Aqui a gente vê diversas, ele vai deixando essas marcas que a gente pode ver aqui. São sinais que essa paleotóca foi cavada por uma preguiça gigante. Os animais foram extintos, mas deixaram nessas tocas as marcas que contam a passagem de milhares de anos. São cerca de 2 mil estruturas semelhantes registradas no país. Quase todas foram encontradas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esta outra paleotóca fica na Serra do Gandarela em Caeté, na região metropolitana de Belo Horizonte. Ela tem 340 metros de extensão, é a maior já encontrada aqui em **Minas**. A gente pode considerar que ela é um museu natural que pode trazer várias informações sobre a megafauna, inclusive a questão de ecologia, de comportamento, de espécies que estavam presentes nas regiões. Com isso a gente pode extrair várias informações do passado e tentar prever o que aconteceria numa mudança climática atualmente com a fauna que a gente tem hoje em dia. Quem luta para manter essa janela sempre aberta para o passado, sonha com o tombamento de toda a região. Ela traz uma importância cultural também para a região, uma importância de um patrimônio mesmo, que as pessoas descobriram que existe algo magnífico. História que corre o risco de desaparecer. Já que a paleotóca se encontra em uma área de mineração, mesmo com um decreto federal que prevê a proteção de cavidades subterrâneas no país, o **Ministério Público de Minas** Gerais entrou com uma ação para proibir que a mineradora vale e o governo do Estado façam qualquer ação que prejudique a área. A Justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local. A Vale diz que desde 2010 protege e monitora a caverna e assume o compromisso que a área não será minerada. Importante mesmo que a gente deve debater além do licenciamento mental é criar uma área

protegida.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/14/REDETVNACIONAL-20.24.13-20.27.02-1692062812.mp4>

# Documentos históricos são entregues em Mariana

**João Felipe Loli**

+++ Transcrição +++ A Arquidiocese de Mariana e a Câmara Municipal receberam documentos históricos que haviam sido recebidos de herança por uma mulher em passagem de Mariana. Quem traz os detalhes do caso é o repórter João Felipe Loli. Cerca de trinta e documentos históricos, alguns da tendo do século dezessete, já estão de volta à Arquidiocese de Mariana, na região central do Estado e a outras instituições públicas que preservam documentos. São diversos itens como o livro de registro de batismo e um termo de compromisso de Irmandade Religiosa. Os itens considerados de domínio público e de alto valor histórico foram localizados em posse de uma mulher que os teria recebido de herança do pai. Ela é moradora de passagem distrito de Mariana. Após acordo com a Justiça, os documentos foram devolvidos à Arquidiocese da cidade e a Câmara de Vereadores, duas instituições que são as mais antigas de **Minas** Gerais, historiadora e perita do **Ministério Público**, o Nesi Duarte conta como os documentos foram identificados. Foi um laudo de um professor da Ufopa em Marco Antônio Silveira, de dois mil e nove e ele já apontou a destinação de alguns documentos. Se na coleta desses documentos acabaram parecendo vários outros que não apareceram, né? Mas nesse laudos dois mil e nove, eles foram encaminhados, né? Ou para a Câmara o por arquivo a crescer as de acordo com o conteúdo. O manuseio desses documentos foi um desafio. Esses documentos, eles foram recolhidos por mim diretamente na casa da pessoa, que era detentora deles e viajou até chegar a Belo Horizonte e desde a viagem, a gente já tem toda uma preocupação com a embalar a gente manuseia e sempre com máscara, sempre com luvas, porque o suporte de muitos deles para estar muito frágil, né? São documentos em trezentos anos e quem recebe esses documentos históricos? Comemora. É o caso do Padre Leandro Ferreira Neves, do Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana. E a recuperação e a valorização também da nossa história, da nossa Arquidiocese, da ação da igreja, na nossa sociedade, na nossa comunidade e também colocar novamente à disposição do público destes documentos que devem ser de fato custodiados no arquivo para as pessoas, né, que buscam não só as informações históricas, até mesmo a questão de documentação, visto que muitos destes documentos foram entregues, se tratam de registros de batismo, que eram os documentos da

época, né, que provam muitas vezes a existência das pessoas, a questão de de descendência de genealogia, né? Então tem essa importância também social. Alguns documentos foram ainda para o Arquivo Público Municipal de Ouro Preto, responsável pelo acervo, Elenice Oliveira comemora a recuperação dos documentos. A história, ela é formada por um caleidoscópio mesmo pelo como recorte de e documentos e de informações que a gente tem ao longo do tempo, todas as vezes que a gente recebe qualquer doação de um órgão que que um laudo particular ou alguma coisa foi recuperada e é a história que ganha. É o pesquisador que ganha é a cidade que vai ganhar. Segundo dados do Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cento e cinquenta e três objetos históricos desapareceram em **Minas** e são procurados pela Justiça. A grande maioria diz respeito à itens religiosos, como imagens sacras e objetos utilizados nas celebrações. O repórter João dele pelo UOL

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/16/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-06.53.38-06.57.31-1692180990.mp3>

# Painel Di Cavalcanti em Juiz de Fora está abandonado e sem previsão de reforma

*Larissa Zimmermann*

+++ Transcrição +++ É o Dia Nacional do Patrimônio Histórico em Juiz de Fora, mais de cento e setenta bens culturais são tombados pelo patrimônio. Um deles é o painel de Di Cavalcanti, no bairro Poço Rico, tombado pelo município e pela União. Ele é o primeiro mosaico modernista em praça pública. No Brasil, o valor é imensa, curável, mas o local está abandonado há anos. A repórter Larissa Zimmermann está lá e vai mostrar para a gente Larissa. Em dois mil e catorze, o **Ministério Público de Minas Gerais** chegou a cobrar providências da Funalfa. De lá para cá, alguma coisa foi feita. Bom Dia. Oi Ana, Bom Dia para Você, Bom dia a todos que nos acompanha. O primeiro queria contextualizar um pouquinho, nós estamos na praça no Bairro Poço Rico, bem em frente aqui ao Cemitério Municipal e nessa praça que fica o marco do centenário, esse monumento aqui construído pelo engenheiro Arthur Arcuri, em mil novecentos e quarenta e nove, com desenho do artista Di Cavalcanti, né? Mas como a gente vê, nós temos um monumento. Está com as placas aí deterioradas e está abandonado mesmo. O **Ministério Público** em dois mil e quatorze e pediu providências à prefeitura sobre a limpeza do local, pediu para apresentar um projeto de restauração do marco do centenário apresentar um projeto de requalificação aqui da Praça da República, mas quase dez anos depois, a gente vê que o painel continua sendo destruído. E a cada ano que passa o beach por Rodrigo Souza mostrar um pouquinho mais de pertinho, nós temos marcas aqui no chão, olha só, essas marcas pretas é causado por fogo, né? Fizeram uma fogueira que alguma coisa, isso em dois mil e vinte e acabou deteriorando ainda mais. A gente chega bem pertinho aqui, infelizmente, isso aqui era um mosaico e hoje a gente já vê direto no concreto, não tem mais as pastilhas e que fazer esse desenho do Di Cavalcanti, a gente conversou com o Marcos Rolemberg, historiador, arquiteto, para reforçar a importância desse monumento aqui para Juiz de Fora e também para o Brasil. Vamos ouvir. Ele foi erguido entre o suspeito e um. Isso tudo foi pensado do diálogo entre grandes arquitetos e artistas modernistas de a pessoa. O dia entrou na história a pedidos Kannemann e né Oscar que convida tudo, foi escritório deles, os que apresentam artista para o Artur e que entende que esses artistas seria poderia dar uma contribuição por momentos quarto, procurava alguém para fazer essa parte plásticas e o ato seguiu

escritório e vinte e um Di Cavalcanti, que ele já conhecia estudar outras medidas. O Di Cavalcanti, ele faz o bolso médio, entrega por turno de um mês a mês, Alcoa, tudo inclusive da e faz algumas considerações, faz algumas e pede algumas mudanças e o DI concorda plenamente, né? então eu projeto todo feito forma colaborativa, eu digo que é um grande monumento público em praça pública modernistas, defeito for compartilhada por dos excepcionais artistas modernistas, o vetor ativistas e inclusive com reconhecimento nacional, né? Ele vai ser o primeiro monumento em praça Pública modernista a ser tombado pelo patrimônio histórico nacional que ele faz, mas a gente quer ver isso realmente resolvido, isso que ver realmente. E isso é é esse restauro pronto e essa praça novamente, né? Com a dignidade que mereço, né? Então, como conservar o vamos ver como isso, né? Essas maneiras e usando o espaço público pode está, né? Se você os espaços públicos, você tem atividade espaço adequadas e isso faz as pessoas frequentes, faz você coíbe enormemente qualquer lugar e espaços. Pois é, em nota, a Funalfa informou que o Departamento de Memória e Patrimônio Cultural tem um projeto de requalificação aqui para a praça aprovado pelo lphan no ano passado e segue atualizando os estudos de restauro do monumento. O departamento disse também que está em diálogo com os órgãos de preservação, destacou que a fundação mantém tratativas com o **Ministério Público de Minas Gerais** para viabilizar a inclusão da obra no programa **Minas** para sempre viabilizando assim a execução das obras de Reis, Saulo, mas a gente não tem datas, não tem. E quando que isso vai acontecer, vou dar uma voltinha aqui no monumento para vocês conhecerem melhor que a outra parte de trás do monumento. A gente vê que a placa não tem mais placa, né? Na verdade, as informações que tinham aqui não tem mais, a gente vê a praça e tem muitos moradores em situação de rua também. Por isso da importância de dar com uma destinação aqui para a praça, para que essas pessoas também vão para lugares é mais adequado e enfim, um monumento possa ser restaurado e recobrar a importância dele para a cidade e também para o Brasil. Volto com você. Só estudos não vão resolver nada, né? Inclusive no chão, ele tem uma altura aí, projeto inicial de seu cinegrafista, poder mostrar para a gente era um espelho d água no projeto inicial. Olha para a gente ver, está tudo largado, abandonado, dar uma cena, gente vê um

monumento, decidiu importâncias Tori Ka para Juiz de Fora Largado assim, né Larissa? Que pena, olha essa placa não existe totalmente abandonado, vamos seguir acompanhando, né lares, muito obrigada pelas suas informações. Bom dia para você

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/17/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLOBOMG-08.11.56-08.17.49-1692271361.mp4>**

# Entidades de Mariana comemoram devolução de documentos históricos

**João Felipe Loli**

+++ Transcrição +++ Entidades de Mariana comemora devolução de documentos históricos, alguns deles possuem cerca de trezentos anos. O acervo estava com uma moradora da região e foi recuperado pelo **Ministério Público** de **Minas**. Mais de cento e cinquenta peças, a maioria de itens religiosos ainda são procurados do estado. Cerca de trinta e documentos históricos ao uns da Tenda do Século dezessete já estão de volta à Arquidiocese de Mariana, na região central do Estado e a outras instituições públicas que preservam documentos. São diversos itens como o livro de registro de batismo e um termo de compromisso de Irmandade Religiosa. Os itens considerados de domínio público e de alto valor histórico, foram localizados em posse de uma mulher que os teria recebido de herança do pai. Ela é moradora de passagem distrito de Mariana. Após acordo com a Justiça, os documentos foram devolvidos à Arquidiocese da cidade e a Câmara de Vereadores, duas instituições que são as mais antigas de **Minas** Gerais. Historiadora e perita do **Ministério Público**, o Nesi Duarte conta como os documentos foram identificados. Foi um laudo de um professor da Ufop e Marco Antônio Silveira, de dois mil e nove. Ele já apontou a destinação tirar alguns documentos na coleta desses documentos. Acabaram parecendo um vários outros que não apareceram, né? Mas nesse laudos dois mil e nove, eles foram encaminhados, né? Ou para a Câmara o por arquivo a crescer as de acordo com o conteúdo, o manuseio desses documentos foi um desafio. Esses documentos, eles foram recolhidos por mim diretamente na casa da pessoa, que era de setenta deles e viajou até a chegada horizonte desde a viagem. A gente já tem toda uma preocupação com embalagem, manuseio, sempre com máscara, sempre com luvas, porque o suporte de muitos deles para estar muito frágil, né? São documentos de trezentos anos e quem recebe esses documentos históricos. Comemora. É o caso do Padre Leandro Ferreira Neves, do Arquivo Eclesiástico. Da Arquidiocese de Mariana e a recuperação e a valorização também da nossa história, da nossa Arquidiocese, da ação da igreja, na nossa sociedade, na nossa comunidade e também colocar novamente à disposição do público que estes documentos que devem ser de fato custodiados no arquivo para as pessoas, né? Que buscar o que não só as informações históricas, até mesmo a questão de

documentação disto, que muitos destes documentos que foram entregues, se tratam de registros de batismo, que eram os documentos da época, né? E que provam muitas vezes a existência das pessoas, a questão de de descendência de genealogia, né? Então tem essa importância também social. Alguns documentos foram ainda para o Arquivo Público Municipal de Ouro Preto, responsável pelo acervo. Elenise Oliveira comemora a recuperação dos documentos. A história, ela é formada por um caleidoscópio mês pelo um, um recorte de que documentos e de informações que a gente tem ao longo do tempo, todas as vezes que a gente recebe qualquer doação de um órgão público e que o laudo particular ou alguma coisa foi recuperada e é a história que ganha é o pesquisador que ganha. É a cidade que vai ganhar. Segundo dados do Ivan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, cento e cinquenta e três objetos históricos desapareceram em **Minas** e são procurados pela Justiça. A grande maioria diz respeito à itens religiosos, como imagens sacras e objetos utilizados nas celebrações repórter. João Felipe Loli

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/20/RDIOITATIAIAFM957BH-07.12.51-07.16.49-1692527932.mp3>



# Projeto cultural aí registrar histórias de moradores de Paracatu

+++ Transcrição +++ Projeto Cultural vai registrar histórias de moradores de Paracatu para a produção de exposição e filme documentário, uma grande homenagem às pessoas que vivem em Paracatu e suas histórias de amor pela cidade. Isso acontecerá com a realização de uma edição do projeto moradores, a Humanidade do Patrimônio. Uma iniciativa do **Ministério Público de Minas Gerais**, trata-se de uma ação de ocupação do Espaço público com exposições fotográficas, exibição de filme, documentário e ações voltadas à educação patrimonial visa valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de Paracatu, como sendo o maior patrimônio que a cidade pode ter. Para isso, uma equipe de fotógrafos e videomakers e jornalistas estará com uma tenda montada para fotografar e entrevistar os moradores. A tenda ficará montada na Avenida Olegário Maciel, próximo a antiga prefeitura, na terça-feira e na quarta-feira, na Praça Júlio Camargo do Paracatu, Zinho Nac quinta e na Praça do Santana, na sexta e no sábado, sempre das nove às dezessete horas, qualquer pessoa pode chegar e participar. As histórias contadas e as fotografias serão transformadas em uma exposição com retratos dos moradores em grande formato. Essa exposição ficará montado no entorno da Igreja do Rosário durante as festividades de aniversário de Paracatu, no mês de outubro. A programação também inclui uma noite de exibição do filme documentário, a montagem de um varal fotográfico, roda de conversa sobre memória e patrimônio e apresentação de artistas e grupos culturais para que as doenças. A edição do projeto moradores em Paracatu, foi viabilizada com recursos de Termo de Ajustamento de Conduta firmado pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. Tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e da Casa de Cultura de Paracatu

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/23/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.23.16-09.25.15-1692795841.mp3>

# Leônidas Oliveira fala sobre o programa Luzes no Patrimônio

*Patrícia Diou, Acir Antão*

+++ Transcrição +++ uma novidade. Luzes no patrimônio. É o novo projeto aí, desenvolvido pelo estado de **Minas** Gerais em parceria com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Para falar sobre esse assunto em primeira mão, porque o edital vai ser lançado, vamos conversar agora com o secretário de Cultura de Estado, Leônidas Oliveira. Grande figura o Leônidas, hein? Grande figura, grande secretário. Bom dia, secretário. Bom dia, Patrícia Diol, nosso senhor, e muito obrigado, para a cirantão, referência, de tudo que é minoridade, sobre tudo, para nossa cultura, para nosso samba. Obrigado. Eu venho aqui, trazer umas notícias muito importantes para **Minas** Gerais, nós que amamos muito essa terra, que queremos pertencer cada vez mais e para pertencer, que também é sinônimo de felicidade, eh o governo de **Minas**, o secretário de Estado de Cultura e Turismo, está lançando um projeto inovador chamado Luz no Patrimônio. Esse projeto, ele prevê que esse pertencer seja iluminado, pertencer no que se refere ao nosso patrimônio histórico, ou seja, iluminar nossas igrejas, nossos casarões, nossos edifícios históricos e singulares que representam a memória das nossas cidades, dos nossos distritos. O governo de **Minas** estará disponibilizando um valor de treze milhões de reais, eh nós faremos um edital para os municípios, no valor de quatro milhões oito seiscientos e seis mil reais, ou seja, os municípios, todos de **Minas** Gerais, podem plantear esses recursos na nossa plataforma de incentivo recultura, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de **Minas** Gerais, aí também conta esse projeto com a parceria com **Ministério Público** e do Instituto Nócio do Patrimônio Histórico de **Minas** Gerais. E também um outro edital que agora eh vai para as organizações da sociedade civil, associações de moradores, associações ou confrarias das igrejas que estão instituídas na forma de associações, amigos, associação de amigo dos museus, de bibliotecas, de monumentos, ou seja, organizações da sociedade civil podem também platear recursos no fundo estadual de cultura que é o nosso FEC para iluminar o patrimônio histórico das suas cidades, os seus patrimônios históricos, tanto particulares como também é públicos, nós não fazemos de insinção visto que esse patrimônio é de todos nós, o patrimônio da Mineridade. Então esses recursos se somam a outros, esses são pro uso patrimônio que eu estou dando aqui em primeira mão esse presente sobretudo esse

presente para o nosso queridíssimo acirantão já desejando a você meu querido, nosso grande mentor da Mineridade, um feliz aniversário que você tenha cada vez mais uma vida próspera e forte pra vos trazer a sua palavra que é quase sinônimo da Rádio em **Minas** Gerais essa voz que encanta as nossas manhãs a tantos anos e que Deus te dê muita saúde muita paz para seguir firme levando coisas boas tratando dos assuntos que são comuns a nossa vida cotidiana que também é patrimônio você também é um patrimônio eu falo isso como secretário de estado de cultura, então um grande abraço Patrícia um grande abraço a ser e tenha muito bom dia a todos os ouvintes da nossa Itatiaia, um bom dia bom dia o secretário Leônidas é uma figura muito competente, um homem fantástico e que tem feito um trabalho muito bom frente a cultura e o turismo de **Minas** Gerais a gente sabe que é, **Minas** Gerais é muito grande **Minas** Gerais é um estado que tem dimensões territoriais de um país e a gente sabe das dificuldades da falta de recursos que sempre norteou qualquer tipo de política pública hoje no Brasil, porque nunca nós temos todo o dinheiro necessário para fazer tudo que a gente gostaria mas essa e esse projeto que agora já está praticamente sendo desenvolvido que é iluminar o patrimônio público quando você inumina uma casa uma igreja, quando você fala assim isso aqui é um patrimônio que tem que ser preservado luzes no patrimônio e ele quis fazer o lançamento aqui com você com presente porque você é um patrimônio nosso patrimônio viu assim

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/23/RDIOITATIAIAFM957BH-09.27.59-09.32.51-1692794882.mp3>

# Projeto Cultural vai registrar historias de moradores de Paracatu

+++ Transcrição +++ Projeto Cultural vai registrar histórias de moradores de Paracatu, homenagem às pessoas que vivem e para que atuem suas histórias de amor pela cidade acontecer com a realização de uma edição do projeto moradores, a Humanidade do Patrimônio. Uma iniciativa do **Ministério Público de Minas Gerais**, trata-se de uma ação de ocupação do Espaço público com exposições fotográficas, exibição de filme, documentário e ações voltadas à educação patrimonial e tem o objetivo de valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores para que doenças vai funcionar. Da seguinte forma, uma equipe de fotógrafos, jornalistas estarão em vários pontos da cidade. A tenda ficará montada na Avenida Olegário Maciel do Dia vinte e nove de Agosto, terça-feira próximo a antiga Prefeitura, no Dia trinta de agosto, na Praça Júlia Camargos, no bairro para que todos Inho e a programação segue no Dia primeiro de setembro, na Praça do Santana, na sexta-feira e no final de semana se quente dia primeiro dois e estará também. E na praça, o lindo informações dos moradores de Paracatu, qualquer pessoa, qualquer pessoa poderá chegar na tenda e explanar a sua história, a sua memória afetiva com relação à Paracatu, histórias da cidade, histórias de famílias, histórias que a pessoa viveu aqui em Paracatu e tudo será registrado em fotografias. Em vídeo, irá passar por um processo de triagem para poder fazer o documentário e depois a exposição das fotografias. A exposição do documentário do projeto Moradores, a Humanidade do Patrimônio, a ação, ela será realizada a partir da semana que vem, com uma tenda montada em que qualquer pessoa pode apresentar os seus relatos na terça-feira, Dia vinte e nove de Agosto e na quarta na Praça do próximo à Prefeitura, na terça-feira, Dia vinte e nove de Agosto, na quarta-feira, Dia trinta de agosto, na Praça Júlia Camargos e no Dia um e, dois na Praça do Santo Anda onde as pessoas poderão procurar a tenda e contar as suas histórias marcantes. As memórias de Paracatu para esse projeto Cultural

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/23/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.06.22-12.09.09-1692811189.mp3>

# Projeto Moradores começa a registrar histórias dos paracatuenses dia 29/08

+++ Transcrição +++ Projeto moradores começa a registrar histórias dos para cá por esses nesta terça-feira, uma grande homenagem às pessoas que vivem em Paracatu e suas histórias de amor pela cidade. Isso acontecerá com a realização de uma edição do projeto moradores, a Humanidade do Patrimônio. Uma iniciativa do **Ministério Público** de **Minas Gerais**, trata-se de uma ação de ocupação do Espaço público com exposições fotográficas, exibição de filme, documentário e ações voltadas à educação patrimonial visa valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de Paracatu, como sendo o maior patrimônio que a cidade pode ter. Para isso. Uma equipe de fotógrafos, vídeo meio quer se jornalistas estará com uma tenda montada para fotografar e entrevistar os moradores. A tenda ficará montada na Avenida Olegário Maciel, próximo a antiga prefeitura, nesta terça-feira e a manhã na Praça Júlio Camargo no para que os in Rio na quinta-feira e na Praça do Santana, na sexta e no sábado, sempre das nove às dezessete horas, qualquer pessoa pode chegar e participar. As histórias contadas e as fotografias serão transformadas em uma exposição com retratos. Os moradores em grande formato em painéis e ficaram montados no entorno da Igreja do Rosário durante as festividades de aniversário de Paracatu, no mês de outubro. A programação também inclui uma noite de a exibição do filme documentário, a montagem de um varal fotográfico, roda de conversa sobre memória e patrimônio e apresentação de artistas e grupos culturais para que atuem esses. A edição do projeto moradores em Paracatu foi viabilizada com recursos de Termo de Ajustamento de Conduta firmado pelo **Ministério Público** de **Minas Gerais**. Tem o apoio da Secretária Municipal de de Cultura e da Casa de Cultura de Paracatu, Abre Aspas trazer o projeto para Paracatu, quando a cidade completa duzentos e vinte cinco anos, é um presente e ao mesmo tempo, uma forma de lembrar que a verdadeira riqueza dessa cidade são seus moradores pelo o viés de educação patrimonial, de valorização da memória, o **Ministério Público** de **Minas Gerais** também cumpre sua missão de defender os patrimônios Paracatu e esses sejam eles materiais ou e materiais, disse a **promotora** de Justiça da Comarca de Paracatu, Mariana Duarte. E um

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/29/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.08.47-09.11.20-1693313522.mp3>

# Projeto cultural está registrando historia de moradores de Paracatu

+++ Transcrição +++ E o Projeto Cultural está registrando histórias de moradores de Paracatu. O objetivo é fazer uma grande homenagem às pessoas que vivem em Paracatu e suas histórias de amor pela cidade. Começou hoje um projeto com o nome moradores. A Humanidade do Patrimônio. Uma iniciativa do **Ministério Público** trata-se de uma ação de ocupação de espaço público com exposição de fotografias, exibição de filme, documentário, e onde os principais atores, os principais personagens, a história a ser contada será a história do Paracatuense. Para que isso ocorra, vai funcionar da seguinte forma. Uma equipe composta por fotógrafos, jornalistas, estará em tendas montadas e qualquer cidadão de Paracatu, qualquer pessoa, pode chegar nessas tendas e contar a história. Que ela tente Paracatu algo que ela viveu em Paracatu, algo que ela conheceu em Paracatu. Por que que Paracatu é importante para ela? E tudo isso será transformado em um documentário e em uma exposição de fotografias. A **promotora de justiça** de Paracatu, a doutora Mariana do Arte Eleão, ela está à frente desse projeto e dá para ver o carinho que ela tem com esse projeto com o objetivo de presentear a cidade contando a história, os próprios moradores contando a sua história. E a doutora Mariana, Leão, ela falou ao jornal Cidade Urgente. Doutora Mariana, seja bem-vinda. Olá, Fernando, lá o vinte da cidade urgente. O programa Moradores começou aqui na cidade. É literalmente uma tenda, uma tenda branca que no dia vinte e nove e trinta, essa tenda vai estar na Avenida Olegário Maciel, próximo à Antiga Prefeitura. No dia trinta e um, essa tenda vai estar na Praça Júlia Camargo, no Paracatuzinho. E na sexta-feira e no sábado, na Praça do Santana, a população está sendo convidada para comparecer nessa tenda e gravar as suas histórias, falar sobre as suas histórias em relação à Paracatu. Esse projeto é um projeto premiado de registro patrimônio material. E o objetivo dele é registrar as pessoas e as histórias aqui de Paracatu, porque as pessoas são o nosso maior patrimônio e a gente quer que elas sejam valorizadas e que suas memórias sejam eternizadas. Obrigado, doutora Mariana do Arte Leão, **promotora de justiça**, pelas informações ao Jornal Cidade Urgente. A tenda está montada hoje na Avenida Olegário Maciel, perto da Antiga Prefeitura. A tenda ficará montada hoje e amanhã, na Olegário Maciel, próxima à Antiga Prefeitura, na quinta-feira... Olegário Maciel vai ficar hoje amanhã, ter esse quarto, na quinta-feira, na Praça Júlia Camargos, lá no bairro Paracatuzinho, e

na sessas e sábado, na Praça do Santana. O horário é de 9h da manhã até às 5h da tarde. Está passando por lá, tem uma paradinha, conta sua história, junto com a história de Paracatu, e faça parte desse projeto tão bacana.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/29/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.58.15-13.02.00-1693328344.mp3>

# Projeto cultural vai registrar histórias de moradores de Paracatu

+++ Transcrição +++ Uma grande homenagem às pessoas que vivem em Paracatu e suas histórias de amor pela cidade. E isso acontecerá com a realização de uma edição do projeto moradores, a Humanidade do Patrimônio. Uma iniciativa do **Ministério Público de Minas Gerais**, trata-se de uma ação de ocupação do Espaço público com exposições fotográficas, exibição de filme, documentário e ações voltadas à educação patrimonial visa valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de Paracatu, como sendo o maior patrimônio que a cidade pode ter para isso, uma equipe de fotógrafos, vídeo meio que eles jornalistas está com uma tenda montada para fotografar e entrevistar os moradores de Paracatu. A tenda ficará montada na Avenida Olegário Maciel, próximo a antiga prefeitura, nesta quarta-feira, na Praça Júlio Camargo, no para que a todos em uma manhã na Praça do Santana, na sexta-feira e no sábado, sempre das nove às dezessete horas, qualquer pessoa pode chegar e participar. As histórias contadas e as fotografias serão transformadas em uma exposição com retratos dos moradores em grande formato e ficará montada no entorno da Igreja do Rosário durante as festividades de aniversário de Paracatu, no mês de outubro. Bruno Magalhães, um dos produtores do projeto, comentou a iniciativa. Os moradores já há dez anos, né? Na estrada fase já passou por quase trinta cidades, né? Levando uma mensagem e a gente acredita que não é uma cidade só, é viver, tem alma quando a gente consegue contar a preservar suas histórias, né? E aí a gente, né? O nosso o nosso jeito de fazer, né? E ouvindo as histórias de vida das pessoas, né? É o lugar anos para as pessoas que já se foram e focado muito, né? Não só nessa memória oral, mas também nessa nessa grande. E é nesse movimento que a gente acredita que é importante preservar e valorizar as pessoas aqui a partir das histórias, preservando as histórias, a gente consegue, né, re contar um pouco a história do lugar, onde a goleira seguir essa preservação não ontem, né? Que em Paracatu, numa primeira oficina que a gente fez na casa de cultura, que foi incrível, a gente juntou mais de trinta e agentes culturais da cidade. E agora estamos já mais de duzentos nomes, né? De para que as que precisam ser testados nesse processo que a gente vem fazendo e hoje, né? A gente já começou a vender a sua mãe. Foi incrível, porque aquela não param mesmo. E todo mundo ou o orgulhoso de contar um pouco da sua história, sua relação com a cidade está sendo uma boa

receptividade. Bem legal. [MUSIC] Bacana demais. ouviu os Bruno Magalhães, que é um dos produtores do projeto. Moradores

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/30/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.15.10-09.18.01-1693400250.mp3>

# Projeto Moradores começa a registrar histórias

+++ Transcrição +++ Ivan, várias histórias e já estão sendo contadas do projeto moradores, a humanidade do patrimônio em Paracatu. Desde ontem, o projeto moradores tem que a TAM do Histórias de Paracatu insista. Trata-se de uma ação de ocupação de espaço público com exposições fotográficas, exibição de um filme, documentário e ações voltadas à educação patrimonial. Tem a coordenação e o total apoio do **Ministério Público** de Paracatu. Por meio da Promotoria de Justiça, tem o objetivo de valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de Paracatu, como sendo o maior patrimônio que a cidade pode ter as histórias contadas e as fotografias serão transformadas também em uma exposição com retratos dos moradores em grande formato, doze painéis de quatro metros por dois metros que ficaram impondo da Igreja do Rosário durante as festividades do aniversário de Paracatu, no mês de outubro. A programação também inclui MAM, monte de exibição de filme e documentário, a montagem de um varal fotográfico, roda de conversa sobre memória e patrimônio e a apresentação de artistas e grupos culturais para que a doenças. A edição do projeto moradores em Paracatu foi viabilizada com recurso de um Termo de Ajustamento de Conduta pelo **Ministério Público** de Minas Gerais e tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e da Casa de Cultura. Na reportagem de Cláudia Oliveira, nós conversamos com o senhor José Reis de ouvido e atualmente faz parte da banda Lira para que a doença, se ele nos fez um breve relato sobre o projeto, ele já participou, ele foi lá na tenda, contou a história dele e foi filmado, foi gravado, tirou fotografias e ele falou ao jornal cidade Urgente ao repórter Cláudia Oliveira sobre a participação do projeto e até durante a entrevista. Ele contou um trecho de uma das histórias. Que ele apresentou para o documentário que poderá ser apreciado para recompor esse documentário. Na realidade, ele contou duas histórias, uma delas e do soldado quatorze. São histórias longas. Nós rezo mimos partir das duas histórias para você ver como é que são histórias comuns mesmo. Eu Paracatu isso contando que ele já viveu na cidade. Vamos ouvir o senhor José Rede ouvir Boa tarde. Boa tarde, Fernando. É bem gratificante falar sobre algumas cuidar da nossa gente e levar tu e o ministro, o Paracatu Oeste, eu e no Norte e no perímetro urbano aqui, mas todo o povo Arthur e sente que a lagoa do Instituto para brincadeira das pessoas de bairros, vem aquela programação na Lagoa. Então é chato, não,

não não são só para Lagoa das Traíras, mande só para você que é do Brexit, é um cara que tem um lugar ótimo a Brad, que para gato, mas é sempre pagar por ter muitas vitória pela idade, que é uma cidade a com duzentos mil e vinte. Estamos, né? É muita história para contar que se falava que a coluna prestes este carro preto acha que isso é o cartão de governamental, né? Ele acho que a intenção dele seria governo Brasil, tanto no na galeria do do presidente do Brasil, não tem ele, mas foi em mil novecentos e trinta. Então ele fez uma troca de uma ação semelhante o do Lampião no Virgulino Lampião, lá no Norte, que saía para a cidade meio de um grupo que te que ele usava o parecer farda. Isso a minha mãe contava que ela estava apenas dezesseis anos, meu pai tinha doze anos nessa época, nós ele tem ele que chegou aqui em Paracatu e que nesta época, o prefeito de que era um a gente não paga, né? E eu tinha para te lá fora daqui, mas um meio de comunicação da que era, não posso dizer que era bem difícil mesmo comunicado o mais forte que era do PT em River de golear, ele tinha u vinte no blog que a patente coronel e que qualquer uma notícia que chegaram em Rio Verde, Go e a Jihad de Cavalo para cá, aquela coisa muito demorada, tardia nesta época que este grupo do Siqueira Campos chegar em Paracatu, sabe dizer com coisa que foi na cadeia da antiga cadeia, no local que era próximo o atual, né? Atual museu em Paracatu e que em baixo funciona melhor sobre a de dois pavimentos que embaixo funcionava as cadeias dependia preso e na paz deste mercado da Câmara Municipal para cá, todo dia a prefeitura naquela área e que os foi soltar um preso e o soldado um teve um deles, o que surgiu e se o confundiu, escondeu dentro do córrego pobre em baixo de uma ponte que tinha próprio molho. Hoje é o Colégio das Irmãs Lidar Rio Grande do Sul teve um momento que um de um preços meu outro trabalho, eu tinha um nome que o número catorze e que ele atirou. O tio traz um cavalo e matou solta o verbo outros catorze e eles eles fizeram uma pressão muito grande na cidade naquele tempo, queriam, falou que por cidade e a que saquearam a loja que tinha para embalar o corpo do soldado Cardoso. Tá aí. Um trechinho da história do senhor José rendeu vinho e contando a história do soldado quatorze, ele contou a história não é brincadeira entre os moradores da Lagoa e da região do Brejinho. É isso que o projeto pretende ouvir histórias, memórias, cada um contando a sua visão da cidade para que seja elaborado. Grande documentário São memórias de uma cidade.

**65FMPARACATUMG-12.11.12-12.20.22-1693425404.mp3**

Falou também o jornal cidade Urgente, um dos idealizadores do projeto, Gustavo Nolasco. Boa Tarde Gustavo, que você vem percebendo o interesse das pessoas em contribuir com esse projeto memórias aqui de Paracatu. Boa Tarde Fernando, Boa tarde, todos os ouvintes da rádio. Está sendo maravilhoso assim, porque a gente te escutando histórias incríveis de para cá, turno da história dos moradores e moradoras da cidade, que na verdade são apaixonados para a captura, né? Então cada um que veio aqui tá vindo o tempo inteiro, né? Eles na verdade conta a história de amor assim, histórias de amor pelo bairro deles, história de amor pela rua deles, história de amor pela escola, por um bloco de carnaval e enfim, a gente tá FA, são depoimentos de moradores que na verdade estão fazendo. A gente fica apaixonado cada vez mais Paracatu, essa cidade é tão boa, porque as pessoas que moram aqui, amo esse lugar, está ficando claro que a gente já no primeiro dia e olha que são cinco dias, a gente vai ficar escutando história aqui, essa aqui Paracatu, na verdade é a vigésima nona cidade que a gente passou nas projeto, já tem onze anos e então assim, cada cidade que a gente vai e e e o que tá acontecendo aqui para cá toda a gente percebe em outras cidades e quando a gente começa a fazer as pessoas a pensarem pouco a história delas, elas vão começando a perceber que a cidade ser preservada. Importante, porque aquele pedacinho que é preservado e um pedacinho da própria história dela, que é preservado, então aqui em Paracatu, em outros lugares que a gente passa, a gente percebe que fazer as pessoas pensarem da sua própria história e fazer as pensarem na cidade e pensando na história, pensando na cidade dos tem vontade que isso seja mantido, que seja preservado. Então esse é a nossa missão aqui, né? Que é uma missão que foi nos foi delegada pelo **Ministério Público** do de **Minas** Gerais, né? No aqui no caso para a doutora Mariana que trouxe para o projeto moradores para cumprir uma missão do **Ministério Público**, que é exatamente fazer com que os patrimônios, as memórias da cidade sejam preservados, por que isso é um bem de Paracatu. então, na visão do **Ministério Público**, a gente estar aqui ajudando a cumprir essa missão. Então, hoje a gente ainda tá aqui na Praça do Fórum e a gente ficou que ontem hoje e até cinco horas está aqui na Praça do Fórum, Amanhã, quinta-feira, de nove a cinco. A gente está na Praça Júlia Camargos, no para o Zinho e sexta e sábado mesmo horário na Praça do Santa. Obrigado, Gustavo, qualquer pessoa pode participar e contar suas histórias importante para elaboração desse projeto. Parabenizamos também a doutora Mariana Duarte Leão, pela iniciativa de conservar as memórias de Paracatu

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/30/RDIOBOAVISTA9>**



# Obras de restauração da "Antiga Cadeia" e do "Palácio das Águias" avançam em Guaxupé

+++ Transcrição +++ Bom, e hoje nós estamos aqui com o secretário de Cultura, Esporte e Turismo, Marcos Bouléd. Para a gente falar sobre duas obras de restauração que estão acontecendo aqui em Guacho Pé. Então, seja bem-vindo, Marcos Bouléd. As obras de restauração da Antiga Cadeia e do Palácio das Águias. Como que surgiu essa iniciativa de revitalizar? São duas ações distintas, né? A Antiga Cadeia, a FAOA pela Vem 2021, quando a gente começa uma tratativa com o Estado e com a Fundação de Arte de Ouro Preto, que queria abrir extensões no estado de **Minas**, para fazer com que os estudantes, os interessados, não precisassem ir a Ouro Preto, mas o Ouro Preto, com todas as suas, os seus 55 anos de fundação, pudesse migrar para toda **Minas** Gerais. Guacho Pé foi escolhida como uma das cidades, e a gente tinha que ter uma sede, e a sede foi escolhida pelo próprio secretário de Cultura, como pelo presidente da FAOP, o Leone das Ilhaeverson, e nós estamos na fase final desta primeira etapa. A primeira etapa da Fundação é essa reforma que a gente está fazendo na parte externa, e a pintura total. Aí, para o ano que vem, a gente já tem a reforma do Prédio em Sique, da Antiga Cadeia, para poder, até 2025, a gente começar efetivamente todas as ações que existem em Ouro Preto. Com relação ao Palácio, o Palácio a gente vê, nesses 11 anos que eu estou, em negociação, em conversas com o **Ministério Público**, com o Conselho do Patrimônio Histórico, com os antigos proprietários, para que a gente pudesse dar um fim à questão do **Ministério Público**, entender que corria risco do Palácio cair. Por ele está em degradação de já quase um centenário. O que nós iniciamos hoje é efetivamente o processo de escora do Palácio, para que a gente possa, após o processo de escora, ter a revitalização dele, aí dentro de todo o projeto que foi apresentado pela Brasileira arquitetura. Após essas duas revitalizações, quais as novas funcionalidades dessas edificações? A Antiga Cadeia tem, a gente vai ter a Fundação de Arte de Ouro Preto com aulas de artes, restauros e ofícios, e o Palácio das Águias deve ser, dentro de um projeto, um centro cultural histórico que pegue e agregue toda a região do Sul e Sul do Oeste de **Minas**, ou toda a região da Mogue, para que a gente possa utilizá-lo com viés cultural, mas também com viés turístico, porque a gente vai ter a parte antiga, que vai ser revitalizada,

restaurada, reformada, mas vai ter uma parte nova, que vai ser um espaço de café, elevador panorâmico, para você poder chegar no mirante, então é agregar todos esses fatores para a cultura e para o turismo. Marcos, existe uma participação da Unifag, nessas duas revitalizações, e também dos arquitetos da Brasil, a arquitetura. A Unifag, a nós montamos, o governo montou uma comissão para poder ter sociedade civil, a Brasil, a arquitetura e o poder público no projeto do Palácio das Águias. Aí, o coordenador de arquitetura, que é o Titi, ele entrou como sociedade civil. A Unifag vai estar efetivamente à ação na revitalização do mercado municipal. Aí, nós vamos usar toda a estrutura dos cursos de direito e de arquitetura e de engenharia para a parte do mercado municipal. A Unifag, nesse momento, no Palácio das Águias, vem com seu coordenador dentro dessa comissão que foi montada. Para a gente falar, os dois prédios, as características arquitetônicas, vai ter algum aspecto que vai ser mudado ou vai ser preservado? Como são prédios tombados pelo patrimônio histórico, a preservação do que ele é original é fundamental. Então, todo o processo da antiga cadeia externa e o Palácio das Águias é mantido. A gente revitaliza, restaura o que surgiu lá no 1902, 1912. A parte interna pode sofrer um processo de reforma, mas a parte externa, o conceitual, que é tombado pelo patrimônio, é reformar e revitalizar, mas mexer não pode. E quais os prazos para finalizar esses dois obras? A FAOP, a previsão é que agora, até o fim de setembro, a gente inicia as aulas já usando o prédio da antiga cadeia. O Palácio das Águias, a gente quer, é um projeto nosso, entregar em dezembro do ano que vem. É uma obra captando recurso em torno de um ano de execução.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/31/obras%20de%20restaura%3a7%3a3o%20da%20e2%80%9cantiga%20cadeia%e2%80%9d%20e%20do%20e2%80%9cpal%3a1cio%20das%20c3%81guias%e2%80%9d.mp4>

# MPF recomenda ao IPHAN o tombamento de uma paleotoca em Caeté

*Daniel Martins*

+++ Transcrição +++ E vamos de informações ao vivo, Daniel Martins tem informações sobre aquela paléutoca que fica aqui na região metropolitana de Belo Horizonte e novidade que a gente tem sobre isso, Daniel, boa tarde. Boa tarde, Victor, boa tarde aos ouvintes. O MPF, **Ministério Público** Federal, recomendou ao IFAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que uma paléutoca localizada em Caetero, a grande BH, seja tombada em meio a uma disputa judicial. O local abrigou preguiças gigantes durante a pré-história e está no meio de uma disputa judicial entre a Mineradora Vale e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Em junho deste ano, o espaço ganhou proteção da justiça de **Minas** Gerais. Segundo o MPF, o IFAN deve levar em consideração a importância arqueológica da área, considerando os atributos históricos, valor arqueológico, além da aparência da toca na natureza local. Agora o IFAN tem 30 dias para avaliar a recomendação. O **Ministério Público** de **Minas** entendeu que a paléutoca precisa de mais proteção, já que é considerada a maior do estado. Por isso, o órgão entrou com a ação para proibir que a Mineradora Vale, o governo do estado e a prefeitura façam qualquer ação que prejudique o espaço. A justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local, porém a Vale recorreu da decisão. Segundo o **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, a Mineradora apresentou embargos declaratórios e pediu o efeito suspensivo das determinações judiciais. O **Ministério Público** afirmou que está elaborando uma resposta ao recurso. Já a Vale afirmou que o recurso visa esclarecer alguns pontos da decisão e que a paléutoca está preservada e sob os cuidados da empresa desde 2010. A paléutoca é conhecida como a Toca de Caité e tem 340 metros de comprimento. A nossa reportagem entrou em contato com o IFAN, mas a I espera um retorno.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/31/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-14.30.45-14.32.34-1693532452.mp3>

# Paleotoca: MPF recomenda tombamento da área que abriga "casa" das preguiça-gigante em Minas

*Daniel Martins*

+++ Transcrição +++ Daniel Martins tem informações sobre aquela paleotoca que fica aqui na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Novidade que a gente tem sobre isso, Daniel, Boa tarde. Boa tarde Victor. Boa tarde aos ouvintes, o MPF, **Ministério Público** Federal recomendou ao Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que uma paleotoca localizada em Caeté, na Grande BH, seja tombado em meio a uma disputa judicial. O local abrigou Preguiças gigantes durante a para a história está no meio de uma disputa judicial entre a mineradora Vale e o **Ministério Público de Minas Gerais**. Em junho deste ano, espaço ganhou proteção da Justiça de **Minas Gerais**. Segundo o MPF, o Iphan deve levar em consideração a importância arqueológica da área, considerando os atributos históricos, valor arqueológico, além da aparência da toca na natureza local. Agora o Iphan tem trinta dias para avaliar a recomendação. O **Ministério Público de Minas** entendeu que a Paleotoca precisa de mais proteção, já que é considerada a maior do Estado, por isso, o órgão entrou com ação para proibir que a mineradora Vale que a mineradora Vale o governo do Estado e a prefeitura façam qualquer ação que prejudique o espaço. A Justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local, porém, a Vale recorreu da decisão. Segundo o **Tribunal de Justiça de Minas Gerais**, a mineradora apresentou embargos declaratórios e pediu efeito suspensivo das determinações judiciais. O **Ministério Público** afirmou que está elaborando uma resposta ao recurso. Já a Vale afirmou que o recurso visa esclarecer alguns pontos da decisão e que a paleotoca está preservada e sob os cuidados da empresa desde dois mil e dez, a Paleotoca é conhecida como a Toca de Caeté e tem trezentos e quarenta metros de comprimento. Nós reportagem entrou em contato com o Iphan, mas a espera um retorno. Victor. Obrigado, viu Daniel pelas suas informações

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/08/31/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-14.30.47-14.32.37-1693505203.mp3>

# Paleotoca: MPF recomenda o tombamento da área que serviu de abrigo para preguiças gigantes

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Federal recomendou que a Paleotoca, que fica em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, seja tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Essa cavidade natural tem trezentos e quarenta metros e abrigou preguiças gigantes na pré-história. Está em uma disputa judicial entre a mineradora Vale e o **Ministério Público de Minas Gerais**. O espaço chamado Paleotoca fica nos limites do Distrito Espeleológico, Serra da Gandarela e ganhou proteção da Justiça mineira em junho deste ano. De acordo com o MPF, o Iphan deve avaliar a importância arqueológica da área, levando em consideração os ônibus históricos, valor arqueológico e aparência que ela agrega a natureza local. O Iphan tem até trinta dias para avaliar a recomendação do MPF

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/08/31/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.54.20-19.55.06-1693524007.mp4>

# MPF recomenda tombamento de Paleotoca

+++ Transcrição +++ oito minutos. O tombamento de uma pá levou toca na Grande BH, foi recomendado pelo **Ministério Público** Federal ao Iphan. O objetivo é preservar a área, tema de disputa judicial entre o órgão e a Vale. O **Ministério Público** Federal recomendou e foi Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que uma paleotoca localizada na Serra do Grand a ler a em Caeté, na Grande BH. Seja tombada. A Paleotoca brigou preguiças gigantes durante a para a história está em uma disputa judicial entre a mineradora Vale e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Em junho deste ano, o espaço ganhou proteção da Justiça de **Minas** Gerais. Segundo o MPF, o Iphan deve levar em consideração a importância arqueológica da área a partir dos atributos históricos. Agora, o Iphan tem trinta dias para avaliar a recomendação. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais entendeu que a Paleotoca precisa de mais proteção, já que é considerada a maior do Estado, por isso, o órgão entrou com ação para proibir que a mineradora Vale o governo do Estado e a **prefeitura** façam qualquer ação que prejudique o espaço. Ainda conforme a ação, a estrutura era ameaçada pelo projeto da Mina Polo da Vale, que iniciou em dois mil e dez. Os estudos de licenciamento na época foram localizadas quase setenta cavidades dentro da Serra do Bandalheira com a indicação de uma possível paleotoca com trezentos e quarenta metros de comprimento. Também foi descoberto que a área abriga um significativo conjunto de cavernas, inclusive associadas, há vestígios paleontológicos existentes no local, o que permite considerá-la como o complexo de enorme potencial para estudos e pesquisas. Entre dois mil e dezessete dois mil e vinte estudos Técnicos do **Ministério Público** de **Minas** Gerais e do Instituto Christino indicaram que a conservação do local já havia começado a se degradar pela ação humana, omissão do poder público e a implantação de empreendimentos minerários que poderiam agravar os riscos da região, prejudicando a produção de conhecimento científico. A Justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local, porém, a Vale recorreu da decisão. Segundo o **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, a mineradora apresentou embargos declaratórios e pediu efeito suspensivo das determinações judiciais. O **Ministério Público** afirmou que está elaborando uma resposta ao recurso. Já a Vale afirmou que o recurso visa esclarecer alguns pontos da decisão e que a paleotoca estar preservada e sob os cuidados da empresa desde dois mil e dez, a Paleotoca é conhecida como a Toca do Caeté, reportagem. Daniel Martins. E qualquer importância desse espaço para a história e também para o **meio**

**ambiente**. Você vai entender agora na entrevista o repórter Vertov Vítor Veloso, com o ambientalista Maria Teresa Corujo. A Paleotoca localizada em Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, ao espaço que abrigou Preguiças gigantes durante a para a história e agora passa por uma disputa judicial para entendermos melhor o que é e o que significa um local. Eu converso agora com a ambientalista Maria Teresa Corujo, obrigado pela entrevista, por falar com a gente aqui na CBN, viu de nada bom para começar, vamos explicar para o nosso ouvinte que que é uma paleotoca. Uma paleotoca é um abrigo de animais, é só Queen, são animais da megafauna já estão extintos no planeta Terra, mas dez mil anos. E é um abrigo que foi ou escavado ou alta estado de uma cavidade. É por esses animais que viveram muito tempo no Planeta Terra. A chamada era do Gelo e que estão extintos há dez mil anos, que são os animais da megafauna. Quando o avião tinha dentes de sabre, a empresa de encanto o tatu gigante. É então uma paleotoca esse abrigo que as usavam. Bom especificamente S a paleotoca, né? Do parque do Gandarela, queria falar as primeiro, né? Sobre a importância de se a senhora poder também sobre as características dessa. A paleotoca da Serra do Gandarela, ela infelizmente não está dentro do Parque Nacional da Serra do Gandarela, ela está na Serra do Gandarela, na área que não ficou dentro do Parque Nacional. Ser muito importante esclarecer um e a paleotoca ela está no topo da Serra, ela tem no total de túneis, tento dela e trezentos sim, quarenta metros significa que são vários túneis, mas somando todos Zema está em essa quantidade de metros. E ela tem. Os túneis arredondados, porque realmente os animais, eles adaptavam escavavam com as garras, então nas paredes e os tetos tem registros, peças e garras desse processo dos animais da megafauna. Pelo que tem essa as garras assim registradas com doações, carros, né? As marcas das garras nas paredes e tetos, os estudiosos dizem que provavelmente foram. Acho que isso a gente can antes de dois tentos que tinham o hábito naquela época da mega assalto, né? De escavar a dar os passos para poder ver como abrigo e além disso, pelo tamanho, por si só, seria uma cavidade de máxima relevância, mesmo que não fosse uma paleotoca, é uma cavidade natural em canga e no alto da Serra, como eu já falei e por último ao longo do tempo tem também uma outra característica de valor biológico e natural, o que são e foram encontrados animais, troco o bis que são animais que ao longo do tempo que só se desenvolveram geração após geração dentro da cavidade são animais charão sim, únicos daquela cavidade. Perfeito. Bom, Maria Tereza.

Vamos falar então agora sobre a questão envolvendo a os trabalhos, né, que são feitos pela mineradora Vale no local, tem muita resistência de especialistas em relação a isso que me entender porquê. Na realidade, ainda não existem trabalhos no sentido de um projeto minerário, porque ainda não existe uma licença para a Vale minerar a Serra do Gandarela, que é o projeto chamado Apolo. A preocupação e a resistência é porque essa paleotoca essa cavidade máxima relevância, que é uma paleotoca, ela está precisamente na área que a Vale pretende minerar e precisamente na cava pretende entanto, o trajeto Paulo e como ela tá no alto da RO de Ada pela casa pretendida. E isso tá nos próprios estudos da Vale e não há como é manter essa cavidade intacta no alto da seca, com uma capa que vai adentrar e a a aprofundar sul na Serra, dezenas e mais cem metros. Então a preocupação nossa é precisamente com o risco é quase certo de dessa cavidades a ser perdida destruída. Então, a nosso ver é inconciliável, é manter esse patrimônio que não é só para eu tocar. O credor da Paleotoca tem outras dezenas de estabilidade, inclusive, quem sabe podem ser encontrados são e outros registros da megafauna. Quem sabe até de ocupação humana daquela época, como tem Lagoa Santa, o povo não se então esse patrimônio tem um valor enorme. Tá então a importância, né? Desse pedido do **Ministério Público** Federal. A importar ser precisamente. E quando o **Ministério Público** Federal expediu a recomendação no Dia dez de agosto, nós só tivemos conhecimento, aprende que as como é uma recomendação ao e Pan para prosseguir nos pedidos de proteção que já tinham sido formalizados o órgão há cerca de dois anos, essa recomendação é de que um valor muito importante para garantir a proteção desse bem e que não tinha ainda a conta e cinco associada, inclusive há uma decisão do Judiciário em junho, julho, no sentido de que declarou a Paleotoca comum, um bem com valor cultural e a recomendação não recomendação foi uma decisão judicial de que seja protegida, tendo como a área do distrito Espeleológico. Então, nós estamos aí agora com o novo encaminhamento de chaves do **Ministério Público** Federal, se somando ao tá sendo ou tatu é fundamental que se garanta a proteção da paleotoca da Serra do Gandarela com o G vinte em torno para garantir a sua integridade. Eu queria justamente falar do entorno, porque na pergunta anterior, a senhora comentou sobre a questão de talvez até fosse humano, né? Como eu fosse o de Luzia, que a gente já comentou que foi até assunto de entrevista e reportagem aqui na CBN anos anteriores, mas além dessa paleotoca, o entorno também importante, né? Sim, porque ele é para as chamadas. Se e quando se fala de um bem cultural, não pode ser especificamente, vamos supor um prédio, uma porta, né? E a ambiência que bem e é cultural, porque eu tenho uma questão para além daquilo específico.

Detalhe o lugar, então reparasse a uma paleotoca onde moraram e se abrigaram animais da megafauna em **Minas** Gerais, numa época mais de dez mil anos atrás e durante muito tempo. É e se os animais seu circularam ali pela Serra do Gandarela, eles se deslocaram por aqui. É meu lugar, eles provavelmente desceram assim, pontos da Serra do Gandarela em busca, não sei de alimento, eu estou cogitando de boxes, aquelas outras cavidades, todas tem ali ao redor dessa e até porque elas também não tiveram algum tipo que o dinheiro interface com esses animais aí, então, tudo aquilo é um conjunto que traçou a questão do bem cultural Paulo para além daquela que ave, tarde para o top cinco, então tem cultural que vai muito além do que um aspecto específico, então chama-se ambiência, então, quando tem um bem cultural e com sua proteção e Volf, a proteção do conjunto que tem a ver com aquele tem quatro bi, ensinar então em torno e o que tem ali de várias que evitar a TI e algumas maiores outras menores no topo da serra com aquela paisagem. Esse foi a área que esses animais da megafauna estiver morando por ano em negar se anos e se houve um pouco de luz e ali também um tem pinturas rupestres lá embaixo, além da série de Capanema, que fica ao sul da Serra do Gandarela tem inocente com pinturas rupestres e então sim, se chega ali outros registros mesmo mais distante da paleotoca e desse conjunto ali no topo da serra, o acerto a nosso ver que o a ocupação man amador e convivendo também os animais da megafauna. Então em torno dessa paleotoca essas dezenas que a metade quem foi chamado distrito espeleológico da Serra do Gandarela é fundamental para a proteção do bem da paleotoca. Em sim, porque Abi encia de onde esses animais da megafauna, eles viveram e se deslocaram e todo esse histórico tem valor científico, cultural histórico, o que me guarda. Estudos ainda podem apontar para a gente e outras informações de habitação ali no entorno. Então, né? O a cento. Vida, porque até hoje, felizmente, não houve nenhuma possibilidade, iniciativa de outro, só com os outras instituições, fazer essa distinção, a única as pesquisas, estudos e outros foram os da própria mineradora interessada em minerar que o território, então a ser ter até a proteção do conjunto no caso do distrito Espeleológico, que no qual está a a paleotoca até para permitir que seja possível aprofundar os estudos, por exemplo, pelo que a gente olhou, estudou, não houve nenhum estudo para meus sentimentos estão depositados, nós fomos no fundo da estabilidade, foram acumulados, imagina dez mil anos atrás, o que foi acumulado de materiais de seguimentos no entorno das unidades dentro da cavidade não tem estudo para fazer uma avaliação, a biológica de todo esse território. No entorno das cavidades, não houve ainda a realização de estudos aprofundados, independente e provavelmente quase certo que vão ser encontrados em lojas, porque esses

animais, se o horário ali não era só um em algum lugar, constar como se for possível localizado os fósseis a outros vestígios, inclusive o da ocupação humana também, por isso também é importante proteger o entorno, essa ambiência para além do que no caso da Vale, propôs no recurso e se sol, cento e cinquenta metros de um ponto central da Paleotoca. Então, essa é a nosso entendimento. Muito bem, a gente vai acompanhando meus próximos passos. Agora com a nossa reportagem aqui, eu conversei com a ambientalista Maria Teresa. Corujo, Maria Teresa, obrigada pela entrevista aqui na CBN. Gratidão a nós. Aniversário de vinte cinco anos, Supernova

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/01/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.38.06-11.52.16-1693580845.mp3>**

# MPF recomenda ao IPHAN que paleotoca em Caeté seja tombada

*Daniel Martins*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Federal recomendou e foi Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que uma paleotoca localizada na Serra do Grand a ler a em Caeté, na Grande BH. Seja tombada. A Paleotoca brigou preguiças gigantes durante a para a história está em uma disputa judicial entre a mineradora Vale e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Em junho deste ano, o espaço ganhou proteção da Justiça de **Minas** Gerais. Segundo o MPF, o Iphan deve levar em consideração a importância arqueológica da área a partir dos atributos históricos. Agora, o Iphan tem trinta dias para avaliar a recomendação. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais entendeu que a Paleotoca precisa de mais proteção, já que é considerada a maior do Estado, por isso, o órgão entrou com ação para proibir que a mineradora Vale do Governo do Estado e a prefeitura façam qualquer ação que prejudique o espaço. Ainda conforme a ação, a estrutura era ameaçada pelo projeto da Mina Polo da Vale, que iniciou em dois mil e dez. Os estudos de licenciamento na época foram localizadas quase setenta cavidades dentro da Serra do Grand, a Lira com a indicação de uma possível paleotoca com trezentos e quarenta metros de comprimento. Também foi descoberto que a área abriga um significativo conjunto de cavernas, inclusive associadas, há vestígios paleontológicos existentes no local, o que permite considerá-la como o complexo de enorme potencial para estudos e pesquisas. Entre dois mil e dezessete dois mil e vinte estudos Técnicos do **Ministério Público** de **Minas** Gerais e do Instituto Cristino indicaram que a conservação do local já havia começado a se degradar pela ação humana, omissão do poder público e a implantação de empreendimentos minerários que poderiam agravar os riscos da região, prejudicando a produção de conhecimento científico. A Justiça aceitou o pedido e determinou a proteção imediata do local, porém, a Vale recorreu da decisão. Segundo o **Tribunal de Justiça** de **Minas** Gerais, a mineradora apresentou embargos declaratórios e pediu efeito suspensivo das determinações judiciais. O **Ministério Público** afirmou que está elaborando uma resposta ao recurso. Já a Vale afirmou que o recurso visa esclarecer alguns pontos da decisão e que a paleotoca está preservada e sob os cuidados da empresa desde dois mil e dez, a Paleotoca é conhecida como a Toca do Caeté reportagem, Daniel Martins



**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/01/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-12.30.36-12.32.57-1693614131.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/01/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-12.30.36-12.32.57-1693614131.mp3)**

# Dra. Flavia de Figueiredo fala sobre os direitos das pessoas

## Acir Antão

+++ Transcrição +++ Acontece todos os sábados. Estamos aqui com a doutora Flávia Figueiredo, que vem conversar conosco sobre o direito das pessoas. Dutra. Flávia, Bom Dia. Bom Dia. Sim, Bom Dia. Querido os ouvintes. Assis tem uma decisão recente que do **STJ** achei, condenou a Igreja Universal a pagar mais de vinte e três milhões a título de indenização por danos patrimoniais e morais coletivos pela de nada, nem alguns anos atrás de três casos que tinham sido declarados. Um patrimônio cultural de Belo Horizonte sem o **Ministério Público** Aqui de **Minas**, foi o autor dessa ação por civil pública e a destruição desses casarões ocorreu em dois mil e cinco. E agora que chegou ao fim a SES dois mil e vinte e três. E essa decisão, né, vão poder recorrer dessa ação também e ela tinha como finalidade a construção de um estacionamento para os fiéis da Igreja Universal, essa derrubada dessas casas e esses imóveis, ele já haviam passado por atos administrativos de inventário, registro documental e uso o uso de preservação histórica e cultural de BH concluir o naquela época pelo tombamento integral desses bens. Quando eles da noite para o dia foram colocados trabalhos e por reconhecer que essas casas destruídas estavam protegidos como patrimônio público. O Tribunal de Justiça de **Minas** fixou na época, uma indenização de dezoito milhões pelos danos patrimoniais causados ao meio ambiente cultural e mais cinco milhões de reparação pelos danos morais coletivos. E o tribunal determinou também que a Igreja Universal que ela construísse uma nome real, em alusão aquelas casas, aqueles imóveis que tinham sido destruídos. E hoje o **STJ** confirmou essa decisão. Eu gosto de saber o que que você é, pense sobre essa decisão e eu tive uma opinião na época, quando isso aconteceu, porque outras casas importantes foram destruídas. Acabaram na região de Luz, não só as casas que foram consideradas, né? É patrimônio da da da da cidade, mas outras casas foram destruídas, por exemplo, e na Rua Gonçalves Dias, três casas foram derrubadas para dar lugar a uns o mercado e linho. **Ministério Público** falou nada e outras casas foram destruídas. E em uma casa em frente em frente à Igreja Universal, na esquina com Rua Timbiras e Avenida Olegário Maciel, a casa não quis tocar fogo na casa, porque anos antes era patrimônio. É a da né? Acontece muito isso. As pessoas, a família quer vender, destrói a

casa, queima tudo para vender, não é verdade, mas outras casas foram derrubadas lá, eu por que será igreja Universal? Então houve uma, uma, um estardalhaço muito grande, né? Mas eu acho que outras casas foram destruídas, se você vir, por exemplo, uma foto de Belo Horizonte, mas caso as maravilhosas de de do bairro de Lurdes que nós chamar ele chamava antigamente palacete de Lurdes, né? Eles foram detidos casas e em casas Ali das maravilhas foram derrubadas para construir prédio e lá em frente mim frente em frente esse esse esse esse esse esse imóvel, né? Tem não sei quantos prédios em frente, casas que foram destruídas e viraram prédio, né? E agora por ser? Da da da da da da da Igreja Universal e teve essa essa celeuma, tudo sabia se eu pense que essa preservação da nossa história que está sendo preservado, aquele momento, tudo bem, mas agora é uma coisa, tem sido interessante que as construtoras têm feito e elas preservam a casa e correr atrás, né? Mas é uma das uma das casas tinham as caso para minhas carnot, eu conheci as caras bem. Para mim antes o valor histórico era um casas bonitas construídas na década de cinquenta de quarenta cinquenta, né? Então não era sequer a casa e e casas igual a iguais àquelas foram destruídas no bairro de Luz para prédios e isso acontece todos os dias, na verdade, então eu achei que foi um é claro que isso por ser a Igreja Universal, então os tomado por essa decisão, essa celeuma toda, mas e as outras casas que foram destruídas, que viraram prédios, eu acho que nós temos que ter um olhar atento, né? E de amor, carinho pela nossa cidade e a preservação aí eu de pergunta como comprovar que o meu pai não deixou bens, os credores estão batendo à nossa porta, doutora Flávia, eu e o TI e não infelizmente, né? Mas esses fatos são tristes com o falecimento de um ente querido. Então, quando o falecido ele não deixa os bens e e existem credores de buscar nos valores para que isso as dívidas sejam quitadas, os herdeiros, eles devem requerer uma declaração e essa declaração, ela vai esclarecer que o seu pai não deixou bens e vai comprar comprovar essa situação, não é um documento que chama o que nós chamamos de inventário negativo, então se êxitos existem credores, é importante que vocês façam isso, vocês, os irmãos se reúnam, né? E Felipe Passos documento, porque ele vai ser apresentado ao credor e o credor vai ter a certeza que não existem bens a serem partilhados e não vão mais incomodados quando fornecido deixa bem as mais. As dívidas do falecido são maiores do

que os herdeiros que irão receber. Os herdeiros são responsáveis por essas dívidas também. Saber se fique com o ano, quando as muitas vezes, quando o herdeiro já sabe que isso vai ocorrer, que as dívidas são maiores do que eles vão receber, há pessoas resolve nem fazer inventado, deixa deixa corrida, né? As coisas não resolve sem, né? Isso é uma coisa bem típico de brasileiro, sabe? Esses não resolveu seus problemas, então, quem responde pelos dividido falecido pai, seu espólio e esses eventos vão ser quitadas e nos início da força da herança e os bens particulares dos herdeiros não vão ser usados para pagar os seus tímidas. A pessoa tem que saber sobre isso e eles vão responder pelas dívidas e ter o limite de herança que foi deixada pelo fale. Se e quando com Gee não era da doutora Flávia a um com os não vai herdar quando ele for casado no regime da separação obrigatório de bens, ele concorrer com os descendentes do falecido tem aconteça o que acontecer das duas hipóteses juntas e os descendentes do falecido são os filhos do falecido, a separação obrigatória de bens e aquele regime imposto pela lei que obriga as pessoas maiores de setenta anos a se casar aqui pela separação total de bens e existem outros casos também da imposição, né? Da lei e não vai herdar também do conj, os se o falecido, se ele deixou descendentes, porque se o cônsul do falecido estiver concorrendo com os descendentes do falecido, ou seja, os pais do dos a voz do falecido aí ele vai herdar, vai vão vão se partilhados também esses bens, mesmo que ele esteja nesse regime de separação obrigatória de bens. Outra situação que o curso vai se submetidos ao regime de separação obrigatórios bens e quando eu vi o uso, houve uso ele não fácil. O inventário falecido rei, ele tinha filhos em comum com o falecido e aí resolve se casar novamente. Então o regime que ele vai ter casacos, segundo a pessoa, vai ser a separação obrigatória de bens, isso para não haver uma confusão patrimonial. E aí a lei estabelece que o regime nesses mesmos cento da separação vez obrigado a todos bem, disse isso mesmo, o sul e o Cluj não vai herdar, né? O segundo com onze e quando a pessoa se de você e não faz também a partilha de bens, a contém os demais, contrai o novo casamento aí também nesse caso, ela vai ser obrigado a adotar o regime na separação obrigatória de bem, se é verdade. E em muitos, né? Casão e vamos viver na nova casa, que aí está no nome da da nova esposa, né? E nem pensa, né? E vocês vão resolver as coisas que antes que aconteçam com funções semelhantes, Ana falava desse o seu telefone favor um telefone um, nove, oito, meia, meia, nove, vinte e quatro e onze. E o Instagram Flávia de Figueirêdo, nós voltaremos no próximo sábado, se Deus quiser, se Deus quiser, se um abraço a você e aí esses que in dos ouvintes na Itatiaia

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/02/RDIOITATIAIAFM957BH-09.36.59-09.46.27-1693661359.mp3>

**Multimídia:**

# 9ª Jornada do Patrimônio Cultural

**Michelle Carvalho**

+++ Transcrição +++ E olha, Uberaba recebe a partir de hoje a nona jornada de Patrimônio cultural. O objetivo é debater e traçar metas sobre a importância de preservar Michelle Carvalho tá de volta para trazer mais informações para gente sobre esse assunto agora, boa tarde para você me. E tá de boa tarde para você, boa tarde a todos que estamos assistindo hoje. Abertura será realizada às sete da noite no Museu de Arte Sacra, que fica lá na Igreja Santa Rita, tem uma programação especial para saber mais detalhes. Eu vou conversar com o historiador que o Gustavo Vaz e conta tudo para a gente que está previsto para hoje. Fiquei sabendo que tem uma palestra também, inclusive que você vai dar para poder falar da importância da jornada, né? Isso. Boa tarde para você. Boa tarde. Boa tarde a todos. Olha a jornada, né, do patrimônio que tem para o seu tema, né? Caminhos gerais, itinerário via cotas do patrimônio cultural hoje, né? A partir das dezenove horas na no Museu, né, de Arte Sacra, tear lá na Igreja Santa Rita, a gente vai ter duas intervenções musicais e uma palestra ministrada pelo presidente do Conphau, Luiz Mário e o José Resende, superintendente do Arquivo Público. Eles vão falar sobre o itinerário e as rotas do Viva Centro estão combinando com tema e da jornada. Então é o momento e a toda a população uberabense trabalhar e escutar um pouco sobre a valorização do nosso patrimônio cultural. E hoje é só a abertura mesmo que a programação se estende até o dia catorze de setembro. Sim, a programação se estende até o dia catorze do que na semana do Dia onze até o dia catorze, a gente vai estar atendendo as escolas com um programa de educação patrimonial, levando também esse tema que é proposto pelo Instituto do Patrimônio. A gente vai trabalhar com a criança, essa questão da valorização do patrimônio cultural, qual o caminho que ela tem que correr para valorizar tanto na memória, tanto no seu imaginário, essa valorização passa por tudo isso. E o encerramento será dia catorze no Museu de Arte Decorativa Mada, né? Onde terá uma mesa redonda com todos os agentes de proteção do **Patrimônio público**, o **Ministério Público**, Secretaria de Planejamento e Associações, Fundação Cultural, **Prefeitura** Municipal e aí Instituto de Arquitetura, universidades, então todo mundo que trabalha com essa valorização do patrimônio cultural. Está para a gente encerrar quem quiser saber mais a respeito, participar desses eventos que vão ser realizados, como é que pode saber? A programação está nas redes sociais e no site da **prefeitura**. Olha toda a nossa programação estar, né? O arroba cultura

Uberaba, né? Que é o Instagram da Fundação Cultural também no site da **Prefeitura** Municipal de Uberaba e quem quiser também ligar aqui na fundação pode ligar no três, três, três, um noventa e dois a zero, pedir para falar do Departamento de Patrimônio Cultural, que lá a gente vai dar todas as explicações, mas lembrando, segue a gente lá no arroba cultura Uberaba, que lá tem todo o programação e no Pref Uberaba também, que é o Instagram da **Prefeitura** municipal. Tá certo, muito obrigada a todas as informações. Tá de volta com você. Tá certo, Bia, obrigado pelas informações. Excelente tarde. Boa semana para você.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/05/TVINTEGRAOUBERABAAFGLBOMG-00.52.54-00.56.12-1693919522.mp4>

# Paróquia mineira faz campanha para pedir devolução de duas imagens

*Juliana Santos*

+++ Transcrição +++ E a Paróquia de Santa Luzia faz apelo para que os fiéis devolva duas imagens. Quem traz os detalhes é a repórter Juliana Santos. A Paróquia São João Batista está fazendo um apelo à população para recuperar duas imagens que estão desaparecidas. A capela fica no bairro da Ponte, em Santa Luzia, região Metropolitana de Belo Horizonte. As imagens que estão desaparecidas são as de Santa Rita de Cássia e de Nossa Senhora das Graças. O padre Marcos Antônio Gomes, titular da paróquia, pede que quem estiver com elas, que são bens da comunidade às devolva as imagens estão desaparecidas desde mil novecentos e sessenta e nove, quando a capela foi reformada e um dos padres pediu as famílias do bairro da Ponte para guardar a Santos em suas casas. Parte do acervo da igreja já foi devolvido nos anos anteriores e só faltam agora as duas imagens que ainda estão desaparecidas. Ação da Paróquia de São João Batista, em Santa Luzia, antecipou a recém-lançada campanha. Boa Fé do **Ministério Público de Minas Gerais**, que estimula a devolução espontânea de obras de arte, peças sacras e documentos históricos, entre outros tesouros desaparecidos do patrimônio Cultural de **Minas Gerais**. A repórter Juliana Santos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/04/RDIOAMERICAA M750MG-14.39.34-14.40.50-1693850915.mp3>

# MPF e MPMG recomendam suspensão do show de Dilsinho em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Mas as nuvens também tá vendo, né? Quais Dione? Eu vou falar do DIU? sim. E eu estive no jogo, disse no fim de semana, o motivo do caso. Pois é, vai ser bom demais o show de Dilsinho ver que vai descer sim, mas tem uma, uma previsão de um show dele agora, dez de setembro, lá em Ouro Preto tem só que o **Ministério Público** Federal, **Ministério Público de Minas Gerais** estão sugerindo que suspendam show a divulgação e o show. Por quê? Eles não teriam, né? Tanto o organizador do evento, quando a **prefeitura** não tenho todas as licenças ali necessárias para que não agrida o **meio ambiente**, né? Então tem risco, por exemplo, de **incêndio**, parece que eles não estão, não apresentaram a documentação que é necessária para todo o evento, não é questão de segurança do público e também da cidade, né? Do patrimônio da cidade. Eu fico perguntando esses eventos era muito marcado com grande antecedência, mas o show grande assim de uma figura nacional, como é o caso do Dilsinho, mas a gente só vê essas discussões de cuidado do que pode, não pode bem pertinho do evento, né? Um muita do consumidor, né Júnior? Faltando alguns dias só escola e na voz ainda de ter avaliado isso antes do Corona, você já deve ter lido muitas tema de laudo, né? Para a DP, o homem tinha na agenda. A vida inteira na polícia, a gente lida com isso, os o Fernando e eu vou dizer para vocês o que é preciso que o organizador faça as quais os documentos que ele se apresentar, isso é praxe, está posto. Então eu eu não sei esse caso em específico, mas é é a responsabilidade que tem e as autoridades municipais e no caso estaduais também e os órgãos de segurança, **Ministério Público**, cento e às vezes eles ficam e com a peste de serem chatos, né? É implicância não gente, não é há tudo lá, está posto e lei tem que cumprir a gente para não ter andamento em cumprir lei, não é isso que estou falando e aí na hora de você, por exemplo, e eu eu trabalhei com muitos organizadores, que nós fazíamos várias reuniões com muita antecedência, qual você colocou quando marcava o show, eles já procuravam de Polícia Militar, os órgãos segurança para você conversar e está tudo certo. O Corpo de Bombeiros com todos os laudos, tem todo um roteiro para seguir, então o Fernando e eu eu eu eu não sei esse caso específico mar, mas a chance de os organizadores terem deixado de tomar alguma medida ou providenciar algum documento. Grant entrar, eu estive no e essa durante dez anos e tem a questão do

patrimônio cultural e este vinho ali é um caso bem específico que eu ia dizer, eu estive em Ouro preto neste fim de semana, inclusive fiquei sabendo do show, são para acontecer um show, qualquer evento próximo a esses bens culturais que são protegidos, por exemplo, dependendo do som, se pode e danificar um patrimar estrutura, uma casa o de exatamente ao seu bate, né? Cada um ali o rio que a coronel Cláudia está dizendo o passeio lepha, muitas vezes o show estava para acontecer e as pessoas, os organizadores levava em consideração segurança das pessoas. Isso que se eu não levava em consideração o patrimônio cultural, aí chegava em cima da hora. Se tem prazo para poder enviar documentação, você tem prazo para poder solicitar a autorização do evento e isso muitas vezes é ignorado pelos organizadores. O que a gente pode pensar em termos de facilidade para quem também organiza, né Leão? E assim se o o o o governo do Estado e tem vários órgãos ligados ao governo do Estado, que seja um local específico e esse para onde ele foi, acho nos demais, não é da mesma forma no município que concorda que aí você tem que na Polícia Militar, Polícia Civil aí tem que na na na às vezes a Vigilância sanitária no IFRS. São vários ou a gente faz de bom aqui, vamos com calma que a gente fecha esse assunto é um produtor, ele visa evitar, claro, precisa saber disso, nós somos jornalistas aqui, Viegas e eu Léo. Senhora, que é que é do especialista o Brasil, porque eu com as coisas que nós somos obrigados a saber, porque é inerente à nossa produção, mas parte do seu dia, a jovem ao produtor vai fazer um show em Ouro Preto. Não, eu não sei são casos, a gente é lógico que ter a questão ambiental, mas como o Leo disse, é um exemplo que ele trouxe como é que vai fazer um show em um em ouro preto, vai preocupar com o centro espontâneo do trabalho do mundo, né? Que não o citou o Badu gente, então assim, desculpa se junta a isso aí, meu Deus do céu é o famoso cheque Liz, você vai chegando ao show. Se você vai ter que solicitar naquela data seja agendada ainda, mas que agora nós temos arenas diversas, né? Se já andou ali a sua data do show, aí você vai para o cheque lixo de tudo o que você tem que fazer isso, quem organiza eventos, sabe? E quem sabe a gente saber assim, o RS brigado por o Estado, deixe a ponto com o poder os detalhes, né? A Regina disse, tenta ficar bastante por aqui, viu? Ele fechou em caem e em Belo Horizonte está tentando para ouro preto, talvez um beijo, mas ele estava dando bastante por aqui. Tem um show Damares

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/04/RDIOITATIAIAFM>**

**957BH-15.38.35-15.43.58-1693855407.mp3**

# MPF e MPMG recomendam suspensão do show de Dilsinho, em Ouro Preto

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ Os outros destaques do **Ministério Público** Federal. E o **Ministério Público** de **Minas** pedem a suspensão de um show do cantor Dilsinho na Praça Tiradentes, local tombado pela Unesco Iphan, que fica em Ouro Preto, na região Central do Estado. O pedido vem até que sejam concedidas as licenças para o evento marcada para marcado para o dia dez deste mês, para uma gravação de DVD. No documento, os órgãos lembram da importância histórica da praça que abriga, além de um monumento em homenagem a Tiradentes, o Museu da Inconfidência, Palácio dos Governadores e casarões históricos e alegam que há risco de incêndio para o local. Até agora, o Iphan não autorizou a realização do evento. Na peça doze ministérios Públicos também são citados os riscos de aglomerações. Em um espaço reduzido e de difícil saída, mais estreitas, históricas, ladeiras no entorno, além de problemas de poluição sonora. Procurada, a Prefeitura de Ouro Preto ainda não se posicionou sobre o assunto. Olha só, acabou de chegar essa nota da Prefeitura de Ouro Preto, que disse que toda a documentação do evento já foi enviado aos órgãos competentes competentes, tendo obtido aval do Corpo de Bombeiros e que está se adequando a solicitações do Instituto do Patrimônio Histórico e artístico, o Iphan. Então esse posicionamento oficial da Prefeitura de Ouro Preto de Ouro Preto sobre esse tema polêmico, agora mudando

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/04/RDIOBANDNEW/SFM895BH-17.04.06-17.05.28-1693859873.mp3>



# MPF e MPMG recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto por risco de incêndio

+++ Transcrição +++ ser cancelado por falta de documentação em ouro preto Isabela Vilela o show de gravação do DVD do cantor Dilsin marcado para o próximo domingo dia 10 de setembro a 15 ou o preto pode não ser realizado isso porque o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e o **Ministério Público** Federal recomendaram nesta segunda-feira a suspensão da divulgação e da realização do evento de Farentão 2 marcado para acontecer na Praça e a Prefeitura obtém as autorizações necessárias de acordo com o **Ministério Público** o show de gravação do DVD do cantor Dilsin ainda não possui as devidas autorizações do ifam instituto do patrimônio histórico e artístico nacional e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação procurada pela Itachi a a Prefeitura de ouro preto esclareceu que toda documentação para a realização do evento de Farentão 2 já foi enviada aos órgãos competentes tendo obtido aval do corpo de bombeiros ainda de acordo com o executivo o pretano a produção do cantor Dilsin e a Prefeitura estão trabalhando em parceria para que o evento ocorra de forma segura a todos em total respeito a legislação vigente de proteção a patrimônio cultural

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/04/RDIOITATIAIAFM957BH-19.55.28-19.56.43-1693870354.mp3>

# Ainda não está autorizado o show do cantor Dilsinho na Praça Tiradentes, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ E agora a gente vai lá para Ouro Preto, a história que Ouro Preto, região central de **Minas** Gerais, porque ainda não está autorizado o show do cantor Dilsinho, na Praça Tiradentes, local tombado, né, pela Unesco e pelo Iphan também. O **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público de Minas** pedem a suspensão do evento. O pedido vem até que sejam concedidas as licenças para o show show marcado para dez de setembro. Seria uma gravação de DVD. No pedido, os ministérios Públicos falam que há riscos, né, de incêndio para o local. Lembrou da importância histórica da praça que abriga, além de um monumento em homenagem a Tiradentes, o Museu da Inconfidência, o Palácio dos Governadores e casarões históricos. Até agora, o Iphan não autorizou a realização do evento. Na peça dos ministérios públicos também são citadas ou citados os riscos de aglomeração em um espaço reduzido de difícil saída com estreitas, né? Ruas estreitas e históricas ladeiras ali no entorno, além de problemas de poluição sonora. Em nota, a Prefeitura de Ouro Preto afirma que toda a documentação do evento já foi enviado aos órgãos competentes, tendo obtido aval do Corpo de Bombeiros e que está se adequando às solicitações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Iphan

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOBANDNEWSFM895BH-06.05.41-06.06.55-1693956803.mp3>

# MPF e MP recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto

**Isabela Vilela**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** recomendou nesta segunda-feira a suspensão do show do Dilsinho, que está marcado para o próximo domingo, em Ouro Preto. A repórter Isabela Vilela explica a situação. O show de gravação do DVD do cantor Dilsinho marcado para o próximo domingo, Dia dez de Setembro, Aqui em Ouro Preto pode não ser realizado isso porque o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e o **Ministério Público** Federal recomendaram nesta segunda-feira a suspensão da divulgação e da realização do evento diferentão dois marcado para acontecer na Praça Tiradentes, até que os organizadores e a prefeitura obtenham as autorizações necessárias. De acordo com o **Ministério Público**, o show de gravação do DVD do cantor Dilsinho ainda não possui as devidas autorizações do Iphan, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação. De acordo com **MP**, objetivo é que os organizadores e a Prefeitura de Ouro Preto sigam as orientações do Iphan e tomem eventuais medidas para garantir a segurança dos cidadãos e a preservação do patrimônio histórico na cidade. Devido ao elevado risco de incêndios no local, a Prefeitura de Ouro Preto também foi orientada a elaborar um plano de gestão de risco relativo eventos na cidade, com especificidades e requisitos de prevenção contra incêndio e danos a patrimônio cultural de segurança dos cidadãos. O Executivo Ouro Preto ano também foi orientado a desenvolver um projeto para a criação de um espaço adequado para a realização de eventos culturais no município. O **promotor** de Justiça, Fernando Mota Machado Gomes e a **procuradora** da República, Silmara Cristina Goulart, enfatizaram o histórico e permanente risco de incêndio com alto poder destrutivo na cidade, considerando as edificações antigas construídas com materiais inflamáveis e fiações elétricas precárias. Procurada pela Itatiaia, a Prefeitura de Ouro Preto esclareceu que toda a documentação para a realização do evento diferentão dois agendado para o Dia dez de setembro, na Praça Tiradentes, já foi enviado aos órgãos competentes, tendo obtido o aval do Corpo de Bombeiros. Está sendo adequadas solicitações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Ainda de acordo com o Executivo Ouro Preto ano, a produção do cantor Dilsinho e a Prefeitura estão trabalhando em parceria para que o evento ocorra de

forma segura a todos, em total respeito à legislação vigente de proteção ao Patrimônio Cultural. Repórter Izabella Vilela,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-06.37.42-06.40.17-1693908208.mp3>

# MP solicita suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto

*Liliana Junger*

+++ Transcrição +++ e o **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais recomendaram a suspensão do show de gravação do novo DVD do cantor Dilsinho que está aí, agendado para o próximo dia 10 em Ouro Preto, na região central aqui do estado, é um destaque que está no geome, já estamos com ele aqui na tela, os órgãos alegam falta de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional que é o IFAN e o risco de incêndio. A apresentação do projeto Diferentão 2 vai ser na Praça Tiradentes. A prefeitura de Ouro Preto disse que toda a documentação foi enviada aos órgãos competentes já com o aval do Corpo de Bombeiros e está sendo adequada às solicitações do IFAN. Já assessoria do artista informou que todas as autorizações para a realização da gravação foram solicitadas dentro do prazo legal, faltando apenas à resposta do IFAN. Você pode lá conferir a reportagem do Rodrigo Salgado, geom.com.br.mg, então se aponta aí ó, a câmera do seu celular para esse quadradinho que está aparecendo na tela, vamos ver se as autorizações do IFAN chegam a tempo para que esse show seja realizado, a gente vai continuar acompanhando. E foi levado para o presídio de

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/05/TVGLOBOMG-07.58.23-07.59.42-1693913965.mp4>**

# Jornada do Patrimônio Histórico de Minas

**Michele Carvalho**

+++ Transcrição +++ Foi dada a largada para mais uma edição da Jornada do Patrimônio Histórico de **Minas** Gerais, que acontece em Uberaba. A abertura foi ontem, mas serão quase aí duas semanas cheias de atividades abertas ao público em geral, a Michele Carvalho, que traz os detalhes. Olá, bom dia para todos. A jornada já teve início, mas a programação é extensa e segue até o dia tours deste mês para conversar e saber mais detalhes sobre esse evento que é tão importante para a cidade. Eu vou conversar com Gustavo Vaz, que é historiador há um pouquinho para gente sobre a programação prevista ao longo dos próximos dias. Bom dia para você. E o mês inteiro, né? De setembro, dedicado a jornada do Patrimônio Cultural, né? E do Dia onze ao Dia catorze, a gente vai atender as escolas municipais, estaduais e privadas, né? Com o tema, né? Caminhos gerais, itinerário, derrotas do patrimônio cultural, né? E os interessados podem ligar aqui na fundação no três, três, três, um noventa e dois zero, zero e agendar a sua escola, porque a gente vai além do cerrado no dia catorze entender até o final do ano, os atendimentos nas escolas de educação patrimonial a finalizando ou a jornada do patrimônio. No Dia catorze, a gente vai fazer uma grande Mesa Redonda com todos aqueles responsáveis pela valorização do patrimônio, **Ministério Público**, universidades que será a partir das dezenove horas no Museu de Arte Decorativa Mada. Então o mês de setembro inteiro dedicado para a valorização do nosso patrimônio cultural. É importante trabalhar essa temática com as crianças na escola para comentar essa questão da conscientização, né? É o tema e caminhos, itinerários, a gente colocou caminho, vi rotas do imaginário adolescente, do imaginário da criança, quando eles se deparam com patrimônio aqui fica gravado e e quando ele se depara com aqui, se remete a proteção do patrimônio. Então a gente sempre foi ativa, não destruir, não depredar e valorizar a sua história. Valoriza na a cidade de Uberaba, vamos fazer de tudo a essas escolas mais aberto. A programação para todo o público, né? Para todo o mundo, a cidade. Sim, a comunidade uberabense geral, todo o cidadão que quiser participar aí estar aberto, preço quiser participar e está junto conosco aí nessa jornada do patrimônio cultural. Acesso muito obrigada por todas as informações, Michelle Carvalho, para o integração notícia +++ Transcrição +++ Foi dada a largada para mais uma edição da Jornada do Patrimônio Histórico de **Minas** Gerais, que acontece em Uberaba. A abertura foi ontem, mas serão quase aí duas semanas

cheias de atividades abertas ao público em geral, a Michele Carvalho, que traz os detalhes. Olá, bom dia para todos. A jornada já teve início, mas a programação é extensa e segue até o dia tours deste mês para conversar e saber mais detalhes sobre esse evento que é tão importante para a cidade. Eu vou conversar com Gustavo Vaz, que é historiador há um pouquinho para gente sobre a programação prevista ao longo dos próximos dias. Bom dia para você. E o mês inteiro, né? De setembro, dedicado a jornada do Patrimônio Cultural, né? E do Dia onze ao Dia catorze, a gente vai atender as escolas municipais, estaduais e privadas, né? Com o tema, né? Caminhos gerais, itinerário, derrotas do patrimônio cultural, né? E os interessados podem ligar aqui na fundação no três, três, três, um noventa e dois zero, zero e agendar a sua escola, porque a gente vai além do cerrado no dia catorze entender até o final do ano, os atendimentos nas escolas de educação patrimonial a finalizando ou a jornada do patrimônio. No Dia catorze, a gente vai fazer uma grande Mesa Redonda com todos aqueles responsáveis pela valorização do patrimônio, **Ministério Público**, universidades que será a partir das dezenove horas no Museu de Arte Decorativa Mada. Então o mês de setembro inteiro dedicado para a valorização do nosso patrimônio cultural. É importante trabalhar essa temática com as crianças na escola para comentar essa questão da conscientização, né? É o tema e caminhos, itinerários, a gente colocou caminho, vi rotas do imaginário adolescente, do imaginário da criança, quando eles se deparam com patrimônio aqui fica gravado e e quando ele se depara com aqui, se remete a proteção do patrimônio. Então a gente sempre foi ativa, não destruir, não depredar e valorizar a sua história. Valoriza na a cidade de Uberaba, vamos fazer de tudo a essas escolas mais aberto. A programação para todo o público, né? Para todo o mundo, a cidade. Sim, a comunidade uberabense geral, todo o cidadão que quiser participar aí estar aberto, preço quiser participar e está junto conosco aí nessa jornada do patrimônio cultural. Acesso muito obrigada por todas as informações, Michelle Carvalho, para o integração notícia

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/05/TVINTEGRAOARAXAFGLOBOMG-08.12.06-08.14.32-1693913423.mp4>

# MP pede suspensão do show do cantor Dilsinho na Praça Tiradentes, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ De Contagem, a gente vai lá para ouro preto, estou porque ouro preto na região central do Estado, porque ainda não está autorizado o show do cantor Dilsinho, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, portanto, local tombado, né? Pela Unesco, Iphan, o **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público de Minas** pedem a suspensão do evento. O pedido vem até que sejam concedidas as licenças para o show marcado para dez de setembro. Seria uma gravação de DVD na primeira dúvida. Isso aí no pedido, os ministérios Públicos falam que há riscos de incêndio no local, lembram da importância histórica da praça que abriga, além de um monumento em homenagem a Tiradentes, o Museu da Inconfidência, o Palácio dos Governadores e casarões históricos. Riscos de incêndio para o local, né? A gente quer dizer, até agora, o Iphan não autorizou a realização do evento. Na peça dos ministérios Públicos também são citados os riscos de aglomerações em espaço reduzido de difícil saída com as ruas estreitas históricas, ladeiras ali no entorno, além de problemas de poluição sonora. Em nota, a Prefeitura de Ouro Preto afirma que toda a documentação do evento já foi enviado aos órgãos competentes, tendo então obtido o aval do Corpo de Bombeiros e que está se adequando às solicitações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que é o Iphan, mas por enquanto, sem autorização para o show do cantor Dilsinho, no próximo Dia dez de Setembro. Está falando agora, né? Do próximo fim de semana,

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-08.23.16-08.24.55-1693958458.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOBANDNEW_SFM895BH-08.23.16-08.24.55-1693958458.mp3)

# Durante uma semana as pessoas que vivem em Paracatu contaram suas histórias de vida

+++ Transcrição +++ Em semanas, pessoas que vivem em Paracatu contaram suas histórias de vida e sua relação com a cidade em mais uma edição do projeto Moradores à Humanidade do Patrimônio. Iniciativa do **Ministério Público de Minas Gerais**, a ação de ocupação do espaço público, visa valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de Paracatu como sendo o maior patrimônio que a cidade pode ter. As histórias contadas e as fotografias serão transformadas em uma exposição com retratos dos moradores em grande formato, que ficará montada no entorno da Igreja do Rosário de 14 a 22 de outubro, durante as festividades de aniversário de Paracatu. A programação também inclui uma noite de exibição do filme documentário, a montagem de um varal fotográfico, roda de conversa sobre memória e patrimônio e apresentação de artistas e grupos culturais para catuenses. A edição do projeto Moradores em Paracatu foi viabilizada com recursos de termo de ajustamento de conduta firmado pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. Tem o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e da Casa de Cultura de Paracatu. O coordenador do projeto Bruno Magalhães falou ao Jornal da Manhã. Vamos o vê-lo. Bom, a gente foi muito bem recebido aqui em Paracatu, assim, acima das expectativas. A gente já fizemos mais de 200 histórias da cidade, então pra gente realmente foi uma desão e um sucesso enorme. Todo mundo muito feliz. Tivemos um apoio local incrível, não só das pessoas que estavam com a gente, mas dessa mobilização, um chamando o outro, aquela coisa do bairro que é um dos passantes. Então, pra gente foi uma experiência mágica, poder realmente colher esse tanto de histórias de Paracatu, todo mundo com um sentimento muito positivo, um amor muito grande pela cidade. Então foi bonito de ver isso também. E agora é isso. Começar a segunda parte, que é começar a construir esse filme a partir de todas essas histórias, escolher 12 pessoas que vão de certa forma representar um pouquinho da história de Paracatu, que vão fazer parte da exposição e ficar lembrando, que é um momento também pra gente muito gostoso, assim, também, que é lembrar muito dessas histórias, revias histórias que têm paralelos e a partir daí tentar reconstruir um pouco essa Paracatu, tão importante, tão amada por todos os Paracatuenses. E aí no dia 14 a gente tá de volta, 14 de outubro, um evento que vai ser às 19 horas lá no Arco do Rosar, onde a gente vai fazer uma grande festa, uma grande celebração em torno da história e

da memória dos Paracatuenses. E o objetivo, né, é a partir desse encontro a gente, além de celebrar e poder estar junto e relembrar um pouco essa história da cidade, poder também homenagear todos esses moradores e todos esses Paracatuenses que passaram aqui pela tenda com a gente. Então é no dia 14 de outubro às 19 horas, onde a gente vai fazer o lançamento do filme documentário, né, moradores para a Catu, a gente vai lançar a exposição onde vão contar, né, alguns homenageados e a gente faz o varal fotográfico, que por mais singela que pareça é uma ação muito bonita, assim, é onde a gente exhibe 100% dos retratos das pessoas que passaram pela tenda e a gente, né, dá de presente, né, na verdade não é um presente, é um muito obrigado nosso a todos que passaram pela tenda. Então assim, no dia 14, já queria deixar aqui diante mão um convite para todo mundo para poder ir lá no Arco do Rosário às 19 horas, quem passou pela tenda pegar o seu retrato, né, quem puder e curtir uma noite, né, de esse evento com a gente, poder ver o filme, poder ver a exposição, curtir algumas das atrações culturais que a gente está preparando vai ser um prazer.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.00.36-09.04.24-1693919348.mp3>

# Empossados em Paracatu novos membros do conselho municipal do patrimônio histórico do artístico e paisagismo

+++ Transcrição +++ Paracatou os novos membros do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico e Paz Agístico. Mais informações com o secretário municipal de cultura e turismo e presidente do Conselho Igor Diniz. Bom dia. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes. Então o Conselho tem como suprimista primordial cuidar, zelar pelo Patrimônio Histórico, Artístico e Paz Agístico do Municipal de Paracatu. Então ele é um Conselho que existe desde lá de meados da década de 40, né? Então bem antes mesmo do tombamento do município pelo IFAN, que o tombamento veio e é a partir o processo que começa em 2010, finaliza em 2015. Então bem antes disso já tem esse trabalho relacionado à preservação do Patrimônio Histórico de Paracatu. Então o Conselho ele realmente, a premissa primordial dele é a preservação e conservação do Patrimônio de Paracatu, é identificada e não identificada do nosso município. E ele é formado por conselheiros de diversos segmentos do nosso município? Sim, tanto da sociedade civil organizada quanto do poder público. Então nós temos aí em torno de 22 conselheiros, né? Divididos aí entre poder público, iniciativa e organização civil organizada e também representantes dos moradores do núcleo histórico. Porque os pequenos não são eles que sabem da vivência das dificuldades que é morar dentro do núcleo histórico e com a questão das edificações históricas que tem que ter um cuidado a mais, né? Então nós impostamos aí esses conselheiros justamente para que a gente possa ter uma participação mais ativa e efetiva nas ações do poder público. E é um conselho muito atuante que já atua desde 1940, secretário. Então é de extrema relevância para o nosso município. Agora, o que o senhor destacaria aí nos últimos anos, as ações do conselho que contribuíram aí para que algumas edificações da nossa cidade, por exemplo, fossem reformadas ou preservadas? Bom, a gente tem aí a questão da resoração das edificações do núcleo histórico, né? A gente já restaurou mais ou menos umas 20 edificações. A questão da resoração de praças do núcleo histórico, a questão do TAC assinado juntamente com o **Ministério Público de Minas Gerais**, né? Para restaurar em torno de quase 30 edificações do núcleo histórico. Nós temos também a questão dos tombamentos, dos registros da nossa gastronomia e das nossas manifestações culturais.

Então nós temos muitas ações que foram desenvolvidas ao longo desses dois anos que a gente está aí juntamente com os conselheiros do Patrimônio Histórico. E além de trabalhar com os eloídos nossos espaços públicos e históricos, secretário, o conselho também participa de projetos para fomentar o turismo na cidade. Com certeza. Cultura e turismo está tudo vinculado, né? E Paracatu tem o principal nicho do mercado turístico de Paracatu é o Patrimônio Histórico. É o Patrimônio Histórico, né? Então, ou seja, isso é inegável. Então nós temos aí, em uma principal veia, a questão do Patrimônio Histórico e as outras ações, elas vem com relatas. Então acaba que a gente tem esse trabalho, né? Relacionada a isso e o Patrimônio Histórico está muito vinculado a nosso turismo. Então, ou seja, os turistas venham para a Catu para poder vivenciar, experienciar e conhecer um pouco mais do que o Patrimônio Histórico da nossa cidade, até porque ele é diferenciado de todas as outras cidades, né? Brasileiras. Então, o conselho tem um papel muito efetivo nisso para que a gente consiga manter efetivamente essas edificações preservadas. O Jornal da Manhã agradece a participação do senhor. Eu que agradeço, Jornal da Manhã, mais uma vez e convido a população para estar participando junto com a gente, né? Dessas discussões e também se envolver mais nas discussões e deliberações do próprio conselho. Ovemos o secretário municipal de cultura e turismo e também presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico Artístico e Paisagismo de Paracatu e Gordiniz.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.14.42-09.18.54-1693919649.mp3>



# MPF e MP recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Falando em diferentão roda, o **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público de Minas** Gerais recomendaram a suspensão da divulgação e da realização do evento diferentão dois do cantor Dilsinho, evento agendado para o Dia dez de Setembro, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto. Pelo menos, até que os organizadores e a prefeitura, o que tenham as autorizações necessárias, órgãos apontam ausência de autorização do Iphan para o show do cantor Dilsinho. Além do risco de incêndio no local do evento, o coração do Centro Histórico da cidade e um dos mais importantes monumentos do barroco brasileiro. Tá certo, tem que fazer tudo com muita segurança, com muito critério, com todos os laudos e evite dos direitos e tudo para a segurança de todo mundo que vai estar. dez horas e três

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-10.02.21-10.03.07-1693919900.mp3>

# MP recomenda suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto por risco de incêndio

*Bruna Vale*

tags: **MPMG** +++ Transcrição +++ E a Prefeitura de Ouro Preto, na região Central do Estado, falou que está adequando, né, se adequando às exigências do Iphan para realização de um show do cantor Dilsinho, em plena Praça Tiradentes. O evento é contestado pelos ministérios Públicos Federal e de **Minas**. Os detalhes com a Bruna Vale. Ainda não está autorizado o show do cantor Dilsinho, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto. O local tombado pela Unesco e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público** de **Minas** falam que há riscos de incêndio para o local e lembram da importância histórica da praça que abriga, além de um monumento em homenagem a Tiradentes, o Museu da Inconfidência, Palácio dos Governadores e casarões históricos. O pedido vem até que sejam concedidas as licenças para o evento marcado para o Dia dez de setembro para uma gravação de DVD. E grava DVD em plena Praça Tiradentes, em que coisa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOBANDNEWSFM895BH-10.06.18-10.07.19-1693919800.mp3>

# MPF e MPMG recomendam suspensão do show de Dilsinho em Ouro Preto

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ onze horas. catorze minutos, os ministérios Públicos Federal e de **Minas** Gerais recomendaram a suspensão do show de gravação do DVD do cantor Dilsinho em Ouro Preto, que estava marcado para o dia dez de setembro. Devido ao elevado risco de incêndio, os organizadores e a prefeitura buscam as autorizações necessárias. Os ministérios Públicos Federal e de **Minas** Gerais recomendaram a suspensão do show de gravação do DVD do cantor Dilsinho em Ouro Preto, na região central do Estado. Até que os organizadores e a prefeitura consigam as autorizações necessárias. O evento está marcado para o próximo Dia dez de Setembro, na Praça Tiradentes, no coração do Centro Histórico da cidade, mas, segundo os órgãos, o show ainda não possui as devidas autorizações do Iphan e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Ouro Preto. Dessa forma, os m peso apontam a necessidade de adiamento até que os organizadores e a prefeitura sigam as orientações do Iphan e tomem medidas para garantir a segurança dos cidadãos e a preservação do patrimônio histórico da cidade. Na recomendação, os órgãos ressaltam que a Praça Tiradentes é cercada de casas coloniais e bens culturais extremamente relevantes da ex, como Museu da Inconfidência e o Palácio dos Governadores. O local também é considerado como de elevadíssimo risco de incêndio, conforme o mapa do Corpo de Bombeiros, levando em conta as edificações antigas, construídas com materiais inflamáveis e fiações elétricas precárias, além da falta de uma estrutura de combate ao fogo. Para os autores da recomendação, apesar de ser uma manifestação cultural popular que atrai turistas e gera renda, o município, a falta de autorizações para o show do Dilsinho pode aumentar riscos de dano ao patrimônio, dificuldade de evasão rápida do público em caso de emergência, impacto nas edificações, antigas, utilização de produtos inflamáveis, entre outros. O MPF e o **Ministério Público** de **Minas** sugerem ainda que a Prefeitura de Ouro Preto elabore um plano de gestão de risco relativo a eventos na cidade. Os órgãos também defendem que a divulgação do show seja interrompida até que a situação se resolva. Procurada, a Prefeitura de Ouro Preto afirmou que toda a documentação para a realização do evento já foi enviada aos órgãos competentes. O Corpo de Bombeiros já deu o aval e o município está se adequando às solicitações do Iphan.

A assessoria de Dilsinho também disse que todas as autorizações para a realização da gravação foram solicitadas aos órgãos responsáveis dentro do prazo legal. Faltando apenas um retorno do Iphan. A produção do cantor afirmou que trabalha em parceria com a Prefeitura de Ouro Preto para que o evento ocorra de forma segura e respeitando a legislação vigente. De proteção ao patrimônio cultural, reportagem Débora Costa agir na situação. A gente está falando de um show que estava programado para o próximo domingo, agora dia dez, logo depois do feriado, domingo, agora e aí toda essa incerteza ainda com relação a realização ou não da gravação desse DVD. onze horas, dezessete minutos, informações agora com o Marcelo Sena de lei, um empresa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/05/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.13.44-11.17.17-1693926984.mp3>

# MPF e MP recomendam suspensão de show de Dilsinho em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ **Ministério Público** Federal e **Ministério Público** de **Minas** pediram a suspensão de um show do cantor Dilsinho na Praça Tiradentes em Ouro Preto, local que é tombado pela UNESCO e... Fã. Suspensão do show do cantor Dilsinho é um pedido dos **Ministérios Públicos** Federal e **Estadual**. O evento está marcado para o próximo dia 10 de setembro na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, na região central do estado. O local é tombado pela UNESCO e... Fã. O pedido de suspensão vale até que as licenças para o evento sejam concedidas. No dia, Dilsinho pretende gravar um DVD. Os órgãos alegam que há riscos de incêndio para os imóveis que ficam na região do evento. No documento ressaltam ainda a importância histórica da Praça que abriga além do monumento em homenagem a Tiradentes, o Museu da Inconfidência e o Palácio dos Governadores. Até agora, o ifan não autorizou a realização do evento. Os **Ministérios Públicos** lembram também que haverá aglomeração de pessoas em um espaço reduzido, com saídas estreitas e ladeiras históricas no entorno além da poluição sonora que será produzida. Em nota, a Prefeitura de Ouro Preto disse que toda a documentação do evento já foi enviada aos órgãos competentes e que o corpo de bombeiros já deu aval positivo de acordo com as solicitações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/05/TVBANDEIRANT>  
**ESBH-12.27.31-12.29.09-1693930034.mp4**

# Ministério Público recomenda suspensão de show de Dilsinho, em Ouro Preto

*Rodrigo Salgado*

+++ Transcrição +++ O show do cantor Dilsinho em Ouro Preto pode ser suspenso por causa de uma recomendação do **Ministério Público**. Rodrigo Salgado do G um vai explicar essa história para a gente. Em pessoal, boa tarde, os **ministérios Públicos Estadual** e Federal emitiram uma recomendação para suspender o show do cantor Dilsinho em Ouro Preto. A gravação do DVD acontece no próximo Dia dez, na Praça Tiradentes, no coração da cidade histórica. Os órgãos alegam falta de autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, o além de risco de incêndio. O documento diz que a autorização do e foi necessária para garantir a segurança do público e dos monumentos históricos da cidade. A Prefeitura de Ouro Preto diz que toda a documentação está em dia, inclusive do Corpo de Bombeiros. Afirmou também que as solicitações do Iphan serão atendidas. Já a assessoria do dia, o senhor disse que trabalha para que o evento aconteça de forma segura e respeitando a lei e que já fez as solicitações de autorização para o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Por enquanto, o show está mantido. Para saber mais detalhes sobre os pedidos do **Ministério Público**, basta acessar G um ponto com ponto BR Barra MG ou apontar a câmera do seu celular para o código que aparece na tela até a próxima

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/05/TVGLOBOMG-12.54.26-12.55.40-1693929727.mp4>

# Ministério Público recomenda a suspensão do show de Dilsinho, em Ouro Preto

**Mauro Tramonte**

+++ Transcrição +++ O ministério posto recomendou a suspensão do show do Dilsinho lá em Ouro Preto. Isso. Pois é, e o motivo é o risco de incêndio. O **Ministério Público** Estadual e o federal já notificaram a Prefeitura de Ouro Preto e as empresas envolvidas neste evento. Os órgãos também alegam que falta uma autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para a realização do evento. A gente tem que estar com a documentação toda em dia que vai que aconteça alguma coisa, alguém tem que ser responsável, né? O show está marcado para acontecer no dia dez na praça, terá de mostrar para a China, deve ser retomado. Inter está lá para assaltar os e aí como é que faz a preta não dar uma estrutura, o pessoal, né? Diz V e vi Breen está brigando aquela campo belo pescoço do Estado, uma vez que o Estado se lembrou, né? O carnaval passado, um Deus nos acuda e aí para restaurar depois vai faz, olha para a sala, é uma praça linda, né? Por nota, a assessoria do Dilsinho informou que todas as autorizações foram solicitadas dentro do prazo legal e que só falta o Iphan responder. A Prefeitura de Ouro Preto declarou que trabalha em parceria com a equipe do cantor para que esse evento o forma ou cor de forma, olha, mas eu acho assim, tudo bem, né? O pessoal lá merece, mas eu acho muito arriscado se votar quantas mil pessoas ali, uma praça daquela ali agito e que gostou do não é um local de patrimônio, o local sem muitas as paredes são de patrimônio, se sabe, não vai lá, encosta na parede outro, né? Hoje e se você bom, não vou falar aqui, mas isso se eu não vou falar que isso pode acontecer, mas vou falar disso também não pode acontecer. Quando você põe milhares de suor de ser muito, né? A gente está falando ainda assim de casos que as pessoas, né, não tão com a intenção de danificar o patrimônio, acabam, mas tem as pessoas que vão com essa intenção também, né? Aproveitam ali a distração do público, enfim, para praticar algum ato de vandalismo e onze pela

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/05/TVRECORDMINA-SBH-15.10.51-15.12.51-1693938560.mp4>

# Prefeito de Ouro Preto fala sobre o possível cancelamento do show do cantor Dilsinho

**Antônio Carlos**

+++ Transcrição +++ seis horas, trinta e três minutos. Em uma entrevista exclusiva concedida, o apresentador Antônio Carlos da Rádio Itatiaia, o prefeito de Los laudo abordou diversas questões em torno do aguardado show da gravação do DVD do cantor Dilsinho, marcado para o próximo domingo, dez de Setembro, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto. O evento que tem gerado polêmica devido a denúncias e restrições, enfrenta incertezas de realização devido a recomendação do **Ministério Público** Federal e do **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Ambos os órgãos recomendaram a suspensão da divulgação e da realização do evento diferentão dois. Angelo Oswaldo ressaltou que diante das denúncias, órgãos responsáveis pela segurança e vigilância da cidade tomarão medidas restritivas. Há pessoas hoje que vive para fazer a **denúncia**. São um quase terroristas, porque só veem as coisas pelo ponto de vista negativo e que ele também prejudicar a nossa administração. Então fizeram uma série de denúncias contra o show de Dilsinho, dizendo que esse show pode criar um grande transtorno na vida de ouro preto, provocar incêndios, calamidade, ser e evidentemente os órgãos encarregados e da proteção da vigilância do acompanhamento, o Davi da cidade, uma cidade especial, patrimônio cultural da humanidade. Esses outros serviços como medidas restritivas e ouve é uma recomendação do **Ministério Público** no sentido de que todas as providências tem que ser tomadas e é claro que nós estamos tomando essas providências. O prefeito enfatizou que a **Prefeitura** de Ouro Preto está tomando todas as providências necessárias para garantir a segurança e o sucesso do evento. A **Prefeitura** de Ouro Preto em todo cuidados, nos recorremos, o Corpo de Bombeiros para o alvará pertinente e pedimos autorização do Iphan. Acompanhamos também junto a Polícia Militar, a Polícia Civil, a outra é a Guarda Municipal, o serviço de banheiros públicos. Tudo é es, estou o tempo e a hora você me de também. E para esses shows na Praça Tiradentes, é claro que nós usamos Dilador nem né, a energia da cidade que pode vir pode acontecer algum colapso, uma pagam e então nós usamos geradores. O prefeito também destacou o caráter especial do soldo Dilsinho, que será realizado sem custos para a cidade. O Dilsinho esteve aqui no Dia oito de julho, fez um show sensacional na Praça Tiradentes e ele próprio ficou tão encantado o que

aconteceu ali, o carinho que foi exibido fora beleza da praça e o espetáculo magnífico que ele resolveu pedir a autorização nossa para fazer aqui a gravação do DVD dele na Praça Tiradentes, em um show gratuito e está vindo por toda a equipe dele. Toda a produção dele estão muitas. Esse show sem ônus para, né? E a cidade não tem patrocinador, ele próprio está fazendo isso. E o presente que ele traz para o grupo lista também retribuiu o carinho com que foi recebido e dos homenageia e traz esse essa festa tão bonita. E encerrando a semana na tarde sobre as possíveis diferenças entre o evento e outros realizado na Praça Tiradentes, Nós nós Valdo esclareceu que o show do Dilsinho será praticamente idêntico ao ocorrido em julho, quando o cantor se apresentou na cidade. O show do Dia de dez de Setembro é praticamente o mesmo show do Dia oito de julho, então cirurgiões de juntos e realizou muito bem. Nós temos todos os meios todas as condições de repetir esse mesmo sucesso, o sucesso que tem como o dando essas pessoas que denunciam, mas o nosso **governo** vai muito bem, felizmente, a gente conseguiu realizar muita coisa, estamos trazendo respostas positivas para as demandas da comunidade e não é esse tipo de denunciamento de sabotagem, nós esclarecemos tudo, não há problema, não temos nada que que não possa ser reconhecido de pronto pelas autoridades pertinentes, competente, que tudo está em dia e tudo pronto para esse grande espetáculo e para outras realizações que nós estamos fazendo a cidade, ouvimos o prefeito de Ouro Preto, as ruas mal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/06/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-06.33.13-06.37.48-1693994490.mp3>

# Risco de incêndio e falta de autorização: show de Dilsinho em Ouro Preto corre risco de ser suspenso

**Antônio Isidoro**

+++ Transcrição +++ Mesmo com as interparações dos **Ministérios Públicos Estadual** e Federal, quanto a segurança da Praça Tiradentes para a realização do show do cantor Dilsinio, que estará gravando um DVD em ouro preto no próximo dia 10, o prefeito Ângelo Oswaldo garante que o show será realizado. O show vai ser realizado, nós realizamos no dia 8 de julho, não tem razão nenhuma para que ele não possa se repetir no dia 10 de setembro, é praticamente o mesmo show. O Dilsinio ficou tão impactado, tão impressionado com a Praça Tiradentes, com a beleza da Praça, com a vibração do público, com o carinho que o envolveu, ele foi recebido calorosamente pelo público de olho preto, a Praça completamente lotada, que ele resolveu solicitar para a eventura de olho preto o apoio para gravar aqui o seu DVD, mas é um show exclusivo dele e ele trouxe esse show sem... Vota para fora. ...despeza para o município de olho preto, ele está oferecendo a cidade a oportunidade de participar com ele da realização desse DVD, que tem um momento único de simpatia, de entusiasmo, de empolgação, e nós evidentemente tomamos todas as precauções, todos os shows que são realizados na Praça Tiradentes e qualquer outra parte do município de olho preto na cidade, nos distritos, nós temos todo o cuidado de ter o alvará do corpo de bombeiros, comunicamos a polícia militar, a polícia civil, a orotrã, a guarda municipal, nós temos o setor de banheiros públicos também acionados para que todos possam ser atendidos, nós temos aí um contato com a CEMIG sobre a questão do fornecimento de energia elétrica, geralmente em shows desse porte, nós usamos Gerador, nós usamos Gerador para evitar qualquer problema que possa ocorrer, então de posse de toda essa documentação, e também com a concordância do diretor do Museu da Inconfidência, solicitou apenas um afastamento do prédio do museu e do IFAN, nós já mandamos toda a documentação para o IFAN, não há razão para que não possa ver o show, nós estamos com toda a documentação e vamos encaminhar para os órgãos de vigilância, de acompanhamento, de fiscalização, para que todos saibam que não há nada que possa impedir o show que houve, na verdade, foi o denunciamento, pessoas que ficam denunciando, querendo atrapalhar a ação da prefeitura, querendo,

diante do sucesso tão grande como esse, querendo perturbar e atravancar aquilo que a prefeitura está realizando com muito sucesso. Não é a primeira vez que isso acontece, toda hora nós temos alguma pessoa denunciando, começou com a rua direita, ficou um mês parada, porque denunciaram que tinha um problema de arqueologia na rua direita, imagino. Depois, por toda a parte, nós vemos a dificuldade no burro da forca, dificuldades na rua do Dr. João Veloso, todo dia alguém fica procurando alguma coisa para denunciar e criar um caso que era algum embaraço, mas nós contamos uma lucidez, a objetividade dos organismos que estão envolvidos juntamente com a prefeitura de olho preto, porque nós temos responsabilidade, responsabilidade cidadã, nós temos equipes excelentes, nós temos técnicos profissionais, tudo é acompanhado a tempo e a hora, então não há dificuldade nenhuma e nenhum obstáculo em pechilo ou restrição que pudesse impedir a realização desse show do Newsing. Essas pessoas estão frustradas, porque o Newsing voltou a ser feliz. O Newsing foi um sucesso de a noite de julho e será outro sucesso retumbante agora no dia 10 de setembro. E detalhe que na praça já foram realizadas gravações como da Paula Fernandes, no Scank, no auge do sucesso desses cantores, desses artistas. A Praça Tiradentes é um local maravilhoso para a realização de grandes espetáculos, de shows, dessa natureza. E agora com o nosso governo, tudo isso voltou, o preto tinha ficado num blackout nos últimos anos, não foi só por causa de pandemia, não por causa de iniciativa, porque nós corremos atrás, nós buscamos patrocínio, nós procuramos ter uma programação intensa. Isso tudo contribui para que o ouro preto não só tenha lazer, entretenimento, diversão, cultura para nossa população, como também para que nós possamos atrair pessoas que veem compartilhar conosco, tudo que o ouro preto oferece, e ainda investir por meio do turismo na criação de postos de trabalho, de emprego, de renda para a população oropretana, na cidade, nos distritos. Hoje Láveras Novas é um polo de grandes eventos, o ouro preto continua sendo também tanto na Praça Tiradentes, quanto na Praça da Universidade. Nós tivemos agora, no último sábado, a presença da Orquestra Vila Armônica de Minas Gerais num belíssimo conselho e nos distritos também. No domingo eu fui à cachoeira do campo, assisti à



Orquestra Show da Polícia Militar, se apresentando na abertura da Semana de Festas, em comemoração ao dia de Nossa Senhora de Nazaré, que é o dia 8 de julho, a Padroeira de Cachoeira, é praticamente um dia de cachoeira do campo, nós vamos à quarta-feira assinar a sanção da lei proposta pelo vereador Vântio e Silva, que é de cachoeira do campo, consagrando o dia de Nossa Senhora de Nazaré, como um dia especial no calendário de ouro preto, porque a padroeira de cachoeira do campo é o dia de cachoeira. Então nós temos festas nos distritos, no ano passado a Prefeitura de Ouro Preto, a nossa Secretaria de Cultura e Turismo, atuaram em 481 eventos, são 365 dias no ano, nós temos uma multiplicação grande de eventos por toda parte, na cidade, nos distritos, isso faz parte da vida ouro pretana, o povo de ouro preto é festivo, é festeiro, gosta desses eventos, nós procuramos organizar isso da melhor maneira, garantindo segurança e alegria para o nosso povo. Aquelas pessoas que se incomodam com a alegria do povo ouro pretano, denunciam que pode haver calamidade, incêndio, destruição e tudo, e na verdade é muito terrorismo, nós sabemos que há riscos, mas cuidamos da prevenção, cuidamos de ter uma organização muito boa, tudo que acontece na vida tem isso, a nossa própria cidade vive aí, impactada pelos riscos geológicos, e nós estamos aí, continuaremos muito firmes.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/06/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-12.52.31-12.59.41-1694017813.mp3****

# Show do cantor Dilsinho em Ouro Preto é cancelado pela Justiça

*Garcia Jr*

+++ Transcrição +++ Um show do cantor Dilsinho, que aconteceria neste domingo, Ouro Preto foi cancelado pela Justiça. Apresentação na Praça Tiradentes seria para agravar o show diferente dois. Na decisão, a Justiça Federal determinou que a Polícia Militar adotasse todas as medidas necessárias e legais para impedir a festa e determinava que o cantor realizasse o evento em outro lugar, mas como a gente via e o palco já estava sendo montado na semana passada, o **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público de Minas** Gerais já haviam recomendado a suspensão do evento, apontando que a organização não possuía autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A Justiça considerou que a Praça Tiradentes está numa área de elevado risco de incêndio. Conforme mapa do Corpo de Bombeiros, a multa, caso houvesse descumprimento da decisão seria de um milhão de reais. Além da possibilidade dos representantes legais responderem por crime de desobediência e outros crimes ambientais. Assessoria jurídica do cantor Dilsinho informou que a produção cumpriu integralmente as exigências, orientações e normas legais da Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Em uma publicação nas redes sociais, o cantor lamentou o cancelamento do show e disse que essa foi uma das maiores decepções que já viveu nos anos de carreira dele. dez anos de carreira, né? Ele fez um show lá em julho, se não me engano e o show rebento Bombom, ele ficou tão grato por esse show e pela cidade tem uma cole dessa maneira que decidiu gravar o DVD lá estava tudo arquitetado, arma com a prefeitura de fazer prefeitura abriu as portas, só que o negócio acabou não acontecendo, por isso que eu acabei de falar, se preso, ele vem cá

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/11/TVRECORDMINA-SBH-07.53.10-07.55.01-1694430481.mp4>

# Gravação de DVD do cantor Dilsinho em Ouro Preto é cancelada

+++ Transcrição +++ Não. A gente abre esse bloco falando do cantor Dilsinho e foi às redes sociais falando sobre a não gravação, né? Do DVD que aconteceria neste domingo, em plena Praça Tiradentes, em Ouro Preto, na região central do Estado, a Bruna Vale tem informações. A decisão vem depois da Justiça Federal determinar a suspensão da gravação e aumentar a multa em caso de descumprimento para um milhão de reais. Uma ação civil pública já tinha sido ajuizada pelo **Ministério Público** Federal e pediu a realização do show em outro local, a interrupção imediata da divulgação e de montagem da estrutura. Na última semana, o órgão e o **Ministério Público** de **Minas** já tinham recomendado a suspensão da festa na Praça local, tombado pela Unesco e pelo Iphan. No pedidos, **MP** citaram riscos de incêndios de aglomerações em um espaço reduzido. Além da importância histórica da praça

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/11/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-10.29.26-10.30.22-1694439246.mp3](#)

# Discuta BH: Gravação de DVD do cantor Dilsinho em Ouro Preto é cancelada

**Cláudia Pires**

+++ Transcrição +++ Com Cláudia Pires, Cláudia Pires, arquiteto e urbanista. Bom Dia. Bom Dia Você, Bom Dia ouvintes da rádio CBN Cláudia Gente acompanhe na reportagem da Débora Costa. Que o cantor Dilsinho decidiu então cancelar o show de gravação do DVD estava marcado para ontem, dia dez de Setembro, em Ouro Preto. A Justiça Federal proibiu a realização do evento por causa de riscos ao patrimônio histórico da cidade. Uma recomendação, inclusive do **Ministério Público**, tanto Federal quanto de **Minas** e aí a ligação é isso que a via fortes indícios de que a sobrecarga de energia causada pela festividade e poderia provocar um curto-circuito no Museu da Inconfidência, colocando em grave perigo patrimônio cultural tombado, isso tendo como base e outros eventos como o Festival de Inverno. E a gente tem ao mesmo tempo, né Cláudia, situação da cidade, a prefeitura tentando viabilizar esse show, porque é um atrativo para a cidade na cidade histórica que já recebe muitos turistas, mas sem dúvida nenhuma. Quando a gente tem um show com tantos fãs, movimentam a cidade também. Quer dizer, a gente tem um dilema a mais, né? Numa cidade histórica como Ouro Preto para autorização de shows, shows tão grandes como esse. Se a lei é importante, a gente até falou aqui comentou vários exemplo feito dessa forma na em locais onde por que e a questão da do impacto de uma atividade que é uma atividade de grande porte, com muita densidade, geralmente shows dessa forma, as pessoas que estão é geralmente muito agitadas, né, entusiasmadas com atividades, pode colocar isso, inclusive a o lugar, o local, né? Isso aconteceu em **Belo Horizonte**, por exemplo, na praça liberdades, no show acabou todo o mundo, mas o tirando todos os canteiros atrás, eu quero que a campo vezes históricos restaurados, mas sim, essa discussão sobre os impactos na cidade é uma discussão válida e no caso do Tre-to até em função dessa a essa interface com o Museu da Inconfidência, Acho que a o ato densa seria a tônica de uma há uma liberação em relação a algumas eu, até porque a gente vai ter também aí antecipadamente e episódios tristes de Gus, da nossa história recente que e onde há circuitos elétricos acabaram com parte do nosso patrimônio, parte do nosso da nossa história e passa a nossa memória, como foi o caso lá do Museu do Museu Nacional, no Rio de Janeiro. Então acho que essa questão tem que ser melhor considerada pela

prefeitura e ao se avaliar mesmo com a a argumentação que a licença feito teria sido dada pelo Corpo de Bombeiros e em relação a todo o impacto negativo que a atividade causaria ao bem tombado, em que se pese e toda essa questão relacionada aí o atrativo cultural, que é o show do cantor popular. E no caso de Ouro Preto, assim como outras cidades históricas, né Cláudia, tem que levar em consideração realmente toda a estrutura, um show como esse, a cidade, enfim, de séculos, a questão, por mais que se troque, por mais que tem ali todo um aparato de manutenção da rede elétrica, nós estamos falando de estruturas muito antigas e qualquer manutenção também demanda de tanta autorização, porque não é simplesmente fazer uma troca as vezes você precisa trocar todo o tubulação e fazer obra e aí em prédios históricos não é possível ou passar nas vias, até mesmo as calçadas também são tombadas. Então não é algo simples, quando a gente fala de ouro preto. Não num num é mesmo em qualquer cidade com essa essa idade, né? Essa ah, essa esse acúmulo, a rede, a história é é difícil Shelley trabalhar com essa essas interfaces entre o novo e o o e o antigo, né? E e em ouro preto que se poderia pensar, era talvez utilizar outros passo da da cidade, que não tem os mesmos atributos cenográficos que tem a o a Praça Tiradentes, não é isso em que se peça, ela tem a tribo cidade gratos por cinco o risco da praça maior que o produto fosse nosso gráfico. É importante lembrar que essa não pode colocar o patrimônio em risco, né? História, memória e a consolidação daquele processo ali é explicitado com casarões e aquela área já foi objeto de um, uma tragédia, mutilando atrações sendo ali da do casarão que é o aqui hoje é o receptivo de turismo de Ouro Preto. Então é importante que a gente faça essas essas ponderações e que só pés aí, qual que é a importância fazer um, mas o espetáculo é sempre nos dando os atributos cenográfico do local ou é qualificar os atributos de segurança para que você tenha aquela aquele aquela aquela memória, aquela história e mizá da linha pelo cuidado da conservação, da preservação. Eu faço uma inclusive uma observação a mais, porque o prefeito atual de Ouro Preto e o jornal de uma pessoa ligada ao patrimônio cultural. Então acho que ele tem uma sensibilidade maior a essa questão que a gente tá colocando aqui que foi objeto, inclusive das ações no **Ministério Público** Federal, **Ministério Público** do **Estado de Minas** Gerais. Então acho que nessa questão, o prefeito de de Ouro Preto ali sabe com quem que está

tratando, ele já foi presidente, um órgão de patrimônio, as a todas as questões relacionadas estão por trás dessa discussão sobre o patrimônio. Então é mais um motivo para que eles também corroborar para toda a esses a todo esse cuidado nesse momento. A corte tocou num ponto muito importante que um artista que se propõem a fazer um show com gravação de DVD. Então a gente tá falando necessariamente da questão das imagens para a gravação do DVD do clipe, o que seja pensando em Ouro Preto está pensando realmente em todo todo o entorno ali os casarões, tudo isso vai com Paul de deitam simplesmente tirar da Praça Tiradentes para um outro espaço que fosse ouro preto, talvez não seja de interesse dos produtores, o do próprio artista mais diante dessa situação, Claude, será que Ouro Preto? Então vai ter que limitar de shows, talvez somente de um porte bem menor, porque eu recentemente estive em ouro preto, inclusive num período que não era exatamente um festival, mas é muito frequente. A Praça Tiradentes está ocupada e com shows e o trânsito lá fica caótico. A gente sabe como é que a estrutura de lá, mas um show que não tinha não demandava ali toda a ocupação da Praça Tiradentes. Será que a ideia é isso? Para que tenha efetivamente shows para que consiga levar turistas e tal? A gente está falando de shows de média alta mesmo de pequeno porte. Chega, eu acho que mais do que isso, não é para que uma cidade ela se prepare e ouro preto é patrimônio Mundial da humanidade, né? Ela tem que ter todo o cuidado com esse essa esse título que ela ganhou e ela precisa e cuidado, uma agenda aí diz aí de de manutenção, de preservação, de investimentos, de ter patrimônio cultural. Então é necessário que a cidade faça um esforço para colocar seu orçamento e buscar recursos para fazer a modernização daquilo que é frágil do ponto de vista da preservação de patrimônios. A gente tá falando que as as instalações do Museu da Inconfidência, Elas são frágeis, então ele já se deu a sinalização que é necessário fazer todo o esforço para melhorar essa infraestrutura do museu. A final ali a gente guarda documentos antigos de alto valor para a história de **Minas** Gerais no Brasil, inclusive e que não pode ser perdido o sentido de fazer a gente lamentar que já não foi feito aquilo que deveria ser feito em termos de prevenção ao processo. Eu acho o seguinte, a cidade, ela vive do turismo, a lá tem uma uma Mauá, o receptivo importante Gisela renda para a cidade, mas é necessário fazer todo um aporte de recursos para fortalecer e ouro preto como patrimônio Mundial da humanidade. Para a gente possa ser utilizado com segurança no futuro, por ações que tenham esse impacto é imediato sobre a o casarão, mas eu também acredito doutora, assim, ela comporta um grande número de pessoas, mas a gente tem que pensar o tipo de evento e a Bahia e a forma como esse exemplo se relaciona com o espaço é transformar Ouro preto numa peça gráfica. Acho que

não é o a intenção de ninguém, ele pode ser usado sim, já foi usada em outras épocas para locação. Esse filme já sou hoje atividades, mas tem que pensar na verdade, o impacto positivo que essas atividades vão fazer pelo lugar, se for só para usar aquele lugar como sendo o emblema ou uma cenografia, eu acho que não é importante para para ouro preto, isso vai ficar gravado nos isso, vai trazendo uma repercussão maior para para a cidade, então tem que refletir sobre isso e verificar qualquer real importância desse evento ocorrerá. É e nesse caso fica a discussão, né? Se tem risco, não tem o risco é real ou não, porque o artista estava falando de um adiamento do show em Ouro Preto. A gente vai acompanhar ainda se haverá mesmo essa licença agora, essa era a mesma essa licença agora, essa essa aqui é a discussão. Outros shows, a filha foram realizados em Ouro Preto na na praça, mas talvez para essa quantidade de pessoas haja um temor maior. Cláudia Pires, obrigada pela coluna de hoje. Um beijo para você. Um grande abraço também. Fileiras abraço ao vivo. Você vê até saber até. Nosso ouvinte Sônia, falando aqui, respeito desse assunto no Chile. Bom Dia Cia que não comportaria tal movimento, seria um desastre, a minha opinião, o Muro Preto e temo pela depredação dos seus monumentos de Esaú, vinte Sônia e Sony e lá em Ouro Preto, realmente a Praça Tiradentes, como nós dissemos aqui. Sempre que há é um é o olho do furacão, né? Da cidade ali que são realizadas há muitas apresentações em solo ruim, palco, então já é utilizado muito esse espaço emblemático da cidade. Essa preocupação maior quando a gente está falando de um super show de um grande palco, com muitas pessoas demandando muita energia em volta de casarões centenários, essa preocupação, mas o limite gente entre o que é que tem risco e o que que não tem, imagine bombeiros já provou, mas aí você tem a a o lphan, o **Ministério Público** questionando é uma linha muito tênue, com muitos interesses em jogo para falar se efetivamente e tal estrutura de show oferece risco ou não para a cidade, por isso, a gente tem que ficar de olho também acompanha essas discussões, dez a cinquenta e dois. Voltamos já. [MUSIC] CBN **Belo Horizonte**. [MUSIC] No Banco ABC Brasil, sua empresa conta com uma assessoria especializada em soluções personalizadas para impulsionar o seu negócio. Há mais de trinta anos, o ABC Brasil constrói relações, quiseram valores são cobrados em o atendimento próximo e com agilidade, o acesso e ABC Brasil ponto com ponto BR e saiba mais. O banco ABC Brasil próximo à sua empresa ideal para o seu negócio e um. No episódio desta semana do podcast CBN Pro Teste não, que é uma parceria da CBN com o jornal Valor Econômico, você vai conhecer a história de uma jovem CEO e fez o digital chegar ao campo. E para falar sobre esse assunto, eu Juliana, que eu, Juliana Prado e a Stela Campos do Valor. Conversamos esta semana com Mariana Vasconcelos, CEO da Agro e

Smart. O sucesso dessa plataforma foi reconhecido mundialmente desde dois mil e vinte e dois. A nossa entrevistada se tornou uma e ani do

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/11/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.40.27-10.52.47-1694443216.mp3>**

# Dilsinho lamenta proibição de show em Ouro Preto

**Mauro Tramonte**

+++ Transcrição +++ O show do cantor Dilsinho, que aconteceria neste domingo em Ouro Preto, foi cancelado por isso, por que se tinha razão que eu tinha razão? Sempre tem, né? Fachel. [MUSIC] Ainda falou canto a pedra que esse lugar, o lugar tombados, história que seria muito difícil realizar essa apresentação na Praça Tiradentes. Pois então gente teria agravado, né, aí o show diferentão dois, o show do Dilsinho. Na decisão, a Justiça Federal determinou que a Polícia Militar adotasse todas as medidas necessárias e legais para impedir a festa e determinava que o cantor realizar o evento em outro lugar, mas como a gente viu nas imagens, né, o palco, inclusive já estava sendo montado. Na semana passada, o **Ministério Público** Federal e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais já haviam recomendado a suspensão do evento, apontando que a organização não possuía autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Então a Justiça considerou que a Praça Tiradentes está numa área eu de elevado risco de incêndio, né? Conforme o mapa do Corpo de Bombeiros e a multa, caso o Dilsinho, né, descumprisse essa regra, essa decisão seria de um milhão de reais, além da possibilidade dos representantes legais, responder por crime de desobediência e outros crimes ambientais. Então assim, é muito legal a gente e pensar gente que isso não é apenas um cenário que vai lá, diz, montar, monta, né, que se cria aí, não é um patrimônio histórico e quando alguém não humanidade é exato e se ele tem história ali, não é algo que é, está difícil de ser restaurado e precisa sim, ser cuidado, não é? Porque o Dilsinho é famoso, né, porque ele vai votar, porque ele quer fazer, porque ele acordou um dia que eu fale, eu quero fazer, não é assim tão assessoria jurídica do cantor Dilsinho disse que a produção cumpriu integralmente as exigências, orientações e normas legais da prefeitura do município de Ouro Preto. E aí numa publicação lá nas redes sociais, o cantor lamentou o cancelamento do show e diz que essa foi uma das maiores decepções que já vendeu em seus de e mas o povo mineiro também tem que ver que o seguinte, se você você ficou chateado, teve recepção nos últimos dez anos como unir, pode também ter ficado decepcionado com os com a destruição de um possível destruição que pudesse acontecer. Eu aí eu falo justiça dos países agora veja bem para colocar aquelas estruturas, lar, aquilo ali e

tudo irregular, o chão todo chama de todo o regular aquele pena, né? Eu pergunto como é que aquelas bases foram fixados, como é que está segura? Pois é, como é que, né? Tem que furar o chão, colocar aquelas, mas eu pergunto essa rua toda de para ler todos e todas, né? Como é que coloca uma com aquelas torres que você viu lá? Então eu estou bem, eu eu olha aquelas todos estão lá para ver se acho que é só colocar sem nada. [MUSIC] Eu estou falando de um centro histórico, que ela me tudo de madeira, gente, se dá um, um, um conto poesia errado, curto-circuito ali, pega a pouco às oito e meia. Olha esses de três meses. Deus me livre seus artistas inventarem de fazer shows agora em locais, né? Já falados e que a gente faz a gente como é que a gente preserva a história, né? De uma cidade, como é que a seguro de março. Uma multidão de dez mil reais, um para dez mil pessoas no local daquilo ali, como é que é seguro? cinco mil, as regiões um só uma pessoa só já faz um estrago imóveis, aquela mídia no mundo todo no pescoço da estado quebrou a cabeça da estátua. Um carnaval que nós passamos aqui, justamente os que não me engano foi um prato mesmo, o meu maior confusão, isso aí antes aí ó, então seguinte, gente faz outro lugar e deixa aí as nossas histórias preservadas, né? Não é questão diz, mereceu Dilsinho não, não. A questão do patrimônio que tem aí deixando. Olha, o Brasil deixou o mar, vem dando lugar desse Brasil em **Minas**, em Belo Horizonte, estádio já locais que já espera na esse tipo de evento, né? E a gente o lugar é lindo, maravilhoso, mas é para visitaçao nos, né? Para a gente aproveitar de outras formas são fazer o show

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/11/TVRECORDMINA-SBH-15.11.04-15.15.16-1694456855.mp4>

# Governo de Minas e Ministério Público assinam ordem de serviço para restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ O Iepha, Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais e o **Ministério Público Estadual** assinaram a ordem de serviço para início das obras de restauração do Palácio da Liberdade, em **Belo Horizonte**. As primeiras áreas a serem restauradas serão o saguão principal e a sala, as laterais. Mas o projeto também prevê mudanças nas iluminações das fachadas, recuperação do telhado e a revitalização dos jardins. As obras tem previsão de durar dezoito meses e poderão ser acompanhadas em um ateliê aberto, que dará visibilidade ao trabalho de restauração. Conforme o governo, devem ser gastos nas intervenções dez milhões de reais. Os recursos são de medidas compensatórias, ambientais direcionadas pelo **MP** para iniciativas de preservação e proteção ao patrimônio cultural.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOINCONFIDN  
CIAAM880MG-08.21.34-08.22.32-1694518574.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-08.21.34-08.22.32-1694518574.mp3)



# Palácio da Liberdade será restaurado ao custo de R\$ 10 milhões

**Daniel Abreu**

tags: **MPMG**, Governo de **Minas** +++ Transcrição +++  
17 anos depois da última reforma de onde? do palácio da liberdade, um dos pontos turísticos aqui em belo horizonte. uma confirmação agora para um novo processo de restauração da estrutura e quem conta pra gente ao vivo sobre essa novidade aqui nos nossos estudos é o daniel abril. Daniel, bom dia pra você. Bom dia lu, bom dia morilo, lucas, aos ouvintes. o palácio da liberdade passará por uma reforma mas continuará aberto ao público. durante o encontro promovido nessa segunda-feira a ordem de serviço de restauro do palácio foi assinada. mesmo sendo um dos principais cartões postais de BH, o local não é reparado desde 2006. cerca de 10 milhões de reais serão destinados para as obras e as verbas vêm de medidas compensatórias ambientais pagas ao **ministério público** de **minas** gerais. o **procurador** geral da justiça do estado, Jarba Soares Jr. afirma que o investimento é um marco para os mineiros. essa é uma etapa nova na nossa vida. ele entramos com as nossas ações a deteriorização do patrimônio cultural de **minas** gerais que é do brasil e também com as nossas ações punimos aqueles que pensam no interesse individual deixaram de observar os interesses coletivos. na ocasião o ateliê de restauração aberto também foi apresentado. o projeto permitirá que a população realize visitas e acompanhe a manutenção no prédio de forma segura. além de manter o público próximo do palácio a iniciativa ainda busca repassar o conhecimento histórico dos equipamentos e processos de restauração. a gerente de difusão e educação para o patrimônio cultural do IEFA, instituto estadual do patrimônio histórico e artístico de **minas** gerais, Ana Carolina de Vasconcelos afirma a importância da participação da população. esse ateliê aberto eu achei uma ideia genial porque hoje a minha participação contemporânea é fundamental a gente colocar a participação da comunidade em todos os processos. então a comunidade poder acompanhar essas obras, todos esses processos, detalhes, curiosidades que vão aparecendo, isso realmente vai ser sensacional. o documento também irá representar uma valorização dos patrimônios e da cultura do estado. o secretário de estado de cultura e turismo de **minas** gerais, Leonidas Oliveira, relembra que o turismo mineiro é fortalecido pelas características culturais do povo. divulgar o nosso patrimônio significa falar de nós mesmos e

também mostra vertente importantíssima que é justamente a capacidade de atrair os visitantes gerando emprego e venda por meio do turismo. eu tenho muita alegria e eu acho um roso para nós todos aqui mineiros que a cultura seja o maior fator de atração de turistas do estado. as obras irão destacar a iluminação cênica das faixadas externas além do entorno da piscina. a estrutura do telhado também passará pela recuperação assim como restaurações externas e a revitalização dos jardins. é esperado que em 18 meses o palácio seja liberado para retomar a programação normal.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOBANDNEWSFM895BH-09.55.05-09.58.35-1694524099.mp3>

# Palácio da Liberdade: obras de restauração serão acompanhadas pelo público

**Letícia Bessa**

+++ Transcrição +++ Olha só, onze e vinte e três. Olha, o Governo de **Minas** oficializou o início das obras do Palácio da Liberdade. As visitas no espaço vão continuar abertas ao público, quem explica a repórter Letícia Bessa. As obras de restauração do Palácio da Liberdade, na Praça da Liberdade, região da Savassi, serão abertas ao público. A ideia da administração é tornar o processo de intervenção do edifício um ateliê de acesso universal. O plano foi anunciado nesta segunda-feira, durante a cerimônia que marcou a assinatura da ordem de serviços para autorizar as melhorias no espaço. A previsão é que a obra dure dezoito meses. Os recursos que vão financiar as obras foram captados pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, por meio de ações civis e acordos judiciais. A previsão é que sejam gastos cerca de dez milhões de reais. Entre as obras devem ser restaurados Torreões hall de entrada e fachada frontal. A repórter Letícia Bessa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOAMERICAA M750MG-11.22.21-11.23.28-1694534848.mp3>

# Acontecerá amanhã o 1º Fórum Regional do Turismo de Paracatu

**Cláudia Oliveira**

+++ Transcrição +++ E acontecerá amanhã em Paracatu, o primeiro Fórum Regional do Turismo, o desenvolvimento do potencial turístico de para que atuam ser assunto do primeiro Fórum Regional do Turismo, o que acontecerá nos dias treze quatorze, no auditório da Prefeitura do Centro Administrativo em Paracatu. O evento tem inicialmente como foco empreendedores, donos de pequenos negócios e profissionais ligados à gastronomia. As inscrições são gratuitas. O Fórum é promovido pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Conselho Municipal de Turismo. E para sabermos mais detalhes do primeiro Fórum Regional de Turismo que acontecerá amanhã, vem para que atuam na reportagem de Claudio Oliveira. Vamos conversar agora com a diretora de Turismo de Paracatu da Prefeitura, a Rosy Cardoso. Boa tarde Rosie, como vai funcionar o Foro Regional de Turismo? Boa Tarde, Fernando Carvalho. Boa tarde ouvintes do jornal a cidade Urgente. Então o primeiro Fórum Regional de Turismo de Paracatu tem como tema de seu nome. A criatividade e Sustentabilidade vai acontecer nos dias três e catorze de setembro, no auditório da Prefeitura municipal e será dividido em diversos painéis que trazem boas práticas em relação às temáticas como peso e do Parque Nacional, Grande Sertão, Veredas, Chapada gaúcha. O que eles e com o prefeito da cidade de Itapeverica que tem conseguido desenvolver um excelente trabalho em relação ao turismo. Teremos a participação no nosso prefeito e também do secretário de Cultura que de Paracatu, um painéis sobre economia criativa, participação do **Ministério Público** da Câmara Municipal do iene, porque a gente, tudo estadual de patrimônio histórico. Teremos painéis sobre a cozinha mineira, com participação de representantes do queijo do Cerrado, café de Cerrado, quitandas Paracatu, além de um painel que vai tratar sobre negócios e inovação e eventos. Com Zika doze, esse primeiro Fórum Regional de Turismo será nessa semana, ela tem um foco e um público específico. Fora é aberto para todos os interessados no tema turismo, com foco em pessoas que trabalham na cadeia produtiva do turismo, como hotéis, restaurantes, receptivos turísticos, agências de viagem, produção de eventos de gestores públicos, educadores e estudantes. E como que a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu vem

importância da realização desse foro aqui em Paracatu? Entendendo que as iniciativas de fortalecimento do turismo são fundamentais para o desenvolvimento de oportunidades, não só da cadeia produtiva envolvida, mas de toda a cidade. O primeiro Fórum Regional de Turismo. É um passo importante e essencial para que a cidade e a região de fato reflitam sobre todo o seu potencial transformador, considerando que a união de forças em prol do desenvolvimento de políticas e ações de turismo integradas com as diversas áreas afins, é uma alternativa para promover a atividade turística, pautada no desenvolvimento consciente e sustentável, planejada para maximizar os hein, impactos positivos e minimizar os impactos negativos envolvidos nessa relação. O primeiro fórum é de extrema importância para discutirmos boas práticas que funcionam e também sobre os desafios de seguimento. É um momento importantíssimo de conexão para que a comunidade, gestores e empreendedores interessados debatam a pauta do turismo com um protagonismo que merece. Então acredito que as pessoas podem esperar, né? Esse passo inicial importante em relação ao desenvolvimento de atividades de ações e que possam fortalecer ainda mais o turismo na nossa querida Paracatu e região. Nós ouvimos a Rosy Cardoso, diretora de Turismo da Prefeitura de Paracatu, falando sobre o primeiro Fórum Regional de Turismo que vai começar amanhã nos dias treze e quatorze de setembro, no auditório do Centro Administrativo da Prefeitura de Paracatu. Rosie. Agradecemos a sua participação aqui no jornal, se der de urgente, seja sempre bem-vinda. A gente agradece nome da prefeitura, do Cebri aí do Conselho Municipal de Turismo, de todos os parceiros e apoiadores e a disponibilidade do espaço para a gente está divulgando o evento. Temos aqui então deixar o convite para quem todos possam se inscrever no link disponibilizado no site da Prefeitura e do Sebrae e participar conosco nesse momento importante. Muito obrigada. Obrigada você Rose, o site da Prefeitura e Paracatu Ponto MG Ponto Gove Ponto BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.28.15-12.32.55-1694539425.mp3>

# Palácio da Liberdade será reformado em ateliê aberto ao público

+++ Transcrição +++ E a partir de hoje, o Palácio da Liberdade começa a ser restaurado em uma espécie de ato, ele durante as reformas que devem durar cerca de dezoito meses. Quem passar pelo local poderá acompanhar as obras e aprender mais sobre a história do principal equipamento cultural do circuito da liberdade. O custo da obra de cerca de dez milhões de reais e foi repassada ao estado pelo **Ministério Público**. A última intervenção feita no local foi em dois mil e seis, quando foram solucionados problemas de infiltrações que prejudicavam prédio e o acervo artístico. Somente no primeiro semestre deste ano, o espaço recebeu quase cento e cinquenta mil Visitantes. Palácio da Liberdade foi inaugurado em mil oitocentos e noventa e oito. As visitas ao Ateliê de Restauração aberto aconteceram entre quartas e sexta-feiras de meio-dia, às cinco horas da tarde e aos sábados e domingos de dez da manhã, às cinco horas da tarde,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/12/TVHORIZONTEB>

[H-12.43.44-12.44.37-1694535043.mp4](#)

# Restauração do Palácio da Liberdade

*Wagner de Oliveira*

+++ Transcrição +++ O Palácio da Liberdade, que foi sede do **Governo** de **Minas** com mais de cem anos, vai ser restaurado e o melhor, as obras não vão impedir a **licitação** pública. O investimento será de dez milhões de reais e as obras devem durar dezoito meses. Durante o último período chuvoso, a água jorrou pelas paredes do quarto do governador. A pintura artística nas paredes da sala do coro também está danificada. Durante o trabalho de revitalização, o palácio ficará de portas abertas e o público poderá acompanhar as obras. O último trabalho de benfeitoria feito aqui foi concluído em dois mil e seis para conter infiltrações e manter o patrimônio histórico. A ordem de serviço para o início dos trabalhos foi assinada pelo **Governo** de **Minas** Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, o Iepha e o **Ministério Público** do Estado. Primeiramente serão restaurados os Torreões hall de entrada, a fachada frontal no primeiro momento, porque atrás e e o telhado, sobretudo no salão de banquetes do quarto da rainha, há infiltrações, goteiras muito grandes e que danificaram muito essa partida. Difícil, depois nós vamos para essa segunda parte, será objeto também de restauração, os jardins e também uma iluminação monumental de todo o conjunto e esperamos aí que seja feita em dezoito meses, mas nós estamos trabalhando para essa primeira etapa em seis meses,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/12/TVBANDEIRANTESBH-12.53.40-12.55.12-1694537443.mp4>

# Governo de Minas e Ministério Público assinam Ordem de Serviço para início do restauro do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ as obras de restauração do Palácio e da Liberdade, na Praça da Liberdade, região da Savasse, serão abertas ao público. A ideia da administração é tornar o processo de intervenção do edifício, um ateliê de acesso universal. O plano foi anunciado nesta segunda-feira durante a cerimônia que marcou a assinatura da Ordem de Serviços para autorizar as melhorias no espaço. A previsão é que a obra dure 18 meses. Os recursos que vão financiar as obras foram captados pelo **Ministério Público de Minas Gerais** por meio de ações civis e acordos judiciais. A previsão é que sejam gastos cerca de 10 milhões de reais. Entre as obras devem ser restaurados torreões, o ralde entrada e a fachada frontal. Uma hora e dez minutos e agora é hora de a gente conferir a história do Santo do Dia. O Santo do Dia, com o Monsenhor Heder Amantea, História e Sabedoria. 12 de setembro, São Guido. Guido viveu entre os séculos 10 e 11 na Bélgica. Desde a infância, ele já demonstrava seu desapego dos bens terrenos. Ainda jovem, deixa a casa dos pais e vai ser sacristão em uma paróquia perto de bruxelas. Quando ficou o órfão, decidiu ser comerciante, pois teria mais recursos para auxiliar e socorrer os pobres e doentes. Mas após uma fatalidade, o navio com suas mercadorias afundou e ele decidiu definitivamente seguir a vida religiosa. Guido vestiu o hábito de peregrino e pôs-se novamente no caminho da religiosidade, da peregrinação e assistência aos pobres e doentes. Recorreu durante 7 anos as inseguras e longas estradas da Europa, levando conforto aos mais abandonados. Depois de tanto andar, Guido voltou para sua terra, residindo na cidade de Anderleste. Nessa cidade, ele morreu com fome de santidade. Com o passar do tempo, foi erguida uma igreja dedicada a ele para guardar as suas relíquias. Hoje também se recorda Silésio.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOAMERICAA M750MG-13.09.01-13.11.14-1694536264.mp3>

# Governo assina Ordem de Serviços para início das obras de revitalização e restauração do Palácio da Liberdade

+++ Transcrição +++ E ela foi Instituto **Estadual** do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais. E o **Ministério Público Estadual** assinaram a ordem de serviço para início das obras de restauração do Palácio da Liberdade, em **Belo Horizonte**. As primeiras áreas a serem restauradas serão o saguão principal, as salas laterais, mas o projeto também prevê mudanças nas eliminações das fachadas, recuperação do telhado e a revitalização dos jardins. As obras tem previsão de durar dezoito meses e poderão ser acompanhadas em um ateliê aberto, que dará visibilidade ao trabalho de restauração. Conforme o governo, deve ser gastos nas intervenções dez milhões de reais. Os recursos são de medidas compensatórias, ambientais direcionadas pelo **MP** para iniciativas de preservação e proteção ao patrimônio cultural. Agora são duas e cinquenta e nove. Repórter Inconfidência, Redação Gustavo Abreu, apresentação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOINCONFIDN>  
[CIAFM1009MG-14.57.59-14.59.04-1694542543.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/12/RDIOINCONFIDN)

# Governo de Minas e Ministério Público assinam Ordem de Serviço para início do restauro do Palácio da Liberdade

*Daniel Abreu*

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Agora são cinco horas e cinquenta e um minutos, dezessete anos depois da última reforma, o Palácio da Liberdade, recebi a confirmação para iniciar um novo processo de restauração da estrutura. Daniel Abreu traz mais informações. O Palácio da Liberdade passará por reformas, mas continuará aberto ao público durante o encontro promovido nessa segunda-feira. A ordem de serviço de restauro do Palácio foi assinada mesmo sendo um dos principais cartões postais de BH. O local não é reparado. Desde dois mil e seis, cerca de dez milhões de reais serão destinados para as obras nas verbas vem de medidas compensatórias ambientais pagas ao **Ministério Público de Minas Gerais**. O **procurador-geral de Justiça** do Estado, **Jarbas Soares Júnior**, afirma que o investimento é um marco para os mineiros. Essa é a nova nossa vidas. Estamos com as nossas ações, o de razão por Graham de **Minas Gerais** e do Brasil, então também as nossas ações e nos aqui diz, são três devido ao deixar de observar eles. Na ocasião, o Ateliê de Restauração aberto também foi apresentado. O projeto permitirá que a população realize visitas e acompanha a manutenção do prédio de forma segura. Além de manter o público próximo do palácio, a iniciativa ainda busca repassar o conhecimento histórico dos equipamentos e processos de restauração. A gerente de fusão, Educação para o Patrimônio Cultural do Iepha, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais**, Ana Carolina de Vasconcelos, afirma importância da participação da população. E mesmo é fundamental a gente for vocês como unidades poder, essas outras todos esses processos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/13/RDIOBANDNEW SFM895BH-17.51.00-17.53.44-1694621197.mp3>



# Foi assinada a ordem de serviço para a restauração da estação ferroviária Chrockatt de Sá, em Ouro Preto

**Izabela Vilela**

+++ Transcrição +++ Foi assinada nesta terça-feira a ordem de serviços para o início das obras de revitalização da Estação Ferroviária Croquetes de Sá, no distrito de Miguel Burnier. A repórter Izabela Vilela conversou com o idealizador do projeto que deu detalhes da intervenção. A estação Ferroviária de Croquete de Sá, no distrito de Miguel Burnier, em Ouro Preto, será totalmente revitalizada. O anúncio e a assinatura da ordem de serviços para a reforma foi feito nesta terça-feira, durante uma coletiva de imprensa na sede da prefeitura. A estação originalmente conhecida como Estação de Bocaina, é datado do final do século DEZENOVE, quando recebeu o nome em homenagem ao engenheiro João troca de de Sá Pereira de Castro, responsável pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil da época. O prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswald, falou sobre a revitalização do patrimônio cultural do município. É que a estação Ferroviária de Croquete de Sá, subdistrito do distrito de Miguel Burnier, é uma das construções de ouvir áreas mais bonitas que nós temos em estilo Arno. Vou com bons francesas de ferro, ela encanta quem haver e entristece ao mesmo tempo pelo estado de abandono. Com a extinção da linha mineira fechamento a lira, ela ficou abandonada. E um foi bastante deteriorada. Estação começa a ser restaurada, o monumento ferroviário importante na antiga linha férrea que ligava a capital de **Minas Gerais**, Ouro Preto, a capital do Brasil, que era o Rio de Janeiro. Os estudos e levantamentos históricos começaram ainda durante a pandemia em dois mil e vinte. Como contou à Itatiaia, o idealizador do projeto da empresa Pedrosa recurso, Sidney Pedrosa. Na pandemia, eu estava em troca disso, ar fica encantado com a estação que comecei a levantar informações sobre estação, sobre o que te conhecer e estudar de tudo patrimonial, Monumenta e fã que é fã. Comecei a estudar patrimônio histórico e me deparei com esse ação de troca. Estar é uma das mais belas a minha religião ou ficar encantado com essa situação que o consultemos referência com apoio de uma festa junto preta, cai do céu com seu. Temos diferença. Mande para as empresas quando ele para M ES cair e se sensibilizou e nasceu o projeto ao começar a construir o projeto vai ser pai mais complexidade em que fiquei

matar, mas com ações, encontrei a bisneta, as provas Sá no Rio de Janeiro, cogitar fazer esses anos, ela mandou um respiro, isso coloca o time. Está vendo se tem a sensação hoje e que hoje representa um passo rumo a vitória. O novo projeto que conta com apoio da Gerdau da Prefeitura de Ouro Preto, além da equipe da plataforma Semente do **Ministério Público**, contará com a recuperação da estação e a construção de uma praça de eventos que terá estruturas voltadas para o lazer do público, como uma concha acústica, estacionamento, área de lazer, além da exposição de uma Maria fumaça. De acordo com o prefeito de Ouro Preto, a revitalização vai contribuir com fluxo turístico na cidade, auxiliando também na diversificação econômica do município. A região tem relativamente poucos habitantes, mas ela está numa área muito povoada. E uma das que mais cresce hoje no município de Ouro Preto, que o distrito de Miguel Burnier e muito perto de morta numa região ali que está conectada com ouro Branco, Congonhas, Belo Vale, Miguel Burnier, morta e crocante de saque. Tem um patrimônio natural e cultural muito bonito na Vila Ema, antiga Fazenda e a estação de trocas. São elementos que fazer daquela área possível, centro de turismo e de lazer, com muitas oportunidades para a diversificação daquela economia, que é intensamente mineradora. Nós podemos vir a ter ali hotéis e turismo e uma série de outros atrativos, até mesmo o funcionamento dessa linha férrea que ela deveria ser estabelecida ligando Miguel Burnier, a Ouro Preto, que já temos a restauração do trecho ouro Preto, Mariana e constante, pudéssemos contar com toda essa linha como o trem turístico e até ele tá se dando também transporte na região. No repórter Izabella Vilela,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/13/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-06.34.41-06.39.11-1694630857.mp3>

# Projeto Moradores abre inscrições para concurso de poesia

+++ Transcrição +++ O Projeto Moradores, edição para Catu, está com inscrições abertas para o concurso de poesia que vai selecionar até quatro textos sobre a cidade ou seus moradores. Os interessados devem se inscrever até o dia 17 de setembro. O concurso irá premiar os melhores selecionados que terão suas obras publicadas no catálogo do projeto e participarão da abertura da exposição recitando sua poesia no dia 14 de outubro de 2023, às 19 horas, na casa para Catu. Além disso, os vencedores ganharão um kit registro com tripé, iluminação e microfone lapela e receberão dez exemplares do catálogo. O concurso é aberto a todos os moradores de para Catu. Iniciativa do **Ministério Público de Minas Gerais**, por meio da produtora Nitro Histórias Visuais, o projeto Moradores à Humanidade do Patrimônio busca valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de para Catu como sendo a maior riqueza que a cidade pode ter. Entre os dias 29 de agosto e 2 de agosto de setembro, o projeto registrou em vídeos e fotos histórias de vida e a relação dos moradores com a cidade, mais de 200 pessoas participaram das gravações. As histórias, contadas e as fotografias, serão transformadas em uma exposição com retratos dos moradores em grande formato, painéis, que ficará montada no entorno da Igreja do Rosário, de 14 a 22 de outubro, durante as festividades de aniversário de para Catu. A programação também inclui uma noite de exibição do filme documentário, a montagem de um varal fotográfico, roda de conversa sobre memória e patrimônio e a apresentação de artistas e grupos culturais para Catuenses. O coordenador do projeto Bruno Magalhães falou ao Jornal da Manhã sobre o concurso de poesia. Vamos ouvi-lo. Olá gente, o concurso de poesias do projeto moradores edição para Catu, ele na verdade se baseia em dois pilares. Primeiro é abrir mais uma forma de linguagem, de expressão para os moradores de para Catu, para que eles possam contar as suas histórias, de pessoas ou lugares que têm relevância, que se interessam na felicidade, utilizando essa linguagem da poesia. E aí isso abrangia um pouco as pessoas que não foram atendidas, ou pessoas que foram, mas que trabalham com essa linguagem tão mágica do texto e da poesia e de outras formas de expressão também. Então a gente pensou nisso, nessa nova possibilidade de, de certa forma, expressar e contar as histórias do moradores e também de abarcar um pouco outros públicos e outros movimentos que já acontecem na cidade, como o

Islândio, poesias e a turma jovem, que de certa forma também vem produzindo e contando as suas histórias. Então essa foi uma iniciativa construída coletivamente mesmo, junto aos moradores e junto a equipe do projeto moradores, para trazer um pouco desse canal mesmo, de expressão e poder descobrir novas formas de escutar as histórias do moradores. Então um pouco mais ou menos nessa, nesses pilares, nessa vontade que a gente do projeto moradores pensou essa iniciativa do concurso de poesias e aí queria aproveitar para convidar todos para cá doenças, que já são escritores, que já escrevem o que tem vontade de escrever, o que querem, às vezes, contar as suas histórias, as histórias de outras formas diferentes, a participar desse concurso de poesias. Então esse concurso de poesias, que está aberto até o dia 17 de setembro e além disso convidar desde já a toda a população da cidade para abertura e para o lançamento da exposição e contar que esses participantes também estarão lá do concurso, recitando suas poesias e contando um pouco das suas histórias na abertura do evento. Então ficar dica, quem puder nos ajudar aí é divulgar para que a gente possa ampliar o máximo e o alcance e abrir as oportunidades para todos para cá doenças e seguimos por aqui, todo mundo muito na expectativa de que novas e lindas histórias apareçam através desse concurso. Um grande obrigado e de toda equipe do projeto moradores. Houve um dos coordenadores do projeto moradores Bruno Magalhães.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/13/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.13.30-09.18.45-1694626430.mp3>

# Estação Ferroviária do século XVIII será revitalizada em Ouro Preto

**Antônio Isidoro**

+++ Transcrição +++ Foi assinada nesta terça-feira a ordem de serviço para a restauração da estação Ferroviária troca de Sá. A estação é datada de mil oitocentos e noventa e sete e fica entre Lobo Leite e Miguel por dia. Nós conversamos com um dos idealizadores do projeto de Restauração. Se veio Pedrosa. Eu amei o projeto Estação do bloco sar para hoje não é meu, mas da comunidade é exclusivo filhos nesse projeto e que para mim e foi uma vitória pessoal para mim, enquanto pessoa foi uma vitória pessoal, é uma realização, mas para minha vida, o projeto ele vai fazer ele ficar a cultura da comunidade, ele vai se ficar região e vai mostrar para os nossos Apevisa que a ferrovia que a história da da ferrovia e aí as estações próprias Sar, cellos e nove, ela vai officiar uma ressignificação na comunidade e região como. Oi, mais um atrativo turístico também para o município. Se hoje as pessoas estão buscando turismo rural, eu quero e para as pequenas comunidades e a estação pronto com a Praça de Eventos, ainda mais pela frente, vai propiciar o turismo na comunidade e Turismo. Luiz Lopez, com pequenos eventos. Fala um pouco da intervenção, o que vocês vão fazer? A nossa diversão começa agora pela estação, depois de entre a Praça de Eventos e futuramente melhorias nas nossas estradas. Casal está numa condição melhor para chegar dentro da comunidade. Recurso para o projeto. Os recursos para o projeto Estação Vez. Eu fui por medida compensatória e dá para você mês pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, dona de um milhão de reais. Segundo a Artesp, se impor um, um, três, quatro deverá ir até quando o trabalho na obra desse ação tem uma durabilidade, sete meses. Seja você morador da localidade, portanto, também a idealização de um sonho. Se somarmos a comunidade com humanização, o sonho e a ligação muito forte, o peso que a minha família são as leis, a família da minha mãe são do mesmo jeito que está sendo com a família Pedrosa e de fazer e foi prefeito de Edgar Su foco, minha família. Ouvimos Sidney Pedrosa, coordenador do projeto e a vice prefeita Regina Braga, que é da região também estava muito emocionada com essa iniciativa de restauração da estação. Coloca de Sá. É verdade, eu como é morador da região nascida e criada naquela região, uma região que tão impactada pela exploração de minério e a gente hoje poder e receber essa notícia da restauração da igreja de troca, disse a própria disse

aqui já é um paraíso no cartão Lindinho, então aconchegante, agora vai ficar maravilhoso, vai ficar mais muito mais que o mito. Eu queria parabenizar por Sidney pela luta pela realização desse sonho que teve nosso agradecer o **Ministério Público** do Estado de **Minas** Gerais, a pessoa do **promotor** doutor Carlos Eduardo, que foi quem nos recebeu a Pinhão, Sydney e a secretária, então secretário de Cultura e Turismo à época, Margarete Monteiro. Nós levamos essa indicação e através do projeto Sementes foi escolhida disponibilizado um milhão de reais para a restauração da estação ferroviária de troca de que sabe, então a gente fica muito feliz, a gente para a perícia. O City agradece a todos os envolvidos, os arquitetos da o que fizer o projeto lindo. E há o projeto se peça à União, o **Ministério Público**, a nossa Secretaria de Cultura e Turismo ou através da Secretaria Margarete. Nós secretário Felipe quer Desenvolvimento Econômico, Prefeito Anjo que muito lutou e e ajudou na realização desse sonho e cinco. Nós todos estamos é muito feliz e muito curiosos. E o City ele arrasou, eu que acompanha a luta desde o início, a gente reconhece, fica muito feliz junto com ele e muito em breve estão todos convidados, já convidado o para conhecer o Profut, mas depois da restauração, então aí vocês vão ver um pouco da vai, vai por isso, vai com para aquela região, vai gerar renda, emprego e finalmente a gente está agora sendo retribuído por tanta, portanto, impacto e da federação, as coisas estão começando a acontecer Miguel, porque o próprio Tiger correr também, nós já conseguimos a questão do projeto de restauração da estação de lá. Então, aos poucos a região está sendo recompensada por tráfico, impacto da exploração de minérios. Ouvimos a vice prefeita Regina Braga, repórter do Isidoro

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/13/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-12.46.12-12.51.18-1694637201.mp3**

# Ordem de serviço para restauração de estação ferroviária

+++ Transcrição +++ E ontem terça-feira foi assinada ordem de serviço para a reestruturação da história que estação ferroviária trocados, disse a também conhecida como Estação de Bocaina, localizado entre as estações de Lobo Leite, Miguel Burnier, em Ouro Preto. A gestação que remonta a mil oitocentos e noventa e sete, representa um marco histórico da história ferroviária brasileira e será restaurada com todo o seu esplendor arquitetônico, reservando seu valor cultural. O projeto de estruturação da estação colocado disse a líder a do porto de Le Piedosa da Pedrosa recursos. Esse projeto promete reviver o esplendor de mil oitocentos e noventa e sete, resgatar a importância histórica e cultural da estação. O evento assinatura de ordem de serviço contou com a presença de figuras proeminentes, incluindo o prefeito de Ouro Preto, Ângelo Oswaldo, a vice prefeita Regina Braga, a secretária Muniz Pau de o secretário municipal de Cultura, secretário de Desenvolvimento Econômico, representantes da experiência, empreiteira, agir de em relato à Fonseca, coordenadora da Plataforma Semente. A plataforma de projetos do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, junto com a sua equipe

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/13/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-12.46.04-12.47.07-1694635707.mp3>**

# Projeto Moradores abre inscrições para concurso de poesia

+++ Transcrição +++ E Projeto Moradores abriu inscrições para um concurso de poesia em Paracatu. O concurso é aberto a todos os moradores de Paracatu, a iniciativa do **Ministério Público** por meio da promotora, que está desenvolvendo em Paracatu o Projeto Moradores, a humanidade do patrimônio, busca valorizar as memórias afetivas e as histórias dos moradores de Paracatu. O concurso irá premiar os melhores que irão ter suas obras publicadas no catálogo do projeto e também terão suas obras na exposição ao final do projeto. Os vencedores também ganharão um kit registro com tripé, iluminação e microfone la pela e receberão de 10 exemplares do catálogo. Para falar mais sobre essa premiação e o projeto na reportagem de Claudio Oliveira, quem falou ao Jornal Cidade Urgente foi o coordenador do projeto Bruno Magalhães. O concurso de poesias do projeto moradores edição para a Catu, ele na verdade se baseia em dois pilares. O primeiro é abrir mais uma forma de linguagem, de expressão para os moradores de Paracatu para que eles possam contar as suas histórias ou histórias de pessoas ou lugares que têm relevância, que se interessam pela cidade. E aí isso abrangia um pouco as pessoas que não foram atendidas ou pessoas que foram, mas que trabalham com essa linguagem tão mágica do texto e da poesia e de outras formas de expressão também. Então a gente pensou nisso, nessa possibilidade de expressar e contar as histórias dos moradores e também de abarcar um pouco outros públicos e outros movimentos que já acontecem na cidade, como o Islândia, poesias e a turma jovem que de certa forma também vem produzindo e contando as suas histórias de Paracatu. Então essa foi uma iniciativa atuada coletivamente mesmo junto aos moradores e junto a equipe do projeto moradores. E aí queria aproveitar para convidar todos para a Catuenses que já são escritores e já escrevem o que tem vontade de escrever ou o que querem às vezes contar as suas histórias ou histórias de outras formas diferentes a participar desse concurso de poesia que está aberto até o dia 17 de setembro. E além disso convidar desde já toda a população da cidade para abertura e para o lançamento da exposição contar que esses participantes também estarão lá do concurso restando suas poesias e contando um pouco das suas histórias na abertura do evento. Um grande obrigado e de toda a equipe do projeto moradores. Obrigado Bruno Magalhães pelas informações. Se você quer participar do concurso de poesia do projeto moradores e receber

previsão, ter também sua poesia exposta, você pode entrar em contato pelo Instagram, projeto moradores ou então pelo e-mail agentes, a-g-e-n-t-z aroba agentes.com.br. Mais fácil pelo Instagram, basta você digitar projeto moradores no Instagram que você vai ter todas as informações com relação a esse concurso de poesia.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/13/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.52.11-12.55.49-1694624383.mp3>

# Paracatu promove o 1º Fórum Regional do Turismo, veja o cronograma

+++ Transcrição +++ O Ontem é um auditório da Prefeitura Abertura do Primeiro Foro Regional do Turismo de Paracatu, promovido pelos Cebraminas, em parceria com a Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e do Conselho Municipal de Turismo Contur. O evento tem como objetivo mobilizar os participantes sobre a importância do trabalho em conjunto para o fortalecimento do setor no território. O evento é direcionado para empreendedores, donos de pequenos negócios e profissionais ligados a gastronomia, criatividade e sustentabilidade. A programação do primeiro dia contou com palestras e diversos painéis e apresentaram iniciativas, cases de sucesso e soluções para fortalecer o setor e capacitar negócios da cadeia produtiva associada ao turismo. O prefeito Igor Santos falou ao Jornal da Manhã. Bom dia, prefeito. Bom dia, Jornal. Bom dia, ouvintes. Paracatu tenta viver e está conseguindo viver toda essa questão do turismo como novo ramo de negócios, como um eixo de desenvolvimento econômico e hoje passaria com o Cebatas sendo realizada esse evento para toda a região noroeste e minhas participando com o nosso discutindo turismo, trazendo casos muito interessantes, inclusive com muitos jovens como participado de um processo de criação de soluções para o turismo, enfim, nós estamos fazendo um dever de casa para preparar a cidade. Nesta quarta-feira o senhor participou de um painel do foro. O que o senhor apresentou? Nós discutimos junto com o prefeito Tapsirica, o Willer Teco, que é um grande caz sobre cidades criativas. Então nós discutimos como que cidades podem conseguir trazer ao cidadão a participar dentro de si e fazer com que isso chegue no desenvolvimento econômico, no turismo, como que o turismo consegue envolver o cidadão. Já que o foro falava sobre turismo, precisamos fazer com que o turismo seja cada vez mais uma pauta da cidade, menos uma pauta da prefeitura, mas que todos entrando em importância, todos tratem menos visitantes, todos queiram mostrar para a Catu é essa roda o círculo virtuoso que façam que o turismo funcione. Ouvimos o prefeito para Catu, Igor Santos. O secretário de Cultura e Turismo, Igor Diniz, falou ao Jornal da Manhã sobre a importância da iniciativa para o município. Bom dia, secretário. Bom dia, Ronaldo. Bom dia, ouvintes. Olha, evento como esse é importantíssimo, visto que nós estamos fomentando ainda mais com que o turismo se torne uma das principais fontes geradoras de emprego e renda do

nosso município. Então, momentos como esses, eventos como esses, a gente vem falar sobre exemplo de movimentos, né? Como quitandas, como queijo, café. Nós vamos falar sobre roteirização, sobre queijo de sucesso de roteiros, de parques, como é a questão, por exemplo, do parque de chapada gaúcha, que esteve aqui como um queijo de sucesso. Então é de ser uma importância porque a gente promove um start em toda a comunidade para Catu é isso, todos aqueles que tiveram aqui para um fortalecimento de geração de prego e renda. Nosso secretário municipal de cultura e turismo, Igor Diniz. A analista dos Cebraminas, Patrícia Rezende, destacou a necessidade do desenvolvimento do turismo sustentável em Paracatu. Bom dia, Ronaldo Almeida. Bom dia a todos, os ouvintes do Jornal da Manhã. O atividade turística, ela é muito importante para a Catu, visto que somos um território minerado e a mineração ela tem fim, né? Então é necessário desenvolver outros setores econômicos. Pensando nisso, o Cebraim, junto com a Prefeitura de Paracatu através da Secretaria de Cultura e Turismo tem proposto ações para trabalhar com esse setor, trabalhar também com todos os empreendimentos que configuram dentro do trade turístico. Pensando em trazer pessoas, né? Para conhecer Paracatu dentro de um contexto de um destino histórico cultural em que a gente pode vender nossa cultura, podemos vender nossa gastronomia e trabalhar também com a parte sustentável de Paracatu como um setor que no futuro ele possa aí também ajudar junto com o agronegócio a assumir esse papel que hoje a mineração tem. Vamos à analista do Cebraim Minas, Patrícia Rezende. Em entrevista à reportagem do Jornal da Manhã, o presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto Fawop, Jefferson da Fonseca, falou sobre a contribuição da instituição no primeiro dia do fórum. Bom dia. Olá, muito bom dia, Ronaldo. Muito bom dia. Ouvindo esta rádio Boa Vista. Primeiro é um prazer enorme, mais uma vez, estar em Paracatu, né? Essa unidade da fundação de Arte de Ouro Preto está em Paracatu desde setembro de 2021 e com muita honra a gente desde 2021 ainda durante a pandemia a gente tem ajudado a construir por meio da escuta, por meio do entendimento de uma aproximação ainda maior com as lideranças de Paracatu e região e nesse momento também mais uma vez amparados, acolhidos pela prefeitura de Paracatu, pela Secretaria de Cultura e de Turismo dessa cidade e participado em este fórum para a gente é motivo de muito orgulho.

Nesse primeiro encontro a gente teve a oportunidade de falar um pouco da experiência com os territórios criativos, da experiência, da união de esforços, Estado e município por uma atenção ainda maior a cada cidadão, a cada mineiro, essa é uma orientação do nosso governador, Romeo Zema, do nosso Secretário de Estado da Cultura e do Turismo Leão, da Zoliveira, que é de otimizar cada centavo do recurso financeiro e cada segundo de tempo de trabalho do recurso humano, do servidor estadual, de fato voltado para o mineiro, para os mineiros em todos os territórios de **Minas Gerais** e para a Catu tem sido um exemplo, tem sido um exemplo para todo o Estado no que se refere a atenção e aos cuidados com o patrimônio, com a memória, com as artes e com os ofícios. Então hoje a gente trouxe aqui essa, um pouco dessa experiência, da importância da formação do indivíduo, porque a gente pode imaginar por exemplo técnicos altamente qualificados, pós-doutores em diversas matérias, mas se eles não têm inteligência emocional e se eles não são tocados pelos saberes da cultura, da arte, a cultura como esse grande encontro de conhecimento, eles pouco ou quase nada fariam diferença na vida uns os outros. Então a compreensão maior que a gente tem trouxemos isso, essa contribuição para esse fórum nesse primeiro dia, é exatamente isso, da importância de que o maior patrimônio no mundo é o indivíduo, é o sujeito, é o munícipe, o cidadão de cada território. Então para a gente está ajudando nessa construção, nesse diálogo, é motivo de muito orgulho. Eu soubemos o presidente da Fundação de Arte de Ouro, Preto Fauop, Jefferson da Fonseca. A **promotora** de Justiça, doutora Mariana do Arte Leão, participou do evento em um painel que discutiu sobre as políticas culturais para o fortalecimento do turismo. Bom dia, doutora. Bom dia, Ronaldo. Bom dia, ouvintes da Rádio Boa Vista FM. Hoje eu participei do painel Cultura Viva e Turismo Forte sobre a mineridade e as políticas culturais como ferramenta para o fortalecimento do turismo. E a gente falou desse processo criativo que está acontecendo aqui, da valorização das tradições mineiras, da ancestralidade, da cozinha criativa e de outras coisas que atraem recurso e visibilidade para o nosso município. Ouvimos a **promotora** de Justiça, doutora Mariana do Arte Leão. Vamos ouvir agora o consultor do Cebrae, André Martínez, que é o responsável pelo desenvolvimento do trabalho de criação do plano participativo de desenvolvimento da economia criativa de Paracatu. Bom dia. Bom dia, Ronaldo Almeida. Bom dia, ouvintes do Jornal da Manhã. Esse plano, o nome dele é plano participativo de desenvolvimento da economia criativa de Paracatu, justamente porque ele tem esse DNA, ele tem que ser feito necessariamente de forma participativa, porque é um plano, ele não é só um conjunto de informações no papel, ele é um processo. E nesse processo participativo a gente vai envolvendo as diversas sessões, entidades, diversas

secretarias de governo, iniciativa privada, a comunidade, para que o plano não apenas seja um conjunto de diretrizes, mas que ele seja algo que parte de uma vontade política coletiva. Então a gente passou o último ano e meio trabalhando em cima disso, a gente começou por um vasto diagnóstico que veio desde as raízes e vertentes criativas e culturais da cidade históricas, passando pela infraestrutura que existe atualmente de food services, são 350 restaurantes ativos, restaurantes e cafés na cidade, é uma cidade que tem um perfil econômico muito criativo, 51% das empresas, segundo o Data Cebrae, são empresas que trabalham de alguma forma em criatividade, então essa foi uma outra dimensão da precisa que a gente fez. Então formação, pesquisa, as dinâmicas de eventos que existem na cidade, convênios, então um mapeamento completo, a partir desse mapeamento nós fizemos também coletivamente uma análise estratégica e dessa análise a gente tirou, então o que a gente chama de Agenda Estratégica, que tem a visão da cidade no futuro e tem as linhas de ação e diretrizes para a configuração de planos específicos de ação. Houvemos o consultor do Cebrae André Martínez. A atividade gastronômica de Paracatu gente está inserida no projeto do turismo sustentável por meio da valorização das quitandas de Paracatu. A quitandeira Fernanda Jordão elogiou a iniciativa, bom dia Fernanda. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes da Rádio Boa Vista FM, olha eu acho que isso traz muita valorização, as quitandas de Paracatu que são quitandas já há muito tempo regionalmente conhecidas e aí para a gente expandir para fora. Hoje a gente tem uma loja de quitandas na verdade há 11 anos, a quitandas da Vila Delicatae e a gente já trabalha com isso há mais tempo, eu sou formada em gastronomia e agora montando a associação de quitandeiros para levar isso adiante ensinar a população mais nova essa tradição. Ouvimos a quitandeira Fernanda Jordão. O palestrante Eudes Braga da Associação dos Produtores de Queijo do Serrado compartilhou a experiência da produção de queijo com os participantes do fórum. Bom dia Eudes. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes da Rádio Boa Vista FM. O que eu trouxe aqui hoje nesse seminário hoje? A experiência da produção de queijo no Serrado. A importância hoje, a ligação com o turismo, a valorização do produto e do produtor. Ou seja, a forma de apresentar esse produto para o consumidor. Então essa experiência que nós temos em nossas produções na nossa microregião Serrado trouxe aqui para dividir hoje com o público presente. Acho que para a Catu tem um grande potencial e para a Catu é muito agro também. Então o que nós trazemos hoje é essa experiência do agro. Para a Catu também tem esse grande potencial, grandes produtores, produtores que podem se empreender também, transformar ou mostrar melhor a sua produção para atrair realmente o turismo. Atraindo o turismo, com certeza vai valorizar

mais os seus produtos. Ouvimos Eudes Braga da Associação dos Produtores de Queijo do Serrado. E o primeiro foro regional do turismo de para a Catu continua nesta quinta-feira no auditorio da Prefeitura.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/14/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.03.02-09.15.12-1694694272.mp3>**



# Prefeito Ângelo Oswaldo fala sobre a restauração da Estação Ferroviária de Chrockatt de Sá

+++ Transcrição +++ Aqui na Record TV, nós conversamos com o prefeito João, vou do sobre o anúncio do início da restauração da estação Ferroviária, troca disso, ar que fica entre as estações de Lobo Leite e Miguel Gurría. A restauração da estação deverá custar cerca de um milhão e trezentos mil reais. Vamos saber dos detalhes com o prefeito José, o autor. A pequena estação ferroviária de Coca te disse que subdistrito do distrito de Miguel Burnier é uma das construções ferroviárias mais bonitas que nós temos em estilo. Ah, não vou ou bons francesas de ferro, ela encanta quem haver e entristece ao mesmo tempo pelo estado de abandono. Com a extinção da linha mineira, o fechamento da linha, ela ficou abandonada e foi bastante deteriorada, mas graças a a garra de um morador de prova de Sal, Cisne Pedrosa e todo o movimento se esboçou envolvendo diversas empresas da região. **Ministério Público**, a Prefeitura de Ouro Preto está aí o projeto consolidado e ele sonhou coletivamente os muita gente no sonho dele e o resultado foi alcançado. Estação começa a ser restaurada. É um monumento ferroviário importante na antiga linha férrea que ligava a capital de **Minas** Gerais, Ouro Preto, a capital do Brasil, que era o Rio de Janeiro, poucos habitantes, mas o empreendimento grande, né? Para tudo, a região tem relativamente poucos habitantes, mas ela está numa área muito povoada. E uma das que mais cresce hoje no município de Ouro Preto, que o distrito de Miguel Burnier é muito perto de Mota, numa região ali que está conectada com isso e de ouro preto que o distrito de Miguel Burnier e muito perto de Mota, numa região ali que está conectada com ouro Branco, Congonhas, Belo Vale, Miguel Burnier, Motta e crocante de saque. Tem um patrimônio natural e cultural muito bonito. A Vila Ema, antiga Fazenda e a estação de trocas são elementos que fazem daquela área o possível centro de turismo e de lazer com muitas oportunidades para a diversificação daquela economia, que é intensamente mineradora, nós podemos vir a ter ali hotéis e turismo e uma série de outros atrativos, até mesmo o funcionamento dessa linha férrea que ela deveria ser estabelecida ligando Miguel Burnier, a Ouro Preto. Já temos a restauração do trecho ouro Preto, Mariana, é importante que pudéssemos voltar com toda essa linha como o trem turístico e até ele está se dando também transporte na região. E que o projeto também

é do Rio de Janeiro do Estado, Rio até Cataguases, ativando do um trecho da linha férrea, né? Existe um, uma, uma tentativa de ver se voltar o trecho Cataguases Campos de Goytacazes, porque essa ferrovia, ela mito de que algo ia sair a da a linha Central do Brasil e que algum dia vinha até ouro preto de Ouro Preto e a Ponte Nova e de Ponte Nova Viçosa. E ela seguia pela Zona da Mata Te Catar, Ponte Nova de Ponte, Nova Viçosa e ela seguia pela Zona da Mata até Cataguases de Cataguases, a campus do Estado do Rio, onde ela terminava de Campos. Havia uma outra linha da Leopoldina até a cidade do Rio de Janeiro. É essa linha de campos, a Ouro Preto, ela funcionou muito transportando bauxita, era por essa linha que vinha bauxita de Itamarati de **Minas** para os o fabrico do alumínio nas barras de alumínio aqui estar em ouro preto com o a extinção da fabricação de alumínio e a linha foi perdendo o meu interesse e ela acabou sendo fechada em mil novecentos e noventa e seis. Eu era prefeito do foi no final do meu mandato e eu tentei fazer tudo para que ela não os estiver, mas aconteceu isso no final do mandato. Depois nós lutamos muito para que voltasse, pelo menos um trecho que o presidente Lula em dois mil e seis CV, o prefeito inaugurou o trecho de dezessete quilômetros Ouro Preto, Mariana está hoje sob reforma pela Vale e nós esperamos que a vai devolver logo a nossa conexão Ouro Preto, Mariana e o trem turístico que é tão importante nas duas cidades, as duas primeiras cidades e capitais de **Minas** Gerais. Há muitas tentativas de volta de trechos ferroviários, porque é é um atrativo turístico espetacular, ajuda muito a fomentar o turismo, como nós vimos acontecer em algumas cidades do Sul de **Minas**, mas especialmente de São João Del-Rei, Tiradentes, Ouro Preto e Mariana. A JAC se diz também recuperar uma linha entre Belo Horizonte e Brumadinho para que as pessoas pudessem visitar Inhotim de trem, mas isso tudo fica muito nos planos. O plano não falta projeto, não falta, mas de concreto mesmo a nada, porque temos um projeto, os caríssimos e demanda muitos recursos. E e a Vale está depositando uma multa vultosa bilionária dos cofres federais por conta da extinção de algumas linhas ferroviárias. E o governo de **Minas** Gerais não conseguiu fazer com que esse recurso fosse revertido em favor das minhas férias em **Minas** existe essa possibilidade deputado João Leite e

fez um trabalho importante na Assembleia sobre isso, esteve ouro preto. Eu participei de audiências públicas na Assembleia Legislativa sobre a possibilidade da volta do trem, mas como não houve sensibilização do governo de **Minas** Gerais, o atual governo é nós não vamos num novo, lançamos isso e por enquanto não há nada de concreto sobre Cataguases também. Eu acho que uma boa intenção. Ah, mas ainda não há e nada de definir que eu saiba. Prefeito, por sinal, chegou a ter duas estações ferroviárias, Leopoldino Central do Brasil. A Ponte Nova Vamos grande entroncamento ferroviário, porque e continuava está no alto da Zona da Mata. Então ela e você ligado ao Sul da Zona da Mata, Cataguases do Conde, no Bar e ao Norte e indo até a saúde continua vivo e um entroncamento ferroviário muito importante por que ligava o Sul da Zona da Mata, região de Ubá, Cataguases, Leopoldina, Viçosa ao Norte e com a linha férrea até do Silvério e deveria se caminhar e depois para o Vale do Aço, infelizmente, já a via férrea deixou de ter a importância que nunca poderia ter pedido a no desenvolvimento brasileiro, porque seria muito mais fácil. Hoje nós temos esses transtornos todos nas rodovias, muitos acidentes, muitas mortes por uma das razões é a falta de ferrovia. Ouvimos o prefeito Angelo Oswaldo, Repórter Antônio Isidoro. A comunidade Amarantina está em festa o distrito Ré

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/14/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-12.35.19-12.42.48-1694708954.mp3****

# Vereador propõe audiência pública para debater a realização de eventos na Praça Tiradentes

+++ Transcrição +++ Depois do episódio do último domingo, quando a Justiça proibiu a gravação do DVD do cantor Dilsinho, na Praça Tiradentes. O vereador Vanderlei Curuzu do PT, está propondo a realização de uma audiência pública para debater a realização de eventos na Praça Tiradentes. O ex-ídolo, o que a Câmara busca com a realização dessa audiência pública é tratar quando o assunto de forma técnica e objetivo e nos mantendo o que nós procuramos manter o mais distante possível de questões político-partidárias. É porque entendemos que isso não só neste momento, o assunto de maior relevância para o teto como um todo e precisa ser tratado sem essas paixões e por isso que eu disse que temos que tratar de forma técnica e objetivo e para isso, nós estamos convidando para participar desta audiência pública, o **Ministério Público** Estadual, o **Ministério Público** Federal, o Iphan, a terceira Companhia de Bombeiros Militar de Ouro Preto, a própria prefeitura, associação comercial, a FAA moto para que também a sociedade civil possa participar desse diálogo e por intermédio dele buscarmos construir consensos. A gente sabe que o assunto não é simples, a gente já teve várias surpresas e em ouro preto referente a realização de eventos de carnaval, né? De shows, uma hora pode ou não pode então, né? Penso que a Câmara com o seu papel, enquanto o poder onde prevalece o diálogo e a busca do entendimento e também o debate das contradições e assim, então nós convidamos, esperamos a participação de todos aqueles que tem interesse no assunto e resolver o problema e para que os próximos anos a já é a maior a previsibilidade. É isso que a gente busca em outras palavras a isso, né? Previsibilidade. E para que isso aconteça é necessário que haja normas claras, objetivas e que sejam de amplo conhecimento da comunidade, evitando assim esse tipo de surpresa ao mesmo tempo, garantindo o direito ao entretenimento, o lazer e diversão do nosso povo e também não só preservação do patrimônio histórico, mas também integridade física e a toda a vida das pessoas. Então é preciso estar atento a esse assunto com a maior seriedade possível. É isso que nós e tenho certeza que a Câmara fará. Interessante como as ideias surgem da cabeça do próprio povo, bastante dar vez e voz à nossa comunidade, que as soluções aparece. Uma das coisas que eu tenho ouvido nesses dias de intenso debate sobre o assunto

e que já passou da hora do preto ter um centro de eventos localizado fora do chamado Centro histórico. Ouvimos até e propostas específicas, como, por exemplo, a construção de um centro de eventos na entrada da cidade, próximo ao trevo da Jacuba, porque ele são terras pertence ao estado de **Minas** Gerais, nas famosas terras da Febem que chegam até ali e poderia ser feito de uma grande para as, né? Onde as pessoas chegar e eu sempre passo vindo de qualquer lugar que viesse sem ter que passar pelo centro da cidade. Eventos de porte maior poderia ser realizadas nesses espaços, né? Fora do como diz o chamado Centro Histórico. A gente percebeu que o povo voltou a lembrar nos últimos dias, aquele espaço da antiga fábrica de tecidos, né? Embora ali haja um problema que é o acesso, né? Falta de um trevo ali próxima a arena da da Coruja torna aquele acesso de muito perigoso, né? E outra questão a ser considerada é lugar para estacionamento, mas enfim, é no debate e na troca de ideias que as sugestões vão aparecendo e as soluções suas, muitas vezes a cabeça do nosso povo e tudo isso no surgimento dessas sugestões, essas ideias, o debate só reforçam a importância da realização da nossa audiência por. Ouvimos o vereador Vanderlei, ouvimos o vereador Vanderlei Curuzu do PT, repórter Antônio de Dor

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/15/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-12.37.36-12.42.20-1694795156.mp3**

# Prefeito Ângelo Oswaldo fala sobre revitalização da estação ferroviária de Chrockatt de Sá

+++ Transcrição +++ Aqui na RIC TV, Nós conversamos com o prefeito, levou do meu sobre o anúncio do início da restauração da estação Ferroviária, troca de Sá e fica entre as estações de Lobo Leite e Miguel Bonita. A restauração da estação deverá custar cerca de um bilhão e trezentos mil reais. Vamos saber dos detalhes com o prefeito. Eu volto. A estação Ferroviária de Croquete de Sá, que subdistrito do distrito de Miguel Burnier, é uma das construções que houve áreas mais bonitas que nós temos em estilo Arno. Vou o bons francesas de ferro, ela encanta quem haver e entristece ao mesmo tempo pelo estado de abandono. Com a extinção da linha mineira, o fechamento da linha mineira, ela ficou abandonada e foi bastante deteriorada, mas graças a a garra de um morador de prova de Sal, Cisne Pedrosa e todo o movimento se esboçou envolvendo diversas empresas da região. **Ministério Público**, a Prefeitura de Ouro Preto está aí o projeto consolidado e ele sonhou coletivamente os muita gente no sonho dele e o resultado foi alcançado. Estação começa a ser restaurada. É um monumento ferroviário importante na antiga linha férrea que ligava a capital de **Minas** Gerais, Ouro Preto, a capital do Brasil, que era o Rio de Janeiro. Poucos habitantes, mas o empreendimento grande, né? Para tudo. A região tem relativamente poucos habitantes, mas ela está numa área muito povoada. E uma das que mais cresce hoje no município de Ouro Preto, que o distrito de Miguel Burnier é muito perto de Mota, numa região ali que está conectada com ouro Branco e Congonhas, Belo Vale, Miguel Burnier, Motta e crocante de saque. Tem um patrimônio natural e cultural muito bonito. A Vila Ema, antiga Fazenda e e a estação de trocas são elementos que fazem daquela área meio possível centro de turismo e de lazer, com muitas oportunidades para a diversificação daquela economia, que é intensamente mineradora. Nós podemos vir a ter ali o teste, tudo mesmo e uma série de outros atrativos, até mesmo o funcionamento dessa linha férrea que ela deveria ser estabelecida ligando Miguel Burnier, a Ouro Preto. Já temos a restauração do trecho ouro Preto, Mariana, é importante que pudéssemos voltar com toda essa linha como o trem turístico e até ele está se dando também transporte na região. É um projeto também é do Rio de Janeiro do Estado, Rio até Cataguases, a tban do um trecho da

linha férrea, né? Existe um, uma, uma tentativa de ver se voltar o trecho Cataguases Campos de Goytacazes, porque essa ferrovia, ela mito de que algo ia sair a da a linha Central do Brasil e Miguel Burnier vinha até Ouro Preto de Ouro Preto e a Ponte nova de Ponte Nova Viçosa. E ela seguia pela Zona da Mata até Cataguases de Cataguases, a Campos Estado do Rio, onde ela terminava de Campos. Havia uma outra linha da Leopoldina até a cidade do Rio de Janeiro. É essa linha de campos, a Ouro Preto, ela funcionou muito transportando bauxita, era por essa linha que vinha bauxita de Itamarati de **Minas** para os o fabrico do alumínio nas barras de alumínio, aqui em ser em ouro preto. Com o a extinção da fabricação de alumínio, a linha foi perdendo interesse, ela acabou sendo fechada em mil novecentos e noventa e seis. Eu era prefeito do foi no final do meu mandato e eu tentei fazer tudo para que ela não e você estiver, mas aconteceu isso no final do mandato e depois nós lutamos muito para que voltasse pelo menos um trecho que o presidente Lula em dois mil e seis CV, o prefeito inaugurou o trecho de dezessete quilômetros de Viana, está hoje sob reforma pela Vale e nós esperamos que a vai devolver logo a nossa conexão Ouro Preto, Mariana e o trem turístico que é tão importante nas duas cidades, as duas primeiras cidades e capitais de **Minas** Gerais. Há muitas tentativas de volta de trechos ferroviários, porque é é um atrativo turístico espetacular, ajuda muito a fomentar o turismo, como nós vimos acontecer em algumas cidades do Sul de **Minas**, mas especialmente de São João Del-Rei, Tiradentes, Ouro Preto e Mariana. A JAC se diz também recuperar uma linha entre Belo Horizonte e Brumadinho para que as pessoas pudessem visitar Inhotim de trem. Ah, mas isso tudo fica muito nos planos. O plano não falta projeto, não falta, mas de concreto mesmo a nada, porque temos um projeto, os caríssimos e demanda muitos recursos. E e a Vale está depositando uma multa vultosa bilionária dos cofres federais por conta de extinção de algumas linhas ferroviárias e o governo de **Minas** Gerais não conseguiu fazer com que esse recurso fosse revertido em favor das minhas férias em **Minas** existe essa possibilidade deputado João Leite e fez um trabalho importante na Assembleia sobre isso, esteve em Ouro Preto. Eu participei de audiências públicas na Assembleia Legislativa sobre a

possibilidade da volta do trem, mas como não houve sensibilização do governo de **Minas** Gerais, o atual governo é nós não vamos num novo, lançamos isso e por enquanto não há nada de concreto sobre Cataguases também. Eu acho que uma boa intenção, mas ainda não há e nada de definir que eu saiba. Prefeito e com sinal de chegou a ter duas estações ferroviárias, Leopoldino Central do Brasil. A Fonte Nova vamos grande entroncamento ferroviário, porque e continuava está no alto da Zona da Mata. Então ela e você ligado ao Sul da Zona da Mata, Cataguases do Conde, no Bar e ao Norte e indo até a saúde continua vivo e um entroncamento ferroviário muito importante por que ligava o sul da Zona da Mata, região de Ubá, Cataguases, Leopoldina Sosa, ao Norte e ia com a linha férrea até do Silvério e deveria se caminhar e depois para o Vale do Aço, infelizmente, já a via férrea deixou de ter a importância que nunca poderia ter pedido a no desenvolvimento brasileiro, porque seria muito mais fácil. Hoje nós temos esses transtornos todos nas rodovias, muitos acidentes, muitas mortes por uma das razões é a falta de ferrovia. Ouvimos o prefeito Angelo Oswaldo, Repórter Antônio Isidoro,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/18/RDIOREAL901F>  
MOUROPRETOMG-12.35.32-12.42.38-1695054423.mp3**

# Dia nacional do teatro: A data tem a ver com a busca pelo acesso das pessoas com deficiência

+++ Transcrição +++ Hoje ao Dia Nacional do teatro, homenagem a uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade especial, os artistas brasileiros dessa área. A primeira forma de Teatro Gil no Oriente, o conceito de teatro relacional dos rituais religiosos. O teatro como forma de ar surgiu na Grécia antiga no Brasil. Teatro nasceu no século dezesseis e tinha como o vídeo e espalhar a crença religiosa e até hoje o teatro é muito forte na religiosidade. Nós estamos vendo essas imagens aí, por exemplo, a imagem de arquivo numa encenação da Paixão de Cristo no Parque Ipanema, em Ipatinga, né? A ela diz então religiosa, o teatro está muito presente como entretenimento no Brasil. O teatro começou somente depois da chegada da família Real portuguesa em mil oitocentos e oito. Naquela época, o Rei costumava convidar companhia de teatro estrangeiros para fazer apresentações para nobreza. Agora, curiosamente, o Dia Nacional do Teatro foi uma data instituída para buscar tornar das atividades e atrás cada dia mais Assis e vez para o público em geral, para que pessoas com deficiência pudesse e possam acompanhar as apresentações, ou seja, o Dia Nacional do Teatro diz muito também sobre mobilidade urbana, a acessibilidade e curiosamente, a por causa da mobilidade que o teatro Atiaia em Governador Valadares foi interditado pela Justiça em dois mil e quinze, depois que o **Ministério Público** cobrou mudanças e garante sem essa mobilidade e a acessibilidade para o público. E aí o teatro Atiaia está em obras e nós estamos aguardando o momento em que a gente vai poder anunciar aqui com o teatro Atiaia voltou a funcionar, faz muita falta na cultura de Governador Valadares, o teatro Atiaia

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/19/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-12.46.46-12.48.38-1695138881.mp4>

# Justiça determina início das obras de restauração na igreja Nossa Senhora das Mercês, atingida pelo rompimento da barragem da Samarco

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ A Justiça de **Minas** determina o início das obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, que foi atingido pelo rompimento da **barragem da Samarco** em dois mil e quinze. A medida vem após recurso apresentado pelo **Ministério Público Estadual**. Estabelece que a **Samarco**, a **Vale** e a BHP Billinton e a Fundação Renova devem iniciar em até trinta dias as intervenções. Em caso de descumprimento, foi estipulada uma multa de cinquenta mil reais por dia. Segundo o parecer técnico, templo religioso do século dezoito está em estado precário, necessitando de obras urgentes. Procuradas, as mineradoras e a Fundação Renova ainda não se posicionaram sobre o assunto.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/20/RDIOBANDNEW/SFM895BH-07.54.32-07.55.18-1695251404.mp3>

# Justiça determina restauração de capela de Bento Rodrigues pelas mineradoras

*Liliana Junger*

+++ Transcrição +++ Justiça determinou que as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova comecem até trinta dias as obras de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues, que é um distrito de Mariana. E esse é um dos destaques do G um já tá aqui, ó, o tempo gente é uma das poucas construções que resistiram a destruição causada pelo rompimento da **barragem** de Fundão em dois mil e quinze. Na decisão, o **Tribunal de Justiça** de **Minas** considerou que embora não tenha sido diretamente atingida pelos rejeitos, a capela ficou isolada na comunidade, sofrendo aí danos. E a Capela Nossa Senhora das Mercês foi tombada em dois mil e dezoito, pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais. O lepha, segundo o Instituto estima se que ela tenha sido construída entre mil setecentos e cinquenta e mil oitocentos e quinze. E depois da tragédia passou de capela secundária a principal edificação de uso comunitário de Bento Rodrigues. Isso, de acordo com o **Ministério Público** Estadual, são necessárias intervenções urgentes para evitar a ruína da estrutura que tem problemas como infiltração, deterioração dos forros, apodrecimento das peças de madeira e trincas no piso, ficou estipulada uma multa diária de cinquenta mil reais em caso de descumprimento. Para você conferir a nossa matéria do G um da Rafaela no Sul, você já sabe de um ponto com ponto BR Barra **MG**, ou então você pode apontar a câmera do seu celular para o nosso código, nosso Quadrado do conhecimento que já tá aí na sua tela,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/20/TVGLOBOMG-07.57.31-07.59.13-1695208590.mp4>



# Justiça obriga mineradoras a restaurar capela que resistiu ao "mar de lama" de Mariana

*Bruna Vale*

A Justiça de **Minas** determina o início das obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, que foi atingido pelo rompimento da **barragem** da **Samarco** em 2015. A medida vem após recurso apresentado pelo **Ministério Público** Estadual e estabelece que a **Samarco**, a **Vale** e a BHP Billiton e a Fundação Renova devem iniciar em até trinta dias as intervenções. Segundo o parecer técnico, templo religioso do século dezoito se encontra em estado precário, necessitando de obras urgentes. A Fundação Renova ainda não foi notificada da decisão e vai se manifestar somente quando isso acontecer.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/20/RDIOBANDNEWSFM895BH-09.28.22-09.29.12-1695213863.mp3>**

# Mariana: Justiça determina início das obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês em Bento Rodrigues

*Lila Vat Oliveira*

**Vale** +++ Transcrição +++ Lutos. E a Justiça aceitou um recurso do **Ministério Público de Minas** e determinou o início das obras de restauro de uma capela em Bento Rodrigues, distrito de Mariana, na região central do Estado, a Igreja do Século dezoito e fica no território atingido pelo rompimento da **barragem** de Fundão em dois mil e quinze. Segundo o **Ministério Público**, o imóvel apresenta **risco** de desabamento por causa da má conservação. Após um recurso do **Ministério Público de Minas Gerais**, a Justiça determinou que a **Samarco**, a **Vale** e a BHP Billiton e a Fundação Renova In sim, em trinta dias, as obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês, localizada em Bento Rodrigues, distrito de Mariana. A decisão judicial estipulou ainda uma multa diária de cinquenta mil reais em caso de descumprimento. Depois de ter um primeiro pedido negado, em julho deste ano, o **Ministério Público** apresentou ao Judiciário informações que demonstraram que o mau estado da Capela das Mercês decorre exclusivamente do rompimento da **barragem** de Fundão. Segundo o órgão, além dos tremores de terra provocados pelo impacto da lama e outros impactos da força destrutiva do rejeito, a capela se encontra isolada em decorrência do rompimento, impedindo a comunidade de dar manutenção, como vinha fazendo há séculos. A Justiça então acolheu os argumentos e determinou a recuperação do tempo de forma imediata. Além disso, a decisão de primeira instância da juíza Fernanda Mascarenhas, da Segunda Vara Cível Criminal e de Execuções Penais da comarca de Mariana foi derrubada na época. Ao analisar o caso, a magistrada considerou que o **Ministério Público de Minas** não havia comprovado que o estado de má conservação da capela decorreu do rompimento da **barragem**, a Igreja do Século dezoito e segundo o **Ministério Público**, uma vistoria no local indicou a fragilidade na estrutura, apodrecimento de peças de madeira, infiltrações, corrosão de forros de formação de paredes e a evolução de trincas no piso do altar. Diante desse cenário, o órgão pediu o início imediato das obras de restauração para evitar o colapso da capela. A CBN procurou a Fundação Renova, entidade responsável pela reparação do rompimento da **barragem** de

Fundão e aguarda um posicionamento. Reportagem, Lila VAT Oliveira, onze e cinquenta. Voltamos já, já. [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/20/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.47.47-11.50.23-1695223679.mp3>

# Após recurso do MPMG justiça determina que a Samarco inicie obras na capela Nossa Senhora das Mercês

+++ Transcrição +++ Após um recurso do **Ministério Público** de Minas Gerais, a Justiça determinou que a **Samarco**, a **Vale** e a BHP Billiton e a Fundação Renova In sim, em trinta dias, as obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês, localizada em Bento Rodrigues, distrito de Mariana. A decisão judicial estipulou ainda uma multa diária de cinquenta mil reais em caso de descumprimento. Depois de ter um primeiro pedido negado, em julho deste ano, o **Ministério Público** apresentou ao Judiciário informações que demonstraram que o mau estado da Capela das Mercês decorre exclusivamente do rompimento da **barragem** de Fundão. Segundo o órgão, além dos tremores de terra provocados pelo impacto da lama e outros impactos da força destrutiva do rejeito, a capela se encontra isolada em decorrência do rompimento, impedindo a comunidade de dar manutenção, como vinha fazendo há séculos. A Justiça então acolheu os argumentos e determinou a recuperação do tempo de forma imediata. Além disso, a decisão de primeira instância da juíza Fernanda Mascarenhas, da Segunda Vara Cível Criminal e de Execuções Penais da comarca de Mariana foi derrubada na época. Ao analisar o caso, a magistrada considerou que o **Ministério Público** de Minas não havia comprovado que o estado de má conservação da capela decorreu do rompimento da **barragem**, a Igreja do Século dezoito e segundo o **Ministério Público**, uma vistoria no local indicou a fragilidade na estrutura, apodrecimento de peças de madeira, infiltrações, corrosão de forros de formação de paredes e a evolução de trincas no piso do altar. Diante desse cenário, o órgão pediu o início imediato das obras de restauração para evitar o colapso da capela. A CBN procurou a Fundação Renova, entidade responsável pela reparação do rompimento da **barragem** de Fundão e aguarda um posicionamento. Reportagem. Lila VAT Oliveira

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/20/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.43.50-12.45.58-1695259567.mp3>

# Fundação Renova diz em nota que ainda não foi notificada da decisão da Justiça para a restauração da capela de Nossa Senhora das Mercês

**Bruno Marun**

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Meio-dia e cinquenta e oito, após a Justiça de **Minas** determinar o início das obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues, distrito lá de Mariana, que foi atingido pelo rompimento da **barragem** da **Samarco** em dois mil e quinze. A Fundação Renova criada pela mineradora para acompanhar, né, os processos de reconstrução da localidade e também de indenização aos atingidos, diz em nota que ainda não foi notificada da decisão e que vai se manifestar somente quando isso acontecer. A medida vem após recurso apresentado pelo **MP** Aqui do Estado. Estabelece que a **Samarco**, a **Vale** e a BHP Billinton e a Fundação Renova inicia em até trinta dias as intervenções. Em caso de descumprimento, foi estipulada uma multa de cinquenta mil reais por dia. Segundo o parecer técnico do templo religioso do século dezoito se encontra em estado precário, necessitando de obras urgentes

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/20/RDIOBANDNEW/SFM895BH-12.57.34-12.58.33-1695253692.mp3>

# Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII que resistiu ao "mar de lama" de Mariana

**Viviane Possato**

+++ Transcrição +++ A Justiça determinou que as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova inicie as obras de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, no distrito de Bento Rodrigues. A construção do século dezoito resistiu à devastação causada pelo rompimento da **barragem** de Fundão, em Mariana. A Capela do Século dezoito fica na parte mais alta do antigo Bento, um canto que guarda memórias preciosas de seu Manuel, que viveu aqui desde a infância. Nessa igreja, vou dizer assim, eu já curou ei e coroação aqui nessa igreja, já participei Jacques Tati, dados. E as celebrações, né? Com o rompimento da **barragem**, a capela chegou a ser fechada, mas foi reaberta. nove meses depois passou a receber os fiéis para as celebrações especiais, como Finados e semana Santa, mas os sinais de abandono aparecem em muitos cantos. Parte do forro se soltou com a infiltração no chão do altar a trinta. As profundas as madeiras da escada estão quebradas. Eu acredito que a partir desse período chuvoso que ela já passou por vários períodos chuvosos sim, que houvesse uma intervenção, principalmente telhado, gente entende que ela não suporta mais período chuvoso aí o clamor para que seja feliz e a reforma o quanto antes possível. A Capela Nossa Senhora das Mercês foi tombada em dois mil e dezoito pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**. As mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova tem agora trinta dias para começar as obras de restauração. A Justiça considerou que embora não tenha sido diretamente atingida pelos rejeitos, a capela ficou isolada na comunidade, vindo a sofrer danos e consequente depreciação. Desde então, o **Ministério Público** diz que a restauração precisa ser urgente. Desde dois mil e vinte e um, nós temos notando uma deterioração da capital, teve tudo, sobretudo afastamento da comunidade que não poderia mais ficar cuidando da capela e a Arquidiocese poderia do caso medidas, só que depois de mais de dois anos, a Fundação Renova vez, a empresa **Samarco Vale** BHP, não fizeram nada não iniciar a restauração, apenas colocar escoras, o que não era suficiente para e manter a manutenção da capital. O rompimento da **barragem** de Fundão da **Samarco**, em Mariana,

completa oito anos. Em novembro deste ano, a tragédia deixou dezenove pessoas mortas, devastou o Rio Doce e atingiu cidades mineiras e capixabas para os moradores do antigo Bento. A capela representar fé e resistência é uma forma de manter viva a história que a lama ainda insiste em destruir. Nós que estamos e aqui hoje precisamos de tar, preservando pá, tá ensinando uma criança que tá vindo, que quando nós passar que essa criança já estiver adulta, ela ver a sequência. A Fundação Renova disse que não tem conhecimento da decisão judicial. Disse ainda que obteve a licença para o início das obras de restauração da capela e que o processo está na fase de vistorias técnicas. A **Samarco** e a **Vale** afirmaram que não foram notificadas da decisão e que vão prestar os devidos esclarecimentos nos autos do processo. A BHP Brasil informou que não foi notificada e que continua a apoiar os programas de reparação e compensação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/20/TVGLOBOMG-18.53.19-18.57.09-1695247318.mp4>

# Palacete Dantas: casarão histórico que fica na Praça da Liberdade será restaurado

**Carlos Augusto Soares**

+++ Transcrição +++ E um dos casarões mais tradicionais de Belo Horizonte. Palacete Dantas, que fica na Praça da Liberdade, já recebeu hóspedes ilustres, será restaurado o anúncio foi feito hoje uma parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e o **Ministério Público** de Minas Gerais. A reforma do Palacete Dantas faz parte da segunda fase do programa **Minas** para sempre é uma iniciativa. Tem como proposta fazer a restauração dos prédios e do patrimônio histórico estadual. Serão investidos cerca de dezessete milhões de reais nas reformas. Os recursos repassados pelo **Ministério Público** vem de medidas compensatórias ambientais para os homens deste destinando. Há uma parte deles, a parcela importante para o patrimônio cultural, inclusive o projeto **Minas** para sempre e é exatamente, vá lá, rezer a **minas** chega a **Minas** atual para o futuro, são recursos que vão iluminar o patrimônio cultural do Estado. E os maiores monumentos que isso acaba embelezando e chamando a atenção da população por muito tempo. A construção que fica na Avenida Cristóvão Colombo, em frente. A lateral do Palácio da Liberdade foi à residência da família do engenheiro José Dantas, é responsável por vários projetos no início do século vinte na capital mineira. O casarão tinha influência no Classic a e também já abrigou por muito tempo a Secretaria de Estado da Cultura. Erguido em mil novecentos e quinze, o Palacete Dantas foi projetado pelo arquiteto italiano Luiz Olivier. A construção em estilo eclético faz parte do conjunto arquitetônico e paisagístico. Aqui da Praça da Liberdade, o casarão que tem logo na entrada, esta escada de ferro em caracol, de origem belga e também foi decorado com valiosos nos três que vieram da boemia na famosa região histórica da Europa central foi tombado pelo Iphan nos fins da década de setenta. Com o passar dos anos, vários salões e cômodos apresentaram rachaduras nas paredes, parte do telhado do teto e do piso e as janelas em madeira também vão passar por uma profunda restauração, o na parte externa e que já foi lugar de muitas confraternizações. O jardim vai ser revitalizada e a obra que ainda está na fase de orçamento e vai durar cerca de um ano. E o fato muito curioso. E quando seis belgas vieram a **Minas** Gerais e o governador mudou para o Palacete Dantas para que os seis ficar, assim como o dados do Palácio da Liberdade. Então os dois palácios e os dois serão

restaurados, possuem e para a cidade de Belo Horizonte, para o Estado de **Minas** Gerais, uma importância histórica é muito grande preservar esse contexto é da administração da Praça da Liberdade, seu entorno. E também é um fator importante, a gestão da área da Savassi, uma vez que, mas o imóvel vem aí para o nosso ideia é que esse espaço seja da população e sobretudo dos mais pobres. [MUSIC]

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/20/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.47.43-19.51.17-1695254069.mp4>

# Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII em Bento Rodrigues

**Larissa Bernardes**

Fundação Renova +++ Transcrição +++ A Justiça determinou que as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a fundo esse a Fundação Renova inicie as obras de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, no distrito de Bento Rodrigues. A gente falou sobre isso ontem, né? É uma construção do século dezoito que resistiu a devastação causada pelo rompimento da **barragem** de Fundão, em Mariana. Então a receber nas tá chegando aqui com mais informações para a gente, Larissa. Isso mesmo, Liliãna. A Justiça acolheu esse pedido do **Ministério Público** e determinou então que as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e também à Fundação Renova in Science, as obras de reparação de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, Ali no distrito de Bento Rodrigues, né? Que fica em Mariana, como você disse Liliãna, essa construção, a capela foi uma das poucas, né? Que sobraram aí inteiras depois dessa tragédia, né? Do rompimento da **barragem** de Fundão em dois mil e quinze. A Justiça considerou que apesar né, da da capela não ter sido atingida pelos rejeitos pela lama, a capela ficou isolada ali naquela comunidade e veio a sofrer danos conseqüentemente, né? Danos conseqüentes dessa depreciação aí, né? Foi perdendo então outras estruturas aí durante esse tempo, porque ficou isolada à capela, né? Claro. Depois dessa tragédia, ela ficou fechada, mas nove meses depois, ela foi reaberta para receber os fiéis em algumas celebrações especiais, como Semana Santa, por exemplo, Finados. E só que essa situação lá está difícil, porque a capela tem danos estar estragada em vários cantos, em vários locais e além do valor histórico que essa capela tem, é também um símbolo de resistência para esses moradores que vivem ali na comunidade. Nós conversamos com alguns deles, vamos ouvir. Nessa igreja, vou dizer assim, eu já curou ei e coroação aqui nessa igreja. Já participei já piza bate dados. [MUSIC] E as celebrações, né? Eu acredito que a partir desse período chuvoso, que ela já passou por vários períodos chuvosos, sem que houvesse uma intervenção, principalmente telhado, gente entende que ela não suporta mais período chuvoso aí o clamor para que seja feliz e a reforma o quanto antes possível. A Capela Nossa Senhora das Mercês, ela foi tombada pelo Iepha, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas Gerais**, em dois mil e dezoito. De acordo com o **Ministério Público**, a restauração dessa capela precisa ser

urgente. Nós conversamos então com o **promotor** de Justiça Guilherme Meneghin, que está à frente dessa situação aí da tragédia, não é conhecido como a tragédia de da **barragem** de Fundão. Aí a tragédia de Mariana, a gente então ouviu o **promotor** para saber o que ele fala sobre a restauração, a recuperação da capela, vamos ouvir. Desde dois mil e vinte e um, nós temos notando uma deterioração da capital. Evito sobretudo afastamento da comunidade que não poderia mais ficar cuidando da capela e a diocese poderia do caso medidas, só que depois de mais de dois anos, a fundação num as empresas **Samarco**, **Vale** BHP, não fizeram nada não iniciar a restauração, apenas colocar escoras, o que não era suficiente para e manter a manutenção da capital. A Fundação Renova disse que ainda não foi notificada judicialmente, mas que já conseguiu a licença para o início das obras da restauração aí da capela que esse processo está na fase de vistorias técnicas. A **Samarco** e a **Vale** afirmaram também que não foram notificadas ainda e que vão prestar os devidos esclarecimentos aí durante o alto desses pro desse produ nos autos aí desse processo. E a BHP Brasil também afirmou que não foi notificada judicialmente ainda e que continua apoiar os programas de restauração de reparação e compensação em relação a tragédia, né? O rompimento da **barragem** de Fundão em Mariana. Eu volto com você, Liliãna. Larissa, muito obrigada pelas suas informações. Até já.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/21/TVGLOBOMG-07.22.01-07.26.37-1695292167.mp4>

# Um dos prédios históricos mais conhecidos de BH na Praça da Liberdade será reformado

**André Vasconcelos**

+++ Transcrição +++ Minutos mineiros vão ganhar mais um espaço cultural na Praça da Liberdade. O Palacete Dantas, construída em mil novecentos e quinze, ao lado do Palácio da Liberdade, na região Centro-Sul da capital, é tombado pelo patrimônio histórico e artístico de **Minas** Gerais, está desocupado há mais de dez anos com a assinatura do projeto de restauração. O prédio será aberto ao público assim que as obras forem concluídas e vai receber exposições e eventos. O **procurador**-geral de **Justiça, Jarbas Soares** Júnior, falou sobre o projeto que vai incorporar o edifício Histórico ao circuito da Praça da Liberdade. O imóvel que abrigou a Secretaria de Cultura por muitos anos, hoje estava sem utilização. O **Ministério Público** traz recursos públicos que foram arrematados com ação do próprio **Ministério Público** para restaurar o imóvel. Dá o uso aí ele que vai permitir também que a população utilize, não será o museu, não será o Memorial do **Ministério Público** e devolver para Belo Horizonte para **Minas** e para o Brasil é um dos imóveis mais significativos da arquitetura, mas também da história do nosso Estado. Portanto, hoje nós temos aqui que o **Ministério Público** cumprir efetivamente o papel constitucional será para a fruição da população e também penso na possibilidade de que sobretudo os jovens artistas de periferia da periferia, pessoas que precisam de um espaço para mostrar sua arte, possam utilizar tanto aqui quanto o Centro de convenções que nós estamos construindo lá no **Ministério Público**, nos auditórios e e os espaço de exposição para dar oportunidade a todos. Muitas vezes os valores são cobrados para essas exposições, acaba inviabilizando que os artistas que não tem essa condição, o nome ainda possam apresentar suas as a nossa ideia é que esse espaço seja da população. E sobretudo dos mais pobres. A estimativa é de que sejam gastos cerca de seis milhões de reais na reforma, segundo o secretário estadual de Cultura e Turismo. Leônidas Oliveira, nós temos problemas estruturais nele, nós temos algumas rachaduras, o Instituto do Patrimônio Histórico e está fazendo o diagnóstico e também os levantamentos dos custos e nós temos obviamente recuperar, nós temos também o telhado que precisa ser recuperado e pinturas murais. Temos um o forro de madeira belíssimo manoelina, ou seja, é verdadeiramente um dos palacetes mais bonitos. Eu acredito que como o palacete privado, ele é o mais singular da cidade de

Belo Horizonte. As obras de restauração devem ser concluídas até meados do ano que vem. O repórter André Vasconcelos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/21/RDIOITATIAIAFM957BH-08.10.55-08.13.47-1695295712.mp3>



# Palacete Dantas: casarão histórico que fica na Praça da Liberdade será restaurado

**Carlos Augusto Soares**

**Jarbas Soares** Júnior / procurador geral de Justiça

Leônidas Oliveira / Secretário de Estado de Cultura e Turismo

+++ Transcrição +++ Dos casarões mais tradicionais de Belo Horizonte. O Palacete Dantas, que fica bem ali na Praça da Liberdade a receber hóspedes ilustres, será restaurado por meio de uma parceria entre a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e Turismo. Perdão e o Ministério Público de Minas Gerais. A reforma do Palacete Dantas faz parte da segunda fase do programa Minas para sempre uma iniciativa tem como proposta fazer a restauração dos prédios e do patrimônio histórico estadual. Serão investidos cerca de dezessete milhões de reais nas reformas. Os recursos repassados pelo Ministério Público vem de medidas compensatórias ambientais para os homens deste destinando. Há uma parte deles, a parcela importante para o patrimônio cultural, inclusive o projeto Minas para sempre é exatamente vai valorizar a Minas antiga Minas atual para o futuro. São recursos que vão iluminar o patrimônio cultural do Estado e os maiores monumentos, porque isso acaba embelezando e chamando a atenção da população. Por muito tempo, a construção que fica na Avenida Cristóvão Colombo, em frente a lateral do Palácio da Liberdade foi a residência da família do engenheiro José Dantas, o responsável por vários projetos no início do século vinte na capital mineira. O casarão tem forte influência no classic e também já abrigou por muito tempo a Secretaria de Estado da Cultura. Erguido em mil novecentos e quinze, o Palacete Dantas foi projetado pelo arquiteto italiano Luiz Olivier. A construção em estilo eclético faz parte do conjunto arquitetônico e paisagístico. Aqui da Praça da Liberdade, o casarão que tem logo na entrada, esta escada de ferro em caracol de origem belga, que também foi decorado com valiosos nos três que vieram da boemia. A famosa região histórica de Ronaldo para a central foi tombado pelo lepha nos fins da década de setenta. Com o passar dos anos, vários salões de cômodos apresentaram rachaduras nas paredes, parte do telhado do teto e do piso e as janelas em madeira também vão passar por uma profunda restauração. Na parte externa, que já foi lugar de muitas confraternizações, o jardim vai ser revitalizada e a obra que ainda está na fase de

orçamento, vai durar cerca de um ano. E o fato muito curioso. E quando seis belgas vieram a Minas Gerais e o governador mudou para o Palacete Dantas para que os seis ficar, assim como o dados do Palácio da Liberdade. Então os dois palácios e os dois serão restaurados, possuem e para a cidade de Belo Horizonte, para o Estado de Minas Gerais, uma importância histórica é muito grande preservar esse contexto é da administração da Praça da Liberdade, o seu entorno e também é um fator importante revitalização da área da Savassi, uma vez que mas o imóvel vem aí para o uso por nossa ideia é que esse espaço seja da população e sobretudo dos mais pobres. [MUSIC] E uma curiosidade e o Palacete Dantas que a gente mostrou, você sabia que ele é um prédio privado, isso mesmo, mas é tombado pelo patrimônio cultural da cidade de Belo Horizonte, também de Minas Gerais e ele é custo construído em estilo neoclássico, talvez o palacete mesmo mais representativa que da cidade, claro, depois do Palácio da Liberdade,

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/21/TVREDEMINASA\\_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.11.43-13.15.37-1695313253.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/21/TVREDEMINASA_FTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.11.43-13.15.37-1695313253.mp4)

# Governo de Minas e o MP assinam protocolo de intenções para restauração do Palacete Dantas, na Praça da Liberdade

+++ Transcrição +++ Agora uma hora com mais dezoito minutos. O Governo de **Minas** e o **Ministério Público** aqui do Estado assinou um protocolo de intenções para restauração e conservação do Palacete Dantas, que integra o conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça da Liberdade. A expectativa é que é difícil seja reaberto já no ano que vem. O trabalho de restauração e custódia serão custeados pelo **Ministério Público**, que ressaltou o desejo de criar um espaço para as artes, não apenas o memorial do Ministério. Segundo o **procurador-geral de Justiça** aqui do Estado, o doutor **Jarbas Soares Júnior**, a intenção é de que esse espaço seja usado para a fruição da população e que os artistas, especialmente os mais pobres, possam ter lá um ambiente para expor os trabalhos de cada um prédio foi projetado em mil novecentos e quinze para receber a família do engenheiro José Dantas e abrigou a antiga sede da Secretaria de Estado da Cultura de **Minas** Gerais. Hoje o local é tombado, né, pelo Estado e também pelo município aqui de Belo Horizonte,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/21/RDIOBANDNEW/SFM895BH-13.18.02-13.19.04-1695347786.mp3>

# MPMG, Governo de Minas, PBH e CeMais assinam Protocolo de Intenções para restauração do Palacete Dantas

*Fernanda Ribeiro*

+++ Transcrição +++ Era de **Minas**. E o **Ministério Público de Minas** Gerais assinaram um protocolo de intenções para a conservação e o restauro do Palacete Dantas, Edifício Histórico que faz parte do conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte. A previsão é que o palacete seja reaberto ao público em dois mil e vinte e quatro, mais conhecido como o ano que vem, após a elaboração e execução dos projetos de arquitetura, engenharia e complementares. Projetado em mil novecentos e quinze pelo arquiteto italiano Luiz Olivier e em estilo eclético, imóvel foi originalmente residência do engenheiro José Dantas e sua família, que chama atenção de quem passa pela fachada toda ornamentada. O palacete aqui hoje está pintada de rosa e fica bem na esquina da Avenida Cristóvão Colombo, de frente para a lateral do Palácio da Liberdade é tombado nas esferas estadual desde mil novecentos e setenta e sete e municipal, desde mil novecentos e noventa e quatro. E conta com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico Iepha MG. A Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura para sua recuperação objetivo é proteger e conservar e valorizar o patrimônio cultural, além de tornar o espaço ato para o público. O edifício será um espaço cultural. Gente ficou tão feliz em saber que esse de que se Palacete Dantas vai ser restaurado, porque ele muito bom, muito bonita a todos. Todos os edifício da Praça da Liberdade, em nos são maravilhosos, pois ilha, a gente passa por ali e fala meu Deus, será que eles não vão restaurar? Será que não vai ser nada? Que bom, que bom que eles o restauro aparecer de tantas que bom, que vai ser aberto ao público

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/21/RDIO98FMBH-15.00.18-15.02.04-1695330699.mp3>**

# Governo de Minas e MPMG assinam protocolo de intenções para restauro do Palacete Dantas

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ Os outros destaques do Governo de **Minas**. E o **Ministério Público** Estadual assinam um protocolo de intenções para a restauração e conservação do Palacete Dantas, que integra o conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça da Liberdade. A expectativa é que o edifício seja reaberto em dois mil e vinte e quatro. Os trabalhos de restauração e custódia serão custeados pelo **Ministério Público**, que ressaltou o desejo de criar um espaço para as artes, não apenas um memorial do ministério. Segundo o **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares** Júnior, a intenção é de que esse espaço seja usado para a fruição da população e que os artistas, especialmente os mais pobres, possam ter aqui um ambiente para expor seus trabalhos. O prédio foi projetado em mil novecentos e quinze para receber a família do engenheiro José Dantas, que abrigou a antiga sede da Secretaria de Estado de Cultura de **Minas** Gerais. Hoje o local tem tombamento estadual e municipal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/21/RDIOBANDNEW-SFM895BH-17.48.22-17.49.19-1695330341.mp3>

# Justiça obriga mineradoras a restaurar Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues

*Viviane Possato*

+++ Transcrição +++ Justiça determinou que as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova e sem as obras de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, no distrito de Bento Rodrigues. A construção do século dezoito resistiu a devastação causada pelo rompimento da **barragem** de Fundão, em Mariana. A Capela do Século dezoito fica na parte mais alta do Chico Bento, um canto que guarda memórias preciosos de seu Manuel, que viveu aqui desde a infância. Nessa igreja, vou dizer, o eu já curou ei e coroação aqui nessa igreja já participei, já fiz batizado. E as celebrações, né? Como o rompimento da **barragem**. A capela chegou a ser fechada, mas foi reaberta. nove meses depois passou a receber os fiéis para as celebrações especiais, como Finados e semana Santa, mas os sinais de abandono aparecem em muitos cantos. Parte do forro se soltou com a infiltração no chão do altar. As trinta as profundas, as madeiras da escada estão quebrados. Eu acredito que a partir desse período chuvoso, que ela já passou por vários períodos chuvosos, sem que houvesse uma intervenção que foi o telhado, gente entende que ela não suporta mais período chuvoso aí o clamor para que fica feliz e a reforma o quanto antes possível. A Capela Nossa Senhora das Mercês foi tombado em dois mil e dezoito pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**. As mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova tem agora trinta dias para começar as obras de restauração. A Justiça considerou que embora não tenha sido diretamente atingida pelos rejeitos, a capela ficou isolada na comunidade, vindo a sofrer danos e consequente depreciação. Desde então, o **Ministério Público** diz que a restauração precisa ser urgente. Desde dois mil e vinte e um, nós temos, no entanto, uma deterioração da Casa Civil, estudo sobre a situação da comunidade que não poderia mais dando da capela e a Deus sexta, devido às os só que depois de mais dois anos de fundação e num as empresas, a massa deve assim no chão, no iniciadas exploração apenas colocar escuros, o que não é suficiente para e manter a manutenção da Capes. O rompimento da **barragem** de Fundão da **Samarco**, em Mariana, completa oito anos. Em novembro deste ano, a tragédia deixou dezenove pessoas mortas, devastou o

Rio Doce e atingiu cidades mineiras e capixabas. Para os moradores do antigo Bento, a capela representar fé e resistência é uma forma de manter viva a história que a lama ainda insiste em destruído. Nós que estamos aqui hoje, precisamos de estar preservando, passar, ensinando uma criança que estava vindo e quando nós passar que essa criança já estiver adulta, ela ver a sequência. A Fundação Renova diz que não tem conhecimento da decisão judicial. Disse ainda que obteve a licença para início das obras de restauração da capela e que o processo está na fase de vistorias técnicas. A **Samarco** e a **Vale** afirmaram que não foram notificadas da decisão e que vão prestar os devidos esclarecimentos nos autos do processo. A BHP Brasil informou que não foi notificada e que continua a apoiar os programas de reparação e compensação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/21/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLOBOMG-19.33.17-19.36.58-1695337437.mp4>

# Governo de Minas e MPMG assinam acordo para as obras de restauração e conservação do Palacete Dantas

*Luciana Vianna*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/22/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-06.46.03-06.47.05-1695425418.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/22/RDIOBANDNEW<br/>SFM895BH-06.46.03-06.47.05-1695425418.mp3)**

# Governo de Minas e Ministério Público assinam acordo para as obras de restauração e conservação do Palacete Dantas

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ O Governo de **Minas** e o **Ministério Público** assinam um protocolo de intenções para a restauração e conservação do Palacete Dantas. O sequêcia Palacete Dantas, ele integra o conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça da Liberdade. Expectativa é de que o edifício seja reaberto em dois mil e vinte e quatro. Os trabalhos de restauração e custódia vão ser custeados pelo **Ministério Público**, que ressalta o desejo de criar um espaço para as artes, não apenas um memorial do ministério. O prédio foi projetado em mil novecentos e quinze para receber a família do engenheiro José Dantas e abrigou a antiga sede da Secretaria de Estado de Cultura Aqui de **Minas**. Hoje o local tem tombamento estadual e também o tombamento municipal

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/22/RDIOBANDNEWSFM895BH-08.21.03-08.21.51-1695426422.mp3>

# Justiça obriga mineradoras a restaurar capela que resistiu ao "mar de lama" de Mariana

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/22/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-09.09.27-09.10.39-1695385618.mp3>**



# Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII em Bento Rodrigues

**Viviane Possato**

Guilherme de Sá Meneghin / **promotor de Justiça**

Fundação Renova, BHP, **VALE**

+++ Transcrição +++ E a Justiça determinou que as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova em fim, as obras de restauração da Capela Nossa Senhora das Neves, seis, no distrito de Bento Rodrigues. A Capela do Século dezoito fica na parte mais alta do antigo Bento, um canto que guarda memórias preciosas de seu Manuel, que viveu aqui desde a infância. Nessa igreja, vou dizer assim, eu já curou e coroa aqui nessa igreja já participei, já fiz batizados. E as celebrações, né? Como o rompimento da **barragem**, a capela chegou a ser fechada, mas que foi reaberta. nove meses depois passou a receber os fiéis para as celebrações especiais, como Finados e semana Santa, mas os sinais de abandono aparecem em muitos cantos. Parte do forro se soltou com a infiltração no chão do altar. As trinta as profundas, as madeiras da escada estão quebradas. Eu acredito que a partir desse período chuvoso que ela já passou por vários termos do voto sem que houvesse uma intervenção, principalmente ele a gente entende que ela não suporta mais período chuvoso aí o clamor para que fica feliz e a reforma o quanto antes possível. A Capela Nossa Senhora das Mercês foi tombada em dois mil e dezoito pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**. As mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova tem agora trinta dias para começar as obras de restauração. A Justiça considerou que embora não tenha sido diretamente atingida pelos rejeitos, a capela ficou isolada na comunidade, vindo a sofrer danos e conseqüente depreciação. Desde então, o **Ministério Público** diz que a restauração precisa ser urgente. Desisti dois mil e vinte e um. Nós temos, no entanto, uma deterioração da Casa Civil, estudo sobre o afastamento da comunidade que não poderia mais ser acordando da capela e a Deus sexta, devido às os só que depois de mais dois anos de fundação e num as empresas, a massa deve acima de um no iniciar a exploração, apenas colocar escuros e que não era suficiente para e manter a manutenção da Capela. O rompimento da **barragem** de Fundão da **Samarco**, em Mariana, completa oito anos. Em novembro deste ano, a tragédia deixou dezenove pessoas mortas, devastou o Rio Doce e atingiu

idades mineiras e capixabas. Para os moradores do antigo Bento, a capela representar fé e resistências é uma forma de manter viva a história que a lama ainda insiste em destruídas. Nós que estamos. Aqui hoje precisamos de estar preservando, passar, ensinando uma criança que estava vindo e quando nós passar que essa criança já estiver adulta, ela ver a sequência as. A Fundação Renova disse que não tem conhecimento da decisão judicial, defende que obteve licença para o início das obras de restauração da capela e que o processo está na fase de vistorias técnicas. A **Samarco** e a **Vale** afirmaram que não foram notificados da decisão e que vão prestar os devidos esclarecimentos nos autos do processo. Os a BHP Brasil informou que não foi notificada e que continua a apoiar os programas de reparação e de compensação. Agora uma notícia para você ficar ainda mais conectado no nosso G um centro-oeste estão vendo esse QR Code que aparece aí na sua tela. Já fontes seu celular para ele que você vai começar agora a fazer parte do canal do G um no WhatsApp. Nele você vai receber as principais notícias da nossa região. Então é muito simples, é só pegar a câmera do seu celular, apontar para esse QR Code que tá aparecendo aí na sua tela e clicar em acessar canal para você receber as principais notícias da nossa região. Muito obrigada pela companhia, a gente se vê amanhã. Boa tarde para vocês.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/22/TVINTEGRAOARAXAFGLOBOMG-12.53.28-12.57.51-1695399065.mp4>

# Justiça determina que a Samarco, Vale, BHP e Renova iniciem obras de restauro na capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues

*Lilavati Oliveira*

+++ Transcrição +++ [MUSIC] Após um recurso do **Ministério Público** de Minas Gerais, a Justiça determinou que a **Samarco**, a **Vale** e a BHP Billiton e a Fundação Renova In sim, em trinta dias, as obras de restauro da Capela Nossa Senhora das Mercês, localizada em Bento Rodrigues, distrito de Mariana. A decisão judicial estipulou ainda uma multa diária de cinquenta mil reais em caso de descumprimento. Depois de ter um primeiro pedido negado, em julho deste ano, o **Ministério Público** apresentou ao Judiciário informações que demonstraram que o mau estado da Capela das Mercês decorre exclusivamente do rompimento da **barragem** de Fundão. Segundo o órgão, além dos tremores de terra provocados pelo impacto da lama e outros impactos da força destrutiva do rejeito, a capela se encontra isolada em decorrência do rompimento, impedindo a comunidade de dar manutenção, como vinha fazendo há séculos. A Justiça então acolheu os argumentos e determinou a recuperação do tempo de forma imediata. Além disso, a decisão de primeira instância da juíza Fernanda Mascarenhas, da Segunda Vara Cível Criminal e de Execuções Penais da comarca de Mariana foi derrubada na época. Ao analisar o caso, a magistrada considerou que o **Ministério Público** de Minas não havia comprovado que o estado de má conservação da capela decorreu do rompimento da **barragem**, a Igreja do Século dezoito e segundo o **Ministério Público**, uma vistoria no local indicou a fragilidade na estrutura, apodrecimento de peças de madeira, infiltrações, corrosão de forros de formação de paredes e a evolução de trincas no piso do altar. Diante desse cenário, o órgão pediu o início imediato das obras de restauração para evitar o colapso da capela. A CBN procurou a Fundação Renova, entidade responsável pela reparação do rompimento da **barragem** de Fundão e aguarda um posicionamento

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/22/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-13.29.15-13.31.23-1695432387.mp3>

# Museus de Barbacena seguem fechados à espera de reformas

**Thaís Fullin**

+++ Transcrição +++ Ano em que se celebra a Primavera dos museus com programação em todo o país, a gente mostra o outro lado do patrimônio em Barbacena, dois grandes e importantes acervos estão fechados e em completo estado de abandono. Há quase cinquenta anos, o seu Otávio mora bem em frente ao Museu George Bernanos, ou melhor ao imóvel que já foi museu um dia. Ele se lembra dos bons tempos de quando o local recebia muitos visitantes e havia eventos e atividades gratuitas para a comunidade. Tinha a aula de violão de balé, tinha de mais mais e mais coisas inverno. Vamos ver nele a funcionar e agora não vai prender esses direitos de ir. Aí eles tiraram o que todo time que deu início, abandonou eles e já tá desse jeito aí. A Gabriele frequentava o museu para fazer aulas de balé. É bem divertido, tinha bastante as aulas, te vitórias, atividades, uma delas era balé que eu fazia, frequentava e eu adorava. Tinha e protesto para quem quisesse ver eu pegar livros emprestados, valer, tinha aulas de pisco e hoje o imóvel encontra-se abandonado. A cerca foi derrubada e há sinais de que o local está sendo invadido, mesmo sendo proibida a entrada por questão de segurança, os vidros das janelas foram quebrados e há pichações nas paredes em todo o terreno e dentro da casa encontramos muito lixo espalhado. Agora está desse jeito aí de ninguém para tomar conta e nada abandonado. Os li todos quebrados a tudo e a janela porta também quebrar. A casa pertenceu ao escritor e jornalista francês Georges Bernanos. Aqui ele escreveu obras literárias famosas mundialmente. O museu foi interditado em março de dois mil e vinte e um. Por problemas estruturais, parte do telhado caiu e parte do piso afundou. Há diversas rachaduras e trincas nas paredes externa e interna do imóvel. Todo o acervo precisou ser retirado do local e levado para a Casa da Cultura. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais está atuando junto à **prefeitura** para a recuperação do bem. De acordo com o assessor de cultura, o projeto de reforma foi concluído. Agora será iniciado o processo de **licitação** da empresa que vai executar a obra, a reforma do museu já esperando o SUS. O projeto de reforma, ele já foi concluído, ele foi elaborado em parceria com o drama e foi encaminhado para a Secretaria Municipal de Obras para a primeira a fechar chão. Após isso, ele foi direcionado ao Conselho Municipal de Patrimônio. Ele

foi aprovado depois, ele retorna para a Secretaria de Obras para dar início o processo de estação e o processo, ele já tem data marcada tal para outubro deste ano e se Deus quiser e a gente consegue iniciar o processo de reforma. Outro bem cultural de Barbacena que precisa de reformas e o Parque Museu Casa de mas se ele foi interditado no início de dois mil e vinte e um, por causa de uma viga de sustentação comprometida, local também apresenta problemas de drenagem, infiltrações diferente do caso do Museu George Bernanos, onde a reforma será geral aqui os reparos vão ser pontuais, mas existe um agravante, o acervo e o próprio imóvel. Isso porque as pinturas foram feitas nas paredes, ou seja, não tem como serem retiradas daqui. O processo de reforma de bens tombados, imóveis que são evento aliados, eles tem que ser uma empresa que tem comprovação, Nash, área de atuação, não tem capacidade técnica para essa atuação. Para quando finalizar o projeto final de uma reforma e restauração, ela entregar os museus, o museu bem tombado nas condições especificadas no projetos. Aqui foi a casa do pintor romeno naturalizado brasileiro Emerique, mas se ele passou a maior parte da vida no Rio de Janeiro e em Barbacena, onde viveu entre mil novecentos e trinta e cinco e mil novecentos e trinta e oito, além dos preciosos afresco sacros pintados nas paredes externas e internas da casas, o acervo reúne diversos estudos realizados pelo artista para execução de suas obras. Hoje, a área do museu está coberta por mato e com cerca as destruídas. De acordo com a **Prefeitura** de Barbacena, foram feitos estudos arquitetônicos e o processo de reforma está em fase de elaboração de projeto e a equipe de técnicos do Kodama. Está elaborando o projeto e assim que foi assim que for finalizado o projeto e passou pelos mesmos trâmites do causa do Museu Jasper, nós todo o critério para que o imóvel seja reformado e a empresa que passou no processo de estação, né? Vem o processo de estação, seja a empresa que tem a capacidade técnica e comprovação nessa área. O assessor de cultura informou ainda que já foram solicitadas equipes de segurança permanente para evitar depredação do patrimônio dos fundos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/22/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLBOMG-19.19.42-19.25.03-1695426332.mp4>

# Justiça obriga mineradoras a restaurar capela do século XVIII em Bento Rodrigues

**Viviane Possato**

+++ Transcrição +++ A Justiça determinou que as mineradoras **Samarco** **vale** BHP, Fundação Renova. Comece as obras de restauração da Capela Nossa Senhora das Mercês, em Bento Rodrigues, distrito de Mariana. É uma construção do século dezoito, que resistiu a devastação causada pelo rompimento da **barragem** da **Samarco** em dois mil e quinze. A Capela do Século dezoito fica na parte mais alta do Chico Bento, um canto que guarda memórias preciosas de seu Manuel, que viveu aqui desde a infância. Nessa igreja, vou dizer assim, eu já curou ei e coroação aqui nessa igreja já participei, já fiz batizados. E as celebrações, né? Como o rompimento da **barragem**, a capela chegou a ser fechada, mas que foi reaberta. nove meses depois passou a receber os fiéis para as celebrações especiais, como Finados e semana Santa, mas os sinais de abandono aparecem em muitos cantos. Parte do forro se soltou com a infiltração no chão do altar. As trinta as profundas, as madeiras da escada estão quebradas. Eu acredito que a partir desse período chuvoso, que ela já passou por vários períodos chuvosos, sem que houvesse uma intervenção que estão empregados, gente entende que ela não suporta mais período chuvoso aí o clamor para que seja feliz e a reforma o quanto antes possível. A Capela Nossa Senhora das Mercês, que foi tombado em dois mil e dezoito, pelo Iphan, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas**, as mineradoras **Samarco**, **Vale** e BHP e a Fundação Renova tem agora trinta dias para começar as obras de restauração. A Justiça considerou que embora não tenha sido diretamente atingida pelos rejeitos, a capela ficou isolada na comunidade, vindo a sofrer danos e conseqüente depreciação. Desde então, o **Ministério Público** diz que a restauração precisa ser urgente desde dois mil e vinte e um. No entanto, uma deterioração daqui a cinco anos, estudo sobre acusação e suas comunidades que não poderia mais se acusam das troféus. E a Deus sexta devido casos disse, só que depois de mais dois anos, a fundação nos empresas, a massa de vacinas, vamos iniciar as estações e nos colocar nas ruas, o que não é das dos cientistas e manter a manutenção da Capes. O rompimento da **barragem** de Fundão da **Samarco**, em Mariana, completa oito anos. Em novembro deste ano, a tragédia deixou dezenove pessoas mortas, devastou o Rio Doce e atingiu cidades mineiras e capixabas. Para

os moradores do Chico Bento, a capela representassem e resistências é uma forma de manter viva a história que a lama ainda insiste em destruir. Nós que estamos e aqui hoje precisamos de estar preservando, passar, ensinando uma criança que estava vindo e quando nós passar que essa criança já estiver adulta, ela ver a sequência. A Fundação Renova diz que não tem conhecimento dessa decisão judicial. Disse também que obteve a licença para o início das obras de restauração da capela e que o processo está na fase de vistorias técnicas. A **Samarco** e a **Vale** afirmaram que não foram notificados da decisão e que vão prestar os devidos esclarecimentos nos autos do processo. A BHP Brasil também diz que não foi notificada, mas que vai continuar apoiando os programas de reparação

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/23/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-11.59.42-12.03.35-1695486221.mp4>

# Memória Viva de Minas

**Débora Rajão**

+++ Transcrição +++ E é só a memória Viva de **Minas**. [MUSIC] Boa tarde, Adalberto e Mateus, que devem guardar de Débora Rajão, boa tarde a todos os nossos ouvintes. Pois é, gente, estamos recebendo então aqui o técnico de gestão, proteção restauro DF, que o Beto e hoje ele vai falar para gente aqui sobre o Palacete Dantas, que é um patrimônio cultural que de **Minas** que vai passar por uma obra de restauração, não é isso? O Beto ver exatamente, Debra, eu acho que as pessoas, as pessoas que visitam Belo Horizonte ou moram aqui tem essa imagem do Palacete Dantas na memória, né? No cotidiano, mas não sabe que se trata do Palacete Dantas, né? Não reconhece assim imediatamente com esse nome, mas aí só para poder e explicar e também trazer esse conhecimento, o Palacete Dantas e aquela primeira edificação de quem tá vindo da Savassi It. A vida anda ali na Avenida Cristóvão Colombo para chegar na Praça da Liberdade. É a primeira edificação, uma casa muito bem, eles ali a Secretaria de Cultura Ali funcionou a Secretaria de Cultura, mas ela foi construída para poder e se vir de residência para uma família que era a família do engenheiro José Dantas. Então é interessante que a gente tem ali um diferencial, né? E o José Dantas era o engenheiro, ele contratou o projeto e na mão do arquiteto Luiz Olivier e que participou aí da Constr, Comissão construtor de Belo Horizonte. E a data de construção era de mil novecentos e quinze mil novecentos e quinze começou a construir. Parece que mil novecentos e dezesseis, a edificação já estava pronta e o interessante é que o Luís Olivier e ele projetou uma edificação que parece até um prédio oficial, né, tamanha imponência e que ele tem uma arquitetura eclético e que se distingue das outras que eram residências na época e ela tem um porte mesmo de uma edificação oficial. É e ali ela estava no meio, né? De várias edificações que se viam ao governo, ela tem essa característica neoclássica, né, porque ela usa aquelas colunas, é muito bonita, os aqueles detalhes, todos de ja arroz na para ti, banda e também na na área interna, ela é um grande destaque, né? Sim. Não, o palacete simplesmente maravilhoso. Eu me lembro que eu frequentava lá, quando era lá funcionava a Secretaria de Cultura. Na época era repórter tangente fazer entrevista com secretário na época que era até o Angelus. Volto que se colar e assim nessa época lá e aí a gente fazia essa essa cobertura e o palacete a simplesmente deslumbrante, não é mesmo deslumbrante e tem peças maravilhosos lá dentro, lustres ainda tudo com serviço, ele tem. O prédio, ele

tá vazio desde a construção e inauguração da cidade administrativa. Então, dois mil e dez, quando inaugurou e as secretarias foram para a Cidade Administrativa, a Secretaria de Cultura também foi e desde essa época que ele vem e passando por várias discussões sobre a sua ocupação e então ele já foi ele pensado aí para esse vi vários equipamentos culturais, mas são discussões que não avançar. E até que na semana passada foi assinado um protocolo de intenções para restaurar. O palacete foi assinado entre o Governo de **Minas** e o **Ministério Público**. Então e vai se iniciar as obras de de proteção, reparação, preservação e conservação do palacete que ele vai funcionar como um centro cultural. Agora recebendo exposições de artes, tem especialmente os da periferia. Sim, e que bacana e o que que vai ser feito e aí esses recursos que são provenientes de medidas compensatórias e que são direcionados pelo **Ministério Público**, elas vão ser utilizadas e aí o **Ministério Público** vai fazer esse centro cultural aí para poder destacar as obras de de artistas que estão na nossa periferia da cidade, né? E de vários outros lugares e geralmente são artistas que que trabalham muito para que sua arte tem a visibilidade, né? Mas já tem um projeto de gestão, já foi assinado esse protocolo de intenções e a previsão do **Ministério Público** é que no ano que vem, esse espaço já seja aberto para a população mineira. E assim como ele já eles já definiram se o que que precisa ser restaurado? Sim, porque como a gente está discutindo esses vários usos que foram discutidos desde dois mil e de como a gente está discutindo esses vários usos que foram discutidos desde dois mil e dez, então já tem uma série de documentação elaborada de memoriais descritivos, que que que apontam as necessidades do palacete, né? Então agora se passa por uma contratação mesmo dessa obra para poder requalificar, ele é e como de uso, né? Ele tenha sim, elementos muito interessantes no seu interior, Débora. E um dos que eu gosto de trazer aqui é um que é o piso que ele é de parque, são vários pedacinhos de madeira formando um desenho e aí são madeiras que que é um verdadeiro mostuários, sim, de de várias madeiras, inclusive tem uma figura de de uma mulher é construída com a partir desses vários pedaços de madeira, né? Que que são encaixados e ela tem braúna, cabe una e jacarandá. Olha para você ver que riqueza e acaba sendo uma mostra mesmo de madeiras brasileiras. No abres, né? Nobres, este nobre se estão ali compondo. E aquele piso, um artista que trabalhou no no palacete forma Sineiro Gabriel Antônio Galante, ele foi responsável pela execução de dois tetos da sala de visita e da sala de jantar em um

BO. E a que é outra árvore muito especial, né? Ele trabalhou imbuia e fez ali um ímpeto que é maravilhoso, né? A gente não ter exigido do porquê de é muito bonito. Quem tem desenhos nas paredes e escuto, ele já teve. E aí é até bom Débora, que a gente fala das várias ocupações desse prédio, né? Então esse prédio e a partir de junho de mil novecentos e vinte seis. Ele foi e abrigou o clube central, que é o atual automóvel clube que fica lá na Afonso Pena. E aí é o o Zé Dantas fazia parte desse momento e de fundação do automóvel clube, que é uma entidade Cofins recreativos, né? Então, nessa época já teve uma modificação feita para poder abrigar esse clube que estava sendo criado. algumas paredes foram abertas e foram demolidas para poder aumentar para ter salão de dança, né? Para ter salão de festa, né? Porque o automóvel clube precisava de ter esse espaço, né? Para ter esses momentos de recreação. E o automóvel clube ficou utilizando lá até mil novecentos e vinte e nove, quando inaugurou a sede da Avenida Afonso Pena, esquina com alvos Cabral. Então é o proprietário José Dantas, no ano seguinte, que é mil novecentos e trinta, ele retornou para o Palacete sim. E em mil novecentos e trinta e um, ele foi cedido ao governo estadual para hospedar o presidente Getúlio Vargas. E aí a gente volta um pouco na história, porque o próprio presidente do Estado, né? Na época, o governador tinha o nome de presidente do Estado, ele ele ficou uns dias hospedado nessa residência, porque os reis belgas vieram para Belo Horizonte, hein hein? mil novecentos e vinte, né? Para uma visita oficial. E aí o Arthur Bernardes, que era presidente do Estado, ele foi morar uns dias lá no Palacete Dantas para que os reis da belga ficasse hospedados no Palácio da Liberdade. Então você vê que ele é tão requintado, né? Que ele mereceu até se vamos dizer a residência por alguns dias do governador do Estado. Depois a família do do José Dantas e vendeu para a família Fonsêca e a família Fonsêca, ela alugou por sucessivas vezes o palacete. Então lá foi sete do Colégio Siom do Colégio Helena Guerra, da Faculdade Católica e da Fumec. Então você vê que até ali foi dada até foram dadas aulas, ele por que abrigou colégio também, né? Colete colecionam college de uma forma muito grande na e como é feliz em saber que vai do retorno, retornar para a população. Né? Desfrutar espaço tão bonito, né? E CB que quando ele ficou muito degradado na década de setenta, houve um grande esforço da sociedade sim, de mobilizar para o governo do Estado comprar o palacete e aí os o governo do Estado comprou palacete e e deixou ali, né? Proporcionando funcionamento da então Coordenadoria de Cultura, que depois se transformou na Secretaria de Cultura do do é da máquina pública, né? Então assim, em outubro de mil novecentos e oitenta e um, o prédio foi adquirido pelo governo estadual por meio de e foi feita uma restauração e lá funcionou e a coordena do

Rio e o Conselho Estadual de Cultura. Depois anos no quando foi criada a Secretaria de de Estado, ela funcionou nesse prédio até o ano de dois mil e dez. É uma maravilha essa notícia, né, de recuperação desse bem cultural, né? E a previsão é que no próximo ano, o próximo ano ele esteja habilitada e para ter esse funcionamento como Centro cultural do **Ministério Público**. Muito bom e Ô Débora, vou trazer aqui só para encerrar nossa conversa, um convite que na próxima no próximo sábado vai acontecer uma, um lançamento da segunda edição do repositório digital de dados Topónimo histórico de **Minas Gerais**. Um grupo de pesquisadores fez uma ampla pesquisa e em mapas do século dezoito do século dezanove, levantando o nome das localidades que pareciam nesses mapas. E aí eles construíram um banco de dados que as pessoas vão poder acessar na partida do lançamento no Dia trinta para poder consultar nomes que as localidades mineiras tinham. Então, por exemplo, uma cidade que hoje tem um nome aí ela já teve um outro nome e aí aparece nesse repositório o nome que ela teve no século dezoito, no século dezanove, um grande banco de dados sobre a Topónimo é mineira, vai ser lançado no Dia trinta de Setembro, lá no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, no Auditório Pau Brasil e Rua Gustavo da Silveira, número mil e trinta e cinco no Santa Inês. Para quem tem dúvida é aquele museu que abriga o o presépio do Pípiripau lá no no Horto Santa Inês, que então lá no chamado Palacinho vai ter o lançamento desse dessa segunda edição do repositório digital de dados que foi coordenado pelos pesquisadores Márcia Maria Duarte dos Santos e o Antônio Gilberto Costa, que são ligados a UFMG e coordenar uma equipe que e como pesquisadores de várias áreas construindo esse banco de dados. E aí como a gente está falando com todo o interior de **Minas**, né, para eles procurarem lá no site, né? E esse esse banco de dados de torpor nem mineiro, porque tem lá localidades de vários partes do Estado, Mac no são de todas, porque nem todos apareceu nos mapas do século dezoito e dezanove, né? Mas é um an um, um projeto grande de pesquisas bacana. É. Muito bom, Beto Mateus para obrigada. Então, mais uma vez, né? De presença, vamos deixar esse ao site aí do do Contato do E F a ao site do IEF, o Www Ponto e e P H ponto MG Ponto Gove Ponto BR que é o Iepha e meia. E a gente escreve com pH, que é patrimônio histórico e artístico desabrigada, abertos até a para a próxima de abrir. E o recado aí para as pessoas se cuidarem com esse calor, não está a par e ganhe, reidratar bastante que as pessoas são também patrimônio com a certeza. Obrigada e até a próxima até a próxima. E agora, meio-dia e cinquenta e dois, temos aqui o Recadinho do Antônio Marcos de Nova Lima falou. Boa tarde, Débora. Abraços para Marcilene, o marido Antônio na cidade de Pequi, Juliana Oliveira e seus pais, Maria de Fátima, em

Mário Penido, em Contagem, Itamar Devanir Maria de Itamar, na Baía de Vanir Maria também em Beit

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/25/RDIOINCONFIDN>  
[CIAAM880MG-12.37.10-12.52.04-1695661993.mp3](#)**

# Câmara discute o cancelamento do show do cantor Dilsinho

+++ Transcrição +++ Eu lamento do show do Dilsinho. Vou só voltou a ser tema de debates na Câmara. Durante a reunião ordinária desta terça-feira, a repórter Isabela Vilela explica os detalhes. O cancelamento do show do cantor Dilsinho, que aconteceria no Dia dez de Setembro na Praça Tiradentes, voltou a ser tema de debate na Câmara Municipal de Ouro Preto, após ser convidado para usar a tribuna livre para prestar justificativas sobre os trâmites feitos pela prefeitura para a realização do evento, o secretário de Cultura e Turismo de Ouro Preto, Fábio Malta, não compareceu à décima sexta reunião ordinária da Câmara, afirmando que já estava com agenda marcada para esta reunião e para as que aconteceram nas próximas semanas. No documento enviado à Casa Legislativa, o secretário da pasta afirmou que todos os documentos de responsabilidade da prefeitura foram enviados aos órgãos competentes, como narra o vereador Laércio Ferreira, na leitura do documento. Essa categoria de eventos é de inteira responsabilidade do empreendedor ao município. Cabe orientá-los a seguir os trâmites legais, informar sobre a documentação e projetos a serem apresentadas. Autoridades competentes, somente após avaliada toda a documentação e se e se estiver em conformidade com as regras vigentes e da da autorização para a realização dos eventos. Contém ainda a Secretaria de Cultura e Turismo informar ao quinquagésimo, segundo, Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais e aos órgãos municipais Guarda Municipal por outra departamento de limpeza ou Palha, série Ouro e Secretaria de Obras sobre a natureza do evento, o local e data de Realiz, a realização do evento, a fim de evitar transtornos nos serviços, estimular ações no que se refere aos cuidados com a ordem, a segurança dos moradores e visitantes e do patrimônio cultural e arquitetônico. A Secretaria de Cultura e Turismo ainda viria a providenciar banheiros químicos para reforçar a proteção do patrimônio das ruas adjacentes ao evento. Na oportunidade, ressaltamos que estes procedimentos são válidos para quaisquer eventos, sendo eles de responsabilidade do município ou não. Quanto à organização para a gravação do DVD Diferentão dois, a documentação solicitada foi apresentada devidamente avaliada e aprovada, sendo por consequente emitido todos os Law os a saber AVCB e as e riquezas pelos órgãos competentes. Neste sentido, podemos afirmar que a secretaria tem contribuído para o fomento do turismo na cidade,

oferecendo todas as informações e apoios necessários na medida do possível para a realização de eventos que ora perpetua nossa memória e a nossa cultura do patrimônio material imaterial. O cancelamento do show que vem sendo tema do debate público desde a recomendação do **Ministério Público** para a suspensão do evento devido aos riscos de incêndio, deve ser tema de uma reunião entre vereadores e o Executivo. O presidente da Casa Legislativa, vereador Zé do Vinga, pediu para que fosse marcado o encontro entre os parlamentares e membros do Executivo municipal para dialogar sobre esse e outros eventos que acontecem no Centro Histórico de Ouro Preto. A reunião completa da Câmara Municipal de Ouro Preto, você confere no YouTube da Casa Legislativa, a repórter Isabela

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/09/27/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-06.46.11-06.49.40-1695820386.mp3>



# Capela de São João Batista em Santa Luzia realiza campanha para resgatar imagens desaparecidas

**Beatriz Mendes, Fernanda Pontes**

+++ Transcrição +++ A Paróquia São João Batista, em Santa Luzia, realiza uma campanha para recuperar imagens desaparecidas desde a década de sessenta. Em mil novecentos e sessenta e nove, um padre entregou as imagens para que as famílias guardassem durante uma reforma. Os fiéis da paróquia ficaram por mais de quatro décadas com as peças até que o retorno delas a Igreja fosse reivindicado. Era necessário fazer uma reforma, então ele confiou a guarda dessa as imagens, algumas famílias imediatamente após o término dessa reforma, algumas imagens retornaram a de São João Batista, a de São Sebastião, a de Nossa Senhora da Conceição e um crucifixo. Aí o tempo foi passando, o pároco saiu de que houve uma mudança de padre. O assunto acabou caindo no esquecimento. Em dois mil e dez a par, o que iniciou uma ação para recuperar as peças. Com isso conseguiram que cinco delas fossem devolvidas. Em dois mil e vinte e três, em parceria com o **Ministério Público**, retomaram as buscas pelas duas imagens que faltam. Então, essas imagens são importantes para resgatar não só a história da paróquia, esses sessenta e três anos. É mas também de das pessoas terem de volta às imagens e não não estou um de pessoas devido às né? Não são pessoas mais pertence à comunidade que devem ser promovidos, por isso a importância da mais alta de Jó, Zas afetivas. mas de fé do que realmente ele tem um valor artístico, o o o cultural. O paradeiro das duas peças foi descoberto devido a denúncias anônimas e a paróquia segue em contato com as famílias que estão relutantes em devolver as imagens. Nós entramos em contato com os familiares da senhora que está com a Santa Rita de Cássia, eles confirmaram que realmente ela está com a seca com essa senhora. Acho que ela está muito doente, já está com Alzheimer que tinha necessidade de conversar com os filhos e a filha mais nova. Essa senhora falou que não vai devolver quanto a imagem de Nossa Senhora das Graças nossa. Localizamos também os proprietários faleceram, eles deixaram dez filhos e nós não sabemos qual qual desses dez filhos está a imagem ou se ela está trancada. Na casa em dois mil e vinte e quatro, a Igreja de São João Batista completa cento e vinte anos. E com a campanha, a paróquia pretende

comemorar a data com acervo religioso completo. Eu faço um apelo às ainda as duas famílias, as duas casas que ainda estão quase a imagem de Santa Rita, Nossa Senhora das Graças, que devolvam ano, porque realmente não pertencer das aulas, essas famílias ainda bem que foram guardiãs desta dessas duas imagens, mas agora não precisa mais ser guardiãs, ter que devolver para os seus verdadeiros donos que a comunidade paroquial São João Batista

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/09/29/TVHORIZONTEB>

**H-12.33.38-12.36.40-1696003317.mp4**

# Prefeitura diz que reforma do Atiaia está quase pronto, em Gov. Valadares

+++ Transcrição +++ Dia vinte e nove de Outubro, agora faz oito anos que bate às está fechado em Governador Valadares. O teatro foi interditado pela Justiça em dois mil e quinze, depois de três anos de obras de previsões frustradas sobre a reinauguração e assim janeiro, depois de ser meio do ano e não saiu, a prefeitura anuncia que agora vai e que o espaço vai ser reaberto ainda neste ano. Rá Múcio era frequentador assíduo do teatro Atiaia, admirador da arte, ele coleciona memórias de muitos espetáculos que passaram pelo palco que marcou gerações e revelou Artistas Valadares. Lembranças são várias seu foi escolher uma agora vai bater forte a apresentação do Elomar Figueira Mello atear que é inesquecível. De fato, o sonho de todo artista era se apresentar no grande teatro, falar entre os que é o palco lote, área como toda a cidade. Todo o grande Centro Cultural e baladas é um grande Centro cultural, tem o seu espaço principal, o aqui e esse espaço, ele não pode permanecer mais um dia sequer fechado. São essas memórias que geram expectativa para o retorno do funcionamento do único teatro da cidade. Localizado na área central de Governador Valadares, o espaço entra na reta final das obras. No interior do prédio é possível, já tem uma noção de como vai ficar o novo Atiaia, aos poucos, o teto vendendo forma e os operários preparam piso que vai receber uma cobertura para atender aos requisitos de acessibilidade. O Teatro vai ter a capacidade de público reduzida de quatrocentas e vinte e três para trezentas e trinta pessoas. A prefeitura não marcou uma data exata, mas diz que pretende inaugurar o Atiaia no fim deste mês ou no início de novembro. A gente não tem aqui mais do que trinta dias de obra para serem finalizados na nossa equipe. Tem trabalhado aqui de domingo a domingo para cumprir esses prazos finais, né, a gente estar alinhando com as empresas patrocinadoras também dessa obra para que todo mundo possa estar aqui presente. Tanto a classe artística conta a população de Valadares quanto aqueles que foram responsáveis por injetar os recursos necessários para que essa obra fosse concluída. O teatro Atiaia foi inaugurado em maio de mil novecentos e oitenta e dois, inicialmente para ser um auditório, mas na época, o arquiteto responsável foi chamado para fazer algumas adaptações e transformar o Atiaia enterrado. Em outubro de dois mil e quinze foi interditado pela Justiça a pedido do **Ministério Público**. Na época, a estrutura não atendiam os critérios de acessibilidade e segurança.

cinco anos depois, em dois mil e vinte, a Prefeitura anunciou a reforma por meio de uma parceria público privada, com patrocínio de duas empresas e recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O serviço começou em agosto daquele ano, com a previsão de terminar em doze meses, o que não aconteceu depois. A prefeitura tinha expectativa de inaugurar em janeiro deste ano, no aniversário da cidade e mais uma vez não ficou pronto. O secretário da Cultura explicou o motivo da demora de uma obra de três milhões e meio de reais. Nós mexemos obra em dois mil e vinte, né? Mas depois a gente te ver a questão da pandemia, que teve uma mudança muito grande no preço, os materiais de construções foi feito com que a prefeitura dos caixas e mais recursos para que a gente conseguir terminar essa obra, né? E quem mexe com obras sabe como é que as coisas praticamente dobraram de valor. O nosso orçamento inicial, que era uma obra de um milhão e meio, está finalizando e três milhões e meio por conta dessas mudanças de preços e também muito a questão da dificuldade de encontrar fornecedor, nese, suposto, demorava muito entregar, isso foi provocando alguns atraso em relação à obra, mas a gente já tá aqui nos arremates finais, mesma colocação de piso de forro para a instalação de elevador para a instalação das cadeiras. E aí a gente convida a população para conhecer sobre as pessoas. Assim que o teatro foi reinaugurado, o espaço também vai servir para outras atividades culturais, como está a sala que está quase pronta e vai ser uma galeria de arte. Outras salas também foram construídas no andar superior do prédio e vão ser utilizadas para as aulas de dança e de terras. Além das obras, a prefeitura também já começou a organizar a programação junto com a classe artística da cidade. Eles começou a se reunir com a classe artística no final de julho, porque a gente sabe que eles precisam de um tempo para se organizarem para voltarem a ocupar agenda do teatro. A gente reuniu com os grupos de dança e também conta do teatro e hoje já tem uma programação pré-prontos. Vamos colocar assim até o final de março, os dando aí o final de semana para cada grupo poder se apresentar, né? A nossa ideia é que nesse primeiro momento não seja cobrado um taxa de aluguel para os artistas locais, porque eu fiz teatro de dança da cidade, pelo tempo que eles ficaram sem poder utilizar esse espaço mesmo, justamente para que a gente possa formar mais uma vez o nosso público, né? O que a gente já tem percebido e no decorrer dos grupos A e B disse de julho para cá, é que ele já começaram

a voltar a ensaiar, começaram a produzir. Então a gente já consegue perceber que essa esse final do retorno do Atiaia já reaqueceu a classe Cultural Valadares. O jornalista Tim Filho se lembra muito bem do drama que foi o fechamento do Atiaia. Era véspera de estreia do Festival de Jazz organizado por ele que o teatro foi interditado. As pressas, ele teve que mudar o local das apresentações dos músicos. Já são oito anos de muita espera por ser um espaço mágico, onde fluem a arte, os talentos, os aplausos e que o teatro faz tanta falta. Perde muito, né? Tanto a produção local quanto à produção que chega, né? Até nós não é, por exemplo, do eixo Rio-São Paulo, né? O espetáculo está em Belo Horizonte e parte ainda poderiam estar sendo feitos aqui e com o teatro fechado, isso acaba a gente ficando e sem ter acesso, né? A esses espetáculos. Então, assim que tiver aberto, a gente vai ter uma, né? Espero que tenhamos, né? Uma agenda repleto, aí a gente ganha com isso. É o que todos esperamos sim,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/03/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-12.07.31-12.13.41-1696346307.mp4>**

# Morador reclama registro histórico quebrado no Centro de Gov. Valadares

+++ Transcrição +++ A Leicândia do Governador Valadares mandou um vídeo para a gente que é uma preocupação com a preservação da memória histórica de Governador Valadares na Praça Serra Lima. Veja o vídeo que o Arley mandou. A Prefeitura fazendo obras de reforma da praça, fazendo o alteração dos canteiros, permitiu que caminhões se entrassem aqui trazendo material pesadíssimo, que são aqueles blocos de concreto para fazer os meio-fios alteados, mudando totalmente o traçado da praça, que está ficando com os meio-fios bem altos, coisa que nunca ocorreu nas várias reformas que ela teve, e para isso acabou passando com caminhão de material pesado sobre o último registro histórico da inauguração da praça, há 75 anos atrás. Um absurdo, o piso de marmorite que ainda se conservava em táctua, com as letras de bronze gravadas com a data da inauguração de 1948, foi destruído pelo tráfego de peso de caminhões sobre a praça. É um descaso, numa cidade que tem conselho de patrimônio histórico, que tem curadoria de patrimônio histórico através do **Ministério Público**, ocorrer uma perda inestimável do único e ainda restante elemento que ainda havia na praça do dia da inauguração em 1948, quando a cidade completou 10 anos de emancipação. Lá na idade. Um descuido profundamente lamentável mesmo, olha, prefeitores governadores do Avaladere diz que desde o fim do mês passado, a secretaria municipal de objeção de serviços urbano está atuando na revitalização da praça Serra Lima, e que os trabalhos incluem a troca do meio-fio reforma dos bantos, paisagismo e o serviço de tababuraco. Você simplesmente não mencionou o aspecto principal mais importante que você mencionou aí que é o descuido, é a palavra mais leve que a gente acha, o descuido com o patrimônio histórico cultural da cidade, uma pena a cidade não está zelando pela memória, pela história. A sucareira é uma obra que não sai do papel, de revitalização, é há muito tempo, já estamos sem o teatro a tear, aguardando a reina auguração, que a Prefeitura diz que vai ser no fim do mês, e aí esse descuido aí, lamentável mesmo com a história da cidade. A Maria Fumassa também está lá, abandonada na praça da estação. É uma pena, Mariana, uma pena. Uma pena. A Prefeitura podia responder direitinho alguma coisa para ser feita para resfaurar pelo menos, porque ela tinha que destruir tudo, pelo menos um pedaço, ir lá com cuidado e restaurar lá o marco, né? Com certeza. Da 75 anos está lá na praça.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/09/INTERTVDOSVA>**

**LESGOVVALADARESAFGLOBOMG-12.09.12-12.12.01-**

**1696864760.mp4**

# Casarão que pegou fogo em Entre Rios de Minas está interditado

**Fabiana Almeida**

+++ Transcrição +++ A área onde fica o casarão histórico que pegou fogo ontem em entre Rios de **Minas** está interditada. A prefeitura acionou o **Ministério Público** para ajudar na recuperação do imóvel. O estrago provocado pelo incêndio chamou a atenção de quem passava pela praça principal de entre rios de **Minas**, na região central do Estado. Muito triste ver toda essa situação assim, primeiro, porque é uma é um casarão que faz parte da história de entre rios. Então é difícil é imaginar esse lugar sem essa casa. O casarão era um dos mais antigos e um dos mais conservados da cidade foi construído no século DEZENOVE e fazia parte do conjunto paisagístico e urbanístico histórico da Praça Senador Ribeiro, patrimônio tombado pelo município. Essa fatalidade. Ninguém esperava. Então a gente já pediu o **Ministério Público**, o apoio para que a gente possa juntos observar um planejamento para que nos apoie nessa reconstrução. A área no entorno da casa foi totalmente isolada, porque, segundo os bombeiros, há risco de desmoronamento. A perícia já foi feita no local para saber o que provocou o incêndio. O incêndio no casarão histórico começou por volta da meia-noite e meia, as chamas se alastraram rapidamente. A Laura fez vários vídeos. Foi ela quem avisou no quartel da polícia, mas até a casa estava pegando fogo. Eu estava indo buscar meu lanche. E quando estava saindo do local, eu escutei um estrondo, né? Tinha dado um raios com o clarão, início, fez um barulho muito grande e seguinte, eu vi que estava pegando fogo. Vizinhos ajudaram no combate às chamas. Os bombeiros de Conselheiro Lafaiete foram chamados, mas por causa da proporção do fogo foi necessário pedir reforço dos militares de Congonhas, em São João de O Rei. O imóvel ficou completamente destruído, o telhado caiu e há muitos destroços em todos os cômodos e essa parede que estavam de desabar e seus atos. Muito atrás e essa de que muito provavelmente vai sair. No local moravam um ex-prefeito de entre rios de **Minas** e a mulher dele. Quando o incêndio começou, apenas homens estava na casa e conseguiu sair sem ferimentos. Ele estava sem entender nada, tinha acontecido quando ele saiu, eu estava um pouco assustada, estar falando no telefone ligando para a mulher dele e logo quando ele saiu, ele falou que o fogo estava se espalhando, o que estava chegando perto o botijão que foi que ele saiu poucos minutos depois que ele saiu, teve o estrondo e

pegou fogo em tudo entre rios. Vai fazer esse ano trezentos e dez anos e nesses três meses e dez anos, né? Poucos casarões antigos foram preservados, muitos deles, né, foram demolidos para fazer outras construções, então para nós. É realmente muito triste. Nós pedimos um posicionamento ao **Ministério Público** sobre o pedido feito pela prefeitura de entre Rios de **Minas**, mas ainda não tivemos retorno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/14/TVGLOBOMG-12.09.46-12.12.50-1697296675.mp4>

# Evento de lançamento do filme moradores Paracatu

+++ Transcrição +++ para celebrar os moradores de Paracatu como sendo o maior patrimônio que a cidade possui. Essa foi a proposta do evento que aconteceu no último sábado às 19 horas na Casa Paracatu para o lançamento e exibição do filme Moradores Paracatu. Uma sequência de eventos culturais que compõem as atividades do projeto Moradores, a Humanidade do Patrimônio, que entre agosto e setembro montou uma tenda em três praças de Paracatu para registrar as memórias de aproximadamente 250 pessoas. O projeto foi viabilizado com recursos de termo de ajustamento de conduta afirmado pelo **Ministério Público de Minas Gerais** e contou com o apoio da **Secretaria Municipal de Cultura e Turismo**. A **promotora** de justiça da comarca de Paracatu, doutora Mariana do Arte Leão, falou ao Jornal da Manhã. Bom dia. Bom dia. Bom dia a todos ouvintes do Jornal da Manhã. Foi uma alegria poder participar desse projeto, ver a reação das pessoas assistindo o filme, ver a reação das pessoas que compareceram na tenda para contar suas memórias, ao ver as suas fotos no viral de memórias, essas pessoas receberam uma foto como lembrança e vão ter também a oportunidade depois de acessar os arquivos que vão ser disponibilizados para toda a população. O filme já está no ar, é só conferir no site do moradores.com. Quem já assistiu pode assistir de novo, quem ainda não assistiu vai ter oportunidade. É uma alegria muito grande e é uma declaração de amor para toda a população para a Catãoice, que é incrível. O que fez com que o **Ministério Público**, doutora Mariana, participasse desse projeto? O projeto Moradores já existia 10 anos, ele passou por várias cidades e o Gustavo Nulasco, que é um dos idealizadores desse projeto, é um parceiro do **Ministério Público** e em outros projetos também. Ele já fez dois filmes aqui na cidade, todos os projetos deles são incríveis e desde que eu conheci o Moradores, eu achei que eles se encaixaria perfeitamente aqui em Paracatu, porque nós temos histórias muito interessantes de pessoas muito preciosas aqui na cidade, então eu tinha certeza que ia ser um sucesso e estou muito feliz com a repercussão positiva. A senhora já mudou para Paracatu no ano de 2013, nesse tempo em que vive na cidade, o que só destacaria para o motor como moradora da cidade? Olha, é difícil escolher uma coisa só, mas eu acho muito interessante o carinho das pessoas, esse senso de pertencimento que elas têm, essa defesa que elas fazem da cidade, o tanto que elas já colhem bem, o tanto que elas são sinceras. Eu

recebo muitos presentinhos lá na promotoria, é um pão de queijo, é um desenho de uma criança, é um brinquedinho que às vezes alguém vê as minhas filhas e lembra disso, eu acho as pessoas aqui muito acolhedoras. Elas realmente te abraçam, elas realmente te recebem bem e são pessoas muito bacanas, então para mim é um prazer morar nessa cidade. O Jornal da Manhã agradece a participação da senhora. Muito obrigada, até mais. Ouvimos a **promotora** de Justiça da Comarca de Paracatu, doutora Mariana do Arte Leão. O prefeito de Paracatu, Igor Santos, comentou a iniciativa. Bom dia, prefeito. Bom dia, Ronaldo, bom dia ouvintes. É a perda da luz dos 225 anos de Paracatu, uma realização do **Ministério Público**, a gente fica muito feliz de receber esse projeto e de fato o que faz ter muito mais importante, são as pessoas de Paracatu, os nossos moradores. As pessoas que por algum momento contaram as suas histórias nas tendas que foram espalhadas aí na cidade. O senhor participou do projeto, prefeito, é um momento bem especial aí da vida, participar de um projeto, colaborar para um projeto como esse. Certamente, Ronaldo, fez questão de lá como Paracatu é isso que sou como alguém que ama a cidade, contar as histórias da minha infância, como muita gente fez, muita gente conta um pouco da história e a gente tem um filme espetacular, a exposição vai ficar uma semana disponível no Largo do Rosarco, onde damos todos a conhecer um pouco de, inclusive crianças, é uma cena muito boa mesmo, e lembrando que tudo está disponível online, todos os depoimentos estão disponível online no site do Moraduz. O Jornal da Manhã agradece a participação do senhor. Sou o que agradeço, muito obrigado. Ouvimos o prefeito de Paracatu, Igor Santos. A exposição montada no Largo da Igreja do Rosário conta com retratos dos moradores em grande formato. Já o filme documentário de aproximadamente 50 minutos de duração é um pequeno recorte de mais de 5 dias de gravação, onde centenas de paracatuenses contaram histórias de amor pela cidade. Uma verdadeira releitura ampla, democrática e diversa das memórias das pessoas que fazem parte do cotidiano de paracatu. Nós vamos ouvir agora outras pessoas que participaram do projeto Moradores Paracatu, a contadora de histórias. Ruth Brochado falou ao Jornal da Manhã, bom dia Ruth. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes. Um sentimento de muita alegria, afetividade. Ouvi histórias desses moradores, dos nossos irmãos paracatuenses. Foi assim muito gratificante, esse é o

nosso ouro realmente. E participar do projeto, tendo a oportunidade de contar um pouco da nossa história, foi muito emocionante. Eu inclusive chorei na hora também lá e a gente realmente fica muito emocionado, porque é a primeira vez que nós paracatuenses ricos, pobres, pretos, brancos tivemos a oportunidade de contar um pouquinho da nossa história para um grupo maior, por uma cidade inteira, para um país inteiro, que eu acredito que isso aí vai rodar, principalmente estando na mídia. Então é o momento ímpar nas nossas vidas e como eu fiquei emocionado, eu sei que todos os outros também ficaram e eu fico feliz de ver a doutora Mariana que não é daqui, ter esse interesse de trazer um projeto de tanta riqueza para paracatu, que é oportunidade dos moradores contar nesse pedacinho de história, fazendo a grande história da nossa cidade, esse é o nosso grande ouro. O que você contou na sua participação no filme? Olha, eu fui muito interessante porque eles fazem gente fazer uma viagem no tempo, então eu viajei no tempo e me lembrei muito da nossa casa cheia, da nossa casa que foi chamada a Casa de Chico Fiscal, que foi chamada a Casa de Deus e do Povo, porque lá todo mundo se entrava, todo mundo comia, tomava banho, dormia, era um respeito assim, impressionante, e aquele tanto de mulher em casa e muito respeito, mas era uma alegria sem tamanho. Minha mãe fazia um bolo de domingo que não tinha igual, claro, e a casa muito cheia, a gente jogando, eu ainda falei isso, pelada, pela adinha lá, gente, não é pelada sem roupa, jogando pela adinha lá no Largo do Santana, aqui ali era lindo demais, sabe? Lavando roupa na praia, tenho uma orgulho de dizer que, e eu falei isso lá na minha pequena participação, contando um pedacinho da minha história, que eu tive uma orgulho e tenho até hoje de ter lavado roupa na praia do Santana junto com minhas companheiras, primas, com as famigas lá do Santana. Nós somos chamados de índios, nós somos chamados de boca preta, e isso não nos deixava triste, pelo contrário, nos dava cada vez mais orgulho. E o Santana ali sempre foi uma grande família, eu sou apaixonada pelo Santana. O Jornal da Manhã agradece a sua participação, Ruth. Eu que agradeço, carinho, atenção, e a divulgação, né, desse belo trabalho que o Cato ganha no seu aniversário. Muito obrigada. Ouvimos a contadora de histórias, Ruth Brochado. Maçando amor, cartucho de amendoim, há 50 anos a senhora Maria Benedita para seu carinho na porta das escolas para vender doçuras, fazer amigos e contar histórias. Ela veio de Unaí aos 18 anos, juntada com o namorado. Do sonho teve sete filhos, no fim do sonho sozinha ficou. Capinou quintal, cortou pau no machado, catou esterco. Do tempo de boia fria, não gosta de se lembrar. Arrancou o feijão nas roças do Paracatuzinho. Do povo do São Domingos ganhava jabuticaba, manga e tamarindo para vender na cidade. De tudo fez um pouco para o de comer. Fará 80 anos no próximo mês. Só pensa em

agradecer. A senhora Maria Benedita falou o Jornal da Manhã. Bom dia. Bom dia, Ronaldo. Eu estou muito satisfeita, muito contente. Eu acho que eu nem merecia tanta coisa da, tanta satisfação que eu estou de ficar aqui com vocês e conhecer você quando eu conhecia. Assim se eu for grama, mas pessoalmente eu não conheço você. Estou conhecendo prazer muito grande, o prazer muito grande do que estou aqui. E eu estou me sentindo, não, eu nem sei, nem tenho palavra para falar com vocês. Tanto que eu estou satisfeita, contente de estar aqui com vocês. Que a minha família Paracatuência, que todos são meus filhos, meus netos, pode ser, tem muitos que são meus avós e todos Paracatuência aqui pra mim é muito importante, porque eu amo todos e eu sinto muito bem para a Catu. A senhora merece muito essa homenagem, mas eu gostaria que você ela contasse aí para os ouvintes do Jornal da Manhã, como que essa experiência de muitos anos já, passando aí por diversas escolas de nossa cidade, pelas ruas, oferecendo maçãs. Cartucho. Ô Ronaldo, eu falo com você um prazer muito grande que eu tenho de criar meu fim nessa luta. De 50 anos que eu vendo a Porta do Afonso Arrindo, fui muito bem recebida de todas as diretoras e principalmente da diretor ESI, que ela me apóia muito, é uma pessoa muito boa pra mim e eu vendo por todos os lugares, na barraquinha da Senhora Parecida, onde eu já vendi lá no São Bojesus para Catuzim. De várias escolas, eu já trabalhei na Porta das Escolas, na Igreja de Santanton, eu vendi muitos anos, criei meu ossoflio todos lá, criei os netos, todos lá e estou criando meus bisnetos, seguindo a mesma coisa. Pra mim é uma satisfação muito grande e eu sou uma pessoa que vou fazer 80 anos no dia 4 de novembro. Ô Ronaldo, mas eu me sinto eu com 18 anos. Que coisa mais bacana de ouvir, é uma mensagem muito grande, tenho certeza que vários ouvintes irão ficar mais apaixonados com o trabalho da Senhora, com uma mensagem como essa. Pra encerrar nossa conversa, a Senhora poderia falar assim, o que mais chama a atenção da Senhora em Paracatu? O que chama mais a minha atenção? Eu acho que é a minha alegria, eu passo por um bom dia, passo por outro comprimento e é muita satisfação para minhas crianças, principalmente as crianças, viu? Não, Ronaldo. Principalmente as crianças, que eu amo muitas crianças e é muita satisfação de ter amizade com as crianças, com os pais e que mais me chama a atenção é o meu jeito, andar né? Meu jeito humilde, muito humilde, mas com o coração, muita alegria. O Jornal da Manhã agradece a participação da Senhora e fico em espaço agora para a mensagem final. Ô Ronaldo, muito obrigado, foi um monte de prazer conhecer você, eu pego, eu acompanho vocês todos os dias e eu sinto muito bem de estar aqui com você, ficar conhecendo uma figura maravilhosa igual, você pode ser meu neto. Então obrigado. Ouvimos a Senhora Maria Benedita que participou aí do projeto



moradores, que lucidezem a Senhora Maria Benedita, muito querida em toda a cidade. Tem o pé de barriguda que se engravidou de prosa, tem um banco de madeira, sentinela dos assuntos. Os versos do cista de dito cartório são pedaços das mais doces memórias do seu quintal, o Santana, bairro onde ele e para Catuna serem e a partir dali cresceram. Santana dos alegres, nome completo e carregado da mais genuína alcunha, como ele, sempre orgulhoso, gosta de ressaltar. A alegria que está na verve, na alma, no coração e no caminhar da gente de lá. Por isso, o sorriso largo de Didi, lhe bastaria como certidão de nascimento no Santana dos alegres. Vamos ouvir o Didi do cartório, bom dia. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes, falar que esse projeto moradores é um privilégio participar dele, ter participado dele como um dos integrantes, entrevistados. E acaba, o sentimento que me dá é que quando a gente vê um apanhado tão grande de beleza, de depoimentos, de pessoas, de histórias importantes de pessoas, a gente se dilui e se é apenas um partícipe dessa sociedade linda, talentosa, rica de Paracatu, né? E a gente não é alguém tão importante, a gente é apenas mais um integrante, né, que soma no meio dessa beleza toda, dessa coisa toda, que é Paracatu, que são seus moradores. Que você contou de, no projeto moradores. Foi especificamente sobre o barro do Santana. Eu frisei um dos aspectos que, numa pesquisa que eu havia feito, que está no filme anterior, que foi feito, é que o nome do Santana é Santana dos alegres. Então, uma adjetivação belíssima, que enriquecedora, né? E eu falei sobre o Santana ali, que eu disse até que o Santana são os óculos pelos quais eu aprendi a ver o resto da cidade, a ler o resto da cidade. Ali que eu aprendi de emoções, de sentimentos, de brincadeiras, de bem-vém, de hombridade, de caráter, de jeito de ser, com aquela gente simples, eu nasci, cresci ali, convivi com aquelas pessoas e aprendi delas essas coisas todas, né? E eu sou o resultado daquilo ali, eu sou, quem sabe, a soma daquela multiplicidade de talentos, da lei, de alegria, de jeito de ser do povo do Santana. E o senhor, por meio de uma parceria com o **Ministério Público**, cedeu alguns documentos exatamente para fomentar, para contar um pouco da história que muitos não conhecem, que é uma história e até triste, que é dos negros escravizados em Paracatu. Sim, esse foi um trabalho em uma conversa minha com a **promotora** doutora Mariana e a pessoa que hoje assina seu nome como uma pessoa proeminente na cultura Paracatuense e numa conversa com ela eu relatei de uma pesquisa que eu havia feito há mais de 20 anos nos livros antigos do cartório sobre a história dos negros de Paracatu, né? Cartas de ofurrinha, muitos outros documentos e aí disso ela se interessou muito, eu mostrei para ela essa documentação e que acabou virando um filme e essa documentação está disponível hoje, tem no site do arquivo Público

Municipal, isso está lá, acessível e assim, é uma página, uma página feiosa da nossa história mas que não pode deixar de ser contada, que ela é uma realidade e a minha intenção é que é publicizar essas coisas para que algo assim não se repita, né? Que é para que a gente aprenda com o passado o que não se deve fazer e aprenda com ele também aquilo que deve ser continuado, né? Que tenha alguma beleza, mas essa era uma página feia que a gente precisava saber para não fazer. O Jornal da Manhã agradece a participação do senhor. A gratidão é minha, a honra é minha, viu? De ser tão... ser entrevistado por você, facilitam o que a gente dizer porque a metade da entrevista é um entrevistador e eu ser um excelente entrevistador, eu agradeço a atenção e o carinho comigo que eu sempre tenho tido da imprensa para Catuense e, novamente agora de você. Muito obrigado e aos ouvintes, foi um prazer. Ouvimos o Didi do Cartório e parabéns a todos os envolvidos no projeto Moradores para Catu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/16/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.03.35-09.22.13-1697462615.mp3>

# A história de Paracatu contada a partir dos paracatuenses

+++ Transcrição +++ A história de Paracatu contada a partir dos paracatuenses foi apresentada à população através do filme documentário moradores paracatu. Mais de 300 pessoas aceitaram o convite e foram até a casa paracatu para assistirem o filme documentário moradores paracatu. E aproveitaram para visitarem a exposição, a premiarem os poetas à nossa cidade e também a verem um grande varal fotográfico. O evento foi realizado com o objetivo de agradecer as pessoas que contribuíram para o projeto é ser desenvolvido em paracatu pelo **Ministério Público** com apoio da Prefeitura. O projeto moradores paracatu foi desenvolvido pelo **Ministério Público**. Na reportagem de Claudio Oliveira, falou ao Jornal Cidade Urgente a **promotora de justiça** de paracatu a doutora Mariana Leão que destacou sobre a entrega do produto final que foi apresentado como parte das comemorações do aniversário de paracatu. Boa tarde doutora Mariana Leão seja bem-vinda. Boa tarde Fernanda Carvalho. É muito importante para o **Ministério Público** trabalhar na valorização das memórias e não existe cidade, não existe patrimônio histórico sem os seus moradores. Os moradores são os nossos maiores aliados nessa preservação, são os destinatários dessa preservação e são os protagonistas de uma cidade justa e solidária. É uma alegria muito grande poder dar esse presente para paracatu e fazer parte dessa construção de memórias. Os arquivos de todas as pessoas que gravaram foram mais de 250 pessoas que passaram pelas tendas vão ser disponibilizados para a população. O filme já está disponível no site dos moradores para quem não teve oportunidade de assistir hoje e assistir de novo. Foi muito interessante participar desse projeto e eu espero que vocês gostem também. Ficou muito bacana o trabalho realizado, essa iniciativa do **Ministério Público**. Um dos moradores que aparece do filme documentário é o Didi Paracatu que nos falou da emoção de contribuir com o projeto. Boa tarde Didi. Boa tarde, foi um prazer muito grande, né, partilhar com outros paracatuenses e acaba a história da gente funde com a de todos e aí todo mundo se diminui e todos crescem, né, porque aí a gente vê que ninguém é mais importante que o outro. Nós somos uma soma que acaba cominando nisso aí, que é a nossa terra, que é a nossa cidade, que são as nossas belezas, né. Outro morador que aparece no filme documentário é o Valdir, que é muito conhecido por animar as missas em paracatu. Inclusive, durante a exibição do filme documentário, o Valdir cantou trechos da música

Tapuiada, que já acontece há muito tempo na cidade. Ele falou um pouco sobre essa expressão cultural. Boa tarde, Valdir. Boa tarde, Fernando Carvalho, ouvintes. Então, pra mim, é participar deste grande evento pela primeira vez, né, e me estive muito lisojeado. E realmente é viver a história de paracatu, uma cultura da nossa cidade, re-viver, é, como eu até disse assim, que participei muito da Tapuiada e até espero, né, que para que seja renovada, restaurada, resgatada, né, a Tapuiada de paracatu, porque foi algo muito grande que eu participei e hoje, infelizmente, está esquecida, né. Como parte das ações do projeto, também aconteceu a entrega de premiações para o concurso de poesia. Um dos contemplados foi o Luís Felipe Santana. Ele falou ao cidade urgente, inclusive na entrevista, ele citou um trecho da poesia em que ele escreveu que foi premiada durante o evento. Boa tarde, Luís Felipe. Boa tarde, Fernando Carvalho, tudo bem? Então, foi realmente uma sensação muito gratificante, uma coisa muito boa, uma sensação de poder participar do patrimônio cultural do nosso município, sem sombras de dúvidas, é algo muito exuberante, é algo que realmente nos renova e poder ser agraciado com essa premiação, com esse descolido, sem sombras de dúvidas, é uma grande felicidade para mim, porque fazer parte desse município é com certeza a minha, a sua e a paixão de tudo para a Capoeira. Gente da nossa gente, desde que era gente, um povo feliz e sorridente, dourada era sua semente que tiveram seus frutos colhidos na mente. Seife de quenya, de carneiro de mingonça, de silva neiva, de garcia de juto, de gonzaga, de silva botelho e de santiago. Esse é um trequinho e o restante de gente que pode acompanhar também nas vistas sociais e na publicação do moradores. Sobre o sentimento de dever cumprido, um dos organizadores do projeto que teve o contato direto com os entrevistados, com a população de Paracatuque, confeccionou, colaborou para a confecção de todo o material, foi o Gustavo Nolasco e ele falou sobre o trabalho realizado em Paracatuque. Boa tarde Gustavo. Boa tarde Fernando, o sentimento para a gente na verdade é de missão cumprida e na verdade de muita alegria, porque não é só vir fazer um trabalho, a gente não vê que só fazer um trabalho. A gente viveu a cidade, a gente saiu daqui amando Paracatuque e não é amando Paracatuque porque a gente andou na rua e achou bonito, não? A gente amou Paracatuque porque a gente escutou tanta história de tanta gente que gosta de Paracatuque,

tanta gente que ama essa cidade, que a gente passou a amar Paracatuque através das histórias que os moradores nos contaram. Então, o sentimento é de dever cumprido, de a gente ter entregado o projeto, de a gente ter feito uma exposição, de a gente ter feito um filme, mas também é um sentimento de amor pela cidade, a gente sai daqui apaixonado e querendo voltar sempre. O essencial do projeto é a gente fazer com que as pessoas entrem dentro daquela tendência, às vezes falando assim, eu não tenho uma história para contar, minha história é muito pequena, mas na verdade a gente não, falam mais um pouquinho e aí ela começa a contar e começa a ficar orgulhosa, ela sai com orgulho de lá, é um poder que a gente tem de fazer as pessoas se ouvirem e se transformarem. Então isso para a gente também é uma magia que faz a gente motivar a continuar com esse projeto há tanto tempo, é no site do projeto que é o [www.projetomoradores.com.br](http://www.projetomoradores.com.br). Então a gente vai disponibilizar todas as fotos que foram feitas aqui, a gente vai apresentar, deixar o filme que foi exibido também lá e depois a gente vai entregar para os órgãos de patrimônio da cidade os depoimentos de todas as pessoas que passaram por lá, porque é um documento, são relatos que daqui a 10 anos, 15 anos, 20 anos, se alguém quiser pesquisar como é que era para Catu hoje, é um material riquíssimo para as pessoas ouvirem, então é isso, mas basicamente vai estar no site do projeto, que é o projeto [moradores.com.br](http://www.moradores.com.br). O prefeito de Para Catu e Go Santos falou ao Jornal Cidade Urgente sobre o começo das comemorações do aniversário da cidade com o lançamento do filme documentário, Moradores. Boa tarde, prefeito. Boa tarde, Fernando. Boa tarde, ouvintes. Exatamente hoje aqui o projeto moradores da abertura das comemorações nessa cidade, para Catu com a hora de 125 anos, no Atô é uma grande data para a cidade e o projeto moradores feito pelo **Ministério Público** visa justamente para realizar as pessoas toda a cidade, todo mundo que compõe para Catu foi um projeto aberto durante várias dias, ouviram muita gente e hoje nós conhecemos esse material maravilhoso que é ficar essa semana no Lago do Rosário. Como sempre, uma semana muito implementada, a data do aniversário de para Catu para nós todos para Catu é muito especial, sobretudo uma data como essa que são 225 anos, nós vamos ter inaugurações, vamos ter diversos eventos de celebrações também, por exemplo, neste sábado nós moramos um ano da feira, na quinta feira vamos comemorar também um ano da inauguração do Samur e teremos também anúncios importantes no dia 20 para celebrar nosso aniversário em grande estilo. Parabéns a todos envolvidos do projeto moradores, aqueles que se disponibilizaram a registrar as histórias de para Catu para o projeto, a iniciativa belíssima do **Ministério Público** por meio da **promotora de justiça** a doutora Mariana Leão que empenhou tanto para que

tudo desse certo, parabéns a todos envolvidos, o resultado ficou belíssimo e toda a comunidade para Catu e das cidades vizinhas, quem deseja conhecer um pouco mais da nossa história pode ir lá. No Largo do Rosário vai ver uma grande exposição de fotografias, fotos gigantes foram colocadas no Largo do Rosário, em frente a Igreja do Rosário e na Casa do Paracatu tem também parte do material. Parabéns mais uma vez pelo projeto belíssimo.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/16/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.32.43-12.41.29-1697475937.mp3>**

# MPMG vai lançar aplicativo voltado para o resgate de bens culturais

+++ Transcrição +++ Repórter Inconfidência. Terça-feira, Dia dezessete de outubro. O **Ministério Público de Minas Gerais** vai lançar hoje um aplicativo voltado para o resgate de bens culturais. A plataforma vai funcionar de maneira colaborativa e permitir que as pessoas solicitem a inserção de um bem específico na base de dados. De acordo com o **Ministério Público**, o app vai facilitar também a devolução de bens culturais de procedência incerta. Para isso será viabilizado um procedimento para que as pessoas solicitem apoio da entidade para restituir as peças ao seu local de origem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/17/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-07.56.34-07.57.17-1697541069.mp3>

# Bens culturais desaparecidos: sistema do MPMG vai auxiliar no resgate

**Gabriel Marques**

+++ Transcrição +++ O único de Minas Gerais buscar apoio da população para recuperar documentos históricos e peças de arte sacra desaparecidas. Atas de eleições e Minas e o senso de Lavras com a população dividida entre livres e escravos. Documentos datados do século dezenove, como estes e outros setecentos e vinte já foram recuperados com a ajuda do sonar o sistema de resgate de bens culturais desaparecidos. O mercado ilegal de bens culturais movimenta bilhões de dólares em todo o mundo. E esse mercado, ele cresceu bastante, principalmente depois da pandemia. Com a migração des comércio para as plataformas virtuais, os serviços da plataforma foram ampliados. Agora a população pode declarar bens culturais que desapareceram, fazer a devolução de algum item de procedência duvidosa e do denunciar, vendo as suspeitas. Para ter acesso a qualquer dos serviços disponibilizados pelo sonar, a população pode contar com a ajuda do São Longuinho, um assistente virtual que facilita na hora de preencher os formulários e o melhor de tudo, não é necessário dar os três pulinhos com qualquer pessoa. Conectada à internet em qualquer local do mundo pode contribuir com informações valiosas para o resgate do patrimônio cultural desaparecido. Isso aí não dar os três por Lisa

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/17/TVBANDEIRANTESBH-19.16.30-19.17.52-1697582755.mp4>**

# MPMG apresenta nova versão do programa Sondar para recuperação de bens históricos e culturais

*Fernanda Avelar*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/17/171023\\_jalmg\\_m  
pmg.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/17/171023_jalmg_m<br/>pmg.mp4)**

# MPMG lança sistema de resgate de bens culturais desaparecidos

**Márcia Bueno**

+++ Transcrição +++ No ponto, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais lançou o Sistema de Resgate de Bens Culturais Desaparecidos. Confira na reportagem de Márcia Bueno. Mais de 2.500 bens culturais desaparecidos em **Minas** Gerais, a maior parte, composta por itens de arte sacra e documentos históricos, fazem parte da base de dados do Novo Sondar, aplicativo lançado nesta terça pelo **Ministério Público** do Estado. A plataforma começou com um protótipo em 2021 e hoje permite denúncias, devoluções e inclusões de bens desaparecidos pela população. Segundo o **promotor** Marcelo Máfra, a estratégia é inédita, fácil a um mercado ilegal que movimentava bilhões de dólares por ano em todo o mundo. O aplicativo Sondar é o único sistema do mundo que permite a efetiva participação da população no processo de vigilância do patrimônio cultural. Anteriormente, cada instituição tinha o seu banco de dados para uso interno, exclusivo dos servidores. O Sondar dá publicidade a esse banco de dados, que hoje conta com mais de 2.500 objetos cadastrados, e permite que a população contribua trazendo informações sobre o paradeiro desses objetos desaparecidos. É uma iniciativa inédita que coloca a vigilância do patrimônio cultural na palma da mão das comunidades. A ideia hoje é a gente sair apenas das temáticas de arte, sacra e documentos históricos e partimos para todas as tipologias do patrimônio cultural, especialmente daquelas comunidades que ainda não eram representadas nesses bancos de dados. Então, nós estamos rompendo um paradigma e tentando com o sistema agora abranger todas as formas de patrimônio cultural dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Então, qualquer pessoa conectada à internet, em qualquer local mundo, pode contribuir com informações valiosas para o resgate do patrimônio cultural desaparecido. É possível que a comunidade faça denúncias, é possível que a comunidade inclusive faça devolução de algum objeto que foi adquirido sem conhecer a origem lista. Então, nós temos diversas ferramentas nessa plataforma que, inclusive, agora conta com assistente virtual, que é o São Longuinho, que é o santo dos objetos desaparecidos. O atalho para a plataforma Novo Sondar pode ser baixado pelo endereço eletrônico [www.sondar.mpg.mp.br](http://www.sondar.mpg.mp.br). Reportagem, Marcia, Bueno.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/18/RDIOINCONFIDN>**

**[CIAAM880MG-07.00.02-07.02.54-1697624259.mp3](#)**



# Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa

**Ernane Fiúza**

+++ Transcrição +++ E com um dos maiores acervos culturais do país, **Minas** Gerais costuma ser alvo, a gente sabe muito bem, de furtos de peças históricas. Agora, para ajudar nesse resgate dos materiais que foram furtados, que sumiram há muito tempo, inclusive, o **Ministério Público Estadual** lançou uma plataforma, é uma plataforma colaborativa e que vai funcionar como em Hernan Fiusa. Muito bom dia para você, Boa Quarta. Oi, Seja. Tudo bem? Bom dia para você também. Bom dia para você que está nos acompanhando. A palavra é essa, né? Uma plataforma colaborativa. Ou seja, todo mundo pode colaborar, né? É uma ferramenta que já está online, aí há cerca de dois anos, de forma de teste, mas ontem foi lançada oficialmente, agora ela já está funcionando da forma devida e todo mundo realmente vai poder ajudar a localizar, por exemplo, nesses bens culturais que estão desaparecidos. O Seja já disse bem, infelizmente, muitas dessas peças acabam sendo furtadas, vão para o mercado paralelo, só que aí, muita gente que tem acesso, viu uma dessas peças, vai poder colaborar por meio da plataforma Sondar, que foi lançada pelo **Ministério Público** daqui de **Minas** Gerais, em parceria com a UFMG, que ajudou nesse desenvolvimento. Então, qualquer cidadão pode fazer, por exemplo, uma denúncia, pode completar um cadastro dessas peças, também nesse site, pode trazer novas informações, pode adicionar vídeos, fotos, até áudios, que ajudem aí na localização de algumas dessas peças. Para se ter uma ideia, imagem de Nossa Senhora do Rosário já foi localizada graças à ajuda dessa ferramenta. Castissais, que são do santuário, do Senhor do Bom Fin, também foram recuperados dessa forma. Então, a pessoa que entra no site, vai ter todo ali um passo a passo, é bem fácil, bem intuitivo para você fazer consulta dessas peças ou então adicionar essas novas informações. Mas para você que não tem ali tanta familiaridade, vamos dizer assim, com plataformas, tenta um sistema que ajuda, que é o longuinho, eles criaram um personagem virtual que vai te ajudando no passo a passo, quando você tiver qualquer tipo de informação como essa. A gente vai acompanhar agora, o representante do **Ministério Público**, disseram sobre essa nova plataforma. O Sondar é um sistema que foi desenvolvido para colocar a vigilância do patrimônio cultural na palma da mão da comunidade. Com essa ferramenta, é possível que os bancos de dados, que

antes eram de acesso exclusivo do poder público, agora eles podem ser acessados por qualquer pessoa conectada à internet e essa pessoa pode se valer da ferramenta para informar aos órgãos de fiscalização o paradeiro desse patrimônio desaparecido. É assim mesmo que funciona, a gente sabe que muitas vezes, quando peças são fortadas, vão parar talvez com colecionadores ou de uma outra forma, com outras pessoas, e tem acesso e sabe da importância desse acervo estar no local correto, pode fazer essa denúncia, pode colaborar com essa localização. E **minas** gerais, claro, tem um acervo enorme de peças, infelizmente como eu disse no começo, muitas delas acabam sendo furtadas, mas a gente vai ouvir agora também o secretário **estadual** de cultura, que fala justamente sobre a importância dessa colaboração de todo mundo. **Minas** possuem entre bens tombados no estado inteiro, sejam ele materiais ou imateriais, mais de 5 mil bens. Isso representa 62% do patrimônio protegido no Brasil, está em terras mineiras. Então, quando nós temos um APP, a tecnologia, a serviço de buscar esse patrimônio desaparecido e que é acessível a cada celular, cada pessoa pode baixar o celular, ver as imagens, sobretudo a imaginária e identificar onde que elas estão, ajudar o estado, ajudar o **Ministério Público**, aos institutos de preservação a recuperar a nossa história. É isso aí, como que você pode fazer para ajudar, para colaborar? É muito fácil, um endereço é [sondar.mpmg.mp.br](http://sondar.mpmg.mp.br), vou repetir aqui, [sondar.mpmg.mp.br](http://sondar.mpmg.mp.br). Lá, como eu disse, é tudo bem fácil e intuitivo, você entra, acessa, consegue fazer todas essas informações e com certeza ajudar a recuperar a parte do nosso patrimônio. Né, Sérgio? Achei interessante o nome, Hernani, longuinho. Longuinho que é o santo, conhecido aí, como aquele que ajuda a encontrar coisas. E claro, é um assunto muito sério, pois tem que dar os três pulinhos quando encontra, bem lembrado, mas é assunto muito sério, porque muitas peças, por exemplo, que são furtadas, elas são encontradas em sites, em leilões, então você viu algo parecido, vai lá denuncia, ajuda, contribui com essa plataforma. Obrigado demais, Hernani.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/18/TVGLOBOMG-07.28.30-07.33.55-1697626841.mp4>

# Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** ampliou ontem as funcionalidades da plataforma digital para proteger bens culturais do Estado. O novo Sondar foi atualizado em parceria com a UFMG e conta agora a conversão mais simples e intuitiva além de novas funções, entre elas, a possibilidade de que cidadão solicitem a inserção de objetos específicos no aplicativo, além do comando de devolução voluntária que estimula a reintegração de bens. Lançado em 2021, o Sondar reúne mais de 2.000 objetos desaparecidos, recuperados e restituídos como documentos e peças de arte sacra. O app pode ser acessado por meio de computador, tablet ou celular.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/18/RDIOALVORADA>  
FM949BH-09.58.49-09.59.29-1697637507.mp3**

# Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa

**Shirley**

+++ Transcrição +++ Agora o Único de **Minas** lançou o novo Sundar. É um sistema de resgate de bens culturais, desaparecidos agora com novas funcionalidades. Essa ferramenta desenvolvida em parceria com a UFG, tem o objetivo de ampliar a proteção de bens culturais no Estado. Eu converso agora com o **promotor** de Justiça Marcelo Mafra, coordenador **estadual** das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas Gerais**. Muito bem-vindo. Bom Dia, Marcelo. Bom Dia Shirley. Bom Dia ES o cliente é um prazer participar. Prazer nosso queria que você contasse para a gente exatamente o que que é esse som dar? Bom a sondar ele é um dos sistemas de e digital que permite que a população participe junto com o poder público do processo de vigilância dos bens culturais. Antes do som da Casa, órgão de fiscalização tinha o seu sistema, que era para uso exclusivo interno dos seus servidores. Agora o sondar ele reúne todos os bancos de dados no mesma plataforma e dar publicidade às informações de forma que qualquer pessoa conectada à internet em qualquer local do mundo pode saber quais são os bens culturais desaparecidos em **Minas Gerais** e com isso contribuir trazendo informação do paradeiro desses objetos que são tão importantes para as comunidades. A gente está falando de um novo sondar, né? Que o quê que mudou com o que foi a principal alteração? China em dois mil e vinte e um, nós lançamos um protótipo dessa forma, a versão de testes que ficou sendo analisada durante dois anos e nós conseguimos nesse período identificar qual seria o formato adequado para que as pessoas em geral conseguisse, manusear isso a plataforma, então nós fizemos um ajuste de linguagens, superamos aqueles termos técnicos para colocar numa numa forma de comunicação, que é de que as pessoas consigam entender, então fizemos um ajuste de interface e criamos também novas funcionalidades que inclui inclusive de um assistente virtual, que é o só um guinho, é o santo dos objetos desaparecidos, então, só onde ele ajuda as pessoas no preenchimento das informações, no oferecimento de denúncias, inclusive tem a possibilidade de qualquer pessoa que tenha em seu poder um bem cultural e que queira devolver hoje a plataforma permite que essa devolução, seis faixa e com apenas um click. E aí a gente tá falando de um site e um de um aplicativo. Ele ele é um site, né? Que é o som das ponto, o MTE **MG** ponto **MP** ponto BR e

ele dá a opção para o usuário e criar um atalho no seu smartphone, tablet de forma que facilite a navegação. Então ele estimula uma um aplicativo nativo, mas na verdade, ele é um sistema, isso tudo com a intenção de não sobrecarregar o aparelho do usuário e também garante que as informações consultadas estejam sempre atualizados. A intenção, principalmente e com relação as devoluções e denúncias de bens, então que estão desaparecidos. Exatamente, a ideia é e municiar a população com informações que permitam essa vigilância do patrimônio. Nós já já sabemos que o poder público sozinho não consegue estar presente nos oitocentos e cinquenta e três municípios mineiros. Então é fundamental que a população parte e pedir esses processos de vigilantes e o som baixo, ele traz essa possibilidade do envolvimento da comunidade, que é a melhor guardião do seu patrimônio. No som da área, então é possível que a população conheça quais bens que estão desaparecidos, há tudo catalogado, inclusive com foto, imagina a dificuldade também, né, que alguns bens desaparecidos há muito tempo não se ciao, Regis fotográfico. E a imensa maioria dos bens que possui um, um registro fotográfico são atualmente dois mil e quinhentos objetos cadastrados nos sistemas e a pessoa pode consultar, inclusive pelos filtro do município. Eu quero saber apenas os bens desaparecidos na minha cidade, então é possível que seja feito esse direcionamento é que nós temos atualmente mais de mil documentos históricos que constam dessa base de tarde, além de mais de mil objetos sacros e o novo sondar, ele traz ainda outras sete categorias. Então, agora a gente pode trabalhar também com objetos arqueológicos e paleontológicos, além de outras diversas categorias e existente no sistema. E te perguntar justamente quais são esses bens, porque em **Minas Gerais**, a gente associa muito com imagens, né? Muita muito tema envolvendo religião, mas então não é só isso, nós já seria muita coisa, né? E os objetos sacros, eles ainda são predominantes na plataforma, porque a gente sabe que mais de sessenta por cento da arte sacra, ela foi retirada do seu local de origem ao longo da história e esses objetos só horas das igrejas Ester de um componente devocional muito importante e a comunidade fica privada desses dessa adoração que a imagem representa então durante muito tempo e os trabalhos dos órgãos de fiscalização foram muito voltados para a artes sacras e atualmente a gente tem tentado também atinge outras tipologias de bens culturais para enriquecer ainda mais os bancos de

dados. Então fica o convite para todos as comunidades que tem bens culturais, desaparecidos que utilizem a plataforma IOs forma e o poder público para que a gente possa trabalhar em conjunto no resgate desses objetos. Bom, a gente sabe que infelizmente tem um mercado de arte sacra, isso existe, né? Para outros tipos de arte também no caso de uma devolução voluntária, tu até abril no site aqui vendo que tem um espaço para isso, né? Devolução voluntária, pessoa que na família viu que tem uma imagem ou qualquer outro objeto sacro ou que possa ter esse esse valor histórico e queira fazer a devolução. A família ou a própria pessoa que faz a devolução pode incorrer em algum crime ser investigado. Como é que esse processo? Shirley? Nós sabemos que no passado era muito comum e o comércio de bens culturais, temos somente isso de origem chakra, às vezes alguns padres dos avisados aí nas décadas de setenta e oitenta e vendiam esses essas imagens justamente com o objetivo de angariar recursos para reforço, mas as paróquias, então, muitas famílias adquiriram esses essas bens culturais dentro deste contexto, então eles não tiveram a intenção de se apropriar indevidamente de um bem coletivo. Então, hoje a gente abre essa possibilidade para que esses objetos retornem aos locais de origem, sente isso, em seja, necessariamente uma punição criminal para que ela para que ele detentor, então é uma campanha que nós criamos aqui dentro do **Ministério Público**, se denomina campanha boa chefe, justamente porque a maioria das pessoas desconhece que esses bens foram comercializados de forma ilegal. Então há essa possibilidade de restituir o objeto para o local de onde eles nunca deveriam ter saído. Normalmente são igrejas ou outras instituições como museus, como é que essa devolução? E nós temos recebidos atualmente uma demanda muito grande em relação a documentos históricos, principalmente porque todo mundo sabe que os arquivos públicos já foram alvo de inúmeros furtos, quando ainda não existe um sistema de vigilância e digitalizar ação desses documentos. Então é muito comum que as famílias mantêm os seus poderes, documentos, um e seus até cartas manuscritas, que são importantes para registro da história de **Minas Gerais**. Então nós temos recebidos esse os documentos, inclusive ontem, nós fizemos a doação de três que foram recebidos por meio das da plataforma som das e que agora fazem parte do acervo do Arquivo Público mineiro. Zinn, história, né, de **Minas Gerais** pode estar na casa e de tantas pessoas para quem quiser consultar, dá uma olhadinha sondar ponto **MPMG, Ministério Público de Minas Gerais**, ponto **MP, Ministério Público de Novo Ponto BR** para acompanhar então o site sondar. Quero agradecer aqui a participação do **promotor** de Justiça Marcelo Mafra, que é coordenador **estadual** das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio

Cultural e Turístico de **Minas Gerais** até uma próxima Marcelo. Eu que agradeço. Obrigado os onze e vinte

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/18/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.09.29-11.19.20-1697640358.mp3>

# Resgate de bens culturais: MPMG cria plataforma colaborativa

**Márcia Bueno**

+++ Transcrição +++ A gente tem informações com a repórter Márcia Bueno. Mais de dois mil e quinhentos bens culturais desaparecidos em **Minas** Gerais. A maior parte composta por itens de arte sacra e documentos históricos fazem parte da base de dados do novo sondar aplicativo lançado nesta terça pelo **Ministério Público** do Estado. A plataforma começou com o protótipo em dois mil e vinte e um e hoje permite denúncias, devoluções e inclusões de bens desaparecidos pela população. Segundo o **promotor** Marcelo Mafra, a estratégia é inédita face ao mercado ilegal que movimenta bilhões de dólares por ano em todo o mundo. O aplicativo sondar ele é o único sistema do mundo que permite a efetiva participação da população no processo de vigilância do Patrimônio cultural. Anteriormente, cada instituição tinha o seu banco de dados para uso interno exclusivo dos servidores. O som da ele dar publicidade a esse banco de dados que hoje conta com mais de dois mil e quinhentos objetos cadastrados e permitir que a população contribua trazendo informações sobre o paradeiro desses objetos desaparecidos. Então é uma iniciativa inédita que coloca a vigilância do Patrimônio Cultural na palma da mão das comunidades. A ideia hoje a gente sair apenas das temáticas de arte sacra e documentos históricos e partimos para todos os tipologias do patrimônio cultural, especialmente daquelas comunidades que ainda não eram representados nesses bancos de dados. Então nós estamos rompendo um paradigma e tentando com o sistema. Agora abrange todas as formas de patrimônio cultural dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira. Então, qualquer pessoa conectada à internet em qualquer local do mundo pode contribuir com informações valiosas para o resgate do patrimônio cultural desaparecido. É possível que a comunidade faça denúncias. É possível que a comunidade, inclusive faça a devolução de algum objeto que foi adquirido sem conhecer a origem, lista. Então nós temos diversas ferramentas nessa plataforma que inclusive agora conta com assistente virtual, que é o São Longuinho, que é o santo. Dos objetos desaparecidos, o atalho para a plataforma novo sondar. Pode ser baixado pelo endereço eletrônico [www.ponto-sondar.ponto-mp.br](http://www.ponto-sondar.ponto-mp.br) ponto **MP** ponto BR reportagem Márcia Bueno

**Multimídia:**

***<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/18/RDIOINCONFIDN>***  
***CIAAM880MG-12.12.32-12.15.18-1697648886.mp3***

# Ministério Público de Minas Gerais cria plataforma colaborativa para resgate de bens culturais

**Ernane Fiuza**

+++ Transcrição +++ Aplicativo do **Ministério Público** de **Minas** Gerais vai ajudar a resgatar bem esculturais do estado. **Minas** tem um dos maiores acervos históricos do país. É por causa disso, é alvo frequente de furtos. Agora com um novo sistema, a população vai poder ajudar a justiça a recuperar o que foi extraviado. Importante e interessante, né, Hernane? Não é uma certeza, né, a gente viajando pelas nossas cidades, principalmente as cidades históricas, consegue ver a riqueza que a gente tem. Só que isso acaba aí, né, chamando a atenção para pessoas aí querendo fazer o que não deve, né, acabam furtando, principalmente na imagem sacras, para vender ou comercializar isso aí no mercado paralelo. Então essa ferramenta agora vem justamente para ajudar. Por quê? É uma ferramenta colaborativa. Ela foi batizada de Sundar. Ela foi desenvolvida aí numa parceria entre o **Ministério Público** e a UFMG, justamente para que a população de uma forma geral, quando tiver qualquer tipo de informação, souber do paradeiro de uma dessas imagens, essas peças, quando elas foram furtadas, para que elas avisem por meio dessa plataforma, desse aplicativo. E aí, então, a gente possa ter mais detalhes, né, para tentar localizar, chegar aí e recuperar esse bem. E se você tem uma ideia nessa plataforma, é possível ter acesso a todas as informações sobre bens desaparecidos resgatados que já foram restituídos, né, aos seus locais de origem. A população também vai poder entrar na plataforma para adicionar essas informações sobre um bem que tenha desaparecido, por exemplo, da sua comunidade. E aí, a partir daí, começar essa procura. A plataforma também permite ao usuário enviar fotografias, áudios, vídeos e contar, com as suas próprias palavras, como que esse bem cultural desaparecido é importante para a sua comunidade. De uma forma geral, vai ser uma ferramenta a mais para que todo mundo possa ajudar nesse tipo de busca, para que a gente tenha o nosso bem, a nossa história preservada. A gente vai acompanhar agora o que o **Ministério Público** fala a respeito desse novo trabalho. É possível que a sociedade participe, tanto oferecendo denúncias, quanto oferecendo informações para o poder público, conseguir resgatar essas peças desaparecidas. E além disso, por meio da plataforma,

é possível que qualquer pessoa faça a devolução espontânea de um bem cultural cadastrado na plataforma. É muito comum que algumas pessoas tenham em seu poder, bem esculturais, que foram extraviados dos locais de origem e que hoje ela tem a intenção de devolver para aquela comunidade. A finalidade principal da plataforma é a restituição do bem para os seus legítimos detentores. Então, o **Ministério Público** prioriza o resgate do patrimônio desaparecido em detrimento do caráter punitivista. Só para se ter uma ideia, segundo a Secretarista Dual de Cultura e Turismo, **Minas** Gerais tem mais de 5 mil bens que são tombados, protegidos. Isso representa, em mais de 60%, de todos os bens que são protegidos no país. É uma riqueza enorme. A gente tem sim que proteger tudo isso. Por isso essa ferramenta chega agora, a ferramenta que foi lançada oficialmente ontem pelo **Ministério Público**, mas que já estava em fase de testes há pelo menos dois anos. Como eu disse, desenvolvida com a nossa inteligência com a Universidade Federal de **Minas** Gerais, mais uma arma para quem a gente possa usar nessa defesa. Até para quem não tem tanta intimidade com a internet, eles até criaram um assistente virtual, o Longuinho. Ele está sempre lhe ajudando porque a plataforma toda é bastante intuitiva, mas ele está ali para colaborar também. Se você tem interesse, anota aí o endereço para você entrar e passar essas informações, que é [sondar.mpmg.mp.br](http://sondar.mpmg.mp.br). Aline. Que acerto, muito obrigada. Viu, Hernani?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/18/TVGLOBOMG-12.41.29-12.45.48-1697644656.mp4>

# MPMG e a Prefeitura de Januária assinam termo para preservação do patrimônio cultural

*Lilavati Oliveira*

+++ Transcrição +++ O destaque da reportagem chega com Lina Vat Oliveira, o **Ministério Público** de Minas Gerais e a Prefeitura de Januária, no Norte de Minas, assinar um Termo de Ajustamento de Conduta e que a administração pública municipal se compromete adotar uma série de medidas para preservação do patrimônio cultural local, especialmente da casa da memória do Vale do São Francisco e seu acervo. O imóvel localizado na Praça Arthur Bernardes, data de mil novecentos e dez e um, bem tombado desde mil novecentos e noventa e oito. De acordo com parecer técnico do **Ministério Público**, o estado de conservação do prédio bastante preocupante, o parecer aponta, entre outros problemas, comprometimento da cobertura com acesso de água da chuva ao interior da edificação, instalações hidráulicas e elétricas precárias com riscos de incêndios, esquadrias com trechos ressecados internados e apodrecidos lacunas, descolamento de pintura e vedação ruim, além de alvenarias com manchas de umidade, trincas e fissuras, colocando em risco a segurança no entorno do prédio. Pelo Termo de Ajustamento de Conduta, o município se comprometeu a realizar no prazo de sessenta dias, medidas emergenciais de limpeza, revisão da cobertura e das instalações elétricas. No mesmo prazo, vai ser preciso implementar serviços para estabilização e consolidação da estrutura e substituição das peças deterioradas com diagnóstico ser realizado por um especialista da área. Ainda segundo o **Ministério Público** e noventa Dias deverá ser elaborado por meio de um profissional habilitado, o projeto de restauração estrutural e arquitetônica da edificação e projetos eletro, os hidráulicos de proteção e combate a incêndio e pânico de segurança e outros. Entre os compromissos assumidos pelo município também estão a proteção efetiva do acervo da Casa de Memória, com contratação de equipe especializada para elaboração e execução de projeto museológico e Museográfico ainda a realização de estudo para cessar o tráfego de veículos pesados no entorno do imóvel e o uso do edifício com exposições permanentes e temporárias e retorno das atividades culturais, além de efetuar uma vigilância permanente no imóvel. Com a assinatura do termo foi arquivado o

inquérito que apurava negligência do município para a proteção do bem tombado. Agora, o **Ministério Público** instaurou um procedimento administrativo para acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas. A casa da Memória possui um estilo eclético. O edifício tem dois pavimentos e foi restaurado pelo Instituto Estadual de Patrimônio Histórico Artístico. Em mil novecentos e oitenta e cinco. O local possui biblioteca, salas para cursos de violão, piano, violino, costura e artesanato. Uma fábrica de licores extraídos do pequi de Jenipapo, museu de peças de vestuário religioso, dados e documentos da história da região. Reportagem, Lila Vá de Oliveira

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/18/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-17.44.10-17.47.21-1697682543.mp3>



# Ministério Público de MG cria plataforma colaborativa para resgate de bens culturais

**Andressa Souza**

+++ Transcrição +++ Gente, o **Ministério Público de Minas** lançou o novo Sondar, é um sistema de resgate de bens culturais desaparecidos. O Estado tem um dos maiores acervos históricos do país e por isso é alvo frequente de furtos. Agora, com o novo sistema, a população vai poder ajudar a justiça a recuperar o que foi extraviado, um patrimônio que é de todos, né? Sobre isso, a gente volta a conversar com a Andressa Souza ao vivo que explica para a gente como é que esses sistemas, principais mudanças. Por favor, Andressa, as suas informações. Bom, essa plataforma é bem simples, como você disse, colaborativa para a proteção dos nossos bens culturais. O novo modelo é intuitivo, muito simples e tem novas funcionalidades. Ele foi desenvolvido em parceria do **Ministério Público de Minas** Gerais, com a Universidade Federal de **Minas**, para proteger os nossos bens, para ampliar a proteção dos nossos bens culturais do Estado. Nela, é possível ter acesso a todas as informações sobre bens desaparecidos, aqueles que já foram resgatados e os restituídos aos seus locais de origem. A população também pode entrar na plataforma e adicionar fotos, vídeos, explicando por que aquele bem cultural desaparecido é tão importante para a sua localidade. Também é possível denunciar o desaparecimento de alguma peça ou até mesmo informar onde essa peça está. O objetivo é intensificar a participação das pessoas nessa proteção e preservação desse interesse cultural de todos nós, principalmente de nós mineiros. Segundo o **Ministério Público**, a ferramenta não tem caráter punitivo, é apenas mesmo para a intenção de restituir, de facilitar esse trabalho de restituição dos bens culturais aos seus locais de origem, como explicou o **promotor do Ministério Público** Marcelo Máfra. É possível que a sociedade participe, tanto oferecendo denúncias quanto oferecendo informações para o poder público, consiga resgatar essas peças desaparecidas. E além disso, por meio da plataforma, é possível que qualquer pessoa faça a devolução espontânea de um bem cultural cadastrado na plataforma. É muito comum que algumas pessoas tenham em seu poder bens culturais que foram extraviados dos locais de origem e que hoje ela tem a intenção de devolver para aquela comunidade. A finalidade principal da plataforma é a restituição do bem para os seus legítimos detentores. Olha, segundo a Secretaria de Cultura e Turismo de **Minas** Gerais, aqui no nosso estado tem mais de 5 mil

bens tombados, o que representa 62% do patrimônio do nosso país e daí a importância de uma ferramenta como essa. Então o sistema Sondar já está disponível para computadores e celulares. No endereço que aparece aí na sua tela, o endereço é SondarMPMG.**MP**.br, a proteção da nossa história, né, Vélber, que é então responsabilidade de todo mundo. Volto com você no estúdio. Exatamente, Andressa. Essa é mais uma ação, mais uma medida que provo que você acabou de dizer, né. A importância da comunidade contribuir no combate ao crime como o ex e também no retorno dessas peças para o nosso patrimônio. Você disse aí, fiquei surpreso com essa informação que mais da metade de todo patrimônio tombado no Brasil fica em **Minas** Gerais. Recentemente um desses bens que foram alvo de ladrões foi aqui no sul de **Minas**, Itamonte, um sino que supostamente foi dado pela família real. A Montitava numa capela na zona rural, virou alvo dos bandidos até hoje, esse sino não foi recuperado. Tomara que esse aplicativo, esse sistema ajude cada vez mais nas recuperações de um patrimônio muito importante, que vai muito além do seu valor, né. É importante pela relevância histórica. Obrigado, Andressa. Boa noite para você e para o Debanir Gino.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/19/minist%c3%a9rio%20p%c3%bablico%20de%20mg%20cria%20plataforma%20colaborativa%20para%20resgate%20de%20bens%20culturais.mp4>

# Editora foca em catálogo com livros sobre sustentabilidade de Paracatu

+++ Transcrição +++ Agora, um dos autores do livro Gente de Paracatu, registros genealógicos das famílias que povoaram o Vale do Paracatu, Eduardo Rocha, bom dia. Bom dia, Ronaldo. Bom dia ouvintes. Jornal da Manhã, né? Ronaldo, deixa eu te dizer uma coisa, gente de Paracatu é um, esse é o segundo livro de um blog que o José Luís Botele, que é aqui de Paracatu, ele encontra-se em Firmu e ele não vai poder estar presente, mas é o segundo livro que sai desse blog. Gente de Paracatu é os registros genealógicos mais antigos de Paracatu que nós temos, que datam do século 18, são as nossas raízes africanas e as nossas raízes europeia, notadamente os portugueses que aqui aportaram, porque é evidente ressaltar um fato que aqui era uma reserva portuguesa, dada a quantidade de ouro e também de outros minerais preciosos, por exemplo, o diamante de João Pinheiro, porque Paracatu era uma maior comarca de minas gerais no século 18. Pois bem, também nos ajudou de sobremaneira e seria injusto, eu não falar sobre ele, o Mauro César da Silva Neiva, que nos ajudou também a copilar dados para poder constituir essa obra, de maneira que fica ele também a nossas homenagem, e mais esse livro é uma homenagem exatamente ao pessoal de Paracatu, na data do seu aniversário. Que diga-se de passagem, Ronaldo? Eu gostaria de ressaltar que nós temos aí um erro gravíssimo na nossa historiografia, que é a nossa idade, porque eles nos consideram os historiadores mais antigos considerados Paracatu a partir de 1798, quando na realidade, em 1744, nós já tínhamos 10 mil almas aqui dentro de Paracatu, era o Arraial, e a primeira tentativa de elevação de Paracatu à vila ocorre em 1758, um pedido deshabitante do Arraial de Paracatu. O manifesto legal é de 1744, e é importante a gente registrar também que o fração era um fidalgo português que estava aqui na época, e quando se passa a primeira ata de arrematação de rendas da comarca do Arraial, e o leiloeiro diz textualmente, em frente das casas de morada do doutor Luís Frazão, que é o fidalgo português, quer dizer, então em 1744 existiam casas aqui. Eu convido o povo de Paracatu para estar presente, os meus cidadãos que eu tanto amo, que eu nasci e criei em mim aqui, de maneira que eu creio que seja uma noite agradável, que nós possamos comemorar as nossas origens, que é muito importante as origens para as pessoas. Eduardo, além do trabalho apresentar a gente de Paracatu, ele também oportuniza os leitores conhecerem também uma história riquíssima da

cidade. É, Ronaldo, deixa eu contar um negócio para você. É tão importante a genealogia, porque no Brasil até não dá um tanto importância, mas nos países mais avançados, inclusive no Oriente Médio e na Ásia, eles dão importância muito grande de genealogia, e nesse livro está exatamente registrado as nossas origens, que é seja português. Mas eu vou dar um exemplo clássico aqui para você, os Suares Chaves. Os Suares Chaves, eles vêm, primeiramente, é um português que vai para o Cerro do Frio hoje, Diamantina, quando termina o garimpo diamante do Cerro do Frio, eles aportam para a Catu. E aqui ele constitui família, com escrava que eu descrevo o testamento dela, chamava a Sirrita, e ela diz testalmente no testamento dela, Sou do Gentio da Guiné, da Guiné-Bissau. Então essa família era proprietária de terras que iam do bom sucesso à Santa Rita. Um detalhe importante, dois detalhes importantes a respeito disso. Primeiro que o Ribeirão Suterro, que fica na região do Pozaleg, todo mundo conhece, tem esse nome, porque eternizou o Sistomo, porque um filho dela chamado Suterro era fazendado lá na região, na Ribeira do Suterro, na Ribeira do Rio. Então ficou sendo Ribeirão do Suterro. A outra detalhe importante dessa família é que o Antônio Suaro Chávez, ele é preso aqui no século XVIII pela Inquisição, comandada por um Jesuíta que deixou diversos descendentes aqui, que é o Antônio Mendes Santiago, era o delegado da Inquisição em Paracatu na época. Então você veja bem, é isso que eu digo a diferença da questão da idade de Paracatu, que os acadêmicos, os estudiosos do assunto devem se dibruçar sobre isso, né? E os documentos estão aí no arquivo público mineiro e tudo mais, e considerar pelo menos de 1744 essa idade de Paracatu, isso é uma polêmica que eu estou levantando e é importante a polêmica na cultura e na história. O jornal da manhã agradece a participação do senhor. O Ronaldo, eu agradeço a sua gentileza para os Estados e me está entrevistando, mas eu queria pedir um espaço para plantar e fazer um agradecimento a essa dinâmica diretora da Casa de Cultura, Juliene, que será um marco na história da Fundação Casa de Cultura, que Deus quiser dentro do contexto contemporâneo de Paracatu, incentivadora da arte e da literatura. Mas eu não posso deixar de fazer um registro também aqui, viu, Ronaldo? Em relação a um evento também com a participação da Fundação Municipal de Casa de Cultura e da Secretaria de Cultura, e em especial da doutora Mariana do Arte Leão, que foi moradores, eu estive lá presentes e eu me encodro, naquele

momento eu me emocionei, porque eu sou adepto às coisas mais simples e racionais e doutora Mariana, com a sua sutileza junto com esses outros membros que eu citei, ela não levou a cultura para o povo de Paracatu. Ao contrário, ela trouxe o povo de Paracatu para dentro da cultura e isso é importantíssimo, porque as pessoas se sentiram valorizada, as pessoas estavam felizes. Isso é muito importante demais. A mais eu quero agradecer aos ouvintes e convidá-los para uma noite que espero que seja uma noite agradável, que vocês terão muita surpresa contra esse livro das suas origens. E enfim, um abraço a todos, me resta somente isso e espero que hoje a casa esteja cheia e que seja agradável à noite. Uma boa leitura a todos e muito obrigado. Ouvimos Eduardo Rocha, um dos autores do livro Gente de Paracatu, registros genealógicos das famílias que povoaram o Vale do Paracatu, livro que será lançado nesta quinta-feira, às 19.30, na Casa de Cultura.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/19/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.06.40-09.15.06-1697719020.mp3>**

# Resgate de bens históricos em Minas Gerais

+++ Transcrição +++ Tem um dos maiores acervos culturais do país e por isso é alvo de furtos de peças sacras, peças históricas. Para ajudar no resgate desses materiais, o **Ministério Público Estadual** lançou uma plataforma colaborativa que vai funcionar com informações dos próprios usuários. A ferramenta TV on-line em forma de teste há dois anos e foi lançado oficialmente essa semana. Todos podem ajudar a localizar os bens culturais, desaparecidos com informações, basta acessar a plataforma sondar. É uma parceria entre o **Ministério Público de Minas Gerais** e a UFMG, que ajudou no desenvolvimento dessa plataforma. É possível fazer denúncias, completar cadastro no site, trazer informações, adicionar vídeos, fotos e áudios para ajudar na localização das peças. O site sondar é bem intuitivo, fácil de navegar e conta até com a ajuda desse personagem virtual aí o Longuinho, que ajuda no passo a passo. Só dar um sistema que foi desenvolvido para colocar a vigilância do Patrimônio cultural na palma da mão da comunidade. Com essa ferramenta é possível que os bancos de dados que anos eram de acesso exclusivo do poder público. Agora eles podem ser acessados por qualquer pessoa conectada à internet e essa pessoa pode se valer da ferramenta para informar aos órgãos de fiscalização o paradeiro desse patrimônio desaparecidos. O secretário **estadual** de Cultura falou sobre a importância da colaboração de todos na plataforma **Minas**. Possui entre bens tombados do Estado inteiro, sejam ele materiais o e materiais, mais de cinco mil bens. Isso representa sessenta e dois por cento do patrimônio protegido no Brasil, está em terras mineiras. Então, quando nós temos um apê, se o a tecnologia a serviço de buscar esse patrimônio desaparecido e que é acessível a cada celular, cada pessoa pode baixar no celular, ver as imagens, sobretudo imaginárias, identificar onde que elas estão ajudar os estados estava **Ministério Público**, aos institutos de preservação a recuperar a nossa história. E no dia vinte e quatro terça que vem, o **Ministério Público** e o Iepha vão apresentar essa ferramenta aí a comunidade de São João deu rei, vai ser no Conservatório **Estadual** de Música Padre José Maria Xavier. E se você puder colaborar com informações sobre peças encontradas, o endereço da plataforma colaborativa do **Ministério Público**, o Elson dar ponto **MP MG** ponto **MP** ponto BR de novo sondar ponto **MP MG** ponto **MP** ponto BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/19/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFGLBOMG-12.49.38-12.52.24->

**1697731534.mp4**

# Justiça determina que Edifício JK e Prefeitura de BH apresentem projeto para resolver problemas estruturais

*João Eduardo Santana*

+++ Transcrição +++ seis horas, quarenta e dois minutos. Justiça determina que o histórico Edifício JK e a Prefeitura de Belo Horizonte apresenta em projeto para resolver problemas estruturais. Quem chega com os detalhes. E o repórter João Eduardo Santana. Oi João, Bom Dia Aline, Bom Dia. Bom Dia também Eustáquio Ramos e o jogo agora, seis e quarenta e dois. A Justiça mineira atendeu um pedido do **Ministério Público de Minas Gerais** para obrigar o condomínio do conjunto com o cheque mais conhecido. Como é difícil o ataque a realizar um diagnóstico do que está causando infiltrações no prédio e afetando a sede do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas Gerais**, que fica dentro do conjunto. Segundo o **Ministério Público**, a sede do Instituto Histórico Geográfico vem sofrendo os indicativos, danos físicos nos diversos pontos de infiltrações de água, especialmente no teto e paredes laterais, em razão da ausência de manutenção adequada. O órgão também divulgou imagens que mostram os danos do interior do instituto estufamento, deslocamento de revestimento e manchas de umidade. **Ministério Público** afirma também que a unidade vem causando danos ao piso de taco de madeira original da época da construção. Além de colocar em risco os diversos quadros e obras de arte fixados nas paredes, o juiz Thiago Graziani Gandra determinou a realização de um amplo diagnóstico dos problemas e também a apresentação de um projeto de intervenção para análise do Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do município de Belo Horizonte, em até quarenta e cinco dias. Caso não seja respeitado esse prazo foi fixada multa de dois mil reais por dia e limitados a até cinquenta mil reais aqui o Ramos. Obrigado, Ju Eduardo Santana, ao vivo aqui no jornal da Itatiaia. seis e quarenta e três

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOITATIAIAFM957BH-06.42.02-06.43.44-1697795894.mp3>

# Problemas estruturais no Edifício JK: condomínio e PBH devem apresentar projeto de intervenção

*Liliana Junger*

+++ Transcrição +++ E a justiça concedeu ontem uma liminar que obriga o condomínio do edifício JK e o município de Belo Horizonte apresentarem um projeto de intervenções contra problemas estruturais do prédio. Essa decisão foi tomada com base em uma ação civil pública ajuizada pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. Olha, o prédio projetado por Oscar Niemeyer e tombado como patrimônio da capital está com diversos problemas na estrutura física por conta de infraestruturas, o teto, paredes, segundo o **Ministério Público**. Lá está abrigado o Instituto Histórico e Geográfico de **Minas**. Nós entramos em contato com a prefeitura de Belo Horizonte e também com a administração do condomínio. Estamos aguardando um retorno e faz parte da história de Belo Horizonte, da arquitetura, referência para tantas pessoas, os carnes Niemeyer projetando com tantas ideias, a gente tem que preservar e tem que cuidar. Um patrimônio que se destaca aqui em Belo Horizonte, assim como outros também, mas que precisa desse cuidado, desse olhar atento. É porque afinal de contas é uma cidade, milhares de pessoas que moram lá, se não me engano mais ou menos 5 mil pessoas. Então, é muita gente envolvida, você não pode colocar em risco essas pessoas e também o patrimônio aqui da nossa cidade. Olha aí que lindos os azuleiros. São histórias, né? Mais histórias. É. E o setor...

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/20/TVGLOBOMG-08.21.39-08.23.11-1697801509.mp4>

# PBH e o Condomínio JK têm o prazo de 45 dias para apurar as causas de infiltrações

+++ Transcrição +++ A prefeitura aqui da capital e o condomínio do conjunto Kubchak tem 45 dias para apurar as causas de infiltrações. Essas infiltrações atingem o edifício histórico e tem causado danos à sede do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas Gerais**, que tem sede lá no local, né? A decisão da justiça atende a um pedido do **Ministério Público**. Segundo o **MP**, a sede do Instituto vem sofrendo danos físicos pelos diversos pontos de infiltração de água, especialmente no teto e nas paredes laterais por falta de manutenção adequada. Também há registro de estufamento e descolamento do revestimento em algumas partes. O Instituto Histórico e Geográfico de **Minas**, criado em 1907, tem como objetivo preservar, produzir e divulgar registros históricos aqui de **Minas**. A Biblioteca do Instituto possui uma serva de cerca de 29 mil livros, com destaque para a história do estado de **Minas Gerais**. Na mapoteca do Instituto, para gente ter uma ideia, existem mais de 700 mapas geográficos. Nós entramos em contato, tanto com o condomínio do conjunto Kubi-Shek, quanto com a prefeitura de Belo Horizonte, para termos uma posição de ambos sobre esse prazo de 45 dias para a apuração das causas das infiltrações. A gente aguarda e leva ao ar, assim que tivermos aqui a atualização sobre este assunto.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOBANDNEWSFM895BH-08.27.16-08.28.46-1697820639.mp3>



# Justiça determina que Edifício JK e PBH apresentem projeto para resolver problemas estruturais do prédio

+++ Transcrição +++ a democracia. E a justiça deferiu-me eliminar nesta quinta-feira, popularmente ontem, que obriga o condomínio do edifício JK e o município de Belo Horizonte apresentarem um projeto de intervenções contra problemas estruturais no prédio. A decisão foi tomada por conta de uma ação civil pública que foi ajuizada pelo **Ministério Público de Minas Gerais**. O JK é um projeto de Nehemiah. Ele tem tombamento como patrimônio da cidade e há algum tempo já apresenta infiltrações no teto, na parede, particularmente no bloco B. Agora lembre-se que lá está abrigado o Instituto Histórico e Geográfico de **Minas Gerais**. Uma série de livros, obras de arte e documentos importantes. E aí o juiz Thiago Grasiene Gandra determinou que seja feito um amplo diagnóstico desses problemas e a apresentação de um projeto de intervenção e seja analisado pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do município de Belo Horizonte em até 45 dias. Se isso não for perfeito, tem uma multa fixada em 2 mil reais por dia limitados a 50 mil reais. O JK é patrimônio da nossa cidade e poucos de nós passamos em frente ao JK e conseguimos entender o quão complexo é aquele sistema de moradia da nossa cidade. E que tem... Tem prefeitura inclusive, né? Tem nuances de cidade e tem coisas que nem nós, Belo Horizonte, não sabemos, que está lá colocada e posta para que todos possamos usar. Então é bom a gente entender essa questão da preservação, porque diz no ditado que aquele que não consegue entender o passado fica sem chance de viver, sem coragem de viver o presente e sem chance de conhecer o futuro. Isso aí! Bora lá? Bora, meu querido! Então até segunda-feira ou má última-sexta-feira tenha só juízo suficiente para ser feliz. Tchau!

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOCDLFM1029>  
[BH-08.58.43-09.00.51-1697803408.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOCDLFM1029)

# PBH terá que identificar causas de danos no Edifício JK

*Larissa Campos*

tags: PBH, **MPMG** +++ Transcrição +++ dez, a Prefeitura de Belo Horizonte, o condomínio do Conjunto Kubitschek, o do Edifício JK, né, em quarenta e cinco dias para apurar as causas das infiltrações que atingem o edifício Histórico e que tem causado danos a sede do Instituto Histórico e Geográfico de **Minas**, que tem incêndio lá no J K. Diz aí Larissa Campos. O prazo foi definido pela Justiça atendendo a um pedido do **Ministério Público**. De acordo com o **MP**, a sede do instituto tem sido impactada por conta dos diversos pontos de infiltrações de água, especialmente no teto e nas paredes laterais. A suspeita é de que a edificação esteja passando por falta de manutenção adequada. Também há registro de estufamento e descolamento do revestimento em algumas partes. O Instituto Histórico Geográfico de **Minas** Gerais, criado em mil novecentos e sete, tem o objetivo de preservar, produzir e divulgar registros históricos do Estado de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOBANDNEWSFM895BH-10.10.43-10.11.37-1697808551.mp3>

# Justiça determina que Edifício JK e PBH apresentem projeto para resolver problemas estruturais

+++ Transcrição +++ e a marquês. A justiça concedeu uma liminar que obriga o condomínio do edifício JK e o município de Belo Horizonte a apresentar em um projeto de intervenções contra problemas estruturais no prédio. O projeto deve ser apresentado num prazo de 45 dias sob pena de multa de dois mil reais por dia limitados a cinquenta mil reais em caso de descumprimento. A decisão foi tomada com base em uma ação civil pública ajuizada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais. O prédio projetado por as Carniê Mayer e tombado como patrimônio da capital está com diversos problemas na estrutura física por causa de infiltrações no teto e nas paredes.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RADIOLIBERDADE929FMMG-10.29.19-10.29.59-1697808966.mp3>

# Novo Sondar: MPMG aprimora sistema para ampliar resgate de bens culturais desaparecidos

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOVITORIOSA>**

**1055FMUBERLNDIAMG-11.04.26-11.05.56-**

**1697811972.mp3**

# Justiça determina que Edifício JK e PBH apresentem projeto para resolver problemas estruturais do prédio

*Raquel Romagna*

+++ Transcrição +++ ainda informações com Raquel Romanha. O Juiz, responsável pela decisão que assinou o documento, determina a realização de um amplo diagnóstico de problemas, também da apresentação de um projeto de intervenção no local, para análise do Conselho Deliberativo do Patrimônio em até 45 dias. Seu caso não seja respeitado, esse prazo foi fixado numa multa de R\$ 2 mil por dia, limitados a R\$ 50 mil. O espaço, onde está localizado esse Instituto Histórico e Geográfico de **Minas Gerais**, é composto por um rol, salas administrativas, também tem um auditório, um espaço multiuso, um centro de documentação e também uma biblioteca. Ainda segundo informações do documento, o acervo possui 20 mil livros, além de 723 mapas geográficos de grande valor histórico, e por serem de papel exigem uma atenção especial na conservação dos bens, e por isso seria necessária essa obra para conter os problemas, principalmente de infiltração. Em nota, a Prefeitura de BH disse que vai recorrer dessa decisão, que lhe obriga a intervir numa propriedade privada, por entender que a intervenção é obrigação dos donos do imóvel. Ainda a segunda Prefeitura, a decisão judicial, o extrapolo, pedido do **Ministério Público**, cujo pedido contra a Prefeitura é apenas de exercer uma vigilância para garantir a conservação do bem tombado. Lembrando, para o ouvinte da CBN, que não está localizando direito, o edifício J.K. é aquele ali que está do lado da Praça Ribarbosa, um edifício enorme, é quase um município, digamos, dentro de Belo Horizonte, entre a rua dos Ximbiras e a rua Guajajaras, tem mais de 5 mil moradores, somente naqueles prédios. Shirley.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/20/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.57.14-11.59.39-1697817673.mp3>

# Justiça determina que Edifício JK e Prefeitura de BH apresentem projeto para resolver problemas estruturais

+++ Transcrição +++ [MUSIC] A Justiça emitiu uma liminar que obriga condomínio do Edifício JK e o município de Belo Horizonte apresentarem quarenta e cinco dias, um projeto de intervenções contra problemas estruturais do prédio. A decisão atende a uma ação civil pública ajuizada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais e aponta diversos problemas estruturais no prédio projetado por Oscar Niemayer e tombado como patrimônio Histórico municipal. Entre os danos estão infiltrações no teto e nas paredes do bloco B, onde ficam Instituto Histórico e Geográfico de **Minas** Gerais. Ele abriga livro sobre as de arte, documentos importantes

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/23/RDIOAMRICA FM 1071BELOHORIZONTE MG-22.20.10-22.20.55-1698051439.mp3>

# Novo Sondar: MPMG aprimora sistema para ampliar trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado

+++ Transcrição +++ Hora a cinquenta minutos essa semana, em entrevista com o **Ministério Público**, a gente falou aqui de um sistema que estão ampliando o trabalho de resgate de bens culturais, desaparecidos no Estado, acompanha como foi o **Ministério Público de Minas** lançou o novo sondar e um sistema de resgate de bens culturais, desaparecidos agora com novas funcionalidades. Essa ferramenta desenvolvida em parceria com a UFG, tem o objetivo de ampliar a proteção de bens culturais no Estado. Eu converso agora com o **promotor** de Justiça Marcelo Mafra, coordenador **estadual** das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas Gerais**. Muito bem-vindo. Bom dia, Marcelo. Bom dia a Shirley. Bom Dia Es Oriente é um prazer participar. Prazer nosso queria que você contasse para a gente exatamente o que que é esse som dar? Vamos sondar. Ele é um sistema é digital que permite que a população participe junto com o poder público, do processo de vigilância dos bens culturais. Antes do som da Casa, órgão de fiscalização tinha o seu sistema, que era para uso exclusivo interno dos seus servidores. Agora o sondar ele reúne todos os bancos de dados no mesma plataforma e dar publicidade às informações de forma que qualquer pessoa conectada à internet em qualquer local do mundo pode saber quais são os bens culturais desaparecidos em **Minas Gerais** e com isso contribuir trazendo informação do paradeiro desses objetos que são tão importantes para as comunidades. A gente está falando de um novo sondar, né? Que o que mudou com o que foi a principal alteração? China em dois mil e vinte e um, nós lançamos um protótipo dessa forma, a versão de testes que ficou sendo analisada durante dois anos e nós conseguimos nesse período identificar qual seria o formato adequado para que as pessoas em geral conseguisse, manusear isso a plataforma, então nós fizemos um ajuste de linguagens, superamos aqui termos técnicos para colocar numa forma de comunicação que diz que as pessoas consigam entender, então fizemos um ajuste de Inter sachi e criamos também nossos funcionalidades que inclui inclusive de um assistente virtual, que é o só um guincho e o Santos, os objetos desaparecidos, então, só onde ele ajuda as pessoas no preenchimento das informações, no oferecimento de denúncias, inclusive tem a possibilidade de qualquer pessoa que tenha em

seu poder um bem cultural e que queira devolver hoje a plataforma permite que a sua devolução, seis faixa e com apenas um click. E aí a gente tá falando de um site e um de um aplicativo. Ele ele é um site, né? Que é o som das ponto. O MTE **MG** ponto **MP** ponto BR e ele dá a opção para o usuário é criar um atalho no seu smartphone, tablet de forma que facilite a navegação. Então ele estimula uma, um aplicativo nativo, mas na verdade, ele é um sistema, isso tudo com a intenção de não sobrecarregar o aparelho do usuário e também garante que as informações consultadas estejam sempre atualizados. A intenção, principalmente e com relação as devoluções e denúncias de bens, então que estão desaparecidos. Exatamente, a ideia é e municiar a população com informações que permitam essa vigilância do patrimônio. Nós já já sabemos que o poder público sozinho não consegue estar presente nos oitocentos e cinquenta e três municípios mineiros. Então é fundamental que a população participe desse processo de vigilantes e o som baixo, ele traz essa possibilidade do envolvimento da comunidade, que é a melhor guardião do seu patrimônio. No som da área, então é possível que a população conheça quais bens que estão desaparecidos, há tudo catalogado, inclusive com foto, imagina a dificuldade também, né, que alguns bens desaparecidos há muito tempo não se ciao, Regis fotográfico. E a imensa maioria dos bens do SOE um e, um é um registro fotográfico. São atualmente dois mil e quinhentos objetos cadastrados no sistema e a pessoa pode consultar, inclusive pelos filtros do município. Eu quero saber apenas os bens desaparecidos na minha cidade, então é possível que seja feito esse direcionamento. É que nós temos atualmente mais de mil documentos históricos que constam dessa base de tarde, além de mais de mil objetos sacros e o novo sondar, ele traz ainda outras sete categorias. Então, agora a gente pode trabalhar também com objetos arqueológicos e paleontológicos, além de outras diversas categorias e existente no sustento. E te perguntar justamente quais são esses bens, porque em **Minas Gerais**, a gente associa muito com imagens, né? Muita muito tema envolvendo religião, mas então não é só isso, nós já seria muita coisa, né? E os objetos sacros, eles ainda são predominantes na plataforma, porque a gente sabe que mais de sessenta por cento da arte sacra, ela foi retirada do seu local de origem ao longo da história e

esses objetos só horas das igrejas Ester de um componente devocional. Muito importante, a comunidade fica privada desses dessa adoração que a imagem de trezentos, então, durante muito tempo e os trabalhos dos órgãos de fiscalização foram muito voltados para a artes sacras e atualmente a gente tem tentado também atinge outras tipologias de bens culturais para enriquecer ainda mais os bancos de dados. Então fica o convite para todos as comunidades que tem bens culturais, desaparecidos que utilizem a plataforma e em forma e o poder público para que a gente possa trabalhar em conjunto no resgate desses objetos. Bom, a gente sabe que infelizmente tem um mercado de arte sacra, isso existe, né? Para outros tipos de arte também no caso de uma devolução voluntária, tu até abril no site aqui vendo que tem um espaço para isso, né? Devolução voluntária, pessoa que na família viu que tem uma imagem ou qualquer outro objeto saco ou que possa ter esse valor histórico e queira fazer a devolução. A família ou a própria pessoa que faz a devolução pode incorrer em algum crime ser investigado. Como é que esse processo? Shelley? Nós sabemos que no passado era muito comum e o comércio de bens culturais, temos somente isso, os de origem sacra, às vezes alguns padres dos avisados aí nas décadas de setenta e oitenta e vendiam esses essas imagens justamente com o objetivo de angariar recursos para reforço, mas as paróquias, então, muitas famílias adquiriram esses essa esses bens culturais dentro deste contexto, então eles não tiveram a intenção de se apropriar indevidamente de um bem coletivo. Então, hoje a gente abre essa possibilidade para que esses objetos retornem aos locais de origem, sente isso, em seja, necessariamente uma punição criminal para que ela para que ele detentor, então é uma campanha que nós criamos aqui dentro do **Ministério Público**, se denomina campanha do a chefe, justamente porque a maioria das pessoas desconhece que esses bens foram comercializados de forma ilegal. Então há essa possibilidade de restituir o objeto para o local de onde eles nunca deveriam ter saído. Normalmente são igrejas ou outras instituições como museus, como é que essa devolução? E nós temos recebidos atualmente uma demanda muito grande em relação a documentos históricos, principalmente porque todo mundo sabe que os artigos públicos já foram alvo de inúmeros furtos, quando ainda não existe um sistema de vigilância e digitalizar ação desses documentos. Então é muito comum que as famílias mantêm os seus poderes e o documento, os ofícios até cartas manuscritas, que são importantes para registro da história de **Minas** Gerais. Então nós temos recebidos e os documentos, inclusive ontem, nós fizemos a doação de três que foram recebidos por meio das da plataforma som das e que agora fazem parte do acervo do Arquivo Público mineiro. Zinn, história, né, de **Minas** Gerais pode estar na casa e de

tantas pessoas para quem quiser consultar, dá uma olhadinha sondar ponto o **MPMG, Ministério Público** de **Minas** Gerais, ponto **MP, Ministério Público** de Novo Ponto BR para acompanhar então o site sondar. Quero agradecer aqui a participação do **promotor** de Justiça Marcelo Mafra, que é coordenador **estadual** das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas** Gerais até uma próxima Marcelo. Eu que agradeço. Obrigado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/21/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.50.02-12.00.02-1697901620.mp3>



# Centenário de Itabirito

**Crislane Gomes**

+++ Transcrição +++ 7 e 55 reunião da associação das cidades históricas de **Minas** Gerais marca as comemorações do centenário de Itabirito. Quem vai contar pra gente é Cris Laney Gomes. A associação das cidades históricas de **Minas** Gerais realizou sua reunião na última sexta-feira dia 20 de outubro, na cidade de Itabirito, como parte das celebrações do centenário de emancipação política do município. Com a participação maciça dos municípios membros, o encontro contou com a presença de diversos prefeitos, vistas-prefeitos e secretários municipais de cultura e turismo. Acontecendo na Casa de Cultura, Maés Douglas, a antiga Itabira do Campo, um distrito de ouro preto ofereceu uma calorosa recepção aos municípios da associação e seus representantes. A abertura do evento incluiu uma mesa de autoridades composta pelo prefeito de Itabirito, Orlando Caldeira, o vice-prefeito de Itabirito, L. Damata Santos, o presidente da associação e prefeito de ouro preto, Anja Luosvaldo, o **promotor** de justiça Marcelo Máfram e a secretária de cultura, turismo e patrimônio Júnia Guimarães. O evento contou com palestras e apresentações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais com o **promotor** de justiça e coordenador de proteção ao patrimônio cultural, do **MPMG** Marcelo Máfram e a arquiteta do Ministério, Andrea Lana. Eles discutiram a atuação de duas décadas do Ministério na preservação do patrimônio cultural e histórico de **minas** gerais, além de apresentar o projeto Abriaspas **Minas** para Sempre e solicitar maior engajamento dos municípios no projeto e na plataforma Sementes, destinada a apoiar projetos de restauração de bens tombados históricos do Estado. Após as homenagens, houve uma reunião de trabalho de associação no qual foram solicitados os cursos de capacitação para os municípios visando a inscrição e a formulação de projetos para as leis de incentivo à cultura. Além disso, foram anunciadas parcerias com a URFOP a serem concretizadas nos próximos dias e foi informado o retorno à associação da cidade de Ouro Branco e Nova Lima. O evento foi encerrado com uma belíssima apresentação do coral Canarinho de Tabirito, que completa 50 anos de história e música na cidade de Tabirito e na região dos inconfidentes neste ano. Com informações do jornal Galilei, Chris Laney e Gomes.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/23/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-07.54.21-07.57.09-1698062388.mp3>**

## Entrevista com escritor Eduardo Rocha falando do lançamento de seu novo livro

+++ Transcrição +++ E nós estamos recebendo aqui em nossos estúdios o Eduardo Rocha para a Catoense e Escritor para falar do lançamento mais novo livro dele. E vai falar um pouco pra gente aqui pros nossos ouvintes, né? Desse livro, livro bacana demais, você tem certeza, você vai gostar de conhecer esse livro. Vamos comentar aqui o Eduardo do Rocha, do do Bom Dia, seja bem vindo ao nosso jornal. Bom dia, João Paulo, bom dia Bom dia ouvintes da única, né? Eu fico muito satisfeito de estar aqui presente com vocês hoje, nessa manhã, agradável para poder falar um pouco da dessa obra. Eu não sou escritor, sabe, João? Eu sou mais pesquisador do que escritor, porque a história é o seguinte, ela é dividida, ela tem três fontes que nós dividimos ela. A primeira fonte é a primária. As fontes primárias são aquelas que nós consultamos os documentos oficiais, quer seja, documentos paroquiais, quer seja, cartoriais, quer seja, escrituras, divisão de fazenda, livros de cemitério, enfim, documentos oficiais. A segunda fonte, que nós chamamos de secundária, essa segunda fonte é, ela é afeta aos livros já escritos. Então, nós poucos, eu particularmente meu amigo José Luís, que é outro autor desse livro, e também o Mauro César da Silva Neiva, que sempre nos auxiliou um grande colaborador que nós vivíamos, nós poucos usamos a fonte secundária. E a terceira, a fonte terceira é o contar. Geralmente, quem conta um conta aumenta um ponto. Diz isso. Então, é um ditado velho e é verdade. Então, nós praticamente não usamos, aliás, nós não usamos a terceira, muito pouca secundária. Então, esse livro é todo ele baseado nas fontes primárias. E eu fico a gente de um cê da Carla, né? E também dos ouvintes, pra que eu possa responder mais alguma coisa sobre o livro? Olha só o livro, é, o qual Eduardo Roche se refere, tem o título Chente de Paracatu, registros genealógicos das famílias que povoam o Vale do Paracatu. O lançamento desse livro, eh, foi um presente também pra aniversário, duzentos e vinte e cinco anos de paracatu, o lançamento foi feito no de dezenove, na última quinta-feira, lá em São Paulo, na cidade de Cultura. É, o Eduardo Roche disse aí como é que ele fez aí, né? A técnica pra chegar aí, essas informações importantes, eh, de pesquisa. O Eduardo, de onde surgiu a ideia de conhecer aí, a, a, os registros, né? Genealógicos e das famílias de Paracatu. É isso aqui é um trabalho de quase vinte anos, sabe o João Paulo? De pesquisas, minuciosa e tudo mais. É, a gente tem de uma maneira

interessante. Um dia me perguntaram quantos bisabó você tem? Aí eu falei, eu tenho quatro. Aí, eu citei os quatro, né? Pro, não, você está equivocado. Você tem oito bisabós. Aí que eu fui atentar aqui realmente nós temos oito bisabós. Então, eu, naquele momento, eu falei, poxa, eu que considero que eu tenho um pouquinho de conhecimento, de repente eu não conheço nada, né? Então, foi aí que nasceu a ideia de, de pesquisar e trazer ao lume da verdade as famílias antigas que povoaram Paracatu, que digam-se de passagem, são grandes desbravadores por homens destimidos, independentes da etnia, tanto os negros africanos quanto os brancos europeus em especial os portugueses, porque aqui era uma reserva de domínio, porque aqui tinha muito ouro, aqui tinha penda preciosa, que é jompinheiro, né? Que é o diamante e tudo mais. Então, até ameaço do século 19, não entrava outra etnia aqui em Paracatu. Pois bem. E aí eu comecei a pesquisar. E essa pesquisa seria difícil se eu não contasse com o registro paroquiais existente em Paracatu. E quem me auxiliou nisso foi o meu senhor João César, né? Com os arquivos da igreja católica de Paracatu, eu pude navegar nessa preciosidade histórica, ver o que os padres da maneira geral nos deixaram para nós. Porque a gente tem que entender o seguinte, que anteriormente o serviço catorial todo era feito pela igreja católica. Só desassocia-se do estado brasileiro a igreja católica após a proclamação da república, quando o estado torna-se laico. Não é verdade? Sim. Pois bem. Então, eu comecei a pesquisar os ramos históricos para Paracatu. Esses ramos históricos aí vi um grande equívoco das pessoas. Eu tive convidando um amigo meu e ele falou comigo, falou, não, não, nada. Vê pessoas nobra e tudo mais, não é. São as pessoas simples que vieram para Paracatu. E no século 18, você veja bem, 1744, 1745, 1760, por aí afora. Porque toda a infraestrutura de Paracatu foi feita no século 18. Então, aí que nasceu e essas famílias são as famílias realmente pioneiras de Paracatu. São os artistas sacros de Paracatu do século 18 que nós conseguimos levantar a genealogia dele, está aqui retratado, viu? A família de sua esposa que infelizmente a Raquel não pode estar presente, que são os gomes caldas, famílias de antiquíssimo de Paracatu do século 18, não é? Verdade, eu havia perguntado, Eduardo, ele está comentando a respeito, porque eu havia perguntado, ele foi uma conversa muito boa com ele antes e eu tive curiosidade de saber, está falando gomes caldas, né? Que a família

da minha esposa, né? Raquel, ele já me deu uma aula aqui e já falou, ô, pede para pesquisar. A minha família também, eu lembro que você deu uma aula, né? João Paulo Marques Roquete. Ele já trouxe as informações, ele falou, o Marques veio de tal situação, é um roquete, tal situação. Então, aí nesse livro, tenho certeza que a Carla, qual que é o seu sobrenome, Carla? Ferreira do Santos. Ferreira do Santos. Tem, tem história da família da Carla também para a Catu. Pois é, Carla, você é daqui de Paracatu, não, então não tem. Não tem. Tá, ela é de Salinas, né? É de Cristalinas. Salinas. As Salinas, norte de **Minas**, né? Norte de **Minas**, eu vou ter que te contar uma coisa interessante, o nosso prefeito, nosso jovem prefeito, Yugo Santos, eu pesquisando os Gonçaldos dos Santos, né? Ele é lá de perto de Salinas, é a família dele, né? Século dezoito, são os Gonçaldos dos Santos, eles são de Pedras de Andico, né? Que hoje é São Francisco, né? Eles desceram por pra Santana dos Alegros, que é João Pinheiro, e lá formou-se um grande núcleo para miliar, né? E, e de maneira que você veja o que que é pesquisa, né? É, a pesquisa tem esse condão de trazer a verdade das coisas e, e tudo mais. E essa família Gonçaldos dos Santos dentro e tantos pessoas de luz, dentro dela nos doou um bispo, não é? Parece que o Dom Benedito, que eu até agora consegui falar Dom Benedito, que até então chão a de Mô Sr. Ovo Benedito, né? Com todo paraquatuêns, e um bispo, e parece que ele tem um irmão padre ou dois, né? E temos um jovem prefeito dinâmico de paraquatu, que que é a nova safra de políticos, né? Eu não, já tô com setenta e três anos e a, a, a, meu tempo tá passando, né? É, Eduardo, é, eu tenho certeza que os nossos ouvintes, né, tão curiosos aí, em, em, em saber, todos nós, é, tem uma ligação então do, do seu sobrenome, né? De que família que, que, que você veio, tudo tá nesse livro. É, é, lançamento foi feito, uma quinta-feira, e, e como é que tá a questão da, da, da vendagem desse, desse livro? O acesso aí das pessoas ao material, o conteúdo desse livro, Eduardo? É, deixa eu contar pra você uma coisa, João Paulo, é, esse livro, ele tem, antes de mais nada, um, um cunho sentimental, né? Sim. É, é fruto de um trabalho que eu consegui realizar junto com essas pessoas que eu denominei aqui pra vocês, então ele não tem valor comercial. Esse é um presente que nós demos pra Paracatu, pra população de Paracatu, e graças a Deus, nós tivemos Igor Santos lá na Prefeitura, nós tivemos o concurso da Juliene, na Casa de Cultura, aliás, até eu devo fazer aqui um, um agradecimento muito especial, aos funcionários da Casa de Cultura, do mais simples, ao mais graduado da Casa de Cultura, que não medira esforço pra que fosse coroado de sucesso a festa, que realmente foi muito bonita, né? Mas falando ainda sobre o livro a Claudirene, eu fiz uma brincadeira com ela no dia lá. Presidente da Cama. Presidente da Cama, Claudirene Rodrigue, essa dama simpática da Cama, né? Eu dizia

lá na, naquele momento que é uma rainha negra que é Cuba, que é uma região daqui, que é a região dos antepassados dela, nos doou pra poder comandar a mais importante Casa de Leis de Paracatu, que é a Casa do Povo, que é a Câmara Municipal de Paracatu. E aí ela eu dediquei um provérbio que eu acho que veio de muito de encontro realmente ao livro, que é um provérbio africano que ele disse que, por mais longe de que um riacho flua, ele não esquece sua origem. Então esse livro tem escondão das pessoas não esquecerem as origens dele. Porque ninguém sabia ou sabemos, olha, eu descendo de Portugal da região do Minho, que a maioria dos portugueses que vieram pra Paracatu são da região do Minho. Ou então são dos ilhotas, por exemplo, da Ilha da Madeira, dos Açores, né? Ou os Negros, por exemplo, que vieram da Guiné-Bissau, de Angola e a de Ceptalo. Então na verdade o que eu quero dizer é que Paracatu é uma grande árvore genealógica. As famílias se entrelaçam no século 18 e perpetua, ou seja, hoje entrelaçando entre si, né? E outro aspecto interessante que esse livro mostra em que eu tenho, digo e repito, eu pesquiso Paracatu desde o primórdio de 1744, que é o marco do Manifesto Legal feito em 1744. Pois bem, eu somente encontrei dois casos de índios. Eu detalho isso em sempre que eu posso falar, porque a minha avó foi pegando laço e isso ia de Ceptal. Não, Paracatu só teve dois casos de índios registrados, pelo menos registrados nas fontes primárias. Em caso, chamava-se Domingos Pimenta, é um índio da escadaria de Nossa Senhora de Baruíri, do Estado de São Paulo, que casa século 18, que casa na Santa Rita. Pois bem, os documentos estão lá no arquivo municipal. O outro caso é de uma Índia, que os documentos estão aqui na cúria católica de Paracatu, chamada Grácia. Ela batiza uma criança, aliás, perdão, batiza um filho dela na Ribeira de São Marcos. Então, essa provavelmente é uma caiapó. Porque os caiapós estavam originalmente lá no Triângulo Mineiro. Em maneira que esse livro tem escondão de trazer, pelo menos em parte do que nós pudemos nos retalhos, nas dificuldades, porque a história no Brasil é muito mal cuidada. Em Paracatu, ela tomou um rumo diferente e uma oportunidade melhor de se pesquisar, graças ao **Ministério Público de Minas** Gerais e a pessoa de uma fundamental importância em Paracatu, e que eu quero citar o nome dela, que sem desmerecer ninguém mais, que é Graças Jales. Essa senhora que é lá de Coromandel, ela conseguiu reunir com o esforço dela, esses documentos antigos, o parte do que sobrou, que estavam abandonados lá dentro no porão da Santa Casa de Misericórdia. Na época eu era secretário, secretário do Governo do Anel Borgio, que foi quem pesou o arquivo, ela reuniu esses documentos e organizou. Então também eu tenho que fazer um agradecimento aos funcionários do arquivo público municipal. Dá para perceber, como foi feito, os ouvintes estão imaginando. Eduardo, tudo de

forma manual, essa pesquisa, porque são registros manuscritos, muitos, então tem que analisar, olhar, ler, re-le, anotar. E por isso que a pesquisa vai de 20 anos, você disse. Quase 20 anos. A gente imagina, tem alguns ouvintes, então quero conversar com você aqui para tirar dúvidas sobre o livro. Vamos fazer um intervalo aqui, agora são 11 horas e 38 minutos, vamos fazer um intervalo, a gente volta com o Eduardo falando onde as pessoas podem encontrar essas informações, esse livro, e também respondendo aqui algumas participações dos nossos ouvintes. Fiquem com a gente.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/23/RDIONICA925FM>  
[PARACATUMG-11.23.05-11.38.07-1698080738.mp3](#)**

# Igreja Católica completa 100 anos de presença formal no Vale do Aço

+++ Transcrição +++ Na tarde de ontem no santuário Nossa Senhora da Pedade, no bairro Corrego Alto, em Fabriciano, foi celebrada uma missa pelos 100 anos de evangelização no Vale do Aço. O deputado Celinho do Sintrocel participou da celebração e destacou a importância do fato com muita alegria, graças a Deus estamos tendo a oportunidade de poder participar desse momento tão importante para nossa região de 100 anos, um centenário de evangelização aqui na nossa região de todo o Vale do Aço. Uma evangelização que vem pedindo a todos nós, porque nós possamos sempre pregar a palavra de Deus, amar a Deus, amar a Jesus Cristo e fazer por todos. Então esse momento é sempre importante a gente estar aqui participando e pedindo porque a evangelização continua por todos os outros centenários em nossas vidas, porque isso é muito importante para o nosso contexto de vida, contexto de família e contexto de sociedade. Esse foi o deputado estadual Celinho do Sintrocel, já o vereador Lugão comentou um fato ocorrido com ele em relação à Fé católica. O **ministério público** entrou com um anís solicitando a retirada e nós somos católicos manifestando a nossa Fé católica e é muito importante esse evento 100 anos de evangelização do Vale do Aço, 100 anos da primeira missa realizada aqui em Coréia do Afobiçano, que é besto o Vale do Aço e ser muito importante para nós, reafirmamos a nossa Fé, a nossa Fé é linda, bonita, maravilhosa e a nossa Fé eleva a Deus, ao nosso Pai Sarexão. Então é muito importante esse evento, muito importante esse momento, estamos imbuídos nessa causa aí que é de todos, que é levar a palavra de Deus a todas as pessoas. Esse foi o vereador Luciano Lugão, presidente da Câmara de Vereadores de Coronel Fabriciano, o organizador da cerimônia, o professor Amir José de Mello, falou sobre o centenário da evangelização no Vale do Aço. E agora eternizada em uma placa no santuário, valorizando um espaço sagrado muito bonito, o santuário aqui de Nossa Fíria da Piedade, no bairro Corrego Alto, uma missa solene agradável reunindo aí a comunidade, autoridades e convidados de uma forma geral, foi um momento prazeroso, um momento de fé. E aí fica eternizada também através de uma placa aqui, esse momento? É exatamente, esses momentos tem que ser marcados com alguma coisa que eternize, no caso aí nós temos uma placa comemorativa do centenário de evangelização do Vale do Aço, afetizada a partir de agora na porta principal de entrada do Centro-Aé. Esse foi o professor Amir

José de Mello.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/23/RDIOEDUCADO>  
**RA1071FMCEL FABRICIANOMG-12.39.36-12.42.09-1698079757.mp3**

# Resgate de bens históricos - Ministério Público de Minas cria plataforma colaborativa

+++ Transcrição +++ Integração. Notícia de volta, uma ótima terça-feira para você. **Minas** Gerais tem um dos maiores acervos culturais do país e por isso é alvo de furtos de peças sacras históricas. Para ajudar no resgate desses materiais, o **Ministério Público Estadual** lançou uma plataforma colaborativa que vai funcionar com informações dos próprios usuários, a ferramenta e teve um line em forma de teste e dois anos e foi lançada oficialmente neste mês. Todos podem ajudar a localizar os bens culturais desaparecidos com informações, basta acessar a plataforma sondar. É uma parceria entre o **Ministério Público de Minas** Gerais e a UFMG, que ajudou no desenvolvimento da plataforma. É possível fazer denúncias, completar cadastro no site, trazer informações, adicionar vídeos, fotos, áudios para ajudar na localização das tensas. O site são da é bem intuitivo e fácil de navegar e conta até com a ajuda desse personagem virtual Longuinho, que ajuda no passo a passo. Sondar é um sistema que foi desenvolvido para colocar a vigilância do Patrimônio cultural na palma da mão da comunidade. Com essa ferramenta é possível que os bancos de dados que anos eram de acesso exclusivo do poder público. Agora eles podem ser acessados por qualquer pessoa conectada à internet e essa pessoa pode se valer da ferramenta para informar aos órgãos de fiscalização do paradeiro desse patrimônio desaparecidos. O secretário **estadual** de Cultura falou sobre a importância da colaboração de todos na plataforma. **Minas** possui entre bens tombados do Estado inteiro, sejam ele materiais e imateriais mais de cinco mil bens. Isso representa sessenta e dois por cento do patrimônio protegido no Brasil, está em terras mineiras. Então, quando nós temos uma que ter a tecnologia a serviço de buscar esse patrimônio desaparecido e que é acessível a cada celular, cada pessoa pode baixar no celular, ver as imagens, sobretudo imaginárias, identificar onde que elas estão ajudar o Estado estar **Ministério público**, aos institutos de preservação, a recuperar a nossa história. E hoje equipes do **Ministério Público** e do e essas vão apresentar essa ferramenta comunidade de São João, deu rei, vai ser no Conservatório **Estadual** de Música Padre José Maria Xavier. E se você puder colaborar com informações sobre peças encontradas, o endereço da plataforma colaborativa do **Ministério**

**Público** e sondar ponto **MPMG**. Ponto **MP** ponto BR

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/24/TVINTEGRAOJUIZDEFORAAFLOBOMG-08.23.08-08.25.59-1698147137.mp4>

# Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais se reúne em Itabirito

*Igor Varejano*

+++ Transcrição +++ Na última sexta-feira, a Associação das Cidades Históricas de **Minas** realizou a sua reunião. O encontro aconteceu na cidade de Tabilitu, como parte das celebrações do centenário de emancipação política do município. Com a participação marcissa dos municípios membros, o encontro contou com a presença de diversos prefeitos, vice-prefeitos e secretários municipais de cultura e turismo, acontecendo na Casa de Cultura Maestro Dungas. A abertura do evento incluiu uma mesa de autoridades composta pelo prefeito de Tabilitu, Orlando Caldeira, o vice-prefeito de Tabilitu, Hélio da Mata Santos, o presidente da Associação e prefeito de Urupreto, Ângelo Osvaldo, o **promotor** de justiça Marcelo Máfra e a secretária de Turismo, Cultura e Patrimônio, Júnior Guimarães Melilo. O evento ainda contou com palestras e apresentações do **Ministério Público** de **Minas** Gerais com o **promotor** de justiça e coordenador de proteção de patrimônio cultural. Eles discutiram a atuação de duas décadas do Ministério na preservação do Patrimônio Cultural e Histórico de **Minas** Gerais, além de apresentar o projeto **Minas** para sempre e solicitar maior engajamento dos municípios no projeto e na plataforma Sementes, destinadas a apoiar a restauração de bens tomados históricos do Estado. O evento foi encerrado com uma belíssima apresentação do coral Canarinho de Tabilitu, que completa 50 anos de história e de música na cidade e na região dos inconfidentes neste ano. A cidade de Catazaltá solicitou a associação que a próxima reunião seja realizada em seu município Igor Varejano para Rádio Real.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/24/RDIOREAL901F>  
**MOUOPRETOMG-12.53.05-12.55.02-1698164516.mp3**

# Reunião das cidade históricas de Minas Gerais

+++ Transcrição +++ Meio de cinquenta e oito e também em Itu sediou na última sexta-feira dia vinte, a reunião da Associação das Cidades Históricas de **Minas Gerais**. Representantes do **Ministério Público de Minas Gerais** e dos municípios associados prestigiaram o evento realizado na Casa de Cultura maestro Dunga. As sim, durante a reunião foram tratados temas relacionados à preservação do patrimônio cultural histórico, por meio de palestras e rodas de conversa, a reunião e deliberou ainda sobre parcerias e ações em prol da conservação do patrimônio histórico dos municípios Associados, Aspas, Itabirito, Companhia Associação de importantes Aí para a preservação e conservação do Patrimônio Cultural, histórico dos municípios Associados. **Minas Gerais** é um dos estados do Brasil com grandes patrimônios dessa natureza, discutir ações conjuntas para manter essa preservação e a garantia da perpetuação de nossa história para as futuras gerações, destacou o prefeito Orlando Caldeira,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/24/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-12.58.02-12.58.56-1698166544.mp3>



# Entrevista com Adalberto Andrade Mateus - Parte 2

+++ Transcrição +++ conversando com a da Alberto aqui a respeito de Macaúbos a respeito de Santa Lucia. Santa Lucia foi sempre um destaque, fico me lembrando aqui dos meus amigos de Santa Lucia como Antônio Tiburcio. A gente se encontrava muito aqui em Belo Horizonte e Santa Lucia também. E era muito interessante chegar na casa de Antônio Tiburcio e a gente sentava e ficava em pé. Em pé com a casa dele na sala tinha um mármorezinho assim na parede, ele punha a mão e ficava ali tocando cerveja conversando e tal. Se o Tiburcio sempre disse, não irmão, já costumei com botequins, a gente só fica em pé, já costumei. É ótimo. É muito importante a lembrança do Antônio Tiburcio Henrique, o jornalista Roberto Elisso ele diz muito, né, que o Antônio Tiburcio nunca pode ser esquecido na história de Santa Lucia. É, porque ele foi responsável por promover a cidade e ele lançou atenção sobre muito patrimônio da cidade. O jornalzinho dele aquele jornalzinho que nem o Luciense, né, e que depois foi continuado pelo Admar da Conceição, né. Então o Antônio Tiburcio ele liderava pelo próprio jornal Luciense a primeira campanha que teve pela restauração de Macaúbas, ali em 1984, indo até o Palácio da Liberdade defender junto ao governador, que Macaúbas fosse salva das ruínas. E o nosso Antônio Tiburcio, é bom lembrar, né, ele fazia os discursos dos grandes policiais com o mineiro, né, escrevia os discursos, né, naquela época. Ele tinha um grande amizade com a família de Benedito Baladardo, né. É, na casa dele tinha um retrato de Benedito Baladardo, o aluncio José Migo Bichéque, assim, os meus amigos. Quem é meu amigo que tem o retrato aqui em casa? E o Antônio Tiburcio ele tinha essas proezas assim, de fazer o impossível para uma cidade igual Santa Lucia, né. Então eu tinha uma tia que lembra de passar na rua, olhar para a janela de um casarão e ver simplesmente Orlando Silva, que era o cantor das multidões, observando ali a calma da cidade. Então ele fazia isso, Carlos Galardo, ele também levou a Santa Lucia, então... E fazia a cereça, né. Fazia a cereça, né. Pois é, o Adalberto, hoje a cidade de Santa Lucia, que é uma cidade histórica e que tem um patrimônio incalculável, maravilhoso, ela já tem mais ou menos um roteiro desse turismo na cidade de Santa Lucia, porque Santa Lucia cresceu muito também nos últimos tempos, né. Cresceu assim e exatamente a gente citou aqui o São Benedito, né, que é uma região muito populosa e com uma identidade muito diversa, que são pessoas vindas de

várias partes do estado, né. A cidade histórica, antiga, como é o caso de Santa Lucia, elas enfrentam esses desafios quando a cidade cresce, porque a identidade, ela está muito reservada a um espaço muito menor, né. A gente tinha ali a rua direita e a rua de trás, como do... dois pontos. Cidade baixa, cidade alta. A cidade, a parte baixa, a parte alta, né. Então a cidade vivia esses polos, mas eram polos pequenos. Hoje quando você tem uma expressividade de conjuntos grandes, como São Benedito e toda a região, onde está a maioria da população da cidade, o bairro de Bondestino, que está lá próximo a BR 381, são identidades muito diversas, né, que tem que encontrar um caminho de conciliação para que a gente não perca certos aspectos que são muito importantes para a cidade fazer a leitura da sua identidade, né. Nós não temos um circuito oficial de turismo, a gente tem os pontos de turismo, né, então a gente tem, por exemplo, o centro histórico, a gente tem a comunidade quilombola de pinhões, a gente tem a comunidade de Itacaraço de Baixo com o teatro tradicional. Teatro São Francisco. Teatro de São Francisco, muito tradicional e muito peculiar, porque foi um teatro construído dentro de um curral de uma fazenda, né. Então a gente tem aspectos muito interessantes que atraem a atenção das pessoas, além de macaúbas, que em si, né, é um grande atrativo, né, turístico à disposição aí dos visitantes. Pois é, e hoje o cidadão que quer fazer um passeio gostoso, né, sai aqui, entra por Santa Elusia, vai ver a matriz de Nossa Senhora, a matriz de Santa Elusia, né, vai a macaúbas para conhecer o mosteiro, lá você pode comprar um vinho de laranja, pode comprar um doce, vinho de rosas, vinho de rosas, famosos, virou filme. Virou filme, né, que é produzido pelas irmãs, lá de macaúbas, é um belo passeio, né, e hoje com essa possibilidade de você poder se hospedar no mosteiro, né. Exatamente, e o mosteiro também, a Ciri, ele tem uma campanha que foi iniciada aí desde 2017 que é o Abráce Macaúbas. As irmãs têm essas dificuldades para mobilizar agentes para ajudar a colaborar na preservação. O **Ministério Público**, sob a liderança do promotor Marcos Paulo de Souza Miranda, foi decisivo para organizar essa campanha para abrir várias frentes de ação, porque a gente precisa fazer desculpinação, trocar toda a parte elétrica do mosteiro, para poder adaptar o mosteiro a uma segurança maior, né. Então a sociedade participa dessa campanha, só para a gente dar um exemplo, como que essas ações têm sucesso

lá. Em 2014, todo o prédio do mosteiro foi pintado com ajuda exclusiva da comunidade, que doou as latas de tinta, os materiais necessários para a pintura, e a mão de obra paga com recursos levantados pela comunidade, pela sociedade ali, coordenada pelas irmãs. Então assim, é um patrimônio muito expressivo, mas que precisa também da nossa ajuda para que ele se mantêm em pé, né. Pois é, o Adalberto, eu estou falando com você aqui, estou tendo uma outra visão da sua pessoa, do seu interesse pela cidade, você é uma luziança, né. Aí eu fico me lembrando assim, puxa vida, Santa Luzia precisa verdadeiramente de uma pessoa como você, né, que possa que tenha esse elan com a história da cidade, com tudo aquilo que Santa Luzia produziu ao longo da sua existência, e que hoje parece que está um pouco abandonado, porque as pessoas que ganham política na cidade não têm mesmo a mesma interação com a história da cidade. Então tem a própria dificuldade do crescimento da cidade, assim. Mas eu acho que assim, essa nossa participação hoje aqui no seu programa, ela é muito cômoda e muito causa grande satisfação, porque você sempre foi um amigo de Santa Luzia, né. Você tem intimidade assim com aquilo de melhor que a gente teve na cidade, que são os luzianças, né. Os luzianças, é, queridos, amigos e famosos, né. E outros assim, de grande importância na comunidade, como foi a nossa Marilu, tipo Rousse, né. Marilu, a gente falava toda semana. Exatamente. E eu acho assim que o nosso papel enquanto filho da cidade é vindo assim nessa sucessão de pessoas que foram importantes, é que deixaram pra nós essa herança de ter esse amor pela cidade e que as novas gerações recolham esse sentimento e passem a fazer ações em prol da cidade. Então se o poder público muitas vezes encontra dificuldade pra poder liderar essas ações que nós da comunidade estejamos prontos aí pra poder fazer o nosso papel de defender a cidade de Santa Luzia. Adalberto, o programa chegou ao fim. Você tem algum endereço eletrônico, alguma coisa que pudesse ser acessado pras pessoas que querem saber mais, que querem colaborar, que querem estar junto com vocês? Sim, eu faço o convite pras pessoas que conheçam o trabalho da Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia. Foi presidida durante muitos anos pelo médico Marcio de Castro Silva e que lançou ações decisivas pra que hoje a gente esteja aqui protegendo esse patrimônio. E também as redes do Mosteiro de Macaúbas, que é a página Abráce Macaúbas que tem no Instagram e no Facebook. E lá a gente sempre divulga eventos que acontecem no Mosteiro e também a história do Mosteiro. Vamos mostrar aqui, tem dois livros aqui, que rapidamente mostrei. Sim, o primeiro livro aqui é uma cronologia da história do Mosteiro organizado aí há mais de 30 anos pela professora Cleir Bajmelo e ela reúne as datas do Mosteiro. E o outro foi um que nós organizamos sobre o patrimônio da cidade, os bens protegidos na cidade

e que também serve de guia pra conhecer a nossa história. Adalberto, muito obrigado pela sua entrevista e pela sua presença aqui. Nós vamos continuar falando de Santa Luzia. A SIR, muito obrigado e você está sempre convidado a retornar a Santa Luzia pra trazer essa presença amiga aí que a gente tem muita satisfação. Muito obrigado. Um abraço.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/25/TVHORIZONTEB-H-11.47.44-11.57.30-1698246182.mp4>**

# Demolição de cinema tombado em Itabirito está sendo investigada pelo MP

*Isabela Villarra*

+++ Transcrição +++ preto. A demolição de um cinema mineiro tombado pelo patrimônio histórico está sendo investigada pelo **Ministério Público**, construído há mais de 70 anos. O antigo teatro de Tabirito passava por reformas, mas acabou sendo demolido e, de acordo com a **prefeitura**, a atitude foi tomada por motivos de segurança. A **prefeitura** de Tabirito tem até 10 dias de emissoras úteis para se manifestar junto ao **Ministério Público** em relação a uma notificação recebida pelo município pedindo explicações sobre a demolição do cine-teatro Lisbastus, o antigo cine-teatro PAX, um bem tombado pelo patrimônio histórico municipal. O inquérito civil pela primeira promotoria de justiça foi aberto. Conforme o vereador René Botecos, do PSD, que foi quem fez a **denúncia** ao **Ministério Público**, o Conselho Consultivo e do Liberativo do Patrimônio Cultural e Natural de Tabirito, tinha autorizado uma obra de reforma, determinando que a faixade e a estrutura do prédio fossem preservadas, o que não aconteceu, já que a construção foi inteiramente demolida na última quarta-feira, de 18 de outubro. De acordo com o parlamentar, algumas festas foram abertas na parte de cima do teatro, com as chuvas de janeiro deste ano, quando parte da faixa caiu. Por isso, foi preciso demolir esta parte de cima, mas, de acordo com o parlamentar, a parte de baixo estava em perfeitas condições, e todos foram pegos de surpresa quando descobriram que foi demolida toda a parte frontal do imóvel. O vereador apontou que a demolição do antigo cine-teatro representou um prejuízo para a memória cultural de Tabirito e que foi um crime contra o **patrimônio público** tombado. Em nota, a **prefeitura** de Tabirito informou que foi notificada pelo **Ministério Público** na última terça-feira e que vai se manifestar junto ao órgão no prazo concedido. Ainda seguindo a nota, na última quarta-feira, foi feita a demolição da área de tijolos cerâmicos maciços da parte frontal do cine-teatro Lisbastos. A **prefeitura** esclarece que a intervenção se fez necessária depois que a faixa do prédio foi afetada pelo desabamento da Marquise, como já havia noticiado a tchaya. Também através de uma nota, o **Ministério Público** de Minas Gerais confirmou a abertura de inquérito civil por parte da primeira promotoria de justiça com a curadoria do patrimônio histórico e cultural. Com a apuração de Larissa Riese, repórter Isabela Villarra.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/27/RDIOITATIAIA89>**

**3FMOUROPRETOMG-06.56.09-06.58.43-1698401468.mp3**

# Justiça determina medidas para a proteção de rochas formadas há bilhões de anos na Serra do Lenheiro

*Lilavati Oliveira*

+++ Transcrição +++ sete horas e vinte e um minutos. A pedido do **Ministério Público** de Minas Gerais, a Justiça determinou medidas para a proteção de rochas formadas há bilhões de anos na Serra do Lenheiro, que fica na região do Campo das Vertentes. Segundo a ação, é preciso de forma urgente proibir atos que possam destruir o local, que conta com especial interesse geológico. Atendendo a um pedido do **Ministério Público** de Minas Gerais, a Justiça determinou que o município de São João do Rei e o proprietário de um imóvel localizado no bairro Tijuco, adotem medidas para preservar estruturas rochosas formadas há bilhões de anos na Serra do Lenheiro, na região do Campo das Vertentes. A decisão foi dada após uma ação movida pelo **Ministério Público** Estadual. Segundo o órgão, essas estruturas rochosas chamadas de afloramento de estromatólitos, devem ser protegidas. Foi são bens dos de ao patrimônio de valor inestimável e de interesse científico, visto que registram sobre a evolução da terra e a vida no planeta. Porém, segundo o **Ministério Público**, elas são expostas a condições adversas de conservação, a ação de fatores naturais e também a intervenção humana. De acordo com a decisão judicial, o município deverá promover no prazo de trinta dias, a instalação de placa, o painel de sinalização com informações sobre a importância dos estromatólitos e a necessidade de conservação deles. Além disso, será preciso adotar medidas para a conservação dessas estruturas rochosas e do entorno imediato delas como um bem do patrimônio natural e cultural. A Justiça também determinou que o proprietário do imóvel se abstenha de praticar qualquer ato que possa provocar a destruição, inutilização ou deterioração do local. A decisão estabelece também que o proprietário permita o acesso de agentes públicos municipais para o cumprimento das medidas de proteção. Ainda segundo o **Ministério Público**, considerando o valor arqueológico e para histórico do afloramento, a União foi intimada manifestar no prazo de trinta dias sobre o interesse na causa. Sobre a decisão, a CBN pedir um posicionamento do município de São João do Rei e da União e aguarda um retorno. Já o proprietário do imóvel não foi localizado para se manifestar a respeito da ação. Reportagem, Lila VAT Oliveira

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/27/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-07.20.54-07.23.29-1698422643.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/27/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-07.20.54-07.23.29-1698422643.mp3)**

# Medidas para preservar estruturas rochosas de milhões de anos devem ser adotadas pela Prefeitura de São João Del-rei

**Bruno Marun**

+++ Transcrição +++ 11.35 medidas para preservar estruturas rochosas com bilhões de anos na Serra do Lenheiro devem ser adotadas pela Prefeitura de São João do El Rey na região do Campo das Vertentes, município onde as rochas estão localizadas. O **Ministério Público** aqui do Estado divulgou a aprovação pela justiça do pedido de proteção do local e a obrigação da Prefeitura Municipal do proprietário do imóvel de promover em ações protetivas. Assim, o Executivo da cidade tem 30 dias para instalar placas informativas sobre a relevância das estruturas para estar vigilância permanente nas áreas junto com a conservação das rochas e da região ao redor e proibições que podem prejudicar, destruir ou inutilizar o local. Já o proprietário também deverá se comprometer, a não promover atos prejudiciais ao ambiente além de permitir a entrada de agentes públicos na propriedade. As estruturas rochosas em questão são chamadas afloramento de estromatólitos, estromatólitos, estromatólitos, e são consideradas bens de alto patrimônio, com valor inestimável e alto interesse científico. Segundo as informações divulgadas pelo **Ministério Público** de Minas, as rochas pré-históricas fazem parte e detêm informações de diversas eras da história da evolução e vida do nosso planeta Terra.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/10/27/RDIOBANDNEW/SFM895BH-11.34.58-11.36.17-1698432055.mp3>

## Entrevista com Adalberto Andrade - Parte 2

+++ Transcrição +++ Vamos continuar conversando com a da Alberta, que é a respeito de Macaúbos, e a respeito de Santa Luzia. Santa Luzia foi sempre um destaque. Fico me lembrando aqui dos meus amigos de Santa Luzia, como Antônio Tiburcio. A gente se encontrava muito aqui em Berozonte, e Santa Luzia também. E era muito interessante chegar na casa de Antônio Tiburcio, e a gente sentava e ficava em pé. Em pé com a casa dele na sala, tinha um mármorezinho na parede, ele punhava a mão, e ficava ali jogando cerveja, conversando e tal. O pessoal se botou o seu, e ele disse, não, irmão, já costumei com botequins, a gente só fica em pé, já costumei. É ótimo. É muito importante a lembrança do Antônio Tiburcio Henrique, o jornalista Roberto Elisso, ele diz muito, que o Antônio Tiburcio nunca pode ser esquecido na história de Santa Luzia, porque ele foi responsável por promover a cidade, e ele lançou a atenção sobre muito patrimônio da cidade. O jornalzinho dele, aquele jornalzinho, que nem o Luciense, e que depois foi continuado pelo Adimar da Conceição. Então, o Antônio Tiburcio, ele liderava pelo próprio jornal, o Luciense, a primeira campanha que teve pela restauração de Macaúbas, ali em 1984, indo até o Palácio da Liberdade defender junto ao governador, que Macaúbas fosse salva das ruínas. E o nosso Antônio Tiburcio, é bom lembrar, ele fazia os discursos dos grandes políticos mineiros, escrevia os discursos, né, naquela época. Ele tinha um grande amizade com a família de Benedito Baladardo. Na casa dele tinha um retrato de Benedito Baladardo, o alun do Silva, o José Número Bucheck, assim, os meus amigos, quem é meu amigo que tem o retrato aqui em casa? E o Antônio Tiburcio, ele tinha essas proezas assim, de fazer o impossível para uma cidade igual Santa Luzia, né? Então, eu tinha uma tia que lembra de passar na rua, olhar para a janela de um casarão, e ver simplesmente Orlando Silva, que era o cantor das multidões, observando ali a calma da cidade. Então, ele fazia isso, Carlos Gallardo, ele também levou a Santa Luzia, então... E fazia a cereza, né? Fazia a cereza, né? Pois é, Oda Alberto, hoje a cidade Santa Luzia, que é uma cidade histórica, e que tem um patrimônio incalculável, maravilhoso, ela já tem mais ou menos um roteiro desse turismo na cidade Santa Luzia, porque Santa Luzia cresceu muito também nos últimos tempos, né? Cresceu assim, e exatamente a gente citou aqui o São Benedito, que é uma região muito populosa, e com uma identidade muito diversa, que são pessoas vindas de várias partes do estado, né? A cidade histórica, antiga, como é o caso de Santa Luzia, enfrenta esses desafios quando a cidade cresce, porque a identidade está muito reservada a um

espaço muito menor, né? A gente tinha ali a rua direita e a rua de trás, como dois pontos... A cidade baixa ou a cidade alta? A cidade, a parte baixa ou a parte alta, né? Então a cidade vivia esses polos, mas eram polos pequenos. Hoje quando você tem uma expressividade de conjuntos grandes, como São Benedito e toda a região, onde está a maioria da população da cidade, o bairro de Bondestino, que está lá, a próxima BR 381, são identidades muito diversas, né? E tem que encontrar um caminho de conciliação para que a gente não perca certos aspectos que são muito importantes para a cidade fazer a leitura da sua identidade, né? Nós não temos um circuito oficial de turismo, a gente tem os pontos de turismo, né? Então a gente tem, por exemplo, o centro histórico, a gente tem a comunidade quilombola de pinhões, a gente tem a comunidade de Itacaraço de Baixo, com o Teatro tradicional... Teatro de São Francisco, muito tradicional e muito peculiar, porque foi um teatro construído dentro de um curral de uma fazenda. Então a gente tem aspectos muito interessantes que atraem a atenção das pessoas, além de Macaúbas, que em si é um grande atrativo, turístico à disposição dos visitantes. Hoje o cidadão que quer fazer um passeio gostoso, né, sai aqui, entra por Santeluzia, vai ver a matriz de... Nossa senhora, a matriz de Santeluzia, né? Vai a Macaúbas para conhecer o mosteiro, lá você pode comprar um vinho de laranja, pode comprar um doce... Um vinho de rosas. Vinho de rosas, né? Vinho de rosas, famosos vinho de rosas. Famosos, virou filme. Virou filme, né? Que é produzido pelas irmãs. Lá de Macaúbas é um belo passeio, né? E hoje com essa possibilidade de você poder se hospedar no mosteiro, né? Exatamente. E o mosteiro também, a Siri tem uma campanha que foi iniciada aí desde 2017, que é o Abráce Macaúbas. Como as irmãs têm essas dificuldades para mobilizar agentes para ajudar a colaborar na preservação, o **Ministério Público**, sobre a liderança do promotor Marcos Paulo de Souza Miranda, foi decisivo para organizar essa campanha para abrir várias frentes de ação, porque a gente precisa fazer desculpinação, trocar toda a parte elétrica do mosteiro, para poder adaptar o mosteiro a uma segurança maior, né? Então a sociedade participa dessa campanha, só para a gente dar um exemplo, como que essas ações têm sucesso lá. Em 2014, todo o prédio do mosteiro foi pintado com a ajuda exclusiva da comunidade, que doou as latas de tinta, os materiais necessários para a pintura, e a mão de obra paga com recursos levantados pela comunidade, pela sociedade ali, coordenada pelas irmãs. Então, assim, é um patrimônio muito expressivo, mas que precisa também da nossa ajuda para que ele se mantém em pé, né?



Pois é, o Adalberto, eu estou falando com você aqui, estou tendo uma outra visão da sua pessoa, do seu interesse pela cidade, você é uma luziança, aí eu fico me lembrando assim, puxa vida, Santa Luízia precisa, verdadeiramente, de uma pessoa como você, que possa ter esse elan com a história da cidade, com tudo aquilo que Santa Luízia produziu ao longo da sua existência, e que hoje parece que está um pouco abandonado, porque as pessoas que ganham política na cidade, não tem mesmo, a mesma interação com a história da cidade. Essa é a própria dificuldade do crescimento da cidade, assim. Mas eu acho que, assim, essa nossa participação hoje aqui no seu programa, ela é muito cômoda e muito causa grande satisfação, porque você sempre foi um amigo de Santa Luízia, né? Você tem intimidade, assim, com aquilo de melhor que a gente teve na cidade, que são os luzianças, né? Os luzianças, é, queridos, amigos e famosos, né? É, e outros, assim, de grande importância na comunidade, como foi a nossa Marilu, tipo, não se... Marilu, a gente falava toda semana. Exatamente. E eu acho assim, que o nosso papel, enquanto filho da cidade, é vindo, assim, nessa sucessão de pessoas que foram importantes, é que deixaram pra nós essa herança de ter esse amor pela cidade, e que as novas gerações recolham esse sentimento e passem a fazer ações em prol da cidade. Então, se o poder público, muitas vezes, encontra dificuldade pra poder liderar essas ações, porque nós da comunidade estejamos prontos aí pra poder fazer o nosso papel de defender a cidade de Santa Luízia. Adalberto, o programa chegou ao fim. Você tem algum endereço eletrônico, alguma coisa que pudesse ser acessado pras pessoas que querem saber mais, que querem colaborar, que querem estar junto com vocês? Sim, eu faço convite pras pessoas que conheçam o trabalho da Associação Cultural Comunitária de Santa Luízia. Foi presidida durante muitos anos pelo médico Marcio de Castro Silva e que lançou ações decisivas pra que hoje a gente esteja aqui protegendo esse patrimônio. E também as redes do Mosteiro de Macaúbas, que é a página Abrace Macaúbas, que tem no Instagram e no Facebook. E lá a gente sempre divulga eventos que acontecem no Mosteiro e também a história do Mosteiro. Vamos mostrar que tem dois livros aqui, que rapidamente eu mostrei. Sim, o primeiro livro aqui é uma cronologia da história do Mosteiro, organizado há mais de 30 anos pela professora Cleir Bajimelo, e ela reúne as datas do Mosteiro. E o outro foi um que nós organizamos sobre o patrimônio da cidade, os bens protegidos na cidade, e que também serve de guia pra conhecer a nossa história. Adalberto, muito obrigado pela sua entrevista e pela sua presença aqui. Nós vamos continuar falando de Santa Lucia. A SIR, muito obrigado. E você está sempre convidado a retornar à Santa Lucia. Pra trazer essa presença amiga aí, que a gente tem muita satisfação. Muito obrigado, um abraço pra você. A

gente volta amanhã. Um abraço pra vocês. Até lá.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/10/30/TVHORIZONTEB-H-11.47.18-11.57.14-1698678195.mp4>**

# Prefeito de Paracatu acusa influencer de causar depredação de patrimônio histórico

mpmg

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/09/091123\\_bcid\\_prefeito.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/09/091123_bcid_prefeito.mp4)**

# Ministério Público pede multa a organizadores de caça ao tesouro no interior de MG

+++ Transcrição +++ de um prédio público pede punição às organizadores de uma caça ao tesouro que terminou com depredação na cidade de Paracatu no noroeste de **Minas**, Mateus Malacias. A caça ao tesouro, uma espécie de jincana, foi promovida pelo influenciador César Rincon na cidade de Paracatu e levou uma multidão pras ruas provocando depredação de vários espaços públicos. Os moradores buscavam por chaves de um prédio influenciador com cada uma garantindo um prêmio de cinco mil reais. Nos vídeos divulgados no perfil de César, é possível ver muitas pessoas escalando prédios públicos, levantando tampas de postes e até escavando praças. A Polícia Militar foi acionada e constatou danos generalizados em três praças. Em menos de duas horas, as ruas de Paracatu foram tomadas por inúmeros interessados no prêmio em dois anos. O prefeito da cidade Igor Santos repudiou a ação promovida pelo influenciador. Ele ainda afirmou que irá acionar o **Ministério Público** para que uma multa seja aplicada aos organizadores da Cássaro Tesouro. O influenciador disse que arcará com os prejuízos e se desculpou pelo que aconteceu. Ninguém foi preso.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/10/RDIOITATIAIAFM957BH-08.36.02-08.37.19-1699616814.mp3>

# Caça ao tesouro promovida por influenciador termina em depredação em MG

+++ Transcrição +++ A Prefeitura de Paracatu, no Noroeste de **Minas**, informou ter notificado o Iphan e o **Ministério Público** após um grupo de pessoas ter depredado a praça da Igreja de Santana. Os atos de vandalismo ocorreram na última terça-feira, durante uma espécie de caça ao Tesouro promovida pelo influenciador digital na busca por chaves, que garantiria os prêmios de cinco mil reais caçadas, os jardins, o danificados. Imagens em redes sociais também mostram pessoas escalando árvores e a fachada de um casarão. Em nota, a prefeitura afirmou que o evento ocorreu sem ao Loran e comunicação prévia. Administração de Paracatu disse ainda que adotará todas as medidas para aplicar as penalidades cabíveis.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/10/RDIOINCONFIDN CIAAM880MG-10.56.11-10.57.09-1699626220.mp3>

# Caça ao tesouro promovida por influenciador termina em depredação em MG

**Victor Veloso**

+++ Transcrição +++ De primeira que a gente tem que fazer a lista da lista dessa dos dos filmes, né? Eu amei quanto as participações, redes, nosso ver muita coisa, muita coisa incrível, sensacional e alguns o jornal tem também para assistir. Vamos lá. Olha, a gente fala da aquele caso que a gente contou ontem aqui no CBN BH envolvendo uma depredação na cidade de Paracatu. Agora o **Ministério Público de Minas Gerais** informou que tá tomando providências contra a destruição do **patrimônio público** registrada na cidade, que fica na região Noroeste aqui do Estado. Após o influenciador digital promover uma caça ao Tesouro com a promessa de prêmios de cinco mil reais, a **prefeitura** ainda está calculando os prejuízos. Segundo o **Ministério Público**, a **promotora** de Justiça, Mariana Duarte Leão de Defesa do Patrimônio Histórico de Paracatu, compareceu pessoalmente na Praça Sant Ana. O **Ministério Público** informou que a **promotora** acompanhou as diligências iniciais e que a **prefeitura** também informou que o **Ministério Público** já está ciente e tomando as providências. A **Prefeitura** de Paracatu disse que repudia os atos de vandalismo que depredaram o **patrimônio público** histórico da cidade e reafirmou que a lei, a ordem e o patrimônio são inegociáveis. O caso aconteceu no início desta semana, quando o influenciador César Rincon, que tem mais de um milhão de seguidores, anunciou uma caça ao Tesouro com distribuição de prêmios na cidade. Nos vídeos divulgados no perfil do próprio influenciador, é possível ver as pessoas escalando prédios públicos, levantando tampas de postes, sacos de lixo e até escavando praças. Por causa da correria, a Polícia Militar foi acionada e constatou danos generalizados em pelo menos três praças da cidade. Uma delas é a Praça do Santana, que é patrimônio histórico da cidade. A ação começou na noite da última terça-feira, por volta de seis horas, quando o influenciador publicou no Instagram um mapa da cidade que apontava três pontos. Nos locais indicados estariam chaves premiadas em pelo menos duas horas e no período de duas horas, as ruas foram tomadas por pessoas que estavam em busca desses prêmios. Polícia Civil também foi acionada e encaminhou um grupo de peritos para os locais indicados. Informou que a equipe já coletou os vestígios que podem agora contribuir para as investigações. Imagens, né, que agora já estão circulando pelas redes sociais, mostram como

algumas praça, algumas praças e alguns prédios da cidade ficarão depois da destruição aí por parte das pessoas. O influenciador, o César Rincon disse que o intuito não foi promover nenhuma confusão firme. Obrigado as informações de Victor Veloso. onze horas, quarenta e seis minutos,

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/10/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.43.49-11.46.27-1699628946.mp3>

# Promotora de Justiça visita as áreas destruídas em Paracatu durante uma caça ao tesouro promovida por um influenciador

**Vitor Veloso**

+++ Transcrição +++ a gente tem acompanhado aquele caso da Casa ao Tesouro em Paracatu, no interior de **Minas**, que acabou deixando a cidade completamente destruída. E uma **promotora** de justiça visitou esses espaços destruídos por moradores durante essa Casa ao Tesouro. A **prefeitura** informou que ainda calcula o prejuízo da ação realizada por um influenciador digital. A reportagem é do Vitor Veloso. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais informou que está tomando providências contra a destruição do **patrimônio público**. Registrada em Paracatua, na região noroeste do Estado, após o influenciador digital, promover uma Casa ao Tesouro com a promessa de prêmios de R\$ 5.000 pela cidade. A **prefeitura** ainda calcula os prejuízos. Segundo o **Ministério Público**, a **promotora** de justiça Mariana do Arte Leão, de defesa do patrimônio histórico de Paracatu, compareceu pessoalmente na Praça do Santana. O **MP** informou que a **promotora** acompanhou as diligências iniciais e que a **prefeitura** também foi informada que o **Ministério Público** já estava ciente e tomando providências. A **prefeitura** de Paracatua disse que repudia os atos de vandalismo que depredaram o **patrimônio público** e histórico da cidade, e reafirmou que a lei, a ordem e o patrimônio são inegociáveis. O caso aconteceu no início dessa semana, quando o influenciador César Rincon, que tem mais de 1 milhão de seguidores nas redes sociais, anunciou a Casa ao Tesouro com distribuição de prêmios pela cidade. Nos vídeos divulgados no perfil do próprio influenciador, é possível ver as pessoas escalando prédios públicos, levantando tampas de postes, sacos de lixo e até escavando praças. Por causa da correria, a polícia militar foi acionada e constatou danos generalizados em pelo menos três praças da cidade. Uma delas é a Praça do Santana, que é patrimônio histórico de Paracatua. A ação começou na noite da última terça, por volta de seis horas, quando o influenciador publicou no Instagram um mapa da cidade que apontava três pontos. Nos locais indicados estariam as chaves premiadas. Em menos de duas horas, as ruas foram tomadas por pessoas que estavam em busca dos prêmios. A polícia civil disse que é o ser acionada e encaminhou um grupo de peritos pros locais

indicados. Informou que a equipe coletou vestígios que podem contribuir pras investigações. O influenciador César Rincon disse que o intuito não foi promover nenhuma confusão. Reportagem Vitor Veloso

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/10/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-17.43.13-17.45.45-1699650820.mp3>

# Paracatu recebe 2º jogos internacionais de capoeira

+++ Transcrição +++ Receber. Segundo jogos internacionais de capoeira aconteceu nesse fim de semana. É o segundo Jogos internacionais de capoeira de Paracatu, realização da Prefeitura por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com a organização do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e a Fundação Consciência Arte. O evento contou com a participação de diversos capoeiristas do Brasil, além de representantes da África, França e Califórnia. A presidente do Comper, Rose Bispo falou ao jornal da Manhã. Bom Dia, Rose. Bom dia novamente. Bom dia ouvintes de problemas da manhã, nós foi um sucesso, né? A gente ficou muito entusiasmado, porque o resultado esse ano, as pessoas que aderiram muito, né? Ah, o campeonato aos jogos sociais que são vier competitiva e participar, sabe que esse evento e tem uma premiação, né? primeiro segundo e em dinheiro, meu lugar, mil e quinhentos, segundo mil, esse lugar, quinhentos reais e as pessoas que aderiram muito evento esse ano a gente tem aí ainda tem que fazer com a cotação mais. A gente superou ano passado e foi um sucesso. As pessoas gostaram muito, a gente tem teve apresentação cultural, a gente trabalhou aí com muita atividade infantil, né? Com as crianças dos projetos aqui de Paracatu, trabalham com a capoeira como líder comunidade para a gente está no set. As escolas que trabalham com a capoeira e foi um sucesso. Rose, muita gente de fora, participou desse segundo jogos internacionais com o Peru em Paracatu. Sim, nós tivemos a nível de Brasil, quase todos os estados presente, né? A gente teve também a África e França e também Califórnia. Então a gente teve esse ano uma representatividade muito grande, a gente teve presente a presença ilustre, né? Do quando esse besouro, que é que Messi que fez o filme, né? O filme de saúde está aí nas redes sociais, nas mídias fora do Brasil e as pessoas a se entender o processo que que essa é a poeira, que é que a capoeira traz cultura, tem o discernimento dessa que apoio dessa promoção. E Paracatu, o ama capoeira, não só Paracatu, mas o Brasil e te faz parte da nossa história. Além de ser uma dança, ela traz diversas reflexões, um momento de integração é o momento de se aprender de valorizar a cultura brasileira. Com certeza. E a capoeira hoje ela está em paz, os estados em vários países fora do Brasil, né? E aqui a gente tem uma propositiva dos jogos também, que além da cultura, né? Ela é um esporte e dentro da desse evento, a gente tem é possível ver os jogos e o

regulamento a gente coloca aqui, não tem, né? É proibido e e destarte cartório, agressão, né? O a oponente e sim mostrar o resultado, deixou o quê que sabe da capoeira, né? Porque estava essa cultura trocar tanto a jogar. Então é isso que completa cinco a poeira. Além desse evento, Rosie, o que o Compir tem realizado para fomentar ainda mais a capoeira na cidade. Olha, a gente tem feito e e esse evento é a grande promoção, mas a gente tem acompanhado o trabalho, né? Vários nós professores que se aderiram ao conselho que vem buscando essa parceria para a gente, conseguiu inserir cada vez mais essa propositiva nas escolas e projetos sociais. A gente tem resultados excelentes, né, dessa capoeira, os alunos que sai da rua, que vai acreditar Ball que vai aprender a cantar a música que vai treinar para participar desse evento. Então, propositiva, essa é essa, né? Do conselho e fazer essa promoção, essa salvaguarda, levando em consideração que nós temos aqui a coisa como patrimônio imaterial do mundo e Paracatu é contemplado por a patrimônio municipal, né, que apoia a parte mais municipal do nossos do nosso município. Nós estamos chegando aí no final de dois mil e vinte e três, use o que você destacaria e das ações do Comper. É muito desafiador, né Ronaldo? A gente às vezes, às vezes tem que ser aquecido em algumas condições também do racismo, né? A gente trabalhou esse ano com muitas denúncias e algumas a gente conseguiu Sanaa, outras não outros estão sendo encaminhada, mas a gente tem uma grande parceria aí dar da comunidade, nós temos uma parceria muito grande com a PM e que tem uma subseção agora de Igualdade Racial. Nós temos uma parceria muito forte com o **Ministério Público**, mesmo com a doutora Mariana e eu acho que todo esse processo de parceria e realizações das ações de combate ao racismo, né, porque a gente tem ação aí e vasos em várias esferas, né? O conselho trabalho em várias esferas da comunidade negra, nas comunidades quilombolas, né? A gente tem conseguido recursos para essas comunidades, mas eu acho que o grande feito esse combate ao racismo e preconceito. O jornal da Manhã agradece a sua participação e muito axé para o Comper. Eu que agradeço e quero finalizar aqui agradecendo essa parceria de sempre, né? Que o jornal da Manhã abre para a gente já conselho, aí eu descí a Prefeitura municipal, esse processo fica Bento agradecer à Câmara Municipal, a casa de Cultura, agradecer também a todos os colaboradores das pessoas que participaram de Paracatu, que que estão

representando grupos que a coisa da nossa cidade e também agradecer a todas aquelas pessoas compõem nesse conselho que tem brigado, trabalhar junto com a gente, a Fundação Conse Ciarte, enfim, é muita gente, né? E aí a gente fica muito feliz. [MUSIC] Ouvimos a presidente do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Rose Bispo mestre Besouro de Chapada Diamantina, capoeirista mais de trinta anos, foi ator do filme Besouro Besouro era o sobrenome do reconhecido o capoeirista, Manuel Henrique Pereira. O filme conta a história deste órfão que se transformou num dos grandes mestres da capoeira, disciplina criada por escravos africanos que eram proibidos de utilizar armas na década de vinte no interior do estado baiano, os negros continuavam sendo tratados como escravos, apesar da abolição da escravatura ter ocorrido décadas antes. Entre eles estavam Noel Ailton Carmo, que quando criança foi apresentado a capoeira pelo mestre Alípio Macalé. O tutor tentou ensiná-lo não apenas os golpes da capoeira, mas também as virtudes da concentração e da Justiça. A escolha pelo nome Besouro foi devida identificação que Manuel teve com um inseto que, segundo suas características, não deveria VOR. Ao crescer, Besouro recebe a função de defender seu povo, combatendo a opressão e o preconceito existentes. O Mestre Tesouro que participou e do segundo Jogos internacionais de capoeira em Paracatu, falou ao jornal da Manhã, ele ressaltou a importância do evento. Bom dia, diz Ouro. Bom Dia, Arnaldo, Bom Dia ouvintes. Então o importante é muito grande importância e o nossas crianças, nossos jovens adolescentes aí que está no crescimento e junto também a terceira idade, a quantidade que também faz parte da nossa capoeira, a gen. Então, para mim é um passo a frente que a Secretaria de Esporte, a secretaria está chegando junto, né? Comete cacau e mais que a carro chega junto com todos capoeira, não tem bandeira e capoeira. Então o que mais cacau estar desenvolvendo esses jogos é essa nada, capoeiras, trabalho com infantil, né? Então trabalho com essa capoeira que traz o sucesso para frente a capoeira, nossas crianças criança que vai fazer o nosso futuro da nação. Então, para mim, eu fico muito feliz de chegar aqui da nesse trecho. É maravilhoso, né? Sem energia. Estamos aqui desde cinco de seis e sexta-feira, na sexta-feira fizemos uma grande atividade, uma grande roda e começamos hoje, quando ele embalada, então, depois de abrir em balada essa grande roda hoje à tarde em jogos internacionais. Então é isso que a capoeira achei felicidade muito peso, tem que agradecer, ter que nomear esse prefeito, né? E um menino novo, cabeça nova, que Davino fazer diferente. Juntando com o Sport, o Sport não abandona, a gente ajeita de cidade. Há quanto tempo você tá no esse universo fantástico da capoeira? Então, desde criança, né? No parque, a poeira e a minha mãe dentro da cultura também.

Então assim, eu não saindo na academia do meu e chega na academia do meu médico ali com um em volta de três anos, três anos, alguma coisa tamos aí, trinta e dois anos fazendo trinta e três anos de caminhada, é dentro da capoeira nesse aspecto de melhoria. Você faz parte de um projeto e premiadíssimo que foi o Tesouro, um filme que ganhou diversos prêmios internacionais lançado em dois mil e nove. Você poderia falar sobre esse trabalho? Então é um trabalho realizado pelo Grande diretor João Daniel Tecnológico alemão, que trouxe a ideia de fazer o filme e o time do Besouro, aonde conta a história de Manuel Henrique Pereira, nosso grande capoeira do recôncavo baiano, né? E eu tenho o maior privilégio que vem da Chapada Diamantina, Bahia sem jogar e poder representar o Manuel Henrique Pereira nesse fio e com isso, o governo abrir as portas, né? Pelo mundo a fora. O jornal da manhã agradeço a sua participação besouro e fica o espaço, passou a mensagem final. A mensagem final é sempre essa, nunca desista dos seus sonhos, seu sonho, cada um correu atrás, é difícil, nós encontramos vários muros, mas temos que sempre batalhar. Cada dia é uma batalha a cada de uma vitória. Acho aí felicidade não desistir dos nossos sonhos,

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/13/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.07.54-09.17.42-1699879175.mp3>**



# MPE já sabe que o casal que furtou um rosário em Ouro Preto tem histórico de vários crimes

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas** já sabe que o casal que furtou um rosário do século 19 em ouro preto tem histórico de vários crimes, inclusive furtos. A informação foi confirmada à CBN pelo **Ministério Público de Minas**, que junto com o **Ministério Público Federal** e as Polícias Federal Civil e Militar, montou uma força-tarefa para a localização dos suspeitos e a recuperação da peça-sacra levada na última sexta-feira. O homem e a mulher foram flagrados por câmeras de segurança da Basílica de Nossa Senhora do Pilar.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-06.23.30-06.24.02-1700007258.mp3>

# Força-tarefa tenta localizar suspeitos de furto de rosário em Ouro Preto (MG)

**Bruna Bentes**

+++ Transcrição +++ E agora a respeito de um outro assunto. Temos informação da nossa reportagem, **Minas** Gerais, quem está conosco a Bruna Bentes. Bom Dia, Bruna. Bom Dia Cássia. O caso é investigado por furtar um rosário do século dezanove da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, na cidade histórica de Ouro Preto já tem registros policiais por uma série de outros delitos, inclusive furtos. A informação foi confirmada CBN pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, que junto com o **Ministério Público** Federal e as polícias Federal, Civil e Militar, montou uma força-tarefa para localizar os suspeitos recuperar a peça Sacra levada na última sexta-feira. Segundo o coordenador das Promotorias de Patrimônio do **Ministério Público** de **Minas**, o **promotor** Marcelo Mafra, a investigação está sob sigilo, mas já existem pistas sobre o paradeiro dos criminosos e também do Rosário. As investigações estão em andamento e o procedimento que por enquanto ainda é sigiloso. Nós temos boas que as pessoas responsáveis pelo cometimento de crime e que só depois da prisão desses infratores é que nós teremos certeza qual foi a penalidade do furto? Nós já sabemos que são pessoas aí de casos, algum tempo a atividades ilícitas, temos fortes indícios aí de possíveis suspeitos e o concorrido para a prática delitiva. As diligências estão em andamento. Uma das ações para agilizar essa localização do item foi a inclusão do Rosário pelo **Ministério Público** de **Minas** na lista dos bens dos patrimônios extraviados. O alerta consta no sondar que é um aplicativo desenvolvido pelo **Ministério Público** em parceria com a UFMG, que mantém um acervo de todos os bens perdidos, furtados ou roubados e que são procurados a expectativa da Promotoria de Patrimônio e receber informações e denúncias da população sobre o paradeiro dessa peça. O alerta emitido no aplicativo sondar traz todo o detalhamento do Rosário, que tem, por exemplo, um metro oitenta e cinco cruz em ouro e espessura triangular decorada com folhas estilizadas, além do Cristo também ouro ao centro. Dessa forma, o **Ministério Público** espera que esses detalhes ajudem na identificação da peça e o surgimento de denúncias que podem ser anônimas. O crime aconteceu na última sexta-feira, imagens das câmeras de segurança do museu que fica dentro da Basílica Fagá, flagraram o homem, a mulher arrombando a tranca de vidro do local onde a peça estava. Após pegarem o artigo

história que eles fugiram. Segundo a paróquia, o crime aconteceu no intervalo de almoço de alguns funcionários e apenas dois colaboradores estavam no local no momento do furto. Após o crime, as polícias Federal e Civil realizaram trabalhos de perícia, coleta de informações e imagens que possam ajudar na localização dos autores do crime. O momento ninguém foi preso. Rosário e todo o conjunto arquitetônico da Basílica de Nossa Senhora do Pilar foram tombados pelo Iphan, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em mil novecentos e trinta e nove, Cássia. Muito obrigada aí as informações da Bruna Bentes, às sete e quarenta e cinco

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/14/RDIOCBNNACIO>  
**NAL-07.42.45-07.45.58-1699963632.mp3**

# MPMG procura casal que furtou rosário de ouro no Museu de Arte Sacra de Ouro Preto

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** já sabe que o casal, que furtou um rosário do século 19 em ouro preto, tem uma série de crimes no histórico. O homem e a mulher ainda são procurados, eles foram flagrados pelas Câmeras de Segurança da Basílica de Nossa Senhora do Pilar com a peça. Uma força-tarefa que inclui as Polícias Federal, Civil e Militar, foi montada para localizar os criminosos e o artigo religioso.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/14/RDIOCBNSOPAU LO905FMSOPAULOSP-09.32.02-09.32.27-1699968629.mp3>

# Casal é suspeito de furtar rosário do século XVIII em igreja de Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Para o minutos para o meio-dia. O **Ministério Público** de **Minas** já sabe que o casal que furtou um rosário do século dezanove Ouro Preto, tem histórico de vários crimes, inclusive furtos. O homem e a mulher que foram flagrados pelas câmeras de segurança da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, levando a peça ainda são procurados na força tarefa entre ministérios Públicos e Polícias Federal, Civil e Militar foi montada para a localização dos suspeitos e do artigo religioso. O casal investigado por furtar um rosário do século dezanove da Basílica de Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto, na região Central de **Minas** Gerais, já tem registros policiais por uma série de outros delitos, inclusive furtos. A informação foi confirmada à CBN pelo **Ministério Público** de **Minas**, que junto com o **MP** Federal e as polícias Federal, Civil e Militar montou uma força-tarefa para a localização dos suspeitos e recuperação da peça Sacra levada na última sexta-feira. Segundo o coordenador das Promotorias de Patrimônio do **Ministério Público** de **Minas**, o **promotor** Marcelo Mafra, a investigação está sob sigilo, mas já existem pistas sobre o paradeiro dos criminosos e do Rosário. As investigações estão em andamento, né? O procedimento que por enquanto ainda é sigiloso, nós temos boas que as pessoas responsáveis pelo cometimento de crime e só depois da prisão desses infratores é que nós teremos certeza qual foi a penalidade do furto? Nós já sabemos que são pessoas aí a gente casos, algum tempo a atividades ilícitas, temos fortes indícios aí de possíveis suspeitos que tenham concorrido para a prática delitiva. As diligências estão em andamento. Uma das ações para agilizar essa localização do item foi a inclusão do Rosário pelo **Ministério Público** de **Minas** na lista dos bens do Patrimônio extraviados. O alerta consta no sondar que é um aplicativo desenvolvido pelo **MP** em parceria com a UFMG, que mantém um acervo de todos os bens perdidos, furtados ou roubados e que são procurados a expectativa da Promotoria de Patrimônio e receber informações e denúncias da população sobre o paradeiro da peça. O alerta emitido no aplicativo sondar traz todo o detalhamento do Rosário, que tem, por exemplo, um metro e oitenta e cinco cruz em ouro e espessura triangular decorada com folhas estilizadas, além do Cristo também em ouro ao centro. Dessa forma, o **MP** espera que esses detalhes ajudem na identificação da peça e no surgimento de denúncias que podem ser anônimas. O crime aconteceu na última sexta-feira. Imagens das

câmeras de segurança do museu que fica dentro da basílica, flagraram um homem e a mulher arrombando a tranca do vidro do local onde a peça ficava. Após pegarem o artigo histórico, eles fugiram. Segundo a paróquia, o crime aconteceu no intervalo de almoço de alguns funcionários. Apenas dois colaboradores estavam no local no momento do furto. Após o crime, as polícias Federal e Civil realizaram os trabalhos de perícia, coleta de informações e de imagens que possam ajudar a localizar os autores do crime. No momento, ninguém foi preso. O Rosário e todo o conjunto arquitetônico da Basílica de Nossa Senhora do Pilar foram tombados pelo Iphan, Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Em mil novecentos e trinta e nove reportagem, Débora Costa

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-11.55.52-11.59.43-1699976607.mp3>

# MPMG aprimora sistema para ampliar trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado

**Fabiano Vilella**

JG de volta para contar a história de um grande resgate de memória promovido por agentes públicos com a ajuda de uma plataforma digital.

Os manuscritos carregam a memória de um Brasil segregado. Era 1867 quando o recenciamento de Lavras no sul de **Minas** contava o número de pessoas livres e escravizadas. Em outro documento do século 19, a ata de eleição da (0:26) Assembleia Legislativa Mineira na cidade imperial de Ouro Preto.

São materiais que vêm sendo recuperados com a tecnologia como aliada. A plataforma Sondar, criada pelo **Ministério Público** de **Minas**, lista mais de 2.400 bens culturais desaparecidos no estado, entre peças sacras e documentos.

Entrevistado

- Leônidas Oliveira / secretário Estado Cultura

Qualquer pessoa pode entrar no site para pesquisar e denunciar, enviando mensagens, fotos e vídeos. Foi assim que o Arquivo Público de **Minas** conseguiu resgatar os registros históricos.

Entrevistada

- Neise Mendes / historiadora do **MPMG**

Depois de dois anos em fase de testes, o sistema foi lançado oficialmente. Durante esse período de avaliação, foram recuperados mais de 50 objetos e centenas estão em análise da perícia.

No ano passado uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de 1910 foi devolvida a uma comunidade em Itaguara, na região metropolitana de Belo Horizonte. A peça havia sido roubada e estava venda na internet. Outra escultura, atribuída Aleijadinho, ficava na Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Matosinhos, também na Grande BH. Em 2022, a obra foi encontrada com uma colecionadora que aceitou fazer a doação.

Entrevistado

- Marcelo Mafra / promotor **MPMG**

- Padre Marcelo Silva / pároco Igreja da Boa Viagem

Reportagem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/15/TVGLOBONACIO>  
**NAL-01.35.49-01.39.10-1700023802.mp4**

# MPMG utiliza tecnologia no resgate da história

**Fabiano Villela**

Os manuscritos carregam a memória de um Brasil segregado. Era 1867 quando o recenseamento de Lavras no sul de **Minas** contava o número de pessoas livres e escravizadas. Em outro documento do século 19, a ata de eleição da (0:25) Assembleia Legislativa Mineira na cidade imperial de Ouro Preto.

São materiais que vêm sendo recuperados com a tecnologia como aliada. A plataforma Sondar, criada pelo **Ministério Público** de **Minas**, lista mais de 2.400 bens culturais desaparecidos no estado, entre peças sacras e documentos.

Entrevistado

- Leônidas Oliveira / secretário Estado Cultura

Qualquer pessoa pode entrar no site para pesquisar e denunciar, enviando mensagens, fotos e vídeos. Foi assim que o Arquivo Público de **Minas** conseguiu resgatar os registros históricos.

Entrevistada

- Neise Mendes / historiadora do **MPMG**

Depois de dois anos em fase de testes, o sistema foi lançado oficialmente. Durante esse período de avaliação, foram recuperados mais de 50 objetos e centenas estão em análise da perícia.

No ano passado uma imagem de Nossa Senhora do Rosário de 1910 foi devolvida a uma comunidade em Itaguara, na região metropolitana de Belo Horizonte. A peça havia sido roubada e estava venda na internet. Outra escultura, atribuída Aleijadinho, ficava na Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Matosinhos, também na Grande BH. Em 2022, a obra foi encontrada com uma colecionadora que aceitou fazer a doação.

Entrevistado

- Marcelo Mafra / promotor **MPMG**

- Padre Marcelo Silva / pároco Igreja da Boa Viagem

Reportagem

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/17/TVGLOBONEWS-00.56.43-01.00.03-1700216797.mp4>

## Entrevista com Adalberto Andrade - Parte 2

+++ Transcrição +++ continuar com a respeito de Santa Lucia. Santa Lucia foi sempre um destaque, fico me lembrando aqui dos meus amigos de Santa Lucia, como Antônio Tiburcio. A gente se encontrava muito aqui em Beruzão, e Santa Lucia também. E era muito interessante chegar na casa de Antônio Tiburcio, e a gente sentava e ficava em pé. Em pé, na sala, tinha um marmorezinho, e ele ia na parede, põe a mão, ficava com a cerveja conversando e tal. Então, se o Tiburcio era um ser, ele disse, não, irmão, já costumbei. Com o bote quinhentos, só ficamos em pé, já costumbei. É ótimo. É muito importante a lembrança do Antônio Tiburcio Henrique. O jornalista Roberto Elisa diz muito que o Antônio Tiburcio nunca pode ser esquecido de Santa Lucia, porque ele foi responsável por promover a cidade, e ele lançou a atenção sobre muito patrimônio da cidade. Foi o jornalzinho dele, aquele jornalzinho, que nem o Luciense, né? E que depois foi continuado pelo Admar da Conceição. Então, o Antônio Tiburcio, ele lida pelo próprio jornal, o Luciense, a primeira campanha que teve pela restauração de Macaúbas, ali em 1984, indo até o Palácio da Liberdade para defender junto ao governador que Macaúbas fosse salva das ruínas. E o nosso Antônio Tiburcio, é bom lembrar, ele fazia os escudos políticos mineiros, escrevia os discursos, né? Ele tinha um grande amizade com a família de Drito Baladar. Na casa dele tinha o retrato de Drito Baladar, o aluno de Silva José Número Bichéque, os meus amigos. Quem é meu amigo que tem o retrato aqui em casa? E o Antônio Tiburcio, ele tinha essas proezas, de fazer o impossível para uma cidade igual Santa Lucia, né? Então, eu tinha uma tia que lembra de passar na rua, olhar para a janela de um casarão e ver, simplesmente, Orlando Silva, que era o cantor das multidões, observando ali a calma da cidade. Então, ele fazia isso, Carlos Galardo, ele também levou a Santa Lucia, então... E fazia a cereza, né? Fazia a cereza, né? Pois é, Oda Alberto, hoje a cidade de Santa Lucia, que é uma cidade histórica e que tem um patrimônio incalculável, maravilhoso, ela já tem, mais ou menos, um roteiro desse turismo na cidade de Santa Lucia, porque Santa Lucia cresceu muito também nos últimos tempos, né? Cresceu assim, e exatamente a gente citou aqui o São Benedito, que é uma região muito populosa e com uma identidade muito diversa, que as pessoas vindas de várias partes do estado, né? A cidade histórica, antiga, como é o caso de Santa Lucia, elas enfrentam esses desafios quando a cidade cresce, porque a identidade, ela está muito reservada a um espaço muito menor, né? A gente tinha ali a rua direita e a rua de trás, como dois pontos... A cidade baixa, a cidade alta. A parte baixa, a

parte alta, né? Então, a cidade vivia esses polos, mas eram polos pequenos. Hoje, quando você tem uma expressividade de conjuntos grandes, como São Benedito e toda a região, onde está a maioria da população da cidade, o bairro destino, que está lá, próxima a BR 381, são identidades muito diversas, né? Que tem que encontrar um caminho de conciliação para que a gente não perca certos aspectos que são muito importantes para a cidade fazer a leitura da sua identidade, né? Nós não temos um circular de turismo, a gente tem os pontos de turismo, né? Então, a gente tem, por exemplo, o centro histórico, a gente tem a comunidade quilombola de pinões, a gente tem a comunidade de Itacaraço de Baixo, com o teatro tradicional... Teatro de São Francisco? Teatro de São Francisco, muito tradicional e muito peculiar, porque foi um teatro construído dentro de um curral de uma fazenda, né? Então, a gente tem aspectos muito interessantes que atraem a atenção das pessoas, além de Macaúbas, que em si, né? É um grande atrativo, né? Turístico à disposição aí dos visitantes. Pois é, e hoje o cidadão que quer fazer um passeio gostoso, né? Sai aqui, entra por Santaluzia, vai ver a matriz de... Nossa senhora, a matriz de Santaluzia, né? A Macaúbas, para conhecer o mosteiro, lá você pode comprar um vinho de laranja, pode comprar um doce, um vinho de rosas... Vinho de rosas, né? Vinho de rosas, famosos vinho de rosas. Famosos virou filme, né? Virou filme, né? Que é produzido pelas irmãs. Lá de Macaúbas, é um belo passeio, né? E hoje com essa possibilidade de você poder se hospedar no mosteiro, né? Exatamente, e o mosteiro também, a Siri, ele tem uma campanha que foi iniciada aí desde 2017, que é o Abráce Macaúbas. Como as irmãs têm essas dificuldades para mobilizar agentes para ajudar, colaborar na preservação, o **Ministério Público**, sobre a herança do promotor Marcos Paulo de Souza Miranda, foi decisivo para organizar essa campanha para abrir várias frentes de ação, porque a gente precisa fazer a desculpinação, trocar toda a parte elétrica do mosteiro para poder adaptar o mosteiro a uma segurança melhor, né? Então, a sociedade participa dessa campanha só para a gente dar um exemplo, como que essas ações têm sucesso lá. Em 2014, todo o prédio do mosteiro foi pintado com ajuda exclusiva da comunidade, que doou as latas de tinta, os materiais necessários para a pintura, e a mão de paga, com recursos levantados pela comunidade, pela sociedade ali, coordenada pelas irmãs. Então, assim, é um patrimônio muito expressivo, mas que precisa também da nossa ajuda para que ele se mantém em pé, né? Pois é. Quando Alberto, eu estou falando com você aqui, estou tendo

uma oposição da sua pessoa, do seu interesse pela cidade, você é uma luziança, né? Aí eu fico me lembrando assim, puxa vida, a de Santa Luzia precisa, verdadeiramente, de uma pessoa como você, né? Que possa, que tenha selã com a história da cidade, com tudo aquilo que se ilusiu ao longo da sua existência, e que hoje parece que está um pouco abandonado, porque as pessoas que ganham política na cidade não têm mesmo... a mesma interação com a história da cidade. Essa é a própria dificuldade do crescimento da cidade, assim. Mas eu acho que, assim, essa nossa participação, hoje em programa, ela é muito cômoda e muito causa grande satisfação, porque você sempre foi um amigo de Santa Luzia, né? Você tem intimidade, assim, com aquilo de melhor que a gente teve na cidade, que são os luzianças, né? Os luzianças, é, queridos, amigos e famosos, né? É, e outros, assim, de grande importância na comunidade, como foi a nossa Marilhut, de Bruce, né? Marilhut a gente falava toda semana. Exatamente. E eu acho, assim, que o nosso pé, enquanto filho da cidade, é vindo, assim, nessa sucessão de pessoas que foram importantes, é que deixaram pra nós essa herança de ter esse amor pela cidade e que as novas gerações recolham esse sentimento e passem a fazer ações em prol da comunidade. Então, se o poder público muitas vezes encontra dificuldade pra poder liderar essas ações, que nós da comunidade estejamos prontos aí pra poder fazer o nosso papel de defender a cidade Santa Luzia. Adalberto, o programa chegou ao fim. Você tem algum endereço eletrônico, alguma coisa que pudesse ser assado pras pessoas que querem saber mais, que querem colaborar, que querem estar junto com vocês? Sim, eu faço o convite pras pessoas que conheçam o trabalho da Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia. Foi presidida durante muitos anos pelo médico Marcio de Castro Silva e que lançou ações decisivas pra que hoje a gente esteja aqui protegendo esse patrimônio. E também as redes do mosteiro de Macaúbas, né? Que é a página Abráxima Caúbas, que tem no Instagram e no Facebook. E lá a gente sempre divulga eventos que acontecem no mosteiro e também a história do mosteiro. Vamos mostrar aqui, tem dois livros aqui, né? Que rapidamente vamos mostrar aí. Sim, o primeiro livro aqui é uma cronologia da história do mosteiro, organizado aí há mais de 30 anos, professora Cleir Bajmelo. E ela reúne as datas do mosteiro. E o outro foi um que nós organizamos sobre o patrimônio da cidade, os bens protegidos na cidade, e que também serve de guia pra conhecer a nossa história. Adolbeta, muito obrigado pela sua entrevista e pela sua presença aqui. Nossa, isso é um plano de Santa Luzia. Aci, muito obrigado. E você está sempre convidado a retornar à Santa Luzia. Pra trazer essa presença amiga aí, que a gente tem muita satisfação. Muito obrigado, um abraço pra você. A gente volta amanhã, um abraço pra vocês. Até lá.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/20/TVHORIZONTEBH-11.47.08-11.56.59-1700492950.mp4>**



# MPMG apresenta 83 projetos de relevância social

*Sidney Gomes*

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/21/211123\\_jalmg\\_mpmg.mp4](http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/21/211123_jalmg_mpmg.mp4)

## Troféu Aureliano Lopes 21/11/2023

+++ Transcrição +++ Foi realizada ontem na Câmara Municipal de Paracatu a entrega da quarta edição do troféu Aureliano Lopes. Realização do Cumpir, Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, Prefeitura Municipal de Paracatu por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e apoio da Câmara Municipal com produção da Fundação Consciência e Arte. O troféu Aureliano Lopes foi instituído em 2021 uma homenagem ao ilustre morador do quilombo do São Domingos que era a pessoa mais velha da localidade. O senhor Aureliano sempre fez questão de enfatizar a união que existia no povoado, onde o poder aquisitivo era pouco, mas os vizinhos cuidavam uns dos outros, até mesmo trocando comida e ajudando nas plantações. Ele faleceu no ano passado, deixou três filhos, 17 netos, 20 bisnetos e três tetranetos. O evento contou com a presença de autoridades municipais, familiares e amigos dos homenageados, além de convidados. A presidente do Cumpir, Rose Bispo, falou ao Jornal da Manhã, bom dia Rose. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes Jornal da Manhã. Ronaldo é um balanço muito importante agradecer aqui a participação de vocês da imprensa, o nosso evento, você sempre parceiro nosso. Primeiro dizer que é uma entrega durante esse ano, que é um trabalho que a gente faz no decorrer do ano. Esse seria o brinde, o troféu em que a gente termina o ano em homenagem, o troféu Aureliano Lopes, de pessoas que têm os ofícios e que constroem essa cidade, são pessoas que ajudam a construir essa cidade, são pessoas que trabalham em diversos segmentos, pessoas negras. O grande evento, o grande ponto alto da nossa atividade hoje é entender e valorizar e fazer a promoção dessas pessoas que trabalham dentro da nossa cidade, que prestem serviço de relevância e que tenham esse reconhecimento, que faz onde está, quem são essas pessoas, a gente que está aqui pessoas que estavam no anonimato, mas que têm um trabalho de 50 anos, tem mais de 50 anos que está aí no mercado de trabalho, atendendo a nossa população. Então essa é uma grande promoção que a gente entende, que é necessária, que é importante e que contribui para a efetivação das políticas públicas do nosso município. Rosi, o troféu faz parte da Semana da Igualdade Racial. E a sequência dessa semana? Olha, a gente continua ainda, não termina por aqui, né? Ainda temos uma parceria com as escolas onde a gente vai fazer palestras, vai fazer um bate-papo, vai fazer debates. Esse ano a gente tem um diferencial com as empresas que nos procuraram, muitas empresas para fazer um trabalho com os funcionários, então a gente chega na frente, quando a gente abre a discussão para os

funcionários. Para esse entendimento realmente, quem é quem na nossa comunidade, hoje em dia a gente atender uma empresa que 90% dos funcionários são negros, 80% são mulheres e é importante a gente discutir e falar desse assunto dentro das empresas de Paracatum. O Jornal da Manhã agradece a sua participação, Rosi. Eu que agradeço, mais uma vez, aqui, o espaço cedido para a gente, agradecer a nossos parceiros do efeito do municipal, Câmara Municipal, Casa de Cultura, Fundação Consciência e Artes e todos os envolvidos nesse evento, os conselheiros, todas as pessoas que se aderiram e tem promovido essa ação no nosso município. Provenos a presidente do Cumpir, Rosi Bispo. O prefeito Igor Santos comentou a iniciativa Bom Dia Prefeito. Bom dia, Ronaldo, bom dia, ouvintes. Comenta importante para a Cato, ter uma cultura negra muito forte, a população majoritariamente negra, nós temos que aproveitar, um momento como essa, semana de Gorda do Adrecer, a semana da Consciência Negra, para reforçarmos essa marca e por isso a gente parabeniza a Câmara Municipal, que está fazendo, tira essa iniciativa de promover hoje o primeiro eleano, Lópso, de dizer que a prefeitura de Paracatu está à disposição e mostra uma valorização na prática, como por exemplo, com o concurso público, onde nós já conseguimos impulsar 20% das pessoas com o coto de negro. O que a prefeitura tem feito o prefeito para incentivar também a apoiar o Cumpir, que é um conselho importantíssimo nessa causa. O Cumpir é o nosso grande braço de apoio na causa racial, é que de fato leva as iniciativas e muitas iniciativas, hoje eu moro com respeitadíssimo, dentro e fora de Paracatu, nós temos também criado a Divisão de Gota Adrecial, nossa experiência, esse três anos, começou em 2021, quando nós conseguimos fazer, em primeiro momento, a vacinação prioritária de quilombolas, depois a doação de milhares de cestas básicas, estamos agora com a perspectiva clara de temos uma minha casa minha vida provada, que são domingos, então a gente está muito satisfeito de vermos esses investimentos. O Jornal da Manhã agradece a participação do senhor. Eu que agradeço, muito obrigado. Evovimos o prefeito de Paracatu, Igor Santos. Almenageada com o troféu, aureliano Lopes, Jéssica Vitália Soares Gomes, é estudante de pedagogia, manicure pedigure desde os treze anos de idade. Ela também é modelo e ama o mundo da beleza e o empoderamento feminino. É atual Miss Pacifique **Minas** Gerais 2023. Exemplo de determinação, Jéssica tem o objetivo de inspirar outras mulheres na busca de seus sonhos. A Miss Pacifique **Minas** Gerais 2023 agradeceu a homenagem. Bom dia, Jéssica. Bom dia, Ronaldo. Bom dia, ouvintes do

Jornal da Manhã. Meu sentimento é gratidão. Eu estou muito feliz com a homenagem, não só para mim, quanto os outros homenageados. Acredito que isso é muito importante mostrar para a população que os espaços negros estão sendo ocupados. Jéssica, você foi eleita a Miss Pacifique 2023. Nos fale como que foi esse concurso, como você chegou a grande final e levou o primeiro lugar. O concurso aconteceu em Paracatu em 13 de maio e eu fui eleita a Miss Pacifique **Minas** Gerais, onde representei a nossa cidade e o nosso estado no concurso Miss Pacifique Brasil 2024, que fiquei em quarto lugar. O Jornal da Manhã agradece a sua participação, Jéssica. Obrigada, eu que agradeço. Ovemos a Miss Pacifique **Minas** Gerais 2023, Jéssica Vitália. O músico e tabelhão Paracatuense, a Daí, o Tom Silva, o Didi, titular do primeiro tabelhonato de notas de Paracatu, recebeu a honraria na noite de ontem. Iniciou aos 12 anos de idade uma vida de serviços à população de Paracatu e a justiça, mais de 40 anos de atividade. Em 1978, Didi iniciou seus estudos de música na Universidade Federal de **Minas** Gerais, com especialização em violão clássico. Venceu vários festivais de MPB em Paracatu e outras cidades. Didi é poeta inspirado, escritor, prosador e cantador de nossas histórias e de nossa terra. Ele diz ser apenas um simples cidadão de Paracatu nativo do bairro Santana. Bom dia, mestre Didi. Bom dia, Ronaldo. E bom dia ouvintes do Jornal da Manhã. É um prazer mais uma vez daqui falando, conversando com vocês. Essa premiação que eu tenho a honra de ser condecorado com ela, porque é um arrum muito grande, um privilégio, se deve à pesquisa que a Câmara muito interessadamente entendeu ser de grande relevância para questão cultural, para questão racial, para a história da cidade, numa pesquisa que eu fiz sobre a escravatura aqui em Paracatu. Então, a partir de 1780 até 1888 eu fiz no cartório sobre a minha responsabilidade. E isso resultou numa farta documentação de mais de 200, mais de 300 documentos com relação a Cartas de Euforria, escrituras de compra e venda de escravos, hipotecas de escravos, escabrosas de uma história tão perto da gente, tão aqui. E que eu entendi que precisava ser veiculado. Mas isso ficou, eu sou mineiro, mineiro é lento, é calmo. E o Paracatuêncio acho que ainda excede mais um pouco. E isso ficou guardado comigo muito tempo e depois até que numa conversa com a Dra. Mariana e através do **Ministério Público**, ela se interessou muito por essa documentação e através do **Ministério Público**, isso veio a desembocar num documentário, um filme chamado Partilhar que está disponível no YouTube, que é um documentário onde eu falo mais por menores, por menores dessa documentação e de outros assuntos também. Uma variedade de temas e assuntos e conversas e causos. Então essa é a ênfase, a razão dessa premiação, com a qual eu fico muito honrado e não mereço isso não,

enquanto tabelhão eu apenas mexi em algo que era da minha obrigação fazer. Agora, Didi, você conhece como poucos a história de Paracatu, principalmente do povo quilombola, e que o senhor tem a dizer, conhece a respeito do senhor Aureliano Lopes? Sou Aureliano, ele vendia tamarino, eu conheci vendendo tamarino lá no São Domingos, eu comprei tamarino dele com a minha esposa várias vezes, ele colocava uma lona embaixo do pé de tamarino para que eles não se sujasse, olhem para você ver o cuidado. Então ele colhia aqui e ele vendia ali os tamarinos e um dia lá conversando com ele, ele disse para a minha esposa contando que era natural sair daqui e ir para a cristalina trabalhar como na extração de cristais ali, sair daqui de Paracatu normalmente e ir de a pé, não é de se estranhar que tenha vivido até 110 anos, parece que isso, morreu o ano passado e era assim uma pessoa de muita importância de renome ali na comunidade, por isso eu acho muito acertado o prêmio, essa premiação levar o seu nome, acho de muito acerto. O Jornal da Manhã agradece a sua participação. Muito obrigado pela oportunidade, pelo privilégio, é sempre um prazer estar aqui com você e com seus ouvintes. Até. Ouvimos o músico Itabelião para a Catoense, a Daíutom Silva, o Didi. Gente, os demais agraciados com o troféu aureliano Lopes 2023 foram seguintes, a Delsson Caetano Barbosa, Carmelita Vaz da Costa, Claudio José de Oliveira, Darley Ferreira Gomes, Edé Nielson Pereira Barbosa, Floriano de Castro, Marcelina Silva Couto e Ruth Aliduina Lopes de Oliveira. O Jornal da Manhã parabeniza a todos os agraciados com o troféu aureliano Lopes.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/22/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.12.22-09.24.45-1700672348.mp3>

# Iniciativas educativas e de preservação da Serra da Piedade recebem reconhecimento do Ministério Público

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** assinou convênio com a Agência de Desenvolvimento Regional Integrado da Arquidiocese de Belo Horizonte. Com o convênio, dois projetos desenvolvidos pela adere dedicados à promoção do conhecimento e preservação da Serra da Piedade serão desenvolvidos Serra da Piedade, Virtual e Trilha São Francisco. O aplicativo Serra da Piedade Virtual reunirá informações sobre os bens naturais, culturais, históricos e religiosos da Serra da Piedade. Já a trilha São Francisco é um percurso educativo e com tempo para que o pela paisagem da região que integra belezas do Cerrado, da Mata Atlântica e dos Campos rupestres.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/22/TVHORIZONTEB>

[H-12.34.28-12.35.11-1700669061.mp4](#)

# Novidades sobre ""caça ao tesouro"" que depredou igreja no interior de MG

*Mateus Malaquias*

+++ Transcrição +++ e o repórter sobre aquela caça ao tesouro que depredou igreja e praça no interior de **Minas**. O repórter Mateus Malacias atualiza esse caso. Bom dia Mateus. Muito bom dia pra você também. Ótimo dia ao ouvinte e Tatiaia. Pois é, o influenciador digital César Hincom, esse que promoveu uma caçada ao tesouro em Paracatu, cidade do noroeste de **Minas**, foi multado em sete mil e quinhentos anos da cidade e agora tem vinte dias para pagar o valor ou apresentar defesa ao órgão ambiental. A infração foi aplicada pela CEMAD, a secretaria de Estado de **Meio Ambiente** e desenvolvimento sustentável. A ação foi movida pelo **Ministério Público** de **Minas** e pela **prefeitura** da cidade. Entre os danos identificados pelo **MP** estão árvores congários quebrados, lixeiras e bancos danificados, calçadas de pedras destruídas e paredes da Igreja do Santana com marcas de pegadas, rastros e arranhões. As praças do rosário da matriz e do Santana, em que as chaves premiadas foram escondidas na caça ao tesouro, fazem parte do núcleo histórico de Paracatu e são monumentos tombados pelo IFAN, o Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico. Antes da depredação feita pelos próprios moradores que buscavam os prêmios, no valor de cinco mil reais, os locais haviam sido reformados por ordem da justiça após a ação do **Ministério Público** do Estado. Nas redes sociais, a Lene Eustáquio, o influenciador acumula quase dois milhões de seguidores e desde o ano passado, realiza geramente sorteios, rifas e jincanas valendo o dinheiro físico, PIX, ou bens materiais como carros de luxo, motos e até lanchas. O influenciador ainda não se manifestou sobre a decisão. Bom, quinta-feira começa com tempo nublado em Uberlândia neste momento, temperatura de 23 graus na cidade. Eustáquio, a Lene.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/23/RDIOITATIAIAFM957BH-07.56.20-07.58.30-1700737649.mp3>

# Influenciador da "caça ao tesouro" que depredou igreja e praça em MG é multado por dano ao patrimônio histórico

+++ Transcrição +++ Influenciador Digital que promoveu caça ao tesouro em Paracatu é multado por danos ao **patrimônio público** e tombado da cidade. A reportagem divulgada pelo site G1 traz a informação de que César Vincô, o influenciador digital aí que promoveu uma caça ao tesouro em Paracatu foi multada em sete mil e quinhentos reais pelos danos ao **patrimônio público** e tombado da cidade. A inflação é muito interessante e desenvolvimento sustentável a CMADI e o César que encontra em vinte dias para pagar o valor ou apresentar defesa ao órgão ambiental. O site G1 traz também informação que entrou em contato com o influenciador né para um posicionamento e também aguarda e o retorno né as praças do Rosário da Matriz e do Santana né em que a chave traz aqui a informação as praças em que as chaves são escondidas segundo o site G1 fazem parte do núcleo histórico de Paracatu e são monumentos tombados pelo Instituto Nacional pelo Ifan na verdade só uma correção aqui na informação de um é apenas a praça do bairro Santana foi uma das que foi utilizada aí na caça ao tesouro e traz também a informação que a praça da Matriz de Santo Antônio do Rosário né são aí patrimônios tombados pelo Instituto Nacional do Ifan em Paracatu apenas a praça do Santana participou aí foi palco então dessa caça ao tesouro e a ação foi movida pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais e também a **Prefeitura** de Paracatu né são duas multas aí no valor de três mil setecentos e quarenta reais cada e entre os danos identificados pelo **Ministério Público** Estão segundo o **Ministério Público** Público Estão e as plantas arrancadas buracos no solo grama arrancada é calçadas de pedras destruídas tampas de concreto de quadros de energia arrancados e soltos expondo fiação elétrica tubulação de irrigação quebrados e vazando água lixeiras e bancos danificados paredes da igreja do Santana com marcas de pegadas rastros e arranhões e ainda segundo o site antes da depredação é feita aí inclusive por moradores da cidade que buscava os prêmios de cinco mil reais os locais haviam sido reformados por ordem judicial após a ação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais Antônio César Hencon Filho se diz um realizador de sonhos às vezes sociais o rapaz é de 23 anos acumula de milhões de seguidores e desde o ano passado realiza diariamente sorteios, rifas e jincanas parando o dinheiro físico, piques ou bens

materiais como carros de luxo, motos e também lanchas e as ações promovidas principalmente aí no perfil do instagram do Hencon onde os interessados devem se cadastrar em um site adquirir uma cota com números prestabelecidos pelo site dia 7 de novembro o influenciador digital publicou no instagram uma mapa de paracatu que apontavam 3 pontos locais indicados onde estariam as chaves premiadas

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/23/RDIONICA925FM>  
**PARACATUMG-11.15.05-11.18.37-1700759294.mp3**

# Influenciadores na mira na polícia: postagens viralizam, provocam mobilização social e prejuízos

**MPMG** +++ Transcrição +++ Apesar que a pessoa atendeu, agora vídeos que viralizaram recentemente aqui em Minas chamaram atenção, não pelo número de curtidas, pela criatividade, pela relevância, mas pelos prejuízos que causaram. A mobilização provocada pelas postagens de influenciadores, acabou virando o caso de polícia. Eu vou pegar a gente de um aeroporto e vou tentar ir para outro estado sem gastar um real. Propostas irresponsáveis para ganhar curtidas e conquistar seguidores. A Praça do Santana, em Paracatu, no interior de Minas Gerais, foi tomada por uma caça ao tesouro. Banco, os lampiões, qualquer tipo de fresta que as encontrava e as pegando e jogando para cima. Nem a igreja escapou. Até que ponto chega um ser humano de até mesmo escalar uma igreja, arriscar sua vida, né? E eu fiquei sem entender que tesouro é esse, de onde veio isso? Começou com uma convocação nas redes sociais. Centenas de pessoas saíram em busca de três chaveiros que, segundo a postagem, valiam R\$ 5 mil cada. Esse tipo de evento requer, né, a autorização, um alvará e um aviso previamente e isso não foi feito. Poderia ter por cinco coisas piores. César Rincon foi o autor do post. Ele afirma que pagou as pessoas que encontraram as chaves. Minha equipe, eu não esperávamos estar uma quantidade de pessoas. Foi uma dinâmica onde eu escondi um objeto e deixei a população exercer o direito de ir e vir. Estou totalmente exposto. Acostei ao reparo, mesmo não sendo eu quem fiz isso. A proteção do patrimônio histórico tem que ser levada muito a sério, porque esses bens são muito íveis em sua maioria. Não é só restaurar, não é só pagar. A perícia vai ser concluída para que a gente possa proceder a responsabilização civil, penal e administrativa. César já foi detido duas vezes em outras situações, uma delas por ser arrastado num colchão amarrado a uma caminhonete em via pública. Os moradores que aparecem nos vídeos da caça do ouro vão ser investigados pela polícia. O vídeo desse influenciador no aeroporto internacional de Belo Horizonte está no alvo da **Polícia Federal**. Ele se exibiu nas redes dizendo que tinha driblado a segurança e que conseguiu entrar num avião sem pagar a passagem. Eu achei essa passagem secreta do lado da escada rolando. Você levou para o outro lado da aeroport. Bem diferente do que foi registrado pelas câmeras do terminal. Inclusive

a tal passagem secreta, que é claro, não existe. Ele apenas entrou aqui pela lateral da escada rolante que fica no saguão, fez a volta, andou mais um pouquinho e saiu no mesmo lugar. As imagens mostram que o influenciador usou um cartão de embarque digital para acessar a área de avião, passou pela vistoria de bagagem e revista pessoal obrigatórias e apresentou o bilhete pouco antes de embarcar para São Paulo. A viação é um tema sério, é fortemente regulado através de normas nacionais e internacionais, então não é brincadeira. Nós já solicitamos o nosso jurídico para que tomem as medidas cabíveis junto ao influenciador para que a gente possa também notificá-lo sobre o ocorrido. Em nota, a defesa de Bruno Campos explicou que a viagem foi realizada com tíquetes comprados, que a gravação nos corredores era para entreter o público com encenações. Informou também que o influenciador lamenta, se não ficou claro, que a história era a ficção e se coloca à disposição da justiça. Conduta vai ser investigada em procedimento competente instaurado para investigar os fatos, mas essa conduta em tese é um conduta no mínimo irresponsável, uma vez que ela incentiva milhões de seguidores a explorar vulnerabilidades inexistentes no aeroporto. Existe um desperdício de recurso público, uma vez que a **polícia federal** tem que parar todas as suas atividades para poder investigar se aquela informação é verdadeira ou falsa. Tem gente que acha que informar é só abrir a boca e falar, né? Cadê a responsabilidade de tudo que você fala? O influenciador César Rincon, que promoveu uma caça ao tesouro em Paracatu, foi multado em R\$ 7.500 pelos danos ao patrimônio público e tombado da cidade. A infração foi aplicada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. E César tem 20 dias para pagar o valor ou apresentar defesa ao órgão ambiental. O G1 entrou em contato com o influenciador para um posicionamento e aguarda um retorno.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/24/01influenciadores%20na%20mira%20da%20pol%20c3%adcia%20%20trim.mp4>

# Influenciador que promoveu o Caça ao Tesouro em Paracatu foi multado

+++ Transcrição +++ Influenciador digital que promoveu caça ao Tesouro foi multado. O influenciador digital César Rincon, [MUSIC] que promover uma caça ao Tesouro em Paracatu, foi multado em sete mil e quinhentos reais pelos danos ao **patrimônio público** e tombado da cidade. A infração foi aplicada pela Secretaria de Estado de **Meio Ambiente** e César tem vinte dias para pagar o valor, o apresentar defesa ao órgão ambiental. A multa foi confeccionada pela Secretaria de Estado. As praças do Rosário da Matriz de na realidade, a pressa do Santana foi colocando o problema começou da seguinte forma. O influenciador digital veio em Paracatu um fazer a entrega de prêmios de sorteios que ele faz e no Instagram dele da página dele da rede social, ele vem fazer a entrega de um carro de uma caminhonete de uma motocicleta na ação de promoção dele da cidade, ele colocou Chaves em três praças de Paracatu, na Praça do Santana, na praça em frente ao Colégio Estadual Antônio Carlos e na Praça Mário Praça do Bairro Nossa Senhora de Fátima. Ele escondeu chaves e quem encontrasse uma dessas chaves ganharia cinco mil reais. Foram três chaves que ele colocou, só que populares em busca dessa chave premiada, a caça ao Tesouro acabaram danificando o patrimônio do Núcleo Histórico de Paracatu, que a Praça do Santana, o que trouxe um grandes problemas e uma grande repercussão também. A ação foi movida pelo **Ministério Público** e pela **Prefeitura**. São duas multas no valor de três mil setecentos e cinquenta reais, queda entre os danos identificados pelo **Ministério Público**, de acordo com o que foi apurado os danos apresentados por esta brincadeira de mau gosto, segundo as autoridades, foram árvores com galhos quebrados, plantas arrancadas, buracos no solo, grama arrancada, calçadas de pedras destruído, as tampas de concreto, de quadros de energia arrancados e soltos, expondo fiação elétrica, tubulação de irrigação quebrada e vazamento de água, lixeiras e bancos danificados. Paredes da Igreja do Santana com marcas de pegadas, rastro de arranhões foram os danos apresentados por meio de um alto. Diante da situação, a multa foi confeccionada de sete mil reais antes da depredação e foi uma brincadeira de mau gosto, segundo as autoridades que o César Rincon realizou em Paracatu. Cabe lembrar que na época, o prefeito de Paracatu a ter utilizou a rede social para criticar a ação do influenciador. Na época também o próprio influenciador de criticou a atitude do prefeito e

virou uma briga mim, me redes sociais. A **prefeitura** acabou depois divulgando uma nota de repúdio. Diante da situação, o César Rincon publicou uma nota na rede social dele informando que arcaria com todos os prejuízos que possivelmente tivesse sido causado por causa da ação dele, colocando à disposição para eu ver, resolver a situação e pagar o que fosse devido para ele pagar. Foi o que ele disse na época, portanto, agora saiu a multa no valor de sete mil reais para o influenciador César Rincon

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/23/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.10.18-12.14.14-1700765510.mp3>



# Casal é suspeito de furtar rosário do século XVIII em igreja de Ouro Preto

**Graciela Andrade**

+++ Transcrição +++ A polícia e o **Ministério Público** de **Minas** identificar uma quadrilha que furtou um rosário com elementos de ouro numa igreja de Ouro Preto. A polícia já sabe que o Rosário beneditino, considerado um tesouro do século dezenove, foi levado de Ouro Preto em **Minas** Gerais para São Paulo. Essas imagens obtidas com exclusividade pelo jornal Nacional mostra um casal embarcando na rodoviária de BH no Dia doze de novembro, um dia depois do furto. Segundo o **Ministério Público**, o rosário de um metro e oitenta de comprimento está enrolado no pescoço da mulher de blusa preta, Ingrid Lorena Ceron Rincon, de vinte anos e colombiana e já está preso a um comparsa dela, também colombiano Miller. Daniel, lá Verde está foragido. No dia do furto, eles davam suporte aos outros colombianos, Willian Cardona Silva e Carol Viviana Pineda Rojas, que aparece nestas imagens. Willian Silva força a vitrine onde estava o Rosário por várias vezes e usa até uma chave de fenda até conseguir empurrar um vidro, retirar a peça e entregar o objeto para Carol Rojas, que guarda o Rosário na bolsa. Nestas, outras imagens mostram que a dupla dias antes, visitou joalherias da cidade histórica e estiveram no museu na véspera do furto. Nessas imagens, os dois parecem procurar algo desde o dia do furto. O **Ministério Público** e as polícias Federal, Civil e Militar investigam o crime. Segundo as apurações, os quatro suspeitos se conheceram na Colômbia e desde o fim de outubro chegaram a **Minas** Gerais com a intenção de furtar bens de valor comercial. Todos eles acumulam passagens criminais aqui no país. Willian, inclusive, já foi condenado por participar de um furto milionário em uma joalheria no Piauí. O Rosário beneditino tem elementos em ouro e faz parte do acervo tombado pelo Iphan. O **Ministério Público** em seria o objeto no site sondar instrumento usado para divulgar bens culturais. Desaparecidos em **Minas** Gerais, a expectativa de que a sociedade possa. Nos trazer informação para localizá-los mais rápido possível. E quem sabe ainda recuperar o Rosário e devolver para o local de onde ele nunca deveria ter saído. O diretor do Museu de Arte Sacra de Ouro Preto diz que recuperar o Rosário e recuperar um pedaço importante e valioso da história. Isso representa muito para a comunidade, enquanto bens e carregados de sentimentos e religiosos, sentimento de pertencimento, sentimentos g esse exame e e

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/27/TVGLOBODF-21.03.09-21.06.08-1701130846.mp4>

# Polícia investiga furto de rosário em Minas Gerais

**Graciela Andrade**

+++ Transcrição +++ A Polícia, **Ministério Público** de **Minas** Gerais identificar uma quadrilha que furtou um rosário com alimentos de ouro na Igreja de Ouro Preto. Já sabe que o Rosário beneditino, considerado um tesouro do século dezenove, foi levado de Ouro Preto em **Minas** Gerais para São Paulo. Essas imagens obtidas com exclusividade pelo jornal Nacional mostra um casal embarcando na rodoviária de BH no Dia doze de novembro, um dia depois do furto. Segundo o **Ministério Público**, o rosário de um metro e oitenta de comprimento está enrolado no pescoço da mulher de blusa preta, Ingrid Lorena ser um Rincon de vinte anos e colombiana e já está preso a um comparsa dela, também colombiano Miller. Daniel, lá Verde está foragido. No dia do furto, eles davam suporte aos outros colombianos, Willian Cardona Silva e Carol Viviana Pineda Rojas, que aparece nestas imagens. Willian Silva força a vitrine onde estava o Rosário por várias vezes e usa até uma chave de fenda até conseguir empurrar um vidro, retirar a peça e entregar o objeto para Carol Rojas, que guarda o Rosário na bolsa. Nestas, outras imagens mostram que a dupla dias antes, visitou joalherias da cidade histórica e estiveram no museu na véspera do furto. Nessas imagens, os dois parecem procurar algo desde o dia do furto. O **Ministério Público** e as polícias Federal, Civil e Militar investigam o crime. Segundo as apurações, os quatro suspeitos se conheceram na Colômbia e desde o fim de outubro chegaram a **Minas** Gerais com a intenção de furtar bens de valor comercial. Todos eles acumulam passagens criminais aqui no país. Willian, inclusive, já foi condenado por participar de um furto milionário em uma joalheria no Piauí. O Rosário beneditino tem elementos em ouro e faz parte do acervo tombado pelo Iphan. O **Ministério Público** em seria o objeto no site sondar instrumento usado para divulgar bens culturais. Desaparecidos em **Minas** Gerais, a expectativa de que a sociedade possa. Nos trazer informação para localizá-los mais rápido possível. E quem sabe ainda recuperar o Rosário e devolver para o local de onde ele nunca deveria ter saído. O diretor do Museu de Arte Sacra de Ouro Preto diz que recuperar o Rosário e recuperar um pedaço importante e valioso da história. Isso representa muito para a comunidade, enquanto bens e carregados de sentimentos e religiosos, o sentimento de pertencimento, sentimentos de cidadania, né? Pela primeira vez que a gente traz aqui reportagens sobre

essa situação de furto, igrejas, né? Se não me engano uma semana foram Rio de Janeiro, agora em Ouro Preto, **Minas** Gerais e é muito triste, é lamentável, porque são já fazem parte da nossa história, né?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/28/TVGLOBONEWS-01.17.04-01.20.15-1701169242.mp4>

# Quatro colombianos são denunciados pelo furto de um rosário de ouro da Igreja do Pilar, em Ouro Preto

*Luciana Vianna*

+++ Transcrição +++ Quatro colombianos são denunciados pelo **Ministério Público** de **Minas** pelo furto de um rosário de ouro no Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar, em ouro preto, região central aqui do nosso estado. Segundo o **Ministério Público**, uma mulher já foi presa, um casal é considerado foragido e um outro homem teve o pedido de prisão preventiva solicitado. Todos eles foram denunciados por furto qualificado e associação criminosa. O grupo já tinha antecedentes ou condenações criminais em **Minas**, São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e ainda Ceará.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-06.43.16-06.43.53-1701206728.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOBANDNEW_SFM895BH-06.43.16-06.43.53-1701206728.mp3)

# Ministério Público identifica quadrilha que furtou rosário de ouro em Igreja de Ouro Preto

*Ana Luíza Bongiovani*

+++ Transcrição +++ Horas e dezenove minutos, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais identificou suspeitos de furtar um Rosário de ouro numa igreja de Ouro Preto. As informações com a repórter Ana Luíza. Bom Dia, o Vanni, Bom Dia para Você, Ana. Bom Dia, Catia. Bom Dia Eustáquio, Bom Dia para os ouvintes do Jornal da Itatiaia. quatro colombianos, dois homens e duas mulheres foram denunciados pelo **Ministério Público** de **Minas** na Operação Relicário que investiga o furto de um terço de ouro do Rosário beneditino, o Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar, em Ouro Preto. Caso a Justiça aceite as denúncias, Willian Cardona Silva e Ingrid Lorena serão Rincon. Carol vivi na Pinheira da COR as e Miller Daniel, morto a Laver de poderão responder por furto qualificado e associação criminosa. Willian Cardona encarou Viviana estão foragidos. Rosário foi furtado no dia dez de novembro pelo grupo que saiu de São Paulo e chegou a passar um dia em ouro preto antes da execução do crime, para realizar o reconhecimento dos potenciais locais a serem furtados. O relicário foi levado de um mostruário de vidro do Museu de Arte Sacra. Imagens de câmeras de segurança mostraram a ação dos criminosos, que não chegou a disparar nenhum alarme de ouro preto. Os acusados seguiram para a DH, depois Betim e só então fugiram para São Paulo. Além do furto em Ouro Preto, os denunciados que são parentes formaram uma associação criminosa estável. Segundo o **MP**, especializada na prática de crimes contra o patrimônio, além de **Minas**, eles já cometeram crimes parecidos em São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará. O **Ministério Público** pede, além da prisão dos denunciados, o pagamento de cem mil reais em danos materiais e quinhentos mil em danos morais pelo furto do Rosário, a repórter Ana Luíza, Bom Dia. O Vanni

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOITATIAIAFM957BH-07.19.26-07.21.19-1701167787.mp3>

# Destaques do Jornal da Itatiaia Ouro Preto

+++ Transcrição +++ e o eficiente. Agora é lei. Ouro Preto exige cardápios, impressos, no estabelecimento. Estrada da purificação vai receber a primeira caminhada biocultural no dia 10 de dezembro. Prefeitura de Ouro Preto reforça medidas preventivas para a proteção dos alunos contra meningite. **Ministério Público** denuncia quatro colombianos por furto de rosário do Museu de Artes Sacra da Igreja do Pilar. Comissão vota relatório sobre indenizações de Brumadinho Mariana nesta terça-feira.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-07.59.52-08.00.50-1701170312.mp3>

# Quadrilha que furtou rosário em Ouro Preto é identificada

**Júlio César Santos**

+++ Transcrição +++ A polícia e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais identificaram a quadrilha que furtou um rosário com elementos de ouro só aconteceu em Ouro Preto. A gente mostrou aqui várias vezes as imagens, né, audácia da dupla que tirou ali o objeto de dentro da vitrine Júlio César Santos, trazendo então, portanto, as informações sobre o desenrolar dessas investigações da joia. Pois é, Liliana, é uma peça que tem um valor histórico, cultural e religioso gigante, viu o **Ministério Público**, a Polícia Civil identificaram sim, essa quadrilha são quatro colombianos, dois homens e duas mulheres. Uma mulher foi presa por um homem está foragido, o casal está foragido e a polícia já pediu à e à Justiça a prisão preventiva de um outro suspeito. Essa prisão preventiva, então deve ser expedida pela Justiça agora e aí serão três foragidos, seis casal, até então não foi localizado essa peça. Esse rosário com elementos de ouro foi roubado, então furtado no Museu de Arte Sacra de Ouro Preto, no início do mês. Durante uma invasão, esses publicanos planejaram toda essa ação. Vieram de São Paulo, alugaram casa e carro em Belo Horizonte, depois alugar uma casa em Betim, que fica na região Metropolitana e foram até Ouro Preto. Pesquisaram toda a situação, levantaram aí o valor histórico também. O valor monetário dessa das peças conseguiram furtar esse rosário aí no início do mês. Segundo a polícia e o **Ministério Público**, esses suspeitos devem responder por furto qualificado, além de associação criminosa, **Ministério Público** pede reparação de danos causados com a subtração do bem no valor de cem mil reais e pedem também pede também aí pelos danos coletivos no valor de quinhentos mil reais. Agora, o crime ocorreu então no início do mês e eles foram até a cidade, conseguiram arrombar o museu e foi uma ação muito arquitetada por que um homem ficou do lado de fora, outra mulher circulando pelos corredores ali do museu, enquanto o casal arrombava a estrutura de vidro, onde fica ficava essa peça esse rosário com elementos de ouro e o terço Rosário ainda não foi encontrado e ele está e Guy desaparecido já foi inserido pelo **Ministério Público** no site sondar um sistema usado para divulgar bens culturais furtados o roubados no estado. Então a gente espera que essa peça seja recuperada e volte para onde de onde ela nunca deveria ter saído. É um bem aí do patrimônio histórico e também um bem cultural que deve ser preservado e fica exposto para que as pessoas possam conhecer mais a nossa

história. Liliana. É com você aí. O Júlio, muito obrigada pelas suas informações. A gente agora vai ouvir o **promotor** Marcelo Azevedo sobre esse caso. A expectativa de que a sociedade possa nos trazer informação para localizá-los mais rápido possível. E quem sabe ainda recuperar o Rosário e devolver para o local de onde ele nunca deveria ter saído

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/28/TVGLOBOMG-08.01.57-08.05.35-1701171402.mp4>

# Operação Relicário - MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Agora, 8 horas 12 minutos, vocês estão ouvindo o jornal da Itaciaia ouro preto. A polícia desvendou o mistério por trás do desaparecimento do Rosário Beneditino, tesouro do século 19, que foi roubado do Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar de ouro preto. Segundo as investigações, o bem valioso foi levado para a cidade de São Paulo por uma quadrilha de quatro colombianos. Um casal que estava envolvido no furto, identificado como Ingrid Lorena Seron-Ricom, de 20 anos, Emilia-Daniel Lavezde, embarcou na rodoviária de Belo Horizonte no dia 12 de novembro, apenas um dia após o crime, levando a peça sacra. Segundo o **Ministério Público**, as investigações apontam imagens da rodoviária de Belo Horizonte, onde é possível ver o objeto que contém um metro e oitenta de comprimento enrolado no pescoço de Ingrid. Ela já está sob custódia, enquanto seu comparsa, Mílior Daniel Lavezde, encontra-se foragido. No dia do crime, eles ofereceram suporte a outros dois colombianos, William Codornas Silva e Carol Viviana Pineda Rocha, que também estão sob investigação. Imagens do circuito interno do museu mostram detalhes da ação criminosa, com o William Silva forçando a vitrine onde o Rosário estava exposto. Ele utilizou uma chave de fenda para destravar o vidro e retirar a peça sacra. William entregou o rosário para Carol Rojas, que guardou a peça em sua bolsa. As investigações apontam que, dias antes do roubo, a dupla colombiana visitou joalherias na cidade histórica e esteve no museu, na véspera do furto, planejando o crime. O **Ministério Público**, em conjunto com as Polícias Federal, Civil e Militar, está aprofundando as investigações. Os quatro suspeitos, de acordo com a apuração, já se conheciam na Colômbia e chegaram a **Minas Gerais** no final de outubro, com a clara intenção de furtar bens de valor comercial. Todos eles têm antecedentes criminais no país, sendo que o William Silva já foi condenado por participação em um furto milionário em uma joalheria no Piauí. O rosário beneditino, composto por elementos em ouro, faz parte do acervo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e FAM, e o **Ministério Público** incluiu o objeto no seu site Sondar, que é utilizado para divulgar bens culturais desaparecidos em **Minas Gerais**, na esperança de que a sociedade possa fornecer informações para localizar e recuperar a peça sacra.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOITATIAIA89>**

**3FMOUROPRETOMG-08.11.31-08.14.09-1701170909.mp3**



# Operação Relicário - MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em Ouro Preto

*Bruna Trópia*

+++ Transcrição +++ e o **Ministério Público** identifica a quadrilha que furtou um rosário de ouro em uma Igreja de Ouro Preto, Bruna Tróquio. Segundo as investigações, o bem valioso foi levado para a cidade de São Paulo por uma quadrilha de quatro colombianos. Um casal que estava envolvido no furto identificado como Ingrid Lorena, Seron Ricon, de 20 anos, Emílio Erdaniel, la Verde, embarcou na rodoviária de Belo Horizonte, em São Paulo, em São Paulo, em um sácara. Segundo o **Ministério Público**, as investigações apontam imagens da rodoviária de Belo Horizonte, onde é possível ver o objeto que contém um metro e oitenta de comprimento enrolado no pescoço de Ingrid. Ela já está sob custódia, enquanto seu comparsa, Emílio Erdaniel, a Verde, encontra-se foragido. No dia do crime, eles ofereceram suporte a outros dois investigações. E também estão sob investigação. Imagens do circuito interno do museu mostram detalhes da ação criminosa com o Ilha Silva forçando a vitrine, onde o rosário estava exposto. Ele utilizou uma chave de fenda para destravar o vidro e retirar a peça-sacra. O Ilha entregou o rosário para Carol Rojas, que guardou a peça em sua bolsa. As investigações apontam que, dias antes do roubo, a dupla colombiana visitou Joalherias na Inglaterra, em seu site Sondar, que é utilizado para divulgar bem esculturais desaparecidos em **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOITATIAIAFM957BH-08.31.18-08.33.05-1701171904.mp3>

# MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público de Minas Gerais** denunciou quatro colombianos pelo furto de um rosário em ouro preto do século XIX. A peça estava exposta no Museu de Arte Sacra da Basílica Nossa Senhora do Pilar em ouro preto. O crime ocorreu no último dia 10 de novembro. Câmeras de segurança filmaram a ação de uma dupla de suspeitos que chegou a ficar mais de 40 minutos no local até conseguir furtar o objeto. O rosário faz parte de uma serva da igreja tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional em 1939. De acordo com o **Ministério Público**, uma mulher foi presa, um casal é considerado foragido e um outro homem teve o pedido de prisão preventiva requerido. Todos eles foram denunciados por furto qualificado e associação criminosa. Já o terço segue desaparecido. Ele foi inserido pelo órgão em um sistema usado para divulgar os bens culturais furtados e roubados no estado.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOAMRICA-FM-1071BELOHORIZONTE-MG-08.52.36-08.53.29-1701174309.mp3>

# MPMG denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de MG

+++ Transcrição +++ quatro colombianos são denunciados pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais pelo furto de um Rosário de Ouro no Museu de Arte Sacra, a Igreja do Pilar em Ouro Preto, região central aqui do nosso Estado. Segundo o **Ministério Público**, uma mulher já foi presa, um casal é considerado foragido e um outro homem teve o pedido de prisão preventiva solicitado todos eles denunciados por furto qualificado e associação criminosa. O grupo já tinha antecedentes ou condenações criminais, não só em **Minas** Gerais, não em São Paulo, também, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e ainda Ceará. O Rosário que fazia parte do acervo tombado pelo Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ainda não foi encontrado

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-10.07.09-10.07.59-1701177358.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOBANDNEW_SFM895BH-10.07.09-10.07.59-1701177358.mp3)

# Colombianos são denunciados por furto de rosário em Ouro Preto

**Laura Couto**

+++ Transcrição +++ quatro colombianos foram identificados e denunciados pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais por envolvimento no furto de um Rosário no Museu de Arte Sacra, na Igreja do Pilar, em Ouro Preto. Uma mulher foi presa durante as apurações e outros três continuam foragidos. Uma mulher foi presa e denunciada pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais por envolvimento no furto de um Rosário de Ouro no Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar, na cidade histórica de Ouro Preto, na região central do estado. Ao todo, quatro colombianos, sendo dois homens e duas mulheres foram denunciados. Segundo o órgão, os investigados são Willian Cardona Silva, Ingrid, Lorena ser um Karol Viviana Pineda e Miller, Daniel. Lá verde Ingrid Lorena foi presa em cumprimento de mandado de prisão preventiva no Estado de São Paulo, no Dia dezessete de Novembro. Os outros três estão foragidos. Segundo o **MP**, foi solicitada a transferência da mulher para **Minas** Gerais. As apurações apontam que os denunciados possuem parentesco e vínculos afetivos. De acordo com o **promotor** e coordenador **estadual** de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de **Minas** Gerais, Marcelo Mafra, o grupo apresenta ficha criminal extensa e chegou em ouro preto dois dias antes do crime, todos com uma longa ficha criminal. Principalmente em crimes contra o patrimônio. Nós identificamos que eles se associaram de forma a dividir tarefas e repartir os lucros por esse furto e deslocaram de São Paulo vieram Ouro Preto no dia oito de novembro para fazer algumas sondagens de oportunidades de furtos e outros estabelecimentos, inclusive joalherias da cidade. Os denunciados apresentam antecedentes ou condenações criminais também em São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará. Ainda de acordo com o **promotor**, as investigações apontam que o Rosário está com um dos foragidos. Logo após o cometimento do furto, eles evadiram rapidamente para a cidade de São Paulo. E tudo indica que esse terço, ele ainda pode estar em poder de uma dessas três pessoas que estão foragidas da Justiça. Os quatro colombianos foram denunciados por furto qualificado com abuso de confiança e associação criminosa. O **MP** pediu ainda reparação no valor de seiscentos mil reais por danos materiais e morais coletivos. Durante as investigações foram cumpridos mandados de busca e apreensão em Belo Horizonte e São Paulo e apreendidos aparelhos

celulares, além de outros objetos e documentos. O crime foi no dia dez de novembro. Imagens de câmeras de segurança da igreja flagraram um casal arrombando a tranca do vidro onde a peça ficava. Após pegarem o artigo histórico, eles fugiram para Belo Horizonte em um carro alugado e em seguida fugiram de ônibus para São Paulo. Reportagem Laura Couto

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.24.19-10.27.39-1701179790.mp3>

# MP identifica quadrilha que furtou rosário do século XVIII da Igreja do Pilar, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** identifica a quadrilha que furtou um rosário de ouro em uma igreja de ouro preto. Bruna Tróquio. Segundo as investigações, o bem valioso foi levado para a cidade de São Paulo por uma quadrilha de quatro colombianos. Um casal que estava envolvido no furto, identificado como Ingrid Lorena Seron-Ricom, de 20 anos, Emilia-Daniel Láverde embarcou na rodoviária de Belo Horizonte no dia 12 de novembro, apenas um dia após o crime, levando a peça sacra. Segundo o **Ministério Público**, as investigações apontam imagens da rodoviária de Belo Horizonte, onde é possível ver o objeto que contém um metro e oitenta de comprimento enrolado no pescoço de Ingrid. Ela já está sob custódia, enquanto seu comparsa, Emilia-Daniel Láverde, encontra-se foragido. No dia do crime, eles ofereceram suporte a outros dois colombianos, William Codorna Silva e Carol Viviana Pineda Rocha, que também estão sob investigação. Os investigações do circuito interno do museu mostram detalhes da ação criminosa, com William Silva forçando a vitrine, onde o rosário estava exposto. Ele utilizou uma chave de fenda para destravar o vidro e retirar a peça sacra. William entregou o rosário para Carol Rojas, que guardou a peça em sua bolsa. As investigações apontam que, dias antes do roubo, a dupla colombiana visitou joalherias na cidade histórica e esteve no museu na véspera do furto planejando o crime. O rosário beneditino, composto por elementos em ouro, faz parte do acervo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IFAM, e o **Ministério Público** incluiu o objeto no seu site Sonda, que é utilizado para divulgar bens culturais desaparecidos em **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOBOMSUCES955FMMINASNOVASMG-11.38.27-11.40.14-1701190902.mp3>

# Tesouro de Minas: quadrilha que furtou rosário em Ouro Preto é identificada

**Flávia Ayres**

+++ Transcrição +++ A polícia e o **Ministério Público** identificaram a quadrilha que forçou um rosário com elementos de ouro de uma igreja em ouro preto. Nós vamos conversar sobre esse assunto agora ao vivo com a Flávia Ayres. Flávia, boa tarde. Boa tarde, Aline. Boa tarde a todos. Olha, a polícia e o **Ministério Público** já sabem que o rosário, considerado em uma joia do século 19, foi levado de ouro preto para São Paulo. Imagens obtidas com exclusividade pela TV Globo mostram um casal de colombianos na rodoviária de Belo Horizonte no dia 12 de novembro, um dia depois do furto. Segundo o **Ministério Público**, nessas imagens, olha, o rosário de 1,80m de comprimento está enrolado no pescoço da mulher de blusa preta. Ela é ingre de Lorena Seron Rincón de 20 anos, colombiana e essa mulher já está presa. O homem que está junto dela nessas imagens também é colombiano, o nome dele é Miller Daniela Verde e ele está foragido. Segundo o **Ministério Público**, no dia do furto, os dois estavam suporte a outros dois colombianos, William Cardona Silva e Carol Viviana Pineda Arorras. Em outras imagens, William, já feita lá em ouro preto, o William Silva aparece acompanhado da Carol e força a vitrine onde estava esse rosário. Ele retira a peça e entrega o objeto para a mulher que guarda o rosário na bolsa. Outras imagens também mostram que a dupla já estava dias antes lá em ouro preto e visitou joalherias lá da cidade e também teve no museu na véspera do furto. As imagens, os dois até aparecem estar procurando algo. Desde o dia do furto, o **Ministério Público** está investigando esse caso junto com a **Polícia Federal** e também com a Polícia Civil. Eles apuraram que esses quatro suspeitos se conheceram na Colômbia e que desde o fim de outubro eles chegaram a **Minas** com a intenção de roubar objetos valiosos. Todos eles acumulam passagens pela polícia. O William, inclusive, ele já foi condenado de participar de um furto milionário a uma joalheria no Piauí. Vamos ouvir o promotor e também outras pessoas que participam dessa investigação. A expectativa é que a sociedade possa nos trazer informação para localizá-los mais rápido possível e quem sabe ainda recuperar o rosário e devolver para o local de onde ele nunca deveria ter saído. Isso representa muito para a comunidade enquanto bens carregados de sentimentos religiosos, sentimentos de pertencimento, sentimentos de cidadania. Olha, o rosário Beneditino tem elementos em ouro e faz parte

do acervo tombado pelo IFAN, Instituto do Patrimônio Artístico Nacional. O **Ministério Público** inseriu esse objeto no site chamado Sondar, que é uma forma de ajudar e na busca por esse rosário para que ele seja encontrado nesse site há divulgação de bens culturais desaparecidos aqui no estado. Aline. Obrigada Flávia, pelas informações e até já.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/28/TVGLOBOMG-12.14.00-12.17.29-1701184900.mp4>

# Colombianos são denunciados por furto de rosário, em Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Como se não bastasse o nosso os ladrões, porque eu estou fora, eu não vou aguentar risco. Nós temos ladrão para dar e vender que foi Noé que vieram quatro colombianos, porque agora são denunciados pelo Ministério Pu pelo food um. Rosário do Museu de Arte saca da Igreja do Pilar em Ouro Preto. Só vendo só venda há, segundo o **MP**, uma mulher já foi presa e um casal considerado foragido. Um outro homem teve o pedido de prisão preventiva solicitado. Todos eles foram denunciados por furto qualificado e associação criminosa. O grupo já tinha antecedente ou condenações criminais aqui em **Minas**, São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins, Ceará, tá doido ou Rosário, que fazia parte do acervo tombado pelo patrimônio do Instituto Histórico e Artístico Nacional ainda não foi encontrado. Então é isso que os ladrões do Rosário tem um verdadeiro rosário de crimes praticados e são colombianos não degustar humanos lá, drones, duas de outros. Teremos a CAR. A nem. O João Bosco, no jornal os dois lado, a notícia de Santa Luzia mandou recado que o jornal está pesado aí, porque está pesada para caramba.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/28/TVBANDEIRANTESBH-12.38.33-12.39.51-1701188818.mp4>

# Quatro colombianos são suspeitos de furto em museu sacro de Ouro Preto

+++ Transcrição +++ Vem o dia 44, na última sexta-feira, 24 de novembro, o **Ministério Público** de Minas Gerais ofereceu denúncia contra quatro cidadãos colombianos, dois homens e duas mulheres, dentro da operação Relicário, que investiga o furto de um texto de ouro do Rosário Beneditino no Museu de Arte e Sacra da Igreja do Pilar em Ouro Preto. Os quatro foram denunciados como incurso nas sanções do artigo 155, furto qualificado com descrição o rompimento de obstáculo, a subtração de coisas, com abuso de confiança ou mediante fraude escalada ou destreza, e mediante concurso de duas ou mais pessoas. A associação criminosa, na forma do artigo 69, de todos do código penal. Com o fundamento no artigo 387, possibilidade de fixação na sentença condenatória de valor mínimo para a reparação dos danos causados pela infração, com os heros prejuízes sofridos pelo ofendido. O município público requer ainda que seja fixado o valor para a reparação dos danos no valor de R\$ 100.000 e pelos anos marais coletivos decorrentes de listo no valor de R\$ 500.000. A denúncia é assinada pelos promotores da Justiça Fernando Mota, Machado Gomes, da Primeira Pão no Motoria de Ouro Preto, Marcela Zevedo-Mafra, coordenador estadual de defesa do patrimônio cultural e turístico de **Minas** Gerais, e Marcos Paulo Souza-Miranda, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Criminais, a Kaokrin. Os denunciados são William Cardona Silva, também conhecido como Javier Hernando Abril Duque, Ingrid Lorena Seron Rincón, Carol Viviana Pineda-Rujas, e Miller Daniel Hortua Laverde. A prisão preventiva dos três primeiros já havia sido decretada pela Justiça, sendo que Ingrid foi presa em comprimento de mandado no dia 17 de novembro dentro da operação relicário. William Cardona e Carol Viviana estão foragidos. Junto à denúncia, foi pedida também a prisão preventiva de Miller Daniel e a trincerência de Ingrid Lorena para esse estabelecimento prisional no estado de São Paulo para outro estabelecimento prisional em **Minas** Gerais. Na operação relicária ainda foram cumpridas em São Paulo, mandados de busca e apreensão nos endereços das acusadas Ingrid e Carol, ter sido apreendido dos aparelhos celulares além de outros objetos e documentos que podem interessar o processo conforme a autos de apreensão acostados aos autos. Em Belo Horizonte foi cumprido uma data de busca e apreensão onde foram apreendidos três aparelhos celulares conforme a autos de apreensão acostados aos autos. Todo material

apreendido e sinalizado pelo setor de perícios do **Ministério Público** de Minas Gerais e tão logo sejam concluídos os trabalhos técnicos será providenciada juntada dos respectivos laudos com a descrição pormenorizada dos conteúdos apreendidos. Bom, além do furto em Euro Preto a por outros ciclos denunciados possuem parantesco e víclos afetivos entre si e constituíram uma associação criminosa estável especializada na prática de crimes contra o patrimônio realizado em diversas unidades da federação com divisão de tarefas e repartição dos lucros ilícitos entre si. O denunciado registra antecedentes ou condenações criminais nos Estados de **Minas** Gerais, São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOMARIANA935FMARIANAMG-12.44.05-12.47.17-1701190452.mp3>



# Pelo menos 6 operações policiais mobilizam a PF nesta terça-feira em MG

+++ Transcrição +++ uma hora e quatorze minutos. Jornal **Minas** ao vivo para você. Olha só, pelo menos seis operações policiais e mobilizam a **Polícia Federal** nesta terça-feira em **Minas**. Em uma delas, três mandados de busca e apreensão foram cumpridos nos vales do Mucuri e Rio Doce contra a imigração ilegal de brasileiros para os Estados Unidos. três milhões de reais da quadrilha foram bloqueados pela Justiça. Em uma outra operação, os agentes investigam a falsificação de documentos e fraudes previdenciárias. O prejuízo aos cofres da União chegou a mais de um milhão e seiscentos mil reais. A ação ocorre em Perdígão, que fica no oeste do Estado e também em curral de dentro do Norte de **Minas**. Veja agora mais detalhes em nosso giro de notícias. E o mais uma operação contra o compartilhamento de imagens íntimas de crianças e adolescentes. Dessa vez em Turmalina, no Alto Jequitinhonha. Equipamentos de informática foram apreendidos a o dois mandados de busca e apreensão foram cumpridos pela **Polícia Federal** em Uberlândia, no Triângulo Mineiro. Eles investigam o roubo a veículos oficiais dos Correios em de particulares. duas pessoas foram presas. O valor do quatro pessoas de origem colombiana foram denunciadas pelo **Ministério Público** de **Minas** pelo furto de Rosário de Ouro, que desapareceu do Museu de Arte Sacra de Eliza do Pilar, em Ouro Preto. Uma mulher e um homem já estão presos e outro casal continua foragido. O grupo seria especializado na prática de crimes contra o patrimônio em pelo menos oito estados brasileiros

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/28/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.12.55-13.14.47-1701188271.mp4>

# Quadrilha que furtou rosário em Ouro Preto é identificada

+++ Transcrição +++ da campanha do Papai Noel e também para acessar os canais do IG1 Triângulo. Vanessa, com você. Obrigada, Luiz. Boa semana para você. No dia 11 desse mês, nós mostramos aqui no MG1 a tranquilidade com que um casal furtou um rosário de uma igreja em ouro preto. Esse crime foi registrado por uma Câmara do Circuito de Segurança. A polícia civil, o **Ministério Público** de **Minas**, conseguiram identificar que eles fazem parte de uma quadrilha. A polícia já sabe que o rosário Benetino, considerado um tesouro do século 19, foi levado de ouro preto em **Minas** Gerais para São Paulo. Essas imagens, obtidas com exclusividade, mostram um casal embarcando na rodoviária de BH no dia 12 de novembro, um dia depois do furto. Segundo o **Ministério Público**, o rosário de 1,80m de comprimento está enrolado no pescoço da Mulher de Blusa Preta. A Ingrid Lorena Seron-Rincon, de 20 anos, é colombiana e já está presa. O comparsa dela, também colombiano, Miller Daniel Laverde, está foragido. No dia do furto, eles davam suporte aos outros colombianos, William Cardona Silva e Carol Viviana Pineda-Rogias, que aparecem nestas imagens. William Silva força vitrine, onde estava o rosário, por várias vezes, e usa até uma chave de fenda até conseguir empurrar o vidro, retirar a peça e entregar o objeto para Carol Rogias, que guarda o rosário na bolsa. Estas outras imagens mostram que a dupla, dias antes, visitou joalherias da cidade histórica. E estiveram no museu na véspera do furto. Nestas imagens, os dois parecem procurar algo. Desde o dia do furto, o **Ministério Público** e as Polícias Federal, civil e militar investigam o crime. Segundo as apurações, os quatro suspeitos se conheceram na Colômbia. E desde o fim de outubro, chegaram a **Minas** Gerais com a intenção de furtar bens de valor comercial. Todos eles acumulam passagens criminais aqui no país. O ilha, inclusive, já foi condenado por participar de um furto milionário em uma joalheria no Piauí. O rosário beneditino tem elementos em ouro e faz parte do acervo tombado pelo ifam. O **Ministério Público** inseriu o objeto no site Sondar, instrumento usado para divulgar bens culturais desaparecidos em **Minas** Gerais. Com expectativa de que a sociedade possa nos trazer informação para localizá-los mais rápido possível e quem sabe ainda recuperar o rosário e devolver para o local de onde ele nunca deveria ter saído. O diretor do Museu de Arte Sacra de Ouro Preto diz que recuperar o rosário é recuperar um pedaço importante e valioso da história. Isso

representa muito para a comunidade, enquanto bens carregados de sentimentos religiosos, sentimentos de pertencimento, sentimentos de cidadania. Ontem, o Berlândio, as Forças de Segurança, fizeram uma operação de combate ao furto de fios de co-

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/29/01quadrilha%20que%20furtou%20rosa%20a%20rio%20em%20ouro%20preto%20c3a9%20identificada.mp4>

# MPMG denuncia 4 colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas

**Gabriele Álvares**

+++ Transcrição +++ O grupo já tinha antecedentes ou condenações criminais em Minas Gerais são. São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará. O rosário que fazia parte do acervo, tombado pelo IFAN, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ainda não foi encontrado.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/28/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-17.25.33-17.26.16-1701205021.mp3](#)**

# Sistema Sondar do MPMG ganhará funcionalidade em Paracatu

**Fernando Carvalho**

+++ Transcrição +++ E o sistema Sondar do **Ministério Público** ganhará funcionalidade em Paracatu. O **Ministério Público** de Mirajerais apresentou à população o novo Sondar. Um sistema de resgate de bens culturais desaparecidos. Mais simples, intuitivo e com novas funcionalidades. A ferramenta, desenvolvida pelo **Ministério Público** em parceria com a Universidade Federal de Mirajerais, o sistema promete ampliar a proteção de bens culturais do Estado. A plataforma lançada em 2021 reúne objetos mineiros desaparecidos, recuperados e reestituídos. Pode ser acessada pela internet, por meio do computador ou tablet celular, disponibiliza um acervo de cerca de 2.500 bens culturais mineiros como documentos e peças de arte sacra. Na reportagem de Cláudio Oliveira, nós conversamos com o consultor do **Ministério Público** de Mirajerais, o Rafael Fabrendo, que explicou os benefícios do sistema que está sendo implementado aqui em Paracatu, o sistema Sondar pelo **Ministério Público**. Boa tarde Rafael, seja bem-vindo. Boa tarde Fernando Carvalho, boa tarde a todos e todos. Bom, o projeto Sondar ele chega justamente para possibilitar que qualquer cidadão que tenha um bem de uso coletivo desaparecido possa solicitar ao **Ministério Público** essa inserção na plataforma. Além disso, o usuário vai poder observar dentro da plataforma todos os bens desaparecidos de Mirajerais, de qualquer município, ele vai poder contar caso ele encontre algum bem desaparecido dentro da plataforma, ele vai poder contar suas histórias, vai poder contar como esse bem era importante para sua comunidade, vai poder ainda fazer essa solicitação, caso algum bem desapareceu do Congado, da Carretagem, seja um bem de importância, ele pode solicitar ao **Ministério Público** sua inserção, caso ele esteja passando por uma loja ou veja online algum bem que pertença para a Catu, ele pode fazer uma denúncia ao **Ministério Público** também e por fim, caso algum colecionador ou alguém que recebeu algum bem de herança e acha que esse bem tenha um uso coletivo, saiu de alguma igreja ou saiu de algum grupo que seja uma referência aqui para a cidade, ele pode solicitar ao **Ministério Público** a devolução desse bem e o **Ministério Público** vai ter muito prazer em ajudá-lo a restituir esse bem para o seu local de origem. Para Catu, ela foi escolhida justamente por ser uma referência cultural de Mirajerais, um centro histórico tombado pelo infâ,

então nós estivemos, fizemos a inauguração em Belo Horizonte, estivemos no Cerro, estivemos em São João del Rey, estivemos em Paracatu e nesse período tivemos vários relatos de bem desaparecidos como algumas sanfonas de grupos de folia, algumas estandartes do Congado e tivemos também algumas devoluções voluntárias, uma imagem de São Sebastião que chegou para a promotoria em Belo Horizonte para ser devolvida para o seu local de origem, então de fato estamos aí colhendo bons frutos aí com essa nova plataforma Sondar e com esse projeto que é o Sondar para Todos, uma forma do **Ministério Público** estar sempre próximo às comunidades. E sobre o novo sistema Sondar que será aplicado em Paracatu, nós conversamos com a **promotora de Justiça** de Paracatu a doutora Mariana Duarte Leão. Boa tarde doutora Mariana Leão. Boa tarde Fernando, boa tarde ouvindo cidade urgente. Paracatu tem sido muito receptivo a todos os programas do **Ministério Público** e tratam de valorização cultural e dessa vez nós estamos pedindo o auxílio da população para que nos ajude a alimentar esse aplicativo para que a gente possa trabalhar com resgate dos bens culturais que estão desaparecidos, estraviados, soltados, roubados, combater nesse mercado ilegal que é o terceiro maior mercado ilícito do mundo. A cultura é um ponto assim que eu gosto muito de trabalhar com ele que eu acho que o **Ministério Público** tem muito a contribuir e a população daqui é extremamente participativa, gosta desse tipo de trabalho, contribui muito, então eu acredito que ainda muitas ações serão desenvolvidas. Parabéns doutora Mariana Duarte Leão e toda equipe do **Ministério Público** por mais essa iniciativa em prol da preservação do patrimônio cultural histórico de Paracatu. A doutora Mariana tem abrido as portas do **Ministério Público** para receber na população para preservar o nosso patrimônio que é nossa história. É muito importante essa ação, essa abertura que ela tem proporcionada a população aqui de Paracatu. A plataforma pode ser acessada pelo site [sondar.mpmg.mp.br](http://sondar.mpmg.mp.br) repetindo [sondar.mpmg.mp.br](http://sondar.mpmg.mp.br) em cerca de um ano de funcionamento o sistema já ajudou a identificar ou recuperar 720 benes uma excelente iniciativa e um morador sofreu um acidente ao cair em um buraco na rua Frey Anselmo nem frente à chakra dos padres um problema visível a toda autoridade municipal ou mais que a cada dia aumenta os riscos e nada tem sido feito segundo os moradores com as chuvas ainda do período chuvoso do ano

passado uma erosão se formou na rua Frey Anselmo principal via de acesso a vários bairros escolas empresas aqui de Paracatu esse algo não foi feito ou se algo foi feito não foi o suficiente uma nova cratera se formou e nessa semana um cidadão sofreu um acidente ao cair no buraco que está engolindo asfalto na rua Frey Anselmo ele foi tentar desviar de um veículo o cidadão falou ao jornal cidade urgente sobre o acidente que ele sofreu

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/29/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.26.48-12.33.04-1701279173.mp3>**

# Ministério Público denuncia quatro colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas Gerais

+++ Transcrição +++ A **Ministério Público** de Minas Gerais, o MMPMG, apresentou denúncia contra quatro colombianos, sendo dois homens e duas mulheres, pelo furto do Terço de Ouro do Rosário Beneditino, no Museu de Arte, Sacra, Degreja do Pilar, em Ouro Preto. Segundo informações divulgadas na última segunda, uma mulher foi presa, um caso é considerado foragido, e outro homem teve o pedido de prisão preventiva. Aspas. Além do furto em Ouro Preto, a porouciclos denunciados possuem parentesco e vínculos afetivos entre si e constituir uma associação criminosa e estável, especializada na prática de crimes contra patrimônio, realizados em diversas unidades da federação, com divisão de tarefas e repartição dos lucros ilícitos entre si, informou o MMPMG. Além das prisões, o **Ministério Público** pediu o pagamento de R\$ 100 mil por danos materiais e R\$ 500 mil por danos morais pelo furto. A peça foi roubada no dia 10 de novembro, mas antes disso, em 24 de outubro, os denunciados alugaram o veículo em São Paulo e pelo rastreamento do percurso do veículo e pelas câmeras de segurança da região se deslocaram para Ouro Preto. dias depois foram a local Coletem-informações para facilitar o planejamento de furto na cidade. Naquele dia, a dupla que aparece nas imagens de segurança entrou em alguns estabelecimentos comerciais e realizou sondagens sobre diversos objetos de valor. Além disso, foi até o Museu de Arte-Sacra, o degrajo do Pilar, para verificar o sistema de proteção e monitoramento da servo. Imagens de segurança mostram que por volta das 13 horas do dia 10 de novembro, denunciados foram ao museu e com o auxílio de uma ferramenta, um deles compreu a trava do vidro de proteção e retirou a peça. Só após o crime, os denunciados foram para Belo Horizonte pouco tempo depois para dificultar os trabalhos de investigação, foram para um imóvel alugado em Betim. No dia 11 de novembro, a dupla devolveu o veículo alugado no centro de Belo Horizonte e retornou a São Paulo de ônibus. Na madrugada do dia 12, os outros dois acusados também fugiram para a capital paulista.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/29/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-12.42.49-12.44.38-1701277242.mp3>

# Furto de rosário em Ouro Preto: MPMG inclui nomes de colombianos em lista de foragidos

*Luana Nunes*

+++ Transcrição +++ oito e catorze pessoal. **Ministério Público** Estadual incluiu os nomes de quatro colombianos denunciados pelo furto de um Rosário de ouro. Isso foi em Ouro Preto e eles estão então na lista de procurados no ano, chegando aqui com essas informações para a gente no ano. Liliana. Vamos lembrar, então não é um pouquinho desse caso que aconteceu no último dia dez de novembro, né? Uma das mulheres envolvidas, ela foi identificada já pela polícia também foi presa aqui a Ingrid Lorena, ela foi presa no dia dezessete de Novembro, em São Paulo, dentro da operação Relicário, né? A imagem desse crime chamou muito a atenção da gente, principalmente pela forma que aconteceu pela certa facilidade, né, que esses bandidos encontraram para poder conseguir retirar uma joia, né, um objeto tão importante também tão caro e para a cultura mineira e também para a cultura brasileiro e para a nossa história. Então isso chamou muita atenção da forma que esse crime aconteceu. Então a Ingrid, né, junto com outras pessoas ao também elas também foram incluídas nessa lista de pessoas procuradas, né? Que de **Minas** Gerais, além da Ingrid, a Carol, Vivian Pineda, o Miller Daniel por tua lá verde e William Cardona Silva seguem foragidos. Segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, hoje existem cerca de vinte seis mil pessoas procuradas e foragidas aqui em **Minas** Gerais. Segundo o **Ministério Público**, o número de capturados, ele é expressivo, considerando que muitos dos procurados deixam o estado e também o país e trocam de documentos e não é comum, né? Infelizmente não é comum acontecer que essas pessoas às vezes passam, né? A morar em locais que são dominados pela criminalidade e que a polícia, a investigação tem um pouco de dificuldade de conseguir acessar esses locais para poder encontrar essas pessoas. Ainda segundo o **promotor** de Justiça, Marcos Paulo, a impunidade, ela não se resume à falta de condenação pela Justiça, mas também pelo não cumprimento de decisões judiciais que determinam a prisão dessas pessoas. Então tem isso também, né, que essas pessoas, elas esbarram nessa faltas vezes mesmo determinação para a prisão. Tem você que tá em casa, que tem algum tipo de informação sobre as pessoas que estão

foragidas por causa desse crime ou de outros crimes, você pode ajudar, né? A polícia e também o **Ministério Público** a chegar até essas pessoas a fazer esse rastreamento, qualquer informação, né? Claro, desde que seja verdadeira, não é bacana, não é correto brincar com este tipo de informação, mas qualquer informação, desde que seja verdade, ela ajuda demais a polícia, né? As autoridades a conseguirem rastreando essas pessoas para poder fazer ali um plano, né? Para conseguir prender essas pessoas. Então tem algumas formas, né? De fazer essa denúncia de pessoas que são procuradas, né? E para o **Ministério Público** tem o telefone, que é o cento e vinte sete e também um outro contato, que é o trinta e um três, três, trinta e nove, cinco, zero, quatro trinta e um, três, três, trinta e nove, cinco, zero, quatro ou ainda pela página da **Ouvidoria** do portal o **Ministério Público** aqui de **Minas** Gerais, claro, a denúncia é sigilosa e vai ajudar demais, né? A polícia nem o **Ministério Público** a chegar até essas pessoas é um número muito alto, né? De pessoas foragidas e procuradas que tem só que em **Minas** Gerais é muito importante a gente também ajudar nesse trabalho, né? Volto com você. Com certeza, Luana. Obrigada

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/30/TVGLOBOMG-08.14.19-08.18.15-1701343436.mp4>

# Grupo que furtou rosário de igreja entra na lista dos criminosos mais procurados

+++ Transcrição +++ Sério público de **Minas** Gerais incluiu na lista de procurados quatro colombianos, dois homens e duas mulheres pelo furto do terço beneditino no Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar, em Ouro Preto. Ingrid Lorena Ceron Rincon foi presa no Dia dezessete de novembro. Carol Viviana Pineda, Rojas Miller, Daniel, por Tua Lar Verde e William Cardona Silva seguem procurados. Além das prisões, o **Ministério Público** pediu pagamento de cem mil reais por danos materiais e de quinhentos mil por danos morais pelo furto. Os denunciados registra antecedentes em **Minas** Gerais, São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará. O crime em Ouro Preto ocorreu no dia dez de novembro e foi registrado pelo monitoramento interno da Basílica de Nossa Senhora do Pilar. As imagens mostram um homem, uma mulher forçando o vidro onde o terço estava e eles pegaram o objeto e fugiram

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOITATIAIA893FMOUROPRETOMG-08.26.37-08.27.40-1701350099.mp3>



# Novo Sondar: MPMG aprimora sistema para ampliar trabalho de resgate de bens culturais desaparecidos no estado

+++ Transcrição +++ O público de **Minas** Gerais apresentou a comunidade para quatro e se o novo sondar um sistema de resgate de bens culturais, desaparecidos mais simples e intuitivo e com novas funcionalidades. A ferramenta desenvolvida pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais, em parceria com a Universidade Federal de **Minas** Gerais, promete ampliar a proteção de bens culturais do Estado. A **promotora** de Justiça da Comarca de Paracatu, Doutora Mariana Duarte Leão, falou ao Jornal da Manhã. Bom Dia **Promotora**. Bom Dia, o Naldo, Bom Dia ouvintes sondaram uma plataforma de dados, ela pode ser acessada pelo computador, pelo celular, qualquer meio eletrônico e nela são catalogados bens desaparecidos e são bens culturais, de relevância cultural ou relevância coletiva, como, por exemplo, a estátua de um Sam por um objeto de artístico de valor histórico e cultural são infinitas possibilidades e essa plataforma, ela existe desde dois mil e vinte e um, ela foi recentemente reformulada para eu ficar mais democrática, então você pode colocar qualquer tipo de bem um bem de religião, de matriz africana, um bem às vezes, uma viola de um grupo de violeiros, uma sanfona do grupo, o senhor foliões, um estandarte do na folia de Reis, objetos que tem um significado cultural para aquela comunidade e você pode cadastrar os bens que estão desaparecidos. Você pode informar que você desconfia que algum bem está em determinado local e que aquele bem não deveria estar ali como você também pode informar que localizou um bem, não significa que você adquiriu esse bem legalmente, mas às vezes na sua casa tem uma estátua, tem santo, tem alguma coisa que você às vezes perde o do seu avô e tal e aquilo já não tem mais tanto significado para você. E você sabe que aquilo tem um significado muito grande para a comunidade e que aquilo não deveria estar ali. Então é uma oportunidade das pessoas também fazer essa devolução dos bens e a gente trouxe aqui as palestras para apresentar à comunidade, mobilizar a comunidade para que ela nos ajude a encontrar esses bens cadastrada esses bens para que a gente possa devolvê-los a sua origem. Uma plataforma desenvolvida pelo **Ministério Público**, que por meio dela se encontra diversas informações de de bens, né, do patrimônio público e também da colabora para a busca de alguns que estão desaparecidos, ou seja, é

uma ferramenta que está aí no mundo tecnológico, disponível a todos, inclusive para o aprendizado. E não deixa de ser um museu digital, que a medida que você vai mexendo no site, você encontra fotos de inscrições, registros de muitos bens e é muito interessante para você conhecer o patrimônio histórico e que o mineiro e e além disso, tenha alcançado repercussão muito grande. São uma média de dez mil acessos por mês, tem dois mil quinhentos e bens cadastrados e me assustou muito saber que só existem quatro bens cadastrados como desaparecida. Que Paracatu, que desde que eu mudei para cá, escuta história de coisas que sumiram da igreja de coisas que sumiram do Museu de Coisas que sumiram de casas, de comunidades quilombolas e essas coisas sumiram e a gente não tem um registro nem desse sumiço, mente, como é que elas eram e vira e mexe **Ministério Público**, as buscas e apreensões apreende o monte de bens de origem duvidosa e às vezes não consegue nem devolver, porque não sabe quem pertence. Então é muito importante que a comunidade conheça e contribua. E como que foi assistir contato com a comunidade nesses dois dias, vocês estão satisfeitos com com o mesmo? Há uma perspectiva boa para que apareço aí alguns patrimônios da nossa cidade e também da da região. Estou muito esperançosa, Ronaldo, porque as pessoas gostaram das palestras, gostaram da dinâmica, entenderam como funciona a ferramenta e começaram a lembrar de casos assim que antigamente a igreja, às vezes emprestava uma peça por uma família para uma festa religiosa e às vezes o negócio era devolvido ao sumia. Os apelidos de Dindin por causa do São Longuinho, que ajuda a encontrar as coisas. Aparecidas você clica nele, ele vai fazendo perguntas, inclusive tem a possibilidade da pessoa mandar um áudio descrevendo bem, descrevendo o que que ela quer falar, porque muitas pessoas não tem facilidade para escrever. Eu não gosto de escrever e não estão a fim. E para facilitar o acesso, inclusive para as pessoas mais velhas, que às vezes tem dificuldade com tecnologia que eu mal de hoje em dia todo mundo consegue mandar, né? Essas informações depois vão ser filtradas e eu espero conseguir cadastrar bastante bens aqui de Paracatu que estão desaparecidos e no futuro, quem sabe encontrar os envolvidos para a comunidade. As

peças interessadas, doutora Mariana, em participar  
aí desse projeto importante estudo **Ministério  
Público**, basta procurar os acessar o site. É só  
acessar o site, então, quem tiver curiosidade, quem  
tiver informação, quem quiser ajudar a divulgar é só  
acessar o site do som da ele está disponível na página  
do **Ministério Público** e para facilitar a quem quiser  
procurar no Google é só digitar a sonar que vai ser o  
primeiro nome procurado que vai aparecer na busca.  
O jornal da Manhã agradece mais uma vez a  
participação da senhora. Muito obrigada. [MUSIC]  
Ouvimos a **promotora** de Justiça da Comarca de  
Paracatu, doutora Mariana Duarte Leão

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-08.52.47-08.58.11-1701346187.mp3>**

# Furto de rosário em Ouro Preto: MPMG inclui nomes de colombianos em lista de foragidos

**Victor Veloso**

+++ Transcrição +++ Formações ao vivo, agora convidam ao velozo. Chile, os quatro comuns-bianos denunciados pelo **Ministério Público** aqui de Minas Gerais por envolvimento no furto de um terço de ouro do Rosário Benedito no Museu de Artes Sacra da Igreja do Pilar em Ouro Preto, passaram a integrar a lista dos procurados do **Ministério Público** de Minas Gerais. O programa serve como uma forma de unir esforço interestadual para dar cumprimento a mandados de prisão em aberto. A iniciativa é coordenada pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias Criminais. Uma das mulheres envolvidas nesse crime foi presa no dia 17 de novembro. Depois de instituído, o programa **MP** Busca já conseguiu capturar sete criminosos de alta periculosidade, além dos colombianos, outros nove estão foragidos e fazem parte da lista de prioridades. A última captura aconteceu no mês passado. Nesta semana, inclusive, o **Ministério Público** nem informou, que eu disse então, que uma mulher foi presa e denunciada por envolvimento no furto do Rosário. Segundo o órgão, os investigados são William Cardona Silva, Ingrid Lorena Seron, Carol Viviana Pineda e Miller Daniel Laveyde. A Ingrid Lorena foi presa em cumprimento de mandado de prisão preventiva no Estado de São Paulo no dia 17 de novembro. Os outros três estão foragidos. Segundo o **Ministério Público**, foi solicitada a transferência da mulher presa aqui para Minas Gerais. As apurações apontam que os denunciados possuem parentesco e vínculos afetivos. Os denunciados apresentam, inclusive, antecedentes ou condenações criminais. Também São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará. Ainda de acordo com o **Ministério Público**, as investigações apontam que o Rosário está com um dos foragidos. De acordo com o **promotor** e coordenador **estadual** de defesa do patrimônio cultural e turístico, o Marcelo Máfara, o grupo apresenta ficha criminal extensa e chegou em Europreto dois dias antes do crime. Todos com uma longa ficha criminal, principalmente em crimes contra o patrimônio. Nós identificamos que eles se associaram de forma a dividir tarefas e repartir os lucros por esse furto e deslocaram de São Paulo. Vieram o Europreto no dia 8 de novembro para fazer algumas sondagens de oportunidades de furtos em

outros estabelecimentos, inclusive em joalherias da cidade. Bom, Shirley, os alvos da lista do programa foram selecionados mediante consulta aos **promotores de justiça** criminais que fizeram pedido de apoio para o cumprimento de mandados de prisão de condenados ou foragidos considerados prioritários. Sobre os foragidos envolvidos no furto do Rosário, as imagens do circuito de segurança do estabelecimento do museu registraram toda a ação e agora o **Ministério Público** também divulgou imagens deles para auxiliar nesse trabalho de buscas. Shirley. Muito obrigada, Vito.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.39.02-10.42.15-1701354414.mp3>

# Acusados por furto de um terço de ouro passam a integrar MPMG Busca

+++ Transcrição +++ quatro colombianos, dois homens e duas mulheres procurados por roubo foram incluídos no **MP**. Mg busca que é um programa que reúne esforço para dar cumprimento a mandados de prisão em aberto. Eles foram denunciados pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais por envolvimento no roubo de um terço de ouro do Rosário Benedito do Século DEZENOVE, no Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar, em Ouro Preto. O crime ocorreu no último dia dez de novembro. Uma das mulheres foi presa no dia dezessete

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/30/%f0%9f%93%ba%20jj1%20%e2%80%93%20acusados%20por%20furto%20de%20um%20ter%20c3%a7o%20de%20ouro%20passam%20a%20integrar%20mpmg%20busca.mp4>**

# Colombianos responsáveis pelo furto de um rosário de ouro em Ouro Preto entram para a lista de procurados

*Bruno Marun*

+++ Transcrição +++ Agora nos veja com mais 45 minutos os colombianos responsáveis pelo furto do terço beneditino em Ouro Preto na região central de **Minas** passam a integrar a lista de procurados do **Ministério Público** aqui de **Minas** Gerais entre os forajidos estão o Carol Viviana Pineda Rojas, Mílitor Daniel Ortua Leverde e o Ilhan Cardona Silva, além de Ingrid Lorena Serron-Rincon estava envolvida no crime e essa última já foi presa. O terço é datado do século 18 e pertenceu ao Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar Lá de Ouro Preto. O objeto é parte do acervo tombado pelo Infan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOBANDNEW\\_SFM895BH-11.45.32-11.46.21-1701382463.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOBANDNEW_SFM895BH-11.45.32-11.46.21-1701382463.mp3)

# Furto de Rosário: três colombianos são procurados por furto de relíquia do século 18

**Carlos Eduardo Alvin**

+++ Transcrição +++ O grupo de colombianos denunciado por envolvimento no furto de um rosário centenário foi incluído na lista de mais procurados do **Ministério Público** Estadual. A relíquia foi levada de um museu de ouro preto no dia 10 deste mês. Vamos conversar agora sobre esse assunto com Carlos Eduardo Alvin, boa tarde para você, Cadô. Oi Aline, muito boa tarde para você também. Boa tarde a todos. Uma ótima quinta-feira para a gente. Pois é, eles foram identificados no trabalho de investigação feito pela **Polícia Federal** e denunciados pelo **Ministério Público** de Minas Gerais pelo furto desse terço, essa relíquia, um terço, um rosário beneditino que estava lá no Museu de Arte Sácara da Igreja do Pilar, em ouro preto, uma peça que ajuda a contar um pouco da história. Essa aqui é uma cidade histórica, mas principalmente também da Igreja Católica. Esse museu fica lá na Igreja do Pilar, no subsolo da Igreja, e foi registrado esse furto pelas câmeras de segurança. A gente vai lembrar, mostrar esse caso para vocês, com essas imagens que mostram o momento exato em que esse terço foi furtado. Ele é do século 18, como estava explicando para vocês, estava exposto e mostra o momento que o homem força o vidro, onde ele pega essa peça que estava exposta, consegue retirá-la, está acompanhado junto de uma mulher. Segundo o **Ministério Público**, essas duas pessoas que aparecem nas imagens são William Cardona Silva e Carol Viviana Pineda Rojas. Inclusive, ela já foi identificada aí pela polícia, foi presa no dia 17 de novembro. As imagens também mostram um casal embarcando na rodoviária de **Belo Horizonte**, no dia 12 de novembro, dois dias depois do furto. Segundo o **Ministério Público**, esse rosário aí que tem cerca de 1,80m de comprimento, está enrolado no pescoço de uma outra mulher, que é Ingrid Lorena Seron Rincón de 20 anos, junto com o comparsa também, Miller Daniel Lá Verde. Todos essas pessoas que aparecem nessas imagens aí nessa quadrilha, a investigação já tinha apontado já na época, foi uma investigação muito rápida, feita pela **Polícia Federal**, a partir dessas imagens que eles eram colombianos, agiram em conjunto, e essas imagens ajudam a mostrar a movimentação deles, não só lá em Ouro Preto, mas também aqui em **Belo Horizonte**, e no aeroporto de Confins. E todos eles já tinham passagens por outros crimes aqui no Brasil. Inclusive, William Cardona já foi condenado por participar de um fortumilionário em

uma joalheria lá no Piauí. E a novidade é exatamente essa. Agora, os quatro, na verdade, os três que ainda não foram localizados, estão numa lista do **Ministério Público** aqui de Minas Gerais, que chama **MPMG** Procura. São forajidos, pessoas denunciadas, que precisam ser presas, e agora nessa lista pode ser feito um trabalho aí com as forças institucionais para localizá-los e prendê-los. E nesse momento, todas as informações também são importantes, a partir dessas imagens, se você viu, tem pista, ou de repente passou num comércio, tem uma câmera que mostra a movimentação desses três, que ainda não foram localizados, você pode ajudar esse trabalho aí do **Ministério Público**, e o número é o 1-27. Toda a denúncia nesse momento, ela é fundamental e vai ajudar as forças de segurança a encontrar, prender e mais do que isso. Localizar esse rosário que tem uma importância histórica e faz parte do acervo lá da Igreja de Nossa Senhora do Pilar, em Ouro Preto. Aline, volto com você. Até já. Até já, Cado. Obrigada pelas suas informações.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/30/TVGLOBOMG-12.06.25-12.09.50-1701357234.mp4>

# MPMG denuncia 4 colombianos por furto de rosário de ouro em igreja de Minas

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de Minas Gerais formalizou o denúncia contra quatro cidadãos colombianos no âmbito da operação rilicário, em que dois homens e duas mulheres foram acusados de envolvimento no furto de um terço de ouro do Rosário Beneditino, peça valiosa pertencente ao acervo do Museu de Arte Sacra da Igreja do Pilar em Ouro Preto. A polícia descobriu que a relíquia foi levada de Ouro Preto para São Paulo, imagens obtidas com exclusividade e divulgadas pelo Jornal Nacional da Rede Globo revelam detalhes cruciais da ação criminosa. As imagens mostram um casal embarcando na rodoviária de Belo Horizonte em 12 de novembro, um dia após o furto. De acordo com o **Ministério Público**, o Rosário, de 1,80m de comprimento, estava enrolado no pescoço da mulher, identificada como Ingrid Lorena Serrão Rincon, de 20 anos, colombiana que já está presa. Seu comparsa também colombiano, Milher Daniel Ortua Lá Verde, está foragido. No dia do furto, o casal fornecia suporte aos outros dois colombianos, o William Cardona da Silva, Carol Viviana Pinhe da Rojas, que apareceram nas imagens. William Silva forçou a vitrine onde o Rosário estava, utilizando de uma chave de fenda para retirar a peça, entregando para Carol Rojas, que aguardou em uma bolsa. Outras imagens mostram que, dia antes, a dupla visitou joalherias na cidade histórica, que esteve no Museu da Véspera do Furto. O **Ministério Público** e as Polícias Federal, civil e militar, investigam o crime. O Rosário Beneditino tem elementos de ouro e faz parte do arcevo tombado do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IFRAM. O **Ministério Público** inseriu o objeto no site Sonda, um instrumento utilizado para divulgar bens esculturais desaparecidos em Minas Gerais, a esperança de obter informações da sociedade para localizá-lo rapidamente, e quem sabe recuperá-lo para o local de onde nunca deveria ter saído. Os quatro indivíduos foram denunciados com base no artigo 155 do Código Penal. O **Ministério Público** solicitou a fixação de sentença condenatória de um valor mínimo para a reparação dos danos materiais causados pelo Furto. O montante requerido é de R\$ 100 mil para danos materiais e R\$ 500 mil para danos morais coletivos. Os denunciados, todos colombianos, possuem antecedentes criminais em diversos estados brasileiros, incluindo Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Maranhão, Piauí, Rondônia, Tocantins e Ceará. A denúncia foi assinada pelos **promotores de justiça** Fernando Mota Machado Gomes da primeira

consultoria de justiça de ouro preto, Marcelo Azevedo Marfra, coordenador, estadual de defesa do patrimônio e Marcos Paulo Souza Miranda, coordenador do Centro de Apoio Operacional. No desdopramento da operação rei de cário já haviam sido decretadas as prisões preventivas de Hígris de Lorena, William Cardona e Carol Viviana. Ingrid foi presa em 17 de novembro, enquanto William Cardona e Carol Viviana estão foragidos. Junto a denúncia foi requerida também a prisão preventiva de Miller Daniel e transferência de Ingrid de Lorena para um estabelecimento prisional em Minas Gerais. As imagens de segurança mostra que por volta das 13 horas do dia 10 de novembro os denunciados adrentaram o museu de Arte Sacra ou de William, um destreze incomum rompeu a trava do vidro de proteção e subtruiu o texto Centiparal Arlar. Miller Daniel permaneceu fora do museu vigilante, passando informações por mensagens para Ingrid e preparando o veículo para a fuga. Após o furto, os denunciados fugiram para Belo Horizonte posteriormente para São Paulo, dificultando as investigações. O material apreendido, incluindo aparelhos celulares e documentos, está sendo analisado pelo setor de perícias do **Ministério Público**. Os denunciados são acusados não apenas do furto ou do furto, mas também de entregarem uma associação criminosa especializada em crimes contra o patrimônio em diversas regiões do Brasil. Igor Varejano para Rádio Real

#### Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-13.02.30-13.06.44-1701361500.mp3**

# Colombianos que furtaram Terço Beneditino em Ouro Preto passam a integrar lista de procurados do MPMG

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ Os colombianos responsáveis pelo furto do terço beneditino em ouro preto na região central de **Minas** passam a integrar a lista de procurados do **Ministério Público de Minas**. Entre os furagidos estão Carol Viviana, Pineda Rojas, Miller, Daniel, Uorta, Laveerde e William Cardona Silva. Ingrid Lorena Seron-Rincon estava envolvida no crime e já foi presa. O terço é datado do século XVIII e pertencia ao Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar. O objeto é parte do acervo tombado pelo IFAN, um instituto de patrimônio histórico e artístico nacional.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/11/30/RDIOBANDNEW/SFM895BH-17.52.28-17.53.06-1701378837.mp3>



# Furto de Rosário: Ministério Público inclui colombianos em lista de procurados

**Gabriel Senna**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Estadual incluiu denunciados no Furto de um Rosário Centenário em Ouro Preto na lista de procurados da instituição. Vou falar com Gabriel Sena sobre isso porque, Gabriel, boa noite pra você. A ajuda da população é muito importante aí pra encontrar esses integrantes desse grupo, dessa quadrilha, não é isso? É isso mesmo, Mara. Boa noite pra você, boa noite pra todo mundo. Uma das formas da polícia encontrar as pessoas foragidas é por meio de transações financeiras, quando elas vão sacar um dinheiro, fazem uma transferência bancária, usam cartão de crédito, só que os bandidos sabendo disso usam nomes falsos, documentos falsos, contas em nome de laranjas e fica difícil encontrá-los. Por isso que o **Ministério Público** agora divulgou fotos e nome dessas pessoas que estão sendo procuradas justamente pra que a população ajude a encontrá-las, como a gente vai mostrar agora na reportagem. As fotos dos colombianos Carol Viviana, Pineda Rojas, Miller Daniel Ortua-Laverde e William Cardona Silva estão nas redes sociais do **Ministério Público** e, em breve, entraram no site **MPMG** Buscas. O **promotor** Marcelo Mafra explica que a partir desta medida, o **Ministério Público** passa a contar com a ajuda da população pra aprender os suspeitos e recuperar a peça fortada. A participação da sociedade é fundamental pra conseguirmos identificar essas pessoas rapidamente porque existe uma janela de tempo pra recuperar essa peça antes que ela seja comercializada, inclusive pra fora do país. O furto foi no dia 10 de novembro. As imagens do circuito interno do Museu da Igreja Nossa Senhora do Pilar em ouro preto mostram toda ação de William Cardona e Carol Rojas. Os dois também foram flagrados dias antes do furto em joalheirias da cidade histórica e no museu. Essas outras imagens mostram Daniel Ortua-Laverde e Lorena Rincón na rodoviária de **Belo Horizonte**. Segunda polícia, eles davam suporte à dupla e embarcaram com o rosário para São Paulo no dia seguinte ao furto. Lorena foi presa. Os três colombianos são considerados foragidos. As denúncias podem ser feitas pelas redes sociais, o site do **Ministério Público** e também pelo número 127. Não é preciso se identificar. Com 1,80m de comprimento, o rosário beneditino tem elementos em ouro. A peça do século 18 faz parte do acervo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IFAN. Nós ainda temos esperança

que essa peça seja recuperada e restituída por patrimônio cultural de **Minas** Gerais. Bom, segundo as apurações, os quatro se conheceram na Colômbia desde o fim de outubro. Eles estavam aqui **Minas** Gerais com a intenção de roubar bens de valores comerciais e a gente espera que essa peça, que faz parte do patrimônio histórico e artístico de **Minas** Gerais, seja devolvido mais rápido possível, Neymar. Com certeza. Muito obrigada, viu, Gabriel?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/11/30/TVGLOBOMG-19.28.34-19.31.36-1701384461.mp4>

# Furto de rosário em igreja histórica de MG: MPMG inclui colombianos em lista de procurados

**Lucas Franco**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** do Estado de **Minas** Gerais incluiu na lista de procurados da instituição denunciados no furto de um Rosário centenário em Ouro Preto. A gente trouxe essa história aqui é sobre esse furto desse objeto de grande valor histórico, alguns dias e que tem mais detalhes para a gente e o Lucas Franco, que já está aqui comigo, o Lucas, muito boa noite para você. Ajuda da população é muito importante para encontrar esses criminosos, né? Extremamente importante neste momento, ouviu Mara, Boa noite para você, boa noite a todos. De acordo com o **Ministério Público**, os colombianos Miller, Daniel Horto, aula vir de William Cardona Silva e Carol Viviana Pineda Rojas entraram no site do **Ministério Público** como procurados pela Justiça. Essa ação gente ajuda, né, a população ali a ver o roubo, os rostos, os rostos de suspeitos identificados ali na rua, logo em seguida, denunciá-los e assim facilitar a prisão desses três colombianos que são considerados foragidos pela Justiça, inclusive eles atuarão no Museu da Igreja do Pilar, em Ouro Preto, cidade histórica aqui de **Minas** Gerais. As imagens da câmera de segurança do próprio museu registraram a ação de dois suspeitos no dia dez de novembro, William Cardona e a cara horror as que entraram ali no museu e furtaram a peça do Rosário. Os dois também foram flagrados dias antes frequentando joalherias e o próprio museu lá na cidade. Depois outras imagens mostraram mais dois suspeitos, o Daniel Horto, Ala Verde e Lorena Ceron Rincon, já na rodoviária aqui de **Belo Horizonte**, eles são suspeitos de auxiliar. Essa dupla, inclusive embarcaram no dia seguinte do furto, levando a peça do Rosário para a cidade de São Paulo. A Lorena já foi presa pela polícia com um metro e oitenta de comprimento. O Rosário beneditino tem elementos em ouro. A peça é do século dezoito e faz parte do acervo tombado pelo patrimônio histórico e artístico nacional. O Iphan, então gente, quem tiver informações sobre esses três colombianos que estão foragidos da Justiça pode fazer a denúncia pelas próprias redes sociais do **Ministério Público** que divulgou as fotos dos três foragidos ou pelo site da instituição e também pelo número um, dois, sete. Não é preciso se identificar na hora eu volto com você. Obrigada pelas informações, viu Lucas?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/01/TVGLOBONEWS-01.03.30-01.06.04-1701428525.mp4>

# Furto de rosário em igreja histórica de MG

**Gabriel Senna**

+++ Transcrição +++ A gente agora vai ver mais detalhes sobre esse caso na reportagem. As fotos dos colombianos Carol Viviana, Pineda Rojas, Mílitor Daniel Ortua-Laverde e William Cardona Silva estão nas redes sociais do **Ministério Público** e em breve entraram no site **MPMG** Buscas. O **promotor** Marcelo Mafra explica que a partir desta medida, o **Ministério Público** passa a contar com a ajuda da população para apreender os suspeitos e recuperar a peça furtada. A participação da sociedade é fundamental para conseguirmos identificar essas pessoas rapidamente porque existe uma janela de tempo para recuperar essa peça antes que ela seja comercializada, inclusive para fora do país. O furto foi no dia 10 de novembro. As imagens do circuito interno do Museu da Igreja Nossa Senhora do Pilar em Ouro Preto mostram toda ação de William Cardona e Carol Rojas. Os dois também foram flagrados dias antes do furto em joalherias da cidade histórica e no museu. Essas outras imagens mostram Daniel Ortua-Laverde e Lorena Rincón na rodoviária de Belo Horizonte. Segunda polícia, eles davam suporte à dupla e embarcaram com o rosário para São Paulo no dia seguinte ao furto. Lorena foi presa. Os três colombianos são considerados foragidos. As denúncias podem ser feitas pelas redes sociais ou site do **Ministério Público** e também pelo número 127. Não é preciso se identificar. Com 1,80m de comprimento, o rosário beneditino tem elementos em ouro. A peça do século 18 faz parte do acervo tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IFAN. Nós ainda temos a esperança que essa peça seja recuperada e restituída por patrimônio cultural de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/01/TVGLOBONEWS-01.06.04-01.07.53-1701428632.mp4>

# Colombianos responsáveis pelo furto do rosário em uma igreja de Ouro Preto passam a integrar a lista de procurados do MP

+++ Transcrição +++ Os colombianos, responsáveis pelo furto do terço beneditino de ouro preto, região central de **Minas**, passam a integrar a lista de procurados do **Ministério Público** de **Minas**. Entre os fragidos estão Carol Viviana Pineda-Rorras, Mília Daniel Horto Alavérde e William Cardona Silva. Ingrid Lorena Senor Hincó estava envolvida no crime e foi presa. O terço é datado do século XVIII, pertencendo ao Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar. O objeto é parte do acervo tombado pelo IFAN, que é o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Nós falamos aqui ao longo desta semana sobre esses colombianos, responsáveis pelo furto do terço beneditino e as imagens que foram expostas do trio agindo, portanto o **Ministério Público**, a polícia, dando aí um fim, a gente espera essa ação criminosa e covarde. Como pode? Como furtar um terço beneditino? Claro, é uma arte sacra, estava no Museu, tem o seu valor, mas é um crime, tem que combater e que bom. O **Ministério Público**, aí em cima dessa história, eles passando a integrar nessa lista de procurados, alguns presos, outros ainda não, mas já já, já já, eles estarão aí detidos.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/01/RDIOBANDNEWSFM895BH-06.07.21-06.08.49-1701449450.mp3>

# Colombianos responsáveis pelo furto do rosário em uma igreja de Ouro Preto passam a integrar a lista de procurados do MP

+++ Transcrição +++ Os colombianos responsáveis pelo furto do Terço Beneditino em Ouro Preto, região central de **Minas**, passam a integrar a lista de procurados do **Ministério Público** de **Minas**, entre os forajidos estão Carol Viviana, Pineda Rojas, Mílitor Daniel Horto, Alavérde e William Cardona Silva. A Ingrid Lorena Serón-Rincón, ela estava envolvida no crime, já está presa inclusive. O Terço, ele é datado lá do século 18, pertencia ao Museu de Arte Sacra da Basílica de Nossa Senhora do Pilar. O objeto é parte do acervo tombado pelo IFAN, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Os forajidos, com certeza, já estarão detidos porque as imagens já circulam pelas redes sociais dos suspeitos.

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/01/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-07.44.24-07.45.16-1701451181.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/01/RDIOBANDNEW/SFM895BH-07.44.24-07.45.16-1701451181.mp3)

# Limites para se produzir conteúdos para redes sociais nas cidades

+++ Transcrição +++ Mas agora a gente vai voltar a discutir aqui os limites para se produzir conteúdo para redes sociais, né? Existem regras para o funcionamento das cidades e elas é óbvio, precisam ser respeitadas, Sérgio. A gente tem que parar aqui meio dia e 19 de uma segunda-feira para falar o óbvio, né, Aline? Que se você vai promover alguma ação, algum evento, você precisa de autorização para tal. Porque a gente tem acompanhada aqui **Minas** Gerais nesses últimos meses, é um sentimento de liberdade que eu posso fazer o que eu quero na cidade e não vai acontecer nada. Vamos relembrar para Catum, uma cidade do Noroeste aqui de **Minas**, essas imagens foram feitas algumas semanas. Você que acompanha o MG1 viu o que aconteceu, um digital influencer, promoveu uma ação na cidade, escondeu alguns chaveiros, Aline, premiados, com dinheiro. E é o que aconteceu, claro, principalmente no fim de ano todo mundo quer ganhar uma graninha, né? A população toda foi para a rua tentar achar esses chaveiros o que acabou provocando aí a depredação. Você acabou de ver uma pessoa escalando a igreja, uma igreja histórica da cidade, a Prefeitura, que registrou vários prejuízos lá em Paracatu, acionou o **Ministério Público** também, acionou a coordenadoria do patrimônio histórico lá da cidade para aqui, né? Algo que foi feito em relação à responsabilização desse digital influencer. Então hoje de manhã conversando aí com advogados, com especialistas sobre o assunto, preparou essa ilustração aqui só para relembrar, só para não ter erro de que. Qualquer evento, qualquer ação promovida em um bem público, em espaço público, precisa, claro, de um alvará, tem que ir até a Prefeitura, tem que comunicar que aquela ação vai acontecer e tem principalmente que conseguir essa autorização. E claro, esquema de segurança, as autoridades policiais precisam saber que aquele evento está acontecendo para a proteção dos participantes e para a proteção da sociedade, porque enquanto o evento acontece, a vida na cidade segue normal, né Aline? Exatamente, tem que ter uma organização, né? Tem que ter, gente, limite. Limite, e nada disso foi feito segundo a polícia, não teve alvará e a polícia também não foi comunicada. E é importante também, nessa conversa com a Débora Bambirra, que é advogada hoje de manhã, ela me disse que a responsabilidade civil de reparar os danos é de quem promoveu ação. Mesmo que o dito da influência não estivesse presente lá no ato desse vandalismo, foi ele em que incitou, foi ele em que convidou e segundo a

advogada, ele poderia, vendo que as coisas fugiram um pouco ali do controle, gravar um vídeo, pedindo pelo menos para as pessoas tomarem mais cuidado, cuidarem da praça e nada disso aconteceu. E também, penalmente, ele pode responder qualquer outra pessoa que infligia essa regra. Consiste o que é o artigo 1, 2, 1, 6, 3, que é o crime de dano. Consiste em destruir e não utilizar ou deteriorar coisa alheia. Tem uma pena que pode chegar à detenção de 1 a 6 meses e multa também, que vai de 1 a 6 salários mínimos, Aline. Tá certo, Sérgio, até mais.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/04/TVGLOBOMG-12.18.49-12.21.56-1701703770.mp4>

# Depois de 8 anos de portas fechadas... Teatro Atiaia, em GV, vai ser reaberto

**Quézia Prado**

+++ Transcrição +++ Falando em novela, a gente está chegando ao fim uma, finalmente, depois de mais de 8 anos de interdição, essa novela já teve valha a pena ver de novo, já teve Repeteco, teve Remake, já teve tudo. Depois de 8 anos de interdição de portas fechadas, o Teatro Atiá e o Governador Valadés vai ser reaberto. A Prefeitura anunciou para quinta-feira a reinauguração desse espaço cultural tão importante que passou por obras de reformas, Coral tem tudo a ver com o Atiá. Podia ter um Coral aqui agora para cantar, Aleluia, né? Aleluia, Aleluia, Kézia Prado! Aleluia, finalmente, boa tarde, Kézia! Oi, Carlinhos, Lu, boa tarde, boa tarde para você que está aqui com a gente no MG1, pois é, há quase uma década que mora em Governador Valadés e espera por essa notícia da inauguração do Teatro Atiá. E, finalmente, agora a gente consegue dizer que a Prefeitura disse que, nesta quinta-feira, às 19 horas, vai ser aí uma cerimônia de inauguração desse espaço, como você disse, Carlinhos, tão importante para a nossa história, para a nossa governador Valadés e também para a cultura da nossa cidade, para as comunidades. A gente vai mostrar agora uma mudança, eu sei que está todo mundo curioso, querem saber como é que está lá dentro, mas só para a gente conseguir ter uma ideia dessas mudanças. Aqui na frente, onde o Marcelo Cristian está mostrando para a gente, ficava as bilheterias. E aí, agora, elas foram mudadas para o outro lado. A gente vai para lá daqui a pouquinho, mas só para a gente lembrar, Carlinhos, esta situação do Teatro Atiá começou em 2015, quando o Teatro foi interditado, foi fechado a um pedido da Justiça, por conta de uma solicitação do **Ministério Público**. E aí, a Justiça determinou que o Teatro fosse fechado, cinco anos depois, em 2020, a gente vai caminhando agora para o outro lado para mostrar a bilheteria, e aí, cinco anos depois, em 2020, a Prefeitura de Rua Natal Valadés começou a reforma do Teatro Atiá, com a parceria público-privado. Então, duas empresas patrocinaram, além de uma lei de incentivo à cultura, uma lei federal de recursos, que promoveram essa reforma aqui no Teatro Atiá. E aí, o que acontece? Agora, quase 8 anos depois, quase uma década depois, 8 anos do Teatro vai ser inaugurado. A princípio, a obra duraria 12 meses, então começou em 2020, Marcelo está mostrando agora a nova bilheteria, e aí, a princípio, a obra duraria 12 meses, começou em 2020, em agosto de 2020. Mas, não foi finalizada,

e agora, a gente está conseguindo noticiar que o Teatro vai ser, assim, inaugurado nesta quinta-feira. Quem está aqui com a gente é o secretário de Cultura de Governador Valadés, Kevin Figueiredo, na nova bilheteria, né, Kevin? Boa tarde. Conta para a gente, que essas pessoas podem esperar para a programação do Teatro agora? Boa tarde, boa tarde, pessoal de casa. Você falou muito bem, né? Depois de 8 anos, o incansável trabalho do Prefeito André, de toda a nossa equipe, a gente está aqui nesse momento, então, muito testivo de celebração que é a entrega do Teatro Atiá. Foram muitas dificuldades, é um prédio muito antigo, que demandava de repouso estrutural, demandava uma série de questões, mas que graças a Deus nós já estamos aí com a VCB aprovada no Corf de Bombeiros, e agora, com a possibilidade de abrir essas postes para toda a comunidade. Então, no dia 7, às 19 horas, a gente sabe, né, que é, aqui o Teatro tem uma limitação de público. Então, dá para todo mundo vir para celebrar com a gente nessa inauguração, mas a gente vai ter uma série de atividades começando já em dezembro, indo até o fenta, em janeiro, para que toda a comunidade possa ter oportunidade de conhecer essa maravilha que ficou essa obra. E que é, vem, a gente está aqui na bilheteria, tem duas, né, uma acessível para as pessoas cadeirantes, e a outra, no caso, essa aqui na verdade, que é acessibilidade. Isso foi um dos projetos principais aqui de mudança no Teatro Atiá, e como que é isso? Isso, quem conheceu o Teatro Atiá vai ter um impacto muito grande, né, de se emocionar, inclusive, porque está tudo muito diferente. Primeiro pensando na acessibilidade das pessoas, então, tem novo elevador, novas rampas, as fileiras das cadeiras, que são mais espaçadas para que as pessoas possam circular sem dificuldade, tem espaços entre as cadeiras para que o cadeirante possa ficar em um local privilegiado, tem rampa de acesso que dá para poder chegar no palco, então isso são mudanças significativas, a gente tinha muito isso, quando o cadeirante vinha ao Teatro, ele tem que ser carregado até lá no palco, então tudo acabou, né, então o Teatro é 100% acessível, desde a bilheteria, que é um espaço que a gente quer muito ver você de casa aí a partir de agora, desde também ao acesso ao palco para o artista cadeirante que eventualmente precisar acessar e se apresentar. Muito obrigada, Kevin. E aí, Carlinhos, então agora o Teatro vai ser inaugurado, como a gente já disse, nesta quinta-feira, às 19 horas, vai ter uma transmissão ao vivo, além, é claro, da

nossa cobertura no MG2. E aí, então, oito anos depois, o Teatro Atiá vai ser inaugurado, uma parceria público privado, com município e uma lei de incentivos à cultura, uma lei federal de incentivos à cultura. E é claro, né, que a gente quer que esse espaço seja para todos, porque cultura é para todo mundo. Eu volto com você. Obrigado, Ke\$ha, pela suas informações. Boa tarde para você, o Teatro Atiá. E a Atiáia, que significa raiuzinho de luz em Topigoranim, desde 1982, né, foi construído. E aí, a gente vai acompanhar essa reina aguração, que ele seja bem ocupado, que os artistas da cidade possam montar peças, esratáculos musicais, teatrais. A gente quer o Atiáia sendo frequentado pelo público, né, pelo povo. É para isso. É um equipamento de cultura importantíssimo para a cidade.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/05/INTERTVDOSVALESGOVVALADARESAFGLOBOMG-12.26.22-12.31.58-1701790559.mp4>**



# MPMG assina Termo de Cooperação Técnica para restauração e revitalização da Igreja Matriz de São Sebastião

+++ Transcrição +++ O público de **Minas** Gerais, por meio da terceira Promotoria de Justiça da Comarca de Paracatu, celebrou ontem um termo de compromisso com o município, o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico, a Mitra Diocesana e Associação Amigos da Cultura para garantir as obras de ré, forma e restauro da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre, localizada há trinta e cinco quilômetros de Paracatu. O objetivo do acordo é garantir que esse imóvel de valor histórico e afetivo inestimável, recupere a sua função social por meio da lei, número quatrocentos e seis de dez de maio de mil novecentos e cinquenta e oito. O bem foi considerado patrimônio histórico de Paracatu. Trata-se da proteção mais antiga do município, tendo ocorrido, inclusive antes da própria criação do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais e a Fifa, órgão de proteção estadual que foi criado em mil novecentos e setenta e um. A igreja está em volta e muitas lendas, alguns afirmam que existiram no interior do templo, obras de mestre Ataíde e uma imagem de São Sebastião com um metro e meio de altura. Em meio à mata, o antigo cemitério cercado por muro de Adobe. Guardo túmulos da família Neiva e de outras pessoas que viveram na região. No final do século dezenove, o fazendeiro e Eliano Silva Neiva mandou erguer em suas terras uma igreja sobre a invocação de São Sebastião, do qual ele era devoto. O fazendeiro procedeu também a doação de trezentos e cinquenta hectares de sua propriedade, onde se encontram a igreja e um cemitério. Trata-se de capela com sistema construtivo original e fundação em pedras, estrutura autônoma de madeira, vedação em tijolos de adobe e cobertura em telhas, curvas no padrão colonial. A distribuição interna segue o esquema tradicional das capelas mineiras, ou seja, nave e capela-mor separadas pelo arco do Cruzeiro e sacristia e consistório nas laterais. As águas e altura das coberturas distinguem esses espaços. A partir do lado externo, as esquadrias são em madeira com destaque para a porta de acesso, principal almofada da da e as janelas do couro com Vargas. Verbas. Hoje vais ornamentadas. A cerimônia de assinatura do presente termo de compromisso entre as partes foi realizada na Casa Paracatu e contou com a presença de autoridades municipais, representantes da cultura da cidade e demais convidados. A **promotora** de Justiça

da Comarca de Paracatu, Doutora Mariana Duarte Leão, falou ao Jornal da Manhã. Bom Dia **Promotora**. Bom Dia ela nada. O Programa **Minas** para sempre é um programa que visa garantir a restauração de patrimônios e culturais do Estado. Não só os patrimônios materiais como os também os materiais. Quem tiver interesse de procurar um restauro de fazer um projeto é só procurar plataformas semente, inserir o projeto lá. O município de Paracatu inseriu esse projeto da restauração da Igreja São Sebastião do Pouso Alegre e com esses recursos do da Plataforma Semente e do programa **Minas** para sempre vai ser possível fazer essa restauração para que a comunidade possa usufruir desse bem o valor do investimento e aproximadamente um milhão e setecentos mil reais. É um valor alto, mas essas restaurações, elas tem um custo alto e a plataforma semente, ela faz uma análise técnica, é incontável do projeto para evitar **fraude**, para evitar desperdício de recursos e para garantir também que a as as coisas sejam feitas na forma, mas técnico eficiente possível. Jornal da manhã, agradeço a participação do senhor, muito obrigada. Ouvimos a **promotora** de Justiça da Comarca de Paracatu, doutora Mariana Duarte Leão. O prefeito de Paracatu, Igor Santos, destacou a importância da iniciativa. Bom Dia Prefeito. Bom Dia Mona, Bom Dia vinte e um momento muito importante, estamos muito gratos como certo **Minas** Gerais que escolhemos projeto, escolheu esse grande patrimônio de Paracatu do nosso Estado e Igreja de São Sebastião, que estava quando nós assumimos o **governo**, a situação muito ruim, mais conscientes, a questão ser criminoso realmente devastou, destruiu a igreja, é um trabalho quase reconstrução, vai ser feito agora, mais um patrimônio que nós vamos ter de volta com tem muito orgulho de ter esse patrimônio para para catorze. E só reforça também prefeito, o tanto que vale a pena o diálogo entre o Poder Executivo com o Judiciário, as entidades que lutam pelo patrimônio histórico da cidade. Isso é um sonho de muitos anos aí do dos Paracatu e seis, a Associação dos Amigos da da da Cultura de Paracatu para recuperar esse espaço. Ronaldo, nós estamos falando aí de vinte por cento, essa muito nossa cultura que vai ser feito só nos projeto, então é um investimento importante, ministério da Fazenda e também importante para eles, os das Paracatu, certamente

Igreja Católica de Paracatu a ganhar muito. O Inter está muito jornal da manhã, agradece a participação do senhor. Só quer agradecer muito obrigada, não. Ouvimos o prefeito de Paracatu, Igor Santos. De acordo com a presidente da Associação dos Amigos da Cultura, Maria do Socorro, carinhosamente chamada de Realpe, a entidade sempre defendeu a restauração da Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre. Bom Dia Realpe. onde Ronaldo é uma conquista, é um presente associação sempre defendeu essa caus. Eu estou presidente agora, mas a graça que é a fundadora da Associação, ela realmente estar frente dessa história de vinte seis anos de defesa da manutenção e restauro da igreja, que inclusive sofreu incêndio, virou quase ruína, mas existe uma porcentagem de pé e com a presença da doutora Mariana, que abraçou a causa, a secretaria que elaborou projeto jogou na plataforma e a Grazi ação a verba para fazer esse trabalho e receber uma edificação tão charmosa, não só para a religião católica, mas para todos que entendem o significado do patrimônio para a identidade de uma comunidade. Associação que foi fundada há vinte seis anos atrás, com exatamente o objetivo de recuperar a igreja de São Sebastião do Pouso Alegre. Exatamente, foi o objeto que representou o tanto que a logo à marca e tem a janela da igreja representar a logomarca da associação. Então a graça que foi a idealizadora, a madrinha e hoje nós seguimos fortalecendo associação para que os patrimônios históricos e arquitetônicos materiais e imateriais sejam devidamente preservado para todo o sempre. Amém jornal da manhã, agradeço a sua participação real que eu que agradeço. Ronaldo, Bom dia. Segundo o secretário municipal de Cultura e Turismo, Igor Diniz, o templo religioso foi um dos primeiros bens tombados pelo município de Paracatu. Bom Dia, secretário. O Jornal do Bom Dia ouvintes é praticamente quatro, cinco décadas se passaram, né? Então a vontade de se restaurar. O acidente foi um dos primeiros bens tombados pelo município de Paracatu, em meados dos anos. cinquenta, justamente e por entender a importância que esse imóvel tem, no entanto, e por ter a parte religiosa, mas também pela questão história e cultura do município. Então, hoje nós nós realizando essa ação que continuar essa disponibilização dos recursos do **Ministério Público** para que a gente possa fazer as intervenções necessárias para a reconstrução e revitalização desta igreja, que é uma das poucas de igrejas centenárias e zonas rurais de **Minas Gerais** e que se tem conhecimento, quicá do **Brasil**, então para a história e principalmente para o patrimônio religioso na cidade é de extrema importância revitalizar ele estiver. E há uma previsão para o início dessas obras de restauro da Igreja. Bom Naldo, visto que nós já estamos encerrando as atividades deste ano, né? Mas acho que isso é muito de orçamento tudo, mas a gente tem uma previsão de

início de obras aí por metros. Mais tarde, ao mês de março, já começa as obras, porque a gente começa a fazer os trâmites de **licitação** a partir agora de janeiro, né? Então a gente crê e um em uma questão de visão mais tardar, início de março, a gente já está iniciando as obras, mais esta obra ser acompanhado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, pela Associação Amigos da Cultura e será executada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Vocês já pensam em como será desenvolvido esse projeto? O secretário para literalmente é restaurada forma tentar da melhor forma possível a fidelidade do que foi a igreja? Sim, é isso. Esse essa é uma das outras premissas, né? Trazer o mais provável da originalidade do que era que a igreja, lembrando que eles tenham o cuidado que tem com um dos integrantes da igreja, né? Nós temos o cemitério ao lado, que também será revitalizado. Então, e será que a gente vai ter aí como critério primário e muito importante essa questão da empresa que for contratada para poder executar esse serviço, ela tem que ter notório saber de execução das atividades, principalmente no que tange. A partir de hoje e o recurso é suficiente para o restauro da igreja? Sim, sim, aqui dentro da nossa perspectiva da engenharia e e é suficiente sim, caso não seja a gente, a gente complementa e com o próprio curso que já é previsto, ou seja, o mais importante secretária que o restaurante, a garantia de um patrimônio histórico de Paracatu. Sim, isso é muito importante, né? São parceria com **Ministério Público**, a gente agradece muito o que está por trás. Seria justamente por isso, por a gente ter ideia na pessoa da doutora Mariana do Axel, por entender essa importância, quer preservar esse bem e com importante, ele é tão Paracatu. Então nós estamos falando aí de um de uma igreja centenária e que realmente ficou obsoleto e deixada a desejar. E agora a gente vem com essa recuperação e que vai se tornar e também além de se tornar o imóvel cultural, patrimônio histórico preservadas, tornar também uma parte turística. Então nós vamos ah e tem mais opção de tarde turístico na nossa cidade. O jornal da Manhã agradece a sua participação. Eu que agradeço, Naldo. Obrigado ouvintes. E vamos juntos acompanhar aí, né? Essa reconstrução de se bem que é muito importante para nós, para a nossa história. [MUSIC] Ouvimos o secretário municipal de Cultura e Turismo e Gordinhas

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/07/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.11.10-09.23.06-1701956661.mp3>

# Paracatu ganhará restauro na igreja do Poso Alegre através de plataforma do Ministério Público

+++ Transcrição +++ Para que a turma ganhará o restauro da igreja do Poso Alegre através da plataforma semente. O projeto foi aprovado na plataforma semente em uma parceria entre a **Prefeitura** e o Centro Mineiro de Alianças Intercedoriais e do **Ministério Público**, Edwin Agirais, que contempla a restauração e reconstrução da igreja de São Sebastião do Poso Alegre e também a revitalização do cemitério e área em anexo. Localizada na região rural do Poso Alegre do município de Paracatu, a igreja foi construída no final do século XIX e tombada como patrimônio histórico pelo município em 1958. O estado de degradação que a igreja se encontra hoje é devido um incêndio que ocorreu em 2021. Frequentada na época por devotos, a igreja de São Sebastião do Poso Alegre faz parte da memória afetiva de milhares de paracatuenses. A restauração e revitalização vão recuperar a edificação e vão promover o fortalecimento da cultura e religiosidade. Na reportagem de Claudio Oliveira, nós começamos com a doutora Mariana Duarte Leão que tem realizado um importante trabalho por meio do **Ministério Público** não somente de cobrança, mas como também de mostrar o caminho para que o patrimônio cultural seja restaurado e respeitado em paracatu. Boa tarde, doutora Mariana Duarte Leão. Boa tarde, Fernando. Através de recursos que a gente consegue pela plataforma Semente, a gente retorna o valor de muitas ambientais que foram aplicadas em poluidores e em empresas que praticaram algum ato de violação ambiental aqui no município e consegue que esses valores sejam destinados para obras que vão contemplar o **meio ambiente**, seja ele o **meio ambiente** urbano, **meio ambiente** cultural ou **meio ambiente** natural. Então é com enorme prazer que a gente consegue dentro desses programas restaurar um bem que é tombado tanto pelo município e tem um valor reconhecido aqui na região que a Igreja do São Sebastião do Pozalégrio. O prefeito Igor Santos também esteve presente no anúncio desta parceria e falou ao Jornal Cidade Urgente. Boa tarde. Boa tarde, Fernando. Boa tarde, Euvim. Fala só por um incêndio, algo que tudo indica criminoso e hoje graças ao apoio do **Ministério Público** de **Minas** Gerais nós vamos conseguir tocar essa informa e vamos fazer um processo muito criterioso e a gente tenha o melhor patrimônio possível para a nossa cidade.

Conversamos também com a historiadora do município, a Ivina Kimarães, que falou alguns detalhes da Igreja do Pozo Alegre e sobre um cemitério que tem bem próximo. Boa tarde. Boa tarde, Fernando Carvalho. Então, primeiro, quer dizer que é uma felicidade enorme, ela está finalmente restaurada, em parte reconstruída, né? A Igreja, uma das primeiras igrejas para a Catu é muito antiga, ela é uma igreja centenária e ela fica em um azul no rural de para Catu, então a gente não tem tanto contato com ela, né? Infelizmente ela não fica tão em evidência quanto as igrejas do núcleo histórico, mas ela foi, ela foi incendiada alguns anos atrás e agora finalmente a gente conseguiu esse alô financeiro do **Ministério Público** para fazer o restauro dela. E aí você é incrível essa proposta porque a gente vai não só reconstruir a Igreja, salvar os túmios que a gente tem dentro da Igreja, ela é específica, é especial também por causa disso, como também reconstruiu o altar, que é um altar bellissimo que a gente perdeu no incêndio, né? A gente vai ter essa proposta agora para fazer de novo. A Igreja foi tombada pelo município alguns anos atrás e não, não, financeiro é mais o cemitério que fica próximo, né? O cemitério também tem túmios centenários, tem lápides bellissimoas, então vai ser um trabalho conjunto da secretaria com o **Ministério Público** para poder fazer esse restauro maravilhoso. Obrigado pelas informações, parabéns mais uma vez por essa ação do **Ministério Público** por meio da **promotora** de justiça, a doutora Mariana Leão com o objetivo de revitalizar e cuidar da história de Paracatu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/07/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.27.04-12.31.07-1701971297.mp3>

# Entrevista com Secretário Municipal de Cultura, Igor Diniz, Demandas de Paracatu

+++ Transcrição +++ Novo e doze eu vou conversar ao vivo nos estúdios da Rádio Boa Vista FM com o secretário municipal de cultura e turismo Igor Diniz. Secretário, bom dia, seja mais uma vez, bem-vindo ao Jornal da Manhã. Bom dia Ronaldo, bom dia ouvintes, para nós uma alegria muito grande estar retornando aqui já tão tempinho né? Pois é rapaz. Mas para poder falar um pouquinho em sobre as ações da secretaria e alguns alguns acontecimentos para a Catoa. Aliás secretário, vamos começar aqui com um evento muito importante que o senhor participou entre os dias 22 e 24 de novembro que foi o SmartSits Park com a programação focada dos cases de sucesso na área de da inovação e tecnologia nos municípios e no palco turismo. Evento que foi realizado em nova Petrópolis Rio Grande do Sul. Como foi a participação do senhor nesse evento? Na realidade Ronaldo, eu fui pego até de surpresa quando chegou esse convite né? Pelo por meio do Instituto Paulo Zilcozci. O Paulo para quem não sabe, ele hoje é o atual presidente da Confederação Nacional dos Municípios. Então foi uma indicação da própria Confederação Nacional da doieixo turismo da Marta Feitosa para que a gente pudesse estar indo para esse encontro né? Que é um encontro de tecnologia muito importante que aconteceu no Rio Grande do Sul e Nova Petrópolis onde reuniu mais de 1.100 pessoas para a gente estar podendo falar sobre essa questão do fortalecimento da gastronomia em para cá tu. Porque eles queriam levar um produto que realmente gerasse uma temática né? Que realmente gerasse essa questão de de elevação de autoestima, de trabalho de pertencimento nessa questão. E querendo ou não para cá tu destaca nesse sentido. Porque é um trabalho de muitos anos né? Então acaba que e aí eu fui surpreendido por esse convite. Estive lá durante esse período, falei sobre o trabalho aqui em para cá tu, sobre o trabalho com as quitandeiras, com o trabalho de fortalecimento dos bares e restaurantes, com o trabalho da do play brand, do plano de fortes turistas, do conselho, dessa questão da questão de g das quitandas né? Que eu já falei aqui anteriormente. Então foi algo muito bacana onde a gente também colocou para cá tu aí em destaque no cenário nacional. E aliás, secretário, a gastronomia é sensacional com relação principalmente a para chamar a atenção do turista. Muitas pessoas vão em determinadas cidades exatamente pela gastronomia. E para cá tu inclusive foi premiada aí com o prêmio com buca exatamente para reconhecer esse cardápio fantástico que nós oferecemos por meio

das das quitandeiras de para cá tu. Sim e assim, e uma premiação que nos pegou de surpresa. Porque a gente nunca imaginava que a gente foi primeiro como cidade gastronômica. Então ou seja, nós ficamos na frente aí de tirar dentro que já tem uma questão consolidar na gastronomia. Ouro preto. O cerro, ouro preto, concessão, né? Congonhas. Ou seja, destinos que já são procurados de amantina, destinos que já são procurados em caráter internacional pela questão da gastronomia. Então a gente foi, foi pego mesmo de surpresa quando a gente recebeu o prêmio da com buca. A gente imaginava que a gente estaria concorrendo para o início de conversa. Eu nem sabia que a gente estava concorrendo. A gente não sabia que a gente estava concorrendo nesse prêmio. Olha só. É isso aconteceu pelo que o curador do evento estava contando. Isso aconteceu porque eles começaram a fazer pesquisa sobre essa temática e começou a aparecer muito para cá tu na resposta das pessoas. Então a gente recebeu aí dos 853 municípios para cá tu foi eleito como cidade gastronômica. Então isso mostra que realmente foi o que você disse, né? A gastronomia tem esse poder, né? É onde a gente fala e aí no Mineireza a gente mudou gastronomia para cozinha, né? Justamente porque? Porque o ambiente da cozinha ele faz com que desperte várias emoções na gente. Então ou seja, nós temos algo que a gente alimenta hoje que nos faz lembrar a nossa infância. Claro. Então ou seja, então a gente tem esse sentimento afetivo muito próximo dentro da gastronomia e acaba que quando você quer resolver alguma coisa, alguma pendência, algum problema, alguma coisa, você se senta à mesa. Então sempre tem um café, sempre tem um gozo nesse sentido. Então para cá tu tem essa questão porque não tem nenhum lugar onde você vá nessa cidade que as pessoas não te recebam com um café ou com um pão de queijo. Então ou seja, aqui realmente você pode observar que quando a gente vai em uma padaria e uma locha neta e coisa, me dá um pão de queijo, um café. Então ou seja, isso já é costume, já é corriqueiro, já é algo cultural do nosso município. Então a gente não imaginava que isso seria de uma forma tão profunda e que fazia e queria fazer com que a cidade levar a sua e o prêmio de cidade gastronômica. E o que eu acho bacana também, Diniz, é que a cada dia as quitandeiras, elas entendem tanto que são importantes para a cá tu, para o desenvolvimento do turismo em nossa cidade e também na nossa cultura. Estão cada dia mais organizadas. Eu recentemente

até conversei com a Fernanda, que é presidente da Associação, inclusive ela é chefe de cozinha, está participando desse projeto muito bacana aqui do Senac, que é da carreta da gastronomia, Senac Móvel, exatamente oferecendo cursos voltados para a época natalina. Então você vê, uma chefe de cozinha de para cá tu, presidente da Associação das Quitadeiras, dando um curso aí do Senac e conversando com ela, ela tem pouco tempo que ela parece que ela está nesse projeto do Senac, ela já vai começar a participar de outros projetos do Senac em outras cidades. Aí já leva a marca para cá tu para outras cidades do Brasil. Exemplo, a gente tem exemplo disso, a gente tem a Fernanda, a gente tem o Pedro, a gente tem o Ricardo. São pessoas que têm uma questão de notoriedade nacional e que tem em si a questão das suas, que não esquece as suas raízes, que é a questão de para cá tu. Então por exemplo, a Fernanda hoje que está à frente da Associação das Quitadeiras e dos Quitadeiras para cá, a tua equipe, faz um trabalho, nos auxilia a fazer esse trabalho justamente. Então nós temos ali as mantenedoras, que são as mestras que possuem saber mesmo, que tem as senhorinhas, os senhores, que a gente chama eles de mantenedores, e nós temos os jovens lá entrando para poder fazer toda a parte de oxigenação, divisão de mercado, essa questão de logística, que por exemplo disso é exemplo a Fernanda. Então, ou seja, hoje a gente vê que realmente a questão do bicho para cá tu tem um destaque nacional nesse sentido. Inclusive, e tem um espaço que também oferece toda a estrutura para alguns eventos para cá tu, secretário, inclusive para a marca das quitadeiras, que é a casa para cá tu que foi inaugurada neste ano em julho, justamente acompanhando a programação do festival cultural, 5 de julho. E eu gostaria que você comentasse também a respeito de como está sendo desenvolvida as atividades na casa para cá tu, que o foco da casa para cá tu também para desenvolver, divulgar quer dizer, a marca para cá tu, né? Podemos dizer que seria o coração ali, num espaço muito bacana onde os turistas chegam e tem a oportunidade de conhecer alguns produtos que são oferecidos em nossa cidade, além também de oferecer um espaço super estruturado para cursos, debates, reuniões. Sim, eu digo que a casa para cá tu é mais um coorque, né? Então, assim, ali realmente ela foi idealizada para ser, e a gente pode tratar realmente como coração, né? Da cidade, basicamente dentro da estratégia de marketing, é o nosso grande produto de marketing, ali vai ser a loja das que tandas, então nós já estamos em fase de aquisição dos materiais para poder montar ali a loja das que tandas, então dentro da casa para cá tu nós vamos ter uma loja especializada só em comercialização das que tandas de para cá tu, porque hoje em dia nós temos uma grande dificuldade, que às vezes a gente não tem um ponto único de comercialização das que tandas, então agora nós

vamos ter dentro da casa para cá tu, um ponto para isso, né? Então, nós temos lá também uma grande galeria de arte, então, por exemplo, hoje nós estamos com uma exposição relacionada ao patrimônio, uma exposição relacionada à questão das comunidades quilombolas, né? Essa semana passada a gente retirou uma que estava sobre, contava a história da tapuiada, né? Nós nós temos lá também umas oficinas em parceria com a Associação Ester-Ciqueira-Tilman sobre a questão do modo de terceira e fiar, então nós temos um trabalho social lá com as com as senhoras, né? Idosas do nosso município que tem, que guardam consigo o saber do terceiro e do fiar, que até que eles também que tem vontade de aprender, né? Então, eles vão para ali, então tem um oficina junto com a Ester-Ciqueira-Tilman, acaba que virou também um espaço de eventos, né? De diversas, de diversas questões, inclusive ontem mesmo a gente fez lá a assinatura da Orde de Serviço da Igreja do Pozá, alegre, né? Então, ou seja, antes ontem não? Antes ontem, isso. Então, acaba que a gente tem essas diversas ações assim dentro da casa para a Cattu e que querendo não ficou no centro do núcleo histórico, né? Então, hoje nós temos duas situações, nós temos a Casa de Cultura, que tem o trabalho relacionado ao ensino aprendizagem das artes, né? De várias áreas vinculadas às artes e nós temos a Casa para a Cattu com a questão do coração de para a Cattu no sentido de divulgação de marca, de promoção, de destino. E é um espaço que literalmente é conta e representa a história de para a Cattu. Tive oportunidade lá de duas vezes na casa para a Cattu e jamais vou esquecer, secretário. A primeira foi o lançamento desse filme maravilhoso aí, do Curta, né? Moradores de para a Cattu, na Casa para a Cattu. Então, você tem ali um marco importantíssimo, um fortíssimo ali, várias pessoas, né? Que contam a história de para a Cattu, que representam para a Cattu naquele espaço. E também, já que o senhor falou, e também que foi assinatura do termo de compromisso com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais para recuperar um bem maravilhoso que é a igreja, né? Do Pousa Alegre. Então, assim, percebe que exatamente o espaço, ele vai contar a história de para a Cattu, ou meus de capítulos do passado, do futuro e presente. Sim, com certeza, né? Então, assim, outra questão também que tem na Casa para a Cattu é a questão que a Casa para a Cattu também sede a FAOP, né? Fundação de Arte de Ouropreço, também funciona ali na Casa para a Cattu. Então, ou seja, a Casa para a Cattu, ela realmente virou, como eu disse, quando a Casa para a Cattu virou um coorque, realmente é isso, né? Nós temos várias coisas ali dentro, né? Que acontece simultaneamente para a valorização do nosso patrimônio cultural, né? E fico muito feliz em ouvir isso de você na relação dessas duas marcas. Realmente, o Projeto Moradores, eu acho que ele, com o lançamento do Projeto Moradores ali dentro, a gente

vê que realmente o Projeto Moradores foi uma quebra de paradigmas muito grande. Nós já tivemos esse impacto muito forte com a Fli para a Cattu, né? Que trouxe realmente essa, esse novo olhar, mas o Projeto Moradores veio com uma coisa mais intrínseca e mais profunda, porque você pode ver os próprios moradores de para a Cattu contando as suas histórias, contando, lembrando momentos e que você olhar bem faz parte de toda uma construção e de uma conjuntura do que a gente vive hoje. Literalmente os atores. Literalmente os atores, né? Então, ou seja, foram feitos de pessoas para pessoas, né? Então, e foi num ambiente de um... E a Casa para a Cattu não se chama Casa para a Cattu atoa, ela realmente chama-se Casa para a Cattu porque ali você tem um ambiente de casa, então, casa você sente o quê? Dentro da minha casa eu me sinto aconchegada, eu me sinto bem, eu me sinto confortável, eu me sinto dentro da minha casa. Então, a Casa para a Cattu é para o que você possa. E a Casa para a Cattu e você se sinta dentro da Casa para a Cattu. Secretário, vamos falar um pouco aí sobre essa época também, né? Contagante, que é o Natal. Natal iluminado. Vocês estão agora com a parceria e com a Casa do Impresário, né? Onde tem um projeto que está sendo desenvolvido desde o último final de semana, que já foi a inauguração aí do Palácio do Papai Noel. Sim, uma das ações que a gente pensou para esse ano relacionado à questão do Natal é que o Natal, além de embelezar visivelmente, né? Ele também tem uma questão muito forte de economia. Claro. Então, o Natal ele fortalece muito economicamente, então ele faz girar muito a nossa economia. Então, nesse sentido, a gente, nós procuramos a Casa do Impresário para que ela fosse a produtora do Natal, para que a gente pudesse envolver de forma mais profunda os empresários da nossa cidade, em todas essas energias e esse ambiente que o Natal promove. E a gente inaugurou, como você disse, né? Em parceria com a CE, a gente inaugurou o Palácio do Natal, está concluindo aí algumas decorações. As luzes devem ser acendidas, concluir o acendimento das luzes, porque realmente é um trabalho muito amoroso e aí eu aproveito aqui para chamar atenção da população para nos ajudar a manter a decoração, porque igualmente, por exemplo, nós já tivemos casos de vândalos, lamentável, arrancando as mangueiras, tirando os panos, então, ou seja, a gente conta com a população para que a gente possa manter essa decoração viva, porque isso é para a população. Então, a partir do momento que um município vai ali e se apropria daquela, por exemplo, daquela mangueira de LED que está em volta daquela árvore e leva para sua casa, a gente está quebrando uma decoração e isso é gasto público. Então, ou seja, você está roubando seu próprio dinheiro, porque gasto público vem das contribuições que o próprio contribuinte faz. Então, a gente chama a atenção da própria população

para nos ajudar a fazer essa contribuição de a decoração da essa decoração natalina e não somente isso, Ronaldo, mas que a gente possa fazer esse trabalho na preservação dos espaços públicos. Nós temos muita depredação de espaços públicos e que as pessoas às vezes acham que a responsabilidade dá prefeitura, mas a responsabilidade de toda, a prefeitura vai ali, arruma, conserva, a gente tem proveias por exemplo, na praça do Rosário. Praça do Rosário foi restaurada, teve investimento alto, ficou linda, mas nós já temos casos de depredação. Ou seja, nós já temos casos de plantas ornamentais arrancadas, igual por exemplo, que aconteceu no Santana, de plantas ornamentais que foram arrancadas. Então, a gente precisa dessa conscientização da população nesse sentido de a gente conservar o nosso ambiente, porque isso faz bem para a gente. Ou seja, quando a gente conserva os nossos espaços públicos, nós vamos ter o quê? Areas de lazeres mais agradáveis para isso. Então, o natal tem nesse sentido apesar dessa chamada de responsabilidade, mas tem dado muito certo. Essa parceria com a Sêco, inclusive o Palácio, tem sido muito alogiado. Então, as pessoas que não tiveram oportunidade de ir no Palácio, vá ao Palácio, funciona todos os dias a partir das 16 horas. Ali tem uma organização de entrada, até porque o espaço não é tão grande para caber tantas pessoas, mas a gente está tendo recordes de público todos os dias. Então, foi desenhado uma estrutura muito bacana para receber todo mundo, para poder ver o Papai Noel, o Mó Noel, mas também vivenciar aquela magia que tem ali dentro, que é totalmente, porque o natal tem isso. Por exemplo, se você pega o Largo da Jaqueira mesmo, que está maravilhoso com a decoração, ali é uma prova da população realmente abraçar uma ideia. Ou seja, as pessoas abraçaram, decoraram as casas, a cultura está linda, maravilhosa. É um espaço que, secretário, que você passa, né, lógico durante a noite e você pensa que o natal chegou. É. Então, por exemplo, a Casa de Cultura foi pensada em uma decoração que não ficasse bonito só durante o período da noite, mas durante o dia também. Então, ou seja, é algo que demora, que demora tempo, demora planejamento, né, mas que realmente traz essa sinergia e traz esse ambiente, né, esse ambiente bucolho, que esse ambiente introspectivo, esse ambiente realmente assim que é próximo às pessoas. Eu conversei com o secretário municipal de cultura e turismo Igor Diniz, secretário, mais uma vez, muito obrigada pela participação no Jornal da Manhã. Só notícias boas para a nossa cultura, gastronomia, entretenimento. Sempre seja sempre bem-vindo aqui em nosso jornal para falarmos exatamente sobre isso, né, cultura, desenvolvimento do turismo, enfim, a casa sua. Ronaldo, eu que agradeço e quero dizer que por mais que nós já estamos aí, né, no final de 2023, nós já estamos programando uma série de ações para

2024, né, como por exemplo, nós já estamos aí desenhando o Carnaval 2024. Vamos agendar a próxima por para falar sobre essa agenda, então, hein. Então, breve aí, nós vamos estar voltando aí para falar sobre o Carnaval. Então, quero deixar aqui um abraço a todos os ouvintes, um feliz Natal, um próximo ano novo, né, que Deus se faça presente na vida de cada um, de cada um dos ouvintes, na vida e na família de cada um, que atenda as necessidades e os anseios de cada um e que Deus abençoe você, Ronaldo, e toda a equipe aí, né, aqui da Rádio Bovid.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/08/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-09.11.56-09.30.36-1702039621.mp3>**

# Repositório Digital de Dados da Toponímia Histórica Mineira chega a Paracatu

**Fernando Carvalho**

+++ Transcrição +++ E repositório digital de dados da toponímia histórica mineira chega para Catum. Mas os nomes dos municípios do estado de **Minas Gerais**, os nomes que os municípios tinham no século 18, por exemplo, há nomes de origens indígenas das localidades mineiras, quais foram as motivações para os municípios mineiros terem o nome que tem. Essas e outras perguntas relacionadas à origem dos nomes serão respondidas na segunda edição do repositório digital de dados. A toponímia histórica de **Minas Gerais**, que estuda os nomes próprios dos lugares, dos 700 a 800 juaninos em mapas da capitania e das comarcas. Os topônimos são os nomes dados a uma região, cidade, vila, povoação ou município, por exemplo. Criado em ambiente virtual em agosto de 2017, o repositório digital é uma fonte de pesquisa para interessados na cultura, língua, geografia e história do território mineiro e alimentado por pesquisas em mapas e documentos da história de **Minas Gerais** por uma equipe multidisciplinar. Sobre esse trabalho que está sendo desenvolvido, que foi apresentado em Paracatu, na reportagem de Cláudio Oliveira, nós conversamos com uma das organizadoras e pesquisadoras da edição do Centro de Referência em Cartografia Histórica da Universidade Federal de **Minas Gerais**. Nós conversamos com a professora Amácia Mariana Duarte, que além de pesquisadora professora da Universidade Federal de **Minas Gerais**, ela também é mãe da **promotora** de Justiça de Paracatu, a doutora Mariana Leão, que tem realizado um brilhante trabalho em Paracatu. O atarde Mácia Duarte, como que é realizando esse trabalho? Boa tarde, Fernando Carvalho. É um projeto interessante porque é um repositório que reunir dados históricos sobre a toponímia, é nome de lugares, de uma grande região que era a região de Paracatu. No repositório a gente encontra dados sobre **Minas Gerais**, territórios de **Minas Gerais**, dos 700 período colonial e dos 800 no período de Juanino, mas aqui hoje nós reiamos a apresentar para a comunidade de Paracatu o repositório destacando os dados de Paracatu nesses períodos estudados. Podem acessar o Centro de Referência em Cartografia Histórica, que é esse o site, e no site acessar o repositório. O Fernando Carvalho pode também divulgar o nosso endereço para quem tiver endereço digital do site. Claro, Mácia, divulgo sim. Para quem está interessado em conhecer mais, o site é [repositorio2.denubilan.com.br](http://repositorio2.denubilan.com.br).

[Repositorio2.denubilan.com.br](http://repositorio2.denubilan.com.br). Fico bem um abraço à Mácia e também à toda a família. A memória lista, Eduardo Rocha, de Paracatu, também participou do momento. Ele deixou a parcela dele de contribuição nessa pesquisa. Boa tarde, Eduardo. Boa tarde, Fernando Carvalho. É para mim um prazer estar no seu programa. Eu fui convidado pelo pessoal da UFMG, especialmente pela doutora Mácia Santos, para estar presente nesse evento e poder tentar colaborar um pouquinho sobre o Paracatu do século XVIII, sobre o calçamento das ruas de Paracatu no século XVIII, um pouco da picada real, a participação do Paracatu na inquisição e também uma curiosidade na inconfidência mineira, e transmitir aos conterrâneos que eu muito amo, que eu muito admiro, que são os Paracatuenses. Falou também ao Jornal Cidade Urgente, o professor do Instituto de Geociência da Universidade Federal de **Minas Gerais**, o Antônio Gilberto Costa. Boa tarde, Gilberto. Boa tarde, Fernando Carvalho. O que o destaque que é relevante é que as pessoas vão poder, de um modo geral, ter acesso a essa informação sobre a história dos nomes, dos lugares aonde elas atualmente vivem e que nem sempre tiveram os nomes que têm. Então essa pesquisa histórica, essa arqueologia, quando assim, da toponímia, um dos lugares, é um negócio muito interessante. Isso vai ser possível de ser feito se você acessar o repositório. Ficou muito bacana, vale a pena acessar. Todos, é uma fonte de pesquisa para interessados em cultura, língua, geografia, história do território mineiro, a história do território paraquiatuense, por meio de pesquisas sérias multidisciplinares, vale a pena você dar uma pesquisada lá. Vou repetir o site, [repositorio2.denubilan.com.br](http://repositorio2.denubilan.com.br). Repositório2.denubilan.com.br. E seja bem-vinda a paraquiatu, a Mácia do Arte, também o Gilberto Costa, professores da Universidade Federal de **Minas Gerais**.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/08/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.26.08-12.31.54-1702057555.mp3>



# Caça ao Tesouro: MPMG pede bloqueio de bens de influenciador

*Paulo Leite, Ricardo Kertzman*

+++ Transcrição +++ 7 horas 29 minutos estamos de volta com a primeira edição do central 98 o **Ministério Público** acionou o influenciador César Rincona Justiça para que ele seja responsabilizado pelos estragos causados ao conjunto arquitetônico de Paracatu na região noroeste de **Minas** Gerais depois de uma imbecil de uma idiota caça o tesouro promovida por ele não resisto a chamar imbecil de idiota é Paulo o **Ministério Público** pede indenização por danos morais conforme o valor que será apurado pelo órgão por órgãos técnicos e danos morais coletivos na quantia superior a um milhão de reais a ação civil pública também pede com o influenciador Arque com danos e materiais causados por meio de financiamento de uma campanha de educação patrimonial no valor mínimo de 100 mil reais além disso requer bloqueio de dinheiro ou bens até a quantia de 100 mil reais para garantia do início da reparação mínima dos danos é esse esse bobão aí né promover uma uma campanha essas idiotas que fazem igual a outra vez aqui outro dia na praça da liberdade espero que com ele também aconteça o mesmo rigor eu também eu também agora é o seguinte a gente olha o valor né pedido de indenização parece muito alto e é muito alto mas é isso mesmo porque serve como caráter pedagógico é para desestimular qualquer tipo de ação nesse sentido tomar que vá diante e tomar que isso chegue ao fim e de fato ele seja condenado nesse valor aí ele não vai pagar não vai pagar mas esse cara vai ficar com conta põe orada vai ficar com bloqueia e por resto da vida para aprender a deixar de ser bobo e repito que isso sirva de caráter pedagógico que ninguém mais faça esse tipo de coisa eu ainda imploro que os advogados têm um vergonha na cara e não defendam eu faço até assim eu vou implorar aqui que os advogados têm um vergonha na cara e não defendam o idiota desses que promove uma ação estúpida como essa porque isso gente isso é inexplicável nós estamos vivendo uma idiotização do ser humano que vai nos levar ao lugar que é o fim do planeta cai meteoro e resolve o problema pô quer ver o ritado quer ver o ritado dos advogados agora vaixo verde advogado para defender porque eles conseguem derrubar de um milhão para 200 mil a indenização e vogar a sucubência sobre os 800 mil que economizaram aí tá uma forma de entre aspas educativo e inibir esse tipo de coisa a gente estava discutindo isso como que emive como que faz

para acabar essa pode ser uma forma mas né não pode diminuir o valor tem continuar no valor aí acima de um milhão jozinho volta na minha tese só existe influencers porque tem idiotas 7 horas e 31 mil

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/12/RDIO98FMBH-07.28.57-07.31.37-1702381037.mp3>

# Caça ao Tesouro: MPMG pede bloqueio de bens de influenciador

*Liliana Junger*

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** Estadual ajuizou uma ação civil pública contra o influenciador digital César Rincon. Ele é processado por promover uma caça ao tesouro em Paracatu, no noroeste do Estado. Ação terminou com o patrimônio histórico depredado. Se for condenado, ele pode ter que pagar mais de R\$ 1 milhão por danos morais coletivos. O **Ministério Público** alegou que o réu não pediu autorização para realizar o evento e nem comunicou a polícia militar. O MP também alegou que ele usou as redes sociais para dizer que não imaginava as consequências da ação e que se responsabilizaria pelos danos causados. Mas depois da repercussão do caso, a postura do influenciador mudou e ele passou a se eximir de qualquer responsabilidade, ridicularizando o patrimônio cultural e ensuflando a população contra o representante do executivo. A gente ainda aguarda um posicionamento da defesa do influenciador. Agora, 8 horas em ponto.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/12/TVGLOBOMGICL-P-07.58.40-07.59.51-1702379473.mp4>

# Caso do influenciador em Paracatu: bens bloqueados e indenização milionária

**Carlos Vilela**

+++ Transcrição +++ Quando e onde quiser meu Instagram arroba Kelson Venâncio oficial e o Instagram da Band arroba Band Triângulo Bora para cima que já tem notícia neste programa, tá cheio de informação, olha só, vamos falar do caso do influenciador que recentemente, né? No mês passado especificamente, estive em Paracatu, realizou alguns sorteios, entrega de prêmios e lá durante a movimentação na cidade, ele fez uma espécie de caça ao Tesouro e que por fim, em muitas pessoas participaram e acabando da e acabaram danificando o **patrimônio público**. Praças, igrejas da cidade viram a briga entre o poder público entre a **prefeitura** e o César Rincon, que esse influenciador conhecido em todo o Brasil. Pois é, ele agora vai ter ou pelo menos pode ter porque a gente sabe que tem jeito de recorrer da decisão, mas ele pode ter os bens bloqueados e ainda ter de pagar uma indenização de um milhão de reais. Deixa eu falar com Carlos Vilela, o Carlinhos, a gente sabe que aí a gente fala, pode ter, porque a gente sabe que na Justiça ter de recorrer, enfim, é aquele que foi lá na tentativa de entregar prêmios e o prefeito disse que ele causam a arruaça na cidade. É bom dia. É exatamente a gente diria que o César Rincon arrumou para a cabeça, né? Bom dia para você, bom dia para todos aí ligados no bom Dia **Minas**. Isso aqui é o sul, depois de pagar já uma multa de sete mil e quinhentos reais pelos danos causados ao **patrimônio público**, inclusive um patrimônio tombado pelo Estado de **Minas**, o César Rincon vai ter que encarar a hora também uma ação civil pública que é ajuizada pelo **Ministério Público** Aqui de **Minas Gerais**. Ação é esta que pede, dentre outras punições, o bloqueio de bens e também a indenização, né? E por conta dos danos causados, os danos materiais causados aí com esse evento que tem exatamente no que você diz, caça ao Tesouro, evento promovido pelo influenciador digital. Isso aconteceu no mês passado, em novembro, na cidade de Paracatu, quando César em conta e espalhou chaves premiadas por vários locais da cidade. Cada chavinha premiada encontrada valia um prêmio é de cinco mil reais e esse evento, esse chamariz promoveu foi uma baderna geral que causou dentre outras situações, além da confusão, depredações, depredação de local público. Parece que os de praças e até da igreja, que é uma referência histórica, tombada pelo patrimônio histórico de Paracatu do Estado. Em fim, o estrago geral, tudo isso

para completar sem a devida autorização prévia com já aconteceu do poder público municipal. A brincadeira cujo investimento por parte do do influenciador era de vinte cinco mil reais, agora pode custar algo em torno de mais de um milhão de reais ao influenciador, sem contar que abre precedentes aí para outros tipos de punições, ações planejadas dessa forma via internet via rede social, vai servir de exemplo de o caos. Certo. Muito obrigado, Carlos Vilela. A gente vê as imagens do dia, né, essas imagens que movimentaram aí toda a cidade de Paracatu, o influenciador na época, a gente colocou os vídeos dele dizendo que ele não teve nenhuma intenção de causar prejuízo ao **patrimônio público**. E Atenas estava sorteando esses brindes fazendo aí uma espécie de interatividade com o público dele. Tem muitos seguidores em todo o Brasil, é bastante conhecido nas redes sociais e ele fala, né? A gente passou na época, todos os vídeos dele fala que não teve essa intenção, mas o prefeito, ao contrário, falava, né, das consequências, diz que foi a depredação do patrimônio, então viram a briga nas redes sociais, César Rincon, de um lado e o prefeito de Paracatu do outro. A nossa produção está tentando em com a entrar em contato com o pessoal da assessoria do César Rincon, mas por enquanto ainda não responderam. Até acredito que ele pode depois dessa decisão aí gravar algum vídeo e se ele grave a gente, claro, vai exibir para vocês falando também o lado dele em relação a essa a questão de ele poder ter que pagar essa indenização milionária aí agora a gente vamos falar de apagões que recentemente tem acontecido muito em Uberlândia, vários bairros da cidade teve um dia que pelo menos metade de Uberlândia e com um tempão sem energia e muitos prejuízos. Pois é, **Ministério Público** de Olho chamou então ontem na sede do **MP** e representantes da Cemig e também representantes da própria população, além de alguns políticos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/13/01caso%20do%20influenciador%20em%20paracatu%20bens%20bloqueados%20e%20indeniza%3%a7%3%a3o%20mili%3%a1ria.mp4>

# Caça ao Tesouro: MPMG pede bloqueio de bens de influenciador

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ Atos e uma ação do **Ministério Público de Minas** contra o influenciador Cesar Rincon cobra o pagamento de um milhão de reais por danos morais coletivos, após uma caça ao Tesouro promovida por ele. O vinte vai se lembrar. Esse evento foi no mês passado, em Paracatu, no Noroeste de **Minas**, levou uma multidão às ruas e provocou danos ao patrimônio. O **Ministério Público de Minas** entrou com uma ação na Justiça para que o influenciador Cesar Rincon seja condenado a pagar um milhão de reais por conta de estragos provocados por uma caça ao Tesouro. Ação foi promovida por ele na cidade de Paracatu, na região Noroeste de **Minas**, no início de novembro e provocou uma série de prejuízos ao patrimônio histórico da cidade. Segundo o **MP**, César, que tem mais de três milhões de seguidores nas redes, convocou uma caça ao Tesouro sem comunicar a ação. As autoridades, ele prometia prêmios de até cinco mil reais para quem encontrasse chaveiros espalhados pela cidade. Os vale prêmios estariam nas praças do Santana Mário Praça e na Escola Antônio Carlos. E por conta disso, uma multidão compareceu aos locais, gerando danos ao patrimônio público e risco aos presentes, como, por exemplo, o calçamento de pedra arrancado, lixeiras e bancos danificados, luminárias e torneiras quebradas, ocasionando vazamento de água, entre outros problemas. Além disso, a Praça do Santana, que faz parte do conjunto arquitetônico reconhecido nacionalmente como patrimônio cultural, reuniu a maior aglomeração de pessoas que chegaram a escalar a fachada da igreja. A população só foi dispersada após a chegada de policiais militares, civis e outros agentes públicos. Segundo o **MP**, o influenciador usou as redes sociais para dizer que não imaginava as consequências das ações e que se responsabilizaria por eventuais danos. Porém, posteriormente, ele passou a minimizar o feito e a ridicularizar o patrimônio cultural da cidade. Diante disso, para os **promotores de Justiça**, as atitudes e pronunciamentos do influenciador insuflaram os milhões de seguidores dele contra a política de proteção patrimonial. Além da indenização de um milhão de reais, o **Ministério Público** também quer que a Justiça bloqueie o valor de cem mil reais das contas de César para a garantia do início da reparação mínima dos danos causados ainda, os promotores pediram que o jovem seja proibido de realizar qualquer ação semelhante em Paracatu, sob pena de multa de

quinhentos mil reais por descumprimento. A CBN procurou o influenciador e aguardo um posicionamento sobre o caso. Reportagem Débora Costa. dez horas, trinta minutos. A gente faz um intervalo

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/12/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-10.27.16-10.30.11-1702390121.mp3>

# MPMG busca reparação por danos ao patrimônio de Paracatu causados por influencer

+++ Transcrição +++ O influenciador Cesar Rincon pode pagar mais de um milhão de reais por danos morais coletivos devido a um evento de caça ao Tesouro promovida em praças de Paracatu, no Noroeste do Estado. O valor foi sugerido em ação civil pública, proposta pelo **Ministério Público de Minas**, que prevê ainda o financiamento de campanhas de educação patrimonial no valor mínimo de cem mil reais. A ação também requer o bloqueio ou valores do influenciador em até cem mil reais para a garantia do início da reparação mínima, pelo menos, né? Dos danos causados. O no dia sete de novembro, esse influenciador em mais de três milhões de seguidores nas redes sociais, divulgou que havia escondido chaveiros em praça, Praça de Paracatu e nem a si e quem achasse esses objetos e aí a prêmios de cinco mil reais aí imagina de uma multidão, ocupou as praças e usando depredação do patrimônio público. Lembrando que a inauguração da das e da iluminação aqui na Praça da Liberdade quase foi adiado por causa de uma ação semelhante feita por um influenciador. Todas as aspás aqui na capital

**Multimídia:**

[http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/12/RDIOBANDNEW  
SFM895BH-10.31.08-10.32.14-1702388547.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/12/RDIOBANDNEW/SFM895BH-10.31.08-10.32.14-1702388547.mp3)

# MP pede bloqueio de bens do influenciador da "caça ao tesouro" em MG e pagamento de indenização que pode chegar a R\$ 1 milhão

+++ Transcrição +++ **Ministério Público** pede bloqueio de bens do influenciador da caça ao Tesouro em Paracatu. O pagamento de indenização que pode chegar a um milhão de reais e após ser multado aí por dano ao patrimônio histórico de vida e a promoção de uma caça ao Tesouro aqui em Paracatu e que terminou o lcom praças danificadas também com imagens, pessoas escalando igreja. É o influenciador Cesar Rincon pode ser condenado a pagar mais de um milhão de reais por danos morais coletivos, além de multas por descumprimento de decisões. A ação civil pública do **Ministério Público** de Minas Gerais foi ajuizada ontem, quinta-feira e ontem, segunda-feira melhor dizendo e além do dos danos morais e o **Ministério Público** de Minas ainda e solicitou a e o bloqueio de bens, indenização e dos danos materiais resultantes aí do evento e também o financiamento de uma campanha de educação patrimonial na cidade. De acordo aí com ação objetivo é resguardar a integridade do patrimônio cultural de Paracatu e também impedir a devida responsabilização pelos danos causados pelo influenciador e também pelos seus seguidores. O **Ministério Público** de Minas alegou aí que o réu não pediu autorização para a realização do evento e não comunicou previamente a Polícia Militar e após os fatos usou as redes sociais para dizer que não imaginava as consequências das ações e que se responsabilizaria pelos danos causados. Contudo, após a repercussão do caso, a postura do influenciador mudou, abre aspas aqui para um trecho, né, que consta na ação do **Ministério Público**, ele passou a minimizar o feito, se eximir de qualquer responsabilidade medico lares ao patrimônio cultural da cidade e insuflar a população contra o representante do Executivo que repudiou a ação, bem como ameaçou voltar na cidade, fechar suas essa afirmação e do trecho que consta na ação do **MP**. E o que pede aí o o **Ministério Público** em o **Ministério Público** de Minas Gerais solicitou as seguintes condenações para César Rincon e que seja proibido aí de realizar todo e qualquer tipo de evento que possa ocasionar aglomeração em Paracatu, sem prévia comunicação e autorização das autoridades competentes também. O **Ministério Público** pede que se abstenha de divulgar conteúdo depreciativo da defesa do Patrimônio cultural do município, sob pena de multa de quinhentos mil reais para cada ato de

descumprimento. O **MP** pede também o bloqueio de valores ou bens do requerido até a quantia de cem mil reais para a garantia do início da reparação mínima dos danos causados. Também pede e indenizar os danos materiais resultantes do evento, conforme o valor a ser apurado pelos órgãos técnicos ambientais competentes. O **Ministério Público** também pede na ação, né, para indenizar os danos imateriais mediante financiamento de uma campanha de educação patrimonial selecionada e pelo Conselho Municipal de Paracatu, no Valor mínimo de cem mil reais e também pede, né? E para o influenciador pagar por danos morais coletivos em valor não inferior a um milhão de reais. Essa informação foi divulgada aí é pelo site também G um site e um que afirmou ter entrado em contato com a defesa do influenciador e estava aguardando retorno

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/12/RDIONICA925FM>  
**PARACATUMG-11.15.34-11.19.37-1702401658.mp3**

# MP pede que influenciador que promoveu caça ao tesouro, pague indenização

*Thiago Silva*

+++ Transcrição +++ **Ministério Público** de Minas Gerais pede mineralização de um enfrençador que promoveu uma caça ao Tesouro e deixou um rastro de destruição nas praças de Paracatu, no Euroeste do Estado. Ô Thiago Silva, eu concordo com o **MP**. Boa tarde pra você. Boa tarde Eduardo, pessoal de casa. É isso mesmo Eduardo, como você já adiantou, **Ministério Público** de Minas Gerais promoveu uma informação civil pública contra o influenciador César Rincon. Se a gente for relembrar e puxar pela memória, no dia 7 de novembro, o influenciador publicou aí em suas redes sociais que realizaria uma ação conhecida como Caça ao Tesouro, que ele fez. Ele pegou algumas chaves, distribuiu pela cidade de Paracatu e informou em suas redes sociais que quem encontrasse uma das chaves levaria para casa um prêmio no valor de R\$ 5 mil. Obviamente, a ação gerou um alvoroço na região e em vídeos que foram publicados nas redes sociais é possível ver praças e locais públicos lotados de pessoas. A PM disse que não foi informada da ação, por isso não esteve presente aí no dia do fato. O influenciador disse no dia seguinte em suas redes sociais, ele que tem mais de 3 milhões de seguidores que não teve a intenção de realizar a ação com toda essa destruição e também minimizou o fato, certo é que o **Ministério Público** está cobrando aí contra o influenciador um valor superior a R\$ 1 milhão por danos morais causados no dia da ação. É isso, Eduardo, vários influenciadores vem fazendo esse tipo de ação. **Ministério Público** e a Justiça estão de olho neles. Volto com você Eduardo. Tá falado meu cara.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/12/TVBANDEIRANTESBH-12.33.12-12.35.02-1702399198.mp4>

# Influenciador é processado pelo MP após evento promovido em Paracatu

+++ Transcrição +++ Você sabe que o Balan Geral não esquece, a gente sempre vai atualizando as informações. E o influenciador digital, lá de Pará-Catul, ele é processado pelo **Ministério Público** por danos causados, ao patrimônio público, em um evento que ele promoveu, assunto que foi notícia, inclusive aqui na nossa programação. Debra Peles, conta tudo pra gente, Debra. Mas errar a factualizações em relação a esse caso, o **Ministério Público** está pedindo para que o influenciador seja condenado e finance uma campanha de educação patrimonial no valor mínimo de 100 mil reais. Além disso, eles também estão pedindo para que ele pague por danos morais coletivos equivalentes a mais de 1 milhão de reais. Foi notícia que ao longo da nossa programação, um influenciador da cidade para Catuque tem mais de 3 mil seguidores nas redes sociais, promoveu uma caça ao tesouro na cidade. O que ele fez? Basicamente, ele chamou todos os seguidores dele para que ele esteja ali fazendo um evento. Ele escondeu algumas chaves premiadas pela cidade e caso alguém encontrasse uma chave premiada como as várias que ele acabou escondendo, levaria para casa 5 mil reais. É claro que isso causou uma comoção muito grande na cidade, muita gente foi para a rua participar dessa ação e infelizmente isso também trouxe diversos desgastes para a cidade de Paracatu, de acordo com o Conselho Municipal do Patrimônio. Entre os danos causados estão calçamento de pedra arrancado, lixeiras e bancos danificados, meio fio arrancado, grama pisoteada e luminárias torneiras quebradas causando ainda vazamento de água. No momento em que esse evento aconteceu, a lisa militar foi chamada e esteve nos principais pontos, até porque ele publicou o mapa na rede social e acabou facilitando o acesso dessas pessoas dizendo onde ele poderia ter escondido as chaves. Então várias pessoas foram para diversos lugares da cidade de Paracatu. A polícia militar acabou se dividindo porque muita gente ficou inconformada com toda essa situação, eles agiram ali no momento e inclusive entraram em contato também com esse influenciador. Na época ele disse que inclusive não houve nenhum dano, mas que se algo ficasse comprovado, ele arcaria conturo. Dessa vez agora a gente traz a atualização dizendo que o **Ministério Público** está pedindo então para que esse influenciador seja condenado e finance essa campanha, então de educação patrimonial, no valor mínimo de R\$ 100 mil e além disso também pede para que ele pague por danos morais coletivos e que vinte

a mais de R\$ 1 milhão. É claro que a gente vai continuar acompanhando essa história registrada na cidade de Paracatu, que é tão linda, que tem tantos pontos turísticos que acabaram ficando conhecidos em rede nacional por conta dessa brincadeira, desse influenciador da cidade.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/13/01influenciador%20c3a9%20processado%20pelo%20mp%20ap%20c3b3s%20evento%20promovido%20em%20paracatu.mp4>



# Ação da PM no bairro Marta Helena: policiais partem para cima de mecânico com socos e chutes

**Luiz Felipe Borges**

+++ Transcrição +++ sexta-feira. Todas aquelas quedas de energia, né, antes de começar a chover, aí não tem explicação. E a Anel, quantas vezes a gente mandou mensagem, respondeu para o MGTV, inclusive, que a semiga estava dentro do patamar, que estava tendendo o patamar previsto, tem que subir esse patamar, né, porque aí, quando a população fica sem energia, o prejuízo vai pra todo lado, até o hospital ficou sem energia, que a gente falou muito bem. Vamos com o G1 Triângulo agora? Não, na tela, hoje a nossa conversa é com o Luiz Felipe Bordes, está na nossa redação, Luiz Felipe. Uma boa tarde pra você. Eu sei que a gente tem uma história bem complexa pra você trazer pra gente, eu já quero até falar pro nosso espectador o seguinte, é sobre uma ação da Polícia Militar, nós temos o vídeo, o vídeo está no G1 e nós não vamos mostrar aqui no MGTV, tá? Pra você ver esse vídeo, você acessa o G1, é muito violento, a gente sempre fala os milionatos de televisão, família na sala, tá? Então assim, uma maneira de você controlar o que está passando aí, a gente tem, podemos divulgar, mas vamos segurar pelo menos agora, na hora do almoço, Luiz Felipe, conta agora mais informações desse caso, já estou antecipando o pessoal. Pois é, Vanessa, boa tarde pra você, boa tarde a todos, como você disse, o flagrante forte que a gente recebeu no G1 em primeira mão na manhã de hoje, já estava no nosso portal, você acessa por isso que é recorre dictar aqui na tela, a história é o seguinte, um trabalhador procurou a gente pra denunciar uma suposta agressão injusta que ele sofreu por parte da Polícia Militar. Esse caso aconteceu na semana passada, no bairro Martelena e uma câmera de segurança flagrou o momento que os policiais, cinco policiais militares entraram na casa desse homem e o agrediram com os socos, com chutes, uma chave de braço inclusive, quando ele já estava caído, mais socos, então uma imagem bem forte como você disse, nós não vamos exibir aqui, mas lá no G1 Triângulo você tem esse vídeo caso você queira acompanhar, tá bom? Esse trabalhador disse que a polícia foi até o local por conta de uma denúncia de ameaça durante uma briga que ele teve com um vizinho, isso como eu disse lá no bairro Martelena. Depois dessas agressões que ele disse ter sofrido e

que a câmera flagrou, ele foi levado para delegacia, foi preso e foi liberado só no dia seguinte por conta desse crime de ameaça em relação a esse vizinho. Nós procuramos a Polícia Militar, estamos aguardando aí um posicionamento para poder falar e tentar justificar o porquê dessas agressões, tá bom? Tudo lá no G1 Triângulo nesse QR Code aqui na tela. No G1 tem mais notícia, claro, inclusive aquele caso que a gente está acompanhando já há algum tempo daquela caça ao tesouro lá em Paracatu, o influenciador promoveu essa caça ao tesouro, algumas igrejas e praças foram destruídas pelos moradores que procuravam chave, se darem o prêmios, pois é, o **Ministério Público** entrou na história, entrou com a mação e esse autor, o César Rincon, vai estar sendo aí, pode ser que ele tenha que pagar o valor de um milhão e de reais em indenização por danos morais ao patrimônio lá de Paracatu, igrejas tombadas foram destruídas, enfim, um caso que repercutiu bastante, nós seguimos acompanhando, agora tem essa ação do **Ministério Público** de Minas Gerais, claro que a justiça ainda vai avaliar a procedência desse pedido de indenização, nós também procuramos a defesa do César Rincon até o momento não tivemos retornos, mas assim que tivermos, tanto dele quanto da Polícia do Brasil, então, vamos falar sobre o caso de Berlândia, estará lá no G1 Triângulo e na nossa programação, Vanessa, com você. Obrigada, viu Luiz Silipe, antes que qualquer pessoa fale, vocês não estão divulgando porque foi a Polícia militar nada disso, é porque o vídeo é realmente violento, a gente fica trava, embaça, que é o mesmo procedimento que nós damos a todos os casos de violência, nesse caso não tinha nem o que mostrar, porque é tanto chute, é tanto soco, é tanto, sabe, que acessa lá, que aí quem tiver interesse assiste completo. Luiz Silipe, boa tarde para você, muito muito pela sua participação, viramos a página no nosso jornal para coisas boas para enxergar aqui a nossa árvore do MSG.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/13/01a%20a7%20a3o%20da%20pm%20no%20bairro%20marta%20helen%20policiais%20partem%20para%20cima%20de%20mec%20nico%20com%20socos%20e%20chutes.mp4>

# Caça ao Tesouro em Paracatu: MP pede bloqueio dos bens de influenciador

+++ Transcrição +++ era uma prisão decretada pela justiça. E o **Ministério Público** pediu bloqueio dos bens do influenciador César Rincon, que distribuiu prêmios na cidade de Paracatu em novembro e promoveu uma caça ao tesouro para que a população encontrasse chaves premiadas, escondidas em espaços públicos. A prefeitura acusou o influenciador de depredar patrimônios da cidade como praças e uma igreja. Além disso, ele também pode pagar uma indenização de 1 milhão de reais por danos coletivos morais.

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/13/01ca%c3%a7a%20ao%20tesouro%20em%20paracatu%20mp%20pede%20bloqueio%20dos%20bens%20de%20influenciador.mp4>**

# MP aciona influenciador para ser responsabilizado pelos danos arquitetônicos em praça de Paracatu

+++ Transcrição +++ Eu trazer mais uma polêmica na espada nesse papo aqui, aliás, o erro e quando estava sendo chamado o interior da Praça da Liberdade, mas é uma iniciativa similar, foi lá em Paracatu, mas eu te explico. **Ministério Público** acionou influenciador César Rincón na Justiça para que ele seja responsabilizado pelos estragos causados ao conjunto arquitetônico arquitetônico de Paracatu. Isso na Noroeste de Minas Gerais, após uma caça ao Tesouro que ele promoveu. O órgão pede indenização por danos morais, conforme o valor será apurado pelos órgãos técnicos e danos morais coletivos. E quantia superior a um milhão de reais. A ação civil pública também pede que o influenciador arque com danos imateriais causados por meio do financiamento de uma campanha de educação patrimonial no valor mínimo de cem mil reais. Além disso, requer o bloqueio de dinheiro ou bens até a quantia de cem mil para a garantia do início da reparação mínima. Dos danos, né? Vamos lembrar em sete de novembro desse ano, semana passada, esse influenciador divulgou que entregaria cinco mil reais e cinco pilar para quem encontrar sempre na semana passada. Não desculpa e se mexendo, é espaçar e perdão para quem encontrasse chaveiros escondidos. É na flora Paracatu, nas praças de Paracatu, o cara tem um milhão e oitocentos mil seguidores que galera fez ao quebrando tudo. A gente teve a iniciativa similar aqui em Belo Horizonte, na semana passada e cinco anos, semana passada e que o influencer não, ele e mais outro falou que quando três mil reais na Praça da Liberdade, no dia do ano da inauguração da iluminação de Natal, também deu quebra. Que é porque eu confundi as manchetes por influência de BH. A gente não tem notícia ainda da punição por de Paracatu, recomendação e mais de um milhão de reais de multar, tá justa a punição, a recomendação Carol. Justa, a gente tem que fazer o cálculo do prejuízo, tem que ver Lucas e assim a recomendação vai pedir no final das consegui ver quanto é que vai ficar meses em qualquer punição, porque a gente é uma situação em que a pessoa foi a pessoa que foi lá e depredou patrimônio não, mas ela fez um chamado, então, quer dizer, ah, mas não foi intensa para o Caixa, tem que ter lei específica para tudo. Se surge um novo formato aí de cometer crime e a gente tem que ter uma lei também que vá falar qualquer punição

para aquele caso. Você acredita que a pessoa vai pagar um milhão de reais? O aí Carol é complicado, né? Pouco descrente, então assim, a vai pagar um milhão de reais e no final a nau e fazer o serviço comunitário, pagar cestas básicas. E aí fica por isso mesmo, Cadu, influenciados e tardes distribuir cinco mil assim de graça. De bobeira deve ter, né? Não pode ser que tenha, mas eu falo assim, tanto próximo, tanto recurso em cima de vós, quando chega no final, aquilo ali já estava igual a do então o capim de luva na mão. É exatamente aí que que acontece, vem outro gênio e falar nossa que legal fulano fez lá em Paracatu, vou fazer igual ali na Praça da Liberdade, todo mundo tá falando disso, daqui a pouco vai ter que vai acontecer, alguém vai inventar de fazer isso, outra para cima, outras cidade e se a gente não tiver uma punição exemplar, mais uma vez, aquela questão da sensação de impunidade, isso vai virar moda. Lucas aqui vira moda, porque tem muita gente na rede social, queremos seguir esse tipo de conteúdo e achando legal esse tipo de iniciativa, inclusive de acompanhar há problema, não volte a palavra que mais que dar com isso, fez também gera repercussão

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/12/RDIO98FMBH-14.53.14-14.56.30-1702432608.mp3>

# MP propõe ação civil pública: Paracatu é vandalizada em brincadeira de influencer

*Garcia Jr.*

+++ Transcrição +++ sete horas, vinte minutos, o **MG** no ar ao vivo da gente aqui. E a brincadeira de um influenciador que promover uma caça ao Tesouro em praças de Paracatu pode custar caro e que o **Ministério Público** de **Minas** Gerais propôs uma ação civil pública contra o homem que divulgou que havia escondido algumas chaves especiais pela cidade. Na época, ele disse que quem achasse essas chaves, esses objetos ganharia prêmios de cinco mil reais. De acordo com o órgão, o objetivo da ação é proteger o patrimônio cultural de Paracatu, impedir que a Justiça responsabiliza o **promotor** do evento pelos danos causados. No dia sete de novembro, uma multidão apareceu para o tal do desafio, gerando danos em várias áreas da cidade. Entre os estragos causados estão calçamento de pedra arrancado, lixeiras e bancos avaliados, meio-fio arrancado, grama pisoteada, luminárias e torneiras quebradas, causando vazamento de água. Eu vou te contar uma coisa rapidamente, porque o o jornal precisa seguir o mal de muito influencer, é que eles olham apenas para o umbigo deles, eles vivem numa oi e e acham que a terra gira ao redor deles. Mais um influência que não mediu as consequências de uma brincadeira de péssimo gosto e só pensou nele do que ele é de Adelaide curtido de seguidor, esquecer do resto, como se a cidade fosse dele, ele fosse um parque de diversão para ele, uma coisa absurda, mudando de assunto

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/13/TVRECORDMINA>  
SBH-07.20.09-07.21.52-1702463510.mp4**

# MP propõe ação de reparação de danos e responsabilização contra o influenciador Rincon após promover "caça ao tesouro" em praças de Paracatu

+++ Transcrição +++ O Instituto de **Minas** Gerais propôs a ação civil pública contra um influenciador com o objetivo de resguardar a integridade do patrimônio cultural de Paracatu e pleitear a devida responsabilização civil pelos danos causados em evento de caça ao tesouro promovido em praças da cidade. No dia 7 de novembro, o influenciador, que tem mais de 3 milhões de seguidores nas redes sociais, divulgou que havia escondido alguns chaveiros em praças de Paracatu e que quem achasse esses objetos ganharia prêmios de 5 mil reais. A caça ao tesouro gerou muita repercussão e quando foram divulgados que os Vale-Prêmios estariam nas praças do Santana, Mário Praça e da escola Antônio Carlos, uma multidão compareceu nesses locais, gerando danos ao patrimônio público e risco para a incolumidade dos presentes, segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais. Conforme a ata do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, entre os danos causados estão calçamento de pedra arrancado, lixeiras e bancos avariados, meio-fio arrancado, grama pisoteada, luminárias e torneiras quebradas, ocasionando vazamento de água. A Praça do Santana, parte do conjunto arquitetônico reconhecido nacionalmente como patrimônio cultural, reuniu a maior aglomeração de pessoas que chegaram a escalar a faixa da Igreja de Santana. No afã de localizar as chaves, a população também tentou invadir a escola Antônio Carlos. Foram acionadas as Polícias Militárias Civil, além da Secretaria de Cultura e da Defesa Civil. De acordo com a ação, o réu não pediu autorização para a realização do evento nem comunicou previamente a Polícia Militar. E após os fatos, utilizou as redes sociais para dizer que não imaginava as consequências de suas ações e se responsabilizaria por eventuais danos. No entanto, segundo o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, posteriormente passou a minimizar o feito, se eximir de qualquer responsabilidade, ridicularizar o patrimônio cultural da cidade e insuflar a população contra o representante do Executivo, que repudiou a ação, bem como ameaçou voltar na cidade. Para os **promotores de justiça**, há as atitudes e pronunciamentos do

influenciador que menosprezam os bens culturais protegidos da cidade para Catu e insuflam os seus milhões de seguidores em desfavor da política de proteção patrimonial e daqueles que o defendem, são um fator de risco ao patrimônio cultural que deve ser reprimida. Na ação, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais requer a concessão de tutela de urgência determinando que o réu seja proibido de realizar todo e qualquer tipo de evento que possa ocasionar a aglomeração de pessoas em Paracatu sem prévia comunicação e autorização das autoridades competentes e se abstenha de divulgar conteúdo depreciativo da defesa do patrimônio cultural do município sob pena de multa de 500 mil reais para cada ato de descumprimento. A ação pede ainda que seja determinada a indisponibilidade, bloqueio de valores ou bens do requerido até a quantia de 100 mil reais, tendo por escopo a garantia do início da reparação mínima dos danos causados. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais pede também que, ao final, o réu seja condenado a indenizar os danos materiais resultantes do evento conforme valor a ser apurado pelos órgãos técnicos ambientais competentes e a indenizar os danos imateriais mediante financiamento de uma campanha de educação patrimonial selecionada pelo Conselho Municipal de Paracatu no valor mínimo de 100 mil reais, além de pagar por danos morais coletivos em valor não inferior a 1 milhão de reais. A ação é assinada pelos **promotores de Justiça**, doutora Mariana Duarte Leão, Carolina Frari Lameirinha, Júlio César de Oliveira Miranda e Davi Reis-Sales Bueno Pirajá. Essas informações são da assessoria de comunicação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/13/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-08.56.36-09.02.02-1702477094.mp3>

# Justiça propõe ação pública contra influenciador de Paracatu

+++ Transcrição +++ a brincadeira de um influenciador mineiro que promoveu uma caça ao tesouro em praças para que a tu pode custar caras. Porque eu quero saber com Gabriel Rodrigues, é com você que é o repórter especialista e influenciador que faz sorteio e influenciador que faz caça ao tesouro. Eita nois, seu Tramont, boa tarde para o senhor, boa tarde para quem está aí acompanhando o nosso balanço geralminas. Eu vou discordar do senhor, viu? Quase sempre o senhor acerta nas minhas especialidades, mas nesse caso aí até eu estou me perguntando de onde que o povo tira tanta ideia maluca sem pensar nas consequências, né? Tanta promoção boa para fazer nas redes sociais, né? Tira uma foto, me marca, quem comentar primeiro ganha, só que aí o povo não pensa e decide fazer ações como essas que a gente vai ver na imagem agora, que acabaram provocando aí muita destruição, deixar um rastro aí por onde essas pessoas passaram e não é a primeira vez que isso acontece. Só para vocês terem uma ideia, o **Ministério Público de Minas Gerais** propôs inclusive uma ação civil pública contra esse influenciador que divulgou que havia escondido algumas chaves especiais pela cidade. Na época, seu Tramont disse que quem achasse esses objetos iria ganhar 5 mil reais. De acordo com o órgão, o objetivo da ação é proteger o patrimônio cultural lá de Paracatu e pedir que a justiça responsabilize o **promotor** de evento por esses danos causados na cidade. Lá no dia 7 de novembro, uma multidão apareceu para incitar o desafio, gerando danos em várias áreas da cidade. Entre os estragos causados estão calçamento de pedra arrancado, lixeiras e bancos avariados, meio fio arrancado, grama pisoteada, luminárias e torneiras quebradas causando vazamento de água por lá. Só para vocês saberem se houver uma condenação, o **Ministério Público** sugere aí uma indenização e multa de mais de 1 milhão de reais. O Influencer ainda foi advertido porque não pediu autorização para esse evento e tão pouco comunicou anteriormente a polícia militar. Com isso, pede que ele seja proibido, inclusive de promover qualquer evento que possa causar aglomeração de pessoas na cidade, no noroeste aqui de **Minas Gerais**, sem que ele comunique previamente autoridades competentes sobre a pena de uma multa de mais 500 mil reais em caso de descumprimento. Após essa repercussão negativa do ocorrido, o influenciador foi lá usar as redes sociais para dizer que não imaginava essas tais consequências da caça ao tesouro e depois, segundo o órgão, passou a

minimizar o efeito, se eximir de qualquer responsabilidade e ainda ridicularizar o patrimônio cultural da cidade e insuflar a população contra o representante do executivo. Até a hora em que a gente começou aqui o Balanço Geral, a gente já tinha entrado em contato várias vezes com esse influenciador buscando alguma resposta oficial sobre o caso, mas ele não comentou e nem respondeu as nossas tentativas de contato. Só que pra piorar a situação como eu estava te falando, tem muita gente tendo essa mesma ideia de Jericho, sei o que eu posso chamar assim, porque é um caso bem semelhante, já tinha acontecido por aqui e a gente também tem imagens desses estragos aí. Foi no início do mês que aqui em Belo Horizonte esse caso aconteceu, apareceu lá na Praça 7, ou melhor, na Praça da Liberdade, que teve parte da estrutura destruída por pessoas que estavam à procura de três envelope com dinheiro que estavam escondidos no local. Esse caso aconteceu na véspera da inauguração da iluminação de Natal do Espaço, que é um cartão postal aqui da capital mineira e a Polícia Militar chegou inclusive a ser acionada pra evitar que as pessoas continuassem essa depredação por lá e quem eram os responsáveis pela iluminação tiveram muito trabalho pra durante a madrugada conseguir restabelecer o serviço por lá pra que no dia seguinte a população encontrasse essa iluminação de Natal funcionando por lá, mal. Muito bem, tá aí. É, é o tal negócio, tem que servirar isso, né pessoal? Tem que servirar, faça outra coisa diferente, uma coisa diferenciada, olha só, você viu? Olha que tumulto que aquele moço foi arrumar lá em Paracatu, dá uma olhada aí, eu vou ressortido quebrar as coisas, infelizmente, umas ações dessas sem comunicar por isso, sem comunicar ninguém, sem imagina isso.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/13/TVRECORDMINA-SBH-12.22.36-12.26.48-1702481613.mp4>

# Caça ao tesouro promovida por influencers está na mira do Ministério Público

**Mayara Folco**

+++ Transcrição +++ A caça do Tesouro, isso aí foi absurdo, né? Foi promovida por influenciadores digitais, está na mira de autoridades. Ah, não, viu? O **Ministério Público** propôs uma ação civil pública contra o influenciador que distribuiu chaves premiadas em Paracatu, no interior de **Minas**. O tumulto provocou danos ao patrimônio cultural da cidade. Esse tipo de conduta é crime, hein? Preveia a aplicação de multa. Ah, tem dogem. Nós tomamos dois, quase 24. Balança. Na Praça da Liberdade, tudo certo hoje, mas há quase duas semanas, o cartão postal de BH foi alvo de vandalismo, depois que o influenciador digital Tiago Henrique compartilhou em suas redes sociais, que teria escondido em vários pontos da Praça cinco em Velobs, cada um com mil reais. Depois da divulgação da notícia, funcionários da Praça da Liberdade contaram que cerca de 50 pessoas começaram a caça o Tesouro. Em busca dos em Velobs com o dinheiro, os seguidores do influenciador digital teriam arrancado parte dos enfeites da iluminação, como mostram estas fotos. Os funcionários da Praça da Liberdade chamaram a Polícia Militar que registrou um boletim de ocorrência. No documento consta que houve alguns danos ao patrimônio, como luzes arrancadas, lixeiras reviradas, plantas pisoteadas e lixo espalhado. Esta especialista em mídias digitais explica que o Brasil é solo fértil para os influenciadores. O tempo médio de uso das redes sociais dos brasileiros está entre os maiores do mundo. O Brasil é o segundo país do mundo que mais segue influenciadores e o brasileiro passa em média 46 horas por mês com acesso às redes sociais. Então dá para se ter uma ideia do tamanho do poder de um influencer quando ele propaga o seu conteúdo ali na internet. A analista explica que os influenciadores promovem esses desafios para movimentar a audiência e ganhar novos seguidores. Quanto mais pessoas eles alcançarem, mais possibilidades eles têm de monetizar o tamanho ali da sua influência do seu poder sobre as pessoas. Mas nem tudo é permitido. Presta atenção no tumulto que aconteceu em Paracatu na região noroeste de **Minas** a cerca de um mês. Um outro influenciador digital também promoveu uma caça ao tesouro na cidade. Ele divulgou o que havia escondido três chaves premiadas, cada uma valia R\$ 5 mil. Três praças ficaram lotadas e foram registrados danos ao patrimônio. As forças de segurança foram acionadas

para controlar a multidão. E a brincadeira que começou pela internet teve consequências sérias. A **prefeitura** de Paracatu e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais abriram investigações para apurar os danos causados pelo desafio. O influenciador foi montado em R\$ 7.500 por dano ao **patrimônio público** e tombado. A diretora do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico afirma que a depredação do **patrimônio público** tombado é crime. Ela infringe o artigo 17 do Decreto Lei 25 de 1937, que fala que as coisas tombadas não podem ser danificadas, demolidas ou mutiladas. A diretora ainda explica que a preservação do patrimônio tombado é muito importante para manter vivas a história e a cultura da cidade. As pessoas têm que ter esse sentido de pertencimento a um local e os imóveis tombados trazem isso. Trazem esse sentido do valor, da cultura, do pertencimento. É um bem para que todos os usufruam. Seja no ambiente virtual ou na vida real, influenciadores e seguidores precisam ter responsabilidade. Em qualquer coisa que o influencer for fazer, ele tem que pensar na repercussão que isso vai causar, porque a principal função do influencer é o que? Gerar conexão, gerar movimento. É por isso que exatamente eles têm tanto valor aí no mercado, dentro do marketing digital, dentro do marketing de influência, porque eles têm um poder decisivo no comportamento das pessoas. Tem que ter um limite, a gente está pensando de mais um acelerador na internet. 46 horas por mês já é um tempo absurdo. Pensa bem, 46 horas por mês na internet. Aí vem o influenciador, faz essa caça ao tesouro. R\$ 5 mil, três chaves de R\$ 5 mil. Aí espalha a chave, aí todo mundo. Force caça ao livro, ninguém iria. Cassa ao tesouro R\$ 5 mil, o gente dá um tempo nisso também. Qual que é a sua opinião aí em casa? Onde aí a sua opinião pelo 92720? A gente não está meio que perdendo um pouco o limite disso, não? Acreditando em tudo, aí mobiliza, vai lá na Praça da Liberdade, patrimônio nosso, lugar lindo de Belo Horizonte. Eu vou espalhar chave premiada. Tem dó? Ah, isso tem limite, eu acho isso aí um absurdo.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/14/TVRECORDMINA-SBH-14.38.07-14.43.07-1702576442.mp4>

# Ministério Público investiga ações de "caça ao tesouro" de influenciadores

**Mayara Folco**

+++ Transcrição +++ A caça ao Tesouro promovida por influenciadores digitais está na mira das autoridades. **Ministério Público** propôs uma ação civil pública contra o influencer que distribuiu chaves premiadas em Paracatu, no interior de **Minas**. O tumulto provocou danos ao patrimônio cultural da cidade. Esse tipo de conduta é crime que prevê a aplicação de multa, tela cheia. Na Praça da Liberdade, tudo certo. Hoje, mas há quase duas semanas, o cartão postal de BH foi alvo de vandalismo depois que o influenciador digital Thiago Henrique compartilhou em suas redes sociais que teria escondido em vários pontos da praça cinco envelopes, cada um com mil reais. Depois da divulgação da notícia, funcionários da Praça da Liberdade contaram que cerca de cinquenta pessoas começaram a caça ao Tesouro em busca dos envelopes. Com o dinheiro, os seguidores do influenciador digital teriam arrancado parte dos enfeites da iluminação, como mostram essas fotos. Os funcionários da Praça da Liberdade chamaram a Polícia Militar que registrou um boletim de ocorrência. No documento consta que houve alguns danos ao patrimônio, como luzes arrancadas, lixeiras reviradas, plantas pisoteadas e lixo espalhado. Este especialista em mídias digitais explica que o Brasil solo fértil para os influenciadores, o tempo médio de uso das redes sociais dos brasileiros. Está entre os maiores do mundo. O Brasil é o segundo país do mundo que mais segue influenciadores e o brasileiro passa em média, quarenta e seis horas por mês, com acesso às redes sociais. Então dá para se ter uma ideia do tamanho do poder de um influencer, quando ele propaga o seu conteúdo ali na internet. Analista explica que os influenciadores promovem esses desafios para movimentar a audiência e ganhar novos seguidores. Quanto mais pessoas eles alcançarem, mais possibilidades eles têm de monetizar o tamanho ali da sua influência, do seu poder sobre as pessoas. Mas nem tudo é permitido. Presta atenção no tumulto que aconteceu em Paracatu, na região Noroeste de **Minas**. A cerca de um mês, um outro influenciador digital também promoveu uma caça ao Tesouro na cidade. Ele divulgou que havia escondido três chaves premiadas, cada uma vale a cinco mil reais. Três praças ficaram lotadas e foram registrados danos ao patrimônio. As forças de segurança foram acionadas para controlar a multidão e a brincadeira que começou pela internet teve consequências sérias. A **Prefeitura**

de Paracatu e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais abriram investigações para apurar os danos causados pelo desafio. O influenciador foi multado em sete mil e quinhentos reais por dano ao **patrimônio público** e tombado. A diretora do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico afirma que a depredação do **patrimônio público** tombado. É crime, ela infringe o artigo dezessete, o decreto lei vinte cinco de mil novecentos e trinta e sete e fala que as coisas tombadas não podem ser danificadas, demolidos ou mutiladas. A diretora ainda explica que a preservação do patrimônio tombado é muito importante para manter vivas a história e a cultura da cidade. As pessoas tem que ter esse sentido de pertencimento a um local e os imóveis tombados trazem isso, trazem esses sentido do valor do da cultura, do pertencimento. É um bem para para que todos usufruam, seja no ambiente virtual ou na vida real. Influenciadores e seguidores precisam ter responsabilidade. Em qualquer coisa que influencie for fazer, ele tem que pensar na repercussão que isso vai causar, porque a principal função do influencer é o quê? Gerar conexão, gerar movimento. É por isso que exatamente eles tem tanto valor aí no mercado, dentro do marketing digital, dentro do Markit de influência. Porque eles tem um poder decisivo no comportamento das pessoas. Exato é pensar na consequência e pensar nisso e ter gente responsabilidade social. Agora a multa deveria ser seguinte o fulano ou influência. O senhor prometeu quanto aí nessa caça ao Tesouro? Aí eu prometi vinte mil para pagar vinte mil de multa, porque essa turma tem hora que perde a noção, eles vivem numa bolha e a gente a vida e só que vale que não tem mais nada que o mundo real não existia só Instagram TikTok e nada mais interessa. Vou te contar uma coisa e dez para as oito

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/15/TVRECORDMINA-SBH-07.45.25-07.50.06-1702639865.mp4>



# Mesmo em obras, Palácio da Liberdade está aberto à visita

*Clarissa Guimarães*

+++ Transcrição +++ e o Palácio da Liberdade, segue aberto para a visita na região centro-sud da capital. O Palácio da Liberdade é o mais importante prédio do conjunto arquitetônico da Praça da Liberdade em Belo Horizonte e tem um destaque na história do Estado. E após ser atingido por chuva e infiltrações, o equipamento está sendo restaurado pelo Governo de **Minas** em parceria com o **Ministério Público**. Durante as obras, o Palácio está aberto a visita de 4º a domingo de meio dia às 5 da tarde. As obras de conservação e restauros são acompanhadas pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais, o IEFA. Nós conversamos com a presidente do IEFA, Marília Palhares Machado, que tem os detalhes. O ponto mais importante é o telhado. O telhado sofreu o quarto da rainha, porque tem toda uma arquitetura, chamada Quarta Rainha, porque em 1920 a cidade foi visitada pelos Reis Belgas e eles se hospedaram aqui. Então é considerado neste quarto, então é o Quarto da Rainha. E o quarto estava com muita infiltração, o telhado acabou ruindo e uma série de intervenções dos elementos artísticos e da parte mesmo de decoração. Essa visita é a grande novidade. É a grande novidade e está sendo proporcionada essa linha de proteção do patrimônio cultural. A restauração do prédio acontece em parceria com o **Ministério Público** de **Minas** Gerais através da plataforma SEMENTE, que disponibilizou cerca de 10 milhões de reais. Quem detalha é o coordenador do centro de apoio operacional do meio ambiente, o **promotor** de justiça Carlos Eduardo Ferreira Pinto. O patrimônio cultural, ele integra o meio ambiente. Então é uma face do meio ambiente. Esses valores advindos de medidas compensatórias podem ser direcionados para projetos específicos. E nesse caso nós selecionamos o Palácio da Liberdade em razão da sua relevância e desse seu pertencimento ao Estado.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/15/RDIOITATIAIAFM957BH-19.47.16-19.49.33-1702681313.mp3>

# MPMG detalha segunda fase do programa que será lançado para restaurar o patrimônio histórico de MG

**Mardélio Couto**

+++ Transcrição +++ e o **Ministério Público** de Minas Gerais detalha a hoje como será a segunda fase do programa que tem o objetivo de restaurar o patrimônio histórico do Estado. Sobre esse assunto nós conversamos agora aqui na Itatiaia com o **promotor** de justiça, coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, o doutor Carlos Eduardo Ferreira Pinto, já estamos entrando na segunda fase desse programa que no primeiro momento já teve muito resultado, né doutor? Nós lançaremos a segunda fase da realidade, o **Minas Para Sempre**, segunda fase, que é um grande programa do **Ministério Público** de restauração, preservação e conservação de bens históricos no Estado Todo. Ele deixou de ser um programa e se tornou um legado. Com essa segunda fase nós superaremos mais de vinte móveis no Estado Todo, superando as cifras de mais de vinte milhões de reais destinados para recuperação de bens de grande importância para os mineiros. Doutor, quando o assunto é preservação do patrimônio público, restauração, quais são os principais desafios se tratando de **minas** gerais? Quem sabe é um Estado com oitocentas e cinquenta e três cidades e tem um acervo para felicidade os mineiros, um acervo gigantesco. O difícil é cuidar, porque normalmente essa restauração exige altos valores e com outras prioridades é preciso ter solidividade. Por isso esses valores eles não são públicos, eles são valores que não saem do orçamento público e então não prejudicam outros investimentos prioritários como saúde, educação. Eles são valores que decorrem de medidas compensatórias aplicadas a empresas que praticam danos ao meio ambiente. Então o **Ministério Público** ao firmar termos de compromisso, gireciona esses valores que são compensatórios para projetos relevantes em defesa da sociedade mineira. Doutor, queria que você dê um exemplo na prática como funciona esse programa. Vou dar o exemplo da Igreja Matriz lá de Caitec completará 300 anos aí no ano que vem. É uma igreja de simbologia extremamente importante. Ela é uma igreja que tem um pertencimento para aquela região de uma maneira assim, fundamental na história de cada cidadão de Caitec e ela há muito tempo depende de restauração.

Então a associação que foi selecionada ela apresenta o projeto na plataforma Semente, que é esse projeto do **Ministério Público**, ele é selecionado com a seleção e aprovação nós podemos direcionar esse recurso que entra imediatamente para o executor e esse bem passa a ser restaurado, devolvendo para aqueles cidadãos esse sentimento de pertencimento. Nós conversamos na Itatiaia com o **promotor** de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente Carlos Eduardo Ferreira Pinto, repórter Mardélio Couto. 8 horas 11 minutos

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOITATIAIAFM957BH-08.07.12-08.10.20-1702898707.mp3>

# Minas Para Sempre: programa promove a recuperação e conservação de bens

**Akemi Duarte**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** de **Minas**, em parceria com o Governo do Estado, lança fase dois do Programa **Minas** Para sempre. A iniciativa promove a recuperação e restauração e também conservação de bens materiais que tem as informações sobre os projeto ao Vivo. E a repórter Akemi Duarte fala que me boa tarde. Bem-vindo ao balanço. Aí boa tarde você, boa tarde a todos. Pois é, esse programa para recuperar para preservar a nossa história, na verdade, serão investidos quase treze milhões de reais que dá mais quem vai dar mais detalhes para a gente é o Leônidas Oliveira, que é secretário de Estado de Cultura e Turismo, quase treze milhões de reais, de onde vem esse dinheiro. Secretário? Boa tarde. Esse recurso vem da plataforma Semente, diz é que do **Ministério Público**, o que através de multas de compensações ambientais, reverte os recursos das empresas para que as comunidades possam restaurar, recuperar e também fazer a salvaguarda dos seus bens, que são patrimônio histórico, ou seja, tombados a nível municipal, estadual ou nacional. Governador falou durante pronunciamento a importância de fazer essa preservação e resgate da história. Citou até outros países que tem um turismo muito forte, ele dizendo que todos passam por isso e pela preservação da história. Ele tem um exemplo muito interessante que ele falou da Espanha e da Itália, onde as pessoas vão para o patrimônio histórico no Brasil, **Minas** Gerais, cerca de cinquenta por cento dos turistas que vêm aqui, **Minas** Gerais. Eu estou falando que nesse momento e tem um ano que nós crescemos cem por cento acima da média nacional das estamos a liderança cinquenta por cento das pessoas aí pela nossa cultura e aí estão as nossas cidades, nossos casario, patrimônio material que a gente não pode esquecer, que são nossas congadas, as pessoas tem a **minas** para conhecer a nossa cultura. Eu acho isso, última beleza imensa e um oásis no Brasil. Esse dinheiro vai para dez projetos específicos. Aí a gente tem igrejas, museus, casas, gruta de Maquiné no. E também Matias Barbosa, que é considerada a primeira crise de **Minas** que fica no Norte e soma se também a fase um com essa quarenta milhões de reais começou aqui no Palácio da Liberdade, que está em plena restauração, são recursos que estão indo descentralizados para as várias regiões de **Minas** Gerais, considerando, por exemplo, para cá todo a Igreja São Sebastião, ou seja,

que não está necessariamente nestes mais tradicional do ciclo do ouro, mais cidades que estão aí no Grande Sertão, nas gerais, a gente está na segunda fase, né? Esse projeto continua, né? Pela fala que do **Ministério Público**, então as pessoas podem se inscrever para participar das próximas fases. Quais são os critérios são longo, isso é para a gente dar esse alerta nesse recado para a população. Ação, institutos e Ong s, terceiro setor que faz projeto para a plataforma semente do **Ministério Público**. Essa entra na internet que estava sementes e pontos de volta, o time ter mais e ir lá, tem todo o descritivo de como fazer projetos, qualquer bem, patrimônio histórico protegido nas três férias nas três esferas pode pleitear os recursos do **Ministério Público**. Muito obrigada pela entrevista. Só reforçar aqui o site Gente Semente MG Ponto Org e qualquer pessoa pode escrever um projeto participar. Muitas fases ainda virão. De acordo com a fala do **Ministério Público** até o final de dois mil e vinte e quatro, eles pretendem contemplar sem projetos, é com você aí ligado aqui, meu abraço ao secretário e também sobre gado

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/18/TVRECORDMINA-SBH-12.46.10-12.49.42-1702914752.mp4>

# Empresas envolvidas em danos ambientais vão pagar por conservação do patrimônio público mineiro

+++ Transcrição +++ E o **Ministério Público** lança hoje a segunda fase do programa **Minas** pra Sempre, que vai utilizar recursos de empresas que praticam dano ambiental em ações de conservação do patrimônio público. Nessa segunda fase do programa, serão destinados R\$ 12,9 milhões para dez projetos voltados para a preservação do patrimônio cultural mineiro. São todos recursos vindos do pagamento de multas e acordos de reparação ambiental, que agora serão utilizados na reforma de igrejas e outros prédios históricos. Um desses projetos contemplados, olha só, é a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, no norte de **Minas**, que, segundo os registros históricos, é a Igreja mais antiga de **Minas**. Ela vai receber mais de R\$ 2 milhões. Bacana demais essa iniciativa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/18/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-13.25.22-13.26.17-1702917157.mp4>

# Empresas envolvidas em danos ambientais vão pagar por conservação do patrimônio público mineiro

**Edson Costa**

+++ Transcrição +++ E olha gente, hoje o governo de **Minas** Gerais, juntamente com o **Ministério Público** do Estado, anunciaram a segunda fase do Programa **Minas** para sempre iniciativa com o objetivo de promover a recuperação, restauração e conservação de bens do patrimônio cultural do estado. O nosso repórter, se o Edson Costa acompanhou o lançamento em contar tudo para a gente. Oi, Adson. Olá, Boa tarde, William Travassos. E para quem nos acompanha é isso mesmo, acabou de terminar aqui no Palácio da Liberdade, região centro-sul de **Belo Horizonte**, cerimônia com o governador Romeu Zema, também o ministro de Cultura, Leônidas Oliveira e outras várias autoridades, entre elas, o **procurador-geral** do Estado, **Jarbas Soares** Júnior, a segunda fase do programa **Minas** para sempre e que agora destina quase treze milhões de reais para a restauração de igrejas, prédios públicos, museus espalhados em várias cidades aqui do Estado, como Caeté, Paracatu, Matias Cardoso, Contagem, Diamantina e com essa segunda fase já são quase vinte bens aqui do Estado que devem receber verba e serem revitalizados. É uma verba que vem de recursos do **Ministério Público**. Vamos ouvir o que fala o Marcelo Mafra, **promotor** de **Justiça** e coordenador de Patrimônio do **Ministério Público**, que detalha a destinação dessa verba. Programa **Minas** para sempre, ele conseguiu organizar a destinação de recursos de medidas compensatórias por meio de um programa estruturado que permite uma difusão dessas verbas por todo o Estado de **Minas** Gerais e contemplar as mais variadas formas de manifestação cultural de toda a riqueza que nós temos o nosso estado. O que se falar sobre a destinação aqui para o Palácio da Liberdade, quanto está sendo destinado o Palácio da Liberdade foi o pontapé inicial do programa **Minas** para sempre. Nós destinamos dez milhões de reais no projeto de restauração que vai durar por cerca de doze meses de trabalho, a partir das pontapé inicial. Nos lançamos uma primeira fase com a contemplação de onze projetos que receberão um total de dezessete milhões de reais. Agora na fase dois, nós conseguimos contemplar outros dez projetos que recebe aproximadamente treze milhões de reais. E agora vamos ouvir a fala do secretário de Cultura do

Estado de **Minas** Gerais, Leônidas Oliveira, que fala claro que é importantíssimo para a cultura do estado, para os prédios públicos, recebimento de uma verba dessa proporção. Vamos ao ver. É importante por quê preservar o patrimônio histórico do caso e disse na solenidade uma forma muito apropriada é preservar a alma. A alma significa preservar a vida, aquele povo que cuida da sua história, que cuida das suas cidades e sobretudo, que preservam seus bens como sinal para o futuro. É um povo mais feliz, porque a história, o pertencimento, a cidade nos faz reconhecermos como gente, como pessoa e como foi bendito ilha. A expectativa é que até o ano que vem, pelo menos cem patrimônios públicos sem bens aqui do Estado, recebeu verba deste programa do **Ministério Público**. Volta aí com você. Bom, Meu Abraço carinhoso a toda a turma do **MP**, do **Ministério Público** e essa parceria que vocês formaram um povo sem a sua história, não é um povo, então fico muito feliz com essa reestruturação e é muito bom, sabe que a gente está cuidando do que é nosso, porque é muito triste você chegar no lugar. Isso é que está tombado pelo patrimônio, não tem verba, não tem dinheiro e a gente vai perdendo aquele patrimônio público. Então, meu fraternal abraço a toda a turma do **MP**

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOITATIAIAFM957BH-13.44.54-13.48.29-1702918573.mp3>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre

+++ Transcrição +++ O Governo de **Minas** e o **Ministério Público** Estadual já anunciaram nesta segunda-feira, no Palácio da Liberdade, a segunda fase do Programa **Minas** para sempre. A iniciativa tem como objetivo promover a recuperação, restauração e conservação de bens que integram o patrimônio cultural no Estado, para melhorar o restabelecer seu uso público e preservar para as atuais e futuras gerações nesses projetos para a restauração e conservação do patrimônio Cultural do Estado receberam recursos de doze milhões de reais

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOVANGUARDA1170AMIPATINGAMG-15.00.35-15.01.06-1702923789.mp3>

# Empresas envolvidas em danos ambientais vão pagar por conservação do patrimônio público mineiro

**Leandro Siqueira**

+++ Transcrição +++ Projetos de recuperação e restauração de bens históricos são selecionados para receber recursos de acordos de reparação de crimes ambientais. As informações com Leandro Siqueira. dez projetos de recuperação e restauração de igrejas e prédios tombados pelo patrimônio histórico e Cultural de **Minas** Gerais irão receber quase treze milhões de reais oriundos de ações judiciais por crimes ambientais cometidos por empresas. Nessa segunda-feira, o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo anunciaram a segunda fase do programa **Minas** para sempre. Entre os projetos escolhidos nesta segunda fase estão de restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, no Norte de **Minas**, o da Igreja Matriz de São Bartolomeu, em Ouro Preto, o da Gruta de Maquiné, em Cordisburgo, na região central do Estado e a casa paterna e a Capela Nossa Senhora do Rosário, a comunidade dos Arturos e Contagem. Segundo o **promotor** de Justiça e coordenador de Patrimônio Cultural do **Ministério Público**, Marcelo Mafra, os projetos foram escolhidos. Com base da importância histórica e cultural para as comunidades em cada uma das fases, nós identificamos projetos com grande relevância para o patrimônio cultural, focados na diversidade, focados nas diversas espécies patrimoniais que nós temos cadastrados na plataforma semente. Todos os projetos selecionados passarão por uma criteriosa avaliação da equipe da plataforma Semente, que faz uma análise técnico e financeira da viabilidade desses projetos de toda a execução vão se contar, vai ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar qualificada, que vai garantir com que esses recursos tenham a melhor destinação possível para o nosso Estado. Conforme o coordenador das Promotorias de Defesa do Meio Ambiente, Carlos Eduardo Ferreira, os recursos são repassados diretamente das empresas penalizadas. Para os responsáveis pelos projetos são em de diversas ações realizados com empresas que praticam danos ao meio ambiente. O **Ministério Público**, por meio das suas ações, transforma esses recursos em grandes projetos, se ele é direcionado direto da empresa que praticou dano ao meio ambiente para o proponente, então não entrem em recursos públicos,

eles são executados diretamente pelos proponentes dos projetos, nenhuma relação com Mariana e Brumadinho. Só ações gerais do **Ministério Público** que são centralizados para proteger o patrimônio cultura. Na primeira fase do programa anunciado em junho deste ano. Foram distribuídos cerca de dezessete milhões de reais para onze projetos selecionados, entre eles a restauração e recuperação do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Para participar da seleção, os projetos devem ser inscritos na página Www Ponto Semente **MG** Ponto Word. A reportagem Leandro Siqueira

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOINCONFIDN CIAFM1009MG-15.02.46-15.05.42-1702923205.mp3>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa "Minas Para Sempre"

*Gabriele Álvares*

+++ Transcrição +++ O governo de **Minas** e o **Ministério Público** Estadual anunciam a segunda fase do programa **Minas** para sempre, no Palácio da Liberdade, nesta segunda-feira. O anúncio foi feito pelo governador de **Minas**, Romeu Zema do Partido Novo e o **Procurador** Geral de **Justiça**, **Jarbas Soares** Jr. O intuito da ação é promover a recuperação, restauração e conservação de bens que fazem parte do patrimônio cultural no estado mineiro. Nesta nova fase, o programa prevê a destinação de 12 milhões e 900 mil reais em recursos de medidas compensatórias ambientais para dez projetos selecionados. Um dos destaques da lista dos dez projetos selecionados pela plataforma Semente é o projeto da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, no norte de **Minas**. Em julho de este ano, a primeira fase do **Minas** para sempre contemplou 11 projetos que receberam a contribuição de 17 milhões de reais. Para acompanhar o agendamento dos projetos selecionados, basta acessar o site [agenceminas.mg.gov.br](http://agenceminas.mg.gov.br).

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-17.48.39-17.49.45-1702934494.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOBANDNEW/SFM895BH-17.48.39-17.49.45-1702934494.mp3)



# Programa Minas para Sempre destina quase R\$ 13 milhões para restauração de bens culturais

*Carolina Marçal*

+++ Transcrição +++ Projetos de restauração do patrimônio em **Minas** vão receber quase treze e treze milhões de reais em investimento, informações com a repórter Carolina Marçal. O governo de **Minas** Gerais anunciou nesta segunda-feira investimento superior a doze milhões de reais em projetos para recuperação e restauração e conservação de bens de patrimônios culturais do Estado. Esta é segunda fase do programa **Minas** para sempre. Para esta etapa foram selecionados nove projetos, Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e Matias Cardoso, Igreja Matriz de São Bartolomeu, em Ouro Preto, Gruta de Maquiné, em Cordisburgo, Casa do Intendente dos Diamantes, em Diamantina, Casa de Memória do Vale do São Francisco, em Januária, casa paterna e Capela Nossa Senhora do Rosário, na comunidade dos Arturos em Contagem, Igreja São Sebastião de Pouso Alegre e Museu Histórico Municipal em Paracatu, Igreja Santa Rita. No ser o Igreja Matriz de Bonsucesso, em Ka e T, o governador Romeu Zema destacou a importância de preservar os patrimônios mineiros. Eu vivo e extremamente satisfeito de nós estarmos aqui dando mais um passo nessa preservação daqui, por que é tão representativo aquilo que vale tanto que nunca pode ser a norma e isso é rasgar, preservar a nossa história, nossa produção, se tem uma coisa que é sinônimo de mineiridade. É uma malha uma a uma. O evento é uma de uma rotina. É uma seu e outras, mas isso significa **Minas** Gerais. O projeto **Minas** para sempre. É resultado de parceria entre o Governo de **Minas** Gerais, Secult, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e o **Ministério Público** de **Minas**. Em julho foram onze projetos na primeira etapa que receberam investimento de dezessete milhões de reais. Repórter Carolina Marçal

*Multimídia:*

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/18/RDIOAMRICA FM 1071BELOHORIZONTE MG-17.52.31-17.54.35-1702933865.mp3>

# Ministério Público lança projeto para fortalecer a identidade de Minas Gerais

*Fábio Melo*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Estadual e o Governo de **Minas** anunciaram hoje a segunda fase do programa **Minas** pra Sempre, voltado para a preservação do patrimônio cultural do estado. 10 projetos vão ser contemplados. A ideia é promover a recuperação, restauração e conservação de bens materiais com valor cultural para o estado. O **Ministério Público** junto com a Secretaria de Cultura devolvendo a sociedade mineira com recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse cultural. Entre os projetos escolhidos está o da restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição em Matias Cardoso. O templo religioso, que é considerado o mais antigo do estado, receberá R\$ 2 milhões 184 mil reais. Os projetos escolhidos vão dividir cerca de R\$ 13 milhões de frutos de medidas compensatórias ambientais. A execução deles será acompanhada de perto por uma equipe multidisciplinar. Cada uma das fases nós identificamos projetos com grande relevância para o patrimônio cultural focados na diversidade, focados nas diversas espécies patrimoniais que nós temos cadastrados na plataforma semente. Na primeira fase do programa lançado em julho deste ano, outros 11 projetos, entre eles, o da reforma do Palácio da Liberdade foram contemplados. Para o meu governo, que tem como meta geração de emprego, melhoria de vida, a preservação do meio ambiente é fundamental. E isso é resgatar, preservar a nossa história, a nossa tradição.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/18/TVBANDEIRANTESBH-19.03.39-19.05.22-1702937437.mp4>

# Minas para Sempre: dez projetos vão receber R\$ 12,9 milhões

**Aline Scarponi**

+++ Transcrição +++ Fada, hoje no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, a segunda etapa do Programa **Minas** para sempre uma parceria entre o Governo de **Minas** e o **Ministério Público**. Entre os dez beneficiados está a igreja mais antiga do Estado em Matias Cardoso. Nessa segunda fase do programa **Minas** para sempre serão destinados doze vírgula nove milhões de reais para dez projetos selecionados voltados para a preservação do patrimônio cultural mineiro. Em julho foi lançada a primeira fase e na época foram reservados dezessete milhões de reais para dez projetos. São todos recursos provenientes do pagamento de multas e acordo de reparação ambiental, excluindo o dinheiro vindo dos rompimentos das barragens de Mariana e Brumadinho, o **Ministério Público** Mineiro em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo. Em Caminhos, recursos para a reforma de igrejas e outros prédios históricos para projetos de fomento à preservação de comunidades quilombolas, museus e demais iniciativas. Que preservam a memória de **Minas**, o programa **Minas** para sempre, ele conseguiu organizar a destinação de recursos de medidas compensatórias por meio de um programa estruturado, que permite uma difusão dessas verbas por todo o Estado de **Minas** Gerais e contemplar as mais valiosas, mais variadas formas de manifestação cultural de toda a riqueza que nós temos no nosso estado. Esses projetos foram selecionados a partir de inscrições na plataforma semear e um dos patrimônios contemplados, igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, no Norte de **Minas**, que, segundo os registros históricos e igreja mais antiga do estado, mas até que as igrejas de Ouro Preto, por exemplo, ela vai receber mais de dois milhões de reais para ser completamente restaurada. A Série Rios de **Minas** temporada, Chicão do Gerais, produzida pelo jornalismo da Rede **Minas**, mostrou em detalhes o estado da igreja às margens do Rio São Francisco. Subia-se dizer que o fluxo de **Minas** Gerais, ele veio do Rio de Janeiro, mas ele veio primeiro do norte da Bahia, que foi capital, então as pessoas desceram por lá, as pessoas também vieram de São Paulo, obviamente e o fluxo do Rio de Janeiro nesse momento fez cima povoação, onde temos uma igreja que estar num estado de deter de ouro muito grande, que agora recebe esses aportes. Essa igreja é de sete dezessete e dezoito, então ela é anterior à própria

ocupação que nós temos aqui na região, por exemplo, do outro. O governador do Estado, Romeu Zema, destacou a parceria entre o Poder Executivo e o **Ministério Público** na preservação do patrimônio mineiro. O **Ministério Público** através de suas ações sem conseguir recursos para muitas prefeituras, o estado e a só se lembrarmos aqui, quais países do mundo atrai mais por nós? Vamos ver que são aqueles que tem um patrimônio bem preso à. Os municípios ou sociedade civil interessados em participar do programa devem fazer a inscrição na plataforma Semear pelo site Semente MG Ponto Org. No final de cada semestre, uma equipe multidisciplinar escolhe dez imóveis que serão contemplados

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/18/TVREDEMINASAFTVBRASILBELOHORIZONTEMG-19.29.54-19.33.19-1702939102.mp4>

# "Minas Para Sempre": programa vai destinar R\$ 13 milhões a dez bens culturais do estado

**Danilo Girundi**

+++ Transcrição +++ **Ministério Público** e Governo de **Minas** anunciaram hoje a segunda fase do programa **Minas** pra Sempre. Dez imóveis do patrimônio cultural histórico receberam no total 13 milhões de reais para a restauração. Vou falar com Danilo Girundi, Danilo, boa noite pra você, de onde vêm esses recursos? De medidas compensatórias de acordos firmados entre o **Ministério Público Estadual** e empresas privadas que tenham por exemplo causado um dano ambiental ao Estado. Boa noite a todos. Bom, o Ponte à Pê inicial do **Minas** para Sempre foi o Palácio da Liberdade, onde foram investidos 10 milhões de reais na restauração. Partida em julho, outros 11 projetos receberam 17 milhões de reais. Hoje foram anunciados museus, igrejas e também uma comunidade quilombola na região metropolitana de **Belo Horizonte**. O lugar é simples, mas a terra é sagrada. A capela Nossa Senhora do Rosário na comunidade quilombola dos Arturos vai ser restaurada. As rugas dos mais de 120 anos de construção aparecem nas trincas, em filtrações. A porta de entrada principal, a gente percebeu que ela está tendo alguma dificuldade pra fechar, então, ou seja, deve estar tendo alguma locomoção das paredes, então a gente fica muito preocupado devido a esses sinais que estão dando. Do lado de dentro, os problemas muitas vezes ficam escondidos por pequenas reformas que são feitas durante as festividades. Mas quando a gente vem pra fora, nós compreendemos por que que o patrimônio ocorre perigo. Aquela trinca que está lá no alto do telhado e vem descendo pelas paredes da capela foi o que motivou a administração da Irmandade a procurar recursos pra conseguir fazer uma restauração e preservar a história que é de cada um de nós. A Casa Pater, onde viveu o fundador da comunidade, também vai passar por restauração. O projeto da Irmandade dos Arturos foi um dos desseleccionados na segunda fase do programa **Minas** para Sempre, que vai destinar um total de 13 milhões de reais para as obras em cidades de vários cantos do estado. Além da restauração, a Igreja Matriz de Bom Sucesso em Caetê vai receber iluminação nova. A Igreja Santa Rita, cartão postal da cidade do Cerro, precisa de obras emergenciais. Também vão passar por reformas. A Casa de Memória do Vale do São Francisco em Januária, a Casa do Intendente dos Diamantes em Diamantina e o Museu Histórico

Municipal de Paracatu. Em Paracatu também fica a Igreja São Sebastião de Pouso Alegre, o bem que está em pior estado. A Matriz de São Bartolomeu, distrito de ouro preto, está na lista para uma segunda etapa de restauração. Ao 190 anos, a Gruta Makiné em Córdiosburgo recebeu recursos para melhorias e para completar a Matriz de Nossa Senhora da Conceição, que fica em Matias Cardoso, norte do estado. Todos os projetos selecionados passaram por uma criteriosa avaliação e toda a execução vai ser acompanhada por uma equipe multidisciplinar qualificada que vai garantir com que esses recursos tenham a melhor destinação possível para o nosso estado. O dinheiro vende acordos do **Ministério Público** com empresas. Vende medidas compensatórias ambientais. Então é um **Ministério Público** junto com a Secretaria de Cultura devolvendo recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse cultural. A proteção desses bens todos espalhados nas mais diversas regiões de **Minas** Gerais mostra que também é preciso descentralizar. Editais como esses são fundamentais e, às vezes, a única saída para preservar a cultura de **Minas**. Eu espero do fundo do meu coração que a gente esteja abrindo essas portas, que várias outras comunidades tradicionais, que o nosso patrimônio cultural e material seja cada dia mais valorizado. Os interessados podem enviar projetos e propostas de conservação do patrimônio cultural durante todo o ano. Ao fim de cada semestre, os aprovados na triagem passarão por uma análise e seleção do **MP** junto ao IEFA e ao IFAM. Mara. Obrigada, Danilo.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/18/TVGLOBOMG-19.32.10-19.36.29-1702939500.mp4>

# Minas para Sempre: segunda fase do programa libera R\$ 13 milhões

**Akemí Duarte**

+++ Transcrição +++ Governador Romeo Zema e o **Procurador**-Geral Justiça de **Minas** Jarba Suárez Jr. anunciaram hoje a segunda fase do programa **Minas** para sempre. A iniciativa tem como objetivo promover a recuperação, a restauração e a conservação de bens que fazem parte do patrimônio cultural do Estado. Nesta nova etapa, o programa vai destinar quase 13 milhões de reais de medidas compensatórias ambientais para dez projetos selecionados. Vamos ver a reportagem. A restauração do Palácio da Liberdade foi o primeiro projeto financiado pelo programa **Minas** para sempre. O prédio cedeu o anúncio da segunda fase. O Palácio da Liberdade foi o pontapé inicial do programa **Minas** para sempre. Nós destinamos dez milhões de reais num projeto de restauração que vai durar por cerca de 12 meses de trabalho. A partir desse pontapé inicial, nós lançamos uma primeira fase com a contemplação de 11 projetos que receberam um total de 17 milhões de reais. Nesta fase vão ser investidos quase 13 milhões de reais para recuperar, restaurar e conservar o patrimônio cultural do Estado. Agora nós iniciamos a segunda fase de devolução ao povo mineiro de recursos que vêm de medidas compensatórias ambientais. São de diversas ações realizados com empresas que praticam danos ao meio ambiente. O mistério público por meio das suas ações transforma esses recursos em grandes projetos e o programa **Minas** para sempre é o ícone dos projetos que sintetiza todo o patrimônio cultural mineiro. No Brasil, **Minas** Gerais cerca de 50% dos turistas que vêm aqui **Minas** Gerais. Eu estou falando que nesse momento tem um ano que nós crescemos 100% acima da média nacional. Nós estamos na liderança. 50% das pessoas vêm pela nossa cultura e aí estão as nossas cidades, nossos casários, o patrimônio material que a gente não pode esquecer que são nossas congadas. As pessoas vêm a **Minas** para conhecer a nossa cultura. Eu acho isso de uma beleza imensa e oases no Brasil. 10 projetos foram escolhidos nessa fase, entre eles igrejas, museus e a gruta de maquiné em Córdesburgo que vai receber 275 mil reais. E também Matias Barbosa que é considerada a primeira igreja de **Minas** que fica no norte. São recursos que estão indo descentralizados para as várias regiões de **Minas** Gerais considerando por exemplo para Catu, a Igreja São Sebastião, ou seja, que não está necessariamente nesse eixo mais tradicional do segundo ouro, mas cidades que estão aí

no Grande Certão, nas Gerais. Em pronunciamento, o governador Romeo Zema destacou a importância de preservação do patrimônio mineiro. E é só nós lembrarmos aqui quais países do mundo atraem mais turistas e nós vamos ver que são aqueles que têm o patrimônio bem preservado. Itália, França, Grécia, Inglaterra, onde o turista vai e tem nas centenas de atrações que foram preservadas e que hoje geram receita. Então estamos hoje dando mais um passo nessa preservação daquilo que é tão representativo, daquilo que vale tanto que nunca pode ser abandonado. Os interessados em participar do programa devem cadastrar os projetos na plataforma sementemg.org. Por meio da plataforma sementemg, eles são selecionados e ele é direcionado direto da empresa que praticou dano ambiente para o proponente. Então não entrem em recursos públicos. Eles são executados diretamente pelos proponentes dos projetos. Nós já procuramos identificar outros imóveis e teremos nova fase em 2024. A nossa meta é chegar ao final de 2024 protegendo mais de 100 imóveis. Importante, né? Que esse dinheiro da reparação ambiental vá para a conservação do patrimônio. Como o governador falou, muitos países do mundo que são bastante visitados, que estão entre os mais visitados, conservam o patrimônio com muito cuidado, cautela, né? E com muito apreço também. A gente não tem essa cultura. A gente acha, ah, velho, mas é importante que o Estado esteja ali então conservando, reformando e mantendo esse patrimônio de pé, não só aqui na região metropolitana, mas em outras regiões do Estado, como vai ser feito agora nessa segunda fase também.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/18/TVRECORDMINA-SBH-19.37.47-19.42.25-1702939762.mp4>

# Ministério Público e Governo anunciam segunda rodada do programa Minas Para Sempre

**Marina Matos**

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** e o Governo de **Minas** anunciaram a segunda fase do programa **Minas** para Sempre. Dez imóveis do patrimônio cultural e histórico receberam no total 13 milhões de reais para a restauração. A Marina Matos tem mais informações sobre esse assunto. Marina, conta pra gente de onde que vem esses recursos. São recursos de acordos, Laura, de compensações mitigatórias e compensatórias de acordos feitos entre o **Ministério Público** de **Minas** Gerais e entidades privadas. Boa tarde de novo pra você quem acompanha a gente. E nós tivemos o prazer de dois projetos, dois locais da nossa região serem contemplados nessa segunda fase. Uma dessas, um desses locais, é a restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição em Matias Cardoso, um investimento de 2 milhões e 184 milhões de reais. Perdão, 2 bilhões, 184 milhões de reais. A Igreja Matriz, perdão, de Matias Cardoso, também conhecida como Matriz de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, é a igreja mais antiga do estado de **Minas** Gerais e foi construída lá em 1670 a 1673, antes do início do ciclo do ouro. Essa data aí da época do desbravamento dos bandeirantes no atual território mineiro está interdita devido ao risco aos frequentadores e vai ser contemplada agora nessa segunda fase deste programa. Um outro projeto também de restauração é o da Casa do Vale do São Francisco em Januário, com investimento de 1 milhão de reais. Essa casa que foi construída em 1910, essa edificação abrangiu diversos usos ao longo da história como presídio, foro, um depósito administrativo municipal e a partir de 1981 se estabeleceu como uma entidade cultural. Em 1982, ganhou uma nova função na cidade e ganhou o nome de Casa da Memória. A cidade então, no local, se desenvolve em trabalhos de pesquisa nos campos geográficos, histórico, artesanal e folclórico no município de Januário e foi tombada em 1998 pela prefeitura da cidade por sua importância cultural para a cidade. Como você disse, essa é a segunda fase do programa **Minas** para sempre, uma ação que prevê obras emergenciais de restauração arquitetônica com o objetivo de valorizar as manifestações sociais representadas pela conservação das heranças culturais do espaço. São

elegíveis para participar deste programa essas ações que contemplem projetos e obras de restaurações de bens culturais protegidas por tombamento ou, então, inventário no estado. Pode ser inscrito.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/19/INTERTVGRANDEMINASMONTESCLAROSAFGLOBOMG-00.00.00-00.03.06-1703033623.mp4>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre

**Edson Costa**

+++ Transcrição +++ agora uma boa notícia aqui pra **minas** gerais. Iniciativa do **Ministério Público** vai ajudar a preservar vários prédios históricos no estado. O Edson Costa tem os detalhes pra gente? Ou Edson? Notícia boa, bom dia. Bom dia, Leonardo. A gente vai para quem acompanha o café com notícia. O **Ministério Público** em Ceremonia, no Palácio da Liberdade com governador Romeozema e o **Procurador** Geral do Estado **Jarbas Soares** Jr. anunciou 12,9 milhões de reais para a comunidade de edificações para a edificação da casa paterna e capela a Nossa Senhora do Rosário na comunidade dos Arturos em Contagem e Restauração e Iluminação da Igreja e da Ceremonia. A gente vai para o Instituto de Edificação da Igreja e a Ceremonia. A gente vai para a Ceremonia. A gente vai para a Ceremonia. A gente vai para a Ceremonia. A gente vai para a Ceremonia. Vem para a ? magnets. PAR Jared Dou Marniz de por todo o estado de **Minas** Gerais e contemplar as mais variadas formas de manifestação cultural de toda a riqueza que nós temos no nosso estado. Queria que você falar sobre a destinação aqui pro Palácio da Liberdade, quanto que está sendo destinado? O Palácio da Liberdade foi o pontapé inicial do programa **Minas** pra sempre, nós destinamos 10 milhões de reais num projeto de restauração que vai durar por cerca de 12 meses de trabalho. A partir desse pontapé inicial nós lançamos uma primeira fase com a contemplação de 11 projetos que receberam um total de 17 milhões de reais. Agora na fase 2 nós conseguimos contemplar outros 10 projetos que recebe aproximadamente 13 milhões de reais. E agora vamos ouvir a fala do secretário de cultura do estado de **Minas** Gerais, Leônidas Oliveira, que fala claro que é importantíssimo para a cultura do estado, para os prédios públicos, o recebimento de uma verba dessa proporção. É importante porque preservar o patrimônio histórico, do Dr. Kaze disse na solenidade, de uma forma muito apropriada, é preservar a alma. A alma significa preservar a vida. Aquele povo que cuida da sua história, que cuida das suas cidades e sobretudo que preservam seus bens como sinal para o futuro, é um povo mais feliz porque a história, o pertencimento, a cidade nos faz reconhecermos como gente, como pessoa. Repórter

Edison Costa. Valeu, vamos preservar o nosso patrimônio, né, Edson? Obrigado pelos detalhes e pelas informações.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOITATIAIAFM957BH-05.39.13-05.42.09-1702975965.mp3>

# Anunciada nessa segunda-feira a 2ª fase do programa "Minas para Sempre" do Governo do Estado

**João Miguel Crisóstomo**

+++ Transcrição +++ 6 horas e 47 minutos é anunciada nesta segunda-feira, a segunda fase do programa **Minas** para sempre do governo do Estado. A iniciativa busca preservar a integridade de bens que fazem parte do patrimônio cultural de **minas** gerais. João Miguel Crisóstomo tomou mais detalhes. O anúncio foi feito pelo governador do Estado, Romeo Zema, do novo e pelo **procurador** geral de justiça, Jabba Soares Jr. Na segunda fase, o programa prevê a destinação de R\$ 12,9 milhões em recursos de medidas compensatórias ambientais para dez projetos selecionados. O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leonidas de Oliveira, fala sobre a importância da preservação dos patrimônios históricos do Estado. É importante porque preservar o patrimônio histórico, o doutor Casé disse na sinalidade de uma forma muito apropriada, é preservar a alma. A alma significa preservar a vida, aquele povo que cuida da sua história, que cuida das suas cidades e sobretudo que preservam seus bens como sinal para o futuro, é um povo mais feliz. O principal destaque da nova fase do projeto é a reforma da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Conceição em Matias Cardoso, no norte do Estado. R\$ 2 milhões 184 mil serão destinados à restauração. Os recursos para as restaurações vêm de medidas compensatórias ambientais. Como explica o coordenador da área de meio ambiente do **Ministério Público** de Minas Gerais, Carlos Eduardo Pinto. Ele agora direciona mais de R\$ 40 milhões para 22 projetos de restauração do nosso patrimônio cultural no Estado Turco. Agora nós iniciamos a segunda fase de devolução ao povo mineiro de recursos que vêm de medidas compensatórias ambientais. Então é o **Ministério Público** junto com a Secretaria de Cultura devolvendo a sociedade mineira recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse cultural. A primeira fase do programa **Minas** para Sempre foi lançada em julho e contemplou 11 projetos. Entre eles a reforma do Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. Para a fase inicial, R\$ 17 milhões foram disponibilizados. O coordenador de patrimônio cultural do **Ministério Público**, Marcelo Máfra, afirma que os projetos selecionados pelo programa tem grande relevância cultural para **minas** gerais. O programa **Minas** para Sempre conseguiu organizar a destinação

de recursos de medidas compensatórias por meio de um programa estruturado que permite uma difusão dessas verbas por todo o Estado de **Minas** Gerais e contemplar as mais variadas formas de manifestação cultural de toda riqueza que nós temos no nosso Estado. Cada uma das fases nós identificamos projetos com grande relevância para o patrimônio cultural focado na diversidade. O governador Romeo Zema afirma que o patrimônio histórico de **minas** gerais tem uma beleza única. Cidades que me dão orgulho quando eu vou e vejo que o nosso patrimônio está sendo preservado. E é uma riqueza única. Nenhum Estado no Brasil tem talvez 20% daquilo que nós temos aqui em **Minas** Gerais. E esse patrimônio, nós, naquilo que depender da minha gestão, será preservado. Porque um diferencial, o secretário Leônida sabe muito bem como isso nos diferencia dos demais, como isso atrai turistas. O andamento dos projetos selecionados pelo programa **Minas** para Sempre pode ser acompanhado no site [agenciaminas.mg.gov.br](http://agenciaminas.mg.gov.br).

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOBANDNEW-SFM895BH-06.47.10-06.50.36-1703031001.mp3>



# Governo de Minas e MP anunciam R\$ 12,9 mi para restauro de patrimônios culturais

**Clarisse Souza**

+++ Transcrição +++ de **Minas** Gerais, que fica na cidade de Matias Cardoso, no Norte do Estado e outros nove bens mineiros de inestimável valor cultural, vão receber um aporte de quase 13 milhões de reais para restauração e conservação de patrimônio. O recurso virar de algumas medidas compensatórias por danos ambientais. O anúncio foi feito nesta segunda-feira, numa cerimônia do governo de **Minas**, com a participação do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, por parte da segunda etapa do programa **Minas** para Sempre, e serão custeadas com recursos do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, provenientes de medidas compensatórias por danos ambientais causados por entes privados. Entre os bens selecionados se destaca a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, no Norte do Estado. Erguida no século 17, a construção é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, e é considerada o mais antigo templo religioso de **Minas** Gerais. A Igreja vai receber obras emergenciais avaliadas em mais de 2 milhões de reais. Além do templo, outros nove bens serão restaurados nas cidades de Ouro Preto, Córdesburgo, Diamantina, Januária, Contagem, Paracatu, Serro e Caeté. Presente no anúncio da nova fase de reforma, o governador Romeo Zema celebrou a destinação de recursos do **Ministério Público** para a preservação do Patrimônio Mineiro. Nós temos de valorizar isso que é tão raro, que é tão mineiro. Você tem uma coisa que é sinônimo de mineiridade, é uma maniana, é um Ouro Preto, é uma Diamantina, é uma serra e outras mais. Isso significa **Minas** Gerais. O ordenador do Patrimônio Cultural do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, o **procurador** de Justiça Marcelo Máfra explicou que o programa **Minas** para sempre tem possibilitado a organização e destinação de recursos recuperados pelo órgão para todo o estado de **Minas**. O programa **Minas** para sempre, ele conseguiu organizar a destinação de recursos de medidas compensatórias por meio de um programa estruturado que permite uma difusão dessas verbas por todo estado de **Minas** Gerais e contemplar as mais variadas formas de manifestação cultural de toda a riqueza que nós temos no nosso estado. Cada uma das fases nos identificar os projetos com grande relevância para o Patrimônio Cultural focados na diversidade, focados nas diversas espécies patrimoniais que nós temos cadastradas na plataforma

Simente. Moradora da comunidade dos Arturos em contagem na Grande BH, a parecida nascimento comemorou a destinação de mais de 850 mil reais para bens culturais que ajudam a contar a história das famílias remanescentes do quilombo. Hoje aqui viemos para saber essa grande notícia, esse grande olhar nessa sensibilidade que o **Ministério Público** teve para conosco, com a preservação do nosso patrimônio, da nossa história, do nosso legado. Então isso para a gente foi um grande conquista. Somados os valores empenhados na primeira fase e contemplou outros onze bens culturais o projeto **Minas** para sempre já destinou quase 30 milhões de reais para recuperação do patrimônio cultural do estado. Para FM o tempo Clarice Souza

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-07.46.11-07.49.44-1702986032.mp3>

# Minas Para Sempre: programa vai destinar R\$ 13 milhões a dez bens culturais do estado

**Larissa Carvalho**

+++ Transcrição +++ 7 horas e 54 minutos e o **Ministério Público** e o Governo de **Minas** anunciaram a segunda fase do programa **Minas** para Sempre. Dêsemoves do patrimônio cultural e histórico receberam no total 13 milhões de reais para a restauração. A gente vai conversar agora com a Larissa Carvalho. Esse é um dinheiro muito importante, a gente tem muito patrimônio precisando ser restaurado, né Larissa? A gente sabe da onde vem esse dinheiro. Bom dia para você. Bom dia. Então esse dinheiro vem daquelas compensações ambientais, os acordos que o **Ministério Público** faz com empresas privadas que causam danos ao meio ambiente. É dessa compensação ambiental que vem esse recurso. Na primeira fase do programa, em julho, 11 projetos foram contemplados com 17 milhões de reais. Agora nessa segunda fase vai ter capela, igreja, museu, restaurados e também o patrimônio de uma comunidade que lambola. Olha só que interessante. Acompanhe comigo nas imagens. É a comunidade de Arturos que fica em contagem. Essa capela aí, a Nossa Senhora do Rosário, na comunidade que lambola dos Arturos, vai ser restaurada. São mais de 120 anos, né, de construção e aparecem trincas e filtrações. Lá dentro muitas vezes os problemas ficam escondidos pelas pequenas reformas que foram feitas durante as festividades das comunidades, mas de fora é visível o risco que o patrimônio está sofrendo. Uma trinca que começou no telhado e desce pelas paredes da capela foi o que levou a irmã Dade a procurar recursos para a restauração. A Casa Paterna, onde viveu o fundador da comunidade de Arturos, também vai passar por restauração. Vamos ouvir o que os disseram os quilombolas? A porta de entrada principal, a gente percebeu que ela está tendo alguma dificuldade para fechar, então, ou seja, deve estar tendo alguma locomoção das paredes, então a gente ficou muito preocupado devido a esses sinais que estão dando. Eu espero do fundo do meu coração que a gente esteja abrindo essas portas, que várias outras comunidades tradicionais, que o nosso patrimônio cultural e material seja cada dia mais valorizado. A comunidade de Arturos, então, foi um dos dez selecionados para essa segunda fase do programa que vai receber 13 milhões de reais. Vamos dar um giro em **Minas** Gerais comigo agora com essas imagens bonitas, mostrando que do patrimônio vai ser restaurado. Vejam só, além da restauração, a igreja

Matriz de Bom Sucesso em Caiteva vai receber iluminação nova. A igreja Cintarrita, a cartão postal da cidade do Cerro, precisa muito de obras emergenciais. Também vão passar por reformas. A Casa de Memória do Vale do São Francisco em Januária, a Casa do Entendente dos Diamantes em Diamantina, o Museu Histórico Municipal de Paracatu. Em Paracatu também fica a igreja São Sebastião de Pouso Alegre, o bem que está em pior estado. A Matriz de São Bartolomeu, distrito de Ouro Preto, aquela joia está na lista para uma segunda etapa da restauração. A gruta Maquiné, em Cordesburgo, recebeu recurso para melhorias e para contemplar uma das construções mais antigas de **Minas**, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição do século 17, que fiquei Matias Cardoso, norte do Estado. Então esse acordo que o **Ministério Público** faz com empresas privadas que causam danos ao meio ambiente, esses acordos acabam gerando recursos e são esses os recursos que estão sendo empregados aí na restauração do patrimônio de **Minas**. Vamos ouvir o que disseram os promotores. Todos os projetos selecionados passaram para uma criteriosa avaliação e toda a execução vai ser acompanhada por uma equipe multidisciplinar qualificada que vai garantir com que esses recursos tenham a melhor destinação possível para o nosso Estado. Vem de medidas compensatórias ambientais. Então é o **Ministério Público** junto com a Secretaria de Cultura devolvendo recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse cultural. Se você é uma liderança comunitária, faz parte de uma comunidade que sabe que tem um bem, né, patrimônio do Brasil, de **Minas** Gerais, importante que precise de restauração, você pode inscrever o projeto para tentar fazer a restauração desse bem no final de cada semestre o IEFA, que cuida do patrimônio em **Minas** e o IFAN, que cuida do patrimônio nacional, um órgão do governo federal, fazem uma seleção de quais projetos devem receber esses recursos que vem das compensações ambientais a acordos que o MEP costuma assinar com as empresas privadas que causam danos ambientais. Liliana. A gente também tem essa responsabilidade, né Larissa, de cuidar do que é nosso, do que é da nossa cultura. Muito obrigada, tá?

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/19/TVGLOBOMG-07.54.54-07.59.33-1702983824.mp4>



# Gruta, museus, igrejas: Governo do Minas anuncia recuperação de patrimônios

+++ Transcrição +++ O governo de **Minas** e o **Ministério Público** Estadual anunciaram ontem a implantação da segunda fase do programa **Minas** para Sempre. Ao todo serão destinados R\$ 12,9 milhões para obras de restauro de 10 monumentos do patrimônio histórico e cultural. Entre eles, a Casa Paterna e a capela Nossa Senhora do Rosário em Contagem e a Igreja Matriz de São Bartolomeu em Ouro Preto. Os recursos são provenientes de compensações ambientais previstas em acordos firmados entre empresas e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOALVORADA FM949BH-08.20.36-08.21.08-1702985818.mp3>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre

+++ Transcrição +++ Ainda ontem, a destinação de R\$ 12,9 milhões a projetos para recuperação, restauração e conservação de bens que integram o patrimônio cultural em **Minas** Gerais. É a segunda fase do programa **Minas** para Sempre. Em julho, a primeira etapa, contemplou 11 projetos que receberam o aporte de R\$ 17 milhões. O anúncio foi feito pelo governo de **Minas** e pelo **Ministério Público** do Estado durante cerimônia no Palácio da Liberdade, ex sede do Poder Estadual. Os selecionados foram definidos pela plataforma SEMENTE, o maior banco de projetos socioambientais do Estado, irresponsável pelo monitoramento da execução das restaurações. Os projetos e cidades contemplados foram seguintes. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso. Igreja Matriz de São Bartolomeu, segunda etapa, em Ouro Preto. Gruta de Maquiné, 190 anos, em Córdesburgo. Casa do Intendente dos Diamantes, em Diamantina. Casa de Memória, do Vale do São Francisco, em Januária. Casa Paterna e Capela Nossa Senhora do Rosário, na comunidade dos Arturos, em Contagem. Igreja São Sebastião de Pouso Alegre e Museu Histórico Municipal, em Paracatu. Situação Emergencial Igreja Santa Rita no Cerro e Igreja Matriz de Bom Sucesso, em Caeté. Municípios e proponentes da sociedade civil podem participar do programa. Os interessados devem cadastrar os projetos na plataforma SEMENTE. As propostas devem ter relação com a preservação e recolificação do patrimônio cultural de **Minas**, que tem a tradição renovada e a identidade cultural eturística fortalecida por meio das ações do programa. Ao fim de cada semestre, os projetos aprovados por equipe multidisciplinar são enviados para análise e seleção da coordenadoria, das promotorias de justiça de defesa do patrimônio cultural eturístico do **Ministério Público** de **Minas** Gerais, Edo Yefa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-08.55.28-08.57.41-1702993184.mp3>

# Programa Minas para Sempre, do MPMG, destina R\$ 12,8 milhões a 10 bens culturais

**João Miguel Crisóstomo**

+++ Transcrição +++ Os enunciados nessa segunda-feira. Olha só, a segunda fase do programa **Minas para sempre** do Governo do Estado. A iniciativa busca preservar a integridade de bens que fazem parte do patrimônio Cultural de **Minas Gerais**. Detalhes com João Miguel Crisóstomo. O anúncio foi feito pelo governador do Estado, Romeu Zema, do novo e pelo **procurador-geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior**. Na segunda fase, o programa prevê a destinação de doze vírgula nove milhões de reais em recursos de medidas compensatórias ambientais para dez projetos selecionados. O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, fala sobre a importância da preservação dos patrimônios históricos do Estado. É importante porquê? Preservar o patrimônio histórico do caso e disse nacionalidade, uma forma muito apropriada e preservar alguma alma significa preservar a vida, aquele povo que cuida da sua história, que cuida das suas cidades e sobretudo, que preservam seus bens como sinal para o futuro. É um povo mais feliz. O principal destaque da nova fase do projeto é a reforma da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Conceição, em Matias Cardoso, no norte do estado. dois milhões, cento e trinta e quatro mil reais serão destinados a restauração. Os recursos para as restaurações vem de medidas compensatórias ambientais, como explica o coordenador da área de Meio Ambiente do **Ministério Público de Minas Gerais**. Carlos Eduardo Pinto. E agora direciona mais de quarenta milhões de reais para vinte e dois projetos de restauração do nosso quadro e o rural no Estado. O agora nós iniciamos a segunda fase de devolução ao povo mineiro de recursos que vêm de medidas compensatórias ambientais, então o **Ministério Público** junto com a Secretaria de Cultura, devolvendo e a sociedade mineira recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse cultural. A primeira fase do programa **Minas para sempre** foi lançado em julho e contemplou onze projetos, entre eles a reforma do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte. Para a fase inicial, dezessete milhões de reais foram disponibilizados. O coordenador de Patrimônio Cultural do **Ministério Público**, Marcelo Mafra, afirma que os projetos selecionados pelo programa Tem grande relevância cultural para **Minas Gerais**. Programa **Minas para sempre**, ele conseguiu organizar a destinação de recursos de medidas compensatórias por meio de um programa estruturado que permite

uma difusão desses vetos por todo o Estado de **Minas Gerais** e contemplar as mais variadas formas de manifestação cultural de toda a riqueza que nós temos no nosso estado. Cada uma das fases nós identificamos projetos com grande relevância para o patrimônio cultural focados na diversidade. O governador Romeu Zema afirma que o patrimônio histórico de **Minas Gerais** tem uma beleza única cidades que me dão morto. Julho, quando eu vou e vejo que o nosso patrimônio está sendo preservado e é uma riqueza única, nenhum estado no Brasil, né? Talvez vinte por cento daquilo que nós temos aqui em **minas** da gerais e a ser patrimônio, nós naquilo que depender da minha gestão será preservado, porque é um diferencial. Secretário Leônidas sabe muito bem como isso nos diferencia dos demais, como isso atrai turistas. Os andamentos dos projetos selecionados pelo programa **Minas para sempre** e pode ser acompanhado no site Agência **Minas Ponto MG Ponto Gove Ponto BR**

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOBANDNEW-SFM895BH-10.03.02-10.06.24-1702992027.mp3>

# Programa "Minas para Sempre" contempla dois projetos de restauração e reestruturação em Paracatu

+++ Transcrição +++ o patrimônio, olha só, uma notícia boa. Projetos de restauração do patrimônio em **Minas** vão receber mais de 12 milhões de reais. O governo de **Minas** e o **Ministério Público** anunciaram a segunda fase do programa **Minas** para Sempre. 10 projetos para restauração e conservação do patrimônio cultural do estado receberam recursos de 12 milhões e 900 mil reais. O governador de Roma e o **procurador**-geral de justiça Jarba Soares Jr. anunciaram ontem no Palácio da Liberdade a segunda fase do programa **Minas** para Sempre. É uma iniciativa que tem como objetivo promover a recuperação, restauração e conservação de bens que integram o patrimônio cultural no estado para melhorar ou restabelecer o seu uso público e preservar para as atuais e futuras gerações. E nessa nova fase o programa prevê a destinação de mais de 12 milhões de reais em recursos de restauração. As compressatórias ambientais para 10 projetos selecionados e o melhor é que para Catu estar entre essas cidades serão beneficiadas. Os selecionados foram definidos pela plataforma SEMENTE, o maior banco de projetos socioambientais do estado e responsável pelo monitoramento da execução das restaurações. Um dos destaques da lista de selecionados é o projeto da Igreja de Nossa Senhora da Conceição em Matias Cardoso, considerado o templo religioso mais antigo de **Minas** Gerais. Além da recuperação em Matias Cardoso, fecham a lista de contemplados nesta etapa os seguintes projetos. Igreja Matriz de São Bartolomeu, segunda etapa em ouro preto, gruta de maquiné, 100 anos em Cordesburgo, casa do Intendente dos Diamantes em Diamantina, casa de memória do Instituto de Comunicação Francisco em Januária, casa paterna e capela de Nossa Senhora do Rosário na comunidade dos Arturos em Contagem, em Paracatu, Igreja São Sebastião de Pouso Alegre e também o Museu Histórico Municipal. E além desses, situação emergencial Igreja Santa Rita no Cerro e Igreja Matriz de Bom Sucesso em KET. Então o programa é resultado de parceria entre o governo de **Minas** por meio da propriedade de Estado de Cultura e Turismo, Secute e do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de **Minas** Gerais e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais por meio do Centro de Apóio Operacional das Promotorias de Justiça, de Defesa do

Meio Ambiente, Patrimônio Cultural e Urbanismo e do Centro de Apóio Operacional de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributário. Outra notícia aqui para a nossa região também, a tão conhecida Igreja de São Sebastião de Pouso Alegre, vai passar aí, vai receber também uma parte desse valor que será destinada ao restauro e o Museu Histórico de Paracatu.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIONICA925FM-PARACATUMG-11.12.55-11.15.49-1703010072.mp3>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre

+++ Transcrição +++ E programa **Minas** para sempre e para Catu foi contemplada com aproximadamente 2 milhões e 400 mil reais. A segunda fase do programa **Minas** para sempre contemplou, em cerimônia realizada do Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, 10 projetos ligados à recuperação, restauração e conservação de bens valorados como integrantes do patrimônio cultural de **Minas** Gerais. Em uma cerimônia aqui contou com o governador de **Minas**, representante do **Ministério Público** e a promotora de justiça de Paracatu, a tua doutora Mariana do Arte Leão. Ao todo foram destinados 12 milhões, 871 mil reais para recuperação de igrejas, museus entre outras edificações, além de um projeto que contempla a gruta de maquiné na região central do Estado. Ação prevê obras emergenciais de restauração arquitetônica com o objetivo de valorizar as manifestações sociais representadas pela conservação das heranças culturais do espaço. E quem nos dá mais detalhes dessa ação realizada pelo **Ministério Público** é a promotora de justiça de Paracatu, a doutora Mariana do Arte Leão que esteve na cerimônia em Belo Horizonte. Boa tarde, doutora Mariana do Arte. Boa tarde, Fernando. Boa tarde, ouvintes. O **Ministério Público** é um **Ministério Público** que tem que ser medido não só pelas suas ações, mas pelos seus resultados. Na cerimônia que aconteceu no dia 18, no Palácio da Liberdade, foram mostrados o resultado do trabalho do **Ministério Público** para a população garantindo a devolução de aproximadamente 13 milhões para obras de restauração de patrimônio histórico e cultural voltada para a preservação desses importantes bens no nosso Estado. Paracatu foi contemplado com aproximadamente R\$ 2,4 milhões e esse valor será utilizado para a restauração da Igreja do São Sebastião do Poza Alegre, bem como para uma reforma no acervo do Museu Histórico de Paracatu. As entidades parceiras desse projeto são o Município de Paracatu e as associações amigos de cultura que são responsáveis pela execução desses projetos que foram contemplados através de cadastro na plataforma SEMENTE. Obrigado, doutora Mariana do Arte Leão, na reportagem de Claudio Oliveira começou com a **promotora** para que a tur receber o recurso para a restauração da Igreja São Sebastião do Poza Alegre no valor de R\$ 1,7 milhão e reestruturação do Museu Histórico Municipal de Paracatu no valor de R\$

626 mil para o Museu Histórico de Paracatu. O Inicério Público, por meio da terceira promotoria, por meio dessas ações que vêm sendo realizados, tem mostrado que não somente tem fiscalizado, cobrado e denunciado quando os bens públicos não têm tido o seu devido cuidado. Mas o Inicério Público, além disso, tem mostrado o caminho para que haja a revitalização desses bens públicos históricos, como na plataforma SEMENTE. É uma plataforma que qualquer pessoa pode ter acesso e pode inscrever projetos que venham proporcionar o cuidado com patrimônio público, com meio ambiente, basta você acessar na plataforma SEMENTE. Então o Inicério Público, por meio dessa ação, ele cobra, ele fiscaliza, ele denuncia, mas também tem mostrado um caminho e tem até proporcionado recursos por meio dessa plataforma para que os entes mantenham a história e o patrimônio de toda a comunidade. Parabéns por essa importante iniciativa e essa busca da doutora Mariana do Arte Leão em preservar e mostrar os caminhos para a preservação.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOBOAVISTA965FMPARACATUMG-12.26.44-12.30.55-1703012888.mp3>



# Minas Para Sempre: MP lança projeto para fortalecer a identidade de MG

*Fábio Melo*

+++ Transcrição +++ O **Ministério Público** Estadual e o Governo de **Minas** anunciaram a segunda fase do programa **Minas** para sempre voltado para a preservação do patrimônio cultural no Estado. dez projetos vão ser contemplados. A ideia é promover a recuperação, restauração e conservação de bens materiais com valor cultural para o Estado. O **Ministério Público**, junto com a Secretaria de Cultura, devolvendo a sociedade mineira, é recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse cultural. Entre os projetos escolhidos estão a restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso. O templo religioso, que é considerado o mais antigo do estado, receberá dois milhões, cento e oitenta e quatro mil reais. Os projetos escolhidos vão dividir cerca de treze milhões de reais, frutos de medidas compensatórias ambientais. A execução deles será acompanhada de perto por uma equipe multidisciplinar. Cada uma das fases, nós identificamos projetos com grande relevância para o patrimônio cultural, focados na diversidade, focados nas diversas espécies patrimoniais que nós temos cadastrados na plataforma semelhante. Na primeira fase do programa lançado em julho deste ano, outros onze projetos, entre eles o da reforma do Palácio da Liberdade, foram contemplados. Só para o meu governo, que tem como momento geração de emprego e melhoria de vida, a preservação do meio ambiente é fundamental. E isso? E o Catar preservar a nossa história, nossa produção

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/19/TVBANDEIRANTESBH-12.51.20-12.53.03-1703001460.mp4>

# Restauração de Igreja em Ouro Preto recebe investimentos

+++ Transcrição +++ Meio dia e cinquenta e cinco e ouro preto recebe dois milhões de reais para a instalação da matriz de samba tolomão na segunda fase do programa **minas** para sempre o governador romeo zema e o **procurador** geral **justiça jarbas soares** junior anunciaram na segunda no palácio da liberdade a segunda fase do programa **minas** para sempre a iniciativa tem como objetivo promover a recuperação restauração e conservação de bens que integram o patrimônio cultural do estado para melhorar ou reestabilizar seu uso público e preservar para as atuais e futuras gerações aspas fico muito feliz quando voce da história que os e vejo com o nosso patrimônio está sendo preservado nós temos que valorizar isso que é tão raro e tão mineiro se tem uma coisa que é sinônimo de mineridade é uma mariana ouro preto diamantina serro e outras mais em nosso estado o que dependendo da minha gestão esse patrimônio sempre serão preservados disso governador essa nova fase o programa prevê destinação de mais de 12 milhões de reais em recursos de medidas compensatórias ambientais para dez projetos selecionados acredito que esse seja um sonho de quase todo secretário o gestor de cultura o sonho de ver pessoas unidas como o governo de **minas** **ministério público** de **minas** e sociedade civil em prol da preservação dos patrimônios históricos do estado isso deveria ser exemplo para todo o país e mundo destacou o secretário de cultura e turismo de **minas** gerais leone das velho e vera estamos aqui assinando a transferência de recursos para restauração promoção recuperação do patrimônio cultural de **minas** é a consolidação de um projeto para benefício de todos ressaltou o **procurador** geral de abassoares o prefeito angelos ao do participou do anúncio da liberação de 2 milhões de reais pelo **ministério público** de **minas** gerais para restauração da matriz de samba tolomão no distrito oropretano o recurso vem do programa **minas** para sempre será destinado para a segunda fase das obras de preservação realizadas na matriz

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOMARIANA935FMMARIANAMG-12.54.49-12.56.40-1703005863.mp3>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre

+++ Transcrição +++ E o governo de **Minas** e **Ministério Público** Estadual anunciaram a implantação da segunda fase do programa **Minas** para sempre. Ao todo, serão destinados 12 milhões e 900 mil reais para obras de restauro de 10 monumentos do patrimônio histórico e cultural. Entre eles, a Casa Paterna e a Capela, Nossa Senhora do Rosário, em Contagem, e a Igreja Matriz de São Bartolomeu, em Ouro Preto. Os recursos são provenientes de compensações ambientais previstas em acordos firmados entre empresas e o **Ministério Público** de **Minas** Gerais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/19/RDIOAMRICA FM 1071BELOHORIZONTE MG-13.19.01-13.19.37-1703005357.mp3>

# Governo de Minas e MPMG anunciam segunda fase do programa Minas para Sempre

*Sônia Nery*

+++ Transcrição +++ O governo de **Minas** e **Ministério Público** do Estado anunciam segunda fase do programa **Minas** para Sempre. As informações constam a Nery. O governador Romeo Zema e o **Procurador-Geral** de Justiça, Jarba Suárez, anunciaram no Palácio da Liberdade a segunda fase do programa **Minas** para Sempre. A iniciativa tem como objetivo promover a recuperação, restauração e conservação de bens que integram o patrimônio cultural do Estado. O governador destacou a importância da medida. Nesta nova fase, o programa prevê a destinação de 12 milhões e 900 mil reais em recursos de medidas compensatórias ambientais para dez projetos. Eles foram definidos pela plataforma SEMENTE, o maior banco de projetos socioambientais do Estado e responsável pelo monitoramento da execução das restaurações. Na lista dos contemplados estão os seguintes projetos. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Matias Cardoso, considerada o Templo Religioso mais antigo de **Minas** Gerais, Igreja Matriz de São Bartolomeu em Ouro Preto, Gluta de Maquiné, em Córdesburgo, Casa do Intendente dos Diamantes, em Diamantina, Casa de Memória do Vale do São Francisco, em Januária, Casa Paterna e Capela Nossa Senhora do Rosário, na comunidade dos Arturos, em Contagem, Igreja São Sebastião de Pouso Alegre e Museu Histórico Municipal, em Paracatu, Igreja Santa Rita, no Cerro e Igreja Matriz de Bom Sucesso, em Caeté. O programa **Minas** para sempre é resultado de parceria entre o governo de **Minas**, por meio da Securte, Secretaria de Estado, de Cultura e Turismo e o **Ministério Público** Estadual. Em julho, a primeira fase do **Minas** para sempre, contemplou 11 projetos que receberam cerca de 17 milhões de reais.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/20/RDIOMELODIA1023FMVARGINHAMG-11.57.37-12.00.17-1703087851.mp3>

# Ouro Preto recebe R\$2 milhões para a restauração da Matriz de São Bartolomeu (Editorial)

+++ Transcrição +++ O programa Semente do **Ministério Público** do Estado de **Minas Gerais** libera mais 2 milhões de reais para a segunda etapa da restauração da Igreja de São Bartolomeu. Detalhes com o prefeito Ángel Oswaldo. É a segunda etapa. A primeira etapa foi cerca de 1 milhão de reais. Agora a segunda etapa com 2 milhões vem garantir a continuidade dessa obra da mais alta importância para o patrimônio histórico, não só de ouro preto como de **Minas Gerais**. É o que é a recuperação da Igreja de Matriz de São Bartolomeu, uma das edificações mais antigas de **Minas Gerais**, do tempo ainda dos bandeirantes, as margens do rio das velhas, mais antigas de **Minas Gerais** no núcleo urbano pioneiro de São Bartolomeu. A Igreja estava em mau estado, nós não estamos muito para que ela pudesse se recuperada e graças ao programa Semente do **Ministério Público** de **Minas Gerais** que está investindo em patrimônio cultural, trazendo recursos para o patrimônio histórico, artístico e ambiental mineiro, nós estamos obtendo esses recursos e garantindo o restaurante pleno da Matriz de São Bartolomeu. A segunda etapa já foi licitada? O dinheiro nem passa pela prefeitura, o proponente é uma empresa habilitada, qualificada de restaurante que apresentou o projeto integral para o **Ministério Público**. A provada a primeira etapa os recursos foram liberados e a obra realizada. Agora a segunda etapa com 2 milhões de reais tem esse recurso indo diretamente para a empresa empreendedora que apresentou o projeto aprovado pelo **Ministério Público**, pelo IFAN e pela Prefeitura de Ouro Preto.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2023/12/21/RDIOREAL901F>  
**MOUROPRETOMG-12.50.42-12.52.26-1703176051.mp3**

# Minas Para Sempre: MPMG lança projeto para fortalecer a identidade cultural

+++ Transcrição +++ habitacionais com o município. E a gente fala desses planos minha casa, minha vida, entre outros, tá certo? Município de Belândia então, instituiu uma lei, aprovou, sancionou a lei, que permite que você renegocie essas dívidas com descontos, injuros e multas de até 100%. Nada melhor do que regularizar a sua situação. Falando em lei, olha só, vamos ter mais um feriado nacional a partir de 2024. Presidente da República, Luiz Nárccio Lula da Silva, sancionou de ontem para hoje o projeto de lei, que determina que o dia da consciência negra seja feriado em todo o país. O dia 20 de novembro é dedicado para relembrar a morte de zumbi dos Palmares, um dos maiores líderes quilombólogos quilombos do Brasil Colônia, tá certo? Antes a data era facultativa de cada município, mas a partir de hoje então passa a integrar o feriado nacional, mais um feriado a partir do ano que vem. Então recentemente comemoramos aqui então o dia da consciência negra, o Belândia até então não era feriado, o Beraba feriado com uma grande programação. Então agora vai padronizar para todo o Brasil, tá certo? Olha só, o **Ministério Público** Estadual e o Governo de **Minas** anunciaram a segunda fase do programa **Minas** para Sempre, voltado para a preservação do patrimônio cultural do Estado. Vamos acompanhar? 10 projetos vão ser contemplados. A ideia é promover a recuperação, restauração e conservação de bens materiais com valor cultural para o Estado. **Ministério Público** junto com a Secretaria de Cultura devolvendo a sociedade mineira, recursos por meio de proteção de bens de relevante interesse entre os projetos escolhidos está o da restauração da igreja matriz de Nossa Senhora da Conceição em Matias Cardoso. O templo religioso que é considerado mais antigo do Estado receberá 2 milhões 184 mil reais. Os projetos escolhidos vão dividir cerca de 13 milhões de reais frutos de medidas compensatórias ambientais. A execução deles será acompanhada de perto por uma equipe multidisciplinar. Cada uma de nós nos identificamos projetos com grande relevância por patrimônio cultural, focados na diversidade, focados nas diversas espécies patrimoniais que nós temos cadastrados na plataforma Semente. Na primeira fase do programa lançado em julho deste ano, outros 11 projetos, entre eles o da reforma do Palácio da Liberdade foram contemplados. Para o meu governo que tem como uma geração de emprego melhoria de vida, a preservação do meio ambiente é fundamental. E isso é resgatar, preservar a nossa história, a nossa tradição.

Está aí então um ato simbólico, mas que representa muito para o estado de **Minas** Gerais. Falando em governador Romeo Zema, mais de 100 famílias receberão títulos de propriedade definitiva das mãos do governador na cidade de Arachá. Os imóveis foram financiados pela Co-Ap, companhia de apitação do estado de **Minas** Gerais. O César Campos é que tem as informações sobre a visita do governador. A cidade natal, boa tarde para você César. Boa tarde de bagnete, boa tarde a todos.

#### **Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/26/01minas%20para%20sempre%20mp%20lan%c3%a7a%20projeto%20para%20fortalecer%20a%20identidade.mp4>

# Minas Para Sempre: MP lança projeto para fortalecer a identidade

*Fábio Melo*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2023/12/26/01minas%20para%20sempre%20mp%20lan%3%a7a%20projeto%20para%20fortalecer%20a%20identidade.mp4>**

# Capela de Sabará, com mais de 300 anos, passa por restauração

**Ana Carolina Ferreira**

+++ Transcrição +++ Agora sete horas, cinquenta e oito minutos, a Capela de Santo Antônio do Pompéu, em Sabará, passando por obras de restauração e a Ana Carolina Ferreira do G um. As informações para gente. Olá que bom ter a sua companhia aqui com a gente. Quem aprecie valoriza o patrimônio histórico de **Minas** Gerais, vai gostar dessa notícia. A Capela de Santo Antônio do Pompéu vai ficar fechada por aproximadamente seis meses para ser restaurada. Afinal, é um patrimônio tombado pelo Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. A estimativa é que a restauração artística do de três meses e e do telhado, outros três meses e o valor estimado é de oitocentos e cinquenta mil reais pelo programa **Minas** para sempre o **Ministério Público** de **Minas** Gerais, mas os fiéis que gostam de frequentar as missas vão ter que esperar um pouquinho, mas não vão ficar sem as celebrações, elas vão ser realizadas aos sábados, às sete e meia da noite, o espaço Comunitário do Pompéu, que fica ali bem ao lado da capela. A edificação tem mais de trezentos anos e segundo a Arquidiocese de Belo Horizonte, em mil setecentos e trinta e um já existia. Vale lembrar que Sabará surgiu como Bandeirantes que vieram em expedições em busca de prata e ouro. Outros locais com valor histórico continuam lá prontos para serem visitados. A matéria já está no G um e claro, espero seu clique até mais. Obrigada Carol. Agora oito horas em ponto

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2024/01/10/TVGLOBOMG-08.00.51-08.02.22-1704884867.mp4>



# Capela com mais de 300 anos de história vai passar por restauração

**Patrícia Luz**

+++ Transcrição +++ Uma capela com mais de 300 anos de história vai passar por restauração. As obras da Igreja que ficam em Sabará, começam hoje. E este é um dos destaques do G1 que você vai ver agora com a Patrícia Luz. Oi pessoal, a capela de Santo Antônio do Pompel conta com elementos do barroco mineiro e existe desde que Sabará era um pequeno arraial. Ela é feita de madeira e taipa. Segundo a Arquidiocese de Belo Horizonte, não se sabe a data exata da construção. Mas existem registros gibatizados realizados na Igreja a partir de 1731. Ou seja, há quase 300 anos. Cercada por um muro de pedra, ao lado da capela existe um cemitério e logo na entrada um sino com suporte de madeira. A Igreja é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o IFAN, pela Relevância Cultural. Vão ser investidos R\$ 850 mil na obra. Recursos do programa **Minas** para Sempre do **Ministério Público**. A expectativa é que todos os trabalhos durem seis meses. Durante esse tempo, as missas vão ser mantidas. Na reportagem do G1 você encontra todas as informações sobre o local e horário das celebrações.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2024/01/10/TVGLOBOMG-13.02.43-13.04.04-1704904959.mp4>

# Começam trabalhos de restauração da capela de Santo Antônio do Pompéu em Sabará

*Gustavo Cícero*

**MPMG**

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/13/RDIOITATIAIAFM957BH-07.23.06-07.24.52-1705149568.mp3>**

# Capela de Santo Antônio de Pompéu passa por restauração

**mpmg** +++ Transcrição +++ Adriana da Silva. Amanhã, a repórter Janaína Regiane traz agora informações detalhada sobre um outro lugares, Tori com muito especial, que você tem que conhecer logo aqui em Sabará. Em Minas Gerais, nós temos muitas igrejas históricas que carregam muita importância também. Uma delas é a Capela de Santo Antônio do Pompéu, que fica em Sabará. São quase trezentos anos desde o primeiro registro que conta a existência dela e agora um processo de restauro vai acontecer por lá e a gente vai saber dessa igreja tão histórica, todos os detalhes conversando com o historiador José Bouzas José, seja bem-vindo ao nosso programa. Tudo bem com você. É muito obrigado pela pelo convite. A gente que agradece a sua participação, eu queria saber do senhor falou pouco sobre essa restauração, quais são as peças que vão passar por elas? São todas originais, realmente a igreja. Da Capela Santo Antônio do Pompéu, ela aqui e todas as imagens que estão na capela, pelo menos as imagens sempre na de no período e da construção da igreja. A equipe um pouco depois relatou originais, mas a Padilha da capela é todo original, ela é ela tem uma característica que é parecida com a igreja, com a Capela de Nossa Senhora do Ó aqui de Sabará, que de mil setecentos e sete e da Igreja da Conceição, principalmente os altares e os primeiros altares da Igreja Matriz da Conceição, que é de mil setecentos e uma igreja. E a a a Capela do Pilar, nós só talha na capela amor, ela é bem característica deste período ser dito princípio e o checo dezoito, o que a gente chama que o barroco, o poder de ser nacional português com uma certa influência ainda de Portugal, é essa a característica dessa atalia e essa tara está lá, ela vai ser restaurada, você tem, por exemplo, o ar cruzeiro, que é o arco que divide a igreja e nesse sentido como se fosse o Marcos, que atrai a pasta vez e e travessa e o Cruzeiro e em madeira. Mas e se a o Cruzeiro já atendi muitos anos não tem doutoramento, a gente não sabe se foi retirado ou se não foi feito o teu. Lamento, Natália, doar Cruzeiro, entretanto, na capela Mohr a e são estaria originais e com dor amento chama ter em parte bastante ricas. Então, e essas caixas vão ser restauradas e também a estão não são a sua estrutura, porque ela tem um certo e enquadramento, né? Mais ou menos retangular e faz com que a partir da tarde de hoje, até a partir da entrada, a partir para a primeira parte da igreja é muito simples. Tem lá o Incor que é muito simples e até é bem recente o coro da igreja da Capela e nenhum ele

não é um tipo e garantiu, quer dizer e não é desse período a igreja e também um púlpito que também foi feito também bem posterior letivo também. Então eu não sei como é que eles terem manter agora a partir da Nasa, que é bem simples, com parede de alvenaria, a gente ouve hoje tem uma parte tijolo, mas é e deve ser também é melhorar a da Equitalia de sete e o que eu acho que tem que preci Vetorasso, uma palha, as que estão inclusive com problemas de cupins e a gente chama de cupim, popularmente são chamados de técnicas pelos técnicos. Eu imagino que vão explorar também está? E o ensino não é possível, se não tem lar que os filmes terra não tem muita dor, uma janelle sido tão sim, pequenos, mas o sino original e externos, isso me quer. E o que volta da igreja, o sino estava hoje, não é original, é um sino novo que foi feito no mar siderúrgica aqui da cidade, porque o outro foi roubado há mais ou menos oito dos quarenta quarenta e poucos anos que ele foi roubado e aí fizeram um outro e colocaram no lugar ou se não bom, mas não é original e mas eu imagino que vamos fazer todo o mayco posição e tem, por exemplo, os óculos que é aquela arma, mas o que tem na parede, provavelmente eles vão também retornar com isso foi feito há muito tempo pelo viés, faz uma restauração lá, um bom tempo e ele nesse socos na parede, que é uma espécie de um e, um minutos, o parente, eles colocaram vidro e os não sei se vou colocar havido algum, terá provavelmente vão colocar o bi que se protege a igreja internas, ela não tem como passar em que estão em mais de está bom, né? E São José são quase trezentos anos, né? Desde o primeiro registro da capela com que a importância e significado. No histórico da igreja para a população de uma forma geral é o Arraial do Pompéu, ele recebe esse nome. A gente tem duas pistas sobre isso, um é de um padre chamado que mede Pompéu de Almeida. Ele faleceu em mil setecentos e três, mas não existia. O gostaria de falar com vocês que não existe registro de Sá e setecentos e três registros de construção da igreja. A gente sabe que em mil setecentos e trinta e um foi feito um batizado de três reais e quatro de outubro de mil setecentos e trinta e um. Isso está no livro de batizados que está na Cúria Metropolitana de Belo Horizonte. Tem esse registro agora isso, Michelle tem trinta e um em mil setecentos e três, se sabe-se que eram donos de minas da região Oeste paulista. E vou tentar do Rio. Guilherme contou de Almeida e depois também tem uma outra referência de um sertanistas de Pompeo, mas não existe nenhuma confirmação

nem de autoria da Igreja. Não sabemos das Talhas também não das pinturas, não existe registro resistisse apareceu quando eles queimaram a documentação há muitos anos da Igreja Matriz da Conceição, que pode ficar ver a documentação lá, mas foi toda queimada, o que limita a documentação original do século dezoito. Porquê que essa capela e igreja, ela foi dedicada a Santo Antônio. Atento o tempo que costuma ser um ponto onde é muito interessante que os. Os sertanistas, os paulistas e os primeiros que vier esse paulista para a gente era muito rico que era dono das minas e que por isso que chama Pontel a devoção a Santo Antônio, porque era devoção geral dos Bandeirantes, Santo Antônio, muito ligado, né? Para praticamente protetor dos franciscanos e os Francisco Henrique, ele travou, mas ele essas regiões aqui como Sabará, região de Minas em geral, né? E aí eles traziam um bom como hoje, o que não ao lado numa e alguma coisa. Uma imagem de santo Antônio foi bom, sua grande mesmo possa grande. O primeiro arraial do que chamará, começou por lá e depois de que pois se espalha mais nesse caso do Pompéu, eles trouxeram esse paulista e se contentado ele trouxe provavelmente uma imagem pequena, montou uma capela pequena e se fazia talvez a ter uma vida minha e o oratório muito e ali eles faziam, tem condições, ele na padre te fazer Misha, então ele fazia está além de explorar o outro, é que o que ele fazia também, ele é muito rico, tanto tentar o que te amar. seis e o Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional reconheceu a relevância cultural da capela. Ela tombou a capela, né? Como é que o motivo desse título, qualquer o significado para a população próxima? O Iphan, o Instituto Nacional, quando ele tomou a capela e ela foi tomada não recentemente ela foi tombada em mil novecentos e cinquenta e oito, então já praticamente poder e de higiene e os setenta anos também tomar mento dela, né? Vamos supor aproximadamente e sonho esse tombamento do chão, que a significa que ela foi considerada em mil novecentos e cinquenta e oito, uma capela altamente relevante para a sociedade para Minas Gerais, para trabalhar aí para o ativo mineiro, né? Desse texto atribui às como não são bem para que a união, mas de valor, ou seja, ela tem um valor artístico para ser tombado pelo estão o que ele esta o caso como está? Então, isso é extremamente importante com as igrejas que são tombados pelo Iphan, está barro preto em termos religiosos significa o seguinte para quem é católico é extremamente importante, porque é a mais num tem chão de um templo que foi introduzido militar em Sabará e numa região rural e de mineradores. Dá para fazer um monte na época, a evangelização para se levar os turistas para a é que as pessoas, os escravizados e nos nossos convidados pudessem ter a sua o local onde fazendo suas orações e teatro. A capela de Santo Antônio e tem toda uma história toda a um bar. São

vários acontecimentos na região que levam também é importante, porque ela está um pouco afastada do rio, então ela ela ela é realmente ela não sofre o problema das intempéries das enchentes que tem na região, ela foi muito bem localizada no km extremamente importante para Sabará e para Minas Gerais e para os católicos também. Tá certo. Bom, nós conversamos com o historiador José Bouzas, seu José, muito obrigada pela sua participação aqui no nosso programa, sucesso nessa restauração e até uma próxima oportunidade. Muito obrigado a vocês. Manhã América, o melhor programa da Silva

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/13/RDIOAMRICA FM 1071BELOHORIZONTE MG-08.32.16-08.42.59-1705153827.mp3>**

# 27ª Mostra de Cinema de Tiradentes - 145 filmes serão exibidos e a programação é gratuita

**Priscila de Paula**

Mostra de cinema, agita a cidade histórica de Tiradentes.

A 27ª edição da Mostra de Cinema de Tiradentes vai até o dia vinte sete de Janeiro e recebe visitantes de vários estados do país.

Agora está tendo um fórum de discussão sobre o audiovisual no país, com a participação de autoridades como a ministra da Cultura, Margareth Menezes, o embaixador da França no Brasil, o chefe do **Ministério Público de Minas**, entre outras autoridades.

Entrevistas:

Laura Tupynambá / Prod. Exec. da Mostra Tiradentes

Mauro Tramonte / deputado estadual, presidente da Comissão de Turismo e Gastronomia da ALMG e membro da Comissão de Cultura

Reportagem

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2024/01/20/TVRECORDMINA>  
SBH-13.21.37-13.28.46-1705780276.mp4**

# Carnaval 2024 - Cidades históricas de Minas se preparam para receber visitantes

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/23/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-06.23.34-06.24.22-1706017006.mp3>**

# MPMG divulga orientações para a preservação do patrimônio cultural durante o carnaval

*Dara Russo*

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/23/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-11.13.43-11.17.58-1706021100.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/23/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-11.13.43-11.17.58-1706021100.mp3)**

# MPMG orienta promotores de Justiça sobre medidas para prevenção do patrimônio público e histórico durante o Carnaval

*Dara Russo*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/24/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.26.28-12.30.06-1706120859.mp3>**



# Presidente do Iepha, Marília Palhares fala sobre o programa Minas Para Sempre - Parte I

*Janaína Reggiani*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/01/26/RDIOAMRICA FM>**

**1071BELOHORIZONTEMG-14.02.02-14.11.07-**

**1706294853.mp3**

# MPMG busca proteção do patrimônio histórico no Carnaval

*André Junqueira*

+++ Transcrição +++ Em **Minas** Gerais, tecnologia e conscientização se unem para proteger cenários históricos durante o Carnaval. Não demora para essas ruas ficarem cobertas de gente, muita gente. Os prédios centenários da Praça da Liberdade em **Belo Horizonte**, tombados pelo IF, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, já estão protegidos. A preocupação é para que a festa tão rica em alegria não vire prejuízo. Quaisquer danos a esses bens são difícilíssima reparação com alto custo, já que são objetos únicos para nossa história, para nossa memória e para nossa identidade. O **Ministério Público** Estadual recomendou que blocos e escolas de samba devem manter uma distância de segurança dos prédios e bens protegidos das cidades históricas de **Minas** e precisam ter autorização para a instalação de equipamentos de som, por exemplo. Prefeituras, companhia de energia e bombeiros devem fiscalizar as instalações elétricas e de materiais inflamáveis, como o botijões de gás. A Polícia Militar vai usar drones e acompanhar na sala de controle o comportamento dos foliões. Cometeu qualquer tipo de dano ao patrimônio, pichações, quebrar qualquer tipo de patrimônio, às vezes até mesmo urinar, a gente tem em estátuas, em monumentos o que já houve, serão conduzidos a delegacia e responderão por esse dano. A histórica Sabará vai seguir as recomendações de segurança. A gente faz ações educativas, tanto com os foliões, com as pessoas que visitam o município, exatamente na preservação desse patrimônio público. Aqui em Ouro Preto, que tem o título de patrimônio mundial da UNESCO, foram adquiridos aparelhos como este aqui, olha só, o decibelímetro. É para monitorar a potência do som pelas ruas estreitas da cidade histórica. A música tem que sacolejar os foliões aí embaixo e não a estrutura dos casarões centenários. Essas telhas dessas casas são do século XVIII, as janelas, as vidraças, esses abalos que podem acontecer, além de causar um transtorno físico nas pessoas, pode também causar esse transtorno no patrimônio histórico. A turma que já aproveita o pré-carnaval segue no ritmo da proteção. Patrimônio preservado, carnaval preservado, acho que assim a gente consegue manter a história da cidade, todo mundo pode aproveitar a festa de fato e fazer o seu melhor.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2024/01/27/TVGLOBOSOPA>

***ULOSP-21.00.28-21.03.28-1706401567.mp4***

# Cenários históricos de MG serão protegidos no carnaval

*André Junqueira*

+++ Transcrição +++ Emina Gerais, tecnologia e conscientização se unem para proteger cenários históricos durante o Carnaval. Não demora para essas ruas ficarem cobertas de gente, muita gente. Os prédios centenários da Praça da Liberdade em **Belo Horizonte**, tombados pelo IEFA, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico, já estão protegidos. A preocupação é para que a festa tão rica em alegria não vire prejuízo. Quaisquer danos a esses bens são difícilíssima reparação com alto custo, já que são objetos únicos para nossa história, para nossa memória e para nossa identidade. O **Ministério Público** Estadual recomendou que blocos e escolas de samba devem manter uma distância de segurança dos prédios e bens protegidos das cidades históricas de **Minas** e precisam ter autorização para a instalação de equipamentos de som, por exemplo. Prefeituras, companhia de energia e bombeiros devem fiscalizar as instalações elétricas e de materiais inflamáveis, como o botijões de gás. A Polícia Militar vai usar drones e acompanhar na sala de controle o comportamento dos foliões. Cometeu qualquer tipo de dano ao patrimônio, pichações, quebrar qualquer tipo de patrimônio, às vezes até mesmo urinar, a gente tem em estátuas, em monumentos o que já houve, serão conduzidos a delegacia e responderão por esse dano. A histórica Sabará vai seguir as recomendações de segurança. A gente faz ações educativas, tanto com os foliões, com as pessoas que visitam o município, exatamente na preservação desse patrimônio público. Aqui em Ouro Preto, que tem o título de patrimônio mundial da UNESCO, foram adquiridos aparelhos como este aqui, olha só, o decibelímetro. É para monitorar a potência do som pelas ruas estreitas da cidade histórica. A música tem que sacolejar os foliões aí embaixo e não a estrutura dos casarões centenários. Essas telhas dessas casas são do século XVIII, as janelas, as vidraças, esses abalos que podem acontecer, além de causar um transtorno físico nas pessoas, pode também causar esse transtorno no patrimônio histórico. A turma que já aproveita o pré-carnaval segue no ritmo da proteção. Patrimônio preservado, carnaval preservado, acho que assim a gente consegue manter a história da cidade, todo mundo pode aproveitar a festa de fato e fazer o seu melhor.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/video/2024/01/27/TVGLOBONEWS->

**22.49.11-22.52.13-1706406988.mp4**

# MPMG restitui dois castiçais ao Santuário Senhor do Bonfim, região central do estado

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/01/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-06.22.31-06.23.31-1706789362.mp3](#)**

# Ministério Público de Minas Gerais restituiu dois castiçais ao Santuário Senhor do Bonfim

+++ Transcrição +++ Música Oitóras com mais trinta e oito minutos. O Ministério Pública, que diminua por meio da coordenadoria de patrimônio cultural, restituiu dois castiçais ao santuário senhor do Bom Fim, lá na cidade de Bom Fim, região central aqui do estado. As peças roubadas há 21 anos, no dia 11 de fevereiro de 2003, foram recuperadas após denúncia no Sonda, que é uma plataforma de resgate de bens culturais desaparecidos do Ministério Pública aqui do nosso estado. A devolução foi feita durante uma missa em ação de graças que lotou o santuário da cidade de 7 mil habitantes. Além das peças, lá do santuário do senhor do Bom Fim, outros dois castiçais foram restituídos e ficaram acautelados lá na igreja até que se confirme o local de origem das peças. O Sonda é um sistema de resgate de bens culturais desaparecidos. Perramento foi desenvolvido pelo **MP** aqui de **Minas**, em parceria com a UFMG, e reúne objetos mineiros desaparecidos, recuperados e restituídos. Ela pode ser acessada pela internet, no computador, tablet e também pelo celular.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/01/RDIOBANDNEW>  
[SFM895BH-08.38.24-08.39.43-1706807486.mp3](#)

# Ministério Público de MG restitui dois castiçais ao Santuário Senhor do Bonfim, região central do estado

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/01/RDIOBANDNEW>**

**[SFM895BH-10.49.18-10.50.04-1706810172.mp3](#)**



# MC promove Carnaval clandestino no centro de BH

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/02/RDIO98FMBH-07.16.39-07.22.01-1706881598.mp3>**

# Justiça cancela festa de Carnaval no centro da cidade histórica de Ouro Preto, em Minas Gerais

*Celso Zucatelli*

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/video/2024/02/05/TVRECORDMINA>**

**[SBH-10.07.35-10.08.08-1707139362.mp4](#)**

# Liminar proíbe eventos na Praça Tiradentes, em Ouro Preto e prefeitura busca regularizar situação

**Multimídia:**

**<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/06/RDIOREAL901F>**

**MOUROPRETOMG-08.18.32-08.20.51-1707220896.mp3**

# Mineiros comemoram bons resultados com exportação de queijo

+++ Transcrição +++ O queijo faz parte da cultura mineira e está prestes a se tornar um patrimônio cultural e material. E o setor tem comemorados bons resultados conquistados. Se tem uma coisa que todo mineiro adora, ah, isso é o queijo! Um dos principais símbolos da identidade cultural e gastronômica de **minas** gerais é celebrado dentro e fora do país. E a **iguarã** tem importante contribuição para o desenvolvimento do estado. De acordo com o sindicato da indústria de laticínios de **minas** gerais, do volume total de toneladas de queijo produzidos no Brasil, cerca de 40% tem **minas** gerais como origem. No estado são fabricados diversos tipos, com destaque para os artesanais. Temos no estado mais de 9 mil estabelecimentos produtores, sendo em torno de 3 mil e 3 mil e 100 agroindústrias que produzem queijo. A produção estimada total são de 34 mil toneladas por ano. O queijo é muito mais do que um alimento do estado de **minas** gerais. Ele é um produto que integra o patrimônio cultural, é um produto que gera a movimentação da economia de mais de 6 bilhões de reais, somente dentro do estado de **minas** gerais, e leva principalmente o sustento de pequenas agroindústrias familiares. A maior parte dos queijos hoje do estado temos os queijos artesanais, que são produzidos por essas agroindústrias familiares. Então ele é, com as partes, não só da renda familiar, mas da cultura desses pequenos produtores curais que nós temos no estado de **minas** gerais. Atualmente, **minas** gerais possuem 10 regiões caracterizadas como produtoras de queijo **minas** artesanal. Araxá, Campo das Vertentes, Canastras, Serrado, Diamantina, Entre Serras de Piedade, Alcaraça, Serra do Salitre, Serras da Ibitopoca, Serro e Triângulo Mineiro. Além delas, **minas** também contam com 5 regiões caracterizadas como produtoras de outros tipos de queijos artesanais. Vale do Suaçuí, Serra Geral, Alagoa, Mantequeira e Jequitinhonha. A produção queingeira faz parte da economia local de várias regiões de **minas** gerais. Feitos de forma artesanal há séculos, os queijos mineiros representam o trabalho de várias gerações de produtores e hoje são reconhecidos dentro e fora do Brasil. O queijo chegou em **minas** gerais junto com a chegada dos europeus, com a chegada daquele grande número de pessoas onde não tinha tantas opções de alimentação. E principalmente de conservação de alimentos, a estratégia de transformar o leite em queijo foi trazida pelos europeus e até hoje um grande sucesso. Tornou-se um dos pratos mais típicos de **minas** gerais. Para celebrar o produto mais

famoso do estado, o governo de **minas** tem promovido diversas ações que incentivam a produção e colaboram com a divulgação dos queijos. Temos aí o projeto queijo **minas** legal, por exemplo, que é uma parceria com o **Ministério Público** que visa regularizar as questões das queijadas e **minas**. Temos também reconhecimento de vários outros tipos de queijo, como queijo de casca florida, sua suí, cabacinha, requeijo moreno. É um trabalho que ainda está sendo feito em módulos diferentes, um dos mais vendidos, outros mais já estados avançados. Mas mostra o comprometimento do governo de **minas**, da Secretaria de Agricultura e também da subsecretaria de Política e Economia Agrimpecuária, no quitarje a questão da valorização do queijo e do produtor oral de **minas**. Além do espoqueijo, principal evento do segmento no país, o estado promove ainda o Festival do Queijo Artesanal de **Minas**, realizado pelo sistema Faheng Senar e Cebrae, que ajuda a divulgar os queijos, gerando visibilidade e oportunidade de negócios para os produtores rurais. Hoje dentro do sistema Faheng, temos vários tipos de suporte para esse produtor de queijo. Temos o Programa de Sistência Técnica e Gerencial, que é o ATG AgriLusia, onde esse produtor recebe a Sistência Técnica durante dois anos para evoluir tanto nas suas técnicas de fabricação quanto nas boas práticas de fabricação, na regularização sanitária e na parte de gestão das suas empresas. Como também temos diversos cursos dentro da formação profissional rural, para que esse produtor possa cada vez mais se capacitar e oferecer um produto de qualidade para os consumidores.

#### Multimídia:

<http://midia.smi.srv.br/video/2024/02/06/TVRECORDNEWSNACIONAL-13.18.36-13.23.22-1707249785.mp4>

# STJ manteve decisão que condenou a Igreja Universal a pagar indenização por demolição em BH

+++ Transcrição +++ O Superior **Tribunal de Justiça** manteve uma decisão condenou a Igreja Universal a pagar mais de 23 milhões de reais por demolição de imóveis do patrimônio de Belo Horizonte. A ação foi movida pelo **Ministério Público** de **Minas** Gerais após a instituição derrubar três casarões em processo de tombamento na capital mineira para construir um estacionamento. Cabe recurso da decisão. Um pastor do interior de São Paulo foi condenado por incitação ao crime após publicar um vídeo em que orienta os pais a bater em crianças. O líder religioso usou uma interpretação da Bíblia para defender os castigos físicos. A Justiça determinou quatro meses de prisão em regime aberto e pagamento de multa de 10 mil reais por danos morais coletivos.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/14/RDIOCBNNACIO>  
[NAL-18.59.26-19.00.12-1707952264.mp3](#)

# STJ mantém decisão que condena a Igreja Universal

+++ Transcrição +++ O Superior **Tribunal de Justiça** manteve uma decisão condenou a Igreja Universal a pagar mais de R\$ 23 milhões por demolição de imóveis do patrimônio de Belo Horizonte. A ação foi movida pelo **Ministério Público** de Minas Gerais após a instituição derrubar três casarões em processo de tombamento na capital mineira para construir um estacionamento. Cabe recurso da decisão.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/14/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-18.59.07-18.59.31-1707949470.mp3>

# Igreja Universal terá que pagar mais de 23 milhões de reais de indenização

*Fátima Uchoa*

+++ Transcrição +++ e a igreja universal do reino de Deus terá de pagar mais de vinte e três milhões de reais de indenização pela derrubada de três casas declaradas patrimônio cultural de Belo Horizonte. Essa decisão é do **STJ** Fatima Uchoa. O **Ministério Público** de **Minas** Gerais apontou que os imóveis foram destruídos em dois mil e cinco pela e igreja universal para a construção de estacionamento aos fiéis. Na época os casarões já foram confirmados depois pelos órgãos de preservação histórica e cultural da capital mineira. A primeira turma do **STJ** confirmou decisão individual do ministro Sérgio Coquina e negou o provimento ao recurso especial da igreja. Para o relator, o Tribunal Mineiro partiu da premissa de que o processo de tombamento estava em curso e os imóveis protegidos por decreto de intervenção provisória e rever essa conclusão demandaria o resame de fatos e provas o que aconteceu.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/14/RDIOFMOTEMP0917BELOHORIZONTEMG-19.26.01-19.26.59-1707950856.mp3>

# STJ confirma decisão do TJMG que condenou Igreja Universal pela demolição de imóveis do patrimônio de BH

*Debora Costa*

mpmg

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-07.50.22-07.53.27-1707995547.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-07.50.22-07.53.27-1707995547.mp3)**



# STJ confirma decisão do TJMG que condenou a Igreja Universal por demolição de casas do patrimônio de BH

mpmg

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-10.06.02-10.06.18-1708003615.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-10.06.02-10.06.18-1708003615.mp3)**

# STJ confirma decisão do TJMG que condenou Igreja Universal por destruição de patrimônio de BH

*Debora Costa*

mpmg

**Multimídia:**

**[http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOH  
ORIZONTEFM1061MG-11.16.06-11.19.12-1708007710.mp3](http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOH<br/>ORIZONTEFM1061MG-11.16.06-11.19.12-1708007710.mp3)**

# STJ mantém condenação da Igreja Universal em R\$ 23 milhões por demolir casarões em BH

**Deborah Costa**

+++ Transcrição +++ Por unanimidade, a primeira turma do Superior **Tribunal de Justiça** manteve uma decisão do **Tribunal de Justiça** de Minas Gerais, que condenou a Igreja Universal a pagar mais de 23 milhões como indenização por danos patrimoniais e morais coletivos pela derrubada de três casas declaradas Patrimônio Cultural de Belo Horizonte. Ao confirmar a decisão, o colegiado entendeu que o processo de tombamento já estava em curso no momento das demolições e afastou as alegações apresentadas pela instituição. Entre elas, a suposta falta de intimação à Igreja, quanto ao lado técnico do **Ministério Público** de Minas, que embasou parte do valor da indenização imposta. Esse processo começou em 2021, quando a Justiça deu uma decisão cautelar, proibindo a Igreja de levar adiante o plano de implantar um estacionamento no local. Na ação que deu origem à condenação, o **Ministério Público** apontou que os imóveis foram destruídos em 2005 pela Igreja com a finalidade de construir um estacionamento para FIEI. Na época, os casarões já eram protegidos por atos administrativos de inventário e registro documental. O tombamento integral foi confirmado posteriormente pelos órgãos de preservação histórica e cultural de BH. Na época, a Justiça Mineira fixou uma indenização de cerca de 23 milhões, sendo 18 milhões por danos patrimoniais e 5 milhões para reparação aos danos morais coletivos. Além disso, a Corte Estadual também determinou que a Igreja Universal construísse um memorial em referência aos imóveis demolidos. Em recurso especial, a Igreja questionou a falta de intimação sobre o lado técnico do **Ministério Público** e reiterou, entre outros argumentos, que não poderia ser condenada por prejuízos ao patrimônio histórico e cultural, porque as casas foram derrubadas quando o processo legal de tombamento ainda não existia. O **STJ**, porém, afastou essa alegação. O relator ministro Sérgio Cucina avaliou que a defesa da Igreja analisou os altos do processo, mas nada alegou a respeito da falta de intimação. Ele ainda citou o fato de que a decisão do **STJ** de Minas partiu da premissa de que o processo de tombamento estava em andamento e os imóveis encontravam-se protegidos por decreto de intervenção provisória. O ministro foi acompanhado pelos colegas que confirmaram a condenação. A Igreja

ainda pode recorrer da decisão do colegiado. Reportagem, Débora Costa.

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-12.45.26-12.48.04-1708017596.mp3>

# STJ confirma decisão do TJMF que condenou a Igreja Universal a pagar multa por demolição de imóveis do patrimônio de BH

**Débora Costa**

+++ Transcrição +++ cinco e quarenta e três. O **STJ** confirmou uma decisão do **Tribunal de Justiça de Minas** que condenou a Igreja Universal a pagar mais de vinte e três milhões de reais o demolição de imóveis do patrimônio de **BH**. A ação foi movida pelo **Ministério Público** do Estado, que alegou que os casarões já estavam em processo de tombamento, quando foram destruídos para construção de um estacionamento pela instituição. Esse caso ainda cabe recurso. Por unanimidade, a Primeira Turma do Superior **Tribunal de Justiça** manteve uma decisão do **Tribunal de Justiça de Minas** Gerais, que condenou a Igreja Universal a pagar mais de vinte e três milhões, como indenização por danos patrimoniais e morais coletivos pela derrubada de três casas declaradas patrimônio cultural de **Belo Horizonte**. Ao confirmar a decisão, o colegiado entendeu que o processo de tombamento já estava em curso no momento das demolições e afastou as alegações apresentadas pela instituição, entre elas, a suposta falta de intimação, a igreja quanto ao laudo técnico do **Ministério Público de Minas**, que embasou parte do valor da indenização imposta. Esse processo começou em dois mil e vinte e um, quando a Justiça deu uma decisão cautelar proibindo a igreja de levar adiante o plano de implantar um estacionamento no local. Na ação que deu origem à condenação, o **Ministério Público** apontou que os imóveis foram destruídos em dois mil e cinco pela igreja, com a finalidade de construir um estacionamento para fiéis. Na época, os casarões já eram protegidos por atos administrativos de inventário e registro documental. O tombamento integral foi confirmado posteriormente pelos órgãos de preservação histórica e cultural de **BH**. Na época, a Justiça mineira fixou uma indenização de cerca de vinte e três milhões, sendo dezoito milhões por danos patrimoniais e cinco milhões para a reparação aos danos morais coletivos. Além disso, a Corte estadual também determinou que a Igreja Universal construísse um memorial em referência aos imóveis demolidos. Em recurso especial, a igreja questionou a falta de intimação sobre o laudo técnico do **Ministério Público**

e reiterou, entre outros argumentos, que não poderia ser condenada por prejuízos ao patrimônio histórico e cultural, por que as casas foram derrubadas quando o processo legal de tombamento ainda não existia. O **STJ**, porém, afastou essa alegação. O relator, ministro Sérgio Kukina avaliou que a defesa da igreja analisou os autos do processo, mas nada alegou a respeito da falta de intimação. Ele ainda citou o fato de que a decisão do TJ de **Minas** partiu da premissa de que o processo de tombamento estava em andamento e os imóveis encontravam-se protegidos por decreto de intervenção provisória. O ministro foi acompanhado pelos colegas que confirmaram a condenação. A Igreja ainda pode recorrer da decisão do colegiado. Reportagem, Débora Costa

**Multimídia:**

<http://midia.smi.srv.br/audio/2024/02/15/RDIOCBNBELOHORIZONTEFM1061MG-17.43.11-17.46.21-1708031180.mp3>